Ano LXXVII - N.º 231

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 32 paginas, em 3 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

S.A. JORNAL DO BRASIL - Av Rio Bianco, 110 112 - End Tel. 20=ER=11 - G6: - Tel 604-JOFERASIL - GB: - Tel. Rède Interne: 22 1818 - Secureut D. 7 fel. 32 8702. Brasilia - Setor respondentes: Martava, Belein, S. Luis, Terenina, Fortaleza, Natal. John Pesson, Macein, America Scivador, Viteria, Curitina, Galán a. Montevistes, Washington, No. va. Iorque, Paris, Londres, PRE-CUS: VENDA AVUISA, GB + E ulo Rig. Dias otels NC+5 0:00 ningot, NC 5 0.00/ IP, DE Bh. Diss úteis, NCr\$ 0.30 - Do-mingos, NCr\$ 0.40: Estados en Soft Diet uten, NCr5 0.30 - Do minges, NCr5 0.50; Nonleste Lite PBir Dias wints, NC+5 0,30 - Do eté AM; Dist steis, NC/5 0.50 Demingos, NCr\$ 0,80; Ceste (GO, MI): Dies vreis, NCr\$ 0.30 - Dominges, NCr\$ 0.50; SERVICO POSTAL (BRASE) And NC/S 45,00; Semestre, NC/S 23,00; Trimestre, NCr\$ 12,00 - ENTREGA DOMICILIAR: Gunnabaro, Trimes-tre. NCtS 18,00; Samestre, NCtS 36.00 - Exterior (V. ALREA) -EUA: Mensal, US\$ 10: Transition

# e ciscles, ataminges, 2,70 guilles Hoje no JB

USS 30, Argentina PAS e0 e PAS 100: Urunian 18; dies útes e 515 Bomitipos; Chile, dies utes, 1 10

Noticiario.

Pelitico. minis 20, 20, 26 e 17 Cidade Feltime 7, 18, 19 e 25 Lecnomica Paginas 21, 27 e 21
Internacional
Paginas 2, 12, 13 e 14
Fanorie Importe Agenda e Avisus Religiosos, Pagina 24

# Caderno B

Rio redescrbre Osvald de Andrade O do la Unica Buarque Passition Os zerois, de Ziraldo A meda das flores pasciu Renzo Maccarani Les Maris Jose Carles Officeirs Os filmes da semana

O nor hà pele munda Figure 5 Pergunte an John Passian 6 O que há para ver O filme em questão Os mertes do cinema Desideiro

Revista de Domingo

Seb medida As criancas do futuro Viser é jurar Computadores revolucionato a ensine

As multipres que foram poticia em 65. A meda de futuro

Infancii As casas de policiter Comidas de fabricatorio Infantil

A mode velle se parties. As mulheres livres. Cirurgia plastica está no future Pentra A

# ACHADOS E PERDIDOS

PRINTED 11 3 COMMON PRINTED A SECURITION OF THE PRINTED AS A SECURITIES OF THE PRINTED AS A SECURITION OF THE PRINTED AS A SECURITIES.

0 21 25 0 2 2 3 3 5 0 2 3 6 3 2 3 STUDINGS of Control 1 years Control of the S3 108 Bill of A control of The Victor size 11:50 -Rue Living of Arrive - 128 EMPREGOS

# SERVICOS DOMESTICOS

#### AMAS - ARRUMAD. E COPEIRAS

ATENCAD Prociso empregada (de preferencia estrampina, poes cara de prejuena familia Paga-re muito hem Tratar a Rainia Elizacotti, 621, apr. 101
Fane. 47-7921 ARRUMADEIRA — Precisa ta com-referencias Tratar Av Osvol-do Crist et 135, ani 301 Tel 25-4976

APRIMADITION PRODUCT TO PROJECT AND PARTY OF THE PROJECT OF THE PR

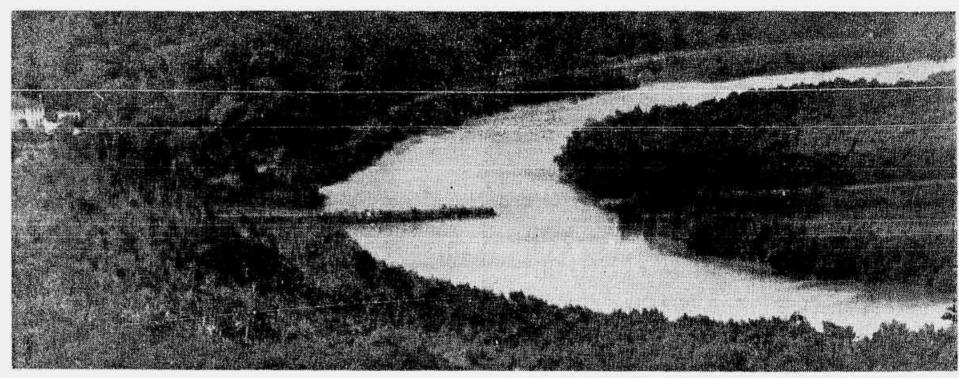
27 4555
ALPUMADERA Freche pone principal counts, due guine
n experio, diede reference
R. a. Siraha Ribero, 539 sonna

APROMADERA Live a mind peces muons facit 70.00. Ness gring. Rus brings = 540 ez. 101, Total 24 Mers dei 8 au

A AGENCIA PIACHUELO tem co-

O CESSO IMPOSSIVEL

Quent quiser chegar a Itabuna e a outras cidades do Sul da Bahia terá provávelmente 💓 e dispor de um helicóptero, porque os acessos por terra ticaram impraticaveis depois que os rios transbordaram, as pontes ruiram e as estradas desapareceram sob as aquas. Embora as chuvas tenham parado e os rios comecem a baixar de nível, as marcas da destruição ficaram na terra. como a desta ponte que a força das águas fêz cair. Os campos de pouso também estão inoperáveis. As comunicações telegráficas e telefônicas paralisaram, e assim quase todas as cidades do Sul e Sudoeste baianos estão práticamente isoladas. E agora passado o pior, começa um novo esforco: deter as epidemias e recuperar a região (Página 24)



# Costa e Silva promete ação ampla até 1970

# PCB diversificará programa de ação

Depois de debater internamente, durante dois anos, as formas de ação mais adequadas para conduzir sua ação política, o Partido Co-munista Brasileiro concluiu em seu VI Congresso, realizado clandestinamente neste més de dezembro, que "as forcas populares não podem limitar-se aos marcos das leis impostas pelo regime e devem combinar as formas legais e ilegais de luta e organização"

Considerando a Importância do conhecimento do texto da Resolução Politica do PCB, para tódas as pes-

soas e organizações que queiram combater o comunismo e defender a democracia, o JORNAL DO BRASIL decidiu publicar um resumo do documento, que apresenta o que ha de mais caracteristico na apreciação da realidade e definição de meios de

O JORNAL DO BRASIL esta convencido de que contribui para alertar a consciencia democrática brasileira e para tornar o povo consciente dos riscos que se inserem na realidade politica e social do Pais, divulgando este documento. (Página 16)

# Carioca saudará 68 com muita proteção

Protegido por um esquema de segurança que envolve a Policia, bombeiros, hospitais e até o Corpo Maritimo de Salvamento, o carioca vai comemorar hoje a passagem de ano, pagando em media NCrS 50,00 para faze-lo em clubes e boates. onde as festas terminarão com a oferta de um revitalizante café-com-leite.

O tempo promete ser bom hoje e amanha, ja foi ontem, quando muita gente procurou as praias, onde, mesmo nas mais distantes, havera logo mais o espeta-

culo religioso do lancamento de flores ao mar, em homenagem a Iemanja.

As festas de réveillon serão muitas (a primeira comecará no Canecão, às 20 horas), mas delas mais de 150 mil cariocas só saberão como foram ao voltar para o Rio. No Estado do Rio, a Policia controla a venda de bebidas atcoólicas e avisa que prenderá quem brincar na rua ou receber 1968 nos clubes vestindo biquini "muito pequeno" ou sunga. (Pagina 5)

# IB antecipa o que será o ano 2000

Dentro de 32 anos comecara o uno 2000 e muitos dos que vivem hoje assistirão a passagem do século, mas não como os que viviam no dia 31 de dezembro de 1899, que estavam voltados para o passado, porque o ritmo atual de nuidanças obriga o homem a othar para a frente. Como será o futuro e o tema

ao Caderno Especial. O JORNAL DO BRASIL e a Marplan fizeram uma pesquisa, verificando que os cariocas esperam o futuro com atimismo, embora nem todos queiram viver no novo mundo, Mas Hermann Kahn, autor do projeto do lago amazônico, prevé surprésas desagradaveis se o homem estiver despreparado.

Outras matérias do Caderno Especial são a introdução de Daniel Bell para um livro de Hermann Kahn e Anthony J. Wiener, uma pesquisa sóbre as cidades de amanhā, uma visão da moda do ano 2000 e previsões sôbre o comportamento do homem e os problemas que desaparecerão.

Em mensagem de cunho otimista sôbre os primeiros nove meses de seu Govêrno, o Presidente Costa e Silva disse ontem à noite, através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, que os resultados espelham uma missão comprida, mas deve-se ter em vista que êles constituem apenas parte "de um trabalho planejado para mais de très anos, cada um dos quais nos colocará mais próximos dos objetivos prioritários a atingir no fim de men mandato".

Admitiu o Presidente um certo descompasso entre as esperanças postas no seu Governo e essas primeiras realizações, mas aludiu a problemas que vêm de longa data. "agravados pelo tempo e acrescidos de outros tantos nos anos que antecederam o 31 de Março de 1964, quando comecaram a ser encarados com boafé e preocupação patriótica". Acentuou, em seguida, o seu empenho "de ir ao encontro da vontade e das aspirações nacionais".

Sem fazer referência à alta do dólar - pois a prestação de contas foi gravada, em vídeo-tape, antes do nôvo reajuste cambial - e sem mencionar a incidência dos novos preços de combustíveis sôbre o custo de vida, no início do nôvo ano, o Marechal Costa e Silva expressou a certeza de, no fim do seu mandato, vir a ultrapassar a expectativa depositada em sua administração. (Página 3 e Coluna do Castello, página 4)

# Choques na China recomeçam

Choques sangrentos entre partidarios de Mao Tar-rung, apolados prio Exercito chinés, e antimamtas armodos estão ocorrendo em Pequint, Cantão e varias localidades das Prevencias de Hunan, Hapei, Anhwei e Kansu, em mojo a prisées em masia de trabalhadores. sutido informed on em a Radio ne Morrisiu

O colațiso da reotionila e o raploo de gas e ou padrão de vina nas ciasers trabalhanorus, em conscouercia da cinemaria Revolução thirties commercia o povo chines A remover cause was more a cosistencia armada, na luta pelos seus direitos, apesar da reprev-ão miltur" explicou a radio. (Pagina 14)

# EUA decidem Governo nega Denúncia vender armas reforma do para Israel *Ministério*

Fontes do Governo norte-americano revelaram ontem ter sido levantada a restrição à venda de aviões supersónicos e outros equipamentos belicos modernos a Israel e anunciaram para um futuro próximo a decisão definitiva quanto a conveniência de os Estados Unides se transformarem em grande vendedor de armas a países do Oriente Medio.

A decisão norte-americana, acgundo os informantes, está condicionada a manutenção do veto trancés à entrem de Mirages a larael, e inclui a venda de outros aviôes à Jordânia, antes que esta adquira da União Sovietica es aparelhos necessáries à reconstituição da sua Pôrca Aérea, (Pág. 2)

# Censura será regida agora só pela arte

A Censura deixară de apreciar filmes, peças de teatro e programas de TV com base em noções politico-policiais, passando a adotar critérios estéticos, segundo decisão do Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva,

Descontente com o funcionamento do Departamento de Censura, o Ministro ja iniciou sua reformulação, solicitando a revisão da legislação que disciplina a materia. (Pagina 15)

# Vietname em trégua para festejar 68

Mais de um milhão e meio de narte-americanos, vietnamitas, coreanos, neozelandeses e australianos deixarão de combater no Vietname, a partir das 18 horas de hoje, para comemorar a passarem do Ano Novo e em ateneão ao Papa Paulo VI, que institutu o primeiro de janeiro cemo Dia da Paz no Mundo.

O Vaticinio invulcon ontem a orocao que Paulo VI rezora dia primeiro e em que pede o fim das guerras, da desconfianea e das intrigas. O apelo do Chere da Igreia conta com o apoio das principais organizações internacionais e governos do mundo ocidental, (Pagina 12)

Em nome do Governo, o Secretario de Imprensa da Presidencia da República, Sr. Heraclio Sales, declarou ontent que não figura nos planes ou intenções do Marechal Costa e Silva uma reforma ministerial que estava sendo anunciada, em certos setores, para marco de 1967, quando o Governo completara um ano de attridades.

Frison o Secretario de Imprensa que o Presidente Costa e Silva tampouco pensa em remanejamento de postos entre seus auxiliares diretos de nivel ministerial - e acrescentou que nenhuma alteração esta sendo cogitada na Chefia da Casa Civil ou em qualquer outro setor administrativo ligado diretamente à Presidencia da República.

# Padre Hélder não crè no

fim da crise

O padre Helder Camara, referindo-se ao diálogo que o Senador Daniel Krieger mantera no inicio de 1968 com alguns bispos, comentou ontem que qualquer tentativa de aproximação entre o Governo e a Igreja seria a mesma coisa que se construir no arela-

Disse ainda, criticando o bipartidarismo, que sonha com partidos politicas válidos e eficientes e acrescentou que a hora que airavessamos não é favoravel nos Partidos, embora reconheca bons valóres tante na Oposição como no Governo, (Pagma 10)

# Chipre volta a viver sob tensão

A Guarda Nacional em Chipra for colocada em estado de alerta, o Governo turco esmeciou todas as heencas militares, aumentando a teresao me tilia, em consequenciado criação de um conselho admimstrativo de ripriotas turcos para governar as areas son sen controle,

O Presidente Makaroo reunst. seus ministros em sessão extraordinaria, depois de enviar um enernote profesio às Nacues Unicas, mesas absertadores assimilaris que ela só tem tima alternativo acatar o conselho de ciprioras turcos ou restabelecer todas as climadas da Constituição de 1960. Ha 4 miros Makarias esta scittio acutando co desrespeita-la, concedendo beneticias especiais aos ciprintes gregos.

# de subôrno é falsa

Apos examiner 62 assinaturas do Sr. Alci Nogueira — seis das quais retiradas em cartorio Instituto Nacional de Criminalistica qualificou como falso o nome daquele dirigente sindical, aposto num documento onde foram relacionadas pessons que teriam sedo subernadas pela Federação Internacional de Trabalhadores Petrolenos e Químicos.

Vames deixar o leito lodoso do rio para percerrer as aguas claras -- com éste comentario o Ministro do Trabalho, Coronel Jaruas Passarinho, recebeu o resultado do exame pericial, mas anunciou que a Comissão de Inquerito prosseguira em seu trabalho para aparar se realmente existe subórno por parte de entidades estrangeiras. (Pagi-

# Americanos importavam fetos também

Além de cabreas - mais de 190, segundo a Policia -, o Professor Antônio Zapalat, da Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco, enviava também fetes humanos para universidades norte-americanas. A denúncia foi feita pelos dois continuos que embalayam as pecas em sacos plasticos transparentes.

O Professor Zapalat, que nos continuos exolicava que "as cabegas e os fetos servirão aos pesquisadores", esta em Minas Gerais e sua prisão poderá ocorrer a qualquer momento, por determinação do Juiz Federal Emerson Camara. Pagina 10)

A AGENCIA PIACHUELO tem coprinter-promotion, bishal, set,
printer-promotion, set,
printer-pr

# Israel terá aviões dos EUA em lugar dos Mirage

Estados Unidos decidiram for-necer aviões supersônicos e outros equipamentos belicos modernos a Israel, se este não os obtiver em outro mercado, assim como vender outros aviões à Jordânia antes que cata os adquira na União Soviética, revelaram fontes do Governo norte-americano.

Segundo es informantes há duvidas, ainda, quanto à conveniência de os Estados Unidos se transformarem em grande vendedor de armas a países do Oriente Médio, mas a decisão final a respeito será conhecida dentro em breve. A informação levou os observadores a recordar a próxima visita do Pre-

Washington (UPI-JB) — Os mier Levi Eshkol a Johnson, salados Unidos decidiram for-domingo próximo. RESTRIÇÕES

> Os Estados Unidos estão entregando, parceladamente, uma encomenda de 48 Skyhawks a Israel, mas Washington vinha se negando, até aqui, a autorizar a venda de 60 a 70 caças-bombardeiros Phantom, supersônicos, solicitada pelo Governo israelense em face do veto oposto pelo Presidente De Gaulle à entrega de Mirages franceses a Israel.

As autoridades israelenses manifestaram diversas vézes sua preocupação ante o fornecimento de armas soviéticas à RAU e à Siria, inclusive de aviões aupersônicos Mig-21 e

# Chanceler marroquino sofre acidente grave

Cairo, Telavive (UPI-AFP- na faixa de Gaza, acreditan-JB) — O Chanceler do Mar- do-se que o atentado visava rocos, Ahmed Laraki, que era esperado outem no Cairo para a reunião da Comissão de Paz para o Iémen, ficou gravemente ferido num acidente ocorrido na sexta-feira em Jeda, na Arábia Saudita, mas se-gundo as informações chegadas no Cairo está fora de pe-

Em Telavive as autoridades israelenses informaram que dois civis ficaram feridos quando terroristas lançaram uma granada no interior de uma loja, na noite de sexta-feira,

gem ocidental do Rio Jordão. A carta, assinada pelo Em-baixador jordaniano na ONU, Mohammad El-Farra, diz que dois importantes líderes árabes, Ibrahim Bakir e Kamal Nasser, foram deportades no dia 20 de dezembro por se negarem a colaborar com as au-toridades de ocupação israc-

> Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA

- Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Törres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

# NEGÓCIOS **ESTADOS UNIDOS**

para U.S.A. e Mexico aceita re-presentação de produtos para exporteção e importação, bem como tratar de assuntos comerciais Indiratrials. Deo-se exterèncias hanching. Escreves para 5. G. Carna Postal 88 ZC-37.

BEOMILIARIA ZIRTAES LIMITADA ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUEIS

Run da Alfândega, 81-A - 1.\* Tels: 23-3996 • 23-9877 - Rin

# TOURING CLUB DO BRASIL AVISO AOS ASSOCIADOS

A Administração do Touring Club do Brasil comunica aos Senhores Associados que a sua Seção de Seguros (na Sede Social e nos Postos de Serviços) está a seu inteiro dispor para os seguros de automóveis, em condições especiais, bem como para o Seguro de Responsabilidade Civil, exigido pela Resolução n.º 25 67.

> as.) Walmir Santana Chefe de Seção de Seguros

# TOURING CLUB DO BRASIL AVISO AOS ASSOCIADOS

A Administração do Touring Club do Brasil comunica aos seus associados que, em virtude da centralização dos serviços de Assistência Mecânica no prédio da Rua Visc. de Niteroi, n.º 1346, a partir de 1.º de janeiro, os telefones para pedidos de socorro serão os seguintes: 54-2020, 54-2026, 54-2027, 54-2028 e 54-2029.

Edson Costa

Chefe do Serviço de Assistência Mecanica



Aquêles que têm acompanhado o desenvolvimento do Río nos últimos doze anos, são testemunhas eloquentes da nossa brilhante trajetória. Durante esse periodo, sempre soubemos ganhar dinheiro... muito dinheiro! E soubemos, melhor ainda, aplica-lo bem! Seja pelo aprimoramento dos nossos serviços, seja por tudo aquilo que vimos realizando em favor da coletividade: promoções de caráter festivo e turístico, campanhas e iniciativas de fundo filantrópico e movimentos de cunho cívico.

Agora, entretanto, o que pretendemos é ensinar-lhes também como ganhar

Por ora, um "até-breve" e os nossos calorosos votos de um venturoso

e prospero ANO NOVO!



QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

# Europa estão em mudança

James Feron Especial para o JB

mais sutis, mais significatives, das consequências da guerra no Oriente Médio foi uma alteracão nas relações entre Israel e diversos nações européias e oci-

A simpatia de De Gaulle por

após a campanha do Sinai, em

rael por causa da guerra e to-dos os aliados soviéticos na Eu-

ropa Oriental, exceto a Romê-

nia, que ressaltou a indepen-

dência da sua politica externa

firmando um pacto ecmercial

com Israel, acquiram-line os

Mesmo as relações entre a Grã-Bretenha é 1-rael pura-ram, em parte pela impressão

firmada em Jerusalém de que o desejo de ver aberto o Ca-

nal de Suez constituira o prin-cipal fator da politica britàni-

As relações israelenses com

ra tornar sielimit va r. a situa-

ca no Oriente Medio.

junho ultimo.

passes.

Talvez a mudança mais dra-

Nas Nacões Unidas foi distribuida a Assembleia-Geral, como documento, uma nota enviada pelo Governo da Jordânia ao Secretário-Geral U Thant, acusando as autoridades israelenses de deportar e torturar lideres árabes da mardora" do povo judeu.

os cidadãos de Gaza que co-

laboram com Israel. Na mes-

ma ocasião foram lançadas

três granadas dentro de um

cinema, sem que houvesse

Confie-nos a recebimento dos seus aluguêis, pesquisas, contratos e contrôles fiscois.

# IMPOTÊNCIA

FIMOSE - HEMORROIDAS

Deergas sealan common premuncial, alfaso do deservalvamento, trafamento racido Dr. Algusta Merques Rediciscoma Consultan B as 20 breas, Salendo e Teredo
an as 18 botes Carras - informasocia Dia Ruschielo, 386 - Rio. (P.

# Relações de Israel com

Jerusalėm - Um dos fatóres Presidente Johnson, no próximo domingo, no Texas. De tôdas as alterações, no

entanto, a que ocorreu mais discretamente e onde a melhoria teve talvez maior significação foi nas relações com a Alemanha Ocidental.

Quando Israel irradiou, de mática tenha sido a súbita de-terioração dos laços com a Belêm, a Missa do Natal, apre-França, culminando em uma restrição feita em público pesentou um comentário em sete idiomas, inclusive o alemão, emissora oficial vinha ha 20 anos, desde o nascimento de Islo Presidente De Gaulle à politica israelense e, mais especi-ficamente ao que chamou de racl, evitando a lingua alemá e havia igualmente banido as natureza "confiante e domina-

obras dos compositores alemões Houve outras alterações nas relações germano-israelitas, Israel começou a se desvanecer como a recente decisão de Is-rael de adquirir à Alemanha 1956, e caiu ainda mais em fa-Ocidental 70 mil toneladas de ce da rejeição, por Israel, da advertência francesa de que aço, ou três quarto do total necessário para a construção do oleoduto Ellath-Ashkelon, que não desse o primeiro tiro, em servira como alternativa para o A União Soviética cortou as relações diplomáticas com Is-Canal de Sucz.

A Alemanha Ocidental é hoje o terceiro pais em volume de comércio com Israel, vindo em aeguida aos Estados Unidos e Gra-Bretanha. Quando terminou a vigência dos acórdos de reparacées e restituições com a ram substituidos por acórdos bam generoses de ajuda alema que eram virtualmente emprés-timos financeiras, elevando-se a cerca de 40 milhões de dólares anunis.

"As relações estão melhorando, l'entamente, mas estão me-lhorando — dioc um funcionario da Embaixada alemá. — Havera sempre em Israel quem os Estados Unidos melhoraramnão goste de nos e não os culpo Ministro Levi Eshkol procuraasso Com es demais, no ção quando se rounir com o novo tipo de relações.

# Regime da Argélia vai cousagrar autoritarismo

Georges Salvan E-perial para o JB

Argel (AFP-JB) - A consagração do autoritarismo do Presidente, Coronel Houari Boumedienne, pelos quadros do Exército argelino, definirà uma politica contraditoria, dura no plano externo, mas sem apolo das massas, que serão submetidas a uma planifica-ção implacavel, disseram ob-

servadores qualificados. Ho 24 horas, os quadros da Exército Nacional, de Libertação resolveram a eliminação progressiva da oposição - Ecralmente anarquica - o contrôle do Governo, uma politien doméstica de austeridade, uma politica externa dura.

Ao mesmo tempo. Boumedienne concentrara em suas mãos a presidência, tanto do Governo como do Conselho da Revolução, e o comando supremo do Exército.

Na opinião dos observadores, Assa é o resultado concreto do fracasso do golpe de estado dirigido por uma parte do Exercito com o apoio dos sindientos, alarmados com a felção francamente antipopular rodeia Boumedienne

O processo que redunda agora na entronização definit la de Boumedienne à chefta do Jovem Estado argelino, comecon em 1962 pouco antes da independencia.

Nessa época, Boumedienne era um jovem coronel que chefiava o Estado-Maior das fronteiras, isto é. Chefe do Estado-Maior do Exercuo argelino que, criado em Tunis, esperava o fim da luta com os franceses para entrar no país.

Na aurora da independencia, o lider argelino foi Ben Yu sef Ben Kheda.

Mas pouco tempo depots, Kheda cedeu seu lugar a Ahmed Ben Bella, lider historico da revolução argetina

Ben Bella confirmou a linha zocialista da revolução argelina: entretanto em 19 de mnho de 1965 perdeu o poder para Boumedienne, cujo agente executivo foi o Coronel Tahar Zbiri, então Chefe do Estado-Major do ENL.

# DOENÇAS DO FIGADO ESTOMAGO

Intestinos - Prisão de Ventre -Check-up do Aparelho Digestivo Dr. JOSÉ GANDELMANN Av. Rio Branco 257 - Sala 605. Tel.: 22-9507

Por essa epoca, fol eriado o Conselho da Revolução, orga-nismo supremo colegiado de contrôle, cuja direção e orientação e definitiva para os demais órgãos do Governo.

Sen providence for Loumedienne, assistida por 25 membros, em aua maioria ex-chetes da querra da independência.

Hoje, dels deles estro na oposicio exilada: Ah Mahsas € Babicer Bumaza; um tercei-to morren Said Abid; o quarto, Zbiri, chefe do último golpe desaparecen

Segundo os opositores, a di-recho colegiada instituida depois da queda de Ben Bella, a quem se actinva precisamente de autoritariamo e personalimo, converieu-se rapidemente ronel Boumedienne e alguns de

seus Ministro Eczes Ministros, segundo s nla esquerdizante da revolução argelina, são jovens técnicos mais ansiones de eficacia que discussões estéreis, ou de

Em Argel, afirma-se que o fundamento scenti-ta da revolucao munca foi posto em duvida, mas que os fotos e as circunstâne as demonstram que a elepa socialista deve ser

Isso significa a posternacio da reforma agrária e das reivindicações sindicais, tela de fundo sobre a qual agiu Zbiri

Em fins de outubre, con tataram-se os primeiros sintumis da crisel desorganización do Partido eficialista e único, confronto entre os javens oficials cie um tado, partidários do pla-nificação e a tecnologia, ala Boumedienne, e os antigos com-balentes antifranceses, que enfrentaram o poderio militar de

Ecumedienne agit com contela. Primeiro colocou um res-ponsável único na chefia do artido, o sempre fiel Kald Ahmed, encarregado da reorganização total da Frente Nacional de Libertação

Mas 48 horas depois do anoncio da recatraturação da FNL e de sua deputração, Zbiri, cutos propositos eram conhecidos ha tempos, tentou marchar sobre Argel à frente de uma coluna

de blinnades Os quadros Jovens se negaram a segui-lo e o golpe abor-

Em seguida, tornou-se evi-dente a necessidade de uma depuração do Exército; Boumedienne se encarregou do comando da FNL. Ha três dias os jovens oficiais o consagra-

# URSS joga pelo domínio dos dois lados de Suez

Henry Keys E-pecial para o JB

Washington (UPI-JB) - O desenvolvimento da situação no Oriente Médio mostra que a URSS está se encaminhando com firmeza e segurança para o dominio da área, com o contrôle do Canal de Suez como

premio derradeiro. As primeiras indicações das intenções soviéticas vicram com o rapido reforço de sua frota no Mediter, ranco em seguida à fulminante vitória de Israel sobre as nações arabes na guerra de seis dias, em junho, e sua pressa em suprir novamente o Egito, a Siria e o traque com armas. O quadro começou a tomar sua forma final com o regundo passo sovietico: seu avanço no lémen em apoio às forças republicanas que lutam contra as forças realistas, depois da retirada do Egito.

Esse passo é que contém as mais ricas promessos de dividendos para Moscou, acreditam em Washington especialistas no Oriente Médio. Tais dividendos, disem eles, poderiam vir do contrôle republicano de todo o Iemen, especialmente na parte Sul — a República do Iemen do Sul - que abrange o ex-protetorado británico de Aden, na embocadura do Mar Vermelho.

Não somente estariam assim os soviéticos presentes com força em ambas as extremidades do Mar Vermelho, mas também teriam conquistado uma ponte terrestre para a Asia e estariam com acesso fácil à Ajrica Oriental.

Até agora Washington não tem estado inclinada a considerar esses acontecimentos com alarma, tendo-se de um modo geral a opinião de que, embora séria, a situação não é tão urgente ou grave como a de Israel. Todavia, os jornais americanos estão observando a

situação com atenção e alguns estão criticando o entorpecimento do Governo. O Daily News, de Washington, comentou ontem, por exemplo: "Temos a nitida impressão de que o Governo dos Estados Unidos no seu mais alto nivel não está suficientemente alerta ao que está acontecendo no Mediterráneo ou no máximo, está lidando com a situação aos poucos. E isso não basta".

"A União Soviética", acrescentou o jornal, "estabe-leceu uma considerável influência no Mediterráneo e sua frota amplieda na área é uma maneira de começar a contornar pelo jlanco as escassas dejesas da OTAN".

O Almirante Charles D. Griffin, da Marinha americana, comandante-cheje das jorças alladas no sul da Europa, escrevendo a respeito do rejorco soviético de sua frota no Mediterraneo disse que os dias de permanência de navios soviéticos na area anmentaram de 600% nos últimos três anos. A média mensal de narios de combate soviéticos no Mediterranco aumentou de qua e 1000 no mesmo periodo, explicando que um dia-navio e um navio operando durante um dia.

"Em qualquer dia dado", continuou Griffin, "haverd de 30 a 40 unidades da Marinha soviética em operação, ancorados ou em portos entre Gibraltar e o Oriente Medio. Mas muito mais navios estão para vir. O objetiro societico e uma capacidade naval de piena envergadura. Eles reorganizaram o seu corpo de Juzileiros navais, que e hoje uma força considerável. Estão construtado por ahelicopteros, e estão falando com muita seriedade da necessidade de porta-aviões de alaque".

"Com uma poderosa influencia comunista ja presente no conturbado Oriente Medio, com os británicos abandonando Aden, com 50 bilhões de barris de peiroleo no Oriente Medio em jogo, com o Canal de Sue, na jogada, e com a estrada para a Africa ja a vista para os sovieticos, julgo que temos eli um dos mais serios desajios à liberdade humana em nossos dias

Nas últimas semanas, os navios soviéticos no Mediterrenco deram o que é considerado um sinal claro da decisão sorietica de fazer sua reivindicueão ao que até agora era uma reserva das nações ocidentais

Interferiram, por exemplo, e até perturbaram as operações da Sexta Frota norte-americana. Ao mesmo tempo, aumentaram o número de seus navios no Mediterranco para 48, em comparação com o de 55 a 60 da Ao lado de suas atividades navais, a URSS intensi-

Jicou sua ajuda ao Egito em troca de contrôles mais amplos e bases, apotando firmemente o Presidente Nasser não somente como lider da Republica Araba Unida, mas também do mundo arabe.

Mandon milhares de peritos e "conselheiros" para o Egito e a Siria, aparentemente para treinar e reorganio Exercito egipcio no uso de armas modernas. Tambem esta construindo uma nova refinaria de petróleo pare o Enito e assistindo ao termino da construção da represa de Assuá

E ontem mesmo anunciou sua intenção de fornecer cyulpamento e assistência tecnica como parte de uma nova transação para ajudar o Iraque a explorar suas vastas revervas de petróleo, assim como auxiliar no sornecimento de transporte e meios de comercialização para os seus produtos petroliferos. Outras iniciativas de significação estão tendo lugar no lêmem nas últimas

Recentemente, o Departamento de Estado confirmou noticias de que os soviéticos não tinham apenas entreque 36 caças Mig às fórças republicanas mas os tinham equipado com pilotos russos para voar em missões de combate contra as mal armudas forças realistas. Um desses uviões, com ejeito, foi abatido.

Altumente sensiveis ao fulgor da publicidade que assim envolveu suas atividades claudestinas no lemem, Moscou prontamente retirou os seus pilotos e entregou os Mig a uma equipe mista de ariadores não russos, principalmente sirlos.

Tinha a URSS, naturalmente, tremado ha algum tempo um certo número de pilotos republicanos iemenitus para operarem Migs, mas as egipcios não permitiram que eles pilotassem zeux aviões quando voltaram ha cerca de um ano. Presumirelmente esses pilotos estão agora recebendo novo treinamento intensivo.

Embora esquivando-se a que seus pilotos operem os Migs, Moscou decidiu deixar um número consideravel de técnicos em aviação no têmem para fazer a manutenção dos aviões e ao mesmo desencaixotar outros que estão chegando continuamente em enormes avióes de cargu AN-12, um tipo semelhante ao C-130 americano on an Hercules.

De acordo com os últimos relatórios, há agora cerca de 72 Migs-15 e Migs-17 em serviço no lémem com os republicanos. Somados a meia duzia de bombardeiros Hyushin (II-288), os republicanos estão em boas condições em comparação com os realistas, que não têm aviões e nada maior do que morteiros.

Os republicanos provavelmente não passarão necessidades. De acordo com as melhores e mais autoritadas estimativas, 200 võos de carqueiros AN-12 para Saana habilitaram os russos a entregar muita carga, inclusive Migs, o equivalente no que poderia ter sido transportado por dois pequenos cargueiros maritimos, ou quase metade do que Moscou remeteu a Nasser depois da derrota de junho quando ele tinha perdido quase todo o seu equi-

pamento militar. Alem de 40 técnicos para a manutenção de aviões, Moseou também deixou um quadro de oficials para orientar a estratégia dos republicanos. Ademais, ha entre 400 e 500 técnicos soviéticos de várias espécies - militares, engenheiros de estradas e agrónomos — assim como tambem 400 tecnicos chineses, dentro do programa de ajuda

de Pequim. Os observadores aqui não têm duvida de que os interesses de Moscou não estão no lemen, mas reconhecem francamente que uma vitória republicana no Sul dara uma importante vantagem aos soviéticos no contrôle da ponta sul do Mar Vermelho.

Além disso, Moscou também teria uma base extremamente conveniente para alividades subversivas na Africa Oriental assim como o contrôle da ponte terres-

tre entre a Europa e a Asia. Os estudiosos da situação do Oriente Médio véem os atunis acontecimentos como um acidente feliz para Moscou, que está fazendo pouco mais do que preencher o racuo deixado pela Gra-Bretanha no Protetorado de Aden e pelo Egito no lemen, quando joi forçado a retirar-se depois da querra de junho,



# Costa e Silva declara "missão cumprida" em 1967

O Presidente da República frison, on-tem, no balanço dos resultados da política geral de seu Governo, que os dados apresentados traduziom uma "missão cumpri-da" — e embora reconhecendo uma falta de correspondência entre o volume das esperanças e a soma dos resultados, menifestou a certeza de, no fim do seu mandato, vir a ultrapassar a expectativa do

- Nada cedemos no dever de ir ao encontro da vontade e das aspirações nacionals, nelas nos inspirando em cada minuto, em cada alo praticado e em cada oportunidade que buscamos para captar a tealldade brasileira, em sua multiplicidade de aspectos regionais, e fazer dela o padrão dos nosses planos para o inturo, como do nesso trabalho cotidiano pela solução dos problemas do momento — de-

# Balanco geral

Els, a seguir, as palavres iniciais e resumidamente, a prestação de contas do Govêrno Costa e Silva:

 Valho-me da televisão e do rádio para satisfazer, de algum modo, o desajo de comparecer perante cada um dos brasileiros, nestas últimas horas de 1967, e dizer de viva voz as palavras que mais exprimem o prazer pessoal, o sentido de honra e de dever de um Chefe de Es-

 Missão cumprida.
 Aqui estou com meus Ministros,
 com os Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, reunides especialmente para êste ato simples mas profundamente democrático, que é a prestação de contas do Governo à Nação que de todos nos esperou muito e em todos nos conflou. Comigo, cada um dos presentes poderia repetir, com a mesma tranquillidade de consciência, a expressão anunciadora do cumprimento rigoroso de nossa missão comum.

Não desconheço a possibilidade de uma falta de correspondência, em certo grau, entre o volume das esperanças suscitadas pelo advento do nosso Governo e a soma dos resultados do esfórco que empreendemos, dia a dia, para a elas corresponder. Não desconheceis, por outro lado, que os problemas cuja solução nos confinates vem de muito longe, agravados pelo tempo e acrescidos de outros tantos que autecederam o 31 de marco de 1964, quando começaram a ser en-carados com boa-fé e preocupação patriótien.

- Estou absolutamente certo, e podota estar seguros, de que, na medida do possível, correspondemes à vessa con-fiança e, em muitos casos, teremos ultrapassado a vossa expectativa. Como verela agora, de dados numéricos e informações objetivas que passarei a apresentar-vos, nada cedemos do dever de ir ao encontro da vontade e das aspirações nacionais, nelas nos inspirando em cada minuto, em cada ato praticado e em cada oportunidade, que buscamos para captar a realidade brazileira, em sua multiplicidade de aspectos regionais, e fazer dela o padrão des nesses planes para o futuro, como do nosso trabalho cotidiano pela solução dos problemas do mo-

- Antes de tudo, cuidei de assegurar aos brasileiros a tranquillóade que reinou êste ano em nosso País e permitiu que todos nos — os que transitória-mente governamos e os que permanentemente integram a majoria inspiradora dos que governam - pudéssemos trabacom eficiência para recuperar o atraso que nos impuseram as convulsões comandadas ato 1964. Graças a Deus. meus esforços traduziram-se na paz de que desfrutou a imensa família brasileira, e da qual conseguimos colher os fru-Tos que neste instante me compete mostrar-vos, com a satisfação de quem presta contas exatas e de quem pode anunciar não haver trabalhado em vão, para devolver o Brasil à normalidade de seu de desenvolvimento seguro, constante e integral.

# Ministério do Exterior

O Ministério das Relações Exteriores desenvolveu, entre outras, as reguintes a ividades: participação do Brasil nas neg scheoes dirigidas no cessar-fogo imeciato no Oriente Medio, retôrno do Bat lhão Suez e vitôria, na ONU, da pro-1 osta brasileira para adoção de formas le assistencia às populações afetadas por movimentos militores; assistência do tratado de preserição de armas nucleares na Auricion Latina, que garante o direito de produção e utilizará pecifica do átomo. inclusive sob a forma de explosives; a ordo com a OEA para criação do Cen-1.0 Interamericano de Adestramento em Camer-lalização; convenio com Israel para irrigação no Plauf; assinatura, com a Elejanha, do Protocolo de Cooperação Tambra Brasileiro-Espanhola; reunião, e-n Washington, entre representantes do tamarati e da Educação e Cultura, e cien-tistas brasileiros redicados nos Estados Unidos, visando so retórno dos mesmos e a sua colaboração ao desenvolvimento brasileiro; várias negociações de caráter

# Ministério da Saúde

comómico

Foi incrementada a campanha de erradicação da malária, a partir de março; o Ministerio da Saude dedetizou 3 409 mil casas, verificando-se um aumento de 900 mil casas, éste ano, alem da programa-ção feita. Foram trabalhadas as áreas moláricas de Minas, Bahla, Golás, Mapanihão, Pieul e a Amuzonia. Estão co-bomas tôdas as áreas do Pais, à expecão do Rio Grande do Sul, onde não existe malaria, e de São Paulo, que conta com servico proprio.

Elaborou-se pela praneira vez um plano de operação contra variola, aprovado pela Organização Pan-americana de Saúde e em exerução, O Ministério da Sande espera vacinar, no mínimo, 50% da população brasileira até 1970, Realizou-se intensa vacinação no Nordeste, no Distrito Federal e em Gairs, iniciando-se a fese de ataque em São Paulo, no Estado do Rio e na Guanabara. Foram vaci-nadas 6 milhões de pessous em Alagoas, Plaui, Parafua, Golas e Distrito Federal.

O Departamento Nacional de Endemias Rurais concluiu 24 serviços de águae de encontram em andamento obras re-lativas a 90 serviços de abustecimento de

# Planejamento

No âmbito do Ministério do Planejamento foi acentuada a recuperação do setor industrial a partir do segundo trimestre, que determina um crescimento meste, que desemblas um crescimento substancial na produção industrial para 1967, apesar da queda de produção no 1.º trimestre. Na área agricola, o Banco do Brazil ampliou em 65% o volume de operações para assegurar estabelecimento de preços mínimos, aplicando cêrca de MCrs 350 milhões

NCrs 350 milhões. Houve aumento de 5% no produto nacional, contra uma media de 3,5% dos

últimos quatro anos. A elevação do limite para desconto de impústo de renda, a limitação do aumento dos alugueis e a recuperação financeira na área interna-cional são indicadas ecmo mais conquistas significativas.

# Ministério do Trabalho

Intensificaram-se os esforços para concluir e aprimorar a unificação da Previ-dência Social, através do próprio INPS e des seus setores! O DNPS estabeleceu no ves moldes para o reajuste des beneficios e fei reiniciada a venda dos imóveis da Previdência. Proceden-se a classiticação dos hospitais utilizades pelo INPS, para fins de remuneração dos servicos prestados; regulcu-se a sposemadoria da mulher aos 30 anos de serviço, nos têrmos da Constituição: aprovou-se critério geral para fixação do salário-base dos segura-des autônomes: elaborou-se o plano de custelo da Previdência para o niinatiénio 1933-72; integrou-se na Previdência o seguro de actientes do trabalho; elaborou-se a regulamentação da lei do seguro de acidentes; alteron-se o regulamento do Fundo de Garantia, para simplificar as operações e a liberação dos depósitos em contas vinculadas.

Das 4 500 entidades sindicais existentes no País, aprinas 51 se encentram sob intervenção. No tocante à política salarial, o Gaverno reitera o seu proposito de clavar pregressivamente o padrão de avida dos assalariados, à medida que o País se desenvolve. Nesse sentido, vom estudando a melher maneira de tornar a fórmula de reajustamento suficientemente flexivel.

# Energia

No ano de 1967 acrescentou-se mais 700 mil kW ao parque gerador brazilei-ro, ultrapassando a marca de 8 milhões cie kW. Está-se construindo é ampliando mais de 30 usinas eletricas, com um investimento anual de 1 bilhão e meio de eruzeiros noves. Foram construidos 5 mil km de linhos de transmissão, no ano de 1967, em todo o País, levando a energia de Paulo Afonco à Cidade de Mossoro, a uma distância de 735 quilômetros.

Estudos já foram iniciarios pera a impiantação da primeira central nuclear, com capacidade de 500 megawater, na região Centro-Sul, O Brasil já produz 45% do consumo diário de petróleo, tendo sido lançada no mar, recentemente, o casco da primeira plataforma móvel submorina. A Petrobrás está ultimando a construção das refinarias Gabriel Passos. em Belo Horizonte, e Alberto Pasqualini, em Pôrto Alegre. No ano de seu jubilen de prata, a Cia. Vale do Rio Doce està incluida entre as seis majores emprésas exportadoras de minerio de ferro em todo o mundo. Com a construção da usina de pellets, que deverá estar concluida em 1958, poderemos exportar 2 milhões de toneladas deste produto.

# Transportes

No Ministério dos Transportes foram destacadas as acquintes realizações: du-plicação da Rodovia Presidente Dutra; pavimentação de 1 039 km e constru-ção de 2 063 km de novas rodotias; edificação de 8 819 metros de obras de arte: estudos para a construção da Ponte Rio-Niterol e para a implantação da rodovia pavimentada Rio-Santos, e elaboração do Plano Quadrienal do Minis-

verio.

No setor de ferrovios foram fechados 1 000 km de estradas anticconômicasi na construção naval, assinala que estaleiros nacionais estão construindo 117 embarcações. Da destaque à implantação decinitiva da Companhia Brasileira de Dragagem e à implantação da rêde nacional de telecomunicações, com 59 estações em todo o território nacional-

# Ministério da Justiça

Sua malor preocupação, além da manutenção da ordem jurídica, foi a complementação de normas constitucionais e a reformulação do Direto branileiro codificado. O Ministério regulamentou o Código Nacional de Trânsito e, em colaboração, várias leis complementares, três das quais ja foram votadas pelo Congresso e sancionadas. Foi instalada a Justica Federal, concedeu-se mais de três mil naturalizações, declarou-se de utilidade pública mais de 1 500 entidades e deu-se maior apolo à Fundação do Bem-Estar do Menor. Está em reorganização a Policia Federal.

# Marinha

O Ministério da Marinha tomon medi-das para o reaparelhamento da Esqua-dra, entregou lanchas às capitanias de portes para combate ao contrabando, encomendou novos navios para pairulha, começou a providenciar na construção de navios fluviais para operar na Amezonia, incorporou o contratorpedeiro Piaui, rticipou de várias operações navais, e elabora, para publicação, a coleção de cartas de praticagem no Rio Amazonas. O Ministério efetuou o levantamento Indrográfico para a criação da Zona Franca no Porto de Manaus, seus navios colaboraram com a frota mercante e trou-xeram de volta ao Brasil o contingente que servia em Gaza, além de prestarem auxilio a outros Ministérios, em diversas

# Ministério do Interior

Neste setor, o Banco do Nordeste intensifica e amplia o financiamento à media e pequena indústrias, buscando novas fontes de emprego para as popuhovas folhes de emprego para las popu-lações do Nordeste. A integração efeti-va das órgãos públicos do Nordeste teve inicio com a elaboração de um Plano de Acão Coordenada, provado por ocasião da instalação do Governo federal em Reelfe, e incluindo 13 projetos prioritários, com a participação da SUDENE.

Preocupa-se o Governo com a ocupação

da Amazônia; o número de projetos in-dustriais, todos aprovados em 1997, foi de 35, com uma aplicação de cérca de NCrS 70 milhões. Mais 11 projetes estão sendo analisados, totalizando NCr\$ 60 milhôts de recursos tributários, para investimento total superior a NC:\$ 97 milhões Aluda na area da Amazônia, para o se-tor prioritário, foram aprovados projetos que totalizam NC:\$ 272 milhões, Preparase o Programa de Ação Imediata para

Dois projetos foram elaborados no Mi-nistério do Interior e aprovados pelo Congresso: o que instituiu a Fundação Nacional do Indio e o que criou a Supe-rintendência do Desenvolvimento do Cen-tro Ocata. Tranhas materiales tro-Ocste. Também merece referència o Projeto Rondon, elaborado pelo Ministerio com a finalidade de integrar a juventude estudantil nos grandes problemps nucionals.

Através do Fundo de Sancamento será concluida no próximo ano a Adutora do Rio das Velhas, iniciada em 1958. A etapa final programada representa um investimento total de NCrs 20 milhões. O Ministerio do Interior preocupou-se tambêm com o problema vital da irrigação no Piaul e colaborou nos planos do Banco Nacional da Habitação.

# Indústria e Comércio

No Ministério da Indústria e do Co-mércio é destacado o grande número de investimentos em andamento, onde o aumento é de 26 por cento em relação no ano anterior; a diversificação da panta de exportações, os exforços para manter o Acordo Internacional do Café, a re-cuperação progressiva da Companhia Sidorurgica Nacional e da FNM, sendo que a última começa a saldar seus compromisses financeires Salienta que a Companhia Nacional de

Alcalis en contra-se em fase de expensão, sendo ali investidos cerca de NCr8 6 milhões, e que, para a contração de precos nos produtos industrializades, é ne-essária uma correção do Decreta-Lei n.º 32, que não tem flexibilidade necessária para permitir ação mais efficiente.

# Ministério do Exército

A reforma administrativa processa-se no Exército, por fases sucessivas. O pon-to alto désse empreendimento foi coneluido com a fixação do sistema de planejamento, programeção e orçamenteção do Ministerio do Exército e a estrutura-ção do Plano Trienal para 1968-70.

Foram criados, nas unidades que re-cebem conscritos da Zona Rural, Cursos de Conhecimentos Agropecuários. Assinou-se convénto com o Ministério da Agricultura para a realização de Curso de Especialização em Cartegrafia, Outres convenies vieram a ser firmados visando ao programa de manutenção e instalação das colónias militares de Oispoque e Tabatinga, e criação de outras na fai-xa de fronteira.

O Exército ampliou e intensificou sua participação no Plano Nacional de Alfabetização, utilizando seus recursos e ins-talações. Visando à interiorização progressiva da tropa para o atendimento dos núcleos sociais menos beneficiados foram construidos quartéis e levantadas centeups de casas, destacendo-se es quartéis de Brasilia e Garanhuns.

Prossiguem os trabalhos de constru-ções a cargo dos baralhões rodaferroviarios, cujas missões atunies rodacerovar-rios, cujas missões atunis abrangem 1 182 km de Terrovias e 7 133 de rodovias, in-tegrados no Plano Nacional de Viação Estão em fase de conclusão o Pavi-

lhão de Cirurgia e o Ambulatório do Hos-pital Central do Exército, as maternidades dos Hospitais de Recife, Manaus e Forialeza, as enfermarias de Amambai e Quaraí e a Policimica Militar de Niterói, o Centro Cirúrgico do Hospital Ge-ral de Campo Grande e o Ambulatório

do Hospital Geral de Salvador. Aumentaram-se os efectivos da Academía Militar das Agulhas Negras e da Es-cola Preparatória de Cadetes do Exército, elevando-se o primeiro para 1400 e o segundo para 750 alunes.

Foram produzidos cem prototipos do foguete 108-R, que se encontram no campo de provas de Marambala e dos quais ja foram lançados seis. Além disso, o Exército realizon, éste ano, grandes manobras em tódas as regiões militares, com grande, dose de realismo.

# Aeronántica

Alguns destaques do trabalho realizado pelo Ministério da Aeronautica: Aquisição de modernas aeronaves de combate, que possibilitarão o adestramento do pessoal em atualizado equipamento, além de provocar a reformulação da infraestrutura, com vistos às exigências das futuras aeronaves comerciais, principalmente no que se refere aos aviões supersónicos: compra de 6 aviões C-130, 12 "Búfalo" e 40 T-37, para adaptação dos equipamentos às novas necessidades; Missão de apolo às fórças de terra, e transporte de arande tonelagem de material para o 5.º Batalhão de Engenharia e Construções, sediado em Pórto Velho, Bondônia: Mais de 1,000 pousos sem qualquer acidente, em operação com navio-zeródromo, prova de excelente grau de adestramento e perfeito entresamento entre as forcas do Ar e de Mar: Ampliação e melhoria de mais de 30 aeródromos nacionais. Destaque para a construção das Estações de Passageiros de Brasilia e de Teresina e a conclusão da pavimentação dos aeroportos de Foz do Iguaçu e de Araxá; Realização de estudos que tornarão possível o atendimento da aviação internacional nos próximos 20 anos; Aquisição de 31 mo-dernes carros contra incêndios, indispensavels à segurança nos aeroportos; Realicão, pelo CAN, de 34.000 horas de voo, nas quais transportou 450 toneladas de mala postal, 3.000 toneladas de carga e 120.000 passageiros: Redução relativa da ordem de 60% de deficit anual nes operações da aviação civil, no plano domes-

# Ministério da Agricultura

O Ministério da Agricultura empreende esforços pela modernização da vida rural, na busca do necessário aumento da produtividade agricola e pecuaria.

Ao mesmo tempo que promoveu a re-organização total de sua estrutura e planejou a execução de suas atividades futuras, conseguiu neste ano alentador acervo de realizações, entre as quais se

— A elaboração da "Carta de Bra-silia";

- A entrega em São Paulo, Brasilia e Pernambuco, de 48.000 títulos de propriedade a trabalhadores rurais;

— A aplicação de mais de 47 ml-

lhões de cruzeiros novos em atividades de desenvolvimento rural, incluida a cifra de 17 milhões e meio para obras de extensão rural através do Sistema

 — A aplicação de mais de 12 mi-lhões de cruzeiros novos em obras para ampliações e criações de escolas, laboratórios e silos:

- A efetivação das medidas que determinaram a obrigatoricdade, para os bancos privados, da aplicação em crêditos rurais de dez por cento dos depo-A criação do fundo para o desen-

volvimento da pecuária com a aplica-ção de 216 milhões de cruzelres novos; e - A assinatura do Acordo do Trigo, em decorrência do qual serão aplicados na agricultura recursos na ordem de 100 milhões de cruzeires novos.

O esforço do Ministério da Agricultura poderá ser medido pelo indice do custo da alimentação, que, atingindo ..., 41% no período até novembro de 1966, baixou para 14% no mesmo periodo do corrente eno.

# Ministério das Comunicações

Em seu primeiro ano de existência, pois foi implantado neste Governo, o Ministério das Comunicações elaborou o Plano Nacional de Telecomunicações, den-

tro do qual se acham em execução: 1. Construção do Tronco Sul, que tettra em pleno funcionamento até março de 1969, com a interligação, por microondas, das cidades de Porto Alegre, Curi-tiba, Plorianópolis, Blumenau e São Paulo. O sistema a ser adotado é o de discagem direta, a distência, o que permitirá ligações inteiramente automáticas, sem interferência da telefonista. Das 17 estradas necessárias para a construção do tronco, já estão 15 totalmente acabadas, e as restantes em fase final de revestimento.

O Tronco Nordeste já se encontra em execução, para ligar Belo Horizonte. Governador Valadares, Salvador, Aracajo. Macelo, Recife, João Pesson, Natal e For-

 O Tronco Oerie, cuja constru-ção será iniciada em 1938, ligará Sorocabe, Bauru, Botucatu, Marilia, Presidente Frudente e Campina Grande,

Està sendo ultimado, para assinatura imediata, o contrato para cons-trucão da estação terrena em Itaborai, destinada a permitir a utilização de satellies para o tráfego internacional direto entre o Brasil e as demais partes do mundo. O satellite que servira ao Brasil o Inteliat III — será lançado em fins do próximo ano.

5. No dia 22 último, inauguramos a Central de Telex de Salvador, ligando pela prameira vez a Capital da Bahia acs demnia Estados da Poderação.

 Até novembro, aumentou-se o mi-mero de telefenes, na àrea de Operação da CTB e de suas sub-idiárias, de 890 900 para 912 000, o que entresponde a um acrescimo de 23 000 aparelhes em fun-cionamento ou seja: 156% sóbre o aumen-to obtido no mermo perícdo de 1966.

# BNDE

Com a finalidade de promover o reforço da infra-estrutura e a implantação, expensão e finação de um parque industrial de base, o Governo aplicou recurses de capitais, internos e externos.

Como resultado desse esfóreo amplo e diversificado em prel do desenvolvimento do Pais, o ENDE aplicou em 1967 a expressiva importância de NCr\$ 708.8 milhões de cruzeiros noves.

Presentemente, o BNDE concentra sua attuecco nos seceres da siderurgia, metalurgia dos não ferrosca, perroquimica e carboquimica, de carraia, transporfomento da agrop cuntia,

Para financiamento à pequena e mo-dia empresa o BNDE eletivou 3 (tiês) adistruriais repasses para Bancos regio-nais de desenvolvimento no valor de NCr\$

29 milhões de cruzeiros novos. Outro seter que mereceu especial atenção do BNDE foi o da pesquisa e implantação de laboratórios de fisica nuclear nas Universidades de São Paulo e Pio de Jantiro, respectivamente com es campréstimos de NCrs 540 000,00 cruzerros

noves e NCrs 421 849,00 cruzeires novos. Para 1935, e ercamento do ENDE devera apresentar uma soma de aplicacées superior a NCrs 900 milhões de cruzeites

# Ciência e Tecnologia

O Conselho Nacional de Pesquisas empenhou quantia superior a NCrS 12 000 050,00. para o atendimento da pesquisa científica e tecnológica.

Desta importancia, mais de dez por

cento foram aplicados na Rulião Amazonica, por intermedio do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, sediado em Manaus e do Museu Paraeuse Emilio Goldi, em Belém.

A Contasão Nacional de Atividades Especiale (GOCNAE) dispos de NCrs ... 2 765 000.00, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, o de Bibliografia e Documentação e o de Perquisas Rodoviarias despenderam NCr\$ 1200 000,00.

As instituições de pesquisas, espalhadas pelo território nacional, receberam 663 auxílios financeiros e mais de mil bolsas foram concedidas, destinadas à iniciação em pesquisas e pos-graduação no País e no exterior, visando à formação de cientistas.

Nesses Itens, o Conselho aplicou importância superior a NCr\$ 7000 000,00.

# Educação e Cultura

Elaboraram-se projetes de Plano Nacional de Educação, resultado da análise dos problemas das diversas áreas genenucacionals, e de um Pieno Nacional de Cultura. Um Grupo de Trabalho está enearregado de formular um plano de construções escolares em todo o Pais.

Através de convênies celebrados e com o planejamento empreendido, com base em recursos já previstos, serão construidas, recuperadas e equipadas cerca de 1500 salas de auta de curso primário e mais de 200 extabelecimentos de ensino med a.

No setor universitário houve a solucão do problema dos execcientes, com a metricula em noves vaces obtidas durante o ano letivo. A par disso, ressulta a autorização de funcionamento de uma Universidade e de 22 Escolas, Cursos e Licenciatures, sendo sels de Medicina, quatro de Engenharia, duas de Agronomia, uma de Educação, uma de Ciências Econômicas e otro de Filosofía. Celebraram-se contratos de financiamento com Governos e instanções de crédito, internacionais e multinacioneis, no montente de USS 65 milhões, deslinados a obras e equipamentos de Universidades e eclabelecimentos isolados de ensino superior e médio-industrial.

No ensino industrial realizou-se uma ampliação do programa de preparação accierada de mão-de-obra em tódas as unidades federatives. O ensino agricola em nível medio foi objeto, por seu turno, de celebração de convento com a USAID para sua expansão. Atenção particular igualmente mereceram os planos de a fabetimeno em tódas as biodes

Na assistência no estudante, assinalase a palitica de allmentação escolar, com o atendimento de 11.500.000 alunos ens actas de etalno pratrario e medio em 3 955 municípios. Uma Fundação Naciotial tol cristia para ampliar a producão, venda e revenda de material escolar, a preços reduzidos

# Política nacional de energia nuclear

Foram aprovades, neste final de suo, as Direttizes Governamentais concernen-tes à Energia Nuclear que serão aplica-

das a pertir do ano de 1963. O documento em questão resultou de original elaborado pela Secretaria-Geral no Conselho de Seguranca Nacional e aperfeicando pelas emendas e sugestões a éle oferecidas pelos membros do Conilio de Segurança Nacional, especialmente reunidos, para esse fim, a 4 de outubro de 1967. A finalidade da política nacional de

Energia Nuclear e "promover, no Brasil, com alta prioridade, o emprego da ener-gia nuclear, em tódas as suas formas de un litração parifica, a serviço do desenvol-vimento económico, científico e tecnologico nacionais, bem como do bem-estar do povo brasileiro".

# Seguranca Nacional

O Conselho de Segurança Nacional, elaborou parecer sobre o projeto de di-

retriz governamental para a Amazônta Ocidental, estudo sóbre a concessão de bólsas-de-estudos no exterior, diretrizes para a política nacional de desenvolvi-mento científico e tecnológico, projeto sobre exportação de minérios com elemen-tos nucleares, estudo sóbre descaminho de riquezas naturals do País, e projeto sóbre a implantação da indústria petroquímica.

No campo político, entre outros, apresentou estudo sóbre o Tronco Sul de Te-lecomunicações, sobre diretrizes governamentais na Amazônia e uma proposta de diretrizes para a política nacional de energia nuclear.

# Banco do Brasil

Em decorrência da criação de novas diretorias, da regionalização da Carteira de Crédito Agricola e Industrial e da eliminação de escalões burocráticos, resultados positivos foram obtidos pelo Banco do Brasil: êle conseguiu aumentar de moia de 30°; o volume dos depósitos voluntarios do setor privado, os quais atingem hoje cerca de NCrS 1 Ulhão e 300 mi-lhões, captados pela sun rêde de 700

A assistência crediticia à agropecua-ria teve uma elevação superior a 30% no periodo de março a novembro de 1967. Alem disso, attavés da Politica de Preços Minimos, o Banco do Brasil contribuiu para estimular a produção agricola, especinimente de gêneros básicos. De marco a novembro últimos cresceu de 65% o volume das operações resultantes da apli-cação da atual política de sustentação dos preços minimos.

Na Carteira de Crédito Rural, a assistência financeira possibilitou fóssem ampliades de 47% es empréstimos no comércio, ora em volume superior a NCr8 400 milhôrs. Expandindo sua área de atuação, o Banco do Brasil iniciou operacões por conta própria no mercado de cambio, criou novas agências no interior do Pais e ultima providências para insta-lação da filial de Nova Iorque.

# EMFA

Como atividades principais do Estado-Major das Fórças Armadas, em 1967, são destacadas obras lo edificio sede e de hospitul central, que estão sendo realizadas em Brasilia, elaboração da lei de prestação de serviço militar por estudantes oc curso superior, estudo para a padronizacão do armamento leve, municões e explosivos de uso comum nas Fórças Armades, e participação em diversas competições esportivas internacionais.

O EMFA coordenou no Brusil os trabalhes do projeto SECOR, que instalou, em Natal, uma estação geodésica de observação e rastreamento, e continua estudos para a crinção da Comissão Permanente de Misseis e Foguetes.

# Palayras finais

O Presidente Costa e Silva nasim con-cluiu a sua prestação de contas:

 E assim, meus compatriotas, che-gamos ao fim de 1967. Como vistes, o Governo trabalhou incansavelmente para corresponder nos vossos anseics. O resultudo dos nossos esforços al está, expresso em números e traduzido em obras que em todos os dominios vão ampliando a infra-estrutura do desenvolvimento do nosso País, (Conclui na página 24)



Responsabilidade Civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres. será obrigatório a partir de 1.º de janeiro. Isto é, já. E desde já a Companhia Seguradora Brasileira está preparada para servir você, em tôdas as principais cidades do Brasil. Converse com o seu corretor. Ele sabe o que é ter uma apólice garantida pela Companhia Seguradora Brasileira. Patrimonio forte. Reservas fortes. É bom vocé saber disso também, antes de falar com ēle. Agora você pode ir, calmamente.

# COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

# — Coluna do Castello— Presidente pode dar um murro na mesa

Auxiliares do Presidente da República costumam advertir que o Marechal Costa e Silva é um homem que pode surpreender. Ninguém deve, em conseqüência, enganar-se com seu ar bonachão e seu aparente tair play diante de criticas ou de provocações. O Marechal é alguém que pode, de repente, dar um murro na mesa.

Esse é um dado a que os peritos oficiais atribuem grande importância na avaliação do comportamento do Chefe do Govêrno em face das crises que se processam dentro ou fora do sistema que comanda.

Nas últimas horas éle era invocado em jace não só do problema Carlos Lacerda como do problema de Govérno, que aparentemente se complica com os últimos acontecimentos na área financeira. O Presidente terá sido induzido a encarar com otimismo uma situação que, segundo os dados mais recentes, poderá desenvolver-se ao arrepio das esperancas a que o Marechal Costa e Silva deu expressão no seu discurso de fim de ano.

Quando o Marechal falou ao Ministério, num discurso gravado para irradiação posterior, ainda não se conhecia, nem mesmo no ámbito do Gabinete, a decisão de promover a desvalorização do cruzeiro, a qual parece indicar que a elevação do custo de vida se acelerará nos primeiros meses do ano. Não só a alta do dólar como o aumento do impósto sóbre combustíveis constituem dados decisivos o que o Marechal deveria recorrer na análise e na projeção dos fatores que atuarão a curto prazo.

Entre o discurso do Presidente e sua dijusão ocorreu pelo menos um jato que lhe altera a formulação ofimista, na medida em que gera perspectiva sombria para a questão dos precos e dos salários. Tanto a revisão do ICM para os combustiveis quanto a alta do dolar cram previsiveis, mas o momento escolhido para efetivá-las assinalaria o esterior de um clima de exito que os dirigentes da politica financeira alimentaram longamente. Em consequencia, o indice de 26% de aumento do custo de vida, registrado em 1967. passa para plano secundário, uma vez que dele não decorre nada para o futuro, que se enquadra antes no sistema projetivo das medidas finais do ano no setor.

E no proprio âmbito do Governo que se registravam nas últimas horas angústia e apreensão quanto ao desenrolar de uma situação que não se esboça em têrmos lisonjeiros para o ano que começa. As questões financeiras poderão, assim, tornar-se efetivamente no fulcro da crise tão ansiadamente preconizada pelo Sr. Carlos Lacerda e por seus correligionários.

A política antiinflacionária, conduzida com aparente exito em 1967, é que estaria ameacada com as repercussões das medidas de fim de ano. Se tal ocorrer, não resta dúvida de que a crise política encontrará montaria adequada para galopar e o temperamento do Marechal Costa e Silva terá os estimulos necessários para produzir-se. Ao crescimento da pressão segue-se a expectativa das reacões de surprésa, através das quais o Presidente procuraria reencontrar-se com seus compromissos de governante e seus encargos de uma liderança militar e revolucionária.

# No Rio Grande do Sul

O Senador Daniel Krieger, que suspendeu por alguns dias suas férias no Rio Grande do Sul, para onde já voltou, assegura que, lá, o discurso do Sr. Carlos Lacerda não produziu efeito. Sua repercussão teria sido escassa e seu resultado político, negativo.

Carlos Castello Branco

# JORNAL DO BRASIL NO

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

# Presidente finda reunião com humor

Brasilia (Sucursal) — O mesmo homem que encerrou a primeira reunião do Ministério, no dia imediato à sua pozse, chorando ao pedir a protecão de Deus para se desincumbir da imensa responsabilidade lançada sóbre os seus ombros, terminou, na quinta-feira passada, o seu último encontro do ano com os ministros com um amplo sorriso e um dito de humor: — Smincres, Cenvido-ce para um almôgo no Alvorada. E asseguro que là não havera mais dis-

Ao fim de nove meses e meio de Governo, encerrando o ano de 1957, o Presidente Costa e Silva perdeu muito da sensecão de integuranca e de temor que ainda o inibia nas primeiras se-manos de sua administração. Aquela época, quiscrie ou não, tinha a sua atuação comparada, ato a ato, palavra a palavra, com o que o seu antecessor, nos tres enos anteriores, acabara de fazer, sacudindo o Pais com uma torrente de leis e atos de fóren-A morte do Marechal Castelo Branco, porem, se encarregou de atenuer mais rapidamente esse pesado encargo que o novo Presidente deveria por longo tempo ainda, Desde então, as expressões humanizacão e afrouxamento, tão comuns nos primeiros prenunciamento do novo governante e des sous Ministros, se tornavam mais raras e menos significa-

# Indiferença política

Para seus adversários, o Marecinal Costa e Silva termina o ano de 67 sem ter ainda dito ao que veio. As realizações administrativas, ainda que modestas, superaram em muito a sua politica. Na verdade, para a ARENA, que é a sustentacás pelítica do Coverno no Concresso, e que precisa de incentivo oficial permanentemente para superor suas contradicoes internas de crigem, o novo Presidente tem-se mostrado apótico, quase indiferente: a abertura de estrados, o lençamento cas bases de uma politica atómica ou a encomenda de duas dezenos de navios de longo curso nos estaleiros nacionals, certamente saseguram presticio ao Governo, porém não rendem votos aos parlamentares governistas, recen-saidos de eleições difíceis nes ceus Estados e aimia seguiores de trunfos e favores que possam compensar a impopulari-dade da Bavelucão.

# O homeni

Acostumada, durante trea anos consecutivos, a identificar na carranca de Presidente da República o rigor e a inflexibilidade da Revolução de 64, a opinião pública brafileira procurou ver na finira descontratida e bem humorana do novo Presidente a promessa natural de um abrandamento nas praxes e na conduta do Governo empossado a 15 de marco.

Aseim, durante os primeiros meses da nova administração, a pesson do Marceini Costa e Silva, suas expressões espírituo-

se apresentar em público, guar-dando em tóda a linha as características do gaúcho autentico, servicam como uma fiança da esperada humanizacão do Governo. Ao fim de primeiro ano, o homem não mudou - é ainda bem humorado, informal e espírituoso, O afrouxamento, porem, ocorreu de modo parelmoniaso, sem transigências ou concessões de major vulto. Apenas alterações imprescindiveis ou técnicomenta aconselhávels ferom reali-zadas na legisleção deixada pelo seu antecessor. Nenhuma revogação em massa das lois fortes — Lei de Imprensa, Lei de Segurança Nacional, Lei de Funcionamento das Portos como era esperado. A propria Constituição, importa, em mui-tos dos seus itens, contra a opinião do novo Presidente, é mantida intocável. E o Maréchal Costa e Silva recfirma com freqüència a sua dispo-sição de não alterer quelquer ponto daquele texto antes que a Carla, no seu modo, seja suficientemente experimentada.

# A mulher

A chegada de um novo Prestdente serviu também para restabeleger no Brasil a figura de uma Primeira Dama atuante, que a viuvez do antigo Marachat ou a omizián promosiada de D. Maria Tiresa Goulari haviam felto esquecer. D. Jolanda Costa e Silva, nesses poucos meles do Governo de seu marido, dau exemplos de que possui opinião própria, energia e decisão. O exemplo do projeto de oficialização do logo do bicho — velho tabu da política nacional — como fente de recursos para obras assistencials, ainda que não tenha sido elaboració completa e intencimal da Primeira Dema, constitut um exemplo significativo do espírito de iniclativa que ela possini. A cam-penha em favor das obras da catedral de Brazilia é cutro exemplo de seu trabalho ativo. realizado de forma independente e com a reseria propria, organizada por D. Iolanda.

# Os problemas

Deide a sua posse, a 15 de março, forem poucos e de importancia apenas relativa es problemas políticos que o Mercenal Costa e Situ tove de cufrentar: o confinamento do tornalista Helio Fernandes, a ameaca de confinamento do ex-Presidente Juccilho Kuntachis, a aprensão de um livro do Deju ado Março Moreira Aives, o impedimento de prefeitos do interior do Pais, as prisões de pad es, es motimentos estudantis em Belo Horizonte e São Paulo foram aigumo das questoes levadas à decisão do Presidente da Republica.

No plano meramente politico, os promunciamentos e as alianeas realizadas pelo ex-Governador Carlos Lacerta, fortalesendo o movimento da frente ampla e obtendo grande número de adesões no

Congresso, constituiram o mater problema lançado sobre o Govérno,

No setor administrativo, o Presidente Cesta e Silva e os seus Ministros do Planejamento e da Fazenda tiveram de enfrentar problemas resultantes da expectativa irrealista de arrecadação deixada pelo Govérno anterior, e aluda conternar, através de medidas de entergência ou atos protelatórios, as deficiencias da legislação esta e o novo Impôsto sobre Circulação de Mercadorias — o ICM.

Dentro do seu Ministério, o

Presidente tem sentido desniveis clamoroses. Num primet-

ro plano - com o apolo ir-

irito e admiração estantiva. do antigo chere de empaulia elektoral — situa-se o Minis-tro — Coronel Mário Andreazza. E quando fela das obras realizadas no ambito do Ministério dos Transportes que o Presidente enche os olhes de orgulho; e são aqueles obras programas administrativos a linha de frente de qualquer balança realizado pelo Chefe do Governo. Mais por talanto do que par incentivo do Pre-sidente, os Ministros Dellim Nato, da Fazenda, Hélio Beltrêo do Planciamento Maralhães Pinto, das Relações Exteriores, e Micedo Scares, da Indústria e do Comércio situlim-se no plano imeliato, merceendo o reconhecimento da opinião pública pelo trabathe realizade até aqui. O Ministro Jarbas Passarinho ocupa uma posição sul generis. Tam-bém revela talento na sua atunção, parém é o mal combatino dos membros do Ministério. Os ministros Mario Simas, das Comunicações, Alouquerque Lima, do Interior, Casta Cavalcanti, das Minas e Energia, alem dos três Ministros Militares, situam-se num plano maulto, con destaque, rigorosamente l'imita des, na sua acco, he verbas ore mentarias que lhes são ofere idas,

Por ultimo, coloram-se os Ministros Ivo Araua, da Astricultura, Terso Dutro, da Educultura, Terso Dutro, da Sanda, da
Sanda, Exutamente nesses três
astores da maior Imperian da
para o Pais, o Governo temse mostrado abrolutamente
omisso, em grande parte por
cultua da falta de talento e capacidade de trabalho daqueles três ministros.

# Economia de fórças

O Presidente Custa e Silva encerra o ano de 67 tendo bal-mado apenas. 29 decretes-leis. em contraste com os 26 pastnados pelo seu antecessor em igual periodo. Embora poucos e, eta sua majoria, references a meras alterações em decretev-leis auteriores, algors desses ales mercerum zéria resistemeta do Comerceso, tendo um déles, que tratava de Imposto sobre Combustivois, sido rejeitado no Legislativo, inclusive com votos da bancada da ARENA. No uso desse poder criario pela Revolucio de 64 e institucionalizado pela Consituição de fevereiro, o Mava-chal Costa e Silva tem se mestrado parcintonioso. O Concres-

so, no entanto, não se conforma com a utilização dêsse poder pelo Presidente, reagindo sempre com protestos e com o argumento de que o Govêrno poderia transformar suas ordens em projetes de lei pora a apreciseão prêvia da Câma-

ra e do Senado.

Em matéria de decretos comuns — Já beneficiado pelo sistema de delegação de competincia ditado pela reforma administrativa, o Marechal Cesta e Silva baixou 1 560 atos nesses nove meses e meio. O nomero é quase insignificante em vista do enorme volume de atos dêsse lipo assinados pelo Marechal Castelo Branco no primeiro ano do seu Governo.

# A marca vencida

Nesses 292 dias de Govérno, contados a partir de 15 de março, o Marcchal Costa e Silva passou um total de 187 em Brasilia, 30 na Guanabara e os 25 restantes na transferência provisória da cúpula da administració o ou em simples victios aos Estados

virtas aos Estados.

A maior permenéncia do Presidente em Bresilia, em periodo sensivelmente mais extenso do que aquéles observados por seu antecessor, o Marcahal Cestelo Branco, contribuiu para der virelidade à Capital. As construcios de residências foram reformadas em ritmo acelerado, hem como a transferência de óperes e funcionários serviu para elevar o movimento do comércio, inecutivar os negócios, cuira noves empregos e Incrementar a procura de servicos em geral.

Por um cálculo feito pelos assessõres do seu Gabinete, ainda que o Presidente Certa e Silva passe 30 nor cento do prisado resi ute do seu mandeto na Guanabara, terá ele primamecido em Brasilia mais 120 dias do que ficou o Marechal Castelo Eranco no seu periodo de govérno.

# Governo itinerante

Em nove mores e meio, observando intervalos apronimados de 90 días, o Praddente
Custa e Silva replizou três experièncias amessivas de mudenna provisoria da sede do
Coverno. Pos em prática a
tária lancada pelo Sr. Janio
Quadros, em 1960, governando
o País, durante toda uma sem na na Capital de alguns dos
principais Estados da Foderacão. Em abril, São Paulo foi
a primeira sede provisora, secuindo-se Revise em abolio e
Belo Hotaronie, em novembro.

As reunidos minis ertais, os contacos com as attrovistados e representantes de entrindes e ripresentantes de entrinados no Presidente o animo para promoter novas transferencias da seise do Governo no futuro, eta forma de um eto de rollha da ana edanhistração.

# Visitas

Alem de mudanca provisoria da cúpula administrativa para a Capital dos Estados, o Ma-

rechai Costa e Silva mantere em 1967 um programa regular de visitas ao interior do País, realizando um maior múmero de viagens a São Paulo e Mimas Gerals, sem contar, e claro, as suas estadas na Guambara. Da reiação de cidades visitadas constant: João Pessoa e Campina Grande, na Paralha; Macedo, em Alagoas; Johnville e Bigunenau, em Santa Catarina; Ouro Prêto, Uberaba e Lebita, em Minas Gerais; Londrina, no Peraná; Aparecida, Osasco, Franca, Guara inquesa, Estreito, Urusupunga, em São Paulo;

# soro, no Rio Grande do Norte. Punta del Este

Porto Alegre, Santa Maria, No-

vo Hamburgo e Rusário do Sul,

no Rio Grande do Sul; Resen-

de, no Estado do Rio; Gara-

nhuns, em Pernambuco, e Mos-

Ainda em abril, antes de completar o seu primeiro més de Governo, o Marcenal Casta e Silva realizou a sua primeira e unica viangem ao exterior em 1967: foi a Punta del Este, no Urugual, participar da reunião de Chetes de Estades Americanos, quando manteve encontros privados com o Prestêm e Unicos, Juan Carios Organia, da Argentina, Eduardo Frei, do Chile, Balaunde Terry, do Peru, e afina com o General Altredo Sciocemer, do Paragual, com o qual se avistaria mais uma vez, informalmente, ha Feira Anual Agropocuária de Uniciado, no Trisir ulo Almeiro.

Une aba, no Triangulo Mineiro.

De passagem para Punta del
Este, o Presidente Costa e Silva fez uma rapida escala em
Florianópolis, sendo essa a sua
unica — e anonima — passagem pela Capital de Santa Catarina, uma vez que nem o Governador Ivo Silveira tel setsado da presença do Citete do
Governo no aereperto local.

# Võos e sustos

Em mais de 110 horas de voo. courindo Gezenas de milharea de quilometros pelo ar, o Marechal Costa e Silva correu alguns riscos graves a burdo do Viscount especial da FAB que serve aos Presidentes da Republica. Numa de suas diversis vlagens para o Rio, o sistema de pressurização do aparelho soiren defeito, corigando o avião a vosr a beixa altura, com uma temperatura de cerca. de 40 grau a bordo. Já mass recentemente, no dia 8 passado, o mesmo avlao chocou unude sees rolles com penras do leito de cobeceira do Arroporto Santes Dumont, estrendo grande parte da pista sus mitado pobre um único trem de aterragesa pala neradar-se. mente, no chão, envoito em centelhas e numera.

fisses dals aeidentes, que mão the consurant mais do que pequenos sustos, serviram, no entanto, para que o Presidente recommendation major urveiten nos negociações que a FAB vimis mentendo com uma empre a britanica, a British Aircraft Corporation, para a compra de aparelhes a juto modern.s. do lipo One Eleven, pros os serviços de transportes do Governo. O primeiro desses avioes tem sua entrega prome-Lua para o inicio de maio, e irasubstituir es antiges Viccounts iela FAB ainda so tempo do Presidente Juscelino Kubitachek

# Visitantes estrangeiros

Em todo o ano de 67, em contraste com o grande numero de personnidades recciónas pelo seu antecessor, o Presidente Costa e Sidva teve apemas três visitas oficiais de perso o a l'idades estrangeiras; os Principes Akihito e Michiko devolveram a visita do candidato-marechal ao Japão, o Cardeal Amieto Cicognam, Setretario de Estado do Valicano, retribulu a visita ao Papa, e o Rei Clavo, da Nortiega — o ultimo da lista — fez dos primeiros dins de una loqua estada no Brasil (para visitar sua fillas, residente no Rio) o periodo protocolar e sua permanencia no País.

O encontro do Marechal Costa e Silva com o Presidente paraguaio Alfredo Stroessner, em Uberaba, foi propostradamente despido de cunho oficial, munto embora ambos tivessem pronunciado discursos na testa de encerramento da Feira de Pectaria local e conversado reservadamente numa restrictica da Cloade.

Nesses primeiros nove metes de Governo, perem, o Presiciente receben um grande numero de credencials de novos representantes diplométicos estrengeires. A lista se inicia com o Embaixador Alired Boyd, do Canada, em suril; Aluned Farld About-Sh. dy, da Republica Arabe Unida, em mino (vésperas da guerra no Oriente Médio); Robert Abrahm du Plooy, da Africa do Sul, em julho: José Gimé-nez Arnau y Gran, da Espanita, em agosto; Fernando Londono, da Colombia, ninda en agosto: Bagoljub Stojanovic, da Ingoslávia, em setembro; Alimed Benabud, do Marrecos, também em setembro, Yvon Beaulne, do Canadá, e Kon Chiba, do Japão, em outubro; Tomas Aleibiades Espineza, da República Dominicana, e Jamil Chaya, da Siria, em novem-bro: Armando Pesa ntes, do Equador, também em novembro, e. finalmente, Nicola Petev, da Bulgária, a quatro de

# Presidente e o Congresso

Em materia de relações de trabalho com o Contresso, o Presidente Costa e Silva ficota muito aquem dos recordes alcancados pelo Marachal Castelo Branco em igual periodo de Governo. Não apenas no vo-

lume de mensagens, projetos, vetos e indicações, mas igualmente na importância das matérias enviadas, o primeiro Presidente da Revolução obedeceu apenas às necessidades, de uma época de plena transteão política, cuando quase toda a legislação vigente, instituições e normas precisavam ser alteradas, corrigidas ou simplemente adoptados à neva situação implantada, a 31

de marco de 1984.

Nesacs primeiros meses de Gavérno, o Marcenal Cosia e Silva encaminhou um total de 84 projetos de 1ei ao Congresso, 35 indicações de nomes, 23 textos de acordos e relatórios, 144 mensagens diversas, oito pedidos de retirada de mensagens, submetendo ainda a aprovação do Legislativo 18 decretos-leis.

Em Palácio, nesse mesmo periodo, o Presidente sancionou 109 leis, vetou parcialmente 17, vetou totalmente 15, promuizou quatro, sancionou duas leis complementares, impondo vetos parciais a apenas

De 206 pedidos de informacões encaminhados pela Cámara — indagando sobre os mais diversos assuntos, desde a promoção de um simples funcionário às intenções do Govérno em matéria de política internacional do cafe — 130 foram respondidos, da mesma forma como receberam resposta cinco dos otto requerimentos encaminhados pelo Semato.

Depois de uma fase excessivamente movimentada dos niimes mesas do Governo Castele Branco, quando foi obritoone-de-calva tôda uma Consthulcao, o Congresso ingre- a num periodo de marasmo con a nova administração. De imperiancia mesmo, os projetos do Presidente Costa e Silva nodem ser contados nos dedes -criscão da Superintendencia de Descrivolvimento da Região Centro Ocete — SUDECO — e da criação do Fundação do indio, sem falar na concessio do aumento de vencimon e para o funcionalismo, vot a ultimes dias do perio o normal de trabalho do Legislativo. O projeto de lei complementar sobre os organica; a plurianunis constituiu-se num capitulo à parte. Foi pràticamente, a única matéria de mator contendo político submetica no Commesso desde 15 ne marco. Durante cerca de duas semanas, em novembro, o Governo e sua bancada parlamentar fiveram de enfrentar a resisténcia de um movimente obstitucionista premovido pela bancada do MDB na Camara, chemindo a sofrer, numa unies noite - quendo da reunido onjunta das Caras do Congreeze - duas derrotas significativas em matérias de seu in-

A contribuição de aigune deputacios da ARENA, atraver de seus voice, pera ésses dois tracassos chegon a irritar profundamente ca membros do estate do Presidente da Republica e, particularmente, oficiais do Cabinete Militar.

# Sabatinas inconvenientes

Ja ao final do ano, tamocin em novembro, foi a vez cie o Marcenal Cesta e Silva se trutar com questões relacionadas com o Corgresso. A rottina muntida por mela-duria de parlamenteres arenistas, ter co a frente os Deputades Tourinho Dantes, Geraldo Guerra e Alves Macedo (um dos que contribuiram para a derrota co Governo na reunico do Congresso), de comparecer toda pe cemanas ao Gabinete Milli do Palacio do Pianalto por a troose locias com coroneis do Conselho de Seguranca Nacional foi denunciada em tona de escundalo per fornais da Guanabara. O fato, em si. constituis nenhuma novidade, pois aqueles mesmos parlame utares apriesa repellam as v -tas feitas regolarmente ao Cobinete Milliar, doade os tempes do Govérno Castelo Brat.co, quando os oficials aincia eram cutros e as ideias ali predominantes diversas das de noje. Dessa vos, porém, o Presi-den e da República não apeiou para a punicão rigoresa ttransferència! que aplicara a unt outre militar, o Coronel Almercia Reposo, do SNI, quando ême se atraveu, em julho, a primeyer ima sebelina eem o Ministro Deltim Neto, da Fazendu, na sua residencia na Guarabara.

# Escândalos & inquéritos

O Marconal Costa e Silva che la no fun de 67, tendo sofrido apenas dinas derrotas definitivas no Congresso, ambas na rejensia de indicacios suas, pelo Sanado. O Sr. António Paustina Pório Sobrinho, cuja indicación para atembro do Concelho de BNH não foi accida, foi a primeira delas. A reficio do nome do Professor Artur Cosar Forreira Reis para memoro do CADE, a outra.

ra membro do CADE, a otira,
Por estranha coincidência,
foi o proprio Sr. Pôrto Sobrinho, mris tarde, escolhido para
substituir interinamente o General Albuquerque Lima, durante sua vincem à Europa, como Ministro do Interior, o responsável pela apuração de donúmenos de true utaridades no
Servico de Proteção ses indice,
que culminou com a pelião de
diverses funcionários corrup is
e a própria extinção daquesa
foraño, com a sua substituição

por uma fundação.

O outro grande inquerto promovido pelo Govérno Casta e Silva ainda se encontra em fase de investigações. Referesse a drumeias de corruptido nos meios sindicais e envolve direamente a figura de im suxiliar imediato do Predicio da Republica, o seu Olicial de Gabineir Carles Eduardo D'Allame Lousada.





Ao ensejo da passagem de mais um ano, o BANCO VILLARINO S/A vem a público agradecer a confiança que recebeu dos seus Amigos e Clientes, augurando a todos que 1968 seja pleno de realizações, progresso e desenvolvimento.



RUA MÉXICO, 148 RUA DAS LARANJEIRAS, 197 RUA HADDOCK LÕBO, 332

Presidente

passeou

pelo lago

Brasilia (Sucursal) — Apro-veitando a primeira manha de

sol limpo desde a sua chegada

a Brasilia, no sabado passado,

o Presidente Costa e Silva reu-

niu os netos para um passeio pelo lago, a bordo da lancha

Como roteiro desse pequeno

cruzeiro, que se iniciou às 10h

30m e se prolongou até as 13h,

a lancha Gilda tocou e fêz bre-

ves paradas nos ancoradouros

da margem do lago, incluindo o Cota Mil e o Iate Clube, e

coradouro existente na Pe-

ninsula dos Ministros, na mar-

gem oposta à do Palácio da

falar dia 10

em S. Paulo

litico do Sr. Carlos Lacerda

O novo pronunciamento po-

também a uma turma de for-

mandos de Economia - será

no dia 10 de janeiro, em São

assou ainda pelo pequeno an-

todos os principais clubes

# Carioca saudará 1968 protegido por esquema de segurança

os principais hospitais montaram um esquema de segurança para proteger o carioca na passagem de ano e até o Corpo Maritimo de Salvamento, pela primeira vez, destacou uma equipe de 19 homens para socorrer os que se afogarem durante o ritual da festa de Iemanja.

As medidas resultaram da observação de que o número de acidentes, agressões c casos de coma alcoólica aumenta sensivelmente durante os festejos de fim de ano. Na Zona Sul, médicos e policials reforearam os plantões para atender cèrca de 400 casos diversos, segundo previsões baseadas em esta-tisticas.

Em vista do aumento no número de casos de alcoolismo e da consequente elevação do indice de atropelamentos e agressões, as De-

cabana e Leblon receberam o reforço de 36 homens, do Grupo de Choque, para o serviço de vigilância na notte de hoje. A Radiopatrulha mantera 47 carros nos diversos bairros da Cidade.

Nos Hospitais Rocha Maia, Mignel Conto e Sousa Aguiar, apesar da previsão de maior movimento, as turmas de plantão não serão reforeadas, pois normalmente ja ha elementos para atender a um eventual aumento no número de ocorrências. Os três hospitais atendem aos acidentados do Leblon ao Centro e mantém permanentemente turmas em regime de semiprontidão, prontas para entrar em serviço logo após um aviso por telefone.

A area sera coberta por cinco ambulancias. A passagem de uno será

vigiada nas praias por 24 homens do Corpo Maritimo de Salvamento. Na base Salvamar, cujo telefone é 26-3001, 12 homens e tres lanchas, especialmente no Pósto 2, onde a prala é iluminada por helofotes, havera três guarda-vidas e uma lancha com quatro nadado-

- Tudo isso é necessário - explica o Chere do Serviço, Sr. Davi Cavalcânti para evitar que banhistas embriagados depois de assistirem nos ritos religiosos morram afogados. Um pouquinho de átcool deixa qualquer pessoa mais fraca e a correnteza pode causar

O Corpo de Bombeiros mantém uma guarnição de 32 soldados para casos de primeiros socorros, e uma turma de socorro com 20 homens pronta para qualquer eventualidade,

# Festa termina com café e leite

marcara o fim das festas de révelllon na maioria dos clubes boates, todos ja com suas lotações esgotadas desde sextafeira, à exceção do Canecão um dos maiores deles que tinha ontem 500 lugares ainds

Com très bandas, um confunto e uma orquestra, o reveillon do Canecão será o primeiro a começar - às 20 horas -, lançando o grito oficial de carnaval. A NCrs 40.00 por pessoa, o Canecão oferecera, alem de ceia, o cufé da manha não só aos que la passarem a noite toda, mas também aos que vierem de outras

#### BALANCO

· Alem das festas e do carnaval. a passagem do sno será motivo para varies inaugurações: na Casa Grande, que te-Keti, entra em funcionamento o aistema de ar refrigerado;

O cafe-com-leite matinal o clube Costa Brava, na Estrada do Joà, abrirá sua nova sauna às 5 horas de amanba.

Ump das mais tradicionais do Rio, a festa do humorista Jaguar será realizada na gatieira Norte-Sul, na Praça 11. O proco do ingresso é NCr\$ 6.00, um dos mais baratos. O traje oficial é fantasia.

Na boate Bilboquet, partielpar de um reveillon hippie custo NCrs 50,00, com direito a ceta e uma garrafa de uisque estrangeiro. As bontes Sucata e Le Bateau promoverdo festas exclusivas para seuz socios r convidados. A Sucata enigira traje a rigor e cobrara NCrS 55.00 per person, com diretto a ceia e agua mineral, Para o Le Bareau, os convites foram vendidos a NCrs 50.00

A meia-noite de hoje, centenas de balões alegrarão ainda mats os saloes do Copacabana Palace, onde o reveillon ocupara e Golden Room, e Salae

gressos, vendidos a NCr\$ 60,00 eada, esgotaram-se na sexta-

No restaurante Cabral 1500, na Avenicia Atlântica, os par-Licipantes da feata de fim de ano receberão apitos e linguas de sogra para animar o carnaval que terá inicio a meia-notie. O ingresso está sendo vendide a NCrs 50,00.

No Monte Libano, será sorteado um Volkswagen. Os ingressos, esgotados, foram vendides a NCrS 35.00 para os socios e a NCrs 50,00 para os convidades com direito à ceia. Na Sociedade Hipton, os participantes da festa poderão comparecer de traje esporte ou fantasia. Os ingressos foram vendidos a NCr5 25.00 para os socios e NCrs 40.00 para os convidados, com direito à ceis No Caicaras, o réveillon organizado pelo Diretor Geraldo Otavio exige traje a rigor dus 600 pessons que reservaram meLimpeza fez cair mais papel picado nas ruas

A chuva de papel com que o carioca saudou anteontem (ultimo dia de trabalho nas reparticões públicas, escritórios e autarquias) a chegada do Ano Nóvo não se repetiu ontem no Centro da Cidade, onde os únicos papéis que caiam eram os removidos das janelas e sacadas pelos funcionários encarre-gaños da limpeza dos prédios. Nas ruas do Centro, apesar do funcionamento do comércio,

a grande movimentação foi dos

garis da Limpeza Urbana, cujo

trabalho foi dificultado pela chuva que transformou os papeis em lama. MOVIMENTO NORMAL

Nos bares e lanchoneies o movimento foi normal, mas notou-se unm queda na venda de chope e cervejas.

As festas de fim de ano serão mais animadas nos bairros da Zona Sul, em Copacabana, Vila Isabel e Madureira,

# Tempo promete ser bom na festa do Ano Nôvo

O tempo reservou uma surpresa agradável e não decepcionou o otimismo do carioca, que depois de muitos dias chuva, encheu ontem as praias, parques, jardins, bares da Cidade, para saudar a chegada do Ano Novo numa festa de alegria coletiva que devera continuar hoje e amanha, de acordo com a previsão do

Serviço de Meteorologia. A previsão é válida para a Guanabara, Estado do Rio, São Paulo, Parana, Minas Gerais, Golas, Mato Grosso, Pernamuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, único Estado que poderà não ter bom tempo no primeiro dia do ano devido a uma "instabilidade ocasional"

A ALEGRIA DE TODOS

O Rio viveu ontem um dia que começou sem prometer

muito. Ameacava veltar a chever, como em quase tóda a semana que passou, mas depois do meio-dia o sol surgiu e mostrou que a passagem de 1967 para 1968 pode ser comemorada com praia e passeios.

O Serviço de Meteorologia previu para hoje e amanhá tempo bom com nebulosidade ocasional, ventos variáveis fracos, temperatura em elevação, visibilidade moderada u boa e, taivez, algumas trovoadas com pancadas de chuva fraca no periodo, mas somente na hipotese de que uma frente fria fraca que está sóbre o litoral do Espírito Santo chegue a ter forca sufficiente para atingir a Guanabara

# Fuga da Cidade continuou intensa

Commuou intenso entem na Rodovia Novo Rio o movimento de pessoas que deixaram o Rio com destino as existes de veranelo e outros pontos para passar o Ano Novo

Segundo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, apesar das chuvas, as estradas consideradas mais imperiantes, como a Rio-Bahia e a Rio-São Paulo, estão em

De acordo com o DNER, a

queda de pontes e de barreiras prejudica apenas as estradas de menor importancia Mensagens recebidas da Bahla esclareceram que a interrupção do trafego na Rio-Bahia, entre Itabuna e Vitória, ocorreu na realidade em uma estrada de pouca significação.

Na Rodoviaria Novo Rio, o calculo è de que aproximadamente 150 mil pessons deixaram o Rio nos pitimos quatro

# Bebida no

Niterói (Sucurani) - Ja esta em vigor a porturia da Secretaria de Segurança que proibe a venda de bebidas alcoolicas, exceto chope e errveja, nos barea e estabelecimentos congéneres de todo o Estado.

A Delegacia de Costumes autuará, por atentado ao pudor, todos os que brincarem nos bailes de fim de ano com bipoliciamento serà intenso, a cargo de agentes da Secretaria de Segurança e soldados da Policia Militar.

> ACUMULADA VALOR SEMANAL DA OUOTA Cr\$ 3,07

Avenida Copacebana, 728-sobreloja-57-3293 Meler: R. Silva Rabelo, 10 - 1 - 49-2508 Miterdi: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

# Escoteiros vão começar atividades do próximo ano com acampamento no Sul

A União dos Escoteiros do Brasil, através da Região do Rio Grande do Sul, dará prosseguimento às suas atividades de campo, em 1968, com um acampamento-torneto de confraternização entre escoteiros seniores (escoteiros de 15 a 18 anos, exclusivamente) na Cidade de Canela, durante os dias 4 a 11 de janeiro de 1968.

Essa atividade contará com os mais variados tipos de tarefas, que abrangerá tódas as atividades escoteiras. Haverá um dia chamado Dia de Pioneiria, que proporcionará, aos que gostam de grandes construções, exercitarem-se e demonstrarem as suas capacidades técnicas. O Agente Secreto será uma movimentada aventura vivida pelas patrulhas em terras totalmente estranhas. Vencendo a Cascata é a escalada da Cascata do Caracol, com passagem por baixo da queda-d'agua.

PASSEIOS

Afora as atividades escotelras, haverá os passeios turisticos por uma das mais belas estàncias serranas gaúchas. Ha muita coisa para ver, mas sobressaem uma visita ao conjunto-represa do Salto, à Usina dos Bugres e à Canastra, hidrecimento de 60% da energia consumida por todo o Rio Grande do Sul.

O acampamento-torneio pretende não só mostrar como é uma atividade escoteira, mas também convidar a todos os jovens que gostam da vida ao ar livre para, na próxima atividade, jå participarem dela létrica responsável pelo fornecomo escoteiros.

Dêsse passeio, além do Presidente participaram os seus netos Artur, Alexandre, André e a pequena Carla, O Marechal Costa e Silva se fêz acompanhar de dois agentes de segu-

# ARENA e MDB recebem sem Lacerda vai surprèsa fala de Sodré, pois o julgam candidato

Os meios políticos, tanto da ARENA como do MDB, receberam sem surpresa o pronunciamento feito em São Paulo pelo Governador Abreu Sodré, de que pretende influir no processo da sucessão presidencial em 1970. De um modo geral, todos são unânimes em considerar o Governador Abreu Sodré candidato potencial à Presidencia da

Aliás, nos últimos tempos, segundo transpirou na area politica, o Governador Abreu Sodré conversou, sigilosamente, sobre a sucessão presidencial de 1970 com os Governadores Luis Viana Filho, da Bahla, e Israel Pinheiro, de Minas Gerais.

# ESQUEMA

A ideia do Governador Abreu Sodre é a de atrair um grupo de governadores para a área de sua influência e formar um poderoso esquema de modo que nas discussões que venham a se processar para a sucessão presidencial êles não fiquem marginalizados. O argumento central do Governador paulista e o de que ou o poder civil se organiza politicamente, desde cedo, ou a proxima succesão presidencial, a exemplo da ültima, se processară em termes exclusivamente militares.

maioria das Assemblelas de modo que terão condições para fazer os delegados que trão representar os Estados no Con-O Governador Sodre e os de-

Paulo, quando êle promete, segundo seus amigos da frente ampla, agitar novos e transrendentes problemas da atualidade brasileira. O Sr. Carlos Lacerda viajou para Cabo Prio, onde passara o Ano Novo, e combinou ali um ncontro com o Sccretáriomais governadores que o acom-Executivo do movimento, panham partem do raciocinio Deputado Renato Archer, a de que dispôem, pelo menos, de um terco do colégio eleitoral fini de debaterem os pontos principals do seu próximo disque irá, em 1970, indicar o curso - mas o deputado não

Nos dias 3, 4 e 5 de janeiro a frente ampla estara reunida no Rio com o Schador Josefa Marinho e os Deputados Marfina Rodrigues e Mário Covas, para uma troca de impressões com o ex-Governador Lacorda e o Sr. Renato Archer quanto aos futuros passos do movi-

Presidente da República, É que

pela Constituição atual as As-

sembletas Legisaltivas indicam

delegados ao Congresso Nacio-

nal para a eleição do Presiden-

te e Vice-Presidente da Repu-

blica. Todes as governadores

on quase todos, com paras ex-

coções, dominam a esmagadora

Nacional da Habitação, para reembôlso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos líquidaveis em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.5 via) a QUAL-QUER AGENCIA DO BANCO PREDIAL NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintos

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75 NITEROI: Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.\* andar NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do interior: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói.



COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

# SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL **OBRIGATÓRIO**

V. S.º PODERÁ RETIRAR IMEDIATAMENTE O SEU BILHETE DE SEGURO DE RESPONSA-BILIDADE CIVIL, ATRAVÉS DOS SEGUINTES CORRETORES:

Agência "DOC" de Seguros Ltda. STS — Serviços Técnicos de Seguros

Rua México, 41, grupo 605 42-9393, 42-3524 e Res.: 22-2679 A. H. BRITO - Seguros

Av. Pres. Antônio Carlos, 51, Gr. 306 Tels. 22-2993, 32-4150 e Res.: 34-1200 UNIÃO CORRETORES DE SEGUROS S/A

Av. 13 de Maio n.º 23, sala 505 32-6361, 42-0193, 42-7436, 22-0177 Res.: Sr. William 47-8830

J. ALMEIDA - Corretor Adm. Seguros Rua México, 3, grupo 1 704

32-1730, 42-7289, 42-7523, Res.: 57-8306

Rua México n.º 98, sala 307 42-2320, Dr. Armando 47-1670 OSWALDO MAGALHAES Av. General Justo, 275-B, Gr. 601

42-8751, 42-3193 Res.: 27-5245 **NELSON GAMEIRO** 

Rua Humaitá n.º 66, casa 20, ap. 102 Tel.: Res.: 46-6919

ANTONIO A. FERRETTI

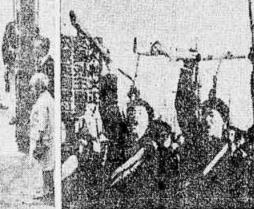
Av. do Exército n.º 62, apt. 403 - São Cristóvão - Tel. Res.: 34-4869.

IMPORTANTE: - V. Sa. devera solicitar a emissão do seu bilhete ainda hoje telefonando p. a residência do corretor. — O seguro deve ser contratado sempre através do corretor, a Lei assim o determina.

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL, como faz todos os E. do Rio é anos, vai apresentar hoje à noite, às 20h35m, o seu retrospecto de 1967, com os principais acontecimentos, gravacões ao vivo, as músicas de sucesso e tudo o mais de importante que contribuiu para fazer a história do ano que finda.



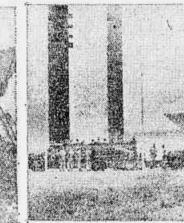












História de 67 misica

informação. UM PROGRAMA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL / Dia 31, às 20h35m / Dia 1, às 13h05m

PATROCINIO DE



Lojas, Rua do Carmo, 27A - Tel.: 31-5830 - Rio Av. 15 de Novembro, 675 - Tel., 2718 - Petropolis "Leitores assiduos do JOR-NAL DO BRASIL, e muitas

vézes admiradores da orientação impressa em seus editoriais, como por exemplo o in-titulado Paramentos Verme-

lhos, desejamos manifestar-lhe a nossa mais viva estra-

derno B de ontem, de 23 de de-

zembro. Não podemos compre-

ender como e porque um jor-nal que se proclama católico utiliza tão largo e destacado espaço para negar a divinda-de de Cristo e apresentá-lo como um lider frustrado que,

a última hora, perdeu uma re-volução vitoriosa. Além de

constituir isso uma grave

ofensa a Deus e à consciéncia

de milhões de católicos que,

com justíssima razão, vêem na

blasfémia, cumpre advertir que as posições assumidas pe-

lo Departamento de Pesquina

do JB estão atrasadas mais de

200 anos. (...) Por que voltar a teses tão desmoralizadas

agora, às vesperas do Natal

como quem descobre as últi-

mas novidades da critica his-

tórica? (...) Mas o que mais nos choca, nos escandaliza,

nos entristece e nos revol-ta não é o desatino cultural

publicadas com a ostensiva.

direta responsabilidade do jor-

nal e colocadas sob a epigrafe

do Departamento de Pesquisa;

o que realmente nos compele a este protesto é a ofensa fei-

ta à Igreja e ao Salvador. Sim,

tudo isso tornado mais grave

pelo requinte da data que es-

Melo, Alfredo Laje, Dulce Ma-

galhães, Helio Drago Romano,

Julio Fleichman, Roberto Leão Veloso Ebert, Marcos Corção e

"Foi cont o maior interesse e

viva curiosidade que li, no seu tão apreciado jornal de 23 do

corrente, o artigo do escritor

Albert Schweitzer, intitulado

O Estudo Psiquiátrico de Jesus.

Nesse artigo o ilustre escritor

cita e comenta as obras dos

Drs. Loosten, William Hirsch e Binet-Sanglé, tódas elas ocupa-

tias com o estado mental de

Jesus Cristo. Dessas obras, a

unica que conheço é a do Dr.

Binet-Sanglé, intitulada La Fo-

lie de Jesus, (...) Eu fui leva-do a adquirir essa obra pelo fa-

to de men falecido pai, Dr

Francisco de Paula Ferreira de

Resende, vários anos antes de Binet-Sanglé, isto é, no correr

do ano de 1885, ter escrito uma

obra sobre o mesmo assunto, que ele intitulou O Julgamento

de Pilatos ou Jesus Cristo Pe-

rante a Razão e os Evangelhos. meu pai e a de Binet-Sanglé, ha uma grande diferença, porque, ao passo que a de Binet-Sangle é uma obra, por assim

dizer puramente médica, sem

nenhuma elevação filosófica uma cora até certo ponto irreverente, na qual éle descreve e

epresenta Jesus como um sim-ples degenerado inferior, na

obra de meu pai não é sa-sim que éle figura. Reco-

nhecendo embora o seu de-sequilibrio mental, bem ma-

nifesto nas anomalias da sua

vida e nas descriens da sua conduta, nem per isso deixou

instrumento de que se serviu a Previdência Divina na sua

infinita sabedoria e na sua obra

continua e terna de progresso,

para dar inicio a uma das

majores revoluções sociais por que, há cérca de 20 séculos,

esta passando a humanidade,

e. por 1866, longe de lancar sô-

bre ele o anátema do ridículo

ou a impiedade do sarcasmo

muito pelo contrário, é o pri-

meiro a reconhecer a candidez

da sua alma, a bondade do seu

coração e, mais do que isso, a

Cassio de Rezende, médico ---

Incendiários e bombeiros

"Até 1964, os que detinham o

poder - para nos os incendia-

ties - praticavam uma intruji-

ce torpe com o trabalhador:

concediam, com facilidade, au-

mentos de salários, que, pagos

com papel moeda, agravavam

os deficits e a inflação, com o

consequente encarecimento do

custo de vida, Enganavam, as-

sim, torpemente, os assalaria-

dos, que, ao receber um au-

mento, já precisavam de outro,

em face do numento do custo

sublimidade da sua doutrina

recommecer nele o

outros - Rio, GB".

Sublime loucura

rom seus autores. II. Sobral Pinto, Gustavo Coração, Gladstone Chaves de

escárneo, flagelação

que transparece nas

assertiva nada menos

nheza pelo conteúdo do

Rie, 31 de dezembro de 1967, 1.º \* 2 de janeiro de 1963

M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

# Os Civis do Movimento

A História não deixará de ser severa, como estamos sendo nós, com o movimento militar de 1964, que teve como apoio a voz quase unânime do povo, desassossegado por um Govêrno que esgotou dois sistemas de democracia - o parlamentarismo e o presidencialismo - e que pela própria fôrça da sua incompetência ia sem dúvida experimentar regimes bem menos democráticos. Governo que não tem competência precisa calar a bôca do

Partindo, portanto, do apoio tão grande que teve o movimento, das cartas brancas que se outorgou para limpar a área — Atos Institucionais, e das leis bastante arbitrárias que o primeiro Govêrno da Revolução legou ao atual -, partindo daí os historiadores hão de reclamar uma colheita mais ampla de beneficios do que a resultante do movimento militar de 1964. O Brasil devia ter mudado mais, devia ter alterado suas estruturas em maior profundidade, devia ter liquidado vários engarrafamentos do trânsito histórico dêste País eternamente do amanhã.

Mas uma coisa que os historiadores sem dúvida vão corrigir, ou pelo menos retificar, é a denominação de "movimento militar" que tem vigorado até agora. Até certo ponto todos os movimentos revolucionários são militares. O movimento de 1964 teve sua dose violenta de militarismo. Mas teve seus líderes civis. O futuro não dirá jamais que se tratou de um movimento civilista. Apontará, no entanto, sua parte civil, que nestes dias de balanço anda singularmente desaparecida. Participou das glórias e de alguma forma não está sofrendo agora as críticas. Ou passou para o lado dos críticos.

As revoluções quanto mais violentas mais tendem a devorar seus próprios filhos. Devorar, pròpriamente, o movimento de 1964 não devoron nenhum dos filhos. O auge do seu apetite resultou apenas no devoramento simbólico de um lider que, entre canibais de verdade, daria banquete para uma tribo inteira: o Sr. Ademar de Barros. Outro lider civil do movimento, ao invés de devorado, foi bastante bem assimilado, o Sr. Magalhães Pinto, atual Ministro de Relações Exteriores. Cuida, no momento, de atender aos últimos retoques e de mobiliar o Palácio dos Arcos em Brasilia, que é sem favor nenhum o mais belo Ministério do Exterior do mundo. Cabe ao Sr. Magalhães Pinto dar ao Palácio dos Arcos uma política externa à altura da severa harmonia do módulo que presidiu a sua criação. A política externa por enquanto está nas estacas. Faltam os arcos, o palácio, e falta - não confundir com o amazônico - o lago.

No entanto, quando se pensa em liderança civil do movimento de março pensa-se logo no Sr. Carlos Lacerda, Desencantou-se cedo, na plena vigência do primeiro Govêrno revolucionário, c, como de costume, seu desencanto foi assumindo forma cada vez mais tempestuosa. Abriu ao segundo Governo revolucionário um pequeno crédito, ràpidamente esgotado, e já montou até agora dois abalos sísmicos, um em Pôrto Alegre e outro no Rio de Janeiro. Promete fazer cumprir, com sua frente ampla, as promessas que o movimento de 31 de março, a seu ver, não cumpriu.

Acima, porém, do nome dêsses e de ontros lideres civis, avulta o nome de todo um partido, a UDN, também largamente responsável por quantos erros tenha cometido a Revolução. Foi a União Democrática Nacional, como organização partidária civil, o grupo que mais armou de idéias os executores militares do movimento. Devorada pela Revolução, como todos os demais partidos políticos, pode alegar hoje em dia a ausência dos mortos. Mas era composta de nomes, a UDN, de muitos nomes ilustres que foram tão importantes no seio do movimento e que ainda estão — Deus os conserve assim - vivos.

O JORNAL DO BRASIL, que apoiou o movimento de 1964 e que agora faz o balanco dos seus acertos e dos seus erros, não se constitui em palmatória de ninguém. Lembra, apenas, que não houve no Pais um movimento de militares contra civis, nem mesmo de militares sòzinhos, à revelia dos civis, e sim um amplo movimento nacional que tinha como objetivo a restauração da ordem democrática que desmoronava.

Cabe, hoje, a civis e militares, levar a cabo a restauração da democracia brasileira, que é, sobretudo e antes de mais nada, a restauração do pleno poder civil.

Isto e só isto mostrará como foi lúcido e patriótico o movimento liderado em 1964 por militares e civis defensores da democracia.

# Govêrno e Congresso fazem má prática constitucional

O ano finda sem deixar indicios de melnora na situação política. Prossegue a longa convalescença da cirurgia institucional completada no dia 15 de março, quando entrou em vigor a Constituição outorgada pelo Marechal Castelo Branco através do Congresso.

Coisas da Política

O regime continua em suspensão, ao iniciar-se 68. Não assentou. Longe disso, pois não obteve o reconhecimento da oninião civil nem a concordáncia da classe politica. Quanto à Constituição, registra-se a contradição entre a aparente determinação do Governo de manté-la intata e a difusa impressão de que o dominio militar acabara por forçar sua reforma para suprimir o voto direto na escolha dos Governadores.

O Governo proclama a intocabilidade da Constituição, sob o argumento de que é preciso aplicá-la, tal como foi promulgada, durante tempo minimo, porque somente a experiência poderá revelar se é boa ou, em caso contrário, quais os retoques que merece. Ocorre, porém, que dos très Podères da Republica apenas o Judiciario tem zelado pela observáncia da Constituição. Mas, como éste é exalamente o poder ao qual so compete impor o acatamento quando chamado a se pronunciar, a experiência constitucionat tem sido altamente insatisfatória.

Tal constatação é jeita na base de falos incontroversos, sem que co lerem em conta, por exemplo, questões como a deposição irregular de Prefeitos e denúncias de cerceamento aos direitos

Brasilia (Sucursal) -- jundamentais. Os precedentes que demonstram a ma pratica da Constituicão, fora de controvérsia a distancia das emocões, são encontrados na historia deste primeiro ano das relações entre o Governo e o Congresso. Hà casos em que a ofensa aos preceitos constitucionais é cometida dupla e até múltiplamente pelos dois Podéres.

# Os fates

Certa vez, o Marechal Costa e Silva vetou inconstitucionalissimamente um projeto aprovado pelo Congresso. O advérbio comprido e inusitado cabe aqui porque os autograjos do veto foram. devolvidos ao Presidente da República pelo Presidente do Congresso, então o Sr. Moura Andrade. e porque, nas razões de veto, o Chefe do Govérno confessou que praticara a inconstitucionalidade, dizendo te-lo feito para corrigir inconstitucionalidade perpetrada pelo

Legislaliro. Várias inconstitucionalidades verificaram-se em materia de decretos-leis. Ninguein se conformou até hoje com os abusos na ulilizacão desse instifuto. A direção da ARE-NA se queixa frequentemonte, mas só num episódio — quando la fervi-Urante o descontentamento do Partido — o Congresso rejeitou um decreto-lei. O caso mais expressivo é o decreto-lei sobre os aluguein: aprovado por deeurso de prazo, pois a malaria da ARENA, em protesto, recusou-se a homolaga-lo, foi em seguida derrubado pelo Judi-

Mais valificante, no entanto, è o que vem ocorrendo com as leis complementares. A Constituição veda, com tôda clareza, a tramitação de projetos de lei complementar em reuniões conjuntas da Câmara e do Senado, e veda, com igual clareza, sua aprovacão por decurso de pra-

Na sua primeira proposta de lei complementar, o Governo invocou prazo certo de tramitacão, dando a cada Câmara, separadamente, 45 dias para apreciá-la. O Congresso aceitou o projeto e o examinou nos têrmos da solicitação irregular, sem atentar para a irregularidade. porque se tratava de disciplinar a criação de municipios, assunto que não suscitou polémica. Essa matéria foi aprovada simbòlicamente, desobedecendo-se à Constituição, que exige o voto da maioria absoluta.

Na segunda proposta sobre os orçamentos plurianuais, o Governo exigiu a tramitação conjunta do projeto, no prazo de 40 dias. Desta vez houve reação, mas houve tambem acomodação, tendo o Congresso encontrado formula para acobertar o erro do Governo, o qual deixou nitido o propósito de controlar rigidamente a elaboração das Lei Complementares.

Esses fatos revelam a desatenção e a tibieza do Congresso, enquanto atestam o predominio extraconstitucional do Executivo, a quem o Congresso, quando ameaca morder, apenas sopra. Mas o Legislativo, para jortalecer-se, precisaria agarrar-se ao texto constitucional, para cumprilo e impedir que fosse descumprido em detrimento das suas prerroga-

# Ano Econômico

Uma visão genérica dos fatos econômicos de 1967 deixa impressão inicial bastante favoravel. O custo de vida na Guanabara subiu, até novembro, de 24% contra 39.5% no ano passado. Quanto ao produto interno, que se expandira no ano passado de 4,4%, deverá crescer êste ano de 5%, segundo as previsões mais autorizadas.

Se descermos, contudo, a uma análise sctorial a situação se apresenta menos boa. Em 1966 a Indústria registrou um incremento de 11.8% declinando a Agricultura de cêrca de 2%. No ano que agora se encerra, espera-se uma expansão de 8% a 10% da Agricultura e de cêrca de 4% da Indústria. Ora, o comportamento do setor primário foi condicionado nos dois períodos, fundamentalmente por fatôres climáticos. Resta-nos, pois, a Indústria para testar a eficiência da política económica. A superioridade de 1966 é absoluta.

Lembram os atuais responsáveis pela política econômica que a elevada expansão industrial de 1966 se explica, em parte, como recuperação de níveis produtivos já anteriormente alcançados. De fato, em 1965 o setor manufatureiro registrara um declínio absoluto de 5%. O crescimento real de 1966 se situaria pois em tôrno de 6%. Lembrani. a par disso, que a Sondagem Conjuntural do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, revela uma constante melhoria no setor industrial através dos quatro trimestres do ano em curso. Assim, das emprêsas pesquisadas, 39% registraram declínio da produção no primeiro trimestre. Nos dois trimestres seguintes essa percentagem caiu para 21% e 16%. Nos últimos três meses do ano está prevista nova queda para 11%.

Contra essa argumentação se poderia alegar que, no período anterior a 1961, o crescimento anual médio da Indústria se situava em tôrno de 10%, cifra que deve ser considerada normal numa economia em rápido desenvolvimento. A par disso os 6% de crescimento efetivo do ano passado superam substancialmente os 4% esperados para 1967. Finalmente, a análise por trimestre, pôsto que significativa, não faz esquecer o fato de que as comparações normalmente utilizadas para avaliar a eficiência de uma política econômica são de base anual. Em suma, a análise do sucedido em 1967 na área econômica tanto autoriza uma conclusão otimista quanto pessimista. O debate a respeito poderia se prolongar indefinidamente. De nossa parte sublinharemos apenas que 1967 não terminou com aquêle substancial saldo positivo que todos esperavam e desejavam.

A falha indisentivel da politica econômica em 1967 foi de um tipo que as estatísticas não revelam. Referimo nos à incapacidade da nova equipe governamental em definir, de forma clara e definitiva, um modêlo ou uma filosofia de desenvolvimento. O Governo reconhece, e com êle tôda a opinião dos especialistas, que o Brasil ingressou em nova fase de sua história econômica. Cumpre, portanto, definir novos rumos que garantam a continuidade do desenvolvimento. Na prática, pouco mais fêz do que reconhecer a existência do problema. O Ministro da Indústria e do Comércio che-2011 a esbocar as grandes linhas de uma revisão do setor industrial. De concreto, porém, nada foi feito. Não estamos nos referindo ao fato público e notório de que as concepções econômicas do nôvo Governo ainda não se formalizaram num plano. A experiência demonstra que mesmo na ausência dêste, quando existe uma concepção global de política econômica as medidas oficiais adquirem uma grande coerência.

É o que não encontramos no que se vem fazendo nos últimos meses. Poderíamos lembrar alguns fatos. O diagnóstico mimeografado que acompanhou as diretrizes de Governo, divulgadas há alguns meses, continha severas criticas à política salarial da administração passada que, ao baixar o poder de compra dos assalariados, teria provocado a crise que enfrentava o País. Ora, essa mesma política foi aplicada, com todo o rigor, quando das novas revisões salariais. Denunciou-se o risco das grandes importações de manufaturas estrangeiras, possibilitadas por uma série de medidas da administração Castelo Branco. As correções reclamadas não foram, todavia, adotadas com a presteza necessária para evitar grande redução em nossas reservas cambiais. Quanto ao ICM, se de um lado o Governo federal se preocupou com a queda nas arrecadações estaduais, de outro, adiou sua vigência no que se refere a combustíveis líquidos. A par disso em nenhum momento pensou em utilizar sua capacidade de promulgar decretos-leis para tornar gradativa a introdução do nôvo tributo. No caso das altas taxas de juros um sem número de medidas foram adotadas, Mas o problema global da insuficiência de poupanças não parece satisfatòriamente equacionado.

Em resumo: a despeito do acêrto e oportunidade de diversas iniciativas elas não se ordenaram em tôrno de uma visão global de nossa problemática econômica, visão esta que tem fundamental importância na fase de transição que vivemos. Justamente esse fato vai marcar as perspectivas para o ano próximo. Dentro de um horizonte de curto prazo não há motivo para duvidar que se mantenham as tendências de 1967, no sentido de redução do surto inflacionário e de aceleração do crescimento industrial. De uma perspectiva mais ampla, contudo, permanece o fato de que nosso desenvolvimento se acha a braços com sérios problemas, insatisfatoriamente equacionados e, portanto, capazes de, a qualquer momento, deitar a perder os inclhores esforços e intenções.

# Novas impressões de um memorialista

Barbosa Lima Sobrinho

Oliveira Lima, ha 20 anos passados, recordome bem da impressão de Que alguns inimigos foquase espanto que elas ram omitidos. Outros provocaram. Não faltaram censuras, nem protestos. Havia mesmo quem entendesse que a esposa de Oliveira Lima, Dona Flora, fizera mal em concordar com a publicação de reminiscências, que vinham carregadas de ressentimentos. como se pretendessem ser uma vinganca postuma. Lembro-me que cu mesmo procurei explicar ou justificar as referências a Joaquim Nabuco. Rio Eranco a disponibiliinvocando as diferencas dade de Oliveira Lima no de temperamento, que servico diplomático, há separavam os dois per- que admitir que o menambucanos — o que va- morialista encontraria lia quase como descul- razões para retaliações

ção do centenário do tar que a alegação seja nascimento de Oliveira verdadeira, Lima, tive que reler as com a preocupação de Oliveira Lima foi antes a examinar atentamente o de uma vitima. Tudo o teor das acusações, para que êle pudesse dizer não ver se se confirmavam as chegaria a equilibrar o impressões de 30 anos que o Barão consentiu passados. E foi com sur- que se dissesse dèle, por prêsa que verifiquei que intermédio dos que estanão estava considerando yam a seu serviço ou sob excessivas as referências sua influência. É verdade que antes me haviam pa- que Rio Branco não cherecido contundentes. gava a aparecer. Eram Mesmo sem concordar outros nomes que surcom tudo que ele dizia giam debaixo dos artigos de alguns de seus con- ou dos poemas satiricos. temporâneos, pude veri- Mas ninguêm ignorava ficar que Oliveira Lima até onde chegava a înnão fêz senão repetir o Iluência do Itamarati. E que em vida escrevera a Oliveira Lima não se direspeito de todos éles. Não mudaram as suas tra comparsas ou mariopalavras ou os seus jul- netes. Quando o centro gamentos. Ao contrário, da campanha se deslocou procurou observar, nas para os donos do poder Memórias, uma linha de político, Oliveira Lima rigorosa coerência entre continuou a responder os dois Oliveira Lima, o aos mandantes ou aos vivo e o morto. Quem se consentidores, fossem der ao trabalho de ler o des Pinheiro Machado ou

ra concluir que muitos Hocles se atenuaram. cusos, os louvores superaram as restricões.

E preciso não esquecer que, se Oliveira Lima alucon a muita gente, também não chegou a ser noupado. Não poucas vezes a investida contra èle se caracterizou pela subatternidade ou pela crueldade dos meios utilizados. Se é verdade, por exemple, que Joaquim Nabuco chegou a pedir a menos respeitosas, embo-Agora, na comemora- ra a mim me custe acei-

Ja em face do Barão do minuiria investindo conque êle escreven em vida, Laurro Mutler. Em mate-

Quando sairam publi- sobretudo nos jornais ria de coragem, ou de cadas as Memórias de en que colaborou, pode- brio, Oliveira Lima pecava antes pelo excesso. gostando da luta e dos riscos que a acompanham.

Falei em linha de cocrência. Sabe-se que Oliveira Lima discordou de Joaquim Nabuco no domínio do pan-americanismo, que éle queria cauteloso e prudente, moderado e suspicaz. Pois as suas Memórias defendem a mesma tese de outros tempos. Exalta Oliveira Lima o discurso de Rio Branco na Conferência Pan-americana do Rio de Janeiro. Embora não gostasse de Domício da Gama, louva o discurso corajoso que êle havia pronunciado como Embaixador do Brasil, em defesa da politica de sustentação dos preços do café.

Mesmo com relação a Joaquim Nabuco, Oliveira Lima não esconde, nas Memórias, que considerava Minha Formação "um suas Memórias, desta vez Rio Eranco, a posição de livro encantador". De certa forma, Nabuco é a figura central das Memórias. Para Oliveira Lima. èle continuava a ser um charmeur. Quando Graca Aranha falava da beleza apolinea de Nabuco. Oliveira Lima protestava. para dizer que era uma beleza viril. E de certa forma resumia tôdas as suas impressões quando dizia de Nabuco "que sua figura física e moral era composta de elegâncias".

Quando não se considera, como é o meu caso, que a amizade inclua o incondicionalismo, que pode ser uma deformação ou uma mentira, não custa admitir que relações pessoais cortadas, quando ainda deixam ésse saldo de louvores, é que valem muito mais do que tantas amizades fundadas no interesse e na insinceridade.

# de vida que provocavam. De-

pois de 1964, o Governo da Revolução, para nós os bombeiros, procura evitar aumentos que só podem ser pages com papel moeda, pois que o deficit sinda é enorme. Não existe outro processo. Daí o ensejo para que os incendiários acusem os bombeiros de praticarem um arrôcho salarial. A menor reflexão indica que pior arrêcho salarial era praticado pelos incen-Gastão Borges - Rio, GB".

# Chapas brancas e frias

"Ora, eus pouca vergonha do uso e abuso de chapas brancas e chapas frias, mormente em viagem de turismo, mudanças e para levar os familiares dos felizardos às escolas, compras, teatro, cinema e não sabemos mais o que, já podia ter tido um ponto final, bastando uma lei (federal, estadual e municipal) de apenas dois ou trés artiges.

Onofre Néri Monge - Bio, GB".

# Prova de Química tem início sábado com vários testes no Maracanãzinho

A prova de Química do concurso de habilitação à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Ja-neiro, que oferece apenas 200 vagas, será iniciada no prôximo sabado, dia 6 de janeiro, a) 8h 30m, no Maracanazinho,

A Faculdade ja forneceu aos candidatos documentação ex-plicativa, para que os candidatos flouem familiarizados com o tipo de prova, algumas com quest bes dos diversos tipos de to tes adotados.

# CALENDARIO

As provas para a Faculdo-de de Medicina obedecerão ao aesuinte calendorio, estipulado pela Congregação da escola: dia 6. Química, dia 9. Física, dia 11, Biologia e dia 14, Conhecimentos Gerais.

Nos exemplos dos diversos testes reunidos no critério de múltipla escolha, a escola deu alguns exemplos selecionados, como o de Proposição Incompleta ou Pergunta, afirmando "este è o tipo de teste mais simples e mais largamente utilizado. Consiste em uma proposição incompleta ou pergunta, seguida de cinco complementos ou respostas, dos quais um, e apenas um, completa ou responde diretamente à proposição on pergunta. No número correspondente à questão, na fôlha das respostas, o candidato deve assinalar a letra correspondente a ésse complemento correto, e o m o

- A - Qual o primeiro com-posto que se forma na fotossintese das plantas verdes? a) Ribulese — difestato;
 b) Aideido formico;
 c) Acido 3 —

Io-foglicérico; d) Aldeido 3 --

# MULTIPLAS

Ja o problema com multiplas respostas do mesmo tipo de tes-te anterior de proposição incompleta, podem-se apresentar pequenos problemas seguidos de cinco respostas das quais só umo deverá ser assinalada como correta, Exemplo:

C — Uma esfera de alumínio de 1cm de diâmetro e densidade 2.5, em queda livre no ar, tem velocidade limite de

a) A resistência do ar é mator que o pêso da esfera: b) O pêso da esfera é maior que a resistência do ar; c) A resistèncie do ar è igual ao péso da esfera; d) A resistèn-cia do ar é independente da velocidade da queda; e) A resistência do ar é minima.

#### ENTENDIMENTO DE TEXTOS

Outra exemplificação fornecida pela Faculdade de Medicina e que poderá ser questão do vertibular é o tipo de teste para entendimento de textos. como éste modélo:

— Um texto em português, inglês ou francês  $\epsilon$  apresentado e a seguir formulados testos, do tipo de proposição incompleta, a respeito do que se encontra no texto, devendo o candidato bascar-se para resposta únicamente nas informações que o texto lhe forneser.

D - Leia com atenção o trecho a seguir e depois responda as pergunias formuladas sobre o seu conteúdo, marcando com a resposta que melhor com-

- Jà no fim do século deze-

fosfoglicerico; e) Fructose  $\delta$  — nove, enunciava Lord Kelvin: — "Quando podemos medir e traduzir em números aquilo que estamos falando, já conhecemos algo a seu respeito, mas quando não podemos medi-lo, quando não podemos exprimilo em números, nosso conhecimento é de natureza frágil e pouco satisfatória."

## ASSOCIAÇÃO

Também o teste com a ca-racterística de associação, é um dos que são utilizados no vêstibular da Faculdade de Medieina. Nesse tipo tem-se uma lista de enunciados precedidos de uma letra; segue-se outra lista de palavras ou frases numeradas. Para cada frese ou palavra numerada deve-se cacolher o enunciado (um e apenas um) mais estreitamente associado, assinalando na folha de respostas a letra que ante-cede tal enunciado, no número correspondente à frase ou palavra em causa. Exemplo: E — questões de

12 a 16; a) pedogénese; b) gi-nandromorfismo; c) parteno-génose; d) hermatroditismo; c) nenimm dos mencionados aci- Diferenca morfológica observada entre macho e femca, 13 — Individuos que possuem caracteres sexuais accundários masculinos e femini-nos, 14 — Possibilidade de sêres se originarem diretamente de ôvulos que não tenham sido préviamente fecundados, 15 — Células sexuais masculinas e femininas formam-se em um mesmo individuo. 16 — Experiências de Reynaud, injetando teslosterona em ratas grávidas.

ANÁLISE DE RELAÇÕES

Outro tipo de teste, o de

# COMPASSO DE ESPERA



Os candidatos estavam nervosos antes da prova

# **RECOLHIMENTO** SÔBRE **ALUGUÉIS** AOS PROPRIETÁRIOS E ADMINISTRADO-Estamos trocando os recibos de subscrição compulsória de Letras imphiliárias do BNH (Lei n.º 4.494) resgatáveis somente em 20 anos, por depósitos com correção monetária (Caderneta de Poupança) liquidáveis em apenas I ano. Importante: não perca tempo, pois poderá haver limitações no futuro. Pagamos juros de 6% ao ano. Correção monetária desde a data do recolhimento. Atendemos na hora sem qualquer burocracia. Os depósitos são garantidos polo BNH. Seus NCr\$ 100,00 recolhidos em 1965, valem hoje....... NCr\$ 319,00 Na Caderneta de Poupança da LETRA S.A. RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B Tels: 31-1559 e 31-1545 OU UMA DAS 51 AGENCIAS DO BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

# AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL AVISO AOS SÓCIOS

SEGURO OBRIGATORIO DE AUTOMOVEL - DECRETO LEI 61.867 DE 7-12-67 -

Comunicamos aos senhores associados, que o Departamento de Seguro do Automóvel Club do Brasil, está a disposição dos mesmos, para fazer o Seguro do seu automóvel, de acôrdo com a nova lei, em sua sede social, à Rua do Passeio, 90, telefone 52-4055.

# Prova de Desenho teve menos 2 mil

Com apenas 5.374 candidates presentes, de um total de 7084 imeritos, foi realizada ontem. as 9 horas, no Maracaná, a prova de Desenho, que é a última de habilitação para a Es-Tecnica Pederal Celso Stickow da Fonseca, que dispae este ano de 640 vonas para os seus seus curses técnicos. O resultado final de classificação será divulgado no dia 8.

Meia hora antes da estabelecida para o término da prova, que se iniciou às 9 horas em ponto, 90 por cento dos candidatos ja haviam terminado, ficando porém na entrada do Maracana em comentários sóbre os resultados das 10 ques-

toe, e que foram afixador numa parede por alguns pro-tessores dos cursinhos pre-ves-

Todas as provas de habilita-cão à Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca — Portugués, Matemática. Ciéncias e Desenho - foram realizadas no Maracana (scior das cadeiras numeradas) sob a fiscalização de 250 professores, que apasar de ter autoridade para anular aquelas cujos candidatos se utilizassem de meioz ilicitos, não tiveram a necessidade de maim proceder, dada a distância de 5 caderas entre

um e outro candidato, o que dificulton em muito a cela.

# QUESTOES

Foram as seguintes as 10 questões da prova de Desenho realizada ontem: 1 — Trace a mediciriz do εσμμεπιο AB, 2 mediatriz do segmento AB, 2 --Trace um triángulo retangulo equivalente ao triángulo ABC. - Trace um circulo de raio 30 mm e inscreva no mesmo o octogono regular estrelado, 5 -Paça a concordância das ciuas retas convergentes p e q dadas, utilizando um preo de circunfevida o segmento AB em partes

q e r. 7 — Trace um circulo de raio 35 mm e inscreva no mesmo um triângulo retângulo com um dos catetos medindo 30 mm. 8 - Construa um trapézio isósceles com a base maior AB, conhecendo-se, ainda, a altura h e um dos lados não paralelos l. 9 — Trace a bisactriz, do angulo formado pelas retas p e q. 10 - Cons-trua uma escala grafica correspondente ao título 1:50, A correção de provas, que já

proporcionais aos segmentos p,

ficha de respostes, em corres-

questão, o examinando deve as-

for uma justificative correta

uma proposição verdadeira e a

razão uma proposição incorre-

ta; se a asserção fór uma pro-

se tanto a asserção como a ra-

zão forem proposições încor-

O último tipo de teste é o de

dato receberá, no local, em ca-

da prova um envelope conten-

com 25 números que correspon-

dem a cada uma das questões.

São quatro fichas, a primeira com números de 1 a 25, a se-

gunda com-números de 26 a 50,

a terceira com números de 51 75 e a quarta com números

de 76 a 100, completando, as-

O candidato deverá ter o cui-

dado de, ao receber o envelone

onde diz número do aluno, cor-

aireito de cada cartão,

FICHAS DE RESPOSTA

esta sendo feita por cérebro eletrônico, neverá estar coneluica ste o fim da próxima

Belo Herizonte (Sucurzal) -Os estudantes que farão exa-me vestibular, nos proximos cias, vão passar as festas do fim de ano estudando, perque as prevas começam no proximo dia 5, quando a Escola de Engenharia da UFMG inicia seus exames e que continuação nos dina seguntes, não sendo diferente des últimos anos: o número de candidatos é quatro vezes major do que o das vagas e vai sobrar muita gente.

A escola que tem major humero de inacrições é a de Engenharia: são 1 721 candidatos para 440 vagas, mas o vestibular mais diffeil é o de Medicina, onde 1 689 estudantes vão disputar apenas 160 vauas, havendo pertanto mais de dez candidates para cada lugar, Como em todos os anos anteriores, o vestibular menes procurado é o do Conservatório Mineiro de Musica, onde as 182 vagas não deverão ser pre-eachidas.

# NIVEL MENUAL.

O vestibular da Faculdade de Medichia da UFMG, que no eno passado foi incluido entre os exames do curriculo Bielogico, ficou separado éste nuo e começa no dia 8 de janeiro com prova de nivel mental. As meja forum encerratins com I 689 candidatos inscritos para apenas 160 vagas, mas a mujoria destes condidatos se inscreveram também no vestibular da Faculdacie de Medicina Católica e os que não passarem podem entrar no segun-

do teste Os estudantes devem comparecer ao local das provas com dois lápis e uma borracha, pols tórias serão em forma de lestes. No dia 9, os candidates fozem prova de Química, no cia 10, de Física e no dia 11, de Biologia, Estas provas se-rio realizadas à noite, na Escota de Eugenharia e os que passarem, fasem as provas praticas que serão programadas pesteriormente para es labora-tórios do Colegio Universitário,

# MAIS PROCURADO

Na Escola de Engenharia existem 440 vagas, distribuldas pelos Cursos de Engenheiro Mecanico, Civil, Químico, Eletroni-co, Eletricista e Metalúrgico. Como aconisce em todos es

anos, é o vestibular mais procurado, mas o recorde de inscrição não foi quebrado, como era esperado: 1 721 candidatos, que são os primeiros a começar as provas. No dia 12, fazem prova eliminatória de Matematica, no dla 16, os candidatos que passarem pela primeira prova fazem outra de Matematica e Desenho e, no dia 19, Qui-

O vestibular de curriculo Biológico não conta êste ano, com Medicina. Ficou apenas com Odontologia, História Natural, Farmacia, Bioquimica e Veterinaria, Inscreveram-se 407 candidatos assim distribuidos: Gilontologia, 184 (120 vagas); Farmacia e Bioquimica, 92 (80 vagas); História Natural, 46 (25 tagns); Veterinaria, 35 (50 va-gas). No dia 9 de janeiro os candidatos fezem prova de Pisica é nos dias seguintes, de Química e Biológia.

# Engenharia em Minas começa dia 5

O vestibular para os cursos de Jornalismo, Sociologia, Paicologia, História, Geografia e Biblioteconomia, ficaram englobados no vestibular de Ciências Humanas. As inscrições comecum depois de amanha e as provas, que são Português, Geografia Geral e do Brasil. Historia Econômica Goral e do Brasil, Inglês e Francês, comecam no dia 31 de janeiro. Jornalismo tem 30 vagas, Sociolo-gia, 60; História, 35; Geografia, 40; Psicologia, 30, e Biblioleco-niomia, 35

As inscrições para Ciências Exates — Matematica, Písica e Química dos institutos centrais, terminaram ontem com 151 candidatos para as 90 yagas (30 para enda eurso). As provas começam dia 16 de janeiro. Português será apenas uma redacão, Písica, Química e Mate-mática acrão em forma de testes, com 40 questous.

# ELIMINATORIA

As intericoes para a Escola de Arquitefura abrent-se din 3, mas as provas só serão inicia das dia 16 de fevereiro. São 50 vagas e os candidatos facão prova eliminatoria de Desenho Grafico, primeiro. Os aprovados facem as outras provas, que são: Matemática, Física e Por-

A Faculdade de Ciéncias Econômicas fambém encerron as suas inscrições com 452 candidates para 130 vagas. As provas comecam no dia 11 de janeiro, com a eliminatoria de Matemàtica. Quem passar em Matemática, faz prova de Portugués, Inglès ou Francès, e História Económica e do Brasil. Os candidatos optaram por três cursos: Administração Pública de Emprésas, Economia e Ciencias Contabeis.

Entre os vestibulares menos procurados estão Enfermagem e Conservatório Mineiro de Música Para o primeiro, existem 30 vagas e as inscrições estão abertas. As provas de Portugues, Biologia Geral, Quintiea Inorgânica, Física e um teste Patrológico, estão marcadas para a primeira quinzena de fe-

No conservatorio, as insericões serão abertas dia 2 de janeiro. São 182 vagas assim distribuidas; piano, 80. instrumentos de sópro, 70; canto, 10; instrumentos de corda, 15; e composição e regencia 17. As provas começam na segunda quinzena de levereiro.

A Universidade Rural do Estado de Minas Gerais abrirá suas inscrições para o vestibular no próximo dia 2 de janei-

Os cursos superiores existentes são Agronomia, Engenharia Florestal e Ciencias Domésticas. A Escola Superior de Agronomia mantem ainda os eursos técnicos de administração escolar, curso medio de ragricultura e um colegio universitário. Para o curso de Agronomia existem 150 vagas. para o Engenharia Florestal, 50 c para o curso de Ciências Do-

No Instituto Municipal de Afininistração e Ciências Contabels de Belo Horizonte, onde são mantidos cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis, as inscrições toram encerrades onten, com 4 100 candidates inscrites para disputar apenas 80 vanas. E o primeiro ves foular a ser mietado. As provas de Português, Matemática, Inglês, Geografia Econômica e História Económica começam dia 3 de ja-

# Secretários vão discutir Ilha Grande

Niterbi (Sucursai) — Os Secretários de Justica dos Estados do Rio e da Guanabara têm encontro marcado, dia 3, no Rio de Janeiro, quando analisarão problemas comuns às duas Unidades da Federação, entre éles a situação de aparente quebra da autonomia fluminense provocada pela manutencão, pelo Governo carloca, da Colonia Penal Candido Mendes, na Ilha Grande, no Municipio de Angra dos

Os Srs. Camara Torres e Cetrim Neto dão ao encontro do dia 3 um caráter amistoso, tendo o Secretário Iluminense adiantado que o pensamento do Governador Jeremias Fontes, no caso da Ilha Grande, é chegar a uma solução em termos altos com o Governo da Guanabara. O grande problema da populaeão da Ilha Grande, habitada por dez mil pessoas, e a convivência, nada agradayel, com os detentos carineas. que cumprem pena no presidio ali instalado,

A Carbrasmar tem o prazer de comunicar o fechamento do 2.º grupo do Consórcio de Lanchas Carbrasmar e agradece a todos, amigos e clientes, desejando ao mesmo tempo um mar de felicidades para o ano de 1968.

# arbras \* Mar

LOJA - R. Voluntários da Pátria, 144

FABRICA - Av. Brasil, 14936

O importante

# para nos é que em 68 teremos 366 dias: um a mais COM BONS SERVICOS

E O QUE LHE OFERECEMOS É DE-SEJAMOS NO LIMIAR DE UM JANO NOVO, QUE SE INICIA, ALIANDO ES-PERANICAS À VONTA, ALIANDO ES-PERANCAS À VONTADE DE REALIZAR E PROGREDIR

# do Rio de Janeiro S. A.

ALIANÇA - Administração de Imóveis SOMA - Cia. de Credito, Financiamento e Investimentos

Rio . Sao Paulo . Belo Horizonte . Salvador . Recife . Curitiba . Porto Alegre . Juiz de Fora

SEGUROS OBRIGATÓRIOS RESPONSABILIDADE CIVIL

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Comunicamos aos senhores corretores e segurados que estamos em condições de oferecer coberturas para os seguros de Responsabilidade Civil determinados por lei, bastando que para isso, solicitem as nossas habituais providências.

Nossa cobrança será efetuada através das Agências da

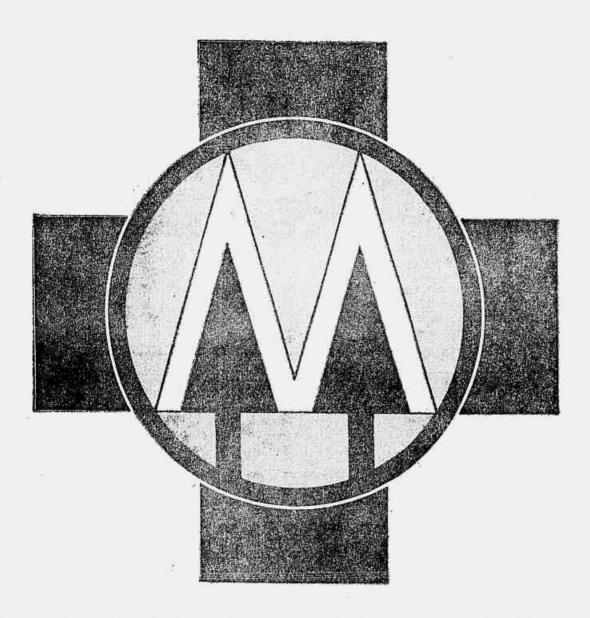




FUNDADA EM 1866

PUDREC

# O Brasil equipara-se às grandes nações do mundo e ingressa na era do



vembro de 1966, o Brasil ingressou na era do Seguro-Saúde. Nás estamos integrados em seu espírito, dando os primeiros passos no caminho que conauz à tranquilidade da familia brasileira. Uma nova era que beneficia a classe médica, atribuindo-lhe remuneração adequada através da tabela oficial da Associação Médica Brasileira. Um sistema que dará dos hospitals ao país a melhor maneira de uflizar a sua capacidade ociosa, possibilitanda nes melos para a renovação de seu equipamento. Uma fase de dianidade para todos, quando cada cidadão terá o direito de livre escolha do médico e do hospital, dos quais poderá se valer tantas vézes quantos forem necessários para o restabelecimento de sua soúde, em qualquer ponto do país ou mesmo na estrongeiro. O Seguro-Saúde Medilar, do Montepio Cooperativista do Brasil, está aberto a todos, sem distinção. E já nasce com uma tradição de 40 anos: recebe crientação técnica dos duas maiores organizações do gênero no



BLUE CROSS,

que possue nos listados Unidos mais de 98 milhões de Segurados.



BLUE SHIELD,

que congrega a classe médica americana para atender mais de 53 milhões de Segurados.

O Seguro-Saúde Medilar não tem finalidade de lucro. E par isso recebe o apólo das grandes entidades do Movimento Cooperativista Brasileiro com cêrca de 3.000 Cooperativas, as quais, preocupadas com os problemas sociais, ja em 1965, no seu Congresso Nacional do Recife, aprovara a tese de um maior incentivo ao sistema previdenciário nacional.

# O Conselho do Seguro-Saúde Medilar está assim constituído:

Prof. Dr. Alipio Correti Netto Catedrático da faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

e da Escola Paulistá de Medicina Prof. Dr. João Alves Meira Diretor da Faculdade de Medicina

da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Antônio de Barros Ulhôa Cintra
Catedrálico da Faculdade de
Médicina da Universidade de São Paulo

Secret, da Educação do Est. de São Paulo

Prof. Dr. Luiz Edgard Poech Leão Catedrático da Faculdade de Medicina do Universidade de São Paulo

Dr. Alipio Pernet

Vice-Presidente Internacional do Colegio Internacional de Cirurgiões

Prof. Luiz Gonzaga Bevilacqua Presidente da Federação das Matericardias do Estado de São Paulo

Membro do Conselho Nacional de Pesquisas

Nilo Mattos

Diretor da Federação dos Misericórdios do Brasil

Dr. Luiz Roberto Silveira Pinto Diretor da Associação

Brasileira de Medicina de Grupo

Francisco Antonio de Toledo Piza

Fresidente da União Nacional de

Associações de Cooperativas (UNASCO)

Presidente da União das Cooperativas
do Estado de São Paulo (UCESP)

Prof. João Rodrigues de Alckmin Presidente da Confederação Macional

Presidente da Confederação Nacio des Conserativás de Leticolos Dr. Guido Levi Correa

Diretor da Divisão do Cooperativismo do IBRA

Sr. Carmelo Carletto Representante da UNASCO na Conselho Monetário Nacional Sr. Renato Correia Rocha

Mentro do Canselho de Administração da Organização dos Cocognativos da América (OCA)

Sr. Altino David

Presidente da Federação Paulista de Camperativos de Consumo

Sr. José Augusto Alves Distor de UCESP

# E com orgulho que entregamos ao povo brasileiro a maior organização de SEGURO-SAUDE da América Latina

ASSOC. DE COOPERATIVAS lar de Sas Parlo

Filiadas: União das Coop. do Estado Casp. Resp. Itisa de São Paulo - UCESP Coop. de Estado A Créatio Miros da RESTONIO vas Sul-Riograndenses -ASCOOPER

União das Cooperativas do Facilista Est. de Pernambuco - UCEP Banco de Creata Popular Sorocabana Coop. de Consumo Popular de Região Coop. des Cafeicultores de Mente Coop. Veraname de Careata Utau. União das Coop. do Est. do Hanco Cooperativo de Catalidava Paraiba - UNCOOPA

União das Cooperativas do cola Capital Bandotrante Soc. Caca Municipals de Avare Estado do Piavi - UCOPI de Entre Litore, União das Cooperativas do
Estado do Ceará - UCEC

Banco do Pequeno Agricultor de PreBanco do Pequeno Agricultor de PreBanco do Pequeno Agricultor de PreCoop. de Cass. São foto trán.
Brasileiro de Descento S.A.
Coop. de Cassumo dos Associados da Coop. de Cassumo de Caleiros (trán.)
Coop. de Cassumo dos Associados da Coop. de Cassumo de Caleiros (trán.) União das Cooperativas do sidente Prodente

Norte - UCERN Associação das Cooperativas do Estado de Sta. Cata- no ne Cargat de Santos

ring - ASCOOP União das Cooperativas do Series no Parto de Santas

rativas - USECOOP União das Cooperativas do Cooperativa de Guesano das Funcio. Santos Jundini Estado de Goiás - UCEG Autorquicos, Bancarias e Profissionals Ermelino Matarazzo Funcionários Públicos Cosp. Central dus Soc. Coop. de Const. Avareense lita. Coop. de Consuma dos funcionários Café do Est. S. Paulo

Federação das Misericórdias Coap. de Comuna de familia Essa em de Agucar de Pôrto Felia do Estado de São Paulo

Federação das Misericárdias do Brasil

Federação Brasileira das Associações dos Hospitais Associação dos Hospitais do Estado de São Paulo Associação Brasileira

Medilar

as Using de Catandeva

spansa Pauli na

LIDDIA BRASILERA

Superativa Agricala Mista de Clia- na COSIPA

poperative Agro-Sericicole

tra de Credita Agricola Paraputi

Concerniva de taticinios de Roselra

coperativa de Comuna Bernauer

Consetutivo de Consulto Faulista -

Itua. Agricula de Stal Ena da Passa Learns Sec. Coop. Resp. Itda. Caparativa de Contumo da Casa

Cooperativa de Cart. das Equipes Esoperativa de Consumo dos Sócios no Club de Perrogens e tominação

Palmares e Adjacências

Cooperativa de Consumo da Comu-

a Administração de Serviços Portud-

Sac. Coop. de Resp. Ital.

Coop, de Cred. Circolata

panyaci licade (tda.

Foxi-Turistic Coop, Transp. de Passa- da Contarca de Pracocaba Loc. Copperativa de Cartanto dos do Rigera trita.

gasion da Cia. Prada

gasos das Organizações Novo Mango, da Cia. S. Pedro Itdo.

Coop. de Consumo dos Empregatios PHODIACETA e VALISERE

"Armando de Salles Oliveira"

Coperativa Agricola Mista de An. Cono. de Consumo Popular de Cajara gados da Cia. Elértica Causa Co- de Cara, do Grênia a Tribuna

Consenstiva de Core, dos Empregados Cou de Consumo dos Trabalitadores l'éxters de Bragança Paulista Coop. de Corcomo de laubia Paulista coperation Agricola Mista de Eu- Cosp. Comuna dos Enpreguios e

Operation do "MAUSA" coperativa de Contimo Popular de Cooperativo de Colouro Caconde Cooperativa de Consens dos Serviop. de Cottumo de CIA. QUÍMICA: dores de Condelaria Paulira

Corp. de Consumo dos Empregados

Coop. de Conse - - Associados do opperativa Caralineira dos Prados Associados Esperados GOODYEAR

Roma Agra-Indiatrial Jundialeuse Suc. Cooperativa de Com aos Trabalhadores da Usico de la pera Piracicaba populativa Rizicola do Vale de Pa-Coaperativa de Coi — o dos fetigio-riadios do frigoritico 1. Sido S.A.

Cooperativa de Consumo Popular de Coop, de Com, der Sarv, de Est. Ex-FONTOURA e ANAKOL perimental de Botuculu Irda. Coop. de Cassumo dos Engregados e

Coop. de Contento de Una de São Novo Harizante pagarativo de Consumo dos Traba. Francisco de Gallantio (101) Coop. de Consumo dos liveres, dat. Santa Era do Passa Quatro

Indústrias Sifco do Bross Coop. de Conumo dos horeg, da PHODOSA DE RAYON S.A. Peg. de Seneumento de Lorido Cooperativa de Corsumo Popular de Perus Itda.

Coop. de Consumo des funcionários Coop. Populares de Comunio Púsiticas da Justiça, Carcários e Clas- Coop. de Consumo dos Industriários e Cuop. Agric. Mista de Cravin os ses Liberais de Fernancépolis

Ulliatope coperativa de Camuno dos Empres. Coop. de Comuno de Pitangueiros. Coop. de Comuna Destini tras. Coop. Agro-Pecuária Sumoré. Coop de Comuno Cumirampiense Coop Com Iman Cia, Oulnica Coop. de Core. Pacalar de Valgaratra - Fazonas São Francisco

taran Coop, de Cois, Facopres Cooperativa de Comuna de Jaé Guop, Agricola Mata Anto-coemitiva Agro-Peculina Latria de Coop, de Com, dos Funcionarias em Goop, de Comuno dos Empregados Coop, Agricola de Matilia. Estabelecimento de Crédito de Unieiro. Em Serviços Públicos

lar de Sao Parlo
Boro de Cristico de Oriente
Boro de Crist

Associação das Cooperatiuor Enja de PHODIACETA e un VAIICoop, de Consumo dos Boncários de Coop, de Coop, de Consumo dos Boncários de Coop, de Consumo de Coop, de Consumo dos Boncários de Coop, de Consumo do SERE - "Credit adiaceta" regares do Lar Born Basco Gdo Paulo Banco Agra Industrial de S. Paulo Csop, Batamense de Cons. Pácular Cooperativa de Cassono Canomas

Central de Luticinios.

Banco da Estada de São Paulo S.A. do A.B.C. Coop, de Consumo Janer

Est. do Paraná - UCEPAR

September de Comp. Agr. Maia : Inscinco Ital. Com. Inicinco I

Coop, Com. Popular Mantenzulense. Coop. de Cons. dos Assoc. do Sind. da Metal Leve S.A.

Intend Cooperativa de Consumo dos Empre Coop, de Cons. Operatios Empregados

Cooperative de Consuma dos Empre- Indústrias Romi andos do Senso - Rádio e Televida Coup. Cons. Empre. Cigs. PHODIA,

no liceu de Artes e Oficios de S. Paulo Cooperativa de Consumo de Patra-Coop, de Contuma das Emp. de Usina Cínio Paulida

Coop, de Comuno de Visuacino

Cooperativa de Cansumo de Figuete. Cooperativa de Consumo dos Engre-Coop. dos Médicos-Engenhancs Cir. Deutistas e Auvagados de Santos Coop. Cost dot Engregation to CO Facia Centro

BRASMA Cusp. Cons. Func. Panticus de Lungo Coop. se Cons. dos Vinjantes, \*\*pesentantes Conterciais e Classes Anneas

da Região da Bavo do BANCO DO BRASIL

cop. Agricola Mista faxenda Resalda viúnios da Norceste do Brasil Itau. Copp. de Costi repular de la perezadar Cosp. Agricola Mista faxenda Resalda viúnios da Norceste do Brasil Itau.

Cooperation de Califo des Fenc. Coop. de Cons. Popular de Allericana Cooperativa Agricola de Basios.

Coop, de Consumo dos Func, da Real Coop, Agricala Mista de Deas Barras 5.A. Transportes Aéreas 5. Paulo

Caop, se Cons. do Pessas las JOCKEY Cooperativa Agricola Mista da Zona

Coop. de Consumo dos Empregados. Cooperativa Avicala "Hens Luna" da "Simoa do Brasil" Criadores da Fiação de Sesa Bratac Coop. de Com. Popular de Itápolis

Coop, de Consumo dos Bancários de Cooperativa Agricola de Juncial Cooperative as Cossums Popular

Coop. Consulto mos fortos da EJ.S. Coop. Minte da JOCKEY CIUB de Toup, de Continio de lette titre 5, Paulo Trimmonal de Cooperativa Mida de Pesca

Funcionarios das Indústrias Aliberti S.A. Coop, Agric. Mina de Cândido Moto. Coop. Agro-Pecuaria Linha Santa RATIVAS SUL RIOGRANDENSE Coop. de Cons. dos Serv. da Haspital Coop. ne Commo Sonta Maria Cooperativa Agricola de Campinos Coop. de Cons. das Emp. do Banco. Coop. Agricola Misto de Caleiândia. Coop, de Cors, do Persoal da Cia, Prip, e Agric, do Estado de Minas. Coop, Agricala Mista de Tupia. Industrial e Comercial Brazileira de Coop. de Cont. Tran. Inds. Papel, Pap., Coop. Avicola Palaeira
Produtos Alimentares Itala. DIESTIÉ) Cel., Pasto de l'al. p. Papel, Arter, de Coop. Central Agricola de Maud Cooperativa de Consumo Popular VIIIa Cooperativa de Consumo Fopular de Papel, Pap, e Coniça de São Poula Coop. Mista Pópular de Rochadle Goop, de Contuno que Fencionários. Coop. Mista Agro-Pecuária da Alta Cooperativa de Contana Papular de Poblicas de Pindomonhangaba

Coop. de Corsuso de Are**ó**golis

Cody, de Consumo de Carapitaliba. Capperativa Mida de liaqua

Coop, de Cred, Agr. de Patracilla. Coop, de Cans, des Empreg, da Caon. Coop, de Cansumo de Sta Cruz das. Vera Cruz Paulista. Palmeiras

> Coop, de Cors, nos Propra, des Ivas, Coop, Avicala Meta Progresso Goopermino de Consumo Populor de Tringos Nicola S.A.

Coop. de Consuma São Carlos

Coop, an Conseno Papular de Junatol. Coop, de Corr. de São Carlos Lida. Code, Operania Satence Into Cuon. Cons. dos Servicores Públicas. Coop. de Conc. de Lenção Paulista. Cooperativa Central dos Catalognos. Caap. Agr. Meta. cina Alegre nois. Sultina. Coop. Com accidencianos de Madica, nel lla região de Madiana.

Assign ups Func, do Instituto Philipinos Coop, de Conseño du tona thac-Culop, de Com, dos Barillos Coop, de Consulto Ferror, do E. B. Coop, de Consulto Baricanos e Pzo. Coop por Pio rescribir o metro de Cora do me

fisponais de Pirasicapa União das Cooperativas do Est. de M. Gerais - UCEMG

S. Paulo Itda.

Coop. de Consulta Leite Faulista

Coop.

Estado do Pará e Territ.

Amapá - UCOPA

Territ.

Coop. Carr. Popular Mantagulense Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Pural de Betalan Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Pural de Betalan Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop. Aprilado survente Ital.

Coop. de Consumo Focular de Brigul Coop, de Cons. Popular de Bacruttag. Centro do Estado de São Facilo

Coop, de Consumo dos Coop. e Co. Coop, de Cons Bos Vista de Sezono. Coop, dos Plantadores de Algonia. Coop Visios a Sea João Itala. Cooperativa de Contismo dos Empre- Indicadores da Coop, de Luticinios de Coop, de Contumo dos Empregados da Notoeste - COPANI

Coop. de Cale. dos Empregados das Coop. de Comuna dos retroviários. Araroquara da Cia. Magiana Cooperativa dos funcionários e Sen

Vidores Públicos de Ourlimos Coop. de Consulto Bernardinense Coop. de Cons. dos Enpregados da

UNIÃO DAS COOPERATIVAS
Cooperativa de Contumo dos Servi.
Coop de Cont. Popular de Servia.
Coop. Cont. VOLKSWAGEN DO BRASIL Coop. Agr. de São Carlos

Coop. Agricola Mista de Sarano Coon, Agricola Mista de Sta Rea

Coop Agus São João Águas da Piata. Coop. de tario, de finadosqui Dad. V.F.R.G. J., Iran. Cooperative Agr. Mista Continental Capp. Mista Sac Jore

Egap Agricola l'ima de Fegina Coop. de Comuna que contignanos pa Assos. Rural de Pres. Wencesau Coop. Agricala Missa de Familial Cooperativo de Consumo Popular de Coop. Agricola fonencia Tielè

Soc. Cooperativa Belgo-Brasliena Fa-Cooperativa de Consumo Crazeiro das Industrias Coumicas Entre Cloro Coop. Agro-Pecudira de Colhàmina Cooperativa de Consumo Patiero Coop. Cooperativa de Consumo Patiero Careginas Campinas

Cooperativa de Contierio Araruguard Coop, Agra-Pecuana Inclantara Cooperativa de Consumo Popular de Coop. Industrial Agro-Pecuária de Fa-

Coap. Cam. Empregados da Unina. Corporação Agricola Santista. Son Coop, de Roso, Itda Coop. Cons. Func. Ceràmica Martini. Coop. Agr. Mista dus Aisoc. da Assoc.

Piquette
Coperativa de Corres des Produtores AuCiUS São Vicente de Araraquata
Coop. Avisola Mista de Ibringa
Coop. Avisola Mista de Ibringa
Coop. Avisola Mista de Ibringa Coop. Agricala Mista de Guararenta Coop atriva de Credita Agricola de Coop, de Consumo dos Industriários Coop, de Cons. Popular de Mapina Coop, Agr. Mista da Assoc. Rural de Nu

> Coon. Agricola Mista de Napecerica Coop. Central Agricola Sul Brasil Coop. Agricola Mista da Cotoria

Coop. Agricola Sitla Itan. † lipo-Brasileira

Araraquarense Itua. Cooperativa Agricala Sanastrante Coop. Agricola Misto de Pedrimos Codpetativa Misto Agra-Maga Cooperative Apricals Missa Repett

UNIÃO NACIONAL DAS Cooperativa Sance de Cregito Fosti. Coop. de Cons. de Co Cours. Agr. Mata de Magil des Crezes. Coop. Trincola Saranappe Pas.

Banco de Crásico da Metropole Sac. en Israílico I. Komárii S.A. Coap. de Cost. de Unique de Cia Caap. Central Agricola de Sac Coap. Rese tida. Caco de Coap. a Coap. de Cerámica lodostral de Coap. Agricola Miste de Israe

de Condial Coop, dos Caleicultares da Zana de Coop, Agricala Disque de Caxias L'au-Coop. de Prod. Industrial de Jendiel Coop. Agricoin Carlos Barbosa Itda. Coop. P. Alegrense de Tramp. Cole-

Anangaugrente Coop, de Cafelcultures do Sal de Itaa. São Paulo Coop, dos Cafeld, se Região de Pirital Coop. Agr. Mista São Veletria Itan. Coop. Triticola Alegantenan Itan.

Coop. Mista Oleiros de Manipará Coop. Agrardente Finê a Inda. Coop, det Prod. de Aquardeme da Cona an Inspain Faulura.

total de Suo Papio Coop. VIII Venco a Ananca Ima.

Coop. Paul de de Autropitores

Coop, dos Fragutores de Banana de Coop. Cons. Popular de Dais Córregos Coop. dos Catelaultores da Zona de dade Lina.

Coco, Agrária das Catalcultores da Coco, Vin-Vinicala Guaparense Itals, Coop, Agricola Mista Bassaneixe Itala, Coop, Agricola Mista Bas Geste de 5, Paulo Coop. Procincia de Univers de Agullar Procincia de Univers de Agullar Proc

e Alcoot do Est. de S. Paulo. Coop. Agricola Since Casoma Itos. Coop. Agricola Micra Suo Victor Itos. Coop. Agr. Micra Santamente i etica. Coop. de facciónios de Cacomina. Coop. Agr. Agr. Proceda Barra do Ovid. Codo. Agr. Micra Victore Duto I Iso. Coop. Periodia Progresso Itos. e Alcoot do Est. de S. Paulo

Diretores de Cope de viriliantes de Coopt de talkénda ar Saita Bilandi Coopt Agril da Nicha Sao 1040 Ba-Coon de laticistas de 5, tota Con pos con tino.

Turker joba student intermediate Coop. Agricola Micha Migd this. Coop. Vin Vinicola Victor France inter-Coop. de Estários de France Itaa. Coor. de Coop. de Sancurios do Coop. Agricola Micha Migd Convertes Itaa. Coop. Vini Vinicola Tinta Facilità Itaa. Coop, de tauxinos de Taubarê Cook, Latic, Vale do Paranapanerra. Barra do Frazil Mus.

Estarro de São Paulo Coap, de l'uticintes de Potrocinis de Coop, de Com des Func, des firmes (Martin) pagesar Itan. Coos, un tatichios de Guaratinguerà

Coop. de laticinios de larena e Deul Itaa. Figueto Ltuo. Cooperativa de l'aticinios de Bragança

Coop, dos Prod. de Inite de Banasal Coop. Agr. Altredoctaverse Itaa.

Coap, de lacticinios de Roseira

UNIÃO SUL BRASILEIRA DE COOPERATIVAS Filiadas:

Coop. Sul Riograndense de Parlia Uda. Coop. Agric. Mista Santa Isabel Itda. Coop, dos Suinocultores de Bela Vista Coop, dos Seinos, de Escuntado tros. Coop. Agr. Mista Guararapes Itda.

Coop. de Frod. de Banka Sont'Ana

Coop. Agro-Peccario São João no born Resito Mao. Coop. Partoril de Rio Pardo Inia. Coop. Agricola Mara Alegua Iva. Coop. Rend Sentenmolence they Coop. Agricola Mista Planalto Itala. Coop. Agr. Mista Helia Cereja Itale. Coop, Mipa Alto Taquari Uda,

Coop. Agr. Pe, Theodoro Anstau tida. Cruz trad. Coop. Agricula Passa Sete Itaa. Coop. Agr. Mista Santo Isidoro Itida. Filliodos: Coop. Agricola Rio Parainho Itaa. Coop. Agricola Mista Boa Vista Itda. Coop. Agr. Mista Santa Clara Itda. Coop. Agr. Mista Crissiumal Irda.

Coop. Agricala Superense trus. Hivadits Coop. Agricola Barros Cassal tido. Coop. de Prod. de tetre e Deriv. de Coop. Agra-Pecuaria Candeloria Iraa. Osono Coup. Triticola de G. Vorges tida. Cape. Triticala Samuai Itaa. teiros de Crez Aito Coop. Agricola Mista Lagueste Ltda. Coop. de Leticinios Pelatense Ltda. Brosil

Coop. Agr. 1. 3 Santa Terrira Imia. Coop. Canaviena Samo Antônio Itala. Coop. de Consumo Pôrta Dy Itale. Coop, Mara Boy da Serra Ivas. Coop. Trislanta Artis Brazil Iran.

Coop. Agricola Aug Rock Itaa. Cooperativa de Cregita Popular Bar. Comp. de Consumo dos Servicores Automobilidades de S. Caletano do Sul. Coop. del Usineros do Osare du Cooperativo de Coop. Municipal, de Avare.

Coop. de Consumo dos Servicores Automobilidades de S. Caletano do Sul. Coop. del Usineros do Osare du Cooperativo de Coop. Municipal, de Avare.

Coop. de Consumo dos Servicores Estado de Sos Poula Itua.

Coop. de Consumo dos Servicores Estado de Sos Poula Itua. Coop. Gos Cafelcultores na Ains Coop. Agricola Morte balo trus. Coop. Mata Pe. Cartus Dai Agnoli

Coop. Agrico a Mera Romanha Hos. Coop. Central Agricola de Sel Has. Estado do Rio Grande do Cooperativa Ced. Fessul Faulitana Guos, de Cont. Fauliar de Vargent de Coop. Agr. Mars São Velentin II

Coop. Nova de Contumo Popular de Vargent de Varg

> Coop, Mirta Paulo Benta Itan. Coop. of Continuo dos Empregatos. Coop. de Columb uns Fire. do Cooperativa Reg. dos Caf. Mécia Coop. Apr. Mini Don Printo II Liba. Coop. Trificolis Palmelinista Itua.

União das Cooperativas do
Estado de Goiás - UCEG

Coop. Consumo dos Fine. Públicos e Coop. Consumo dos Fine. Públicos e Coop. Consumo dos Coop. Consumo dos Fine. Públicos e Coop. Consumo dos Coop. Consumo dos Fine. Públicos e Coop. Consumo dos Coop. Consumo dos Fine. Públicos e Coop. Públicos e Coop. Consumo dos Fine. Públicos e Coop. Consumo dos Fine. Públicos e Coop. Públicos e Coop. Consumo dos Fine. Públicos e Coop. Públicos e Coo Copa, dos Agricultores de Herval Copp. Triticola São talzense tran-

> Coop Agra Peccaria S. Francisco Itida. Coop. Agraria São José Uda. Coop des Agnit de Travessalros Irda. Coop. Agricola de Painas Irda. Coop. Mista Santourgelence tida.

Count they has been been

Coop, de Iglicinios de São Besto do Coop. Agricola Sono America fina. Coop. Agricola Mata Both Milo. Cooperativas de telefinios de Finda. Coop. dos fravas doures de Acorr. Coop. Agricola Mya Marquila Ida, Caop. Visicala São Victor tido.

No Grande do Sel Irda. Coop, de talichios de faurare do Otariae (la sur radio Coop, de Construir de Marie Afra Coop, de Construir des faura de Coop, de Construir de Coop, de Coop, de Construir de Coop, de Construir de Coop, de Tactification Santa Italiel Coop, de Cora, General Operio Litto. Coop, de Cora, dos tiero, da Serra. Coop, Avicala do Vale Tanuari Unia. Cooperativa Central de Laticinios do Coop, de Cora. Otévio Pacha Iraa, malte Coop, Operana Mara Itaa,

> Komow a tena tida. Coop, de Cont. das Empregados do DAFR Coop, dos Estud, de Pôrta Alegre Itaa.

Coon, de laticistos de São Carlos Coop. Misto Crizeiro do Sul Ital. Pelatos

Coop, Mista Arroin Caspas Itali.

Coop, dos Apr. de Humalta tica,

Coop. de Laticinias Unitio Colonial Hou. Coop. Viti-Vinicola Serrana Ltda. Coop. Agricola Mista Harmonia tida. Coop. de Cons. de Taquari tida. Coop, Mista Ipë tida.

Coop. de laticinias General Neto Itdo. Coop. Agr. Mista Boavittenie Itifa. DAFR Coop, Agricala Geoparense Itala. Coop, Agricola Mista Riozanio Itda. Coop, de Produtures de Mare Suo-

Coop. Agricula Carlos Games Itda. ASSOCIAÇÃO DAS COOPE-

ASCOOPER

Caop. Agricola Arraio Grande Itda. Caop. de Prod. de Leite e Der. Itda. Caop. de Contama dos Serv. Públ. Coop. Riral Santinguense Itaa. Coop. Central un totic da Reg. Sus. Coop, or Proporares de Leito e De-

Coop, Mista das morte-Grani, e tele Inferior

Coop, des Proprietàrios de Automá- Coop, de Consumo Unido tado.

veniltina. Coop. Ricgrandente de Habitoção VENAX Indo. Case, Teletônica Olamense 1966.

Coop. Agricola Mira XIo Svanca Inta. Coop. de Pescariores Z/3 Itale. Coon Svivia de Interninação Antificial Uniqualana Casp. Trificals de Sesurio do Sul Mas.

tive Item.

Coop, Triffico a Spotiarierse Uni-

Coop, de torcado de servicio das Coop. Entroda Sonta Egrada do Coop. Aur., Ma Nime. Craedica. Pdl. Coop. Tribucita Soledadense stora. Coop. Triticola Espanasa Itda. Cosp. Triticola de Passo Fundo tida. Lida.

> signed Titles. Coop. des Agr. de Beija Flör Mau. Coop. Agr. e Ind. de Cangocá Iraq. Coop. Rox ole Ung. sinte Iraq.

Coop, Agricola Mista Languev Itea, Coop, Arrozeira Palmares Itaa Coop, Agricola Mista San Poque Itan. Coop, Agricola Sortaneise Iran. Cape, Mista Agro-Pecuana Maquine Coup. Agricula Mista Giraldo (1866). Casp. Fizicala Livramento Itria. Coop, Mista Agricola Boa Vista Burica - Coop, Agricola Finhero Haa. Coop, Agricola Milita Calabrica (bia, Coop, Agricola Intenbuy Irda,

Coop, Mista Apricola lamajo tido. Coop, Ambreira Afrigadense Irda. Cope. Mapa Agricone Expurence thus, Coop. Placeola Osarianse than Coop. Agricula Nota Periol tida. Coop. Agricula Nota Bagilense Itaa. Coop. Agricula Mata Balla Itaa. Coop. Visicala Garilada Itaa. Cural, de Contras dos Eron, da Coop, Ap., tiena Penro Garcia thia, Coop, Vin-Vinico a forgonia Itán.

Cruz Alta

Coop, de Coss, das Empr. da Brad gresse Itala, Coop, de Cors, dos Func, do 14,a Res. tiva Itda.

Coop, de Cons. dos Func. do CEEE de Llan. S. Rosa Coop, de Cans, dos Empreg, dus Ind. Coop, de Cons, dos Funt, do 7a. Res. da Produção

Coor, de Cors, dos Farc, Meririo, de qua tido. Coop. Mitte Visi-Visicola Thadeires Coop. de Cons. dos base, de Pelotos Italia. Ligiti Coga, de Cata, dos Futir, da Wilson, rativa-

1-L. Sa. Aparecias

Coop. de Carr. dos Assac, Sociedado

Econômico Coop. Agricola Mista Espumoso Isda. Coop. de Cons. dos Func. da 3a. Fos. Coop. Agricola Mista Isirubá Itao. Coop. Agricola Mista Soo João Isaa.

Coop. Agra-Pecuaria Mista de Incruz.

Corp. Agra Fecunda Lajenda Itda. Cone. Agro-Pectoria de Morro Pe-Sano thin. Coop. Agra-Personia San Jorge Max. Coop, Mista Moud Hide.

Coop, de Consumo aos Func, da 10.a. Aires Uda. Coop, de Cansuno dos Ser, Just, Coop, dos Prod. de Mote Cruzeiro

Cook, our Emprisos de Transp. de Coop. Rural Alegratente Das. Fins lie P. Alegre Cube, de Com stoy Serv. Páblicos Curre de Contanto das Bancanas de

Conde Coop Earling e de Trau. de F. Alegre Coop, de Consumo des Serv. Publ. •

> Coop, de Consumo dos Error, de Coop. de Consumo dos Fune, de 8 Brosil de Bogé Coop. de Cont. das func. Públicos de

Carazinho

ments

Capp. de Aguardente Principalita Itua. Capp. de Contano dos func. do Mile Floor, de Conturso das Fenc, da 8 Coap, de Core, dos Serv. >ublicos de

Coop, de Consumo dos Bane, de

Coop, on Cons. dos Sub-Tenentes . Case de Cont. des Impr. de IA : P

Palmeira das Minides

Cape, Ponnier de Cont. de Jia Maria

Coop, de Coss, nos Comerciórios de Livramenta Coop, do Cons. nos Prot. Spotarieus Coop. Triticola de Prodotores Cruzal». Coop. de Coos. dos Banc. de Una

Coop, Pizicola Lourenciaria do Califore. Coop. Arrazeira Batavi Itda. Coop. Arroweira Bestings S6:s Itea. Coop, Agricola de Tomanduá Itán. Coop, Rizicola Sonto Ambrio Mas. Coop, dos Agricult, de Très de Maio. Coon, Agricola Custice rense Mai. Coop. According do Utoral Inde. Coop Agro-Industrial do Sel Itila. Coop, Mista Agricola Miraguay (tde. Coop Agricola Mista Repesarros (tda.

Coap. Apr. Milla Redesto muni Tran. Coap. Rigidala Capito da Porreira tran

Code, Agricola Mista Marquense Iron. Coop. Viti Visicola S, Sebagrico Itila.

Cuap, de Crédito Popular Pôrto Ale-

Banco Maud de Bagé Sac, Coppera-Coop, de Crédito Reral de Gravatai Coop, de Crédita Agricola, Sco. Peg.

Capa Banco de Reserva de Carazimo Hanco Militar Brazileiro Soc. Coppe-Coup. Bagèrise de Cames tran.

Coop. Costilhense de Carges e Derl-

Cons. de Crédito Mútur do Constra

varios Itain. Capp. de Cons. dot Empr. do Cia. Nac. Coop. da Fronteiro Oeste de Carnes e Goop, Rural Serrana Udo. Coop, de Cons, dos Empr, do Aluninia Coop, Pedritense de Comes Itain, Coop. Agra-Pecuária Itaquiense Itua,

Coon, Santanense de Corres e Darivodos Itda. Coop. Rural São Luizanes tido. Coop, Sudeste de Corner trad Coop. Agra-Receiria Rosda Alta Dag. Coop. Industrial Missiono de Cornes • Prod. Detis. Coop. de Catnes e Derivados da

Zora Sul Itaa, Coop. Fazendelros do Sel Lido. Coop, de Carnes do Litoral trata, Coop, Madeireira Caxienze Itda. Coop, de Produtores Mate Venancia

Coop. des Prod. de Mate Glária Isla. Coop. Reg. de Los Mizmaneira Itua. Coop, de los Quarai Itan. Coop, Region de las Vale Uniqual Las.

Coop. Bogêntie Miste en Lis Itaa. Coop, de l'as Madé Italia

Coop. de Consulta ansifora, ao B. da Coop. Pôrto Alegrense de lás tida. Coop. I antonense de Las Itaa.

# Informe JB

# Conta complicada

Não vai ser muito fácil, pelo feito, fazer as contas do Orçamento da União, se se guiser compatibilizar o que se quer fazer com o que é possivel fazer.

Este uno, ao contrário dos outros, não se publicou o chamado orgamento de caixa para 1968, que deveria ser feito com base no Orcamento aprovado pelo Congresso e nos restos a pagar, de modo a que os diversos órgãos possam saber de quanto vão dispor em dinheiro vivo - e as autoridades possam programar o deficit, com base nas estimativas de receita e despesa.

Não vai ser fácil resolver o proble-ma do orçamento financeiro para 68: na proposta, o deficit é de 600 bilhões de cruzeiros antigos. Ocorre, porém, que o simples exame da receita indica uma superestimativa da ordem de 1 trilhão e 200 bilhões taumento de 39 por cento no Impôsto de Renda, aumento de 45 por cento no IPI, aumento de 60 por cento no Impôsto de Importação; o aumento do funcionalismo não custará menos que 800 milhões; as despesas transferidas de 1967 não ficam por menos que uns 600 milhões; os créditos suplementares não serão inferiores a 200 milhões, e assim mesmo tomados por baixo).

Os números indicam um desequili-brio de caixa da ordem de 3 trithões e 400 bilhões de cruzeiros antigos; se acrescentarmos a isto as amortizações das Obrigações do Tesouro, chegaremos fácilmente à conclusão de que, para um deficit razoável, será preciso fazer cortes de mais ou menos 2 trilhões e 500 bilhões de cruzeiros antigos na despesa do Orçamento.

Como se vé, vamos entrar bem.

# Preocupação

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, está "muito preocupado com a má distribuição da renda per

## Inseticida

Americanos que participavam recentemente de uma convenção de dealers da Sotreq em Manaus surpreenderam-se por verificar que a cidade, às margens do Rio Negro, não tem mosqui-

Um deles, mais curioso que os outros. lembrou-se de recolher uma amostra da água do rio e levar para análise nos Estados Unidos. O resultado do exame decifrou o enigma: a água do Rio Negro tem propriedades inseticidas.

. . .

Vamos ver agora qual é a próxima que os imperialistas vão fazer conosco. No minimo pretenderão desviar o Rio Negro para o Mississipi, utilizando a inteligencia dos nossos cerebros importa-

A Paraiba vai entrar na corrida tecnológica através do sisal, o principal produto do Estado e até bem pouco seu major problema.

Recentes pesquisas revelaram que o al tem propriedades anticoncepcionais. A pilula de sisal vem ai

# Violência

A decisão das autoridades financeiras, mandando suspender tódas as operações de venda de câmbio na sexta-feira, foi arbitrária e violenta na medida em que impediu a compra de moeda estrangeira por pessoas já de posse das gulas expedidas pelos orgãos competentes, de acôrdo com as leis em vigor.

Dezenas, talvez centenas de pessoas que iniciaram há dias processos para compra de câmbio chegaram na sextafeira aos guichés do Banco do Brasil para receber lá a informação de que o Governo tinha suspendido as operações, antes de ser anunciada a desvalorização do cruzeiro. Em alguns casos, o prejuízo causado pela medida desastrada é maior que os 500 cruzeiros antigos que cada um vai ter agora que pagar para comprar um dolar.

# Rombo

Coisas estranhas estão acontecendo na Caixa Econômica. Outro dia, alguém passou um cheque falso de 280 milhões de cruzeiros antigos na Agência Candelária. O cheque parecia que era da Rêde Ferroviária Federal, mas não era; na Agencia Santos Dumont, no Aeroporto, sem que se saiba direito como, escamotearam 330 milhões de cruzeiros antigos; e na Carteira de Penhores, ha mais tempo, deram um golpe no valor de 300 mi-Ihões de cruzeiros antigos - dizem que, per causa deste, cinco funcionários estão presos, ou foram presos e já estão soltos, respondendo a processo.

# Lance-livre

- 6 O Professor Flexa Ribeiro embarcou entem a noite de volta a Paris, onde rompera o ano em companhia da mulher e do filho cacula, depois de alguns dias para o Natal no Rio, em companhia de sua máe, que con-
- 6 O Jornal do Fundão, um dos mais categorizados semanários portuguêses, comemora mais um aniversário no próximo dia 28 com um suplemento dedicado à literatura brasileira, sob a direção do pueta e crítico Arnaldo Saraiva, Clarice Lispector, Ledo Ivo, Walmir Ayala e António Calado ja foram convidados e colaborar.
- o O Sr. Carlos Lacerda seguiu sexta-feira para Cabo Frio, onde passara os feriados do fim de ano, hospedado na residência do Sr. Joaquim Guilherme da Silveira, A propósito: não era o Sr. Orlando Travancas quem estava entrando outro día no escritório do Sr. Carlos Lacerda. É incrivel, mas ele tem um sósia.
- O Ministro Delfim Neto, que chegou on-

História de 67

A RADIO JORNAL DO BRASIL transmite hoje, às 20h 35m, A Història de 1967, este ano sob o patrocinio da Novo Rio, Crédito, Financiamento e Investimentos. A História de 1967, produzido pela equipe da emissora, è um disco que reproduz os principals acontecimentos do ano, sempre que possivel com a voz e os sons autênticos. Neste, além das solenidades da posse do Presidente Costa e Silva e dos funerais do Presidente Castelo Branco, estão a crise do Oriente Médio, a partir das ameacas do Coronel Nasser a Israel, os debates na ONU, os soldados israelenses chorando de emoção em Jerusalém; a famosa frase do Presidente De Gaulle --"Vive le Quebec livre" -, as comemorações dos 50 anos do regime comunista, o Festival de San Remo e os festivais da canção do Rio e de São Paulo; a entrega dos Oscars, em Hollywood, o discurso de posse de Guimarães Rosa na Academia, uma mulher do povo descrevendo a queda do edificio em Laranjeiras e muitos outros fatos.

Um trabalho à altura da categoria da RADIO JORNAL DO BRASIL, A História de 1967 será reapresentado amanhā, segunda-feira, às 13h05m.

A Indústria siderúrgica nacional encerra o ano de 1967 com um deficit global de 300 bilhões de cruzeiros antigos, num quadro que exige talento, imaginação e sobretudo muito investi-

Um programa de recuperação até 1970 implicaria inversões da ordem de 1 trilhão de cruzeiros antigos em recursos internos e 140 milhões de dólares em recursos externos. A prazo mais longo, seria talvez possível diminuir o voiume em dólares, aumentando o investimento em cruzeiros. De qualquer forma, não é pouco - e o pior é que se alguma coisa não fór felta já, vamos ter que importar, nos próximos anos, o correspondente a 80 por cento do inves-

Quer dizer: se não gastarmos para recuperar a indústria siderúrgica, vamos gastar para suprir as nossas necessidades de aco.

O problema do aço é uma das preocupações prioritárias do Ministro Macedo Soares, que assumiu com o Presidente Costa e Silva o compromisso de encontrar a solução.

# Coincidência

Quando se instalou no Brasil a industria da construção naval, um dos compromissos assumidos pelos estaleiros, em troca dos privilégios que iam receber, era o de dar prioridade aos programas de reequipamento da Marinha de Guerra.

Construir navios para a Marinha nem sempre dà tanto lucro; em todo caso, era o compromisso. Pois agora a Marinha abriu concorrência para a construção de seis navios-patrulhas. E nenhum estaleiro se interessou pelo trabalho. Todos, por uma estranha coincidencia, estão momentáneamente impossibilitados de aceitar a encomenda.

# Calamidade

É engraçado.

Logo agora que a Bahia tinha tomado impulso, vem essa chuva devastadora e arrasa a região mais rica do Estado, prejudicando sériamente a lavoura do cacau, destruindo comunicações, casas, matando gente, lançando sóbre populações inteiras o espectro das

Da Guanabara seguiram 40 mil vacinas, e o Sr. Luis Viana Filho mobiliza neste momento todos os órgãos federais para atenuar os efeitos do flagelo, que faz a Bahla romper 1968 com prejuizos materiais de mais de 10 bilhões de cruzeiros antigos, além de dezenas de mor-

# Manobra

Em Washington, cansadas de ver a CIA acusada de quase tudo que acontece em tódas as partes do mundo, as autoridades resolveram criar outro órgão, maior e muito mais poderoso - a NSA, National Security Agency -, com verbas humilhantes.

O nome foi inventado de propósito para confundir a festiva universal: é muito mais dificil dizer NSA do que CIA.

- bólo em sua própria mác, Dona Maria, que o esperava para uma macarronada. Deve ter sido algum compromisso muito importante. O Ministro não dispensa macarrão assim a toa.
- 6 Candide, a conceituada publicação francesa, feehou as portas, por dificuldades financeiras. E devolveu aos assinantes as importâncias correspondentes aos números que máo vão sair
- O Secretário de Obras da Guanabara, Engenheiro Raimundo de Paula Scares, esta as vésperas de brevetar-se pilóto de helicóp-tero. Paulo Soares é uma das melhores figuras da administração da Guanabara.
- Esperemos que em 1968 as emissoras cariocas de televisão usem melhor a imaginação e não impinjam ao público o espetáculo de mau gosto generalizado em que se especializaram. Salvo um programa ou outro, mão há mada que escape. E a publicidade, irritante, chula: fora os anúncios da VARIG, m de automôvel a São Paulo, deu um por exemplo, que há para ver?

# SOTHEBY'S

34-35 New Bond Street, Londres, W. 1. Os mais famosos leilegiros de arte do mundo Na última semana de novembro, o total de vendas alcançou

£ 1, 417,561

Na categoria de desenhos, pinturas e esculturas impressionistas e modernas, as vendas atingiram

# £ 604,380

e incluiam £ 53,000 por Etude nue pour la "Petite Danseuse de Quatorze Ans", bronze de Degas; £ 33,000 por La Sainte Chapelle, quadro a óleo de Chagall; e £ 30.000 por Chantier à Saint-Mammes, por Sisley.

Na categoria de porcelana fina, foi vendido um serviço de chá e café Meissen pintado por J. G. Heroldt.

Na categoria de livros e manuscritos, as vendas somaram £ 310,075, incluindo o mais antigo manuscrito do próprio punho do poeta inglès John Milton, vendido por £ 12,000, e uma copia de Tavole Moderne, de Lafreri (1553-1585), vendido por

Mais de 60 leilões estão programados para janeiro e fevereiro, incluindo pinturas européias, móveis e obras de arte, cerâmica e porcelana, obras de arte orientais, livros, gravuras, antiguidades clássicas, arte primitiva, joias e prata.

Pedidos de informações e catálogo:

# JOHN SOMERS

Largo do Boticário 30, Cosme Velho - Rio Tel.: 45-3947

# GONASPANS

EXPOSIÇÃO NA CONDORSA AV. ATAULFO DE PAIVA, 983-B . TEL.: 27-1164

Fácil estacionamento.

a final production with the contract of the production of the

CREFISUL OFFICE INFORMA

ORUMO CERTO

V. É PROPRIETÁRIO

DE IMÓVEL

ALUGADO?

Troque a 4.ª via - amarela - de suas GUIAS DE

RECOLHIMENTO DO BANCO DO BRASIL, por

um depósito na CREFISUL RIO S. A., em seu nome,

liquidável em 1 (um) ano, com correção monetária e

VEJA O QUE CENTENAS DE PROPRIETARIOS

JÁ OBTIVERAM NA CREFISUL RIO S. A.

Agora, também, em tódas as agéncias dos seguintes

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS

CREFISUL RIO S.A

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central 1. - sl. 231 - Tel.: 22-1170

Vale hoje, na

Crefisul Rio S.A.

um denósito de :

NCr\$ 319,30

HCr\$ 183,00

NCrS 155,10

HCr\$ 126,70

mais juros de 6 % a. a.

Um recolhimento de

NCrS 100,00 feito em:

levereiro a abril de 1965

maio a dezembro de 1965

janeiro a junho de 1966

iunho a novembro de 1966

bancos autorizados pela Crefisul:

BANCO NACIONAL

BANCO SOTTO MAIOR

DE MINAS GERAIS S. A.

Nove Prouden

# Engenharia

Foi emerrada, ontem, a distribuição dea 2 720 cartões para os inscriços no vestibular unificado de Engenharia, coordenado pela CICE (Comissão Interescolar para os Concursos de Habilitação ás Escolas de Engenharia). Quem não recebeu o cartão poderá apanhálo na têrça-feira, a partir das 9 horas.

Scrão abertas depois de amanha as incrições para o exame vestibular à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e A Faculdada de Direito da Universidade da Guanabara.

# OS CARTOES

A equipe da CICE informou ao JORNAL DO BRASIL que o movimento de distribuição dos cartões de inscrição foi menor, ontem, tendo aldo iniciado às 9 horas e encerrado às 17 horas. Na sextu-feira a equipe distribuiu 2 000 cartões, das 10 às 22 horas.

O local de distribuição dos cartões é a Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Joneiro, situada no Largo do São Francisco.

#### INSCRIÇÕES

As inscrições para os cursos de Filosofia, Matemática, Pisica, Quimica, História Natural, Ciénclas Socials, Geografia, História, Português-Literatura, Português-Latim, Portugués-Francés, Portugues-Inglés, Pedagogia e Psicologia estarão abertas a partir de depois de amanha, até o dia 15, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG.

Na Faculdade de Direito da mesma Universidade as inserições asrão abertan depois de amanha e encerradas no dia 8, com 300 vagas. Os candidates poderão comparecer no prazo estabelecido na Rux do Calete, 243.

Réveillon com show com direito à ceia especial champanha e ao espetáculo

# "EM TEMPO DE SAMBA"

por pessoa

no NEW SAMBA

Av. Rui Barbosa, 170 (ao Indo Reservas: 45-5424 Estacionamento Privativo

# já entregues

# Preco: NCr\$ 30,00

# Cartões para Pe. Hélder acha que faltam bases para um diálogo entre o Govêrno e a Igreja

Recife (Sucursal) - O Arcebispo de Olinda e Recife. padre Hélder Camara, disse ontem que qualquer tentativa atual de aproximação entre o Governo brasileiro e a Igreja seria a mesma coisa que se construir na areia.

Padre Helder Camara referia-se ao diálogo que o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, procurará manter no inicio do próximo ano com alguns bispos, num recanhecimento público de que o Governo admite a existencia da crise com a Igreja, apesar das afirmativas em contrário.

#### MUITOS PARTIDOS

O Arcebispo de Olinda e Recife, criticando o bipartidaris-mo imposto pela Revolução, disse que sonha com partidos políticos eficientes e válidos. Referindo-se ao Partido gover-nista, declarou que tem latim nos ouvidos e se aflige em ouvir falar a palavra ARENA. Acrescentou que a hora que atravessamos não é favorável aos Partidos, êmbora reconheça que há bons valores tanto na Oposição como no Governo.

#### CASAMENTO

Padre Helder Camara oficiou antsontem, na Capela da Ja-

queira, nesta Capital, um casamento moderno: a nciva jornalista Helena Beltrão, da Sucursal do Nordeste de Man-chete, usava um minivestido bem curto, enquento o noivo, Sr. Sérgio Benicio Dias, vestia roupa escura e camisa e colete azuis, mas de tonalidade dife-

Durante tóda a cerimónia foi tocada a Missa Luba, Na hora do sermão, padre Helder, ao invês de falar para todos os que estavam na Capela, conversou baixinho com os noivos. Depois do casamento, noivos e convidados ensaiaram alguns passos de lê-lê-lê diante da Capela, sob o olhar complacente do Arcebispo.

# Bispo pretende promover seminário no Estado do Rio

Niteról (Sucursal) — Um Se-minário de Análise da Realidade Brasileira e da Conjuntura Sócio-Econômica Fluminense, à semelhança do que foi realizado no Nordeste, sob a coordenação do Arcebispo de Salvador, Dom Eugênio Sales, podera ser premovido no Estado do Rio pelo Bispo de Friburgo, Dom Clemente Isnard.

A informação foi dada so JB pelo Deputado Sadi Bogado (MDB-RJ), que estêve em Friburgo tratando désse assunto com Dom Clemente Isnard, que para executar a idéia do parlamentar ficou de conversar com

bispos de outras Dioceses localizadas no Estado do Rio.

# SUBSIDIOS

Dom Clemente prometeu so Deputado Sadi Bogsdo obter subsidios sóbre o Seminicio do Nordeste com Dom ugenio Sales, caso os outros bispos flumineuses aprovem a ideia. O Seminário do Estado do Rio. segundo os planos lniciais, acria aberto aos parlamentores fluminenses dos dois Particles. com um numero determinado

# Zapalat dizia a contínuos que cabeças serviriam nos EUA a "longas pesquisas"

Recife (Sucursal) - Os continuos Pedro Lima e José Cardoso disseram na Policia que, ao instruir-lhes sobre como embalar as cabeças humanas que enviava para os Estados Unidos, o Professor Antônio Zapalet, Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco. revelara que as peças serviriam a "importantes e longas" pesquisas em universidades norte-americanas.

A Policia pernambucana espera receber de Minas Gerais, a qualquer momento, a noticia da localização do Professor Antônio Zapalat, cuja prisão preventiva foi decretada pelo Juiz federal Emerson Camara.

Pedro Lima disse, em seu depoimento, que duas vêzes embalou cabeças e também fetos humanos a pedido do professor Antônio Zanalat. - Na primeira, recebi NCrs

100,60 por haver acondicionado 60 cabeças de adultos e 80 fetos humanos em caixas semelhantes às usadas para o transporte de cervejas. A embalagem era de plástico e as pecas ficavam mergulhadas em formol. Na segunda vez, preparei 50 cabeças. Mais tarde, ao\_voltar de uma viagem, o professor encontrou 20 cabecas preparadas, mas achou o número pequeno e me autorizou a convidar um amigo para que o serviço ganhasse rapidez. Foi então que José entrou na història.

Contou ainda Pedro Lima que mentira no inquérito aberto na Faculdade de Medicina zòbre o assunto porque o professor mandara, "e éle era o meu superior".

# MAIS CABECAS

10 cabeces humanas prontas para serem enviadas a institutções universitárias norte-americanas. As pegas estavam acondicionadas em sacos plastices transparentes.

Paculdade de Medicina, mais

Uma das cabecas tinha o número 340 escrito em papel preso em um dos essos do ou-

# JUIZ EXPLICA

O Juiz federal Emerson Camara, em conversa informal com reporteres, disse que os responsáveis pelo tráfico de eubecas não podem ser enquadrados como contrabandistas "porque ésse tipo de crime pressupõe um comércio legal que é violado, mas não ha comércio legal de cabecas".

Acha o Juiz que os implicados violaram o artigo do Código Penal relativo "ao crime patrimonial em detrimento de interésse, bem ou serviça de entidade da União", salientando que há ainda a passibilidade de ser argüida a desobediência da Agentes da Policia Federal lei penal no seu artigo que traapreenderam esta semana, na ta de "vilipêndio de cadaveres".



# SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÉSA

de 3 de janeiro a 21 de fevereiro de 1968

# CONVERSAÇÃO

nos níveis Médio e Adiantado

# REVISÃO (2.º época)

para alunos de 1.º e 2.º ano sòmente

MATRIZ Av. Graça Aranha, 327 — 12.° andar - Telefone 22-1835

e nas filiais de

- Praia de Botafogo, 92 - Tele-Botafogo

fone 25-9870 - Rua Almirante Cochrane, 17 -Tijuca

Telefone 48-4606 - Rua Pedro de Carvalho, 61 -Meier Telefone 49-4423

Governador - Rua Capitão Barbosa, 685 -

DEZEMBRO DE 1967

Telefone 96-1760 INSCRIÇÕES A PARTIR DE 26 DE

# CURSOS DE VERÃO



No lugar mais tranquilo do Planêta - junto ao Canal - você pode agora morar em confortáveis apartamentos com condução na porta para qualquer ponto do Sistema Solar. Todos os apartamentos são de frente, dando vista para o belissimo panorama do Deserto Vermelho. Os cômodos são amplos e espaçosos, com atmosfera adequada e gravidade perfeita: é como se você estivesse na Terra. As cozinhas possuem raio laser e desintegrador automático de detritos. Extenso play-ground para as crianças brincarem de Titov e John Glenn Jr., e estacionamento para duas espaçonaves por apartamento. E você só começa a pagar após a entrega da célula fotoelétrica. Além de tôdas essas vantagens, você encontrará no seu apartamento do âno 2.001 o sentimento puro de amor e de paz que o progresso da Ciência e o avanço da Cultura trarão à Humanidade.

e intrin prepagaso



# Trégua na guerra do Vietname começa às 18 horas

A ARTE DE MATAR

# Camboja faz China silenciar

Jean Vincent Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) - As declarações atribuidas ao Principe Norodom Sihanouk. afirmando que o Camboja poderia tolerar em certos casos a intervenção militar norte-americana em território cambojano, não suscitaram nenhum comentário

(Pouco antes, o Chefe de Estado cambojano havia afirmado que recorreria à União Soviética e à China se os Estados Unidos, exercendo o direito de perseguição, enviassem unidades militares a território do Cam-

Os observadores assinalaram que a China dificilmente poderá se pronunciar sôbre as declarações em questão que, entretanto, a desagradaram, já que o Camboja è um dos raros países com o qual Pequim mantém estreitas relações.

Segundo os observadores, é revelador que a agência de noticias Nova China tenha acreditado conveniente divulgar a declaração cambojana do dia 26 de dezembro, ressaltando que para enfrentar as tropas norte-americanas. "o Camboja pedirā ajuda imediata e direta a todos os paises amigos e voluntáries a todos os paises".

A majoria dos observadores ajasta a ideia de uma resposta chinesa a uma eventual intervenção norteamericana no Camboja.

Mas, para equilibrar essa situação, a China e os movimentos comunistas asiáticos são de opinião de que, nesse caso, se poderá acentuar a pressão no Laus, na Tailándic e na Birmánia.

Assim confirme as previsões chinesas, as "pedras de dominó" do Sudeste asiático trão caindo uma a uma: isso não terá sua origem na pressão da Frente Nacional de Libertação do Victname do Sul, mas como boomerang de uma iniciativa norte-americana.

Finalmente, ressaita-se que o envio ao Camboja de "voluntários de todos os paises" poderia seduzir Pequim, já que uma operação dessa natureza comportaria uma espécie de "cruzada internacional antinorte - americana", mas subsiste a impressão de que a China não tomaria parte diretamente

chegado o momento. Além disso, a China jaz uma política internacional ultra prudente e. em ültimo caso, não tem porque arriscar uma guerra com os Estados Unidos por um pais. como o Camboja, que não é

- O Govêrno do Vietname do Sul anunciou ontem que decidiu prolongar por mais 12 horas a trégua pela passagem do ano, que deverá começar às 18 horas de hoje e terminar no dia 2 de janeiro às 6 horas.

Segundo o comunicado distribuído ontem pela Chancelaria sul-vietnamita, o prolongamento da trégua foi decidido em atenção ao apélo do Papa, Paulo VI para que o dia 1.º de janeiro seja dedicado à paz mundial.

A trégua de 36 horas Os vietcongs sempre fiserá respeitada pelas xam um maior prazo patropas sul-vietnamitas, ra suas tréguas a fim de norte-americanas e aliautilizá-las no reabastecidas, devendo durar a memento das tropas. tade da prevista pela

Quanto à decisão de última hora do Govêrno sul-vietnamita de conceder mais 12 horas de trégua, as fontes oficiosas de Saigon asseguram que foi obtida após uma reunião de emergência entre o Embaixador norte-americano no Vietname do Sul, Ellsworth Bunker, e o Presidente sul-vietnamita, General Nguyen Van Thieu.

# Camboja ameaça recorrer à China

Frente Nacional de Li-

bertação (Vietcong) que

estipulou o prazo de três

Oficialmente, a trégua

vietcong começou ontem,

no momento em que o

Govêrno sul-vietnamita

publicou seu comunica-

do, devendo durar até a

1h30m do dia 2 de ja-

Nações Unidas e Tóquio (UPI-JB) - O Governo do Camboja reafirmou ontem. em documento distribuido por sua representação nas Nações Unidas, que pediria a ajuda da China Popular e do Vietname do Norte para combater qualquer violacão de seu território pelos EUA, comparando a politica norte-americana no Vietname com a desenvolvida por Hitler na Europa antes da II Guerra Mundial.

O documento cambolano é uma carta-circular que foi distribuida a todos os paicom representação na organização mundial. Afirma que a determinação dos EUA em perseguir no Camboja tropas do Vietcong e regulares norte-vietnamitas co ao usado pelos nazistas".

CONFUSÃO

O nôvo pronunciamento politico cambojano aumentou a confusão dos observadores internacionais, que haviam sido surpreendidos, na vespera com o anúncio do Principe Norodom Sihanouk, Chefe de Estado do Camboja, de que aceitaria abrir suas fronteiras às tropas americanas e sul-vietnamitas em perseguição aos vietcongs.

O documento, cejo texto foi divulgado ontem, devera ser examinado detidamente pelo Governo norteamericano antes do envio de um emissário a Pnom que operam no Vietname do Penh, Camboja, para con-

Sul é um pretexto "identi- ferenciar com o Principe Sihanouk.

> O Governo norte-vietnamita assegurou através de

AJUDA DE HANOI

editorial publicado no jornal Nham Dam que está pronto a ajudar o Camboja no caso de as tropas norteamericanas entrarem no Pais, afirmando que o fato daria ao Governo cambojano o "legitimo direito de pedir ajuda aos paises ami-

Logo em seguida, a Rádio de Hanói declarou que os Estados Unidos se preparam para ocupar o território cambojano por algum tempo, classificando como calúnia a noticia de que os guerrilheiros do Vietcong tem refugios nesse País,

# Washington pressiona aliados

Londres (AFP-JB) - A França e Grâ-Bretanha estão sendo pressionadas pelos Estados Unidos para que apoiem sua politica no Sudeste asiático, segundo o jornal Times, afirmando que as autoridades norte-americanas poderiam, entre outras coisas, revisar a interpretação que se dá anualmente de suas obrigações como membro da Organização do Tratado do Atlânti-

Na semana que passou, as autoridades norte-americanas insistiram junto a diversos governos europeus, inclusive União Soviética e Polonia, sobre os motivos que obrigaram o Govérno dos EUA a justificar a perseguição contra guerrilhelros vietcongs que fogem para o Camboja, Dentro desta politica, os EUA necessitam de um maior apoio de seus aliados, especialmente por parte da Grã-Bretanha.

Segundo o Times, o Govêrno norte-americano poderia pressionar a França ameacando o Governo frances de não considerar-se obrigado a ajudá-lo no caso de o território francés sofrer um ataque.

Quanto à Inglaterra, o Governo de Washington poderla ameaçar de não cobrir o vazio deixado pela retirada antecipada das forças britânicas do Oriente Mé-

# Hanói diz que vai progredindo

Hanoi (AFP-JB) - A industrialização do Vietname do Norte prossegue em ritmo rápido, apesar dos ataques aéreos dos EUA, afirmou ontem a agéncia de noticias do Vietname do Norte, depois de assegurar que nos últimos dols anos foram instaladas 500 empré-

sas industriais naș Provin- si só suas próprias neces-

"A produção de matérias quimicas, texteis e alimenticias destas fábricas superou em 30 por cento a de 1964. O resultado desta descentralização industrial permitiu que varias Provincias conseguissem satisfazer por

sidades industriais".

Segundo a agência nortevietnamita de noticias, as inversões nas indústrias locais aumentaram em 1967 em 37 por cento com relação a 1966, devendo ser maior em 1968.

Os Estados Unidos estão usando como parte de sua tática e estratégia produtos quimicos contra terras de cultivo e florestas na guerra do Viet-

ocorre numa auerra e os danos cau-

sados às plantas podem parecer de

a primeira ver que tal coisa

menor importância em comparação com a destruição maciça de vidas hu-Mas, diz Arthur W. Galston, Professor de Biologia da Universidade de Yale e Presidente eleito da Sociedade Botánica dos Estados Unidos, "quandos intervimos na ecologia de uma região em escala maciça, podemos por em movimento uma cadeia trreversivel de acontecimentos que pode continuar a a/etar tanto a agricultura como a fauna da área - e por con-

# quimica e biológica. HERBICIDAS

O objetivo do uso de herbicidas, conforme foi definido por um alto funcionário do Departamento de Estado, é duplo: "Herbicidas químicos estão sendo usados no Vietname para limpar a floresta e reduzir as possibilidades de emboscadas pelas fórças do Vietcong (...) A destruição de alimentos è somente empreendida em áreas remotas e escassamente povoudas sob o contrôle do Vietcong e onde uma significativa privação de alimentos pode ser ejetuada por tal des-

seguinte as pessoas - muito tempo

depois que a guerra tiver acabado". O

que se lé a seguir é o resumo de um

artigo do Sr. Galston sobre guerra

O Sr. Donnelley, Assistente do Secretário de Estado, autor da declaração, diz também que os produtos quimicos empregados no Vietname "são usados extensivamente, tanto no mundo livre como no bloco comunista, para o contrôle seletivo de vegetação indesejável. Não são prejudiciais a pessoas, animais, solo ou água". A implicação da palavra seletivo é que êsses herbicidas não são prejudiciais a plantas outras que não as espécies

visadas. - O fato è que mesmo em condições limitadas e controladas nos não compreendemos absolutamente, diz Galston, a base para o comportamento alterado de uma planta quando lhe aplicamos vários produtos químicos. E acrescenta: "Assim, quando borrijamos um produto quimico sintético de um avião sóbre uma população mista de plantas crescendo sob condições climáticas não investigadas - como no Vietname - estamos executando a mais empirica das operações. Verificamos quats são os efeitos apenas depois de realizarmos o experimento, e se ésses efeitos são maiores, mais complexas ou de algum modo diferentes dos que esperárumos, não há meio de restaurar as condições originais.

A seguir, informa éle que somente nos primeiros meses de 1966, a Força Aerea desfolhou uma area vietna-

ra do Vietname: "caminhamos para uma primavera mais formosa/ o pais vibra de prazer com A seguir, o Presidente as notícias de vitórias o Sul e o Norte rivalizam

Presidente Ho Chi Minh

desejou ao povo vietna-

mita, ontem, um feliz

1968 em forma de quar-

teto clássico na literatu-

em valor para vencer os

piratas norte - america-

nos/ para a frente, a vi-

Ho deseja em verso

um feliz Ano Nôvo

tória total será nossa". Em outra mensagem, ao povo dos EUA, o Presidente norte-vietnamita afirma que os "nortevietnamitas, em seu conjunto, unido como um só homem, estão determina-

dos a sustentar a luta

Hanói (AFP-JB) - O contra os agressores imperialistas norte-americanos. Temos o apoio fraternal e amistoso dos cinco Continentes do mundo. Nós venceremos e vocês também vence-

> Ho afirmou que "lutamos vigorosamente para exigir do Governo dos EUA que parem a agressão contra o Vietname. Vocês defendem a justiça e ao mesmo tempo vocês nos apóiam. O povo vietnamita agradece este apoio e formula votos de felicidade para todos".



Uma guerrilheira do Vietcong pratica tiro ao alvo após seu turno de trabalho, segundo Hanói

# Papa rezará dia 1.º a oração pela paz

Cidade do Vaticano nosso tempo,/ para subs-FP-JB) — A oração tituir o ódio pelo amor,/ (AFP-JB) — A oração que o Papa Paulo VI rezará amanhā, pelo Dia da Paz Mundial, é a se-

'Senhor Deus da paz,/ a Ti que criou os homens,/objeto de Tua benevolência, para que sejam participes de Tua Glória,/ benzemos e damos graças:/ porque nos enviou a Jesus,/ Teu filho amado,/ e fêz Dêle,/ no mistério de Sua Páscoa./ o artifice de tôda a salvação,/ o manancial de tôda a paz,/ o laço de tôda fraternidade./ Damos graças/ pelos desejos, os esforços/ e as realizações/ que teu espirito de paz/ suscitou em

a desconfiança pela compreensão,/ a indiferença pela solidariedade./ Abre ainda mais nossos espíritos/ e nossos corações/ às exigências concretas do amor/ de todos nossos irmãos/ para que sejamos cada vez mais artífices da paz. / Lembra-Te, pai da misericórdia,/ de quantos penam,/ sofrem e morrem/ no alumbramento de um mundo/ mais fraternal./ Que aos homens de tódas as raças / e de tôdas as raças / e de tôdas as línguas/ chegue Teu reino de Justica,/ de paz e de amor./ E que a terra se encha de

# O Vietname desfolhado

José Auto

ou seja, quinze vézes a superficie da Guanabara ou oito vézes a área do Estado de Sergipe. Em 1967, os desfolhamentos se deslocaram do Vietname do Sul para a Zona Desmilitarizada e áreas adjacentes do Laus e do Camboja. Galston narra a marcha desse

mita de 16 mil quilômetros quadrados,

programa, que começou com dois aviões em 1961 e que se ampliou até o presente para reduzir de 5% a área de cultivo do Vietname do Sul, Pussa; a seguir, a descrever os produtos químicos usados e sua aspersão pelas manhas, "quando o ar é mais calmo e menor o perigo de difusão". Dentro de 24 horas, a folhagem começa a perecer e a tornar-se marrom. Ao jim de seis semanas as folhas caem. E as reaplicações para des/olhagem têm de ser repetidas no comeco de cada nova estação de crescimento.

# PRODUTOS USADOS

Depois, em duas páginas maciças, são analisados os diversos produtos empregados, dos quais um só contrato citudo na revista Business Week (22-4-67) tinha o valor de 57.69 milhões de dólares. E o orçamento da Fórca Acrea de 1967, terminado a 30 de junho, revela que o programa consumiu 39,5 milhões de dólares para 5 milhões de galões de venenos desjolhantes, o que revela que com a nova verba os novos contratos cobrem uma quantidade superior a sete milhões de

Dos três herbicidas citados, Galston destaça um - o ácido cacodilico - que éle diz ser o mais tóxico para o homem, Esse ácido contém 54,29% de arsenico e é extremamente tóxico. A dose mortifera subcutânea para caes è de um grama para quilo de peso. Galston então diz: "Se a mesma toxidez jór válida para o homem, cérca de 70 gramas matariam um homem de 70 quilos se a dose fosse administrada subcutâneamente. As doses menores podem resultar em nausea, diarréla, dores de cabeca, dores musculares, pulso fraco e coma. Todos esses sintomas variam da paralisia dos capilares à degenerescência dos tubos intestinais, sabidamente causada pelo arsênico. Em vista da persistência desse material e a natureza cumulativa da toxidez arsenical, seu uso em larga escala pode criar perigos para a população civil do Vietname. O perigo adicional de que o arsênico pode ser acumulado por plantas que venham a ser comidas pelo homem deve também ser investigado; um tal efeito aumentaria grandemente a possivel toxidez".

Os efeitos sobre passaros e unimais foram notados num despacho da Reuter de Saigon (Baltimore Sun, 15-1-67), que diz: "As aspersões quimicas tem feito estragos na vida dos passaros, destruindo a vegetação e os

insetos de que êles se alimentam. Os

veados e macacos também tém sido As declarações tranqüilizadoras a

respeito da inocuidade dos herbicidas em uso no Vietname são baseadas, diz Galston, "em testes de laboratorio e campo feitos neste pais (EUA)". Os testes são analisados dentro de critérios científicos pelo professor, que acaba por concluir que "a menos que cuidadosamente controlados, tanto quanto à arca como quanto às concentrações aspergidas, o aspecto áe desjolhamento de florestas do programa de herbicidas no Vietname pode matar colheitas em áreas onde ésse resultado não era desejado". Por érro ou inadvertência for am destruidas plantações de borracha (Michelin, ae propriedade de jranceses) e consideráveis danos causados a plantações de bananeiras. A aspersão em borrijos finos, que se espalham com facilidade. prejudicou culturas de feijões, espinafres, meiancias (destruidas no distrito de Phong Phu 20 dias antes da colheita), frutas e verduras e - o que é muito importante - inúmeras plantações de arroz.

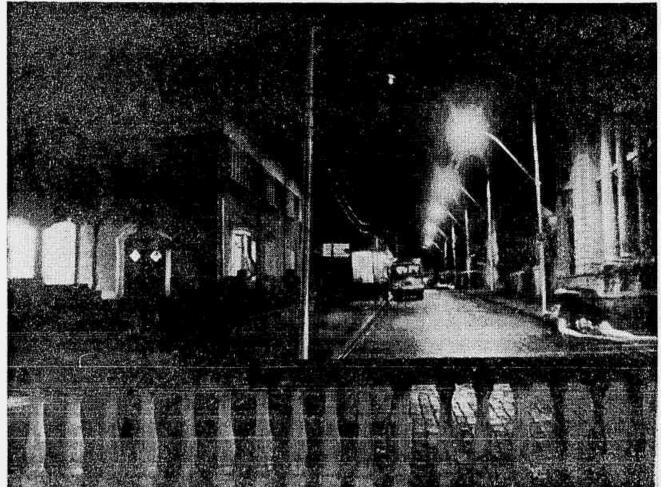
O pior, salienta Galston, è que isso ocorreu "numa area que se supunha segura do ponto-de-vista americano e que não devia absolutamente ter sido borrifada. Con Son, uma ilha a meio quilometro de Can Tho, foi sujeita ao tratamento de desfolhamento seis vêzes entre junho e dezembro de 1965. Mamoeiros, jaqueiras, árvores de fruta-pão, melancias, repolhos, coqueiros e feijociros joram adversamente ajetados. Os prejuizos foram de 40%, tornando as safras não lucrativas para colheita. Alguns lavradores também decidiram não replantar, ampliando assim a perda economica".

Galston conclui que várias novas substâncias (que cita) podem também ajetar o crescimento de microrganismos do solo "e uma vez que, especialmente em solos tropicais, a atividade de tais organismos é essencial à preservação da estrutura do solo, a acumulação de tais materiais no solo pode ter sérias conseqüências ecológieas". Isso torna ainda mais séria recente declaração de McNamara no sentido de que os Estudos Unidos planejam envenenar o solo para despir completamente de vegetação uma jaixa de terra através do Victname, de leste para oeste", a famosa "barreira eletrônica" ainda em planeja-

Galston disse que os Estados Unidos estão lidando com problemas ecológicos "cuja duração e alcance não conhecem"

E concluit "Essas mudanças podem incluir danos imediatos à população nas áreas aspergidas e podem infligir sérios e duradouros danos ao salo e à agricultura, tornando muis difiell a recuperação do Vietname do Sul dos donos da querra, a despeito de quem seja o vencedor".

# nova iluminação de Petrópolis



"Petrópolis está ainda mais bela de se ver, porque agora se vé melhor" — eis como o Dr. Paulo Monteiro Gratacós, Prefeito daquela cidade, sinte-tizou a nova iluminação a vapor de mercurio instalada pela CBEE e por éle inaugurada

nos últimos instantes de 67. Substituindo a antiga iluminação, as novas lâmpadas a vapor de mercúrio dão agora às ruas de Petrópolis um aspecto noturno vibrante e con-fortável. O critério adotado para a substituição levou em conta principalmente, o volume de trafego. Todo o percurso da entrada (Quitandinha)

até a saida (Pic-Nic), numa extensão de 13 km, teve sua iluminação inteiramente substituída. Além dos próprios moradores, toda uma intensa corrente de trafego foi assim be-

No conjunto, o novo sistema de iluminação abrange 16 bairros, com mais de meia centena de ruas, praças e aveni-das. Segundo informaram os tecnicos da CBEE, cada lampada a vapor de mercurio tem potencia luminosi 11 500 lumens, contra 1.320 da lâmpada incandescente, Sendo praticamente 9 vézes mais fortes, as novas lâmpadas evitam as desagradaveis "ilhas de entre os postes lumi-

Foram instaladas 996 lampadas a vapor de mercurio e a modificação foi realizada pela CBEE em apenas 70 diss uteis, o que se pode considerar como um tempo récorde.

CBEE CUMPRIU A PROMESSA

Todos os trabalhos necessários à introdução dêste melho-

ramento, desde os estudos, projeto, instalação e funcionamento, estiveram a cargo da CBEE - Companhia Brasileira de Energia Elétrica, uma das subsidiárias da Eletrobrás. A CBEE despendeu cerca de 400.000 cruzeiros novos com a execução do serviço ora inaugurado, cooperando desta forma com as autoridades municipais no embelezamento e modernização daquela cidade

# 1967, um ano de guerra no Vietname

Departamento de Pesquisa

Quando compareceu ao Congresso, em janeiro de 1967, para apresentar a sun mensagem sóbre o estado da União, o Presidente Lyndon Johnson disse, referindo-se à guerra do Vietname, que gostaria de informar no Congresso estar o conflito quase terminado, "Mas não pos-to fazê-lo" — acrescentou, "Enfrentaremos mais sacrificios, mais perdas e mais agonia. Pois o fim ainda não está à visto. Não posso prometer aos senhores que ele vira este ano ou no próximo".

Se a mensagem de janeiro de 1968 incluisse agora a promessa que não foi fei-ta na anterior, deixaria espantados os senadores e deputados. E com éles, o mun-co inteiro. Porque da mesma forma como Churchill prometera aos británicos sangue, suor e lágrimas. Johnson poderá outra vez limitar-se à promessa de mais sacrificies, mais perdas, mais agonia. Expla-mente como em 1967.

Paradoxalmente, o Vietname estève a um passo da paz em 1967. Mas também neste ano o numero de soldados norteamericanos enviados à guerra elevou-se a quase meio milhão. Foi o ano da nova Constituição e das eleições presidenciais do Viciname. Ao mesmo tempo, o ano cias batalhas mais sangrentas - com as baixas norte-americanas superando algumas vêzes as de seus aliados sul-vietnamitas. Foram doze meses com muitas ma-nifestações de protesto — uma delas com 200 mil pessoas —, divergências internas nos Estados Unidos sóbre a guerra e uma queda no prestígio eleitoral do Presidente americano.

Alguns sustentam que 1968, por ser o ano das elcições nos Estados Unidos, será forçosamente o ano da paz no Vietname — a abertura tímida para um diálo-go com representantes vietconas será indialo disso. Outros neusam de forma exadicio disso. Outros pensam de forma exatamente oposta, achando que 1968 será o ano da grande escalada americana na Asia — as tendências recentes no senti-do da ampliação da guerra aos territorios 60 Camboja e do Laus seriam o princi-

Mas sté o Secretário de Estado Dean Rusk, quando revelou não ter condições de garantir que a China não intervira no conflito, admitiu o carater imprevisivel dos próximos acontecimentos. Resta, a.c.im, o exemplo dos fatos de 1967, que podem oferecer alguma base para as previsões. A partir mesino das primeiras ex-peranças surgidas há um ano.

# A ESCALADA DA PAZ

Depois de fazer apeios nos dias 31 ce dezembro de 1966 e 10 de janeiro de 1967 em favor da cessação do bombardeio ontra o Norte, o Secretario-Geral da ONU, U Thant, manifestou grandes esperanças no inicio de teveretro quanto ao possivel fim da guerra. Em piena tregua uo Ano Novo lunar vietnamito - Tei o Primeiro-Ministro covietico Alexe: Koa guin vinjou a Londres para conferenciar com seu colera Harold Wilson. "A paz raleve quase no nesso alcance. Seria conseguida com um unico e simples ato de conflanca" — disse Wilson mois tarde. Kossignin pedira o fun dos bombardelos, citando unis "proposta construtiva" feita pelo Ministro do Exterior de Hanol, Mas n 13 de fevereiro es bombardelos foram reiniciades. "Os Estados Unidos rejeitarem tima itticiativa de paz extremamente

importante", dese Kossignin Ponco tempo depois revelou-se temp-bem detallies de tana correspondencia trocada por Johnson e o Chefe comunista no Vietname do Norte, Ho Chi Minh, mas as esperancas somente voltaram a sureir g 33 de junho, com o encontro Johnson-Kossiguin em Glassboro. O Oriente Medio sominava então as manchetes internacionais, deixando o Vietname em segundo piano. Mas não houve progresso em nehum dos temas porque Kossiguin — conforme revelou na ONU — exigia como pre-requisitos o fim dos bombardeios e a retirada de tropas do Vietname. Desde o início do ano e em várias

eportunidades, os norte-americanos renovaram as auas propostas em favor de nesociações incondicionais - o que foi resetidas vezes rejeitado pelos comunistas, sob o argumento de que a proposta implicava numa condicão, a do prosseguimento dos bombardeios. Nas últimas acmanas, o Presidente Johnson for mais longe, eo admitir a possibilidade de um dialogo com representantes vietcongs, mas nem assim as esperaneas de paz chegaram a ofuscar o tuido da guerra em 1967, que terminou com batalhas mais songrentas do que as dos anos anteriores.

## A ESCALADA DA GUERRA

Na escalada da guerra, o Vietname leve este ano varios primeiros; o primeiro envolvimento direto dos americanos no Delta do Mekong, o primeiro ataque terrestre ao Vietname do Norte com armas de longo alcance através da zona desmilitarizada, o primeiro ataque contra objetivos da indústria pesada norte-vietnamita, o primeiro reconhecimento ofi-cial da Tallândia de que aviões partem de seu território para bombardear o Vietname do Norte, o primeiro ataque à Ci-dade portuaria de Haiphong, o mais proximo bembardeio no Centro de Hanói, o primeiro ataque contra bases de Migs, a primeira invasão da zona desmilitari-zada que divide os dois Vietnames, o ntaque mais próximo da fronteira da China comunista, a maior perda de aviões num periodo de uma semana sôbre o

Excetuando-se es três periodos de trégua — o ano novo lunar vietnamita (Tei), o Natal e a data de nascimento de Buda — o Vietname não descansou da guerra durante 1967. Em fins de fevereiro, pensava-se que a escalada che-gara ao ponto máximo: os norte-americanos atacavam o Vietname do Norte por terra (armas de longo alcance), mar (canhões dos barcos de guerra) e ar (jatos bombardeiros). Mas em abril houve uma nova etapa com os bombardeios em Haiphong e outra com um ataque próximo no Centro de Hanói ("um passo a mais rumo à terceira guerra mundial", disse o Senador George McGovern). Em maio, quando foi invadida a Zona Desmilitarizada, o jornal Weltwoche, de Zurique, assegurou que tratava-se "justamente da maior escalada ainda possivel alem da invasão do Vietname do Norte". Quando os bombardelos chegaram a apenas 10 milhas da fronteira chinesa, em agosto, o The Economist, de Londres, classificou o fato como uma concessão do Presidente Johnson "nos impacientes falcões que ainda acreditam, contra a evidência, que mais bombardeios arrancarão uma vitoria rápida do chapéu". A atividade militar no Sul também

foi muito mais intensa do que nos anes auteriores, com pelo menos tres episodios dramaticos: um grande ataque a Da Nang pelos comunistas e duas sangren-tas batalhas em Con Thien e Dak To com duração de várias semanas. Os atos de terrorismo foram muito mais frequentes, culminando com um atentado vietcong contra o proprio palacio do Governo, em Saigon, durante a posse do Pre-

#### A ESCALADA DA MORTE

O recorde semanal de mortes entre as tropas norte-americanas em 1907 como consequência mesmo do incremen-to da atividade militar — foi várias vézes batido. Nos primeiros meses de 1968, as tropas dos Estados Unidos continuarao crescendo e chegarão a um total de 525 mil soldados apenas no Victname sem contar os homens estacionados fora desse país mas que apoiam diretamen-te a luta, como os 36 mil da Setima Frota ou os 35 mil na Tailándia. Durante o ano de 1967, quando o to-

tal de tropas americanas no Vietname chegou a 478 mil homens, houve, até a semana termmada no domingo passado, 9 168 mortes. O que equivale a dizer que o número de mortos norte-americanos. nos últimos doze meses é muito maior do que o de todos os anos anteriores

Segundo os números oficiais, nos dois primeiros anos — 1961: 3 200 soldados americanos; 1962: 11 300 soldados amerimos — morreram 42 militares dos Esta-dos Unidos Em 1963, com 16 300 solda-dos americanos, houve 78 mortes; em 1964, com 23 300, 147; em 1965, com 184 mil. 1 369; em 1966, com 389 mil. 5 008.

O número total de mortos norte-americanos na guerra até o domingo pas-sado era de 15.812 — quase a metade dos 22.800 metade dos 629 mortos durante tôda a guerra da Coreia. Mas para os que argumentam com esses números, o Pentagono responde que de 1960 a maio de 1967 as mortes de sulvietnamitas em batalha totalizaram 48 700 e que nesse mesmo periodo foi de 203 200 o total de inimigos mortos.

O aumento das tropas norte-americanas no Vietname — e, em consequên-cia disso, do número de baixas — fêz intensificar as manifestações de protesto contra a guerra, principalmente nos Estados Unidos. Mesmo sem levar em conta as posições mais radicalmente an-tiamericanas — como a do Tribunal Bertrand Russell, criado para condenar os americanos por "crime de guerra" — o Presidente Johnson teve problemas com a divisão provocado colo. com a divisão provocada pela guerra, es-pecialmente com a luta entre falcões o pembas. Os primeiros, constituindo a li-nha-dura, criticaram o governo por não atender às reivindicações mais radicais dos militares. Os outros defenderam a necessidade de negociações imediatas pa-

ra terminar a luta. No plano internacional, as posições não foram muito diferentes entre os pró-prios aliades dos Estados Unidos — com alguns países falcões, como as Filipinas, na Asia; e outros pombas, como o Canadá e a França.

No seio do governo os observadores detectaram as mesmas tendências em diversos momentos, citando a posição do Secretário da Defesa Robert McNamara como contrária à dos comandantes militares da guerra em alguns pontos. De-pois de várias audiências, o Senador John Stennis, presidente de um comité do Senado, disse em agósto que o testemundo dos oficiais militares havia de-monstrado "um conflito claro e direto" com o Secretário da Defesa. Os rumôres a respeito do assunto chegaram mesmo a levar o Presidente Johnson a afirmar, em entrevista, que não existia qualquer "divergência profunda" no governo quan-

to à conduta na guerra. Entre as alterações promovidas pelo governo de homens ligados à politica vietnamita houve a troca do embaixador Henry Cabot Lodge por Ellsworth Bunker, E. ja no fim do ano, a substi-tuição do Secretário da Defesa McNamara, anunciada pouco depois de sua informação a respeito da possível construcão de uma muralha para impedir a infiltração de comunistas no Sul.

# A ESCALADA POLITICA

Segundo o New York Time, o Vietname teve pela primeira vez em treze anos uma eleição até certo ponto hones No terreno da politica interna vietnamita, o Governo norte-americano consideroti como sua primeira grande vitória de 1967 a aprovação da nova Constitulção, em março, que marçon as elei-ções presidenciais para setembro.

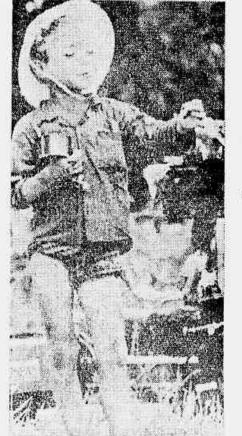
Não é possível exigir multa demoeracia num pais dividido pela guerra. argumentaram os dirigentes vietnamitas. O problema micial em relação às eleicoes surgin quando o chefe de estado Ngoyen Van Taico e o Primeiro Minisro Nguyen Can Ky anunciaram que ambos serioni candidatos presidenciais. Thieu chegou a acusar o seu rival de censurar os seus pronunciamentos na imprenso e quando começava a crescer a hostilhade entre ambos foi conseguido um acórdo político, através do qual Ky contentou-se com uma candidatura a vice na chapa de Thien.

Mesmo assim, as eleições vietnamitas tiveram episódios confusos — e em dado momento quase houve uma renúncia coleliva dos oposicionistas. Várias chapas foram eliminadas (por comunismo, neutralismo ou subversão) e poucas semanas antes do pleito Cao Ky advertiu, em entrevista, que "se os trapaceiros e os corruptos usarem outros tru-ques para vencer a eleição, promoverel um golpe de estado". Isso não se tornou necessário, pois os resultados finais apontaram a vitória da chapa oficial. com 34,8 por cento da votação. Entre as inúmeras chapas restantes destacou-se spenss a votação de Truong Dinh Dzu epenas a votação de Francis.

— que, intitulando-se candidato da paz.
obteve 17,2 por cento dos votos (poucos
dias depois foi prêso por transações financeiras ilegais.

Para o Governo norte-americano, sempre preocupado com as acusações surgidas contra o regime de Saigon, a eleição representou um grande passo à frente rumo a uma democracia auténtica. Ainda que os erros fossem muitos, especialmente devido à situação especial de um pais em guerra,











O recorde semanal de mortes entre os americanos em 1967 foi várias vézes batildo

# MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos Bairros de Flamengo, Catete, Laranjeiras, Glória e Lapa (parte)

# DIA 4 DE MARÇO DE 1968

A ELETROBRÁS e a GOMISSÃO ISTADUAL DE ENERGIA, de azôrdo com a Porteria n.º 407, do Er. Ministro des Minas e Energia, Distribundore do Flemengo, que no dia 4 de merço de 1966 será reclizade a mudança de freqüência de 30 para 60 ciclos nos logra-

As 6030m de mentis será feiro o destigamento dos alimentadores de segião. As 7 horas de mentis será feita a religiação dos eirautos, ja na frequência de 60 ciclos.

# A MUDANÇA ALCANÇARÁ OS SEGUINTES LOGRADOUROS:

pari do inicio até o n.º 96, Inclusive; lado împari do início de Abrantes; Marquês de Paaté o n.º 81, Inclusive); Almi- rană; Marquês de Pinedo; Marrente Salgado; Almirante Taman- quesa dos Santos; Martins Ridaré; Alvaro Chaves; Andrada beiro; Ministro Tavares Lira; Mo-Pertence; Andrés Belo; Antônio reis e Vale (exceto o nº 60); Mendes Campos; Artor Bernar- Moura Brasil; Orlando Rengel; des; Barão do Flamengo; Barão Paissandu; Paulo Cesar de Antent; Bento Lisboa; Bernardino res de Almeida; Presidente Cerle; Cândido Mendes; Catete; Cla- Indo per, todo); Ribeiro de Alrice Indio do Brasil; Coelho Ne- meida; Rumânia; Russel; Samuel to: Conde de Baependi; Conde Lage (exceto os ns. 2, 7 e 22); ns. 179, 181 e 181-A); Santo Constantino Coelho; Correia Du- Amaro; São Salvador; Sebastião tra: Cosme Velho flado par: do inicio até o nº 362, inclusive; nador Eusébio; Senador Pedro lado Impara do inicio até o n.º 345, inclusive); Cruz Lima; Crus ra Mactins; Spares Cabral; Tavazeiro do Sul; Dois de Dezembro; rez Bastos; Taylor (lado par: do Douter Jose Coqueiro; Daytor Soura Lopes: Estêves Júnios: Eu- do impari do inicio ao n.º 11, gěnio Hussak; Farani; Fernando inclusive); Tucuma; Umari e Vis-Ferrari; Fernando Osório; Ferrei- conde de Cruzeiro. ra Viana; Fialho; Francisca de Andrade (16 os ns. 3, 11 e 12); Givaldo Cruz e Rui Berbosa. Gabriela Mistral; Gago Coutinho: General Delatre; General Glicério lapenas tracho do lado impar, do n.º 45 so n.º 183); General Mariante; Gloria; Goitacazes; Hermenegildo de Barros (lado part de inicio até o nº 12. inclusive, e o n.º 24; lado impart de inicio sie e n.º 5); Henotio de Barros; Ipitanga; Joaquim Silva (lado para do inicio até e n.º 10, inclusive: laclo Imper: du louis até o nº 15.

inclusive); Jornalista Orlando

Dantas; Lana (lado par: do n.º

ledo (mper: todo): Lacenjeiras

RUAS: Alagrete: Alica (lado elusiva) lado Impare do Inicio Morse, Santa Cristina (exceto os de Lacerda; Senador Correia; Sa-Velno: Senador Verqueiro: Silveiinicio eo n.º 26, inclusive; la-

AVENIDAS: Augusto Severo;

Chaim Weizmann; Cuauhtêmoque: Del Prete; José de Alencar: Luiz de Cambes: Nicaragua: Nossa Senhora da Glória; Paris . Sao Salvador.

TRAVESSAS: Acari, Almirante Protógenes Guimariles: Carlos de Say Domingos Teodomiro: Euritles de Matos; Manuel Lebrão; Perima; Pinto de Rocha e Ta-

LADEIRAS: Durão: fluminense faté o n.º 24); Glória; Nossa 34 so fim, excluindo o n.º 180; Senhora; Russel; Santa Isabel.

LARGOS: Gloria: Machania: texclusive o trecho do n.º 417 Paule Candido; Prof. Saul Borso n.º 457, no lado imparir Leis ges Carneiro.

te Leal, Machario de Assis, Ma-ALAMEDAS: Aimpres. BECOSi rechal Sento Manuel Marninal Carmelitas: Pinheiro, PRAIAS: Pires Ferreira; Mario Postela Botsfogo (do inicio ao n.º 252, flade per de inico so 134, me inclusive), Flamengo.

# RECOMENDAÇÕES **AOS CONSUMIDORES:**

INDÚSTRIAS - Os consumidores industriais deverão executer ao n.º 161, inclusive); Marques as modificações em seus equipamentos, conforme es instruções que lhes forum formecidas pelo Escritório Técnico de Conversão da Frequencia - COFRE.

> EDIFÍCIOS E RESIDÊNCIAS - Os comumidares deverão ebserver es seguintes recomendações, la envisdas pelo COFRE a todos

Adapter es bombes de Agus e esgotos. NÃO LIGAR EM 60 de Guaratiba; Barão de Icaratiz dirade; Pedro Américo; Pereira EICLOS BOMBAS AINDA NÃO ADAPTADAS, POIS HÁ RISCO DE Barão de Itambi, Benjamini Cons- da Silva; Pinheiro Machado; Pi- QUEIMAR O MOTOR. Normalmenta basta frocar o totor da bomba. por outro com diâmetro cêrce de 16,7% menor, ou torneá-lo para rios Santos (do n.º 44 ao fim); los de Campos; Princosa Janua- aquela medida. Masmo sendo o motor para 50/60 ciclos haverá Buarque de Macedo; Campo Be- ria: Prof. Estelita Line (apenas o necessidade de adaptar o bomba, no maioria dos casos.

> Não ligar em 60 cíclos estabilizadores (reguladores) automáticos de voltagem para televisor ou para peladelra sem que tenham sido adaptados, pois há risco de sérlos danos. Consultar o fabricente do estabilizador sóbre e adaptação.

> Os síndicos deverão providenciar imediatamente a adaptação dos elevadores. Para tal, deverão ser contratados os serviços de firma devidamente habilitada perante o Departamento de Edificações. O COFRE possul a relação das firmas habilitadas. Os elevadores não adaptados não funcionarão corretamente na nova frequência, havendo riscos de danos e parellasção.

Os sequintes aparelhos não necessitarão de adaptacties. Amplificador de som, espirador de pó, barbeador elétrico, batedeira de bolos, compressor de pequeno norte, condicionador de ar imaleria), chuveiro elétrico, enceradeira, exaustos doméstico, ferro de engomar, fogão elétrico, geladeira, liquidificador, máquina de costura. PRAÇAS: Bariloche: Canoinhas; rádio receptor, regulador de voltagem manuel, secador de cabelos, televisor, torradeira elétrica.

> Necessitarão, em geral, de adaptações, mais es seguintes apsrelhos: gravador de som (trocar a bucha), máquina de lavar roupa ttrocar a polia, o relógio e ajustes), relógio elétrico, tota-discos (trocar a bucha), ventilledor a ventolinha (trocar a hélica a ou paquenas adaptações), aparelhos de Raios X de grande porte, refdiógrafos e encefalógrafos (consultar o fabricante).

> Quelequer informações adicionais podeção ser obtidas na sede do COFRE, A Avenida Rio Branco, 277 - sobreloja - no horaria





- O REBAIXAMENTO DE TETOS E FORNECIMENTO DE MATERIAL.
- \* CALHAS DE ISOPOR PORTAS FRIGORIFICAS
- . ESPECIALIZADA EM CAMARAS FRIGORIFICAS E TETOS
- . VIBRASTOP
- ACENTOS ELÁSTICOS PARA MÁQUINAS OPERATRIZES





Repr. na GB: Rus Sr. dos Patson, 182 - Tel: 43-0282





# Brasileiro que luta pelos EUA no Vietname chega com gripe asiática no Galeão

Apesar do noticiário de todos os jornais sóbre o surto de gripe que está grassando nos Estados Unidos e na Inglaterra, as autoridades sanitárias do Galcão não deram a minima atenção ao brasileiro Richard Antony Thomas, que chegou ontem do Galeão bastante gripado e com o virus que éle mesmo classificou de asiatico.

Richard é filho de máe catarinense e pai norte-amerleano e há dois anos serve na Marinha dos Estados Unides a bordo do porta-aviões USS-Coral-Sea, que tem por missão policiar a costa do Vietname. Diante da cara de espanto dos amigos quando disse que não havia sido examinado pelo Serviço de Saude do Galeão mostrou-se surpreso e afirmou: -- "Ué, em Nova Iorque todo mundo está

# SINTOMATICO

Com os olhos azuis lacrimejantes e a voz fanisosa, Richard desembarcou no Rio após três anos de ausência, a maioria dê-les passados dentro de portaavides. Sua historia realmente conteva quando éle, apos uma rapida passagem pelos balcões da PANAIR, accitou o convite de um amigo para trabalhar nos Estados Unidos. O empreno era bom e rendia bastante: cuidar de uma loja que vendia antmais para exposições.

Um dia, foi convocado para servir o Exèrcito norte-americano. Foi tomado de surprêsa, pois ja havia servido oito meses no Exército brasileiro. Apresentou-se e, ao fazer os exames, tirou nota 91, o que o levou a ser convidado pela Marinha. A principio relutou, velo ao Brasil, conversou com o pat, que e capitão reformado da Marinna, e decidiu então: alguns meses mais tarde estava a bordo do porta-avióes Constella-

Querla ser mergulhador, mas a Marinha não o accitou por não ser norte-americano nato. Passou então a trabalhar em serviços administrativos da Esquadrilha 151, que atua no Victname Este ano entrou para o SS-Coral Sea, que faz a ronda da costa do Sudeste Asiatico e que serve de base para inúmeras esquadrilhas norte-americanas

Não pôde passar o Natal com a família, mas fêz questão de festejar o Ano Novo no Brasil e não encontrou nenhuma objeção por parte de seus superiores, que lhe deram duas semanas de licenca. Delxará & Marinha em outubro do próxiano, para, provavelmente, cault-se com uma inponesa esladante de Belas-Artes, que éle conficent nome das muitas valuens que la fez pela Paci-

Em sua papanem éle trazata tro condecorações ofertacas pela Marmina norte-amerateria e uma delas traz a inscriefin Republic of Victnam Service, Apox deakar o Brasil vai para a base de Da Naur, ende fiepra até deixar a farda e voltar a vida esvil. Durante os intervalos de luta ele dizque pretende ajudar os orfáes que atualmente estão abrinacios em orfanatos sustentades pelo Exercito norte-ame-

de, não gosta de responder às perguntas classicas "voçê è contra ou a favor da guerra no Sudeste Asiático?". Mos

não se neca a comentar: — Quando eu estava no Brasti minca me passou pela cabeca lutar em qualquer tipo de guerra. Tembem não era inclinado a ver filmes sobre o as-sonte. Tinha uma vida normal, sem muitos problemas. Apenas acho que nos temos que decidir defender aquilo que tanto queremos e que e a democra-

Fui convocado um dia. Vocës sabem, a vida no alto mar e meio cheta. A gente praticamente vive numa comuniciade e pouco se tem para fazer fora de trabalho não ser ler, escrever, ver televisão, filmes etc.... Gostava da literatura sóbre o conflito do Sudeste asiático. Um dia achei que podia fazer muito mais do que ficar ali deitado sem contribuir em nada para defender a democracia fazer um curso de sobrevivencia nas selvas, na base de São Diego, na California. Esse curso inclui uma série de estudos que me deixarão mais prepa-

rado para a luta. Richard afirma que ja conhece a base norte-americana de Da Nang "mas não vi na-da de surpreendente là porque ja a conhecia através de relatos de colegas e dos li-

- Não pretendo matar ninguém e espero não fazé-lo.

- E qual será sua atitude diante de um vietcong armado? - perguntaram à Richard.

- Não sei o que farei. Decidirei na hora . disse bai-

# NÃO VÉ RACISMO

Richard condena os nor -americanos que rasgam o cerdificada de reservista para pao lutar no Vietname.

E clare que cada um deve lazer o que bem entende. Mas do jeito que eles fazem não consecuirão nada de pesiuvo. Estão apenas destruindo o que éles mesmo querem consecuir a todo custo.

- Também nada sei sobre enterpecentes entre os rapazes que lutam no Vietname. Li as neurações no Time, quando estava em Nova Iorque, mos pelo menos no meu portasa especie. E nem haveria ra-Richard, que ja faia o por- zão de existir. Vivemos como fugues com alguma dificulda- numa comunidade.

# Makarios põe sua Guarda de sobreaviso contra os turcos

A Guarda Nacional Cipriota está de alerta desde ontem à noite e o Governo turco cancelou tódas as licencas militarea por causa da formação de um conselho administrativo de cipriotas turcos, destinado e governar es áreas sob seu contrôle

O Presidente grego de Chipre, Arcebispo Maharies, acurou o Conselho de "ilegal e inconstitucional", mas uma solução diste tipo estava sendo prevista há quatro anos, acide que os cipriotas turcos acusaram o Presidente de desrespeitar a Constituição de 1960, dando benefícios especiais aos cipriotas

O jornal sipriota grego Patgis, nacionalista, peniu ontem ao Presidente Makarios que "esmague o Govêrno constituido pelos ciorioras turcos", enquanto outros meios cipriotas gregos consideram a criação do Conselho um novo passo para a divisão politica da Ilha, Em 1963, quando Fazil Kutchuk, Vice-Presidente de Chipre e lider da minoria turca, abanconou o cargo, esta divisão começou a se esbaçar.

Katchuk fei seguido por outros Ministros turcos e Makerios passou a governar sem éles, substituindo-os ano passado por Ministros gregos. Todos os ex-Ministros el-

Nicosia, Ancara, Alenas (UPI-AFP-JB) cho criscla ontem, tendo Kutchak como Persidente. Por outro lado, o Ministro do Exterior turco anuncion que os cipriotas de origem turca não pensam em organizar um Governo separado da Iliia e que montaram, um sistema administrativo préprie perque o Governo dearespeltara a Constituição de

Um parta-voz da Chancelaria turca guanciou que a criação do Conselho é lugal e benéfica, porque as comunidades turbas e gregas viviam separadas, erlando grandes problemes. Um porta-voz do Ministério do Exterior da Grecia acusou os cipriotas turces de tentarem prejudicar a solução final do problema da Ilha, justimente no momento em que o Conselho de Seguranza da ONU pede prudência e moderacão a túcla a mates. O Presidente Makarias a. longa o conto de enérgico protesto às Nacèta Unifiae, organismo encarregacio de manter a paz na Ilha, onde a população grego-cipriota é superfor à turca na proporção de quatro para

O Presidente Makarios reuniu um Conazino de Ministros extraordinário e, segundo os observadores, éle tem apenas duas saidas: deixar us coisas como estão ou restabelecer priotas turcos fazem parte de nova forma- tódas as cláusulas de Constituição de 1960,

# Anistia grega não vai às ilhas

Atenas (AFP-UPI-JB) - O Subsecretário de Imprensa, Michael Siderates, anun-ciou ontem que os 2 500 prisioneiros politicas que estão nas Ilhas de Leros e Yuha não foram incluidos na promessa de anistia do Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos.

anunciada na vespera do Natal. Somente com prisioneiros foram beneficiados pela anistia, inclusive o filho do ex-Primeiro-Ministro Georges Papandreu Andira, citado nominalmente por Papadopoulos. O compositor Mikles Theodorakis continua préso e, segundo sua mulher, não serA

# DIPLOMATAS AUSENTES

Pela primeira vez, em muitos anos, o corpo diplomático não assistirá às cerimónias oficiais do 1.º de janeiro em Atenas, Não foram mandados convites a nenhum Embaixador e, com exceção do de Portugal, nenlium déles entrou em contato com o Ministro grego dos Relavões Exteriores desde o golpe de estado do Rei Constantino, dia 13 de dezembro. So os adidos militares foram convidados para uma cerimônia segun-Ga-feira de manha, na Catedral de Atenas,

O regente Zohitakia recebera o corpo diplomático dia 1º, mas não no Palácio Real, O regente mora no Palacio Maximos, um edificio velho e pequeno, construido ha cinquenta anos, e que serve de hospedagem nos Chefes de Estado em visita oficial.

Em Roma, o medico pessoal da Ramba Ana Maria, da Grécia, declarou que ela passa bem, depois do abôrto natural que sofreu

# Rádio russa anuncia lutas sangrentas entre chineses

Morcov, Hong-Kong (UPI-JB) - Sangrentas choques estão ocorrendo em vatina localidades chinesas entre partidarios de Mao Tec-tang - apoiacios pelo Exercuo - e antimuoistas armedos, segundo disse ontem a radio de Moscos.

"O colapso da economia e o desgaste no padrão de vida das classes trabalhadoras, em con-equência da chamada Revolução Cultivol, estão obrigando o povo chinês a recorrer, esta vez mmis, a relistencia armoda, na luta peles seus direites", atirinou a ra-

# REPRESSÃO

Segundo a emissora, os choques se tepetiram durante tóda a semana em Cantão, onde foram descobertos grandes depósites de armas das forcas antimanistas e as reuniões em massa continuam.

con as pressas para a Provincia de Wunan, quando a organização o ocusou de ser insonde também há choques armados.

A radio de Moscou informou que os choque mais sangrentos têm ocorrido em Pegunn, Wuhen e Kunning, assim como nas Provincias de Hopen, Anwhei e Kansu,

# ACUSACÃO

Chardas vermellios ligados a malher de Man Tse-tung, Chang Ching, amsaram o quinto hamem da hierarquia da PC chines, Kang Cheng, de Ilderar uma organização Jandestina antimaoista em Pequan e de ormar unidades especials destinadas a maar guardas vermelhos nas Provincias de

(wangs), Kwangtung e Pukien. A informação partiu de pessoas recemchegadas da China, que disseram ao jornal independente Mingpao, de Hong-Kong, que a leram em jornais murais colocados em

A campanha do grupo do Bandeira Ver-"As tropas desempenham pagel impor-tante na repressão à resistência", disce a radio, e unidades do Exercito foram enviatigador da luta violenta e da anarquia social.

# ONU debate Sudoeste da África em 68

Nações Unidas (UPI-JB) - O Conseiho de Seguranca vai reunir-se em fevereiro ou marco para discuttr a transferência do contrôle do território da África do Sudoeste, sob administração da Africa do Sul desde os tempos da Liga das Nações, para as Nacces Unidas, sesundo informaram ontem d'olomatas africanos.

Os africanos admitiram que a convocação da reunião será ignorada pelo Governo sul-africano e que as Nacões Unidas encontrarão dificuldades para a execução de eventuais medidas militares ou mesmo econômicas que garantam uma decisão do Conselho em favor da transferência

#### DIFICULDADES

"Os británicos vetarão qualquer proposta que implique sancões de quaisquer especies contra a Africa do Sul", disseram os diplomatas

A 16 do corrente, a Assembleia-Geral aprovou decisão solicitando uma definição do Conselho de Seguranca com referència à negativa sul-africana de passar o contrôle do território 6a África do Sudoeste para as Nacões Unidas.

Ha mais de um ano, a Assembleia-Geral aprovon decisão que encerrava o mandato concedido a Africa do Sul pela Liga das Nações, especificando que a Africa do Sudoeste seria administrada pela ONU, até que fósse concedida independência ao território.

# Médicos vão tentar nôvo transplante

Cidade do Cabo (UP)-JB) — Uma pessoa qualquer que venha a morrer no Am Novo, nesta cidade, podera se converter na salvação do dentista Philipps Blaiberg, em quem acra fentado um novo transplante do coração pela mesma equipa de cirugiós que, sob a direção do Dr. Christian Barnard, reslizou e transplante em Louis Washkansky. Embora o Dr. Barnard se en-

contre nos Estados Unidos, seus auxiliares estão dispostos a realizar a intervenção no paciente, que se encontra desenganado, e o transplante so não foi ainda feiro porque Pata faltando o orgao, Por ironta, a esperança é que algum acidenie, hoje, traga um possivel dondor ao hospital.

# Promotor Garrison convoca très novas testemunhas do assassínio de John Kennedy

Nova Oriéans (UPI-AFP-JB) - O Procurador-Geral de Nova Orléans, James Garrison, convocou ontem très te temunhas do assassinato do Presidente John Kennedy para comparecerem a audiências nesta cidade em principios ca fevereiro, porêm duas delas disseram que não comparecerao,

Leran Hall e Thomas Beckman disseram que se opor.o à citação judicial. A terceira testemunha, Lawrence Howard, encontra-se atualmente no México, segundo informou em Los Angeles sua espósa, e não póde ser entrevistada pela imprensa.

# GOLPE DE ESTADO

Garrison, em declaração divulgada juntamente com cóplas das três citações e fotagrafias das três presons citadas, afirmou que nonhuma delas foi ouvida pela Comissão

"O motivo principal da não converação dessas testemunhas pala Comissão foi ocultar o fato de que, pela primeira vez na história norte-americana, realizau-se um golpe de esta-do, mediante a execução, guidadosamente planciada, de um Presidente dos Estados Unidos", assinalou Garrison.

Acrescentou que Hall, tam-bém conhecido como Lorenzo Pascillo, foi detido em Dallas, em outubro de 1963, "E possivel que as fotografias e informações obtidas na ocasião pe-la Polícia de Dallas tenham sido destruidas", advertiu Gar-

Procurador-Geral disse que tanto Hall como Howard "estiverom envolvidos em treinamentos de guerrilhas, diri-giãos pela Ageneia Central de Inteligência (CIA), nas vizinhancas de Nova Orléan-

Segundo as citações, Hall estava em Dallas no dia do as-

sassinato de Kennedy, Chegon a cidade pouco antes do crime, de posse de uma arma de fogo. Entrou em contato com Lee Oswald, supesto assassino do Presidente, e Jack Ruby, assassino de Oswald.

Garrizon afir mou que Hall assistiu a reuniões realizadas pelos conspiradores em Nova Orleans, onde conhecia o piloto David Ferrie, morto misteriosamente em fevereiro ul-timo, pouco depois de se ter anunciado sua possível implicação no assassinato.

Beckman e Howard, contintion Garrison, também conheciam Ferrie e estavam em Dalas no dia do crime. Howard estava em contato com Oswald

Garrison afirmou que "o Governo de Johnson não tinha interésse nessas informações. Tanto que todo o seu estórco concentrou-se em fazer pare-cer que um simples empregado da CIA, que nunca empunhou uma arma, foi o assassino so-

Hall è empregado de um bar perto de Los Angeles. Beckman, que se dir Bispo da Inreja an Vida Universal, e de Nova Orleans. Howard também e de

# Brasil e Argentina firmam acordo de pesca e recursos marítimos no Atlàntico Sul

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) - Brasil e Argentina assinaram, em Buenos Aires, um acórdo de pesca e outro sóbre conservação dos recursos naturais no Atlántico Sul,

O acordo de pesca permitirá aos pescadores de ambas as Nações pescarem, isentos de qualquer taxa, em águas exteriores até seis milhas maritimas a partir das linhas-hases que são utilizadas para calcular a extensão do mar territorial Entrara em vigor dentro de 70 dias.

O convênio foi assinado na Chancelaria argentina pelo Miustro de Exterior Nicanor Costa Mendez e pelo Embaixador uo Brasil na Argentina, Manuel Pio Correla.

Com o acórdo, encerra-se uma delicada situação entre Brasil » Argentina, criada há im ano, quando o Governo de Buenos Aires decidiu estender a 200 milhas maritimas es limites de suas aguas territoriais, Essa decisão provocou um ataque, por parte do Presidente do Clube Naval do Rio de Janeiro, Almirante José Saldanha, que chamou o General Juan Carlos Oncuni queno ditadar" Em protesto, os adidos militares arcentines no Brasil devolveram os convites para um banquete em

homenagem à Marinha Brasileira e o incidente culm nou com a renúncia do Almirante Saldonha à presidenca do Clube Naval.

# RECURSOS NATURAIS

Quanto so scordo para a conservação dos recursos naturais do Atlántico Sui determina que, sté sus entrada em vigor. os pesqueiros brasileiros e argentinos deverão ater-se à legislação do Estado litoraneo.

Ambos os convénios poderão ser assinados por outros Estades sul-americanos do Atlantico que concedam iguals facilidades. As partes poderão reacordo.

# Pantão Foto



Ninguém vai ficar zangado se você nos procurar num feriado, sábado ou domingo para algum serviço de emergência. Afinal, estamos de plantão para isso mesmo. Difícil vai ser você precisar de nós.

|             |   | j   | aneir | neiro |       |   |
|-------------|---|-----|-------|-------|-------|---|
|             | 1 | 6/7 | 13/14 | 20/21 | 27/28 | Sábados e feriados até as 18 horas<br>Domingos até as 12 horas  |
| STO. AMARO  |   |     |       |       | 0     | Cia. Santo Amaro de Automáveis<br>Rua Oswaldo Cruz 73/87<br>45-8187   |
| CERTAC S.A. |   |     |       |       |       | Certac S.A. Comércio de<br>Equipamentos Rodoviários,<br>Tratores e Acessórios<br>Av. Brasil 2021<br>28-8827 |
| SEDAN S.A.  |   |     |       |       |       | Sedan S.A. Serv. Esp. de Aut. Nac<br>Rua Maris e Barros 821<br>34-0530 34-8338                              |
| STA. LUZIA  |   |     |       |       |       | Automóveis Santa Luzia S. A.<br>Rua dos Inválidos 134/138<br>22-2080 22-1565                                |



# PUC empossa Garrido como Vice-Reitor

Com a posse do ex-Presidente do BNDE, Sr. José Garrido Torres, no cargo de Vice-Reitor do Desenvolvi-mento da PUC, em solenidade a ser realizada dia 10 de janeiro, as 9 horas, na sala do Conselho Universitário, pela primeira vez no Brasil uma universidade vai buscar fora de seus quadros um elemento para ocupar um cargo de comando.

Ao novo Vice-Reitor competirão os encargos de ordem financeira, cabendo-lhe ainda a responsabilidade da obtenção dos recursos necessários à execução do Plano Diretor, O Sr. Garrido Torres será assistido por um Conselho de Desenvolvimento, do qual participarão memoros da comunidade, que articulação os contatos da PUC com a indústria.

# Catedrático diz por que se ausentou

O catedrático de Direito Comercial da Faculdade Nacional de Direito, Professor José Ferteira de Sousa, refutando acusação de alunos do terceiro ano, afirmou ontem que o Professor Teófilo de Azeredo Santos, como assistente da cadelra, exercen normalmente a catedra enquanto o titular participava da banca exami-

nadora do concurso de juízes. Acrescentou o Professor Ferreira de Sousa que, designado pela Ordem dos Advogados, pava o concurso de Juiz aubstituto, comunicou à Congregação di Faculdade, no inicio do ono, que estava em dificuldao∈ para cumprir os encargos da cadeira de Direito Comercial na turma da noite, sendo substituldo pelo assistente até ou-

#### VERHA

- No começo deste ano, em reunião da Faculdade — afirmou o Professor Ferreira de -, comuniquel ester em dificuldade para cumprir pesanal e rigorosamente, como faco desde que ingresset no corpo docente, os encargos da cadeira de Direito Comercial da terceira séric, com seus quase 300 alunos, divididos em duas turmas, sendo uma matuuna e uma noturna. Designa-do pela Ordem dos Advogados, tinha de participar da comissão examinadora do concurso para Juiz substituto desta Capital, cujos trabalhos deveriam e-render-se até o fim do ano, como de fato ocorreu, pois as notas somente foram conheci-das no dia 12 do més corrente.

A Congregação decidiu, unanimemente, que não deveria afastar-me do exercicio da catearn, nem da comissão do concurso, autorizando-me a organizar o trabalho didático com men assistente. Professor Teófilo Azeredo Santos, e ouvidar. Não pude tomar qual-quer deliberação por não ter a Faculdade verba para remunerar qualquer pessoa convidada. Assentei com meu assistente que ele ficaria dispensado de traballios na turmo metutina, do qual en me encarregaria intelramente, assumindo o Prote-sor Azeredo Santos a direcão da turma noturna e danco as attles conforme men programa e orientação - affrmou. Em meados de outubro

prossegua — fiquei sem as-sistente ou qualquer auxiliar, sendo obrigado a assumir a direcan da turma noturna, sem a sligar-me an autros deveres,

# ASSISTENTE

Informou aincia o Professor Perreira de Sousa que, superados os problemas, apresentou a turma um novo assistente, Professor Heitor Gomes de Paiva, que se propós a trabalinar acm garantia de vencimentos

Como não tivesse recebido a pauta das aulas anteriores, consulter os alunos sobre qual a matéria que havia si-do explicado. E os quesitos das provas versaram imicamente soure a materia explicada pe-lo Professor Teofilo Arezedo Santos e os alunos, que não haviam felto nenhuma recla-mação, coneçaram a protestar spos o lançamento das notas.

# Congresso de Ortodontia em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) Com a presença de aproxima-damente 800 especialistas brasileiros, de païses latino-ame-ricanos, da Europa e Estados Unidos, será realizada em São Paulo, de 28 de janeiro a 3 de fevereiro proximes, o primeiro Concresso Paulista de Orto-

Quinze professores dos Estados Unidos ja confirmaram sun presença, destacando-se os Allan G Brodie e Enri Renfroe, da Universidade de Illinois, George N. Boone, de Los Angeles, Thomas D. Cronin, especialista no tratamento de fendas palatinas, Quentin Ringenberg, da Uni-versidade de Saint Louis, Er-nest Hixon e Dale Hyler.

O Congresso constara de cursos, simposios, conferências, mesas elinicas, apresentações de casos e temas livres, e serealizado no edificio de Geografia e Historia da Ciga-

# Reformulação da Censura começará com a revisão da legislação que a rege

Descontente com o funcionamento da Censura, o Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva, iniciará nos proximos dias um trabalho de reformulação e reestruturação do Departamento Federal de Censura.

A reformulação começará com a revisão da legislação sóbre censura, ja iniciada pela assessoria jurídica do Ministério, medida que possibilitara a modificação dos criterios atuais da censura no cinema, televisão e teatro.

# A FLEXIBILIDADE

Com a revisão da legislação, o Ministério da Justica pretende imprimir maior flexibi-lidade ao Departamento Federal de Censura, cuja ação se limitara a julgar as obras de arte segundo critérios puramente estéticos, eliminando o carâter politico-policial que predomina atualmente. Paralelamente à revisão da

legislação, o Ministerio da Justica deseja entregar o jul-gamento de filmes, obras de arte em geral, teatro e televi-são a pessoas identificadas

com as atividades artisticas. O Ministro Gama e Silva espera ouvir todos setores interessados, principalmente produtores de cinema e de tentros, que são os mais afe-tados pelos critérios de julgamento atuais.

# Chanceler argentino deverá vir ao Brasil até o dia 20 como convidado do Governo

Buenos Aires (Do Bureau do JB) — O Chanceler Nica-nor Costa Méndez informou ao JORNAL DO BRASIL, em rapida entrevista, que viajara ao Rio de Janeiro ate o proximo dia 20, para atender a convite oficial, aproveitando ainda para estabelecer conversações sóbre aspectos diversos das relações Brasil-Argentina.

O Ministro do Exterior argentino explicou que a data certa da viagem ainda está em discussão, mas que de qualquer modo será em janeiro, acrescentando que a agenda de negociações está aberta até o momento da visita, para permitir exame amplo do atual estágio do intercâmbio entre os dois paises.

# HORA DA PESCA

Muito sorridente, aparentando excelente disposição, o Mi-nistro Costa Mendez parece já estar recuperado do problema de uma fissura éssea que de-terminou, recentemente, o engessamento de uma perna, razão pela qual, aliás, se enun-ciou que embora convidado a visitar o Brasil, em meados de dezembro, se vira obrigado a

Opinando sóbre o acordo de pesca firmado pelos dois paises, anteontem, pelo qual Brasil e Argentina fizeram concessões reciprocas para a exploração de suas reservas, disse o Chanceler; "Em boa ho-ra chegemos a um entendimento, já que tal acórdo permitira aos dois Governos melher defender e desenvolver seus interêsses. Tal acôrdo so redundarà, certamente, em beneffcios, com reflexos positivos pera o diálogo argentino-bra-

Per outro lado, entre portavozes da Chancelaria argenti-na explicou-se sóbre os planos viagem, que o Ministro Costa Mendez possivelmente aproveitara para examinar com o Chanceler Magalhães Pinto alguns pontes mais diretamente ligados ao incremento do intercambio comercial argentino-brasileiro. Sabe-se que os dois países encontram-se empenhados, no momento, através de negociacões que se desenvolvem em Buenos Aires por intermédio da CEBAC (Comissão Especial Argentino-Brasileira de Coordenação) em chegar a concesaões que permitam um major desenvolvimento do intercâmbio.

Chegou-se a falar, inclusive, em esforços destinados o dobrar, a curto prazo, o volume desse intercambio, que poderia elevar-se a USS 400 mi-

# CURSO INTENSIVO DE VERÃO DE INGLĖS DO IBEU

principiantes • intermediários • adiantados

LABORATORIO • CONVERSAÇÃO

Matriculas abertas - Aulas: înicio em 2 de Janeiro

# INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Av. N. S. Copacabana, 690-4.9 - Tel.: 57-1412

Filiais: Botalogo, Tel.: 26-1748 . Centro, Tel.: 22-6013 . Tijuca, Tel.; 34-9680 • Meier, Tel.; 29-6119 • Bangu, Tel.; 06-93-0282



AV. VIEIRA SOUTO, 106

# Ajuda do Brasil ao fundo do mar é só política e jurídica

A colaboração que o Brasil dara como membro do comité de 35 paises formado pela Assembleia-Geral das Nações Unidas para tratar do aproveitamento dos recursos existentes no fundo do mar será. apenas, no sentido jurídico e político, de acordo com a proposta da delegação de Malta.

O presidente da Fundação para Estudos do Mar e cientista-chele do Instituto de Pesquisa da Marinha. Comandante Paulo Moreira da Silva, informou que Malta propõe a internacionalização dos recursos sedimentares dos rundos dos oceanos - principalmente minerais ate agora explorados exclusivamente pelos Estados Unidos.

O comité ad bec foi encarregade pela ONU de fazer um levantamento das atividades da organizacão e suns agências especializadas sobre o assunto e devera apresentar um relatório sóbre aspectos juridicos e políticos da questão, para apreciação da próxima Assembleia-

Além do Brasil, mais cinco paises latino-americanos foram incluidos no comite: Argentina, Chile, Equador, Peru e Salvador, Segundo o Comundante Paulo Moreira da Silva. foram incluidos no comitê os

ram interésse pela questão. Os aspectos científicos e técnicos serão discutidos pela UNESCO, que alias ja se vem deficando ao problema da exploração do fundo do mar. Nesse setor, o Brasil tem colaborado atraves da Comissão Oceanografica, da qual o Commdante Paulo Moreira e membro.

Informou o comandante que, enfre on recursos do fundo do mar. tião se incluem os peixes, mas somente outros elementos descobertes, como petróleo, minerais e me-

Os fundos do oceano, especialmente os grandes fundos, de cinco a seis mil metros de profundidade - explicau o Comandante Paulo Moreira da Silva - estão recobertos de nódulos, semelhentes a batatas enormes, constituidos a metade de manganés e outra de metats. em alguns casos metais raros. A densidade é bastante grande para tornar econômica a extração por meio de gigantescas dragas de suc-

Os norte-americanos são os unices que estão explorando, ainda em lase inicial, no Pacifico, os grandes fundos do oceano. Não é novidane a exploração de recursos existêntes

mo vai começar brevemente a extrair petroleo do mar.

Segundo o Comandante Paulo Moreira, o que Malta presende é apenza realear uma situação que ja existe. Na recibilidade, o que se cuconira nos grandes fundos é unternacional. Mas ha ameaca de se criar fronteiras para certos recursos que se acham depositados além des 12 milhas de território maritimo geralmente admitido.

- Se esses mesmos recursos se encontracem na plateforma contimental - continua o comundante como se trata de riquezas mais do que sedimentares, éler periencem de direito aos países em cujos limites se encontram. E o caso co nomo petroleo ou nossa monazita,

Ao se levanant o manmão mo plemeno da Amemblem-Geral, a delegação brasileira manifestou-se defendendo a tese de que a questão não é científica mas política e que a discussão caberia às Nacões Unidas. O relatério do comité ad hoc servica de base para a solucão do problema.

# EXPLORAÇÃO

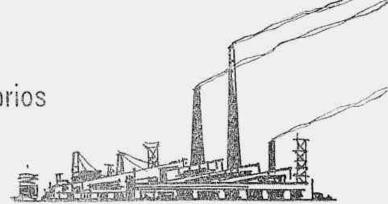
A exploração dos recursos depositados em grandes fundos do mar, segundo informou o Comandante Paulo Moreira da Silva, exige navios oceanográficos equipados com instrumentos modernos ou submarinos de pequeno porte, como es batiscafo, canazes de mergulhar em grandes profundidades, de até 12 mil metros. Seus equipamentos servem para investigação e extração dos minerais ou metaia.

O navio oceanográfico Almirante Saldanha, da Marinha do Brasil, serve para ésse tipo de exploração. No campo de pesquisas, ia executou trabalho para a UNESCO, através de um conve-

Disse o Comandante Paulo Moreira da Silva que os nódulos situados nos grandes fundos se renovam com grande rapidez, mais depressa do que o aumento da capacidade de consumo dos seus minerais pelas indústrias. Daf a sua importância como reserva para o

Recentemente, os inglêses descobriram debaixo do Mar do Norta uma reserva de metano (gás natural) superlor às proprias reservas do Estado do Texas, nos Estados Unidos. Na plataforma, ja tem stdo explorados petróleo, diamante, mmerlo e monazita.

Depois de aplicar 5 bilhões de recursos próprios em 50 indústrias que se implantam e se expandem,



# Langamos as Letras



(8)

Admili

Para a sua participação direta no progresso que nasce.

Para o seu lucro certo em negócios que crescem sólidamente.

Correção monetária - Liquidez imediata - Prazos fixos Diversos valores

Adquira hoje, suas quotas de progresso Letras de Câmbio



5 bilhões promovendo o progresso!

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RUA CORONEL GOMES MACHADO, 99/101 - 3.º ANDAR - TEL. 2-5362 - NITEROI

# PCB já admite a possibilidade de luta armada

em seu VI Congresso, recentemente realizado, o Partido Comunista Brasileiro afirma que "as forças democraticas poderão conquistar a legalidade de fato e obrigar a minoria reacionária a recuar, mas a ditadura poderá impor o caminho da insurreição armada ou da guerra

O documento prevê também a instabilidade crescente do regime e a possibilidade de golpes, definindo com toda clareza os objetivos e meios atraves dos quais o PCB devera agir daqui por diante. O Congresso reuniu-se clandestinamente, com a presença de delegações de todos os Estados. O V Congressa de PCB foi rea-lizado em 1960.

# Resumo da Resolução Política

# I — A situação internacional

Assimala a Resolução Política que a marcha da evolução internacional, depois do V Congresso (realizado em 1960), confirma que "a direção principal do desenvolvimento histórico é determinada pelo sistema socialista mundial e pelas forcas que lutam contra o imperialismo e pela transformação socialista da socie-

Depois de referir as lutas politicas na Asia. Africa e América Latina, son a egide dos denominados "movimentos de libertação nacional", o documento assinala que "a correlação de fôrças no âmbito mundial continua se modifican-do em favor do movimento operário". s "se caracteriza também pela intensificação da agressividade imperialista", e reconhece que "continua crescendo o cipais países espitalistas, notadamente dos Estados Unidos". potencial económico e militar dos prin-

E dever dos comunistas condenar a politica do Governo brasileiro de apoio ao colonialismo português e desenvolver em nesso Pais a solidariedade aos povas de Angola, Mocambique e Guine Portuguêsa", da mesma forma que considera "necessorio intensificar a luta contra a OEA e a sua política de intervenção nos essuntes internos dos povos latino-nme-ficanos, contra a constituição da chamada Fòrca Interamericana de Paz e seus distarces, como a Junta Militar da OEA, contra a corrida armamentista. A unidade de esforcos facilitara o desmascaramento da Alianca para o Progresso e a luta contra a política econômico-financeira ditada pelo Fundo Monetário In-

Considera que "é agora mais impor-tante do que nunça" a solidariedade "à revolução cubana", sem fazer porêm referencia pessoal a Fidel Castro.

# II — A situação econômica e social do Brasil

Assimila a Resolução Política do PCB em seu segundo ponto, que "o Bra-al passou, nos anos de apos-guerra, por grandes transformações" e "deixou de ser um pais especializado na produção de limitados artigos primários de exportação para transformar-se numa nação de economia agrario-industrial".

O processo de industrialização foi o elemento dinamico essencial do desen-volvimento capitalista. Entre 1948 e os chas atunis, a producão industrial mulproduto interno bruto cresceu de 2,6 vê-ves e o número de habitantes aumentou em 60°. A industria de bens de produ-ção ganhou major impulso. O valor de sua produção equivale no valor da producão de bens de consumo, sendo que em 1939 correspondia a menos da meto-E preciso considerar que houve uma grande expansão da propria industria de bens de consumo, cuja produção, até a II Guerra Mundial, satisfazia apeuma fração da demanda nacional. Els hoje abastece, praticamente, todo o mercado brasileiro. A industria pesada, per sen turno, ja pode atender a très cuarrax partes das necessidades brasileiras de equipamentos".

"Esse processo de industrializacão — prossegue o documento — assentou-se na ampliação e na integração, em plano nacional, de um mercado interno formado principalmente através da expansão do crescimento urbano, do alargamento das áreas agricolas e da pene-tração de capitalismo no campo"".

'A economia brasileira passou a ter o seu centro dinámico no proprio mercado interno, deixando de ser um mero apendice do mercado imperialista", apresentando como fato positivo o incremento das relações comerciais com os paises

Resalva porém a Resolução: "Esse de el volvimento econômico, embora sigposseko relativamente inferior do Brasil no conjunto das nações, quanto nos niveis de produção e consumo por habi-taute", e deixou também de criar numere de empregos auficiente para absorver toda a mão-de-obra disponível. "Ampliou-se assim, nos centros urbanos, tima camada da população desempresaou semi-empregada, vivendo em conelectes de miseria, o que possibilita a compressão dos salários dos trabelhadores e empregados".

# APOS-GUERRA

O documento faz em seguida a andlue do desenvolvimento brasileiro no aposguerra, destacando o papel desempenhado pelo capitalismo de Estado: "Os investimentos estatais, surgidos a partir da criação de Volta Redonda, representam bem diferente das inversões feitas peio Estado em épocas mais remotas, as quais se fimitavam a determinados servicos públicos e obras assistenciais". As emprésas estatuis são spresentadas como tendo surgido por efetto de pressão popular e das "forças progressistas", e "representaram um recurso valido para enfrentar os monopólios estrangeiros no terreno da siderurgia, do petróleo, da energia elé-

trica etc. "Com a criação de grandes emprésas estatais, e dados o pêso e a posição que ocupa em postos-chave da economia o Estado passou a desempenhar missão de importância no processo de desenvolvimento econômico", (...) "ampliou e ativou sua intervenção na economia, atraves dos mecanismos oficiais de contrôle e

incentivo do setor privado" Entende também a Resolução Política dos comunistas que "o desenvolvimento económico apoiou-se, particularmente, no processo inflacionário", e explica: "A inflação crônica, que deriva de causas estruturais e atingiu taxas elevadissimas nos anos 1960-65, em consequência também de causas conjunturais, foi o recurso usado para acelerar a faxa de acumulação de capital. Beneficiando-se da inflação durante um largo periodo, a burguesia temeu a hiperinflação que ameaçava subverter todo o sistema econômico"

Assinala depois que a economia brasileira, em conjunto, não apresentou a pro-

dução agricola no mesmo passo de desenvolvimento, particularmente, a produção destinada ao abastecimento interno, "o que se relaciona com a lentidão do ritmo de crescimento da área cultivada e da produtividade por hectare", "Revelou-se a tendência à concentração e centralização do capital e da produção a taxas excepcionnis, elevando-se a taxa de explo-ração dos trabalhadores. Baixou o salario real da classe operaria.

O documento caracteriza a base insegura do precesso de desenvolvimento; as limitações do mercado interno, o baixo poder aquisitivo da nopulação, o escotamento da forma de substituição de importações por produtos de fabricação nacio-nal e a "espoliação imperialista" impediu a manutenção das taxas elevadas de desenvolvimento, "que ja em 1962 come-ça a decrescer". Esta é a primeira vez que comunistas reconhecem de público que foi sob Goulart que o desenvolvimento econômico brasileiro começon a cair de

#### O ENTRAVE DO LATIFUNDIO

O sistema Intifunciário é apontado lambém como o outro entrave fundamental à expansão das fórcas produtivas, mas "a fórça e o papel do latifundio não obscurecem o pêso croscente da penetracão do capitalismo na agricultura, particularmente no Estado de São Paulo. Mais de 80% da área cultivada encontram-se hoje em propriedades situadas na faixa abaixo de 500 hectares, na qual estão concentrados mais de dois terços dos trabalhadores rurais assalariados". E conclui; "Transfere-se assim para as propriedades preferentemente exploradas por processos capitalistas e para as economias de pequenos e médios agricultores o papel de forças mais ati-vas da agricultura".

O reconhecimento da existência de pequenos e médios agricultores, em posição de domínio da economia rural, é também nova na análise dos comunistas. Ela esta, porém, condicionada por uma ressalva: "Essas transformações capitalistus não conseguiram, porém, romper a crosta das relações pré-capitalistas de produção na major area rural do Pais. Elas se derum simultaneamenic com a major concentração da propriedade da terra", "o sistema latifundiario continua oprimindo a grande maioria da população que vive no campo.

## O DESENVOLVIMENTO E AS MUDANÇAS

Trata o documento da repercussão que o desenvolvimento económico teve em odos os setores da vida aocial e política do Pais. "O Brasil era um pais em que os grandes proprietários de terra predeminavam no poder politico. A população urbana era reduzida e tinha pequena expressão política. Os trabalhadores do campo viviam isolados pelas fronteiras quase intransponivels do latifundio. Acemas um por cento da população participado processo político. Desde então as cidades cresceram e o número das que abrigam mais de 20 mil habitantes sou a ser, em 1960, de 172. Em 1965, o numero de limbitantes das cidades equivale ja aos das zonas rurais

Assimala então a Resolução que "as transformações ocorridas contribuiram para definir melhor as classes e camadas sociais, e para elevar sua participa-cão na luta política", despontando "co-mo forças políticas progressistas mais ativas" o proletariado urbano e rural, as massas camponesas e a camada majoritaria da pequena hurguesia urbana.

"O processo de industrialização deerminou importantes mudancas em nosso proletariado, o qual engión hoje aproximadamente ono inflúes de pessoas, sendo tres milhões de operarios urbanes e cinco milhões de assalariados agricoias. Na industria fabril temos cerca de um milhão e seiscentes mil operários. O proletariado ja representa um térço da população brasileira econômicamente auva. Houve assim, assinala o documento, em curto espaço de tempo, acentuada alteração na estrutura de nossa classe opa-raria. Suas fileiras foram engrossadas principalmente por elementes vindos do ampo e das pequenas cidades do in-

# NOVO PROLETARIADO

Depois de cuidar da localização das massas trabalhadoras, diz o documento que "enquanto setores tradicionais da classe operaria, localizados na industria-lere, nos portos e ferrovias, pouco cresceram, surgiu um proletariado nóvo na industria automobilistica, quimica, niechnica pesada, de construção naval, eletrónica e de material eletrico, etc., no qual existe uma parcela consideravel e crescente de operarios com niveis relativamente altos de instrução e qualifica-

An cuidar das transformações ocorridas "no numero e na estrutura do proletariado", refletidas no movimento operario, o documento assinala que a presenca de uma grande massa de trabalhadores, recem-chegados do campo e das cidades do interior, "reduziu, temporariamente, o nivel medio de consciencia de de combatividade do conjunto do proletario".

"Influiu no mesmo sentido a ação do Estado brasileiro que, mantendo os sindicates sob seu controle, assumia posicões demagogicas e paternalistas em relação aos trabalhadores."

Outro especto novo assinalado na Resolução Política do Comresso Nacional do PCB e apresentado em sequência: "O desenvolvimento determinou a formação de uma numeroza pequena burguesia urbana, com comporição e estrutura igualmente novas no Pais. No possado, esta camada era constituida fundataentalmente por artesaus, pequenos produtores, proficionais autónomos e servidores publices. Seu pézo no conjunto da população brasileira era pequeno. Hoje os servidores públicos cheram a um milhão de pessons. On bancarios, emprevados do comercio, auxiliares diversos, tecnicos etc., Já somam cérca de um e meio milhão persons O surgimento desse grupo ativo e numeroso de assalariados determina ima mudança de qualidade na composição e no papel de pequena burguesia

urbana. Aproximando-se da classe operària. por sua situação econômica, ela tende cada vez mais a assumir um comportamento favoravel ao movimento democrático

Considera o documento que "com a industrialização apopliou-se o setor da burguesta, cujos interesses estão ligados no desenvolvimento autónomo do Paja Este sator distingue-se, em muitos aspectos, da burguesia comercial, outrora pre-dominante. Luta para controlar o mercado infermo e se choca com a ação do imperialismo. Seu interesse pela ampliação do mercado consumidor leva-o a apolar a luta pela reforma agrania. Forniou-se amphonese, as up up refor harries now se liga ao movimento nacionalista e democrático, contrapondo-se nisto ao setor entreguista da burguesia brasileira".

# III — A mudança do regime político

Na terceira parte, a Resolução Politica reconhece que "a derrubada do Governo Goulart trouxe uma modificação profunda na vida politica brazileira. Assinala uma derrola das fórcas democráticas e nacionalistas e uma vitória das correntes reacionarias e entreguistas".

Apresenta a derrubada de Goulari co-mo um golpe de Estado, resultante "da junção de fórças políticas, econômicas e sacials numerosas e heterogêneas" int-ciando-se então "um novo processo polí-tico em nosso Pois. O Brasil se encontra hoje asfixiado por um regime ditatorial. militar, de centeudo entreggista, antide-morrático e antioperário". O regime constitucional de 67 "modificou profundamente a forma estatal de poder, com danos incontáveis para os interésses da majoria

do povo e do conjunto da nação". A parte seguinte da anôlise tem me-nos originalidade: "O posier foi empolgado pelos grupos internos mais reacionarios, associados ao imperialismo norte-americano. A burguena nacional foi relegada a um plano secundário no aparélho do Estado. A pequena burguesia foi afastada da esfera de influência sóbre as de-cisões oficials". E ainda: "O Estado brasileiro foi colocado a servico de uma politica de alienação da soberania nacional" e "o traço essencial dessa política está em que impõe ao Pais um curso de desenvolvimento que reforça a dependência e n. subordinação ao imperialismo norte-americano e defende as posições da reação

"A capacidade de investimento, ordenação e incentivo que o Estado detem na esfera econômica é actonada no sentido de referent a posição dos monopólies norte-americanos e obrigar a integração da economia brasileira no esquema de neces-sidades e interesses desses monopolios. Os governantes realizam um grande esforco para prejudicar as empresas estatais, e ate mesmo entregar algumas delas ao capital imperialista. Acentuam e aspecto ne-gativo de capitalismo de Estado, usando certas emprésas estatais em beneficio dos trustes e monopolios.

# Acao dos militares

O documento, mais adiante, hosmala one "as Foreas militares são dirigidas para esmagar o próprio povo, em função de um novo conceito de segurança nacional, segundo o qual os inimigos patenciais não são mais os estrangeiros que atentam contra a integridade física ou a soberania da Nação, mas as próprias fóreas nacionais que se opoem ao regime autoritário e en-

Vem depois uma referência ao quadro politico-eleitoral de 65: o descontentamento popular — diz o documento — "se evidenciou no pleito eleitoral direto para a escolha des governantes de alguns Esados da Pederação, particularmente Guanabara e Minas Gerais. Ai, pela primet-ra vez, o povo se manifestoji a respeito sio quadro político, votando nos candida-tes apotados pria Oposição".

# COSTA E SILVA

Assim explica o documento e setti-no político da condicatura Costa e Silva: "O aniomerado de fórças que se reuam em torno do Sr. Costa e Shva, do qual participaram elementos golpistas militares e civis marginalizados pelo Go-verno Castelo Branco, proporcionou uma base politica mais ampla ao nôvo Govirno ditatorial. Costa e Silva, quando ainda candidato e ao tomar posse, prometer certas mudaneas na pelitica ditadura Criticou a política econômicofinance)ra e a política externa do Go-verno anterior. Tuda isto contribuid para criar um clima de expectativa de niudancus favoraveis no povo, o que chegou a influenciar setures de nections lutrane-€ mesmo do proletariado, e parallacit praticamente a Oposição burguesa. Seu-Governo, entretanto, se distingue apenas em aspectos secundários do Governo Catele Branco, Refletem-se nele, com major força, as pressões de setores da burguesia brasileira interessados no desenvolvimento economico".

Abremese assim, possibilidades maiores a ativação do movimento oposicionista e à mobilização do povo na luta pelas reivindicações democráticas nacionais. Entretanto, o comportamento do Govêrno Costa e Silva comprova que a mera troca de homens na chefia do Governo, sem mudar decisivamente a composição de fóreas no poder e afetar a essencia do regime entreguista reactonário, jamais confluzirá a solucão dos problemas do País, de acordo com os interesses das massas trabalhadoras e da maioria da Nação".

Depois de assimalar as difficuldades com que se depara o sentimento contrano resume, reconhece one da debitidade da luta democrática deve-se, principalmente, à derrota sofrida pelo movi-mento de massas de 1964, à propria fra-queza, anterior ao golpe de estado, das correntes progressistas, e ao baixo nivel de organização das massas".

"Nos últimos meses, diz o documenassinala-se uma participação mais ativa da clease operária na luta contra a política subrial de Govérno, apesar dos otmes obstaculos criados ao desenvolvimento da atividade sindical". O terreiro ponto da Resolução termina com n constainção de que, "por tudo isto, o aspecto mais negativo da presente situação política reside na grande debilidade do movimento de massas, particularmente da classe operária. A éle accescenta-se a dificuldade que encontram para unir-se as diversas correntes contrárias à ditadura. Na superació dessas faihas está o caminho para a medi-ficação radical da situação brasileira".

# IV — Nosso objetivo estratégico

O documento abre o seu quarto ponlo com a constatação de que "o desenvolvimento capitalista verificado no Brasil, embera limitado, teve um carater coietivamente progressiata, desde que signilicou a evolução para um estágio mais adiantado da sociedade. As possibilidades de se caminho não se esgotaram interramente. Mas esse tipo de desenvolvimento não soluciona os problemas que afilgem o povo brasileiro". Preconiza então outro tipo de desenvolvimento, que "se oriente para a liquidação do dominio imperfalista e do monopólio da terra".

"A contradição fundamental entre as necessidades de desenvolvimento e o sistema de dominação imperialista e exploração latifundiária deve ser resolvida para possibilitar o avanço progressista da ociedade brazileira. O malor empecilito a solução dessa contradição é a aliança ince entre o impertalismo e a reacho interna", diz a Resolução Política do PCB, que define: "A revolução brasileira, em na presente efapa, deverá liquidar os dois obstaculos historicos que se opocim ao progresso da Nacao, o dominio imperialista e o monopólio da terra. Ela é, assim, nacional e democrática. Devido a preponderáncia do fator nacional, a direção do golpe principal está voltada contra o imperialismo, principalmente o nor-te-americano, e seus agentes internos. A burguesia entreguista será liquidada como força social juntamente com es outres inlmiges da revolução".

Repisa que a luta de classes entre operarios e empresários amplia-se e acentua-se à proporção que se expandem as relações capitalistas e que as consequências da dominação econômica imperialista recaem, em maior parcela, mas costas dos operarios. Por isso, a classe operária deve intensificar a luta em defesa de seus direitos e interésses, como forma de accierar o processo de "revolucão nacional e democrática", "Mesmo não liquidando a exploração dos operários pela burguesia, a revolução nacional e democrática abre caminho para a vitória do socialismo"-

Depois de explanar sobre a reforma agraria radical e de assinalar que a revolução brasileira é parte integrante da revolução socialista mundial, relembra o papel de força motriz reservado pela História ao protetariado, para assinalar que "o campesinato e a pequena burguesia urbana constituem com éle as forças fundamentais". Acha que a denominada burguesia nacional, "tendo interésse objetivo na emancipação nacional, é uma forca capaz de opor-se ao imperialismo, e de participar da revolução, em sua pre-

#### V — Nossa tática

A principal tarefa tática, na situação aival, segundo o documento, è "mobilizar, unir e organizar a classe operaria e demais forças patrióticas e democráticas para a beta contra o regime ditatorial". "O carater prioritário da defesa das liberdades democráticas decorre da necessidade de que as amplas massas in-tervenham na vida pelítica e no proces-so revolucionário (...). Cada vitória, pequena ou grande, ou mesmo derrota, na luta pelas liberdades, meorpora-se à experiência das massas (...). A classe operaria, o campesinato e a pequena burguesia urbana são as forças fundamentais da frente antiditatorial. A alianca destas forcas constituirá a base de unhimação das demais fórças antiditatorism, dará furneza e consequencia ás ações contra a ditadura, influindo na sua derrora e na evolução ulterior da situação do Pais A burguesia nacional participa da frente anme seja limitada. Outras setores das classes dominantes, enjos interésses são contrariades pela politica de Governo ditajerial, podem participar de acões contra o regime a ser úlcis à ativação e fortale-

cimento da frente antiditatorial Dando a classe trabalhadora o panel principal nesta futa política e tratando da forma de engajar na luta os trabalhadores, bem como da atuação dos como o documento do VI Congresso do PCB especifica que "a tuta contra a política salarial, ao mesmo tempo que atende aos interesses mais sentidos da classe operaria e de todos os assalariados, possei grande importancia política, pois atinge as bases da política economico-financeira da ditadora"

A actuação do movimento studien! A o melo principal pera a ativação do me-vamento operario. Os comunicias devem concentrar suas atividades dentro das emprésas. Com éste proposito, necessitam utilizar todas as possibilidades de organizações legais como as delegaciais sin-dicais, as C'PAS (Cimissões Internas de Prevenção Contra Audentes e outras or-

Atuando denico da estrutura sindirat vigenie e necessario levar ne sin-dicatos a compris iron uma estru ara livre na interferência da Estado e dos patrues. Tem particular importancia camiepordenalismos e minficadores co movimento sindical Aprovertamos testas es positionistica legals, o movimento sindii mão deve restringir-se as lumitações impostas polo regime ditaronal, mas desenvolver-se de tando que as mossas conquistem e agregarem seus direntes. Os comunistas devem atmar, também, nas organizacoes não-sidicais dos trabalhadores. Enfre estas, destacam-se as corperativas, as associações de ajuda mútua, os clubes esportivos. A organização sindical dos trabalhadores agriculas e de importancia

# OS INTELECTUAIS

\*O papel da intelectualidade progres-alita e de grande relevo no combate à ditadura". Os comunistas - pede o do-- devem nuar como elemenlos de estantilo e attilicação na luta des intelectuous em delesa da cultura nocional. Recumenda também a occanização ore mulheres, cuja capacidade de ação politica é proclamada grande. Porque representa mais da metade da população do Pais, a juventude tent "aignificado crescence" to participação política

Aprecia a participação dos estudantes nas lutas contra o regime, mais ressalva o decumento -- "embora seus movimentos se ressintam da influência, em sua liderança, de correntes sectàrias". (A re-

ferência é a UNE). Propõe ainda o documento que haja um esforco tenaz no sentido de "unificar a ação de tódas as fóreas e personafidades politicas que resistem ao regime e a èle se opéem. Da frente antiditatorial partheipam ignalmente correntes e personalidades religiosas. Assume importància destacada, neste sentido, o setor progressista da Igreja Católica".

A ciaboração de um programa minimo, com os objetivos comuna, e proposta como fator decisivo para a formação e o avanço da frente antiditatorial, e o documento do VI Congresso do PCB propoe os seguintes pontos básicos;

1 - revogação da Consettuição de 67 e atos que restrinjone as liberdades democraticas; restabelecimento des direitos trabalhistas violados ou revogados pelo regime autoritário; liberdade e autonomia sindicata; libertação dos presos politicos e anistia geral; convecação de uma Assembleia Nacional Constituinte, em eleições livres, para elaborar uma Constituição democrática: restribelecimetito de eleições diretas para a Presidencia da Rapública; livre organização e funcionamento dos Partidos políticos. inclusive o Partido Comunista; autonomia dos Estados e das Capitais; eleições diretas para todos os cargos eletivos.

2 - Revogação de todos os atos da ditadura que lesem es interesses nacionais; adoção de uma política de desenvolvimento independente da economia nacional; defesa das riquezas do Pais, da industria nacional, das empresas estatais e da Amazônia.

3 - Abolição da política de arrócho salarial; medidas para elevar o nivel de vida das massas trabalhadoras das cidades e dos campos; medidas parciais de reforma agraria.

4 - Realização de uma política externa de alirmação da apperanta nacional, ne defeta de sutodeterminação dos vos, pelo descavolvimento de relações econômicas e culturais com todos os paises, pela preservação da paz mundir

O documento define em seguida as formus de ação: "As formas concretas que assumirá a unidade das fórças democráticas serão ditadas pelo desenvolvimento da luta. Por ser uma reuniño de fórças heterogéneas, a frente antiditatorial desenvoive-se simultaneamente com a luta entre acus próprios componente

"No combate ao regime reacionario e entreguista, os comunistas devem contribuir ativamente para a rearticulação do movimento nacionalista, a partir de determinados pontos, que provocam a justa revolta dos patriotas, tais como a defesa das emprésas estatais, da Amazônia e das riquezas minerais, a denúncia dos acordos lesivos impostes pelo imperialismo, a presença de tropas e missões ianques no território nacional, a compra de terras por agentes imperialistas ete".
"Na mobilização de massas contra a

ditadura, devemos desenvolver a luta por medidas parciais de reforma agrária (... desapropriação de latifundios improdutivos ou de exploração anticeonômica, pelo valor declarado para fins fiscais; impôs-

O documento trata em seguida do Norte e Norceste, cujos problemas lhes dão importância nacional, e passa à situação dos militares brasileiros: "A dontrinação sistemática, sob a orientação do imperialismo norte-americano, a que estão submetidos há vários anos os militares brasileiros, exerce relevante papel na atuação das Fórças Armadas, que são o suporte da ditadura. Por outro lado, centenus de militares, que se destacavam por suas atividades nacionalistas, foram alijados das fileiras e perseguidos. Tudo 1850, no entanto, não impedira que o desenvolvimento da luta das massas se re-flita no selo das Fóreas Armadas, incorporando oficiais, sargentos, cabos, soldados e marinheiros às lutas populares con-

tra o regime ditatorial" Apreciando a atuação dos Partidos, as-sinala a Resolução Política: "Os parla-mentares eleitos sob a legenda do MDB tem tido, com algumas exceções, uma posição vacilante diante das arbitrariedades da ditadura. Apesar disso, o MDB e outros agrupamentos existentes podem ternar-se um l'ator positivo para a mobili-

zação das forças populares". "Deve-se aprovettar no maximo os meios de divulgação legais e realizar campanhas políticas e movimentes vindicatórios com base nas possibilida-des legais existentes. Ao mesmo tempo, as forças populares não podem limitar-se aos marcos das leis impostas pelo regime e devem combinar as formas legals e ilegais de litta e organização. Os choques com a reação serão inevitaveis. autodefesa das massas é necessaria para enfrentar a violéncia da repressão policial e constitui importante fator de preparação das massas para formas de luta mais elevadas

"A medida que a ação das massas intensificar, es choques com a reação tenderão a tornar-se mais violentos. Num pais de dimensões continentais como o Brasil, onde è consideravel a designaldade de desenvolvimento, deve-se ter em vista que a luta popular podera assumir formas diferentes e niveis distintos nos varias regiões. O Partido deve preparar-se preparar as massas para a combinação de formas elementares e legais de luta com outras de niveis mais elevados, como a luta armada, de acórdo com as condireces de cada região. O essencial é que as formus de luta decorram das exigencias da situação concreta, em cada momento e em cada local, sejam adequa-das ao nivel de consciência e à capacidade de luta das massas".

Diz mais o documento comunistat "Os comunistas lutam pela realiza-

cão de eletcões livres e diretas. A par-ticipação mas eletcões, mesmo com o sisema eleitoral vigente, que impede a manifestação democrática do direito de voto, è um importante melo para unir ascorrentes que se opóem a ditadura, para 430510103 sas e inflygr-like derrolas que a debiti-

Em seguida explica: "O processo de fsolamento e derrota da ditadura é o do desenvolvimento da luta de massos e da unicado de ação das forças democraticas. formas de inta mudação, à medida que a ação das massas se desenvolver. A oposição e o combate crescentes ao regime ditatorial tornarão ainda mais reduzida sua base social e política, aumentarão sua instabilidade e poderão conduzir a sua desagregação e derrota.

"As foreas democráticas, através da ação, poderão conquistar a legalidade de fato, obrigar a mineria reacionaria a recuar, e derrota-la. Mas, a ditadura podera impor ao povo o caminho da insurreição armada ou da guerra civil. A situação exige, portanto, dos comunistas, a preparação de Partido e das massas, bem como o entendimento com as diversas correntes da frente antiditatorial, para essa eventualidade".

O documento analisa as possibilida-des que aporta: "As contracições miernas do bloco político que realizou o golpe de abril enfraquecem o regime ditatorial. Devenios ter em vista que, com o ereseimento das ações das massas e o agucamento dos choques com a reacão, tenderão a aprofundar-se os conflitos no campo da ditadura, aumentando a instabilidade do regime. Crises de Governo e novos galpes podem ocorrer. Neste caso, so a intervenção das forças nomilecuntando suas próprias bandeiras de luta, poderá impedir uma solucio reacionária, com a simples substituição de golpistas no Poder, e impor uma solucão demográfica".

# Iniciativa das massas

"Dunte do avanço do movimente de massas e do processo de impopularização e nolamento da ditadura, setores das solução que, excluindo a participação das fórças populares, conouza à substituição do Governo reacionarie. Neste caso, as mazzas devent tomar a iniciativa e, sem quistar, na prática, as liberdades democraticas e exigir medides concrete assegurem o desenvolvimento aemocráti-

co un atuacao" A atitude des comunistas, diante de qualquer autro Governo intermediário, dependera da conjuntura concreta, das posições assumidas pelo impertalismo e as forcas reacionárias internas, do comportamento da frente-unica e, fundamentalmente, das pessibilidades que se abram para a livre mobilização da clasac operária e seus aliados. Participando ou não de tais governos, es comunistas prosseguirão na luta por seus objetivos programaticos".

# VI — Fortalecimento do Partido

# nas condições atuais

No penúltimo ponto da Resolução, ha um resumo do espírito de combativi-dade do PCB, em seus 45 anos de atuacro, lembrando que foi uma "importante força de unificação e mobilização do movimento nacionalista e democrático, crescendo sua influência em tódas as enma-oza do povo. O polpe de 64 interremistra cie processo, impos uma derrota pro

funda a todo o movimento democrático e patriótico, e ao partido em particular, mas não levou à destruição do partido e ao isolamento dos comunistas"

Pela primeira vez es comunistas favem uma reavaliação de sentido autucritico depois de 64. Trata em seguida do grupo diver-

gente, cuja expulsão culminou com a ra-

tificação do Congresso: "O grupo que procura cindir o Partido impós uma orientação aventureira e esquerdista, não faz mais do que se opôr a esse avanço histórico de nesso partico e servir de instrumento das mesmas concepções atrasadas e estranhas ao marxismo, que tanto mal nos causaram no possado, quando não são instrumentos de forças que, na exfera nacional e internacional, trabalham conscientemente para destruir o partido e para impór ao projetariado uma direção política contraria à sua doutrina e à sua organização de classe".

"Esse grupo defende uma politica que dispensa a consideração das condições objetivas, ou que supõe existir na rea-lidade, já pronta e iminente, uma situacão revolucionária que apenas existe em suas cabeças. Quer reviver, com roupas novas de guerrilhas, a correpção da re-volução feita a partir de focos insurrecionais aventurciros, desligado do movimento real das massas. Quer substituir o Partido marxista-leninista por um ugrupamente militarizado. Fiel aos prindo marxismo-leninismo, nosso partido permanece junto às massas, mobilizando-as, organizando-as, educando-as"

Prossegue ainda a autocritica: "O revés sofrido em 1964 pós a nu muitas das nossus debilidades e revelou com maior clareza a nefasta influência que ainda exerce em nossas fileiras, a comecar da direção, uma falsa concepção que se manifesta de moneira predominante nos momentos decisivos de nossa vida. E uma concepção errônea do processo revolucionario, de fundo pequeno-bur-gués e golpista, e que consiste em admitir a revolução não como um fenômeno de massas, mas como resultado da ação de cupulas ou do partido. Ela imprime a nossa ação um sentido imediatista, de essa pequeno-burguesa, desviando-nos da perspectiva de unua luta persistente pelos objetivos taticos e estrategicas, atraves do processo de acumulação de forças e da conquista da hegemonia pelo proletariado. Graves erros e destros atrigem em nossa política, devido a esta concepção e outras ideias não-proleia-rias, em virtude de nossas limitações teoricas e do dominio insuficiente da realidade do Pais. Na raiz dessas concencoes està, principalmente, u forte influência da ideologia pequeno-burguesa deplro do partido"

Depota de diamóstico, o documen-to aponta o remédio classico: "Para coor o portido à altura das tarefas revolucionarias, è necessário travar a luta afeologica contra as influências de esquerda e de direita, concentrando o nosso fogo, no momento, em tudo que tento do dourrinarismo, do dosmatismo e do subjett ismo, É preciso, igualmente, estimular e referçar tudo o que conduz e partido e se afirmar como partido de cão politica, dirigente de grandes maintegramente limatio à vida da classe operaria e de todo o povo"

# VII - O Partido e o movimento comunista internacional

Em seu último ponto, a Resolução trata das ligações do PCB com es demais partidos comunistas, inclusive na America Latina: "Elaborando sua política independentemente e de acordo com as condições concretas de nosso Pais o PCB e parte integrante do movimento comunista internacional. Apota-se na teoria marxiala-leninista e no principio do internacionalismo proletário, comuns a esse

"O VI Congresso manifesta-se contra as teses errôneas defendidas peles dirigentes do PC da China, as quais se chocam, em questões importantes, com a orientação elaborada coletivamente pelo movimento comunista internacional rompem com o marxismo-leninismo e as

normas de ação dos partidos comunistas. "Fieis aos ideais humanistas dos fun-dadores de nessa doutrina — prossegue o documento do PCB - recusamo-nos a considerar que a guerra, que precipita-ria os povos numa catástrofe nuclear, seja o unico meio de fazer triunfar o socialismo. Ao repudiar esta tese, e outras igualmente erroneas defendidas por Mao Tactung e seu grupo, não podemos exemples preocupação que sentimos diante de certas aspectos dos acontecimentos nue sob a denomnação de "grande revolução cultural proletaria", hoje se desenrolam na China Popular. São completamente estranhas no marxismo tanto a negação de toda a cultura nacional, da cultura classica e moderna, como a concepção militar com que se pretende orientar a vida do Partido e o culto de Mato Tsé-tung.

Mais adjoute: "O PCB, que din as teses daqueles dirigentes chinemanifesta sua certeza de que o grande povo chines e o cerne ejetivamente proletário do Partido Comunista Chines saberão encontrar as fórças que lhes permitirão reatar os laços da solidariedade e da unidade com o movimento comunista mundial"

"O VI Congresso estranha os ataones grativitos a nosso partido, que se succedem na imprensa cubana, inclusive no diário Gramma, órgão do Comité Central do Partido Comunista de Cuba. Considera que a unidade dos partidos comunistas e operários tem por base o respeito mútuo e reconhecimento da independência de cada partido, e que a solidariedade entre os comunistas consiste, fundamentalmente, no apoio des demais partidos à luta revolucionaria que cada um realiza em seu próprio Pais, ajudando-o na aplicação de aua li-

mha politica".
"O VI Congresse considera que foi acertado mão enviar representantes do nosso partido à reunião da OLAS, cuias decisões se chocam, no fundamental, com a linha política e tática do nosso partido. Além disso, não julga conveniente nem acertado a constituição, na America Latina, de um centro dirigente revolucionario. A solidariedade indispensavel à luta contra o inimigo comum o imperialismo norte-americano - não obscurecer as diversidades do desenvolvimento nacional de cada país da América Latina, os diferentes niveis de desenvolvimento econômico e as diferencas na composição e correlação das forças sociais, fatóres todos que tornam inviavel a pretensão de ditar o mesmo caminho e identicas formas de luta para a revolução de diversos países latinoamericanos

No ultimo parágrafo, o documento reafirma o apoio do Comité Central do PCB à readzação de uma Conferência de amplitude mundial, com a finalidade de examinar a situação internacional o que clabore a linha de ação do movimento comunista internacional

O documento é dotado de dezembro

# Petrópolis espera visita do Presidente com as hortênsias

Quando chegar a Petropolis, no próximo dia 5, para restabelecer a tradição do veraneio presiden-cial, no Palácio Rio Negro, o Presidente Costa e Silva encontrară também renovada uma caracteristica da Cidade, que é um dos maiores orgulhos de seus 200 mil habitantes: a volta das hortensias, em tôdas as praças, jardins e margens

Para os moradores da Cidade, a vinda do Presidente é encarada co-mo um sinónimo de progresso e movimentação na vida pacata do lugar. Por isso, eles também tém se apressado em buscar mudas de hortensia no Morro Municipal para enfeitar suas casas, menos preocupados agora com o major problema — as enchentes — que já está com probabilidades reduzidas a 50 por cento, pelos trabalhos que vêm sendo feitos há 10 meses.

#### PREPARATIVOS

Por qualquer dos caminhos que escolha para entrar na Cidade, pe-lo trajeto do Hotel Quitandinha ou pelo Bingem, o Presidente Costa e Silva encontrará, até o portão do Palácio Rio Negro, no Centro da Cidade, a nova iluminação a vapor de mercurio — mil luminárias instaladas através de convénio com a Eletrobrás, e que custaram NCr\$ 400 mil. Em tódas as entradas da Cidade o calçamento vem sendo restaurado e, em redor dos tra-balhadores, os grupos de meninos que muitas vézes param para ob-servar, acabam também pegando uma vassoura ou uma enxada para retirar a terra da beira das calçadas, mostrando a vontade de aju-

As faixas de boas-vindas comecam a ser pintadas, e a recepção está sendo programada, levando em conta que a chegada deverá ser feita pela estrada do Quitandinha onde uma comissão de autoridades ficará esperando, e acompanhara o Presidente, em caravana, até o Palário Rio Negro.

# MOVIMENTO

Os ônibus entre Rio e Petrópo-lis ja estão saindo e chegando de cinco em cinco minutos. São os veranistas - cérca de 25 mil - que todos os anos, no período de de-zembro a março, enchem a Cidade, movimentam os bares, restau-rantes, as festas dos clubes.

A Cidade vive no verão, afirmam os comerciantes, porque é nessa época que êles esgotam seus estoques, principalmente no setor das roupas de malha e dos artigos de cerámica, que os veranistas atacam com major intensidade.

Mas para este verão a Cidade espera mais cinco mil pessoas, além beleireiro Renault, do Copacabana Palace, já está com seu salão em Petrópolis pronto para ser inaugu-rado na semana que vem, próxi-mo à Av. 15 de Novembro, no Centro da Cidade.

Os dois majores hoteis da Cidade, Casablanca Palace e Hotel Ca-sablanca, já foram totalmente reservados para as autoridades do Go-vérno, que ficarão em Petrópolis durante a permanência do Presi-

Todos os ciubes da Cidade — Petropolitano, Serrano, Bridge, Promenade e Quitandinha — jā se ofereceram para preparar uma festa de recepção ao Marechal Costa e Silva, mas a escolha do local vai depender do Cerlmonial da Presidencia.

O presente que o Governo do Estado do Rio vai oferecer já está quase pronto: uma cópia da coroa de D. Pedro II, que se encontra no Museu Imperial de Petrópolis. Nessa atividade, estão ocupados cinco operários da Metalúrgica Fá-tima, trabalhando há uma semana,

Apesar de existirem mais quatro hotéis no Centro da Cidade, além dos dois ja lotados, grande parte das pessoas que subirá à serra durante o verancio presidencial prefere ficar em casas particulares. os que não possuem uma casa própria, ou algum amigo que queira emprestar a sua, recorrem ao aluguel: uma das melhores ca-sas de Petrópolis, cujo proprietário vive no Rio, ja foi alugada por NCr\$ 7 mil, para os tres meses do

Quem revela o fato è o Sr. Homero Ghimenti, italiano que ha 31 anos trabalha como gerente do Grande Hotel, na Av. 15 de Novembro. Para éle, que tinha ido a Petrópolis para flear apenas três meses, "porque o clima seria bom para a minha saúde" e nunca mois deixou a Cidade, a vinda do Presidente Costa e Silva irá provocar um movimento fora do comum, mesmo para o período de verão"

Lembra, rindo, que na última vez que o Sr. João Goulart, como Presidente, foi a Petrópolis, o seu hotel foi todo alugado para os fun-cionários da Agência Nacional, "mas até hoje ainda não me pa-garam a conta, que foi bem alta".

# MENOR PERIGO

Uma probabilidade de enchentes 50% menor do que nos verões anteriores, é o cálculo do Prefeito Paulo Gratacós, baseado nos trabalhos que vém sendo realizados em toda a Cidade, desde que tomou posse, há 10 meses, e que foram intensificados nos últimos 30 dias.

Para os que temem a repetição das enchentes o major problema da Cidade, e o consequente isolamento do Presidente na Cidade, além de todos os demais trantornos para a vida dos habitantes e de veranistas Prefeito responde, mostrando as obras prioritárias.

Nos rios que cortam a Cidade e são os responsáveis pelas enchen-tes, já foram feitas obras de contenção nas margens, para impedir os deslizamentos. É o caso dos Rios Bingem, Palatinado e Quitandinha.

Além dos deslizamentos nas margens, o fator mais decisivo para o transbordamento dos rios foi o loteamento desordenado das encostas e a climinação das matas existentes nesses locais.

A construção nas encostas, sem qualquer planejamento, provocou o deslizamento da terra e detritos que ficaram acumulados no leito dos rios, chegando a atingir a uma altura de três metros, e reduzindo

assim o espaço para o escoamento das aguas.

Nessas condições os rios, que com uma chuva forte levariam meia hora para encher, passaram a transbordar em quase cinco mi-nutos, nos dois últimos anos. Mas o perigo já está reduzido a me-tade, com o trabalho continuo de quatro dragas, conseguidas em Be-lo Horizonte, e que estão retirando cérca de 500 toneladas diárias de detritos e terra do fundo dos rios. O trabalho completo deverá estar concluido dentro de um ano

A recuperação das ruas, estra-gadas com as chuvas, do início do ano, já está quase concluida, faltando apenas um pequeno trecho no Bingem, uma das entradas pa-ra a Cidade. As praças, os jar-dins e as margens dos rios estão recebendo agora as 120 mil mu-das de hortências plantadas. Além enchentes, eram as hortenclas a maior preocupação dos ha-bitantes de Petrópolis, manifestada sempre que algum dêles se en-centra com o Prefeito nas russ

da Cidade.
Os próprios funcionários da Prefeitura vão ser todos uniformizados, e a inovação já se iniciou pe-los móças: tódas as funcionárias da Prefeitura estão vestindo uni-forme — costume escaro e biusa - desenhado por elas pró-

# INAUGURAÇÕES

O Hospital Municipal de Petró-polis, já na fase final das obras, val ser inaugurado durante a es-tada do Presidente Costa e Silva na Cidade, assim como uma ponte, de 12 metros de vão, que dá acesso à região do Vale do Cuiabá, e a ponte de ligação entre as Ruas Bingem e Mário Tapajós, a primeira cons-truída com vigas invertidas. Esse processo, em que as vigas ficam sobre o leito da ponte, deixa um vão major para a passagem das águas

Um outre hospital, em São José do Rio Prêto, num dos extremos da Cidade, val inaugurar também um serviço de pronto-socorro e mater-

## NO RIO NEGRO

Enquanto a Prefeitura e os habitantes fazem, cada um no seu se-ter, os melhoramentes necessários, 17 homens trabalham diariamente na preparação do Palácio Rio Negro, na Av. Koeller, para a chegada do Presidente e sua familia para o período de verão.

A pintura externa amareloclaro levou quatro meses para ser feita. Os vidros estão sendo esfregados com cuidado nas janelas dos três salões de recepção, nos sete quartos de hóspedes, nas duas copas e na cozinha.

Todos ésses aposentos, e tam-bém no cinema que existe no Palácio, está zendo concluida a limueza, a mobília está sendo lustrada, algumas cortinas foram subustitidas. Os estofos dos móveis do salão de música estão em fase de reforma, e um elevador novo foi instalado no lugar de um outro, que já estava em uso há mais de 20

Apesar das providências contra es enchentes, que estão sendo to-madas em tóda a Cldade, por me-dida de precaução, a caldeira do Palácio foi retirada do subsolo e instalada um pouco acima do nivel do chão, para garantir o fornecimento de água quente.

Durante 15 dias, um técnico vindo especialmente de Brasilia, cuidou da instalação do sistema de comunicações do Palácio Negro. Fol colocada uma mesa telefônica, com capacidade para mais de 50 ramais, além de um aparelho de telex. Na parte externa, os gramados já estão limpos e tratados, e todos as mesas e cadeiras dos jardins foram pin-tadas de verde claro,

# SEGURANCA

Já a partir do dia 28, estará funcionando o esquema de policia-mento estensivo da Cidade, com 110 guardas da PM, além de 20 da Po-lícia Civil, 10 do Tránsito, e 90 do 1º Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis, além da Guarda pes-soal do Presidente. O Centro da Cidade foi dividido em 10 setores, onde haverá policiamento esten-sivo, feito por duplas de Cosme e Damião, e sels carros da Radio-patrulha. Na sede do Batalhão de Caçadores, dois helicópteros fica-rão à disposição do Presidente.

Serão colocadas 500 placas de sinalização de transito no Centro da Cidade, e também a partir do dia 28 ficara proibido o estacio-namento na Av. 15 de Novembro, no lado das casas comerciais. No lado do rio, o estacionamento so será permitido por prazo deter-

# COSTUME

Hå mais de 10 anos vendendo doces e pipocas na Praça Rui Bar-bosa, no Centro da Cidade, o Sr. Manuel Pidelis dos Santos ja esta-va prevendo tódas essas modifiva prevendo todas essas modifi-cações na vida calma de Petrópolis, e também está participando delas, pintantir de côtiros aranja a sua carrocinha já bastante usada.

A Manutir não se queixa da situação, dizendo que "vender pi-prose não dá para floar rico, mas não deixa a gonta passar fome". E

não deixa a gente passar fome". E também ele espera com ansiedade a afluência dos veranistas, "que sempre dão uma parada por aqui, na carrocinha, durante os passelos que fazem tódas as tardes, prin-cipalmente os jovens".

Além de tódas as providências que estão sendo tomadas para dar à Cidade as condições de segurança necessárias, o Secretário de Obras de Patropelis, o compositor e arqui-teto Luverei Fiorini, está enfrentando ainda um grande número de pedidos particulares: com a perspectiva da vinda do Presidente, muita gente se dirige à Prefeitura para pedir que seja consertado o calçamento de sua rua, ou tapado algum buraco na calçada, a pretexto de que vão receber o Presi-dente em suas casas, para um a.môço, um jantar ou simplesmente uma visita.

# ESTÃO VOLTANDO AS FLÔRES



Por tôda a extensão da Cidade, as hortênsias voltam a florescer





Há 25 anos, um homem de vontade firme, E a Cibrasil ampliou o seu campo de ação. confiança em si mesmo e em sua grande força moral, se lançava num empreendimento que se tornaria, em pouco tempo, na mais sólida organização do gênero - a CIBRASIL Companhia Brasileira de Empreendimentos Comerciais S.A.

Tendo como função básica promover a poupança e a economia individual e coletiva, a Cibrasil rapidamente se tornou conhecida, respeitada e procurada por todos aqueles que eram atingidos por sua mensagem de confiança. Hoje são quase 100.000 pessoas a conjugar esforços para o beneficio comum.

O seu sucesso, em tôdas as realizações, é incontestável.

A Cibrasil possúe, hoje, lastro de experiência, reserva técnica e patrimônio, em tal grandeza, que lhe conferem autoridade para sempre esperar o sucesso em todos os

projetos a que se propõe. João Francisco Coelho Lima, o dirigente de visão, foi recompensado em seus esforços, em seus designios, em sua confiança. Cibrasil é a realidade que sonhou, a organização que planejou. Missão cumprida. A sua obra continua.



Sucursais - São Paulo - Rua 15 de Novembro, 184, 5.º ander, Fane: 32-4171 - Curitiba - Rua Marechal Deadoro, 429, CP 1550, Fone: 4-9477 - Pârio Alegre - Rua das Andradas, 1464, 9.º ander

# Administrações Regionais prometem muitas obras em todos os bairros

I R.A. - ZONA PORTUARIA

Cais do Pôrto, Caju, Gamboa, Saude, Santo Cristo e Praça Mauá

A conservação da Avenida Rio de Janeiro e o rebaixamento do tronco principal da rêde de abastecimneto de agua das Ruas Carlos Seidl e General Sampaio, com a consequente transferência do distribuidor para o passeio — como a CE-DAG vem fazendo em töda a rêde de abastecimento da Ci-dade —, são duas das obras que a Administração Regional da Zona Portuaria pretende executar ainda no principio do próximo ano.

Nas obras de conservação da Avenida Rio de Janeiro, incluidos também os gastos com o asfaltamento, o Distrito de Obras da I Região Administrativa gastara oproximadamente NCrs 100 mil, segundo informou o Administrador Regional da Zona Portuária, Sr. Flávio O plano de obras a ser exe-cutado em 1968 na área abrangida pela I Região Administrativa prevé o calcamento e melhoramentos gerais na Rua Conselheiro Leonardo, a construcão de um muro de sustentação entre as Ruas Bento Teixeira e Gamboa e o calçamento da Rua Farnese, tudo orçado em NCr\$ 105 mil.

mil, todo éle aplicado em obras da Rua Rivadávia Correia e Avenide, Rodrigues Alves Na Rua Nabuco de Freitas, onde serão construidas galerias, o Governo aplicara NCrs 20 mil.

Na area abrangida pelo 2.º Distrito de Obras, está prevista a conservação da Avenida Brasil (trecho pertencente à I Região) e outras obras de menor vulto em ruas de pouca mo-vimentação, segundo informou ninda o Sr. Flavio Faria.

# II R.A. - ZONA CENTRAL

Centro, Castelo, Lapa, Fátima, Aeroporto e Cidade

A firminação a mercurio das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, do Bairro de Fatima e da chamada área do Saara — esta a ser custcada peles comerciantes da Rua da Alfandega e aslacencias, na maioria afrio-libaneses — de-verá estar em funcionamento eté junho do próximo ano, segundo infermou ontem o Ad-ministrador Regional do Centro, Sr. José Ovidio Romeiro

Afirmou o Administrador Re-gional do Centro, que a fluminação a mercúrio das duas avenidas — consideradas as principais vias da Cidade -so não foi iniciada porque o Governo estuda antes os resultados obtidos em outros pentos onde já funciona o novo sistema, para não cometer gastos desnecessários

# PLANO DE OBRAS

Pelo menos a zona do Saara devera estar fluminada a mercurio até fevereiro, pois os comerciantes locais custearão a obra, orcada em NCrS 37 mil. O Saara compreende as Russ da Alfandega, Senhor dos Passos, Regente Feijó, Tomé de Sousa Armando Sales e Buenos Aires, nos trechos entre a Avenida Rio Branco e o Campo de Santana.

O Administrador Regional do Centro informou ainda que esta prevista também para o infcio do próximo ano a pavimentação em pedras ditas portuguésas na praça onde está localizado o Monumento ao Ge- medida que no início do próxineral Osório, O Sr. José Ovídio disse one os descendentes

No setor de sancamento, esta previsto um gasto de NCrs 80

# do General Osório concorda-

dras coloridas e colocado em pontos diferentes da praça. No próximo ano, a Adminis-tração Regional do Centro pretende susbiituir o sistema de galerias das Ruas D. Manuel e Frei Cansea, por outro de maior diâmetro, para impedir novas enchentes na região. Alem das obras a curto prazo, outras com prazo de execução previsto para até três anos, como a urbanização da Lapa 🛭 da Esplanada de Santo An-

ram em ceder o brazão da fa-

milia, que será copiado em pe-

dos de 1968. Na Lapa antiga, por exemplo, só permanecerão edifica-ções tombadas pelo Património Histórico, e consideradas ponto de atração turística. Os Ar-cos, atualmente cercados por valhos casarões, ficarão soltos no centro de uma praça sem árvores de grande porte. De antigo, além do monumento, havera apenas a Igreja de San-

tônio, serão iniciadas em mea-

Do plano de Urbanização da Lapa e da Esplanada de Santo Antônio consta ainda a abertura da Avenida Norte Sul, que comecará na Rua da Carioca, cortară a Avenida Chile, indo terminar no Largo da

O projeto preve a construção de edificios com gabarito de 22

O Administrador Regional do Centro considera que a fase mais diffeil do plano de urbanização da área la começou: a desapropriação das castamo ano atingirà um ritmo bas-

Rio Comprido, Catumbi, Praça da Bandeira, Estácio e Cidade Nova.

iniciada e construção da ga-

leria de águas pluviais nas

Rues Barno de Petrópolis e

Estrêla, destinada a controlar

as aguas da bacia do Rio

Itapiru c des encestas de San-

ta Teresa, próximas so local

conhecido como Cova da On-

ça. O elevado ligando o Túnel

Santa Bárbara à Avenida Ro-

drigues Alves comecará a ser

edificado em 1968, ainda de

acordo com os planos da Ad-

ministração Regional do Rio

As obras de edificação de

CIDADE NOVA

Uma das áreas mais pobres e mal conservadas da Cidade. o Catumbi serà o ponto onde o Governo do Estado concentrarà a major parte de suns atenedes no próximo ano: em março começarão os preparativos para a edificação de 16 blocos residenciais e de um centro comercial, obras que integram o projeto de construção da Cidade Nova.

No plano de obras para 1968 da Administração Regional do Rio Comprido -- que abrange também o Catumbi, o Estácio e a Praça da Bondeira — está previsto o término do Tunel Rebouças, o início do trevo da Rua Marques de Sapugas e a conclusão da dragagem da galeria subterrânea do Rio Papa-Couves

# ELIMINAÇÃO

Segundo o Administrador Regional do Rio Comprido, Sr. Armando Heide, as enchentes no Rio Comprido estarão práticamente eliminadas com a construção das galerias de águas pluvinis da Rua Aureliano Portugal e da Rua do Bispo, iniciada este ano. As obras serão concluidas até meados do próximo ano.

Ainda no próximo ano será

IV R.A. - BOTAFOGO

Botafogo, Laranjeiras, Cosme Velho, Catete, Glória e Flamengo.

A construção de um novo viaduto no Mourisco, ligando a Avenida Pasteur à Praia de Botafogo e que irá descongestionar o trânsito, é uma das principais metas para 1968 da IV Região Administrativa, que abrange os Bairros de Botaiogo, Catete, Flamengo e Laran-O Administrador Regional,

Sr George Avelino, tem ainda programada para o ano que vem a canalização do Rio Banana Podre, um dos responsaveis pelas enchentes em Botafogo. A canalização será feita paralelamente à Rua São Clemente. Serão construidas tambem novas galerias de águas pluviais, que irão desaguar no leito retificado do Rio Berguo PASSAGENS

Administração Regional é a entrega das passagens subterràneas da Praia de Botafogo, totalmente reformadas e com po-

blocos residenciais e do centro comercial, a serem iniciacai-Avenida Presidente Var- das em março do próximo ano, atingirão o trecho do Catumbi, conhecido como Ferro de Engomar, que ocupa uma área de 22 830 metros quadrados. A obra, classificada no projeto da CEPE-1, com a sigla UH-2, prevê a edificação de 14 blocos de quatro pavimentos (256 apartamentos residenciais), dois blocos de 14 pavimentos e um centro comercial, formando um conjunto de 12 320 metros quadrados de área construida. O custo provável médio por apartamento é de NCr\$ 15 mil, com prazo para pagamento de 20 anos

A construção de uma escola pública primária na Rua Assunção, entre as Ruas Marques de Olinda e São Clemente, é outro objetivo prioritário da IV Região Administrativa. O Sr. George Avelino informa que a construção desta escola se torna urgente, porque em Botafogo -- bairro que tem a maior concentração de escolas do Rio uma ampla área permanece sem uma escola pública sequer. Finalmente o Administrador da IV Região apresenta um plano de realizações para o Catete e Laranjeiras, abrangendo promocoes culturais e obras públicas. Serà intensificado e programa de apresentação de peças teatrais em praças públicas, sobretudo no Largo do Machado - que terá novos jardins e fonte luminosa - e no Largo do Outra meta importante da IV Boticario, onde outra peça serà

Será intensificado também o plano de pavimentação asfaltiea das ruas do Bairro Jardim liciamento permanente. Elas Laranjeiras e continuarão as terão grandes rampas de aces- obras de contenção da encosta na Rua Belisario Tavora

O inicio no Catumbi da edificação de 16 blocos residenciais e de um centro comercial, a construção da primeira estação rodoviária interestadual em um subúrbio, o alargamento da Rua Barata Ribeiro e a iluminação a mercúrio das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco são algumas das principais obras prometidas pelas Administrações Regionais para o ano de 1968.

Apresentamos hoje, para que os leitores do Estado conhecam, o que de novo o seu bairro terá no próximo ano. Com exceção do Administrador Regional de Jacarepaguá — que por ter assumido o cargo há poucos dias ainda não elaborou o plano de obras para 1968 — os demais administradores, em número de 22, foram ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL.

# UM LUGAR PERIGOSO



# V R.A. - COPACABANA

# Copacabana, Leme, Urca e Praia Vermelha.

O Administrador Regional 6e Copacabana, Leme e Urca, Sr. Julio Catalano, tem como uma das suas obras prioritàrias para 1968 o alernamento da Bua Barata Ribeiro, entre a Rua Siqueira Campos e o Tonel Sa Freire Alvim, medida destinada a acabar com o congestionemento do transito provocado pelo afunilamen-

to da rua. A reforma geral dos parques e jardins da região também está programada para 1968. Serão reformadas as Pracas General Tibúrcio, na Urca, Edmundo Bittencourt, em Copa-cabana, Júlio de Naronha, no Leme, e Eugênio Jardim, no Bairro Peixoto, onde alem do ensalbramento será feito um novo ajardinamento. PROMOÇÕES

As obras e promoções de earâter cultural também receberão especial destaque, logo no inicio do próximo ano. O Sr. Júlio Cataano pretende instalar a Biblioteca Regional de Copacabana na sede da V Re-gião Administrativa ou em local mais apropriado que o atualmente utilizado, o terceiro andar de um edifício co-mercial. Está prevista tambin a instalação de uma conchascustica na Praça Edmundo Bittencourt.

Também estão nas cogitações do Administrador de Conacabana a construção de um novo Museu do Mar, na orla ma-ritima, e a instalação de um aquário na Urca. Nesse Bairro serão feitas também obras de ampliação das suas principa's vias de penetração, visando sobretudo a racionalizar o transito na região. As Aveni-das João Luis Alves e São Sebastiño serão ligadas e a Ave-nida Portugal será alargada. A construção de novas caixas e rales de galerías pluviais é outro melhoramento previsto pa-

ra a Urca. Em virtude da supressão gradativa das feiras a V Re-gião pretende criar no próximo ano um mercado livre do produtor, para atender às necessidades reais dos consumi-dores da região. Em 1968 a Administração Regional de Copa-cabana deverá funcionar em

#### VI R.A. - LAGOA

# Lagoa, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e Gavea.

Entre as obras programadas para 1968 pela VI Região Ad-ministrativa — Gávea, Lagoa, Jardim Botánico, Ipanema e Leblon — destaca-le a cons-trução do bloco E, anexo ao Hospital Miguel Couto, com oito andares, onde ficarão ins-talados os novos serviços de médica, cardiologia, neurologia, anestesiologia, proctologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, cirurgia geral, obstetricia, anatomia patológica, patologia clínica e farmacologia.

O alargamento progressivo das Ruas Visconde de Pirajá e Avenida Ataulfo de Paiya, para desafogar o trânsito nas duas principais vias de penetração de Ipanema, é a major obra viária da VI Região, segundo informou o Administrador, Sr. Nélson Correia Monteiro. Na Praça Nossa Senhora da Paz será instalado um estacionamento de automóveis. Também está prevista a conclusão do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, na saida do Corte do Cantagalo.

O setor de saneamento tambem merecera atenção. Sera dragado o canal da Avenida Epitacio Pessoa e prosseguirão as obras da galeria retangular de cintura da Favela da Catacumba e de retificação do Rio Rainha. O programa pre 4 também a construção de poços de visitação e reparos em coletores de esgotos sanitários, a construção de fornes crema-

ração dos sanitários coletivos, A fluminação a vapor de mercurio será estendida a varias áreas da região; Avenida Epitácio Pessoa (orla da Lagoa), Rua Marqués de São Vicente, Praca Santos Dumont, Avenida Bartolomeu Mitre, Praça Antero de Quental, Jardim de Ala e Praca Nossa Senhora Auxiliadora

Sera feito um planejamento geral de transito na região, atendendo às futuras necessidades do Anel Rodoviario da Guanabara. Prosseguira o programa de substituição dos ônibus elétricos pelos diesel, para evitar maiores problemas de

# VII R.A. - SÃO CRISTÓVÃO

# São Cristóvão, Benfica, Mangueira e Triagem.

nece insoluvel e lende a se agravar com o tempo na area lhão e 200 mil. de atuação da VII Região Ad- Outra obra importante está ministrativa - São Cristôvão, com o termino previsto para Benfica, Mangueira e Triagem maio: a remodelaleão da Rua multas da Delegacia Fiscal: o Os trabalhos ali compreendem alto indice de poluição atmos- a gua s pluviais, muralhas se ferica.

Las o, todavia, não significa, ce sobre a via da Leonoldina que os demais problemas (em- (onde o terreno costumava cebora passiveis de soluções) se- der e provocar desastres diajam poucos naquela área, em ríos), asfaltamento e iluminaque as residências se misturam ção a vapor de mercurio com as indústrias e onde està concentrado o segundo parque industrial brasileiro. Mas ha uma garantia: 45% da arrecadação estadual provéem dali.

Desde que esta no cargo, ha um ano e 10 meses, o Admi- Gama, nistrador de São Criatóvão, que reside na Tijuca e è técnico em administração estadual aposentado, vem enfrentando es problemas da políticao do ar. As queixas se avolumam à sua mesa, provenientes, inclusive, de algunas das 17 favelas da região.

Enquanto não surge uma soque considera prioritárias em proximo ano estara concluida feito Olimpio de Meio sóbre a

Apenas um problema perma- Avenida Brasil, a cargo do DER e orçada em NCr\$ 1 mi-

-, apesar das gestões do Ad- Visconde de Niterôl, tida como ministrador Mário Lopes Gal- turística, devido à localização ves, das pesquisas do Instituto da sede da Escola de Samba de Engenharia Sanitária e das Estação Primeira de Mangueira. sustantação da encosta que de -

Esses trabalhos, orcados cin cerea de NCrs 800 mil. estio a cargo da SURSAN e incluent também o alargamento de 14 metros da rua. Em março terminam obras identicas na Rua São Januario, onde está locolizado o estádio do Vesco da

Alem de outras obras menares em andamento, o Sr. Mario Lopes Galves acaba de solicitar à Secretaria de Obras recursos para o inicio das secuintes: asfaltamento das Ruas Francisco Eugenio ena pista defronte ao quartel da PM), e Monsenhor Manuel Gomes canting Praia pe São Cristôvão:: calcamento lução, ele vai executando obras das Ruas General José Cristino, Senador Alencar, Henrique sua jurisdição. No principio do de Mesquita, Marcenal Jardim, Lopes Trovão e Matupiri; e. por uma das principais: o viaduto fim, reconstrução da Escola e frevo de acesso da Rua Pre- Floriano Peixoto, na Praca Ar-

# VIII R.A. - TIJUCA

# Tijuca, Alto da Boa Vista, Muda da Tijuca, Praça da

A Administração Regional da Tiguea (VIII Região), mobili-ga seus recursos e atempões nas obres preventivas contra as enchences e desmoconnuentes, recordendo as catástrofes do início déste ano, lego anos a paisagem sem feriado do dia con agrado a São Sebastião, parrociro da Cidade.

Ematamente por isso, aua programação para 1861 perde um pouco em matéria de diveraffeccio, mas gauha muito em segurança e realização, confor-me pensamento éo Administrader José Carles Machado Ces-ta, de 59 anos de idade, médico tisiologista anosentedo e ex-Diretor do Departamento Estaqual de Tuberculose,

# TRABALHO PREVENTIVO

Fora o pedido à Sceretaria de Obras de asfaltamento das Ruas Marques de Valença, Val-paraiso (onde reside o Adounistrador), Alzira Brandão, Pedro Guedes, Engenheiro Adel e Pinto Guedes, elem da intuguração do chafariz da Praça Scens Peña, o que está em nudemento em tóda a area - da

Run do Matoso as Furnos e da Berão de Mesquita (exclusive) ate Uruguai, incluindo ai o Alto da Bos Vista e Floresta an Tijuca - e trabalho preventivo. Essas obras podem ser enume-

reilas assimi a) construção de galerias de aguas pluviais e serviços complementares nas Ruas Bom Pattor, Barão de Piressimunga, Guapiara e General Roca; b) construção do sietema de drenavem pinvial no Largo da Segunda-Feira e nas Runs São Francisco Navier, Delgado de Corvelho, Berão de Imparipe e Felix da Cunha; et execução de barrageus de regularização do Rio Trapicheiros; d) substituição da galeria entiga e deficiente do cho da Run Conde de Bonfim entre as Russ José Higino e Taumaturgo de Azevedo: e e) reconstrucão da payimentação, em paralelepípedos, com ramais de raio das seguintes ruas prejudicadas pelas enchentes; Carlos de Vasconceles, po trecho entre Praca Scens Peña . Plo Trapichenes, Belvedere

# ELETRODOS GE



Snrs. Industriais

# A EBRAS S.A. ENGENHARIA BRASILEIRA DE SOLDA

comunica que firmou contrato de Assistência Tecnica para fabricação de Eletrodos de Solda Elétrica, com a AIRCO AIR REDUCTION COMPANY, até agora produzidos pela General Electric S. A. Assim-

dentro em pouco será superada a falta desses famosos eletrodo-

em nosso mercado. Desejamos agradecer a General Electric S. A. o apolo que no. vem dispensando afim de reiniciarmos prontamente a produção dos eletrodos prefixo W dentro do elevado principio de técnica e eliciência tão necessarias ao Parque Industrial Brasileiro.

> EBRAS S.A. ENGENHARIA BRASILEIRA DE SOLDA

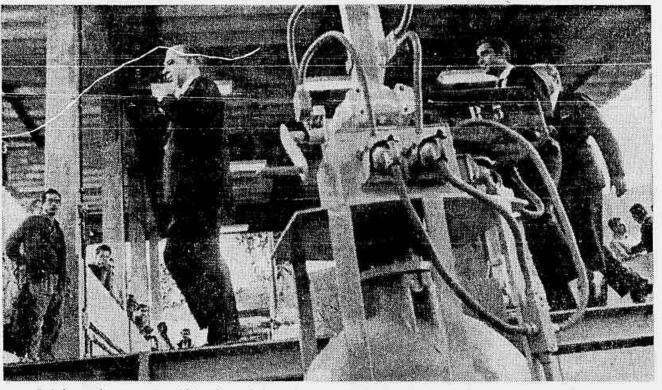
"técnica do futuro aceterando o presente"

Rua da Quitanda, 19 sob. - Rio de Janeiro - GB telefone: 31-1132 Rua São Cristôvão, 300 - Rogovia Washington Luiz - Km 5 Duque de Caxias - telefone: 3504

ALTO NÍVEL TÉCNICO NA INDÚSTRIA GAÚCHA DE CONS-TRUÇÃO NAVAŁ – ESTALEIRO SÓ ASSINA CONTRATO COM ARMADORES NACIONAIS FINANCIADO PELA CMM



O alcance social e econômico da indústria naval é imenso. Os empresários O alcance social e económico da industria naval é imenso. Os empresários que empregam seus estoreos devem ter a justa compensação pelo seu trabalho pioneiro. E vem tendo. A Comissão de Marinha Merennte tem suprido os estaleiros nacionais de encomendas de vulta, incrementando a indústria naval na Brasil, visando à redució do custo dos navios. Recentemente, na gobinete do Ministra dos Transpor-tes, com a presença de seu titular — Cel. Mário Andreazza, a Camissão de Mariaha Mercante, atra-vés de seu presidente — Engenheiro Naval Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães — assires de seu presidente — Engenheira Naval Ilmirante José Celsa de Maceda Soares Guimarãos — assi-nou contrutos para financiar a construção de três navios de 5,100 tdu, cada um; sendo dois para Na-vegação Mucuripe e um para a Empresa de Navegação Cazemiro Filho, a serem construidos no Esta-leiro Sá S.A. de Párta Alegre; assinaram pelo Estaleiro seu diretar presidente, Sc. Kleber Lima de Castro e seu diretar industriol. Entenheira Renzo Soneghet. A cerimônia foi presenciada pelo Ministro do Planejamento, Dr. Helio Heltrão, Deparada Luciano Machado, secretario de Economia e Agricultura, representando o Gaserno do Estado do Río Grande do Sul. Nas fotos, aspecto de assinatura do importan-te contrata, com a presenca dos diretoces da Navegação Mucuripe, armadotes de dois dos martos da serie de três a ser emistenida pelo Estaleiro gaireba e o Ministro Mário Andreaza, cumprimentando o diretor presidents do Estaleiro Sá S.A.



O interceptor e a elevatória de Botafogo foram inaugurados pelo Governador sem discursos

IX R.A. - VILA ISABEL Vila Isabel, Andaraí, Grajaú, Maracana e Aldeia

Alojada provisoriamente numa ala do Hospital Pedro Ernesto, que precisa dela para instalar seu arquivo medico, a IX Região Administrativa tem como uma das metas principais no próximo ano a sede propris, enqual, o val-se entresando com setores estaduais para atacar uma serie de problemas

Dos pedidos foitos à Sceretaria de Obras, o Administración Francisco Lopes Martins Fi-Iho destaca como mais importante a conclusão das obras de canalização do Rio Jeana, no trecho compreendido entre a Rua Piazza Almeida e a Avenica Professor Manuel de Abreu, a fim de eviter as mundações constantes das ruas paroleins a Maxwell

# NOVA PISTA

Pela oraem de importancia, vem a seguir a selicitação para construção da secunda pista on Avenida Radial-Ocatel essa mente. obra impedirit o congestionemento frequente, à hera de major movimento, en alguns trechos da Rua São Francisco Mayler, especialmente na esquina com a Avenida Professor Manuel de Abreu-

Informs o Administrador Francisco Lopes que a IX Re- cimento da parte alta do Au. gião Administrativa — Vila darat. A iluminação a vayer de Isabel, Grajaŭ, Andarai, Aldela mercurio devera, no proximo Campista e Maracana — deve. and atingir as seguintes vias ra ganhar logo no inicio de de penetração; Ruas Tendoro 1968 o segundo miniparque do da Silva, Maxwell (incluingo a Rio, de acórdo com promessa nova avenida do Canal do Rio do Departamento de Parques. Joana), Gurupi, Leopoldo e Jo-Apesar de merar na Rug Pais- se do Patrocinio, Largo do Merandu, no Flamengo, o Sr., racanà, Praca Edmundo Rego Francisco Lopes, de 63 anos, e Avenidas Professor Manuel de

> X R.A. - RAMOS Ramos, Bonsucesso, Olaria, Higienópolis e Mangui-

A construção do Viadato de Pantos, considerado pelo Administrador Regional como "de importancia vital para o des nvolvimento da regiño", e o alargamento e sangamento do Caminho do Itarare são as diretrizes sobre ne quals a Adnunistração Regional de Rames vai orientar seu trobulho em 1968, considerado o Ano de Ramos, tantas são as obras prometidas para o Bairro.

Outro programa da Administração Regional de Ramos e sanear, selaltar e lluminar as ruas do baltro, sem que sejam abandonadas suas 32 favelas. Ramos tem uma preocupação a menos para 68; água. Seu administrador garante que o bairro não seire mais êsse proble-

# PLANO A CUMPRIR

Alem do Vinduto de Romas e do Caminho do Itararé, a Administração Regional de Ramos vai prosseguir a abertura da Avenida do Canal e a dragagem do Rio Faria Timbe próximo a Avenida des De-

mocráticos. Entre as obras complementares conta-se a pavimentação das Ruas Arapa, Iporangá, Merentiba, Aimara, Delfim Carlos, Olga, Aguiar Moreira, Firmino Gameleira, Testónio de Brito, Aurélio Gracindo, Major Reco, Conselheiro Paulino, Nabor do Rêzo, João Romariz, João Santana, Bambaŭ, Milton Tupinambás, Alfredo Marcelo, Noemia Nunes e Gonzaga Du-

Governo no cargo e foi durante sete anos Delegado Fiscal de Vila Isabel.

Em seu relatorio, els pede ainda a construção do Parque do Andarai em terreno do Extado localizado à Rua Ernesto de Sousa, 153, devido à falta total de praens e jaroins naquele Bairro antigo, reivingicancie, complementarments, a instalação no novo parque da Escola Epitácio Pessoa, Para o Grajati, pede a construção de uma escola integrada (funcionamento de três turnos) à Secretaria de Educação.

E requerida, adiante, a reforms geral do Colegio Estadual João Alfredo, maugurado por D. Pearo II e que safreu potters methor as and hoje. A Sorretaria de Sande, o Administrador Francisco Lopes pede a construcão do novo Cintro Médico Sanitário da IX Região, considerando que o arual, na Rua Visconde de Santa Isabel, vem funcionando precária-

Em meio a um sem-numero de previsões de asfaltemente, reparts on mension, entre outras obras menores, foram podidas à CEDAG providencias para captação dos mananciais do Execisior e construção da rècie distribuidora para abassecala desde o inicio do atual. Abreu e Engenheiro Rienard,

uem nus Ruas Aquiri, Piranet, Virgino Varzea, General Rucha Calado, Iriguati e Tenente Felicissimo da Silveira Na parte de anneamento, a Administração de Ramos in-ciulo a construção da galeria geral no Rio Faria Timbo, a conclusão da rede de Historiopolis e nincia a ligação da réde de Bonancesso com a do Deparlamento de Esgoto Sanitário. As galeries das Ruas Cardoso de Morais e Adail cerão concluidas e o sistema drenante da Rua Darque de Mates, em Higienopolis, será mo-

difficado OBRAS

O DER tui slargar as pistas da Rua Leopoldo Eulhoes e concluir a Avenida Novo Rio. A Usina de Asinito da SUR-SAN voi trator do recapea-mento asfáltico de 19 locais, entre os quais a Pruça das Nacoes e a Estrada do Engenho

Ga Fedra Complementando essas obras, a Comissão Estadual de Energin val ser solicitada para iluminar a vapor mercurio as Rues Euclides de Farias, Diomedes Trota, Cardoso de Morais, Leoppidina Rego, Avenida Teixerra de Castro, Aveni-

da Itagea e Praca das Nacões. No setor de Estucação, a Administração Regional de Ramos pedira ao Governo a construção de seis escolas primárias, de dez salas cada uma, ja que há pelo menos eineo anos Rames não recebe uma escola

Serão feitas obras de drena-

EQUIPE: João Baptista de Freitas, Israel Tabak,

Magdalena de Almeida, Mauro Cid Nunes, Jayce J. André, Luis Paulo Coutinho, Bella Stal, Maria Helena Leitão, José Maria Mayrink, Edison Brenner. EDITOR: José Goncalves Fontes.

Penha, Cordovil, Vigário Geral, Brás de Pina, Olaria, Lucas, Circular da Penha, Jardim América e Vila

Canal de Iraja.

um vinduto em outro trecho do

Ainda no setor de abasteci-

mento de agua, a CEDAG pre-tende reformar e ampliar o

atual reservatório da Penius.

enquante o Sr. Henrique Ko-

pelmann vai mandar demolir

um velho viaduto da Estrada

de Ferro Leopoldina sobre o "n-

treneamento das Ruas Ampost

e Manuel Cavanelas, que atual-

mente estrangula o transito ca

Logo no micio do ano, segun-

do anunciou e Sr. Henrique Kopelmann, a XI Regiño Admi-

nistrativa atacará o servicos

de drenazem e navimentação

das seculities Runs: Irabua.

Cuba, Costa Rica, Baldamo de

Acuing, Irainala, Isideo Rocha,

Comandante Vergueiro da Cruz,

Barño de Melgaço e Avenidas

Camóes e Lastiánia. Ao todo,

os trabalhos custarão ao Esta-

No Jardim America, o pro-

grama de 1968 prevé a aplica-ção de NCr\$ 300 mil para re-solver os problemas de transf-

to, especialmente o dos trans-

portes coletivos, pois diversa emprésos pretendiam a caba:

com sum linhas devido no mau

estado das ruas. Além de non-

bur us obras das Ruos Carcqui

e Liera, serão ecnoluidas, tem-

bein, antes do fim do ano que

vem, as sequintes Runs; Imen.

Aguapé, Filomena Nunes, Je-

ică e Tenente Araqueni

ao NCrs 360 mil.

OS NOVOS CAMINHOS

Drenar, pavimentar e asfaltar 17 ruas, construir dois via-dutos sóbre a Aveniga Brazil. resolver o problema do lixo no Jardim América — que terá. Também, sua : r das payimentadas — além de acabar com o drama da falta de água são as metes do Administrador de XI Recino, Sr. Henrique Konelmann, um encenheiro de 38 que entrou para o Estado ha H anos

A Aŭministração Regional da Penha pretende, ainda, construir sua sede própria durante o proximo ano e aplicará em programa de obras mais de NCrs 700 mil para melhorer as condições de vida de milhares de cariocas.

# O FIM DA SECA

O drama da falta de agua será recitizido a quase zero na ruio depais que a Companhia Estadual de Aguas construir dals novos alimentadores, um de 200 e outro de 150 milionetos, para as Ruas Filomena Nunes e Co-ta Rica e estender um ja ents ente a é as Ruas Nicoranua, Belisário Pena e Montavidén

O Departamento de Estrados de Rodacem está concluindo as traversias da Avenida Brasil urs Rues Lobo Júnior e Lusitania e em breve iniciara a con-trueže de viadate sobre o Const de Iraja, enquanto o Departamento de Urbanismo, sob a contilmação da Região Admimatrativa, pretende construir Botista

XII R.A. - MEIER

Méier, Jacaré, Cachambi, Abolição, Cavalcanti, Del Castilho, Tomás Coelho, Pilares, São Francisco Xavier, Inhauma, Encantado, Rocha, Engenho da Rainha, Piedade, Riachuelo, Sampaio, Maria da Graca, Engenho de Dentro, Engenho Novo e Todos os Santos.

Britto, que se desenvolveu se-parado pela via férrea, consti-tul a prioridade número um do planejamento da XXII Região Administrativa. Ouera obra há mida reclamada é o terminal redaviário, cuja construcão, prevista para 1968, se justifica diante do grande número de linhas de onfous que demandam ao Centro do Meier.

Al in de-ses melhoramentos. Administration Regional do Meier, engenheire Vilmer Palha, considera como prioritoria para o desenvolvimento da Região a conclusão da nova passanem sob o leiro da estrada de terro, no Engenho Novo, que virá es abelecer o sistema de mão única na ligação entre as duna mais importances vias de penetração da Zona Norte: Ruas Arquins Cordeiro e 24 de

OPERAÇÕES

Esta obra — explica o Sr. Vilmar Pallis — tem outra im-portante finalidade, estabelecer a canalização do Rio Jacaré, em galeria retangular — o que

flovet).

o mesmo está sujeito as sancces da Lei.

O Viaduto do Méler, velha evitará uma série de inunda-acuração da população do ções durante as chuvas em toções durante as chuves em toda a area ribeirinha. Sua cobertura será o piso da nova passagem.

> A operação-Centro e a oneracão-Jacaré que práticamente de um condições de tratego e embelezaram tóda a área contral do Meier e o Bairro do Jacare, que se apresentam boie com fisionomias inteframente nova a somirá a operacio-Pilores, cujas obras se encontram adintifiados na Avenida João Ribeiro, no percutso Pileres-Abolicão, nas Russ Abelicão, José dos Reis e áreas adjocen-

- Alem dessas obras, ha a preocupação da Região Administrativa de promover opor unidades para a cultura popular. o que será possível com inauguração, em 68, do Centro de Cultura do Meier, que proporcionará a todos os escritores e artistas inéditos a oportunidade de terem seus trabalhos analisados e criticados pelo Conselho do Centro, que será tormado por diversas persona-Hdad25 representativas da cultura no Estado - concluiu o Administrador Vilmar Pallis.

Engenho Nôvo, Méier, Lins, Consolação, Encantado, Agua Santa, Rocha, Riachuelo, Piedade, São Francisco Xavier, Sampaio, Engenho de Dentro e Todos os Santos. do Rio Jacaré, em concreto elelépico.

do Rio dos Frangos e afluentes.

cão do Rio Majer (trecho)

na Rua Fábio da Luz.

- Retificação e canaliza-

4 — Galeria de águas pluviais

6 - Galeria-tronco de figuas

7 — Escola integrada na Rua

pluviais na Rua Dona Romana

Aquidabá, 320, em Lins de Vas-

que o administrador incluisse

entre as suas metas de 68 o

pedido para que o efetivo do

14.º Distrito do Deparamento

de Limpeza Urbana (DLU) fos-se aumentado. Segundo o pe-

menos 350 homens do DLU pa-

ra satisfazer as necessidades da

A CEDAG vai instalar em

Irajá sete novos troncos ali-mentadores para a melhoria do

serviço de água e Iraja val solicitar a ampliação da eleva-

A Administração Regional

pretende um 68 complementar

canamentos de aguas nas cul-

cadas, para evitar os vazamen-

tos. Essa obra sera feitas prin-

ciphnente na Estrada Vicense

de Carvalito, Estrada de Astra

Grande, Avenida Bras de Pi-

na, Avenida Automovel Clube,

o serviço de colocação das en

tória Barro Vermellio,

dido, serão necessários

AGUA E OBRAS

XIII R.A. - ENGENHO NOVO

A Administração Regional do Engenho Novo - XIII Região - responsável pelos Bairros do Engenho Novo, parte do Méier. Lins de Vasconcelos, Encantado, Agua Santa, Rocha, Riachuelo, Abolição, Picdade, São Francisco Xavier, Sampaio, Engenho de Dentro e Todos os Santos, enumera as seguintes obras para 63: Construção da barragem

XIV R.A. - IRAJA

Irajá, Vila da Penha, Vicente de Carvalho, Rocha Miranda, Colégio, Turiaçu, Honóric Gurgel, Vaz Lôbo e Vila Cosmos.

Administração Regional de Irajă tem como meta prioritária para o ano de 68 a redos problemas de xesciução guranca dos moradores da região, através do refórço do efetivo da Policia Militar atualmente são seis soldados para uma população de 200 mil - e instalação de sinaleiros nos principais cruzamentos da Avenida Automóvel Clube.

Outra providência do Administrador de Iraja será a instalação de um centro de saude, pois é a única area do Rio que não dispõe de atendimento médico. Uma das justificativas para que Iraja tenina seu centro de saúde são as constantes epidemias, geradas principalmente pela falia de esgotos na maioria das ruas.

# SANEAMENTO E LIMPEZA

Entre as outras providencias a serem pedidas pele Adminis-tração Regional de Iraja están a instalação de galerias e esgatos nas ruas, acabando com as valas laterals, que alem de exolar man cheiro consamdocuros. O Departamento de Espotes Sanitários tem pronto um plano para as golerius de

O grande numero de ruas de Iraia e adincencias que necessitam aer capinadas fez com

Leal, Turiaçu, Campinho e Piedade. A primeira estação radavisria interestadual localizada em um submbio do Rio será cons-

ruida em Madarcira, em fronte ao antigo mercado, estando o micio das obras previsto para no maximo até junho do próxi-no eno, segundo determinação do Governador Negrão de Lima A construção da rodaviária interestadital em Madureiro

permittra que es maradayes das suburbios do Rio vaciem para o interior sem necessiar de se dislocar até o Centro, como acontoce attaimente, de neordo com explicação da Adminiatração Regional do basco

# MINI-RODOVIARIA

A construção de uma rodo. viària em Madureira a um antigo senho dos moradores de-suburblos, segundo o Administrador Regional, Sr. Paulo Me-reira des Samos, que explicou que as oltras estavam senda reintilados em conscoñercio dos dificuldades de desapreprinção

Desde a extinção do mercado. e area foi transformada em es-

XVII R.A. - BANGU Bangu, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Senador Camará, Jardim Sulacap, Vila Aliança, Vila Kennedy, Santissimo e Marechal Hermes. O grande plano de 1968 da

XVII Ragião Attentistrativa, que abrange todo o Bairro de Banan, e e dana. A Adminitracio Rigional presende enticlouar a inclotia das difficuldaties de grande parte de suas

Uma das providencias para 1908 aera o abastecimento das rues que não têm canalização ou seja, transferir tubo da rua para as calcadas, terminando assim com os vazamentos e os cternos buraces.

PLANOS

PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS

73 de 21/11/66, do Dec. 61.867 de 7/12/67 e da Resolució do C.N.S.P. n.º 25/67 de 18/12/67, vimos a público acrescentar os seguintes esclarecimentos relativos ao exato comprimento das disposições legais supra citadas:

1 — Não é verdadeira a suposição de que o SEGURO OBRIGATORIO sómente será necessario quando do emplacamento do veiculo para

2 - O SEGURO OBRIGATORIO è improscindivel a todo e qualquer veiculo automóvel, a parte de 1º de janeiro de 1968, sem o qual

3 - Alam das sanções previstas, está o proprietario do veículo sujeito à multa de Lei, de 41e NCr5 20,000,00 (vinte mil cruzeiros

4 — De acôrdo com o acima exposto, faz parte dos documentos obrigatórios do motorista a Carteira de Habilitação, a Licensa do veículo, o Certificado do SEGURO OBRIGATÓRIO, além de outros mais exigidos por Lei.
Para melhoras esclarecimentos ou regularização imediata do SEGURO OBRIGATORIO de seu veículo, procure a

AV. ALM. BARROSO, 81 - 6.º ANDAR.

Tels.: 32-9696 32-9695 52-0812 57-5329 37-7342

37-1962 47-6584 28-9032 28-8283 22-7040

COLÚMBIA CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

AVISO

A Rua Maravilha receterà cerca de 600 metros de tubo de 200 milimetros de diâmetro e sinda 150 metros com

definitivo as dúvidos ainda existentes com relação ao SEGURO OBRIGATÓRIO, nos termos do Dec. Lei

tubos de 150 milimetros. Na Vila Santa Cruz, entre a Rua Piraquara e Gaulart de Andrade, havera a succrituição de um quilômetro de tubo de cimento or um de 250 milimatres de

diametro, feito de ferro fun-

Na Estrada dos Coqueiros, gera instalado um tudo com 800 metros de comprimento e 100 milimetros de ciámetro. A Rua Piraba receberá um quilómetro de tudo com 200 milimatros de diámetro e a Rua Potobi será beneficiada com a transferência de seus funcs para a calcada Constam ninda dos planes da XVII Região obras de asfaltamento e de recapiamento de todas es ruos que necezsitam de reparos.

XVIII R.A. - CAMPO GRANDE

Campo Grande, Santissimo, Vasconcelos, Inhoaiba, Cosmos, Mendanha, Rio da Prata, Monteiro, Guaratiba, Barra de Guaratiba e Pedra de Guaratiba.

O grande pinco de 1968 da Regiao Administrativa Campo Grande é a construção 2 — Retificação e canalização • de sua nova sede, que devera centralizar todos es seus departamenies: Delegacia Fracal. Servico de Engenharia, Servi-co de Policia, Servico Eleitoral e o Instituto Félix Pacificco,

E piquo ainda da XVIII Região Administrativa a construção de um novo predio que comportara um posto medico, sanitário e dentário, incluindo também um servico permanente contra a tuberculose e um outro destinado essencialmente à pediatria e a saûde pública, onde serão concentrados os mata-mosquitos.

A XVIII Região vai ainda iniciar em 1968 a construção do pósto agricola número 4. com um moderno serviço de vetermacia. Devera ser comprada uma grande gajola para animats sob suspeita de ralva. A medida visa impedir que uma pessoa mordida tenha de temer injecces unti-rabicas antes de o animal ser declarado raivoso.

Um caminhão para aprecu-são e fransporte de animais grandes, como cavalos, bots e cabras, soltos pela rua, é tambem outra medida da XVIII Região Administrativa em 1968.

Norms duas praise serão ins-

talados bancos e mesas de ci-

Este ano a XIX Região inau-

gurot um trecho da Estrada Julio XXIII. Em 1968 tódo a

entre de estara em pleno fun-

cionamento. Vai também provicenciar a inauguração de 400

manto armado

# XIX R.A. - SANTA CRUZ Santa Cruz, Paciência e Sepetiba.

A partir do inicio 1968 Sono Cruz verá a construção do Hospital Pedro II, que cum sets 300 leitos será o major do Bredl e talvez até da América do Sul, seaundo os funcionarios da XIX Região Adminis-

Uma oas grandes medidapara 1968 sara a instalação de uma nova adutora de 600 mili-metros, que trará agua ja tratada através de uma tabulação de 12 quilômetros, direramente do Guanda.

## PAVIMENTAÇÕES

Um nes objetivos da Administracio Regional de Sama Cruz é a amortzação das ruas principals. A Prain to Reconenvo e a do Cardo deverño ser intelemente pa vimentadas-

Estrada do Barro Vermelho. Ainda no setor de figua, a Administração Regional de Iraja pretende instalar distribuidores em 38 cuas que até hate mas tim saua.

A pavimentação 65 ruas e a canalização de alguns rios principalmente o Rio das Pedras - são metas de Iraja para o setor de obras.

XV R.A. — MADUREIRA Madureira, Quintino Bocaiúva, Cascadura, Osvaldo

Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Engenheiro 1: los mento, enquanto o tre-

cho central era ocupado pela Escola de Samua Império Serrano para es ensaios. Dois ou les predice code impionem casas comprendis deseparecerão tembran, para dar legar à Rodoviaria O terreno e la lucalizzido no trecho mais largo da Avenida Edgar Romero.

O anter de projete aprovada p.la Governador do Edido e o Deputado Salambo Filio Adminis rando Regional de Maqueetra informati nima que em 1968 serão exernicans outras oleras de importância, como li-galcão de Modureira com Cascasturu pelo lado esquerda da estação, atraves de abertura de sagem na esquina da Rua John Vicence com a Nerval de Conveia.

No proximo ano sera ennstruida uma passagem de nivel sob a estação de Magao e realigação da Rua Padre Telémiaco com a Cámilido Machado. A pante de Benta Ri-belta sefrera, também, obras de elargamento, aegundo informacão da XV Região Administra-

O St. Imero Conti pretende

mans para favelados e flagelades que sinda se encontram na antiga Fazenda Bresilia. A aciministração foi procurada nor industriais suicos, que pretendem instalar uma fabri-

en de relogios e por industriois japanéses, que pretendem construir uma l'abrica de aparelhes elerrónicos, havendo alnoa grandes passibilidades de outro grupo industrial de metalar uma empresa para industrialización de camarão.

po, campos de esparte com ar-

nulbanendus, holorgres e um

patio para comentorações civi-

ess. A praia, que é artificial, esta práticamente abandonada,

perque o e goto invadiu toda a

Terres Stores, tera iluminação de vapor de mercario, no pri-

metro comesce, tâm a linho

correcto servicia nelo bomie, da

Ribeira à Frequesta. O projaco

ia foi aprovedo pela Comissio Estadual de Energia.

cho as Runs Gaspar Magallades.

Martinho Garcez, Gregorio de

Castro Morais, Visconda de São

Cimmaries, Henrique Barbon,

Lourenco, Hugo Leal,

Ancelmo Pimentel e Itua.

Rereberão também flumina-

Scrubbo o Administrador

# XX R.A. - ILHA DO GOVERNADOR Ilha do Governador e outras pequenas ilhas, ilhotas e pedras sob sua jurisdição.

zua emicusko.

Transformer a sujeira da Praia da Oloria, no Cocota, num maderno parque semelhente ao do Flimenzo é o sonho de Sr. John de Deus Torres Saires, da XX Administrecão Regional, para 1968, na esperanca de oferecer aos moradores e veranistas da Has do Governador praias mais limpas

e fromeniav. Com essa cira e a conclusão de mais très pretas la em caus-trucio, o Sr. Torres Scores espera justificar os dois grando cartuzes que mandou colocar junto ao estadio da Portuguesa, convidando os turistas a cozur as belezies da Ilha

O parque projetado para a Prata de Olaria tera, niem de una faixa major de arcia lim-

XXI R.A. - ILHA DE PAQUETÀ Ilha de Paquetá e outras pequenas ilhas, ilhotas e pedras sob sua jurisdição.

transporte des moraderes nes dids do entribu. principal meute à noire" è uni des pontes do programa da XXI Região Administrativa para 1988, que deveró ser de restaurações e reforms. O Adiministrador Regional

Se. Impro Conti pretende iniciar o próximo ano com o afaltamento de algumas ruas, reformes has Pragas Bom Jesus e Pedro Bruno e recuperacho do Parque Infantil e do ferno incinerador de lixa.

OS PLANOS

compleme um ano como Acmir stronor instalando umo nova - para as suas escolas,

Conseguir freencu para o fun- rede para obasiveer a illia de cirnaminto de um, dels ou tres signa politich repesso as ele-trenzimos na Ilha de Paqueta, vató las autorráneas de tratavisando facilitar e borancar o mento de emoto e concluir a ponte em frente à lina de Beunecessário e urgente para todos es meraderes'

Fazem parte do piano de obres para 1968, também, coratrucho de moio-fio e calcadas, niardinamento das pracas, reforma da Casa da Bemba, insiniacão de um novo Parone In-fantil na Prega São Ruque, instolação de pestes de iluminacao em alguns treches e aparelliamento das eficinas e garagens de manutenção des vei-cules da Administração Reomal: ambaláncia, carres coletores de lixo e da Pick-up que transporta as professoras primorias da Estação das Barcas

XXII R.A. - ANCHIETA

Anchieta, Acari, Barros Filho, Coelho Neto, Costa Barros, Pavuna, Ricardo de Albuquerque, Guadalupe, Parque Anchieta, Marechal Hermes, Honório Gurgel e Irajá.

A partir de 1968, numerosas roos e praças públicas que estao sob o contrôle da XXII Região Administrativa (10 baltros) seráo arbarizados, tendo o Administrador Newton Guimarães Alves providencia-do a distribuição de 20 mil mudas de árvores frutiferas para plantio nos quintais. Esta ainda nos planos da

XXII Região a drenagem garal de todos os bairros ana jurisdicão, o que incluira a dragagem, limpeza e consendução dos tuludes de todos os ries e valões, inclusive es Ries Acarai, Pavima, des Pedras e Caloni, cujos reparos foram iniciados este ano, O alargamento do vão de tô-

das as pontes ja começadas em 1967, a fim de evitar es in tradicionais problemas das enchentes, é outra medida a ser tomada pela XXII Região Administrativa, que providenciará a pavimentação asiúltica e obras complementares de pelo menos dez runs e estradas. Ampliacão da réde escolar

primária diurna e noturna (corsos supletives) está tembem nes planes da XXII Rewine Administrativa.

# XXIII R.A. - SANTA TERESA Santa Teresa, Catumbi e Glória.

Cinco obras a screm iniciadas no preximo ano - entre as quals a urbanização do Vale de Santo Amaro, onde surgirão um jardim com play-ground, um restaurante e um tentro de arena — farão de Santa Teresa um des principais pontos de atrucho turistica do Rio dentro de dois anos, segundo os planos do Administración Regional, Sr. Jasé Oliveira Reis.

A recuperação do belvedere da Rua Hermenegildo de Barros, restauração da lonte de Chororo e a construção de novo belvedere no Curvelo, alem da reconstituição dos gradis da Rua Almirante Alexandrino, obras que serão iniciadas e terminadas no próximo ano, constom tamoém do plano que visa a transformar Santa Tesa em conjunto de atração tu-

# VALE DA PROMISSÃO

A urbanização da Vale de Stato Amero — um dos marco muis attriguos pelas chuvas cas

ciois últimos anos -- está orcada inicialmente em cerca de NCrs 700 mil. Até meades do próximo ano o Governo abrira concorrência para a construção das obras. O Adminittrador Regional do bairro, Sr. Jole Oliveira Reis, disse que pelo menos o arruaniento do Vale estara pronto em fins de

A complementação da obra, inclusive a parte de paisagistica, está prevista para o iniclo de 1989, quando deverão estar funcionando o teatro de arena e o play-ground. No vale, que està entre as Ruas Aprasivel e Francisca de Andrade, havera alpila uma area de estaclemaniento.

Outra obra que devera ser iniciada e terminada em 1968 é a estucia terminal de bondinnes na Espanoda de Samo

Amonto

# Franciscanos reunidos em S. Paulo renovarão Ordem

Concentro des Padres Francis- licos cauce, abrangendo os Estados Rio, São Paulo, Parana e Santa Catarina, dara o primeiro passo decisivo de sua renovação do Vaticano II no Capitulo Provincial, que se iniciará no dia 8 de janeiro proximo na Cida-Paulo

O Campulo, que reunyrá todos os guardides dos conventos da Provincia deverá eleger o novo ciscanas, bem como aprovar a que mão processar a renovação viriades dos 700 frades.

# PREPARAÇÃO

Frei Constancio Negara, Profevsor de Teologia Pastoral do Teologado Franciscano de Petropolis e Secretário do novo organismo de Coordenação e mon que ha quatro meses frei des franciscanos. Serafim Preim, ex-provincial durante 12 anos da Provincia de Santo Antônio, com sede no Recife, está visitando tódas as casas da Provincia da Imaculada Gonceição falando com cada friue, anotando seus desevando em que estado se encontra a vida em fraternidade, a

TELEVISORES

e RADIOS

CONDICIONADORES

de AR

- O relaturio desta lorma e aera apresentado no encontro de Agudos. Hu sem duvida expeciativas em torno do desendentro do espírito de Concilio rolar do Capitulo Pravincial, mas, de medo geral, há um cli-Constitucio, acrescentancio que de de Agudos. Estado de São doi constituida uma comissão de os capitulares

Para apresentar sugestoes sobre a formação des jovens à Padre Provincial e os superio- vida franciscana, encontram-se res das 60 comunidades fran- reunidos, do dia 27 até hoje, em Caritiba, todos os frades procriação de novos organismos fessôres e educadores de seminarios, noviciado, filosofia e da pastoral, da formação dos Teologia, que trão reivindicar a seminaristas e das demais ati- criação de um Secretariado pa- vincia da Imaculada Conceição ra Estudos e Formação e debater qual a orientação a dar nos seminários menores e malores. Para apresentar sugestões no campo da pastoral e aprovar oz to dispersas as atividades pasestatutos do Secretariado de Coordenação e Planejamento Pastoral reuniram-se em Apa-Planejamento Pastoral, infor- recida, de 7 a 11 dêste, 83 fra-

# PRIMEIRO PASSO

Para frei Constancio Nogara, o primeiro passo de renovação da Ordem Franciscana foi o Capitulo Geral, realizado de mnie a agôsto dêste ano, en: jos, aspirações e queixas, obser- Assis (Itália), reunindo es superiores maiores de todo o mun- toral de Conjunto do Episcodo, para colocar os pontos fun- pado.

mantenha seu PHILCO sempre PHILCO

ASSISTÊNCIA TECNICA

De Fama Mundial pela Qualidade

COSFON - RADIO e IELEVISAO LIDA. Rua da Passagem, 88 - Botalago Fones: 26-9707 e 26-0148

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1133 Lojas 6 e 7 - Fone: 56-6693

PHILTRON SERV. IEC. & ELETRÓHICOS S/A R. Visconde da Gavea. 125-A - 2. e 3. and. Fones: 43-2957 - 43-2958 e 43-2959 Niteroi - Fone: 2-4005

ETAC - ELECTRIC, TECH. AR CONDICIONADO LIDA

R. Visc. de Piraja, 318 - Lojas 21, 22 e 23 Ipanema - Fone 27-3753

Atende também em Niterói

APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS LIDA.

KONSIL INSTALAÇÕES LIDA.

KONSIL INSTALAÇÕES LIDA.

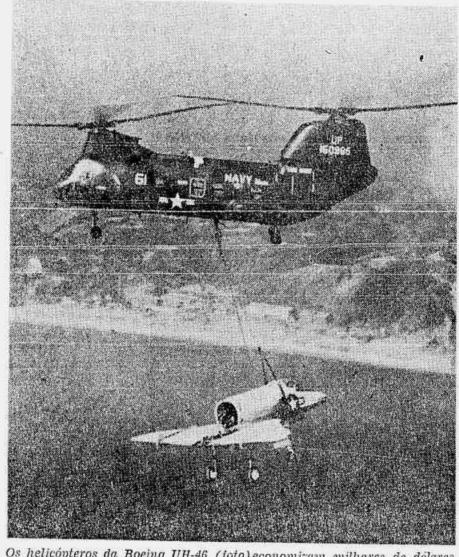
Rua Flavia Farnese, 164 Fone: 30-8440

A Provincia da Imacalada pobreza e es fraicilhos apostós camentais da atualização ditada pelo Concilio.

 Enquanto nos Capitulos co Espirito Santo, Guanabara, pariente consulta e observação. Getais anteriores, desde o Século XIII, data da fundação da Ordem Franciscana, se tratava de reformular os textos existentes das Constituições gerais, neste Capitulo a atitude foi ma de confianca — disse frei mais drastica. Deixou-se de lade e texto das Constituições vigentes para se criar um total-25 perites que irão assessorar mente novo, que respondesse aos ideais do fundador. São Francisco de Assis, e se entrosasse com os anseios do mundo moderno - declarou.

Frei Constancio acha que as atividades dos 700 franciscanos, dos quais 450 padres, da Prodeveriam ter um resultado bem mals positive se houvesse um planejamento de tarefas e metas, pois atualmente estão muitorais em quase 200 paróquias dos seis Estados, junto à juventude, nas missões populares, nas missões entre es japoneses e no ensino.

Após um nno de consultas e estudos, uma equipe de padres moços optou pela necessinade de criar um Secretariado de Coordenação e Planejamento Pastoral (SCOPP), visando a uma colaboração mais eficiente com o Plano de PasMILHARES DE DÓLARES DE ECONOMIA: HELICÓPTERO UH-16



Os helicópteros da Boeing UH-46 (foto) economizam milhares de dolares para a Marinha, com o transporte de aviões revisados. Os aviões Skyhawks A-4 são transportados por helicopteros, das instalações de revisão em Sugita, Japão, para a base de Atsugi, distante 16 milhas, a maior parte sobre a água. Essa nova técnica adicionou mais de 1 080 dias de trabalho ao programa operacional dos Skyhawks A-4, em 1967. Com base no custo de cada dia em que ficaria fora do serviço, a Marinha norte-americana estimou em 343 000 dólares a economia obtida com o novo sistema de transporte

# AVIAÇÃO

SAS encomendou dois Boeing 747

A Scandinavian Airlines System acaba de encomendar dois jatos Bosing 747 a serem entregues em 1971 - no valor de 50 milhões de dolares, inclusive acessórios e equipamento de terra. O 747. projetado para transportar 360 passagriros, terá uma tripulação de 20 pessoas, incluindo 16 comissários de bordo duas vezes mais do que os jatos servindo, presentemente, nas rotas do Atlantico Norte, Os passageiros ocuparão uma ampia cabina de aproximadamente 20 pes de largura, possibilitando. assim, oportunidade para acomodação mids confortavel dos passageiros, muito

mais espacesa do que as cabinas atuais. A decisão da SAS em adquirir o Boeing 747 foi precedida de mais de um ano de detalhados estudos sóbre as necessidades operacionats da companhia, previsões de trafego e de ordem financeira para a próxima década, e estritos entendimentos com a Swissair e a KLM cobrindo layonts de interiores conjuntos, além de outras especificações

# Mais aviões VC-10 para a África

A East Africa Airways, considerando seus très Super VC-10 como "atraentes e lucrativos sucessores dos Comets", encomendou um quarto aparelho e pediu

opção para um quinto. A British Aircraft Corporation (BAC), construtora do quadrirreator VC-10 e do seu irmão menor, o BAC One-Eleven, dois dos quais adquiridos para a Presidência do Brasil, confirmou em Londres a entrega do avião em 1969, na data do inicio da planejada expansão da empresa compradora.

# Ugumas características do One Eleven da VASP

O One Eleven da VASP e um jato puro destinado a operar em rotas curtas e médias, com o mesmo confórto e rapidez dos jatos intercontinentais. Pode transportar 79 passageiros. O sistema de ar condicionado é alimentado por um motor gerador localizado na cauda, que funciona inclusive em terra: a unidade motriz produz corrente, permitindo assim que o condicionamento do ar não sofra interrupção; este motor também produz contato necessário à partida das turbinas, dispensando o aquecimento. Dispõe de escadas próprias, pousando e alçando voo independente de auxilio de geradores, como acontece com os outros

Esse BAC-1-11 é o sucesser do Viscount e tem caracierísticas excepcionais como, por exemplo, a visibilidade da cabina de comando, que tem duas linhas a mais que as exigidas pela FAA, o que proporciona ao piloto visibilidade completa no pouso e na decolagem, aterrissa em 1694 metros de pista e decela em 2 330 metros, dimensões importantes em decolagem è de 39 460 kg e a velocidade

quilometros horarios a 20 000 pés de al-

# Concorde representa cooperação internacional

"O Concorde, a primeiro jato supersonico civil de todo o mundo, constitui um notavel exemplo do que pode realizar a colaboração internacional", disse em Toulouse, Franca, o Ministro da Tecnologia da Gra-Bretanha, Anthony Wedgwood Benn, por ocasião da cerimônia oficial de reboque do primeiro prototipo do revolucionário aparelho.

Uma enorme multidão, que incluia pilotos e convidados de 16 grandes companhias nereas internacionais, assistiu em suspense a lenta aberiura do hangar de voo revelar o primeiro Concorde. que trazia em sua fuselagem o nome dos seus fabricantes, a British Aircraft Corporation e a Sud Aviation. A inusitada altura da subestrutura (o piloto sentara 1.65 m mais alto que nos atuais jatos subsónicos) linediatamente chamou a atenção dos presentes.

# Aterris-agem automática passon à rotina; PAN AM

Os Jet Clippers da Pau American World Airways realizaram aterrissagem automática de rotina na Alemanha. A 101,ª aterrisagem automática foi realizada a 19 de dezembro cerrente, por um Boeing 727 que transportava 100 passageiros em voo de rotina de Berlim para Francforte-Main. Nesse mesmo dia, nilotos dos vôos internos da Pan Am na Alemanha fizeram outras seis aterrissagens automáticas já comuns na Alemanha e outros Jet Clippers da Pan Am desceram automaticamente em Nova lorque e Londres, transportando passa-

O sistema de aterrissagem automática traz consigo outras vantagens; perinite um grau sem precedentes de manutenção de horários e, em consequencia, proporciona condições de viagens mais convenientes. Embora o avião voe eletrônicamente, o piloto mantém-se senhor da mesma. Pede deslinar o equipamento automático e, em segundos, retomar o controle manual,

O grande acontecimento, logo nos primeiros meses de 1968, será o lançamento do primeiro prototipo do Concorde — o avião do século — a 28 de fevereiro vindouro, em Toulouse, França, O Nessa ocasião, tódas as atenções do mundo da aviação estarão veltadas para o gigantesco empreendimento, que representa um exemplo da cooperação francobritanica, O O Brigadeiro Pampiona, Presidente da VASP, ao ver descerent em Congonhas os dois BAC-One Eleven adquiridos pela sua empresa, chorou de emoção. Aquele homem de aviação vem recuperando auspiciosamente a VASP, numa prova eloquente de sua capacidaviagem com um churrasco.

# nossos aeroportos. Seu pêso máximo na de funcional. O A Braniff International homenageou a imprensa e os agentes de de cruzeiro é de Mach-0,78 ou seja 880 VILARICA S/A. Crédito, Financiamento e Investimentos Rua do Ouvidor, 108 - 4,4 andar Tels:: 31-0699 e 31-0416 (Carta-Painnte de Bacco Central da Republica en II - 251). deseja a seus Amigos e Clientes - Investidores, Comércio, Indústria, Agentes e Corretores, suas felicitações e votos de um Próspero Ano Novo.

# Coriolano Je Góis vai ser sepultado hoje em S. Paulo onde ocupou 4 Secretarias

São Paulo (Sucursal) — Será sepultado hoje às 9 horas, no Cemitério da Consolação, o ex-Ministro do Superior Tribunal Militar Coriolano Gois, que foi por duas vezes Chefe de Policia do Rio de Janeiro e ocupou, em São Paulo, as Secretarias da Fazenda, da Justica, da Educação e da Segurança Pública.

O Sr. Coriolano Gols, que morreu ontem em São Paulo, aos 71 anos, foi personalidade de grande influência na vida política do País nas décadas de 20-30. Últimamente estava afastado da vida pública, entregue a seus estudos sobre problemas econômicos e financeiros, dos quais sempre se revelou um apaixonado.

#### HONRADEZ

Segundo seus parentes o Sr. Coriolano Góis, a despeito das posições que acupou, morreu pobre, "mas deixando a seus descendentes um inestimável legado de honradez".

Nascido em Caratinguetá, a 29 de janeiro de 1896, Ceriola-no César de Góis cursou o ginasio no Rio, onde se formou em Direito pela Faculdade Nacional, Retornando a São Paulo, passou por 14 diferentes delegacias do interior, quando o Governo Artur Bernardes tol buscá-lo para ser Delegado-Auxiliar do então Distrito Fe-

Em 1926, eleito Presidente da República o Sr. Washington Luis, foi nomeado Chefe de Polícia no Rio, aos 30 anos de idade. Logo a seguir, foi indicado para o Superior Tribunal

Com o advento da Revolução de 30, sofreu exilio na Europa em virtude da sua postção politica favoravel ao velho regime, Retornou ao Brasil em fins do ano seguinte, participando ativamente da revolta constitucionalista de 32, em São Paulo,

#### OS CARGOS

Com a derrota do movimento constitucionalista, voltou a sua banca de advocacia, dela se efastando para ocupar os seguintes cargos no Estado: Di-

retor-Geral do Departamento das Municipalidades, Secretário un Fazenda por duas vêzes, Seeretário interino da Justica e da Educação, também em dois períodos, e, em seguida, Secretario de Segurança Pública,

Foi mais uma vez convocado para exercer a Chefia de Po-licia no Rio, sendo, logo após, designado Diretor por duas ve-zos da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior e finalmente Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, Morto e Sr. Getúlio Vargas, afastou-se da vida pú-blica, dedicando todo o seu tempo e interésse ao estudo dos assuntos de economia e fi-

Deixa viúva - Doua Maria Aparecida Rodrigues Alves, so-brinha do antigo Presidente Rodrigues Alves — e três fi-lhos: Virgilio de Góis, advogado do Banco do Brasil; Coriolano de Gois Neto, Procurador de Republica em São Paulo: e Maria Aparecida de Góis, Era itmão do ex-Prefeito do Distrifo Peneral e ex-deputado nela Bahia Historiando de Gois, de Ploriano de Góis, anlim verendor carioca, e Agnat-do de Gois, várias vézes delegado de Policia no interior paulista e ex-Diretor do Departamento de Trânsito de São





# A I INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA

# INSCRIÇÕES ABERTAS

Scrá teatratio de 15 de jamero e 2 de marco de 1966 ent Porto Alegre R G de Sul a l'Impirate Brandero de Linguistica, promovide pela seror linguistico de Museu Nacional (Universitàcle Federal de Ris de Janeiro) e pelo Centro de Lingüística Aplicada (Instituto de Idiomas Yazigi, São Paulo), com o patrocinio da Pontificia Universidade Catolice de Porto Alegre e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Este curso de nivel pos-graduado destinu-se a professores universitários de Linguistica Didatica de Lingues, Filologia Românica, Portugues e Linguas estrangeiras.

Cada participante terá sua inscrição limitada a um máximo de 3 (tres) cursos, dentre es seguintes:

Introdução à Lingüística (Dr. Aryon D. Rodrigues, Museu Nacional); Fonologia (Dr.ª Ursula Wiesemann, Summer Institute of Limputation) fologia e Sistexe (Dr.º Ursula Wiesemann); Dialetologia (Dr. Heinrich Bunse, Univ. Federal de R. G. de Sul); Estrutura de Portugues (Dr. Brian F. Head, Universidate de Coimbra, Portugall); Estrutura de Frances (Prof. Kurl Reinhardt, Universidade de Cometa, Portugar, Estudia de Frances (PE). Reinhardt, Universidade de Texas): Linguistica Aplicada de Risa de Janeiro); Linguistica Aplicada de Ensino de Inglés (Prof. Geraldo Cimra, Centro de Linguistica Aplicada), Linguistica Aplicada de Emino de Frances.

Inscrições neste semaras No Centro de Linguistra Aplicada, Rua Apreia 712 8º ación - rela 239-5782 - SP - Capital.



Unicos representantes de Serviços por nós autorizados a prestar Assistên-

cia Tecnica aos aparelhos PHILCO. O mais completo estoque de peças

genuínas, atendimento tápido e preços rigorosamente tabelados.

Agora, quem quiser emplacar 1968 tem de provar que seu carro está segurado contra terceiros. Ai é que entra o Grupo Segurador Universal/Mundial facilitando as coisas para você. Basta dar as características do veículo e receber na hora

o seu certificado de seguro de responsabilidade civil contra terceiros. Obrigatório. Simples, não? Então venha depressa, ou mande o seu corretor. Um funcionario nosso já está a sua disposição para os esclarecimentos de que você possa precisar.





Capital e reservas NCr\$ 975.000,00 Rua Anfilolio de Carvalho, 29 - 7.º ander - (esquint de Graca Aranha) Tel.: 32-2395

# MELHORES ÍNDICES NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

João Muniz de Souza

A produção industrial é o indicador mais sensivel do desenvolvimento econômico. Pelos seus índices pode-se avaliar o grau de progresso de um pais. A essa compreensão não fugiu a Fundação Getúlio Vargas, que realiza, periòdicamente, inquéritos no setor manufatureiro. Nos primeiros meses do ano as perspectivas não eram muito favoráveis, mas os resultados dos últimos levantamentos (outubro) são mais otimistas.

A Fundação Getúlio Vargas, através do seu Centro de Estatistica e Econometria, lança trimestralmente um questionário que é enviado a cêrca de 1500 indústrias escolhidas entre as maiores do Pais. As quatro sondagens anuais correspondem aos meses de janeiro, abril, julho e outubro. Assim, a Sondagem Conjuntural, como é conhecido o resultado final da pesquisa, é documento da maior importância para o analista econômico

A última Sondagem relativa ao quarto trimestre do ano revela uma evolução favorável na procura de bens industriais, comprovando os dois inquéritos anteriores e a franca recuperação na produção destes bens nos dois últimos trimestres, especialmente nos setores de maior repercussão: metalurgia, indústria mecânica, de transportes, elétricos e de comunicações, téxtil e indústria quimica.

As Sondagens anteriores, em número de tres, indicaram gradual debilitamento da classe industrial no periodo de julho de 1966 a março do corrente ano. Em abril, embora as tendências observadas no primeiro trimestre tivessem sido bastante desfavoráveis, as generalizadas previsões de recuperação da indústria eram um bom indicio para o trimestre seguinte.

Segundo a FGV, a Sondagem de julho confirmou essas previsões, havendo nas observações relativas à evolução do segundo trimestre, nitidos sinais de recuperação e, nas previsões, a expectativa de continuação da expansão industrial. Tais expectativas foram novamente confirmadas. O estudo de outubro indicou haver continuado a recuperação. As observações relativas à evolução no terceiro trimestre são bastante favoráveis. No momento da pesquisa, a situação da indústria era considerada satisfatòria por informantes que representavam aproximadamente 80% das vendas.

Mostram os resultados da pesquisa que a evolução da procura dos produtos industrializados, em gradual deterioração até março, parece estar em frança recuperação nos dois últimos trimestres. Fumo, Calcados, Minerais não metálicos, Material Elétrico e de Comunicações: consideravam a procura acima do normal para a época do ano. Por outro lado, nos géneros Vestuário, Metalurgia de Transporte e Produtos Farmacêuticos, embora predominasse a tendência de estabilidade, ainda existiam problemas de procura em outubro.

A analise conjuntural mostra finalmente os resultados para os setores mais importantes da produção in-

Minerais não Metálicos - No terceiro trimestre a evolução foi muito favoravel apresentando recuperação que fóra sentida na maior parte dos outros gêneros no trimestre anterior. As perspectivas para o 4.º trimestre foram bastante otimistas.

Metalúrgica — Apresentou recuperação no 3.º trimestre, mas, em alguns grupos, principalmente na siderurgia básica, informantes responsáveis por significativa percentagem das vendas ainda julgavam a procura fraca e os estoques excessivos.

Mecânica - Apresentou evolução bastante semelinante à do trimestre anterior: maior frequência de tendências favoráveis no grupo máquinas operatrizes (o que é um sinal animador para a evolução de outros gêneros industriais) e evolução mais fraca no grupo de máquinas para indústrias rurais e agricultura.

Material elétrico e de comunicações — Este gênero de produção foi dos que apresentaram situação mais critica no periodo de julho de 1966 a março de 1967. Nos dois últimos trimestres, contudo, foram observados nitidos sinais de recuperação do gênero, sendo sua conjuntura aparentemente muito favoravel em ontubro. Há otimismo em relação às expectativas, sobretudo para os bens consumo final que devem ser favoravelmente afetados pelas vendas de periodos de festas de fim de

Material de transporte - O grupo de veienlos automolores e autopeças, responsável pela maior parte da produção total do gênero, é o único para o qual a cobertura da Sondagens é satisfatória. As duas últimas Sondagens, ao contrário do que vinha acontecendo anteriormente, indicam evolução satisfatoria, com predominância das tendências positivas nos segundo e terceiro trimestres do ano em curso. As expectativas para o fim do ano eram também satisfatórias.

Papel e papelão - A evolução nos dois últimos trimestres parece ter sido bastante favorável, com predominancia das tendências positivas sobre as negativas. A situação foi julgada satisfatória pela maioria em

Borracha — Ocorreu uma inversão das tendências: enquanto no segundo trimestre predominavam as tendencias positivas (exceto para a mão-de-cora), nas observações relativas ao 3.º predominaram as negativas. Em relação às expectativas para o fim do ano, predominou o pessimismo dos produtores de pneumáticos.

Quimiea - A gama de produtos incluidos neste género dificulta uma apreciação global. Para os informantes dos grupos petroquimico e fósforo e explosivos. predominou a estabilidade tanto nas observações expost quanto nas previsões. O grupo adubos e fertilizantes indicou evolução muito favorável no 3.º trimestre, antecipando, porém, redução da atividade no 4.º trimestre. Os demais grupos também tiveram evolução favorável no 3.º trimestre.

Textil - Já era evidente, no trimestre anterior, a recuperação deste setor, um dos que mais sentiram a retração havida em fins de 1966 e inicio de 1967. Essa recuperação se acentuou no 3.º trimestre, apesar das dificuldades ainda existentes no grupo sacaria,

Em face das expectativas de aumento da procura, é provável que os esteques se estabilizem e a produção seja incrementada.

Os resultados da Sondagem Conjuntural elaborados pela FGV são bastante significativos, indicando que o processo para a retomada do desenvolvimento está em piena execução. Não podemos esquecer, contudo, de que uma economia próspera não é tanto uma economia em que volume de vendas de bens finais cresce, mas muito mais uma em que se verificam grandes investimentos.

Estamos agora numa fase em que para responder a um aumento da demanda de bens finais temos de elevar os investimentos privados. Todavia, isto se tornará possivel somente se existir uma série de condições favoraveis, com estabilidade monetària, sem a qual é muito dificil, numa fase de recuperação correr o risco de realizar investimentos. É necessário ainda que as empresas possam contar com recursos suficientes e uma taxa de juros razoável.

Não se pode esquecer ainda que o desenvolvimento económico brasileiro so poderá ser intensificado, no atual estágio, quando o aumento da produtividade do setor privado redundar em novos investimentos e em melhoria real do poder de compra dos consumidores. O setor industrial só vencerá os obstáculos que se lhe antepõem quando tiver possibilidade de aplicar suas melhorias de produtividade na redução real de seus preços e em novas aplicações de capital. Quando isso ceorrer, absorver-se-ão direta ou indiretamente novos contingentes de mão-de-obra e será acelerado o crescimento do mercado para produtos industrializados.

Os simples resultados de uma amostragem não poderão significar que tudo vai bem para a indústria e que os óbices foram todos vencidos. A plena retomada do progresso manufatureiro necessita ainda de muitos estimulos e muito esfórço. O que se observa, nos últimos anos, è um estrangulamento do setor privado através das transferências de sua melhoria de produtividade para o setor público por intermédio de sucessivas elevações da carga tributária.

O aumento dos recursos estatais numa politica preconizada pela indústria nacional de diminuição da pressão tributária deverá ser obtido por intermédio da elevação da renda e da produção do setor privado. Essa orientação redundaria em mais rápido crescimento do Pais, possibilitando, numa economia de mercado, como a nossa, um desenvolvimento mais harmónico entre os setores público e privado.

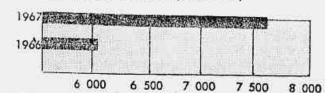
Não se poderá pensar em elevar a taxa do desenvolvimento nacional sem a participação maior do setor industrial, principal fator de progresso numa economia que deseja reafirmar-se como a nossa. Se os resultados apresentados pela Fundação Getúlio Vargas representam bons indicadores de uma expansão há muito desejada, nem por isse vamos entender como encerrada uma tarefa que é de todos: Governo, empresarios e consumidores. Progresso industrial deve ser a meta maior.

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL

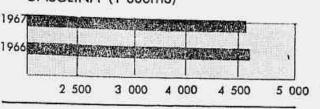
AÇO EM LINGOTES (1 000 t)

1 500 2 000

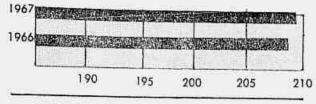
PETROLEO BRUTO (1 000m3)



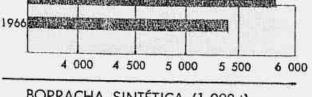
GASOLINA (1 000m3)



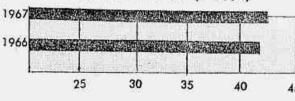
VEICULOS (mil unidades)



CIMENTO (1 000 t)



BORRACHA SINTÉTICA (1 000 t)



A produção industrial no periodo de janeiro a novembro deste ano revela que alguns setores indicaram progresso como petróleo bruto, veiculos, cimento, borracha sintética e tratores, em relação a igual período de 1966. A produção de energia elétrica, talvez o melhor indice de desenvolvimento, alcançou 22 024 milhões de kWh, em comparação com 21 167 milhões em 1966

# BNDE fecha 67 com novos empréstimos

O Banco Nacional do Desenvolvimento Económico encerrou o ano de 1967 concedendo mais quatro financiamentos no valor global de aproximadamente NCrs 8 731 763,00 beneficiando diferentes setores da indústria nacional, na Guanabara, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As emprésas mutuarias foram: Mecânica Jaragua, na Capital paulista (caldearia); Vul-canus do Brasil, em São Bermardo do Campo (brocas e ferramentas de corte): Prosint, na Guanabara (fabricação de metanol); Fundição Tupi, em Santa Catarina, e Refrigeração Springer, no Rio Grande do

LETRAS DE CÂMBIO com SEGURO DE CRÉDITO Rio Branco, 133 Tel. 32-7352

# BMG Corretora s.a. membro da Bolsa de Valores Uma Emprésa do grupo "Banco de Minas Gerais S. A." Opera em tóda a faixa do mercado de Capitais: Ações - Obrigações - Letras de Câmbio - Letras do Tesouro de Minas Gerais - Sudene - Sudam Rua da Assembléia, 92, si Telefones: 22-0070 - 32-0726

# AVISO IMPÔSTO DE TRANSMISSÃO "CAUSA MORTIS"

O DIRETOR GERAL DA RECEITA avisa aos contribuintes interessados no pagamento do impôsto de transmissão "Causa Mortis" com os benefícios do artigo 24 da Lei n.º 1 530/67 (pagamento sem juros e correção monetária), que deverão recolher ou depositar a importância correspondente ao referido tributo, até o dia 2 de janeiro de 1968, impreterivelmente.

Em 28 de dezembro de 1967. (a.) AUGUSTO CARLOS CALAZA DO AMARAL

FICREI S.A. EMPRESA DE CAPITAL ABERTO. \* Agente Financeiro do FINAME GUANABARA Av. Pres. Vergas, 590 . 13.º Fone: 23.0430 LETRAS IMOBILIÁRIAS LETRAS Capital & Reservas. FICRE DE CÂMBIO FICREI NCr\$ 4.544,780,51 Garantidas pelo B.N.H. \* pela CIA, FICREI DE CREDITO IMOBILIARIO, \* Os juros de 87º 3.2., mais a coneção monetária, são pagos trimestralmente, monetária, são pagos trimestralmente.

As LETRAS IMOBILIARIAS FICREI, são títulos ao portador u fisentas de imposto de renda. . Com correção monetária prê-lixada. . Alla rentabilidade. . Sólidas garantias. AÇÕES.veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO FICREI S.A. R. Dr. Bozano, 1302 - Siz. Maiiz - R.G.S., Tera 44 authinacia nº 164 de 10/12/63 

# Você precisa ter Seguro de Responsabilidade Civil para dirigir o seu carro.

Eis como a Piratininga facilita isso para você:

A partir de agora há uma lei que torna obrigatório o seguro de responsabilidade civil para automóveis. caminhões e todos os tipos de veiculos. O seguro de Responsabilidade Civil è um seguro para cobrir danos causados a terceiros, pessoais e materiais. Embora obrigatorio, éle foi criado para proteger você des outros e, desculpe... os outros de você. Esse seguro custa o mesmo em qualquer companhia, pois foi tabelado pelo governo. Mas eis porque você deve escolher a Piratininga:

- A Piratininga é uma das maiores companhias do Brasil, operando em todos os ramos de seguros há quase 30 anos.
- 2. A Piratininga coloca à disposição do seu segurado uma extensa rede de oficinas especializadas. Uma delas perto de você.
- 3. A Piratininga conta com uma equipe altamente treinada para simplificar as coisas para vocé.

Se você ainda acha que precisa de mais informações, telefone para 42-4130 e 42-4730. Nesses números funciona o nosso Plantão de Orientação, diariamente das 8 as 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

| ar manninga macinta 1990  |       |
|---|-------|
| À Cia. Piratininga de Seguros Gerais<br>Rua Francisco Serrador, 2-2º e 3º andares - Guanabara |       |
| Nome  |       |
| Profissão   | all a |
| Enderêçonºnº  |       |
| Bairro Telefone   | •     |
| Marca do veículoPlacaPlaca  | F.    |
| Nº do motor Tipo  | 2.70  |
| Lotação ou tonelagem  |       |
| Emprêgo ou uso do veiculo   | • 4   |
| Guanabara,dede 19   |       |

Preencha este cupom. Recorte-o e mande um portador entregá-lo na Piratininga, CORRE-TORES HABILITADOS estarão à sua disposição para a imediata emissão do seu bilhete de seguro, que deverá ser pago através de uma vasta rede bancária. E o seu problema es-

PCia. Piratininga de Seguros Gerais

# SINDICATO DOS CONTABILISTAS

AV ALMIT BARROSO 41 8+ 5 803 - 52 0733

DO RIO DE JANEIRO A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro leva ao conhecimento de seus associados que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada nesta data, homologou, por fôrça do disposto na Portaria n.º 66, de 19/47 1960, do Senhor Ministro de Estado do Trabalho e Previdência Social, a alteração do nome desta entidade de classe, que passará a denominar-se SINDICATO DOS CONTA-BILISTAS DO ESTADO DA GUANABARA, bem como aprovou o aumento das mensalidades sociais para NCr\$ 2,00 (dois cruzeiros novos) e o "Pecúlio Post-Mortem" para NCr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros novos), tudo a partir de janeiro do próximo exercício de 1968.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1967. Pindaro J. A. Machado Sobrinho

# CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A. – ELETROBRÁS CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S/A.

Aviso aos fabricantes de materiais de linhas de transmissão de 345 KV

A Central Elétrica de Furnas S/A. realizará, nos meses de fevereiro e março de 1968, concorrências para o fornecimento de materiais de linhas de transmissão de 345kV.

FURNAS recebeu do Banco Internacional para Reconstrucão e Desenvolvimento um empréstimo, em diversas moedas, totalizando o equivalente a US\$ 96 milhões, destinado ao projeto da usina hidroelétrica de Estreito e à expansão do sistema de Transmissão de Furnas e que será aplicado no pagamento dos materiais a serem comprados em concorrência internacional entre os fabricantes qualificados que atenderem ao presente edital.

FURNAS manterà entendimentos apenas com a matriz do fabricante, suas filiais ou subsidiárias, não aceitando entendimentos através de intermediários ou agentes.

As concorrencias abrangerão o fornecimento de a) - equipamento para lançamento de cabos: Especificação

b) - isoladores: Especificação IMP-1768;

c) — ferragens; Especificação IMP-1770;

d) — cabos condutores: Especificação IMP-1769.

e) — cabos pára-raios e contrapêso: Especificação IMP-1771.

As firmas interessadas em apresentarem propostas para estes fornecimentos deverão dirigir-se por escrito à Central Elétrica de Furnas S/A., Departamento de Eletrotécnica, Rua S. José, 90, 5.º andar, Rio de Janeiro, GB, solicitando as especificações do equipamento que desejam fornecer.

As especificações estarão disponiveis a partir das se-

IMP-1767: 8 de janeiro de 1968; IMP-1768: 15 de janeiro de 1968; IMP-1770: 15 de janeiro de 1968; IMP-1769: 22 de janeiro de 1968; IMP-1771: 29 de janeiro de 1968.

# COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - COHAB-RJ.

# EDITAL N.º 12.67

CONCORRENCIA PÚBLICA N.º 1/1968 PARA CONSTRUÇÃO DE 156 (CENTO E CINQUENTA E SEIS) CASAS, NO MUNICÍPIO DE MIRACEMA.

Torno público que se acha aberta Concorrência Pública, para apresentação de proposta para construção de 156 (cento e cinquenta e seis) casas populares, no Município de Miracema, Estado do Rio de Janeiro, segundo Normas, Projetos e Especificações que serão entregues aos interessados, na sede da COHAB-RJ, no 6.º andar do Edifício do 1.P.3., na Rua Marques de Olinda, n.º 15, em Niterói, mediante pagamento do preço de NCr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos), relativo ao custo dos impressos fornecidos.

A Concorrência será aberta, públicamente, no dia 25 (vinte e cinco) de janeiro, próximo futuro, na sede da COHAB-RJ, às 15:00 (quinze) horas, oportunidade em que as propostas serão recebidas e abertas pela Comissão Especial, para tal fim designada.

As propostas deverão conter, além do preço global e do prazo, a declaração de integral conhecimento das Normas fornecidas em anexo às Especificações.

Niterói, 22 de dezembro de 1967.

José Haddad Diretor Presidente

# Centro-Sul tem previsão das safras

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, recebeu ontem a primeira estimativa das safras dos oito produtos prioritários da Região Centro-Sul feita através de pesquisa de campo realizada pelos técnicos do Ministério em colaboração com as Secretarias de Agricultura de Minas, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goias.

De acôrdo com o documento, coordenado pelo Serviço de Previsão de Safras do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, somente não é feita referência à produção do Estado de São Paulo, cujas estimativas serão apresentadas na primeira quinzena de fevereiro.

#### **ESTIMATIVAS**

Minas Gerais, apresenta o sequinte aspecto de previsão na sua safra agricola: algedão em caróco, 84 mil toneladas, numa area de 189 mil hectares; arroz, um milhão e três mil toneladas, numa área de 863 mil hectares: batata inglésa, 103 mil toneladas, numa area de 10 mil hectares; cebola, 17 mil toneladas, numa área de 130 mil hectares; milho, dois milhões e 248 mil toneladas, numa área de um milhão e 565 mil hectares.

A previsão para o Estado do Espírito Santo é de 75 mil toneladas de arroz em casca, numa área plantada de 47 mil hectares; feijão, 10 mil toncladas, numa área de 21 mil hectares; milho, 269 mil toneladas, numa área de 183 mil hectarre. No Estado do Rio de Janeiro, a produção de arroz em casca, será de 119 mil toneladas, numa area de 63 mil hectares; feijão, cinco mil toneladas, numa area de 11 mil hectares; milho, 77 mil toneladas, numa área de 89 mil hactares.

No Parana: algodão em carôco, 319 mil toneladas, numa de 286 mil hectares; amendoim em casca, 53 mil toneladas, numa area de 50 mil hectares; arroz em casca, 413 mil toneladas, numa area de 407 mil hectares; batata inglesa, 277 mil toneladas numa area de 29 mil hectares; ceboia, 42 mil toneladas, numa area de sete mil hectares; soja, 264 mil toneladas, numa area de 212 mil hectares.

Em Santa Catarina: arroz com casca, 192 mil toneladas, numa area de 89 mil e 200 hectares: batata-inglesa, 50 mil toneladas, numa area de oito mil 170 hectares; cebola, 12 mil toneladas, numa area de dois mil hectares; feijão, 82 mil toneladas, numa area de 92 mil hectares: milho, 1.9 milhão de toneladas, numa sires de 507 mil hectares. No Rio Grande do Sul, teremos: arroz com casca, 1,124 milhão de toneladas, numa area de 371 mil hectares; batata-inglėsa, 145 mil toneladas, numa ârea de 38 mil hectares: cebola, 100 mil toneladas; feiiso, 146 mil toneladas: milho 2,136 milhões de toneladas, e soja, 587 mil toneladas.

Mato Grosso, terà: Brroz com casca, 306 mil toncladas; feijão, seis mil toneladas; milho, 197 mil toneladas. E por último, o Estado de Goiás, com 1.403 milhão de toneladas de arroz com casca; 11 mil toneladas de feljão e 643 mil tonelados de milho.

# Oposição combate e o Govêrno justifica o aumento do dólar

Enquanto o líder da Oposição na Câmara, Deputado Mário Covas interpretava a desvalori-zação do cruzeiro como "ato de rendição ao Fundo Monetário Internacional", e dirigentes sin-dicais anteviam uma alta do custo de vida o Sr Eugênio Gudin classificou o fato como normal, e circules financeiros dos Estados Unidos anteviram um periodo de maiores ingressos de capitais estrangeiros no Brasil

Para o economista António Dias Leite, Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, a medida era necessaria para dar um novo estimulo às exportações, e para o banqueiro Teófilo de Azeredo Santos, que é con-trário à desvalorização, chegou a hora de um esforço redobrado para center a inflação e evitar desta forma novas desvaloriza-

# COMERCIO

Segundo o economista Dias Leite, "nós estávamos correndo o risco de importar mais do que exportar" e se o aumento do dólar não fêsse efeinado neste fim de ano, ocorreria, co-mo consequência, um aumento de transações irregulares, cômbio negro e outras infrações devidas ao valor irreal do dólar.

O aumento do dólar, a seu ver, veio fortalecer a exporta-ção, beneficiando inclusive a Companhia Vale do Rio Doce Quanto aos reflexos da medida sóbre o custo de vida, admitiu o Sr. Dies Leite que haia um efeito altista sóbre os preços, mas "o Governo tem em mãos instrumentos para regular os preços de alguns produtos —, por exemplo, a gasolina. Aproveitou para desmentir que estivesse convidado para substituir Helio Beltrão no Ministário do Planejamento.

# GUDIN JA ESPERAVA

O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Eugénio Gudin, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que recebeu sem nenhuma surprésa a nova desvalorização do cruzeiro em relação ao dólar, "peis que a nossa moeda se desvaloriza em relação a tantas coisas, que é natural sua queda em relação à moeda norteamericana."

Manifestou-se o Professor Gudin, dentro de uma tese que defende há longo tempo, inteiramente favoravel ao sistema de taxas flexíveis de câmbio, e não fixas como estamos adoconsiderando ainda a alteração na taxa do dolar para NCrs 3,20 "como a coisa mais natural do mundo". Para o Professor Eugênio Gudin os reflexos da desvalorização serão evidentes em nossas operações no comércio exterior, quando as exportações deverão ser rentivadas, dentro alias da programação governamental.

# TEOFILO APONTA CAUSAS

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Ca-pitais — que prevê um impacto no custo de vida em razão da desvalorização do cruzeiro — disse que se a alta dos pre-cos foi o motivo alegado para reajuste cambial, todos os esforços devem ser concentrainflacio.

A seu ver, o grande foco inque deve ser flacionario imediatamente combatido reside no setor público, no de-ficit orçamentário federal e nas empresas públicas e sociedades de economia mista. Outra seria o irrealismo das previsões orcamentárias excessivamente otimistas.

- O Brasil - salientou tem condições de vencer essa crise com a união de todos, vi-

IMPÔSTO SÓBRE CIRCULAÇÃO

DE MERCADORIAS

AVISO

cretaria de Finanças, comunica aos contribuin-

tes do Impôsto Sôbre Circulação de Mercado-

rias, optantes do regime de recolhimento do

tributo na forma prevista no Artigo 27 da Lei-

n.º 1 165, de 13-12-66, que o cálculo de 1/10

(um décimo), dividido em três parcelas men-

sais, far-se-á com base no total do impôsto de-

vido e pago em 1967, incluindo-se, natural-

mente, a parcela final a ser recolhida até o dia

8 de janeiro próximo, resultante do confronto

entre débitos e créditos do último mês do cor-

FRR, GB, 27 de dezembro de 1967.

(a.) ANTONIO ELOY OLIVEIRA SALVADOR

O Diretor da Inspetoria de Rendas, da Se-

sando à retomada do desenvolvimento, à recuperação das emprésas e com isso maior produtividade e contenção da inflação. Assim - finalizou evitaremos as desvalorizações futuras de nossa moeda.

# COVAS E O FMI

São Paulo (Sucursal) - "A alteração cambial é um ato de rendição ao Fundo Mone-tário Internacional" — declarou ontem o lider do MDB na Câmara Federal, Daoutado Mario Covas, ao analisar a elevação da taxa do dólas para NCr\$ 3,30, fato que a seu ver "não deveria surpreender ninguém, depois des tentatives do Governo para disfarçar a manobra, nos últimos dias"

Segundo o parlamentar, a elevação da taxa do dólar "vem somar-se a uma série de re-centes fatóres de anulação dos minguados aumentos salariais" como a elevação das aliquotas do Impôsto-sobre Pronutos Industrializados para enfrentar o aumento do funcionalismo, a do Impôsto de Circulação de Mercadorias de 15 por cento para 18 por cento — em São Paulo — e o enca-recimento da gasolina.

# CONSEQUENCIAS

Entre as consequências mais graves désses fatôres, o Sr. Mário Covas destacou a pos-sibilidade de a crise financeira de 1968 agravar-se, implicando numa crise econômica que atingiria principalmente o setor industrial. Isso porque. segundo éle, os produtos manufaturados terão cada vez mais reduzido o seu mercado de colocação, devido a nova baixa do poder aquisitivo da população.

Embora haja atualmente relativa facilidade para obter créditos — prosseguiu —, éstes se tornam inúteis para as emprêsas, pois o Governo não quer compreender que de nada adianta a indústria ser auxiliada na produção se o consumidor não tem com que as mercadorias por comprar ela produzida.

A anulação dos recentes reajustes salariais — que segun-do o deputado "nada mais é do que um avauco no arrô-cho" — terá, a seu ver, "con-sequências sociais imprevisiveis, com a pauperização erescente do povo

# LIDERES SINDICAIS

Belo Horizonte (Sucursal) -As lideraneas trabalhistas de Minas Gerais irmanaram-se num protesto contra a alta geral do custo de vida que alcançou na cidade 24,4 por cento em 67 e "promete muito mais em 68, com a elevação da taxa do dólar de NCr\$ 2.70 para NCr\$ 3,20 e as promesde aumento de gasolina na base de 20 por cento ago-ra e mais 15 por cento em fevereiro, alta de impostos, criação de outros e acréscimos gerais nas tarifas de transportes. alimentos, energia elétrica, enfim, em tudo diretamente ligado à vida nacional, o que mostra o fracasso do Governo no contrôle da inflação atra-

ves da centenção de salarios. Bancários e metal úrgicos encaram o ano novo com pessimismo e "muita luta pela frente", pois, o atual quadro da situação financeira do Estado, evidenciado pelo protesto em 67 de 17 331 títulos e documentos diversos, entre promissórias, duplicatas, leiras de câmbio e cheques, aliada à inflação galopante que se avi-zinha "nos mostra bem as persnegras que restem aos trabalhaciores mineiros e de

todo o País que nada querent com o desenvolvimento inflacionário, ao contrário dos podereses grupos econômicos que nele véem uma oportunidade de obter mais lucros enquanto a fome reina nos lares me-

# PROTESTOS COM DADOS

Lideres sindicals, ao fazerem as denuncias da "grave situa-ção que nos aguarda" citam o levantamento da equipe de técnicas e economistas do Instituto de Pesquisas Economicas da Universidade Federal de Minas Gerais, que mostra claramente o major indice de aumentos de 67 como sendo para os setores da alimentação e do vestuário.

O vestuário teve seus indices de custo anmentados em 51,2% comparados a dezembro de 66, a alimentação subiu 18,4%, o setor de habita-ção 17,4%, artigos domésticos assistência á saûde 35.1%, serviços pessoais 22,4%, servicos públicos 29,1% "o que voi aumenoir consideràvelmente em 68 pela alta dos ecmbustiveis, impostos, taxas diversas, géneros alimenticios de necessidade básica e os demais de importância secunda-

# DESVALORIZAÇÃO

"A desvalorização do cruzeiro nôvo que não agüentou 11 meses, deve-se a pressões do Fundo Monetário Internacional e a uma insistente tendência do Governo eo monetarismo ortodoxo segundo Roberto Campes" ecncordaram es lideres Antônio Santana Barcelos e Artur Massari do Vale, ao analisarem o momento nacicnal o que os levou a prever "sérios prejuízos para a economia nacional e um aumento desenfreado do custo de vida'

Também os empresários mineiros têm suas reclamações centra a conjuntura definicia pela nova taxa do dólar e a restrição ao crédito resultante das Resoluções 79 e 80 do Banco Central "o que nos deixa apreensivos diante das perspectivas de 68 que se inicia revivendo velhas lutas da Nação em busca da estabilidade financeira e do desenvolvimento econômico"

# MEDIDA CERTA

Washington - (UPI-JB) -Fontes do Governo norte-americano declararam, ontem à noite, que não flearam surprêsus com a desvelorização do cruzeiro novo, pois a medida "está de acórdo com a política econômica do Brasil, sentido de manter o cruzeiro relacionado com o dólar".

Depois de dizerem que providência devera estimular os investimentos estrangeiros em território brasileiro" salientaram que os efeitos da desvalorização da libra esterlina e de outras moedas na medida do Governo do Brasil "foram quase nenhum".

# ANTECIPAÇÃO

Um destacado informante do considera que a desvalorização pocera antecipar um periodo estabilidade financeira "através do numento do fluxo de capital estrangeiro" e que a tendência da economia brasileiro é reduzir a inflação a indices cada vez menores.

Porta-vozes do Fundo Monetário Internacional e do Bunco Interamericano do Desenvolvimento não quiseram comenter a desvalorização do cruzeiro novo.

# ACREFI acha que escassez de crédito prejudica juros menores e ajuda "paraielo"

Nos bastidores da Bôlsa -

A ação do Banco do Brasil fol a atração do mercado mais uma vez. Após a divulgação da noticia, na semana

retrasada, de que o Banco do Brasil estaria isento de rea-valiar seu cabital e a suspensão temporária de suas tran-

sações, o papel abriu na térça-feira a NCr\$ 4,70 e termi-

nou o dia em NCrs 4.30, apos ter alingido NCrs 5,70 an-

teriormente. Nos dias subsequentes o seu mercado reagiu

radativamente até que na sexta-feira atinglu o preço de

NCrs 5,50 novamente. Esta queda inicial nos pareceu exa-

gerada já que o papel continuou sendo o mesmo, com possibilidade de bonificações e pagamentos de dividen-

dos superiores à média do mercado. O que desapareceu, e

desta vez mais definitivamente, foi a perspectiva que sem-pre enistiu da bonificação "mirabolante". Parece certo agora que o Banco do Brasil dará suas bonificações em torno do 100% a 200% e provávelmente até fará chama-

das para ajustar gradativamente seu capital para uma cifra mais real. Entretanto, a recvallação total do capital

implicaria também na reavaliação de suas reservas, que

são altissimas, e tornaria a remuneração do nôvo capital

do Benco do Brasil, o resto do mercado também estêve

procurado. As recentes Resoluções 79 e 80 do Banco Cen-

tral regulamentando ainda mais as taxas dos bancos e a

maneira pela qual podem aplicar seus depósitos, e limi-

tando os aceites de grupos financeiros aos níveis exis-tentes em 5 de dezembro, parecem ter animado os inves-tidores, cuja teoria é de que havendo falta de "letras" o dinheiro afhiirá para a Bólsa. A teoria do Governo é de que, havendo falta de "letras", o rendimento das mes-mas calira permitindo também uma queda na taxa de

mas cairá permitindo também uma queda na taxa de

juros. A nossa teoria é de que as novas restrições feitas

aos bancos, aliadas aos limites impostos no montante de

acelies das financeiras, trarão um grande aperto credi-

ticio e vários "bonecos". A demanda de dinheiro por to-

madores é major do que a demanda de "letras" por par-

te dos investidores; portanto, o reflexo de limitar o vo-

lume de aceites so podera tornar mais caro o dinheiro,

e normalmente este não é o clima propício para a Bôlsa.

Na sexta-feira, além da influência positiva da reação

J. P. Lemann

São Paulo (Sucursal) — A propósito das Rescluções 79 e 80 do Banco Central, o Presidente da Associação das Empresas de Crédito e Financiamento, Sr. Américo Campiglia, revelou temores de que uma oferta escassa de crédit, em face da recuperação dos negócios manifestada no corrente ano, venha a contrariar o esfórço governamental pela redução da taxa de juros e favoreça o reaparecimento

Disse o Presidente da ACREFI que "os objetivos da contenção do crêdito, na opinião das financeiras, seriam melhor atingidos através de um gradualismo percentual em substituição ao profundo impacto de cerceamento adotado, preservando-se por essa forma o equilibrio do sistema sem prejuizo do atendimento da demanda vegetativa e normal".

#### PREOCUPAÇÃO GENERALIZADA

Inicialmente, salientou o Sr. Osvaldo Campiglia que as reações "até certo ponto contra-ditórias" provocadas pelas Resoluções 79 e 80 junto ao empresariado e as propriás ins-tituições financeiras bancárias e não bancárias, "refletem a preocupação generalizada pelos seus efeitos sobre as perspecti-

vas econômicas imediatas".

— E geralmente reconhectdo - afirmou - que os meios de pagamento sofreram notável expansão nes últimos meses, e, na îminência de eventunis aumentos dos depósitos bancários, impunham-se medi-tias de contenção. O que se teme, entrejanto, é que uma oferta escassa de crédito, face à recuperação dos negôcios manifestada no corrente ano, venha a contrariar o esfórco governamental pela redução da taxa dos juros e, o que seria ainda mais grave, o reapare mento do chamado mercado paralelo.

Do ponto-de-vista das instituições não bancarias, indaga-se quals os reais motivos que determinaram as restrições impostas pela Resolução 80, uma vez que o crédito fiduciário, praticado pelas sociedades de crédito e financiamento, não concorre na expansão dos meios de pagamento, mas, pelo contrário, retarda a velocidade de sua multiplicação pelo atendimento direto da demanda - acrescentou.

Segundo o Sr. Américo Campiglia, as consequências previ-siveis da aplicação irrestrita daquela Resolução se apresentam da seguinte forma: primeiramente, a contenção do financiamento da venda ao consumidor final, com seus efei-tos negativos sobre o volume de negócios, e, portanto, da produção, em segundo lugar, é importante salientar a inevitável redução do índice de liquidez geral, uma vez que, impossibilitadas de operar nos próxi-mos meses, as financeiras não poderão atender sequer às solicitações de recontratação das operações, pois, retroagindo à data de 5 de dezembro, os proximos meses serão necessários para a absorção do montante operado após aquela data ate o encerramento do més.

- E admissivel, portanto, finalizou — que a Resolução 80 não instituisse uma limitacão indiscriminada, atendendo, quando menos, às imperiosas exigências do financiamento ao consumidor.

# Ruralistas acham que caso do solúvel deve ser visto bilateralmente com os EUA

São Paulo (Sucursal) — A Diretoria da Sociedade Rural Brasileira pronunciou-se ontem favorável a um debate bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos sóbre café solúvel na próxima reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, evitando as discussões de plenário, "onde a matéria pode sofrer influências oriundas de atitudes sensacionais que impossibilitem uma solução feliz do problema"

Manifestou-se, também, favorável a um "tratamento cambial identico para todos os cafés, quando estes se destinarem a exportação para os consumidores tradicionais, adotando-se medidas de estimulo quanto aos cafés solúveis de industrialização completa no Pais e destinados aos mercados novos"

# COMERCIALIZAÇÃO

A Diretoria da SRB é de optido que "a comercialização interna do café deve ser igualitaria pera todos, quer o café se aestine no comercio exportador, torrador, consumo interno ou às indústrias de soluvel, de forma a assigurar ao produtor melheres condições de venda

Acredita ainda que deve ser mantida a liberdade de incuatrislização do café solúvel, "deixendo sua limitação ao eritério do investidor, que o dimensionara dentro des condicoss de consumo, prevenindo-se, assim, a possibilidade de superprodução futura".

A Diretoria da SRB, sob a presidência do Sr. Sálvio de Almeida Prado, considera o café como o segundo produto em valor e movimento no comércio mundial, colocado logo depois do petróleo e "englobando um complexo de interesses. desde a sua produção até a in-dustrialização e distribuição". Considera o café solúvel co-

mo elemento de grande importância na expansão do consumo do café, mas julga que não deve se constituir "em uma forma de perturbação dos negócios de café verde, que representam o fundamento não sómente da exportação brasileira, como dos demais países produtores"

# SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LADRILHOS S. A. - SIL -

rente exercício.

Comunica a seus clientes, amigos e fornecedores que a partir de 2 de janeiro de 1968 passará a atender em sua nova sede própria à RUA RIACHUELO, 99-A, Telefone 42-7306, ZC-06, onde em modernas instalações exibe completo mostruário de sua nova linha de azulejos decorados.

# EDITAL

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE PRO-DUTOS FARMACEUTICOS DO ESTADO DA GUANA-BARA, sediado à Rua Embaixador Régis de Oliveira n.º 7 - salas 214 15 - Tel. 52-8679, em cumprimento ao que dispoe o art. 605 do Decreto-Lei n.º 5452, de 1-5-1943, (C.L.T.), faz saber aos senhores proprietários de farmácias que a cobrança da contribuição sindical (EMPREGADORES), para o exercicio de 1968, começara a partir do próximo dia 2 de janeiro de 1968.

As guias para o pagamento da citada contribuição, poderão ser obtidas na Secretaria dêste Sindicato no horário de 9 às 12 e 14 às 17,30 horas.

As firmas que se encontram em debito, deverão promover sua regularização, a fim de evitar sanções da Lei, (art. 606 da C.L.T.).

Rio de Janeiro, GB, 29 de dezembro de 1967

as.) José Soares de Oliveira Diretor-Secretário



# J. M. MELLO & CIA. LTDA.

Em comemoração ao seu 45.º aniversário tem a satisfação de comunicar a mudança para suas novas instalações à RUA RIACHUELO, 99-A, telefone 42-7306, ZC-06, onde continuara a atender a partir de 2 de janeiro de 1968 sua tradicional clientela, amigos e fornecedores com a mesma solicitude e satisfação que marcaram seus 45 anos de bons serviços.

# Brasil encerra 67 com inflação menor e crédito restrito

A inflação retirada na taxa de 26%, o aperfeiçoamento do crédito direto ao consumidor, a elevação dos meios de pagamento à razão de 37%. além da desvalorização do cruzeiro com a alta do dólar anunciada na última sexta-feira, figuram como as principais realizações do Governo Costa e Silva durante o ano que hoje chega ao fim.

Por sua vez, o comércio exterior encerrou suas atividades do ano com um superavit de US\$ 250 milhões no movimento de exportações FOB (entregues no pôrto de origem) que atingiram a soma de US\$ 1,6 bilhão, confrontado com as importações CIF (no porto de destino) registraram o montante de US\$ 1,7 bilhão.

Os problemas do café, indústria siderúrgica, açúcar, seguros e comércio exterior tiveram tratamento prioritário na pauta do Ministério da Indústria e do Comércio, enquanto nos Transportes merece destaque a renovação da frota mercante brasileira e simultânea recuperação da indústria de construção naval.

# Cinco pontos na área financeira

# 1. O CREDITO FARTO

A elevação dos meios de pagamento à razão de 37% foi o aspecto mais importanta da política de crédito durante o ano de 1967. Quando o atual Governo tomou posse, ainda não estavam fechadas as feridas da fase mais aguda da crise de crédito de 1966, que deixou um grande saldo de falên-cias e concordatas bem como apreciável volume de desnacionalização de emprêsas. O credito comprimido pelo Governo anterior deixou em apuros as emprésas cujo capital de giro fóra aniquilado pelo período inflacionário.

Considerando a necessidade de recuperar a economia, adotaram as atuais autoridades monetárias o comportamento de permitir a evolução dos meios de pagamento, permitindo a evolução das aplicações da rêde bancária e buscando controlar a inflação por outros caminhos Partiam da constatação de

que a inflação brasileira era, naquela fase, resultante da elevação de custos, antes da elevação de demanda. Tal comportamento perdurou até o úl-timo dia 26, quando as estatistiens do setor bancarlo aconselharam o lançamento da Resolução 79 — e. no dia seguin-te, da 80 — fixando um contrôle das aplicações dos bancos e das financeiras ao nivel em que se encontravam em

Durante cinco meses espera o Governo manter esse nível, deixando no entanto aberta uma valvula criada neste mesmo Governo e que pode ser apontada como o segundo fato em importância na área do crédito: a Resolução 63.

# 2 O CAPITAL DE FORA

A Resolução 63 foi apresentada ao Pais como o contra-ponte da Instrução 389. Por este último instrumento, as emprésas podem obter no exterior empréstimos em dólares, convertendo-se em cruzeiros no Banco Central e tendo asseguzeiros em dólares na hora do

Aponta-se a Instrução 289 como outro fator responsável pela posição de inferioridade em que as emprésas nacionais se colocam, em face das es-trangeiras. Ocorre que só tem condições de obter emprestimos externos as emprésas estrangeiras, em razão do crédito de suas matrizes. Com o crédito comprimido, no Governo anterior, somente as emprêsas estrangeiras estavam bem, man-

Em contraposição, a Resolu-ção 63 baseia-se na rêde bancarla. É muito mais fácil um banco obter os recursos externos. Uma vez trazidos no País, os recursos devem ser repassados, na proporção mínima de 50% às emprésas brasileiras. pois assim estabelece outra resolução do atual Govérno - a

#### 3. O CREDITO AO CONSUMIDOR

ser acrescida de mais 10%. O objetivo é o de concentrar nesta ponta do sistema econômico um farto volume de crédito, que contribua para estimular as vendas, reduzindo o acrescimo financeiro das prestações. A Resolução 80, no entanto, velo limitar esses fi-

# 4. OS JUROS MAIS BAIXOS A verdadeira campanha que

se desenvolveu pela baixa dos juros começou neste final de ano a dar seus primeiros fruSilva, desde a sua posse, em 20 de março, quando conside-rou que "a livre-empresa é o multiplicador económico mais importante e flexível que um pals possui".

Recuperada a Fábrica Nacional de Motores — embora não afastada a possibilidade de venda — o Ministério da Indústria e do Comérico estimulou a agressividade da política de exportação do café, logo após a aprovação do esquema cafeeiro desta safru (de 25 milhões de sacas), desenvolveu a comercialização do açucar e promoveu a adode acordos e convênios que permitiram a ampliação do mercado para a produção

Os problemas do café, da

indústria siderúrgica, do açú-car, seguros e comércio exte-

rior foram os itens priorita-rios da pauta do Ministro da

Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e

Impulsionador de atividades

lhões em fretes, na navegação

Reconhece a propria CMM

que a dinamização, racionali-zação e modernização da fro-

de longo curso.

pelo Instituto Brasileiro do Café, Instituto do Açucar e do Alcool, Comiscão Executiva do Sal, Comissão de Defesa da Borracha, pelo complexo in-dustrial siderúrgico e outras indústrias de base e bens de consumo duráveis. São igual-mente dependentes o Instituto Nacional de Tecnologia, o Instituto Nacional de Pesos e Medidas e os Departamentos de Propriedade Industrial e Comercial. A Comissão de Desenvolvimento Industrial, a Comissão Consultiva de Política Comercial e Industrial, a Su-perintendência de Seguros Privados, o Instituto de Ressegu-ros do Brasil, o Conselho de Comércio Exterior e a Emprê-sa Brasileira de Turismo.

as mais básicas para a eco-

nomia e desenvolvimento na-cionais, o MIC é responsável

O desenvolvimento da cornerelalização do açucar fêz com que, até outubro último, fossem produzidos 41 763,583 sacos de 60 quilos, aproximando-se do

montante da safra anterior (1966-67), da ordem de ... 43 617 227 sacos. A major produção por área, a da Região Sul, atingin a crêca de 30 mil sacos, bem próximo da safra Nada menos de 439 663 toneladas métricas, no valor de US:S 57 898 071, foram exportados para o mercado americano, so passo que para o mercado livre mundial, a exportação atingiu 477 275 toneladas métricas. no velor de USr\$ 17 648 775. Para a safra 1967-63, o IAA estabeleceu a cota de 66 600 000 sacos, sendo 47,6 milhões de açúcar cristal e 19 milhões de açúcar demerara (não refinado): tendo sido decidido sa-near o mercado interno e permitir a realização dos preços oficiais estabelecidos para o produto; e reduzir os custos financeiros do açúcar mediante a supressão dos despesas relati-

Açúcar, indústria siderúrgica, seguros e café

vas à estocagem prolongada. Quanto ao café, o IBC conseguiu uma exportação recorde de 3 milhões de sacas em setembro e já confirmou uma exportação de 1,8 milhão em dezembro. Esse felto, considerado como espetacular num momento em que o mercado está em estado de tensão com as discussões entre produtores e consumidores pela renovação do Acordo Internacional, parece confirmar a realização da promessa felta pelo Diretor de Comercialização da autarquia de colocação total da cota bra-sileira de exportação. No próximo dia 10, novamente em Londres, voltarà a reunir-se o plenário da Organização Inter-nacional do Café, quatro vêzes prorrogada, para discutir o nóvo Acordo. O Brasil, que teve uma queda no percentual global de participação no mercado, obteve um aumento de mais ou menos 3 milhões de sacas na sua cota de exportação. O problema do café solúvel principal caso pedente — ja tem um minuncioso relatório,

delineando novas perspectivas, em mãos do Titular do MIC. Quanto ao problema siderúr-gico, o Ministro Macedo Soares

receberá, ainda esta semana, relatório apresentado por um grupo de trabalho interministerial, criado pelo MIC, permi-tindo-lhe a adoção de medidas mais exatas na eliminação das distorções do setor, responsável por um deficit anual estimado em cerca de NCr\$ 300 milhões. É do próprio Ministro a afirmação de que "teremos que erradicar siderúrgicas como se fêz com cafezais".

Menos notáveis, mas de igual importância, os grupos de tra-balho do Ministério e a CDI for am responsávels na promoção de decisões na área econômico-financeira, consideradas da major importância, principalmente no que dizrespeito a estimulos fiscais as indústrias de base e bens de consumo duráveis-

# tos, embora as Resoluções 79

pagamento. tidas pela 239.

Na área das financeiras, a decisão mais importante foi a de destinar tais instituições totalmente ao financiamento das vendas ao consumidor ou usuário de bens. Este, segundo estabeleceu a Resolução 77, é o lugar que lhes cabe e o único que lhes serà destinado, a par-tir de julho de 1969, pois a Resolução estabelece uma tabela gradativa de deslocamento destas instituições para o financiamento so consumidor. Em marco de 1968, pelo menos 50% de suas aplicações devem ser para lá dirigidas e em cada trimestre esta proporção deve

e 80 ameacem seu éxito. A campanha começou com a proclamação de que os custos bancários são muito elevados e constituem o principal fator do elevado nível das taxas de juros. Passou-se em seguida, a um esfôrço para identificar os itens da rotina bancária suscetiveis de serem reduzidos e, finalmente, no Congresso Na-cional dos Bancos, realizado em Recife, procurou-se formular algumas decisões neste sentido.

Neste interim, algumas vozes autorizadas na área — os ban-queiros Lair Bessa, Orlandi Corrêa e Clemente Mariani, entre outros — proclamaram que não bastaria controlar a oferta para se ter baixas taxas de juros. O contrôle deveria atingir igualmente a demanda. Se há deficit orçamentário, se há taxa cambial irreal, se ha atraso no pagamento de empreitel-ros e fornecedores oficials, haverá necessàriamente uma procura exagerada, pressionando as taxas para cima. Além disso: se a taxa de inflação está em tórno de 25% não se poderia esperar que a taxa de ju-ros estivesse abaixo disso-

O resultado é que alguns bancos baixaram suas taxas para se valer de vantagens prometidas pelo Banco Cen-tral, como facilidades para a intalação de novas agências por exemplo.

Na área das financeiras esboçou-se igualmente um movimento de baixa, controlado por uma comissão formada peles dirigentes das principais

# 5. O CAMBIO, POR FIM

No último dia do ano, o Governo efetivou e segunda des-valorização cambial do ano, dez meses depois da anterior. Neste período a taxa inflacionaria variou de cêrca de 21%. enquanto o reajuste cambial foi da ordem de 18,5%. A decisão teve em mira preparar terreno para que em 1968 um grande fluxo de capital estrangeiro chegue ao Brasil, seja em financiamentos oficiais, seja através do sistema da Resolu-ção 63.

# Menor inflação gera esperanças

A taxa influcionária em nivel de 26% — em 1966, foi de 41% — é considerada pelas antoridades financeiras do Go-vérno Costa e Silva e alguns homens de emprêsa como "um fato gerador de esperanças e de melhoria de vida para o ano de 1968"

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, da mesma maneira que o seu colega do Planejamento, Sr. Héllo Beltrão, consideram satisfatórios os resultados alcançados na luta contra a inflação "que será diminuída mais ainda no próximo ano"

# RETROSPECTIVA

Os fatos mais importantes segundo a análise de empresarios e autoridades do Ministé-

rio da Fazenda — no ano que hoje termina, na area da politica econômico-financeira, são: A desvalorização do eruzeiro (realizada em duns etapas: no final do Governo do Marechal Castelo Branco e a

do dia 29/12). - Redução da taxa de juros. Elevação dos tetos de isenção do Impôsto de Renda Alteração da sistemática de cobrança do Impôsto sobre

Produtos Industrializados Restrição ao manuscio do

 Maior soma de recursos para o desenvolvimento da Região Norte-Nordeste. — Estimulo à exportação dos

manufaturados. - Acompanhamento des custos de producão (contrôle de — Captação de recursos não inflacionários para o programa

de investimentos. - Cruzeiro Nôvo (Início de 1967, no Governo do Marechal Castelo Branco) .

- Incentivos reais ao desenvolvimento da produção agropecuaria, melhorando os niveis de renda so interlar com utilização de 10% dos depósitos bancários para atividades rurais

Introdução de métodos científicos na fiscalização e arrecadação de impostos, a ser desenvolvida plenamente em

- Politica tarifária conforme os interés es da produção nacional e de defesa ao consumi-

- Reunião do FMI-BIRD no

# Comércio exterior dá superavit

O comércio exterior brasileiro encerron o ano de 1967 com um recorde no movimento de exportações FOB (entregues no pórto de origem) que atingiram a soma de US\$ 1,6 bilhão, indice somente ultrapassado nos anos de 1966 e 1951, durante a guerra da Coréla.

Em relação às importações CIF (no porto de destino), o Brasil registrou um montante de US\$ 1,7 bilhão, com o destaque de que os equipamentos importados sob a forma de investimentos ou com financiamentos a longo prazo, além de outras importações financiadas como o trigo norte-americano, em nada influirão no balanço de pagamentos a apresentar um superavit de US\$ 250 mi-Ihoes.

# OS PRINCIPAIS

Entre os produtos que ponteiam a pauta de exportações brasileiras durante o ano findo, podem ser apontados como principals os seguintes: 1. cafe. 2. minério de ferro. 3. manufaturados. 4. algodão em rama. 5. açücar. Já entre os produtos de importação, além das materias-primas básicas para consumo do parque industrial do Pais, podem figurar como os que ocuparam o primeiro lugar na pauta de importações durante 1967, os seguintes: 1. petróleo. 2. máquinas e acessórios. 3. trigo. 4 matérias-primas, 5, artigos manufaturados diversos, principalmente \_aparelhos elétricos e de precisão.

A produção brasileira de óleo

bruto durante e uno que se encerra elevou-se para 7718478 metros cúbicos, com o balanco feito em novembro último pela Petrobrás e que acusou a producão de 753 392 metros cúbicos, dos quais 2400m3 de Alagoas, 100 192m2 de Sergipe e 650 794m3 on Bahia.

Ésse mesmo balanco revelou que a produção de gás natural - proveniente dos campos baianos — fixou-se em ..... 70 832 493 metros cúbicos no més de novembro último, elevando o total, no ano, a ..... 798 179 344 metros cúbicos. No período em análise, a produção de liquido de gás natural totalizou 106 870m3, sendo que, em novembro, atingiu 12 153m3.

# PRINCIPAIS CAMPOS

De Janeiro a novembro deste ano, os campos que mais produziram foram: Miranga (2170531 metros cúbicos); Agua Grande (1719133 metros cubicos); Buracica (1005469 metros cúbicas); D. João .... (804 503 metros cubicos); Taquipe (551 710 metros cúbicos); e Candelas (428 261 metros cubicos), todos no Reconcavo

Em Alagons, o major campo produtor continua sendo o de Tabuleiro des Martins (22 784 metros cúbicos, de janeiro a novembro) e, em Sergipe, no mesino periodo, dos 554 272 metros cúbicos produzidos, Carmópolis contribuiu com 551 432 metros cúbicos, significando quase toda a produção sergi-

# A PETROQUISA

No setor do petróleo, mais especificamente da petroquímica, o grande fato de 1967 foi a cria-

ção da Petrobrás Química S. A. - Petroquisa. A nova emprésa estatal terá como objetivos principais a fabricação, comercialização, transporte e distribuição de produtos básicos para a indústria petroquímica, além de ser subsidiária da Pe-

A Petroquisa será constituída sob a forma de sociedade de economia mista por ações, cujo capital será integralizado pela Petrobras, de acordo com a Lei n.º 2 004, de 1953. Com a nova subsidiária, a Petrobrás, segundo os técnicos em assuntos de petróleo, dará mais um passo no sentido de concorrer para implantar no Brasil uma forte indústria petroquímica.

# SETOR HABITACIONAL

O sistema financeiro da habitação, liderado pelo Banco Nacional da Habitação — BNH figura como um dos setores do País que mais funcionaram em 1967. Foi concedido um montante de financiamentos superior a US\$ 770 milhões nos doze meses, com mais de 250 mil unidades habitacionais

Como fato imopriante do sucesso do sistema pode ser citado a retomada das atividades da industria de materiais de construção, além da elevação do número de empregados nessas indústrias. Também deve ser registrado o fato de terem aumentado, consideràvelmente, os recursos do sistema, pois adicionando-se os recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço aos do sistema de poupança e empréstimos, estamos atingindo uma capacidade de desembólico do sistema de US\$ 35 milhões mensais, ou US\$

# Marinha Mercante apresentou-se mais dinâmica

A Comissão de Marinha Merta mercante brasileira é uma cante no ano que finda tomou importantes medidas de dinaexigência de caráter urgente e abrange, sobretudo, a substituimização da frota mercante bração de tonelagem obsoleta e de sileira e existem atualmente em navios demasiado pequenos e lentos por unidades maiores e construção e sob encomendos nos estaleiros nacionais 88 emmais rapidas para, com isso, barcações, perfazendo 712 295 adaptar às transformações estdw, embora o número de natruturais que, no decurso dos vios continue a ser deficiente ultimos anos, se verificou na no transporte de mercadorias navegação fluvial. importadas e exportadas, des-pendendo o País US\$ 353,4 mi-

# DIFICULDADES

Lembra a Comssão de Marinha Mercante que, evidentemente, um programa de cons- grama de construção naval.

trução que atenda às exigências da renovação da frota não pode ser realizado apenas com recursos particulares ou somente com meios governamentais.

Por outro lado, os recursos obtidos através da taxa de renovação ou pela venda de navios obsoletos são insuficientes. não se apresentando o mercado de fretes bastante rendoso para permitir a criação de recursos próprios, necessários ao custeio de um adequado pro-

ATTVIDADES

Pagamentos efetuados aos estaleiros e fábricas de motores com recursos do Fundo de Marinha Mercante: Financiamentos ... Investimentos 13 500 755,43 Premio

74 258 586,67 Total ... Navios em construção: a) em construção - 37 navios, 41 chatas, 8 rebocadores, total ... 346 295 tdw b) construção ser iniciada - 30 navios (estaleiros nacionais) total ... 366 000 tdw Total ... 712 295 tdw



obtidos com a continuidade da política de contenção gradativa do processo inflacionário, sentimo-nos orgulhosos de nossa contribuição, seguindo a tradição de setenta e oito anos de existência. Estamos certos de poder prestar, no próximo ano, contribuição ainda mais eficiente, coadjuvados, nesse objetivo, pelas emprêsas nossas coligadas,



BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO FIDUCIAL DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

INDUSVAL S/A - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES TIETÉ S/A DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S/A

Banco do Commercio eIndustria de São Paulo SA

TÃO ÚTIL NA VIDA PARTICULAR COMO NA VIDA EMPRESARIAL

# Documento sôbre subôrno sindical é forjado

Inquérito

continua

em sigilo

presentante no Brasil da Fe-deração Internacional dos Tra-

balladores nas Indústrias Qui-

micas e Diversos - entidade

rival da Federação Internacio-

nal de Trabalhadores Petrolei-

ros e Químicos em todo o mun-

do - depôs ontem pela manhâ

durante cinco horas perante a

Comissão de Inquérito do Mi-

nistério do Trabalho, que in-

vestiga as denúncias de cor-

lásquez de "ter sido o mentor e fomentador das denúncias de

corrupção", dada a rivalidade

existente entre as duas federa-

ções, o Sr. Herbert Kemmsies

foi interrogado na frente de

outros pela comissão, que ago-

ra está interessada em apurar

minuciosamente as atividades

das entidades internacionais -

sete ao todo - no meio sindi-

Outro que depôs ontem à

tarde, a partir das 15h, foi o

Presidente do Sindicato dos

cal brasileiro.

Acusado pelo Sr. Efrain Ve-

rupção no meio trabalhista.

# DESAPARECIDO



Alfredo Dias Laubert

# Estudante é procurado pela família

O estudante Alfredo Au-gusto Dias Laubert está de-

saparecido de casa há vários dias e os seus familiares pedem a quem tiver noticias de seu paradeiro comunicar-se com a Casa dos Artistas, Praça Tiradentes, 33, 1.º andar, ou pelo telefone 22-3378, diariamente, de 11 as 18 horas.

# Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petrôleo, Sr. Lourival Coutinho. Rodovias enlameadas pelas chuvas impedem mineiros

de viajar no final do ano

Belo Horizonte (Sucursal) - As chuvas que cairam nos últimos dias em todo o Estado, deixando estradas interrompidas, escorregadias e perigosas, fêz com que diminuisse o número de passageiros na Rodoviária desta Capital em relação so movimento dos feriados no Natal, mas ainda assim o número de pessoas que deixa a Cidade é grande.

Diversas linhas de ônibus intermunicipais voltaram a circular normalmente ontem, sendo restabelecidas as viagens para Januaria e outras cidades do Norte de Minas e para Caratinga, Santa Maria do Suaçuí e Manhuaçú, Continuam interrempidas as redovias para Governador Valadares; os passageiros para as cidades do Vale do Rio Doce, depois de Ipatinga, têm de usar os dois ónibus que estão saindo de Teófilo Otoni via Três Rios.

NAO VOLTA

Os funcionários dos guichés da Estação Rodoviária de Belo Horizonte acreditam que e movimento diminui, não só devido às chuvas, mas porque nquéles que ja foram visitar seus parentes na época do Natal não vão voltar outra vez no fim do ano.

Também nas rodovias e movimento de automóveis parti-culares não tem sido tão grande quanto era esperado por causa dos avisos do DER, que está pedindo aos motoristas multa cautela, especialmente nas rodovias não asfaltadas.

As chuvas continuam caindo em todo o interior do Estado. e ontem a Secretaria de Saú-de enviou um carro com medicamentos, vacinas e antibioticos para a localidade de Coronel Muria, de onde o Prefeito havia enviado telegrama anunciando estado de calamidade pública. Ontem a Secretaria interrompeu o envio de

Claros, onde a situação está regularizada, mas aguarda outros pedidos para Almenara onde as águas do Rio Jequitinhonha invadiram a parte baixa da Cidade.

# RIO PARAIBA DESCE

Niterói (Sucursal) — A po-pulação das cidades vizinhas ao Rio Paraiba amanheceu ontem aliviada com a perspecti-va da paralisação total das chuvas que ha 15 dias caiam sem cessar. O nivel do rio continua baixando, após ter subido quase 60 centimetros.

O Sol surgiu forte ontem em Volta Redonda e Barra Mansa, mas o dispositivo de seguran-ça montado pelas duas Prefeituras continuou alerta, a fim de atender a quaquer situação de emergência. O Prefeito de Três Rios, Sr. Alberto Ladesmentiu o noticiário alarmista divulgado sobre a situação do município, onde as chuvas não chegaram a cau-

# Guarda sumiu com dinheiro do subôrno e matou colega lesado em propina de Natal

A escamoteação de uma caixinha de suborno, no valor de NCrs 27 milhões, coletada junto a emprêsas de ônibus da Guanabara, para serem repartidos entre policiais do Serviço Motorizado do Departamento de Transito, foi o motivo do assassinato, na última quarta-feira, do guarda-civil Guerrino Zani (autor de dois homicidios), pelo seu colega Alfredo Miranda.

Alfredo Miranda e mais dols colegas, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo, ficaram encarregados de coletar a caixinha, dinheiro que muita gente do Serviço de Trânsito deveria receber. Os três, depois de receberem a importância, resolveram ficar com ela e disseram aos demais participantes do bando que os NCr\$ 27 milhões haviam ficado no fundo do Rio Manguinhos, quando ali caiu o automóvel em que viajavam,

BUSCA INUTIL

Os guardos envolvidos no caso, que já contavam com sua parte para os gastos de Natal. se transformaram em mergulhadores, fazendo verdadeira limpeza no fundo do Rio Manguinhos. Apenas o automóvel, porém, fol retirado das águas barrentas do rio, sendo inutil a procura da valise com o di-

Quando os membros do grupo desconfiaram do golpe, o guarda Guerrino Zani — que estava sub judici por dois crimes de morte, praticados contra mulheres e responde a processo em Bangu, por violência arbitrária e excesso de autoridade — foi tirar satisfação de Alfredo Miranda que, segundo dizia aos amigos, era "uma verdadeira ratazana".

# PREPARAÇÃO PARA A MORTE

O encontro dos dois guardas se deu na fortaleza do banqueiro de jôgo do bicho Dário Bôima, na Piedade, onde os dois policiais tinham ido receber dinheiro. Segundo uma testemunha, Guerrino Zani, que se encontrava fardado e pilotando a motocicieta do Serviço de Transito, interpelou bruscamente Alfredo Miranda, que parou também no ponto de bi-

cho (Rua Gotás, 638) . Da interpelação nasceu uma discussão, em tom acalorado, em plena via pública, quando os dois policiais trocaram in-sultos por questões de escamoteações de subôrno. Por interferência de contraventores, que ponderaram que "aquilo não ficava bem para a classe", os

dois guardas foram conversar num bar das proximidades. Ali, aproveitando que Guerrino ia na frente, Miranda, que o temia, pois sabla ser também o colega homem perigoso, autor de varios crimes, fuzilou-o pelas costas. A seguir, tomou o Volkswagen que comprou em nome de sua mulher. Diva Coelho Miranda, para não despertar suspeitas e fugiu. Antes de morrer Zani conzeguiu arrancar a pinqueta de transito livre, concedida pelo Diretor do Transito ao guarda Alfredo Miranda, o que facilitou sua identificação.

# SINDICANCIA

Tódas essas informações que eram, ontem, do conhecimento da Polícia, já tendo chegado inclusive ao Gabinete do Scoretario de Segurança, serão apuradas em rigorosa sindicância, na Inspetoria Geral de Policia na Guarda Civil, órgão so qual a vitima e o assassino es-

tavem subordinados. Era comentado ontem, na Secretaria de Segurança, o afastamento do Delegado Gal-ba Bueno da 24.º Delegacia Distrital, na Pledade, onde os contraventores Dario Boing (proprietarlo de cinco automóveis, inclusive dois Mustangs) e Pirulnha, são pràticamente os donos da jurisdição. A precipitação do afastamento teria como causa a proibição, por policiais da delegacia, da entrada da imprensa na livraria da Rua Goias, onde Guerrino Zani tombou morto, porque no fundo funciona uma banca de jógo do bicho e de coleta de apostas para corridas de ca-

Brasilla (Sucursal) - Levando as conclusões do Instituto Nacional de Criminalística sôbre a falsidade da assinatura Alci Nogueira no documento relacionado com a distribuição de propinas a dirigentes sindicais, viajou ontem para São Paulo o Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Cam-

O Instituto concluiu pela falsidade da assimatura após confronta-la com 62 outras, 56 das quais o Sr. Alci Nogueira forneceu como padrão para os exames grafotécnicos da firma questionada, tendo seis outras sido retiradas em Cartórios.

#### O LAUDO

Denois de enumerar uma série de anormalidades na assinatura do documento - como "retoques, repassamentos, levantamentos e retomadas anomaias do instrumento escriturador, em contraposição à rapidez, espontaneidade e firmeza no traçado dos padrões -. o laudo pericial termina dizen-do que "todos ésses elementos discordantes, entre discordantes, entre os quais ressumbram a lentidão e as anormalidades para o traçado da assinatura questionada, le-vam os signatários à categórica conclusão de que a referida assinatura, aposta no documento inicialmente referido e atribuída ao punho de Alci Nogueira, é, face aos padrões oferecidos, falsa, não tendo sido lançada pelo mesmo punho produtor dos referidos pa-

Segundo o exame grafotécnico, o documento "é uma fôlha de papel branco, liso, formato oficio, com o texto intelramente datilografado, o qual se ini-cia pela indicação "ao companheiro Alberto Ramos — Relatório de Despesas", e termi-na com a saudação "Abraços do Companheiro', à qual se se-gue a assinatura Alci Nogueira, lançada em tinta azul, na extremidade i iferior direita da referida folha".

# EXAMES PREVIOS

"Nos exames prévios, ficou constatado que tanto o documento quanto a assinatura questionada não oferecem, à primeira vista, quaisquer indianormalidade, não epresentando vestígios de raauras, notadamente na área em que está lançada a assinatu-

O laudo pericial, feito pelo Diretor do Instituto Nacional de Criminalistica, Sr. António Carlos Vilanova, e pelo perito Mauricio José da Cunha, indica que a assinatura foi reconhectda pelo segundo tabelião de Santo André, em 8 de dezem-bro de 1967, tendo sido o documento registrado no 4.º Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, em 21 de dezembro dêste ano.

#### AS ANALISES

As unfilles realizadas posteriormente, com a utilização de fotografias e infravermelho, se concentraram nos Aspectos Dinâmicos e Morfogenéticos do Tracado, ficando, então, comprovada, "uma série de divergéncias mais profundas entre a assinatura questionada e nouêles padrões, apontando inàpelavelmente a diversidade de minhos".

 Em todos os padrões —
 diz o Sr. Vilanova — se observou que o "pingo do I", de Nogueira, está em cima do R, ou entre R e o A. O falsário colocou o pingo em cima do i, ao contrário do que ocorre em tôdas assinaturas-padrões do Sr. Alci Nomeira.

O laudo demonstra que, na assinatura do documento, em determinadas letras, principalmente, no C e no Y, de "Alcy", o traço de ataque no N. bem como o G, o U e o A, de Nogueira, foram repassados. Frisa, também, que se trata de uma falsificação lenta, provàvelmente executada com modelo à vista, dat resultando indecisões e anormalidades consignadas em seu tracado, apesar do razeável aspecto pietórico que apresenta.

# FERIAS SUSPENSAS

O Diretor do Instituto Nacional de Criminalística diz que somente duas vezes na sua vida profissional se viu obrigado a suspender suns ferios.

- A primeira vez fot em setembro de 1955. En era Dire-tor do Instituto de Criminalistica do Rio e estava de férias. O Chefe de Policia do então Distrito Federal, Coronel Meneses Côrtes, mandou-me um

recado para que voltasse ao serviço e me apresentasse ao encarregado do inquérito da Carta Brandi, General Mau-rell Filho.

A segunda vez fol agora, ao surgir o caso do documento sóbre a corrupção no melo sindical. Eu estava novamente de férias, e o Diretor do De-partamento de Policia Federal determinou-me que assumisse a direção dos trabalhos para apurar se era falsa ou não a assinatura Alei Nogueira.

# DOCUMENTO N.º DOIS

No Instituto Nacional de Criminalística as investigações terão agora prosseguimento com o exame do que o Ministro Jarbas Passarinho denomina Documento Número Dois, ou seja, um bilhete, supostamente assinado pelo Sr. Alberto Rumos, comunicando ao Sr. Alei Nogueira que tinha à sua disposição a importância de NCr\$ 45 mil para aplicação em poli-

#### CARTA BRANDI

Após temar conhecimento de que a assinatura do Sr. Alci Nogueira era falsa, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, disse ontem que o fato prova definitivamente que eram fundados os seus receics de uma reedição do famoso episédio da Carta Brandl. - Agora — afirmou — vamos deixar o leito lodoso do ric para percorrer as águns claras.

Nesse sentido, vai determinar à Comissão de Inquérito de seu Ministério que convide o Presidente do Sindicato de Petró-leo da Guanabara, Sr. Lourival Coutinho, "pessoa idônea e que fêz a denúncia, em térmos, da infiltração perniciosa da FITPQ, a acompanhar o inqué-rito, como observador".

# INQUERITO PROSSEGUE

O Ministro Jarbas Passarinho distribuit, ontem de maniiă, logo apos ser informido do resultado do exame grafo-técnico da assinatura do Sr. Alci Nogueira, a seguinte nota:

"O fato de ser falsificado documento, apresentado por um aventureiro ávido de notoriedade, com tanto alarde e que gerou pasmosa precipitação de julgamento, prova definiti-

meus receios de uma reedição do famoso episódio da Carta

# CARTA BRANDI

Isto, porém, em nada invalida o prosseguimento do inqué-rito no MTPS, para apurar uma possível nociva influência de organizações internacionais no movimento sindical brasileiro.

Vou determinar à Comissão de Inquérito que convide o escritor Lourival Coutinho, Pre-sidente do Sindicato do Petróleo da Guanabara, pessoa idônea e que fez a denuncia, em térmos, da infiltração perniciosa da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, a acompanhar o inquérito, como observador, túo pronto deponha.

Vamos, pois, prosseguir na apuração do fato importante. Quanto aos criminosos que forjaram documentos, estou certo de que não ficarão impu

Os que, pressurosos no julga mento, quiseram atingir o Go vêrno, no insulto de comprometé-lo e desmoralizá-lo, ésses terão aprendido uma lição. Tanto melhor se ela lhes apro veitar em algo".

# CONTENTAMENTO

No seu Gabinete, o Ministro afirm ou estar "inicialmente contente", com o fato. Queixou-se do noticiário da maioria dos jornais que haviam levantado uma série de suspelções contra a honra de certas pessons e prejulgaram fatos ain-

da não comprovados. Para éle, o JORNAL DO BRASIL e o colunista Danton Johim foram os que agiram corretamente, sem explorar o angulo escandaloso e sensacio-nalista. Falou de sua "amiga Sandra Cavalcanti, que "prejulgou perigosamente meu comportamento"

 Caso ela fósse denunciada como corrupta, eu, aprioristicamente, assumiria a mesma posição que tive em favor do Ge-neral Moncir Gaia, quando admiti, aprioristicamente, que o documento que o acusara de corrupto era falso.

Frisou que ao se defender uma pessoa "estamos defendendo todo um passado conhe-

# Velásquez, o homem que foi tudo

Efrain Velásquez, o mulato e e or pulento representante no Brasil da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos — acusado de ser o mentor da corrupção nos meios sindicais brasileiros lembra um pouce o técnico Gentil Cardoso, tanto no tipo físico como na alcunha de móco preto, ao que êle acrescenta, humildemente, "e po-

Efrain, um porto-riquenho de 33 anos, começou sua vida de trabalhador nos sete anos de idade, engraxando sapatos e vendendo jornais, para chegar. depois de muitas peripécias, a professor universitário. Natural de São João de Porto Rico, éle está no Brasil desde 1964, representando aquela Federação, ou simplesmente "in-ternacional", como éle preiere chamá-la. A FITPQ foi fun-

# O MOÇO POBRE

Efrain Velásquez masceu em família pobre, de oito filhos. Aos sete anos, foi obrigado a trabalhar, começando como vendedor de jornais. Sua carreira, a seguir, fot muita rápida, o que lhe deu condições de conhecer multas profissões e atividades, segundo conta.

A primeira atividade a seguir foi a de engraxate, depois car-

Novena Poderosa

ao Menino Jesus

de Praga

Ohl Jesus que dissestes: Peça e

receberás, procura e acharás, bata e

porta se abrirál Por intermédio de

Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu ba-

to, procuro e Vos rogo que minha

prece seja atendida: (menciona-sa o

Ohl Jesus que dissestes: Tudo que

pedires so Pai em meu Nome, Éle

atenderá: Por Intermédio de Maria,

Vossa Sagrada Mãe, eu humildemen-

te rogo ao Vosso Pai em Vosso No-

me que minha oração seja ouvida:

Oh! Jesus que dissestes: O Céu

a Terra passarão, mas a Minha

palavra não passará: Por intermé-

dio de Maria, Vossa Sagrada Mãe,

eu confio que minha oração seja ou-

vicla: (Monciona-se o pedido). Rezar

Em casos orgentes esso novena

ERICO

BERNARD EDGAR COXE

(FALECIMENTO)

mar que o seu ex-representante geral e diretor pre-

sidente, veio a falecer na Inglaterra no dia 28 de

dezembro. Esse acontecimento inesperado.

Wilson Sons And Company Limited, And

Wilson Sons S.A., Comércio, Indústria e

Agência de Navegação, sentem muito infor-

deverá ser feita em horas (9 horas

3 Ave-Maries e 1 Salve-Rainha.

consecutives).

(menciona-se e pedido).

pedido).

**AVISOS RELIGIOSOS** 

regador de tacos de golfe, es-tivador, vendedor de doces em cinemas, vendedor de batatas e cebolas em caminhões, agrimensor para o Governo e, finalmente, trabalhador na industria petrolifera.

A subida de Eiram foi rapida, e éle mesmo não sabe explica-la diretto. De um momento para o outro, éle se viu um alto funcionário da indústria petrolifera de Pôrto Rico, ganhando um alto salário em dólares, que lhe garantia uma vida colma e sem problemas e lider político, compa-nheiro de partido do ex-Presidente Munhoz Marin.

Diz Efrain que um dos motives que deve ter contribuido para a sua ascenção, deve ser o fato de ter estudado enge-haria até 3.º ano, o que lhe ternou fácil "galgar posições na indústria rapidamente".

A seguir, prestou concurso e foi aprovado para o cargo de professor do Instituto de Re-Trabalhistas da culdade de Ciências Sociais de Porto Rico. Quando estava nesta situa-

cão, recebeu o convite para representar a internacional no Brasil. De um momento para o outro o alto funcionário e lider político abandonou tudo, passando para um campo de atuação completamente novo e diferente: a de lider sindical e

Ao Menino Jesus

de Praga

A Gloriosa Santa

Marta

Agradaço es graças elcançadas durante o ano de 1967 — J. L. S.

Santa Maria

Santa Rita

São Judas Tadeu

Por uma graça alcançada, — L. 8. TORRENTES.

Agradeço praça alcançada. D. LIMA

representante de ama organização internacional num Pais que éle não conhecia.

Depois de tres anos no Bra-

# O HOMEM RICO

sil, Efrain Velasquez diz que ainda está se ambientando "nesta sociedade cambiante e dinâmica"; mas para "aprender as estruturas, as pessoos e as leis no campo sundical brasileiro, um ano foi bastante". Efrain não se descuidou de sus cultura, e continua estudando, desta vez par corres-pondência: faz Direito na Salle

Extension University, dos Es-

tados Unidos.

O representante da FITPQ é de opinião que não existiu liberdade nos últimos três anos no sindicalismo brasileiro, "pelo menos dentro do conceito que temos de liberdade"; que ele define como sendo major e mais amplo: "dentro dele é impossivel conceber que os sindicatos selam -- como aconteceu últimamente no Brasil - órgãos de colaboração com

o Governo' Os sindicatos devem ser orgãos de representação dos trabalhadores e nada mais. Ciaro que o seu campo de ação, como tudo mais numa nação, deve ser limitado pela Constituicão e demnis leis. Porem. se o sindicato é um órgão de colaboração com o Governo,

depreende-se que o Estado lhe deu podères para agir, ação esta que deve se restringir ao campo da mera colaboração, e não de reivindicações trabathistan.

Ainda é de autoria de Efrain seguinte frase; "Meu sentir diário revela que, os sindicatos brasileiros preterem um grau mais amplo de liberdade e autonomia do que o atual".

# O SALDO DE CASTELO

Procurando definir o sindi-calismo brasileiro, Efrain Veinsquez diz acreditar na existencia de uma filosofia sindi-cal brasileira, "difícil de se definir, e que se confunde com espirações vagas e imediatis-tas". Esta filosofia tem suas bases em ideais de justica social. Não há nenhum conflito entre os ideais da sociedade brasileira e os do sindicalism. aqueies se neste.

Considera ainda que o Governo Castelo Branco deixou um saldo positivo, notado por pouca gente: não viveu a vida dos sindicatos, não lhes deu dinheiro para congressos ou ações politicas diricidas. Isto, sem embargo daquela legislação de earâter social, que deveria ter sido substituida por uma livre negociação entre patrões e traballmanores.

# Costa e Silva declara "missão cumprida"... (Conclusão da página 3)

- Mas è este o resultado parcial de um trabalho planejado para mais três anos, cada um dos quais nos colocará próximos dos obletivos prioritários a atingir no fim de meu mandato. Asseguro-vos que serão todos eles alcancados e que em 1971 passarei a meu sucessor, juntamente com a faixa presidencial, um Brasil mais confiante em seu futuro de po-

tência de primeira grandeza.

— Para isto, dispomos de tudo, principalmente de un grande povo que já construiu ate aqui, apesar das vicissitudes e dos fatóres conhecidos de dispersão da atividade nacional, a mals notável civilização dos trópicos. O essencial é que não voltemos ao clima de agitação estéril e cada brasileiro se sinta intimamente comprometido com o destino de nossa Patria, que é o destino de seus filhos, de seus netos e, portanto, seu

próprio destino. Na mensagem de Natal que dirigi à Nação, assinalel que a paz não depende apenas das circunstâncias em que evolua a conjuntura mundial, mas posie encontrar ameaça impressentida em cada individuo que não contribua para construir o seu próprio País e para permitir que éle se eleve, no contexto internacional, como um novo fator de equili-brio, de establidade e de pro-

Nós, brasileiros, já não temos o direito de pensar nes-

te País como simples contôrno cartográfico, de para significação sentimental para os que se habituaram a ve-lo pobre o destituído de relêvo no concerto das grandes nações. Toca-nos uma responsabilidade muito maior do que poderiamos imaginar, segundo uma consideração simplória ou preconceituosa de nossa posição

no Continente.

 Hà pouco, manifestei ao Vaticano, através do Itamaraa adesão entusiástica do nosso Geverno à ideia lancada por Sua Santidade, o Pa-Paulo VI, de se declarar o de janeiro como Dia Mundial da Paz. Esse gesto decorre da convicção profunda de que o Brasil, que já é neste momento um fator de equilibrio no panorama das Américas, virá a ser dentro de alguns anos fator de igual importência para a manutenção da estabilidade entre as maio-res nações do mundo. Foi um voto pela paz. Voto que renovo aqui, nestas horas de tran-sição para um novo ano, pedindo a Deus que proteja o nosso País e que nos de fórças para conduzi-lo a corresponder, em futuro próximo, à aua responsabilidade de potência mundial, integrada aquelas que mais empenhadas estejam em promover a felicidade dos cidadãos, ampliando as perspectivas de seu progresso e preservando a sua li-

# AURORA BORGES DE CARVALHO DE BRITO

(CAÇULA)

sua querida mãe ocorrido no dia 27/XII e convida para a missa de 7.º dia a ser rezada no dia 2 de janeiro, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

# **EZILDA BITTENCOURT**



(MISSA DE 7.º DIA) Odette Bittencourt Lima, Olivia Coutinho, filhas e gerros, Paulo e Judith Baptiste Percira, filhas e penros, Dorellee de Carvalho Magalhões e Evonlides de Carvalho, agraciscem as manifestações de pesar recebidas por ocasivo de falecimento da muito querida EZILDA e comunicam que farão celebrar missa de 7.º dia, em intenção de aua aima, sárção feira, 2 de janeiro de 1968, às 10,00 horas, na foreja do Sagrado Coração de Josus, à Rua Benjamim Constant.

# FRANCISCO DE MAGALHÃES COUTO

F. Magalhães, Comissária de Despachos (MISSA DE 7.º DIA)

Sylvio de Magalhães Couto, senhora e filho, Saint-Clair de Magalhães Couto, senhora e filhas, Francisco de Magalhões Couto F.º, senhora e filha, Sidney de Magalhães Couto, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô - FRANCISCO - e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia. que mandam celebrar em intenção de sua alma, quarta-feira, dia 3, às 11h30m, no altarmor da Igreja N. S. Boa Morte, Rua do Rosá-

rio esq. de Av. Rio Branco.

# JOSEPH SORIANO

(FALECIMENTO)



Isis Medeiros Soriano, Dr. Jacques Soriano e senhora, Ester Silvia Soriano e José Eduardo Soriano, espósa, filho,

nora e netos, agradecem as carinhosas manifestações de solidariedade pela dolorosa perda.

# JÚLIO XAVIER DA SILVA MOURA

(JÚLIO MOURA) (MISSA DE 7.º DIA)

Maria José Bittencourt de Moura, Levy de Campos Moura, senhora, filhos e genro, Ascendino Moura e senhora, e demais parentes, convidam para a missa de 7.º dia, por alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, JÚLIO MOU-RA, a ser realizada às 10h30m, de quarta-feira,

# JULIO XAVIER DA SILVA MOURA

dia 3, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, parentes e amigos do seu saudoso ex-diretor e sócio benemérito DR. JULIO XAVIER DA SILVA MOURA para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma será celebrada quarta-feira, 3, às 10h30m no altar-mor da Igreja de N. S. do

# LUIZ LEITE PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

As familias Leite Pinto e Kieffer agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimen-

Carmo (Rua 1.º de Março).

to e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma dia 3 de janeiro, quarta-feira, às 11 horas na Igreja S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

# MONR. MAXIMIANO DA SILVA LEITE

(MISSA DE 30.º DIA)

A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASI-LEIRAS convida todos os amigos e parentes de seu querido Fundador e Assistente Eclesiástico, MONR. MAXIMIANO DA SILVA LEITE, para a missa que por sua boníssima alma manda rezar na Capela de sua Sede Social na Rua da Quitanda, 58, às 11 horas, têrça-feira, dia 2 de janeiro de 1968. Antecipadamente agradecida.

# MIGUEL JOAQUIM MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MIGUEL JOAQUIM MOREIRA, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 2 de janeiro, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de São Sebastião e Santa Cecília, no Largo da Fé. (Estação de Bangu). Agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristă.



Davis Thomas de Brito participa o falecimento de

# Em ano de muitas mortes, a do "Che" ficou em mistério

Departamento de Pesquisa

Ao ser levado à mesa de operações há algumas semanas, na Cidade do Cabo, Africa do Sul, Louis Washkansky era apenas um obscuro merceeiro. Alguns dias depois transformava-se numa das celebridades mortas em 1967. Com ele os cirurgioes realizaram a mais ousada experiência médica de todos os tempos: no lugar de seu coração arruinado, colocaram o de outra sson, morta havia alguns minutos. Louis Washkansky não conseguiu sobreviver mas en-trou para a história da Medleina.

O mais famoso morto do ano, entretanto, foi o revolucionário argentino Ernesto Guevara, médico de profissão, guerrilheiro por vocação, ex-Ministro da Indústria de Cuba. Guevara foi morto em outubro, na selva boliviana, quendo ainda ensaiava seus primeiros passos o movimento armado com o qual pretendia derrubar o Govérno da Bolívia, tal como havia ajudado a derrubar o de Cuba há nove anos. Legenda-rio em vida, Guevara teve também a morte envôlta em mistério, não se sabendo ao certo até agora se tombou em combate contra tropas do Exercito boliviano ou se foi executado a gangue-frio, depois de aprisionado.

# Os do poder temporal

Muitos estadistas morreram em 1967, alguns em pleno exercício de suas funções, outros ja afastados da vida pública. No Brasil, a morte de maior repercussão foi a do ex-Presidente Castelo Branco, chefe do primeiro Governo da revolução e herói da campanha da FEB na Ita-lia. Em julho foi ao Ceara, rever a terra natal. parentes e amigos. No dia 18, vindo de Qui-xada, onde passara uns dias na fazenda da escritora Raquel de Queirós, o Marechal Castelo Branco morreu, quando o avião em que viajava chocou-se com um aparelho de treinamento da FAB. Em consequência do desastre, morreram também seu irmão Cândido e a poetisa Alba

Em abril, no dia 19, uma bronquite asmatica matava Konrad Adenauer, aos 31 anos. Perseguido e prêso pela Gestapo na êpoca do nazismo, Adenauer foi eleito Chanceler da Alemanha Federal em 1949 e comandou o scergui-mento do país após a guerra. Seu entérro reuniu uma pequena conferência de cúpula, pre-sentes vários Chefes de Estado e de Governo,

entre éles Johnson, De Gaulle e Harold Wilson, Wilson e Johnson novamente se encontrariam em novo sepultamento de importante personalidade da política internacional: o Primei-ro-Ministro Harold Holt, da Austrália, falecido em 17 de dezembro, quando aproveitava o do-mingo para a prática do seu esporte favorito, a caca submarina, nas águas do Pacífico, perto de Melbourne.

Outros governantes mortos antes de cumprirem integralmente seus mandatos foram o Premier da Jamaica, Donald Sangster, e o Presidente Oscar Gestido, do Uruguai, que não chegou a completar um ano à frente do Governo do pais vizinho.

Dois antigos chefes de Governo cujas decisões tiveram profunda influencia nos acontecimentos de sua época morreram em 1967: Ciement Attice, o lider trabalhista británico que derrotou Churchill quando éste se encontrava no auge do prestigio conquistado com a vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, e Mohammed Mossadegh, o Primeiro-Ministro que nacionalizou o petróleo do Irana década de 50 e governou o país durante dois anos, em permanente conflito com os Go-vernos dos Estados Unidos e da Inglaterra. Attlee morreu em 9 de outubro. Messadegh em 5 de março.

Em 31 de março morreu, de câncer, o Marechal Rodion Malinovski, Ministro da Dele-sa da União Soviética, Heról de Stalingrado, Malinovski comandou as tropas que libertaram Budapeste e Viena da ocupação nazista, Era Ministro da Defesa da URSS desde 1957. Outros militares desaparecidos durante o ano: Alphonse Juin, o Marechal francês que se opos à política degaullista de independência topara a Argélia, e o General Amer, tido o braço direito de Nasser, que se suicidou apos a derrota arabe na guerra contra

Mohammed Khider, outra personalidade do mundo árabe, foi assassinado em Madri no dia 3 de janeiro. Khider, ha alguns anos no exilio, foi um dos chefes combatentes da guerra de independência argelina, tendo diricido, após a vitória, as negociações que levaram Ben Bella ao poder.

Ainda do mundo político, morreram duas figuras singulares: Alberto Bayo Giraui, o homem que ensinou a luta de guerrilhas a Fidel Castro e Che Guevara, e o líder nazista norte-americano George Lincoln Rockwell, que em suas pregações dava como certa a sua investidura na Presidencia dos Es-tados Unides em 1972.

Duas outras mertes ocorridos nos Estados Unidos tiveram repercusção mundic do Cardeal Francis Spellmann, major autoriande católica do país, e a de Jack Ruby, que matou Lee Oswald, o homem que terla merto o Presidente Kennedy. Jack Ruby morreu na manhà de 3 de janeiro, vitimo de um cancer pulmonar, no mesmo hospital de Dallas — o Parkland Memorial — onde Kennedy e Os-wals faleceram em novembro de 1963

# Os eleitos da arte

Entre os artistas, a morte féz mais vici-mas no cinema. Nélson Eddy, o companieiro de Jeannete MacDonald nos filmes romanicos dos anos 30; Toto, o grande cômico italiano de ascendência nobre (era Principe); a atriz e cantara francesa Françoise Dorlene: Jayne Mansfield, o busto; Vivien Leigh, a es-trela de E o Vento Levou; Paul Muni, o inesquecivel gangster de Searlace; Spencer Tracy, de O Velho e o Mar; Basil Rathbone, protagonista de fitas do género capa e espada e interprete, no teatro, de seu compatriota Shakespeare; os direteres Antheny Mann e Georg Pahst, o primeiro um mestre do western, o outro um grande nome do cinema mudo alemão. Outro morto llustre do cincina foi o crítico francês George Sadoul,

No teatro, a grande perda foi a do jovem autor inglès Joe Orton, que ha pouco teve encenada no Brasil sua peça O Ollio Azul da Falceida. Outra perda Inglêsa nos meios artisticos: o empresário dos Beatles, Brian Epstein.

Os brasileiros tiveram de lamentar o desaparecimento de dois dos seus maiores atôres teatrais: Jaime Costa e Modesio de Sousa, Jaime Costa morreu no dia 30 de janeiro, aos 67 anos, 45 dos quals dedicados à sua arte. Teve a sua companhia e trabalhou so lado de varias gerações de atóres. A morte o surpreen-deu quando obtinha mais um exito, na peça Se Correr o Bicho Pega, se Ficar o Bicho Come,

Modesto de Sousa não ouviu os aplausos do público em seu último trabalho: quando saía do teatro, após o ensalo final de O Bravo Seluado Selweik, foi atropelado por um automovel e não voltou mais aos palcos.

Lauro Borges, o veterano humorista da PRK-30; Hamilton Ferreira, ator de televisão; Marlene Rosário, corista dos shows de Carlos Machado; e Itala Ferreira, nome de prestigio nos áureos tempos do rádio, foram outros artistas brasileiros que a morte levou em 1967.

Na música popular houve a morte de Paul Whiteman, um dos reis do jazz, e de Luigi Tenco, jovem cantor italiano que se sulcidou durante a realização do Festival de San Reino. desgostoso com a não inclusão de aua musica

entre as finalistas. Nas artes plasticas e grande murto foi o pinter Antonio Bandeira, cearense há muitos anos radicado em Paris. Na moda, Jacques Heim, costureiro francés de quem eram ellentes a senhora De Gaulle e a Rainha Fabiola,

# Os da glória literária

Na literatura houve a perda de pelo me-nos três ficcionistas de renome internacional: André Maurois, Ilya Ehrenburg e Guimarâes Rosa. Maurois, falecido a 9 de outubro, foi con-temporâneo de Anatole France e de Kipling c. embora mais connecido como biografo e en-saísta, deixou importante obra de romaneista. Ehrenburg, o escritor soviético de maior públi-co no Ocidente, morreu antes de concluir suas memórias, a que vinha dedicando suas etivi-dades literários nos últimos anos. Guimarãos Rosa faleceu menos de 48 horas após tomar posse na Academia Brasileira de Letras, para a qual havia sido eleito há quatro anos.

A romancista francesa Albertine Sarrazin; o ensaista Isanc Deutscher, biografo de Trotsky e de Stalin; e Bernard Fall, francés naturalizado norte-americano, foram outros escritores mortos em 67. Bernard Fall, autor de vários livros sôbre o Sudeste asiático, acompanheva um grupo de fuzileiros americanos em missão de patrulha, no Vietname, quando foi morto pela explosão de uma bomba, perto do cená-rio de um dos seus livros. Rua Sem Alogria, Poi a 21 de fevereiro. Um de seus últimos tra-balhos, o artigo A Resistência Victeorig e as Possibilidades de Paz, fol escrito especialmente para o JORNAL DO BRASIL, que o publicou na edição de 8 de janeiro.

Entre os escritores brasileiros registraremse alem de Guimarfes Rosa, as mortes de Vi-valdo Coaraci, Amando Fontes e Viriato Correia. Meranhense e membro da Academia Bra-sileira de Letras, Viriato Correia faleceu aos 85 anos, no dia 10 de abril. No último carneval. seu livro História da Liberdade no Brasil tinha sido motivo do enrêdo de uma escola de

# Os rosmos

No dia 27 de janeiro os cosmonaulas norte-americanos Virgil Grissom, Edward White e Redger Chaffes morrerum carbonizados no nterior de uma capsula do tipo Apolo, na plataforma de lançamentos de Cabo Kennedy. Orissom foi o segundo astronauta norte-americano e o comandante do primeiro vôo das naves de tipo Gemini. White foi o primeiro as-tronauta dos Estados Unidos a dar um passeto no espaço, permanecendo 20 minutes fora da capsula Gemini-4. Chaffee era da terceira tur-ma de astronautas americanos, incorporada ao programa espacial em outubro de 1963.

No dia 24 de abril morreu o cosmonauta sovictico Vladimir Komarov. Emaranhou-se no para-quedas quando a nave que pilotava realizava a manobra de descida.

O outro cosmonauta morto em 67 foi o norte-americano Robert H. Lawrence, o primeiro astronauta negro. Morreu em desastre de

# Politicos e juristas

Tres políticos brasileiros de militância mais intensa na década de 30 perderam a vida em 1967. Em 7 de março, Lourival Fontes, um dos homens mais influentes do período getulista. Foi diretor do DIP, órgão da censura durante o Estado Novo, e mais tarde embaixador e senador. Meses depois, Carlos de Lima Cavalçãnil, ex-Governador de Pernambuco. Quase no fim do ano, Agildo Barata, que levancou o quartel do 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermellia, durante a intentona comunis-

Napeloão Alencastro Guimarães, ex-senador da Republica; Miguel Calmon, ex-Ministro da Fazenda; Jorge Valadão, ex-Deputado constituinte na Guanabara e Ubaldo de Oli-veira, Deputado Estadual, foram outros politicos falecidos durante o ano. No dia 7 de março, em Alagoas, foi assassinado o Deputado Robson Mendes, com o que se den in outro ciclo de crimes políticos no Estado.

Na administração pública, duas perdas sentidas: o Coronel Américo Fontenele, ex-Diretor do transito no Rio e em São Paulo, e Dona Lota Macedo Soares, que dedicou sens últimos anos à supervisão do Parque do Fla-

No mundo jurídico, morreram duas personalidades das mais respeitadas, os irmãos Alvaro e Orlando Ribeiro da Costa. Alvaro fol Presidente do Supremo Tribunal Federal, num memento dificil da vida de instituição

# Jornalistas

Muttos foram os jornalistas que a impren-sa brasileira perdeu em 1967. Em fevereiro morreram dois dos mais destacados redatores jornals cariocas: Décio Vicira Otôni e Paulo Rodrigues. Decio, um dos nossos melhores críticos de cinema, faleceu no dia 6. segunda-feira de carnaval. Paulo Rodrigues, um dos renovadores da crónica esportiva, morreu no desabamento de um prédio em Laraneiras, durante as enchentes que assolaram o Rio no início do sno.

Depois seria a vez de Silvio Tulio Cardoso, critico de música popular; Lucio Nunes, que em certa ocasião ganhou um concurso para a colha do mais rápido e brilhante redator; Aderson Magalhães, o All Right dos saborosos grifos da pagina 2 do Correio da Manhã; Oscar de Andrade, especializado na cobertura dos setores militares; Dona Célia Rodrigues, continuadora da obra de Mário Filho no Jornal dos Esportes; Osvaldo Costa, diretor de O Semanário; e José Eduardo de Macedo Soares, lundador do Diario Carioca.

No exterior, o principal jornalista morto for Henry Luce, fundador e diretor da empresa editorial que publica as revistas Time, Life e Fortune Morreu acs 68 anos de idade

# Esportistas

Don Campbell, o inglés campeão de automobilismo e motomautica, foi o primeiro desporfisia famojo a morrer em 67. No dia 4 de laneiro, quando tentava estabelecer um nôvo recorde aquático, encontrou a morte num acidente com sua lancha Bluebird.

No dia 11 de maio morria o coredor italiano Lorenzo Bandini, em consequência de ferimentos sofrides no acidente com seu carro na disputa do Grande Prêmio de Mônaco.

Mas a morte de maior repercussão, no setor esportivo, foi a de Primo Carnera, o gigante italiano que foi campeão mundial de boxe. O Brasil perdeu Leurival Lorenzi, treina-

dor de quase todos os chamados pequenos clubes do fu ebol carioca. Foi técnico também do Periorte Clube Bahia.

# Os empresários

Doix grandes magnatas da indústria morreram em 67. Chamayam-se Henry Kalser, um dos reis dos automóveis nos Estados Unidos, e Alfried Krupp, herdeiro do império siderurgico alemão. O empresariado brasileiro perdeu igualmente duas figuras importantes: o Comendador Lundgren, dono das Casas Pernambueanas, e o Comandante Lineu Gomes, um des pioneiros da aviação comercial no Brasil, fundador da Real.

Finalmente, quando o ano morrie, morrie lambém o Sr. Coriolano de Gois.

# Negrão mantém-se fora de ambos os partidos em 1968

Apesar do aceno de alguns Deputados da ARENA para que o Governador Negrão de Lima se filie ao par-tido oficial, êle pretende pelo menos durante o ano de 1968 manter sua equidistância dos dois partidos políticos, egundo informaram ontem alguns setores do Palácie Guanabara.

Caso o Sr. Negrão de Lima permaneça nesse proposito, continuará sendo o único Governador de Estado des-ligado oficialmente das duas agremiações políticas mas tiel a ambas, situação que lhe permitiu até noje governar tranquilamente: em dois anos não teve qualquer mensagem recusada pelo Legislativo.

# A APROXIMAÇÃO

De alguns meses para ca vem sendo grande a batala des arenistas na tentativa de aproximação com o Si. Negão de Lima. Há pouco mais de um mês foi realizada uma reunião nesse sentido na casa do Deputado Mendes de Morais, ocasião em que somente uma coisa ficou acertadas o Consenados carácteres de Morais, ocasião em que somente uma coisa ficou acertadas o Consenados carácteres de DENVI. tada: o Governador sería fiel à ARENA, mas nela não ingressuria. Compreside o Governador carloca que a acci-tação desse convite poderá ser o seu suicídio político, de vez que estaria aberta uma elsão dentro do MDB, onde 35 deputados da Assembléta Logislativa o apólam, e estaria ariscado a não contar com o apolo de pelo menos 10 dos 15 deputados que formam a bancada da ARENA.

Essa tentativa de aproximação com o Governador Negrão de Lima vem sendo interpretada como um protesto diante da posição de vários Deputados arenistas, que pre-tendem conduzir o partido a um movimento de repúdio a frente ampla, e, principalmente, aos recentes pronuncia-mentos do Sr. Carlos Lacerda, no Teatro Municipal e no Rio Grande do Sul. Diante disso, os lacerdistas mostramdispostos a abrir uma cisão no partido, desde que o Governacior assuma qualquer posição hostil ao Sr. Carlos Lucerda.

#### O ENTROSAMENTO

Para o próximo ano, o Governador carioca pretende continuar mantendo boas relações com o Govêrno fede-ral — não se poderia esperar outra coisa —, através de um entrosamento chamado na esfera estadual de "federalismo copperativo", que significa o esfórço para uma mator cooperação com a União. Trata-se quase de uma imposição êsse entrosamento, por fórça do regime que se instalou em abril de 1964, e que vem obrigando o Governo Fedoral, o constante de constante federal a manter uma vigilância sistemática aos gover-

Uma das demonstrações desse federalismo cooperati-vo é o da participação financeira da União, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — para os estudos de viabilidade econômica e técnica do metro carieca. O banco vem funcionando como avalista

Quanto à frente ampla, o Sr. Negrão de Lima mantém uma posição totulmente contrária a ela, por pressupor que significa a reforma da Constituição pela violência e agitação. A ela não existe a menor possibilidade de apoto, e. segundo afirma, é contrário a qualquer tipo de frente. pois "a única frente que apóia é a de trabalho"

Ultimamente vem-se falando em certos setores do Goterno estadual na mudança de alguns de seus Secretários. Mas, até o momento, somente duas Secretárias sofrerão uma reforma, no principio de marco de 1968: a de Turis-mo e a Sem Pasta. Na primeira, o Sr. Carlos de Last cederà o seu lugar ao Deputado Levi Neves, velho aspirador ao cargo, e na outra o Sr. José Bonifácio Diniz de Andrada — que já tem como certe a sua eleição para a Presi-dencia da Assembléia Legislativa — será substituído ou pelo seu Chefe de Gabinete, Sr. Armando Ventura, ou pelo atual Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, ou, ainda, pelo menos provisoriamente, pe-lo Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, Outras substituições são propaladas, mas, por enquanto, se encontram na área das especulações. Dentre elas, fala-se nas Secretarias de Segurança, Justica e Serviços Sociais,

Quanto a esta Secretaria, deverá desempenhar uma das grandes metas do Governo logo no principlo do ano. Trata-se da instituição, quarta-feira, da CEPE-5, encarregada da construção do Centro Comunitário Sul, em São Conrado, e da remoção para lá dos habitantes de sels favelas da Zona Sul, das quais a da Praia do Pinto está em

Esse ponto vinha sendo considerado um dos mais fraministração, e só começou a ser levado a serio depois de algumas críticas, feltas inclusive pelo JOR-NAL DO BRASIL. A remoção deverá ser efetuada dentro dos próximos olto mezes, quando cérca de 500 apartamentos estarão prontes. Mas, antes dieso, os terrenos comecarão a ser vendidos, para que o Centro Comunitário se torne autofinanciável, pois a construção dos apartamentos sera feita através da apuração na alienação dos terrenos.

Outro ponto considerado importante para o ano de 1968 e o da expansão da cidade-indústria, tendo em vista que a Guanabara não é số uma Cidade, mas também um Estado competindo com os outros. Para isso, estão sendo reivindicadas as areas territoriais mortas ocupadas pela União, a fim de obter capaço para a industria, a preco barato. Será reivindicado, também, pelo Governo o controle dos loccamentos especulativos que encarecem os preços dos terrenos para a indústria, e a instalação de um reator atómico no Estado, competindo com o Estado do Rio, que também o quer là.

Vêm sendo travados entendimentos, amda, para a construcão, em Santa Cruz, talvez, do Aeroporto Internacional Se personico, competindo com São Paulo, que o deseja em

Alem disso, segundo o proprio Governador Negrão de Lima, o ano que se infela será mais uma vez "das grandes explesões de obras", com abertura e conclusão de alguns tuncis e a construção de mais viadutos, além do calçamento de cerca de 400 ruas do suburbio, com a ajuda da vertia proveniente da recem-criada taxa de pavimentação.

# Mauro defende retôrno do voto direto para que haja a verdadeira democracia

O Deputado Mauro Magalhães (MDB) defendeu, ontem, a revogação imediata do Artigo 76 da Constituição Federal, que estabelece a eleição indireta do Presidente da República pols democracia é Governo baserdo no consentimento da maioria dos governados, tornando-se indispensável o respeito, por parte dêste Govêrno, dos direitos fundamentais do homem'

"O povo tem o direito de escolher aquele que dirigira seu destino. Não pode e não dove ficar alheio ao desenvolar dos acontecimentos. Precisa participer da vida pública do Pais", acentuou o Deputado Mauro Magalhães.

Apos lembrar que esta épo-ca, quando começa um nêvo ano, é a mais própria para o Governo rever a sua posição esse respeito atendendo ao anseio de todo o povo brasi-leiro, o Deputado Mauro Magalhães acentuou que "o respelto por parte des governos aos direitos fundamentais do povo inclui a liberdade de crença e de culto, a livre manifestação do pensamento, pepalayra, escrita ou falada ou ainda pela imagem, o direito de reunião e de associacão, a liberdade de locomoção, a inviolabilidade de domicilio tie correspondencia

Esta e a verdadeira demorracia, a democracia social exigida pelo mundo ocidental do presente e que infeliamente não está sendo aplicada no Brasil.

Prosseguindo, acentuou que "a fonte ellea em que se ins-pira tal regime pode ser recumida numa fórmula de Kant. no princípio de que "todo hemem é um fim de si mesmo". Dai deriva que todo homem deve figurar como cidadão do jogo político e não mero objeto do poder público. A demo-cracia sustenta que o Estado fci feito para os individuos e não ao contrário.

A democracia é o sistema em que a maioria governa respeitando es direitos da minoria. Isto é, em síntere, a arte de bem conviver com os adversarios.

# Vigilància fiscal em 68 será intensa contra especuladores

Com a perspectiva de que ainda haja especulação dos comerciantes em vista do au-mento dos impostos, dos lubrificantes e da inva do dólar, o Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado, Sr. Mauricio Ribeiro do Nascimento. garantiu ontem que, em 1968, havera major

— O consumidor carioca — afirmou — tera sua economia melhor defendida contra a ação de alguns setores do comércio de generos alimentícios, que teimam em não operar dentro dos preços estabelecidos pelo Govérno federal. Anunciou ainda que o dispositivo fiscalizador será aperfeiçoado técnicamente e haverà um aumento do número de fiscais.

# SISTEMA VOLANTE

Pretende o Diretor do DAB da Secretaria de Economia dotar a fiscalização estadual com victuras aparelhadas de rádio, a fim de que seja implantado um sistema volante de fiscalização permanente. O esquema deveria estar funcionando desde o início de 1967, não fossem as dificuldades orçamentárias na aquisição da aparelhagem necessária à execução da

Mesmo assim, o Sr. Mauricio Ribeiro do Nascimento considerou satisfatórios os resultados obtidos neste ano, quando "mais de mil

firmas do comércio varejista da Cidade foram autuadas pela prática do câmbio negro ou por adorarem outras formas de exploração dos consumidores"

No ambito das feiras livres o Diretir do DAB disse "que tera prosseguimento o piano de aperfeixoamento, que conside, principalmente, no combate aos camelos e na limpeza imediata das ruas em que elas se realizam, dostinando-se ainda a evitar a venda de mercadorins não selecionadas"

# ENTREPOSTO DE PESCA

Está nos planos do DAB a construção, em 1968, de um entreposto de pesca, com cais de acostamento e central de evizeração, em área de 10 mil metros quadrades no Mercado São Sebastião, na Avenida Brasil.

Afirma o Sr. Mauricio Ribeiro do Nascimento que a medida visa ao fornecimento do pescado ja limpo e eviscerado aos feirantes, numa suostituição ao atual processo, "totalmente obsoleto, que obriga as donas-de-casa a limpar o peixe na residência".

Também há estudos para a construção no próximo ano de um Mercado Livre do Produproximo ano de un energia de 20 mil metros tor na Zona Sul, em área de 20 mil metros quedrados, próxima á Rua Guimarães Natal, com a finalidade de suprir esta parte da Cidade com produtos hortigranjeiros

# Gêneros básicos também aumentam

Quatorze produtos, dos 30 que foram con-siderados peta SUNAB como essenciais ao con-sumo da população neste ano — numa pro-poveão de 48% —, terminaram o ano aumen-tados em relação ao mês de janeiro de 1937, sendo imprevisível a evolução dos preços dos generos alimentícios em 1968, em face do reajustamento da taxa do dólar, do aumento dos

combustiveis e dos impostos. Mais de 80% dos géneros consumidos pelos cariocas são importados de outros Esta-dos e a maioria vem da Região Centro-Sul do Pais. Ao lado da elevação da aliquota do Impôsto sóbre Circulação de Mercadorlas (ICM) de 15% para 18%, que inclde diretamente na transação das mercadorias de um Estado para o outro, refletindo nos preços para o consumidor, o reajuste do Impósio sobre Produtos Industrializados majorara alguns produtos.

# SEM PREVISÃO

A partir de abril a aliquota do ICM sera aumentada escalonadamente à razão de 1% 20 més até atingir 18% em junho. Esse impósto incide em tódas es transações entre os Esta-dos, refletindo indiretamente no custo final dos produtos para os consumidores. A Guanabara - que é um Estado essencialmente consumidor, pouco produzindo internamente - sofrerà diretamente e em maior amplitude a

Quanto so IPI, podera atingir os produtos essenciais numa escala menor em rela-ção aos atingidos pelo ICM. Os óleos vegetais as gorduras (manteiga, gordura de coco) e o leite em po — para citar alguns géneros frerão a incidência do Impôsto sobre Produtos Industrializados resjustado pelo Governo a par-tir de janeiro de 1968. O IPI tem sua aliquota variando em relação a cada produto, de 5% a 250% em alguns casos Além dos reflexos indiretos dos impostos

sóbre o custo dos géneros, ocorrera também em 1968 o aumento dos fretes rodoviários — outro fator de encarecimento dos produtos para os consumidores cariocas que consomem géneros de catros Estados — de voz que a aliquota do Imposto Unico sobre Combastiveis e Lubrifi-cantes será aumentada em 15%, o que one-rara o litro da gasolina em mais 20% a partir de janeiro, assim como todos os lubrificantes e combustiveis (óleo, graxa e outros).

A desvalorização do eruzeiro, com a ele-vação da taxa do dolar, terá reflexes nos precos, para es quais não se pode fazer prognos-ticos em 1988. O trigo importado em grande quantidade pelo Brasil — mais de 80% do consumo anual calculado em tórno de três milhões de tonniadas — custară mais caro, peia o dólar passou de NCrs 2,71 para NCrs 3,20 no fim da semana.

# CONTROLE DE PRECOS

 A SUNAB é hoje muito mais um órgão de abastecimento do que de contrôle de pre-ços. Ao entender assim o órgão que dirige, afirma o Sr. Enaldo Cravo Peixoto "que 1967 foi um ano de sensivel dezaceleração no com-portamento dos níveis do custo de alimentacão, inclusive tendo sido registrados meses em que houve baixa real a assinaiar".

Dos 12 meses do ano, apenas abril apre-Dos 13 meses do ano, apenas abril apre-sentou-se com uma baixa de 1.03% nos pre-ços dos alimentos, agósto com a taxa de 3.40% e setembro 0.29%. No entanto, o ano termi-nou com um aumento — de janeiro à segun-da semana de dezembro — no Rio de 15.34%. Com base nas listas de preços divulgadas mensalmente pela SUNAB em 1967, a evolução dos preços toda ser observada em dols grá-

dos preços pede ser observada em dols grá-ficos — um revelando comparativamente es preços majorados até dezembro, em relação ao més de janeiro, e o outro mostrando os que baixaram no mesmo período.

# I - PRODUTOS AUMENTADOS EM 1967 (em cruzeiros novos

| PRODUTOS  | Janeiro  | Dezembro   | Diferença  |
|---|--|--|--|
| Arroz blue-rose, japonês e agulha (preço médio) Azeite de oliveira argentino Banha comum em pacote Farinha de trigo Fetjão prêto Gordura de côco (830 gramas) Gordura de côco (1730 gramas) Macarrão comum (800 gramas) Macarrão comum (1 quilo) Maisena (200 gramas) Maisena (400 gramas) Papel higiênico popular Sabão marmorizado (1 quilo) Doces em corte | 0,58<br>2,32<br>1,32<br>0,40<br>0,52<br>1,18<br>2,32<br>0,42<br>0,52<br>0,24<br>0,93<br>0,17<br>0,84<br>0,58 | 0.63<br>2,78<br>1.46<br>0.50<br>0.57<br>1.65<br>3,20<br>0.58<br>0.73<br>0.27<br>0.95<br>0.22<br>0.87 | 0,05<br>0,46<br>0,13<br>0,10<br>0,05<br>0,47<br>0,88<br>0,16<br>0,21<br>0,03<br>0,62<br>0,65<br>0,03<br>0,16 |

# II - PRODUTOS REDUZIDOS em 1967 (em cruzciros novos)

| PRODUTOS  | Janeiro | Dezembro | Diferença |
|---|---------|----------|-----------|
| Café moido a granel Café moido en pacote Feljão de córes — COBAL (mexicana) Pósforo (pacote de 10 caixas) Pubá Lombo salgado de porco Olco (algodão, seja e amendoim) | 0.38    | 0.36     | 0.03      |
|   | 0.20    | 0.20     | 0.19      |
|   | 0.44    | 0.24     | 0.20      |
|   | 0.23    | 0.27     | 0.01      |
|   | 0.26    | 0.23     | 0.03      |
|   | 2.20    | 2.90     | 0.20      |
|   | 1.34    | 1.26     | 0.08      |

# Minas levou da Loteria

O primeiro prémio da últi-ma extração do ano da Loteria Federal coube ao Estado de Minas Gerais, no valor de NCr\$ 1 milhão, para o bilhe-te n.º 389. O resultado da ex-

tração foi o seguinte: 1.º prémio — NCrs 500 000,00 — Bilhete 289 — Minas Gerais: 2.º prémio — NCr\$
75 000.00 — Billiete 44 653 —
Goiás: 3.º prémio — NCr\$
25 000.00 — Billiete 9 489 —
São Paulo: 4.º prémio — NCr\$
12 000.00 — Bilhete 15 666 — São Paulo e 5.º prémio — 10 000,00 - Billiete 14 693 -

Foram premiados com NCr\$ 2 400,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes as nove apro-minações anteriores e nove posteriores so primeiro premio vendidos nos Estados de Minas Gerals e São Paulo. Foram premiades, com NCr\$

2 400,00, correspondentes ao militar final do primeiro pre-mio: 10 229 — São Paulo: ... 20 359 — São Paulo: 30 389 Parana e 40 389 - São Paulo, Os cinco prêmios de NCr\$ 2 400.90, tiveram a seguinte distribuição: 17449 (Guanaba-ra), 11906 (Sania Caterina), 13 838 (Bahia), 49 403 (Guana-bara) e 47 306 (Guanabara).

Todos os bilhetes terminados com a centena 389, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 86, 87, 88, 88, 90, 91, 92, 53, 69, 06 e 93, estão premiados com NCr\$ 74,00, Todos os billieres terminados com o algarismo 9, final do primeiro premio, estão premiados com NCr\$ 74,00.

# Estacionamento proibido e prêmio maior avanço de sinal foram as maiores infrações em 1967

Estacionamento em local proibido, avanço de sinal, carregamento e descarregamento em local e horarios não permitidos somaram 50% das 412 999 infrações registradas pelo Departamento de Trânsito este ano, até o dia 26, as quais redundaram em multas no total de NCrs 1 496 739.00. quase três vêzes maior do que o de 1966.

Esses números fizeram o Comandante Ceiso Franco chegar ao fim do ano com sentimentos paradoxais de alegria e tristeza, esta por constatar que os motoristas em geral continuam irresponsáveis, obrigando a um aumento constante no número de multas; satisfação porque essas mesmas multas possibilitaram excelente arrecadação ao Transito.

# OUTRAS INFRAÇÕES

Contribuiram ainda para o elevado total arrecadedo, pela rdem, multas por falta ou defeito de equipamento obrigatório, desobediéncia à sinalização grafica, excesso de velocidade, ezame médico vencido, falia de plaqueta de 1967, parada afastado do melo-fio para embarque e desembarque de parsagelros e outras não especifi-

O Comandante Celso Franco afirmou, após fornecer entem o balanço des atividades do Departamento de Trânsito à imprensa, que a tendência da arrecadação é de continuar a aumentar, por très motives: melhor policiamento, afastamento de irregularidades que se succiliam no orgão e a elevação das multas, que só em Comendame Ceiso Franco.

1968 serà realmente efetivada, com a regulamentação do Co-digo Nacional do Transito.

O ideal seria um minimo de multas, mesmo que ficasse quase extinto o faturamento do Departamento de Transito, Infelizmente os motoristas não querem obedecer as normas do transito, desrespeitando o Codiro Nacional. Como o desrespeito coloca em perigo a segurança de pedestres e dos proprios motoristas, não vemas outro caminho senão o da muita pesaad e de campaninas contra os infratores, como a operação-gato-e-rato, que cuidou especificamente dos estacionamentos em local proibido e dos encessos de velocidade, Creto que é o único meio de educar os irresponsáveis - concluiu o

# Equilíbrio é tônica do GP José Carlos Figueiredo

PRÊTO EM PAUTA

# de parelha contendo Walad em final duro e discutido

Donato surpreendeu na Prova Especial vencendo por pequena diferença de Walad, em um final bastante discutido e que motivou demora na confirmação do resultado, que afinal veio após longa espera, fazendo derrubar um favoritismo altissimo da parelha número um, da qual fazia parte Mogador, que fracassou inteiramente.

Muito bem pilotada, em vitória aplaudida, foi a de Sheet, no segundo parco, quando, mesmo atuando numa distància contrária, teve a felicidade de um train inteiramente favorável, podendo no final ter reservas para conter várias investidas, entre elas a de Escatoleta, que lhe ficou a pequena diferença ao cruzar o espelho.

(6) 0,16. Treinador — José Ri-

eardo. Proprietário — Válter Hugo. Tempo — 1m 04s

6.º PAREO — 1 600 metros.

Vencedor (6) 0.50 - Dupla

(13) 0.46 — Placès (6) 0.16 — (1) 0.12 — Treinador Ernáni

de Freitas - Proprietário Ha-

ras São José e Expedictos — Tempo 1m 43s — Não foram apresentados Ararangua, Dr.

Didi, Cuore, Seymour e Este.

7.º PAREO - 1 000 metros.

2.º Flora Mascarada, F. Pe-

Veneedor (1) 0,25 — Dupla (13) 0,40 — Places (1), 0,16 — (6) 0,18 — Treinador Maurilio

de Almeida — Proprietário

Flávio José Pareto — Tempo

10m 3s - Não correu Hiawa-

8.º PAREO - 1400 metros

1.º San Isidro, E. Marinho

2.º Don Ernani, D. Santos

1.º PAREO - 1 200 metros

Vencedor (7) 0,59 - Dupla (12) 0,72 - Places (7) 0,45 (1)

- Proprietario Stud

Der \$ 20 m

0.31 - Treinador Moncir F.

2.º Dom Chico, J. Portilho

Araré — Tempo 1m 17s.

Resultados dos Concursos

- Rateio: ..... NCr\$ 18.829,65
Betting Duplo - 19 vencedores

Nossos palpites para hoje

Harpaga - Lady Fifi - Esula

Querosene - Chepiá - Amilcar

Vestal Girl - Sheet - Solenka

Mahatma - Iton - Nargel

Taior - Charnot - Deado

Genève - Gava - Gateza

Guepardo - Geiser - Timeu

Jocker - Passista - Mecano

Avec Vous - Saroja - Todja

— Rateios: . . . . . . . . . . . . NCr\$ 1.130,71

Bôlo de sete pontos - 1 vencedor

JORNAL DO BRASIL

1.º Paisão, A. Ramos

1.º Que Classe, F. Maia.

reira

1.º Donato, W. A. Ramos

2.º Walad, J. Pinto

Resultados de ontem:

- 1.º PAREO 1 400 metros.
- Dr. Kildare, J. Santana. Doutor Tito, C. R. Car-

Vencedor (8) - 0,48. Dupla (44) — 9,62. Placés (8) — 0,26 — (9) 4,17. Treinador — José Salustiano da Silva. Proprietário Stud Mazmar. Tempo -

- 2.º PÁREO 1 600 metros.
- Sheet, F. Maia 2.º Escatoleta, J. Portilho.

Vencedor (4) - 0,41. Dupla (12) — 0.47. Places (4) — 0.23 — (1) 0.16. Treinador — Mário Mendes. Proprietário — Celso Rodrigues Bução. Tempo —

- 3.º PÁREO 1 500 metros
- Imperator, P. Esteves 2.º Seccion, J. Pinto.

Vencedor (4) — 0,41. Dupla (34) — 0,47. Placés (4) 0,23 — (6) 6,16. Treinador — Ernáni de Freitas. Proprietário — Ha-ras São José e Expedictus. Tempo - 1385.

- 4.º PAREO 1 000 metros
- 1.º Halimo, A. Santos. 2.º Esplendor, F. Pereira F.

(12) — 0,43. Placés (1) — 0,18 — (3) 0,25. Treinador — Levi Perreira. Proprietario — Zelia Gonzaga de Castro. Tempo

- 1 5.º PAREO 1 000 metros 1.º Lord Bomarchueco, A. Ricardo
- Don Belem, C. Tarou-

Venceder (4) — 6.21 Dupla Movimento geral de apostas (23) — 0.38. Placés (4) 9.15 — NCr\$ 525 587,66.

Donato derrota favoritismo José Luís e Paulo Morgado são rivais certos na luta de hoje entre seus pupilos

Depois de longo tempo juntos, servindo às mesmas coudelarias, os tremadores José Luis Pedrosa e Paulo Morgado foram rivais várias vêzes na luta pela vice-liderança da estatistica, e aparecem novamente como adversários na primeira apresentação de potros e potraneas da mais nova geração na tarde de amanhã.

Apresentando Nermaus e a parelha Berverly-Bethesda, Paulo Morgado terá dificuldades em superar Preciaro e Ierne, pupilos de Pedrosa, pois os potros apresentam exerciclos mais ou menos iguais, chamando a atenção, principalmente, Preciaro e Nermaus, com trabalhos que variam entre 1m6s e 1m7s.

INTERESSE

Embora alguns potros e po-trancas estejam carecendo de um melhor preparo, a realidade è que a maioria é bastante precoce, pronta de pique, pode acontecer uma surprêsa de rateio alto, pois em um quilômetro um simples atraso na saida pode derrotar um anima!

até mesmo superior à turma. Mas, peles trabalhos e pela desenvoltura apresentada pelas madrugadas, não resta dúvida que Nermaus e Preclaro decidirão a prova, devendo acontecer uma luta igual até a chegada, nésse duelo, ende também participação os tretnadores José Luis Pedrosa e Paulo Mor-

POTRANCAS

Considerada franca favorita, a parelha Beverly-Bethesda de Paulo Morgado, no estado, tera grande entrave na pupila de Pecrosa, Ierne, tudo levando a crer que esta potranca venda

> tampa e seus exercícios têm sido muito bons, animando francamente uma indicação positiva pare a potranca da biu-sa estrelada do Stud Pelxeto de Castro, embora também em meio a ala feminina o equilibrio seja evidente contra a parellia que representa o número um no programa oficial.

3-5 Nimbers, J. Gdf .... 1 57 6 Christine, E. Marinho 5 57 4-7 Hawaths, A. Santos 3 57 8 Marucha, O. Ricardo 8 57

6.º PAREO - As 15h15m - 1 200

metros - NCr\$ 2 000,00 - Beiling

1-1 Orbeniz, J. Queiroz .. 5 53

" Cordinlists, J. Borja .. 9 36 2 Ras Gusso, O. F. Silva 7 56

2-3 Firrishs, A. Ramos ... 10 56 " Sempreall, F. Monezes 6 56 4 Annl. A. Machado .... 5 56

3-5 Urdanela, A. Ricardo . 2 36 6 Preditora, A. Hodocher 12 36 " Hermendutice, P. Aives 11 56

4-7 Fiora Catita, P. Pereira 1 56 8 Dona Minimia, J. Reis 3 56 9 Hainega, A. Lins .... 4 55

7.º PAREO - As 17h45m - 1 200

metros - NCr\$ 1 200,00 - Betting

1-1 Printer, A. Hodecker .. 2 57

2 Rowdy, C. R. Carvaino 6 57

3 Corujão, C. Taronoucia 5 54

5 Peblo, A. Nery ...... 10 57

6 Risolino, R. A. Pinto 3 56

" Rebelde, A. Bleardo .. 1 54 4-9 Lord Byron, F. Pereira 4 57

" Pive Fingers, J. Corréa 13 57 10 Bom Destino, P. Alves 12 55

11 El Sirocco, J. Pedro F.º 9 56

8.0 PAREO - As 18h15m - 1 000

Kgs.

metros - NCr5 1 200,00 - Betting

1-1 Forest, D. F. Grace .. 16 82

2 Talama, J. Pinto ..... 2 56

3 Falda, A. Santos ..... 4 34

4 Malaurey, W. Machado 13 52

" Kirioki, J. Gil . . . . . 15 54

6 Picipiri. J. Brizola .. 5 56

7 El Killerney, J. Burbosa 14 56 1-5 Aymoré, S. M. Cruz .. 8 56

9 Abiram, M. Silva, .... 9 56

Caminha ...... 3 54

rouquela ...... 7 54

14 Vergel, A. Machado . 10 54

" L. Mangucien, J. Qros. 6 56

4-12 Januinha, A. Ramos ... 12 54 13 Mulraquità, N. Correrà 1 56

10 Miss Hollywood, A. M.

11 Morena Timida, C. Ta-

2-5 Happy Sunrise, R. Car, 11 54

1-4 Voltio, A. Ramos .... 8 57

3-7 Chanceler, J. Rols .. 11 57

8 El Maestro, A. M. Caminha ..... 7 57

# Montarias para amanhã

1.º PAREO — Às 145:15m — 1 200 metros — NCr\$ 1 200,00

1—1 Eliane A. J. Santaba. . 6 57 2 Cartendria, C. R. Car-valho . . . . . . 8 57 2—1 Virsjuba, A. Ramos . 2 58 2—1 Virajuba, A. Ramos . 2 55
4 Pretaninha, O. Ricerdo . 7 57
3—5 Diorling, N. Correra . 1 56
 Municão, R. Carmo . 5 58
6 Ridare, U. Mairelles . 9 52
4—7 Saga, N. Correra . 10 57
8 Quanta, F. Pereira F.º 4 57
9 Arquibela, J. Machado . 3 56 Vencedor (10) 1,07 — Dupla (33) 1,08 — Placès — (10) 0,63 - (9) 0,91 - Treinador Celestino Gomes — Proprietário Studo Três Coroas — Tempo

2.º PAREO - As 15h15m - 1 000 metros - NCr\$ 3 000,00 - (Grama)

1—1 Nermaus, P. Aives ... 5 55 2 Up, J. Pedro P.9 ... 6 55 2—3 Pecdaro, J. Portillio ... 3 55 4 Introducto, J. Souza ... 9 55 1-3 Polaco, F. Esteves .... 1 "Pair Finvio, J. Queiroz 5 4-6 Happy Winter, F. Maia 8 7 Gold Finger, J. Brizols 7 55 8 Colorso, A. Bicardo 2 55

3.\* PAREO — As 15h45m — 1 000 metros — NCr5 3 000,00 — (Grama)

1—1 Beverly, J. Reis .... 5 55
" Betheeds, P. Alves .... 4 55
2—2 Fair Suprema, J. Pinto 2 35
" Afortunada, J. Queiros 9 55 3-3 Iorné, A. Santos ...... 3 55 4 Iurua, S. Silva ...... 7 55 4-5 Vogarina, F. Esteves . 1 55 6 Happy Acquittal, F.

7 Bounfé, J. Oil ..... 5 55 4.0 PAREO - As 16h15m - 1 400

9 Talisca, J. Santana ... 9 57 4-10 Vishnu, A. Santos ... 2 57 11 Ecarté, J. Portilho ... 3 57 12 Hussarlin, A. Beis .... 4 57

5.º PAREO — As 16h43m — 1 400 metros — NCr5 1 600,00

1-1 Alstonis, L. Actins. . . 6 56 3 Patcose, U. Meirelles . 2 53 2-3 Djelabah, C. Ta-4 Ganja, M. Silva ..... 4 53

muito caro a vitória. Terne é dotada de bonita es-

# O programa de hoje

Charnot pode se reabilitar no clássico Encerramento, na milha de hoje

1 \* PAREO - As 14 horas - 1 000 m - NCry 2 000.00 - RECORDE; - 56°4 5 - ROYAL GAME

| Animais    | Jouneis        | C1. | Kg       | T. | Tratador                      |     | Citima perf.                 | Dist. | Pista | Tempo   |
|------------|----------------|-----|----------|----|-------------------------------|-----|------------------------------|-------|-------|---------|
|            | A. Santes      |     |          | ì  | L. Ferreira                   |     | 2.º Françoise                | 1 500 | CL    | 1'31"5  |
|            | J. Gil         |     |          | ¥  | P. F. Latter<br>Z. D. Guerles |     | 5.º Italitiba<br>3.º Prisope | 1 200 | AP    | 111513  |
|            | D. Milauen     |     | 52       | 1  | S. D'Amore                    |     | 8.º Itaituba                 | 1 000 | GL    | 10      |
|            | A. M. Carwinha |     | 56<br>59 | 1  | W. G. Oliveira                |     | 7.6 Mixuruca<br>Estreonte    | 1 200 | AU    | 1,16,.3 |
|            | F. Silva       |     | 32       | 1  | J. Araújo                     | - 1 | 6.º Mis. Cinderela           | 1 300 | AP    | 1'24''4 |
| 8 Rema, J. | Queires        | . 3 | 56       | 1  | B. P. Carvalho                |     | 7.º Cadilon                  | 1 300 | GL    | 1'18"1  |

| 1-1 Mahatma, F. Pereira P.º 6 56   | E. Coutinho    | 2.º Arkansas      | 1 500 | GL  | 1'31''3 |
|------------------------------------|----------------|-------------------|-------|-----|---------|
| 2 Ipô Rozo, D. Santos 1 36         | G. Teijo       | 9.0 Sev. to Seven | 1 200 | AL  | 1'23"4  |
| 2-3 Iton, M. Eliva 8 56            | B. Silva       | 3.0 Arkansas      | : 500 | GL  | 1'31"3  |
| 4 Omerim, S. M. Cruz 4 56          | E. P. Coutinho | 5.0 Arkaneaa      | 1 500 | CiL | 1'31"3  |
| 3-5 Nargel, J. Sound 9 56          | W. Alleno      | 6.0 Arkansas      | 1 500 | CiL | 1,31,,3 |
| " Him, D. Moreira 5 56 1           | Idem           | f. f. Iron Horse  | 1 600 | GU  | 1,310,, |
| 6 Hariole, J. Pinto 2 56           | O. J. M. Dins  | 5.º Estafeiro     | 1 400 | GL  | 1'24''4 |
| 4-7 Souviens Tot, A. Santos . 7 56 | P. Morgado     | g a Haju          | 1 600 | GL. | 1'37''3 |
| " Innilo, J. Rets 3 56             | Idem           | 11.º Fabice       | 1 200 | AL  | 1'16''1 |
| " Silk, J. Queires 10 54           | Idem           | 4.º Isluma        | 1 600 | AP  | 1/44**  |

| 1-1 Lutuca, F, Estèves 2 :       | A. Ross        | 3.9 Olisk       | 1 300   | ΛP  | 1'24" |
|----------------------------------|----------------|-----------------|---------|-----|-------|
| 2 Aram's Choice, J. Graça 5 ;    | T. R. Gomes    | 5.º Allak       | 1 300   | AP  | 1'24" |
| 2-1 L. Angeles, P. Pereira F.º 7 | 7 P. F. Campes | 1.º Dr. Kildare | 1 200   | AL. | 1*17* |
| 4 Laco, O. F. Silva 4            | Norales        | 14.º Altate     | 1 1 500 | AP  | 1,334 |
| 3-5 Guerosene, F. Meneses . 1 .  | S. D'Amore     | 6.ª Ponteio     | 1 200   | GL  | 1,140 |
| 6 Diabinho, D. Santos 8          | M. Mendes      | 7.0 Cadeners    | 1 200   | AL. | 1115" |
| 7 Amilear, J. Gil 9              | Z. D. Guedes   | 6.º Topirai     | 1 200   | AP  | 1"16" |
| 4-8 Chepia, H. Vasconcelos . 3   | A. Morales     | 8.º Cadenero    | 1 200   | AL. | 1'15" |
| 9 Gorino, J. Reia 6              | 57 A. Araŭjo   | 5.º Artsco      | 1 000   | GL  | 581   |
| " Boucheton, A. Ricardo , 10     | 57 Idem        | 11.0 Allak      | 1 300   | AP  | 1'24" |

| 1-1 Vental Girl, J. Queiros . 14 54   2 L. Manon, L. Acuris 4 58 | F. P. Lavor<br>J. Morgado | 1.º Netdom<br>5.º Rondadora | 1 400 | GP<br>AP | 1727** |
|--|---------------------------|-----------------------------|-------|----------|--------|
| 3 Panembi, E. Marinho 6 54                                       | A. Nahid                  | 6.9 Rondadora               | 1 200 | AP       | 1*16"  |
| 2-4 Arabine, S. Silva 1 54                                       | F. Costas                 | 4.º Vestal Girl             | 1 400 | CH       | 1'27"  |
| 5 Secret Love, J. Portillio . 3 54                               | J. F. Vale                | 2.º Rondadora               | 1 200 | AP       | 1'16'  |
| 6 True Vomp, A. Lins 9 54  | A. Correin                | 9.º Vestal Girl             | 1 400 | GP       | 1'27'  |
| 3-7 Leirlin, H. Vasconceles ., 13 58                             | W. Aliano                 | 10.º Vestal Girl            | 1 400 | GP.      | 1:27   |
| 8 Velocity, A. Ramos 7 53  | O. B. Lopes               | # º Vestal Girl             | 1 400 | GP       | 1'27'  |
| 9 Della, J. Machado # 58   | A. Morales                | 5.º Vental Girl             | 1 400 | GP       | 1,37   |
| 19 Elect. não correra 10 58                                      | M. Mendes                 | Entreonte                   | 1     |          | -      |
| 4-11 Scienka, L. Carvalho 5 58                                   | G. Uilóa                  | 8.º Data Venta              | 1 200 | NP       | 1'18'  |
| 12 Uleina, J. Gil 2 57   | Z. D. Gundes              | 7.5 Vental Girl             | 1 400 | GP       | 1,53,  |
| " Cln Cat, J. Reis 13 55   | Idem                      | 3.º Vestal Girl             | 1 400 | GP       | 1'27'  |
| " Kirinen, não correra 11 51                                     | Idem                      | 1.º Importer                | 1 400 | Cil.     | 1*26   |

5.º PAREO — Às 16 horas — 1 500 m — NCr\$ 5 000,00 — RECORDE: 1'31"3/5 — GARÇA E QUERTILE (GRANDE PRÉMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO)

| 1-1 Deado, J. Correta 1 60       | M. Sousa       | 1.º Tajar       | 2 000 | GP    | 2' 6"1  |
|----------------------------------|----------------|-----------------|-------|-------|---------|
| 2 Ambicée, M. Silva 14 57        | P. Morgado     | 3.0 First Class | 1 600 | GL    | 15774   |
| 3 Cadipó, J. Paulielo 7 54       | L. Perretra    | 8.6 Caruru      | 2 000 | CiL   | 2" 1"4  |
| 4 Afolto, H. Vasconceles 6 54    | F. Abrau       | Estronuce       | -     |       |         |
| 2-5 Alaste, J. Pinto 3 59        | G. L. Ferreira | 1.0 Estibordo   | 2 200 | AL    | 2'24"   |
| 6 Pr. Seminio, F. Maia 3 60      | C. Gomen       | 3.º Deado       | 2 000 | GP    | 2' 6''1 |
| 7 Cuere, A. Ricardo 2 60         | B. P. Carvalho | Estrennte       |       | 3     | -       |
| " Seymour, J. Pedro Filho 12 60  | Itiem          | Estreente       | -     |       | 2777    |
| 3-8 Amnals, F. Estéves 16 60     | T. H. Gomes    | 3.º Dando       | 2 000 | GP    | 2' 6''  |
| 9 Charnot, P. Alves 14 60        | E. P. Coutinho | 5.0 Dando       | 2 000 | C11*  | 2' 6''' |
| 10 Musette, não correra 9 52     | M. GH          | 1.º Ibernon     | 1 600 | AP    | 1744**  |
| 11 Blazen, S. M. Cruz 10 69      | S. Morales     | 4.º Mestre Juca | 1 600 | C) Is | 1'42"   |
| 4-13 Tajar, J. Borja 4 55        | Ci. Morgado    | 2.º Deado       | 2 000 | CP    | 3, 6,   |
| 13 Intagan, J. Machado 11 54     | B. Freites     | 1.0 Herman      | 1 500 | CL    | 1'30"   |
| 14 Brazamora, J. Rels 13 54      | P. Contas      | 3.º Mujalo      | 1 300 | GL    | 1'16"   |
| 15 Fluminense, C. R. Carval 3 60 | J. Courtilie   | 3,0 DI          | 1 800 | GL    | 1'50"   |

6.0 PAREO - As 16h30m - 1 500 m - NCr\$ 1 600.00 - RECORDE: - 1'29" - DOMINO

| 1-1 Geneve, J. Machado, 6 53   | E. Vreitas     | 3.0 Lies          | 1 400 AP   | 1'31'''  |
|--|----------------|-------------------|------------|----------|
| 2 Tabama, J. Reis 2 53   | A. Morales     | 4 9 First Class   | 1 600 GL   | 1'37"    |
| 2-3 Liga, C. Tarouquella, 5 57   | E. Cardeso     | 1.º Claudia       | 1 400 AP   | 1'31''   |
| 4 Inia, R. Carmo   | Z. D. Guedes   | 7.0 Libra         | 1 400 AP   | 1:31:5   |
| 5 Diffinia, F. Pereira Fo 1 53   | G. Telló       | 1.0 Miss Brazilia | 1 000 GL   | 39"      |
| 3-6 Miss Brazillo, toko correra 4 53   | H. Sousa       | 1.0 F. Masearada  | 1 200 GL   | 1'12"    |
| A STATE OF THE PERSON OF THE P | Idem<br>Idem   | 9.9-Arbele        | 1 400 AP   | 17011*** |
|  | M. Soure       | 4.º Arnele        | 1 1 400 AP | 113173   |
| 1 4-11-104 111-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-1   |                | 6.0 Liza          | 1 400 AP   | 1'31'    |
| 4- 8 Gatesa, J. Queiros 9 37   | J. L. Petirosa | 2.9 Liza          | 1 400 AP   | 1/31/2   |
| 9 Chaudia, J. Bailen 10 53   | A. P. Silva    | 7 6 American      | 1 500 GL   | 1'30''   |

# 7.\* PAREO - As 17 horas - 1 500 m - NCr\$ 1 600,00 - (BETTING) - REC.: - 1'29" - DOMINO

| 1-1 White Hunter, S. Sliva 6 53                               | A. Vicira    | 6.º Aracati         | 1 400           | GU         | 1125"1 |
|---|--------------|---------------------|-----------------|------------|--------|
| " Dr. Didi. J. Borja 10 53                                    | Tdem         | Estreunte           | Annual Contract | -          | ****   |
| 2 Ze Boueco, R. A. Pinto . 5 53                               | J. Timeco    | 10.0 LAramte        | 1 200           | AL         | 1'15"  |
| 2-3 Geizer, J. Queires 11 35                                  | E. Freitas   | 4.0 Palpite Infelia | 1 400           | AP         | 1729** |
| " Golds, J. Machado, 12 53                                    | Tileto       | 2.º Aracati         | 1 400           | GU         | 1'25"1 |
| 4 Don Rebimba, M. Silva . 4 57                                | P. Silva     | 8.0 Aragati         | 1 400           | GU         | 1/25"  |
| 5 Timett, P. Alves 2 37                                       | L. Tripodi   | 3.º Rock Gin        | 1 600           | $\Delta L$ | 12.44  |
| 3-6 F. de Oracko, J. Pertilho 3 53                            | B. Carrapite | 1.0 Tenrup          | 1 600           | AP         | 1,44.2 |
| " Linstick, A. Ricardo 7 37                                   | Idem         | 6.9 Ruck Gin        | 7 600           | AL         | 1'42"  |
| 7 Carbo, A. Santes 9 53                                       | M. Samaa     | 5.º Aracati         | 1 400           | GU         | 1"25"1 |
| 8 Grarata, U. Meireles 1 53                                   | C. Prreira   | Patreoute           | -               | 7770       | 1000   |
| 4-9 Guepardo, J. Reis 13 37                                   | P. Morgado   | 9.0 Aracatl         | 1 400           | GU         | 1225   |
| 10 Alles, F. Persira Filho 5 53                               | J. Morgado   | 5.6 Book Gin        | 1 600           | AL         | 1'43"  |
|   | C. Soura     | 1 º Laco            | 1 200           | GL         | 1'12"  |
| 11 Pentelo, J. Barbesa, 14 33 12 Moonshine, O. Ricardo .15 33 | J. Ricardo   | 7.0 Amorosso        | 2 000           | NP         | 2'10"  |

| I-1 Mecano, J. Correla 8 58 [     | A. P. Stiva  | 7.6 Mar Claro | 1 1 400 | GP | 1,30,,  |
|-----------------------------------|--------------|---------------|---------|----|---------|
| 2 Jalisco, A. Marcal 6 58         | O. Serra     | 5.º Fintery   | 1 600   | AP | 1'44"   |
| 3 Don Marco, J. Barbasa 1 53      | C. Soulin    | G.º Mar Claro | 1 400   | GP | 1,30.,  |
| 4 Dr. Osmane, O. F. Silva , 7 51  | T. R. Gomes  | 4.º Mar Ciaro | 1 400   | GP | 1,30,   |
| 2-5 Jocker, P. Alves 13 53        | P. Morgado   | 2.0 Flatery   | 1 650   | AP | 1'44'   |
| 6 Hul-Bultico, L. Carvalho , 4 34 | A. Morales   | 7.º Juliaco   | 1 200   | AP | 1,193,  |
| 7 Finter, J. Boria 3 54           | F. P. Lavor  | 7.º Dragão    | 1 400   | CH | 1/25/3  |
| 8 Den Bolonian, J. Gil 15 53      | Z. D. Guedes | 1.0 Fogur Day | 1 200   | AL | 1,79,7  |
| 3-9 Parsists, J. Pinto 2 56       | M. P. Neves  | 10.0 Dragão   | 1 430   | GL | 1/25"3  |
| 10 Tangara, O. Ricardo, 16 53     | C. Mergado   | 1.0 Samovar   | 1 400   | GL | 1,522,3 |
| 11 Vanlog, J. Barica 11 51        | B. Ribeiro   | Estreante     |         |    | -       |
| 12 White Kargo, J. Garcia , 12 58 | J. Burloni   | a_a Dragão    | 1 400   | CH | 1'25"3  |
| 4-13 Sebenico, C. Diz Ros 5 56    | O. B. Lones  | 7.0 Platery   | 1 650   | AP | 1'44"   |
| 14 Delegado, não correra 10 58    | E. Coutinho  | 15.0 Platery  | 1 650   | AP | 1'44'   |
| 13 F. Dourada, C. Tarouquel 14 58 | A. V. Neves  | 9.0 Di        | 1 200   | GL | 1'50"   |
| "Tightala I Pinto 9 51 I          | W Periersen  | 2.0 Fistor    | 1 200   | GL | 1,15.   |

| 1-1 Ave Vous, J. Queirós 5 57     | T. R. Gomes     | 3.º Ximbeva    | 1 200  | NL     | 1,18.,     |
|-----------------------------------|-----------------|----------------|--------|--------|------------|
| 2 La Lllyss, D. Moreira 12 57     | J. Lourence F.º | 7.9 Mais Linda | 1. 600 | GL     | 59"2       |
| 3 Gusla, J. Costa 7 57            | C. Tourinho     | 7.º Ximbeya    | 1 200  | NL     | 1110"      |
| -4 Saroja, U. Meireles 14 57      | C. Pereira      | 4.º Estamura   | 1 200  | GL     | 171272     |
| 5 Bonnie Bl. A. Lins 6 57         | M. Mendes       | 8.º M. Gatinha | 1.400  | AL.    | 1,31,,3    |
| 6 Chrisavalet, não correra . 2 57 | H. Morgado      | 12.º Marucha   | 1 200  | AP     | 1,19.,5    |
| 1-7 Todja, A. Ramos 4 57          | H. Toblas       | 5.0 Ximbeya    | 1 200  | NL     | 1.12       |
| 3 Amaci, J. Correia 8 57          | M. Canejo       | 6.0 Estrategia | 1 300  | AL     | 1'24''4    |
| 9 Mon Rêve, J. Moita 9 57         | O. J. M. Dues   | Estreante      |        | -      | -          |
| " Quartinha, M. Silva 13 57       | Idem            | 7.º Marucha    | 1 200  | AP     | 1/18/1     |
| -10 Gouache, S. Silva 11 57       | A. Cerreia      | Estreante      | 100000 | 157.55 | 27.77      |
| 11 Anguna, C. R. Carvalho . 10 57 | J. Coutinhe     | 6.º Ximbeya    | 1 200  | NL     | 1,1814     |
| 12 Soctia, J. Pinto 1 57          | S. D'Amore      | 8.º Marucha    | 1 200  | AP     | 17872      |
| 18 Miletania (1 Miletania) 8 07   | C Control       | S O Patanting  | 1 1700 | GL     | 1/12/27/22 |

Charnot, Deado, Tajar, Abaeté, Iatagan, são os nomes mais categorizados no campo do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo. encerramento, programado para hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, no percurso de 1 600 metros e dotação de NCrS 5 mil ao vencedor, prova que marca o término da temporada clássica patrocinada pelo Joquei Clube

Charnot correu pouco em sua última apresentação, não confirmando a conhecida atropelada que costuma empreender na reta de chegada, e Deado vem de vitória no GP Almirante Marquês de Tamandaré, tendo. assim, chance de exito, Tajar, mais aguerrido, e melhor na raia anormal, Abaeté com pontos sucessivos na pista de areia, e Intagan, mais novo e reconhecidamente atrevido, devem mesmo decidir a milha clássica.

# INÍCIO DURO

A carreira inicial de hoje na Gávea val apresentar um forte equilibrio de forcas entre Harpaga, Lady Fifi, Miss Mug e Esula que regulam entre si e devem realmente fazer uma carreira bastante intrincada no seu final. A raia pesada velo favorecer em parte Lady Fifi. que gosta do terreno e está muito bem situada na distancia.

# SEGUIU TININDO

Mahatma corren bem na última e pelo que seguiu melhorando val agora ser um nome certo no segundo pareo desta tarde. O seu maior obstáculo é, indiscutivelmente. Iton que tinha um bom trabalho na derradeira apresentação e não confirmou, sendo que desta feita poderà finalmente mostrar que não corre somente pelas madrugadas. Dos outros, esperam melhoras de Nargel que também trabalha para ganhar fácil e na pista pesada pode largar e acabar com a car-

# NO QUILOMETRO

Querosene na grama não seria derrotado aqui, mas, como o páreo não está forte deve custar para ser derrotado e é um nome de valor no pareo. Com chance ainda aqui, surgem os nomes de Los Angeles, Amilcar e Chepiá, principalmente o veloz chepia, que se tiver uma saida favorável na primeira parte, pode ir embora até o disco tranquila-

# PERDE E GANHA

Vestal Girl, Arablue, Sheet, Solenka são os nomes de maior evidencia aqu sendo realmente dificil apontar aquela que podera levar a melhor. Neste perde e ganha a melhor ainda é Vestal Girl que gosta de atropelar forte no final, mas, terá que dar tudo para se impor a Sheet que gosta de uma rala pesada e foi preparada com carinho pelo Mário Mendes para uma grande apresentação.

# VÁRIAS CHANCES Miss Brasilia, Geneve, Ga-

va, Gateza e Negromancie formam no 6.º páreo como as melhores realmente e dai deverá sair a ganhadora da carreira. Na raia anormal. flea melhor para Geneve que trabalhou bem e aprontou melhor ainda neste terreno. As outras, numa dura luta pelo segundo pósto.

# BEM NO BARRO

Guepardo gosta da pista anormal e se tiver um percurso favorável não sera derrotado nesta oportunidade. Aprontou os 800 metros em menos de 51s e isto diz bem da sua forma técnica atualmente. Geiser, Timeu e Goias vão ser adversarios perigosos nesta oportunidade, sendo que as melhoras de Goiás neste terreno podem lhe dar uma grande chance para vencer.

# CORREU BEM

Mesmo na pista anormal, Jocker corren bem na última vez e somente agora perderá se não tiver prejuizos tão grandes como na última . vez. É o cavalo da carreira e normalmente é ponto certo hoje, Mecano, Passista e Don Bolonha são os mais fortes, podendo qualquer um déles surpreender, caso tenham um percurso feliz nestes 1 300 metros.

# SOBRANDO

Apesar de estarem faladissimas algumas competidoras, a verdade é que Avec Vous sobra na competicão e é quem deverá vencer fácil. Então a luta será mesmo pelo segundo lugar em que Saroja por sua velocidade tem alguma superioridade sobre as outras e pode se impor tranquilamente. Em plane inferior surgem Todja e Angana, com algumas pre-

#### R. Rotario, 1 Diretoria Comercial 31-5523 Fretm.Praças INHA AFRICA-EXTREMO ORIENTE LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL E. S. DOMINGOS (CARGUEIRO) — Saira de Vitória a 3 de janeiro, para: Macei — Setire — Vitória — Sejvador — Recife — Lagos — Beiro — Para Macei — Santarém — P. (Opt.) — Luanda (Opt.) — C. Town SAIDA DO RIO BARÃO DE JACEGUAI (CARGUEIRO) — Seirá a 2 de jaceiro, para: Rio — Vi-tória — Trinidad — Jacksonville — New York — Fündéltia e Baltimore. CABO DE SANTA MARTA (CARGUEIRO) Vitório - Selvador - Retife - Loros São Luiz - Belém - Santarém - P. (Opc.) - Luanda (Opc.) - C. Town (Opc.) - Luanda (Opc.) - C. Town (Opc.) - Durtam - L. Marqués (Opc.) - Marqués (Opc.) - Durtam - C. Marqués (Opc.) - Durtam - C. Marqués (Opc.) - Durtam - C. Marqués (Opc.) - C. Town (Opc.) - Durtam - L. Marqués (Opc.) - C. Town (Opc.) - Durtam - L. Marqués (Opc.) - C. Town (Opc.) - Durtam - L. Marqués (Opc.) - C. Town (Opc.) - Durtam - L. Marqués (Opc.) - C. Town (Opc.) - Durtam - L. Marqués (Opc.) - C. Town (Opc.) - Durtam - C. Marqués (Opc.) - C. Town (Opc.) - Durtam - L. Marq CABO DE SANTA MARTA (CARGUEIRO) LOIDE HAITI (CARGUEIRO) — Sairà e Sinided — C. Panamé — Les Angeles 5 de janeiro, para: Rio — Vitària — Trinidad — New Orleans — Hauston • São Francisco. 5 de janteiro, para: Rio — Vilúria — Trinidad — New Orleans — Hainton • Trinidad — New Sairá a 4 de janeiro, pata: Trinidad - PINDAR (CARGUEIRO) - Sairá a 2 de Jacksonville - New York - Filadóifía janeiro, para: Vitória - Rocife - Sco e Bellimore. LOIDE PANAMA (CARGUERO) — Sairà 8 3 de (meiro, pota: Vitória — Iri. nidad — New Orleans — Houston — Mobile e Tampico. Wicente — Havre — Auturnia terdan — Bremem e Hamburgo. RUDGERI VINNEN (CARGUERO) Vicente - Havre - Antorinia - Ro-LINHA RIO/ARACAJU SAIDA DO RIO LOIDE BRASIL (CARGUEIRO) — Saira a 5 de (aneiro, paras liheus 4 de leneiro, paras Vitoria — Natol Mobile e Tampico. RUDGERT VINNEN (CAFGUEIRO) - Loide Brail (CAFGUEIRO) - Anna Natural RUDGERT VINNEN (CAPGUEIRO) -LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL Rec. Cab. Nat. P. Alegre Pel. RGd. Sts. Rio/Lit. Vit. Fort. S. Luis Belem Sant, P/Amaz. Manaus (Cheg. Salv. 31/12 29/1 29/2 28/3 27/5 17/1 2/1 2/2 4/3 17/3 5/2 12/2 20/2 — 7/3 14/3 22/3 26/4 28/2 B. Aires Mont. P. Aleg. Pel. RGD STS Fort. S. Luiz Bolem Santarém P. Amz. Manaus (Chag. Mac. Rec. Cab. 0/1 6/2 11/2 15/2¶ 16/2 - 3/3 8/3 12/3 13/3 - 11/4 15/4 19/4 20/4 30/1 4/1 6/1 15/1 18/1 21/1 28/1 4/2 6/2 15/2 18/2 21/2 21/2 15/2 - 26/3 20 1 20 2 20 3 20 4 26/4 27/5 (Chegada) Salvador Maceig Recife Natel Fortaleza 5. Francitto 7/1 13/11 14/1 (Chec.) 19/2 5/3 17/2 9/3 15/3 16/3 (Cheg.) 17/4 19/4 5/4 8/5 14/5 15/5 (Cheg.)

Armando Nogueira

Nas vésperas da final do campeonato deste ano, o jogador Danilo Meneses, do Vazco da Gama, dizia ao reporter Dacio Almeida: "Quero jogar dez vêzes contra o Bangu e não quero jogar uma contra o Botafogo". Dava, assim, uma opinião javorável ao time do Bo-tajogo, que considerava mais próximo do

Danilo Meneses fazia, ainda, uma observação precisa: "O time do Botajogo inventa, na hora, ninguém sabe o que êles vão fazer; o Bangu, não, o Bangu joga certinho, num figurino só".

racana, como no campeonato carioca, o time do Botafogo revelou qualidades excepcionais no plano psicológico, técnico e tático. Recorde-se que, em nenhum momento do campeonato, viu-se o time do Botafogo em desespero. Seu mais duro momento deve ter sido o primeiro tempo do jôgo com o Fluminense, no returno. Submetido a uma pressão implacável, mesmo assim o time de Gérson varou a adversidade, jogando com humildade e sem immis se descendir. jamais se desorganizar.

Mérito de Zagalo, fora, e de Gérson, Car-los Roberto e Leónidas, dentro do campo.

Com admirável naturalidade, o time camcom aamiravel naturanaade, o time cam-peão de 67 passa do acorde ao solo, ou seja, de Gérson ao atacante Paulo César. Se Gérson encarna a organização, a reflexão, Paulo Cé-sar encarna a improvisação, a intuição que o leva a correr enviezado, da esquerda para o centro, em busca de um ângulo de chute ou de um claro para o passe curto

de um claro para o passe curto.

Da ponta direita à ponta esquerda, o time do Botafogo escala jogadores com aquela virtude exaltada por Danilo Meneses: Rogério de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio del companio del companio de la companio del c rio, Jairzinho, Roberto e Paulo Cesar foram peças de improvisação a serviço do passe lon-go de Gérson e dos tiros de meta de Manga, arma decisiva no gol de Roberto na final con-

72 horas depois de uma partida brutal, em Belo Horizonte.

A garotada que vejo pela Cidade com a bandeira do Botafogo pode festejar porque 67 foi o ano do Botafogo ou melhor, o seu Botafogo foi o time do ano 67.

BOLAS DE PRIMEIRA — A nova diretoria do Botafogo, por iniciativa de Zé Luís Ferraz e Rivinha, quer um planejamento administrativo no futebol em têrmos de emprêsa séria: levantamento de custo, previsão de despesa e receita. O economista escolhido é João Paulo Almeida Magalhães. \*\*\* Do Presidente Havelange, na fila de cumprimentos na missa de bodas de prata do jornalista José Maria Scassa, anteontem: "O maior problema do futebol brasileiro é a falta de instrução de quantos ocupam posições importantes dentre quantos ocupam posições importantes dentro e fora do campo". \*\*\* A nova diretoria do Botafogo evitou que o goleiro Manga perdesse, por falta de pagamento, um automóvel comprado com reserva de dominio há alguns meses. Anteontem, Rivinha adiantou cêrca de cinco milhões de cruzeiros para regularizar a divida de Manga, o qual, por isso, dizia-se profundamente agradecido aos novos diretores do clube. \*\*\*E, para terminar o assunto e também o ano, uma de Pelé, essa vida edificante da nossa época: há dois anos, o time do Santos foi reunido no clube para saudar os titulos da temporada e o Ano Nôvo, mas havia um jogo marcado para o dia seguinte, pela Taça Brasil, na Bahia. Na hora do brinde, champanha na taca de todo mundo, menos na dêle,

# Kap-Herr manteve liderança isolada no Ranking JB

Obtendo a segunda colo-cação na Taça Nycron — que para êle contarão pon-disputada ontem à tarde nos tos. links do Teresópolis Gólfe Clube - o golfista Hubertus Von Kap-Herr manteve-se na liderança do Ranking JB de Golfe, somando agora 8 pontos contra 6 de Demétrio Georgiadis, que é o vice-lider, seguindo-se, pe-la ordem, André Laje, com 3, e Ivo Zauli, com apenas 1 ponto a seu favor.

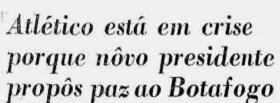
A Taça Nyeron — um par-point de 18 buracos — ficou em poder de Demétrio Georgiadis, que conseguiu o total de 33 pontos, contra 32 de Hubertus Von Kap-Herr, e 28 de Ivo Zauli. Para hoje, no Teresópolis, está pro-gramada a disputa da Taça Bernard Taillan, que, por suas características técnicas, não será válida para o Ranking JB de Gôlfe.

MAIS TORNEIOS

O Sr. André Laje, capitão de gölfe do Teresópolis — que não jogou ontem por estar adoentado — disse on-tem à tarde ao JORNAL DO BRASIL que aprovou inteiramente a instituição do Ranking JB de Gôlfe, mostrando-se disposto a orgamizar, de imediato, a lista das competições oficiais do

A idéia do Ranking é excelente — disse — e os associados do Teresópolis já estão querendo saber quan-tas competições oficials es-tão programadas para o Pe-

cron - a segunda válida para o Ranking JB de Gölfe no Teresópolis — foram os seguintes, pela ordem de obseguintes, pela ordem de ob-tenção de pontos: 1.º Demé-trio Georgiadis, 33 pontos; 2.º Hubertus Von Kap-Herr, 32; 3.º Ivo Zauli, 28; 4.º Ro-berto Nauenberg Jr., 27; 5.º Robert Fust, 25 e finalmente 6.º Aluisio Guimarães, 19



Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Fábio Fonseca renunciou ontem à presidência do Atlético, em protesto a carta enviada ao Botafogo pelo Sr. Carlos Alberto Naves, futuro Presidente, pedindo a paz e um jôgo entre os dois clubes, enquanto dois conselheiros também pediam renún-

cia de seus cargos, fazendo surgir uma nova crise no clube. A renúncia do Sr. Fábio Fonseca foi feita através de uma carta entregue ao Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Nélson Campos, que agora fica na presidência do Atlé-tico até o dia 4, quando será empossado o Sr. Carlos Alberto Naves juntamente com tôda a nova diretoria.

RESPOSTA E RENÚNCIA

Um dia após a publicação da carta enviada pelo Sr. Carlos Naves ao Botafogo, o ex-Pre-sidente Fábio Fonseca divulgou um manifesto endereçado nos atleticanos, mostrando-se indignado com a atitude de seu successor, por considerar que a carta "além de mentirosa e insolita, agride não somente a diretoria que sai, mas a tóda torcida do Atlético, a imprensa ao povo mineiro em geral".
 Ontem pela manhã o Sr. Fâ-

bio Fonseca foi pela última vez a sede do clube, onde redigiu uma carta renunciando ao carquatro dias para entregá-lo ao Sr. Carlos Alberto Naves. Depois procurou o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Néland Campos, e formalizou o seu

Dois consellieiros também pediram renúncia de seus cargos. São éles os Srs. Dante Anastazia e Diógenes Pereira, que também não se conformam com a atitude do Sr. Carlos Alberto Naves, dizendo que quem deveria pedir paz e se desculpar aeria o Botafogo, pois foram es cariocas que armaram tôda a confusão".

Também os torcedores atle-ticanos não estão satisfeitos com a carta do Sr. Carlos Alberto Naves e iniciam um movimento de apoio ao Sr. Fábio Fouseca, pedindo a sua volta a presidência do clube.

EXPLICAÇÃO

Sem tomar conhecimento da renuncia do Sr. Fábio Fonseca a Presidência do Atlético e rebatendo as críticas que vem recebendo por ter proposto um jógo da paz com o Botafogo, o Sr. Carlos Alberto Naves de-clarou ontem que "a iniciativa da pacificação entre os dois clubes partiu do próprio Botaiogo, que mandou a Minas o fornalista Canor Simões Coclho, especialmente para conviciar a nova diretoria do Atlético a assistir a posse do Sr. Altemar Dutra Castilho".

Afirmou o Sr. Carlos Alberto Naves que "so entendo o futebol como um fator de

O Sr. Wolney Braune mandou oferecer ao Vasco o pas-

se do ponta-esquerda Eduardo por NCrS 200 mil, sendo que o pagamento seria de NCrS 100

mil à viste e o restante em

O Sr. Reinaldo Reis levou o

casa no conhecimento do Sr. Agatirno Gomes, Vice-Presi-

dente de Futebol, e ambos fi-

caram de estudar um meio no início da próxima semana, pa-

ra arranjar este dinheiro em

assistir no jôgo entre o Palmei-

ras e Náutico, conversou com

o tuturo Presidente do Vasco

e explicou-lhe que no proxi-

mo dia 10 dará uma resposta

definitiva sobre a proposta de

O Dr. Lidio Toledo, que foi

empréstimo bancario.

mudar de clube.

oferece

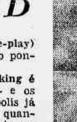
cinco prestações

Eduardo

#### OS CAMPEÕES America

Com uma campanha brilhante, a equipe de ténis do Country Clube sagrouse campeā carioca invicta este ano, derrotando por duas vézes as equipes do Fluminense, Tijuca e Vasco, seus mais fortes concorrentes. Na foto, da esquerda para a direita, aparecem Marcos Junqueira, Clóvis Mascarenhas (capitão do time), H u m b erto Montenegro, Jacques Freeling, Luis D. Martins, Ronald Barnes, o massagista Manuel, Jorge Paulo Lemann e Sadi Gontam. Agachados estão Carlos Pinto Guimae Afonso Pinto

Guimarães



MANTENDO A MÉDIA

trópolis, este ano. Os resultados dos melho-res concorrentes à Taça Ny-

A situação atual do Rank-ing JB de Gölfe é a seguinte: 1.º Hubertus Von Kap-Herr (5-3), 8 pontos; 2.º Demétrio Georgiadis (1-5), 6; 3.º André Laje (3-0), 3 e 4.º Ivo Zauli (0-1), 1 ponto. Para o próximo fim de semana estão previstas as se-guintes competições: Taça Antônio Cêpas, stroke-play de 18 buracos que vale co-mo classificação para o Campeonato Interno, que começará no dia seguinte, na modalidade técnica mat-

tendimento e só admito o fu-tebol com decència, com leal-

durante a sua gestão "o Atlé-tico vai fazer amigos e contri-

buir para que, em todo o Bra-

sil, sua imagem seja a de um

clube decente e amigo, hones-

RESPOSTA AO BOTAFOGO

Declarando que o Sr. Fábio

ficar magoado, nem se sentir

ofendido com algum térmo usado na carta enviada ao Bo-

tafogo, o Sr. Carlos Alberto afirma que "a carta não foi

idéia nem Imposição minha

mas uma resposta ao Botafo-

go, que iniciou o diálogo. An-

tes de mandar a carta fiz

questão de reunir quatro vice-

presidentes do Atlético, pedi

suas opiniões, mostrei o texto

a cada um, até que a carta foi aprovada".

O Atlético — prosseguiu
 é grande demais, não pode

viver sujeito a brigas e inimi-zades ocasionais. Sou um ho-

mem de diálogo, jamais me

nego a trabalhar pelo enten-

Continuando em sua justifi-

cativa o Sr. Carlos Alberto Na-

ves declarou que, mandando a carta ao Botafogo, "esta con-

tribuindo para evitar esse cli-ma de tensão entre os clubes,

clima que procura o ódio em vez de paz, e que coloca os ca-

riocas contra os mineiros".
"O que interessava, o Atlé-

tico já consegulu, graças ao es-

fórço extraordinário de seus

logadores: eliminar o Botafo-

go da Taca Brasil, Agora, as

novas diretorias do Atlético e

Botafogo estão certas, quando

caminham para o entendimen-

to. Seria pior se a briga con-tinuasse, pois o Atlético seria

no Rio, seja pela torcida, seja

pelos dirigentes. Não estamos

pedindo a paz como um favor,

ma esmola, queremos a paci-

ficação porque, sem ela, o fu-tebol deixa de ser futebol e passa a ser Victname".

hostilizado

permanentemente

# Veiga não recebeu carta de Helal mas aceita a demissão O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, disse que, até ontem, não tinha chegado às suas mãos a car-

ta de renúncia do Sr. George Helal ao cargo de Diretor de Futebol e que, quando a receber, vai procurá-lo pessoalmente para saber dos motivos que o levaram a tal atitude, mas caso se confirme mesmo o seu desejo de sair o negócio é "tocar para a frente".

Tudo que sabe até agora sôbre o pedido de demissão do Sr. George Helal, segun-do o Sr. Veiga Brito, foi o que leu nos jornais. Em seguida, telefonou para a residéncia do Sr. George Helal e de lá informaram que éle tinha viajado para Vitória.

- Possivelmente, só tratarei deste assunto depois de voltar de Lisboa e Barcelona, nos dias 8 ou 9 de janeiro

UM MÉS CALADO

O Presidente do Flamengo, que na tarde de ontem estêve no Estádio da Gávea, disse que há mais de um mês não dá entrevista aos jornais sôbre política do clube e, no entanto, quase todo dia le declarações suas. A única vez que se pronunclou foi sobre o caso da troca César-Djalma Dias.

Por isso, o Sr. Veiga Brito telefonou ontem para o Sr. George Helal para saber se realmente era verdadeiro o seu pedido de demissão. Quanto à carta, explicou o Presidente do Flamengo que e possível que ela tenha sido levada para a sede nova, no Morro da Viúva, onde éle

não foi nestes dias feriados. - Como no dia 2 de janeiro viajarei para Lisboa, so deverei despachar os papéls do Flamengo nos dias 3 ou 9. quando voltar. Ai, então, recomeçarel as conversações para chegar a uma conclusão sóbre a demissão do Sr. George Helal, se é que cia existe - afirmou o Sr. Veiga Brito.

GUNNAR MANDA MAIS

Quanto às razões da saida do Sr. George Helal, que não conseguiu conciliar sua maneira de trabalho com a do Sr. Gunnar Goransson, vice- co de Madri, e é "até possipresidente de futebol do clube, disse o Sr. Veiga Brito

Flamengo terá que ser subordinado ao Sr. Gunnar. que ocupa um cargo mais elevado" O presidente do Flamengo explicou ainda que o clube

não está atravessando nenhuma crise e, se o Sr. George Helal quer sair, "so houve mesmo uma renúncia no caso". Os Srs. Radamés Lattarl. Leo Palva, Iva Drumond, Ricardo Dias e o Dr. José Ribamar Dias Carneiro "não ocupavam nenhum cargo no Departamento de Futebol do clube e eram apenas amigos do diretor George Helal".

NÃO É HORA DE SAIR

O Sr. Veiga Brito considerou o pedido de demissão do Sr. George Helal - que, sempre fêz questão de frisar, ainda não lhe chegou às mãos -- como tendo sido feito "num momento muito inoportuno, uma vez que éle também está envolvido no insucesso da equipe no último campeonato carioca e deveria ficar para assumir a responsabilidade e lutar

para fortalecer o quadro". O presidente do Flamengo adiantou ainda que se sente "muito tranquilo no desempenho do seu cargo" e que, quando puder, vai falar o suficiente. Aproveitou para desmentir que o Sr. Mozart Di Giorgio tenha sido convidado para supervisor do

- Conversei duas horas com o Mozart sóbre política. viagens e muita coisa, Mas nada no sentido de éle vir a trabalhar no Flamengo.

O presidente do Flamengo tratará em Lisboa da vinda do Benfica para um tornelo em janeiro, no Maracanã, com a participação também do Vasco. Irá a Barcelona fazer uma visita ao Sr. Calderon, presidente do Atlétivel que converse com o Barcelona sóbre a situação de

# francés é o barco neozciandes que nada poderá ser feito Silva". Mercedes





A entrega de diplomas foi festa para as crianças

# Flamengo forma nadadores

O Flamengo diplomou ontem 222 erianças, entre 5 e 10 anos, no seu curso infantil de natação, numa festa que reuniu os pais dos formandos e os dirigentes da natação do clube Cana novo nadador recebeu um diploma "Aprovado no Curso de Aprendizagem de Natação do Clube de Regatas do Flamenço." Logo apos, os garotos e garotas fizeram uma demonstração, com cada um dando um tiro de 20 metros na piscina olímpica, para mostrar a seus pais o estilo de nado que

A turma que se formou ontem era composta inicialmente de 340 alunos, entre meninos e meninas, mas aos poucos muitos foram abandonando o curso. Os técnicos Rómulo Arantes, Dalteli Guimarães e Leonino Rigo não sabem explicar porque varios abandonam as

# late francês ganha prova na Austrália

Sídnel, Austrália (AFP — JB) - O veleiro francês Pen Duick III cruzou em primeiro lugar, ontem pela manhã, a meta da corrida entre Sidnei Hobart - cerca de 1 200 quilômetros —, uma das provas mais importantes da Austrália, gastando na travessia o tempo de quatro dias, quatro horas, dez minutos e trinta segundos. Contudo, o Pen Duick III

ainda não pode ser considera-

do como o vencedor da prova. escolheram para competir. pois, segundo regulamento, a primeira colocação será determinada pela classificação do tempo compensado, que leva em conta as características de cada um dos 67 barcos inscritos. A maior ameaça para o veleiro

Na grande área ———

Foi precisamente pelo equilibrio entre va-lôres individuais e coletivos que o time do Botafogo impós-se como o melhor do ano, no Rio. Na Taça Guanabara, que foi um dos torneios mais brilhantes já realizados no Ma-

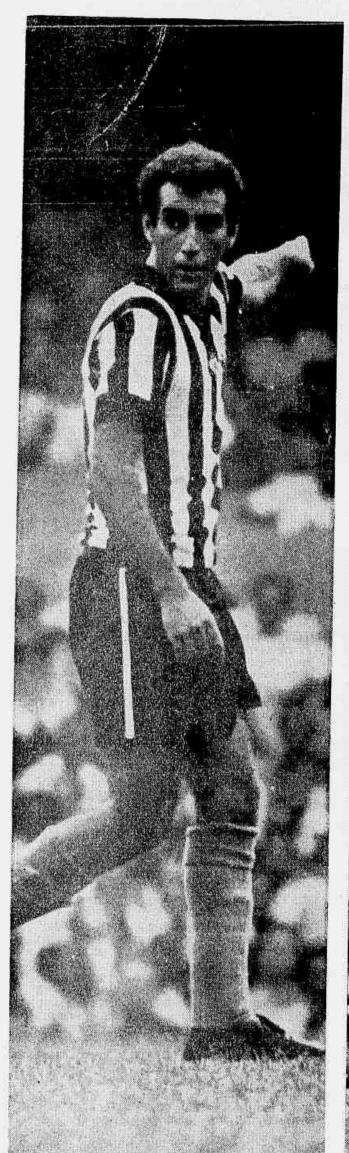
E a simples verificação da media de ida-de da linha botafoguense pode justificar a se-rena confiança com que José Luis Ferraz e Rivinha assumem o comando da equipe assistidos por Djalma Nogueira e o velho Pirica: Rogério, 19 anos, Jair, 23, Roberto, 23, e Paulo César, 18. Some-se a esse patrimônio o ama-durecimento emocional de Gérson, o viço e a simplicidade de Carlos Roberto, a fixação de Leónidas como libero e a segurança do goleiro Manga, a assistência cada vez mais discreta e eficiente do professor Admildo Chirol e do médico Lídio Toledo — tudo isso explica dois títulos do Botafogo em 67, un dos quais com uma única derrota, contra o Vasco da Gama,

# JB apresenta sua seleção do futebol carioca em 1967

Ao apresentar a seleção do futebol carioca neste ano que chega ao fim, a equipe de esportes do JORNAL DO BRASIL justifica o seu critério: escolher os nomes que joram de fato os melhores, não só para o público que os aplaudiu, ou para o critico que os julgou, mas sobretudo para os times que éles defenderam. Por ésse critério, não foi difícil indicar os donos de algumas posições: Gérson, Leônidas,

Paulo Eorges, Samarone e Eduardo, por exemplo, tiveram votação unânime. O craque do ano foi distinção disputada pelos dois primeiros, mas a escolha acabou recaindo em Gérson, talento maior que se firmou como campeão autêntico e contra oposições nem sempre auténticas. Dos demais votados, Valtinho, Marco Aurélio, Roberto e Paulo Henrique por pouco não conseguiram a totalidade de vo-

tos, já que Mário Tito, Manga, Edu e Valtencir também foram lembrados. Mais dificil joi, portanto, a escolha do lateral-direito, já que Moreira, Fidélis e Oliveira quase se nivelaram, vencendo o primeiro pela regularidade. Finalmente, o técnico: Zagalo, que poucos lembram hoje ser quase um estreante, ja se firmou na nova carreira que abraçou. Foi o grande campeão



Gerson

# Marco Aurélio

Continua sendo uma esperança brasileira para as futuras seleções, embora ainda lhe falte, entre outras colsas, a serenidade e a experiência de um Gilmar. Elegante, com muito sentido de colocação, firme nas bolas rasteiras e quase sempre presente nas altas, foi o melhor da temperada, ganhando por muito pouco de Manga e do campo-grandense Helinho, Contra si, porém, teve uma delesa mais vulneravel do que em outros anos, muito mexida, mal-estruturada e frequentemente confusa. Em algumas partidas, enquanto seus companheiros deixavam-se vencer pelo ataque adversario, ele garantia la atras a sorte de todo o Fla-

# Moreira

Era um dos que mais mereciam participar da festa dos campeões, mas uma contusão afastou-o da equipe do Botafogo, nas últimas rodadas, e condenou-o a viver afinal como simples torcedor. Mas o que ja havia feito antes — contribuindo com a regularidade de suas atuações para que a linha de zagueiros botafoguenses fósse a melhor do Campeonato — valeu-lhe votação mais expressiva do que as de Fidélis e Oliveira. Moreira não pertence a familia dos zagueiros clássicos do futebol brasileiro, mas, atualmente, um estilo sóbrio, disci-plinado, táticamente ajustado ao espírito de uma equi-pe, pode valer muito mais do que a antiga firula.

# Valtinho

Fol uma das boas revelações da temporada, só superado, mesmo, por Carlos Roberto, que se amadurece mais rapidamente. A falta de maturidade, por sinal, é a unica restricão que se pode fazer ao zagueiro que o Fluminense lançon éste ano. Dono de bom físico, marcador intuitivo, firme nos lances de área e nas antecipações, temperamento entusiasta e sem usar, com a frequencia de tantos outros, o recurso da jogada desleal, tem um grande futuro a sua frente. Teve votação quase unanime, mas Mario Tito — talvez pelas mesmas circunstâncias de Paulo Henrique — chegou a ser lembrado para ocupar a posição,



Paulo Borges



Samarone

# Leônidas

É dificil imaginar o que teria sido o Botafogo, este ano, sem este sóbrio, aplicado e seguro zagueiro de área. Quando era reserva de Wilson Santos, no América, Leónidas não passava de uma das muitas promessas que o futebol carioca fora buscar em Minas. Depois, chegando à equipe titular, custou muito a cumprir o que prometia, o mesmo acontecendo já no Botafogo, cude fol substituir Nilton Santos e por algum tempo não passou de mais um reserva. Hoje Leónidas figura como um dos melhores jogadores da posição em todo o Pais. Conquistou-a, certamente, com a mesma determinação com que disputa uma bola em sua área.

# Paulo Henrique

Num ano de pouco brilho para os jogadores de sua posição, conseguiu impor-se pela categoria, pelo estilo dia a dia mais apurado e pelo sentido de equipe cada vez mais acentuado. Nisso, talvez, residiu o seu grande mérito. O Flamengo de 1967 perdeu-se por muitos motivos, mas, especialmente, pela falta de sentido de equi-pe, ditada em parte pelas repetidas medificações experimentadas pelo técnico. Multos -- como Murilo -- delxaram-se levar pelo entra-e-sai de logadores, em todos os setores, mas Paulo Henrique, se não leve um dos seus melhores anos, pelo menos soube, por conta propria, não sucumbir com seus companheiros.

# Carlos Roberto

No futebol excepcionalmente eficiente de Carlos Roberto ganhou o carioca algo de novo e muito especial. Ele é o tipo de jogador de meio-campo ideal para atuar, não só ao lado de Gérson, mas de qualquer meia arma-dor que necessite de um apolo infalível nas suas avancadas ao campo adversário. E Carlos Roberto — futebol simples, de passes precisos, colocação exata, fôlego impressionante, vitalidade de quem tem mesmo dezoito anos — é mais do que capaz de dar esse apoio a quem quer que jogue do seu lado. Para defini-lo, agora, só rececrendo ao lugar-comum das revelações: é nome para a próxima Copa do Mundo,

# Gérson

Este ano, Gérson deixou de ser o mais discutido jogador do futebol brasileiro para se impor como um nome que a CBD deve reconsiderar - e logo - ao fazer scus planos para a próxima Copa do Mundo. Excepcional jogador de meio-campo, perfeito dominador de bola, preciso nos passes longos e, sobretudo, um grande organizador da equipe em campo, pode ser apontado como o craque do ano. Os dois títulos que conquistou pelo Botafogo não vieram quebrar, apenas, uma velha cisma, segundo a qual ele não fora feito para ser campeão: vieram, principalmente, premiar o seu talento e o brio com que resistiu a tantas criticas.

# Paulo Borges

Bicampeão dos artilheiros — e principal atacante do Bangu — não podia deixar de obter votação unânime. Nenhum ponta-direita representou, para sua equipe ou para o futebol carioca em geral, o que Paulo Borges vem representando há muito tempo: rapidez, sensibilidade de goleador, sentido de improvisação e capacidade para atuar em outras posições do ataque - são as virtudes que èle vem cultivando desde que foi dispensado da seleção que disputaria a Copa do Mundo, passada. Ausência sentida naquela oportunidade, é hoje uma presença obrigatória em qualquer lista de convocações que se faça, ainda que para lutar por nova vaga.

# Samarone

Fol a sua melhor temporada no futebol carioca. Depois de um ano agitado, no qual se destacou por uma série de casos dentro e fora do campo, chegando mesmo a ficar entre os jogadores negociáveis do Fluminense, conseguiu reencontrar-se. Graças ao seu estilo de jôgo - futebol ágil, escorregadio, de dribles curtos e manobras inteligentes, às vêzes marcado por aquilo que o torcedor conhece por catimba - uma equipe inteira saiu de um inicio desastroso para um final ameaçador. Dentro do trabalho realizado por Telê, para que o Fluminense transformasse por completo sua campanha no campeoanto, Samarone foi peça decisiva.



Marco Aurélio

# Roberto

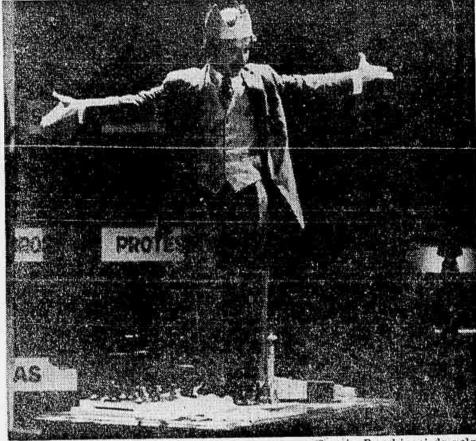
Dos seus pes sairam alguns dos mais importantes gols de Botafogo na campanha pelo titulo: gols de presença, de oportunismo, de raça algumas vêzes. Longe de ser um ponta-de-lança de estilo fino, capaz de dominar a bola com facilidade ou de dar aos lances de area um certo toque de elegância, em nada se aproxima, também, daqueles tanques sem talento que em outras épocas imperaram no futebol brasileiro. Roberto fica num meio-termo, valendo-se dos trunfos da disciplina técnica, do jogo vibrante e da seriedade, para suprir as deficiencias que por tanto tempo vinha impedindo a sua ascensão na equipe do Botafogo.

# Eduardo

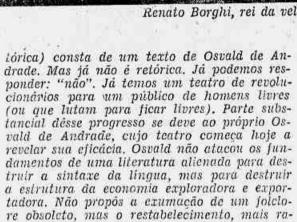
Foi uma figura quase solităria numa equipe que, depois da Taça Guanabara, pouco correspondeu ao que muitos esperavam. Edu, outro talento americano, so algumas vézes apresentou-se como naquele tornelo; outros quase sempre fracassaram, resultando disso a ma posição ocupada pelo América no final do Campeonato. Eduardo, porém, confirmou, dentro do possível, as previsões dos que viam nele o melhor ponta-esquerda do futebol carioca: potencia de chute, velocidade, facilidade na aplicação do drible curto, inteligência e temperamento ofensivo foram as qualidades que fizeram dele merecedor de uma votação unanime.

# Zagalo

Ao levar para a bôca do túnel a mesma estrêla que com éle brilhara dentro do campo, Zagalo conseguiu, em tempo recorde, transformar-se de excelente jogador em técnico competente. Na verdade, uma carreira não substitui a outra — mas serve-lhe de consequência lo-gica. Em campo, Zagalo era peça estratégica importante, graças ao seu modo de sentir, também de um pontode-vista técnico e tático, os jogos de que participava. Agora, dirigindo equipes de futebol, ele aplica o que aprendeu na prática. E o faz tão bem que, em apenas um ano, conquistou uma série de títulos pelo Botafogo. Em todos, a marca do seu trabalho.



Renato Borghi, rei da vela



dical, da antropofagia - Deus sabe como é pre-

ciso comer muita gente para matar nossa fome

de justiça e facilitar a digestão social do Pais."

# JOSÉ CELSO M. CORREIA

"O humor grotesco, o sentido da paródia, o uso de formas feitas de teatro no teatro, literatura na literatura, faz do texto uma colagem do Brasil de 30, que permanece uma colagem ainda mais violenta do Brasil de trinta anos depois, pois acresce a denúncia da permanéncia da velhice dos mesmos e eternos persona-



# LUIS CARLOS MACIEL

"Ao vivo, em cena, O Rei da Vela mostra que Osvald de Andrade continua a devorar seus semelhantes. Trata-se de um de seus trabalhos mais típicos e reveladores. A peça investe, com um impeto raro em nossa dramaturgia, contra a aristocracia rural de São Paulo, sua novel burguesia, o imperialismo das grandes potencias e denuncia, com fervor, o integralismo fascista dos anos trinta e o socialismo. Está longe, entretanto, de ser um mero panfleto político. Sua comicidade delirante, sua liberdade de expressão quase surrealista está mais próxima da alegre avant-garde européia dos anos vinte do que do teatro político ou do realismo socialista comprometido."

#### FERNANDO PEIXOTO

"Hoje Osvald está sendo redescoberto, o que não é gratuito. O País parece exigir, para que sua essência objetiva seja desvendada, uma postura intelectual como a sua. Durante muito tempo sua obra foi sufocada, silenciada. Osvald não poupou instituições nem personalidades sagradas. Investiu contra o que julgou ur-

gente destruir. O deboche para ele foi uma arma penetrante. E feriu fundo."

"Além da atualidade escandalosa da peça, além da paráfrase escamoteada do mito romântico (e clássico) do amor (Abelardo e Hemantico (e classico) do amor (Acetardo e de-loísa), resta a inversão violenta da própria pa-lavra "vela". Vela conotando o atraso do País "medieval", "semicolonial", que deveria ter atingido o estágio da "luz elétrica". Vela co-notando o signo da "morte" e "defunto". Co-notando povo em procissão. Vela se confundindo com "vala" na bôca de Abelardo I moribundo. E, no código penal geral do antropo, ago, vela fundindo o baixo calão contra o alto jargão. Enfim, em louvor de um simbolo freudiano, a vela pansexualista."

# SÁBATO MAGALDI

"A linguagem de O Rei da Vela eclode com uma violência de um poder teatral que estar-rece os bem-pensantes. A frase curta, a obje-tividade da fala, o diálogo propositadamente não literário, o estilo telegráfico, postos em circulação pelo expressionismo, varreram o tratamento convencional de nossa dramaturgia, abrindo caminho para qualquer experiência.'

# TRISTÃO DE ATAIDE

"Osvald era uma figura estranha, que passou do dandismo wildiano ao marxismo mais violento, sem se prender a nada. Pois no fundo era apenas um anarquista inconfessado, com uma incurável nostalgia de Deus. E sempre um escritor admirável."

# DO PÚBLICO

- "É a grande ópera do subdesenvolvimento." "Absurdo. Canalha. Deprimente. Verda-
- "Excelente. Me lembra minha tia."
- "Bom, real, expressivo, nôvo, diferente, critico, sádico, viscoso. Continua nessa linha que tá bom o negócio."
- "Imagens passadas que refletem o Brasil atual."
- "Não gostei! Obscena, de mau gôsto, apresentando um triste aspecto do nosso Brasil."
- "Oportuna." "Excelente critica dos bons costumes, através dos maus costumes."
- "Um incômodo e arrepiante espetáculo de deseducação.
- "De que adianta?"
- "O tiro certo."
- "Faccioso."
- "Espinafração, e daquelas!"
- "Um tana na cara."
- "O transe brasileiro. E Glauber tinha ra-
- "Nunca vi tanta asneira em um só programa.'
- "Gozado pra burro."

JORNAL DO BRASIL | RIO DE JANEIRO | DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1967, E SEGUNDA-FEIRA, 1.º DE JANEIRO DE 1968

# CHICO UM ÍDOLO EM QUESTÃO

REI

"Escrita na Ilha de Paqueta, no Rio, em

1933 (Ano 379 da Deglutição do Bispo Sardi-

nha); editada pela primeira vez pela José Olim-pio Editôra em 1937 (Ano 383 da Degluticão do

Bispo Sardinha); encenada pela primeira vez

pelo Teatro Oficina de São Paulo em setembro

de 1967 (Ano 413 da Deglutição do Bispo Sardinha)", finalmente chega ao Rio O Rei da Vela,

peça de Osvald de Andrade que estará, a partir

de 5 de janeiro, no Teatro João Caetano. Durante o ano teatral de 1967, se houve, no

Brasil, a revelação de um nôvo talento — Plínio

Marcos — aconteceu, paralelamente, um fenô-

meno de redescoberta: a de Osvald de Andra-

de, saudado pela crítica e pela grande parte do público como o mais poderoso criador de uma

linguagem brasileira para a comunicação de pro-

blemas essencialmente brasileiros. Em seguida,

damos o resumo das várias opiniões surgidas

após a encenação, pelo Teatro Óficina, de O Rei

"Teremos sempre um teatro de jesuitas

para um público de botocudos? A pergunta (re-

DESCE

NO

RIO

da Vela:

DOS INTELECTUAIS

OTO MARIA CARPEAUX

Ben Silver, um cantor, sua ascensão e queda. Esta é a primeira peça de Chico Buarque, uma comédia musical onde se mostra a que está sujeito um cantor de música popular que vira ídolo. .

Mas — fique bem claro — Roda-Viva não é um samba a mais. Chico acha que comunicar-se com o público é sempre fascinante, via música, via teatro, via cinema. O importante é fazer - e mostrar.

Mas, como se trata de um idolo escrevendo sobre outro, a roda-viva já começou para o nóvo dramaturgo: pedidos de apresentação da peça, convites de todos os lados, até mesmo de Lisboa. E os cineastas já disputam o direito de transformar Roda-Viva em filme.

# QUEM É QUEM

Benedito é a figura central. Há Juliana, sua mulher, Anjo da Guarda, um empresário, Capeta, um agente publicitário que não prima pelos escrúpulos, e Mané, um amigo de Benedito. A engrenagem promocional se põe em marcha pelas mãos de Capeta e Anjo da Guarda, e em pouco tempo Benedito/Ben Silver está em condições de empolgar milhares de fās.

Chico adverte que a peça não é bem a história de seu próprio éxito e que Benedito não é o que se poderia chamar de um personagem autobiográfico. Quanto ao Capeta, trata-se de "certa imprensa" em tôrno do qual o compositor prefere não fazer muitas considerações.

A animação de Chico é grande, embora ache que os primeiros que irão assistir a ela o farão atraidos por seu nome como compositor e "talvez não tenham a mesma impressão de antes". De qualquer maneira, está confiante: tentou dizer tudo aquilo que não poderia dizer em música, e por isso mesmo é que a peça está ai, como peça, e não como mais um samba.

# QUEM FAZ

Para dirigir, o escolhido foi José Celso Martinez Correia, diretor do Teatro Oficina de São Paulo. A preferência se explica não porque José Celso "esteja na moda", princi-



Todos a postos que a roda vai girar



Chico, centro da roda

palmente depois de O Rei da Vela, mas porque os dois já trabalharam juntos (Chico fêz a música para Os Inimigos) e ainda pelas qualidades do diretor.

Heleno Prestes será Benedito, Marieta Severo fará o papel de Juliana, o de Capeta coube a Flávio Santiago, o de Mané a Antônio Pedro. Doze alunos do Conservatório Nacional de Teatro estão nos figurantes.

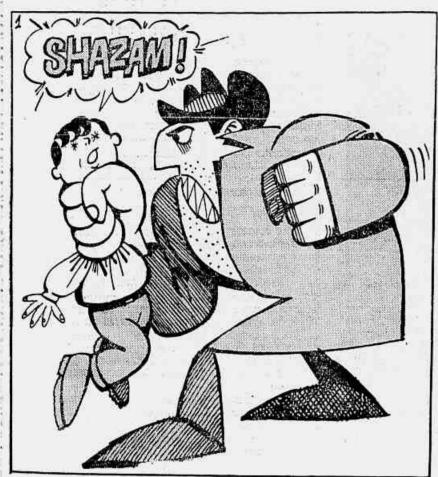
Flávio Império - que também tem trabalhado com José Celso - responde pela cenografia, e Carlos Castilho, à frente de cinco bons músicos trazidos de São Paulo, pela coordenação musical do espetáculo.

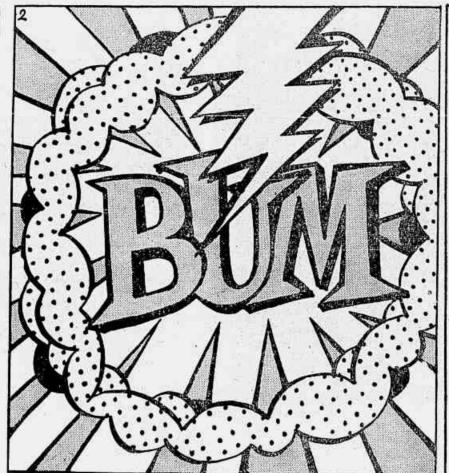
O roteiro musical se compõe de quatro músicas inteiras de Chico Buarque e de várias paródias e trechos de canções conhecidas, todas adaptadas especialmente pare Roda-

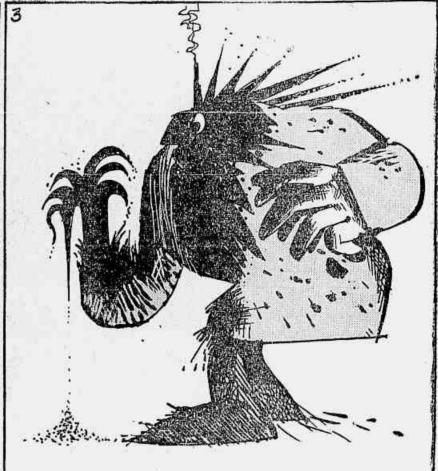
# · espetáculo ·



# os zeróis







# AS FLORES PASSARAM DE MODA

Celina Luz

Paris - via VARIG - De repente, de um dia para o outro, os hip-pies e as mini-salas se tornaram coisa do passado. Florezinhas nos cabelos, rostos, braços e pernas são ago-ra consideradas uma infantilidade meio ridicula. Como tudo que está .demodé.

Tudo por causa de um filme. Bonnie and Clyde, produzido e interpretado por Warren Beatty, dirigido por Arthur Penn — o melhor e mais famoso aluno de Elia Kazan — revive a história de dois jovens gangsters norte-americanos que se uniram para viver, roubar e matar juntos. È que morreram juntos sob 87 balas de revólveres da lei que os perseguia.

Bonnie Parker era uma jovenzinha atrevida, que usava cabelos lisos sóbre os quais sempre ajeitava uma boina. E saias compridas até o meio das pernas, como mandava a moda de sua época. Depois que ela encontrou Clyde Barrow começou também a usar um revolver nas mãos. Estava numa janela observando-o roubar um carro, quando êle a viu e convidou-a a descer.

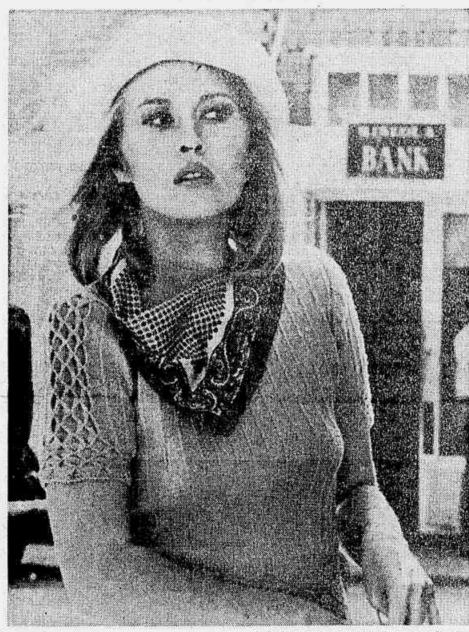
Para impressioná-la, Clyde organiza um primeiro assalto. Feitos um para o outro, Bonnie e Clyde lideram um pequeno grupo que passa a operar e ser procurado em todo o país. As aventuras são muitas até o trági-

Bonnie Parker deixou uma irmã, viva ainda hoje, que foi ver o filme e saiu dizendo: "absurdo!" O fato é que, sem que ninguém pudesse prever uma carreira brilhante e excepcional para a obra, enquanto ela estava sendo feita, Bonnie and Clyde já foi escolhido "o melhor do ano" em Nova Iorque, e bate recordes de bilheteria nos poucos lugares onde está sendo levado.

Em Paris só se fala nesse filme que estreará no comêço de fevereiro. e uma boina iguaizinhas às que a atriz Faye Dunaway usa no filme. sim na televisão, no dia 1.º de janeiro, quando cantar a canção que tem o mesmo título do filme.

Johnny Hallyday, o cantor, foi o pioneiro no terreno masculino, adotanto a nova moda. Abandonou seus casacos e ternos hippies e anda vestindo-se como um gangster da Chicago de 1930. De chapéu e tudo. Os grandes costureiros parisienses que mantêm boutiques em suas famosas maisons já lançaram suas versões de trajes Bonnie and Clyde. E éstes já foram comprados e estão sendo vestidos por suas clientes mais famosas.

Uma nova moda feminina-masculina está sendo lançada e um nôvo tipo de beleza segura de si, quase agressiva - tanto para elas como para êles — está sendo implantado. Acabadas as flóres e as mensagens de amor, a nova ordem agora é ter jeito e cara de maus. Ou, pelo menos, fingir.



A boina, novo fascínio das mulheres



Não parece, mas é uma assaltante



O chapéu, peça importante no traje do gangster



Faye Dunaway e Warren Beatty, feitos um para o outro

# **ACADEMIA** BRASILEIRA DE MÚSICA

Renzo Massarani

A Academia Brasileira de Música, instalada em 1945, foi declarada de utilidade pública federal e órgão técnico e consulti-vo dos podéres públicos para os assuntos culturais; em 1967 revisou seu estatuto e seu regimento, que foram aprovados em sessão plenária de 19 de setembro e que os Irmãos Vitale S/A acabam de publicar. O estatuto foi devidamente registrado sob o n.º 18 218 no livro A-8 do Registro Civil das Pessoas Juridicas do Cartório Castro Meneses, em 20 de novembro, e publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 9-11-1967.

O Art. 39 dêsse estatuto conjere a Hei-tor Vila-Lóbos, post mortem, o título único e excepcional de Grande Benemérito. Foi Vila-Lobos quem criou e presidiu por lon-gos anos a Academia que sucessivamente mereceu do seu fundador o legado, em instrumento público definitivo, de tôda a parte disponivel de seus bens, incluida a propriedade de 50% dos direitos autorais sóbre a sua vasta e valiosa obra, o que evidencia eloquentemente a consideração em que ele tinha essa instituição cultural, órgão de cúpula, representativo de nossa vida musical.

Na última sessão de 1967, foram homenageados os tres academicos desaparecidos nesse ano, Artur Iberê de Lemos, Paulo Silva e Brasílio Itiberê; e foi procedida a eleição de sua diretoria para o ano de 1968, que ficou assim constituida: Presidente, Andrade Murici; Secretária-Geral, Elza Cameu; 1.º-Secretário, Aires de Andrade; 2.º-Secretário, Mozar de Araújo; Tesoureiro, Renzo Massarani; Diretor da Biblioteca, João de Sousa Lima; Diretor da Discoteca, Oneida Alvarenga; Diretor da Revista, João Caldeira Filho; Diretor do Arquivo, José Vicira Brandão; para a Comissão de Contas foram eleitos Frutuoso Viana, Otávio Beviláqua e Florêncio de Almeida Lima. Participaram da votação 24 dos 39 acadêmicos: Elza Cameu, Andrade Murici, Alceu Bocchino, Frutuoso Viana, Rafael Batista, Otávio Maul, José Vieira Brandão, Cleofe Person de Matos, padre Jaime Dinis, Aires de Andrade, Mozar de Araújo, Otávio Beviláqua, Florêncio de Almeida Lima, Miranda Neto, Savino de Benedictis, Dinorá de Carvalho, Camargo Guarniéri, Sousa Lima, João Caldeira Filho, Fúrio Franceschini, Martin Braunwieser, Rossini Tavares de Lima. Francisco Casabona e Renzo Massarani.

Durante a sessão, foi declarada a va-cância da cadeira n.º 9, que era ocupada por Brasilio Itiberê, e aberlo o prazo de 60 dias para a inscrição dos candidatos, a ser feita no apartamento 203, Avenida Atlântica (Leme), 458.

A semana musical apresenta bem poucas manifestações:

HOJE, às 10h, em realização conjunta Rádio MEC-TV Globo, no auditório desta última, concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional sob a regência de Otônio Benevenuto; no programa, Abertura Breve, de Benevenuto, Caixinha de Boas-Festas, de Vila-Lôbos, Concêrto em Lá Menor, para piano, de Grieg (solista, Vicky Adler), Maracatu de Chico Rei, de Mignone.

SEGUNDA-FEIRA, dia 1.º de janeiro -As 20h, na TV Globo, em edição resumida. Madame Butterfly, de Puccini, com Maria Helena Buzzelin, Carmem Pimentel, Moret Teixeira e outros. A orquestra será regida por Henrique Morelenbaum.

TERCA-FEIRA, dia 2 - Teoria e solfejo na ACC — Rua das Marrecas, 40 — 9.º. Primeiras aulas às 9h e 18h30m.

SEXTA-FEIRA, dia 5 - As 21h, na Sala Cecilia Mcireles, The Phoenix Singers, grupo especializado no folclore musical zfro-americano,

#### BB: o presente de ano novo

Paris — De Celina Luz — via VARIG — Um show em córes de Brigit-te Bardot para a televi-são — préto e branco para os que não possuirem os aparelhos apro-priados — é o programa da maioria absoluta da população francesa, para as oito horas da noite do dia 1.º de janeiro de 1968.

Há meses que se está ouvindo falar dessa emissão de François Reichenbach na qual Brigitte passeia pela Côte d'Azur è por Paris, cantando 15 canções compostas especialmente para ela por Serge Gainsbourg, Uma delas, Bonnie and Clyde, inspirada pelo filme de Arthur Penn que está fazendo furor em Nova Iorque e Londres, composi-tor e intérprete cantam juntos.

Aliás em seu show BB aparecerá sob vários aspectos: lançando a nova moda de salas compridas, cabelos lisos e boina, inspirada pelo filme citado; de cabelos curtos e cacheados; tôda vestida de couro, montada numa motocicleta (estas tam-bém estão ficando em moda) etc.

E, principalmente, será vista ao lado de S er g e Gainsbourg, o compositor, que em pouco tem-po se tornou o persona-gem mais famoso da cidade. Sai com BB quase que diàriamente, almo-cam, jantam e dançam juntos. Há romance? Não, Sim. Talvez, Não sei. Ninguém sabe, mas fala-se muito.

"Sou um sujeito muito feio, de nariz grande, orelhas descoladas e olhos empapuçados, mas as mulheres me adoram!" é o que Gainsbourg afirma, ha bastante tempo. Não o acreditavam. Ago-ra acreditam. E os jor-nais escrevem: "Segunda-feira será o dia da consagração de Serge Gainsbourg". Ou seja, o dia em que o sujeito que era chamado "a fera" e "Cor-cunda de Notre-Dame". será consagrado e coroado o sedutor n.º 1. Da França. Por enquanto.

# TENDENCIA

Lucien está recebendo as bijuterias esmaltadas de Bucheron (Paris), que são a última moda em jóias, na Europa. Borboletas, peixinhos, corujas, cavalos-marinhos compõem a fauna

# ÁRVORE INEDITA

O ator Labanca aventurouse na preparação de uma árvore de Natal fora do comum. E tão incrivel, que está causando sensação: antenas de televisão, calotas de metal, globos de luz, luzes em cores piscando frenèticamente. O autor do trabalho batizou a obra como Assentos de Exu.

# ELAS POR ELAS

Um grupo de arquitetos comentava a facilidade com que no Brasil não-profissionais se intrometem na seara alheia. Ao comentarem tal fato passavam pela Igreja de São José da Lagoa. Alguém disse que o padre é quem tinha construido a Igreja. Ao que um dos arquitetos retrucou: "Vamos então celebrar uma missa?"

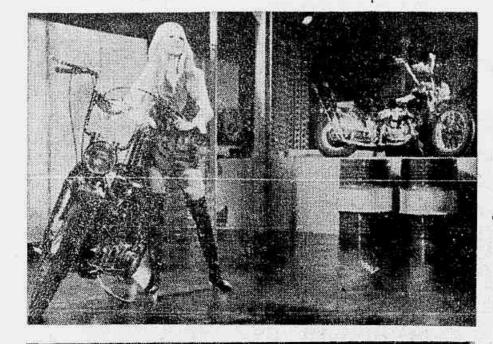
# PLANOS

Mimina Roseda está no Rio para passar as férias. Em junho estará de volta à Itália, para fazer uma exposição de seus quadros na Galeria de Arte de um velho palácio em Milão. Também o tapeceiro Rubem Dario exporá na mesma ocasião, ficando depois na cidade italiana de Asti. cursando uma famosa escola de tapecaria.

# DESPEDIDAS

Ieda Melo Teixeira encerrou o ano com um souper para os amigos, recebendo os convidados num auténtico traje de Ball, rm tons de estamparia vibrante.

# LÉA MARIA





BB: na televisão, é presente de Ano para os franceses. No Rio, presente para os leitores. No filme de Reichenbach ela aparecerá du-rante 52 minutos; aqui, ela aparece com Gainsbourg (que dizem ser seu nôvo romance); de peruca à Shirley Temple, encaracolada; montada numa motocicleta, que é (novamente) a mania e moda em matéria de equipamento dos jovens europeus



Teresa Sousa Costa vestia um palazzo prêto com plumas d'autruche e despedia-se dos amigos, pois vai passar alguns meses com a filha, na Califórnia.

# ATÉ HOJE

No Museu Nacional de Belas-Artes, Gilberto Trompowsky, cronista doublé de pintor, expôe a safra de sua produção dêste ano. G. de A. - para os leitores diários de sua coluna em um matutino carioca - promete que no próximo ano mostrará mais detalhadamente os seus trabalhos.

# VIAGEM DE ESTUDOS

O médico cardiologista Sérgio Carneiro viajou novamente para Paris. Lá passará um mês, em viagem de estudos e observação.

# DIVERTIMENTO

O divertimento, para os meninos e meninas de Ipanema, esta semana que passou, foi ir ao São Luis assistir ao Garôta de Inanema e ver os amiguinhos que aparecem no filme. A maioria vem saindo do cinema decepcionada: a história é de uma fossa inanemense e muitos dos conhecidos (às vêzes êles próprios) foram cortados das cenas, na sala da montagem.

De qualquer modo, a brincadeira da semana, para Ipanema, está sendo ir ao São Luís. Cada qual com o gosto que quer.

# SENEGALES DAS ARABIAS

Cristophe Senghor é o primeiro senegalês a formar-se em Medicina no Brasil. Especialidade: Cirurgia Cardiológica, O jovem médico, 26 anos, é sobrinho do Presidente Senghor do Senegal e primo do Embaixador Senghor. Após a formatura. Cristophe irá fazer um curso em Paris,

e em seguida concretizará seu ideal: fundar um hospital para pobres em Dacar. Detalhe: a construção do

hospital será financiada pelo proprio Cristophe, com as economias que fêz no Brasil, onde comprou quatro imóveis com o dinheiro da sua mesada.

E tem mais: Cristophe, que é casado com uma psicanalista brasileira, é também músico e compositor. Em março, estará de volta ao Brasil para o lançamento do seu disco, que está sendo produzido por Rex Endsleigh. As composições de Senghor serão cantadas por Napoleão Moniz Freire, que no dizer do compositor tem a voz ideal para interpretar a balada senegalesca.

# CLEOO E OS ROBÔS

A pintora Cleoo agora so pensa em fazer robôs de sucata de lata e soquete de lâmpadas. A brincadeira começou quando um consultório dentário infantil lhe encomendou objetos para distrair as crianças. Agora, Cleoo está pensando em abrir uma galeria de arte em Copacabana, para expor, ao lado de seus quadros, suas marionetes e seus robôs de sucata.

# VOTOS MÚTUOS

O Ministro Ivo Arzua foi pessoalmente ao Palácio São Joaquim levar os votos de Boas-Festas ao Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. O Ministro e o Cardeal têm um amigo comum que é o Deputado Eurípedes Cardoso de Meneses, um dos líderes do laicato católico.

0 0 0

# NOVA GENTE

Luis de Lima encurtou sua permanência na Universidade de Lisboa para assistir ao lançamento do livro Gente Nova, Nova Gente, onde assina o capitulo sôbre teatro. O lançamento está previsto para o início de 68.

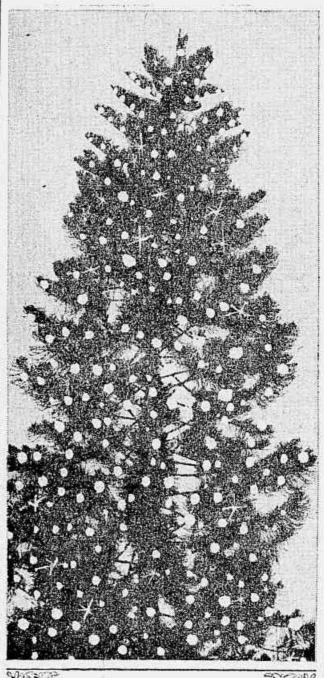
# A NOVA PROFISSÃO

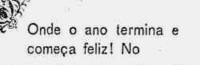
Discotecário (ou disc jockey), ao que parece, no próximo ano será a profissão da moda. Depois que Philippe Denis, francès que anima a noite do célebre Chez Castel, veio ao Rio, a profissão ficou no rigor da moda. É uma atividaao Rio, a profissão ficou no rigor da moda. E uma ativida-de da qual depende, em última análise, a indústria da mú-sica popular. O discotecário é quem escolhe os discos que a boate tocará sem parar, noite após noite, durante várias semanas. Dai, pode uma música gravada sem nenhum alar-de transformar-se em hit. Um cantor anônimo, em idolo. Um compositor paupérrimo, em billonário. O discotecário é o homem que oferece romance e (ou) euforia aos clientes de casa para a qual trabalha. da casa para a qual trabalha.

Quando Philippe chegou a Paris, de volta do Rio, deu entrevista aos jornais. Disse: "Trouxe comigo toda a magia brasileira, do afro-samba, do carnaval, do exotismo. Trouxe também a Impressão de que os cariocas estão bem na frente dos parisienses, do ponto-de-vista de animação, de charme, de saber fazer a ambiência de um lugar".

# ANO DE MARIA CEBOLA

As mulheres de todo o mundo têm uma divida de gratidão para com os escoceses, que, em 1288, estabeleceram na Escócia uma lei especial para o ano bissexto — c 1968 será bissexto. Neste ano especial tôdas as servas e damas de companhia do Reino de Sua Majestade Muito Abençoada poderiam escolher para marido o homem que quisessem. Se o cavalheiro recusasse tomar a sua doce Maria Cebola por legitima espôsa era obrigado a pagar pesadissi-ma multa. Anos mais tarde lei semelhante foi estabelecida na França, e no século XV o mesmo costume foi oficializado em Genova e Florença. Para os que não sabem: o ano bissexto foi criado pelos astrônomos de Júlio César,





# CEIA ESPECIAL:

tender made c/geléia e salada ssa peru à brasileira c/fios de ovos peach melba champagne

NCr\$ 40,00 - por pessoa

E o grande show

Reservas diàriamente à partir das 10 horas.

onde a festa é da cidade!



# JOSE CARLOS OLIVEIRA O HUMOR DOS OUTROS

Pierre Daninos divulga em Paris os aforismos que mais lhe agradam na obra dos seus humoristas prediletos. Eis alguns:

- Nada me fascina mais do que o tra-balho. Posso ficar sentado, contemplando-o, durante horas (Jerome K. Jerome). - Passeio um ano nesta cidade — um domingo (Warwick Deeping). - Enterro é coisa muito cômoda: a gente

pode olhar as pessoas com ar chateado; elas pensam que é tristeza (Jules Renard).

— A sociedade se compõe de duas grandes classes: a daqueles que têm mais refeições

que apetite e a daqueles que têm mais apetite do que refeições (Chamfort).

— Ele nasceu idiota, teve uma recaida

(Eaer).

— Se o mundo fôsse bem feito, a gente teria o direito de trocar uma mulher de quarenta anos por duas de vinte (D. Jerrold).

— Para mulheres: — Antes do casamento, o homem é capaz de ficar acordado a noite inteira percende.

inteira, pensando em qualquer coisa que você lhe disse. Depois do casamento, êle adormece antes que você termine de falar (Hellen Row-Há mulheres que se matam por amor.

Mas são sempre as mesmas (Etienne Rey). - Antes de me casar, eu tinha seis teo-

rias sóbre a muneira de educar os filhos; ago-ra, tenho seis filhos e nenhuma teoria (John A juventude è uma coisa maravilhosa.
 Considero um crime deixar que os jovens a

desperdicem (G. B. Shaw).

— Há na Franca quase tantos imbecis quanto na Inglaterra. Mas um imbecil inglês é simplesmente um imbecil, enquanto um imbecil francês é um imbecil que raciocina (Me-

— Também em Paris acaba de ser divul-gada uma anedota inédita atribuída a Tristan Bernard, que teria dito ao seu mordomo: Amanhã, de manhã, tenho um encontro muito importante. Sendo assim, faça o favor de me acordar às oito horas. Mas, se eu não me levantar nessa hora, faça o javor de me acordar ao meio-dia...

# Alugam-se vestidos de baile

E toalete, sapatos, carteiras, luvas, Rua Conde de Bonfim, 236 apto. 103.

"Compramos livros e bibliotecas em geral e especialmente sôbre o Brasil. Cole-

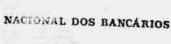
ções de revistas. Tratar com Sr. Walter - Tel. 52-9552"

# FELZ GB

Bem, 78 e um ano especial. É o ano em que você terá um 'acrescimo' de felicidade, começando a receber sua Aposentadoria Antecipada do Montepio Nacional dos Bancários.

E so inscrever-se agora! Peça informações completas sóbre o





P. Alegre: Rua dos Andradas, 939 - sede própria Guanabara: Rua Miguel Couto, 105 - Conj. 1114 São Paulo: Praça da República, 250, 10.º andar

# Contando com o prestígio do

Banco do Estado da Guanabara

# Petite Galerie Galeria Relêvo

oferecem ao povo carioca o grande presente dêste NATAL



# **OBRAS DE ARTE FINANCIADAS** EM 10, 15 E 20 MESES

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas 10 - 20 - 30 - 50 ou 100 cruzeiros novos por mês.

Visite hoje mesmo a PETITE GALERIE ou 3 GALERIA RELEVO - duas das melhores galerias do Brasil.

# Gravuras originais - Desenhos - Guaches -Aquarelas - Pinturas - Esculturas e Tapeçarias de:

Adzak Guignard Agnaldo Hodick Alain Jacquet lanelli Antonio Dias Inge Roesler Aquino Iracema Arditi Babinski Ismael Neri Benat Istrati Berni Ivan Freitas Bertini José Inácio Braque Jack Vanasky Buri Jonny Nilsen Camargo José Pedrosa Campigli Krajcherg Campos Mello Leger Canabrava Luc-piere Carolus Malfatti Corneille Marcier Cuzquenhos Maria Leontina Dacosta Maria do Carmo Darel Secco Di Cavalcanti Mira Dileny Miró Djanira Moriconi Dorazio Music Dumitresco Picasso Escosteguy Piza Ex-votos Portinari Quillici Foldés Roberto Magalhães Francisco da Silva Rubem Valentim Friedlander Samico Gaitis Samy Gastão M. Henrique Scliar Genaro Tarsila Gerchmann Vergara Gerson Volpi Glauco Rodrigues Villon Grassmann Zeckweld

GRAVURAS DESDE 40 CRUZEIROS NOVOS E DESCONTO ATÉ 50% NAS VENDAS À VISTA

De 4 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

# PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206 De 11 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

# GALERIA RELEVO

Av. Copacabana, 252 - Tel.: 37-1767

Quando Duas Mulheres Pecam (Persona), de Ingmar Bergman, é o primeiro e mais importante lançamento da semana. Bergman, um dos nomes mais importantes da cinematografia mundial, que, com sen poder de criação que caracteriza tódas as suas obras, focaliza os problemas das relações humanas. Éste è o seu 27.º filme, que vem cercado pelas mais entusiásticas críticas da Europa e dos Estados Unidos, sério candidato à lista dos melhores do ano de 1968. Para os principais papéis, Bergman utiliza novamente (pela sétima vez), o talento de Bibi Andersson, e Liv Ullmam, que fêz carreira artistica na Noruega, e agora chega-ao cinema sueco, graças a sua impressionante seme-Iliança com Bibi, que lhe valeu o papel no filme.

Um Caminho para Dois é um filme leve, romântico, divertido, com a dupla Audrey Hepburn-Albert Finney, ingredientes suficientes para fazer bilheteria. A direção é de Stanley Donen, o mesmo de Charada. Julie Andrews, que já foi Noviça Rebelde, Mary Poppins, agora é Millie, numa história passada nos anos vinte, cheia de confusões e música. Pelo título, Pum. Pum. Você Está Morto, vê-se logo que é uma comédia liderada por Tony Randal. Gina Lollobrigida aproveita o que ainda tem de beleza em Amante à Italiana, comédia inconsequente, que não conduz a nada. E, para não perder o hábito, um western em co-produção franco-espanhola, Djurado, para abrir o ano que se

Continuam em cartaz: Garôta de Iparema, de Leon Hirszman; a comédia Nunca aos Sábados, de Alex Joffé; Adens África, carregado de um saudosismo colonialista e racista: Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça, de David Swift.

No mais, fazemos votos de que os lançamentos superem em 1968, os do ano que finda, não apenas em quantidade, mas, principalmente, em quali-

#### "QUANDO DUAS MULHERES PECAM" "Persona"

Elizabeth é uma atriz famosa e feliz no casamento que, repentinamente, perde a voz. Submetida a uma série de exames, é enviada para descansar nu-ma casa de veraneio, em companhia de uma enfermeira,

Logo surge entre as duas uma grande amizade, a ponto de trocarem confidências e intimidades. Com essa amizade, Elizabeth vai recuperando as forças e se restabelecendo. A união entre as duas é tal que resulta na fusão da identidade das duas e numa consequente troca de personalidades.

Ficha Técnica: Produção sueca da Absvensk Filmindustri. Argumento e direção de Ingmar Bergman, Fotografia de Sven Mykvist, Assistentes Anders Bedin e Lars Johnsson, Música de Lars Johan Werle. Som de P. O. Pettersson. Com Bibi Andersson, Liv Ulmmann, Margaretha Krook, Gunnar Bjornstrand. Dist. United Artists. No Scala e Alvorada.

# "UM CAMINHO PARA DOIS" "Two Road"

Mark e Joanna são belos, elegantes e estão casados. Vivem felizes e comecam a recordar o momento em que se conheceram e as dificuldades que já superaram, embora tódas elas tenham colocado o casamento em perigo.

Ficha Técnica: Produção e direção de Stanley Donen, Escrita por Frederic Raphel, Música de Henry Mancini, Fotografia de Christopher Challis, B.S.C. Câmara de Henri Tiquet. Assistente de direção Jacques Corbel, Fotos aéreas, Guy Tabary, Em Panavision. Côr de Luxe, Com Audrey Hepburn, Albert Finney, Eleanor Bron, William Daniel, Claude Dauphin, Nadia Grey, Dist. Fox. No Palácio, Rian, Santa Alice, Madri. "POSITIVAMENTE MILLIE"

# "Thoroughly Modern Millie"

É a década de vinte. Duas moças do interior vão tentar a sorte em Nova Iorque, mas antes de alcançá-la passam por muitas trapalhadas. Há muito romance e música.

Ficha Técnica: Americano. Producão de Ross Hunter, Direcão de George Roy Hill, Roteiro de Richard Morris, Fotografia de Russell Metty, A.S.C. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Música dirigida por Elmer Bernstein e Andre Previn, Coreografia de Joe Layton, Montagem de Stu Gilmore, A.C.E. Em Tecnicolor. Com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol

# OS FILMES QUE ESTREIAM



Bibi Andersson e Liv Ullmmann: Quando Duas Mulheres Pecam



Audrey Hepburn e Albert Finney no Caminho



Julie Andrews agora é Millie

Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie, Jack Soo. Dist. Universal. No Veneza.

# "PUM, PUM, VOCÉ ESTÁ MORTO" "Bangl Bang! You're Dead"

Na sinopse, a companhia distribuidora pede desculpas por não adiantar dados sóbre a história do filme, para não tirar a graça da comédia. Só conseguimos saber que a ação se passa no Oriente, e não faitam mulheres bonitas e muitos tiros e brigas.

Ficha Técnica: Americano. Produ-ção de Harry Alan Towers. Direção de Don Sharp, Roteiro de Peter Veldham. História original de Peter Wellbeck. Em côres. Com Tony Randall, Senta Berger. Terry-Thomas, Herbert Lom, Margaret Lee. Dist. MGM. No Pathé, Metros e cir-

#### "AMANTE À ITALIANA" "Les Sultans"

Laurent Messager tem uma espôsa que o ama, uma filha que o adora e uma amante apaixonadissima, Ele corresponde às très até a situação se complicar, pois a amante confunde a filha como sendo outra namorada. No fim, tudo dá certo, pelo menos no filme.

Ficha Técnica: Co-produção francoitaliana. Produção de Jacques Paul Bertrand. Direção de Jean Delannoy. Ro-

teiro de Christine de Revoyre. Fotografin de Tonino Dellicolli. Em Eastmancoler. Com Gina Lellebrigida, Louis Jourdan, Corinne Marchand, Daniel Gelin, Rusy Varte, Philippe Noiret, Dist. Conder Filmes. No Conder (Largo do Ma-

## "DUURADO" "Djurado"

Djurado, mais conhecido como Golden Poker, chega a uma cidade do México e da combate ao feroz bandido Tucan, que vive do roubo aos pobres colo-

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola, Direção de Gianni Narzisi. Em Eastmancolor-Widescreen. Com Montgomery Clark, Scilia Gabel, Mary Jordan, Isarco Ravaioli. Dist. Famafilmeş. No Asteca, Riviera, Drive-In. REAPRESENTAÇÕES

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers) — Co-produção franco-italiana. Direcão de Robert Enrico. Adaptado do romance de Jose Giovanni, por Giovanni, Robert Enrico e Pierre Pellegri. Fotografía de Jean Boffety. Música de François de Roubaix. Em Technicolor-Eastmancolor, Com Alain Delon, Lino Ventura, Serge Reggioni e Joanna

Shimkus, Dist. Condor, No Condor (Co-

pacabana), Plaza, Olinda, Mascote.

O ano principia com pouca movimentação nes cineclubes e grupos cinéfilos. Morangos Silvestres, de Ingmar Bergman, programado pelo Cincclube da Sociedade Hebraica de Niterói, é o melhor programa. Quanto ao mais, o panorama extra é monopolizado pe-la Cinemateca do Museu de Arte Moderna, que selecionou Lola, Flor Proibida, de Jacques Demy, 24 Horas em Moscou, de Georgui Danelia, e O Homem que Luta Só, de Budd Boetticher.

LOLA, FLOR PROIBI-DA (Lola) — De Jacques Demy, o cineasta de Os Guarda-chuvas do Amor (Les Parapluies de Cherbourg), a Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará quinta-feira, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, no cinema de arte Tijuca-Palace, o melo-drama poético (pelo menos em algumas cenas e na intenção geral) Lo'a, produção de 1960. Lola é Anouk Aimée e a presen-ça da atriz de ...Um Homem ...uma Mulher constitui um dos fatôres de interêsse dêsse filme bastante marcado pelo velho cinema francês de Car-né, Epstein. Como complemento, será apresentada uma produção polonesa em curta metragem, O General e a Môsca (General i Mucha), dirigido por Jerzy Zit-man, 1961.

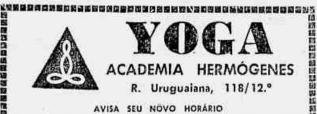
24 HORAS EM MOS-COU (Ya Faghaiu Po Moskova), de Georgui Danelia. Tido por alguns críticos como um dos bons exemplares de uma nouvelle vague soviética, êsse filme sentimental, bon enfant, rescende ao filme-crônica neo-realista do pós-guerra, o ci-nema popularesco e fácil de Luciano Emmer e similares. Será exibido pela Cinemateca do MAM, na próxima sexta-feira, às 18h30m, 20h30m, 22h 30m, no cinema de arte Paissandu. Produção de

O HOMEM QUE LUTA SÓ (Ride Lonesome), de Budd Boetticher, Interessante western dêsse legitimo cultor das boas tradições do gênero. Com Randolph Scott e Karen Steele. Produção americana de 1963. Apresentação pela Cinemateca do MAM, sábado, à meianeite, no Paissandu. Ingressos à venda desde as 14 horas do dia 6.

MORANGOS SILVES-TRES (Smulstronstallet), de Ingmar Bergman, Um grande filme, reunindo tódas as constantes temáticas da saga bergmaniana. Com Viktor Sjostrom, o grande cineasta de O Vento, no papel protagonista. O elenco inclui uma série de atôres muito conhecidos pelos que acompanham a obra de Bergman, entre os quais Gunnar Bjornstrand, Ingrid Thulin, Bibi Andersson, a velha Naima Wifstrand. Apresentação quinta-feira, às 21 horas, no Cincelube da Sociedade Hebraica de Niterói, à Rua Alvares de Azevedo.

# CURSOS & ACADEMIAS

2000年1000年1000年1000年100日 2000年100日 2



TURMAS FEMININA MASCULINA 3,4 . 5.4 3.4 6 5.4 HORARIO 



# ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

ARTE E

ARTESANATO

EM EXPOSIÇÃO Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara 

# BETTY FARIA - CLAUDIO MARZO, em 到第1個個個B

de Marivaux), c/Yolanda Cardozo, José do Freitas, Fernando José Flávio São Tingo - Direçãos Antônio Pedro TEATRO CARIOCA — R. Senarior Vergueiro, 238
(a 100m da Praia de Bolatogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h) HOJE, AS 17H E 19H

on and with the property of t

# MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO, EM O INSPETOR GERAL

de Gogol - Dir.: Benedito Corsi

com DULCINA - PAULO GRACINDO - GRACA MELO GRUPO OPINIÃO - Hoje, às 18h e 21h - Impr.: 14 anos Roa Siqueira Campos, 143 - Read 35-3497 ou 57-5939 Um livro da Edit, Civilização Brasileira sorteado em cada sessão De 3.º a 6.º e doma, desc. para estuda.



# SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 5/1/68 - The Phoenix Singers. Grupo especia lizado no folclore musical afro-americano. Iniciativa do Instituto Brasil-EE.UU. Horázio: 21 horas

Ingressos à venda - Informs.: 22-6534 **建设设置的自己设在自然应应的设施的现在现在分级报准的过程的证明的回答的企业的证明。** 

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

REVEILLON Ingressor: NCr5 10,00 - Traje Esporte Reservas e Informações no local. Decoração de Roberto Bastos Cruz A partir das 24 horasi CARNAVAL Die 2 de laneiro: ARY TOLEDO

# TEATRO GLAUCIO Na TONIA CARRERO

**NELSON XAVIER** EMILIANO QUEIROZ

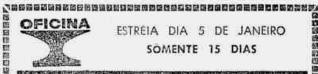
Sob es suspicies de Estriço de Teatros de Departemento de Cultura da Sumetaria de Edu-cação a Cúltura da Guahábara

Proibido até 21 anos uma hora de emoção o violêncial V ... A DIA 3, AS 21H30M - Res.: 37-7003 

Dir. FAUZI ARAP

OSCAR ORNSTEIN apresente CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS ISSO DEVIA SER PROBIDO? TEATRO COPACALANA - Tel 57 1818 Res Ramel Teatro

Hoje não haverá espetáculo - Volta 3.º-feira, às 21h30m 



ESTRÉIA DIA 5 DE JANEIRO SOMENTE 15 DIAS

no TEATRO JOÃO CAETANO - Agora com AR CONDICIONADO filliotes a centia a partir de hoje colaboração do Serv. de Teatros do Dep. de Cult. da Secret, de Educação e Cultura

ESTRÉIA TEATRO DULCINA e tem 2.000 gargalhadas



≯NOSSO WESTERN tem tiros, tem flechedas e tem 2.000 gargathadas≯ 

MAN STRAFTRO "O FESTIVAL DE BESTÈIRA

QUE ASSOLA O PAIS" (1.º e 2.º volume: "DE. BRECHT A STANISLAW

PONTE PRETA" Volta dia 4 jan., às 21130m — SOMENTE 4 SEMANAS — R. Figueiredo Magalhaes, 286 (sobretoja Cine Condor-Copa.). Res.: 45-2404. Desc. p/estudantes.

Você também vai dizer: "MORRI DE MEDO!"

Estella dia 5 - TEATRO MAISON DE FRANCE - Tel.: 52:3456 

TEATRO JOVEM

O primeiro sucesso de 1968 é de PLÍNIO MARCOS

# RECOUNTED OF ASSEMBLE UNITED BY SALVANGE

com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO. Prod.: Dalmo Jeunos Estréla dia 5 de janeiro - CURTA TEMPORADA 次保证规则设施及组织或自己的现在分词可以通过的证据的过程或可以可以可以可以可以是是

AGORA NO TEATRO RECREIO Os IRMAOS MARZULLO comunicam que os tradicionais bailes

que realizavam no Cine São José, foram transferidos para o

TEATRO RECREIO HOJE: GRITO DE CARNAVAL - GRANDE BAILE

DO REVEILLON. Reservas: 22-8164 

CARLOS GIL apresenta as Internacionais "LES GIRLS" os mais famosos travestis do Brasil, na luxuosa revista

# ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly Dir. geral: José Andrade Pacheco De 3.º a 2.º-feira, 2 sessões: 20 e 22h - Sábs. e doms. 3 sessões: das 18 às 24h. Ingressos numerados na bilheteria. TEATRO CARLOS GOMES - Tel.: 22-7581

TEATRO DE BÖLSO — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122 SUCESSO ESTRONDOSO — CURTA TEMPORADA

em "E PRECISO CANTAR" com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão) HOJE, AS 18H E 21H

Ar refrigerado - 3as., 4as. e 5as.: desc. 50% p/estuds. 

TEATRO JOVEM MARILIA BATISTA cantando Noel, Ary Barroso, Chico Buarque

FALA MAIS ALTO

e OS 5 CRIOULOS - Dir. Nélson Luna - Res.: 26-2569

CURTA TEMPORADA

6as., sábs, e também às 2as.-leiras, às 21h30 Estuds, desc. 50%

TEATRO SANTA ROSA apresenta

JUCA CHAVES

O menestral maldito

18.º SEMANA DE CASAS LOTADAS CALMAI EU DISSE CALMAI JUCA FOI LÁ DENTRO E VOLTA

3.º-FEIRA, AS 21H30M — 3az., 4as. e 5az., desc. 50% estuds. R. Vde. Pirajā, 22 — Ar refriņerado — Tel.: -7-8641 

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS - Res.: 36-6343 "PARABENS PRÁ VOCE" o maior successo de 67 com: BATMAN e ROBIN O GATO PLAY-BOY" Autorizados pela . Brasil América) ow de Jayr Pinheiro de Jayr Pinheiro

Dir.: Mário Prieto Dir.: Sónia Mamed e SERGE VANICK, o mánico Sábs.: 16h e Doms.: 15h30m Figs.: Avila Sábs.: 17h e Doms.: 16h30m Amanhá, matinée extra "PARABÉNS PRA VOCÉ", às 16h -

"O GATO PLAY-BOY", às 17h. Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América 以自由是可能的是在最近的自己的自己的是否是否是否是否是可能的的是是是是是否是的。

1.2 数点的复数复数电弧电弧电弧电流 医电流电流 医多种性性 医多种性性 医克拉克氏征 医克拉克氏征 TEATRO CARIOCA - Reservas: 25-9915 Senation Verqueiro, 238

O MELHOR PRESENTE DE FÉRIAS PARA SEU FILHOITI

"DESAPARECEU A MARGARIDA" Peça Infantil de PAULO COELHO DE SOUZA

- a peca que está na onda -Sábs., às 16 horas - Doms., às 15h30m 

No TEATRO DE BOLSO - Tel.: 27-3122 - Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS



É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

"DONA RAPOSA

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA 5.º MES DE SUCESSO com: Wanda Critiskava, Esthor

Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valder e Ruth Staffens 

Sampapanaunnaponaunnaponaunnapanamannamanasis i TAB - Teatro de Autor Brasileiro apresenta a revista-musical

"DURA LEX SED LEX

No cabelo só gumex" De Oduvaldo Viana Filho - Dir.: Gianni Ratto

ITALO ROSSI, PAULO SILVINO, BERTA LORAN, GRACINDO JUNIOR e um elenco de estrélas Dori Caimmy, Francis Hime, Sidney TEATRO MESBLA - Tel.: 42-4880 Hoje, ås 18h e 21h15m 

A PEDIDOS, VOLTA AO CARTAZ DO TEATRO DE ARENA DA GUANABARA JOAOZINHO

Dir.: Hélio Carvalho Hoje, às 16h30m e 17h30m

Amanhã, 2.º-feira, sessões às 16h30m e 17h30m Largo da Carioca — Reservas: 52-3156 

> GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) - Res.: 37-3960 4as., 5as. e 6as., às 21h30m - Sábs.: 18h e 22h -Doms.: 18h e 21h - Folgas: 2as. e 3as.

com Napoleão Maniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amándio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Ademestor Camurá e Marilia Pera (como "Rosina") Em colaboração c/a Secret. Turismo da GB

# ATENÇÃO, GAROTADA!!! AMANHA TEM MATINÉE EXTRA

"PARABÉNS PRÁ VOCE" - às 16 horas "O GATO PLAY-BOY" - às 17 horas no TEATRO MIGUEL LEMOS - Reservas: 36-6343

TEATRO GINÁSTICO - R eservas: 42-4521 Hoje não haverá espetáculo - Volta 3,º-feira, às 21h30m 

Robert Thomas - Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabari

3.º MES DE SUCESSO

SHOW & BOATE

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano

# CHURRASCARIA PISTA DE DANGASI

BIG-SHOT ALAO DE FESTASI AMERICAN BARI TRES SALGES DIFERENTES

ar condicionado - Campo de 5. Cristóvão, 44 O MELHOR CHURRASCO DO RIO! Com cinco cruzeiros novos — V.5. come e bebe em ambiente requintado, fremondamente romântico, familiar e do muito bom gazto, da gorjeta e ainda leva traco Venha conhecer — hajo mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira — impressionante atracta tripristica, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momontos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sondo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, e REATUR. Diáriamente, almoços, drinques e jantarens, da 11 da manha, às 2 da madrugadat — CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44



<sup>20</sup>可是在1990年的 1990年的 1



CABRAL 1500

REVEILLON CARDÁPIO: Figos com presuntos, Pero à California, Torta de Limão e Champanhe NCr\$ 30,00 por pessoa Rua Bolivar, 8-A (Esq. Av. Atlântica) — Tela 57-7914 Copacabana — Ar Condicionado Perfeito

GRANDE NOITE DE RÉVEILLON Reservas Abertas. Ceia completa com

Champanhe (NCr\$ 40,00 por pessoa) Grandes organizações comerciais estão fazendo seus jantares de fimde ano no Canecão. Consulta nosso Departamento especializado para melhores informações. (Av. Venceslau Brás, em frente ao campo do Botafogo F.R.)

# 2. 中国中国政治政治的国际中国中国中国国际国际国际国际国际国际国际国际国际政治、

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS -DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras afrações. Cozinha internacional. Aberto diáriamente desdo às 19h, inclusive 2as.-feiras Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.) recerva com anteceriôncia (para evitar fila



Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias - Informações e reservas: Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) - 46-1529 e 26-6450 

· 18.10 公司 19.10



apresenta HOJE COLE dirigindo e animando o espetáculo

EM TEMPO DE SAMBA"

Particip, esp.: BETH CARVALHO e as meninas de "O TREVO". Dois conjuntos para dançar de música moderna. American-Bar aberto a partir das 17 horas. Ar condicionado perfeito. Av. Rui Barbosa, 170 (ao ludo da sede nova do Flamengo) Reservas: 45-5424 — Estacionamento proprio

<sup>我就会还有的</sup>现在是这种的,我们就是这种的,我们就是这种的,我们就是这种的,我们就是这种的,我们就是这种的,我们就是这种的,我们就是这种的,我们就是这种的,我们就

Depois da sua casa Só HI-FI ou PLAZA RÉVEILLON ALEGRE



PIZZARIA LANCHES CHOPP

No gânero, a melhor casa da Zona Sul

Tela 47-8584 - R. Francisco Sá, 5 (ésqu. Av. Atlântica) 

A mais linda paisagem do mundo

BAR - RESTAURANTE - BOITE Abrindo para almôço desde as 11 horas 2 Conjuntos para dançar a SEM CONSUMAÇÃO

partir das 21 horas Venha almocar, lanchar, jantar e dançar - Preços populares. Ao lado do Viaduto das Canoas - São Conrado

# O OUE HÁ PELO MUNDO

PANORAMA LONDRINO -As duas da madrugada, apagadas tódas as vitrinas e também os luminosos que algumas horas antes ofuscavam os passantes apregoando a excelência dêste artigo ou daquela empresa, Londres é tôda calma, convida ao descanso. Mas o Mercado de Vegetais de Covent Garden è um dos rarissimos pontos onde a atividade está aprnas comecando. Ao passar por ali, entre as toneladas coloridas de flóres, verduras e frutas, turista que viu Minha Querida Lady reconhece, de repente, uma das calçadas: que fica em frente no Teatro de Covent Garden, a calçada onde Elisa, a pequena vendedora de violetas, cantava seu sonho de uma vida melhor. O Teatro é, atualmente, um dos maiores centros artisticos internacionais.

Tomates e ópera, lado a lado... o fato é que em 1732, quando fel criada a casa de espetáculos, toda a região, (inclusive o grande mercado) era propriedade do Duque de Bedford, que consentiu na construção de um pequeno edificio onde "seriam apresentadas as peças de Goldsmith, Sheridan e outros dramaturgos ... "

Mas em 1808 o teatro foi destruido por um incêndio. Logo foi iniciada a sua reconstrução e... bem, a história é realmente langa e interessante, Para apresentà-la devidamente aos seus ouvintes brasileiros, a BBC de Londres transmitira, no dia 7 de janeiro próximo, um documentário completo do qual constam gravações de famosas óperas e sinfonias interpretadas — desde o século XVIII até hoje no Teatro de Covent Gar-

BRASILEIRA MOSTRA-SE IMPRESSIONADA COM A TELEVISÃO EDUCATIVA BRITANICA - O modo como as escolas inglêsas utilizam a televisão para fins educacionais impressionou profundamente Erica Coester, de Pôrto Alegre, uma das diretoras da Fundação da Televisão Educacional do Brasil.

Erica deve saber do que está Ialando, porque há díversos meses vem estudando o assunto no Centro Britânico de Televisão Educacional (CETO).

Falando à reportagem, Érica lembrou que na Grã-Bretanha todos os canais reservam trēs horas diārias a fins educacionais. A procura desses servicos, com inclusão nos curriculos, é realmente enorme e, os resultados, excelentes.

Erica, que é também diretora-executiva da Fundacão Educacional Padre Landrell, no Rio Grande do Sul. julga que as experiências que està recolhendo serão multo útels no seu pais. Opina, no entanto, que o sistema será realmente vitorioso apenas quando estiver vinculado a outros melos de comunicação em massa, tais como o rádio e os cursos por correspondência.

Durante o curso, ela rodou um filme de tevê para fins educativos, passou uma semana nos estúdios da Rádio BBC, visitou estúdios de televisão onde se informou como eram produzidos os programas educacionais e estudou auxilios audiovisuais.

Completando seus estudos, conheceu diversas escolas britânicas, ouvindo das tiva.

RAINHA ELIZABETH II VERA ROMEU E JULIETA ADOLESCENTES - A versão cinematográfica de Franco Zeffirelli, para Romen e Julieta, com Leonard Whiting, de 17 anos, e Olivia Hussey, de 16, nos papéis principais, foi escolliida para a Royal Film Performance de 1968, a qual estarão presentes a Reinha Elizabeth II e o Duque de Edimburgo.

O espetáculo será realizado no Odeon, em Leicester Square, Londres, em 4 de

O ESTUDO DAS COMU-NICACOES - De todas as novas matérias estudadas no mundo moderno, uma das mais fascinantes - talvez a mais representativa da nossa época — é a das comunicações. Longe está a época em que, para expor idélas, o individuo tinha de encontrar-se face a face com outro ou usar a palavra escrita. Telefone, radio, aparelhos eletrônicos e tantos mais transformaram nosso mundo num campo de comunicações em massa.

Por tudo isso, o estudo das comunicações vem sendo levado sempre mais a sério, em inúmeras universidades. Nos Estados Unidos, por exemplo, são incessantes as pesquisas no Centro de Comunicações da Universidade de Fordham, em Nova Iorque. O Centro è dirigido pelo padre John Culkin, recontemente entrevistado pela BEC de Londres sobre o futuro das comunicações. As explicações que deu foram transcritas para o português e o programa será irradiado (comunicação de massas!) pelo Servico Brasileiro da Emissora, no dia 8 de janeiro proximo, às 21h40m (hora brasileira de verão).

BERYL BURTON A ESPOR-TISTA BRITÁNICA DO ANO - Beryl Burton, que conquistou seu sétimo título no campeonato mundial de ciclismo, no começo deste ano, foi escolhida pela Associação dos Cronistas Esportivos Británicos como a Esportista do Ano da Gra-Bretanha.

O trofeu correspondente ao titulo foi-lhe entregue pelo Conde de Harewood, Presidente da Associação Inglésa de Futebol, no décimo nono jantar anuai da Associação dos Cronistas Esportivos, realizado no Café Royal.

SELO COMEMORA ANO TURISTICO INTERNACIO-NAL - Para comemorar o Ano Turistico Internacional, - Honduras Britânica emitiu quatro selos postais especiais, mostrando peixes e animais do pais.

O selo de cinco cents mostra um agulhão-bandeira, o de dez cents, um veado, o de 22 um jaguar e o de 25 um camerupim. Os selos foram desenha-

dos por M. R. Granger-Barett e impressos em fotogravura pela firma britânica Harrison and Sons Li-GIGANTESCA ARVORE

DE NATAL EM LONDRES -

A luz abundante de uma árvore de Natal de quase 20 metros de altura iluminou festivamente a famosa Trafalgar Square, nessa Cidade. A árvore - um presente anual da Cidade de Oslo ao

povo londrino - foi inaugurada oficialmente pela Sra, Skaug, espôsa do Embaixador da Noruega na Grã-Bre-

Ao fundo está a igreja de próprias crianças as suas St. Martin-in-the-Fields e à reações à televisão educa- direita uma das famosas iontes de Trafalgar Square.

R. Rodolfo Dantas, 91-B

Reservas: 37-9239



RUIBBARBBOSSA

Apresenta hoje: TRAVESSIA

com: Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quartero 004, Quarteto Paulo Moura.

Um show de Paulo Sergio Valle e Geraldo Casé 















| PALACIO (Tel.: 22-0838) | (Lancamenta) | (Lancamenta) | (Tel.: 48-1184) | (Tel.: 48-1184) | (Tel.: 48-1184) | (Tel.: 38-5973) | (Tel.: 3

CAPITÓLIO
(Tel.: 22-6788)

CPACABANA
(Tel.: 57-5134)

AMERICA
(Tel.: 48-4519)

(Tel.: 48-4519)

COM Marlon Brando e Stabia Loren —
Instributio 14 and a 12,200 — 4,00 —

("GRAND PRIX" "SUPER CINERAMA"

(Tel.: 36-6245) Com Jemes Gerner e Eva Marie Saint — Impreprie 10 anos — àx 3.10 — 6.15 — 9.20is.

| Continuação | Continuação |
| TIJUCA | Com Dan Duryea e Red Cameren, lugráprio 14 anea - az 2.00 - 4.00 - 8.00 - 8.00 - 10.00 frs. |
| RIAN | Com Burt Lancasser e Cláudia Cartinale. |
| Impréprio 14 anea - az 2.00 - 4.30 - 7.00 e 9.30tr. |

\*\*VENUS MAIDITO\*\*

(Inc. 22-6327) 

\*\*Com Libertád Leblanc e Guillermo Marray.

Impréprio 15 ancs - és 2,50 - 4,30 - 6,10 - 7,50 - 9,30 hs.

"AS DE ESPADA EM OPERAÇÃO
CONTRA ESPIGNACEM"
(Continuação)
com George Ardiscon e Latia Von Martens
— Imprépria 18 anos — is 2.00 — 4.00
— 6.00 — 8.00 e 10.00es.

# LUIZ SEVERIANO RIBEIRO



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL











# PERGUNTE AO JOÃO ANTIDOTO dispue o seguinte no Arti

AFONSO CABRAL — Mesquita, — "...Os térmos antidoto, contra-ve-neno e antitóxico podem ser usados como sinónimes?"

Podem —, denominando substancias capazes de frustrar a acão de um venero, quer impedindo sua absorção, quer transformando-o quimicamente em substância inécua, ou, enfim, despertando no organismo reações contrárias à do tóxico, neutralizando sua alividade.

# APOSENTADORIA

IVO LESSA — Bonsucesso, — "Pelo Regulamento Geral da Previdência Social, em que caso é concedida uo trabalhador a Aposentadoria Especial?"

Sóbre o assunto, o Reguiamento Geral da Previdência Social dispõe o
seguinte no Artigo 57: "A
ancsentadoria especial sera devida ao segurado que,
a p ós 180 contribulções
mensais e contando no
mínimo 50 anos de idade,
tenha, conforme a ativideric, pelo menos 15, 29 ou
25 anos de trabalha em
serviços considerados, por
ato de Poder Executivo,
penoso, insalubre ou perigoso."

# ODUBAN MIUDAOL

OSMAR SOARES — Glória, — "Lá no Recife o famoso Instituto Jeanuim Nabuco de Pesquisas Sociais que relação tem com a Escola Superier de Guerra, e oual o enderço do Instituto na Capital Pernambucana?"

Criado como órgão direfamente subordinado so
Ministério da Educação
pela Lei n.º 770, de 1949,
e depois se tornando autônomo pela Lei 3 791, de
1960, o Instituto Joaquim
Nabuco de Pesquisas Sociats é, desde 1956, um
dos centros de estudos da
Escola Superior de Guerra e do Curso de EstadoMaior e Comando das
Fórcas Armadas, tendo o
Instituto sun sede na Avenida 17 de Agôsto, 2167,
Recife, Pernambuco.

# SIEGFRIED

BRENO LOPES — Barra Mansa, — "Que célebre compositor deu nome igual a um filho e a uma opera?"

Wagner. Richard Wagner, em 1869, pôs no seu filho eutão nascido, o nome de Siegfried, filulo de uma das suas óperas da tetralogia O Anel dos Nibelungen (Der Ring des Nibelungen), cabenda dizet que êsse filho também se tornou compositor a p ô s ter estudado arquitetura, definitivamente se entregando à música depois an morte do pai, em 1883.

# CAVERNAS

NiLTON AZEVEDO — Santa Teresa, — "Qual a origem da Espeleología como ciência das cavernas?"

A Espeleología — térmo formado do prego speleos, caverna — surgiu na França em 1888, ano em que Edouard Marrel criou a Espeleología, ciéncia das cavernas e profundidades; geografía subterránea. Marrel desceu (sentado numa simples barra suspensa de uma corda) a mais de 100 metros de profundidade, no subsolo das Gausses.

#### COMPLEMENTAR/ MUNICÍPIOS

ANDRE VIEIRA — Barra do Piraí. — "A lei complementar sóbre criação de municípios no Brasil o que determinou textualmente no Artigo 6.ºº"

Sancionada em novembro próximo passado pelo Presidente Costa e Silva, n Lei Complementar n.º 1 primeira lei complementar à Constituição de 1967 —, dispõe o seguinte no Artigo 6.9: "A criação de município e suas alterações territoriais só poderão ser feitas, quatriensimente, no ano anterior ao da eleição municipal",

# PERUS/MINIPERUS

ROSA L. MENDES — Humaità. — "Como pode um avienitar europea eriar milhares de miniperus só neste ano?"

Foi uma dona-de-casa

inglésa (e não um avicultor) que, tendo começado a criar perus para ajudar seu marido a pagar divida de impostos, a cabou por vencer uma competição com os técnicos de importuntes centros produtores, no lançar com succeso no mercado de aves os denominados miniperus, an-bendo-se que a Sra, Carla Stafford-Lewis iniciona experiência com três aves das meneres de que dispunha, passando a cruzar e regruzar os menores exemplares da progénie até obter o miniperu, criando a variedade na sua fezonda. de Surrey, no sul da Inglaterra, com a supervisão do Ministério da Agricultura britânico, já existindo atualmente un propriedade ... 1 200 miniperus plena-mente descuvolvidos e com a carne tão saboresa como a dos de tamanho normal.

#### JACAREZINHO/ ELEIÇÕES

INACIO CRUZ — Volta fiedonda. — "Graf a favela do Río que em 1967 escel heu seu lider par el·brio direia e quantos mil favelados voluram?"

4031 votos foram apurados po pielto em que a Favela do Jacarezinho eleagu o Precidente de sua Associação em outubro déste ano, havendo sido eleito por 1357 votos contra 1149 o Sr. Manuel Genuino do Costa, que, ao tomar posse como Presidente da Associação dos Mondores da Favela de Jacarezinho, acentuou ter como principais metas a urbanização da favela e a constructo de uma escola e um hospital.

# FABULISTA

DIDIMO SOARES — Gâvea, — "Era também médico o célebre fabulista Fignatii ?"

> Lorenzo Pianotti (falecido em 1812) eur médico, poeta e professor —, mas se imortalizou como fabulista, compondo, entre aumerosas poesas satiricas notáveis, Favete que, na transporente alegoria, ridicularizavam os costumes da época, feriam a hipocrisia e condenavam todos as formos de tirania.

# CHEQUES

TOMAS PINTO — Anapolis. — "Realmente vai alem de 100 mil o tetal de pessoas que fiveram suas contes susnensas por emitir cheques sem fundos?"

130 mil possons, conforme declarou à imprensa o presidente do Banco Contral iSr. Rui Lentes acrutiondo que o Banco Contral prepura um autoprojeto dispondo sóbre sanções pesadas para o emitente de cheques sam fundos e dizendo que sie o comêco deste mês 130 mil pessoas tiveram suas contas atispensas por emissão

# AUGUSTO SEVERO

VALDEMIR LOPES — Anápelis, — "Qual o brasileiro que, citando a frase de Monros A America para os Americanos, disse A Terra para a Humanidade! — ?"

Foi o celebre aeronauta norre - rio - grandense Augusto Severo. Deputado Federal pelo seu Estado. Augusto Severo, falando na Câmara, disse a mencionada trase, sabendo-se que um dos idents desse aeronauta, conforme outra frase sua, era: Fetegrafar a Terra e ter a sua fisionomia perfeita, corrigindo es mapas.



JORNAL DO BRASILNA

PEWA

BUA FLINIO DE OLIVEIRA / 41-A DAS 630 AS 17-30 HORAS SABADOS: DAS 9 AS 11 HORAS



WALLDURANDO QUA NAVA FASE SAO JOSE

PARA MENDERS OF 18 ANDS

-15









# O que há para ver

# CINEMA

ESTREIAS

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Drama em tiono des pistes de corride de Mônoco, Monce etc., incluindo auténticas filmagens documentárics om Cinerama. Com James Gerner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Milune, Fran-coise Hardy, Côres. Roxy. 15h 10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Addia), de Jacopatti e Prosperi. Longa-matragem em côres, documentário, eb-bre a África e seus problemor. Desde Mundo Cão (a primeiro) que o sensecionaliste Jacopetti não provocava tenta polémice. --Bruni-Flamengo: 14/30m, 17h, 19h 30m, 22h, São José. (18 encs).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÖRCA (How to Successed in Business without Really Try-ini) de David Swift, Comércia ba-Robert Morse, Michele Lee, Rudy Valles, Côres/Panavision, Ópara e Rivoli: 13h20m, 15h20m, 17h 40m, 19h50m, 22h, (Livre).

GAROTA DE IPANEMA (Bracilei-ro), de Leon Hirzman, Os proble-mas centimentale (e outros) da nagem celebrizada pelo sam personagem celebrizada personagem ba de Tom Johim e Vinicius de Morsie, agora materializada em Eastmencolor pelo diretat de A Falecida, com a colaboração de Vinícius, e de um real alanco ipanemenze (cineastes, cronistes, humoristas etc.), tendo à frenta Marcie Rodrigues, Arduino Cole-santi, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinicius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Cy, Ronnei Von. — São Luis e Vitórie: 14h, 16h, 18h, 20h a 22h. (Livre).

FELIZES PARA SEMPRE (More than a Miracle/C'Era una Volta), de Francesco Rosi, Romance regido per filosofia da Carochicha. Còrea, Com Sophia Loren, Gmar Sharif, Dolorer del Rio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Pathé (a pertir det 12h). (Livre).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), de Luigi Comencini, Renato Castellani, Francia Rossi, Comédia, Com Catherine Spank, Renato Salvatori, Enrico Maria Sa-lerno. Câres/Techniscope. Art-Palácio-Copacabana: 13h30m, 15h 40m, 17h50m, 20h • 22h10m. (18

NUNCA AOS SABADOS (Pas Quartien le Samedi), de Alex Joffé, Comédia, Robert Hirsch em treze papéis, um homem-elenco. Prod. franco-Italo-israelense. Faissandu e Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (Livre).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Walt Dirney. Desenho em Ionos metragem, Entre at protagonistat, a professor Ludovice yon Pate, Mickey, Plute, Patets, Hermstre-Berouro e o Pato Donald. Cores. Complemento: As Luxes Brilliam em Disnaylândia, Coral, Caruto, Kally, Bruni-Saent Poña, Britânia, Eruni-Mâiar, Bruni-Piedade, Alfa, Matilde, San Bento, Sen Pedra. -

A LEI DO CAD (Brasileito), de Jese Veledie, Melodrame, Com Veledie, Esther Mellinger, Betty Faria, Henrique Martins, Adricos Prieto. Plaza, Olinda, Maccota, Condor-Copacabana, Condor-Lergo de Machado, Rosério, Paraiso, Esperante (Petrópolis), (18 anos).

CRIME NO ASFALTO (Du RIFIFI à Panamel, de Denys de la Patelière. Melodrama, Com Jean Gabin, Gett froebe, Nadja Tiller, George Ratt, Mireille Darc, Prod. franco-italo-siema. Palacie: 14h, 16n, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA NOITE COM O BALLET REAL (An Evening with the Royal Ballet), de Anthony Acquith a An-Havellock-Allen, Quatro ballats A Vales, O Corsério, Bodas do Aurora, Silfidas) interpretedos por Mergot Fontyn e Nu-reyay, Filmade em côres na Royal Opera House, Bruni-Conscabana e Alverada (Livre).

PERDAO, MEU AMOR (Perdone), de Ettore M. Fizzsrotti. Romantipricel. Com Caterine Caselli. sbricio Meroni, Nine Tarento Axtoca, Riviera, Lagos Drive-In, São Francisco, Palácio (Meriti),

# REAPRESENTAÇÕES

DOUTOR JIVAGO (Dactor Jiva-Geraldine Chapsin

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Um western atraversando a fronteira e encontrando (com valóres éticos) alguns personarient de Revolução Mexicane, Còras, Com Burt Lanrester, Claudie Cordinale, Robert Ryan, Jack Palance, Rian: 14h,

O BANDOLEIRO TEMERARIO (The Texicani, de Lesley Selander, Wastern americano, com Audie Murphy, Broderick Crawford, Dis-

cavali Notti), de Armando Crispi-no a Luciano Lucianani. Comé-dia picaresca em três apisódios, embientade na Idode Média. Co-ret. Com Gins Lullobrigida, Vitte-rio Gaseman, Ugo Tognazal, Adol-fo Celi, Media Grazia Bucella. – Scala, Flérida, Rie: 14h, 16h, 18h,

Flint), de Gordon Douglas, Quasa sempre divertido enquento charge sóbre a dolce vita da espionagem instituicia por James Bond, Com James Coburn, Lee J. Cobb, Anna Lee. Cores. Rax, Santa Alice: 14h 50m, 17n, 19h10m, 21h20m, le-hion: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h, Madrit 15h30m, 17h 40m. 19h50m, 22h. (10 enos)

UM MARIDO DE MORTE LANIvaderci Baby), de Kan Hughes. Comédia, bastante divertidas Tony Curtis come um playboy que co miero a arte de ficar vivos de mulheres ricos. Côres. Com Ros-sana Schieffino, Llenel Jeffries, Zan-Zas Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Michie Auer, Quinta-feiras Rie Brance a Bruni-

(1. Curée), de Roger Vadim, meze: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,

# EXTRA

SENHOS - Service de 60 mi Hora, (Livre).

despedit-re, delinitivamente, com Rai em Nova lorque, o pônio fez asta comeclia am que prima pela auroncia (aparecendo, como ator, em dois rápidos no-mentos). Romântica, sentimental, colorida. Com Sophie Loren e Marlon Brando, Capitólio e America: 14h, 16h, 18h, 20h, 27h, — (14 anot).

goi, de David Lean, Ilustração luxuora do romance de Pasier-nak. O melhor a fotografia (Gores) e alguns intérpretes (Julie Christie, especialments). C = Omar Sharif, Alec Guinness, Ralpin Nacharland, Constituto de Company Royal. (18 anss).

# CONTINUAÇÕES

16h30m, 19h, 21h50m, (14 encc).

Sòmente Na Quarta-Feira (Any Wadnesday), de Robert Elliz Mil-ler. Teatro filmado, com June Fonds farendo o possivel pola comedia. Em perconagens mais rolineiros: Jason Roberds, Denn Jones, Côres, Império e Miramars

A NOITE DO PRAZER (Le Pia-20h a 22h. (18 anos).

FLINT PERIGO SUPREMO (In Like

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countres from Hong-Kong), de Charles Chaplin, Depois de

A HOVICA RENELDE (The Sound of Music), de Robert Wice. Musi-cel améval (embora um gruco establivo na metración, com Ju-lle Andrews, Christopher Plum-mer, Eleanor Farker, Chres/Cinemascope, Alarke, (Livre).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. West-ern com John Wayne, Kirk Dou-glas, Keenen Wynn, Hawerd Keel, Bruce Cabot, Jounna Barnes, Tecnicolor. Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 enos).

13h20m, 15h20m, 17h40m, 19h 50m, 22h, Carloce: sòmente às 19h50m e 22h, (14 enos).

no Lorys, Côres, Copacabena: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 enos),

O PERIGOSO JOGO DO AMOR Triángulo emotoro visto sepundo a otica sofiaticada a epidermice de Vadim. De romance de Zola, restem o título e nomos de personagans, Com Jane Femila (extraordinária), Peter McEnery, Michel Picoli, Admirável fotografix de Clauda Renoit, em côres/ Panavision. O filme não esca-pou aos cortes da Censura. Ve-

PROGRAMA DE CURTOS E DEdiscisments, no Cine

HATARI (Hatari) - Avantures no Africa, com direção de Homaid Hawla e música de Henry Man-cial. No elento: John Wayne, Hardy Kruger, Elza Martinelli. --Museu da Imagem e do Som, em

Elza Martinelli volta com Hatari

# TEATRO

O BARBEIRO DE SEVILHA -- A ... gre, irrevercate e inventiva mon-tagem da étima comédia de Basumarcheia, Dir, de Paulo Afonso Grizolli, Minita de Cedille Contie. Com Marilla Pôra, Napo-lefo Monig Preira. Osvaldo Lou-reiro, Amândio, Osvaldo Nova e cutros. Teatro Tonnieros, Rus Ionoleios, 55 (37/3960); 4s., 3s. e 6s., 21h30m; sab. 18h e 22h; dom. 18h e 21h. Presos especials para colonios.

DURA LEX SED LEX. NO CARE-LO 56 GUNEX — Comédia mu-sicel de Oduveldo Viana Filho, com música de Deri Calmi, Francis Hime e Sidnei Waltman. Es-potécula insugural da novo Tes-tro do Autor Brasileiro, ciudido por Gianni Ratto, com cerá-rios de Carlos Fontes a Arman-do Costa. Dir. musical de Sirinei Walsman e interpretação de Italo Rossi, Sesta Leran, Gracindo Jú-nior, Adriana Prieto, Maria Lú-cia Disti, Susana Morais e ou-trea, Mesbla, Rue do Patseio, 427 56 (42-4860); 21h15m, 16h 15m e 22h15m; verp, 5a., 16h e

ISSO DEVIA SER PROIBIDO —
Comédia de Bráulio Pedrora «
Valmer Charra. Dir. de Glandi
Retro. Com Cacilde Becker « Valmes Chaesa. Velta des doit grandor atôres eo Rio, num empetáculo que apradou ao público de
São Paulo e de várias outras Capitais, ande 15 foi epresentado.
Copacalana, Av. Copacabana, 227
(57-1815 — ramal teatrol; 21h
30m; são. 20h e 22h30m; veso.
Se., às 16h e dom, às 17h.

NAVALHA NA CARNE - Drama de Plínio Mercos, passado no bas-fond de uma grande cidade bracileira. Britisante confirmação do talento do autor de Dois Perdidos numa Noito Suja, e um es-petáculo de rara densidade e vio-lência, com útimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tónia Carrero, Nélton Xavier e Emiliana Queirós, Gláucio Gill — Proce Carcieni Arcoverde (37-7003): 21h 20m; s4b. 20m3m e 22m3m; vern. 5a., 17h e dom., 18h. Des-canad às segundas e térças-feires. Suspenso temporáriemente. -Volta quarta-feira.

O SEGUNDO TIRO — Comedia policial de Robert Iriamas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thire, se bestão Vertancelos e duras. Ginástico, Av. Grapa Aracha, 187. (42.4531); 21h15m; seb. 206. 222.10m; vesp. Sa feira, 16h e dom, 17h.

O INSPETOR GERAL - Tenteliva de epapteção da prancie comedia de Gopol, sóbre a corrunção na Rómia crarista. Adaptação e diregia de Pansalte Corsi, com Dukina, Apilan Ribeiro, Telma Restan, Danol de Oliveira e au-tres, Opinisor Rus Sirueira Cam-pos, 143 (36-3497), 21h30m, 16h, 20h30m • 22h30m; velp, gam, 18h,

O JULGAMENTO DE JOANA -Com a elenco da Grupa de Teafro Animies de Criègio Esta-dual de Parani. Bulcina, Alcindo Guanairon, 17/21 (32-8817); 2thy vatta. Sa. e dom., 16hy curta raminorada.

A FALSA CRIADA — Menteueia crificada da comódia de Martivoux. Una bela jovem disfarçada em homem desenciala uma afric de intrigas da váses bastante besedidas. Dir. de Antônio Periro. Com Betty Faria, Ciáudio March, Inlanda Cerdoso, Jase de Freiza, Fornando José e Fiñvio de Seo Tiago. Carioca, Ros Sen. Vergueiro. 238 (25-9915) 21h30m; sén. 20h15m e 22h00m; verp, quinta, 17h e dorn. 18h.

# REVISTAS

OH, QUE DELICIA DE BONECAS do Rogérie. Teatro Rival, Rua Al-

varo Alvim, 33/37 (22-2721); 20% e 22h; venn., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO - Revista com traventis e Jerry di Marco, Car-los Gomes (22-7581) — Diérie-mente, às 20h e 20h.

# MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA -Show de comba ponular, organi-zado por Sárgio Cabral e Tenca Aranso, Com elementos das Es-celas de Samba Alanguaira, Im-Serrena, Potteix e Salquelro. Opinião - segunties-feitas -

EM TEMPO DE MUSICA - Shew com a participação dos Anjos do Inferno e 2014 Forneça, Olária-mente, as 21530m, no Arena Chrbe de Arte - Batete Rimeito, 8:0.

SEXTA-FEIRA E DIA DE SAMBA - Show de minica popular bra-sileira com cantores e compret tores. Teatro Princesa Isabel, Tó das as sentan-feires, de 24h.

MARILIA FALA MAIS ALTO -Marille Batisto conto nocilica de Notel Rosa, Afi Barroto e Chico Buarque, Com o conjunto Os 5 Crimilos, Javem, Prais de Soto. foun, 522 (26-2569), de 6s. a 2a,,

FLIANA PITTMAN — 2 Pracise Cantar — Show com Itio 2.0 e Gwaldo Arevado, Bülre — Praja General Osorio (27-3122), Dibriamenie. 2: 21630m.

JUCA CHAVES - O ministral malaita - Santa Ross (47-8641), Diártaments, às 21620m,

# **PRÓXIMAS** ESTREIAS

OHI OHI OHI MINAS GERAIS -Espeticula, de verisdades comun-tanda com humas, motica e poetanda com humor, inveita e poe-tia o tradicional espírito mineco, lento e direção da Jones Bioch e Joto Dânuelo. Produção do Instra Exempleada de Bein Hadisada, que básia tecordes de público na Capital mineira. - TNC. - Somen-ta de 9 a 16 de janeiro.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Volta eo cartar o lum mapriculo invusiral do Alini-lestro, com A Exceção » a Regra, ce Brecht, e uma sejeras os un citos de Itanislaw Ponte Preta. — Dir. de Antônio Pedro, Com Ja-nie Barcelos, Milton Carnelro, Mor-ta e Alexandre Marques, Mini-Tentre. Estreia 4 de janeiro, -Temporada de apones quatro se-

O REI DA VELA - O Teatre Offcina de Sin Paulo volta sa Rio com a realização que contidara com a realizativo que condusta como o sun entreticulo-manifesto. A impledosa critica de Civild de Alderade à burguesta brasi-liers, escrita em 1933, confinua válida em quese tados os seus aspectet, e o espetétulo, d'rigido por José Celto Martinaz, é extremamente inventivo na sua agressividada. Com Renato Borshi, Fernando Peintito, Liane Du-val, Dirce Minitacsio, Dina Stat e outros. Corte tempotado no Teatro João Casteno, a partir de 5 de janelee.

Stack-our - Comodis policial que en São Paulo se transtor. mou num des grandes Escersos de étual temporado. Dir. de Antener Filing com Eva Vilina, Rual Certez, Geraldo Del Reg. Stonio Garcia, Djenana Machaelo a Desp-ten Praco, Mainen de France. Entrele 5 sie jeneiro.

QUANDO AS MAQUINAS PARAM um eighietuin texto de Pilnio Meccos, que con-te vez tradiém dirige. Con Mi-riam Mehler e Luis Garteco. Textes Jovem. Estráis 5 as ju-

VENTO NOS RAMOS DE SASSA. FRAS - Comeris de fiené de Cibaldia, satirizamie as econo-ções dos filmes de farante. Dir. de Fruio Afanta Gritelli. Cem Henriette Marineru, Mário Cra-aini, IVS Candido, Mária Rodrigum, Julu, Guy Brytygier, Te-resa Medina, Alalm Barbosa. -Oulcine, Satzéia 9 de janeire.

# "REVEILLON"

CANECAO - NOS 40 cor attres. - Cela e champanha, Babida A patte.

NEW SAMBA (sx-Godlight) - NG/S 10 per period. Cela e show -Tempo de Samba.

BIERKLAUSE - NCr5 50 per pesla de Samba.

ADEGA DE EVORA - NEIS 20 por pessos. Cela a show de Ma-ria da Graça e Schassido Roba-

LISBOA A NOITE - NCrt 30 per pectas, Ceis e show da Ellen de

TUUCANA - NCrs 15 pale cela neie persides e cobraches da

CANDAS - NCr5 30 por period. Coin e carave

BATEAU-MOUCHE - NC+3 50 per LE BATEAU - NCrS 50 por uetsea. Cela e direct

ZUM-ZUM - NOrs 50 per person. BIOMBO - Recerondo a particula-

CHEZ TOI - Reservado a parti-

CANDELARRE - NCrs 20 per person para a cola e mais NCrS 15 de consumação na basis,

MARIUS' INN - NCrt 20 por

CABRAL 1500 - NErS 30 por pes-

FRED'S - NE's 40 per person -Cein e show: Deu a Louca em Hollywood.

COPACABANA PALACE - NEIS 60 per person. Chis e show. GAUCHA - NCr\$ 15 por petion.

HI-FI E PLAZA - NCr5 15 por

prisca, Cela e terrales. HAVAI - NCIS 20 per perces.

Cein e discou TEXAS - NCr3 20 per pearce. -Colo e distre.

BALAIO - NCr5 60 per prices. Chia e Sacha e seu conjunto.

SACHINHA'S - NC/S 50 per per-100. Cois a 78-16-14. CASA GRANDE - NC-S 15 per

# peston. Consumação minimo MUSICA

- Massiro Benevanulo -Vila-Löbor, Grieg, Misnohr e Be-nevenute - mi, Adler, TV Glebe, hoje, &t 10s,

MADAME BUTTERFLY - M. H. Burttelin, Mords, Pieventel, Veller-ra, meastra Morelenissum, - IV Globo, amanha, as 20%.

THE PHOENIX SINGERS - Folder

re musical efro-emericano - Ce-cilia Meireles, elle 5, 4s 21h. DISCOTECA PUBLICA DO ESTA-DO DA GUANABARA — Musica erudita. Alberto des 9h és 19h — Avendia Almea. Barroso, 81, 7.º ander.

# RADIO

RADIO JB 38 INFORMA - 7/20m - 125/30m - 10500m - 21530m - se

et 21 horas, e domingos, às tôn MARCA DO SUCESSO - 7h25m - 17525m - 18525m - 21525m. REPORTER JB - Houden - Stellen - 10h50m - 11h30m - 14h26m - 15h30m - 14h36m - 17h30m

- 20h30m - 23h30m - 0h50m.

# HOJE

PRIMEIRA CLASSE - OT Dom - Greensleeves Icomo Cencan de Ann Novo), de autor end-nime, Galté Paristenne, de Of-fentisch, Balle de Formature, de Strauss-Darati.

# AMANHA

PRIMEIRA CLASSE - 22hO5m -Sinfania Jimiter, n.º 41, etc Mo-

# TERCA-FEIRA

FRUMFURA CLASSE - 12005m -Marcha Egipcia, de Streum.º Les Burricades Mysterloures, de Coaparin, Rei Estêvão, epertura 117, de Bestinaven, La Perichole, de Offenbach, Abertura 1812, de Ichalkowsky, Pasioral e Cepri-cho, de Sarciati, - 220-05m -Concerto para Violina e Orques-tra, op. 77, de Brahmu, La Valse, de Baval.

# Onde levar as crianças

# CINEMA

DESENHOS ANIMADOS - Cine

Lagos Deiva-in, em sessão única, às 18h30m. DESENHOS ANIMADOS E COME-DIAS - Sessões a partir de 10 horas, no Cine Hora - Edifício

Avenida Central, DESENHOS E COMEDIAS - Heje an 10h e 11h. Capitólic, Tiuca e Copacabana.

# TEATRO

CHAPSUZINHO VERMELHO cam Ester Farreire, Luía Edmun-do, Venda Cristikaka e cutros — Teatro de Bálso — Tella 27-3122. - Séb. 15h30m • dam., 15h. VAMOS TODOS CIRANDAR

Espetáculo com jogos, teatro, música e gincena — Somente aos sabrados, às 16h. Testro Azul — Rua Mariz e Barros, 612 - Illuca - Entrade france. DONA RAPOSA & UMA BRASA de Jair Pinheiro, com Vende Critiskaye, Välter Sonree, Ruth Steffans e Luis Carlos Valdez, Belce (27-3122), Sáb. 16h10m e

PAULINHO NO CASTELO ENCAN-TADO - Teatro de Arena da GB (Largo da Carloca). Sáb. 16h .

A CASA DE CHOCOLATE - D. Nazi Roche, com Wands Critiskeia, Esther Fermira e outros. Sáb., és 17h10m e dom., és 17h. — Bôlso. (Tal. 27-3122).

A MENINA E O MÁGICO - com

o palitaço Malmaquer e o mágico Kadrick — Arena Clybe da Arte. Barata Ribeiro, 810. Seb. e dom. O CIRCO DE BONECOS - De Occar Von Pfiuhl - Aprezenta-ello do Grupo Experimental de

Teatro, Teatro Santa Teresinha (Túnel Nôvo) — Sáb. e doin., às 16h30m. O GATO PLAYBOY - de Jeir Pinàniro - Com Henriqueta Bris-ba, Migual Carrano, Lais e João Vintas, Migual Lemos (55-1954) -

A FORMIGUINHA VAI A ESCOLA — de Zulelia Melo. Direção de Luía Osvaldo, Tastro Pax — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., es 16h.

Sáb. at 17n . dom., at 16h30.

PARABENS FRA VOCE - peca-thow de Jair Pinheiro. - Miquel Lemos (55-1954). Sab., 16h e dam., 15530m.

O MAGICO DE OZ - Musical infanto-juvenil, com silvejao de Fred Lima e coreografía de Sondra Dickent, Serrador (32-8531), sáo., ès 16h e dom., às 15h30m.

A FAMILIA DOS FANTASMAS -Produção do IUCA - Testro Jovem. - 54h., 16h e dom., às 15h 30m. Desconto de 10% pere grupos de 5 crianças.

JOAOZINHO E MARIA - Pace

musical de Hélio Carvalho basca

de na conto famoso. Testro de

Arena da G8 — Largo de Carlo-ca, Sát:.. 16h30m; dom., 16h30m e 17h50m, Sessões espaciais, amanhã, às 16h30m e 17h30m. DESAPARECEU A MARGARIDA -

de Paulo Coelho de Soura, dire-ção do autor, Teatro Carinco -

5lib., de 16h e dom., de 15h

# PARQUES E JARDINS

PARQUE SHANGAI -- Centro de Diversões Infantis - Sáb., 18h; dom, a ferisdos, 15h - Largo da Penha, 19 - Panha.

PARQUE DO ATERRO DO FLA-Pasielos e atrações -MENGO — Passelos e afrações — Pista da Aeconocielismo, tanque de Regesar, Teatro de Marienetes e Fanteches, Monumento ara Mar-tir da Sacunda Grande Guerra Muncial, Cirlada dos Bringuestos, Estados Cuedrat de Voleiont e de Futenos de Sulan e Transinho platfinose. Vistas ao Manumento, diatinoses te até às 195 - Entrada france.

PARQUE LAJE - Rue Jerdim Botinito, a 200 metros de enfreda do Túnel Rebouças. Horário: 9 as 17h. Enfrade france.

PARQUE DA CIDADE - Um dos mais belos e pitorestos, Frinci-pal atropios o Museu de Cidade - Estrada Senta Marinha, Gévea - (27-3051). Herário des 9 às 17h30m, diáciemente. JARDIM BOTANICO - Fundado

JARDIM BOTANICO - Fundado em 1808 par D. Jašo VI, pestui ceras de sate mil espacies de ve-getals, nome area de 376 000 nistros qualitados - 8va Jardim Botánico, 920. (14. 27-2505) - Hararia das 8 es 17/100m, diáriamento. Entrades NCr\$ 0,03. OUINTA DA BOA VISTA - An-

tipa chicara perionicatile tos Im-paradores D. Pedro I e D. Podro II. Entrelle por São Gristóvão. JARDIM ZOOLOGICO - Varia eus espécies de animais da fau. es mondial, da africana à asiá-tica. Esta cultição de pariatos tita, filta collegio de pariatos do Bratil. Guinta da Boa Vista (em São Cristóvão), Hotátiar des

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE - Religios tes à fundação da Cidade do Rio

9 às 17h30ss, exceto às argun-des-feiras, Entrada paga — NCcS 0,00 adultos e NCcS 0,15 crian-

de Janairo. - Parque da Cidada. (Teletime 47-0357). - Horario de 1:830m le 17 horar, exceto às segundes. Entrada franca. MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

- Mais de 100 mil fotografiss, discos e prevações rates. - Arquivo comeleto de Almirante — Pruça Marechal Ancora, ao lado de Igreja Nossa Sanhora de Bon-cuentas — Horários das 12 as 19 horas, exceto as segundes. MUSEU DE BELAS-ARTES tura, erceltura, desenho e aries graticas, mobiliário e objetos de arie em meral. Galerias perma-

nantest estrangeiras e branllairas. Galeria de exposições tempora-riat. — Av. Ria Brinco n.º 177. Horas de têrça e senta das 12 es 21 horas, salsados e domingos, das 15 as 18 horas. Fachado \*\* MUSEU NACIONAL - Seções de Boténice, Etnografia, Antropolo-gia, Goologia e Mineralogia. -

Guietti de Boa Vista. - (telefora 28-7010), Horario des 12 às 168 MUSEU DA REPOBLICA - Antico

Palácio do Govérno, até a mo-dante da Capital para Brasilia. Recogniques de mala de 70 enos de vida republicana, Ros da Ca-tate a.m. (te. 25-1802). Monados de 13 de 19 hotas de tirça e amatesfeirar de 15 de 19 hotas, tabados e dominiqua, Fechado de



# CONSELHO

JB

• — Mau

★ - Fraco

\*\* - Regular

\*\*\* - Bom

\*\*\* - Ótimo

\*\*\*\* - Excepcional

| O FILME EM QUESTÃO                                     | Alberto<br>Shatowsky | Alex<br>Viany | Eli<br>Azerada | José Carlos<br>Avelar | Mauricio Gomes<br>Loite | Mirjam<br>Alencur | Sérgio<br>Augusta | Valerio M.<br>Andrede |
|--|----------------------|---------------|----------------|-----------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|
| OS PROFISSIONAIS, de Richard Brooks                    | ****                 | ****          | ***            | ****                  | ***                     | ***               | ****              |                       |
| A CONDESSA DE HONG-KONG, de Charles<br>Chaplin         | **                   |               | *              | *                     | ***                     | *                 | **                |                       |
| GAROTA DE IPANEMA, de Leon Hirszman                    | *                    |               | *              | *                     | *                       | *                 | *                 |                       |
| A NOVIÇA REBELDE, de Robert Wise                       | **                   | *             | **             |                       | •                       | *                 | 9                 |                       |
| COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÓRÇA, de<br>David Swift | *                    | 1)            |                | *                     | *                       |                   |                   | *****                 |
| GIGANTES EM LUTA, de Burt Kennedy                      | *                    | 1             | **             | **                    |                         |                   |                   | ******                |
| A NOITE DO PRAZER, de Armando Crispiano c              | *                    |               | **             |                       |                         | *                 |                   |                       |
| O PERIGOSO JOGO DO AMOR, de Rogèr Vadim                | *                    |               | *              | 9                     | . •                     | *                 | •                 |                       |
| DOUTOR JIVAGO, de David Lean                           |                      | •             | **             | •                     | *                       | *                 | •                 | ···                   |
| FELIZES PARA SEMPRE, de Francesco Resi                 | *                    |               | 0              | *                     | 6                       |                   |                   |                       |
| ÁFRICA, ADEUS, de Jacopetti e Prosperi                 |                      |               |                |                       |                         | 9                 | 9                 |                       |

# 1967 MENOS 4

Alex Viany

Quatro grandes elementos perdeu o cinema brasileiro em 1967 — e, em três desses casos, também o teatro. A exceção foi Lidio Cirilo da Silva (Salvador, Bahia, 1919), marceneiro de profissão, que Gláuber Rocha lancou como ator em Barravento (1960-1961) e que como ator consagrou em Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964). Os três outros tiveram longas e marcantes carreiras tanto no cinema como no teatro: Genésio Arruda (São Carlos, São Paulo, 1897), Jaime Costa (Rio de Janeiro, 1897) e Modesto de Sousa (São Miguel dos Campos, Alagoas, 1894).

Conheci pessoalmente três déles (Jaime Costa, Lidio Silva e Modesto de Sousa) e tive a oportunidade de dirigir dois em minhas tentativas bissextas de passar à prática de cinema: Modesto trabalhou comigo em Rua sem Sol (1953-1954); Lidio, em Sol sóbre a Lama (1962-1963). Antes e depois de Rua sem Sol, fui amigo de Modesto; e, com Alinor Azevedo, para éle escrevi um papel especial em Estouro na Praça, roteiro que por muito pouco não chegou à tela.

Modesto de Sousa e Jaime Costa efam freqüentadores assiduos da Cinelândia, onde o segundo também morava e onde há agora uma rua com seu nome. Eram dois temperamentos explosivos, exacerbados, e nem sempre se entendiam, se bem que muitas vêzes estivessem na mesma rodinha de amigos, comandada por Jorge Murad, uma espécie de prefeito da Cinelândia. Estouravam os dois por qualquer coisa, topavam qualquer parada, mas Modesto era, em particular, um comicio permanente, com um fogo juvenil de fazer inveja ao mais inflamado estudante.

Entre Genésio Arruda e Modesti sa, è dificil dizer qual tinha a mais antiga fo-Iha de serviços, mas ambos deram mais de meio século de suus vidas à acte de divertir as plateias. Genesio criou o tipo do caipira paniista que mais tarde seria tomado por Alvarenga & Ranchinho, Mazaropi e outros. E foi assim que surgiu na primeira experiência brasileira de cinema Jalado, Acabaram-se os Otários (1929), de Luis de Barros, que também o dirigiria em Lua-de-Mel (1930) e O Babão (1931). E o próprio comediante trataria da direção de O Campeão de Futebol (1931), onde apareceu ao lado de craques como Friendenreich, Ministrinho, Del Debbio, Tufi e Grané. Foi essa a época de sua maior popularidade, mas de fatà éle jamais parou de traba-Thar.

Modesto de Sousa joi outro que morreu trabalhando, atropelado ao sair de um ensaio teatral. Atrelando-se a uma companhia de mambembe que passava por sua terra natal. desde então éle fêz de tudo em teatro, circo, cinema, rádio e televisão. Foi um grande sucesso teatral, Anastácio, de Joraci Camargo, onde criara o papel de Cachacinha, que finalmente o levou ao cinema, em 1939, na adaptação de João de Barro e Moacir Fene-Ion, Brilharia ainda em O Simpático Jeremias (1940), Romance de um Mordedor (1944), Falta Alguém no Manicômio (1948), Osso, Amor e Papagaios (1957) etc. Estêve no marco zero do Cinema Novo, Rio, 40 Graus (1955), de Nélson Pereira dos Santos, fazendo um deputado bastante parecido com aquéle de seu último filme, Terra em Transe (1967).

Ao contrário de Modesto de Sousa, Jaime Costa não chegou a ser utilizado pelo Cinema Novo; mas, tendo começado como baritono de operetas, em 1921, encerrou sua carreira com um grande sucesso musical, em Minha Querida Dama (My Fair Lady). Seu primeiro contato com o cinema data de 1924, quando foi um vilão sedutor em Gigolete. Depois, no periodo falado, seria dirigido por Humberto Mauro em Favela de Meus Amôres (1955) e Cidade Mulher (1936). E apareceria com destaque em Alo, Alo, Carnaval! (1936), O Samba da Vida (1937), O Grito da Mocidade (1937), Futebol em Familia (1938), Tristezas Não Pagam Dividas (1944), Osso, Amor e Papagalos (1957) etc.

Quanto a Lidio Silva, o profeta Sebastião de Deus e o Diabo na Terra do Sol, sua imponente figura pode ainda ser vista em Santo Módico (1962), Senhor dos Navegantes (1962) e O Caipora (1963). Era um homem tao bom, tão indefeso, que práticamente tinha de ser violentado por seus diretores para ne parecesse feroz ou ameuçador. Ao condrio dos outros, morreu môço, sem ter comitado os cinqüenta anos.



Márcia, a garôta

# O FILME EM QUESTAO

# "GARÔTA DE IPANEMA"

Produção de Sage Filmes, Vinícius de Morais, Luis Carlos Pires e CPS Produções Cinematográficas. Direção de Leon Hirszman, Vinícius de Morais e Eduardo Coutinho com a participação de Gláuber Roches. Fotografía e câmara de Ricardo Arenovich. Música de Antônio Carlos Jabim. Montagem de Nello Melli. Apresentação, letreiros e arte gráfica de Glauco Rodrigues. Fotografías para letreiros de David Draw Zing. Em Eastman-color. Com Márcia Rodrigues, Adriano Rois. Ardulno Calissanti, José Carlos Marques, Rosita Tomás Lopes, João Saldanha, Irene Estefánia, Iracema de Alencar, Joal Barcelos, Morisa Urban, Isabel Ribelro.

O novo cinema brasileiro ensaia a cor. a praia, a festiva existência burguesa, as móças de pele dourada, a música e os rapazes de hoje, o surf e a Garota de Ipanema. Essa garóta, nascida do bom embalo musical de Tom e Vinicius, ganha em filme sua vistosa forma fisica: esbelta, doce, cabelos longos, sensual, praticamente a jovem femea que se formou na imaginação de multa gente. Mas, o brilho de seus olhos é outro, e outra também é a sua procura, os anselos e inquietudes. Na fita em questão, Márcia, a personagem, esta lançada indefinida e imprecisamente. A garôta, e igualmente a gente que a cerca, embarca numa aventura cinematográfica de rumos vagos, entre um e outro flèrte, até chegar ao encontro de um amor proibido e, depois de alguma reflexão, recusado. No mais, são as andanças da garóta pelas reuniões e festinhas, nas quais se ouvem algumas divagações e muita múslea, a boa música encontrada no cancioneiro moderno do Pais de uns anos para

Garóta de Ipanema, um filme caro, uma produção ambiciosa e necessária para um cinema que vem saindo do semi-amadorismo e da diletância. Os produtores, porém, foram embarcar na opção perigosa, querendo dizer e significar mais do que cabia na imagem tão popularizada da Garôta. O público dela esperava mais alegria, mais amor e humor - e menos a divagação e os floreios intelectuais. Faltou confilto para explicar melhor o mundo diante do qual o filme se põe. E faitou uma coluna dorsal capaz de criar intensidade e interesse pelo destino da personagem. A abstração, que é a tônica da fita, foi um método extremamente perigoso para um filme com o qual o grande público sonhou e se preparou para ver. Essa, porém, não è uma obra menor. Há um diretor amadurecido e, em várias oportunidades, brilhante. Mas o brilho de duas ou très sequencias são momentos isolados de um todo que nasceu com a perspectiva equivocada.

A platéia há de ver Garôta de Ipanema e sentir que o cinema brasileiro dá
mais um salto, embora sem cair com os pés
firmes no chão. A destacar: a câmara e as
côres de Ricardo Aronovich; a boa presença de ator de Adriano Reis; a prôdiga
feminilidade, o sorriso e o perfil esquerdo
de Márcia Rodrigues; os melhores letreiros
de apresentação de um filme nacional
(Glauco Rodrigues e David Zing). E, principalmente, o empenho de se fazer uma fita brasileira com um alto nível de produção e de espetáculo.

Alberto Shatovsky

Não "a coisa mais linda que eu já vi passar", mas, inegavelmente, um bonito espetáculo. Rentabilidado garantida. O pú-blico não vai gostar, mas vai ver. Garôta de Ipanema vai ser visto pelo grande público do cinema brasileiro. Ai, a amarga decepção. Porque a expectativa dos que acompanham com interesse o desenvolvimento do cinema brasileiro era de um filme que fósse visto pelo Grande Público e que conquistasse uma parte do GP para nossa indústria de filmes. Que ampliasse o número (sempre flutuante) de espectadores cativos do filme nacional. A meu ver, Garôta de Ipanema é um filme que se defende, mas que não trabalha a favor de seus sucessores. Com a bossa nova, a nossa música de hoje, especialmente com a ressonância do samba-titulo no exterior, Garota poderta ter feita pelo cinema brasileiro o que Orfeu do Carnaval féz pela nouvelle vague, apesar da jalta de talento de Marcel Camus. Mas nem como espetáculo comercial o filme se deline.

Visualmente bonito: Ricardo Aronovich confirma sua categoria de excelente
jotógrafo, embora lidando (traido pela matérla-prima em vários momentos) com us
dificuldades do eastmancolor; Ipanema
ajuda, suas garótas idem; o capricho na
procura de um guarda-roupa expressivo e
de cenografia cromofotogénica é evidente;
a apresentação concebida por Glauco Rodrigues, com fotos do extraordinário David
Zing é admirável (deveria ser exibida em
lugar daquele horroroso traller, cromáticamente borrado e pessimamente narrado por
Vinicius de Morals).

Mas o que significa a Garóta de Ipanema? O público sairá perguntando, com razão. Falou-se que deveria "refletir a vida de uma menina da clásse média obastada". Anunciou-se uma "desmitificação" do mundinho de Ipanema. Nada disso está no filme. Pelo contrário, embora em nada contribua para ampliar o prestigio dos cronistas, poetas, poetinhas e cineastas que habitam o bairro, o filme ilustra (poucas vezes com "doce balanço", é verdade), canta e propaga o folclore ipanemense. E, afinal de contas, poderia ser inscrido, sem violentação, no Rio-para-turista-ver da Cronica da Cidade Amada, de Christensen, que tanto desserviu os escritores dos quais

O roteiro (embora assinado por quatro) evidencia sobretudo a desconfiança do cinemanovismo em relação à construção filmica e ao cinema em geral. Em relação ao cinema que já existia — consta — antes de ser inventado o Cinema Nóvo. Sem roteiro mesmo, desconfiado também do ator profissional, da montagem elucidativa, da direção como forma de obter uma cumplicidade (até certo ponto) do público, Garôta de Ipanema só se materializa fisicamente em Márcia e nos cenários. Seus objetivos permanecem ectoplasmicos.

Ely Azeredo

No principio, pouca coisa existe para atender a uma real exigência cinematográfica em *Garôta de Ipanema*. Direção, roteiro, montagem, tudo parece ter sido realizado em função das pessoas escolhidas para intérprete. O filme, ou o que viria a ser o filme, existe até onde pode servir de veículo para a presença de Chico, Nara, Ronie, Baden, Vinicius, Márcia. A cámara jamais se dirige para o personagem, mas sim para o intérprete, ela nos chama para ver Arduíno, Luísa Maranhão, Saldanha, Jabor, Zing, ou Rosita, ou Maciel, tal como Márcia chama Pedro Paulo para "ouvir o último chorinho do Chico". Trata-se de ver o intérprete, não o personagem.

Quando mais ou menos na metade de sua duração Garôta de Ipanema começa a se esboçar, a partir da entrevista no estúdio do fotógrafo, o que surge é um pequeno romance de fotonovelas onde a mocinha é enganada pelo homem casado. Muito certamente esta historieta não é a imagem fiel de Ipanema, não serve de base para qualquer comentário sôbre Ipanema, nem oferece o melhor caminho para a abertura de diálogo entre o cinema brasileiro e o público.

Já a esta altura parece indiscutivel o sucesso popular de Garôta de Ipanema, mas sem fugir tanto do cinema Tôdas as Mulheres do Mundo e El Justicero conseguiram recentemente dialogar com a platéia. Ao contrário dos filmes de Domingos e de Néison, o filme de Leon Hirszman não reconcilia o público com o cinema brasileiro. Éle se faz sóbre o prestiglo dos intérpretes, da música que existia antes do filme, de seu próprio titulo, e se limita a uma única contribulção original digna de nota: a fotografia de Ricardo Aronovich.

José Carlos Avellar

Cercado de inúmeras garantias (canção famosa, gente famosa, bairro famoso, perfeição técnica, Vinícius de Morais), Garôta de Ipanema consegue provar que é muito fécil, no Brasil, atingir no cinema o tão sonhado nível indústrial: o dificil é somar a ésse nivel um pensamento jovem, livre ou polémico. O caminho da indústria está cheio de armadilhas, particularmente nocivas para o triunjo de uma verdadeira urte independente. E Garota, no seu vôo cego para o sucesso, é um filme que se armou das dependências mais traicociras até hoje oferecidas a uma producão do Cinema Novo. Dependência de um mito (Ipanema, sol, garôta, cancão). que era necessário ou atacar ou encampar; dependência de um regionalismo crónico, que no Rio se faz moda através da crónica regional, falada ou escrita; dependência de nomes, instituições, manias e personalidades jestejadas além dos limites de seus renis objetivos. Garota, apesar do seu impecável acabamento técnico (ou exatamente por causa do), sofre de uma carência básica: é um filme neutro, vazio, anônimo, que não ataca nem encampa, que não se entrega ao monstro provinciano

nem se revolta contra as cores de um mundo inventado em mesa de bar. Nem a poesia alienada, integral; nem o musical pu-drão, segundo as ordens de Hollywood; nem a comédia maldosa (ver El Justicero), nem a pontada social nas entrelinhas da alegria (rever El Justicero). Leon Hirsaman, que vinha de um excelente filme, A Falecida, uma das encenações mais brasileiras famais aplicadas a uma história urbana, entrega-se desta vez à pálida descrição de alguns costumes que não chegam a formar, nem mesmo, uma análise ou um protesto. Os problemas da garôta, mal vestida por um luxo excessivo, se resumem a uma dúvida primária, ir ou não ir. Multos especiadores reconhecem, na tela, figuras que são seus amigos ou que já viram nos jornais - mas nunca encontram, entre as cores nitidas da GI, o seu semelhante, ou a projeção das suas dividas e certezas.

# Mauricio Gomes Leite

O sucesso de uma canção, o mito que desperta em todos o desejo de alcançã-io foram as idéias básicas de Garôta de Ipanema. Era preciso mostrar, através do cinema, os motivos que tornaram famosas a garôta e a Praia de Ipanema, o sol, o bairro, os bares enfim, aquêle mundo tão decantado pelos cronistas. Durante mais de um ano, uma intensa publicidade nos dava conta de que se fazia o filme, que seria uma nova solução para o Cinema Nóvo, o caminho do filme colorido, chelo de música, positivo, tipo exportação para conquistar grandes platéias!

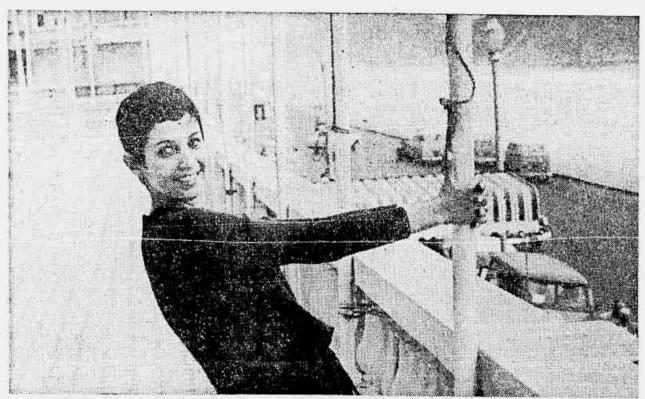
O resultado ai está: e infelizmente, para nós que acompanhamos de perto o esfórço do cinema brasileiro para se firmar, é lamentável. É com tristeza que enegamos a esta conclusão. O filme tem todos os elementos que poderiam realmente oferecer um bom espetáculo: um diretor de categoria, que já deu mostra de seu talento em um dos melhores filmes do Cinema. Nóvo. A Falecida; as músicas e os intérpretes de maior sucesso e evidência; es mais belos cenários; e, finalmente, a beleza jovem de Márcia Rodrigues.

Mas, o resultado foi totalmente outro. Com todos esses ingredientes, foram acrescentadas figuras famosas do bairro, e os hábitos de sua gente. A garôta é frustrada por nada, quando tinha tudo para ser simbolo da alegria; os números musicais entram sem ter nem qué nem porqué. Tudo se resume numa apatia, num vazio que se transmite à platéia, que fica à espera, em cada següência, de alguma coisa positiva. O filme transmite, não a alegria do bairro e de sua gente, mas a fessa motivada pela falta de objetivos. Este ainda não é o caminho certo para o cinema leve, industrial, que val levar o público em massa ao cinema para prestiglar o que é nosso, porque se resume apenas numa frustrada reunião em familia, e das mais chatas.

Miriam Alencar

Em nenhum momento, em nenhum detalhe, Garóta de Ipanema corresponde às ambicões de sua produção. Esperava-se multo desse filme, senão em termos de conquista comercial, pelo menos como uma coisa cheia de gruça, algo inconsequente, chelo de bossinhas, vivo. sofisticado, mod, moderno. Havia motivos de sobra para se fazer um bom especiculo (ou um bom filme) de Garôta de Ipanema: a música de Tom, o talento de alguns nomes da ficha técnica, como Leon Hirszman e Ricardo Aronovich, o jascinto de Ipanema, a jutilidade de sua fauna etc. Mas o fraçasso foi total e lamentável para aquêles que, como eu, adoram Ipanema, a música de Tom, e acreditam no talento de seu diretor. Sem os atrativos de expressão técnica de uma comédia universitária americana, Garóta de Ipanema possui a mesma estrutura narrativa de uma aventura sentimental de Pat Boone, como cenas arranjadas para entrar um número musical, aliás, um velho esquema de nossas antigas chanchadas. Num filme essencialmente de produção como éste faltou exatamente um produtor para evitar que cada um dos seus integrantes exagerasse em shows particulares e, principalmente, Vinicius de Morais monopolizasse os diálogos com uma literatice das mais irritantes, entre o inho e o ito. Mas o pior de tudo é a descaracterização de Ipanema. Se alguém de fora vir a fita vai pensar que Ipanema é o lugar mais chato do mundo, habitado por uma juventude apática e sem conversa. Garóta de Ipanema não é sol, nem sul, nem sul, não é um filme turistico, nem uma comédia agradável. nem um documento sociológico. É um fiasco que lamento com pesar.

Sérgio Augusto



gracinha leporace revelou-se cantando a "margarida"



supermulheres já em ação página 8



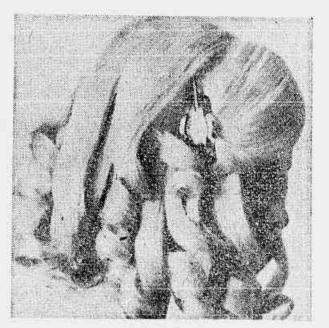
use hoje moda de amanhã páginas 4 e 5



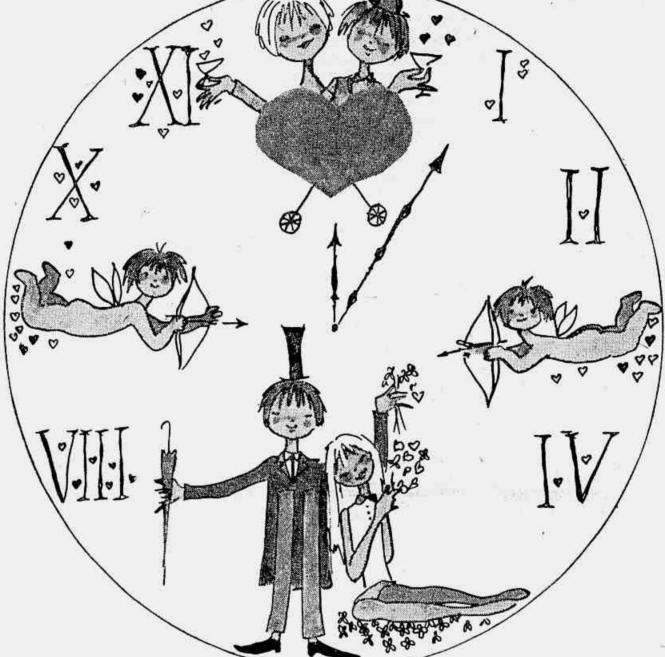
como morar em cogumelos página 6



perfeição pela plástica página 8



êsses cachos de agora página 7





revista

domingo

de



márcia rodrigues é mito



moda volta ao passado em busca de idéias brilhantes

desenhos de iesa

# sob medida

publicado em 68. Aproveitamos a seção de hoje para enviar a tôdas as nossas leitoras votos de um Feliz Ano Novo e agradecer o interesse que demonstraram, escrevendo sempre e solicitando, cada vez mais, os nossos serviços.

Ano que vem continuaremos. E queremos contar com a mesma procura. Caso voce esteja interessada, o endereco é: Av. Rio Branco, 110 3.º andar — Redação do JORNAL DO BRASIL. Não esqueca de citar o nome da seção --SOB MEDIDA.

Alice (Méier) - Seu vestido de organza nos pareceu bem moderno. A não ser que seja justo no corpo; pelo desenho que nos enviou não dá para ver. De qualquer maneira, ai vai a receita para a reforma: retire as mangas, os babados e solte o forro. Se tiver alguma pence, solte também. Cor-

O próximo Sob Medida já será te a parte de cima e faca um modélo sem alças, aproveitando a sobra da fazenda para uma vira bem longa, sóbre o busto. Coloque alças de strass e use complementos praieados.

> Iracema (Ipanema) - Um cloque, com fios dourados, seria o ideal para seu vestido. Mangas curtas, cortes laterais e gola rente ao pescoço, alta, abotoada do lado com um botão metálico trabalhado. Os complementos podem ser manteiga, com detalhes dou-

> Margarida (Saúde) — Vesti-do sequinho, de crépe prêto, com mangas curtas. O vestido é forrado; as mangas são de tule, sem forro, e cobertas de flores plásticas ou de tecido, miudinhas, pretas também. Use complementos prêtos - não há necessidade de luvas — e faça um penteado e uma maquilagem bem alinhados.

# formando as crianças do futuro

paulo raposo

Se nos fizermos um estudo comparativo, do tempo que vivem os animais irracionais e da permanência do homem moderno na face da Terra, comprovaremos facilmente que, enquanto aquéles vivem de seis a olto vêzes a sua idade adulta, êstes, em tórno de três (55 anos), estão em marcha certa para a eternidade.

Essa disparidade do tempo de vida, sempre a favor dos animals, decorre da sua própria irracionalidade, peculiar ao seu instinto, que o livra de todos os problemas emocionais; de uma alimentação adequada e ordenada para cada espécie zoológica; da sua conservação permanente em seu habitat, o que lhes permite uma vivência ideal, no meio adequado ao seu desenvolvimento.

Quando o homem tenta racionaliza-lo de uma maneira relativa, é quase certa a sua morte premetura.

Do mesmo modo, a reciproca é verdadeira. Na suposição de os homens poderem ser animalizados no sentido vital, vivendo uma vida tranquila, com habitos de trabalho, descanso e alimentação no mais puro comedimento, tendo como fonte criadora e mantenedora a própria natureza, livre dos stress avassaladores do progresso, a longevidade será o seu padrão normal de vida. A evolução da Medicina, que tem sido uma constante na história da humanidade, tém como função primordial o prolongamento cada vez major do tempo médio de vida, na necessidade imperiosa que tem o homem do presente e do futuro de morrer de desgaste natural pelo uso, ao invés de fazė-lo por doenças.

Pois muito bem: para se chegar a um adulto perfeito, è preciso iniciar como uma criança na mais perfeita condição física e mental. Em seguida, cultivá-la na mais racional das puericulturas, o que se consegue com uma alimentação adequada sob o ponto-de-vista qualitativo e quantitativo - respeitando os vários periodos evolutivos da sua vida --, uma

vacinação criteriosa e periódica, no sentido de imuniza-la de uma maneira perfeita, contra aquelas doencas que lhe são peculiares, quer para as já existentes ou para as que forem surgindo.

Paralelamente, uma boa assistência psicológica e um melhor entrosamento emocional entre pais e filhos, na esperança de fazer da familia uma unidade autónoma, em que os mesmos interesses e os mesmos ideais se irmanem numa profissão de fé e de esperança.

Que se evitem entre os cônjuges. os casamentos consangüineos, as doenças familiares, as idades excessivamente divergentes, as moléstias infecto-contagiosas, os defeitos congénitos de caráter dominante, o que modernamente se consegue com um bom exame pré-nupcial, incluindo a chamada investigação cromossômica e a avaliação e o entrosamento psicoemocional entre os futuros nu-

Se para a obtenção de uma crianca perfeits, sob o ponto-de-vista de nascimento e posterior desenvolvimento, se fizer necessario uma limitação biológica de futuros filhos, pela chamada planificação de familia, que se proceda a sua concretizacão, de vez que os poderes constituidos e as mals variadas correntes religiosas abriram mão, em parte, dos seus principios dogmáticos.

Nestas festas de Ano Nôvo, conhecido mundialmente como Ano Bom, pelas esperanças de um futuro melhor que êles sempre propiciam às criaturas humanas, tôdas as nossas atenções devem ser voltadas para as crianças, a quem serão dadas prerrogativas não muito remotas de planificar e de realizar aquilo que tem sido a miragem eterna dos seus ascendentes: "Paz na Terra aos ho-

mens de boa vontade" O nascimento de uma criança é sempre uma esperança de Deus pela coisa criada e, mais uma oportunidade dada aos adultos, para aprimorarem as suas virtudes.

# viver é lutar

Depois que meu enderêço foi publicado, recebi uma dezena de cartas, todas elas solicitando orientação psicológica ou psicoterápica.

Intelizmente ser-me-ia impossivel satisfarer esses pedidos, mantendo correspondência direta com os missivistas e nem mesmo poderia fazê-lo por intermédio desta coluna. Meu tempo é muito escasso, em vista das responsabilidades que tenho, quer na vida profissional, quer na particular. Alent disso. o objetivo destes artigos está. sobretudo, em divulgar principios psicológicos, cujo conhecimento é indispensável às interrelações hu-

O máximo que posso fazer (e é êste o sentido da correspondencia) consiste em extrair dessas cartas temas de interesse coletino e analisando-os, atender aos leitores em geral e dar ao autor algumas informações que o ajudem a compreender melhor seus problemas e a usar os meios de libertar-se, dentro dos limites possiveis. É o que jaço hoje.

#### O trauma

Separei uma carta, escrita com bastante intuição psicológica por um rapaz de vinte e quatro anos, a quem chamarei Jaime.

Inicia ele a exposição declarando que, se fosse descrever todos os episódios passados em sua infância e dos quais se lembra, acabaria produzindo um livro; o que é verdade. Na mais simples das vidas os sucessos que o homem é capaz de recordar forneceriam material não para um, mas para vários volumes.

A seguir, Jaime jocaliza um acontecimento ocorrido em sua injancia e, ao selecioná-lo, denuncia logo o valor emocional e a importância que ele viria a ter em sua evolução ajetiva posterior. Transcrevo-o literalmente:

"Quando cursava o primeiro ano primario, aconteceu um fato que acho interessante citar. Um colequinha de turma me aborrecia, provocando-me. Era um dia chuvoso e estava frio. Em dado momento, não obtendo a reação de sejada, ele resolveu esquenter a brincadeira, abraçando-me pelo ombro e gritando no meu ouvido. Ao fazer um movimento com o braço, para afastá-lo de minha orelha, o lápis, que eu segurava, arranhou-o no pescoco. Ele ficou surpreso com a reacão c chorou. A professora apavorou-se com o traço rósco no pescoço do menino e fêz um escândalo tão. grande quanto a vitima. Fui levado à presença da diretora que, depois de descompor-me pelo ato barbaro, pos-me de castigo até tarde."

Ver-se-a, no decorrer deste artigo, a influência que êsse fato, passado quando Jaime devia contar entre seis e sete anos, iria ter em sua vida. Não foi sem razão que èle o destacou em primeiro lugar. Sentiu, mais do que compreendeu, o quanto a violência e o descontrôle dessas pseudo-educadoras contribuiram para transforná-lo ajetivamente.

Confessou êle, em seguida: "Do segundo ao quarto ano primário. já em outro colégio, fui o que chamam saco de pancada. Não tinha coragem de reagir."

Vitima de censura intempestiva, capacidade de defender-se; e amedrontou-se. Houve um condicionamento: todo movimento de dejesa

associou-se ao temor de ser punido, e um medo irracional, por isso mesmo invencivel, instalou-se em sua

#### Agressividade infantil

A criança normal é agressiva; agressividade entendida aqui como impulso que a projeta para o exterior, permitindo-lhe auto-afirmarse. Uma pessoa sem agressividade scria empurrada pelos outros, estacionando sempre à margem da existência, sem possibilidade de impor-se, de realizar-se pelo esfórço próprio, de conseguir um lugar na comunidade. Agressão é diferente: è essa mesma força deformada pela violência e, não raro, pelo ódio, e dirigida ao alvo de destruir alguém ou alguma coisa.

Não podendo ainda dar escapamento à agressividade por meio de palavras (debate, polêmica, discussão, critica), a criança utiliza recursos físicos mais rudimentares; age como o primitivo, como o homem das cavernas; ela repete em sua evolução a evolução da espécie. È comum ver-se dois guroios empenhados em luta corpo-a-corpo, terminando-a sem ressentimentos nem raiva, desde que o adulto não interfira para julgar, condenando êste e absolvendo aquéle.

No Pequeno Principe, Saint-Exupery põe na boca de seu herôi estas palavras: "As pessoas grandes não compreendem nada sorinhas e è cansativo estar sempre explicando."

Isso acontece porque a louica do adulto nada tem em comum com a da criança. Ela joi elaburada através de um longo processo em que a espontaneidade deixon lugar ao sistema, ao plano intelectual: a infância procede emocionalmente, reagindo de Jorma agressiva porque è impelida a faze-lo no momento: não obedece a um esquema preestabelecido. Há uma descarga de energia necessária e, com isso, a necessidade é satisfeita, não deixando afrás de si nem rancores nem magoas.

Se, ao invês de julgar e condenar samariamente, ignorando motivação e razões do ato, as professores tiressem ouvido com serenidade os dois meninos, ter-lhes-iam concedido a oportunidade de fazerem autêntica catarse, pondo em palarras o impulso que levou um a provocur e o outro a dejenderse. E teriam podido orienta-los com

Criancas normais brigam, empenham-se frequentemente em luta corporal. È certo que semelhante comportamento não deve ser estimulado, salvo se obedece a regras, como no judo, mus é certo tambem que o educador digno desse nome não há de funcionar como árbitro pouco honesto em rinha de galos, torcendo por este ou por aquêle, nem como promotor ou dejensor num tribunal.

Se há perigo de os contendores se machucarem, pode separà-los, sem dar ouvidos a queixas, nem tomar partidos. Se não existe esse perigo, o mais indicado é que o agredido se dejenda. As ocasiões em que o homem é obrigado a dejender-se são constantes, fazem parte da rotina do dia-a-dia. A existencia é ataque continuo: viver

Da agressividade fisica, passa a criança à verbal, de coméço um

tanto veemente, ou até grosseira (burro e cretino fazem parte do vocabulário infantil, seja qual for o nivel a que a criança pertença).

A interferência do adulto, querendo impor uma lógica que so excepcionalmente funciona, da origem a problemas sérios, porque ucarreta sobretudo insegurança e jrustração. No curso da análise, encontrei, reiteradas vēzes, historias semelhantes à de Jaime, tendo como ponto de partida um trauma da mesma natureza que o dêle.

#### Mêdo e inibição

Com Jaime, o mêde de defender-se e, consequentemente, de ser atacado, instalou-se em sua mente porque os pais, sem avaliar as conseallências de seus atos concorreram para isso.

Escreve êle: "Meus pais sempre foram carinhosos comigo e com meus irmãos, Procurarem dar-nos o melhor que podiam. E ainda são assim. Nunca fomos surrados. Sómente um ou outro puxão de orelha. Mas sempre nos dispensaram - e dispensam ainda - cuidados excessivos. Desde que me tembro, até hoie, é a mesma coisa; Não ande descalco. Não deite no chảo to chão è frio e tem pocira, pode jazer mal). Ponha uma camisa, olhe os resfriedos. Não ande sem meias, è feio. Ponha a camisa dentro des calcas. Pentele os cabelos. Leve o guarda-chuva, Vå estudar,

A exquerada superproteção dos progenitores fet nuscer no filho aois sentimentos, ambos dissociativos e negativos portanto: revolta de um lado, culpa de outro. Embora pudesse compreender que os pais agiom, crentes de que os estar un ajudando, que os orientavam com dedicação e ajeto, não conseguia evitar a irritação e o mal-estar que o assaltava, nem a humilhação. Assim, travava-se um conflito em sua consciencia: intimamente sentia-se culvado, porque, ao mesmo tempo, odiava a maneira de proceder dos pais.

Jaime inibiu-se; não aprendeu a ser natural nem espontâneo. Comecou temendo a poeira, os resfriados, a opinião dos outros, as atlitudes ridiculas, o castigo de Deus. E acabou tendo mêdo alé de dejender-se, apesar de tudo que fer para livrar-se, inclusive aprendendo judo.

#### Alegria de ser livre

Jaime foi criado com uma serie de restrições. Seus pais eram pessoas angustiadas e inseguras; êles mesmos vitimas do médo - "medo de que os filhos morressem". Cercaram, assim, a prole de uma atmosfera emocional tensa e asfixiante que lhes transfornou o cu-

Jaime relata sua experiência de liberdade: lendo-a. pode-se uvuliar a constrição em que vivia.

"Certa vez passei um dia e uma noite no apartamento de um amigo. Eu e Deus. Embora nunca tivesse estado ali antes, sentia-me com a paz das mansões eternas. Não é necessário dizer que fiquei descalco, sem camisa, deitci-me no chão e fiz tudo mais que me deu na telha. Quando fui dormir, ainda so estendi-me no meio da cama, que era de casal. Tirei o travesseiro, abri os braços e as pernas

e dormi. Acordei na mesma postção. Estava leve, levissimo. Sentia um bem-estar que nunca experimentara antes. Pareceia que tinha

jeito vinte anos de análise." Contando ésse episódio, Jaime descreve muito vivamente a sensucão de ser livre. Deve ter sentido o mesmo que o escravo, a quem, depois de um longo cativeiro, arrancam as algemas e us cadeias, e aponta-se o horizonte;

ofélia boisson cardoso

Vai! O espaco é teu. Se è verdade que ninguém è totalmente livre, já que é obrigado a viver em grupos, onde há frustrações necessárias, não menos verdade é que, em virtude dessas mesmas contingências que determinam o aprisionamento do homem, hå de se lhe conceder, sobretudo na infancia, oportunidade de exercitar-se, de pôr-se em relação direta com a natureza, de enfrentar obstâculos e aprender a

transpô-los. Da mesma forma que se vacina o corpo, tornando-o imune às doencas graves, vacina-se a alma, pon-do-a em contato progressivo e bem dosado com uma série de perigos: déles està cheta a vida. Todo aquêle que não souber dejender-se será destruido. È cruel lançar à arena que é o mundo um homem incapaz de lutar.

#### O caminho

Jaime, apesar de intellgente e com boa intuição psicológica, não joi feliz em sua primeira experiência com o psicólogo. Deve ter batido em porta errada. Eis o que ele conta: "Depois de jazer uma série de testes e conversar muito, deu-me o diagnóstico em térmos técnicos que eu não entendi. Perguntei-lhe o que significavam, mostrando-me curioso de saber mais sobre mim mesmo. Ele responden que aquilo não me interessava, so

a éle dicia respeito." Duvido que esse profissional tiresse as condições necessárias para alender casos da natureza do de Jaime, Um principio básico em psicoterapia determina comunicar-se com o paciente, usando linguagem accessivel e clara. Só assim poderá este conhecer-se e distinguir mottvações e rações de sua conduta. A informação faz parte do tratamento.

Se eu pretendesse jazer um diagnostico do conflito de Jaime, através de sua carta (o que seria um tanto precario quanto a detalhes). dirla que se trata de um transtorno emocional, de origem infantil, em que predominam inseguranca e sentimento de culpa. O mêdo junciona como uma espécie de punicão, inibindo reações que o aliriariam, por atenderem a necessidades vituis.

A crianca, a quem os pais traturam sempre como se tivesse dots anos e as projessoras violentaram espiritualmente, não cresceu, Ficou

escondida e amedrontada no corpo do homem. Jaime tem grande sensibilidade

estética; é um poeta. Quem diz poeta diz riqueza de vida interior. Acredito que, por meio de uma psicoterapia de grupo (mais económica e não menos eficiente). consiga libertar-se das cadeias que o escravizam, mantendo-o num plano muito aquém daquele que pode alcunear. Endereço para correspondência: Praça Eu-

ganio Jardim 48, 8.º andar.

# computadores revolucionam todo o ensino

Os cérebros eletrônicos estão entrando cada vez mais na nossa vida e chegará - quem sabe? - o tempo em que os estudantes aprenderão no colégio os códigos para formular perguntas a computadores e interpretar suas respostas.

Na Inglaterra, um colégio de Kent instalou um computador eletrônico com fins experimentais e de treinamento. Este gesto pioneiro será brevemente seguido por todos os estabelecimentos de ensino secundário se não quiserem conti-nuar a usar métodos didáticos obsoletos.

No Rio, o Instituto Braga Carneiro - estabelecimento para o ensino primário - se ainda não adotou o computador, pelo menos já está equipado com os meios de comunicação mais modernos: circuito interno de televisão, comunicacão por interfones, robô-projetor de slides gravador que faz a delicia da criançada, ensinando e divertindo ao mesmo tempo.

#### NOVA MENTALIDADE NA EDUCAÇÃO

Se todos reconhecem a necessidade de renovar os métodos didáticos, fazendo entrar nos colégios a tecnologia moderna, muitos não concordam com o fato de que o professor possa vir a ser substituido por maquinas.

- As crianças não podem ser educadas por objetos impessoais: elas precisam da atenção e dedicação do professor, sem o que não aprendem nada e tornam-se indisciplinadas - alegam.

Os outros respondem que pesquisas provaram ser o aproveitamento das crianças muito maior quando se usam maquinas aperfeiçoadas. E um professor universitário chegou a afirmar:

 Virá o tempo em que todos - crianças e adultos preferirão conversar com computadores que sabem muito mais coisas do que qualquer ser humano.

Seja qual for a posição de cada um, um fato é inegável: a aplicação da técnica eletrônica poderá e deverá melhorar a qualidade do ensino.

A profusão dos métodos audiovisuais vem confirmar a necessidade de adocão das máquinas, aproveitando todos os sentidos do estudante e não apenas um - a vista. Pesquisadores chegaram à conclusão de que o aluno aprende muito mais rápido e facilmente quando vários sentidos entram em jogo, por isso, inventaram um nóvo método de alfabetização: a criança bate na tecla de uma máquina de escrever, a letra se imprime na fôlha enquanto uma voz diz o nome da letra. Quando ela já conhece o alfabeto, um disco dita-lhe as letras que deverá reproduzir.

Gravações de aulas já prontas não se encontram apenas em livros de ficção: quem quiser pode aprender uma lingua em casa graças a discos e livros ilustrados e, talvez dentro de alguns anos, os professores serão apenas coordenadores de curso e elaboradores de aulas que serão ministradas por um disco

#### ROBOS E

COMPUTADORES NOS COLÉGIOS

Num futuro não muito distante, todos os nossos passos serão acompanhados por um cérebro eletrônico que acabara pensando por nós. A matrícula de uma criança no colégio será feita por meio de um computador. No Jardim de Infância, ela brincará com carros teleguiados e, em vez de fazer casinhas com cubos de madeira, ela desenhará numa espécie de quadro mágico, com um lápis de raio catódico, sendo todos os seus movimentos gravados para que se possa saber o grau de contrôle motor. Sua alfabetização será feita segundo o método já descrito - muito mais aperfeiçoado, certa-

Com esses métodos rápidos, uma criança de cinco anos já saberá ler e escrever corretamente e começará a querer aprender tudo sóbre as coisas que o cercam. Mas, o computador entra novamente em ação para resolver o tipo de ensino que cada aluno deverá receber e estabelecer seu currículo. Dêsse momento em diante, tudo o que a criança fizer sera registrado pelo computador que, com a soma de dados, continuará orientando-a, modificando ou melhorando as pres-

cricões dadas. As salas de aula não serão mais parecidas com as que conhecemos: no lugar do quadronegro uma tela eletrônica mostrará "sozinha" as regras do triangulo retangulo. No fundo diane lisbona

um projetor cinematográfico de contrôle remoto entrara em ação para ilustrar uma aula sobre os acidentes geográficos do mundo. As carteiras serão tódas equipadas de fones, receptores, transmissores, pequenas telas, lápis de raio catódico e outros objetos que não podemos imaginar.

Ao lado de cada mesa, um computador em miniatura facilitará os cálculos e a resolucão de problemas. É claro que durante as provas o uso do cérebro será proibido, acarretando uma revolução na arte de colar — papėizinhos não adiantarão mais, talvez então os mais sabidos consigam adquirir canetas-computadores... ou, mais provavelmente, os jovens da era superautomática não precisem colar pois terão aprendido tudo segundo os metodos didáticos os mais modernos e estarão sabendo tudo o que lhes for perguntado.

As provas serão corrigidas eletrônicamente e os resultados comunicados ao cérebro-acompanhante que resolverá se o aluno deve cursar clássico, cientifico ou aprender corte e costura. Os testes vocacionais serão superados - para que teste vocacional se uma maquina resolve diàriamente o que a criança deve fazer, tendo todo o volume de informação necessário para bem dirigi-m.

Um poliglota já não será motivo de admiração de todos: em dois meses de curso, qualquer pessoa sera capaz de conhecer uma lingua perfeitamente e, em dez anos, podera falar 60 linguas e não apenas



elis regina chorou no ombro de ronaldo bôscoli entre as margaridas da capela mayrink



florinda bulcão passou do quase anonimato no rio para as grandes manchetes do society europeu. dona de beleza agressiva, ela posa aqui em foto de giusep-pe proja, um dos mais conhecidos fotógrafos italianos





maria de fátima dispensa até sobrenome. o rosto mais belo de 67. na foto ela usa uma peruca encacheada de rosinha que the mu-



olhar môrno, presença segura, maria cecilia gastal de afonso pena revelou-se manequim de categoria internacional, des-coberta pelo jornal do brasil



exportar móveis foi o que mais fêz darse monteiro soares em 67. e continuará a fazê-lo no próximo ano, através da sua vice-rei



comigo me desavim, o show de sucesso de maria betània. Néle a baiana deu o máximo de sua interpretação

# pela imprensa nacional

da o tipo mas não lhe diminui a beleza

# as mulheres que foram notícia em 67

gilda chataignier

As mulheres são sempre notícia, quando resolvem levar a sério um ofício. As que são relacionadas aqui destacaram-se em 1967 dentro de seus setores. Da psicologia ao teatro. Da moda à canção. A relação teve por base as noticias divulgadas nos jornais, neste último ano. E, para não estendermos muito a seleção - seria até melhor dizer auto-seleção, pois cada uma é que se fez notícia por seus méritos pessoais -, nos limitamos ao panorama local, o dia-a-dia carioca, com algumas pequenas exceções.

A noiva do ano, por exemplo, foi Elis Regi-na. Seu casamento com Ronaldo Bôscoli foi noticiado por todos os meios de comunicação possiveis e imagináveis. A cerimônia religiosa teve todos os ingredientes de uma união romântica aliada a uma filosofia quase hippie, dos artistas amigos. E ela foi focalizada em todos os angulos, chorando no ombro do noivo, com sua grinalda de mil flôres e com sua margarida dan-

do o olê-olá da vitória. No plano nacional, a personalidade mais noticiada foi a Primeira Dama, Sr.ª Iolanda Costa e Silva. Suas atividades foram além das preocupações de uma mulher de Chefe de Estado. Cuidando de obras filantrópicas, principalmente a LBA, mereceu um lugar especial no quadro

Uma mulher beia, serena e alinhada entrou na Góndola. Os atóres presentes levantaram-se e cumprimentaram-na com respeito e admiração. Realmente, ela se revelara uma grande atriz dramática. "Passou de estrêla a atriz" é o que muitos afirmaram. E os louros do teatro foram para Tônia Carrero, por sua interpretação em A Navalha Na Carne, de Plinio Marcos.

Carioca foi o prémio, fluminense a ganhadora, assim como a história. E da mistura saiu a noticia: Maria Alice Barroso classificou-se no 2.º lugar do Concurso Walmap Por seu livro que fala das coisas e das gentes de Miracema: Um Nome para Matar.

Vizinha do ex-presidente Castelo Branco, ipanemenha de coração, mas mineira de nascimento, a figurinista Zuzu Angel apareceu quase diàriamente nas crônicas femininas e sociais. Fêz muitas peças para a Sr.ª Iolanda Costa e Silva. Vendeu dois longos para Kim Novak, vestiu Joan Crawford de roxo (de quem recebeu um anel da India) e ainda a inglésa Jean

Não há uma entre 10 pessoas que não conheça Joana Palhares, jornalista e mulher de turismo, que elegeu na semana passada os 10 mais do ramo, em festa que organiza todos os anos. Dinâmica e vibrante ela è uma das únicas mulheres que acreditam no turismo e nêle tudo empenha. Mesmo que prejudique as atividades pessoais.

Nunca se promoveu tanto uma artista. Nunca se escreveu tanto um nome. Nunca a máquina publicitária trabalhou tanto a favor de alguém. Nunca jamais se tirou tantas fotos de uma mulher. Não se chamasse ela Márcia Rodrigues. Não fôsse ela a Garôta de Ipanema, hoje nas telas dos cinemas do Rio.

Sua loja é tôda branca. Uma espécie de cave moderna. Lá se encontra a fina flor da moda habillé, os sapatos mais exclusivos. Um cheirinho de incenso, um riso alegre, denunciando a

presença de Lúcia Dzarnoviezcki, proprietária da Lúcia boutique, a mais fotografada e comentada nas colunas de moda.

esta é a foto oficial da

sr.a iolanda costa e silva.

o nome mais noticiado

Ela colabora em nossas páginas. Escreveu muitos livros sobre Psicologia e Educação. Seu nome se impõe: Ofélia Boisson Cardoso, As telefonistas do JE já sabem de cor o seu telefone. Cartas e mais cartas chegam para ela à redacão. Entrevistada por vários veículos, ela tem sempre ouvidos para todos os problemas. E procura aliviar a todos êles com amor e competên-

— Você publica esta notícia? Sabia que tenho um assunto que é um furo? — Quem assim fala é a relações públicas Vera de Almeida, a mulher que está por dentro das notícias, responsavel por muitas notas que saem em nossa imprensa. É a que está do lado do avesso do fato e que sabe divulgar bem o que sabe. Vera também é noticia.

Mulher de sociedade, mãe de família e gran-de dama do ballet. Por seu amor à arte, Regina Ferraz voltou às sapatilhas criando com seu ma-

rido a Companhia Brasileira de Ballet. Quem olha para Darse Monteiro Soares, fina, tranquila, soignée, não diz que ela é uma mulher de negócios. Por causa dela é que o Brasil se projetou nas exposições de móveis de Filadélfia e de Berlim, e agora se prepara para exportar peças para os Estados Unidos. Presenca ativa na Vice-Rei, de que é proprietária, Darse è notícia de janeiro a janeiro.

Um perfume com o nome Primeira Dama 67. Uma remessa de pós cintilantes e translúcidos para as irmās Carita. Uma viagem bem sucedida à Europa, onde maquilou os manequins de Guy Laroche. Uma coleção de batons lançada agora no fim do ano. Evidentemente estamonos referindo a Madame Campos, a mulher mais noticia no campo da cosmética nacional. Seu nome êste ano ultrapassou as fronteiras do País.

Com capacidade de fazer rir ou chorar, ela e o idolo de milhões. Prendeu muita gente em casa na hora da novela. Onde passa, deixa autógrafos, seja no Rio, no Norte ou no Sul do País. Iona Magalhaes, a teleatriz mais badalada no ano que se encerra.

Onde està a Margarida? E muita gente confundiu Gracinha Leporace com Margarida. Pois, no final das contas, tôdas duas são flôres. Revelação de cantora no II FIC, Gracinha, menina do Leme, passou a ser capa de revista, mu-sa de uma geração, sucesso de disco. Ela está no seu castelo, ole, ole, ola!

Marisa fêz cachos. Marisa cortou cabelos. Marisa fêz com fitas penteados. Marisa do Marité. A cabeleireira noticia das mulheres noticia. Italiana de nascimento, mas carioca por adoção, Marisa fêz dupla com Teresa Casoli na Joaquim Nabuco. E Teresa? A artista da metamorfose facial, Pigmalião das mulheres. "Quem entra na cabina de Teresa sai com outra cara, para melhor", é o que dizem as clientes. Ambas foram matérias fartas nas rodas do society e nas colunas de modas.

Musa do Antonio's. Morena e mignon, Meteu-se com Psicologia, mas encontrou caminho mesmo na moda, que a consagrou como pontifice da geração dourada: Tanit Galdeano, uma das garotas da Barbarela. Que lançou camisas de protesto e teve visita do DOPS.

Pode ser que ela esteja no Arpoador. Se não for encontrada lá, é possível que esteja no Jangadeiros ou Zepelim. Ou ainda na Bienal de São Paulo. Regina Váter. Pintora premiada. No Rio. Que fêz sucesso na Bienal de Paris. Jeito manso, coração com 1 metro e 75 centi metros. Da sua altura

Ela não expôs em Paris. Se bem que tenha estudado artes em São Francisco. Mas suas pinturas apareceram em todos os guarda-roupas das meninas cariocas. Wilma Buttler. Uma pintora psicodélica do momento presente. Pinta em malha e esteve nas vitrinas do Rio. E assinou contrato com a Rio-La, que vai em 68 industrializar seus desenhos de bom gôsto.

Simples e perfeita no seu setor. Conquistou medalhas e mereceu manchetes esportivas de todos os jornais da América do Sul. É claro que falamos da campeonissima Aida dos Santos, que bateu o recorde brasileiro de pentatlo nos Jogos Pan-Americanos, com 4 531 pontos. Mora numa favela em Niterói e com todas as glórias

recebe apenas NCrS 150,00 mensais. Adepta da filosofia de Omar Khayan e Brillat Savarin, Myrthes Paranhos fêz água na bôca de muita gente, com sua carne assada e seus doces caseiros. Foi notícia no serviço-volante, no Clube Militar, na venda (do prédio apenas) do Petit Clube. As manchetes mais doces foram suas. Não fôsse a simpatia emoldurada por pares de brincos gigantes. Uma rainha da culi-

Na gravura os méritos foram para Maria Bonomi, que teve seus trabalhos em lugar de destaque na Bienal de Paris. A mostra que a Galeria Bonino fêz foi pequena para exibir a dimensão do trabalho de Maria.

Ela tem mil e uma atividades. Ensina piano e violino, supervisiona cursos de pintura e de desenho. Idealista ao extremo, teve a coragem de levar e de arrumar um bando de crianças para o I Concerto Sinfônico Infantil do Rio. Estamos nos referindo a Sulla Jaffet, diretora da Escolilinha de Recreação Sócio-Cultural, que muito contribuiu êste ano na educação das crianças.

Uma beleza consistente. Dois olhos que não existem. Um jeito de cigana, obliqua e dissimulada. Exatamente. Uma Capitu do século XX. Apareceu numa foto, depois em centenas. Até que entrou para a passarela, desfilando para José Ronaldo. Campea das capas de revistas, o ano em beleza foi de Maria de Fátima. Seu último poema foi um rechonchudo be-

bê. Pequenina, jovem, meiga, Marli de Oliveira lancou os livros Sangue na Veia e Vida ao Natural e foi solicitada para falar sôbre poesia durante todo 67. Deu autógrafos no L'Atelier. Muitas a comparam a Cecilia Meireles.

Saldo de um show: uma pancada violenta demais no peito, várias calças compridas rasgadas, aplausos aos montes, casa cheia tódas as noites. Comigo me desavim foi estrelado com amor por Maria Betânia, que, segundo a critica, deu o melhor de sua interpretação.

Cinto de corrente entrou na moda? Ethel faz. Brinco de Paco Rabanne é sucesso em Paris? Ethel faz. As moedas vão voltar? Ethel faz porta-niqueis. Atualizada ao extremo, Ethel Moura Costa — da Ethel — foi o nome mais noticia no panorama da bijuteria e acessórios do Brasil. Viajou para a Europa e está vendendo bordados e bijuteria para Dior, Laroche e Courrèges. A fama da mòça tranquila de Ipanema se projetou no mundo.

Dinamismo, força de vontade, savoir-faire foram responsáveis pelo exito nos negócios de Anita Gelbert, a mulher mais noticia no campo dos grandes empreendimentos. Conseguiu vender num instante todas as casinhas do Povoado das Canoas, com projeto de Sérgio Bernardes. E ainda encontrou tempo para ir a Teresópolis, brincar com suas crianças e ir à praia.

Guide fêz teatro. Só uma pontinha. Guide dançou muito nas boates da moda. Guide foi para Paris. Voltou. E seguirá de nôvo. Guide Vasconcelos, menina bem-nascida e sofisticada, que abandonou tudo que a antiga musa canta. para ser hippie. Só. Quer comprar uma ilha. E viver feliz para sempre.

Marcha da Peruca já está sendo apontada como um dos sucessos prováveis para o carnaval. A inspiração veio da Rosinha das Perucas, dona do truste de postiches da praça, uma das pioneiras do ramo. Este ano foi todo seu. Foi a que mais vendeu rabos-de-pônei e ficou famosa por suas aparições na tevê. Seu último lancamento: perucas encacheadas.

No panorama do canto lírico, Lúcia Barrôca foi mais noticia no Rio do que a própria Callas. Sua participação na Traviata lotou o Municipal. Mais uma mulher da sociedade que se dedica a uma profissão.

Todos dizem que ela é uma flor. De fato, Florinda Bulcão, agora no Rio, é uma flor. Venceu na vida com alguma fôrça e muita sorte. O nome nacional mais noticiado na imprensa européia, inclusive em crónicas sociais nas quais muita gente conhecida nunca foi citada. Flor recebeu elogios de Richard Burton e se prepara para fazer cinema. Seu endereço: um palácio

O ideal de Summerhii. A liverdade sem mêdo. Uma juventude sã, desprovida de falsos e errôneos preconceitos. Henriette Amado, diretora do colégio estadual André Maurois, responsável pela educação avançada que pregou, revolucionando os meios. Ela continua firme em seus propósitos. Um idolo da juventude.

Procura-se uma jovem. Que seja carioca de berço ou de morada. Que seja graciosa no andar e no vestir. Que tenha entre 17 e 23 anos. Assim foi o slogan do concurso promovido pelo JORNAL DO BRASIL, à procura de um manequim exclusivo. A vencedora foi Maria Cecilia Gastal de Afonso Pena, que preencheu todos os requisitos, indo muito além. É linda, não precisa dizer, culta, viajada, dócil, ótima companheira de trabalho, simples e ultra-racée. Ciça, como a chamamos, foi a revelação do ano como manequim. Segundo um expert, é a Veruschka do futuro, posando melhor que manequim profissional.



elis regina chorou no ombro de ronaldo boscoli entre as margaridas da capela mayrink



florinda bulcão passou do quase anonimato no rio para as grandes manchetes do society europeu. dona de beleza agressiva, ela posa aqui em foto de giuseppe proja, um dos mais conhecidos jotógrafos italianos



madame campos lançou em 67 o perfume primeira dama e os batons compactos; ela é pio-



neira da cosmética nacional



maria de fátima dispensa até sobrenome. o rosto mais belo de 67, na foto ela ușa uma peruca encacheada de rosinha que the muda o tipo mas não lhe diminui a beleza



olhar môrno, presença segura, maria cecilia gastal de afonso pena revelou-se manequim de categoria internacional, descoberta pelo jornal do brasil



exportar moveis foi o que mais fêz darse monteiro soares em 67. e continuará a fazê-lo no próximo ano. através da sua vice-rei



comigo me desavim, o show de sucesso de maria betânia. Néle a baiana deu o máximo de sua interpretação

# as mulheres que foram notícia em 67

gilda chataignier

As mulheres são sempre noticia, quando resolvem levar a sério um oficio. As que são relacionadas aqui destacaram-se em 1967 dentro de seus setores. Da psicologia ao teatro. Da moda à canção. A relação teve por base as noticias divulgadas nos jornais, neste último ano. E, para não estendermos muito a seleção - seria até melhor dizer auto-seleção, pois cada uma é que se fêz notícia por seus méritos pessoais —, nos limitamos ao panorama local, o dia-a-dia carioca, com algumas pequenas exceções

A noiva do ano, por exemplo, foi Elis Regina. Seu casamento com Ronaldo Bôscoli foi noticiado por todos os meios de comunicação possiveis e impainaveis. A cerimônia religiosa teve todos os ingredientes de uma união romântica aliada a uma filosofia quase hippie, dos artistas amigos. E ela foi focalizada em todos os ângulos, chorando no ombro do noivo, com sua grinalda de mil flores e com sua margarida dan-

do o olê-olá da vitória. No plano nacional, a personalidade mais noticiada foi a Primeira Dama, Sr.ª Iolanda Costa e Silva. Suas atividades foram além das preocupações de uma mulher de Chefe de Estado. Cuidando de obras filantrópicas, principalmente a LBA, mereceu um lugar especial no quadro

Uma mulher bela, serena e alinhada entrou na Góndola. Os atóres presentes levantaram-se e cumprimentaram-na com respeito e admiração. Realmente, ela se revelara uma grande atriz dramática. "Passou de estrêla a atriz" é o que muitos afirmaram. E os louros do teatro foram para Tônia Carrero, por sua interpreta-ção em A Navalha Na Carne, de Plinio Marcos.

Carioca foi o prêmio, fluminense a ganhadora, assim como a história. E da mistura saiu a noticia: Maria Alice Barroso classificou-se no 2.º lugar do Concurso Walmap Por seu livro que fala das coisas e das gentes de Miracema: Um Nome para Matar.

Vizinha do ex-presidente Castelo Branco, ipanemenha de coração, mas mineira de nascimento, a figurinista Zuzu Angel apareceu quase diàriamente nas crônicas femininas e sociais. Fêz muitas peças para a Sr.ª Iolanda Costa e Silva. Vendeu dois longos para Kim Novak, vestiu Joan Crawford de roxo (de quem recebeu um anel da Índia) e ainda a inglêsa Jean Shrimpton.

Não há uma entre 10 pessoas que não conheca Joana Palhares, jornalista e mulher de turismo, que elegeu na semana passada os 10 mais do ramo, em festa que organiza todos os anos. Dinâmica e vibrante ela é uma das únicas mulheres que acreditam no turismo e nele tudo empenha. Mesmo que prejudique as atividades pessoais.

Nunca se promoveu tanto uma artista. Nunca se escreveu tanto um nome. Nunca a máquina publicitária trabalhou tanto a favor de alguém. Nunca jamais se tirou tantas fotos de uma mulher. Não se chamasse ela Márcia Rodrigues. Não fôsse ela a Garôta de Ipanema, hoje nas telas dos cinemas do Rio.

Sua loja é tôda branca. Uma espécie de cave moderna. Lá se encontra a fina flor da moda habillé, os sapatos mais exclusivos. Um cheirinho de incenso, um riso alegre, denunciando a

presença de Lúcia Dzarnoviezcki, proprietária da Lúcia boutique, a mais fotografada e comentada nas colunas de moda.

esta é a foto oficial da

sr.a iolanda costa e silva.

o nome mais noticiado

pela imprensa nacional

Ela colabora em nossas páginas. Escreveu muitos livros sôbre Psicologia e Educação. Seu nome se impõe: Ofélia Boisson Cardoso, As telefonistas do JB já sabem de cor o seu telefone. Cartas e mais eartas chegam para ela à redacão. Entrevistada por vários veículos, ela tem sempre ouvidos para todos os problemas. E procura aliviar a todos êles com amor e competên-

 Você publica esta noticia? Sabia que tenho um assunto que é um furo? — Quem assim fala é a relações públicas Vera de Almeida, a mulher que está por dentro das noticias, responsavel por muitas notas que saem em nossa imprensa. É a que está do lado do avésso do fato e que sabe divulgar bem o que sabe. Vera também é noticia.

Mulher de sociedade, mãe de familia e grande dama do ballet. Por seu amor à arte, Regina Ferraz voltou às sapatilhas criando com seu marido a Companhia Brasileira de Ballet.

Quem olha para Darse Monteiro Soares, fina, tranquila, soignée, não diz que ela é uma mulher de negócios. Por causa dela é que o Brasil se projetou nas exposições de móveis de Filadelfia e de Berlim, e agora se prepara para exportar peças para os Estados Unidos. Presenca ativa na Vice-Rei, de que é proprietária, Darse é noticia de janeiro a janeiro.

Um perfume com o nome Primeira Dama 67. Uma remessa de pós cintilantes e translúcidos para as irmās Carita. Uma viagem bem sucedida à Europa, onde maquilou os manequins de Guy Laroche. Uma coleção de batons lançada agora no fim do ano. Evidentemente estamonos referindo a Madame Campos, a mulher mais noticia no campo da cosmética nacional. Seu nome êste ano ultrapassou as fronteiras do Pais.

Com capacidade de fazer rir ou chorar, ela é o idolo de milhões. Prendeu muita gente em casa na hora da novela. Onde passa, deixa autógrafos, seja no Rio, no Norte ou no Sul do País. Ioná Magalhães, a teleatriz mais badalada no ano que se encerra.

Onde està a Margarida? E muita gente confundiu Gracinha Leporace com Margarida. Pois, no final das contas, todas duas são flores. Revelação de cantora no II FIC, Gracinha, menina do Leme, passou a ser capa de revista, musa de uma geração, sucesso de disco. Ela está no seu castelo, olé, olé, olá!

Marisa fêz cachos. Marisa cortou cabelos. Marisa fêz com fitas penteados. Marisa do Marité. A cabeleireira noticia das mulheres noticia. Italiana de nascimento, mas carioca por adoção, Marisa fez dupla com Teresa Casoli na Joaquim Nabuco. E Teresa? A artista da meiamorfose facial, Pigmalião das mulheres. "Quem entra na cabina de Teresa sai com outra cara, para melhor", é o que dizem as clientes. Ambas foram matérias fartas nas rodas do society e nas colunas de modas.

Musa do Antonio's. Morena e mignon. Meteu-se com Psicologia, mas encontrou caminho mesmo na moda, que a consagrou como pontifice da geração dourada: Tanit Galdeano, uma das garotas da Barbarela. Que lançou camisas de protesto e teve visita do DOPS.

Pode ser que ela esteja no Arpoador. Se não for encontrada lá, é possível que esteja no Jangadeiros ou Zepelim. Ou ainda na Bienal de São Paulo, Regina Váter, Pintora premiada. No Rio. Que fez sucesso na Bienal de Paris. Jeito manso, coração com 1 metro e 75 centi metros. Da sua altura

Ela não expós em Paris. Se bem que tenha estudado artes em São Francisco. Mas suas pinturas apareceram em todos os guarda-roupas das meninas cariocas. Wilma Buttler. Uma pintora psicodélica do momento presente. Pinta em malha e esteve nas vitrinas do Rio. E assinou contrato com a Rio-Lã, que vai em 68 industrializar seus desenhos de bom gósto.

Simples e perfeita no seu setor. Conquistou medalhas e mereceu manchetes esportivas de todos os jornais da América do Sul. É claro que falamos da campeonissima Aida dos Santos, que bateu o recorde brasileiro de pentatlo nos Jogos Pan-Americanos, com 4 531 pontos. Mora numa favela em Niterói e com tódas as giórias recebe apenas NCrS 150,00 mensais.

Adepta da filosofia de Omar Khayan e Brillat Savarin, Myrthes Paranhos féz água na bôca de muita gente, com sua carne assada e seus doces caseiros. Foi noticia no serviço-volante, no Clube Militar, na venda (do prédio apenas) do Petit Clube. As manchetes mais doces foram suas. Não fôsse a simpatia emoldurada por pares de brincos gigantes. Uma rainha da culi-

Na gravura os méritos foram para Maria Bonomi, que teve seus trabalhos em lugar de destaque na Bienal de Paris. A mostra que a Galería Bonino fêz 101 pequena para exibir a dimensão do trabalho de Maria.

Ela tem mil e uma atividades. Ensina piano e violino, supervisiona cursos de pintura e de desenho. Idealista ao extremo, teve a coragem de levar e de arrumar um bando de crianças para o I Concérto Sinfônico Infantil do Rio. Estamos nos referindo a Sulla Jaffet, diretora da Escolilinha de Recreação Sócio-Cultural, que muito contribuiu este ano na educação das crianças.

Uma beleza consistente. Dois olhos que não existem. Um jeito de cigana, obliqua e dissimulada. Exatamente. Uma Capitu do século XX. Apareceu numa foto, depois em centenas. Até que entrou para a passarela, desfilando para Jose Ronaldo. Campea das capas de revistas, o ano em beleza foi de Maria de Fátima.

Seu último poema foi um rechonchudo bebe. Pequenina, jovem, meiga, Marli de Oliveira lançou os livros Sangue na Veia e Vida ao Natural e foi solicitada para falar sobre poesia durante todo 67. Deu autógrafos no L'Atelier. Muitas a comparam a Cecilia Meireles.

Saldo de um show: uma pancada violenta demais no peito, várias calças compridas rasgadas, aplausos aos montes, casa cheia tódas as noites. Comigo me desayim foi estrelado com amor por Maria Betânia, que, segundo a critica, deu o melhor de sua interpretação.

Cinto de corrente entrou na moda? Ethel faz. Brinco de Paco Rabanne é sucesso em Paris? Ethel faz. As moedas vão voltar? Ethel faz porta-niqueis. Atualizada ao extremo, Ethel Moura Costa — da Ethel — foi o nome mais noticia no panorama da bijuteria e acessórios do Brasil. Viajou para a Europa e està vendendo

bordados e bijuteria para Dior, Laroche e Courrèges. A fama da môça tranquila de Ipanema se projetou no mundo.

Dinamismo, força de vontade, savoir-faire foram responsáveis pelo exito nos negócios de Anita Gelbert, a mulher mais noticia no campo dos grandes empreendimentos. Conseguiu vender num instante tôdas as casinhas do Povoado das Canoas, com projeto de Sérgio Bernardes. E ainda encontrou tempo para ir a Teresopolis, brincar com suas crianças e ir à praia.

Guide fêz teatro. Só uma pontinha. Guide dançou muito nas boates da moda. Guide foi para Paris. Voltou. E seguirá de nôvo. Guide Vasconcelos, menina bem-nascida e sofisticada, que abandonou tudo que a antiga musa canta, para ser hippie. Só. Quer comprar uma ilha. E viver feliz para sempre.

Marcha da Peruca já está sendo apontada como um dos sucessos prováveis para o carnaval. A inspiração veio da Rosinha das Perucas, dona do truste de postiches da praça, uma das pioneiras do ramo. Este ano foi todo seu. Foi a que mais vendeu rabos-de-pônei e ficou famosa por suas aparições na tevê. Seu último lancamento: perucas encacheadas.

No panorama do canto lírico, Lúcia Barroca foi mais noticia no Rio do que a própria Callas. Sua participação na Traviata lotou o Municipal. Mais uma mulher da sociedade que se dedica a uma profissão.

Todos dizem que ela é uma flor. De fato, Florinda Bulcão, agora no Rio, é uma flor. Venceu na vida com alguma fórça e muita sorte. O nome nacional mais noticiado na imprensa européia, inclusive em crônicas sociais nas quais muita gente conhecida nunca foi citada. Flor recebeu elogios de Richard Burton e se prepara para fazer cinema. Seu endereço: um palácio em Veneza.

O ideal de Summerhiii. A liverdade sem mêdo. Uma juventude sã, desprovida de falsos e errôneos preconceitos. Henriette Amado, diretora do colégio estadual André Maurois, responsável pela educação avançada que pregou, revolucionando os meios. Ela continua firme em seus propositos. Um idolo da juventude

Procura-se uma jovem. Que seja carioca de berço ou de morada. Que seja graciosa no andar e no vestir. Que tenha entre 17 e 23 anos. Assim foi o slogan do concurso promovido pelo JORNAL DO BRASIL, à procura de um manequim exclusivo. A vencedora foi Maria Cecilia Gastal de Afonso Pena, que preencheu todos os requisitos, indo muito além. É linda, não precisa dizer, culta, viajada, dócil, ótima companheira de trabalho, simples e ultra-racée. Ciça, como a chamamos, foi a revelação do ano como manequim. Segundo um expert, é a Veruschka do futuro, posando melhor que manequim profissional.



# modaqui\$la

Da Barbra Boutique: vestido em fustão de bolinhas, todo branco, cintura baixa, sáia évasée, mangas bufantes com lacinhos e um ramo de flores na cintura. Bem curto. Para quem quiser brincar de vestir a modaboneca, que está na moda. Para quem quiser usar cachos em profusão. Para quem ousar pintar um coração palpitante em pleno rosto.





Da \$1 — A: versão ultraesportiva da têcnica. Em
praiana de algadão, brança,
com falso abotoamento, enormes casas inglesas e botões
azul-mariaho, da cor da bermuda. Versão habilie, da mesma moda-jovem, é um cestido
de musselina prêta, com verpete bem justo, atravessado por
duas tiras de cetim, com pequenos broches de strass. A
saia e dançante, as mangas
transparentes e largas também,
arrematadas pela mesma tira
de cetim com strass.

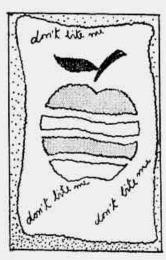
Da Bouzzi Boutique: colar de sininhos dourados, que fica na vitrina, 
em plena Galeria (a da 
Mariazinha), atraindo os 
olhares de quem passa e 
não acredita que a moda 
hippy está mesmo pegando. As mais incrédulas 
entram para ver; as mais 
audaciosas compram e 
usam. É moda, por aqui. 
Por lá, também.

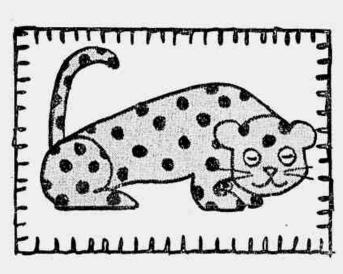




Depois que a Condessa Cigogna deu um baile de máscaras em Veneza, a moda pegou. Nas festas hippies ou nas reuniões sofisticadas, chique mesmo é aparecer mascarada. E o fim de ano é pretexto para se esconder amarguras e tristezas atrás das máscaras. Como esta que se vende em Paris às centenas e traz a etiquêta de Jacques Gauthier.

Da Luanda: toalha de praia, pintada à mão, em vermelho, laranja e verde. Com dizeres que já for a m hippy e agora são os mais naturais do mundo. Don't bite me, três vêzes, para uma só toalha. Para uma só maçã.





Da Plujt, que abriu há pouco tempo, em Ipanema. Os bichinhos mais lindos do mundo, feitos de feitro, que servem como porta-pijamas, guarda-brinquedos, e têm mH e uma utilidades. Mais do que tudo, servem para enfeitar o quarto du criança e para deixar os adultos boquiabertos. A onça é um paneaux, em estópa crua, car-de-rosa. O soldado e uma almofada: um guarda com quepe azul-marinho, bigodes e cabelos louros, todo de feltro.



# a projeção futura da mulher presente fotos de evandro teixeira

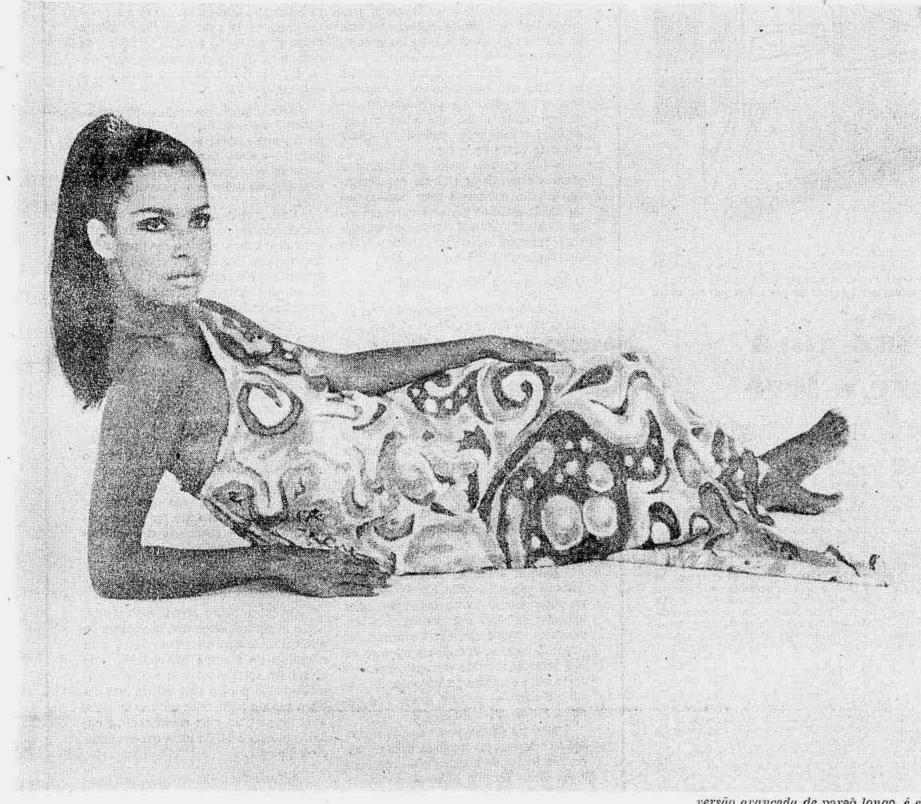


capa de chuva em dois tipos de plástico; as mangas, a pala e as partes laterais são transparentes; a gola, a aba da boina e a parte frontal são em plástico grosso e brilhante, listrado de prêto e branco, um grande zip metálico arremata o conjunto

Zoon. Pluft. Oomph. Wizz. Slap. Ouaouhh. Num passe de mágica a mulher se projeta no futuro. Moda onomatopáica, feita de ruídos e de brilhos metálicos, Zoon. Ela está pronta para aterrissar em Vênus. Envôlta em capas plásticas. Pluft. Ela mergulha no éter e o ar se torna mais doce. Omph. Ela viaja a milhares de quilômetros por hora e troca de roupa com uma velocidade inacre ditável. Wiss. Ela procura no papel um lugar ao sok Slap. Ela pisa em crateras de planetas encantados e amolece os corações rochosos. Ouaouhh. Ela é mais mulher, embrulhada em plástico e papel, mostrando as formas. o moreno da pele, a rigidez dos músculos.

A moda de amanhã se alinhava hoje. O tecido é superado, pois não há tempo a perder. As côres são mais luminosas, pois outros tons foram descobertos. A mulher é mais nua, pois a pureza foi reinventada.

A coleção que apresentamos em primeira mão é a New Look Sun Sheers, da Max Factor, que será lançada em breve no Brasil. Quem posa é a Jovem JB-Faenza, Maria Cecília Afonso Pena



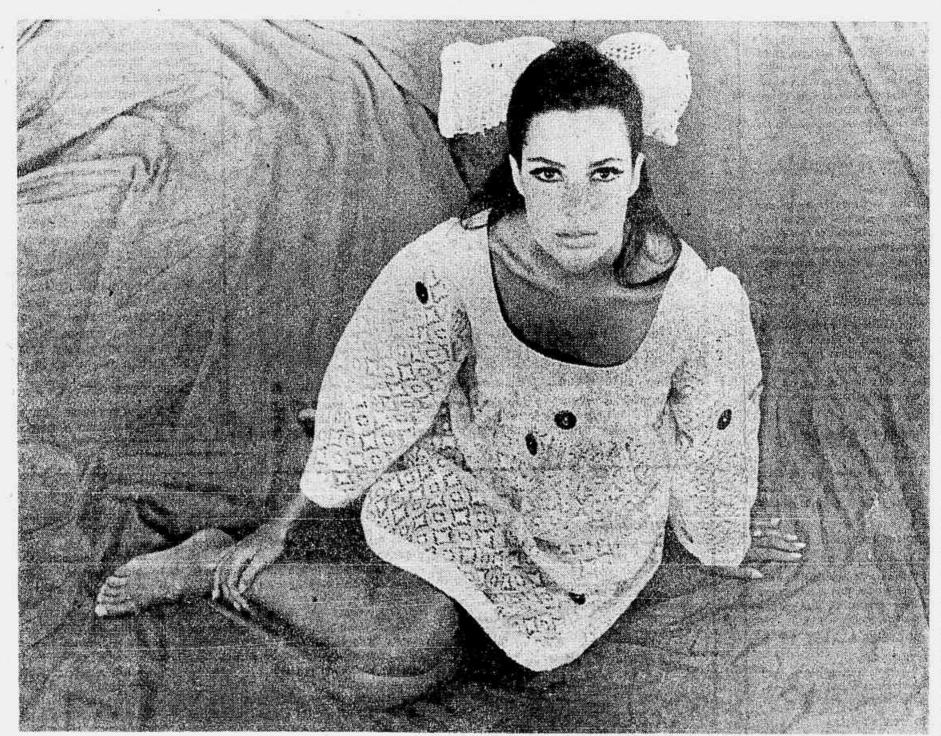
versão avançada de pareô longo. é em papel — com aparência de tecido crepom — pintado à mão em tons de amarelo, laranja, azul e fúcsia. ombro unico, com detalhe em fivela de prata



mini-saia em plástico transparente (naturalmente se usa malha-bermuda côr de carne), com pala em helanca verde-limão com tachinhas douradas, o corpete é em helanca, com cortes em ponta, tachas iguais às da saia e quatro botões forrados; o decote é em V



pallazzo em plástico transparente com efeito de renda, os quadrados são em fios negros, a gola é roulée, bóba e larga, as calças são fartas. esta roupa usa-se com malha inteiriça cór de carne



menina do futuro é mais mulher e se veste de renda plastificada, branca, com padrão romântico. vestido bem curto com cintura alta, mangas largas, amplo decote em U. lantejoulas cintilantes e laço na cabeça



#### culinária

myrthes paranhos

#### TORTA DE NOZES A ROSA BALÁS

Ingredientes

4 colheres das de sopa de manteiga. I xicara de nozes raladas -6 ovos - 2 xicaras de açticar - 1 xicara e meia de farinha de rêsea -I xicara e meia de farinha de trigo peneirada - 1 xicara de suco de laranja - 1 colher das de sopa de fermento em pó - 1 colher das de cafe de casca de limão ralada.

#### MODO DE PREPARAR:

1.º - Leve o açucar, a manteiga, a casca do limão, à batedeira, batendo até creme. Acrescente as gemas uma por uma, e sempre batendo, adicione o suco de laranja, o fermento prèviamente peneirado com as farinhas, as claras em neve e, por último, as nozes raladas. Quando a massa esliver abrindo bòlhas, despeje em uma forma untada com margarina e povilhada com farinha de rôsca. Asse em forno quente os primeiros 10 minutos e moderado a seguir. Desenforme morno. - Paça dois bolos iguais a este.

2.º - Coloque um dos bolos em um prato, corte no sentido horizontal, espalhe baba de môça; coloque a outra metade, cobrindo-a com geleta de damascos. Faça o mesmo com o segundo bólo. Cubra tudo com creme de Chantilly e leve à geladeira.

#### BANANAS DE FORNO A ROSEMARY BALAS

Ingredientes:

6 bananas-prata -- 6 tatias de presunto inteiras — 2 xicaras bem cheias de mólho branco - queijo parmesão ralado — mestarda o quanto baste - manteiga o quanto buste,

#### MODO DE PREPARAR

Tome as fatias de presunto, passe mostarda sóbre elas, enrole cada banana como rocambole e arrume em um pirex. Cubra tudo com o mólno branco, polviihe fartamente com o parmesão, salpique manteiga e leve ao fórno para gratinar. Ideal para acompanhar carne assada

#### 6 CREME DE QUEIJO

Ingredientese

l copo de suco de laranja - 12 gemas - 6 claras - 400 gramas de aquear - I colher das de sobremesa de manteiga - 1 colher das de cha de casca ralada de laranja.

#### MODO DE PREPARAR

Bata as gemas e o açucar até creme, junte o suco e a casca ralada e por último as claras em neve. Misture bem, junte a manteiga préviamente derretida em banho-maria e passe 4 vêzes por peneira fina. Despeje em uma fórma caramelada. Asse em forno moderado, em banho-maria Desenforme frie

#### CREME DE LARANJA

Ingredientes:

6 oves - 4 colheres das de sopa de parmesão ralado — 2 copos e meio de leite - 1 colher das de sopa de farinha de trigo - 1 colher de sopa de manteiga - 12 colheres das de sopa de açücar.

#### MODO DE PREPARAR

Bata as ciaras em neve, junte as gemas, o açucar, o leite, a manteiga derretida e por último farinha; passe 8 vêzes por peneira. Adicione o queijo, misture bem despeje em forma caramelada. Banho-maria fórno moderado.

#### PUDIM DE LARANJA

Ingredientes:

4 oyos - 2 xicaras de açücar i copo de caldo de laranja - 1/2 copo de leite - 1 colher das de sopa de maizena.

#### MODO DE PREPARAR

Coloque todos os ingredientes no liquidificador, bata bem. Passe em seguida por pencira fina e despeje emuma forma caramelada. Asse em banho-maria. Desenforme frio.

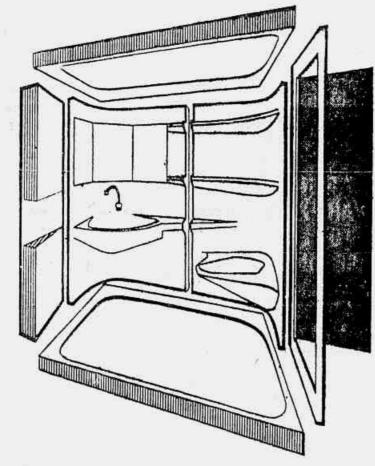
#### DOCINHOS RÁPIDOS

Ingredientes:

1/2 quilo de ameixas pretas — 250 gramas de frutas cristalizadas - açucar cristalizado o quanto baste.

#### MODO DE PREPARAR:

Raspe o excesso de açucar das fruins, retire os caroços das ameixas, passe tudo pela máquina de mocr. Faça bolinha, amassando bem e passe por acticar cristalizado. Arrume em forminhas de papel prateado.



agora ja se pode encomendar um banheiro pelo telefone. as peças já vém prontas da fábrica, e o único trabalho é encaixálas, em poliester estratificado, cabem na mala de um carro, resistem ao fogo e podem ser levadas de um lugar para o outro

# poliéster faz cása tipo compre e leve

A casa é moderna, mas a sua fachada não é arrojada. No entanto, o homem que nela habita tem a cabeça cheia de idėias vanguardistas — idėias estas, que ja pos em prática com sucesso absoluto. Sen nome: Edgar Duvivier, o inventor da casa em poliéster, pré-montada, que pode ser instalada por uma só pessoa e removida de um lugar para outro.

A preocupação de Edgar Duvivier ao criar êste tipo de habitação, foi a de conseguir uma casa que não exigisse investimento de capital, com a montagem na escala humana, e leve, ao ponto de poder trocar de lugar, conforme a vontade de seu dono.

As casas têm o formato de uma esfera ou de um hexágono. As esfericus têm a vantagem de cobrir, mesmo as menores áreas, em tóda a sua superfécie. Quanto às hexagonais, os seus cómodos podem ser aumentados aos

#### AS VANTAGENS DO POLIESTER

O poliéster é um material ylástico. extremamente leve, mas que apresenta segurança, A casa projetada por Edgar Durivier, e instalada no alto do Sumaré, vem resistindo dos ventos e ás

Não ha perigo de incendio fácil. pois o poliester não permite a propapação do jogo. As casas já vém com instalação elétrica, e é possível adaptarse um sistema de aquecimento.

O BANHEIRO DE AMANHA

Se no Brasil ja foi criada a casa em poliëster, na Europa, a última palavra é o banheiro em poliéster estratificado, em peças sóltas, que pode ser armado em duas horas.

žle ė todo jeito com elementos M.P.M., que se encaixam como um puzzle, na fábrica ou em casa. Cada um tem as medidas de um múltiplo de der (60, 90 centimetros, etc.) e comporta uma pia, uma banheira e armários embutidos. Depois da montagem, o que se tem, é uma caixa, perfeitamente estanque. As divisões não são necessárias: as paredes, o chão, o teto e a porta fazem parte do conjunto. As torneiras já vém colocadas e a canalização é pré-montada. O único trabalho. fazer uma ligação ao circunto geral. Armarios embutidos, prateleiras, portutoulhus, espelhos, iluminação e sistema de ventitução ja estão previstos.

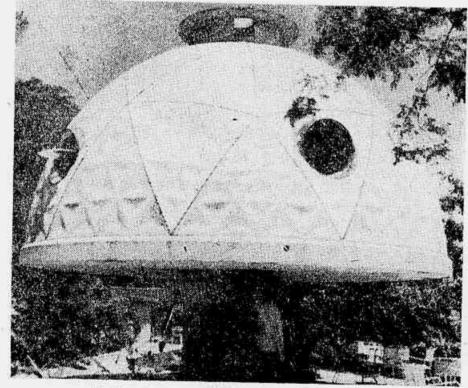
#### A MELHOR SOLUÇÃO

A formula pré-fabricada reduz a mão-de-obra; ninguém fica dependendo do bombeiro, do eletricista e do ladrilhador. Tudo se resolve com um único Jornecedor.

E a solução rápida e prática para o inquilino de um apartamento com instalações sanitárias deficientes. O banheiro the è entreque a domicilio e, se éle mudar, poderá levá-lo, como fará com a sua geladeira.

Não há problema do ponto-de-vista estético; pode-se fazer um chão em cerámica e a pia e o bidê em faiança.

afastado, porque o único vestigio é uma marca amarela que pode ser removida.



a casa projetada por edgar duvivier se assemelha a um cogumelo gigante. tem escotilhas em vez de janelas, e pode ser montada por uma só pessoa. no algarve, será construido um centro de turismo com casas deste tipo

# comida de laboratório não vai deixar homem morrer pela bòca

- O que comeremos no ano 2000? - é a pergunta que todos se fazem, pensando logo em pilulas milagrosas com as calorias necessárias segundo a energia desperdiçada por cada um.

- Ora, mas eu quero comer um bom bife com champignons - protestam os fins gourmets, alegando que nenhuma pilula, ainda que altamente cientifica e adequada, poderá substituir um bom prato de carne.

- E quando todos os animais e plantas comestiveis tiverem desaparecido, quando o homem tiver comido tudo, quais serão os recursos para sua sobrevivência? Pilulas? Alimentos sintéticos? Produtos de outros planêtas? Ou simplesmente produtos marinos?

#### O MAR, ETERNO DESCONHECIDO

Sabemos mais a respeito da Lua do que sobre o fundo oceánico. A vida maritima existe com uma profusão que nenhum vidente - nem mesmo Júlio Verne — pôde imaginar, e a fauna marina è incomparavelmente mais abundante que a fauna terrestre.

Para se ter uma idéia dos recursos enormes do mar - cujas reservas estão pràticamente intactas — basta dizer que a vegetação do mar tem acima de 135 bilhões de toneladas em carbono fixado, enquanto o das florestas e glebas cultivadas na terra não chegam a passar de 16 bilhões. A água do mar é, portanto, capaz de produzir 8,5 vêzes mais matéria organica que a superfície terrestre.

Restam ainda as perguntas: Esta matéria orgânica pode ser aproveitada na alimentação? Como catalogar essas miriades de seres minúsculos, sem movimentos autônomos, algas monocelulares, hidrozoários, crustáceos microscópicos, arrastados pelas correntes marinas em bancos enormes justamente chamados plâncton - palavra grega que significa "ir ao sabor do mar"?

Quer no fundo, junto a seus rochedos e abismos, quer na superfície, os mares são fontes de alimentos - responde o Sr. Hélio Vecchio Alves Mauricio, em seu estudo: Alimentação, suas perspectivas em face da Paz e da Guerra.

Os mares ocupam 3 4 da superficie terrestre, ou seja, 361 milhões de quilómetros quadrados, ao contrário das terras que ocupam uma área três vêzes menor, ou seja, 149 milhões. O rendimento mundial da pesca, atualmente de 1 por cento da produção alimentar, pode ser multiplicado dezenas de vêzes. Os peixes vivem de vegetais e animais microscópicos existentes nos mares que podem ser aproveitados. Entre os vegetais, sobressaem as algas, particularmente a alga verde, rica em vitaminas A, C, complexo B, que tem 30 a 50 por cento do seu pêso séco em proteínas; seu conteúdo em vitaminas B12 é comparável ao do figado de peixes.

Alias, as algas ja são usadas como conserva, matéria para sorvetes e doces, adubos e, também, na indústria farmaceutica.

Outra prova dos recursos enormes do mar: um metro cúbico de água do mar contém 35 quilos de sal. Se algum cientista louco resolvesse um dia salgar tôda a terra com o sal dos oceanos, a terra seria coberta por uma camada de 150 metros de altura...

#### AGRICULTURA OCEANICA

Ninguém deverá ficar espantado ao ver num cardápio hareng às algas mi-



croscópicas, ou ouvir falar em agricultura marina: o homem foi um caçador antes de aprender a ser fazendeiro; hoje, a pesca continua no estágio primitivo de caça, mas, em breve, o homem aprenderá a cultivar o mar como aprendeu a cultivar a terra.

Arthur Clark, em seu livro The Challenge of the Seas, escreveu: "virá o tempo em que apenas alguns produtos especiais - como por exemplo as frutas - serão produzidas na terra, sendo os demais produzidos nos oceanos".

Uma revista americana, Forbes, especializada em negócios, acredita que a agricultura dos oceanos e dos fundos dos mares pode tornar-se comercialmente lucrativa na década de 1980. A criação de peixes, utilizando técnicas em que golfinhos teriam o papel de caes-pastôres, e cortinas de bôlhas de ar limitariam e protegeriam os campos de pastos dos peixes, é encarada com seriedade, não mais constituindo assunto de ficção cientifica.

Enquanto isso, os primeiros passos para uma revolução na maneira como estão sendo utilizados os recursos animais dos mares já foram dados com o desenvolvimento de um produto concentrado de proteina animal, dos quais dez gramas preencheriam as necessidades diárias de uma criança a um custo diário avaliado em menos de um centavo de dólar americano.

#### O LABORATÓRIO, COZINHA DO FUTURO

Os laboratórios serão, certamente, peças importantissimas na fabricação de alimentos. A agricultura na água, com o cultivo de plantas hidropônicas que vivem em solução enriquecida, é o primeiro passo para a agricultura sem solo; o uso de hormônios de crescimento. quer em plantas, quer em animais, é outro aspecto do laboratório condicionando a biologia.

As fazendas de laboratório com temperatura, umidade, sais químicos e tanques plásticos já permitiram ao homem dominar as condições naturais do solo. calor e chuva. Mas o mais extraordinário de tudo é a síntese completa em laboratório de alimentos partindo do azôto da atmosfera, de matérias-primas do carvão, petróleo, madeiras e sais mine-

A desidratação de alimentos está-se tornando fato corriqueiro e de grande utilidade. Ela permite reduzir extraordinariamente o volume dos alimentos sem prejuizo de seu valor, podendo ser reconduzidos a seu gôsto e aparência normal em apenas cinco ou dez minutos.

O alimento poderá ser ingerido em pilulas, sendo seu sabor muito razoável. Quanto a comer frutas e legumes marcianos, é apenas uma questão de hábito: os moradores de Marte e Vênus cuidarão da exportação e da divulgação de seus produtos na Terra. Em vez de pedir uma salada de tomate ou de palmitos, será um tomarte ou outra planta muito saborosa Xziupxz.

Peixes e carnes serão substituídos por outros elementos e, mesmo que todos os recursos naturais sejam esgotados, surgirão sempre outras soluções para impedir que os homens morram de fome.

#### infantil

walmir ayala



viagem sõbre o pégaso

A baratinha falou ao cavalinho-marinho:

- Precisamos que você nos leve até o quarto do Lagostão.

- Não posso. Sou o rei dos cavalos-

marinhos e devo obediência ao Lagostão.

- Cale a bocas seu Pégaso.

- Por favor, não repita isso. - Eu sou a baratinha que um dia quis casar e tinha dinheiro na caixinha. Fiquei

viúva, pois meu escolhido, o dom Ratão, caiu na panela do feijão.

- Coitado! - Guloso, é isso. Então me dediquei a estudar mitologia e um dia vi seu retrato

num livro. Você é um Pégaso. - Não espalhe, por favor. Estou fugido; Netuno me permitiu ficar aqui, com a condição de en paxar pelos ares o carro nupetal de sua filha lara.

- E as suas asus?

- Encolhi minhas asas e fiquei muito quietinho. Como tinha uma estréla na testa, me fizeram rei.

- Quem te fez rei. - O Lagostão.

- £ êle quem vai casar com a lara,

- Exatamente.

lindo cavalo Pegaso.

- Pois precisamos saber a verdade a respeito do capitão Lagostão. E você vai nos ajudar, senão eu conto quem você é. - Isto nunca, eu faço qualquer coisa

que me peçam. - Vou apresentar-lhes meus amigos - disse a baratinha - e você vai nos transportar por sóbre este imenso castelo,

pois estamos cansados. Assim joi. A baratinha apresentou o vagalume Papól, o môcho Agostinho, a margarida Mag e a formiga Trololó ao

Todos ficaram muito surpresos com o desenvolar da história, e se instalaram no lombo do Pégaso, sempre cobertos pelas crespas algas verdes.

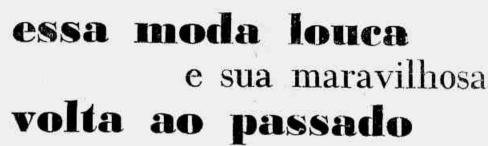
A baratinha se instalou bem perto da

orelha do Pegaso, e la dando ordens: - Você sabe onde fica o quarto do Lagostão?

 Sei, mas a esta hora êle está dormindo.

- Otimo. É o que queremos.

 Vamos, então. O Pégaso foi andando, tão elegante que até parecia uma flor, nem cavalo. Tão ágil, com os olhos cintilantes e inteligentes. Mag, a margarida, ficou logo apaixonada por êle. e se pós muito triste e suspirosa. Tão triste e suspirosa que Trololó olhou firme para ela em sinal de reprovação. Enquanto isso, iam or nossos amigos por uma longa galerin de coral vermelho. (Continua)





#### é uma maquilagem triste porque o ôlho é caído

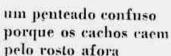
Ah! 1925 está no ar. Traduzido por um estado de espirito, embalado em tangos e no charleston. Manifestase por olhos lânguidos, rosto pálido, lábios vermelhos e sensuals. Feminino, do principio ao fim. Bascado na maquilagem que, à primeira vista, parece escandalosa e gritante. Mas é falso esse primeiro olhar. Na verdade, a maquilagem é triste, porque o olho é quase pedinte, caido, e dá ao rosto um ar quase dramático.

(E preciso usá-la com sabedoria e senso de humor. Não se deixar levar pelo jôgo de brincar de yamp do cinema

O principio da maquilagem é dar ao rosto uma harmonia, um relêvo, um certo equilibrio. O fim da maquilagem é prever o futuro, de certo modo. Inclusive apontando os lábios vermelhos como coqueluche, e o rosto lavado come decadente.

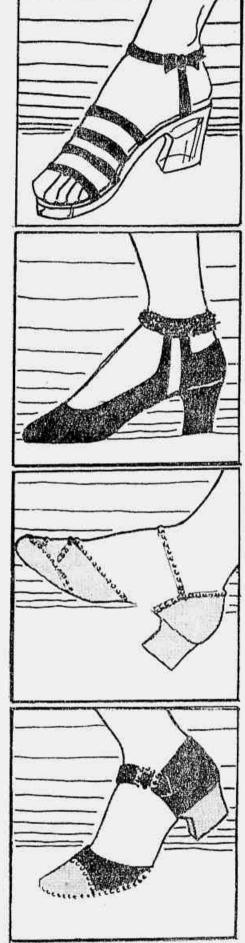
#### A TÉCNICA

Para obter um ôlho prêto, destacado, mas sem linhas fortes, é preciso passar sobre as pálpebras — até a linha das sobrancelhas — uma sombra escura, caida no canto dos olhos. Rimel prêto nos cillos inferiores e superiores. Base clara e po mais ainda. Batom vermelho sobre os lábios confornados de lápis mais escuro. Um colorido á base do verde ou azul, se quiser. O importante é não aumentar a bôca, porque a maquilagem ficaria vulgar. E é preciso que você siga um estilo, que pode ser o decantado biquinho da bôca-coração.



Os cachinhos nos amamos ou não amamos. Para eles revivem agora a deliciosa figura das elegantes de 30. Uma

Muito importante é a maneira de colocur os rolinhos. Todos êles devem ser, de prejerência, pequenos, quase minúsculos. Do alto da cabeça é que começa a distribuição. Uma mecha, bem no alto, é distribuida em tódas as direções. A franja, tôda para frente. Ou tôda para um lado só. Do ludo, na altura das orelhas, faça alguns boucles, virados para fora. Use um fixador forte, se tiver cabelos macios. Seque bem e retire os rolos. Uma boa escovadela, uma ajeitada com o cabo do pente e o penteudo jica pronto. Quem quiser cachos mais marcados pode usar o babyliss, um ferro de pentear, que ja é fabricado no Brasil. E quem quiser um ar mais juventl pode amarrar uma filo de cetim, dando um laço sobre a franja enroladinha.



# pelo rosto afora

não há meio têrmo. O abandono é a solução para as mutheres doces, refinadas, meigas, mulheres-mulheres. Que fantasia, sem dúvida. Que não chega ao extremo de concluir que tôdas as mulheres devem-se lançar a permanentes irrefletidas, mas que sugerem um retórno — jatal na moda -- aos cabelos encaracolados e suaves; flous. De Clara Bow, de Joan Crawford, de Jean Harlow, de Marlene Dietrich, A Divina. Ou de um anjo barrôco, pura e sim-

Uma onda, um boucle, algumas pastinhas e mil ca-

uma mulher misteriosa escondida sob a boina. coberta de bijuterias

Assim foram Greta Garbo e Marle-ne Dietrich. Assim é a mulher que desperta para o passado: o nariz petulante. os olhos negros e sombreados; as so-brancelhas finas e quase apagadas; o sinal abaixo do olho e o rosto pálido.

Assim apareceram Pola Negri e as mulheres de Van Dongen, em pleno 1925. Assim aparecem as mulheres em pleno inicio de 68. Escondidas em boinas coloridas, que deixam à mostra um pedaço do rosto e duas virgulas, das mais acentuadas; cobertas de bijuterias: de pulseiras que se prendem até no antebraço, de anéis que vém em todos os dedos, de colares longos, misturados uns com os outros, e brincos de bola.

Sem dar bola ao presente, porque êle já foi todo passado. Sem ligar para o futuro, porque daqui a pouco alguém chega e diz que está tudo mudado. E ela então vai despertar para outro tempo, sem ligar um minimo.



#### e se veste de cetim porque êle foi eleito por unanimidade

Tudo porque o preto impera. E éle é o que mais se adapta. O cetim, de séda pura. O cetim molengo, que marca as formas do corpo. mas não tanto porque é prêto. E é o ideal para cobrir a mulher de ombros largos. busto pequeno, quadris adolescentes e pernas longas Que usu vestidos longos e curtos, de imensos decotes e cavas pronunciadas, cobertos de longos fios de pérolas, gardas camados de plumas e sobre-sains de franjas. Que para em frente ao espelho para ajeitar a estola, o voa ou a pellerine, cintilante que só ela... E faz beicinho, comparando o vermelho dos lábios com o do esmalte, para ver se fic aram exatamente iguais.

#### sapatos que brilham porque têm strass por todos os lados

Na batida dos toque-toques, do andar ligeiro, em ritmo de charleston, os sapatos correm e bri-lham. Como falon o profeta — Charles Jourdan —, que começou a reviravolta pelos pês. As sandálias pretas, de cetim e mil tirinhas, vieram com saltes mate alters es apartes de control. mais altos; os sapatos de noite, também de cetim vieram com pailletés e strass.

O genero melindrosa se fez, mais de que nun-ca, nos sapatos. Os bicos são ligeiramente quadrados ou completamente redondes. A costura, em volta da sola, aparece, e, às vêzes, é só strass. Como são de atrass também as tirinhas que fazem losangos na gáspea do sapato rosa-bebe, a cor que marcou a volta. Rosa e prêto.

l) sandália, de Roger Vivier, de sola plástica, transparente. Tirinha de veludo prêto, numa audaciesa forma de prender a sola ao pé. 2) todo feeliado, com abertura lateral, que imita tirinhas e se prende a uma espécie de bracclete, coberto de pailletés prêtes. O sapato é de cetim prête e o salto, quadrado. 3) sandália, de Charles Jourdan, rosa-bebe. O feitio fica por conta das tirinhas de strass, que se cruzam na gáspea e formam a alea no pelto de pé e no calcanhar, 4) prêto e rosa misturados. Rosa na biqueira e no salto. Straes na fivela, na linha da biqueira e na costura da sola. O bico è redondo e o salto, indescritivel, que mais parece o velho carretel.

Faz muito pouco tempo, Chanel reclamou:

- A moda destruiu o amor. Os costureiros não amam as mulheres.

Isso bastou para que os costureiros fizessem côro e respondessem:

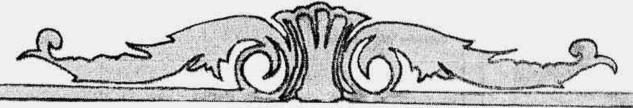
- Tanto amamos que não fomos nós os inventores do tailleur. Coco Chanel é responsável por sua aparição. E justamente depois que mulheres como ela se voltaram para a moda é que se tornou viril.

Acontece que Mlle. Chanel não estava brigando contra a simplificação da moda. Queria era acabar com a minisaia, com o império das jeune-filles, com o domínio do tênis, a moda das pernas finas e tortas. Queria uma revolução, ou melhor, uma continuação do clássico, bastante abandonado.

Que foi ouvida, ela foi. Mas para não dar o braço a torcer, para mostrar que a graça e o charme da mulher, da mulher superfeminina, poderiam voltar, os costureiros correram aos arquivos e fizeram renascer a mulher de 30. Sem sombra de Chanel.

Faz muito pouco tempo que isso aconte-

E agora é a moda que virou e caiu no passado. De volta à sofisticação e ao romantismo, aos olhos caídos e lânguidos, ao brilho dos cetins, ao macio das plumas. A moda que caiu de corpo e alma na lembrança dos bons tempos. A moda a que ninguém resiste e que completa o eterno circulo. Ida e volta. Para tôdas as mulheres do mundo conjugarem seu passado... enquanto êle fôr presente.





as aventuras de mòças muito mal comportadas

marcia lobo

Mulher livre, que escolhe o seu destino e não se escraviza ao homem. Mulher que quer a igualdade em quase tudo. É a desigualdade em algumas coisas. Mulher que vive de passado e futuro, pouco no presente. Mulher masculinizada, mas também de uma feminilidade primitiva. Simbolo de hoje e, ao mesmo tempo, um amanhã antecipado.

Tem vários nomes, fala várias linguas, vive em vários lugares e épocas. Usa a mesma arma: sexo. Tem as mesmas formas: eróticas, flexíveis, bem contornadas. Tem o mesmo objetivo: desmistificar os ídolos modernos (tornando-se um outro ídolo).

Jodelle, Barbarella, Modesty Blaise, não importa quem. No planéta Mongo, a servico de Sua Majestade Británica, na Roma do Império de Augusto, não importa onde. Ela quer ser apenas (e é) a supermulher, Pretende ser ideal. Deseja fazer previsões e tornar-se absoluta.

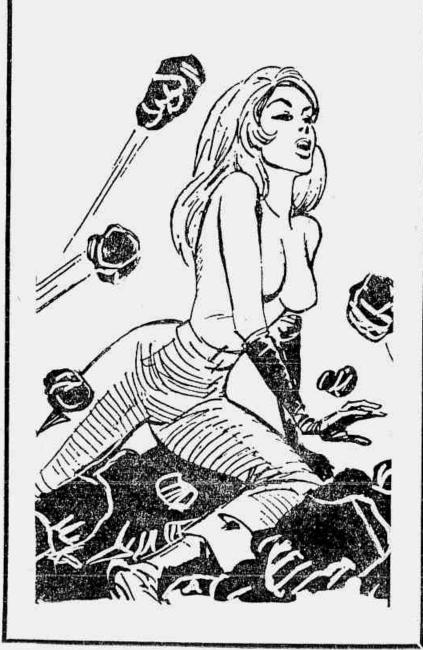
Não existe, é claro, Foi inventada pelo homens (só homens): Guy Pellaert, Alexandre Raymond, Jean-Claude Forrest, Peter O'Donnel. Apareceu nas histórias em quadrinho, sofreu perseguições, esgotou edições, acabou entrando para o cinema. Agradou por ser amoral e estranhamente autêntica.

A maioria vive em outras galáxias, viaja por meio de máquinas de transporte fisico, maneja computadores. Algumas ficam na Terra mesmo, usando batons envenenados, bôlsas explosivas e, até, a mais miseramente terrena técnica do karatê ou do judô. Mas tö das têm consciência de uma situação político-econômica muito parecida com a nossa: lutam contra o espirito dos costumes estabelecidos, contra a imagem do homem superior. Não querem mais ser as noivas indefesas dos heróis públicos, que no fim de cada aventura dão um jeitinho para que os amados continuem sempre solteiros, como todos esperam. Não querem mais ser secundárias. A Dale de Flash Gordon é pouco para elas, Até seus vilões são mulheres também, cuja frieza e crueldade é medida na ordem direta das progressões matemáticas de seus nomes: M1-L1(Y) é um exemplo.

Roupas não usam, geralmente. E geralmente são pouco exemplares. Os homens de suas vidas são tão frequentes quanto passageiros. No entanto, elas são românticas, "na melhor tradição da Idade Média". segundo declara Vadim, o homem que vai fazer revi-ver Barbarella, "mulher sonho, longos cabelos dourados, pele bronzeada, terna, nudez constante, misteriosa, heroina simbolo da vamp moderna, sem sentido de pecado, só de corpo, que consegue fazer algo de belo a partir do erotismo".

Mulheres de histórias em quadrinhos, muito vividas, muito conscientes, norteiam a existência de futuras valentinas e virginias zipfs. Em quase tudo. Desde a moda (Guy Pellaert, criador de Jodelle, resolveu transformar-se agora em figurinista, aproveitando as roupas audaciosas de seu personagem) até uma nova concepção do homem, que em muitas aventuras aparece como simples robó ao qual se desligam-os circuitos, quando não é mais necessário.

Tudo isso já provocou escándalo, por ter um sabor de quase verdade. Como também provocou escándalo a Polli (de Cliff Starrett), usando saias acima dos joelhos em pleno 1912.



# para cirurgia plástica hoje já é amanhã

"Se uma mulher de nariz perfeito vem ao nosso consultório pedir um outro nariz, igualzinho, digamos, ao de Sophia Loren (que, por sinal, é operado), a resposta só pode ser não. Para casos psiquiátricos, a cirurgia estética é contra-indicada. Em alguns casos clinicos, também (cardiopatia, problemas pulmonares). E é só; não há o que temer.

"Cicatrizes? Também não há. Ou melhor, há, mas estão sempre muito bem escondidas. Um cirurgião plástico é um esteta. Ele não tira, por exemplo, um quiste, pura e simplesmente cortando-o. Vai, isso sim, fazer uma incisão junto ao couro cabeludo, descolar a pele e, por esse caminho mais dificil, retirar a saliència indesejável. E possivel até fazer uma oneração para camuflar cicatrizes já existentes.

"Em matéria de plástica estética, a técnica é das mais avançadas. Chegou-se ao ideal. E os médicos sulamericanos (principalmente os brasileiros) são os melhores do mundo".

(Dr. Altamiro da Rocha Oliveira)

#### PASSADO INGLÓRIO

A cirurgia plástica, ao que se sabe, foi primeiro conhecida há dois mil e quinhentos anos, pelos hindus que se dedicaram especialmente a reparações nasais, já que, na época, era costume decapitar o nariz das adúlteras e das jovens de temperamento demasiadamente amoroso e ardente.

A punição, muito comum entre os antigos, vai ganhando novas aplicações com o passar do tempo, e no século XVI eram submetidos a ela certos tipos de delinqüentes (ladrões, por exemplo). Fato que provocou um sempre constante aprimoramento das técnicas de restauração.

Mas foi só depois da Primeira Guerra Mundial que os cirurgiões tomaram consciência de um novo dever:

#### busto sem mistérios

Mudar completamente o formato do busto é uma operação que não apresenta mais mistérios para os cirurgiões plásticos. Tudo foi aprendido, tudo é feito com segurança absoluta. Os cortes acompanham as próprias linhas do bico do seio e o seu contôrno. É claro que, em casos de grandes desproporções, as cicatrizes são inevitáveis. Mas, pequenas.

Os métodos para os ciral para o companham de propriado de proporções, as cicatrizes são inevitáveis. Mas, pequenas.

Os m é t o d o s usados nas plásticas do busto são, em poucas palavras:

1 — aumentar — introduzem-se esponjas de plástico, de politileno, de silicone. As

aliviar o sofrimento de milhares de homens mutilados por obuses, deformados pelos bombardeios. Incentivados, pelos resultados das intervenções tentadas, êsses mesmos médicos começam a aprimorar-se, dedicam-se às minúcias, percebem, que, mais do que corrigir, podem também embelezar. Vinte anos, foram suficientes para que uma nova especialidade surgisse, um nôvo nome fôsse comentado esperancosamente por pessoas defeituosas e até feias: cirurgia es-

#### VIDA NOVA A PRAZO E COM GARANTIA

O temperamento vaidoso da mulher sul-americana, sobretudo a brasileira — segundo o cirurgião plástico, Dr. Altamiro de Oliveira —, foi um dos principais motivos do grande avanço de nosso Pais no campo da estética.

— Temos uma grande experiência no assunto, o que possibilita que as operações sejam muito mais baratas, aqui, do que no exterior. É muito comum médicos brasileiros consultarem pessoas vindas das mais diferentes partes do mundo. A procura é relativamente grande, e as possibilidades de éxito chegam muito perto de 100 por cento.

Quem quer ter um nariz nôvo, pele livre de rugas, olhos amendoados, (ou não), busto perfeito (maior ou menor) e uma silhueta elegante — ventre liso e pernas torneadas — não precisa temer nem a dor (a recuperação é muito rápida) nem os efeitos da anestesia, pois esta já permite um sono natural, sem náuseas ou estado de coma.

Tudo isso com uma grande vantagem: cinco anos de garantia e a possibilidade de refazer a operação até três vêzes, de acordo com a pessoa.

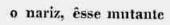
#### vêzes, muito raramente, enxerta-se gordura de corpo da

própria pessoa (ou de quem possa doá-la).

2 — diminuir — o processo é ressecar o tecido glandular. Os cortes vêm depois.

E muito frequente que

depois de tais intervenções a paciente note que o bico do seio ficou exageradamente alto. A respeito, esclarecem os médicos que não há motivo para preocupação, pois, com o tempo a tendência é que os tecidos se relaxem. E o busto toma o aspecto normal.



A estética mais procurada (30% dos casos) é a do nariz. Exige anestesia local e alguns barbitúricos, para dopar o paciente. O único sacrificio imposto é suportar um aparelho gessado, que mantém a forma do nóvo nariz. A operação se faz no interior da cavidade nasal, não deixando quase cicatrizes.

Há cinco tipos de nariz antiestético, que exigem o socorro de uma plástica:

1 — Comprido e caido — a base precisa ser reequilibrada e as cartilagens das asas diminuídas.

2 — Arrebitado demais — não é muito frequente. É preciso completar o que falta. Essa intervenção exige uma estada de uma semana na clínica.

3 — Adunco — muito simples de ser corrigido. Basta suprimir a corcunda. O osso é serrado.

4 — Achatado — a correção começa a partir das narinas. As cartilagens das asas são diminuídas e o osso serrado na base

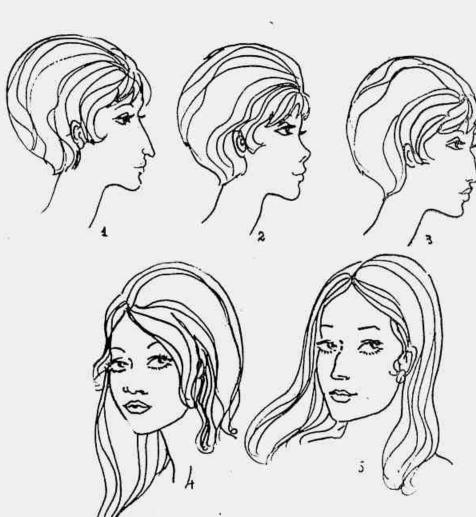
5 — Desviado — operação muito delicada. Corta-se a cartilagem na altura da base do nariz, para depois fixá-la novamente no nível do maxilar superior.

Esses são os exemplos de correções que se impõem, por uma questão de harmonia fisionómica. No entanto, e bom saber que não há nariz impossivel de operar.

# cirurgia plástica (o que se deve saber)

| ldade                 | Nariz<br>a partir de 17 | Queixo<br>variável | Orelhas<br>a partir de 5 | Pálpebras<br>variável | Rugas<br>      | Seios<br>variável | Ventre<br>variável |
|-----------------------|-------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------|----------------|-------------------|--------------------|
|                       |                         |                    |                          |                       |                |                   |                    |
| Intervenção           | 1 hora                  | 1 hora             | 2 horas                  | 2 horas               | 2 horas        | 3 horas           | 2 horas            |
| Estada na clínica     | 3 días                  | variável           | 24 horas                 | 24 horas              | 24 horas       | 6 dias            | 10 dies            |
| Convalescença         | 15 dias                 | variável           | 1 semana                 | 15 dias               | 15 dies        | 30 dias           | 30 dias            |
| Cuidados pós-operação | variável                | variável           | variável                 | variável              | variável       | variável          | variável           |
| Cicatrizes            | rião                    | não                | variāvel                 | não                   | variável       | variavel          | variável           |
| Resultados            | ótimos                  | otimos             | ófimos                   | ólimos                | <b>ó</b> timos | ótimos            | ótimos             |





Dentro de 32 anos, o futuro,

O homem que está nascendo hoje dentro de apenas três décadas e dois anos poderá dizer com a simplicidade das coisas definitivas que o ano 2000 comecou como os demais e que, nem o Apocalipse nem a explosão súbita de uma nova era aconteceram. Afinal, quando começa o futuro? Em 1984, como previa Orwell? No século XXII? Quando assumir um novo Presidente?

Dentro de três planos decenais e um bienal estaremos no limiar de um novo século. E o que estamos fazendo hoje como preparação para isso? Um jovem ardoroso de 20 anos, que hoje se revolta contra tudo, estará com 52 anos no novo século. Ele está sendo preparado para isso?

Quando começa o futuro? Com a revolução industrial, com o primeiro avião, com a revolução russa, com a bomba atômica, o satéllie artificial ou com o Mercado Comum Europeu?

O futuro começa quando olhamos para ele. É por isto que ganha corpo a tese de que o presente também é futuro. "Somos contemporáneos do futuro", diz o estudioso Louis Pauwels, o homem que se lembrou antes de todos que o futuro já está pulsando entre nos,

Na verdade ja fazemos parte dele não apenas pela mini-saia ou porque se concretizaram as profecias das histórias de Flash Gordon. O futuro já está aqui, entre nos, porque:

\* A sociedade de massas já começou a existir, numerosa, confortável, despersonalizada. \* A igualdade pela tecnologia já começa a dar seus primeiros frutos (V. Mercado Comum Europeu, Escandinávia e, agora, Japão). \* Os organismos supranacionáis já ganham matoridade (MCE, COMECON, OTAN, Pacto de Varsóvia etc.). \* As religiões clássicas sofrem seus primeiros grandes embates com a disseminação da psicanálise, o espiritualismo oriental, a parapsicologia c as mudanças sociais e morais. \* O homem começa a beirar uma sobrevida maior com os 19 dias de supervida de Louis Washkansky. \* Os conflitos ideológicos ficam espremidos e começam a dar lugar ao grande conflito do futuro: Ocidente contra Oriente. \* O bem-estar material deixa de ser essencial nos

países superdesenvolvidos (V. hippies do Oeldente e es sitiliagui de Unas). O sexo já não tem mistérios, a moral soire aiterações, a sociedade, idem. As grandes guerras vão ficando cada vez mais remotas a cada novo foguete pôsto em órbita. Os computadores aperfeiçoam-se mais depressa do que o homem pode fabricá-los.

Quando começa o futuro? Pode começar hoje mesmo desde que a imagem que se pretenda possa ser projetada para a frente. Se no réveillon de 1999 um jovem levantar-se com uma taça de champanha e brindar o nacionalismo guatemalteco contra o imperialismo brasileiro como sentir-se-á aquêle velhinho da Frente Nacionalista Brasileira dos idos de 1967?

Pôsto em têrmos de futuro a quase totalidade de nossos problemas se apequena e some. Sobram apenas as idéias e pessoas que têm fôlego para antever e para resistir aos ventos rápidos da mudança.

A prospectiva é a ciência que, de repente, qual uma varinha mágica a todos começa a tocar e a transformar. Partindo do presente ela não só organiza o futuro mas como nos motiva para êle. Mas a prospectiva apenas projeta matemáticamente para o futuro os fatos concretos e as tendências palpáveis de hoje. Graças a ela podemos saber que o Brasil, se continuarem os atuais índices de desenvolvimento, chegará ao ano 2000 no 5.º grupo de países. O que fazer então? Cruzar os braços e esperar que Hermann Kahn, o pioneiro risonho e gordo desta nova ciência, esteja errado ou modificar violentamente, hoje, as taxas e os indices, queimando etapas, de modo que a nossa perspectiva, amanhã, seja bem melhor?

A equipe do JORNAL DO BRASIL há alguns meses acompanha tudo o que vem sendo feito no presente para prever o futuro. Este Caderno Especial, último de 1967, numa ocasião em que normalmente todos estão voltados para o Ano Nôvo, é o convite que fazemos a todos os nossos leitores para pensar também um pouco mais adiante, nos 32 novos anos que nos esperam.

Porque o ano 2000, o futuro, já começou: é amanhã.

Alberto Dines
Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL

# AMANHA ANO

JORNAL DO BRASIL 🗋 Rio de Janeiro, domingo, 31 de dezembro de 1967, e segunda-feira, 1.º de Janeiro de 1968

CADERNO ESPECIAL



NÓS TAMBÉM ESTAMOS PENSANDO NO ANO 2.000

Veja nas páginas 6 e 7 Colaboração da Shell e dos Postos Shell



# a quem interessa o futuro \* muitos verão o ano 2 000 \* há sempre o imprevisível \* revolução é o problema

O interesse recente pelo futuro é completamente nôvo. Os homens sempre tentaram estudar as estrêlas ou as entranhas dos animais a fim de conhecer seu próprio destino. E nos anos 20, como já observei, a idéia de prever o futuro tinha um

aspecto travesso. Mas durante um quarto de século o interêsse pelo futuro foi pequeno. Os homens estavam preocupados com uma depressão de dimensões mundiais, com o horror e a morte dos campos de concentração e do fascismo, com as tempestades da guerra. Bastava — como o Abade Sieyès observou — o simples ato de sobreviver. Na sua leitura de Augusto Comte de sete anos atrás, em Guerra e Sociedade Industrial, Raymond Aron anotou: "Estamos obcecados demais pelo século XX para que possamos gastar tempo em especulações sôbre o XXI. Previsões históricas a longo prazo estão fora de moda".

É verdade que as apocalípticas escolas de pensamento abordadas por Aron - as fantasias de Spengler, Toynbee e Sorokin - não foram seguidas durante muito tempo, ainda que a recente popularidade de Teilhard de Chardin, com sua visão da evolução mental substituindo a da evolução física, nos tenha dado alguma pausa neste cômputo. Mas nos ultimos cinco anos houve um enorme aumento de escritos sóbre o futuro e - coisa ainda mais importante - uma meia dúzia de instituições foi criada para estudar seriamente seus problemas. Na França há Prospectives, grupo fundado por Gaston Berger, e Futuribes, projeto dirigido por Bertrand de Jouvenel. Na Inglaterra, o Social Science Research Council criou o Comitê dos Próximos Trinta e Trés Anos. Nos Estados Unidos, a organização chamada Recursos do Futuro, criada com ajuda da Fundação Ford, publicou uma notável série de estudos (principalmente Resources in America's Future, de Hans H. Landberg, Leonard L. Fischman e Joseph L. Fisher); a Rand Corporation endossou os estudos de previsão de Olaf Helmer e T. J. Gordon (encontrados no volume, Social Technology, de Olaf Helmer); a Academia Americana de Artes e Ciências criou a Comissão do Ano 2000, e o Instituto Hudson, dirigido por Hermann Kahn, mergulhou completamente nos estudos do fu-

Como se explica êste renascido înteresse pelo futuro? Uma parte dele se deve, sem dúvida, à sedução milenar do ano 2000, que está distante apenas 33 anos; dois terços dos americanos vivos atualmente deverão testemunhar esta mudança de milénio. Outra parte se deve ao romance do espaço — a crença de que nesta geração os homens estarão na Lua, e antes de terminar o século poderão chegar até Vénus e Marte.

Igualmente importante, para a imaginação, é o esfôrço humano — um impulso em direção à onipotência — e certos motivos paradoxalmente prosaicos. Tôda sociedade de hoje está conscientemente comprometida com o desenvolvimento econômico, com a elevação do padrão de vida do seu povo, e consequentemente com o planejamento, rumo e contrôle da mudança social. O que faz dos presentes estudos algo completamente diferente dos do passado é o fato de serem orientados para objetivos especificamente sociais; e, junto com esta nova dimensão, por serem guiados por uma metodologia nova, capaz de chegar a alternativas de escolhas realistas, se não wama previsão exata.

A maior parte das teorias de mudança social — e elas são derivadas principalmente do século XIX — basearam-se em processos impessoais: teorias da evolução, imanência, ciclos e outras. O que distingue as da metade Esta é a parte principal da introdução de Daniel Bell para o livro The Year 2000: A Framework for Speculation on the Next Thirty-Three Years, de Hermann Kahn e Anthony J. Wiener, The MacMillan Company, Nova lorque, 1967. Daniel Bell é professor

Thirty-Three Years, de Hermann Kahn e Anthony J. Wiener, The MacMillan Company, Nova lorque, 1967. Daniel Bell é professor de Sociologia da Universidade de Colúmbia e presidente da Comissão do Ano 2000. Tem sido um dos mais influentes intelectuais empenhados na formação política do público e na nova técnica científica de decisões. Seu estudo O Fim da Ideologia é tido como um moderno clássico da sociologia.

# \* rumo ao futuro

Daniel Bell



do século XX é a deliberada intervenção dos instrumentos humanos, principalmente o Governo, para controlar a mudança visando fins específicos. Com o crescimento moderno das comunicações e transportes, sabemos mais depressa da cadeia de consequências trazidas pela mudança e da necessidade de antecipálas, planejando para as comunidades num âmbito nacional. Mas o reconhecimento da necessidade de planejar envolve uma dimensão adicional: a natureza do tempo. A reconstrução das cidades americanas, por exemplo, pressupõe um ciclo de 35 anos. A expansão dos serviços médicos, para dar outro exemplo, exige um planejamento de 15 anos - o tempo que leva um jovem para entrar na escola e fazer seus exames preliminares. De fato, e especialmente numa sociedade pós-industrial, onde o capital humano é o fator mais raro, o planejamento envolve necessariamente estudos a longo prazo e, de modo igualmente necessário, previsões amplas.

Mas o planejamento, pela sua própria natureza, não é um processo mecânico. Inerente a êle é o problema da escolha — tanto dos fins desejados quanto da localização das fontes. Assim, planejamento e racionalidade são unos. Tudo isso nos coloca no limiar de uma antiga e persistente questão humana: escolher nossos futuros. E o importante, além disso, é que os atuais estudos do futuro não se constituem num esforço para prever o futuro, como se êle fôsse uma porção de tempo enrolada em algum lugar distante, mas para organizar futuros alternativos - isto é, os resultados de escolhas diferentes, assim como um sistema governamental deve compreender o custo e consequências de desejos diferentes.

Uma grande parte da América, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, foi reformada pelo desejo de milhões de americanos de construir suas próprias casas, em terrenos separados - uma consequência, em parte, dos mitos pastorais da América do passado e o mêdo, protestante e moralista, da grande cidade. Mas poucas pessoas estavam informadas do alto custo de uma mudança como esta: o problema do tempo para se ir ao trabalho e das estradas; os enormes novos serviços exigidos, como escolas, água, policia; o desorganizado e caótico crescimento. Se lhes tivesse sido oferecida uma alternativa, muitos americanos teriam escolhido o atual estado de subúrbios dispersos, mas a comunidade teria uma idéia das dimensões dos problemas a resolver. Por isso, o ponto principal dos estudos do futuro, sejam em assuntos locais ou internacionais, está no esfôrço de estabelecer futuros alternativos como condição para escolhas políticas.

Com isso apareceu uma nova sofisticação metodológica. Começamos a agrupar quadros estatísticos com quadros de tendências e a extrapolá-los. A existência de uma tendência não é garantia bastante de que ela subsista; mas o conhecimento de tendências e curvas nos dá maior garantia de seu provável desenvolvimento. Ao lado dessas estatísticas, começamos a construir modelos ou combinações prováveis de tendências e desenvolvimento, tentando descobrir as conexões e relações causais entre variáveis. E por fim, usando uma técnica tão simples como o método de Delphi, tentamos impor alguns contrôles conferindo as informações de um quadro de observadores com as de outro.

Este volume aparece graças ao interêsse conjunto da Academia Americana de Artes e Ciências e do Instituto Hudson em estabelecer futuros alternativos. Em outubro de 1965, a Academia criou a Comissão do Ano 2000, composta de trinta pessoas, com o objetivo de estimular este tipo de pesquisa. As discussões preliminares do grupo estabeleceram a necessidade de estatísticas e outras linhas básicas do futuro; ou seja, uma compilação do futuro provável e possível, que a Comissão poderia tomar como ponto de partida para considerações mais detalhadas da política de consequências e alternativas. O Sr. Kahn, um membro da Comissão, foi convidado a preparar êste trabalho; o resultado da sua pesquisa ai está.

Seus esforços e conclusões revelam um ponto crucial sôbre os estudos do futuro. Ninguém pretende que simples acontecimentos possam ser previstos. Estes são, com frequência, contingentes e até mesmo irracionais. Nem se pode prever o que os historiadores chamam "momentos cruciais" na vida de homens ou nações, isto é, os fatos que podem mover as nações em novas direções (por exemplo: o sucesso ou fracasso de uma revolução). Mas os fatos desta natureza estão condicionados por contextos vários: de recursos, de costumes, de poder. E são formados, afinal, pelas tendências básicas da sociedade humana; o desenvolvimento da ciência, interdependência econômica e outras. Este volume, por outro lado, não é um exercício de profecia; é um esfórço para estabelecer os condicionamentos da escolha social.

Na sua famosa distinção entre fortuna e virtû (no Capítulo 25 de O Principe), Maquiavel observou que metade das ações humanas são governadas pelos próprios homens. Este volume e o trabalho da Comissão do Ano 2000 são um esfórço para mudar esta balança,



Começa amanhã a era Chevrolet Seu carro vem aí Já estamos trabalhando nêle Em outras palavras: Feliz Ano Nôvo

O que a GM faz, faz para Você



CHEVROLET. É TEMPO DE CHEVROLET

# um supermercado em forma de seio \* criança se vigia com radar \* o fim do elevador \* será doce morar no mar



Os edifícios ficarão entre as nuvens, protegidos pela técnica contra o sol, a chuva, o vento, o frio e o calor. Terão a forma de árvore, pirâmide invertida, em X ou Alfa, grande parte construida em matéria plástica. Dentro, tudo necessário a uma cidade de 50 mil habitantes. Sem

elevador, porque o homem já domina o es-paço e o substituiu pelas cápsulas antigravitacionais. Sem ruas, porque haverá apenas caminhos para pedestres, com carros a sobrevoá-los em todos os sentidos. Sem apartamentos, porque as casas serão individuais e suspensas, com jardins privativos, garagens de astronaves, telefone-tevé e radar para contrôle das crianças. Sem problemas de água, asfixia urbana, trânsito e esgotamento nervoso das grandes cidades.

Longe destas cidades, as zonas industriais, os escritórios e os campos de pesqui-sa e invenção permanente. No fundo do mar, os bairros submarinos. Perto da praia, uma outra cidade, construída à semelhança das formas sensuais do corpo feminino. Um enor-me supermercado em forma de seio, por

esta é a visão das cidades do futuro, projetadas não por um arquiteto rebelde ou surrealista. E' a idéia comum dos arquitetos modernos, profetas de uma nova doutrina o urbanismo espacial — que conduzirá o ho-mem do ano 2000 à nova terra prometida.

#### URBANISMO ESPACIAL, NOVA IDEIA

"As cidades do século XX foram construídas por homens que pensavam como no século XIX".

Quando Michel Ragon fêz esta crítica em seu livro Cidades do Futuro, êle queria apenas impedir que os arquitetos — ao proje-tarem as cidades do ano 2000 — repetissem os mesmos erros de sempre. Citou um exemplo, que êle acha absurdo:

Quem estiver no vigésimo andar de um prédio e quiser passar para o vigésimo andar do predio vizinho tem de descer à rua, tomar outro elevador e subir novamente. Se tivesse existido um planejamento para o fu-turo, os prédios seriam interligados".

Michel Ragon é Presidente do Sindicato dos Críticos de Arte da França e um dos mais famosos arquitetos futuristas. Para êle, a rua hoje é um non-sens. Não se pode mais circular por ela. Ragon afirma que, uma vez que a cidade horizontal tenha perdido a sua utilidade, o homem é obrigado a apelar para a cidade vertical. Nela, o edifício passará a ser considerado não como um objeto isolado, mas parte de um conjunto que se transformará em cidade. E' o chamado urbanismo espacial: ver, não o objeto, mas o grupo.

O mundo no ano 2000 terá 6,5 bilhões de habitantes. O espaço será o maior problema, ao lado da alimentação. Para abrigar as futuras massas humanas, surgem projetos ar-rojados em tôda a parte. Dentro das concepcões do urbanismo espacial, o arquiteto Sérgio Bernardes projetou uma cidade do futu-ro para o Rio de Janeiro. São grandes conjuntos verticais e celulares incluindo o túnel Rio-Niterói e pontes turísticas. As atuais vias férreas seriam transformadas em vias de transportes verticalizados; haveria gi-gantescos anfiteatros, uma universidade em Jacarepaguá, um aeroporto para naves intercontinentais, monotrilhos como meios de transporte, grandes centros esportivos e edu-

Para o homem do III milênio, a arquitetura será um bem de consumo, e não um artigo de luxo. Os diferentes projetos do urbanismo espacial podem ser divididos em vá-rias categorias. Mas se as técnicas e as for-mas apresentadas pelos arqutetos do futuro são diferentes, o objetivo é um só: fazer a arquitetura se desligar do chão.

O urbanismo espacial se baseia numa descoberta técnica: as estruturas espaciais. Tra-ta-se de um sistema que permite uma dispersão espacial de fórças, com todos os elementos semelhantes reunidos em grandes superfícies livres. O Dicionário de Arquitetura Moderna define-a como "o desenvolvimento das estruturas espaciais que abre aos engenheiros e arquitetos um campo de ação fecundo. O conceito tradicional de uma propagação linear das fór-cas conduz, por extensão, a imaginar um sis-tema repousando na dispersão espacial dessas fórças, onde todos os elementos da constru-ção sejam reunidos em conjunto".

Esta é, segundo os técnicos, a chave do futuro, que permitirá à humanidade enfrentar o problema da superpopulação de manei-ra racional. Esta concepção radical, de dificil entendimento, tornará móveis as cidades do futuro, onde as casas serão desmontadas e remontadas ao gósto do morador.

Em 1958, Yona Friedman, um israelense de 45 anos e um dos principais responsáveis pela arquitetura prospectiva, comecou a elaborar um audacioso plano de urbanismo espacial e móvel. A cidade idealizada por êle é feita de blocos tridimensionais de seis a 20 andares de 18 a 25 metros de altura, susten-tados por pilotis distantes 35 a 50 metros uns dos outros. Uma cidade aérea. Cinquenta por centro dessa cidade seriam batidos pelo sol, mas com possibilidade de mudar a posição dos blocos de acôrdo com a necessidade dos habitantes. O primeiro andar do bloco ficaria a 12 metros acima do solo, que permaneceria completamente livre, e onde seriam construídos parques e jardins.

Friedman apresenta três vantagens da sua cidade: pequena ocupação real do terre-no: preço reduzido da estrutura e oito vêzes mais segura que as construções tradicionais.

Já os professôres da Universidade de Princeton projetaram uma cidade anexa a Nova Jersey com uma concepção completa-mente diferente. São dois blocos de 1,7 quilómetro de largura e 34 quilômetros de comprimento que, vistos de cima, parecerão "duas

# \* as cidadesmulheres amanhã

Departamento de Pesquisa

Grandes opções esperam o homem do futuro quando for procurar uma cidade para morar: pirâmides, um imenso X, ilhas artificiais ou ainda uma forma de mulher. Viver nas nuvens será tão comum que o têrmo poderá se tornar uma definição de bom senso.

gigantescas serpentes brancas, lado a lado". Este conjunto teria 40 andares e alguns subsolos, e em cada andar comércio, trânsito, garagens, centros de diversão. Um bloco seria comercial, o outro residencial.

#### A CIDADE EM PIRÂMIDES

Paul Maymont, 41 anos, diplomado na Escola de Belas-Artes de Paris, é um dos arquitetos de maior imaginação da nossa épo-ca. Ele projetou cidades futuristas para o mar, a terra e o espaço sideral. Para êle, a cidade do futuro deve ser suspensa e autônoma: uma pirâmide com uma coluna central de 20 metros de diâmetro contendo tôdas as instalações coletivas necessárias. Através desta coluna, seria suspensa uma gigan-tesca teia de aranha tridimensional, cabos que suportariam o "chão" da cidade. Estes cabos seriam de fabricação especial, e May-mont se baseia em experiências de laboratórios nos Estados Unidos, onde os técnicos fizeram um fio de um milimetro quadrado capaz de suportar uma locomotiva de 50 toneladas. Seria uma cidade vertical. Os serviços públicos, a circulação e o entroncamento das estradas ocupariam a parte inferior da pirâmide. Em cima, são previstos 200 mil metros quadrados de "chão", reservados à pecidade se estende em andares, com suas ruas, praças suspensas, metrôs verticais e circulares, escadas e passeios rolantes. Cada pirâ-mide (cidade) pode ser ligada a outras pirâ-mides por pontes, estradas e metrôs suspen-sos. Mas tôdas formam cidades autônomas espaciais, podendo conter de 15 mil a 50 mil

Em 1950, como bolsista da Universidade de Kioto, Maymont teve a primeira idéia de construir cidades flutuantes:

"Um dia, visitando Osaka — disse êle comecei a observar a construção de um imóvel sobre um terreno pantanoso".

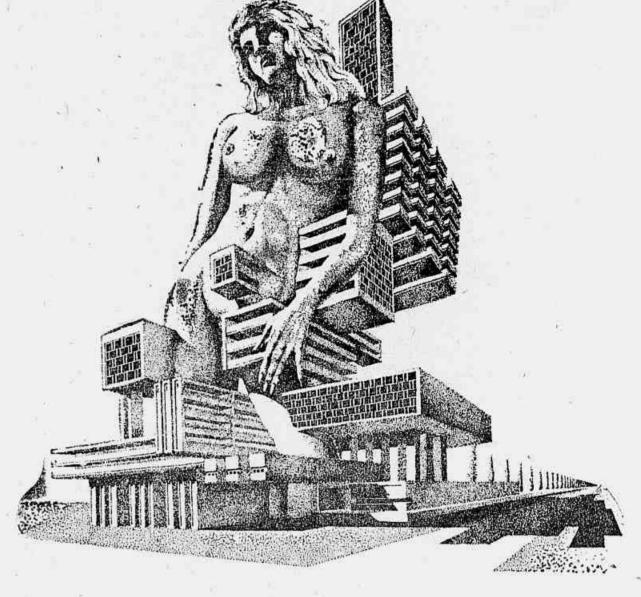
Anos depois, êle fazia um projeto para aumentar a extensão de Mônaco. Plâsticamente, é um dos mais belos projetos prospectivos. Uma cidade no mar - que ganhou o nome de Thalassa — com a forma de uma corbelha ligada à terra por uma ponte. As casas se situariam no contôrno da corbelha. No fundo, uma espécie de lago com pôrto, praia, piscinas, uma cidade para divertimen-

Para criar a arquitetura dos cosmonautas, Maymont parte do principio de que no início do ano 2000 o homem já conquistou a Lua. Afirma que, a acreditar nos cientistas (entre êles o Dr. Arthur C. Clarke), a colonização de outros planêtas deverá começar também no ano 2000. Mas os colonizadores dos planêtas do III milênio não encontrarão sêres vivos, e, em consequência, nenhuma arquitetura. Para a adaptação do homem ao clima e atmosfera dos novos planêtas, a primeira preocupação é levar casas adequadas. Paul Maymont publicou então um projeto do que poderia ser uma cidade lunar. Vista de lado, ela parece um leque aberto. Seria revestida em aço e matéria plástica. Sua estrutura seria de tecidos de aço e matéria lunar.

Os russos também já criaram projetos de cidades na Lua aproveitando as crateras. Construiriam ràpidamente cidades subterràneas climatizadas, escapando assim aos perigos da queda dos meteoritos. Também para os russos, estas cidades seriam apenas um ponto da escalada de novas viagens a outros planêtas.

#### DO ALFA À CIBERNÉTICA

Os projetos de urbanismo espacial dos arquitetos Giuresco e Cointe — a Cidade Alfa. têm alguma semelhança com o sistema de Maymont, mas diferem radicalmente na forma. No lugar da pirâmide, têm uma estrutura do tipo de um foguete com dois ou quatro pilares suportando os solos artificiais



onde seriam montadas as casas, pré-fabrica-das em série. Elas seriam de matéria plástica, de 12 toneladas, e seriam colocadas no solo artificial do foguete por meio de helicóptero. A sua industrialização permitiria uma tal economia que uma casa custaria a metade do preço das casas atuais.

A Cidade Alfa seria dividida em duas partes: uma parte aérea, formada de grandes es-truturas horizontais e verticais, onde estariam as casas, ruas e praças suspensas; e uma parte subterrânea, agrupando os canais de circulação e transporte e equipamentos industriais. Ao nível do solo, em tórno dos pilares de suporte da cidade, ruas que seriam reservadas exclusivamente aos carros de turismo.

Já o pintor Nicolas Schoffer criou uma teoria científica e desenhou um projeto de cidade "espaço-dinâmica e cibernética". Mas as cidades de Schoffer não podem ser resi-denciais. Ele parte do principio de que resi-dência quer dizer "descontração e desconcentração", mas que funcional quer dizer "contatos, concentração e contração". Em consequência, êle concebe a sua cidade residencial em forma horizontal e dispersa, enquanto que a cidade funcional do trabalho é vertical e concentrada. Portanto, o urbanismo espacial, no sistema de Schoffer, se aplica apenas às cidades dos negócios, do comércio e do trabalho. Estas grandes cidades do trabalho seriam centros administrativos internacionais, supranacionais, universitários e centros de pesquisa científica, agrupando de 10 mil a 30 mil pessoas, com uma altura de mil a mil e quinhentos metros.

Mas a cidade em X projetada por Biro e Fernier, dois jovens arquitetos de Paris, é essencialmente residencial. Tem uma estrutura contínua em forma de X. Na parte do cruzamento das duas ramificações do X passam os meios de comunicação, os carros, a energia e a canalização. O centro do X é pois o sistema de circulação do conjunto. A parte superior é reservada às casas.

#### AS CIDADES DO PRAZER

Para outra corrente de arquitetos do urbanismo espacial, a historia natural e a bio-logia serão modelos da arquitetura do futuro. Uns criaram projetos do que chamam de arquitetura sensual, e outros afirmam que será apenas "a partir das leis biológicas que tra-balharão os arquitetos".

Passando da teoria à prática, o arquiteto Frederick Kiesler construiu a cúpula de um templo, para os manuscritos do Mar Morto em Jerusalém, em forma de sejo. O ôvo é uma forma comum que se multiplicou nos proje-tos arquitetônicos, especialmente depois que o suiço Pascal Hausermann construíu a primeira casa de cimento em forma de ôvo. Na Inglaterra, Quarmby estudou igualmente a construção de células habitáveis de matéria plástica em forma de glándulas e rins. O fran-cês Paul-Jacques Grillo idealizou uma cidade em forma de uma fôlha de árvore, cuja nervura seria constituída por uma cidadela da pesquisa. Ela se chamaria Aquila e seria uma cidade de pesquisas para sábios de tôdas as

Ainda o arquiteto Nicolas Schoffer criou cidades para divertimentos extraterrestres. Justifica seu plano dizendo que o homem sente necessidade, após uma fatigante jornada de trabalho, de uma relaxação progressiva e harmoniosa. As cidades do loisirs são dinâ-micas. Quilhas condicionadas poderiam ser imersas na água, conduzindo a uma vida submarina temporária. Elas poderiam ser igualmente flutuantes, a exemplo de alguns cientistas soviéticos que criaram ilhas flutuan-tes para três mil habitantes, que se deslocariam ao longo da costa.

A cidade do loisirs de Schoffer é feérica. construída com a participação direta de pin-

tores, escultores, escritores, músicos, cientistas e pensadores. Teria a forma de tôrre, pirâmides, esferas, e tudo que a imaginação permitisse. Nela haveria constantemente "espetaculos cosmogênicos" criados com o emprêgo de "energias elementares em sintese e em contrastes: fontes de água e de fogo, nuvens de vapor coloridas".

Ainda dentro do espirito de cidades-espetáculos está o arquiteto grego William Katavolos. A solução urbanística que êle apresentou, em 1960, ainda que pareça science-fiction hoje, será perfeitamente realizável no início do ano 2000. Katavolos, curioso personagem que vive nos Estados Unidos, é ao mesmo tempo filósofo, conferencista e desenhista industrial. Sua teoria da arquitetura química revoluciona absolutamente todos os métodos de construção.

"Em química — diz êle — novas descobertas permitiram a produção, em forma de pó ou líquidos, de substâncias que, submetidas à ação de certos agentes ativantes, adquirem, dilatando-se, um grande volume. Em seguida, se solificam (...). Usando estas substâncias químicas, cada um poderia ser o seu próprio arquiteto e definir o espaço vital sôbre o mar. A matéria-prima seria apenas a substância".

#### A CIDADE GANHA O MAR

O mundo aquático é um setor ainda completamente inexplorado pela arquitetura. Os arquitetos costumam dizer que logo que se pôde ver no filme de Cousteau - O Mundo sem Sol - homens viverem em casas submarinas, acabava de ser marcada uma data importante na história, tão importante como o primeiro vôo do avião, o primeiro vôo dos cosmonautas. Foi em setembro de 1962 que Cousteau imergiu no lago de Marselha a primeira casa. Em agôsto de 1965 colocou no fundo do mar uma esfera de seis metros de diâmetro pesando 60 toneladas, na qual seis homens viveram durante 30 dias.

Arquitetos da Universidade de Minnesota já criaram métodos de um urbanismo submarino. O mar seria explorado racionalmente: êles afirmam que um hectare do mar produz vinte vêzes mais alimentos com suas algas que um hectare de terra. Hoje já se sabe que se pode extrair do mar, com certa faci-·lidade, petróleo, manganês e fósforo.

#### CIDADES METÁLICAS

Como seriam construídas estas cidades

O soviético Ivan Paylovitch, o major especialista da ciência do metal, diz que a arquitetura do futuro será construída com cobre, aluminio, e titano. O titano é duas vêzes mais sólido que o ferro com um pêso específico mais baixo. Resiste à corrosão e funde a apenas 200 graus a mais que o ponto de fusão do aço.

Por outro lado, o átomo tornará pràticamente possível tódas as modificações da geografia, Explosões atômicas permitirão dividir uma montanha em duas e criar um estreito artificial. O raio laser realizará trabalhos sempre projetados mas nunca executados: por exemplo, o túnel de 250 quilômetros sob os gelos da Groelândia, com o qual os Estados Unidos imaginam ligar suas bases estratégicas ao Norte.

# descartes lê, logo existe \* uma tribo em volta da tevê \* acabaram os escritores \* o telefone é uma extensão do ouvido

Os jovens entenderam McLuhan mais rápido que os velhos: êle fala a sua linguagem. Uma de suas perguntas: se a imagem pode nos levar a tantos lugares por que mover nossos corpos? Gênio ou farsante, êle carrega a mesma ambigüidade de quase todos os que se dedicam a pesquisar o futuro. Uma de suas afirmações mais contestadas: a falta de papiro derrubou o Império Romano.

# \* a galáxia de meluhan

LUIZ ADOLFO PINHEIRO ILUSTRAÇÃO: GLAUCO RODRIGUES

Com Marshall McLuhan, a humanidade volta à era das tribos. Esse professor de Sociologia de 56 anos, perito em comunicação, é um dos homens mais lidos e discutidos no mundo de hoje. Motivo: êle avan-cou como nenhum outro pelo caminho de mostrar à humanidade o futuro.

Nunca antes dele se deu tanta importancia à televisão, ao rádio, aos computadores e aos meios de informação de massa. Autor de li-vros que se vendem aos milhões nos Estados Unidos, McLuhan pode ser considerado um gênio dos tempos modernos. Pelo menos, enquanto existir eletricidade.

Canadense formado na Inglaterra e que leciona há 21 anos em Toronto, êle confessa que não entende claramente tôdas as próprias idéias. A razão é simples: num mundo vertiginoso "não é mais possível ter um ponto-devista. Enquanto tudo muda permanentemente, como poderemos guardar uma posição fixa além de poucos instantes?" Este o segrêdo de seu dinamismo. Casado com uma texana e pai de cinco filhos, êle é a própria imagem do ti-mido, do "incomunicavel". Mas, embora não olhe os repórteres nos olhos, êle sabe encarar de frente o admirável mundo nôvo.

#### HOMEM & HOMENS

Para McLuhan vivemos o mundo do audiovisual. Twiggy é palpável, porque encarna

um resumo abstrato. Os Beatles são audiotáteis, pois apelam para o som e o toque. Com êle temos de aprender palavras novas ou rebatizar as que conhecemos. O mundo tem coi-sas quentes e frias — duas noções difíceis de se explicar, fácil de entender. O LSD, o Volkswagen, os carros esportes, a música beat, os filmes de Godard e Bergman são coisas frias. As novas gerações gostam delas. Mas as coisas quentes e detestáveis também estão aí: a guerra do Vietname, os filmes de Hollywood. "Kennedy ganhou de Nixon porque era frio. Os te-lespectadores americanos não gostaram da quentura de Nixon".

Superficialidade? Assim julgam muitos de seus críticos. O próprio McLuhan reconhece que seus colegas sociólogos não o enten-dem, não sabem de que êle está falando. Mas o professor tem um grande trunfo, que são seus próprios alunos, os estudantes, as novas gerações: "A geração presente pode me entender. Eles sabem o que estou falando porque isto acontece com êles. Os jovens aceitam o que digo. Falo do que gostam, assim como os Beatles cantam o que êles esperam". McLuhan vai em frente: a nossa era tec-nológica opera milagres radicais no comportamento humano e muita gente ainda não percebeu isto. Os carros, por exemplo, estão ficando obsoletos, conforme êle escreveu no seu livro The mechanical bride. Se as nossas imagens podem se mover para qualquer lugar,

através de satélites de comunicação e de telefones conjugados com TV, para que mover nossos corpos? As viagens serão apenas de

Outras modificações estão pela frente. A infância terminará, tal como a entendemos hoje. McLuhan diz que até o século XVII não havia distinção entre infância e adultos, todos tinham vida em comum, nos mesmos aposentos. Foi a noção de vida privada que destribalizou a familia, criando os compartimentos separados.

#### TRIBO & TRIBOS

McLuhan diz que a humanidade está vol-tando à era tribal e, então, as distinções entre infância e adultos desaparecerão de nôvo. Para êle a teoria da tribo é simples: antes da invenção da imprensa por Gutemberg, no seculo XV, as relações sociais eram tribais. O mundo era uma pequena tribo comum. A imprensa permitiu que os individuos fossem educados e capazes de refletir, graças à palavra escrita. Então a humanidade explodiu o significado da tribo. Mas agora, a eletrônica restabelece a instantaneidade de um acontecimento, seja no Vietname ou em Carnaby Street, e a humanidade torna-se novamente uma vasta tribo, onde os problemas estão internacionalizados. Em qualquer lugar se conhece o drama do nordeste brasileiro. Em qualquer parte se fala da revolução cultural

A educação, por isso, também vai mudar. As escolas de hoje são obsoletas, diz McLuhan. Agora o próprio planêta Terra é uma imensa sala de aula. Para aprender, basta ligar o rádio, a TV, comprar jornais e revistas, mane-jar computadores eletrônicos. A educação também voltará à era da tribo, quando a principal matéria era a própria natureza. "Neste mundo audiotátil isto está acontecendo de novo — só que agora não será mais por obra do acaso. A natureza poderá ser totalmente programada agora". McLuhan prevé que os especialistas de qualquer assunto vão desaparecer. A humanidade inteira será uma máquina de ensinar, ensinando de tudo a todo mundo. Haverá tantos aspecialistas que as possentialistas que en servicio de entre en entre entre en en entre en en entre en entr do. Haverá tantos especialistas que os especialistas se diluirão na massa, Francisco Bacon foi olhado como gênio no século XVI porque sabia muito. Mas McLuhan adverte:

 Daqui a poucos anos cada jovem estara apto a aprender mais que Bacon em tôda

#### LETRA & LETRAS

Diante de 300 escritores do mundo inteiro, reunidos no congresso do Pen Clube, em Nova Iorque, Marshall McLuhan disse que a literatura morreu. Chamou os escritores de "últimos sobreviventes de uma espécie em vias de desaparecimento". Para êle, escrever e publicar livros já não serve mais a ninguém. Amanhã, graças aos satélites de co-municações, cada um poderá interrogar os centros de documentação espalhados pelo planeta, conetados uns com os outros e onde será guardada tôda a memória do mundo. Os cérebros eletrônicos receberão, organizarão e comporão obras sóbre qualquer assunto, atendendo ao gosto de qualquer leitor. Assim. terá terminado a era da palavra impressa.

 Olhai em tôrno de vôs — diz McLu-han — a eletrônica transforma inteiramente o meio no qual vivemos. Pelo rádio, telefone, televisão, publicidade, cinema, disco, computadores, nos recebemos múltiplas informações. Se vós, escritores, quiserdes guardar alguma influência sobre o mundo de hoje não vos resta senão tomar em suas mãos a programação dessa máquina eletrônica e sair de vossa torre de marfim.

McLuhan não vê a máquina cletrônica apenas como máquina. Ele vai muito mais longe: o telefone è uma extensão do ouvido humano, a estrada é uma extensão dos pes, o livro é uma extensão do ôlho. E os circuitos eletrónicos — TV, etc. — são o prolongamento de nosso sistema nervoso. Todos eles ajetam nosso comportamento.

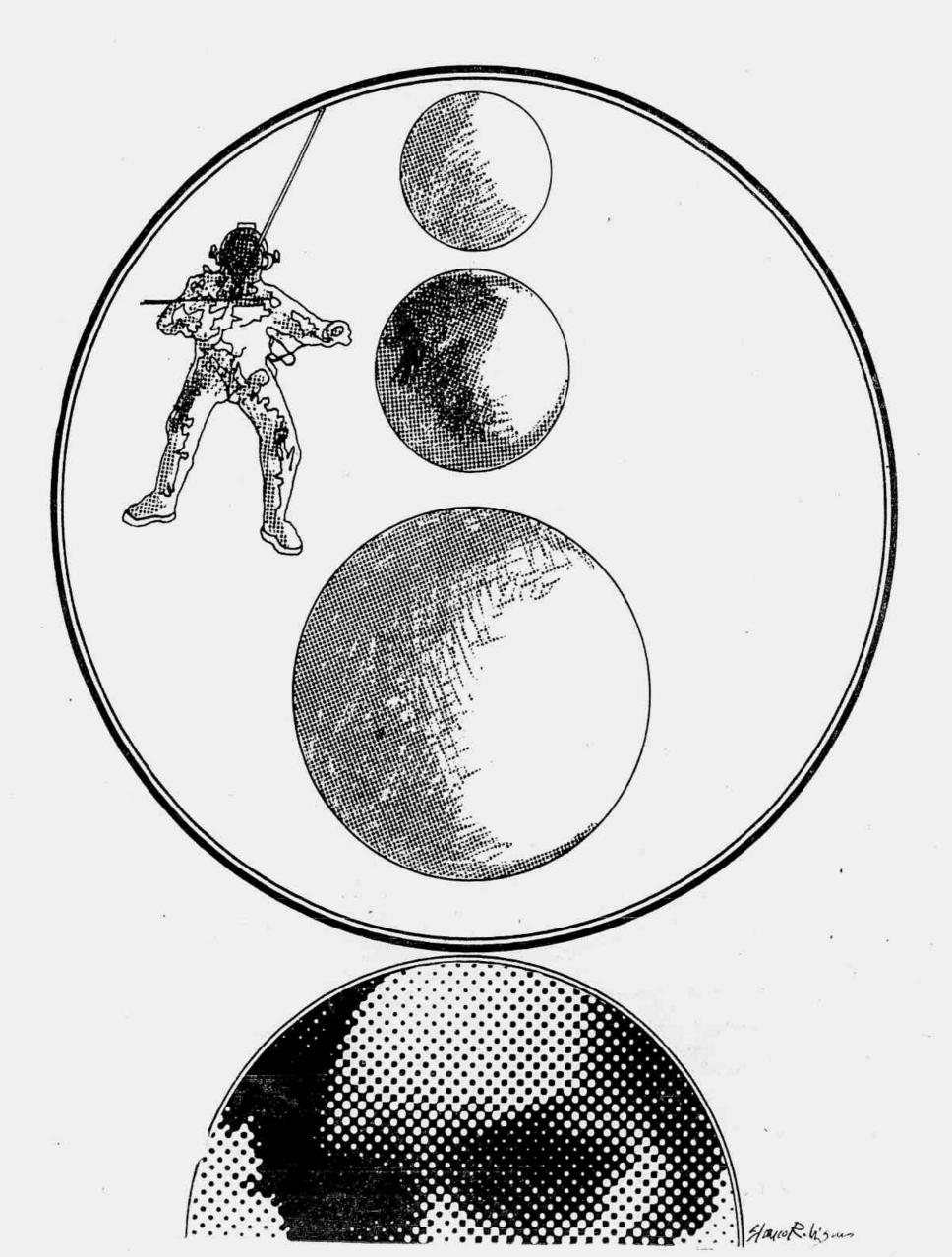
#### HISTÓRIA & HISTÓRIAS

Ele criou até uma teoria da História, Após o homo sapiens, o homo comunicans. Antes da invenção do alfabeto, os homens se comunicavam pelos ouvidos, como os tambores entre os indios. A invenção da letra permitiu que o homem se concentrasse e a filosofia evoluiu. Enquanto o ideograma chines mantém o tipo de comunicação tribal, opera-se no Ocidente a revolução da imprensa. Nasce a palavra, que dá origem à frase e dai, ao livro. Gutemberg é tão importante para McLuhan que èle chama os tempos modernos de galáxia de Gutemberg, nome de um dos seus livros.

A invenção da palavra escrita trouxe enormes consequências. Descartes só conseguiu o seu "penso, logo existo", graças à re-flexão proporcionada pelo livro, êsse manual de um universo abstrato e analítico. Mas outras artes também foram influenciadas. A música passa das estruturas circulares (canto gregoriano) para o desenvolvimetno linear da sonata ou da sinfonia — menos no Oriente, onde a música não foi "contaminada" pelo alfabeto. A pintura também se torna linear. pois o artista adota uma perspectiva exterior ao que pinta. Newton pode anunciar sua concepção mecânica do universo.

Mas ai, diz McLuhan, ocorre a descoberta da eletricidade e de seus subprodutos. Socialmente, explodem os grupos humanos e a hu-manidade se torna de novo uma tribo. Exem-plo: a imensa publicidade revelou ao mundo o problema dos negros nos Estados Unidos, interessando o assunto a milhões de pessoas em todos os continentes. Os negros reintegra-ram-se na "tribo universal" antes mesmo de ingressarem na comunidade norte-americana.

Gênio ou impostor? Enquanto seus livros se tornam best sellers, especialmente The Medium is the Massage, Marshall McLuhan é discutido em tôda parte. A revista Fortune escreve: "Ele é uma das maiores influências intelectuais de nosso tempo". O Sunday Ti-mes disse: "È o primeiro profeta da Cultura Pop". E um dos admiradores de McLuhan confessou à revista Realités: "Ler McLubon e como tomar LSD. Ele nos abre o mundo. Mas antes de prová-lo não podemos imagina-lo".







# \* hermann kahn, a profecia

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Quando a previsão dos homens não se realiza, é a ordem de Deus que se exccuta \* (PFAHHOTEP, vizir de um rei da 5.ª Dinastia, Egito.)

"Uma famos a personalidade politica morrera num desastre aéreo".

"Miss Fulana de tal vai casar com um

"Uma tragédia sem precedentes se abaterá sob certas regiões do globo".

Todo ano, nos últimos dias de dezembro, as previsões para o ano nôvo ocupam as colunas dos jornais e revistas. As cartomantes e outros videntes têm ainda hoje uma clientela certa. Estes profetas não estão mais sòzinhos na tarefa de prever o futuro. Hoje, a previsão deixou de ser magia para se transformar em trabalho cientifico. Quatrocentas instituições européias tentam atualmente esta previsão, amontoando estatisticas e consultando computadores.

Vários livros, muitas teorias importantes, pelo menos duas firmas especializadas em previsão (a Rand e o Instituto Hudson), a matéria Futuro instalada em universidades americanas e européias, tudo isso transformou o profeta, figura' biblica, em personagem central de nossa época. A meta de todos êles é, em geral, o ano 2 000. E numa coisa parecem estar de acordo: as coisas vão melhorar. Se não houver uma guerra atô-

#### O FUTURO EXISTE?

Condicionada a guerra, a nova ciencia reconhece, de saida, suas graves limitações. Ela agrupa os acontecimentos futuros em duas categorias fundamentais: os previsiveis e os imprevistos. Quanto ao segundo caso não há nada a fazer. Um exemplo claro de previsão nos pode ser fornecido pela imagem de uma cidade qualquer. Hoje, podemos descrevé-la na sua totalidade; pedra por pedra. Projetando-a no futuro, saberemos que uma estrada poderá atravessá-la; que o número de seus veiculos crescerá em tal proporção; que vários novos empregos deverão surgir etc. O pensamento é puramente abstrato e não comporta, por exemplo, a possibilidade de uma tromba-d'água varrer a cidade do mapa. Nem por isso deixa de ser interessante para quem quiser comprar um terreno na tal cidade.

- Não, o futuro não existe - diz Bertrand de Jouvenel, técnico francès em futurologia. - Ou, se quiserem, ele ainda não existe. Não podemos conhecê-lo como conhecemos o passado. Mas pode-se projetar a partir do que já se conhece hoje. É

E não parece pouca coisa. O passado e o presente constituem, assim, as grandes forças motoras do futuro. "O passado me revelou a construção do futuro", diz o padre Teilhard de Chardin. Seu pensamento vem em socorro da ciência mais atéin e materialista. Mas esta mesma ciência, e o próprio pensamento de Chardin, estão atravessados por uma longa tradição que costuma enxergar o homem no seu devir, isto é, no seu fu-

Milton, no seu Paraiso Perdido, Pascal, nos seus Pensamentos, Freud, com Civilização e seus Descontentes, Hegel na sua Teoria da História, Comte com a Teoria do Futuro do Homem, são exemplos marcantes de pensadores preocupados com o futuro. Marx foi mais longe do que todos éles neste terreno. O próprio sistema filosófico que criou forcou-o a antever o futuro da humanidade, já que o capitalismo para éle é a pré-história desta humanidade. A cadeia de fatos oferecida por Marx é maravilhosa: à "pré-história" se sucederia a sociedade socialista, esta cederia lugar a comunista, em que a abundância das novas condições propiciaria uma sociedade isenta de exploração econômica e política. O homem se libertara e, segundo Marx, havera "pão e rosas" para todos, isto é, liberdade material e espiritual.

#### POUCO A POUCO

De qualquer forma, todas as técnicas de previsão encontram-se ainda na sua infância. O proprio Marx, citado como precursor, deve a citação ao caráter quase profético do que afirmou. Ele estava multo longe de dispor dos métodos e técnicas usados hoje em dia para a previsão do futuro. Além disso, quantos milénios seriam necessários para a comprovação das previsões de Marx?

A curto prazo, a história das técnicas de prever é espantosamente curta. Jean Fourastié, autor de As 40 Mil Horas, afirma que a mais antiga è de 1930, ano dos primeiros planejamentos econômicos soviéticos e da criação, em Berlim, de um Instituto de Conjecturas. Em 1938 apareceu, nos Estados Unidos, o livro pioneiro de M. W. Leontieff. Mas foi só durante a Segunda Guerra que a ciência, mais tarde batizada de "pesquisa operacional", começou a dar resultados apreciáveis. Com a chegada da guerra fria, a pesquisa operacional, além do sistema de armas, passou a planejar a estratégia global, incluindo economia e politica

Dois latores tiveram importância decisiva para a formação da nova ciência. O primeiro foi a publicação em livros das teorias da informação de Norbert Wiener (Cybernetics, 1948), com enfase em dois pontos: 1) tôda mensagem se deforma na medida em que vai sendo transmitida; 2) tôda ação, num meio dado, provoca uma reação. O segundo è a teoria dos jogos de John von Neumann e Oskar Morgenstern, estruturando a possibilidade de calcular uma partida com exatidão, em função das regras do jógo e cada lance, com o objetivo único de ganhar e levando em conta todos os riscos assumidos. As equações podem ser aplicadas a outros "jogos", bem maiores, como a concorrencia económica e a guerra.

A nova ciência pretendia, naquela época, corrigir um velho erro: grande parte dos males que nos afligem aconteceram porque não foram previstos. É o caso da crise de habitação, das dificuldades de trânsito, da poluição do ar. Progressivamente, ela foi se tornando mais ambiciosa, a ponto de várias de suas conclusões atuais estarem ainda muito distantes de qualquer possibilidade de efetivação real. O curioso, neste progresso da futorologia, è que ela está acabando com uma grande tradição de pessimismo quanto ao futuro do homem, embora tenha que admitir que a guerra era e continua sendo uma possibilidade.

#### "ADMIRÁVEL MUNDO NOVO"

Que tradição é esta?

Os cientistas se riem dela. Foi transmitida por vários escritores que anteviram um futuro sombrio para a humanidade, mergulhada numa destruição total ou - na melhor das hipóteses prisioneira dos sistemas totalitários mais rigidos que se possa imaginar. O exemplo clássico dêstes escritores é Aldous Huxley que, ao contrário do seu compatriota H. G. Welles, futurista otimista, pintou um quadro negro do mundo em Admiravel Mundo Novo. Neste admirável mundo novo. espécie de Paraiso aerodinâmico e com ar condicionado, há uma brilhante, terrivel e profunda evocação do "homem natural" num mundo nãonatural, onde a liberdade está morta e todos os valores soterrados. Ali existem centros de incubação e condicionamento, com fecundadores e incubadores. A novela é de 1931 e, falando sobre ela, vinte e cinco anos depois. Huxley explicava:

- Tudo considerado, parece que a utopia está muito mais perto de nós do que alguém poderia imaginar ha alguns anos. Hoje parece possivel que o horror nos alcance em apenas um século. Temos apenas duas alternativas: certo número de totalitarismos nacionais e militarizados, ou então um totalitarismo supranacional, provocado pelos caos social. Tudo isso a menos que escolhamos a descentralização e o emprêgo da ciência aplicada não como fim, mas como meio de produzir homens livres.

È batendo quase na mesma tecla que apareceu outra novela clássica, 1984, de George Orwell. Éle prevê que os meios tecnológicos do futuro poderão trazer diversos perigos, inclusive a forma de govêrno referida por Huxley, a do "poder central". Em 1984, segundo a novela, a Terra estará povoada por igual e o poder dividido entre duas superpotências: uma, um regime estatal absoluto, e outra, uma democracia "exagerada", isto é, tendendo ao caos. Nestas condições, a esplonagem reinará como soberana absoluta; o contrôle dos pensamentos crescerá até se transformar em contrôle dos próprios sentimentos. Assim, a humanidade técnica mergulhará, surpreendentemente, na escravidão total.

Ha outras antecipações pessimistas. Ray Bradbury, em Farenheit 451, narra o advento de uma sociedade onde as técnicas visuais refinaramse a tal ponto que a palavra escrita e impressa deve ser banida; os livros são quelmados - qualquer livro - e apenas a televisão, incapaz de se expressar através do discurso, será admitida como veiculo de conhecimento (1).

Isac Aasimov, em Fundação e Império, preve também uma civilização altamente tecnizada, mas vitimada por uma burocracia igualmente perfeita e absolutamente rigida. A paisagem da ficção científica aparece, na maioria dos autores, repleta de robôs, máquinas que pensam e uma insensibilidade completa por parte dos humanos. Sem falar no perigo mostrado no filme Alphaville, que é o do supercérebro eletrônico capaz de dominar tóda uma cultura, não porque tenha escolhido deliberadamente o Mal (na verdade, um computador não escolhe coisa alguma), mas porque caiu nas mãos de um grupo de homens que assim o decidiu.

Será possível? Os futurologistas acham que não. Um déles, Daniel Bell, chegou a sustentar o fim da ideologia nos Estados Unidos e sua desagregação no Oeste. Sua teoria julgava que a ideologia nasce do conflito e os grandes conflitos estavam banidos dos Estados Unidos (2), Assim, o modėlo ideológico criado por Marx estaria morrendo e o radicalismo, por sua vez, agonizaria em seguida. Os problemas a solucionar seriam mais de natureza regional e poderiam ser melhor resolvidos por técnicos humanistas. Os analistas e previsores de sistemas, tecnopolíticos como se chamam hoje em dla, preencheriam esta função de modo perfeito.

Resta saber até que ponto estas imagens tão poderosas do futuro humano estão de acôrdo com os dados atuais das técnicas de





Hermann Kahn

# o doutor fantástico



Kahn, de 46 anos, é hoje o mais célebre previsor do mundo. Dedicou-se a "pensar o impensável", título de um de seus livros, isto é, à guerra atômica. Um fato ocorrido numa visita de Jornalistas ao Instituto revela bem o espirito da casa. Os técnicos tentavam resolver um problema e, por curiosidade, submeteram-no aos visitantes. Tra-

tava-se do seguinte: "Os russos provocaram perdas terriveis aos americanos. Mas, em vez de massacrá-los definitivamente, propunham a paz sob certas condições. Entre elas, a de que todo o Governo americano deveria ser entregue a pessoas reconhecidamente liberais. A questão era: deve-se aceitar?" Depois de duas horas de debate, as decisões foram unânimes. Sim, os Estados Unidos devem se render.

- Impossivel - respondeu Kahn. - Não estamos aqui para descobrir o que é razoável, mas um jeito de ganhar a guerra

Fica claro que Kahn e seu instituto estão muito longe de ser sonhadores ou técnicos do pitoresco. Seu trabalho è para valer. Tanto que a famosa teoria da escalada, subdividindo os conflitos em 44 pontos (desde o ultimato à retaliação total), saiu de sua cabeça e vem sendo seguida à risca pelos EUA no Vietname, onde o conflito, segundo a tabela de Kahn, ainda está no ponto 14 (guerra convencional sem declaração formal de

Kahn é um dos mais sérios profetas do Apocalipse, Em dols livros (On Thermonuclear War e Thinking about the Unthinkable) previu um futuro negro para a humanidade. Calculou em 160 milhões de pessoas, "na ordem das probabilidades", as perdas americanas num caso de guerra nuclear com a URSS. E aquela sinistra idéia mostrada no filme Dr. Fantástico, onde o cientista n.º 1 do Pentágono queria colocar debaixo da terra a "bomba do julgamento final", que racharia o planeta pelo meio, também saiu da cabeça de Kahn. Na mesma "ordem das probabilidades', a bomba seria construida em dez anos e colocada a 600 metros de profundidade. Seria, afinal de contas, "bem barata": uns meros 10 bilhões de dólares, "um décimo do que custou a nossa frota convencional de bombardeios estratégicos", explica Kahn.

Súbitamente, porèm, este Dr. Fantástico de raciocinio real (seu q. i. está 50 pontos acima da linha de gênio) deixou de lado a obra de sua vida e passou a estudar o mundo futuro numa perspectiva de paz. Explicou-se:

- A guerra saiu da "ordem das probabilidades". Não é mais possível, Ros têrmos atuais.

#### "COLAGENS"

Esta guinada de 360 graus acabou mostrando um pouco como funciona o Instituto. Kahn fundou-o em 1961 e, durante dois anos, não pagou um tostão a ninguém, nem a êle nem a Edward Teller, o pai da bomba H. Atualmente é muito prospero e dedica-se a estudos exaustivos sobre o futuro da humanidade nos mais diversos setores.

A técnica do Instituto consiste em acumular tódas as informações possíveis sóbre o assunto estudado. Os computadores calculam as incidências destas informações umas nas outras. Os grupos de estudo elaboram centenas de hipóteses sobre o desenvolvimento futuro da situação. São os "cenários". A coerência de cada um dêsses "cenários" é submetida a novas provas de cálculos, e o que se sair melhor, isto é, com o minimo de incoerências, é mantido. Os "cenários" de guerra nuclear, por exemplo, recentemente deixaram de "colar" uns nos outros. Eis como Kahn chegou a abolir a

Os técnicos de Kahn não acreditam que os paises ricos se enriqueçam cada vez mais em detrimento dos países pobres, que se empobreceriam cada vez mais. Nada disso: "todo mundo vai se enriquecer, lenta ou rapidamente, mas de um modo seguro". Apenas um oitavo do mundo (750 milhões) viverá na idade pré-industrial, principalmente na Africa negra, México, Paquistão, Indonésia e Egito serão "potências intermediárias". E o Japão e a Alemanha estarão de novo entre os países superindustrializados. O futuro, diz Kahn, sorri ao Japão. Em 1980, deverá ser o terceiro país industrial do mundo, logo após os EUA e a URSS. E no ano 2 000 terá renda per capita igual a dos EUA.

E mais: semana de trabalho de quatro dias, ano de trabalho de 39 semanas, 218 feriados por ano. Assim, a humanidade baterá o recorde da Roma de Nero, onde havia 176 dias de festas por ano. Apenas 40% dos americanos terão emprego fixo, pois a maioria mudará de profissão várias vêzes. O cérebro será estimulado eletrônicamente nos seus "centros de prazer". E haverá uma nova crise moral: feliz e rico, o homem buscara novas razões para viver.

#### NOVAS CASSANDRAS?

Está claro que estas, e tódas as outras previsões possíveis sõbre o futuro da humanidade, estão condicionadas à ausência de guerra nuclear. Mas a maioria delas poderão ser modificadas nos proximos anos com a descoberta de novas informações ignoradas até agora. A rigor, o cálculo só é mais ou menos exato a prazo muito curto. O único exemplo marcante de previsão exata, atualmente, encontra se no setor de investimentos financeiros.

As dificuldades da nova ciência podem ser sentidas através de um roteiro simples do seu modo de trabalho. Todos concordam que os acontecimentos que interessam à humanidade estão, há muitos séculos, em estado de preparação, "em ascendência". Os cataclismos de ordem geológica só se produzem dentro de certas condições; as correntes maritimas, os fogos, os gases subterrâneos seguem direções precisas. Pode-se conceber que instrumentos de uma sensibilidade superior à dos atuais sismôgrafos sejam construidos para determinar a natureza e intensidade dessas correntes e, assim, prevenir as catástrofes. Com o tempo, não é impossivel que estas correntes naturais possam vir a ser modificadas artificialmente no seu curso, através de novos aparelhos.

Um outro exemplo de trabalho mais ou menos exato nos pode ser dado quanto ao futuro da civilização dos lazeres. Técnicos americanos acreditam que dentro de 20 anos a semana de trabalho estará reduzida a 30 horas. Baseiam-se no progresso da produtividade. Mas pode-se desde já "rever outra coisa. A sociedade, tornando-se cada vez mais complexa, absorverá em proporções cada vez maiores os trabalhadores intelectuais de tôda espécie. Para estes, portanto, a semana de trabalho não será diminuida, mas, pelo contrário, sensivelmente aumentada.

Restam os exemplos mostrando os enganos das técnicas de previsão. Um dêles pode ser retirado da História moderna. No começo dos anos 30, as duas maiores nações industriais do mundo - Estados Unidos e Alemanha - estavam em dificuldades econômicas. Foram incapazes de prever estas dificuldades e, para solucioná-las, usaram recursos idênticos: apelo a novos colaboradores, reforço ao poder central, intervenções em matéria econômica. Mas uma visão futurista, se tivesse sido feita na época com os dados de então, daria nisso: a Alemanha elegeria um grande lider liberal e os Estados Unidos cairiam nas mãos de um ditador. Tudo porque a Alemanha è um pais tradicional e conservador, apegado à lei, enquanto a América dos pioneiros é um pais jovem e disposto a todos os riscos, pedendo portanto jogar uma cartada perigosa. Franklin Roosevelt foi eleito nos EUA, Hitler subiu ao poder na Alemanha.

Dados como êstes têm que ser considerados nos cálculos. E mesmo estes podem falhar ou simplesmente não servirem para os modelos apresentados. Pode-se construir um computador capaz de derretar o campeão mundial de xadrez? Em principio sim, diz a teoria dos jogos. Basta que a máquina, depois de cada jogada, calcule tôdas as respostas do adversário. Esta máquina seria infalivel porque colocaria todo o futuro em equação. E, colocada ante uma máquina igual, venceria a que jogasse primeiro. Mesmo manipulando informações à velocidade de 0,000,000 000 001 de segundo, uma partida começada na época do dilúvio ainda não teria terminado. E o xadrez é pouca coisa em relação à complexidade dos negócios humanos.

O técnico de hoje sabe, portanto, dos limites do seu trabalho. E todos sabem que as previsões podem ser moldadas segundo a ideologia de cada um, já que a morte da ideologia, decretada por Bell, não parece ser coisa para os nossos dias. Kahn preve progressos enormes para a civilização da abundância, mas um futurista chinês dificilmente concordaria com éle. A China é uma das grandes incógnitas dos futuristas. Kahn, baseado nas informações atuais, pensa que a China não deixará tão cedo de cultivar a "pobreza revolucionária". A Revolução Cultural seria um dos freios já utilizados para impedir que a China se transforme numa sociedade de consumo. Por isso Kahn prevê para a China um futuro que é quase uma praga: apenas 300 dólares de renda per capita no ano 2000, e uma taxa de crescimento mediocre (4%).

O profeta Ezequiel orgulhava-se de suas previsões porque estavam garantidas pela palavra divina. "O Senhor disse-me: filho do homem, profetiza. Eu estou contigo; tu não terás visões falsas ou fantasticas". (Ezequiel, XIII). Os profetas de hoje recebem da técnica o dom de prever o futuro, como Cassandra recebeu este dom de Apolo em troca de amor. Cassandra negou amor a Apolo e suas profecias foram desacreditadas. E só a História poderá confirmar ou desacreditar com precisão, as profecias erradas ou mentirosas que os Institutos do Futuro já começam a nos of fornecer.

# O inventor da escalada \* A longa história das previsões

# estudada



# e suas idéias

Pouco antes da publicação de seu último livro, Hermann Kahn fêz uma conferência no Clube Jean Molin, em Paris. Estas são algumas das suas principais profecias, em Inhas gerais.

A escala de renda e de desenvolvimento

ndustrial no ano 2000 poderá ter cinco divisões principais; 1. pré-industrial (50 a 200 dólares per capita); 2. parcialmente industrializado ou em transição (200 a 600 dólares per capita); 3, industrial (600 a talvez 1 500 dólares per capita); 4. consumo de u maistriai avançado (1500 a mais de 4 000 dólares per capita); 5. post-industrial (mais de 4 000 a talvez 20 000 dolares per capita). Partindo dai, ele acha que em fins do século XXII as definições serão diferentes: de 50 a 200 dólares constituirá a etapa pré-industrial; multiplicado por 10, a de tipo industrial; multiplicado por 10, de 5 000 a 20 000, tipo post-industrial; e multiplicado ainda por 16, de 50 000 a 200 000 dólares per capita, o que poderia se chamar o nivel ou o tipo de sociedade post-econômica, onde a maioria dos problemas econômicos desaparecerão (outros surgirão então).

Assim, os Estados Unidos e outros paises encontram-se agora na fase de transição da sociedade de consumo de massa para a sociedade post-industrial.

Depois de historiar os acontecimentos do mundo entre os anos de 1900 e 1967, de considerar o periodo entre 1952 e 1967 como uma Belle Époque — crescimento mundial absolutamente sem precedentes e uma paz relativa —, Kahn afirma que hoje, por várias razões, as sociedades, do ponto-de-vista da segurança nacional, são sociedades de moral baixo. E que no futuro as duas superpotências poderão ser seguidas de cinco grandes potências, nesta ordem: Japão, Alemanha Ocidental, França, China e Grã-Bretanha, Viriam depois as potências intermediárias: Índia, Itália, Canadá, etc.

Ao Japão, éle dá um destaque especial. Com o seu sistema educacional ao mesmo tempo de massa e de qualidade, com a sua vontade de vencer o Ocidente no seu próprio terreno, o Japão voltará a surpreender os Estados Unidos. "O que me inquieta — díz — é o que farão depois".

Numa projeção "relativamente apolítica e isenta de surprêsas", Kahn prevê para o periodo entre 1966 e 2 000: 1. continuação da tendência fundamental múltipla a longo prazo; 2. emergência da cultura post-industrial; 3. emprego mundial da tecnologia moderna; 4. necessidade de contròle mundial des armamentos, da tecnologia, da poluição, do comércio e de outros fafores; 5. taxa de crescimento rápida (1 — 10%) do Produto Nacional Bruto (PNB) per capita; 6. insistência sobre "a significação e designio"; 7. distúrbios e desordens nas nações "novas" e talvez também naquelas que se industrializam; 8. possibilidade de ondas controladas de nativismo, messianismo e de outros movimentos populares; 9. segundo ressurgimento do Japão; para tornar-se nominalmente ou verdadelramente a terceira grande potência; 10. crescimento adicional da Europa e da China; 11. emergência das novas potências intermediárias; Brasil, México, Paquistão, Indonésia, Alemanha Oriental, Egito etc.; 12. declinio relativo des Estados Unidos e da União Soviética; 13. possível ausência das questões "de vida ou de morte" na política e na economia das "velhas nações" (aquelas cujo passado remonta à Primeira Guerra Mundial).

As "novas nações", segundo Kahn, são, entre outras, a China — cuja unidade se fêz recentemente — e a Alemanha Oriental. Contam-se atualmente cêrca de 135 países, dos quais 50 estão dentro das características de "nações velhas" (46 delas não têm mais preocupações quanto às suas fronteiras). Para êle, tudo val continuar como está. As fronteiras não mudarão: nem mesmo as que separam as duas Alemanhas. Nós as acharemos no ano 2 000 da mesma forma e poderão ocorrer apenas algumas pequenas e insignificantes alterações. As ambições territoriais pertencem ao passado.

#### AS VISÕES DO FUTURO

Qual será a situação post-industrial, que Kahn prevê para o ano 2000 nos Estados Unidos, no Japão e talvez na Europa? Ele explica em quinze pontos:

1. renda per capita 50 vêzes maior que a da sociedade pré-industrial; 2. a maioria das atividades "econômicas" são terciárias e quaternárias (serviços) mais do que primárias e secundárias (produção); 3. as casas comerciais não são mais a grande fonte de înevação; 4. haverá talvez mais a regra do consenso do que a de mercado; 5. estabelecimento de um mínimo efetivo para as entradas individuais; 6. a eficiência não é mais de importância primária; 7. o papel do mercado livre se tornará menos importante em relação à administração ou aos serviços públicos; 8. cibernética largamente divulgada; 9. "Pareno-Mundo"; 10. O período de "duplicação" sóbre quase tóda a gama de crescimentos varia entre três e trinta anos; 11. sociedade que se instrui; 12. melhoramento rápido das instituições e técnicas de ensino; 13. erosão (na burguesia) dos valôres associados ao trabalho, ao éxito e ao progresso pessoal; 14 erosão dos valôres nacionalistas; 15 os critérios sensuais, seculares, humanistas e sibaristas assumem uma impor-

Mas Hermann Kahn detém-se particularmente em uma lista de 100 inevações que êle considera "muito prováveis". A lista, segundo sallenta, é eclética e variada — "porque se a gente dispõe de uma maneira excessivamente determinada os diversos elementos, a compreensão é menor".

Os 50 primeiros elementos — afirma — são os mais importantes. Entre êles, os 25 primeiros são os aprovados por todos. Ei-los:

 utilização múltipla dos lasers e masers para detecção, medição, comunicação, corte, aquecimento, transmissão de energia, iluminação, usos destrutivos (defensivos); 2. materiais estruturais extremamente fortes e resistentes às altas resisténcias e a temperaturas elevadas; 3. novos ou melhores supertecidos (papéis, fibras e plásticos); 4. novos e melhores materiais para ferramentas, instrumentos e aparelhos (plásticos, vidros, cerámicas, intermetálicos e cermets); 5. novos sistemas de transporte aéreo (Ground effect machines, VTOL e STOL, super-helicopteros gigantes e/ou supersonicos, aviões a reação); 6. emprego comercial considerável de explosivos direcionais; 7. prognosticos meteorológicos mais exatos; 8. expansão intensiva e/ou extensiva da agricultura e da silvicultura tropicais; 9. novas fontes de energia para os centros de utilização (ex.: magneto-hidrodinâmica, termiónica e termelétrica, radioativa, etc...); 10. novas fontes de energia para o transporte terrestre (acumuladores, combustível e células, propulsão ou suporte por campos eletromagnéticos, turborreatores, turbinas, etc...); 11. emprego mundial extensivo e intensivo dos aparelhos fotográficos de alta altitude para as pesquisas geológicas, a prospecção, os census e a cartografia; 12. novos métodos para o transporte marítimo (submarinos de grande capacidade, emprêgo geral de sistemas automatizados para cargas específicas); 13. grande diminuição dos defeitos hereditários e congénitos; 14. emprégo considerável das técnicas cybory (auxiliares ou substituições mecânicas para os órgãos, os sentidos, os membros, etc...); 15. novas técnicas para a preservação e o melhoramento do meio ecológico; 16. contrôle relativamente

As profecias são antigas mas nunca ninguém foi tão bem pago por elas como Hermann Kahn, um homem de 45 anos que dirige o Instituto Hudson, todo êle ocupado por supercérebros. Kahn é o responsável pela teoria da escalada mas não acredita mais na guerra, embora faça previsões sôbre o assunto, desde que seja bem pago.

eficaz do apetite e da obesidade; 17. novas técnicas para a educação dos adultos; 18. plantas e animais novos e melhorados; 19. hibernação humana para curtos períodos (horas ou dias) por razões médicas; 20. produção automatizada sob medida a preços acessíveis; 21. relaxamento e sono controlados e/ou supereficazes; 22. a arquitetura e o Gênio Civil tornam-se mais avançados; 23. novas ou melhores utilizações dos oceanos (escavações, extração de minerais, cultura regulada, fonte de energia, etc...); 24. fotografia, ilustrações, cinema, televisão em três dimensões; 25. automatização ou melhor mecanização nucleares como fonte de energia;

Em seguida vém os 25 elementos que, segundo Kahn, muita gente não acreditava poderem-se tornar possívels:

28. emprêgo considerável dos reatores nucleares como fonte de energia; 27. emprêgo de explosivos nucleares na escavação e na indústria mineira, na geração de energia, na criação de meio ambiente à alta temperatura e alta pressão e como fonte de neutrons ou de outra radiação; 28. emprego geral da automação cibernética na administração e na produção; 29. centralização extensiva e intensiva (ou conexão automática) dos arquivos pessoais e comerciais em sistemas de computadores; 30. outras técnicas novas e talvez generalizadas para o supervisionamento e o contrôle dos individuos e de organizações; 31. contrôle do tempo e/ou do clima; 32. outras mudanças (permanentes ou temporárias), ou experiências no "ambiente" total (ex.: aumento permanente de C-14 e criação temporária de outra radioatividade pelas explosões nucleares, de CO2 na atmosfera, projetos starfire, west ford, storm fury, etc...); 33. novas técnicas de educação e de propaganda para influenciar o comportamento humano, privado e público; 34. emprego prático da comunicação eletrônica direta com o cérebro; 35. hibernação humana para periodos relativamente prolongados (meses-anos); 36. armas de guerra central e sistemas de armamentos: pouco dispendiosos e/ou excessivamente destrutivos, fàcilmente encontrados; 37. técnicas novas e relativamente eficazes de contra-insurreição (e vice-versa); 38. novas técnicas de limitação de natalidade: muito baratas, cômodas e seguras; 39. novas drogas - mais variadas e mais seguros para o contrôle da fadiga, o relaxamento, a perspicácia, a disposição, a personalidade, as percepcões, as fantasias, etc...; 40. faculdade de escolher o sexo de uma criança que trá nascer: 41. melhores meios de "mudar" de sexo; 42, contrôle genético e/ou influência sóbre a "constituição fundamental" de um indivíduo; 43. novas técnicas para a educação das crianças; 44. aumento geral e considerável da duração da vida, retardamento da velhice e rejuvenescimento limitado; 45. alimentos sintéticos geralmente aceltos e competitivos (ex.: proteinas, enzimas, vitaminas, café, chá, ca cau, álcool) ; 46. atenção médica superior aos paises subdesenvolvidos (ex.: hospitais descentralizados, antiblóticos, plasma artificial); 47. desenvolvimento e emprêgo consideráveis dos meios "sensiveis" e "controlados" para usos privados e públicos (costumes agradaveis, instrutivos e profissionais); 48. métodos "não prejudiciais" de "se deixar ir"; 49. técnicas simples para grandes e permanentes mudanças cosmetológicas (traços, silhuétas, talvez mesmo a côr da pele, taivez mesmo físico); 50. utilização considerável de transplante de órgãos

Os 50 pontos seguintes, segundo Hermann Kahn, são os melos de chegar ao número de 100; tratamse, principalmente, de repercussões dos 50 primeiros elementos. Quais são?

51. satélites e instalações lunares permanentes com pessoal - viagens interplanetárias; 52. aplicação dos sistemas de vida no espaço ou de técnicas análogas às instalações terrestres; 53. instalações ou colônias submarinas, permanentes, habitadas; 54. mercearias e grandes magazines automatizados; 55. emprego considerável de robôs e máquinas como escravos dos humanos; 56. novos empregos de túncis subterrâneos para o transporte privado e público: 57. automatização dos sistemas universais de crédito, de verificação e bancários; 58. métodos químicos para desenvolver a memória e a inteligência; 59. emprêgo importante de edifícios subterrâneos; 60. novos e melhores materiais e equipamentos para construção e interiores (ex.: vidro de transmissão variada, aclimatação termoelétrica, aparelhos de iluminação eletroluminosos e fosforescentes, etc...); 61. utilização considerável de criogenia; 62. melhor contrôle químico de algumas doenças mentais e de alguns aspectos da senilidade; 63. métodos mecánicos e químicos para desenvolver a capacidade analitica humana — mais ou menos diretamente; 64. técnicas rápidas e baratas para perfurar os túneis e as cavidades subterrâneas na terra e/ou na rocha; 65. melhoramento importante para terraplenagens e das ferramentas de construção em geral; 66, novas técnicas para se manter em boa condição física e/ou para adquirir a destreza física; 67. extração comercial de petróleo do xisto betuminoso; 68. lançamento de foguetes com estágios recuperáveis econômicos; 69. plataformas volantes individuais; 70. métodos simples e baratos de gravação e reprodução de televisão em casa; 71. comunicações mundiais regionais e locais de grande capacidade e pouco custo (utilizando satélites, lasers, light-pipes, etc...); 72. emprêgo geral (doméstico e comercial) de (A) sistemas de te-

levisão e telefone compreendendo contrôles para receber programas, informações e detalhes das bibliotecas e outras fontes, (B) transmissão e recepção de fac-similes das noticias, dos anúncios, das bibliotecas, do correio, etc...; 73. dessalinização barata em grande escala; 74. emprêgo geral dos computadores para o depósito, a análise e a recuperação da informação; 75. computadores de serviços múltiplos (públicos e interligados) a ser alugados em casa ou no escritório; 76. emprego de computador como auxiliar intelectual e profissional (tradução, ensino, pesquisa literária, diagnóstico médico, direção da circulação, investigações policiais, cálculo, análise e, de certa forma, como um colaborador intelectual); 77. Elementos transurânicos e exóticos accessíveis geralmente, a preços baixos; 78. sistemas para a defesa do espaço; 79. defesa antifoguete a preço baixo e razoàvelmente eficaz; 80. edifícios multo baratos para usos domésticos e comerciais; 81. Caçadores pessoais (talvez mesmo telefones de bôlso, receptores e transmissores) e outros aparelhos eletrônicos pessoais para a comunicação, o cálculo e a análise de informação; 82. difusão direta dos satélites aos receptores domésticos; 83 receptores de TV acionados por bateria - baratos (menos de 20 dólares), duráveis, muito pequenos; 84. computadores domésticos para administrar a casa e para comunicação com o exterior; 85. aparelhos eletrónicos duráveis sem manutenção; 86. educação em casa por meio da televisão, estudos e livros programados; 87. sonhos programados; 88. reprodução barata, rápida, de boa qualidade em branco e prêto; seguida pela reprodução fotográfica muito exata a côres; 89. emprêgo generalizado de amplificadores liquidos; 90. conferências pela televisão (circuitos fechados e circuitos públicos); 91. criminologia flexivel, talvez sem prisões (empregando os métodes modernos de supervisionamento e contrôle); 92. emprêgo geral de fontes individuais de energia para as luzes, os aparelhos e as máquinas; 93. transporte mundial barato de passageiros e mercadorias; 94. transporte barato sem ruas (e sem instalações); 95. novos métodos para o ensino rapido de linguas; 96. contrôle genético em grande escala para plantas e animais; 97. novos métodos policiais e militares de detecção, identificação, imobilização pelos meios biológicos e químicos; 98. novos (e talvez mais simples) métodos fatais de guerra biológica e química; 99. luas artificiais e outros métodos de iluminação de extensas zonas; 100. emprêgo geral de procedimentos biológicos para extração e tratamento dos minerais.

Kahn vai mais longe ao relacionar 25 possibllidades "talvez menos prováveis mas também importantes" e ainda "dez possibilidades especulativas". Entre as primeiras, inteligência artificial,
criação artificial de membros e órgãos humanos,
aumento direto da capacidade mental humana pela
ligação mecânica ou elétrica do cérebro com computadores, modificações no sistema solar e outros.
Entre os últimos, prolongamento da vida humana
a mais de 150 anos (imortalidade?), antigravidade,
emprêgo geral e comum das percepções extrasensoriais.

#### AS SURPRESAS IMPREVISÍVEIS

Hoje, 60 por cento do mundo é constituído pelas sociedades de renda tipo pré-industrial; 20 por cento pelas sociedades de consumo de massas. No fim do século, segundo um dos roteiros de Kahn, 20 por cento do mundo poderá estar na era posindustrial, 10 por cento na sociedade de consumo de massa, 10 por cento na industrial, 50 por cento na parcialmente industrializada e 10 por cento na pré-industrial

Para Hermann Kahn, os próximos 33 anos serão também politicamente estáveis: as velhas nações do mundo possivelmente estejam livres de invasão e mesmo relativamente livres de violência interna. Os Estados Unidos e a União Soviética permanecerão como únicas superpotências, continuando o equilíbrio das armas. O mundo terá rejeitado a agressão e preferido a competição econômica.

Apesar disso, Kahn acha que por volta da déchda de 1990 cerca de 50 países poderão pertencer ao clube atômico, o que pode significar uma possibilidade real de guerra atômica. Mas esta, diz ele, seria dirigida por um pequeno estado aventureiro contra outro do mesmo tipo. Quanto à hipótese de uma guerra entre duas grandes potências não necessariamente envolvendo os Estados Unidos e a União Soviética — Kahn acredita que o mundo sobreviveria a ela.

Mesmo assegurando que o ano 2000 val trazer riqueza e lazer de uma forma sem precedentes — a familia média nos Estados Unidos com renda de 21 mil dólares, semana de quatro dias de trabalho — éle admite uma série de outras conseqüências: aumentará o egoísmo humano, haverá grande declinio no interesse em relação ao governo e à sociedade como um todo. Nesse sentido, os hippies norte-americanos não são apenas barbudos não violentos: são também uma espécie de São João Batista, pretendendo destruir um mundo à procura de outra coisa.

Finalmente, Hermann Kahn acha que se no inicio do século XXI o mundo estiver tão "intelectualmente despreparado" para as transformações como se encontrava em 1929, 1941 e 1947, ficará sujeito a algumas surprêsas muito desagradáveis. E tódas as suas previsões, conforme salienta, podem também ser afetadas por acontecimentos imprevisíveis.

# roupa não fará a mulher \* homem vai se preocupar \* haverá uniforme para todos





# \* Moda, and 2001

Na moda a palavra de ordem será massificar. A alta costura tem seus dias contados. As côres que a juventude usa agora são o princípio da mudança, da rebelião. No futuro entretanto tudo deverá ficar mais sério.



Paris — Monsieur e Madame X formam casal no 98.º andar do Conjunto Habitacional V-77, ala norte da Grande Paris.

Raios de sol se reproduzem através dos enormes espelhos-resfriadores, nesta manhã de primavera artificial (é jáneiro) do ano 2001.

Quatro segundos atrasado, o casal — êle em traje inflatível amarelo, sapatos em fibra roxa auto-reguláveis; ela em traje plástico elimatizado cór de cobre, botas de alumínio moldável fosforescente — deixa o local em seu autodirigível sóbre o supertrem que os conduz diàriamente a seus escritórios, a 500 quilómetros/hora.

Monsieur e Madame X são espaço-estilistas, profissão comum, liberal, adquirida através de curso em quaisquer das universidades de arte aplicada; dirigem atualmente parte de setor de pesquisas do Centro de Moda Massivo-Centralizada referente a territórios francofones da República dos Estados Unidos da Europa.

Ambos nascidos em 1967, de formação vanguardista, aguardam certas declarações que um minicomputador instalado à sua frente lhes dará por circuito emissor, a fim de melhor investigar algumas previsões feitas há 34 anos, para um jornal brasileiro, por gente ligada à hoje obsoleta couture parisienne.

E eis que surgem as primeiras informações amplificadas: "Paço Rabanne — vai revelando o circuito — espanhol de nascimento, portador de enorme bigode natural (gargalhada se faz ouvir), então considerado de
vanguarda": Não se pode falar do ano 2001;
é necessário não se ter imaginação alguma.
A mente humana é tão fértil que não se pode saber com antecedência quais serão os
costumes, as técnicas, a estruturação social,
se voltamos a estado de selvageria como o
atual. (Silêncio total).

Não sou costureiro futurista mas contemporâneo, o que já é difícil; hoje em dia existem dois tipos de costureiros: os que estão atrasados e os que acompanham sua época. Mas tentemos um pouco de sonho: já dispomos de conjuntos plásticos completos que se amoldam ao corpo, sem costura alguma; ainda são frios mas os próximos guardarão a mesma temperatura ideal, todo o tempo. Isto pode ocorrer dentro de cinco como em 34 anos. (Atenção redobrada se impõe).

Por isto, dou a maior importância aos materiais sintéticos: os animais são poucos e vão brevemente desaparecer da face da Terra; dentro de cinco anos não haverá mais couro disponível. Os ricos vão desaparecer na medida em que aumentará o número de pessoas da classe média, e com isto as exigências de couro, por exemplo: só os materiais sintéticos poderão resolver o problema. E o material sintético começa a desmitificar o vestido: as fibras coladas, chamadas de nontissés, não rasgam, implicam segurança total. Experimentalmente aprovadas, por pressão dos industriais de tecidos (estoques, máquinas, perdidos) estas fibras ainda não se viram industrializadas. (Monsieur X convida os diretores da unidade industrial Z-615 a sintonizar com as entrevistas).

Esta coisa de vestuário-simbolo, isto é, vestir-se de acôrdo com a casta social a que se pertence, aos cargos que se ocupa, vai terminar; o que vai interessar é o talento, a inteligência, a sensibilidade, e não o que cobre tudo isto. Os jovens com suas fantasias (sim, porque suas roupas de hoje são verdadeiras fantasias) iniciam êste processo. Eles se divertem com as côres, com as formas, com os novos materiais: é o início da liberação.

"Transmitiremos agora o que afirmava Pierre Cardin, célebre costureiro dos anos 60, considerado na época revolucionário e um dos principais responsáveis pela queda da alta costura": (Atenção renovada, enquanto que por contrôle se distribuem cápsulas refrigerantes).

Sim, liberação a palavra-chave: é preciso criar visando um mesmo vestido para o trabalho e para a diversão. A moda terá que ser feita de baixo para cima, não de cima para baixo como se faz hoje em dia. E o fato nóvo: os/homens vão se preocupar com suas roupas tanto quanto as mulheres, sem preconceito de côres, de materiais.

Sou um gênio...: (Célula fotoelétrica auto-regulável suspende a transmissão tentando captar um próximo entrevistado que não fuja à especificidade do assunto).

"É Maimé Arnodin, pioneira no estilismo massificado, engenheira, 50 anos, portadora assidua da então célebre mini-saia":

A moda não existirá mais como entendemos moda hoje em dia; o que existirão, sim, são uniformes adaptados ao modo de vida de cada um, às ocupações, à diversão-trabalho, concebidas sempre sob preocupação estética auxiliada pela maleabilidade dos novos materials.

Os métodos de distribuição serão inteiramente modificados: em cada loja, seleção ou escolha far-se-ão por imagens distribuidas via-circuitos internos de televisão a côres, sendo que pedidos e entregas a domicílio serão comandados por computadores. (Anotações são feitas).

Na difusão das criações, papel importante será reservado à rêde de satélites (Mundovisão, por exemplo), a fim de sistematizar o lançamento de idéias novas sôbre mercado globalizador.

"É a Michele Rosier que cabe uma análise dos fenômenos ocorridos até então" anuncia a transmissão: (Madame Rosier, explica Monsieur X, é também estilista, na época preocupada com um fenômeno típico: a multiplicação de boutiques prêt-à-porter de vanguarda).

Pensemos no que se descobriu depois da Primeira Guerra Mundial: (1) O jato que estimulou a identidade com elementos ultraleves para viagens; (2) a perspectiva de viagens interplanetárias que geraram o nascimento de conjuntos; (3) os transistores, responsáveis pela vulgarização do gôsto pela dança, pelos trajes que se movimentam com facilidade; (4) o néon que influenciou as côres; (5) a emancipação crescente da mulher que fêz fluir os trajes andrógenos (comuns aos homens e às mulheres); e (6) o lançamento continuo pela indústria têxtil de tecidos experimentais: eles irão surgindo talvez com outros poderes - auto-regulação, autoinflação, automesuração etc.

Existirá, acredito, uma grande variedade de trajes pois os meios de comunicação e transporte serão tais que se poderá usar criações do mundo inteiro — em resumo, uma moda "terrestre" em lugar de uma moda "parisiense", por exemplo.

Tudo poderá acontecer mas o que mais perturba na realidade é este gosto que as pessoas têm pelo passado e pela antecipação. Eles dirão com nostalgia: "68 foi a época de tais e tais coisas"; mas hoje em dia êles recusam estas mesmas coisas. A época se faz sem a maioria dêles: preferem ficar no saber como será, e não no como é.

"A transmissão está encerrada", revela a voz grave do locutor. E o ano 2001 continua; mas continuam também, com certeza, os fenômenos decorrentes da implacável lei do desenvolvimento, independente da vontade ou da maquinaria à disposição de Monsieur e Madame X.

"O agora captado — vai desenvolvendo o circuito — era definido pela sociedade de então como gente tentando viver o ano 2001.

Emanuelle Khan e Quassard, ela européia, ele da Pequena Asia Neutra (região antes composta pelo Vietname do Sul, do Norte, o Camboja, e pelo Laus); eis o que revelaram, aparentemente irritados com tudo":

Do ponto-de-vista formal, vemos 2001 como vemos 1967: as mesmas habitações (a não ser que se pulverize os Patrimônios Históricos), mesma estrutura e manifestações mentais, etc. Explicamos: o ano 2001 poderá quando muito determinar o inicio do fim da atual era, eminentemente cartesiana (Descartes, aliás, atrasou em dois séculos o desenvolvimento do Homem), de cérebros fracos, e, no nosso caso, da general-motorização da moda.

O ano 2001 poderá iniciar, então, a eliminação definitiva do arbitrário na moda ("Éste material sim, aquêle não"), colocar em seu devido lugar o sistema apriorístico ("O papel vai imperar"), desenvolver a cultura da moda ("Eliminação da moda fugidia") mas tudo isto se efetivando numa sociedade sem classes, não marxista, sob nova moral que aliás já está em preparação em nossos escritórios — o indivíduo será respeitado seja ele quem for.

Em 2001 vemos também o inicio do processo de sofisticação da tecnologia modistica; os vários gostos serão atendidos plenamente através de possibilidades ilimitadas de escolha, visando sobretudo utilizações específicas (automóvel, ski, fim-de-semana), sob todos os tamanhos (júnior, semijúnior, senior, supersênior).

Tudo encaminhará o século XXI para que se transforme no século do desejo concretizado; sem centralização sem imposição. (Ouvem-se ruídos na sala de Monsieur X: comentários). Mas até lá é preciso conseguir o aniquilamento total do mito atual da eficiência, sinônimo de intoxicação do homem pela técnica (consequências: o terno, a gravata, o salto alto — exemplos na moda).

Acreditamos que a melhor ponte em direção ao ano 2001 em matéria de criação de moda, objetos, móveis, é a transparência; sim, porque vemos o fenômeno modistico ligado profundamente à moral: os homens estão cada vez mais transparentes para si mesmos (psicanálise), para seus companheiros de trabalho (preocupação com as relações humanas), para com os que estão longe (o desenvolvimento dos meios de transporte), para com a massa (o rádio, o cinema, e sobretudo a televisão). Tornou-se enfim perigosa a não transparência; daí a urgente necessidade de coerência entre o que o homem quer (transparéncia) e o que lhe damos (hoje: vestidos pesados, móveis maçudos, etc). (O casal Quassard-Khan acabava de la para estupor da maioria, uma casa transparente em plástico inflativel, revela Monsieur X).

# quando acabarem os dramas \* ninguém discute política \* haverá muito sexo \* pouco amor \* uma forte ditadura

 Sinto-me um Frankenstein. Tenho o coração de outra pessoa. Quem disse isto, em 1967, foi Louis Washkansky, de 55 anos, em cujo peito bateu o coração de Denise Darvall, de 25 anos. O sangue que corria em suas veias, na Cidade do Cabo, onde os negros são considerados inferiores, parecia ser o sangue do próprio

No ano 2000, os homens se arriscam a viver com um coração alheio. E quem vai implantá-lo, sem operação física, não são os médicos, mas os Governos. A anestesia não será éter mas uma fórmula: bem-estar material, mais diversão, menos individualidade e participação política. Surgirá um nôvo perigo: o de ser feliz sem um coração próprio. A frase de 67 poderá ser invertida:

- Sinto-me um Frankenstein. Ouço os apelos do meu coração.

#### CHEGOU O FUTURO

Ao escolher um episódio que revela o coração do homem do futuro, o cineasta Michelangelo Antonioni optou por êste: um cosmonauta passeia tranquilamente com sua mulher por um bosque; falam de alguns problemas domésticos, comentam o tempo e paisagem; beijam-se e êle se despede para cinco minutos depois partir para uma viagem cósmica.

O cosmonauta partiu para o espaço como um marido de hoje parte para um jôgo de futebol. O que impressiona a Antonioni é a desdramatização da cena, a ausência de sentimentos fortes num momento importante.

Uma história presente, que fêz sucesso nas revistas européias: a do homem que voltou alegre de suas férias e exclamou ao revelar os filmes que tomou nos lugares turís-

 Minhas férias foram uma droga. Os filmes sairam desfocados!

Aqui o drama é outro: êle não acredita na sua alegria individual e fragmentada. Sòmente a máquina fotográfica ou o olhar dos amigos poderia confirmá-la.

O possivel homem do futuro escapa à simplicidade de dois episódios. Para alguns, seu ancestral direto é o hippie de hoje. Faça o amor e não a guerra, eis o lema que poderá

 Éles vivem em regime tribal — afirma Marshall McLuhan, leviano profeta da moda - e a humanidade será uma grande tribo unidas pela televisão. As crianças não se constrangerão diante do sexo porque simplesmente não viverão em quartos separados, pelo menos em sentido figurado. Elas se acostumarão com o sexo.

O primeiro ponto do lema hippie eletriza os pensadores modernos: faca o amor. Em recente debate promovido pela revista Planė-. te, escritores de science-fiction vasculharam tôdas as perspectivas de amor futuro para chegarem às seguintes conclusões:

- a) O casamento não será frequente, nem ao menos necessário:
- b) Os homossexuais serão considerados patriotas pois estarão contribuindo para a limitação da natalidade. Ainda assim poderão ter filhos em tubo de ensaio, caso se confirmem algumas das previsões mais fantásticas;
- c) A limitação da natalidade será praticada por todos.
- d) Fabricaremos mulheres artificiais feitas unicamente para o prazer;
- e) O prazer sexual com todo o estímulo cultural será obtido por todos. Com a ajuda da telepatia os amantes poderão duplicálo. Uma vez que sentem por conta própria; na outra vez recolhem telepàticamente o prazer do parceiro.

A Planète e seus escritores cuidam apenas do futuro. Se emergissem de seu mergulho fantástico constatariam que a realidade de agora confirma parcialmente alguns dos seus pontos. Em compensação, desmentiria outros e enquadraria o problema numa gravidade que o simples estudo do futuro pode dispensar.

O primeiro tópico sôbre a decadência do casamento mostra que os homens que estudam o futuro têm razão: aumenta furiosamente o número de divórcios. Huxley em seu Admirável Mundo Nôvo riscou o casamento da lista das relações entre as pessoas. Seu personagem Bernard Marx é acusado de atividade anti-social, também por se interessar apenas por uma mulher.

No debate da Planète, Ray Bradbury, autor de Fahrenheit, 451, insurgiu-se contra a idéia1

# \* o futuro que nos cerca

Fernando Gabeira

— Isto é levar as coisas longe demais disse éle - pois a natureza do ser e da própria sociedade, reclama a união permanente de um homem e uma mulher e a criação de uma familia. Com nossas cidades, nosso ritmo acelerado, não precisamos de uma fragmentação mais dilacerante e sim de um renascimento das relações humanas em sua

Mas as relações humanas em sua plenitude não se tornam subversivas para uma sociedade superorganizada onde os fortes sentimentos são quase que proibidos? Bradbury não lançou a questão. Limitou-se a criticar o futuro a partir da deterioração do presente. Sua voz foi abafada pelo clangor das previsões extravagantes.

Também não se levantou uma possibilidade sôbre os homossexuais: a de se reduzirem com a ausência de restrições. O tópico das mulheres artificiais criadas para o prazer masculino não parece muito distante: só que as de hoje são pessoas, numa luta desesperada pela libertação.

Uma era de ouro para o sexo é o que a massa de previsões indica para o futuro. Os sinais no momento parecem evidentes: cresce o número de relações pré-nupciais; cresce o número de relações extraconjugais; o sexo está se desvinculando de uma situação amorosa global para ser uma fonte de prazer em si. Em novembro de 67, a Igreja Protestante da Inglaterra lançava um documento permitindo relações extraconjugais "em casos de exceção". Dezenas de debates eclodiram na tevê e os psicanalistas declaravam na maioria que "as relações sexuais sem uma base afetiva não conduzem à felicidade como se acredita vulgarmente".

Se um ditador mergulhasse no Admirável Mundo Novo perceberia que seus métodos do mundo de hoje são anacrônicos, Segundo a fórmula de Huxley uma ditadura não pode sobreviver sem que todos os desejos materiais do povo sejam satisfeitos. Nem os sexuais. Dentro desse esquema, os Governos da Argentina e da Grécia — estúpidamente sinceros na sua rigidez conservadora — estariam a um passo do abismo ao proibir a mini-saia e beijos em público.

Alguns marxistas, como Herbert Marcuse, acham impossível atender a tôdas as reivindicações eróticas de um povo "enquanto houver o trabalho alienado". Para éles "o paraiso perdido na infância" só será reencontrado quando os homens retirarem de seu trabalho um prazer erótico. O prazer das caricias maternas seria substituído pelo autoreconhecimento na criação cotidiana, onde o corpo se empenha totalmente. Partindo desse ponto, Marcuse conclui que a felicidade só é possível num outro regime, o que lhe valeu um longo debate com Erich Fromm na revista Partisan. Fromm acha que a felicidade só será possível para muitos em outro regime mas ainda está ao alcance de uma minoria hoje e agora.

Para os especialistas do grupo Kinsey nem uma revolução sexual chegou a eclodir. Em depoimento prestado à revista Candide, chocam-se com a gratuidade do uso do

Parece ser a opinião de todos, entretanto, que sexo e consúmo estão ligados nas grandes sociedades industriais e podem continuar assim por muito tempo. A própria publicidade parece buscar nos temas eróticos sua inspiração constante. Uma das frases celebres a respeito: para vender é preciso dar erotismo às classes superiores e pornografia às inferiores.

A crescente influência de pesquisas lévou a publicidade à uma técnica que muitas vêzes explora tensões psicológicas com tanta exatidão que já é possível fazer um anúncio convencendo o homem a comprar um carro para a mulher e outro para a amante.

Consumir produtos industriais e fazer amor parecem ser o desdobramento do lema hippie, mesmo quando se fabrica artificialmente a necessidade de consumo ou as próprias tensões eróticas. John Kenneth Galbraith, um dos maiores pensadores do mundo capitalista, denunciou essa linha de produção simultânea: a do desejo de comprar e a do produto que se vai vender.

Se as tensões não forem de todo resolvidas com o consumo resta um outro consumo: a dos tranquilizantes. Somente nos últimos cinco anos, o uso de tranquilizantes na França subiu em 50 por cento, a ponto de representar cérca de 10 por cento da produção farmacêutica global. Surgem ainda os excitantes para transportar a um mundo melhor, experiência considerada humana para uns e prejudicial para outros. O LSD lançou o problema agudamente na sociedade norte-americana: busca de novas percepções ou apenas fuga da realidade? O debate está aberto mas o segundo item parece triunfar diante da análise da posição dos hippies macicamente descontentes com a realidade que

O futuro traria a participação política total? As indicações parecem sombrias. Tanto na Rússia como nos Estados Unidos as grandes decisões estão cada vez mais afastadas da consciência individual. Através de jornais, rádios e tevê, os políticos falam para multidões que não podem responder-lhes; as associações médias estão falidas e não se discutem nelas os grandes temas nacionais; e, finalmente, os técnicos são cada vez mais influentes e sua posição se impõe, a despeito, ou contra, a posição das pessoas comuns.

Mas sem uma experiência de integração coletiva como sobreviver? Um gigantesco drama kafkiano ameaçaria as nações: onde inserir o particular no todo, o individual no

Muito mais inteligentes e bem alimentados, os homens do ano 2 000 terão de lutar por um valor já em perigo em 67: a emoção. A serem confirmadas as previsões mais frequentes, na virada do século a frase de Albert Camus estará definindo mais agudamente uma época: os homens morrem e não são

geral? A resposta poderia surgir com os meios de comunicações que serviriam também

- a) Fornecer os slogans e criar os mitos necessários ao regime dominante;
- b) Funcionar como o espião sempre itento ao povo para que mantivesse os Gorernos informados sóbre o comportamento do homem comum, vergado pela suspeita universal pois ninguém saberia o que pensa realmente;
- c) Indicar, através dos heróis, os padrões de comportamento necessários ao funcionamento tranquilo do aparelho oficial;
- d) Finalmente oferecer espetáculos e ídolos através dos quais o fenômeno de integração seja acessível a todos. Um exemplo: ser de oposição e sentir-se unido a outro homem de oposição seria substituído pela fraternidade entre torcedores de um mesmo clube ou fãs de um mesmo artista,

Dentro dessa ótica os modernos são os hippies mas não apenas êles. São o homem comum bem nutrido, perfumado e alheio ao problema político ou são ainda os que seguem tão fielmente os padrões de tevê, que inclusive deixam ao seu critério a escolha do próprio casamento.

As ideologias abominam essa imagem. Nem capitalismo nem comunismo a projetam como a ideal. O conjunto das previsões é bastante vago a respeito do coração do homem e o pessimismo está ao alcance de todos.

O único problema: acabaram os tranquilizantes ou os slogans. Nesse caso as alternativas são bastante perigosas.





James Bond, um modélo para o futuro apolítico

# o mundo da reflexão e do ócio \* a sociedade do amor (livre) \* o brasil, potência privilegiada \* o espaço sideral

Um mundo sem conflitos ideológicos: utopia ou realidade?

Para mostrar o que o carioca pensa do ano 2000, o JORNAL DO BRASIL e a MARPLAN fizeram uma pesquisa de opinião pública no Rio entre 369 pessoas de ambos os sexos, de 20 a 40 anos e diferentes níveis sociais,

de 20 a 40 anos e diferentes níveis sociais, universitários ou formados em curso superior: 58% têm casa própria, 38% automóvel e 52% têm empregada.

O objetivo da pesquisa não foi apenas o confronto curioso de duas épocas, para evidenciar o avanço e a superioridade de uma delas. Na realidade, se o que acontect hoje é preocupação de alguns, o futuro é preocupação de todos. Uma necessidade humana. De 1968 a 2000, o mundo passará por um fantástico processo de transformação, e o homem

não será apenas espectador. Ele também, ma-

téria, se transformará.

Os cariocas imaginam que as potências trocarão o conflito ideológico pela disputa científica; a auto-análise, uma espécie de nova religião, dará paz de espírito ao homem; o amor livre substituirá a moral familiar; a mulher chegará à mesma posição do homem, sem concessões. É verdade que haverá ainda problemas de ajustamento social, mas é verdade também — como afirmam os entrevistados — que o Brasil não terá grandes problemas; será um país privilegiado, a segunda potencia do mundo. A ciência estará de tal forma evoluída, que a energia nuclear será uma coisa comum até nas casas particulares. O progresso atingirá todos os setores, menos um: as religiões restarão inabaláveis.

Mas, apesar desta visão fantástica, nem todos gostariam de viver neste mundo.

Entre a ilusão de um mundo do ócio e do lazer, o otimismo trágico de um mundo super mecanizado — com alimentos artificiais e uma arte feita por elementos mecânicos — e a previsão pessimista de que não chegaremos ao ano 2000, existe, para alguns, apenas uma saída: a sobrevivência da civilização terrestre em outros planêtas. O precário contentamento de existir longe da bomba e da automação.

#### O OCIO E O ATOMO

Se as máquinas fizerem todo o trabalho, o que restará ao homem: o ócio, a reflexão ou a diversão?

Quarenta e cinco por cento dos entrevistados julgam que os homens se dedicarão à reflexão. Dêstes, 46% são do sexo masculino e 54% têm de 35 a 40 anos de idade. Outros 30% acham, entretanto, que na era da automação, o caminho natural do homem é o ócio. A maioria dos que pensam assim pertence à chamada Classe C da categoria social (41% do sexo femínino). Apenas 13% afirmam que, à falta de trabalho, o homem se dedicará à diversão; 12% não sabem como será

Apesar desta perspectiva de aumento da capacidade ociosa, é opinião da maioria (73%) de que os pais não se darão ao trabalho de educar os filhos. As crianças serão entregues à instituições especializadas. Nestas instituições, elas aprenderão desde cedo a ser poliglotas, podendo ler e penetrar na esséncia de uma obra sem o auxílio da tradução. Não haverá mais o ofício de tradutor. Cinquenta por cento dos entrevistados imaginam que, no ano 2000, todo o mundo poderá aprender, com facilidade, um número ilimitado de linguas; mas 34% acreditam que poderá haver apenas uma língua universal.

No ano 2000, a era da técnica, a televisão vencerá a imprensa escrita, mas certamente a própria tevé será superada. Surgirá um nôvo veiculo de comunicações que pode ser um painel eletrônico (35% das opiniões), um transmissor subliminar (30%) ou um teleimpressor doméstico (14%). Entretanto, apenas os jovens de 20 a 26 anos acreditam nestas novas descobertas. Os mais velhos, de 36 a 40 anos, afirmam que a tevê ainda continuará insuperável.

A energia atômica será utilizada em grande escala. Substituirá a energia elétrica no uso doméstico. Esta é, pelo menos, a opinião da maioria (64%), enquanto 12% acreditam no aproveitamento total da energia solar. Ao mesmo tempo, 73% das mulheres sonham com novos aparelhos capazes de eliminar completamente o trabalho das donas-decasa.

#### A CIDADE, A PILULA

Como serão as cidades no ano 2000?

Quarenta e cinco por cento imaginam que elas crescerão em sentido vertical, onde os únicos meios de transporte serão os luxuosos carros coletivos. Estas novas cidades, em geral de 30 milhões de habitantes, não estariam livres dos mesmos problemas que nos afetam hoje: sofreriam com a poluição do ar (opinião de 52%), a superpopulação (50%), tráfego e estacionamento (41%), distribuição de gêneros alimentícios (35%), educação da juventude (38%), atendimento médico-hospitalar, distribuição de água, policiamento, crescimento das favelas e mendicância.

Para o problema da superpopulação, pelo menos as mulheres acreditam que a solução está no uso das pilulas anticoncepcionais: 68% delas acham que as pilulas limitarão o crescimento demográfico; 29% pensam que a superpopulação será um fato inevitá-

A maioria de 73% acredita que, com o aumento crescente da população, o problema da fome no mundo será resolvido com os ali-

# \* século XXI, uma visão carioca

PESQUISA MARPLAN-JB

mentos artificiais e a mecanização da lavoura. Os alimentos serão extraidos do mar e da terra. Caso os recursos naturais se esgotem, 43% afirmam que o único caminho para a nossa civilização está em explorar o espaço exterior, em busca de sobrevivência em novos planêtas. Outros 43% dizem que o homem poderá explorar a vida subterrânea ou o fundo do mar.

#### A POLÍTICA, AS RAÇAS

Como será o mundo político no ano 2000? No entender de 52% dos entrevistados, o mundo será bastante diferente, sem conflitos ideológicos. O avanço da ciência comandará as disputas e promoverá o equilíbrio entre as nações. É uma visão parcial, porque também 52% dos que têm hoje de 35 a 40 anos acham que ainda haverá conflitos ideológicos.

Setenta e sels por cento dizem que até o ano 2000 se realizará a integração pacífica das raças, mas 13% afirmam que a raça branca continuará a ter a supremacia "permanecendo unida apesar das diferenças", e 7% acham que uma guerra racial dará vitória aos amarelos e negros.

As potências não conseguirão, entretanto, controlar politicamente o mundo (opinião de 29%) porque teremos um sistema mundial dirigido por associações internacionais. Estas associações não terão a forma de um govêrno de fato. Serão apenas organismos do tipo ONU (78%) para fiscalizar e normalizar as relações internacionais.

Para governar este novo mundo, a surpreendente maioria de 82% dos entrevistados (velhos e novos) acredita na maturidade da juventude de hoje, mesmo sendo rebelde e incompatível com a geração que a antecede. A levar em conta os indices da pesquisa, será um governo de responsabilidade dividida entre o homem e a mulher. Enfim, no ano 2000, ela terá na sociedade posição identica à do homem (84% das opiniões). Apenas 9% pensam que ela continuará sendo um ser inferior; alguns mais otimistas (7%) afirmam que a mulher será superior ao homem.

#### A MULHER, A MORAL

Esta ascensão da mulher não se dará impunemente. Para 48% dos entrevistados, o mundo será uma sociedade completamente diferente de hoje, baseada no amor livre, apesar da reação de alguns (38%) — a maioria do sexo feminino — que imaginam que o mundo estabelecerá uma nova moral para pequenas células familiares. Mas se a moral da mulher mudar, a moda feminina continuará, até certo ponto, a mesma: até lá, o triunfo da mini-saia. As roupas serão feitas de tecidos artificiais, porque os tecidos animais e vegetais serão muito mais caros, e, segundo a opinião de 82%, o homem trocará o terno e a gravata por um nôvo tipo de rou-pa, com corte diferente Esta é a opinião de 90% das mulheres, 86% dos jovens de 20 a 26 anos e de 82% dos que estão classificados nas categorias sócio-econômicas B e C. No entender de 89% (dos quais 92% da classe A) havera a produção em massa das roupas e seus acessórios.

O brasileiro será mais bonito, conforme a opinião de 55% — dos quais 57% do sexo masculino e 49% do sexo feminino. Não será mais escuro (65%) nem mais alto (53%).

#### O ESPÍRITO, O CORPO

No plano religioso, o mundo não será nem mais católico, nem diferente: 25% crêem que será mantida a atual divisão das religiões, enquanto 31% acreditam que haverá o predomínio das religiões cristás.

Nesta disputa religiosa, a psicanálise vai assumindo, aos poucos, um papel de destaque: uma das perguntas da pesquisa foi esta:

— Para o sr.(a), existirá ainda, no ano 2000, a atual variedade de religiões, teremos uma religião única ou a religião será substituída pela psicanálise?

#### As respostas:

Variedade de religiões 50%; religião única 21%; psicanálise 18% (a maioria dos que têm esta opinião está na falxa de idade entre 20 e 26 anos); ateismo 10%.

Também entre a auto-análise e o uso dos psicodélicos para o contrôle do estado de espírito, os entrevistados preferiram a auto-análise, pela enorme maioria de 74%, contra apenas 14% a favor dos psicodélicos.

Psicanálise para o espírito, Medicina para o corpo. Os mais velhos esperam que a evolução da Medicina e mesmo o uso excessivo de medicamentos darão ao homem uma vida mais longa. O câncer e o resfriado comum já não serão doenças incuráveis.

#### AS LIDERANÇAS, O BRASIL

No ano 2000, o Brasil desempenhará um papel muito importante: será, na opinião de 21%, a segunda nação do mundo, estando abaixo apenas dos Estados Unidos, nação lider (opinião de 22%). Os outros países que estarão na liderança são União Soviética (terceiro lugar, com 16%), China (13%), França e Alemanha (5%) e Japão (3%). Mas para 10% dos entrevistados, no ano 2000 não haverá nenhuma nação líder.

A uma outra pergunta, os mesmos entrevistados que colocaram o Brasil como segunda potência respondem que êle não será mais que um país desenvolvido (opinião de 43%) ou em desenvolvimento (43%) ou ainda subdesenvolvido (7%).

#### A ARTE NOVA, O SOCIAL

O ano 2000 poderá marcar a era da socialização da arte. Cinqüenta e nove por cento — a maioria classe C — acham que as obras de arte abandonarão os museus, deixarão de ser privilégio dos ricos, para serem colocadas ao alcance de todos, graças à produção em massa. Elas serão obras da revolução na arte, fabricadas não com os elementos tradicionais (tela, moldura e pincel, por exemplo) mas com elementos mecânicos.

Apenas os mais velhos — de 35 a 40 anos — insistem em afirmar que a arte continuará tradicional.



O Brasil será a segunda potência do mundo para alguns

# está nascendo muita gente \* comer mais, reproduzir menos \* a esperança no mar \* energia não será só atômica

Comer, beber e produzir energia são problemas de hoje que ameaçam o futuro. Grande parte da humanidade já está sendo beneficiada com os resultados das pesquisas, mas grande parte da humanidade continua a se reproduzir num ritmo inédito na historia.



Quando terminar o século XX seremos 6,5 bilhões de habitantes. A produção de alimentos terá de ser tri-plicada — porque atualmente 420 pessoas morrem em cada 15 minutos

pessoas morrem em cada 13 minutos em conseqüência de alimentação inadequada. Os meios destinados a impedir que permaneça o mesmo ritmo de expansão populacional terão de ser encontrados — do contrário, seríamos 3 trilhões de habitantes após outros três séculos e meio. A água será necessária em quantidado questo quetro vázes superior à atual de quase quatro vêzes superior à atual — somente os Estados Unidos, que consomem 1 trilhão e 300 bilhões de litros diários, precisarão de 4 trilhões de litros diários. As necessidades de energia serão dez vêzes maiores do que as que se registravam na metade do nosso século.

Hoje, dois terços da humanidade não ganham o suficiente para comer. Já é de 1 bilhão e meio o número de pessoas que vão dormir todos os dias sem saber ao certo o que comer no dia seguinte. A fome è um problema do presente e tende a agravar-se no futuro: o maior crescimento populacional tem ocorrido - e continuará ocorrendo - justamente nos países subdesenvolvidos.

A população que cresce também precisa de mais espaço. Quando as regiões onde as pessoas gostam de viver tornarem-se superpovoadas, a água e a energia terão que tor-nar outros lugares igualmente atraentes e igualmente habitáveis. Somente com água e energia será possível viver nos desertos.

Como se prepara o mundo para enfren-tar o desafio desses problemas imediatos nessas très décadas?

#### A SUPERPOPULAÇÃO

Os próximos 33 anos serão bem diferentes do que se viu até agora em matéria de expan-são populacional. Partindo da época em que o homem começou a escrever a sua história mais ou menos no ano 7000 antes de Cris-to — a população mundial precisou de 2 500 anos para conseguir sua primeira duplicação. A nova duplicação veio em 2 000 anos (por volta de 2500 A.C.). As seguintes: 1 500 anos (por volta do ano 1000 A.C.); 900 anos (em 900 D.C.); 800 anos (em 1700); 150 anos (em 1850), e. finalmente, apenas um século (em

Se o periodo entre 1850 e 1950 superou a tudo o que fora até então observado, a segunda metade do século atual — principal-mente nos 33 anos que ainda nos separam do seu fim - vai apresentar crescimento ainda mais espantoso: a nova duplicação será concretizada em menos de meio século. Os atuais 3.5 bilhões de habitantes serão 6,5 bilhões, embora no periodo entre o nascimento de Cristo e o ano de 1960 a humanidade só tenha aumentado de 2,5 bilhões.

A fonte dessa expansão está principalmente na tremenda diminuição dos coeficientes de mortalidade — a infantil, em especial. Há mais de dois séculos os demógrafos mostram-se preocupados com a correlação entre a diminuição das taxas de mortalidade e natalidade e o crescimento das populações. Especialmente com base na situação de um pais a Inglaterra - estabeleceu-se recentemente o que ficou conhecido como ciclo da população. Suas quatro fases são: 1. estado inicial da população: altos coeficientes de mortalidade e natalidade, pequena taxa de crescimento; 2. diminuição rápida dos coeficientes de mortalidade, permanecendo a natalidade em seus altos níveis: a população cresce violentamente; 3. continua a baixar a mortalidade, mas a natalidade diminui com maior rapidez: a taxa de crescimento se reduz, dràsticamente; 4. os coeficientes de mortalidade e natalidade se estabilizam em níveis baixos: a população cresce muito lentamente ou tornase estacionária. No caso particular da Inglaterra, a primeira fase termina em 1750, a segunda em 1880, a terceira em 1930; atualmente o país encontra-se na quarta, com uma taxa de crescimento tão lenta que leva à suposição de que não haverá ali mais de 50 milhões de habitantes no fim do século.

A teoria do ciclo da população represen-ta uma tranquilidade no momento em que se nota uma curiosa insistência no sentido de desenterrar a tese lançada em fins do século XVIII pelo pastor protestante ingles Thomas Robert Malthus (An Essay on the Priciple of Population). Ele achava que os homens se multiplicam mais ràpidamente do que seus alimentos, estando, por isso, condenados a morrer de fome. Segundo sua teoria, a população aumenta sempre em proporção geométrica (1,2,4,8,16,32...) enquanto a produção agrícola, na melhor das hipóteses, cresce sempre em proporção aritmética (1,2,3,4...).

Um novo tipo de conjuntura económicosocial permitiu aos países industrializados de hoje chegar ao desmentido de Malthus: nesses países não existe mais o fantasma da superpopulação. O mesmo está acontecendo com o Japão, que teve uma violenta taxa de cres-cimento demográfico e agora passou à terceira fase. Mas são os países subdesenvolvidos que preocupam os demógrafos nos próximos 33 anos. O tipo de conjuntura económico-social neles existente ainda os mantém na fase da expansão violenta. Pouca gente acredita que os anticoncepcionais modernos serão

# \* êsses problemas são nossos

ARGEMIRO FERREIRA



capazes de vencer o atual ritmo de crescimen-

Uma teoria da fome como causa da superpopulação vem recebendo nos últimos anos inúmeras confirmações categóricas, tanto no campo da experimentação biológica como no campo da realidade social. Josué de Castro cita, no seu Livro Negro da Fome, experiências de laboratórios feitas por Anton Carlson, Frederick Hoelsel, M. A. Rudzinka e Laurence Galton, demonstrando que "uma dieta rica em proteinas faz baixar os índices de fertilidade, enquanto que uma dieta pobre neste principio nutritivo de origem animal deter-mina indice de fertilidade mais elevado". Em outro livro (A Corrida para o Ano 2000), o alemão Fritz Baade reiere-se ao exemplo da população negra dos Estados Unidos: "Enquanto os negros eram miseráveis trabalhadores rurais nas plantações do Sul, o seu número de filhos era consideravelmente maior que o da população branca; quando as familias de cor emigraram em grande escala para as regiões industriais dos Estados Unidos, du-rante a Segunda Guerra Mundial, e lá se fixaram, posteriormente o seu número de filhos tornou-se inferior ao das familias brancas."

É essa situação que leva Fritz Baade a concluir que (a) o estado de crescimento va-garoso ou a estabilização demográfica será atingido universalmente quando a cultura e o bem-estar forem um bem comum; quarto mais rapidamente isto for alcançado, tanto mais cedo cessará o aumento explosivo da população; e que (b) o crescimento dos povos de cor ultrapassará o dos povos brancos; estes estão na terceira ou quarta fase do ciclo demográfico, enquanto aqueles — exceção feita ao japones — encontram-se preponderantemente na segunda.

Tudo isso torna obvia uma verdade: não será superado o problema demográfico se não for vencido o desafio da fome. È como êle poderá ser vencido?

Desmentindo Malthus, os especialistas de hoje já chegaram à conclusão de que potencialmente existem as condições que permitirão alimentar a população mundial — ainda que ela se torne bem superior ao total previsto para o ano 2000 de 6,5 bilhões de habitantes. Em relação às reservas para a produção de alimentos, a situação do globo se baseia em três pontos: 1. expansão da superficie arável; 2. aumento da produção por unidade de superfície; 3. exploração das enormes reservas alimentares contidas no mar.

Apenas a décima parte do total de terras do mundo — 1,3 dos 13,5 bilhões de hectares — estão explorados em plantações, culturas, hortas e jardins. Para ampliar a super-ficie arável existem muitas possibilidades, entre elas o aproveitamento das pastagens e pradarias, o 0,4 bilhão de hectares que as estatisticas da FAO descrevem como "abandonados, embora aptos para a cultura" e as reservas contidas nas florestas e selvas tropicais.

Mas o aumento da produção por unidade de superficie oferece perspectivas tão amplas que talvez não seja preciso lançar mão sequer das reservas florestais ou das pradarias. O rendimento unitário poderá ser elevado de forma extraordinária com o emprêgo de novas técnicas de trabalho do solo, nutrição adequada das plantas, combate às pragas, aperíci-coamento das espécies e irrigação. Quanto à exploração das reservas alimentares do mar, basta lembrar que a pesca de alto-mar no He-misfério Norte representa hoje 98 por cento do total mundial. Mas no Hemisfério Sul a superfície das águas é o dôbro. Além disso, é preciso considerar ainda tanto o desenvolvimento da indústria pesqueira (novas técnicas como o deep freezing vão ampliar extraordi-năriamente a produção) quanto as pesquisas que indicam novos alimentos no mar.

Mas essas condições potenciais nada representarão se o mundo subdesenvolvido não sofrer uma transformação na sua conjuntura econémico-social. Quando a população for de 6.5 bilhões, no ano 2000, pelo menos 4,6 bilhões estarão nos países subdesenvolvidos de hoje. Eles terão de produzir quatro vezes mais

do que produzem atualmente para conseguir alimentos, vestuário, educação, hospitais, transporte e emprêgo para essa massa humana. Paradoxalmente, números apresentados pelas Nações Unidas indicam que, caso os paises subdesenvolvidos mantenham as suas atuais taxas de desenvolvimento, demorarão de 60 a 80 anos para alcançar o nível atual dos países industrializados.

O francês Dumont acha que, se a Medicina reformista hesitar ante os remédios heróicos, não restará outro recurso além da cirurgia revolucionária e que, mesmo assim, por muitas razões, existiria ainda o risco de a humanidade morrer "na mesa de operação". Quais são os remédios heróicos? "Para uma situação sem precedentes na história da humanidade - diz êle - faz-se mister encontrar soluções inéditas. O arsenal da economia clássica, que baseia o valor de um produto em suà raridade e leva a frear a produção, tem por certo permitido a uma parte do Planêta o enriquecimento, em detrimento de outra parte. Daqui por diante é preciso recorrer ao que os bem-pensantes chamam com frequência de utopias".

#### UM MUNDO COM SEDE

Se a guerra contra a fome está a exigir remédios heróicos, inevitàvelmente ela será afetada também por conquistas científicas, principalmente em dois outros setores: os mé-todos práticos para se conseguir agua e energia em quantidade ilimitada já estão sendo pesquisados por cientistas e engenheiros nos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, Israel e em muitas outras nações.

Procura-se hoje vencer os vícios do passado, que levaram o homem, através dos séculos, a poluir e desperdiçar água, confiando num abastecimento ininterrupto pelos grandes rios e lagos. Em matéria de poluição da água, a situação atual está alertando os especialistas. Acompanhando o crescimento demográfico, o desenvolvimento industrial não controlado tende a utilizar processos de fabri-cação cada vez mais complexos que, além de requererem quantidades elevadas de água, contaminam rios e lagos de todo o mundo com tóxicos químicos, compostos de amónia, inse-ticidas etc. As indústrias norte-americanas lançam atualmente, nos lagos e rios dos Estados Unidos, duas vėzes mais matérias organicas que a soma de todos os esgotos de todos os centros habitados. Calcula-se em 40 bilhões de dólares a despesa necessária à purificação dos cursos de água doce do país. Na Europa a situação é semelhante. A água do Sena está hoje suja e escura. Anualmente, correm pelo conjunto dos rios franceses seis bilhões de me-tros cúbicos de água contaminada de detritos que, secos, teriam pêso igual ao de 10 mil trens de 600 toneladas cada um. A França precisará de 8 a 16 bilhões de francos para poder aproveitar a água de seus rios e lagos.

Todos os países do mundo enfrentam o problema da poluição, em maior ou menor intensidade, dependendo de seu desenvolvimento. E quanto maior êste último, mais complexo se torna o problema. Ao mesmo tempo, através dos séculos, as três quartas partes de agua que cobrem a superficie terrestre não conseguiram esconder a ironia de uma realidade: a água não pode ser encontrada onde é necessária, quando é necessária e na quantidade que se precisa.

A preocupação atual com a água reflete uma crise séria, de âmbito mundial. De tôda a água existente na superfície terrestre, 97,2 por cento — cêrca de 1 bilhão, 350 milhões de quilômetros cúbicos - estão nos oceanos. O conteúdo de sal — da ordem de 35 gramas por litro, quando o máximo para o consumo de homens e animais é de 0,05 grama — torna . a água do mar inadequada para o consumo humano, para a indústria e para a irrigação na agricultura. Dos três por cento restantes, dois estão retidos nas superficies congeladas das regiões polares e no cume das montanhas mais altas. Resta uma fração minima, aproveitada para o consumo de água potável de tóda humanidade; e mesmo assim, essa fração minima - da qual uma parte se evapora constantemente na atmosfera -- nem está distribuida adequadamente e nem tem sido usada devidamente.

Nos próximos 20 anos vai dobrar a necessidade mundial de água. Nos Estados Unidos, se as futuras gerações de americanos se lançarem à exploração sistemática das reservas subterrâneas, elas estarão secas em 60

Para os hidrólogos, a solução mais provável para o problema da água — embora seja previsto ainda um consideravel espaço de tempo antes de sua aplicação em escala mundial está na extração de água potável do mar: a dessalinização ou dessalgação. A Inglaterra lidera as realizações nesse setor. Em 1965, meio milhão de pessoas já viviam da água do mar. A produção de tódas as instalações de dessalinização existentes no mundo é agora de 100 milhões de litros diários, sendo que 16 das usinas construidas nos últimos 17 anos têm uma capacidade de produção superior a 3,8 milhões de litros diários.

A maioria das pesquisas atuais são orientadas no sentido de se encontrar a melhor maneira de utilizar a energia nuclear para baratear o custo e simplificar as operações de dessalinização. Projetos desse tipo estão em execução na Inglaterra e nos Estados Unidos. O Organismo Internacional de Energia Atômica, filiado à ONU, reune esforços de vários países no setor. Em 1964, EUA e URSS assinaram um acordo de cooperação no campo da dessalinização, especialmente mediante energia atômica. Todos esses fatos fazem prever que já não está muito longe o dia em que o homem conseguirá ter a água onde ela for necessária e na quantidade exigida.

#### A FORÇA DO FUTURO

Já a energia atómica representou um impacto tão grance para a humanidade que até recentemente nouve uma tendência no sentido de subestimar as reservas de energia convencional, superestimando as possibilidades e as conquistas da energia atômica. Por que se chegava a tal conclusão? Primei-ro, em virtude das previsões de esgotamento das reservas de energia clássica em breve prazo. Segundo, por causa das afirmações de que a técnica da produção de energia nuclear atingiria a maturidade e, o mais tardar em 1970, o seu custo seria igual, senão inferior, ao da energia produzida em centrais térmicas.

O impacto passou e hoje se sabe que o mundo não tem falta de energia, tem excesso: " não haverá necessidade de instalar, ao lado das fontes convencionais de energia, centrais de energia atômica", diz Fritz Baade. Assim, são muitos os que acreditam hoje que o átomo não chegará a ser uma fonte significativa de energia antes do ano 2000 --mas nos séculos seguintes pode e deve transformar-se na principal fonte.

Atualmente, metade das necessidades ainda é coberta pelo carvão de pedra, cinco por cento pelo linhito, 31 por cento pelo pe-troleo, 13 por cento pelo gás natural e ape-nas dois por cento, até agora, pela energia hidráulica. No fim do século as necessidades de energia serão dez vêzes maiores do que em 1950. Serão necessárias quantidades fantásticas de carvão, petróleo, gás natural e energia elétrica para assegurar a ração dos bilhões de cavalos-vapor que estarão à disposição do homem no ano 2 000. Como virá essa energia?

Os especialistas já concluiram: o que existe é mais do que suficiente, não só para as necessidades dos 6,5 bilhões de homens do fim do século, como para a alimentação dos cavalos-vapor que irão servi-los. Em relação à energia atómica, os próprios físicos nucleares reconhecem que a precipitação de suas pesquisas com vistas à aplicação prática é um érro. A energia atômica, por isso mesmo, poderá ter um papel mais importante apenas nas regiões — como o Japão, a Índia e, em muito menor intensidade, na Europa Ocidental — que não dispõem de reservas de energia convencional.

No Japão, o custo de carvão é quatro vezes maior do que para os americanos - o que pode tornar competitivo, o custo de produção de uma central nuclear. Mas como os progressos no campo da energia atômica são ientos, os japonêses terão de cuidar imediatamente de outras fontes de energia. A Índia terá de considerar o problema da produção de energia nuclear como uma questão essencial, mas as reservas de carvão e fôrça hidráulica deverão bastar para a industrializa-ção do país nos próximos decênios. Algumas centrais atômicas poderão ser construidas nas próximas décadas para produzir não só eletricidade mas combustivel atômico de alta

Ao mesmo tempo, pelo menos três grandes regiões do mundo — Estados Unidos, União Soviética e China — dispõem de reservas e energia de tal ordem que não precisarão ter preocupações durante vários séculos. Na Europa Ocidental, peritos acreditam que aigumas medidas poderão evitar perigos econômicos e políticos para o provimento de energia convencional, mas a energia atómica poderá desempanhar papel de relativa impor-

Quanto às reservas de energia pode-se ainda observar: 1. ainda que o carvão continue sendo procurado na proporção atual, não faltará por um milênio; 2. não existem mais temores de que as reservas de petróleo e gás natural possam se esgotar em breve espaço de tempo; mas a quantidade de petró-leo extraída poderá diminuir pela impossibilidade de achar mercado para a massa gigantesca de óleo, caso continue o aumento de 10 por cento ao ano (a produção seria multipli-cada por 64 no ano 2000 e não se acredita num consumo de tal ordem); 3. os grandes cursos de água existentes no mundo indicam que está apenas iniciada a era do verdadeiro domi-nio dos rios; a energia hidráulica terá uma importância ainda maior se for levado em conta a possibilidade de aproveitamento paralelo das águas para a irrigação.

# Êste é o anúncio que preparamos para publicar no ano 2.000:



#### INDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA 1 e 2 IMOVEIS - ALUGUEL .....

OPORT. E NEGOCIOS ..... EMPREGOS .....

#### ZONA CENTRO

#### ZONA SUL

CENTRO

HOJE SO' - NCr5 1 000,00 per mes. Aculto freca, Nacidade, com boa área de servicompletas para criadad, com boa área de servicom boa área de sub soba com boa de sub boa de sub com boa de sub com

IFLAMENCO - Apartamentos quase prontos,

GLORIA – S. TERESA

AMPLO ao. 2 mil., sol., set., ci., sol., set., ci., sol., sol.,

FLAMENGO - No meótimos quartos, 2 bacompletes para criada, com boa área de servico. Apenas 4 unidades

e 23-1141,
PHAMENGO — Vendo sale, 3
offs., dept., garagem. Ver ap.
201 — Rue Correla Dutra, 162.
Chaves ci porteirs. Infa: 23-4669
— Bergamini, Aceito COPEG.

lhor ponto do bairro a melhor planta: 2 salas, 2 nheiros sociais, copa-coz i n h a, d e p endências

Uma seleção das melhores

Copacabana! Botafogo! Centro! Tijuca!

#### COPACABANA

RUA BELFORT ROXO, 197 esquina com Viveiros de Castro. Tódas de frente.

PREÇO FIXO. Ponto de grande movimento comercial. Ótimas condições de pagamento. Mensalidades de NCr\$ 936,00. Construção de RIBENBOIM ENGENHARIA. Informações no local, diariamente, inclusive aos domingos, de 8 às 20 horas, ou em nossos escritórios.

#### COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO, 668 - em

excepcional localização, entre Constante Ramos e Barão de Ipanema. Para qualquer ramo de negócio. Prestações mensais de NCrS 540,00. Construção de GOLDFELD & CIA. Ltda. Informações no local diariamente, inclusive aos domingos, de 8 ás 20 horas, ou em nossos escritórios.

#### COPACABANA

diretamente em nossos escritórios.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 99, quase esquina de Barata Ribeiro. Loja única no prédio, com 236 mts.2 e grandes facilidades de pagamento. Construção a cargo de H. MENDLOVICZ ENGENHARIA. Mais detalhes

# TIJUCA

RUA CONDE DE BONFIM, 142.

Entrega em 30 dias. Para qualquer ramo de negócio. PREÇO FIXO. Mensalidades de NCr\$ 350,00. Informações no local, de 8 às 20 horas, diariamente, inclusive aos domingos, ou em nossos

BOTAFOGO

TIJUCA

BOTAFOGO

Quase prontas, PREÇO FIXO. Ao lado do Disco e em frente às Casas da Banha. Mensalidades de NCr\$ 450.00. Construção de RIBENBOIM

R. VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 212.

R. DESEMBARGADOR ISIDRO, 183,

a cargo de H. MENDLOWICZ ENGENHARIA.

no local ate às 20 horas, ou em nossos escritórios.

PRAIA DE BOTAFOGO, esquina com

Magnificas lojas, em ponto de grande movimento.

H. MENDLOVICZ ENGENHARIA. Informações

no local, diàriamente, inclusive aos domingos, das

S. Clemente, PAGAMENTO EM 100 MESES.

tódas de frente para a rua. Construção de

9 às 22 horas, ou em nossos escritórios.

esquina de B. Pastor, entre a Praça Saens Pena e Rua José Higino. Obra em rápido andamento

Excepcionais condições de pagamento, com apenas NCrS 204,40 menscis. Informações hoje

ENGENHARIA S. A. Mais detalhes no local, diàriamente, inclusive aos domingos, de 8 às 20 horas. ou em nossos escritórios.

## CENTRO

PRAÇA MONTE CASTELO, 18.

Edificio Largo do Rosário, junto à Rua Uruguaiana, com 110 mts.2 de área. Otimas condições de pagamento. Construção de H. MENDLOVICZ ENGENHARIA S. A. Informações diàriamente no local, de 8 às 20 horas, ou em nossos escritórios.

THE COLOR OF THE PROPERTY OF T

COPACABANA — Vendo ap. Iv. 20PACABANA — Siq. Compos, xo, 4 qs., 2 solar, 2 ame emit, atapetede, citime pinture, 130 mil. Sinel 70.000, saide em 18 meses, telt. 42:7874. Cred 26.
COPACABANAI PANEMA, Inédita Imovers Ltda, México 119, q. 809 precisa pl clientes ep. Crasas, Cop. 773, gr. 703 — 36-4000 precisa pl clientes ep. Crasas, Cop. 773, gr. 703 — 36-4000 precisa pl clientes ep. Crasas, Cop. 773, gr. 703 — 36-4000 precisa pl clientes ep. Crasas, Cop. 773, gr. 703 — 36-4000 precisa pl clientes ep. Crasas, Cop. 773, gr. 703 — 36-4000 precisa pl clientes ep. Crasas, Cop. 774, gr. 703 — 36-4000 precisa pl clientes ep. Crasas, Cop. 775, gr. 705, gr.

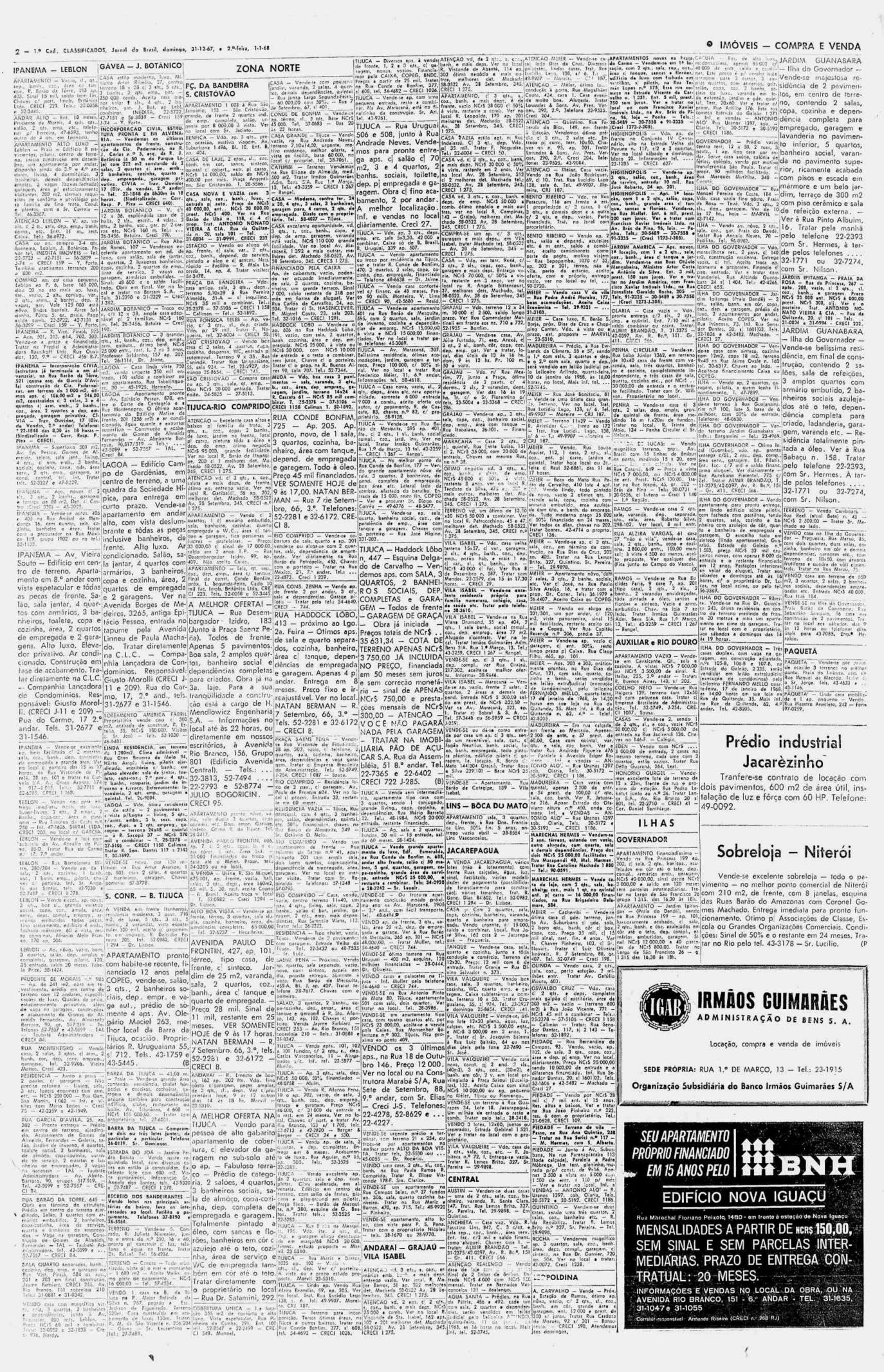
paspamento, recebendo come parte apertamento menor. Chaves na portaria. Tratar no escriterio de MANUEL DE SOUSA SANTOS — Carmo, 9, 11,9 — Telefones 31.0314 e 31.2372 — CRECI 124. COPACABANA — OCASIAO UNICA — Tonoleros, 740, spta, 403 — hall, sala, 7 qts., banhairo carinha, construeae adianada — NCrS 15000,63. Detalhes PRCI-SA S.A. 22-9342, 22-8260. Assembleis, 61, 9.0 CRECI 324. COMPAO — An. Caina Z. Sm. sembleis, 61, 9.0 CRECI 324. COMPAO — An. Caina Z. Sm. sembleis, 61, 9.0 CRECI 324. COMPAO — An. Caina Z. Sm. sembleis, 61, 9.0 CRECI 324. COMPAO — An. Caina Z. Sm. sembleis, 61, 9.0 CRECI 324. COMPAO — An. Caina Z. Sm. sembleis, 61, 9.0 CRECI 324. COMPAO — An. Caina Z. Sm. sembleis, 61, 9.0 CRECI 324. COMPAO — An. Caina Z. Sm. sembleis, 61, 9.0 CRECI 324. Compacabana — Vendo urgestle, salb, 3 cuartos, 1 de emp. e dep. na R. Sastala Ribbiro — Irabar tel, 28-6180. COMPAO — An. Caina Z. Sm. sembleis, 61, 9.0 CRECI 324. Compacabana — Vendo an. caina de almóço, 2 bons quos carrente esta de comp. e de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Tratar ci 1uic Oliveira 2. Sembleis comp. Esta de Julhe, 349, cl. Sc. Dominiques. Compacabana — Vend

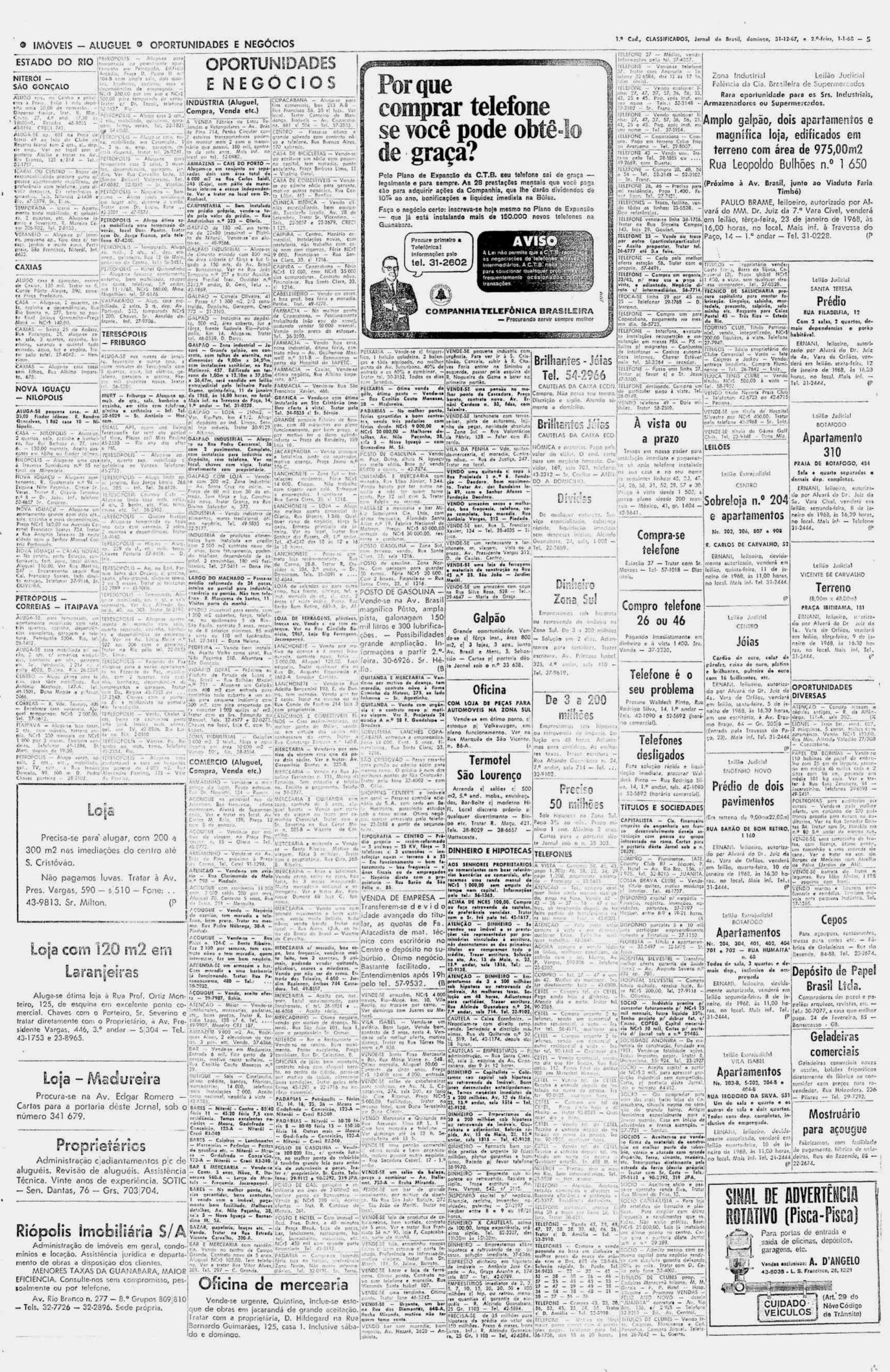
diretamente com o deno. — Tel.
253443.

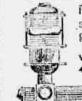
COPACABANA — Rus Sousa Lima
vende apartamente com 270m2 — Siláo 67m2, 4 quartos com ava
máries embutidos, 3 banhoires,
copa e cozinhe » 2 quartos para
empregados e quartem marces
visita « / proprietavio pelos telefones 52-5675 » 54-528.

COPACABANA — Rus Aires Sal.
danha, Magnifico spartamento del
da telamado, Entrada de NEAS
do, com armérios embutidos, ampla cozinha, área de serviço envidracade e demaña dependencias
completas. Edificio de luxo com
ontrada em marmoros, 3 elevado 2 vagas, uto intediato, NCFS e dico
casião. Combinar visitas na C. Coles 250. Tela 47-4255.
L. C. — Companhia Lançadora de
Condominios. Responsável: Giusto Mercili (CRECI J.11 > 2097, 187-200.
Combinar visitas na C. Coles 250. Tela 47-4255.
L. C. — Companhia Lançadora de
Condominios. Responsável: Giusto Mercili (CRECI J.11 > 2097, 187-200.
Combinar visitas na C. Coles 250. Tela 47-4255.
L. C. — Companhia Lançadora de
Como vista para eleme locat
do carmo, 17 — 2.0 and, Tela;
Coliv. e 2 grada, salar, 3 bora
do COPACABANA — Vendo, Bairro
contratis baires com contrato de servica de la como vista para eleme locat
com vista









APRILIA S/A **ENNIO TORESAN** 

PRECISA:

#### Ferramenteiros

Com prática de ferramentas de corte, Repuxo e Baquelite. Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168 - CISr. Ro-



#### CHICAGO BRIDGE

Necessita dos seguintes profissionais especializados com prática comprovada na Carteira Profissional:

- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- MONTADORES
- MAÇARIQUEIROS
- OPERADOR DE GUINDASTE PH
- SOLDADORES ESPECIALIZADOS

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3 x 4, na Rua Sargento de Aguino, 81 - Olaria, esquina de Av. Brasil. (P

#### Johnson Bronze do Brasil ADMITE Estenodatilógrafa

Para Dept. Vendas, com prática comprovada. Sábados livres. Assistência médica e condução para a zona sul. Salário à combinar. Estrada do Barro Vermelho, ... 1.720 - Colégio.

# Lavador - Lubrificador de automóveis

Admitem-se com boa prática na função: comprovada na carteira profissional. É necessário saber aplicar revestimento de Underseal. Semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho, assistência social completa e restaurante. Rua Paulino Fernandes, 59 — Botafogo.

#### Lavador-Lubrificador

BENAUTO S/A, precisa urgente, com prática e referências. Tratar têrça-feira, dia 2, das 9,00 às 11,00 horas. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1735, Benfica - Com Sr. José.

# \* Mecânicos de refrigeração

Precisa-se de bons mecânicos de refrigeração, com diploma primário, para manutenção de equipamentos leves e pesados, dá-se preferência a portador de diploma de curso especializado.

# \* Operadores de caldeiras a vapor

Precisa-se de dois bons operadores de caldeiras, com prática de manutenção de Caldeiras Automáticas Ata. Tratar à Rua Rodolfo Dantas, 1 - Depto. Pessoal.

## Moços de 19 a 23 anos

Moços de 19 a 23 anos para serviço externo e interno (vendedores plindústria) OTIMA oportunidade. São condições imprescindiveis:

Boa apresentação — mínimo 2 anos de curso ginasial e ter trabalhado no mínimo 2 anos em uma emprêsa. Salário inicial ... NCr\$ 200,00. Apresentar-se à Rua Miguel Couto, 23 - 7.º ander, cj. 702 - Com Dna. JUREMA.

- Mecânico de Manutenção
- 1/2 Oficial Mecânico Ajustador
- 1/2 Oficial Lubrificador

# Indústria Alimentícia Beira Alta S/A.

Precisa de candidatos para ocuparem os cargos acima citados.

Apresentar-se têrça-feira, com 2 fotografias na Av. Brasil n. 13 000, Rua A s n. (MERCADO SÃO SEBASTIÃO), com o Sr. JUAREZ.

# ESTÁ AO SEU ALCANCE... **EDUCADORA**

Está ao seu alcance ganhar o seu automóvel modêlo 1968, durante as férias escolares.

#### HOMEM AMBICIOSO

Está ao seu alcance criar o seu patrimônio e independência econômica.

#### **DONA DE CASA**

Está ao seu alcance dar maior confôrto e segurança ao seu

Através de trabalho altamente criador e muitíssimo bem remunerado, você terá a maior oportunidade na sua vida. Nós dirigimos, orientamos e garantimos êste trabalho.

VENHA CONVERSAR CONOSCO têrça-feira, dia 2, na AV. PRES. VARGAS, 435 - 16.º ANDAR, no horário das 9 às 18 horas, procurar a secretária D. ISE.

# Administração de Bens — Imóveis

Emprêsa com seção de administração de bens plenamente aparelhada e em funcionamento, deseja encontrar pessoa ou firma com experiência e possibilidades no ramo, com a qual possa unir-se objetivando a constituição e desenvolvimento de grande organização.

Cartas para o n.º 210 441, na portaria dêste Jornal

Companhia local procura BOMBEIRO com bastante experiência e curso primário completo. Restaurante próprio. Assistência médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/ 103 - GÁVEA.

#### **VENDEDORES** (AS)

ANO NOVO... VIDA NOVA

Comece o ano com um bom emprêgo. Nós lhe oferecemos mercadoria irrecusável, cobertura publicitária, indicação de clientes, ótimo ambiente de trabalho, excelentes comissões e um sistema inédito de vendas. Basta que Você tenha vontade de trabalhar e 1968 será o seu ano de sorte.

RUA DO OUVIDOR, 183 - SALAS 318/19 AV. PRES. VARGAS, 583 - CONJ. 820

# CIA. FIAT LUX (Marca Olho)

AJUSTADORES FRESADORES

RETIFICADOR (Plana e Cilíndrica) OFERECE:

BONS SALÁRIOS — SERVIÇO MÉDICO, DENTÁRIO E AM-PLA ASSISTENCIA SOCIAL, INCLUSIVE PARA DEPENDENTES. Apresentar-se na Rua Padre Marcelino n.º 106, Barreto, com documentos, das 7 às 15 horas, diàriamente.

# Engenheiro de Manutenção

Usina Siderúrgica integrada, precisa de Engenheiro Mecânico para chefiar sua Manutenção. Indispensável larga experiência em serviço correlato.

Cartas com curriculum e pretensões para o número 210 197, na portaria dêste Jornal.

# FIRMA IMPORTADORA

Emprêsa tradicional, com escritórios no centro da Cidade, precisa pessoa altamente experimentada, que domine os idiomas alemão e francês, para chefiar Seção de

Boa situação salarial, compatível com as qualificações. Garantimos absoluto sigilo.

Cartas com detalhes para a portaria dêste Jornal, sob o número 210 439.

# Ganhe dinheiro durante as férias

Emprêsa conceituada precisa contratar 10 rapazes de boa aparência para serviço promocional durante dois meses, mediante ótima remuneração.

Tratar Rua São José, 90 — 11.º andar — sala 1 105, com Sr. Ricardo, dias 2 e 3 de janeiro, das 9 às 12 horas.

EDITÓRA VECCHI ampliando seu quadro de offsetistas necessita admitir IMPRESSORES, SEGUIDORES e AJUDANTES para máquinas offset Roland, Mann e Harris.

32-3535.

- Prática comprovada Certificado de conclusão do
- curso primário
- Referências.
- OFERECE
- Salário compatível Refeição a preço módico
- Uniforme Assistência médica
- Seguro de Vida
  - Outras vantagens extra-le-

Os interessados queiram procurar o Dep. Pessoal da emprêsa, diàriamente de 8 às 18 horas na Rua do Rezende n. 144 - Telefone

Grande emprêsa, em fase de expansão de seus serviços, precisa de môças para a função de Operadoras de Telex com os seguintes requisitos:

- Idade: 18 a 28 anos
- Curso ginasial completo
- Bons conhecimentos de inglês
- Prática de datilografia
- Boa aparência

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção - Rua da Conceição, 105, 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

Emprêsa industrial precisa de PERFURADORA IBM. com curso secundário completo e idade entre 20 e 30 anos. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 GÁVEA.

Importante Organização do Ramo Automobilistico Brasileiro, precisa para o seu Doto, de Promoção de Vendas de um elemento que tenha:

- Experiência em promoção
- Instrução Secundária - Idade máxima 30 anos
- Podendo viajar Carteira de motorista
- Os interessados deverão marcar entrevista pelos tels. 28-7072/73/74 se apresentarem cont Curriculum Vitae.

Importante firma industrial precisa de ESTENODATILO-GRAFA, com bastante prática e que resida na Zona Sul. Idade entre 25 e 35 anos. É necessário dominar perfeitamente a língua inglêsa. Restaurante próprio - Semana de 5 dias - Assistência Médica.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 - GÁVEA.

# Técnico de Contabilidade/Contador fotografia

Laboratório necessita de técnico de contabilidade ou ções. Av. Brasil, 12 698. Rua 1 n.º 70/70-A. contador, idade até 30 anos, para funções de assessor de chefia de escritório. Necessário estar em dia com legislações de I.P.I. e I.C.M. Essencial já ter exercido cargos de chefia e ter conhecimentos básicos de computação eletrônica.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 210 135. Deodoro.

#### Môca

Precisa-se pi começar em janeiro, em setor de turismo, disposta a viajar pi Europa em maio p.f., se necessário. Aspecto atraente, id. até 24 a., solt. Inicial: 600 mens. Dets. fisionômicos e foto pl seleção na portaria dêstes Jornal sob o número 210 139, Favor não resp. se não tiver ót. apa-

#### Montreal

PRECISA:

SOLDADORES MONTADORES ENCANADORES

CHAPEADORES MAQUINISTAS

MAÇARIQUEIROS

Para trabalhar na Guanabara. Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811.

#### Môças

Precisa-se para serviços de escritório. dade entre 16 e 20 anos. Com prática em datilografia.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n. 418 - 10.° andar.

# NCr\$ 1.500,00 mensais

SÓ PARA VOCE

- Curso onde você estará apto em 72 horas
- Ambiente notável de trabalho
- Apenas 5 vagas.
- Rua Dias da Cruz n./ 155, sala 405 Franco (Méier).

## Procura-se para admissão imediata

Governante TURNANT, com prática de serviços em Hotel de alto gabarito e conhecimentos de Inglês e Francês. Apresentar-se na Rua Rodolfo Dantas n.º 1, Copacabana, munidos de documentos e referências.

#### Precisa-se

Elemento-jovem, com vontade de progredir, para sub-chefiar departamento de revistas, em importante editôra, devendo viajar de vez em quando. Lugar de futuro para pessoa qualificada. Ordenado inicial de 600 cruzeiros novos. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 132 592.

## Por que vender mercadorias difíceis?

Bom negócio é vender aquilo que o cliente tem vontade de comprar. É o nosso caso. Lançamos a BIBLIOTECA CIENTÍFICA LIFE, em português, e o sucesso foi tão grande que os clientes chegam a nos procurar para comprar!

Se você tem boa apresentação, é ambicioso e tem disposição para visitar muito e ganhar muito dinheiro, venha conversar conosco. Pagamos elevadas comissões e damos o treinamento necessário.

Procure o DEPARTAMENTO DE VEN-DAS DA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDI-TORA S/A, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na RUA MARQUES DE OLINDA, 12 - BOTAFOGO ou Av. Presidente Vargas, 482 - sala 1403.

# Pesquisa de mercado Supervisor de campo

Departamento de Pesquisa de Grande Organização oferece ótima oportunidade a elemento que preencha os seguintes requi-

- mínimo 3 anos de experiência como supervisor de campo;
- idade entre 25 e 35 anos;
- curso secundário completo.

Os candidatos deverão enviar carta com curriculum vitae, experiência, pretensões e foto recente para "SUPERVISOR" a/c dêste Jornal sob o n.º P-33 562.

#### Vendedores

Firma de representação precisa para produtos de boa aceitação junto a bares, armazéns, restaurantes e supermercados.

Comissão e ajuda de custo. Entrevistas dia 2-1-68 com documentos e Inútil apresentar-se quem não tiver condi-

Centro de Abastecimento São Sebastião.

Vendedores Para produto alimentício em bares da Zona Sul comissão de até 10%. Informações: Rua Ouvidor, 130 - 8.º s 819. Sr.

**FERRAMENTEIRO** 

Cia. Carioca de

pliando seu quadro funcional, admite:

dina, 725 - Depto. do Pessoal.

Indústrias Plásticas

ELETRICISTA - com prática de manutenção.

PORTEIRO - com prática de portaria de fá-

Cia. Carioca de Indústrias Plásticas, am-

Apresentar-se à Rua Conde de Leopol-

# Atenção pessoal de consórcios de automóveis

- BICO -

Mercadoria de facílima aceitação - ganhos compensadores.

Rua Desembargador Viriato, 2.

## Auxiliares principiantes

MOCAS E RAPAZES

Precisamos de môças e rapazes principiantes que desejen adquirir prética em escritório, recebendo salário Inicial de 120 cruzeiros novos. Maiores informações em nossas fillais, nos seguintes endereços:

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Tel.: 23-4376.
COPACABANA — Av. Copacabana, 690, 6.º. Tel.: 36-6728. CATÉTÉ — Rua do Catete, 216 — sobreloja, Tel.: 25-8745.
TIJUCA — Conde Bonfim, 375 — sobreloja, Tel.: 34-0489.
MÉTER — Dias da Cruz, 185 — sala 223, Tel.: 49-5068.
MADUREIRA — Maria Freitas, 42, sobreloja, CETEL, Tel.: 90-1750.
N. IGUACU — Nilo Peçanha, 185 — sobreloja, Tel.: 29-09.

## Auxiliar de escritório Rapaz

Admite-se major, quites com o Serviço Militar, boa aparência, boa letra e conhecimentos gerais de escritório.

Apresentar-se na Rua João Torqualo, 284 - Bonsucesso, ao Sr. Fontes, munido de todos os documentos.

#### Auxiliar de escritório

Precisa-se bom datilógrafo com redação própria e prática preparo documentação importação. Salário inicial NCr\$ 230,00 Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 211 067.

#### **Apontadores**

Precisa-se para obras com prática de sistema NELLO BIANCHI.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 418 - 10.º andar.

#### Almoxarife

Importante indústria necessita para admissão imediata de pessoa com instrução secundária, prática comprovada em contrôle e organização de almoxarifado. Apresentar-se na Rua Aristides Lobo, 90 96 - Rio Comprido.

#### Balconista

Procura-se com prática. Paga-se bem. "AO BICHO DA SÉDA" Rua do Ouvidor n. 169 A.

# Banco

#### Môças e rapazes

Banco desta praça precisa de mócas e rapazes até 25 anos, com boa apresentação, para os cargos de Recepcionista e escriturário. Cartas com Curriculum Vitae para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 211 105.

#### Contabilidade

Cia, de âmbito internacional procura um jovem contador, de preferência BILIN-GUAL com alguma experiência em métodos norte-americanos. Posição de destaque e de

Apresentar-se no LABORATÓRIO WA-DEL - Rua Jerônimo Lemos, 92 - Grajaú com SR. LOUREIRO.

#### Continuo

que conheça serviços externos de rotina e que 240 338, base inicial NCr\$ 800,00 com possua cartas de referências. Apresentar-se mu-grandes possibilidades futuras. Sigilo abso-prática de serviços de escritório em loja comercial. nido de documentos à Rua da Lapa, 120 - 3.º (P luto. andar - Sr. José Paulo.

# Contador e Aux. Contabilidade

Precisa-se com prática.

#### Metal Molde Carioca Ltda.

Av. Rio Branco, 135 - S 213 - Telefone: 52-0721.

#### Chefe de escritório

de 5 anos de prática. Cartas para a portaria Terça-feira. deste Jornal, sob o número 210 435.

# CONTAP

Procura:



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO AVENIDA RIO ERANCO N.º 156 - CONJUNTO 2 909/10 - 29.º ANDAR RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

. GONTAP . CONTAP . CONTAP

#### GERENIE DE VENDAS

PARA LABORATORIO FARMACEUTICO INTERNACIONAL

- A organização que nos solicitos tal executivo está se expandindo, preocupando-se acime de tudo com sua imagem tos em nosso país. Em vista disso, sua direção pretende admitir, para a área de "Marketing", um profissional capaz de agir com objetividade no presente sem se descuidar de um planejamento a longo prazo.
  Entre as atribuições do cargo estão incluídas atividades como: Orçamentos e estatísticas do departamento, supervisão da seleção e do treinamento
- dos vendedores, pesquisa de mercado, estudo de novos produtos e novos mercados, desenvolvimento de dinâmica política de Vendas em 1968. Daremos preferência a elementos com dominio do idioma inglês e experiência no ramo químico-farmaceutico. Remuneração de acôrdo com as qualificações dos candidatos. Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae no horário de 8.30 às 12.30.
- Os candidatos serão entrevistados em nossos escritórios em horário especialmente marcado, sendo atendidos, posteriormente, pela Gerência nacional e internacional do nosso cliente.

CONTAP . CONTAP

Assessoramos Empresas em Seleção, Treinamento, Administração, Medicina do Trabalho, Direito (Trabalhista e Fiscal) e Organização não só no Guanabara como também em outros pontos do país

Fornecemos informações a candidatos sóbre o mercado de trabalho

Comece o ano de 1968, tornando-se um Homem de sucesso na maior Organização de Vendas do País.

Nós estamos distribuindo para nossa clientela da Guanabara e Estados vizinhos o melhor produto existente no Brasil. Este convite é extensivo a pessoas que não têm experiência no Setor de Vendas.

Nós lhe daremos as condições para vencer em 1968, tornando suas aspirações em realidade.

IDADE: 25 a 45 anos, ambos os sexos apresentação impecável.

Para entrevista queira dirigir-se ao LEME PALACE HOTEL -Av. Atlântica, 656, sòmente têrça-feira, dia 2, no horário das 9h30m às 12 e das das 14 às 18 horas, procurar o SR. D. GEORGIADIS.

# IBM DO BRASIL

dispõe de oportunidades para engenheiros industriais que estejam dispostos a trabalharem nos EE.UU. por um período de 2 a 3 anos em atividades ligadas a processos de fabricação e métodos de produção. Após êsse período os candidatos passarão a fazer parte, em caráter efetivo do quadro de pessoal no Brasil.

Os candidatos deverão possuir as seguintes qualificações:

#### ENGENHEIRO DE FABRICAÇÃO

- Ter experiência em ferramental e estar familiarizado com os equipamentos "standard" de fabricação.
- Experiência em contrôle de custos industriais, e aproximadamente 5 anos em processos de fabricação.

#### ENGENHEIRO DO PRODUTO

Ter experiência de 3 a 5 anos em atividades relacionadas à engenharia do produto, além de estar familiarizado com planejamento e projetos de novos produtos, bem como melhoramentos de produtos já existentes.

Há necessidade de que os candidatos possuam domínio fluente da língua

Os candidatos deverão enviar "curriculum vitae", o mais detalhado possível, acompanhado de fotografía, para o Departamento do Pessoal — FÁBRICA IBM — Rio - na Gal. Gustavo Cordeiro de Farias n.º 84 - Benfica - GB, indicando pre-

#### Compradora de Modas

Grande organização da Zona Sul precisa de uma com grande experiência principalmente em moda jovem.

Cartas para a portaria dêste Jornal,

# Chamada geral

Funcionários (as) públicos (as) - Aposentados (as) e Corretores (as) em geral. Precisamos de DIVULGADORES para o seguro "OBRIGATÓRIO" DE AUTOMOVEIS. Oportunidade excapcional de ganhos

Apresentar-se à Rua Visconde de Inhauma, 134 - 5.° andar - s 515. A partir das

# Chinês

COZINHEIRO - Para pastelaria - De preferência chinès ou descendente. Tratar Firma internacional precisa com mais Rua Ouvidor, 28 loja "B" com Sr. Helio -

# AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Conceituada emprésa comercial, está oferecendo Importante Grupo de Empresas precisa de indicando curriculum, enderêço, fornecedo-oportunidade à môças e rapazes que possuam curso gium continuo de 18 a 25 anos de boa apresentação res, planos, idéias, etc. sob o número ... nasial completo, saibam datilografia e tenham alguma lista com prática em montagem — Tratar na Rua Sorocaba, 696

> Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, na Rua do Rosário, 164 (prédio do Mercado das Flôres) 2.º andar — Departamento de Seleção e Treina-

# VENDEDORES

Grupo industrial expandindo o seu Departamento de Vendas, admite bons vendedores para colocação de produto de fácil aceitação e por ótimo plano de financiamento.

Aos selecionados oferece:

- Boas comissões com possibilidades ilimitadas;
- Orientação e assistência por parte da chefia; Ampla cobertura pela TV.

Os candidatos devem se apresentar na Av. Rio Branco, 156 - grupo 811, no horário comercial.

Precisa-se para excelente posição como chefe de contabilidade de emprêsa de transportes, com profundos conhecimentos técnicos e legais, dando-se preferência a quem conheça o idioma inglês.

Contador

Cartas para a portaria déste Jornal sob o número 210 294.

### Câmbio, Importação, Exportação

Elemento dinâmico, com grande experiência em banco, Departamento estrangeiro oferece seus serviços a emprêsa de gabarito ou banco para câmbio ou Auditoria ofertas telefone 30-7275 ou para a portaria dêste Jornal sob o número 172 408.

# Datilógrafa sem prática

Admitimos môça principiante, mesmo sem prática em datilografia para ocupar cargo de acesso rápido. Exigimos somente boa apresentação e sociabilidade. Idade acima de 28 anos. Tratar com Sr. Lucílio - Av. Pres. Vargas, 529 — Sala 1807.

#### Desenhista letras

Precisa-se, avulso, para fazer legendas fiscais e trabalhistas, devendo talar também inglès e/ou ale de histórias em quadrinhos. Paga-se bem. mão. Certes circunstanciadas pera e portaria dêste Jornal escrever para a portaria dêste Jornal, sob o número 132 594.

## Desenhista de Concreto Armado

Desenhista de

Concreto Armado

res e prefensões, para a portaria dêste Jornal, sob

Estoquista

comprovada, apresentar-se munido de documen-

Estenógrafa

pria, idade entre 25 e 35 anos. Cartas com

curriculum vitae e prefensões para a porta-

Ferramenteiros

repuxo. Apresentar-se com documentos na

Rua Engenheiro Alberto Haas n.º 100 -

Precisam-se com prática para corte e

ria dêste Jornal, sob o número 210 295.

Precisa-se de uma com redação pró-

Lojas Roberto Simões, admite um com prática

o número 210 372. Guarda-se sigilo.

Firma especializada em pontes, necessita de-

escritório Firma de engenharia necessita dese-Admite rapaz, datilágrafo, nhista com experiência em detalhes de com prática e conhecimento par la come experiencia em defaines de rais de serviços de escritório, concreto armado. Tratar na Av. Rio Bran-Tratar na Rua São José n. 84 co n.º 103, 18.º andar, das 9 às 18 horas,

#### Auxiliar de escritório Môçe - Menor

Auxiliar de

diretoria

Grande Emprésa Téxtil preci-

de pessoa capaz para fazer

levantamento de custos, contrôle de produção e de mercado.

estando em die com questoes

Auxiliar de

sob e número 207873.

Precisa-se ótima datilógrafa e prática de serviços gerals de senhistas, com alguma prática, para trabalhar em escritório. Av. Rio Branco, 185 horário integral. Carta citando empregos anterio-

#### Chefe de escritório

ra trabalhar em Valença, Estado Para Santa Clara n. 33 — 10.º andar, sala ado do Rio. Boa casa e salário compensador. Carta men ionando experiências anterioreferências e pretensoa a pomaria deste Jornal ob o número 207870.

Contador Precisa-se para indústria mé dia com prática e tempo inte-gral. Cartas com referências e ordenacio para a portaria dés-te Jornal sob o n. 211201.

#### Desenhista/ Finalista

- Tratar na Rua Sorocaba, 696 a Botafogo, das 9 às 12 e das bilidades futuras. 14 as 18 horas.

#### Engenheiro ou Arquiteto Firms construtors procurs

profissional com experiência comproveda, na condução de obras de bom acabamento. Cartas com informações de sthadas para a portaria déste Jornal sob o n. 21282.

Faturamento

precise de um rapaz com curso

científico ou técnico. Compare-

cer na têrça-feira, às 7h30m, à

Rua São Miguel, 11, falar com

Dr. Newton.

35 anos para trabelhos de administração com amplas po Exige-se curso clássico ou científico completo e tempo gral, Preforência com conhecimentos de revisio. Rua Ma-

tipó, 115. Jacaré. Não atendemos pelo telefone.

## Ganhe NCr\$ 1 000 mensais!!!

VENDEDORES - Precisa-se mesmo s prática. Apresentar-se com carteira e 2 retratos 3x4, na Rua Dias da Cruz, 155, sala 408, Méier, Sr. Carvalho.

#### Ganhe mais de NCr\$ 1.500

Só para cinco elementos de gabarito munidos de documentos. Rua Dias da Cruz Grande Empresa na Tijuca 155, c/203. Edificio Mesbla.

#### Vendedor

Especializado em motores, geradores Fixo e boa comissão. Registro em carteira. Av. Graca Aranha, 19 - Gr. 604 - Sr. NILO.

#### Auxiliares de escritório

Oferecemos oportunidade a elementos ativos, com boa letra, firmes em cálculos e noções de servicos de escritório. Dá-se preferência a quem conheca conta corrente Bancária. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar -

#### Aux. de Contabilidade

Precisa-se de elemento capaz com prática e desembaraço em classificação de contas. Semana de 5 dias. Tratar na Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Règo, 647, Penha. - Favor trazer documentos.

#### A E.B.S.E.

cação de Contas, Balancetes): 1 Auxiliar de Serviços Fiscais Ganhos excelentes! Viagens pagas pela Cia. nos (I.P.I., I.C.M. e I.P.S.).

(I.P.1., I.C.M. e (.P.3.). Apresentar-se à Av. Santa Cruz, 4.130. Santissimo, ao Sr. Antônio. Dàse preferència quem resida no local

#### Auxiliares (môças)

Precisamos com ginasial completo que sejam datilógrafas.

Não exigimos experiência anterior. -Inscrição à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709-A, 4.º andar - Departamento Pessoal.

#### Contador

Precisamos com muita prática. Necessário conhecimento legal e fiscal.

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Orientação tácnica-psicológica de Adaptação imediata Evaristo da Veiga, 51. Falar c/ Sr. Lauro, depois das 14 horas.

#### Cobrador Interno

Com prática de cobrança telefônica precisa-se à Rua Ouvidor, 139, batendo à maquina. Apresentar-se com documentos. - Tratar com Sr.

# Consórcio Nacional Willys

Somente para corretores de alto gabarito. Proporcionamos ajuda de custo e ganhos de alto

Rua Dr. Garnier, 700 - Sr. Sérgio, após - Botafogo.

# Cia. Cipan necessita de:

1 AUXILIAR DO DEPARTAMENTO PESSOAL

noções gerais de D.P.

1 AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Bom datilógrafo e boa apresentação.

Com prática comprovada em carteira.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Henrique Valadares, 150. Departamento Pessoal

#### Clube social de alto nível

ADMITE 3 FUNCIONÁRIOS

**ADMINISTRADOR** CHEFE DE SECRETARIA DATILOGRAFO

Exige-se elevada competência e conhecimen to do assunto, cartas com informações e pretensões para Caixa Postal 2261 - ZC-00. Favor sõmente escrever, tendo reais condições.

#### Eletricista enrolador

Grande Organização precisa de ELE-TRICISTA ENROLADOR com bastante prática, comprovada em carteira. Ótimo salário, de acordo com a capacidade.

Apresentarem-se à Rua General Padilha, 64. Esta rua fica perto do Campo do

#### Grátis

NÃO PAGUE PARA TRABALHAR Empregamos sem despesas para o candidato

Empregamos sem despesas para o candidato
CENTRO: Aux. contabilidade ranar experiência minima 1
rano. 5al. 300,00. Aux. excritário especialização no
ramo de vendas. Rapar experiência minima 1 ano. 5al.
300,00. Aux. escritário serviços externos rapar com
conhecimento de rolina banciária e correspondencia, despacho
de mercadoria e correspondencia. Sal. 20,00. Arquivista
môra com pratica de arquivo e estreistra. Salário 230,00.

Dafilóronaia prática de 2 anos em det.
Sal. 210,00 — Aux. expedição com
prática anterior, com e sem defiliopratica Sal. 150,7160. — Z. Sul. —
Enterregado cecto de propaganda
com dat. e facilidade de cálculos, Sal.
200,00. — Calculiste faturista com da
tilegrafia. Sal. 150,7160.

Rus Teolifo Otrol. 123, urupo 803/5.



Rua Teofilo Otoni, 123, grupo 803/5. Telefones: 43-8712 e 43-7927. — Aten-demos inclusive na hora do almóso.

#### Lanterneiros

bamento em ônibus.

Apresentar-se munido de documentos à Rua Costa Lóbo n. 405.

#### Mecânico de máquina de costura

FÁBRICA DE MILLUS precisa de profissionais com prática em máquina de costura industrial. OFERECE:

Otimo ambiente de trabalho Salário compatível com a profissão

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, para teste e entrevista na Avenida Lobo Júnior, 1 672 -Penha Circular.

#### Meio expediente

Atenção! Militares, Universitários e Funcioná-1 Operador Front Feed; 1 Auxiliar de Contabilidade (Classifi, rios Públicos! Ólima oportunidade para as férias!

Av. Rio Branco, 185, s/ 616. (Ed. Marques Herval) c/ Sr. Goldemberg - 8h30m às

#### Mecânicos de refrigeração

Grande Organização precisa, com urgência de profissional competente, comprovada em carteira.

Otimo salário, de acórdo com a capa-

Apresentarem-se à Rua General Padi-Iha, 64. Esta rua fica perto do Campo do

# NCr\$ 1.500,00 mensais... Apresentarem-se na ku Mayrink n.º 304 – Jacaré. garantidos

Chance única para quem deseja ingressor em vendas. (Até

carpo. (Método exclusivo). Clientes indicados.

Oportunidade para 5 môcas e 5 homens. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 802. (Srsa. Sheyla) (Têrça-feira, das 9 às 12 horas)

# Nova Iguaçu – Urgente

Precisa-se de mócas e rapazes dinâmicos, para lidar com o público, podendo ganhar até NCr\$ 100,00 por dia. - Tratar na Av. Amaral Peixoto, 130, sala 701, Nova Iguaçu, a partir das 10 horas do dia 2-1-68

#### Precisa-se

Pessoal para lavagem de motores, retificadores, ajustadores e montadores para motores à ga-

Exige-se o máximo e paga-se o máximo. Retifica Ata - Rua São João Batista n. 112

## Propagandista -Vendedor

Exige-se que seja bom datilógrafo e que tenha mentos para completar seu quadro, exigindo: que Pres. Vargas, 528 — 1807. seja motorizado, bom conhecedor da função e que renha longa experiência nas regiões: de Deodoro a Paracambi e de Deodoro a Nova Iguaçu.

Carta com curriculum para a portaria déste Jornal sob o n.º 211 225 indicando suas preten-

#### **Pintores**

Precisa-se pintores para ônibus.

Apresentar-se munidos de clocumentos à Rua

#### Palheta S.A.

ADMITE

**VENDEDORES** 

Motorista Profissional com 2 anos de prática, instrução ginasial, boa apresentação.

Môca, solteira com alguma prática. -Facilidade de cálculos. - Rua Bela, 363, S.

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** 

# Representante – Exclusivo

CALÇADOS PARA HOMEM Indústria de São Paulo deseja nomear representante de gabarito para esta praça c exclusividade. Enviar informações e referências para "ETICA" Rua Barata Ribeiro, 448 — São Paulo -

# Recepcionista

- MÖÇA -

Com boa aparência e Curso Secundário.

Paga-se bem. Sábados livres. FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - Rio Comprido.

# Rapazes e môças

Firma de atividades interestaduais admite ra para cargos de chefia.

SALÁRIO COMPENSADOR.

Entrevistas: Av. N. S. de Copacabana, 435, grupo 413 (térça e quarta, das 9h às 12h).

#### Serventes

KELSON'S Ind. e Com. S.A. necesita de elementos de 20 a 30 anos e que possuam Certif. Curso Primá-

Favor apresentarem-se, com todos os documentos, à R. Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO.

#### Supervisores

Inclústria próxima ao Méier oferece excelente oportunidade a elementos jovens, com capacidade de liderança e desejo de fazer carreira na indústria, para ingressarem em seus quadros de supervisores de seção no setor de produção.

#### EXIGE

Ginasial completo. Boa apresentação. Maior de 25 anos. Preferencialmente com experiência de chefia.

- Salário inicial

compensador. Oportunidade de acesso a funções de maior responsabilidade.

OFERECE

Inher

Apresentarem-se na Rua Conselheiro

# Trabalhe das 19 às 21 horas!

E GANHE ACIMA DE NCRS 400,00 MENSAIS

Emprèsa conceituada admite 10 pessoas de ambos os sexos, APRESENTÁVEIS, possuindo o curso ginasial, para completarem o seu Quadro de Entrevistadores, com possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Atendimento: dia 2, 3.º-feira, das 9h às 13h. Rua Senador Dantas, 117, sala 2 112.

#### Assistente administrativo

Necessitamos de elemento jovem para iniciar carreira, sociável, de idade entre 23 e 28 anos, c'instrucão secundária completa, preferencialmente escrevendo à maquina para ASSISTENTE DE DI-RETORIA. Lugar de acesso rápido, para pessoa com prática em atendimento ao público e seleção Laboratório internacional precisa de 2 ele de pessoal. Inicial: 250. Tratar com Lucilio - Av

#### Torneiro

Para fábrica metalúrgica.

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - Rio Comprido.

# Vendedor (a) - Guanabara Rep. viajante - Estados

Papeis carbonos, fitas etc., diretamente ao consumidor, ótimas comissões. -- Rua Visconde Rio Branco, 52, s/20, entre 8h e 12h.

#### Vendedores

Oferece-se oportunidade para bons vendedores com experiência de Importação de Produtos Químicos e revenda de Gelatina Farmacêutica, Comestível e téc-

Carta c/ Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n. P-33 628. (P

# Vendedor cosméticos

Precisa-se para a venda de marca conhecida mundialmente, elemento de gabarito, bom conhecedor das lojas revendedoras, boutiques, bazares, super-mercados e perfumarias em geral, de todo o Estado.

Cartas com currículum completo para a portaria deste jornal sob o n. 211 226 indicando suas

## Vendedores

Firma operando na Guanabara no ramo de Gêneros Alimentícios e Bebidas em Precisa-se de lanterneiros com prática de aca- pazes e móças com instrução secundária inclusive geral necessita de vendedores, com prática para trabalhar em Bares e Mercearias.

> Rua Castro Tavares, 93-B - Mangui nhos - Sr. Mélo ou Sr. Jairo.



Oferece oportunidade àqueles que tenham conhecimentos de eletrônica para fazerem carreira em sua linha de computadores.

#### EXIGENCIAS:

- Instrução: secundário completo
- Servico Militar: em dia
- Idade: de 19 a 27 anos.

Apresentar-se à Srt. q Yêda na Rua Visconde de Inhauma, 134, 12.º andar, de segunda a sexta-feira, no horário de 13h 30m ås 15h30m.

#### INDUSTRIAL - MECÂNICO OU ELETRICISTA

Com curso completo de, pelo menos, 5 anos. Com dois a quatro anos de experiência em fabricação, em custos ou compras. Bons conhecimentos de relações humanas e Inglês. Conhecimentos do mercado industrial de São Paulo e Rio.

Escrever para a Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Farias, 84, Benfica, GB. Juntar curriculum vitae escolar e profissional, uma foto 3 x 4, informar pretensões salariais para Sr. Luiz Otavio (Sigueira).

# IMPORTANTE

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. está oferecendo aos jovens excelente oportunidade: CURSO DE FORMAÇÃO DE OPERADORES, ELETRICISTAS E MECÂNICOS DE MANU-TENÇÃO, para as USINAS HIDRELETRICAS DE ESTREITO (Minas Gerais) e FUNIL (Itatiaia — R.J.)

As inscrições estarão abertas nos dias 8 (oito), 9 (nove) e 12 (doze) de JANEIRO próximo, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, nos seguintes locais:

ESTADO DA GUANABARA - Rua São José, 90 - 9.º andar,

sala 902

MINAS GERAIS -PASSOS - Travessa da Mairiz, 56-B - 3.º andar FURNAS – Divisão de Serviços Gerais

EXIGIMOS:

Idade máxima de 25 anos Prova de conclusão do curso ginasial

Certificado de quitação com o Servico Militar 2 (duas) fotografias 3 x 4

de frente sem chapéu

**OFERECEMOS:** 

Excelente ambiente de trabalho

Possibilidades de ascensão nos quadros da emprêsa Salários compensadores Assistência médico-hospita-

lar, moradia etc.

# Paratin Prin bonzão

PRECISA DE

# RECEPCIONISTAS

As candidatas deverão ter prática anterior da função, conhecimentos de datilografia, boa aparência, solteiras, idades entre 19 e 28 anos, instrução mínima do Curso Ginasial ou equivalente.

Apresentarem-se munidas de documentos na Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flôres — 2.º andar, no horário de 8h30m às 11 horas.

RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO

conheça RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO E MÉTO-

tensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o

DOS E SISTEMAS, para melhorar sua organização.

número 172 437.

Indústria em funcionamento procura pessoa que

Cartas com Curriculum Vitae, mencionando pre-

#### Vendedor autónomo oferece

Representante

eus servicos ao comércio e in dústria Guanabara no Estado le São Paulo, qualquer ramo. Preferência poças acessórios pa-ra rádio, TV — Cx. Postal 5718

#### Seção de Pessoal

Grande Emprésa na Tijuca recisa de pessoa com expeiencia e que estera atualizada em assuntos trabalhistas, Exignse o curso científico ou tecniàs 7h30m, à Rua São Miguel n. 11, falar com Dr. Newton,

#### Techint COMPANHIA TÉCNICA INTERNACIONAL

Precisa-se de carpinteiros, pereiros e armadores, para tra-salhar na Ilha do Governador rocurar o Sr. Raymundo.

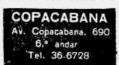
#### Técnicos em contabilidade

Precisa to the ambos of senos no minimo de prático. — Apresentar-se na Trav. do Paco. 23, solireloja (Av. Erasma Bulga, exquina da Rua Dom Ma-



Uma tradição de 16 anos em empregos e cursos





CATETE Rua do Catete, 216 Tel. 25-8745

EMPREGOS PARA VOCĒ

a comb. 150/180

Escritório 180 Caixa Registrata 200/250 15 Secretárias 200/250 16 Dailiógrafas 800 23 Auxs. de escritório Máler

120 6 CATETE 120/180 5 180 9

2 Propagandista 2 Caisas Registradoras 16 Auxs. de Escritório 6 Datifógrafas

10/180 43 Auxa, de Escritorio COPACABANA

TIJUCA Rua Conde de Bomfim 375 sobreloja Tel. 34-0489

350/450

140/160 120/160

A profissão da mulher moderna! Destinado a móças com ginasial e vocação profissional. Esteno, Dutilografia, Correspondência, Inglês e Contabilidade. Inicial: 400/500 mensais.

#### CORRESPONDÊNCIA

Em apenas 3 meses você estară 250/300, com grandes possibilidedes de acesso a outros cargos. AUX. CONTABILIDADE

IBM DO BRASIL

Curso destinado a técnicos recemformados que desejam adquirle Inicial: 250/300.

SECRETARIADO

#### **ESTENOGRAFIA**

Intensivo de 2 a 4 meses. Método Marti-Compacto — Ao concluir o curso você estará colocada em emprêgo de 300/400 cruzeiros

#### RECEPCIONISTA

Somente para môças de bom gosto. Colocação imediata em Bancos, Feiras e Cias. de Turismo e Aviação. Aulas individuais de etiquête c/ professore de alto nivel social.

AUX. ESCRITÓRIO Curso de 2/4 meses p/ môças e rapazes, Inicial: 130/150.

#### DATILOGRAFIA

CURSOS COM GARANTIA DE

ENCAMINHAMENTO A EMPREGO

Novas máquinas Olivetti, Reminoton 21 e IBM. Curso rápido e assegurado por método moderno. Treinamento individual.

#### PORT./MATEMÁTICA

Preparamos candidatos para concursos públicos, registrando os mais altos indices de aprovação. Art. 91 a Ginásio. Duração 2/4

#### INGLES

Médio e Comercial. Pequenas turmas com aulas de conversação,

#### ARTIGO 99

Agora os CURSOS TED estão aparelhados e em condições de oferecer o que há de melhor na formação de alunos ao ARTIGO 99. Professôres de larga experiência e empregando os métodos da didática moderna. Além de tôdas estas vantagens o aluno poderá contar sempre com a tradição TÉD.

CURSOS COMPACTOS DE ENSINO DIRIGIDO - AULAS DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 21 HORAS NOVAS TURMAS COM INÍCIO AMANHĀ!

dispõe de oportunidades para engenheiros mecânicos, recém-formados, que es-

tejam dispostos a se submeterem a um treinamento nos EE.UU., por um perío-

do de 2 a 3 anos, para posterior integração no quadro funcional da IBM no

O treinamento abrangerá os setores de engenharia de fabricação e do

Há necessidade de que os candidatos possuam domínio fluente da língua

Os candidatos deverão enviar "curriculum vitae", o mais detalhado pos-

sível, acompanhado de fotografia, para o Departamento do Pessoal - FÁBRICA

IBM - Rio - na Gal. Gustavo Cordeiro de Farias n.º 84 - Benfica - GB, indi-

MEIER Rua Dias da Cruz, 185 sala 223 Tel. 49.5068

Brasil.

produto.

inglêsa.

MADUREIRA Rua Maria Freitas, 42 Tel. 90-1750

NITEROL Av. Barão do oreloja . Tel. 2'786 NOVA IGUAÇU Nilo Pecanha, 185 Tel. 29-09

# N. CAVALCANTE REPRESENTAÇÕES

Entrevista candidatos de ambos os sexos para desenvolver o setor de contatos.

Fornecemos curso para quem não possuir experiência.

Atendimento na têrça-feira, dia 2, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas na

AV. RIO BRANCO, 257 - 11.º ANDAR.

# RELAÇÕES PUBLICAS

Entidade corretora habilitada de seguros necessita de 50 homens (Relações Públicas) para atendimento dos seguros obrigatórios por lei.

Apresentar-se na Rua das Marrecas, 27 - Sr. Mello.

# **VENDEDORES**

Grande atacadista de papel desejando ampliar seu quadro de vendas procura vendedores com prática ou elementos que queiram se iniciar em tão ren-

Apresentar-se têrça ou quarta-feira com todos os documentos na Rua Pedro Alves N.º 43

# VIAJANTE

CASA SANO S.A. precisa SOLTEIRO com condução própria, idade entre 20 e 35 anos, instrução ginasial ou correspondente.

Tratar têrça-feira na Rua Marcílio Dias, 26, entre 8h30m e 11 horas e 13h30m às 17 horas, com Sr. Ferraz.

# VENDEDOR DE INSTRUMENTOS

Firma antiga e conhecida no ramo, precisa de vendedor para a Guanabara e Estado do Rio de Janeiro. Nossa seção de instrumentos possui representações selecionadas e tradicionais, com instrumentos para ensino e processos industriais. Deve ser bem relacionado junto às Universidades, Laboratórios do Governo Federal e Estadual. Excelente linha de aparelhos de medidas elétricas. Deve ter experiência e dispor de tempo de lançamento de ações, seleciona equipe integral. Salário fixo mais comissões.

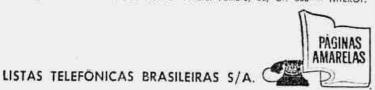
entrevista pessoal, dando resumo de seu histórico no ramo, qualificação celentes locais. Informações: Av. N. S. de

# VENDEDORES

se V. é exigente venha trabalhar conosco nós também somos!

Como você, nos também exigimos o melhor. Para trabalhar conosco é preciso ser jovem, ambicioto, dinámico, ter bom nivel intelectual, muito entusiasmo, facilidade de comunicação, mas, antes de sudo, ter muita vontade de vencer na vida. Conosco, você não precis a exigir pois nos lhe oferecemos: possibilidades de altos ganhos, treinamento intenso (remunerado), orientação continua, mercado e clientes selecionados, ampla assistência, excelente ambiente de trabalhos e real oportunidade de acesso a cargos superiores. Nos podemos oferecer-lhe tudo isso, porque

somos uma empresa altamente conceituada. Não parca tempo — venha logo conversar conosco. Illunido de 2 fotografias 3x4 cm), no horário comercial. Av. E. Amaral Peixoto, 36, Gr. 308 — NITERÓI.



#### Administrador de fazenda

Analista Química .....

Precisa-se de pessoa para gerir Fazenda em Angra dos Reis. Escrever dando condições detalhadas, ordenado desejado e referências para portaria dêste Jornal, sob o número 207 931.

# \* Eletricistas Instaladores

Precisa-se de Eletricistas Instaladoras, com diploma primário, dando-se preferência aos que tenham curso do SENAI ou equivalente.

#### \* Bombeiros

Precisa-se de bombeiros com diploma primário. Tratar à Rua Rodolfo Dantas, 1 - Depto. Pessoal.

PROCURAM-SE

#### Vendedores

habilitados e conhecedores do ramo para as Se-ACOS FINOS E ROLAMENTOS

Apresentarem-se à REG DO BRASIL Rua Teófilo Otoni, 123-A siloja.

#### Recepcionista – VW

BENAUTO S/A, precisa urgente, com curso, prática e referências. Tratar têrça-feira, dia 2, das 9,00 às 11,00 horas. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1735, Benfica - Com Sr. José.

#### Recepcionista

Maior, para trabalho noturno e em casencial apresentar-se 3.ª-feira às '9 horas cílio — Av. Pres. Vargas, 529 — Sala 1807. da manhā à Rua Barata Ribeiro, 181.

## Recepcionistas -Vendedoras

FIXO + COMISSÃO

de môças com boa apresentação e curso se-bassy from 9:30 to 4:00 January 2 and 3. Escrever para o n.º 210 325 na portaria deste Jornal, solicitando cundário, no mínimo, para trabalhar em ex-Copacabana, 605, sala 308, horário comer-

#### Recepcionistas

Precisamos admitir môças com idade entre 18 e 25 anos ótima aparência e prática de datilografia para ocupar cargo de recepcionistas em várias firmas desta praça. Salário inicial 200. Seleção à cargo da Téd. - Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º andar. (P

# Repórter-Redator

dos pessoais e pretensões salariais.

Secretária

cando pretensões salariais.

Diligente taquigrafa, bom português, educação e apresentação adequadas para assessorar chefia de grande organização jurídica internacional.

Semana de 5 dias e salário correspondente. Tratar à Rua Álvaro Alvim, 21, 16.º na parte da manhã.

# Secretária para colégio

CENTRO-NORTE-SUL

Admitimos secretárias para nossas filiais nas zonas Norte, Sul e Centro, em horário de meio-expediente. Idade mínima de 28 anos. Desembaraço e boa apresentação. ráter permanente. Altura mínima 1.60 mt. Salário a combinar. Entrevistas com Sr. Lue instrução secundária. Boa aparência. É es-

Several excellent opportunities for

#### Bi-lingual secretaries

Requirements: Typing at 50 wpm; Tradicional firma comercial, em fase Shorthand at 80 wpm. Excellent English. Apply in person at the American Em-

## Técnico de grau médio Químico

A SOCIEDADE ANÔNIMA DO GÁS, dispõe de vagas para TECNICO DE GRAU MÉDIO-QUÍMICO.

Os candidatos deverão apresentarse entre 8h30m e 16h30m, na Avenida Presidente Vargas, 2 610 — Seção de Ensino e Seleção.

#### Vendedores

Organização industrial ligada a firmas inglêsas e norte-americanas precisa de 5 vendedores. V. venderá especialidades químicas de consumo Emprêsa gráfica editôra de revistas, obrigatório; será treinado por peritos. Terá apoio necessita admitir profissional de gabarito de propaganda direta e intensiva. Será remune com experiência anterior para entrevistas rado do início do treinamento. Aprovado, recebecom artistas em geral. Horário livre. Cartas rá ajuda salário, comissão e prêmios. A remune-para a portaria dêste Jornal, sob o número nização mínima compatível com o objetivo da orga-nização é da ordem de NCr\$ 450,00. Marcar en-132 595, com referências profissional, da-trevista a partir do dia 2-1-68 das 9,30 às 12 horas e 14,30 às 17,30 horas, pelo tel. 43-9658.

# CORRETORES

A LAP após o grande sucesso na Guanabara lançará nova série de FUNDO MÚTUO AUTO FINAN-CIAMENTO LAP VEICULOS EM NITEROI. Aceitamos inscrições de corretores, equipes formadas, escritórios etc...

VENAUTO RIO - Rua Senador Dantas, 117 - Sala 1727.

# MOTORISTAS — VENDEDORES COCA-COLA REFRESCOS, S/A.

MOTORISTAS VENDEDORES, com prática em vendas no varejo EXIGE-SE:

Idade de 25/35 anos

Curso primário completo « Carteira de motoriste profissional com mais de 2 (dois) anos Dá-se preferência aos candidatos que residam em NOVA IGUAÇU ou adjacências — Salário compensador

Apresentação para entrevista na ESTRADA DE ITARARE, N.º 1 071, BONSUCESSO, nunidos de documentos, na Secão de Pessoal, no horário comercial

# \* NOTISTA

\* AUX. INSPETOR QUALIDADE

\* AUX. EXPEDIÇÃO

KELSON'S Ind. e Com. S.A. está admitindo bons profissionais, com prática comprovada nas funções acima. Idade até 30 anos.

Favor apresentarem-se, com todos os documentos inclusive Certificado Curso Primário, na Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO.

Diber

FÁBRICA DE MILLUS oferece excelente oportunidade à senhoras que gostem de costura e de chefiar pequenos grupos de cos-

#### REQUISITOS:

- Idade mínima de 25 anos
- Boa apresentação Personalidade
- Curso primário completo

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos para seleção, às 7,30 horas, na Avenida Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular.

# Assessôres Administrativos Departamento de Vendas

- Companhia americana de grande porte, deseja admitir na sua Matriz para o Brasil, elementos com capacidade executiva comprovada, para integrar seu quadro de técnicos, especializados em assuntos ligados a Vendas.
- Sólidos conhecimentos administrativos são solicitados para procedimento de análise de rotinas policios connecimentos administrativos são solicitados para procedimento de analise de rotinas visuado racionalização de sistemas, e estabelecimento de outros contrôles de execução de tarefas além dos de vendas. Conhecimento perfeito do idioma inglês falado e escrito, em condições de redigir relatórios e correspondência própria. Dar-se-á proferência a elementos com curso Superior (Administração de Empresas e Economia) mas estudar-se-ão propostas de candidatos enquadrados nos requisitos da experiência, com curso Secundário comprovadamente completo. Idade entre
- Salário compensador além de carreira profissional ascendente já integrante da política geral da Companhia. Sábados livres e escritórios no Centro da Cidade.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 15.º andar sala 1506. Guarda-

# CONTADOR EMPRÊSA FARMACÊUTICA

Oferece carreira a contador ou economista com experiência de métodos racionais de organização e contrôle de contabilidade. Ordenado inicial NCr\$ 1.000,00.

Cartas com curriculum vitae detalhado e retrato para "Laboratório, CP 9 ZC-02". Garante-se sigilo.

# FÁBRICA DE NYLON

Indústria de grande porte em fase final de montagem, localizada na Guanabara, procura elementos especializados, para formar seu quadro de funcionários.

#### SUPERVISOR DE PRODUÇÃO

Nivel secundário, com diploma de escola técnica, nas seguintes especialidades: MECANICOS TEXTIL e QUÍMICOS, para trabalho de turmas. Experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

#### OPERADOR DE TURBINAS

Com experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

#### **OPERADOR DE AR CONDICIONADO**

Com experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

#### **ELETRICISTA**

Com experiência em operação de painel de distribuição, experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

# AJUDANTE DE OPERADOR DE CALDEIRA

Com experiência mínima comprovada em Carteira de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos na Av. Brasil, 13 500 – ao lado do Mercado São Sebastião.

# GRANDE OPORTUNIDADE

Mercadoria de facílima colocação OFERECEMOS:

- Retiradas garantidas
- Prêmios diários e comissões
- Ganho compensador
- Treinamento e assistência permanente

Apresentar-se: Rua Desembargador Viriato, 2 (Listas Telefônicas).

# Cristóvão, Sr. JORGE.

lenciado, e de fácil acesso junto principais revendedores de Eletro-Domésticos desta praça.

Vendedor-Representante

Indispensável capacidade profissional firmada e comprovada em atividade similar anterior.

Condições de ganho altamente vantajotas em comissões, ajuda de custo ou ordenado.

Entrevistas com Sr. Elias, 3.º-feira, entre 13 e 15 horas, escritório da Fábrica de Enceradeiras Lustrêne S/A. Rua São Luís Gonzaga, 355/67 - São Cristóvão.

#### Vendedoras

NCRS 200,00 - COMISSÕES

cial, estamos aceitando VENDEDORAS, para vendas diri-

**EXIGIMOS** Boa experiencia, otima apresentação.

Tempo integral. OFERECEMOS:

Salário lixo em carteira, ótimas comissões, trei-namento, lista de clientes. Favor apresentar-se no Pavilhão de São Cristóvão,

MÔÇAS ÓTIMA OPORTUNIDADE

- Se você tem boa aparência
- Se você tem bom desembaraço
- Se você tem ambição
- Se você pretende melhorar seu padrão de vida

# NOS TEMOS O LUGAR IDEAL PARA VOCE

- Você terá treinamento intensivo
- Você terá registro em Carteira
- Você terá férias remuneradas
- \* Você terá ganho superior a NCr\$ 1.080,00.

Apresentar-se na Rua Francisco Serrador n.º 2 - 2.º andar. - Procurar D.' ANA LUCIA.

Horário comercial.

# Técnico, especialista

Repuxador

Treu S.A.

primário completo. Apresentar-se com todos os documentos em dia, na RUA

SILVA VALE, 890 - CAVALCANTE. (P

SALÁRIO 150/200.000

Precisamos de 88 môços e rapazes, para colocação imediata em grandes firmas. Salário de acórdo com desambareço, instrução e aptidões das candidatas. Empregos na Zona Norte, Centro e Sul.

Para os principiantes mantemos cursos de Escritório
— Contabilidade — Datilografía — Correspondência Comercial — Estenografía — Português — Matemática —
Recepcionistas — Secretariado — Relações Públicas e

Colocamos nossos Alunos após qualquer Curso Práticol

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Tel.: 43-9523 COPACABANA — Av. Copacabana, 690, 6.º. Iel.: 36-6728 CATETE — Rua do Catete, 216, s/loia. Tel.: 25-8745 TIJUCA — Coulde de Bonfim, 375, s/loia. Tel.: 34-0487 MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185, sl. 223, Tel.: 49-5068 MADUREIRA — Maria Freitas, 42 s/loia, Tel.: 90-1750 N. IGUACU — Nilo Peganha, 185, s/loia. Tel.: 29-09 NITEROI — B. Amazonas, 528, s/loia. Tel.: 27861,

- A Maior Organização de Empregos e Ensino Comercial do País

Auxs.

Contabilidade

e Escritório

Admite com experiência comprovada em AÇO INOXIDÁVEL e curso

Montagem, manutenção usinas hidrelétricas, vários anos experiência. Oferece-se, trabalhar qualquer Estado

Ofertas detalhadas para a portaria dêste Jornal, sob o número 53 112.

#### Telefonista

Procura-se telefonista com grande experiência internacional, boa apresentação, idade máxima 35 anos, falando corretamente inglês, dando-se preferência a quem 'fale também francês.

Exigem-se referências. Favor não se apresentar caso não preencha essas condições. Procurar o Depto. Pessoal. Rua Rodolfo Dantas, n.º 1, Copacabana.

# Técnico de Injeção e Extrusão de PVC

Para indústria em expansão, localizada no Nordeste.

Dirija carta com detalhes de experiência e pretensões para o número 210 432, na portaria deste Jornal.

# Vendedor Indústria Metalúrgica

Precisa um elemento com experiência no ramo eletro-doméstico para trabalhar na Guanabara; apresentar-se à Rua Almirante Baltazar, 174 — São

Grande Companhia de âmbito internacional oferece excelente oportunidade a

2 moços de boa aparência, de idade entre 21 e 26 anos, possuidores de Carteira de Motorista amador, para trabalharem com promoção de vendas em lojas.

Os elementos admitidos trabalharão com Kombis sendo as despesas pagas, além de receberem ajuda de custo.

Daremos treinamento adequado, não se requerendo, portanto, experiência.

Cartas para C. ROCHA, na portaria dêste Jornal, sob o número 210 116, acompanhadas de recente foto 3x4, indicando empregos anteriores e pretensões.

# VOCÊ PODE GANHAR

(AMBOS OS SEXOS)

Grande organização de âmbito nacional procura selecionar elementos para seu Departamento de Vendas.

Adiantamos não se tratar de consórcios, ações, títulos ou similares e, sim, de produtos de alto gabarito e real necessidade.

#### CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- Tempo integral.
- Idade de 25 a 45 anos.
- Instrução Média (Ginásio ou equivalente)
- Aptidão para o serviço externo. Boa aparência e desembaraço.

Não é necessário ter experiência anterior. Aos selecionados, será oferecida orientação técnica permanente, bem como curso específico

Entrevistas no HOTEL AMBASSADOR. RUA SENADOR DANTAS, 25 a 27 Sòmente têrça-feira - 2 de janeiro.

Horários: 9h30m às 12 e das 14h30m às 18 horas.

(P

# OFORTUNIDADE

#### ANALISTA DE PESQUISA DE MERCADO

GILLETTE DO BRASIL LIDA, precisa para admissao imediata de pessoa dinámica e ambiciosa para o cargo de ANALISTA DE PESQUISA DE MERCADO. Os candidatos (ambos os sexos) deverão possule bons conhecimentos em Economia e Estatística, além de experiência de Análisa de Mercado. Inglès desejável mas não essencial.

- A Companhia oferece as seguintes condições: SALARIO COMPENSADOR.

SALÁRIO COMPENSADOR. EXCELENTE PLANO DE ASSISTÊNCIA MEDICA E SEGURO DE VIDA. RESTAURANTE NO LOCAL DE TRABALHO. SEMANA DE 5 (CINCO) DIAS.

MAGNIFICO AMBIENTE DE TRABALHO. Favor envier "Curriculum Vitae" e fotografia 3x4 e/ou apresentar-se eo Departamento de Pessoal, à Av. Suburbana, 561 — Benfica. (P

## Serralheiros

#### Companhia FICHET precisa para trabalhar em obras. Apresentar-se a

8 as 11 horas.

#### Secretária

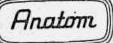
Esteno-datilógrafa, para correspondência em português e alemão, preferência com conhecimen-

RUA MÉXICO, 148 - 9.º and. Sala 906 das Tratar com Irmãos Simon Imp. e Exp. S.A. (P Av. Pres. Vargas, 446 - Gr. 705 - 43-3941.

# VFNDFDORAS

Se você tem boa disposição, gosta de conversar, manter contato com o público, venha falar conosco! Queremos treiná-la para nosso setor de vendas externas. Durante três dias, no mínimo, você aprenderá muito sôbre técnicas motivacionais e persuasivas, conhecimento do produto e do cliente. Emprêgo fixo com assistência permanente, grandes possibilidades de remuneração mensal. Fixo mais comissões. Otimo ambiente de trabalho.

Atendimento candidatas unicamente têrça-feira, dia 2, das 9 às 17 horas.



Av. Rio Branco, 156 - grupo 720 - Edificio Avenida Central.

#### Vendedores (as)

Comissões superiores a NCr\$ 500,00. Diàriamente das 10 às 12 horas.

dar s 1.506.

## Vigia

Para admissão imediata em importan-Munidos de documentos. Editôra Musa Ltda. te indústria. Apresentar-se munido de do-Rua Senador Dantas, 117 – 15.º an- cumentos e fontes de referências à Rua Aristides Lobo, 90 96 - Rio Comprido.



# CLASSIFICADOS

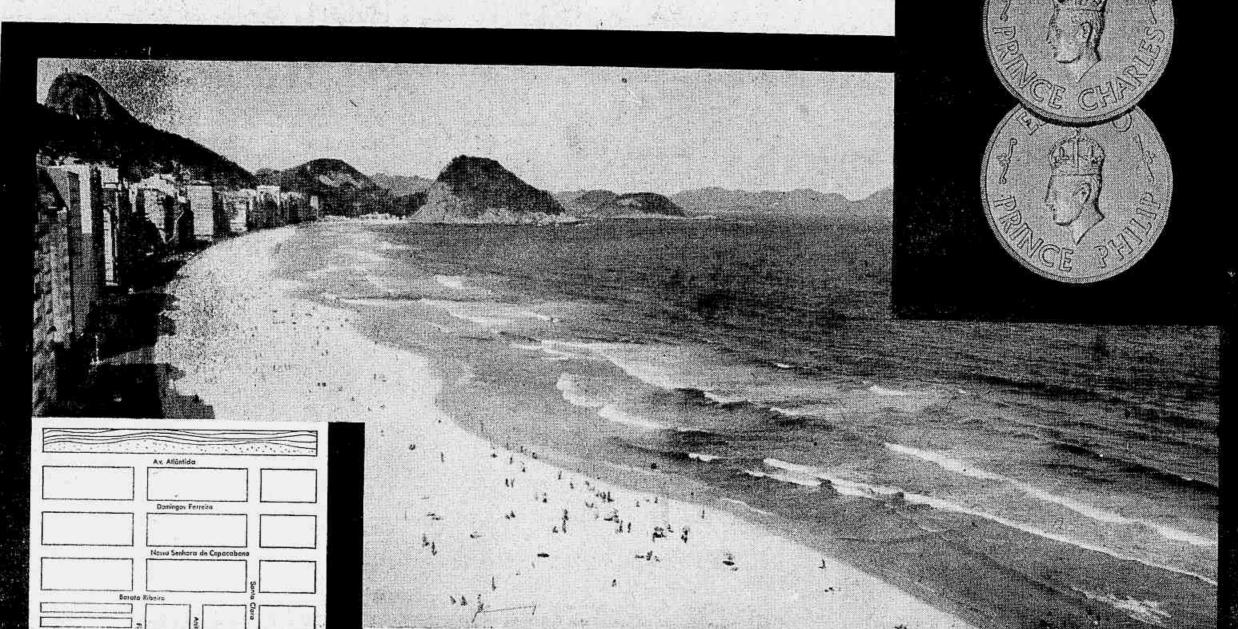
Rio de Janeiro, domingo, 31/12/1967, e segunda-feira, 1/1/1968

2.º Caderno

Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

# SEU APARTAMENTO EM COPACABANA





# FINANCIAMENTO EM 104 MESES

# ENTREGA EM 18 MESES

Comprando seu apartamento agora, V. sabe que dentro de pouco tempo pode cuidar da mudança. A construção será realizada em 18 meses.

Iniciada a obra, o ritmo das construções será cada vez mais acelerado. E V. terá o seu apartamento no prazo estabelecido!

#### FINANCIAMENTO CREFISUL

Durante a construção V. paga sómente a cota de terreno em suaves prestações mensais. Depois de receber as chaves, começa a pagar a construção (é pràticamente um aluguel pago a V. mesmo). Através da CREFISUL RIO S/A - Crédito Imobiliário, V. transforma em realidade, fácilmente, o sonho do apartamento próprio.

Os Edificios PRINCE CHARLES E PRINCE PHILIP têm a mesma localização privilegiada do Edificio PRINCE ALBERT.

É um ponto valorizadíssimo — com tôdas as vantagens e facilidades que Copacabana oferece, principalmente no pôsto 4 comércio, cinemas, teatros, condução farta, supermercados, lojas, boutiques, escolas, bancos.

# SALA, LIVING E 2 QUARTOS Apenas 4 apartamentos por andar.

Dentre as muitas vantagens que V, tem com êste duplo lançamento, destaca-se mais esta: apartamentos de sala e 2 quartos. Dependências completas. Tôdas as peças são amplas, confortáveis, com iluminação e ventilação perfeitas.

#### PROJETO

(Slomo Wenkert, Theodor Loher)

Em cada detalhe, os Edificios PRINCE CHARLES E PRINCE PHILIP revelam o interêsse dos autores do projeto em oferecer aos moradores as máximas condições de confôrto, aliado a uma belissima apresentação. Os prédios, em centro de terreno, têm seus halls sociais com piso de mármore e lambris de madeira de lei nas paredes. Fachada em "Itacreto" e cerâmica de côr. Elevadores Atlas. Detalhe importante: play-ground suspenso com 2 áreas — uma coberta e outra ao ar livre. Para as familias, será uma tranquilidade a certeza de que as crianças podem brincar com tôda a segurança.

SOBRINCA forneceu os brinquedos para o playground do stand

#### **Financiamento**

sem parcelas intermediárias.

de imóveis, lançadas no livro l

Preco

Preço a partir de NCr\$ 40.100,00



Incorporações devidamente registrada no 5.º oficio do registro Geral

NCr\$ 1.735,00

Construção por empreitada



ENGENHARIA

(40 ANOS DE TRADIÇÃO)

#### Vendas e Planejamento



VEPLAN IMOBILIÁRIA

LÍDER NA GUANABARA

R. México, 148 - 3.º andar - Tela.: 22-0435 e 22-4861

Corretor Responsável - J. O. Sodré - J. 107 - CRECI. 65

# AND CONTROL OF THE PARTY OF THE



Em NITERÓL,

16 famílias

compraram o

Ed.-Conde D'Eu

por inspiração

do céu

A adisor formación

compraram o

Ed.-Conde D'Eu

por inspiração

do céu

A adisor formación

compraram o

Ed.-Conde D'Eu

por inspiração

do céu

A adisor formación

compraram

Description

Descriptio



# Agenda

JUIZ - O Juiz em exercício na 24.º Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus contra autoridades contoras.

PAGAMENTOS - O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta dia 2, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG; Ministério da Saude - Suplementar; Ministério da Fazenda — Suplementar; Ministério da Agricultura - Suplementar: Penitenciaria Lemos Brito — Suplementar e Diretoria da Des-

pesa Pública - Suplementar. EMPLACAMENTO - Começa dia 2 o emplacamento de veículos no Estado do Rio. Inici-

almente, os numerados de 1 a 10 mil.

TRENS - A Central do Brasil informa que amanha, os trens do ramal de Santa Cruz, no trecho de Deodoro a Realengo, sofrerão pequenos atrasos, no periodo de 9 às 16 horas, devido a interrupção da linha. Na quarta-feira, os trens paradores destinados à estação de Deodoro não farão paradas nas estações de Lauro Müller, São Cristóvão, Engenho Nôvo, Mêier e Todos os Santos, no período de 9 às 16 horas. Os trens do ramal de Santa Cruz, no trecho de Realengo à estação de Bangu, e desta a Paciência, sofrerão alguns atrasos, em igual período, o mesmo acontecendo com os trens da Linha do Centro, nos trechos Deodoro a Anchieta, Queimados a Aus-

tin e Queimados à Engenheiro Pedreira, bem como os trens da Linha Auxiliar. POSTO - O Pôsto de Identificação Profissional, da Praça da Bandeira, será fechacio, provisóriamente, a partir do próximo dia 2, a fim de passar por várias reformas. Na reabertura, es-

tará aparelhado para dispor de escolas para da-

tilografos, balconistas e auxiliares de escritório. CARTOES - A Diretoria de Admissão e Registro da Pontificia Universidade Católica vai começar a entregar aos 1228 candidatos inscritos no Curso Unificado de Habilitação a onze cursos da Universidade (Sociologia, Economia, Jornalismo Direito, Psicologia, Geografia e História, Pedagogia, Serviço Social, letras) os cartões de inscrições no concurso. A entrega será feita na sala 103 do prêdio da Amizade (ala Kennedy), no eampus da PUC (Marqués de S. Vicente, 225 -

Universidade, a partir do dia 15 de janeiro. NUTRIÇÃO - Estarão abertas, no período de 2 a 31 de janeiro, no Largo da Misericórdia, 24, 2.º andar, de 14 às 18 horas, as inscrições ao curso superior de Nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio

Gávea), entre 9h30m e de 14 às 14h30m. Tôdas as provas do concurso terão lugar também na

CONCURSOS - A Escola de Belas Artes abriu os concursos seguintes: Desenho Técnico - A partir do dia 2 de janeiro, pelo prazo de dez dias, estará aberta na Secretaria da Escola, das 12 às 17 horas, a inscrição no Concurso de Títulos para a escolha do Regente da disciplina de Desenho Técnico, do Curso de Professorado de Desenho... Fotógrafo - No mesmo periodo estara aberta a inscrição ao concurso para escolha de um fotografo destinado ao Laboratório Fotográfico da Escola... Concurso de Habilitação - O Concurso será realizado na 1.ª quinzena de janeiro, de acordo com o seguinte horário das provas. Provas Eliminatorias - Dia 9, às 9 horas - Desenho Geométrico para o Curso de Professorado de Desenho. Dia 9, as 8 horas, Desenho Artístico às 13 horas, Desenho de Croquis, para os Cursos de Pintura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Graffeas e Regime Livre dêstes Cursos. Dia 9, às 8 horas, Modelagem, para os Cursos de Escultura, Gravura e Regime Livre destes Cursos. - Provas Classificatórias: Dia 11, às 8 horas, Modelagem, para o Curso de Professorado de Desenho, Dia 12, às 8 horas. Desenho Artístico e às 13 horas, Desenho de Croquis, para os Cursos de Escultura, Gravura, Regime Livre e Professorado de Desenho. Dia 12, às 8 horas, Modelagem, para os Cursos de Pintura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Graficas e Regime Livre. Dia 13, as 9 horos, Português (média 4), para o Curso de Professorado de Desenho. Dia 13, às 8 horas, Desenho Geométrico, para os Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Graficas e Regime Livre. A Secretaria, no horário das 12 às 16 horas, darà tódas as informações aos interessados,

CONCORRENCIA - O Presidente do INPS aprovou a concorrência pública para conclusão das obras do Hospital de Heliópolis, em São Paulo, de propriedade do Instituto, e a concessão de financiamento à Sociedade Beneficente dos Choferes de São Paulo, para construção do Hospital da entidade. Na ocasião foi também autorizada, a aquisição de terrenos em Conselheiro Lafalete, Minas Gerais; Barra Mansa e Duque de Caxias, no Estado do Rio, para a construção de sedes de agências do INPS.

POLICIA - A partir do dia 2 de janeiro proximo estarão abertas, na Policia Militar do Estado do Rio, as inscrições para a Escola de Formação de Oficiais. Os candidatos deverão ser brasileiros natos e solteiros, com curso ginasial completo e idade entre 17 e 25 anos. Os interessados poderão obter maiores informações na sede da Escola, na Av. Feliciano Sodré, em Niterói.

HOMEOPATIA - Um curso de Iniciação em Homeopatia para médicos, dentistas, farmacéuticos, veterinários e alunos das últimas séries dos referidos cursos superiores será aberto dia 9 de ianeiro, na Rua Frei Caneca, 94. Informações e inscrições no Largo de São Francisco, 26, sala 1705, telefone 43-3755.

GEOGRAFIA - A nova diretoria da Sociedade Brasileira de Geografia è constituida entre outros do Vice-Presidente Almirante Roberto Moreira da Costa Lima e Marcchal Augusto da Cunha Maggessi Percira.

TRIBUNAL - O Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara estará reunido, dia 2 de janeiro, às 13 horas, em sessão plenária, para a solenidade de posso do Juiz Nei Cidade Palmeiro, reeleito para a presidência da Côrte no exercício judiciário do próximo ano, Também será empossado o nôvo Vice-Presidente, Juiz Osvaldo Goulart Pires.

| MOVES - AUGUST | COMPA | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 1900 | 190



# **OPORTUNIDADES**

CASELEIRISO BARATINO - Vendosa eu arrendo per mativo de dinença, fem moradin, Rua da América. 49 - Sento Cristo.

CAFE E BAR - Vdo, urgente, motione, pi inaugurar daz. Alsquel 60 NGrg, contrato 5 anes, môvo, initalações completas, NGR 20 mil c/ grandes facilidades. Ver Rua Franandes Sampila, 1108. - Jarralm Sulacap, tem telefaces. Inf. 42.4266, c/ Wenderley, Creci 655.

CABELEIRO - Vondosa com ham movimento e bum contrato, mativo de viegem, Rua Riachuele, 257.

COPACABARA — Melhor ponto passo lindo talão de beleza, 5 cabinas pi limps de nele, depileção, marragem, instal. pi boustique, telefonu, sapet, gelada or refriga, arragries emb. molivo vilagem. Aceito eferta. Tel.: 37-1978 ou 57-9165.

CAPERA — Lancho, vendo no melhor ponto de Copac, centrato novo, feira superior a 27 mil. tudo novo, o que há de melhor no ramo. Tratar à Rua Senador Dantar, 3 — 3,0 and., 12 10.

CASA DE SAUDE — Vendese cu

CASA DE SAUDE - Vendese eu acettiste sécie médico - Tel.: C boutique, Cascadura, Av

#### Seu problema é telefone?

#### Restaurante

# beleza

28.1938 Suburbana, 9648-B, instaleção de luxo. Vendo barato por lisa com freguesia. Contrato 5 não poder trabelhar. Tratare entre. Automável Clubo, 2 351. Loja G Av. Ministre Edgar Remero, Proja Vicente de Carvalho, 176, gpo. 401 — Madureira. Suburbana, 9648-B, instaleção

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA Esquina de Conde de Bonfim DAS 8,30 AS 17,30 HORAS. SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

#### UTILIDADES





Jacarandá

₩ DE Mesa Redanda elástica de Jac. ..... NCr\$ 188,00 Arcs de 4 portes tôris Jac. ..... NCr\$ 255,00 Arca de 3 portas túda jac. ..... NCr\$ 225,00 Cadeira colonial de jac. ..... NCr\$ 45,00 Banco de Igreja Jac. ...... NCr\$ 150.00 Jõgo de 3 mesinhas c/ mármore ..... NCr5 \_140,00 Politrona de Jac. c/ palha .......... NCr\$ 80.00 Arca c/ vitrine 3 portes Jac. ...... NCr\$ 480.00

TEL. 56-8444 - ARTHUR ou LAMARTINE ENTREGA IMEDIATA A DOMICILIO 🗢 VENDAS A PRAZO DECAPÉ MÓVEIS E DECORAÇÕES RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-C — COPACABANA

DORMITORIO CHIPENDALE com-[SALA DE JANTAR - Moder pleto. Sale conjugade marfim uru em pau marfim, em estado e R. Bento Goncalves 105, etq. Jo nova. Vendo per NC5 150 ml sé des Réis. Eng. Dentro. 2us Haddeck Lobo, 303-C.

181-6.

QUADROS A ÓLEO, do pinteras consagrados, nacionais, precos barralistimos, pag. a 120 días, na Rua Serecaba, 277 — Butafego. QUARTO — Solteiro — Chipenda mos em 15 días, em cedre, cle, peroba maciça, clara, como.
NCF\$ 250,000 R. Arsunção, 7, tôdas as divisões. Preços mínimos 402 — Botafogo, chamar na mos. Facilita-se e damos gran-

SOFA CAMA semi nôvo, motivo viagem, Quarenta cruzeiros no-vos. Siqueira Campos, 18/310. SALA DE JANTAR, CHIPENDALE

Não aceltamos sinal. Executa

# embutidos

Diretos da fábrica. Em la - Conjugado, matica, Vonce-se zarandó, cedro etc. etc. Tratar por NCr5 150,00. Rua Haddock pelo tel.: 27-7653, Sr. Batista lóbo n.º 181-8. Lôbo n.º 181-8.
SYNTECO E CASCOLAC. Servico ou Fábrica Saint Roman, 76 — Surantido. Facilita-se. Telefones parantido. 54-3412 — Inclusive domingo.

# Armários

# 57-8583

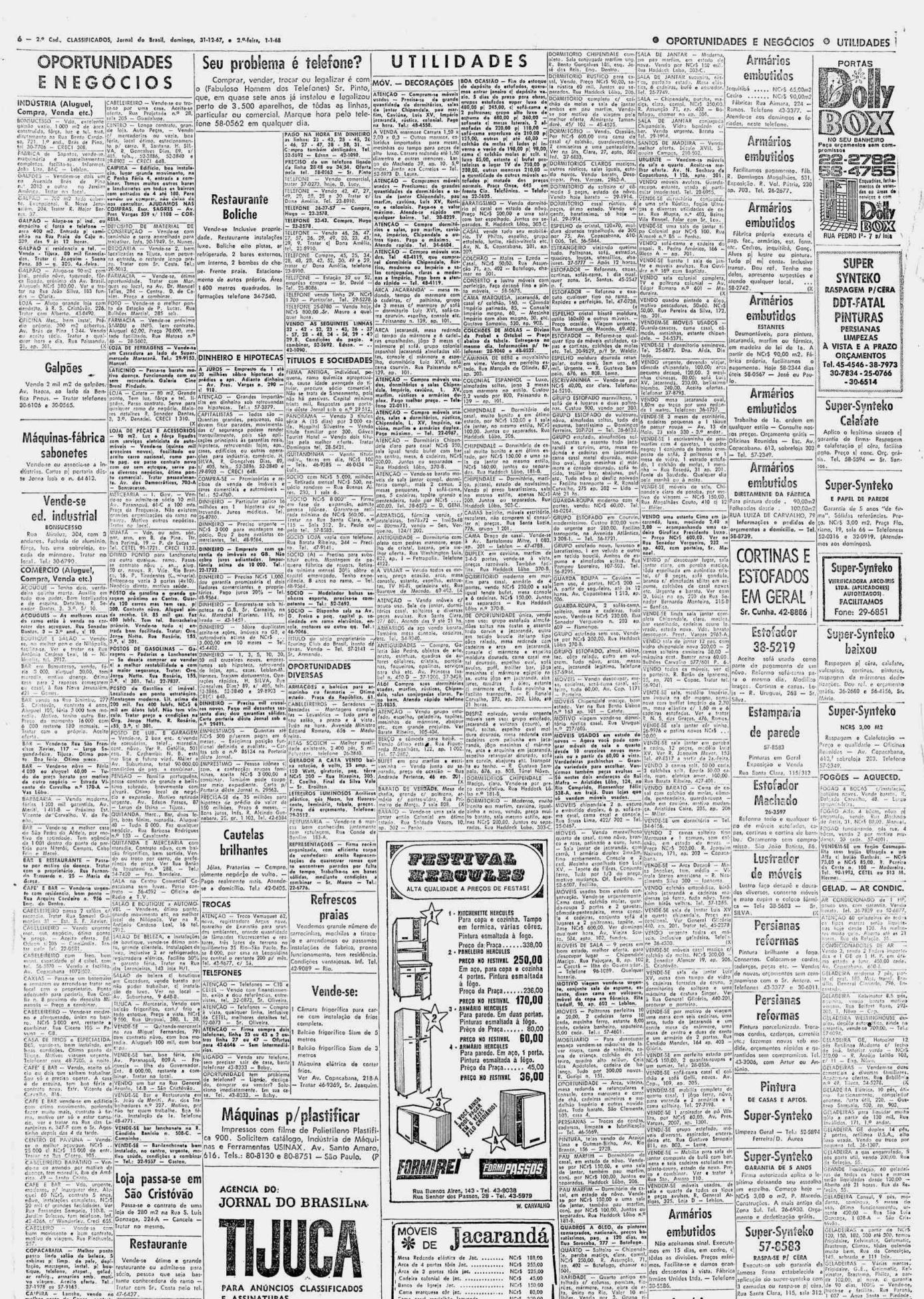
ap. 402 — Botafogo, chamar na mos. Facilità-se e damos grandos. RASPA-SE P/ CERA 145. sebrado e 111 Iala.

des descontos à vista. Fábrica famosa firma estabelecida a policação do super-syntako com ltr. 100,00. pl. nova. c. garantia ress. transcente rosa, chra de astabelecida a policação do super-syntako com ltr. 100,00. pl. nova. c. garantia de 90 dias. 100% — Venderes. tr. única no Río. Valet 10 milhões. Vendo per 3. Grupo riquistimo. Renascença vendo c. Armários

Armários

Variado sortimento de molas, injetores, quel-madores, manipuladores, bandejas, quadros para logões ALFA - COMOSPOLITA - BRASIL SEMER - JUNKER e outros. 11

Concedemos 10% na apresentação dêste anúncio. Tel.: 43-4243 -- RIO



16/200.
GELADEIRAS, a partir de NCrS
120, 130, 180, 200 até 300, temos
frindaire, Kelvinater, Gelemotic,
Brastemp, Climax, tódas pelando
milito bem, Rua da Concelsão,
145, sebrado e 111 lois.



AV. MAL. FLORIANO, 85 (antiga Rua Larga)

CONJUGADO Standard Eletric, opareino potentissimo e belo. – Vale a pena ver. Uma radiola perfetta funcionamento, 120 mil 2 de Dezembro, 26-702. — 2 de Dezembro, 26-702.

CONJUGADO S. eletric mod. 1965.

Alta luxo, cndas curtas. TV
20", imagem cinema, 2 cx. activiticas. Custa 3 000-00. Vendo por
800,00. Tel. 48-3330.

CONJUGADO de TV Philico 23",
161: rayban, som estereofónico.
Rádio pagando o mundo inteiro.
Custao 1 200, vendo por 390,03.
Tel. 36-1721.

CONJUGADO MOTOROLA - PAT kontugado Motorota - Particular vende artístico móvel com talevisio, toca-disco rádio. - fone: 30-8844. GRAVADOR DE FITA TRANSISTO-RIZADO — Vendo-te Yashica mo-dalo pertatil, novo. YTR-40. Preso NCrS 250,00. Telefone 32.0025

#### Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

ransmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro,

— Estrada Vicente de Carvalho, telee: 30-8844.

(P)

ALO — Depósito malhas S. Paulo precisa revendedoras Guanabara e interior. Av. Rio Branco, Interior. Av. Rio Branco, 1006 Edif. Av. Central — 1006 Edif. Av. Cent

ALUGO lindos vest, bordados — freguesa puder pagar, tódas as côres e tamanhos. Chinós, ALUGO lindos vest, bordados — freguesa puder pagar, tódas as côres e tamanhos. Chinós, Ameias etc. Visite-nos na Av. Copacabana, 613, s/lois 209 ou Bailo, Nova. Toilete, Alla cest. peça demonstração à domicilio. Tel.: 37-9476 a 57-8375. Ao ep. 604. Tel. 25-6697 a 42-1960. comprar a sua peruca peça seu certificado de garantia.



Forest Charles

Consider a service of Consid



Aminima de la composition de l



#### Admissão de Férias

Em pequeno espaço de tempo, você saira locando acordeon, piano e violão. Método único. Técnica de Tarrega. Para adultos e crianças. Vendas de acordeon Scandalli, Sonelli, Universal etc. e violão a pre-030 co de fábrica. Consertos em geral.

RUA MAXWELL, 202 Tel.: 58-8494



INGLES - Recupero elunos gina-sial p/ 2.6 epoca. Rua Belfort Rosco. 377, ap. 301. INGLES - 2.6 poca - Profes sóra Estadual dá aulas particula-tes. Tel.: 56-5830.

Adencão

Ade

AATEMATICA Guinita e Inglei
un Copiacionno - Segunda éposa
NCIE 5.00 - Tellis 27-4054 buciona.

MATEMATICA - Fisica - Describiva pi Guinasini, Calegial • Vestitua pi Guinasini, Calegial • Vestituar, Tellis 5.7112.

CATEMATICA - Explicador para
alunos de ginásio. Rua Barata Ripara, 105, ap. 207 - Copazalana.

MUSICAIS

COLEÇÕES

ATEMCAO - A firma G. Laméno Moedas, compra e vende nuor
das antigas. Rua da Alfándega,
tiva pi Guinasini, Calegial • Vestitular, Tellis 5.7112.

COMPRO macedas antigas, na Rua
dionetros, 152

INSTRUMENTOS
MUSICAIS MUSICAIS

MATEMATICA — 2.a éposa. Prof.

J. Frinces, de C. Militar. Tel.

34-0589

MATEMATICA — Nivel colegial na prazo, etende também tábado e cosa de aluno. NC/S 5,00 a sula.

Prof. Hillary, 26-9314.

MUSICAIS

A CASA MOITA, planes Estendidor, Welmar, Schdmöyer, longe prazo, etende também tábado e doningo. 2 de Dezembro, 112 — Catelle.

Prof. Hilary, 26-9314.

MATEMATICA — HSICA - QUIMICA — Descritiva — Ginásio — naiz, estrangeiros, cauda, arm.,
Clomitico, 2s. época — Tel.: longo prazo sem juros. 10 anos
25-7501 — RILDO — Qualquer
hairro.

MATEMATICA — Inglês — Profassor e professors — domicilio
cu não — 2a. ápoca, Telefone
S6-4272.

sc. nac. - 2a. 4pots. Telefone

56.4272.

MAJEMATICA - Constablena. Prof.
Eng. Militar - 2a. 4pots.

FORTUGUES LATIM - 2.ª Epots.

Vertibular ou qualquer finalidade - Frofessor of Coledo
pedra II. Colema Estadual. et al.

4. A. A. PIANOS estrangeiros e
especializada vende beur financidos. R. Senta Sofie, 54, 5. Pena.

PORTUGUES LATIM - 2.ª Epots.

Vertibular ou qualquer finalidade - Frofessor of Coledo
pedra II. Colema Estadual. et al.

ATENÇAOI Fianos estrangeiros e
acionais dos melhores fabricantes, vendas a grato sam juvos, o
melhar estoqua da GR. Rus Mipuer Coulo 35, grupo 407, esquina da Rus Euenes Aires.

ATENÇAO - Compro um piano.

#### Condomínio Edifício Parque Residencial Jardim Botânico

Rus Pacheco Leão, 506

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Ficam convocados os Srs. Condôminos do Edifício

Residencial Parque Jardim Botánico para e assembléia geral ordinária a realizar-se na Casa N. Sra. da Paz, à Rua Visconde de Pirajá n.º 351 — 6.º andar, no dia 10 de janeiro de 1968, às 20 hs., em 1.º convocação, e às 20,30 hs. em 2.º, com qualquer número, a fim de ser deliberado a seguinte ordem do dia:

realiustamento

aumento de financiamento da COPEG;

término da obras

\*) COMISSÃO DE REPRESENTANTES.

SERVIR BEM PARA SERVIR SEM-PRE
Orgamento para 100 PESSOAS NCr\$ 550,00

Jantar armericanc, 4 pernis, 2 perus, 10 kg

Ru Assunção, 140

CONVOCAÇÃO

UCHOA CAVALCANTI LIDA, na qualidade de administradores
devidamente autorizado pelo S. Siedios, vince scanvidar e numbros a milanesa, 200 Enroladinhos de cara
devidamente autorizado pelo S. Siedios, vince scanvidar e numbros cavaldares punto sa vince de 1965, guintar de condemínio de Edifício JAICOS, alle na Rua Assunção, 140, e
devidamente autorizado pelo S. Siedios, vince scanvidar e numbros de 1965, quintardera, as milanesa, 200 Enroladinhos de cara
devidamente autorizado pelo S. Siedios, vince scanvidar e numbros de 1965, quintardera, as milanesa, 200 Enroladinhos de cara
devidamente autorizado pelo S. Siedios, vince scanvidar e numbros de 1965, quintardera, as milanesa, 200 Enroladinhos de cara
devidamente autorizado pelo S. Siedios, vince scanvidar e numbros de 1965, quintardera, as milanesa, 200 Salch, valencianas, SAL
file de Peixe, 150 Pastéis Risoles, 200
devidamente autorizado pelo S. Siedios, vince scanvidar e numbros de 1965, quintardera, as milanesa, 200 Salch, valencianas, SAL
file de Peixe, 150 Pastéis Risoles, 200
devidamente autorizado pelo S. Siedios, vince scanvidar e numbros de 1965, quintardera, de 1965, quintarde

Direção: Lessa e Cardoso

Orçamento para 100 pessoas NCr\$ 550,00.

A pernis, 3 galinhas, 10 kg de salada com de fórno, 250 croquetes de camarão, 250 croquetes de camarão, 250 croquetes Copacabana, 200 bolinhos de carne, 200 abolinhos de bacalhau, 200 camarões à Doré, 400 churrasquinhos, 250 salsichas Valencianas, 200 prensados de patê, 150 quibes, 150 sanduíches de queijo, 120 guaranás, 120 Coca-Cola, 24 águas minerais, 2 Martines, 3 rum, 6 champanhas, 2 Alexander, 1 vodka, 1 licor Copacabana, 1 quinado, 3 garçons, 3 copeiros, completo material para servir.

Rua Pharoux, 39. Tel. 31-0448.

Servico de pequena família a Bolivez, 42, ep. 1 201. Pappute, 150 Ministration de pequena família a Bolivez, 42, ep. 1 201. Pappute, 150 Ministration de pequena família a Bolivez, 42, ep. 1 201. Pappute, 150 Ministration de unit of let Ministration de la forma de la fo

Orçamente para 100 pessoas: NCr5 500.

3 golinhas à Brasileira - 4 Pernis - 950 Craquetes de comarão — 900 empadas de galinha — 900 Camarãos à Doré — 900 Quadrinhas de pizza — 950 Palitinhas de galinha — 950 Partels de carne — 900 Sandwiches — 100 idem de Paté — 601 Churrasquinhos — 900 Balinhos de bacathau — 900 filets de peixe — 130 Eurquetes — 10 quilos de soloda de Malonese — 8 garrofos de Champanho — 9 quilos de presento — 180 Guaronás — 5 coixos de Coca Cola Fomilia - 24 garrafas de Água Mineral Cristal — 3 litros de Alexan-— 30 litros de Ponche — 3 litros de Rhum — 3 garções - 3 Copeiros e completo material para servir.

Tratar pela telefone 30-42.88 as na Rua João Torqualo n.º 235 — Bonsucesso, com a Sr. Gonçalves.

### EMPREGOS

OFFRECESE a familia que precisar alquem educ sonseg, de res podoma familia, que d'iram a
pons, e efficiência real a fodos os emperos. Existentes prérencias
tervicos de les com doc. e ref.
de 5 anos em casa de 6 estrang.
Tambien 1 rapaziono filho, effu. 2a,-fevo.
Tambien 1 rapaziono filho, effu. 2a,-fevo.
A pormencur loques anes. Fevor
detables maleras, enviar casta pe Ria note trois persona de sentencias.
A pormencur loques anes. Fevor
detables maleras, enviar casta pe Ria note trois persona de sentencias. Rua taranjeires 525 es
1101.

OFFRECESE casal educado de COZIMHEIRA — Bractiona.

delabet maleria, envisir carta para a contraria dista Jornal sob o n. Controllera distance della Jornal sob o n. Controllera della Jornal sob o n. Controllera di controlle

| Property | Property

The control of the co

e em Niterói. \* Para exercer funções de respon-

\* Para funções de destaque na GB

\* Nível ginasial. sabilidade em Niterói.

\* Curso de Administração e Gerência.

ECONOMISTAS, com:

RECEPCIONISTAS, com: \* Excelente apresentação.

TELEFONISTAS PBX, com:

Experiência em Contabili-

Boa apresentação.

\* Nível ginasial.

ESCRITURÁRIOS(AS)-DATILÓGRAFOS(AS), com: Boa apresentação. \* Para nossos escritórios, em Nite-\* Nivel ginasial. rói e na Guanabara.

VENHA TRABALHAR CONOSCO

EMPRÉSA DE ÂMBITO NACIONAL EM

EXPANSÃO, COM SEDE EM NITERÓI

OFERECE EXCELENTES OPORTUNIDADES PARA:

\* Atuação de no mínimo 3 anos em funções de chefia. Conhecimentos no ramo de financiamento e investimento

\* Para função junto à Diretoria, com salário compensador.

Otimas condições de trabalho e promoção

Apresentar-se para entrevista dia 2-1-68, têrça-feira, das 8 às 20 horas ou enviar "Curriculum Vitae" à Av. Presidente Vargas, 542 -Gr. 1 101 - Centro - Guanabara.

DATAMEC S.A. ENGENHARIA DE SISTEMAS E PROCESSAMENTOS DE DADOS, para atender o seu plano de expansão, precisa admitir imediatamente:

PERFURADORES (AS) IBM

A EMPRÊSA EXIGE:

Prática comprovada em máquinas 024-056 Instrução Ginasial

A EMPRÊSA OFERECE: Otimo ambiente de trabalho

Diversos horários Trabalho permanente O melhor salário da praça

Assistência médica gratuita extensiva aos fami-Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Riachuelo, 220 — sobreloja, de segunda a sexta-feira,

munidos de documentos, inclusive 1 retrato 3 x 4. (P

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Para dirigir nos próprios Canteiros, obras de construção de grandes edifícios, com bons acabamentos e rigorosos contrôles de execução e custo, renomada Construtora precisa de vários Engenheiros e Arquitetos de alto gabarito técnico, com experiência comprovada, mínima de 5 anos. Honorários até 3 mil cruzeiros novos mensais, ou mais, conforme a experiência. Otimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissor futuro. Cartas por obséquio, com curriculum, pretensões, indicação das obras realmente executadas e telefone para marcar entrevista, para a portaria

SECRETÁRIA EXECUTIVA

dêste Jornal sob o n.º P-33-646. Guarda-se absoluto sigilo.

Oferecemos: Bom salário

Serviços médicos

Ótimo ambiente de trabalho

PRECISAMOS PARA FIRMA DE GRANDE PORTE Redação própria em Português

Restaurante no local Admissão imediata. Tratar - Rua Aires de Casal - 100 - Jacarezinho.

Oferecemos oportunidade a elementos cujo fator predominante

Ganhos mensais compatíveis com o custo de vida atual. Posição de acesso a cargos de chefia. Curso ligeiro de adaptação profissional aos novatos. Essas são algumas das vantagens que terão aquêles que admi-

tiremos após a entrevista pessoal na 3.º-feira, dia 2 — às 8,30 horas.

tamparia.

Av. Rio Branco, 128 12.º andar - Sala 1.206.

Para ferramentas de corte e es-

Ferramenteiro

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET - Rua Barão de Petrópolis,

347 - Rio Comprido.

Diber

#### CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

Faque em jameiro a primeira prentarao

#### GRANDE ESTOQUE

Matéria prima selecionada, de Napa — Vulkrom - Courvin - Lanaster - Lavirov Marrollim - Vulcauro etc. - Vendas em 5 pagamentos sem juros, Capa de napa a partir de NCr\$ 20,00

### CARROS PEQUENOS

# 

#### OFICINA NO CENTRO

Capas sob medidas para todos os veiculos, Consertos, reformes, capas, laterais, tapetes sortidos, forreção. Aceitamos a sua capa usada como pagamento da 1.º prestação. Lateral de napa NCr\$ 25,00

OU QUALQUER

#### PREÇOS ESPECIAIS

Exposição e Vendas: Park Lanne's - H. Lanna - Com. e Indústria Ltda. -- Rua de Acre. 47, 13.9 endar -- Tels. 23-5423 e 43-2649 --Entrega-se a domicilio

# AUTOMÓVEL — SEGUROS



RURAL WILLYS 65 4x2 cl 25 mil SIMCA 62 — Vendo, Mág. e ustani cl rácile, tranca, garras, um pensão reformada, Facilito. Tel. 55 proprietário, faturas na mão, 17:00 e facilito — Ruz do 81s-10.47. Anda na garantia. Aceitase trodu de respres. Page a dinheire.

SIMCA Regente e Esplaneda 67. Anda na garantia. Aceitase trodu de e respres. Page a dinheire.

SIMCA 63, unico dono, impecande de respress. Page a dinheire.

Tel. 29:1732 de dia, 34-0468 à vel, todo equipado, azul e promiste.

WILLYS ENA





pais de 7 horas. Tel. 30-1415.

VENDESE um tixi Plymouth, and ques. Tratores, motonetas, lanchas. Av hide Almisse. Padre Miguel.

Tratores, motonetas, lanchas. Av hide Almisse. Padre Miguel.

Trante Barroso, 6, conjunto 1.301. 1.1. 22-1288.

7 5 61 - Sinc, equipado, ót.
7 0 - Vendo à vista. Fi.
8 0 por, parta. Ros Coubert.
8 1 1 2 0 por, parta. Ros Coubert.
8 1 1 2 0 por, parta. Ros Coubert.
8 1 1 2 0 por, parta. Ros Coubert.
8 1 1 2 0 por, parta. Ros Coubert.
8 1 1 2 0 por, parta. Ros Coubert.
8 1 1 2 0 por, parta. Ros Coubert.
8 1 1 2 0 por, parta. Ros Coubert.
8 1 1 2 0 por, parta. Ros Coubert.
8 1 1 2 0 por, parta. Ros Coubert.
8 2 0 porta. Ros Coubert.
8 2 0 porta

\*\*Separation of the separation of the separation

Barata Ribeiro, 200, Loja Eng. Dentro. C — (Copacabana). (B VENDESE um Galaxie, cero qui-

Taradic capas, green nover fel de favor lei 32-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Area de favor lei 32-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Area de favor lei 32-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Area de favor lei 32-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Area de favor lei 32-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Area de favor lei 32-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Area de favor lei 32-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Area de favor lei 32-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Aceita troca e facilità de favor lei 32-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Aceita troca e facilità de favor lei 12-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Aceita troca e facilità de favor lei 12-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Aceita troca e facilità de favor lei 12-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. Aceita troca e facilità de favor lei 12-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. De favor de favor lei 12-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. De favor de favor lei 12-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. De favor de favor lei 12-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. De favor de favor lei 12-7975 eu 36-1472 — Carro econômico e supurno vol. De favor de favor lei 12-7975 eu 36-1472 — Carro de favor lei 12-7975 eu 36-1472 eu 36-1472 — Carro de favor lei 12-7975 eu 36-1472 — Carro de favor lei 12-797

VENDE-SI Lenis Carrioratis Dad VOLKSWAGEN 61 a 00 CITE VOICE INTERPRETATION WAGEN 61 a partir de 1965 en 6 mor est 1966 en 6 mor en 6 mor

A 100, CEL PORCESTIO VALLEY STATES AND ADDRESS TRANSPORT FOR STATE

Chevy II 1965 - Nova



Fenha Circular (certo da rant, 47-90) rant, 47-901 rant,



2 donos, pneus novos, p.b. uris.

1703 — NOVd

10081, 65, Ver Demirnor Ferreira, VOLISWAGEN x Kombi — Tro219 ab. 605, 161, 63-75-7, frose

170 — NOVd

170 — NOV

mético, dir. hidraulica, freio a control de la control de

Pagamento facilitado.

Estacionamento próprio. Rua Barão de Mesquita, 739-A - Tel. 58-8816.



COMVEPE \* serviço autorizado froca-se e





KOMBI, O KM pronta entrega

# CAPOTA CAPOTA LANCHA 24', 2 motores Crist. Craft, 100 HP cods beliche, 36infério, pie etc. 15 000, — Tel. 36-3590. LANCHA - Venda Hidro V. moinfério, pie etc. 15 000, — Tel. 36-3590. LANCHA - Venda Hidro V. moinferio, pie etc. 15 000, — Tel. 36-3590. LANCHA - Venda Hidro V. moinferio, pie etc. 15 000, — Tel. 36-3590. LANCHA - Venda Hidro V. moinferio, pie etc. 15 000, — Tel. 36-3590. LANCHA - Venda Hidro V. moinferio, pie etc. 15 000, — Tel. 36-3590. LANCHA - Venda Hidro V. moinferio, piece control of the composition of the composition

### West action of the Company Company

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e completas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º

110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto.

MAQUINAS de cortar tecidos, estudamentos e plásticas, marca Malinia, ultimos medeles de facilitado de 61/4°, 5° de fácas verticais, 4" 51/4°, de discas circulares Brascot Pindo, e Georgie nos tamanhos de completas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º

110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto.

MAQUINAS de costuras indiamentos indiamentos de costuras indi

MAQUINAS de casturas indua-triais Overloc e Chulear, Costu-ras relas, marcas Broiher, e Ya-kuno, Zin-Bay Adler, e Singar-107W3 - Pregar bastes Milisula-sie, e Singar. Pregar elásticos S-aguitas e 4 aguilhas marca Mau-zer. Smetana Rodriguty - Rus Cortas de Carvalho, 34 st. 1.08 - Tel.: 12.9475, Vendas à vista

TORNOS 1,5 e 3 m. Prensas ex-centricas. Vicadeira, Calandra, Compressor e todo maguinário, Facilito, Av. Pres. Vargas, 590 s/ 1012 - 23.3588.

TIPOGRAFIA Vende mácuina automática, Miler, fermata 33 x 48, bom estado. Também frocames por Multilith ou Davisan tamanho oficio. Rus Jesé Euronio. 23-A — Esquina de Francisco Eugénio — São Cristávão — Sr. Mendas. IORNO - 1,50 - Orn, born esta-

TORNO South-Beno, estado de novo, NC/\$ 650,00, Baráo B, Re-tiro 1 315. tire 1315.

VENDE-SE — 2 maquines de directo p/ cortar mátmore — 1 forces efetires de resistência, 1 2000 C. — 1 quincho de 7,5 HP — 1 Mataneira — 1 compressor e 1 moinho de bols, Vende tudo junto de paració, Tratar à Qui Plinio de Oliveira, 29/ 306, a partir de 3a-doira, Penha, GB.

VENDE-SE compressor I HP para pintar. Inform, João Ura, 84-C — Leblon VENDE SE mag, chanfrar • va-tias maguinas para bolsas - Av. Copasabana, 542, sala 207.

### Standard Electrica PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Vende pela melhor oferta

# PRENSAS HIDRÁULICAS

3 (três) prensas BIPEL - 150 TON. e conjunto completo de bombas de acionamento com capacidade para 16 prensas do mesmo

1 (uma) prensa BRADLEY TURTON de 120 ton.

1 (uma) prensa WATSON STILLMAN de 100 ton. 1 (uma) prensa RUNNING BOSCHERT de 75 ton. 3 (três) prensas WATSON STILLMAN de 50 ton.

3 (três) prensas WATSON STILLMAN de 25 ton.

# PRENSAS EXCÊNTRICAS

1 (uma) prensa STOKES de 120 ton. 1 (uma) prensa KORSH de 50 ton.

2 (duas) prensas FRED FREY (manual) de 18 ton.

2 (duas) prensas FRED FREY (manual) de 8 ion. Tôdas as prensas acopladas com motores elétricos de 220 Volts, chaves magnéticas - contrôles elétricos e em perfeito funcionamen-

Ver e tratar na PRAÇA AQUIDAUANA, 7 - Vicente de Carvalho, com o Sr. Sebastião Pereira (compras).



# 2 - Tornos modêlo HBX 1 — Tôrno Lodge e Shioley de 30" 1 — Furadeira Radial Meca Tratar à Praça Mahatma Gandhi n. 2 Sala 1 119, das 9 horas às 17 horas diàamente. 1 — Tôrno Lodge e Shioley de 30" 1 — Furadeira Radial Meca Tratar à Praça Mahatma Gandhi n. 2 Sala 1 119, das 9 horas às 17 horas diàsinGES INGLES INCLES INGLES ING

ou a prazo



# Vende-se à vista

PRENSAS ladrilhos reforcada, bom attado, 1 ou 2 cl portences, vendo ou traco fresa n.º 1. Anibal. — 29-2878.

SINGER INDUSTRIAL — Vendo terpedo, chulear, casea, cortar, nrepar botão etc. Novas e usadaz. A victa e a prozo, Ria Froi Censos, 194, tol. 32-2337.

VENDE-SE 1 torno mecánico 60 cm por 1500 — Rus tofa Be-zerra, 51, no começo da Lina Vasconcelos, Engenho Novo. VENDE SE máquina Tupia para fu-zer saltos — Inform, Joan Lira, 84-C — Lebien.

Coptabana, 542, sela 207.

VENDO compressor elétrico fixo inglés Brow Wade el motor. Tro-co por terreno, casa, auto, diferença à vista — R. Senador Dantos, 117, ap. 349.

VENDO — Uma bomba de agua elétrica de alta capacidada, 113-tar na Rua Iniranga, 111 ap. 306, Laranjeirat, das 7 es 18 hores de domingo.

Construção

# ELETRO METALÚRGICA "RANZI" LTDA.



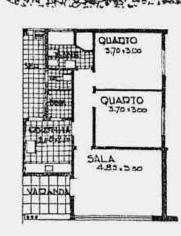
Pelo seu Representante e distribuidor MADECO - Com. e Representações Ltda. cumprimenta seus amigos e clientes desejando um Feliz Ano de 1968, cheio de glórias.



# CONEXÕES DE FERRO FÓZ S.A.

ANTONIO R. MEIRA

deseja aos seus clientes e amigos um feliz ano de 1968 (P



ANO NOVO - CAS! NOVA - Entretanto para esta casa nova, deverão ser observados alguns fatóres tais como — Valorização do capital, estética, proporção, funcionabilidade e conforte.

VALORIZAÇÃO DE CAPITAL - Toda a construção deve ter uma valorização direta e correspondente ao empate do capital aplicado na mesma. Esta valorização lhe é dada quando o projeto è executado por um arquiteto pois só éle poderà com seu estudo e prática dar uma perfeita valorização ao capital empregado.

ESTETICA E PROPORÇÃO - dois fatores que deverão serem observados, pois quando estudados em projeto deverão obedecer a tódas as descriminações, cortes, alturas etc., pois só assim voce podera ter uma perfeita reprodução do que esta estudado antecipadamente. Os materiais que sem dúvida serão empregados na sua construção, tais como - Eternit, Eucatex, Blomaco, Formica, Fios Pirelli, etc. darão uma bonita estética a sua fu-

FUNCIONABILIDADE E CONFORTO - della pentes primordiais que serão dades com um projeto bem feito e estudado antecipadamente, e que você e sua familia temos a certeza consideram da primeira necessidade, pois uma casa que não possui funcionabilidade e conforto, não resta dúvida que trará aborrecimentos futuros e desejos de modificações que não só custam mais caro como também trazem transtôrnos à vida diária.

Assim sendo não pense duas vêzes em procurar um arquiteto ao pensar em construir sua casa,

A facilidade de sua construção, hoje em dia, 6º plenamente exiguivel através da rêde de agentes do Banco Nacional de Habitação e de firmas espocializadas em agenciar o financiamento e acompanhar o processo pola a construção da casa-

Nossa sugastão de hoje (ref. 053-13) é para um terreno de dimensões minimas de 12 x 16 metros. Sua abrea de construção de 82 metros quadrados está sasim dividida : varanda, sala, dois quarics, cozinha grande onde encourramos uma dispensa, area de serviça com tanque, além de WC para empregada ou para terrenes a beira de pratas.

A fachada é simples, formada por grande janela, pedra, e revestimento pintado. Acima da janela encontramos uma veneziana de madeira para ventilação. Três tubos formam a sustentação da lage da varanda dando graça e beleza.

O telhado é em telhas de Efernit onduladas. O teto da sala podera ser em Eucatex Forrocolor Colonial, acompanhando o caimento do telhado. O piso para praia o ideal sera o uso de Paviflex. No jardim de vegetação rasteira e grama usaremos móveis de cimento amianto pintados com tinta Elertin, que tirarão as preocupações das chuvas

Caso o leitor se interesse por majores informes dos assumos publicades nesta coluna, financiamentos, compra ou venda de imoveis ou a aquisição das plantas de construção das modeles publicades, constando de perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachadas, esquema elétrico, esquema hidraulico, esquadrias, telhado e a relação dos materiais gastos em suas construções, dirijase a F. I, LEMOS & CA. LTDA., Av. Pres. Vargas. 542 s 1912 ou pelo tel. 23-4901, cu ainda hoje pala iel. 54-4746.

BOLSA DE MATERIAIS - Preco dos materials de construção na proça do Estado da Guanalista ate o dia 29-12-07 (dados fornecidos pelo BOLE-TIM DE CUSTOS):

|  | 200      |
|--|----------|
| Cimento  | 5.20     |
| Arela  | 12.00    |
| Saibre   | 8.00     |
| Pedra de mão   | 15.00    |
| Pedra britada  | 15,50    |
| Portinhola p/pia 50x60   | 6,69     |
| Ceramica Ret. ou Hexagonal   | 6 0      |
| Azuleja läxiä car branco   | 8,12     |
| Tintas de emulsão plástica   | 18,00    |
| Dutos elétricos rigidos  | 2,65     |
| Caixa d'agua 1 000 1   | 118.33   |
| Caixa de descarga embatir  | 39,00    |
| Pettoril de marmore p.m  | 8,00     |
| Plas de aço inoxidável   | B6.00    |
| Tomadas de embutir   | 0,49     |
| Interruptor de embutir   | 0.67     |
| Fio plastico 12  | 34,70    |
| Pio plastico 18  | 11.20    |
| Portas lisas cedro p/m2  | 18,00    |
| Janelas de correr cenro 150x250  | 101,25   |
| Basculantes de ferro p.m2  | 30.00    |
| Vasc sanitario cor branco  | 18,60    |
| Lavatorio 2 furas cor  | 22,20    |
| Tacos peróba 1.*   | 12,00    |
| Rodapé de peròua   | 0.54     |
| Bidė 2 furos branco  | 21.28    |
| Tanque pré-fabricado   | 13.90    |
| Vidro liso 3 mm  | 10.80    |
| Chuveiro elétrica comum  | 223034   |
| Fetro CA 24 3/16   |          |
| Feito CA 24 1/2"   | 0.4      |
| Arame 18   | 0.6      |
| Tijolo maciço  | 0.0      |
| Tabuas 1"x12" 3."  | 3,0      |
| Totha marselha   | 0.7      |
| Perez 2"x3" ploha 2."  | . 0.     |
| Laima 10x20x20   | 0,       |
| Manifia de barro 3.º   | , E      |
| The state of the s | 5,0741.0 |

Nesta oportunidade, auguramos para todos nossos Clientes e amigos um próspero 1968.

TODO O MUNDO PREFERE O LAMINADO DECORATIVO



Pela qualidade, nela beleza, pela durabilidade. Fabricado em vários cominentes, o laminado decorativo merca FORMICA\* é preferido mundialmente no revestimento de móveis, paredes, banheiras cozinhas, hall, portes etc.,
Por tiso, ao adquirir laminados discorativos, extia a stituseta FORMICA\* — sua melhor garantia de qualidade
Produto da CYANAMIO QUIMICA DO BRASIL LEDA.

"Divisão FORMICA" Cx. Postal, 1.039 - Rio de Janeiro - Guanabara - "Marca Registrada Nos que, nestes 30 ANOS, ajudamos a construir e embelezar o progresso arquitetónico, auguramos aos nossos clientes PROSPERO ANO NOVO.

quartzolit



BUONOCORSO & CIA. LTDA., fabricantes dos melhores armários para banheiros "CRIS-METAL" a seu representante HEITOR AULER, deseja para seus clientes e amigos um próspero ano de 1968.



O primeiro nome em Metais Sanitários do Brasil e seu representante Sr. Hercio Auler augura para seus clientes e amigos os melhores votos de um feliz 1968.



# **PRODUTOS**

Em nome de seus Diretores e de seu representante A.

Deseja aos seus clientes e amigos um próspero ano de 1968.



exceptional etrado - Inl. ...

#### MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

AH - ISTO V. NUNCA VIU -Uma simples portalli que escrava far a Pia So Cristóvão, 1 021 lettrado. Pia lacadam la comercial compresso — Princess a obra diversite havário comercial. Entre o Largo do Campinho e Valqueire). Follomoração, Ruz Rodrigo Sil-folto, incl. curso py especialista.

12. 42. 4.9.— 52-9651.

Rets opertunidade, Tel. 31-3519.

VENDO 16 gendlur on in r s AUGURE E VENDA de mispriss MAT. DE CONSTRUCAO (ACC. 1 KG E stemmer, in personal control of the cont

# Pedras Decorativas

VENDE SE relégio de ponte la comercial de ponte la comercial de ponte la comercial de ponte para material de ponte la comercial de la comercial



# ELÉTRICOS S/A.

COELHO CAVALCANTI

# **VULCAPISO**

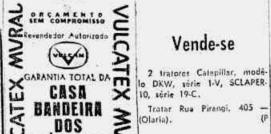
#### · MOLDURAS em aluminio anodizado em perfis especialmente projetados . ESPELHO de cristal de 7m/m. • Tres amplos ARMARIOS, sendo 2 laterais e I central com brateleiras de vitro.

plástico polistireno alto impacto, o mesmo acabamento das geladeiras modernas Representante: Est. Rio - Guanabara Heitor Auler Comércio, Representações Lida.

Casa Pinto da Gama Louças e cerragens Lida. Custrospira Sanitários Louças Ltda.

#### TRATORES E TERRAPLENAGEM TRATOR de esteira John Disere. Vande-se com lamina e imple-mentos apricina. Tel. 36:3615. VENDE-SE um Draglyns completo, novo, sem sto., para 112 jarda — Tel.: 34-6494, São Paulo.

n Terrasta Plasticas lecidos Para Cortinos Estalas.



. Luxuoso ACABAMENTO com gabinetes em

Rua Frei Caneca, 81 - sala 104 - Tel, 52-1156 REVENDEDC TS:

toa Frei Cannon, nº 76 - I 🗘 🤏

# Vende-se

Tratar Rue Pirangi, 405 -

#### DIVERSOS

(Olaria).

BOMBA D'AGUA - Vendo uma R. Riachualo, 42, s.l., 101. COFRE FICHET tipo Chitonier Vendo NCri 1 c00,00 - Av. Princesa Isabel, 450.0. Princesa Isabel, 450-D.
COFRES — De parede, de messo de apartomento, conercinit, arquivos erc. Financiados até en 5 pagamentos iguais na Rua Ragente Felio, 26. Consultanto du peça a visita de nosto representante pelo tel. 22.8950.
COMPRO relomo de porto usado, ci portactarlos para 100 empresedor. Respartas Sate Estembro, 109, Sr. Péta. — Telelome 22.2588.
ELEVADOR para dellura e cami-

ELEVADOR pata dalbus e centi-nhân de 2 colunas - "12 tone-ladas" - Estado de nôvo - Ba-rato - 30.6491 - Emillo. FORNO DE PIZZA Novo, sem um, tado de eta posidavel 550.00. Alberto Fone S8.7983. VENDO colce Fiel médio il usu – Tela 25-8588.

#### Sucata ferro fundido

Venderse 40 toneladae, Ventratar ne Est. (Anna Borte-10, n. 402 - 1.º andar. Nilepolis - R.J.

eiro — Domingo, 31 de dezembro de 1967, segunda-feira, 1.º, e têrça-feira, 2 de janeiro de 1968

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rède Interna: 22-1818 — Sucursals — Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasilia — tor Comercial Sul — S.C.S. Gudan, 1 — Bloco 1. Ed. Centini, 60 and., gr. 602/7. Ten. 2-88661 1. Horizonte — Al. Afonto Pena, 1-300, you and. tel. 2-58/8. Niterói — Ar. Amiaral Perioto, 116, grupos 03/704. Tels.: 5509 e 21730. — to legre — Av. Borges de Modeiros, 916, 4.9 and., Tel. 4-7566. Recite — Ru

end., Tel. 4-7566. Recife - Rus União, Ed. Sumaré, a |1 003. Tel. 2-5793, B. Aires - Flórica, 142 Joies 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luis, Teresina, Fortaleze, Natal, João Pessoa, Maceló, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, No-va Torque, Paris, Londres. PRE-COS: VENDA AVULSA, GB . E. do Rio. Dies úteis NCrS 0,20 -Damingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,30 - Demingos, NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,30 - Do-mingos, NCr\$ 0,50; Nordeste (alé PB): Disc úteis, NCr\$ 0,30 - Do-mingos, NCr\$ 0,50; Norte (RN até AM): Diss úteis, NCr\$ 0,50 - Domingor, NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dies úteis, NCr\$ 0,30 - Damingos, NCr\$ 0,50; SERVICO POSTAL (BRASIL) Ano NCr\$ 45,00; Semestre, NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$ 12,00 - ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimesere, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai \$8, dias úteis e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudas, damingos, 2,70 escudos.

#### Hoje no JB

Noticiário

Politico. Páginas 3 e 4 Nacional Páginas 10, 15, 16 e 17 Páginas 7, 18, 19 e 25 Páginas 21, 22 e 23 Internacional Esporte Agenda e Avisos Religiosos Página 24

#### Caderno B

Rio redescobre Osvald de Andrade O ídole Chico Buarque Página Os zeróis, de Ziraldo A moda das flóres passou Renzo Massarani Pagina 2

Lea Maria José Carlos Oliveira Página 3 Os filmes da semana O que há pelo mundo Fágina 5 Pergunte ao João Página 6 O que há para ver O filme em questão Os mertos do cinema brasileiro

Revista de Domingo

Sch medida As crianças do futuro Viver é lutar Computadores revolucionam o ensino

As mulheres que foram 2 noticia em 67 A moda do futuro

Página 3

Culinária Páginas 4 e 5

Comidas de laberatório

A moda volta ao passado Págine 7 As mulheres livres Cirurgia plástica está no futuro

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Salustieno J. do Nascimento, faz um apēlo a quer; encentrou seus documentos, te. 30-6022, grafifica-se bem.

GRATIFICA-SE devolução pasta de ascumentos, engenheiro do Estado. Favor telefonar, 96-0277 CETEL ou 48-3662, após 20 horas — Dr. Tuzó.

PERDEU-SE a Carteira Profissio-nel n.º 5 203-D — 5.º Rapião do C.R.E.A. Sendo encontrado, n. favor entregá-la na Porteria doste Jornal sob o n.º 21 306. PERDEU-SE uma pesta com do-cumentos no dia 29-12-67, dentro do ônibus Expresso Penasse. do ônibus Expresso Penasso — Praes Maun-Santa Cruz — Quem encantrou favor comunicar fale-form 28-7165, R. 17 ou entragar na agencia do mesmo. -demar Oliveira de Souza. PERDEU-SE o Cartão Inscrição Contribuínte n.º 33 108 861 de firma F. Perminio das Noves Rua Laura de Araújo n.º 78,

#### EMPREGOS

#### SERVIÇOS DOMESTICOS

AMAS - ARRUMAD. E COPEIRAS

ATENTAO — Preciso empragada (de preferência astrangeira), para casa de pequena familia. — Paga-se muito bem. Tratar A Rainia Elizabeth, 621, apr. 101. — Fone: 47-7931. ARRUMADEIRA — Precisa-sa com referências. Tratar Av. Osval-do Ceux n. 135, ap. 301. Tel. 25-4976.

mento 101.

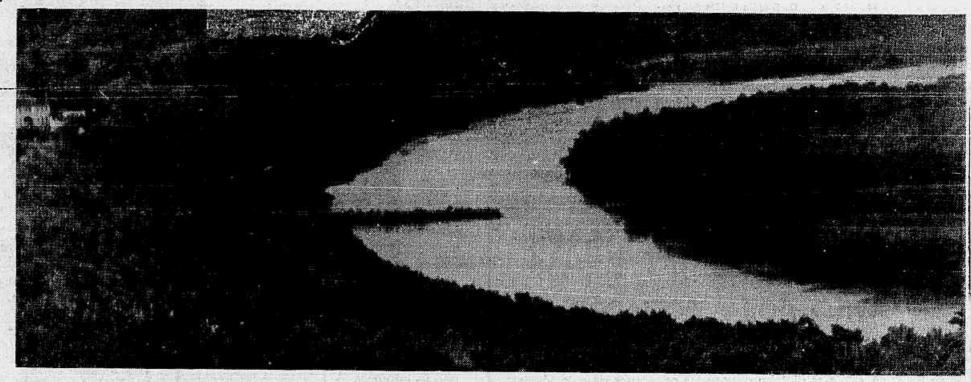
ARRUMADEIRA — Levar e passar
pecas milidas. NCr5 70,00. Não
dorme. Rua Uruguai n. 540 ap.
101. Tratar 2a. feira das 8 às
9.30 horas.

A AGENCIA RIACHUELO tem co-

AGENCIA RIACHUELO tem coCom doc. a sufficient state of the state of

ACESSO IMPOSSIVEL

Quem quiser chegar a Itabuna e a outras cidades do Sul da Bahia terá provávelmente que dispor de um helicóptero, porque os acessos por terra ficaram impraticáveis depois que os rios transbordaram, as pontes ruiram e as estradas desapareceram sob as águas. Embora as chuvas tenham parado e os rios comecem a baixar de nível, as marcas da destruição ficaram na terra, como a desta ponte que a fôrça das águas fêz cair. Os campos de pouso também estão inoperáveis. As comunicações telegráficas e telefônicas paralisaram, e assim quase tôdas as cidades do Sul e Sudoeste baianos estão pràticamente isoladas. E agora passado o pior, começa um novo esforço: deter as epidemias e recuperar a região (Página 24)



# Costa e Silva promete ação ampla até 1970

# PCB diversificará programa de ação

Carioca saudará 68

com muita proteção

Depois de debater internamente, durante dois anos, as formas de ação mais adequadas para conduzir sua ação política, o Partido Comunista Brasileiro concluiu em seu VI Congresso, realizado clandestinamente neste més de dezembro, que "as fôrças populares não podem limitar-se aos marcos das leis impostas pelo regime e devem combinar as formas legais e ilegais de luta e organização".

Considerando a importância do conhecimento do texto da Resolução Política do PCB, para tôdas as pes-

Protegido por um esque-

ma de segurança que envol-

ve a Policia, bombeiros, hos-

pitais e até o Corpo Maríti-

mo de Salvamento, o cario-

ca vai comemorar hoje a

passagem de ano, pagando em média NCr\$ 50,00 para

fazê-lo em clubes e boates,

onde as festas terminarão

com a oferta de um revitali-

bom hoje e amanha, já foi

ontem, quando muita gente

procurou as praias, onde,

mesmo nas mais distantes,

haverá logo mais o espetá-

Dentro de 32 anos come-

çará o ano 2000 e muitos dos

que vivem hoje assistirão à

passagem do século, mas não

como os que viviam no dia 31

de dezembro de 1899, que es-

tavam voltados para o pas-sado, porque o ritmo atual

de mudanças obriga o ho-

mem a olhar para a frente.

Como será o futuro é o tema

e a Marplan fizeram uma

pesquisa, verificando que os

cariocas esperam o futuro

com otimismo, embora nem

O JORNAL DO BRASIL

do Caderno Especial.

O tempo promete ser

zante café-com-leite.

soas e organizações que quei-ram combater o comunismo e defender a democracia, o JORNAL DO BRASIL decidiu publicar um resumo do documento, que apresenta o que há de mais característico na apreciação da realidade e definição de meios de

O JORNAL DO BRASIL está convencido de que contribui para alertar a consciência democrática brasileira e para tornar o povo consciente dos riscos que se inserem na realidade política e social do País, divulgando êste documento. (Página 16)

culo religioso do lançamen-to de flôres ao mar, em ho-

rão muitas (a primeira co-

meçará no Canecão, às 20

horas), mas delas mais de

150 mil cariocas só saberão

como foram ao voltar para

o Rio. No Estado do Rio, a

Policia controla a venda de

bebidas alcoólicas e avisa

que prenderá quem brincar

na rua ou receber 1968 nos

clubes vestindo biquini

"muito pequeno" ou sunga.

todos queiram viver no nôvo

mundo. Mas Hermann Kahn,

autor do projeto do lago

amazônico, prevê surprêsas

desagradáveis se o homem

derno Especial são a intro-

dução de Daniel Bell para

um livro de Hermann Kahn

e Anthony J. Wiener, uma pesquisa sôbre as cidades de

amanhã, uma visão da moda

do ano 2000 e previsões sô-

bre o comportamento do ho-

mem e os problemas que de-

Outras matérias do Ca-

estiver despreparado.

(Página 5)

JB antecipa o que

será o ano 2000

As festas de réveillon se-

menagem a Iemanjá.

Em mensagem de cunho otimista sôbre os primeiros nove meses de seu Govêrno, o Presidente Costa e Silva disse ontem à noite, através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, que os resultados espelham uma missão cumprida, mas deve-se ter em vista que êles constituem apenas parte "de um trabalho planejado para mais de três anos, cada um dos quais nos colocará mais próximos dos objetivos prioritários a atingir no fim de meu mandato".

Admitiu o Presidente um certo descompasso entre as esperanças postas no seu Govêrno e essas primeiras realizações, mas aludiu a problemas que vêm de longa data, "agravados pelo tempo e acrescidos de outros tantos nos anos que antecederam o 31 de Março de 1964, quando comecaram a ser encarados com boafé e preocupação patriótica". Acentuou, em seguida, o seu empenho "de ir ao encontro da vontade e das aspirações nacionais".

Sem fazer referência à alta do dólar - pois a prestação de contas foi gravada, em vídeo-tape, antes do nôvo reajuste cambial - e sem mencionar a incidência dos novos preços de combustíveis sôbre o custo de vida, no início do nôvo ano, o Marechal Costa e Silva expressous seu mandato, vir a ultrapassar a expectativa depositada em sua administração. (Página 3 e Coluna do Castello, página 4)

# Choques na China recomeçam

Choques sangrentos entre partidários de Mao Tsé-tung, apoiados pelo Exército chinés, e antimacistas armados estão ocorrendo em Pequim, Cantão e várias localidades das Previncias de Hunan, Hopei. Anhwei e Kansu, em meio a prisões em massa de trabalhadores, segundo informou ontem a Rádio de Moscou.

"O colapso da economia e o rápido desgaste do padrão de vida das classes trabalhadoras, em consequência da chamada Revolução Cultural obrigaram o povo chinės a recorrer, cada vez mais, à resistência armada, na luta pelos seus direitos, apesar da repressão militar", explicou a rádio. (Página: 14)

# trégua para festejar 68

Mais de um milhão e melo de norte-americanos, vietnamitas, coreanos, neozelandeses e australianos deixarão de combater no Vietname, a partir das 18 horas de hoje, para comemorar a passagem do Ano Nôvo e em atenção ao Papa Paulo VI, que instituiu o primeiro de janeiro como Dia da Paz no Mundo,

O Vaticano divulgon ontem a oração que Paulo VI rezará dia primeiro e cm que pede o fim das guerras, da desconfiança e das intrigas. O apelo do Chefe da Igreja conta com o apoio das principais organizações internacionals e governos do mundo ocidental, (Página 12)

# Vietname em Chipre volta a viver sob tensão

A Guarda Nacional em Chipre foi colocada em estado de alerta, o Governo turco cancelou tôdas as licenças militares, aumentando a tensão na ilha, em consequência da criação de um conselho administrativo de cipriotas turcos para governar as áreas sob seu contrôle.

O Presidente Makarios reuniu seus ministros em sessão extraordinária, depois de enviar um enérgico protesto às Nações Unidas, mas os observadores assinalam que éle só tem uma alternativa: acatar o conselho de cipriotas turcos ou restabelecer todas as clausulas da Constituição de 1960, Há 4 anos Makarios está sendo acusado de desrespeità-la, concedendo beneficios especiais aos cipriotas gregos. (Pagina 14)

# para Israel

Fontes do Governo norte-americano revelaram entem ter sido levantada a restrição à venda de aviões supersônicos e outros equipamentos bélicos modernos a Israel anunciaram para um futuro próximo a decisão definitiva quanto à conveniência de os Estados Unidos se transformarem em grande vendedor de armas a países do Oriente Médio.

A decisão norte-americana, segundo os informantes, está condicionada à manutenção do veto francès à entrega de Mirages a Israel, e inclui a venda de outros aviões à Jordânia, antes que esta adquira da União Soviética os aparelhos necessários à reconstituição da sua Fôrça Aérea. (Pág. 2)

# EUA decidem Governo nega Denúncia vender armas reforma do Ministério

Em nome do Govérno, o Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Heráclio Sales. declarou ontem que não figura nos planos ou intenções do Marechal Costa e Silva uma reforma ministerial que estava sendo anunciada, em certos setores, para março de 1967, quando o Governo completará um ano de atividades.

Frisou o Secretário de Imprensa que o Presidente Costa e Silva tampouco pensa em remanejamento de postos entre seus auxiliares diretos de nivel ministerial - e acrescentou que nenhuma alteração està sendo cogitada na Chefia da Casa Civil ou em qualquer outro setor administrativo ligado diretamente à Presidência da República.

# de subôrno é falsa

Após examinar 62 assinaturas do Sr. Alci Nogueira — seis das quais retiradas em cartório —, o Instituto Nacional de Criminalistica qualificou como falso o nome daquele dirigente sindical, apósto num documento onde foram rela-cionadas pessoas que teriam sido subornadas pela Federação Interna-cional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos.

— Vamos deixar o leito lodoso do rio para percorrer as aguas claras - com èste comentario o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, recebeu o resultado do exame pericial, mas anunciou que a Comissão de Inquérito prosseguira em seu trabalho para apurar se realmente existe suborno por parte de entidades estrangeiras. (Pagi-

# Censura será Padre Hélder regida agora não crê no

A Censura deixará de apreclar filmes, peças de teatro e programas de TV com base em noções político-policiais, passando a adotar critérios estéticos, seguna certeza de, no fim do do decisão do Ministro da Justica. Sr. Gama e Silva.

> Descontente com o funcionamento do Departamento de Censura, o Ministro já iniciou sua reformulação, solicitando a revisão da legislação que disciplina a matéria, (Página 15)

# só pela arte fim da crise

O padre Hélder Camara, referindo-se ao diálogo que o Senador Daniel Krieger manterá no início de 1968 com alguns bispos, comentou ontem que qualquer tentativa de aproximação entre o Governo e a Igreja seria a mesma colsa que se construir na areis.

Disse ainda, criticando o bipartidarismo, que sonha com partidos políticos válidos e eficientes e acrescentou que a hora que atravessamos não é favorável aos Par-Udos, embora reconheça bons valores tanto na Oposição como no Governo. (Página 10)

### Americanos importavam fetos também

Alem de cabeças - mais de 190, segundo a Policia -, o Professor António Zapalat, da Faculdage de Medicina da Universidade de Pernambuco, enviava também fetos humanos para universidades norte-americanas. A denúncia foi feita pelos dois continuos que embalavam as peças em sacos plasticos transparentes.

O Professor Zapalat, que aos continuos explicava que "as cabeças e os fetos servirão aos pesquisadores", está em Minas Gerais e sua prisão poderá ocorrer a qualquer momento, por determinação do Juiz Federal Emerson Câmara.

saparecerão.

# Israel terá aviões dos EUA em lugar dos Mirage

Estados Unidos decidiram for-secer aviões supersônicos e outros equipamentos bélicos nodernos a Israel, se este não os obtiver em outro mercado, assim como vender outros tviões à Jordânia antes que esta os adquira na União So-viética, revelaram fontes do Governo norte-americano.

Segundo os informantes há dúvidas, ainda, quanto à conveniência de os Estados Unidos se transformarem em grande vendedor de armas a países do Oriente Médio, mas a decisão final a respeito será conhecida dentro em breve. A informação levou os observadores a recordar a próxima visita do Pre-

Washington (UPI-JB) - Os mier Levi Eshkol a Johnson, domingo próximo. RESTRICÕES

> Os Estados Unidos estão en-tregando, parceladamente, uma encomenda de 48 Skyhawks a Israel, mas Washington vinha se negando, até aqui, a autorizar a venda de 60 a 70 caças-bombardeiros Phantom, supersónicos, solicitada pelo Govérno israelense em face do veto oposto pelo Presidente De Gaulle à entrega de Mirages franceses a Israel.

As autoridades israelenses manifestaram diversas vêzes sua preocupação ante o fornecimento de armas soviéticas à RAU e à Siria, inclusive de aviões supersônicos Mig-21 e

TOURING CLUB DO BRASIL

**AVISO AOS ASSOCIADOS** 

#### Chanceler marroquino sofre acidente grave

JB) — O Chanceler do Mar-rocos, Ahmed Laraki, que era esperado ontem no Cairo para a reunião da Comissão de Paz para o Iêmen, ficou gravemente ferido num acidente ocor-rido na sexta-feira em Jeda, na Arabia Saudita, mas se-gundo as informações chegadas ao Cairo está fore de pe-

rigo. Em Telavive as autoridades israelenses informaram que dois civis ficaram feridos quanterroristas lançaram uma granada no interior de uma loja, na nolte de sexta-feira,

do-se que o atentado visava os cidadãos de Gaza que colaboram com Israel. Na mes-ma ocasião foram lançadas granadas dentro de um cinema, sem que houvesse

#### ACUSAÇÃO

tribuida à Assembléia-Geral, como documento, uma nota enviada pelo Govêrno da Jordánia ao Secretário-Geral U Thant, acusando as autoridades israelenses de deportar e torturar líderes árabes da margem ocidental do Rio Jordão.

A carta, assinada pelo Em-Mohammad El-Farra, diz que Nasser, foram deportados no toridades de ocupação israe-

# NEGOCIOS

Possoa que viaja em janeiro para U.S.A. e México acelta representação de produtos para exportação e importação, bem como tratar de assuntos comerciais industriais. Dão-se referências

seus aluguéis, pesquisas, con-tratas e contrôles fiscais. Rua da Alfândega, 81-A - 1.º Tels.: 23-3996 • 23-9877 - Rio

#### IMPOTÊNCIA

A Administração do Touring Club do Brasil comunica aos Senhores Associados que a sua Seção de Seguros (na Sede Social e nos Postos de Serviços) está a seu inteiro dispor para os seguros de automóveis, em condições especiais, bem como para o Seguro de Responsabilidade Civil, exigido pela Resolução n.º 25/67.

> as.) Walmir Santana Chefe de Seção de Seguros

TOURING CLUB DO BRASIL

AVISO AOS ASSOCIADOS

associados que, em virtude da centralização dos serviços de Assistência

Mecânica no prédio da Rua Visc. de Niterói, n.º 1346, a partir de 1.º

de janeiro, os telefones para pedidos de socorro serão os seguintes:

Chefe do Serviço de Assistência Mecânica

Edson Costa

54-2020, 54-2026, 54-2027, 54-2028 e 54-2029.

A Administração do Touring Club do Brasil comunica aos seus

Cairo, Telavivo (UPI-AFP- na faixa de Gaza, acreditan-

Nas Nacões Unidas foi dis-

baixador jordaniano na ONU, dois importantes líderes ára-bes, Ibrahim Bakir e Kamal dia 20 de dezembro por se ne-garem a colaborar com as au-

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTENCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gil-van Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

# **ESTADOS UNIDOS**

bancárias. Escrever para S. G., Caixa Postal 88 ZC-37. (P.

BHOMILIANIA ZIRTAEB LIMITADA ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS Confie-nos o recebimento dos

FIMOSE - HEMORRÓIDAS

Doenças saxuais crônicas, prénupcial, a fra so do desenvolvimonto, fratemento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado
até às 18 horas. Carlas e informaçõess Rua Riachuelo, 386 — Río. (P



Aquêles que têm acompanhado o desenvolvimento do Río nos últimos doze anos, são testemunhas eloquentes da nossa brilhante trajetória. Durante esse periodo, sempre soubemos ganhar dinheiro... muito dinheiro! E soubemos, melhor ainda, aplicá-lo bem! Seja pelo aprimoramente dos nossos serviços, seja por tudo aquilo que vimos realizando em favor da coletividade: promoções de caráter festivo e turístico, campanhas e iniciativas de fundo filantrópico e movimentos de cunho cívico. Agora, entretanto, o que pretendemos é ensinar-lhes também como ganhai bastante dinheire.

Por ora, um "até-breve" e os nossos calorosos votos de um venturoso

e próspero ANO NOVO!

QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

#### Relações de Israel com Europa estão em mudança

James Feron Especial para o JB

Jerusalém — Um dos fatôres mais sutis, mais significativos, das consequências da guerra no Oriente Médio foi uma altera-ção nas relações entre Israel e diversas nações européias e oci-

Talvez a mudança mais dramática tenha sido a súbita de-terioração dos laços com a Franca, culminando em uma restrição feita em público pelo Presidente De Gaulle à po-litica israelense e, mais especificamente ao que chamou de natureza "confiante e dominadora" do povo judeu.

A simpatia de De Gaulle por Israel começou a se desvanecer após a campanha do Sinai, em 1956, e calu ainda mais em face da rejeição, por Israel, da advertência francesa de que não desse o primeiro tiro, em junho último.

A União Soviética cortou as relações diplomáticas com Israel por causa da guerra e to-dos-os allados soviéticos na Europa Oriental, exceto a Romênia, que ressaltou a independência da sua política externa firmando um pacto comercial com Israel, seguiram-lhe os

Mesmo as relações entre a Grã-Bretanha e Israel pioraram, em parte pela impressão firmada em Jerusalém de que o desejo de ver aberto o Canal de Suez constituirà o principal fator da politica britânica no Oriente Médio.

As relações israelenses com os Estados Unidos melhoraram desde a guerra, e o Primeiro-Ministro Levi Eshkol procurarà tornar definitiva essa situação quando se reunir com o

submetidas a uma planifica-

cão implacável, disseram ob-

Exército Nacional, de Liberta-ção resolveram a eliminação

progressiva da oposição - ge-

ralmente anárquica — o con-trôle do Governo; uma políti-

ca doméstica de austeridade,

dienne concentrarà em suas mãos a presidência, tanto do Govêrno como do Conselho da

Revolução, e o comando supre-

Na opinião dos observadores,

esse é o resultado concreto do

fracasso do golpe de estado dirigido por uma parte do

Exército com o apoio dos sin-

dicatos, alarmados com a fei-

cão francamente antipopular

rodela Boumedienne.

independência.

Ben Kheda.

equipe de tecnocratas que

O processo que redunda ago-

ra na entronização definitiva

de Boumedienne à chefia do

çou em 1962 pouco antes da

Nessa época, Boumedienne

era um jovem coronel que

chefiava o Estado-Maior das

fronteiras, isto é, Chefe do Es-

tado-Maior do Exército argeli-

no que, criado em Tunis, esperava o fim da luta com os

franceses para entrar no pais.

o lider argelino foi Ben Yussef

Na aurora da independência,

Mas pouco tempo depois,

Kheda cedeu seu lugar a Ah-med Ben Bella, lider histórico

Ben Bella confirmou a linha

socialista da revolução argeli-

na: entretanto em 19 de ju-

nho de 1965 perdeu o poder

para Boumedienne, cuio agen-

te executivo foi o Coronel Ta-

har Zbiri, então Chefe do Es-

da revolução argelina.

tado-Maior do ENL.

jovem Estado argelino, come-

mo do Exército

uma política externa dura, Ao mesmo tempo, Boume-

Há 24 horas, os quadros do

servadores qualificados.

Presidente Johnson, no próximo domingo, no Texas. De tôdas as alterações, no entanto, a que ocorreu mais discretamente e onde a melhoria teve talvez maior significação foi nas relações com a Alema-

nha Ocidental. Quando Israel irradiou, de Belém, a Missa do Natal, apresentou um comentário em sete idiomas, inclusive o alemão. A emissora oficial vinha há 20 anos, desde o nascimento de Isracl, evitando a língua alema e havia igualmente banido as

obras dos compositores alemães. Houve outras alterações nas relações germano-israelitas, como a recente decisão de Israel de adquirir à Alemanha Ocidental 70 mil toneladas de aço, ou três quarto do total necessário para a construção do oleoduto Ellath-Ashkelon, que servirá como alternativa para o Canal de Suez.

A Alemanha Ocidental é hoje o terceiro país em volume de comércio com Israel, vindo em seguida aos Estados Unidos e Gra-Bretanha. Quando terminou a vigência dos acôrdos de reparações e restituições com a Alemania Ocidental, este foram substituidos por acôrdos bem generosos de ajuda alema que eram virtualmente empréstimos financeiros, elevando-se a cèrca de 40 milhões de dólares anuais.

"As relações estão melhorando, lentamente, mas estão meihorando - disse um funcionário da Embaixada alemã. — Haverá sempre em Israel quem não goste de nós e não os culpo por isso. Com os demais, no entanto, espero que criemos um

#### Regime da Argélia vai consagrar autoritarismo

Georges Salvan Especial para o JB

Argel (AFP-JB) - A consa-Por essa época, foi criado o gração do autoritarismo do Conselho da Revolução, orga-Presidente, Coronel Houari nismo supremo colegiado de Boumedienne, pelos quadros do contrôle, cuja direcão e orien-Exército argelino, definirá uma tação é definitiva para os depolitica contraditória, dura no mais órgãos do Govérno. plano externo, maz sem o apolo das massas, que serão Seu presidente foi Boumedienne, assistido por 25 mem-

bros, em sua maioria ex-chefes da guerra da independência. Hoje, dois dêles estão na oposição exilada: Ali Mahsas e Bahicer Bumaza; um tercei-ro morreu, Said Abid; o quar-

to, Zbiri, chefe do último golpe desapareceu. Segundo os opositores, a direção colegiada instituída depois da queda de Ben Bella, s quem se acusava precisamente de autoritarismo e personalis-

mo, converteu-se rapidamente

num govêrno reduzido ao Co-ronel Boumedienne e alguns de seus Ministros. Esses Ministros, segundo a ala esquerdizante da revolução argelina, são jovens técnicos mais anslosos de eficácia que

de discussões estéreis, ou de justica social. Em Argel, afirma-se que o fundamento socialista da revo-lução nunca foi pôsto em dúvida, mas que os fatos e as circunstâncias demonstram que a etapa socialista deve ser

adiada. Isso significa a postergação da reforma agrária e das rei-vindicações sindicais, tela de fundo sobre a qual agiu Zbiri

Em fins de outubro, constataram-se os primeiros sintomas da crise: desorganização do Partido oficialista e único, confronto entre os jovens oficiais de um lado, partidários da planificação e a tecnologia, ala Boumedlenne, e os antigos combatentes antifranceses, que enfrentaram o poderio militar de Paris.

Boumedienne agiu com cautela. Primeiro colocou um responsável único na chefia Partido, o sempre fiel Kaid Ahmed, encarregado da reorganização total da Frente Nacional de Libertação.

Mas 48 horas depois do anún. cio da reestruturação da FNL e de sua depuração, Zbiri, cujos propósitos eram conhecidos ha tempos, tentou marchar sobre Argel à frente de uma coluna de blindados.

#### URSS joga pelo domínio dos dois lados de Suez Henry Keys

Washington (UPI-JB) - O desenvolvimento da situação no Oriente Médio mostra que a URSS está se encaminhando com firmeza e segurança para o dominio da área, com o contrôle do Canal de Suez como prêmio derradeiro.

As primeiras indicações das intenções soviéticas vieram com o rápido reforço de sua frota no Mediterrâneo em seguida à fulminante vitória de Israel sobre as nações árabes na guerra de seis dias, em junho, e sua pressa em suprir novamente o Egito, a Siria e o Iraque com armas. O quadro começou e tomar sua forma final com o segundo passo soviético: seu avanço no Ièmen em apoio às forças republicanas que lutam contra as fórças realistas, depois da retirada do Egito.

Esse passo é que contém as mais ricas promessas de dividendos para Moscou, acreditam em Washington especialistas no Oriente Médio. Tais dividendos, dizem eles, poderiam vir do contrôle republicano de todo o Iémen, especialmente na parte Sul - a República do Ièmen do Sul - que abrange o ex-protetorado británico de Aden, na embocadura do Mar Vermelho.

Não somente estariam assim os soviéticos presentes com força em ambas as extremidades do Mar Vermelho, mas também teriam conquistado uma ponte terrestre para a Asia e estariam com acesso fácil à Africa Oriental.

Até agora Washington não tem estado inclinada a considerar esses acontecimentos com alarma, tendo-se de um modo geral a opinião de que, embora séria, a situação não é tão urgente ou grave como a de Israel.

Todavia, os jornais americanos estão observando a situação com atenção e alguns estão criticando o entorpecimento do Governo. O Daily News, de Washington, comentou ontem, por exemplo: "Temos a nitida impressão de que o Governo dos Estados Unidos no seu mais alto nivel não está suficientemente alerta ao que está acontecendo no Mediterráneo ou, no máximo, está lidan-

do com a situação aos poucos. E isso não basta".
"A União Soviética", acrescentou o jornal, "estabe-leceu uma considerável influência no Mediterrâneo e sur frota ampliada na área é uma maneira de começar a contornar pelo flanco as escassas defesas da OTAN".

O Almirante Charles D. Griffin, da Marinha americana, comandante-cheje das fórças aliadas no sul da Europa, escrevendo a respeito do reforço soviético de sua frota no Mediterrâneo disse que os dias de permanência de navios soviéticos na área aumentaram de 600% nos últimos três anos. A média mensal de navios de combate soviéticos no Mediterrâneo aumentou de quase 1000% no mesmo periodo, explicando que um dia-navlo é um navio operando durante um dia.

"Em qualquer dia dado", continuou Griffin, "havera de 30 a 40 unidades da Marinha soviética em operação, ancorados ou em portos entre Gibraltar e o Oriente Médio. Mas muito mais navios estão para vir. O objetivo soviético é uma capacidade naval de plena envergadura. Eles reorganizaram o seu corpo de juzileiros navais, que é hoje uma förça considerável. Estão construindo porta-

helicópteros, e estão falando com muita seriedade da necessidade de porta-aviões de ataque".

"Com uma poderosa influência comunista ja presente no conturbado Oriente Médio, com os britânicos abandonando Aden, com 50 bilhões de barris de petróleo no Oriente Médio em jógo, com o Canal de Suez na jogada, e com a estrada para a Africa já à vista para os soviéticos, julgo que temos ali um dos mais sérios desafios à liberdade humana em nossos dias".

Nas últimas semanas, os navios soviéticos no Mediterrâneo deram o que é considerado um sinal claro da decisão soviética de fazer sua reivindicação ao que até agora era uma reserva das nações ocidentais.

Interferiram, por exemplo, e até perturbaram as operações da Sexta Frota norte-americana. Ao mesmo tempo, aumentaram o número de seus navios no Mediterrâneo para 48, em comparação com o de 55 a 60 da Sexta Frota.

Ao lado de suas atividades navais, a URSS intensificou sua ajuda ao Egito em troca de contrôles mais amplos e bases, apoiando firmemente o Presidente Nasser não somente como lider da República Árabe Unida, mas também do mundo árabe.

Mandou milhares de peritos e "conselhetros" para o Egito e a Siria, aparentemente para treinar e reorganizar o Exército egipcio no uso de armas modernas. Tamhém está construindo uma nova refinaria de petróleo para o Egito e assistindo ao término da construção da représa de Assuã.

E ontem mesmo anunciou sua intenção de fornecer equipamento e assistência técnica como parte de uma nova transação para ajudar o Iraque a explorar suas vastas reservas de petróleo, assim como auxiliar no fornecimento de transporte e meios de comercialização para os seus produtos petroliferos. Outras iniciativas de significação estão tendo lugar no Iémem nas últimas semanas.

Recentemente, o Departamento de Estado confirmou noticias de que os soviéticos não tinham apenas entreque 36 caças Mig às fórças republicanas mas os tinham equipado com pilotos russos para voar em missões de combate contra as mal armadas forças realistas. Um desses aviões, com ejeito, foi abatido.

Altamente sensiveis ao fulgor da publicidade que assim envolveu suas atividades clandestinas no Iémem, Moscou prontamente retirou os seus pilotos e entregou os Mig a uma equipe mista de aviadores não russos, principalmente sírios.

Tinha a URSS, naturalmente, treinado há algum tempo um certo número de pilotos republicanos iemenitas para operarem Migs, mas os egipcios não permitiram que êles pilotassem seus aviões quando voltaram há cêrca de um ano. Presumivelmente esses pilotos estão agora recebendo novo treinamento intensivo.

Embora esquivando-se a que seus pilotos operem os Migs, Moscou decidiu deixar um número considerável de técnicos em aviação no lémem para fazer a manutenção dos aviões e ao mesmo desencaixotar outros que estão chegando continuamente em enormes aviões de carga AN-12, um tipo semelhante ao C-130 americano ou ao Hércules.

De acordo com os últimos relatórios, há agora cerca de 72 Migs-15 e Migs-17 em serviço no Iemem com os republicanos. Somados a meia dúzia de bombardeiros Ilyushin (Il-288), os republicanos estão em boas condições em comparação com os realistas, que não têm aviões e nada maior do que morteiros.

Os republicanos provavelmente não passarão necessidades. De acôrdo com as melhores e mais autorizadas estimativas, 200 vôos de cargueiros AN-12 para Saana habilitaram os russos a entregar muita carga, inclusive Migs, o equivalente ao que poderia ter sido transportado por dois pequenos cargueiros marítimos, ou quase metade do que Moscou remeteu a Nasser depois da derrota de junho quando éle tinha perdido quase todo o seu equipamento militar.

Além de 40 técnicos para a manutenção de aviões, Moscou também deixou um quadro de oficiais para orientar a estratégia dos republicanos. Ademais, há entre 400 e 500 técnicos soviéticos de várias espécies — militares, engenheiros de estradas e agrônomos — assim como também 400 técnicos chineses, dentro do programa de ajuda

de Pequim. Os observadores aqui não têm dúvida de que os interêsses de Moscou não estão no Iémen, mas reconhecem francamente que uma vitória republicana no Sul dará uma importante vantagem aos soviéticos no contrôle

da ponta sul do Mar Vermelho.

Além disso, Moscou também teria uma base extremamente conveniente para atividades subversivas na Africa Oriental assim como o contrôle da ponte terres-

tre entre a Europa e a Asia. Os estudiosos da situação do Oriente Médio vêem os atuais acontecimentos como um acidente feliz para Moscou, que está fazendo pouco mais do que preencher o vacuo deixado pela Gra-Bretanha no Protetorado de Aden e pelo Egito no Iemen, quando foi forçado a retirar-se depois da guerra de junho.



Rua do Carmo, 17 - 8.º andar - Tels: 31-3245 e 31-0289

# Costa e Silva declara "missão cumprida" em 1967

O Presidente da República frisou, on-tem, no balanço dos resultados da política geral de seu Govérno, que os dados apre-sentados traduziam uma "missão cumprida" — e embora reconhecendo uma falta de correspondência entre o volume das esperanças e a soma dos resultados, manifestou a certeza de, no fim do seu mandato, vir a ultrapassar a expectativa do

- Nada cedemos ao dever de ir ao encontro da vontade e das aspirações nacionais, nelas nos inspirando em cada minuto, em cada ato praticado e em cada oportunidade que buscamos para captar a realidade brasileira, em sua multiplicidade de aspectos regionais, e fazer dela o padrão dos nossos planos para o futuro, como do nosso trabalho cotidiano pela solução dos problemas do momento - declarou.

#### Balanço geral

Eis, a seguir, as palavras inicieis e resumidamente, a prestação de contas do Govêrno Costa e Silva:

 Valho-me da televisão e do rádio para satisfazer, de algum modo, o desejo de comparezer perante cada um dos bra-sileiros, nestas últimas horas de 1967, e dizer de viva voz as palavras que mais exprimem o prazer pessoal, o sentido de honra e de dever de um Chefe de Estado:

 Missão cumprida.
 Aqui estou com meus Ministros, com os Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, reunidos especialmente para êste ato simples mas profundamente democrático, que é a prestação de contas do Governo à Nação que de todos nós esperou muito e em todos nós confiou. Comigo, cada um dos presentes poderia repetir, com a mesma tranquilidade de consciência, a expressão anunciadora do cumprimento rigoroso de nossa missão comum.

Não desconheco a possibilidade de uma falta de correspondência, em certo grau, entre o volume das esperanças suscitadas pelo advento do nosso Governo e a soma dos resultados do esfórço que empreendemos, dia a dia, para a elas corresponder. Não desconheceis, por outro lado, que os problemas cuja solução nos confiastes vêm de muito longe, agravados pelo tempo e acrescidos de outros tantos nos anos que antecederam o 31 de março de 1964, quando começaram a ser encarados com boa-fé e preocupação patrió-

- Estou absolutamente cerio, e po deis estar seguros, de que, na medida do possível, correspondemos à vossa confiança e, em muitos casos, teremos ultrapassado a vossa expectativa. Como vereis agora, de dados numéricos e informações objetivas que passarel a apresentar-vos, nada cedemos do dever de ir ao encontro da vontade e das aspirações nacionais, nelas nos inspirando em cada minuto, em cada ato praticado e em cada oportunidade, que buscamos para captar a realidade brasileira, em sua multiplicidade de aspectos regionais, e fazer dela o padrão dos nossos planos para o futuro, como do nosso trabalho cotidiano pela solução dos problemas do mo-

- Antes de tudo, cuidei de assegurar aos brasileiros a tranquillidade que reinou êste ano em nosso País e permitiu que todos nós - os que transitóriamente governamos e os que permanente-mente integram a maioria inspiradora dos que governam — pudéssemos traba-lhar com eficiência para recuperar o atraso que nos impuseram as convulsões comandadas até 1964. Graças a Deus, meus esforços traduziram-se na paz de que desfrutou a imensa familia brasileira, e da qual conseguimos colher os frutos que neste instante me compete mostrar-vos, com a satisfação de quem presta contas exatas e de quem pode anunciar não haver trabalhado em vão, para devolver o Brasil à normalidade de seu processo de desenvolvimento seguro, constante e integral.

#### Ministério do Exterior

O Ministério das Relações Exteriores desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades: participação do Brasil nas negociações dirigidas ao cessar-fogo imediato no Oriente Médio, retôrno do Ba-talhão Suez e vitória, na ONU, da proposta brasileira para adoção de formas de assistência às populações afetadas por movimentos militares; assistência do tratado de proscrição de armas nucleares na América Latina, que garante o direito de produção e utilizará pacífica do atomo. inclusive sob a forma de explosivos; acordo com a OEA para criação do Centro Interamericano de Adestramento em Comercialização; convênio com Israel para irrigação no Plaul; assinatura, com a Espanha, do Protocolo de Cooperação Técnica Brasileiro-Espanhola; reunião, em Washington, entre representantes do tamarati e da Educação e Cultura, e cientistas brasileiros maicados nos Estados Unidos, visando ao retórno dos mesmos e à sua colaboração ao desenvolvimento brasileiro; várias negociações de caráter econômico.

#### Ministério da Saúde

Foi incrementada a campanha de erradicação da malária, a partir de março: o Ministério da Saúde dedetizou 3 400 mil casas, verificando-se um aumento de 900 mil casas, êste ano, além da programa-ção feita. Foram trabalhadas as áreas maláricas de Minas, Bahia, Golás, Maranhão, Piaul e a Amazônia. Estão co-bertas tôdas as áreas do País, a exceção do Rio Grande do Sul, onde não existe malária, e de São Paulo, que conta com

Elaborou-se pela primeira vez um plano de operação contra variola, apro-vado pela Organização Pan-americana de Saúde e em execução. O Ministério da Saude espera vacinar, no mínimo, 90% da população brasileira até 1970. Realizou-se intensa vacinação no Nordeste, no Distrito Federal e em Goiás, iniciando-se a fase de ataque em São Paulo, no Esta-do do Rio e na Guanabara. Foram vacinadas 6 milhões de pessoas em Alagoas, Piauí, Paraiba, Goiás e Distrito Federal. O Departamento Nacional de Ende-

mias Rurais concluiu 24 serviços de água e se encontram em andamento obras re-lativas a 90 serviços de abas cimento de

#### Planejamento

No âmbito de Ministério de Plane-jamento foi acentuada a recuperação do actor industrial, a partir do segundo tri-mestre, que determina um crescimento substancial na produção industrial para 1987, apesar da queda da produção po 1987, apesar da queda de produção no 1.º trimestre. Na área agrícola, o Banco do Brasil ampliou em 65% o volume de operações para aesegurar estabelecimento de preços mínimos, aplicando cêrca de NOrs 350 milhões,

Houve aumento de 5% no produto nacional, contra uma média de 3,5% dos

últimos quatro anos. A elevação do limite para desconto de impôsto de renda, a limitação do aumento dos aluguéis e a recuperação financeira na área internacional são indicadas como mais conquistas significativas.

#### Ministério do Trabalho

Intensificaram-se os esforcos para concluir e aprimorar a unificação da Previdência Social, através do próprio INPS e dos seus setores. O DNPS estabeleceu novos moldes para o reajuste dos benefi-cios e foi reiniciada a venda dos imóveis da Previdência, Procedeu-se à classifi-cação dos hospitais utilizados pelo INPS; para fins de remuneração dos serviços prestados: regulou-se a aposentadoria da mulher aos 30 anos de serviço, nos têrmos da Constituição; aprovou-se critério geral para fixação do salário-base dos segurades autônomos; elaborou-se o plano de custeio da Pravidência para o quinquênio 1968-72; integrou-se na Previdência o seguro de acidentes do trabalho; elaborouse a regulamentação da lei do seguro de acidentes; alterou-se o regulamento do Fundo de Garantia, para simplificar as operações e a liberação dos depósitos em

Das 4 500 entidades sindicais exis-tentes no País, apenas 51 se encentram sob intervenção. No tocante à política salarial, o Govêrno reitera o seu proposito de elevar progressivamente o padrão de vida dos assalariados, à medida que o Pais se desenvolve. Nesse sentido, vem estudando a melher maneira de ternar a formula de reajustamento suficientemente flexivel.

#### Energia

No ano de 1967 acrescentou-se mais 700 mil kW ao parque gerador brasilei-ro, ultrapassando a marca de 8 milhões de kW. Está-se construindo e ampliando mais de 30 usinas elétricas, com um investimento anual de 1 bilhão e meio de cruzeiros novos. Foram construidos 5 mil km de linhas de transmissão, no ano de 1967, em todo o País, levando a energia de Paulo Afonso à Cidade de Mossoro, a uma distância de 735 quilômetros.

Estudos já foram iniciados para a implantação da primeira central nuclear, com capacidade de 500 megawatis, na região Centro-Sul. O Brasil já produz 45% do consumo diário de petróleo tendo sido lançada ao mar, recentemente, o casco da primeira plataforma móvel submarina. A Petrobrás está ultimando a construção das refinarias Gabriel Passos, em Belo Horizonte, e Alberto Pasqualini em Pôrto Alegre. No ano de seu jubileu de prata, a Cia. Vale do Rio Doce está incluida entre as seis maiores emprésas exportadoras de minério de ferro em todo o mundo. Com a construção da usina de pellets, que deverá estar concluida em 1968, poderemos exportar 2 milhões de toneladas dêste produto.

#### Transportes '

No Ministério dos Transportes foram destacadas as seguintes realizações: duplicação da Rodovia Presidente Dutra; pavimentação de 1 039 km e constru-ção de 2 063 km de novas rodovias; edi-ficação de 8 819 metros de obras de arte; estudos para a construção da Ponte Rio-Niterói e para a implantação da rodovia pavimentada Rio-Santos, e elabo-ração do Plano Quadrienal do Minis-

No setor de ferrovias foram fechados 1 000 km de estradas antieconômicas; na construção naval, assinala que estaleiros nacionais estão construindo 117 embarcações. Dá destaque à implantação definitiva da Companhia Brasileira de Dragagem e à implantação da rêde nacional de telecomunicações, com 59 es-tações em todo o território nacional.

#### Ministério da Justica

Sua maior preocupação, além da ma-nutenção da ordem jurídica, foi a complementação de normas constitucionais e reformulação do Direto brasileiro codificado. O Ministério regulamentou o Código Nacional de Trânsito e, em colaboração, várias leis complementares, três das quais já foram votadas pelo Con-gresso e sancionadas. Foi instalada a Justiça Federal, concedeu-se mais de três mil naturalizações, declarou-se de utilidade pública mais de 1 500 entidades e deu-se maior apolo à Fundação do Bem-Estar do Menor. Está em reorganização a Policia Federal.

#### Marinha

O Ministério da Marinha tomou medi-das para o reaparelhamento da Esquadra, entregou lanchas às capitanias de portos para combate ao contrabando, encomendou novos navios para patrulha, começou a providenciar na construção de navios fluviais para operar na Amazônia, incorporou o contratorpedeiro Piani, participou de várias operações navais, e elabora, para publicação, a coleção de cartas de praticagem no Rio Amazonas. O Ministério efetuou o levantamento hidrográfico para a criação da Zona Franca no Pôrto de Manaus, seus navios colaboraram com a frota mercante e trou-xeram de volta ao Brasil o contingente que servia em Gaza, além de prestarem auxílio a outros Ministérios, em diversas

#### Ministério do Interior

Neste setor, o Banco do Nordeste intensifica e amplia o financiamento à média e pequena indústrias, buscando novas fontes de emprégo para as popu-lações do Nordeste. A integração efeti-va dos órgãos públicos do Nordeste teve início com a elaboração de um Plano de

início com a elaboração de um Piano de Ação Coordenada, provado por ocasião da instalação do Govérno federal em Recife, e incluindo 13 projetos prioritários, com a participação da SUDENE.

Preocupa-se o Govérno com a ocupação da Amazônia: o número de projetos industriais, todos aprovados em 1967, foi de 35, com uma aplicação de cêrca de NOr\$ 70 milhões. Mais 11 projetos estão sendo analisados, totalizando NOr\$ 60 milhões de recursos tributários, para investigado por constant de servicios de compara investigado por constant de co lhões de recursos tributários, para inves-timento total superior a NC13 97 milhões Ainda na área da Amazônia, para o se-tor prioritário, foram aprovados projetos que totalizam NCr\$ 272 milhões. Preparase o Programa de Ação Imediata para

Dois projetos foram elaborados no Ministério do Interior e aprovados pelo Congresso: o que instituiu a Fundação Nacional do Indio e o que criou a Superintendência do Desenvolvimento do Centintendência do Desenvolvimento do Centintendencia do Desenvolvimento do Centintendencia do Desenvolvimento do Centintendencia do Desenvolvimento tro-Oeste, Também merece referência o Projeto Rondon, elaborado pelo Ministé-rio com a finalidade de integrar a ju-ventude estudantil nos grandes problemas nacionais.

Através do Fundo de Saneamento será concluida no próximo ano a Adutora do Rio das Velhas, iniciada em 1958. A etapa final programada representa um in-vestimento total de NCr\$ 20 milhões. O Ministério do Interior preocupou-se também com o problema vital da irrigação no Piaui e colaborou nos planos do Banco Nacional da Habitação.

#### Indústria e Comércio

No Ministério da Indústria e do Comércio é destacado o grande número de investimentos em andamento, onde o aumento é de 26 por cento em relação ao ano anterior; a diversificação da pauta de exportações, os esforços para manter o Acordo Internacional do Café, a recuperação progressiva da Companhia Si-derurgica Nacional e da FNM, sendo que a última começa a saldar seus compromisses financeiros.

Salienta que a Companhia Nacional de Alcalis encontra-se em fase de expansão. sendo ali investidos cerca de NCr\$ 6 milhões, e que, para a contensão de pre-ços dos produtos industrializados, é necessária uma correcão do Decreto-Lei n.º 38, que não tem flexibilidade necessária para permitir ação mais eficiente.

#### Ministério do Exército

A reforma administrativa processa-se no Exército, por fases sucessivas. O ponto alto desse empreendimento foi concluido com a fixação do sistema de planejamento, programação e orçamentação do Ministério do Exército e a estruturação do Plano Trienal para 1968-70.

Foram criados, nas unidades que recebem conscritos da Zona Rural, Cursos de Conhecimentos Agropecuários. Assinou-se convênio com o Ministério da Agricultura para a realização de Curso de Especialização em Cartografia. Outros convênios vieram a ser firmados visan-do ao programa de manutenção e instalação das colónias militares de Oiapoque e Tabatinga, e criação de outras na fai-

xa de frontelra.
O Exército ampliou e Intensificou sua participação no Plano Nacional de Alfabetização, utilizando seus recursos e ins-Visando à interiorização progressiva da tropa para o atendimento dos núcleos sociais menos beneficiados, foram construidos quartéis e levantadas centenas de casas, destacando-se os quartéls de Brasília e Garanhuns.

Prosseguem os trabalhos de constru-

ções a cargo dos batalhões rodoferroviários, cujas missões atuais abrangem 1 182 km de ferrovias e 7133 de rodovias, in-

tegrados no Plano Nacional de Viação. Estão em fase de conclusão o Pavilhão de Cirurgia e o Ambulatório do Hos-pital Central do Exército, as maternidades dos Hespitais de Recife, Manaus e Fortaleza, as enfermarias de Amambai e Quaraí e a Policlínica Militar de Nite-rói, o Centro Cirúrgico do Hospital Geral de Campo Grande e o Ambulatório do Hospital Geral de Salvador.

Aumentaram-se os efetivos da Academia Militar das Agulhas Negras e da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, elevando-se o primejro para 1 400 e o segundo para 750 alunos.

Foram produzidos cem protótipos do foguete 108-R, que se encontram no campo de provas de Marambaia e dos quais já foram lançados seis. Além disso, o Exercito realizou, este ano, grandes manobras em todas as regiões militares, com grande dose de realismo.

#### Aeronáutica

Alguns destaques do trabalho realiza-

do pelo Ministério da Aeronautica: Aquisição de modernas aeronaves de combate, que possibilitarão o adestramento do pessoal em atualizado equipamento, além de provocar a reformulação da infraestrutura, com vistas às exigências das futuras aeronaves comerciais, principalmente no que se refere aos aviões supersônicos; compra de 6 aviões C-130, 12 "Bufalo" e 40 T-37, para adaptação dos equipamen-tos às novas necessidades; Missão de apolo às fórças de terra, e transporte de grande tonelagem de material para o 5.º Batalhão de Engenharia e Construções, sediado em Pôrto Velho, Rondônia; Mais de 1.000 pousos sem qualquer acidente, o com navio de excelente grau de adestramento e perfeito entrosamento entre as fórças do Ar e de Mar; Ampliação e melhoria de mais de 30 aeródromos nacionais. Destaque para a construção das Estações de Passageiros de Brasilia e de Teresina e a conclusão da pavimentação dos aeroportos de Foz do Iguaçu e de Araxá; Realização de estudos que tornarão possível o aten-dimento da aviação internacional nos próximos 20 anos; Aquisição de 31 modernos carros contra incêndios, indispensáveis à segurança nos aeroportos; Realição, pelo CAN, de 34.000 horas de vôo, nas quais transportou 450 toneladas de mala postal, 8.000 toneladas de carga e 120.000 passageiros; Redução relativa da ordem de 60% de deficit anual nos operações da aviação civil, no plano domés-

#### Ministério da Agricultura

O Ministério da Agricultura empre-ende esforços pela modernização da vida rural, na busca do necessário aumento da produtividade agrícola e pecuária. Ao mesmo tempo que promoveu a re-

organização total de sua estrutura e planejou a execução de suas atividades futuras, conseguiu neste ano alentador acervo de realizações, entre as quais se

- A elaboração da "Carta de Bra-

— A entrega em São Paulo, Brasilia e Pernambuco, de 48.000 títulos de propriedade a trabalhadores rurais; - A aplicação de mais de 47 milhões de cruzeiros novos em atividades de desenvolvimento rural, incluída a cifra de 17 milhões e meio para obras de extensão rural através do Sistema

 A aplicação de mais de 12 milhões de cruzeiros novos em obras para ampliações e criações de escolas, labora-

- A efetivação das medidas que determinaram a obrigatoriedade, para os bancos privados, da aplicação em créditos rurais de dez por cento dos depó-

— A criação do fundo para o desen-volvimento da pecuária com a aplica-ção de 216 milhões de cruzeiros novos; e A assinatura do Acôrdo do Trigo, em decorrência do qual serão aplicados na agricultura recursos na ordem de 100 milhões de cruzeiros novos.

O esforço do Ministério da Agricul-baixou para 14% no mesmo período do

#### Ministério das Comunicações

Em seu primeiro ano de existência, pois foi implantado neste Govêrno, o Ministério das Comunicações elaborou o Plano Nacional de Telecomunicações, dentro do qual se acham em execução:

 Construção do Tronco Sul, que estará em pleno funcionamento até março de 1969, com a interligação, por microondas, das cidades de Pôrto Alegre, Curl-tiba, Florianópolis, Blumenau e São Paulo. O sistema a ser adotado é o de discagem direta, a distância, o que permitirá ligações inteiramente automáticas, sem interferência da telefonista. Das 17 estradas necessárias para a construção do tronco, já estão 15 totalmente acabadas, e as restantes em fase final de revesti-

2. O Tronco Nordeste já se encontra em execução, para ligar Belo Horizonte, Governador Valadares, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza.

3. O Tronco Oeste, cuia construção será iniciada em 1968, ligará Sorocaba, Bauru, Bobucatu, Marilia, Presidente Prudente e Campina Grande.

 Está sendo ultimado, para assi-natura imediata, o contrato para construção da estação terrena em Itaborai, destinada a permitir a utilização de satellites para o tráfego internacional direto entre o Brasil e as demais partes do mundo. O satélite que servirá no Brasil – o Intelsat III – será lançado em fins do próximo ano.

5. No dia 22 último, inauguramos a Central de Telex de Salvador, ligando pela primeira vez a Capital da Bahia acs demais Estados da Federação.

 Até novembro, aumentou-se o mi-mero de telefones, na área de Operação da CTB e de suas subsidiárias, de 800 900 para 912 000, o que corresponde a um acrescimo de 23 000 aparelhos em fun-cionamento ou sejo: 156% sóbre o aumento obtido no mesmo período de 1986.

#### BNDE

Com a finalidade de promover o re-fórço da infra-estrutura e a implantação. expansão e fixação de um parque industrial de base, o Governo aplicou recur-ses de capitais, internos e externos.

Como resultado dêsse esfórço amplo e diversificado em prol do desenvolvimento do País, o BNDE aplicou em 1267 a expressiva importância de NCr\$ 708.8 milhões de cruzeiros novos.

Presentemente, o BNDE concentra sua atuação nos setores da siderurgia, metalurgia dos não ferreses, patroquimica e carboquímica, de energia, transportes e fomento da agropecuária.

Para financiamento à pequena e mé-dia emprêsa o BNDE efetivou 3 (très) substanciais repasses para Bancos regio-nais de desenvolvimento no valor de NCrs 29 milhões de cruzeiros novos.

Outro setor que mereceu especial atenção do BNDE foi o da pesquisa e implantação de laboratórios de física nuclear nas Universidades de São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente com os empréstimos de NCrs 540 000,00 cruzeiros noves e NCr\$ 421 940,00 cruzeiros novos.

Para 1968, o orcamento do BNDE deverá apresentar uma soma de aplicações superior a NCr\$ 900 milhões de cruzeiros

#### Ciência e Tecnologia

O Conselho Nacional de Pesquisas empenhou quantia superior a NCr\$ .... 12 000 000,00, para o atendimento da pesquisa científica e tecnológica.

Desta importância, mais de dez por cento foram aplicados na Região Amazônica, por intermédio do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, sediado em Manaus e do Museu Paraense Emilio Goldi, em Belém.

A Comissão Nacional de Atividades Especiais (GOCNAE) dispôs de NCr\$ ... 2 765 000,00, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, o de Bibliografia e Documentação e o de Pesquisas Rodoviárias despenderam NCr\$ 1200 000,00.

As instituições de pesquisas, espalha-das pelo território nacional, receberam 663 auxílios financeiros e mais de mil bôlsas foram concedidas, destinadas à iniciação em pesquisas e pós-graduação no País e no exterior, visando à formação de cientistas.

Nesses ítens, o Conselho aplicou importância superior a NCr\$ 7000 000,00.

#### Educação e Cultura

Elaboraram-se projetos de Plano Nacional de Educação, resultado da análise dos problemas das diversas áreas geoeducacionais, e de um Plano Nacional de Cultura. Um Grupo de Trabalho está encarregado de formular um plano de

construções escolares em todo o Pais. Através de convênios celebrados e com o planejamento empreendido, com base em recursos já previstos, serão construídas, recuperadas e equipadas cêrca de 1500 salas de aula de curso primário e mais de 200 estabelecimentos de ensino

No setor universitário houve a solução do problema dos excedentes, com a matricula em novas vagas obtidas durante o ano letivo. A par disso, ressalta a autorização de funcionamento de uma Universidade e de 22 Escolas, Cursos e Licenciaturas, sendo seis de Medicina, quatro de Engenharia, duas de Agronomia, uma de Educação, uma de Ciências Econômicas e oito de Filosofia. Celebraram-se contratos de financiamento com Governos e instituições de crédito, internacionais e multinacionais, no montante de US\$ 65 milhões, destinados a obras e equipamentos de Universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior e médio-industrial.

No ensino industrial realizou-se uma ampliação do programa de preparação acelerada de mão-de-obra em tôdas as unidades federativas. O ensino agricola em nível médio foi objeto, por seu turno, de celebração de convênio com a USAID para sua expansão. Atenção particular igualmente mereceram os planos de a fabetização em tódas as idades.

Na assistência ao estudante, assinalase a política de alimentação escolar, com o atendimento de 11 500 000 alunos das áreas de ensino primário e médio em 3 985 municípios. Uma Fundação Nacionel foi criada para ampliar a produção. venda e revenda de material escolar, a precos reduzidos.

#### Política nacional de energia nuclear

Foram aprovadas, neste final de ano, as Diretrizes Governamentais concernen-tes à Energia Nuclear que serão aplicadas a partir do ano de 1968.

O documento em questão resultou de original elaborado pela Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional e aperfeiçoado pelas emendas e sugestões a ele oferecidas pelos membros do Con-selho de Segurança Nacional, especialmente reunidos, para esse fim, a 4 de outubro de 1967.

A finalidade da política nacional de Energia Nuclear é "promover, no Brasil, com alta prioridade, o emprégo da energia nuclear, em tôdas as suas formas de utilização pacífica, a serviço do desenvolvimento econômico, científico e tecnoló-gico nacionais, bem como do bem-estar do povo brasileiro".

#### Segurança Nacional

O Conselho de Segurança Nacional, elaborou parecer sobre o projeto de di-

retriz governamental para a Amazônia Ocidental, estudo sóbre a concessão de bólsas-de-estudos no exterior, diretrizes para a política nacional de desenvolvi-mento científico e tecnológico, projeto sóbre exportação de minérios com elemen-tos nucleares, estudo sôbre descaminho de riquezas naturais do País, e projeto sobre a implantação da indústria petro-

No campo político, entre outros, apre-sentou estudo sóbre o Tronco Sul de Telecomunicações, sóbre diretrizes gover-namentais na Amazônia e uma proposta de diretrizes para a política nacional de energia nuclear.

#### Banco do Brasil

Em decorrência da crinção de novas diretorias, da regionalização da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e da ellminação de escalões burocráticos, resulta-dos positivos foram obtidos pelo Banco do Brasil: èle conseguiu aumentar de mais de 30% o volume dos depósitos voluntários do setor privado, os quais atingem hoje cérca de NCrS 1 bilhão e 300 milhões, captados pela sua rêde de 700

A assistência crediticia à agropecuária teve uma elevação superior a 30% no período de março a novembro de 1967. Além disso, através da Política de Preços Mínimos, o Banco do Brasil contribuiu para estimular a produção agricola, especialmente de gêneros básicos. De março a novembro últimos cresceu de 65% o volume das operações resultantes da aplicação da atual política de sustentação dos preços mínimos.

Na Carteira de Crédito Rural, a assistência financeira possibilitou fôssem amplindos de 47% os empréstimos no comércio, ora em volume superior a NCr\$
400 milhões. Expandindo sua área de
atuação, o Banco do Brasil iniciou operações por conta própria no mercado de câmbio, criou novas agências no interior do Pais e ultima providências para insta-lação da filial de Nova Iorque.

#### **EMFA**

Como atividades principais do Estado-Maior das Fórças Armadas, em 1967, são destacadas obras do edifício sede e do hospital central, que estão sendo realizadas em Brasilia, elaboração da lei de prestação de serviço militar por estudantes de curso superior, estudo para a padronização do armamento leve, munições e explosivos de uso comum nas Fórças Armadas, e participação em diversas competições esportivas internacionais.

O EMFA coordenou no Brasil os trabalhos do projeto SECOR, que instalou, em Natal, uma estação geodésica de observação e rastreamento, e continua estudos para a criação da Comissão Permanente de Misseis e Foguetes.

#### Palavras finais

O Presidente Costa e Silva assim con-, cluiu a sua prestação de contas:

- E assim, meus compatriotas, chegamos ao fim de 1967. Como vistes, o Governo trabalhou incansavelmente para corresponder aos vossos anseios. O resultado dos nossos esforços aí está, expresso em números e traduzido em obras que em todos os dominios vão ampliando a infra-estrutura do desenvolvimento do nosso País. (Conclui na página 24)



O Seguro de Responsabilidade Civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres, será obrigatório a partir de 1.º de janeiro. Isto é, já. E desde já a Companhia Seguradora Brasileira está preparada para servir você, em tôdas as principais cidades do Brasil. Converse com o seu corretor. Ele sabe o que é ter uma apólice garantida pela Companhia Seguradora Brasileira. Patrimônio forte. Reservas fortes. É bom você saber disso também, antes de falar com êle. Agora você pode ir, calmamente.

EGURADORA

#### Coluna do Castello-Presidente pode dar um murro na mesa

Auxiliares do Presidente da República costumam advertir que o Marechal Costa e Silva é um homem que pode surpreender. Ninguém deve, em consequência, enganar-se com seu ar bonachão e seu aparente fair play diante de críticas ou de provocações. O Marechal é alguém que pode, de repente, dar um murro na mesa.

Esse é um dado a que os peritos oficiais atribuem grande importáncia na avaliação do comportamento do Chefe do Governo em face das crises que se processam dentro ou fora do sistema que comanda.

Nas últimas horas êle era invocado em face não só do problema Carlos Lacerda como do problema de Govérno, que aparentemente se complica com os últimos acontecimentos na área financeira. O Presidente terá sido induzido a encarar com otimismo uma situação que, segundo os dados mais recentes, poderá desenvolver-se ao arrepio das esperanças a que d Marechal Costa e Silva deu expressão no seu discurso de fim de ano.

Quando o Marechal falou ao Ministério, num discurso gravado para irradiação posterior, ainda não se conhecia, nem mesmo no âmbito do Gabinete, a decisão de promover a desvalorização do cruzeiro, a qual parece indicar que a elevação do custo de vida se acelerará nos primeiros meses do ano. Não só a alta do dólar como o aumento do impôsto sôbre combustiveis constituem dados decisivos a que o Marechal deveria recorrer na análise e na projeção dos fatôres que atuarão a curto

Entre o discurso do Presidente e sua difusão ocorreu pelo menos um fato que lhe altera a formulação otimista, na medida em que gera perspectiva sombria para a questão dos preços e dos salários. Tanto a revisão do ICM para os combustiveis quanto a alta do dólar eram previsíveis, mas o momento escolhido para efetivá-las assinalaria o estertor de um clima de êxito que os dirigentes da política financeira alimentaram longamente. Em consequência, o índice de 26% de aumento do custo de vida, registrado em 1967, passa para plano secundário, uma vez que dele não decorre nada para o futuro, que se enquadra antes no sistema projetivo das medidas finais do ano no setor.

È no próprio âmbito do Governo que se registravam nas últimas horas angústia e apreensão quanto ao desenvolar de uma situação que não se esboça em têrmos lisonjeiros para o ano que começa. As questões financeiras poderão, assim, tornar-se efetivamente no fulcro da crise tão ansiadamente preconizada pelo Sr. Carlos Lacerda e por seus correligionários.

A politica antiinflacionária, conduzida com aparente êxito em 1967, é que estaria ameaçada com as repercussões das medidas de fim de ano. Se tal ocorrer, não resta dúvida de que a crise política encontrará montaria adequada para galopar e o temperamento do Marechal Costa e Silva terá os estímulos necessários para produzir-se. Ao crescimento da pressão segue-se a expectativa das reações de surprêsa, através das quais o Presidente procuraria reencontrar-se com seus compromissos de governante e seus encargos de uma liderança militar e revolucionária.

#### No Rio Grande do Sul

O Senador Daniel Krieger, que suspendeu por alguns dias suas férias no Rio Grande do Sul, para onde já voltou, assegura que, lá, o discurso do Sr. Carlos Lacerda não produziu efeito. Sua repercussão teria sido escassa e seu resultado político, negativo.

Carlos Castello Branco

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NO

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

# Presidente finda reunião com humor

mo homem que encerrou a pri-meira reunião do Ministério, no dia imediato à sua posse, chorando ao pedir a proteção de Deus para se desincumbir da imensa responsabilidade lançada sôbre os seus ombros, termincu, na quinta-feira passada, o seu ultimo encontro do ano com os ministres com um amplo sorriso e um dito de humor: Senhores, Convido-os para um almógo no Alvorada. E asseguro que lá não haverá mais dis-

Ao fim de nove meses e meio de Govêrno, encerrando o ano de 1967, o Presidente Costa e Silva perdeu muito da sensação ainda o inibia nas primeiras se-manas de sua administreção. Aquela época, quisesse ou não, tinha a sua atuação comparada, ato a ato, palavra a palavra, com o que o seu antecessor, nos trés anos anteriores, acabara de fa-zer, sacudindo o País com uma torrente de leis e atos de fôrça-A morte do Marechal Castelo Branco, porém, se encarregou de atenuar mais ràpidamente êsse pesado encargo que o nôvo Presidente deveria sustentar por longo tempo ainda. Desde então, as expressões humanização e afrouxamento, tão comuns nos primeiros pronunciamento do novo governante e dos seus Ministros, se tornarani mais raras e menos significa-

#### Indiferença política

Para seus adversários, o Marechal Costa e Silva termina o ano de 67 sem ter ainda dito ao que veio. As realizações administratives, ainda que modestas, superaram em multo a sua atuação política. Na verdade, para a ARENA, que é a susten-tação política do Governo no Congresso, e que precisa do incentivo oficial permanentemente para superar suas contradições internas de origem, o nôvo Presidente tem-se mostrado apático, quase indiferente: a abertura de estrades, o lançamento das bases de uma polí-tica atômica ou a encomenda de duas dezensa de navios de longo curso aos estaleiros nacionais, certamente asseguram prestigio ao Govêrno, porém não rendem votos aos parlamentares governistas, recem-saidos de eleições difíceis nos seus Estados e ainda sequiosos de trunfos e favores que possam compensar a impopulari-dade da Revolução.

#### O homem

Acostumada, durante três anos consecutivos, a identificar na carranca do Presidente da República o rigor e a inflexibilidade da Revolução de 64, a cpinião pública brasileira procurou ver na figura descontraida e bem humorada do novo Presidente a promessa natural de um abrandamento nas praxes e na conduta do Governo empossado a 15 de

Assim, durante os primeiros meses da nova administração, a pessoa do Marechal Costa e Silva, suas expressões espirituo-

sas e seu modo informal de se apresentar em público, guardando em tôda a linha as características do gaúcio autentico, serviram como uma flança da esperada humanização do Governo. Ao fim de primeiro ano, o homem não mudou — é ainda bem humorado, informal e espirituoso. O afrouxamento, porém, ocorreu de modo parcimonioso, sem transigências ou concessões de maior vulto. Apenas alterações imprescindivels ou técnicemen-te aconselhaveis foram realizadas na legislação delxada pelo seu antecessor. Nanhuma revogação em massa das leis fortes — Lei de Imprensa, Lei de Segurança Nacional, Lei de Funcionamento dos Portos, como era esperado. A próccia Constituição, imposta, em muitos dos seus itens, contra a opinião do novo Presidente, é mantida intocável. E o Marechal Costa e Sliva reafirma com frequencia a sua disposição de não alterar qualquer ponto daquele texto antes que a Carta, no seu modo, seja suficientemente experimentada.

#### A mulher

A chegada de um nôvo Pre-sidente serviu também para restabelecer no Brasil a figura de uma Primeira Dama atuante, que a viuyez do antigo Marechal ou a omissão proposi-tada de D. Maria Teresa Goulart haviam feito esquecer. D. Iolanda Costa e Silva, nesses poucos meses do Govérno de seu marido, deu evemple de que possui opiniño própria, energia e decisão. O exemplo do projeto de oficialização do jógo do bicho — velho tabu da politica nacional - como fonte de recursos para obras assistenciais, ainda que não tenha sido elaboração completa e intencional da Primeira Dama, constitui um exemplo significativo do espírito de iniciativa que ela possui. A campanha em favor das obras da catedral de Brasilia é cutro exemplo de seu trabalho ativo, realizado de forma independente e com assessoria própria, organizada per D. Iolanda.

#### Os problemas

Desde a sua posse, a 15 de março, foram poucos e de im-portância apenas relativa ca problemas políticos que o Marechal Costa e Silva teve de enfrentar: o confinemento do jornalista Hélio Fernandes, a ameaça de confinamento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, a apreensão de um livro do Deputado Marcio Moreira Alves, o impedimento de prefeitos do interior do Pais. as prisões de padres, os movimentos estudantis em Belo Horizonte e São Paulo foram algumas das questões levadas à decisão do Presidente da República.

No plano meramente politico, os pronunciamentos e as alianças realizadas pelo ex-Governador Carlos Lacerda, fortalecendo o movimento da frente ampla e obtendo gran-de número de adesões no Congresso, constituíram o maior problema lançado sóbre

No setor administrativo, o Presidente Costa e Silva e os seus Ministros do Planejamento e da Fazenda tiveram de enfrențar problemas resultantes da expectativa irrealista de arrecadação deixada pelo Governo anterior, e ainda contornar, através de medidas de emergência ou atos proteintórlos, as deficiências da legislação sóbre o novo Imposto sóbre Circulação de Mercadorias - o ICM. Dentro do seu Ministério, o

Presidente tem sentido desniveis clamorosos. Num primei-ro plano — com o apolo irrestrito e admiração ostensiva do antigo chefe de campanha eleitoral — situa-se o Minis-tro — Coronel Mário Andreazza. È quando fala das obras realizadas no ambito do Ministério dos Transportes que o Presidente enche os clhos de orgulho; e são aquelas obras e programas administrativos a linha de frente de qualquer balança realizado pelo Chefe do Governo. Mais por talento do que por incentivo do Pre-sidente, os Ministros Delfim Neto, da Fazenda, Hélio Beltrão, do Pianejamento, Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, e Macedo Soares, da Indústria e do Comércio situam-se no plano imediato, merecendo o reconhecimento da opinião pública pelo trabalho realizado até aqui. O Ministro Jarbas Passarinho ocupa uma posição sui generis. Tamrevela talento na sua atuação, porêm é o mais com-batido dos membres do Ministério. Os ministros Mário Si-mas, das Comunicações, Albuquerque Lima, do Interior, Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, além dos trés Ministros Militares, situam-se num plano neutro, sem destaque, rigorosamente limitados, na sua ação, às verbas orcamen-

tárias que lhes são oferecidas. Per último, colocam-se os Ministros Ivo Arzua, da Agri-cultura, Tarso Dutra, da Edue Leonel Miranda, da Saude. Exatamente nesses très setores da major importancia para o País, o Governo temse mostrado absolutamente omisso, em grande parte por culpa da falta de talento e capacidade de trabalho daqueles três ministros.

#### Economia de fôreas

O Presidente Costa e Silva encerra o ano de 67 tendo baixado apenas 29 decretos-leis. em contraste com os 95 assinados pelo seu antecessor em igual período. Embora poucos e, em sua majoria, referentes a meras alterações em decretos-leis anteriores, alguns desses atos mereceram séria resistência do Congresso, tendo um déles, que tratava de Im-posto sobre Combustiveis, sido rejeitado no Legislativo, inclu-sive com votos da bancada da ARENA. No uso desse poder criado pela Revolução de 64 e institucionalizado pela Cons-tituição de fevereiro, o Maretrado parcimonioso. O Congresma com a utilização desse po-der pelo Presidente, reagindo sempre com protestos e com o argumento de que o Govérno poderia transformar suas ordens em projetos de lei para a apreciação prévia da Câma-

ra e do Senado. Em matéria de decretos comuns — já beneficiado pelo sistema de delegação de com-petência ditado pela reforma administrativa, o Marechal Costa e Silva baixou 1560 atos nesses nove meses e meio. O número é quase insignificante em vista do enorme volume de atos desse tipo assinados pelo Marechal Castelo Branco no

#### A marca vencida

Nesses 292 dias de Govêrno, contados a partir de 15 de março, o Marechal Costa e Silva passou um totel de 187 em Brasília, 80 na Guanabara e os 25 restantes na transferência provisória da cúpula da administração ou em simples

visitas aos Estados. A maior permenência do Presidente em Brasilia, em periodo sensivelmente mais extenso do que aquêles observados por seu antecessor, o Marechal Castelo Branco, contribulu para dar vitalidade à Capital. As construções de residências foram retomadas em ritmo acelerado, bem como a transferência de órgãos e funcionários serviu para elevar o movimento do comércio, incentivar os negócios, criar novos empregos e incrementar a procura le services em geral.

Por um cálculo feito pelos assessõres do seu Gabinete, ainda que o Presidente Costa e Silva passe 50 por cento do período restante do seu mendato na Guanabara, terá éle permenecido em Brasilia mais 180 dias do que ficou o Marechal Castolo Eranco no seu período de governo.

#### Governo itinerante

Em nove meses e meio, observando intervalos aproximados de 90 dies. o Presidente Costa e Silva realizou três experiências sucessives de mu-dança provisória da sede do Governo. Pôs em prática a idéla lançada pelo Sr. Jánio Quadros, em 1961, governando o País, durante tôda uma semana na Capital de alguns dos principais Estades da Federação. Em abril, São Paulo foi a primeira sede provisória, seguindo-se Recife em agósto e

Belo Horizonte, em novembro. As reuniões ministeriais, os contatos com as autoridades e representantes de entidades e einda com os políticos dos Estades deram a tals experiências um sentido dinâmico, mantendo no Presidente o animo para promover novas transferênclas da sede do Govêrno no futuro, em forma de um ato de rotina da sua administração.

#### Visitas

Além da mudança provisória da cúpula administrativa para a Capital dos Estados, o Marechal Costa e Silva manteve em 1967 um programa regular de visitas ao interior do País, realizando um maior número de viagens a São Paulo e Minas Gerals, sem contar, é claro, as suas estadas na Guanabara. Da relação de cidades visitadas constam: João Pessoa e Cam-pina Grande, na Paraiba; Maceió, em Alagoas; Joinville e Blumenau, em Santa Catarina; Ouro Preto, Uberaba e Liabira, em Minas Gerais; Londrina, no

Parana; Franca, Guaretingucia, Estreito, Urubupunga, em São Paulo; Porto, Alegre, Santa Maria, Novo Hamburgo e Resério do Sul, no Rio Grande do Sul; Resen-de, no Estado do Rio; Garaprimeiro ano do seu Govêrno.

#### nhuns, em Pernambuco, e Mossoró, no Rio Grande do Norte. Punta del Este

Aparecida, Osasco,

Ainda em abril, antes de completar o seu primeiro més de Govérno, o Marechal Costa Silva realizou a sua primeira e única viagem ao exterior em 1967: foi a Punta del Este, no Urugual, participar da reunião de Chefes de Estados Americanos, quando manteve encontros privados com o Presidente Lindon Johson, dos Estados Unidos, Juan Carlos Ongania, da Argentina, Eduardo Frei, do Chile, Balaunde Terry, do Peru, e ainda com o General Alfre-do Strocssner, do Paraguai, com o qual se avistaria mais uma vez, informalmente, na Feira Anual Agropacuária de Uperaba, no Triángulo Minciro.

De passagem para Punta del Site, o Presidente Costa e Silva fêz uma râpida escala em Fiorianópolis, sendo essa a sua ûnica — e anônima — passa-gem pela Capital de Santa Catarina, uma vez que nem o Governacior Ivo Sliveira fci avisado da presenca do Chefe do Governo no aeroperto local.

#### Voos e sustos

Em mais de 110 horas de vôo. cobrindo dezenas de milhares de quilômetros pelo ar, o Marechal Costa e Silva correu alguns riscos graves a bordo do Viscount especial da FAB que serve aos Presidentes da República. Numa de suas diversas viagens para o Rio, o sistema de pressurização do aparelho sofreu defeito, corigando o avião a voar a baixa altura, com uma temperatura de cerca de 40 graus a bordo. Já mais recentemente, no dla 8 passado, o mesmo avião chocou uma de suas rodas com pedras do leito da cabeceira do Aeroporto Santos Dumont, correndo grande parte da pista sus entado sôbre um único trem de aterragem para arrastar-se, finalmente, no chilo, envolto em contelhas e fumaça.

Esses dois acidentes, que não the causaram mais do que pequenos sustos, serviram, no entanto, para que o Presidente recomendasse malor urgência nas negociações que a FAB vinha mantendo com uma empré a británica, a British Aircraft Corporation, para a compra de aparelhos a jato moderncs, do tipo One Eleven, para os serviços de transportes do Govérno. O primeiro desses aviões tem sua entrega prometida para o início de maio, e irá substituir es antigos Viscounts comprados pela FAB ainda ao tempo do Presidente Juscelino

#### Kubitschek

#### Visitantes estrangeiros

Em todo o ano de 67. em contraste com o grande núme-ro de personalidades recebidas pelo seu antecessor, o Presidente Costa e Silva teve apenas três visitas oficiais de per-sonali dades estrangeiras: os Principes Akihito e Michiko devolveram a visita do candi-dato-marechal ao Japão, o Car-deal Amleto Cicognani, Secretário de Estado do Vaticano, retribuiu a visita ao Papa, e o Rei Olavo, da Noruega — o último da lista — fêz dos primeiros dias de uma longa estada no Brasil (para visitar sua filha, residente no Rio) o período protocolar e sua permanência no País.

O encontro do Marechal Costa e Silva com o Presidente pa-raguaio Alfredo Stroessner, em Uberaba, foi propositadamente despido de cunho oficial, muito embora ambos tivessem pronunciado discursos na festa de encerramento da Feira de Pecuária local e conversado reservadamente numa residéncia da Cidade,

Nesses primeiros nove meses de Governo, porem, o Presidente recebeu um grande número de credenciais de novos representantes diplomáticos estrangeiros. A lista se inicia com o Embaixador Alfred Boyd, do Canada, em abril; Ahmed Farid Abou-Shady, da República Arabe Unida, em maio (vésperas da guerra no Oriente Médio); Robert Abrahm du Plooy, da Africa do Sul, em julho; José Giménez Arnau y Gran, da Espa-nha, em agôsto; Fernando Lon-dono, da Colómbia, ainda em agôsto; Bogoljub Stojanovic, agusto, Bogoljub Stojanovic, da Iugoslávia, em setembro; Ahmed Benabud, do Marrocos, também em setembro; Yvon Beaulne, do Canadá, e Kon Chiba, do Japão, em outubro; Tomas Alcibiades Espinosa, da República Dominicana e Jemil República Dominicana, e Jamil Chaya, da Siria, em novembro; Armando Pesantes, do Equador, também em novembro, e, finalmente, Nicola Pe-tev, da Bulgária, a quatro de

#### Presidente e o Congresso

Em matéria de relações de trabalho com o Congresso, o Presidente Costa e Silva ficou muito aquém dos recordes al-cançados pelo Marechal Castelo Branco em igual período de Govêrno. Não apenas no volume de mensagens, projetos, vetos e indicações, mas igualmente na importância das matérias enviadas, o primeiro Presidente da Revolução obedeceu apenas às necessidades de uma época de plena transição política, quando quase tóda a legislação vigente, institulções e normas precisavam ser alteradas, corrigidas ou simplesmente adaptadas à no va situação implantada a 31

de março de 1964. Nesses primeiros meses do Governo, o Marechal Costa e Silva encaminhou um total de 84 projetos de lei no Cougresso, 55 indicações de nomes, 23 textos de acórdos e relatórios. 144 mensagens diversas, oito pedidos de retirada de mensagens, submetendo ainda aprovação do Legislativo 18

decretos-leis.

Em Palácio, nesse mesmo periodo, o Presidente sancio-nou 109 leis, vetou parcialmente 17, vetou totalmente 15, promulgou quatro, sancionou duas leis complementares, impondo vetos parciais a apenas uma deles.

De 206 pedidos de informacoes encaminhados pela Cá-mara — indagando sobre os mais diversos assuntos, desde a promoção de um simples funcionário às intenções do Governo em matéria de politica internacional do café 130 foram respondidos, da mesma forma como receberam resposta cinco dos oito requerimentos encaminhados pelo Se-

Depois de uma fase excessi-vamente movimentada dos últimos mesas do Govêrno Castelo Branco, quando foi obrigado a examinar e a aprovar a toque-de-caixa toda uma Constituição, o Congresso ingressou num periodo de marasmo com a nová administração. De importância mesmo, os projetos do Presidente Costa e Sliva pocem ser contados nos dedes a criação da Superintendencia ce Desenvolvimento da Região Centro Oeste - SUDECO e da criação da Fundação do indio, sem falar na concessão do aumento de vencimentos para o funcionalismo, votada nos últimos dias do periodo normal de trabalho do Legislativo. O projeto de lei complementar sobre os orçamentos plurianuais constituiu-se num capítulo à parte. Foi, pràticamente, a única matéria de maior conteúdo político submetida no Congresso desde 15 de marco. Durante cerca de duas semanas, em novembro, o Govêrno e sua bancada parla-mentar tiveram de enfrentar a resistência de um movimento obstrucionista premovido pela bancada do MDB na Camara, chegando a sofrer, numa única noite - quando da reunião conjunta das Casas do Congresso - duas derrotas significativas em matérias de seu in-

A contribuição de alguns deputados da ARENA, através de seus votes, para esses dois fracasses chegou a irritar profundamente es membres estafe do Presidente da Renublica e, particularmente, ofi-ciais do Gabinete Militar.

#### Sabatinas inconvenientes

Já ao final do ano, também em novembro, foi a vez de o Marechal Costa e Silva se irricom o Congresso. A rotina mantida por meia-dúzia de parlamentares arenistas, tendo à frente os Deputados Touri-nho Dantas, Geraldo Quedes e Alves Macedo (um dos que contribuíram para a derrota do Govêrno na reunião do Congresso), de comparecer tôdas as semanas ao Gabinete Militar do Palácio do Planalto para trocar idéias com coronéis do Conselho de Segurança Nacional foi denunciada em tons de escândalo por joi nais da Gua-nabara. O fato, em si, não constituia nenhuma novidade, pois aquéles mesmos parlamentares apenas repetiam as visitas feitas regularmente ao Gabinete Militar, desde os tem-pos do Governo Castelo Branco, quando os oficiais ainda eram outros e as idéias ali predominantes diversas das de hoje. Dessa vez, porém, o Presidente da República não apelou para a punição rigorosa (transferência) que aplicara a um outro militar, o Coronel Almeida Raposo, do SNI, quando êste se atreveu, em julho, a Ministro Delfim Neto, da Fazenda, na sua residência na Guanabara.

#### Escândalos & inquéritos

O Marechal Costa e Silva chega ao fim de 67, tendo sofrido apenas duas derrotas definitivas no Congresso, ambas na rejeição de indicações suas, pelo Senado. O Sr. Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, cuja indicação para niembro do Conselho do BNH não fol aceita, foi a primeira delas. A re-jeição do nome do Professor Artur César Ferreira Reis para membro do CADE, a outra. Por estranha coincidência,

foi o próprio Sr. Pôrto Sobri-nho, mais tarde, escolhido para substituir interinamente o Gemeral Albuquerque Lima, durante sua viagem à Europa, como Ministro do Interior, o res-ponsável pela apuração de denúncias de irregularidades no Serviço de Proteção aos indies, que culminou com a prisão de diversos funcionários corruptos e a própria extinção daquele órgão, com a sua substituição

por uma fundação. O outro grande inquérito promóvido pelo Governo Costa e Silva ainda se encontra em fase de investigações. Refere-se a denúncias de corrupção nes meles sindicais e envolve diretamente a figura de um auxiliar imediato do Presidente da República, o seu Oficial de Gabinete Carlos Eduardo D'Allamo Lousada.



Ao ensejo da passagem de mais um ano, o BANCO VILLARINO S/A vem a público agradecer a confiança que recebeu dos seus Amigos e Clientes, augurando a todos que 1968 seja pleno de realizações, progresso e desenvolvimento.



RUA MÉXICO, 148 RUA DAS LARANJEIRAS, 197 RUA HADDOCK LÕBO, 332

# Carioca saudará 1968 protegido por esquema de segurança

os principais hospitais montaram um esquema de segurança para proteger o carioca na passagem de ano e até o Corpo Maritimo de Salvamento, pela primeira vez, destacou uma equipe de 19 homens para socorrer os que se afogarem durante o ritual da festa de Iemanjá.

As medidas resultaram da observação de que o número de acidentes, agressões e casos de coma alcoólica aumenta sensivelmente durante os festejos de fim de ano. Na Zona Sul, médicos e policials reforgaram os plantões para atender cêrca de 400 casos diversos, segundo previsões baseadas em esta-

#### POLICIA

disponívels.

BALANÇO

Em vista do aumento no número de casos de alcoolismo e da consequente elevação do indice de atropelamentos e agressões, as De-

O café-com-leite matinal

marcarà o fim das festas de

révellon na maioria dos clubes

feira, à exceção do Canecão —

um dos maiores deles que ti-

nha ontem 500 lugares ainda

Com très bandas, um con-

funto e uma orquestra, o ré-

veillon do Canecão será o pri-

meiro a começar - às 20 ho-

ras -, lançando o grito ofi-

cial de carnaval. A NCr\$ 40,00

por pessoa, o Canecão oferece-

rá, além da cela, o café da

manhã não só aos que lá pas-

sarem a noite tôda, mas tam-

bém aos que vierem de outras

Além das festas e do carna-

val, a passagem do ano será

motivo para várias inaugura-

ções: na Casa Grande, que te-

ra hoje à noite um show de Zé

Keti, entra em funcionamento

o sistema de ar refrigerado:

boates, todos já com suas e boates, touos ju lotações esgotadas desde sexta-

A Policia, os bombeiros e legacias Distritais de Copacabana e Leblon receberam o reforço de 36 homens, do Grupo de Choque, para o servico de vigilância na noite de hoje, A Radiopatrulha mantera 47 carros nos diversos bairros da Cidade.

Nos Hospitais Rocha Maia, Miguel Couto e Sousa Agular, apesar da previsão de malor movimento, as turmas de plantão não serão reforcadas, pols normalmente la ha elementos para atender a um eventual aumento no número de ocorrências. Os três hospitais atendem aos acidentados do Leblon ao Centro e mantêm permanentemente turmas em regime de semiprontidão, prontas para entrar em serviçõ logo após um aviso por telefone.

A área será coberta por cinco ambulancias. A passagem de ano será

o clube Costa Brava, na Estra-

da do Joà, abrirá sua nova sau-

Uma das mais tradicionais

do Rio, a festa do humorista

Jaguer será realizada na ga-

fielra Norte-Sul, na Praça 11,

O preco do ingresso é NCrs

600, um dos mais baratos. O

Na boate Bilboquet, partici-

par de um révellion hippie

custa NCr\$ 50,00, com direito

a ceia e uma garrafa de uisque

estrangeiro. As boates Sucata

e Le Bateau promoverão festas

exclusivas para seus sócios e

convidados. A Sucata exigirá

traje a rigor e cobrará NCr\$

55,00 por pessoa, com direito a

ceia e água mineral. Para o Le

Bateau, os convites foram ven-

A meia-noite de hoje, cente-

nas de balões alegrarão ainda

mais os salões do Copacabana

Palace, onde o reveillon ocupa-

ra o Golden Room, o Salao

Nobre e o Meia-Noite. Os in-

didos a NCr\$ 50,00.

traje oficial é fantasia.

na às 5 horas de amanhã.

vigiada nas praias por 24 homens do Corpo Maritimo de Salvamento. Na base Salvamar, cujo telefone é ... 26-8001, 12 homens e três lanchas, especialmente no Posto 2, onde a praia é iluminada por holofotes, haverá três guarda-vidas e uma lancha com quatro nadado-

- Tudo isso é necessário - explica o Chefe do Servico Sr. Davi Cavalcanti para evitar que banhistas embriagados depois de assistirem aos ritos religiosos morram afogados. Um pouquinho de álcool deixa qualquer pessoa mais fraca e a correnteza pode causar mortes.

O Corpo de Bombeiros mantém uma guarnição de 32 soldados para casos de primeiros socorros, e uma turma de socorro com 20 homens pronta para qualquer eventualidade.

Festa termina com caté e leite gressos, vendidos a NCr\$ 60.00 cada, esgotaram-se na sexta-No restaurante Cabral 1 500

na Avenida Atlântica, os participantes da festa de fim de ano receberão apitos e linguas de sogra para animar o carnaval que terà inicio à meia-noite. O ingresso está sendo vendido a NCr\$ 30,00.

No Monte Libano, será sorteado um Volkswagen. Os ingressos, esgotados, foram vendidos a NCr\$ 35,00 para os sócios e a NCr\$ 50,00 para os convidados com direito à ceia. Na Sociedade Hípica, os participantes da festa poderão comparecer de traje esporte ou fantasia. Os ingressos foram vendidos a NCrS 25,00 para os sócios e NCr\$ 40,00 para os convidados, com direito à ceia. No Caiçaras, o réveillen organizado pelo Diretor Geraldo Otávio exige traje a rigor das 600 pessoas que reservaram meLimpeza fêz cair mais papel picado nas ruas

carioca saudou anteontem (último dia de trabalho nas repartições públicas, escritórios e au-tarquias) a chegada do Ano Nonão se repetiu ontem no Centro da Cidade, onde os únicos papéis que cafam eram os removidos das janelas e sacadas pelos funcionários encarre-

gados da limpeza dos prédios. Nas ruas do Centro, apesar do funcionamento do comércio, a grande movimentação foi dos garis da Limpeza Urbana, cujo trabalho foi dificultado pela chuva que transformou os papéis em lama.

MOVIMENTO NORMAL

Nos bares e lanchonetes o movimento foi normal, mas notou-se uma queda na venda de chope e cervejas.

As festas de fim de ano serão mais animadas nos bairros da Zona Sul, em Copacabana, Vila Isabel e Madureira.

#### · Tempo promete ser bom na festa do Ano Nôvo

O tempo reservou uma surprésa agradável e não decepcionou o otimismo do carloca, que depois de multos dias chuva, encheu ontem as praias, parques, jardins, bares da Cidade, para saudar a chegada do Ano Novo numa fes-ta de alegria coletiva que deverá continuar hoje e amanha, de acôrdo com a previsão do Serviço de Meteorologia.

A previsão é válida para a Guanabara, Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco, Bahia, Bio Grande do Sul e Santa Catarina, único Estado que poderá não ter bom tempo no primeiro dia do ano devido a uma "instabilidade oeasional".

A ALEGRIA DE TODOS O Rio viveu ontem um dia que começou sem prometer ver, como em quase toda a semana que passou, mas depois do melo-dia o sol surgiu e mostrou que a passagem de 1967 para 1968 pode ser comemorada com praia e passelos.

multo. Ameaçava voltar a cho-

O Serviço de Meteorologia previu para hoje e amanhā tempo bom com nebulosidade ocasional, ventos variavels fracos, temperatura em elevação, visibilidade moderada a boa e, talvez, algumas trovoadas com pancadas de chuva fraca no período, mas somente na hipôtese de que uma frente fria fraca que está sobre o litoral do Espirito Santo chegue a ter forca suficiente para atingir a Guanabara.

#### Fuga da Cidade continuou intensa

Continuou intenso ontem na Rodovia Nôvo Rio o movimento de pessoas que deixaram o Rio com destino às cidades de veranelo e outros pontos para passar o Ano Nôvo.

Segundo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, apesar das chuvas, as estradas consideradas mais importantes, como a Rio-Bahia e a Rio-São Paulo, estão em boas condições.

De acordo com o DNER, a

queda de pontes e de barreiras prejudica apenas as estradas de menor importância. Mensagens recebidas da Bahia esclareceram que a interrupção do tráfego na Rio-Bahia, entre Itabuna e Vitória, ocorreu na realidade em uma estrada de pouca significação.

Na Rodoviária Nôvo Rio, o cálculo é de que aproximadamente 150 mil pessoas deixaram o Rio nos últimos quatro

# Bebida no E. do Rio é

controlada

Niterói (Sucursal) - Já esta em vigor a portarla da Secretaria de Segurança que profbe a venda de bebidas alcoólicas, exceto chope e cerveja, nos bares e estabelecimentos congêneres de todo o Estado.

A Delegacia de Costumes autuará, por atentado ao pudor, todos os que brincarem nos bailes de fim de ano com biquínis sumários ou sungas. O policiamento será intenso, cargo de agentes da Secretaria de Segurança e soldados da Policia Militar.

FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA OUOTA CI\$ 3,07

Avenida Copacabana, 726-sobraioja-57-3283 Rua do Mosário, 83 - Loja - 31-1383 er: R. Silva Rabele, 10 - 1 - 49-2508 erdi: Rus José Clemente, 122 - 2-4071

#### Escoteiros vão começar atividades do próximo ano com acampamento no Sul

A União dos Escoteiros do Brasil, através da Região do Rio Grande do Sul, dará prossegulmento às suas atividades de campo, em 1968, com um acampamento-torneio de confraternização entre escoteiros seniores (escoteiros de 15 a 16 anos, exclusivamente) na Cidade de Canela, durante os dias 4 a 11 de janeiro de 1968.

Essa atividade contará com os mais variados tipos de tarefas, que abrangerá tôdas as atividades escoteiras. Haverá um dia chamado Día de Pioneiria, que proporcionará, aos que gostam de grandes construções, exercitarem-se e demonstrarem as suas capacidades técnicas. O Agente Secreto será uma movimentada aventura vivida pelas patrulhas em terras totalmente estranhas. Vencendo a Cascata é a escalada da Cascata do Caracol, com passagem por baixo da queda-d'água. PASSEIOS

Afora as atividades escotei-

ras, haverá os passelos turísticos por uma das mais belas estâncias serranas gaúchas. Há muita coisa para ver, mas sobressaem uma visita ao conjunto-represa do Salto, à Usina dos Bugres e à Canastra, hidrelétrica responsável pelo forne-

cimento de 60% da energia consumida por todo o Rio Grande do Sul.

O acampamento-torneio pretende não só mostrar como é uma atividade escoteira, mas também convidar a todos os jovens que gostam da vida ao ar livre para, na próxima ati-vidade, já participarem dela

#### ARENA e MDB recebem sem surprêsa fala de Sodré, pois o julgam candidato

Os melos políticos, tanto da ARENA como do MDB, receberam sem surpresa o pronunciamento feito em São Paulo pelo Governador Abreu Sodré, de que pretende influir no processo da sucessão presidencial em 1970. De um modo geral, todos são unânimes em considerar o Governador Abreu Sodré candidato potencial à Presidência da

Aliás, nos últimos tempos, segundo transpirou na área política, o Governador Abreu Sodre conversou, sigilosamente, sóbre a sucessão presidencial de 1970 com os Governadores Luis Viana Filho, da Bahia, e Israel Pinheiro, de Minas Gerals.

ESQUEMA

A idéia do Governador Abreu Sodré é a de atrair um grupo de governadores para a área de sua influência e formar um poderoso esquema de modo que nas discussões que venham a se processar para a sucessão presidencial éles não fiquem marginalizados. O argumento central do Governador paulista é o de que ou o poder civil se organiza politicamente, desde cedo, ou a próxima suces-são presidencial, a exemplo da última, se processará em térmos exclusivamente militares. O Governador Sodré e os de-

apenas 1 ano.

mais governadores que o acompanham partem do raciocínio de que dispõem, pelo menos, de um têrço do colégio eleitoral que irá, em 1970, indicar o Presidente da República. É que pela Constituição atual as Assembléias Legisaltivas indicam delegados ao Congresso Nacional para a eleição do Presidente e Vice-Presidente da República. Todos os governadores ou quase todos, com raras exceções, dominam a esmagadora maioria das Assembléias de modo que terão condições para fazer os delegados que irão representar os Estados no Con-

**PROPRIETARIOS** 

GUANABARA: Rua da Assembléia, 75 NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco

Nacional da Habitação, para reembôlso em 20 anos, poderão

ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos liquidaveis en

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos

serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a QUAL-QUER AGENCIA DO BANCO PREDIAL NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes

Proprietário do Interior: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói.

Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

#### Presidente passeou pelo lago

Brasilia (Sucursal) - Aproveitando a primeira manha de sol limpo desde a sua chegada a Brasilia, no sábado passado, o Presidente Costa e Silva reuniu os netos para um passeio pelo lago, a bordo da lancha

Como roteiro desse pequeno cruzeiro, que se iniciou às 10h 30m e se prolongou até as 13h, a lancha Gilda tocou e fez breves paradas nos ancoradouros de todos os principals clubes da margem do lago, incluindo o Cota Mil e o Iate Clube, e passou ainda pelo pequeno ancoradouro existente na Pe-ninsula dos Ministros, na margem oposta à do Palácio da

Dêsse passeio, além do Presidente participaram os seus netos Artur, Alexandre, André e a pequena Carla. O Marechal Costa e Silva se fêz acompanhar de dois agentes de segu-

#### Lacerda vai falar dia 10 em S. Paulo

O novo pronunciamento politico do Sr. Carlos Lacerda também a uma turma de formandos de Economia - será no dia 10 de janeiro, em São Paulo, quando éle promete, segundo seus amigos da frente ampla, agitar novos e transcendentes problemas da atualidade brasileira.

O Sr. Carlos Lacerda viajou para Cabo Frio, onde passará o Ano Nôvo, e combinou ali um encontro com o Secretário-Executivo do movimento, Deputado Renato Archer, a fim de debaterem os pontos principais do seu próximo discurso - mas o deputado não

#### REUNIAO

Nos dias 3, 4 e 5 de janeiro a frente ampla estará reunida no Rio com o Senador Josafá Marinho e os Deputados Martins Rodrigues e Mário Covas, para uma troca de impressões com o ex-Governador Lacerda e o Sr. Renato Archer quanto aos futuros passos do movi-

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL, como faz todos os anos, vai apresentar hoje à noite, às 20h35m, o seu retrospecto de 1967, com os principais acontecimentos, gravações ao vivo, as músicas de sucesso e tudo o mais de importante que contribuiu para fazer a história do ano que finda.

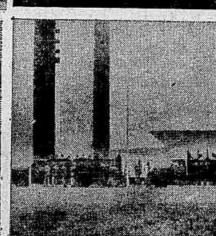












História música

UM PROGRAMA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL / Dia 31, às 20h35m / Dia 1, às 13h05m PATROCÍNIO DE



Lojas: Rua do Carmo, 27A - Tel.: 31-5830 - Rio Av. 15 de Novembro, 675 - Tel.: 2718 - Petrópolis COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

# SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL **OBRIGATÓRIO**

V. S.ª PODERÁ RETIRAR IMEDIATAMENTE O SEU BILHETE DE SEGURO DE RESPONSA-BILIDADE CIVIL, ATRAVÉS DOS SEGUINTES CORRETORES:

STS — Serviços Técnicos de Seguros Rua México, 41, grupo 605 42-9393, 42-3524 e Res.: 22-2679

A. H. BRITO - Seguros Av. Pres. Antônio Carlos, 51, Gr. 306 Tels. 22-2993, 32-4150 e Res.: 34-1200 UNIÃO CORRETORES DE SEGUROS S/A

Av. 13 de Maio n.º 23, sala 505 32-6361, 42-0193, 42-7436, 22-0177 Res.: Sr. William 47-8830

J. ALMEIDA - Corretor Adm. Seguros Rua México, 3, grupo 1704 32-1730, 42-7289, 42-7523, Res.: 57-8306

Agência "DOC" de Seguros Ltda. Rua México n.º 98, sala 307 42-2320, Dr. Armando 47-1670 OSWALDO MAGALHÃES

Av. General Justo, 275-B, Gr. 601 42-8751, 42-3193 Res.: 27-5245 **NELSON GAMEIRO** 

Rua Humaitá n.º 66, casa 20, ap. 102 Tel.: Res.: 46-6919

ANTONIO A. FERRETTI

Av. do Exército n.º 62, apt. 403 - São Cristóvão - Tel. Res.: 34-4869.

IMPORTANTE: - V. Sa. deverá solicitar a emissão do seu bilhete ainda hoje telefonando p. a residência do corretor. — O seguro deve ser contratado sempre através do corretor, a Lei assim o determina.

"Leitores assiduos do JOR-fal DO BRASIL, e muitas

fal DO BRASIL, e multam êzes admiradores da orienta-ão impressa em seus edito-iais, como por exemplo o in-itulado Faramentos Verme-hos, desejamos manifestar-he a nossa mais viva estra-heza pelo contendo do Ca-lerno B de ontem, de 23 de de-embro. Não podemos compre-nder como e norque um jora-

nder como e porque um jor-nal que se proclama católico itiliza tão largo e destacado

spaço para negar a divinda-le de Cristo e apresentá-lo omo um líder frustrado que,

i última hora, perdeu uma re-

/olução vitoriosa. Além de constituir isso uma grave

ifensa a Deus e a consciência le milhões de católicos que, com justissima razão, vêem na assertiva nada menos que

olasfémia, cumpre advertir

que as posições assumidas pe-lo Departamento de Pesquina

io JB estão atrassdas mais de 100 anos. (...) Por que voltar a teses tão desmoralizadas agora, as vesperas do Natal,

como quem descobre as ulti-

orica? (...) Mas o que mais

nos choca, nos escandaliza, nos entristece e nos revol-ta não é o desatino cultural que transparece nas páginas

publicadas com a ostensiva e direta responsabilidade do jor-nal e colocadas sob a epigrate

do Departamento de Pesquisa:

a este protesto é a ofensa fel-ta à Igreja e ao Salvador. Sim,

ofensa, escárneo, flagelação tudo isso tornado mais grave

pelo requinte da data que es-

H. Sobral Pinto, Gustavo

Coração, Gladstone Chaves de Meio, Alfredo Laje, Dulce Ma-

galhães, Hélio Drago Romano,

Júlio Fleichman, Roberto Leão

Veloso Ebert, Marcos Corção e outros — Rio, GB".

"Foi com o major interesse e

viva curiosidade que li, no seu

tão apreciado jornal de 23 do corrente, o artigo do escritor

Albert Schweitzer, intitulado O Estudo Psiquiátrico de Jesus.

cita e comenta as obras dos

Drs. Loosten, William Hirsch e Binet-Sanglé, tôdas elas ocupa-

das com o estado mental de

Jesus Cristo. Dessas obras, a

única que conheço é a do Dr. Binet-Sanglé, intitulada La Fo-

lie de Jesus. (...) Eu fui leva-do a adquirir essa obra pelo fa-

Francisco de Paula Ferreira de Resende, vários anos antes de

Binet-Sanglé, isto é, no correr do ano de 1885, ter escrito uma

obra sobre o mesmo assunto, que éle intitulou O Julgamento de Pilatos ou Jesus Cristo Pe-

rante a Razão e os Evangellios. (...) Entre, porém, a obra de meu pai e a de Binet-Sangié, ha uma grande diferença, por que, ao passo que a de Binet-Sanglé é uma obra, por assim

dizer puramente médica, sem nenhuma elevação filosófica,

uma obra até certo ponto irreverente, na qual êle descreve e

apresenta Jesus como um sim-

ples degenerado inferior, na obra de meu pai não é as-sim que êle figura. Reco-nhecendo embora o seu de-sequilíbrio mental, bem ma-

nifesto nas anomallas da sua

vida e nas desordens da sua

conduta, nem por isso deixou

meu pai de reconhecer nêle o

instrumento de que se serviu a Providência Divina na sua infinita sabedoria e na sua obra

contínua e terna de progresso,

para dar início a uma das maiores revoluções sociais por que, há carca de 20 séculos,

está passando a humanidade

e, por isso, longe de lançar sô-bre êle o anâtema do ridiculo ou a impiedade do sarcasmo,

muito pelo contrário, é o pri-

meiro a reconhecer a candides

coração e, mais do que isso, a sublimidade da sua doutrina.

colheram seus autores.

Sublime loucura

M. F. do Nascimento Brito

Ekistor-Chefe: Alberto Dines

# Os Civis do Movimento

A História não deixará de ser severa, como estamos sendo nós, com o movimento militar de 1964, que teve como apoio a voz quase unânime do povo, desassossegado por um Govêrno que esgotou dois sistemas de democracia - o parlamentarismo e o presidencialismo — e que pela própria fôrça da sua incompetência ia sem dúvida experimentar regimes bem menos democráticos. Governo que não tem competência precisa calar a bôca do

Partindo, portanto, do apoio tão grande que teve o movimento, das cartas brancas que se outorgou para limpar a área — Atos Institucionais, e das leis bastante arbitrárias que o primeiro Govêrno da Revolução legou ao atual -, partindo daí os historiadores hão de reclamar uma colheita mais ampla de benefícios do que a resultante do movimento militar de 1964. O Brasil devia ter mudado mais, devia ter alterado suas estruturas em maior profundidade, devia ter liquidado vários engarrafamentos do trânsito histórico dêste País eternamente do amanhã.

Mas uma coisa que os historiadores sem dúvida vão corrigir, ou pelo menos retificar, é a denominação de "movimento militar" que tem vigorado até agora. Até certo ponto todos os movimentos revolucionários são militares. O movimento de 1964 teve sua dose violenta de militarismo. Mas teve seus líderes civis. O futuro não dirá jamais que se tratou de um movimento civilista. Apontará, no entanto, sua parte civil, que nestes dias de balanço anda singularmente desaparecida. Participou das glórias e de alguma forma não está sofrendo agora as críticas. Ou passou para o lado

As revoluções quanto mais violentas mais tendem a devorar seus próprios filhos. Devorar, pròpriamente, o movimento de 1964 não devorou nenhum dos filhos. O auge do seu apetite resultou apenas no devoramento simbólico de um líder que, entre canibais de verdade, daria banquete para uma tribo inteira: o Sr. Ademar de Barros. Outro líder civil do movimento, ao invés de devorado, foi bastante bem assimilado, o Sr. Magalhães Pinto, atual Ministro de Relações Exteriores. Cuida, no momento, de atender aos últimos retoques e de mobiliar o Palácio dos Arcos em Brasília, que é sem favor nenhum o mais belo Ministério do Exterior do mundo. Cabe ao Sr. Magalhães Pinto dar ao Palácio dos Arcos uma política externa à altura da severa harmonia do módulo que presidiu a sua criação. A política externa por enquanto está nas estacas. Faltam os arcos, o palácio, e falta - não confundir com o amazônico — o lago.

No entanto, quando se pensa em lideranea civil do movimento de março pensa-se logo no Sr. Carlos Lacerda. Desencantou-se cedo, na plena vigência do primeiro G o v ê r n o revolucionário, e, como de costume, seu desencanto foi assumindo forma cada vez mais tempestuosa. Abriu ao segundo Govêrno revolucionário um pequeno crédito, ràpidamente esgotado, e já montou até agora dois abalos sísmicos, um em Pôrto Alegre e outro no Rio de Janeiro. Promete fazer cumprir, com sua frente ampla, as promessas que o movimento de 31 de março, a seu ver, não cumpriu.

Acima, porém, do nome dêsses e de outros líderes civis, avulta o nome de todo um partido, a UDN, também largamente responsável por quantos erros tenha cometido a Revolução. Foi a União Democrática Nacional, como organização partidária civil, o grupo que mais armou de idéias os executores militares do movimento. Devorada pela Revolução, como todos os demais partidos políticos, pode alegar hoje em dia a ausência dos mortos. Mas era composta de nomes, a UDN, de muitos nomes ilustres que foram tão importantes no seio do movimento e que ainda estão - Deus os conserve assim - vivos.

O JORNAL DO BRASIL, que apoiou o movimento de 1964 e que agora faz o balanço dos seus acertos e dos seus erros, não se constitui em palmatória de ninguém. Lembra, apenas, que não houve no País um movimento de militares contra civis, nem mesmo de militares sòzinhos, à revelia dos civis, e sim um amplo movimento nacional que tinha como objetivo a restauração da ordem democrática que desmoronava.

Cabe, hoje, a civis e militares, levar a cabo a restauração da democracia brasileira, que é, sobretudo e antes de mais nada, a restauração do pleno poder civil.

Isto e só isto mostrará como foi lúcido e patriótico o movimento liderado em 1964 por militares e civis defensores da democracia.

# Governo e Congresso fazem má prática constitucional

Brasilia (Sucursal) -O ano finda sem deixar indicios de melhora na situação política. Prossegue a longa convalescença da cirurgia institucional completada no dia 15 de março, quando entrou em vigor a Constituição outorgada pelo Marechal Castelo Branco através do Congresso.

Coisas da Política

O regime continua em suspensão, ao iniciar-se 68. Não assentou. Longe disso, pois não obteve o reconhecimento da opinião civil nem a concordância da classe politica. Quanto à Constituição, registra-se a contradição entre a aparente determinação do Govêrno de mantê-la intata e a difusa impressão de que o dominio militar acabara por forçar sua reforma para suprimir o voto direto na escolha dos Governadores.

O Govêrno proclama a intocabilidade da Constituição, sob o argumento de que é preciso aplicá-la, tal como foi promulgada, durante um tempo minimo, porque somente a experiência poderá revelar se é boa ou, em caso contrário, quais os retoques que merece. Ocorre, porém, que dos três Podêres da República apenas o Judiciário tem zelado pela observância da Constituição. Mas, como éste é exatamente o poder ao qual só compete impor o acatamento quando chamado a se pronunciar, a experiência constitucional tem sido aliumente insatisfatória.

Tal constatação é feita na base de fatos incontroversos, sem que se levem em conta, por exemplo, questões como a deposição irregular de Prefeitos e denúncias de cerceamento aos direitos

fundamentais. Os precedentes que demonstram a má prática da Constituicão, fora de controversia e a distância das emoções, são encontrados na história deste primeiro ano das relações entre o Governo e o Congresso. Ha casos em que a ofensa aos preceitos constitucionais é cometida dupla e até multiplamente pelos dois Podêres.

#### Os fatos

Certa vez. o Marechal Costa e Silva vetou inconstitucionalissimamente um projeto aprovado pelo Congresso. O advérbio comprido e inusitado cabe aqui porque os autógrafos do veto foram. devolvidos ao Presidente da República pelo Presidente do Congresso, então o Sr. Moura Andrade, e porque, nas razões de veto, o Chefe do Govêrno confessou que praticara a inconstitucionalidade, dizendo té-lo feito para corrigir inconstitucionalidade perpetrada pelo Legislativo.

Várias inconstitucionalidades verificaram-se em matéria de decretos-leis. Ninguém se conformou até hoje com os abusos na utilização dêsse instituto. A direção da ARE-NA se queixa frequentemente, mas so num episódio — quando ia fervilhante o descontentamento do Partido - o Congresso rejeitou um decreto-lei. O caso mais expressivo é o decreto-lei sobre os alugueis: aprovado por decurso de prazo, pois a maioria da ARENA, em protesto, recusou-se a homologá-lo, foi em seguida derrubado pelo Judiciário.

Mais edificante, no entanto, è o que vem ocorrendo com as leis com-

plementares. A Const!tuição veda, com tôda clareza, a tramitação de projetos de lei complementar em reuniões conjuntas da Câmara e do Senado, e veda, com igual clareza, sua aprovação por decurso de pra-

Na sua primeira proposta de lei complementar, o Governo invocou prazo certo de tramitação, dando a cada Câmara, separadamente, 45 dias para apreciá-la. O Congresso aceitou o projeto e o examinou nos térmos da solicitação irregular, sem atentar para a irregularidade, porque se tratava de disciplinar a criação de municipios, assunto que não suscitou polêmica. Essa matéria foi aprovada simbòlicamente, desobe-decendo-se à Constituição, que exige o voto da maioria absoluta.

Na segunda proposta, sôbre os orçamentos plurianuais, o Govêrno exigiu a tramitação conjunta do projeto, no prazo de 40 dias. Desta vez houve reação, mas houve também acomodação, tendo o Congresso encontrado fórmula para acobertar o êrro do Govêrno, o qual deixou nítido o propósito de controlar rigidamente a elaboração das Leis Complementares.

Esses fatos revelam a desatenção e a tibieza do Congresso, enquanto atestam o predominio extraconstitucional do Executivo, a quem o Congresso, quando ameaça morder, apenas sopra. Mas o Legislativo, para fortalecer-se, precisaria agarrar-se ao texto constitucional, para cumprilo e impedir que fosse descumprido em detrimento das suas prerroga-

# Ano Econômico

Uma visão genérica dos fatos econômicos de 1967 deixa impressão inicial bastante favorável. O custo de vida na Guanabara subiu, até novembro, de 24% contra 39,5% no ano passado. Quanto ao produto interno, que se expandira no ano passado de 4,4%, deverá crescer êste ano de 5%, segundo as previsões mais autorizadas.

Se descermos, contudo, a uma análise setorial a situação se apresenta menos boa. Em 1966 a Indústria registrou um incremento de 11,8% declinando a Agricultura de cêrca de 2%. No ano que agora se encerra, espera-se uma expansão de 8% a 10% da Agricultura e de cêrca de 4% da Indústria. Ora, o comportamento do setor primário foi condicionado nos dois períodos, fundamentalmente por fatôres climáticos. Resta-nos, pois, a Indústria para testar a eficiência da política econômica. A superioridade de 1966 é absoluta.

Lembram os atuais responsáveis pela política econômica que a elevada expansão industrial de 1966 se explica, em parte, como recuperação de níveis produtivos já anteriormente alcancados. De fato, em 1965 o setor manufatureiro registrara um declínio absoluto de 5%. O crescimento real de 1966 se situaria pois em tôrno de 6%. Lembram, a par disso, que a Sondagem Conjuntural do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, revela uma constante melhoria no setor industrial através dos quatro trimestres do ano em curso. Assim, das emprêsas pesquisadas, 39% registraram declínio da produção no primeiro trimestre. Nos dois trimestres seguintes essa percentagem caiu para 21% e 16%. Nos últimos três meses do ano está prevista nova queda para II%.

Contra essa argumentação se poderia alegar que, no período anterior a 1961, o crescimento anual médio da Indústria se situava em tôrno de 10%, cifra que deve ser considerada normal numa economia em rápido desenvolvimento. A par disso os 6% de crescimento efetivo do ano passado superam substancialmente os 4% esperados para 1967. Finalmente, a análise por trimestre, pôsto que significativa, não faz esquecer o fato de que as comparações normalmente utilizadas para avaliar a eficiência de uma política econômica são de base anual. Em suma, a análise do sucedido em 1967 na área econômica tanto autoriza uma conclusão otimista quanto pessimista. O debate a respeito poderia se prolongar indefinidamente. De nossa parte sublinharemos apenas que 1967 não terminou com aquêle substancial saldo positivo que todos esperavam e desejavam.

A falha indiscutível da política econômica em 1967 foi de um tipo que as estatísticas não revelam. Referimo-nos à incapacidade da nova equipe governamental em definir, de forma clara e definitiva, um modêlo ou uma filosofia de desenvolvi-

mento. O Govêrno reconhece, e com êle tôda a opinião dos especialistas, que o Brasil ingressou em nova fase de sua história econômica. Cumpre, portanto, definir novos rumos que garantam a continuidade do desenvolvimento. Na prática, pouco mais fêz do que reconhecer a exis blema. O Ministro da Indústria e do Comércio chegou a esboçar as grandes linhas de uma revisão do setor industrial. De concreto, porém, nada foi feito. Não estamos nos referindo ao fato público e notório de que as concepções econômicas do nôvo Govêrno ainda não se formalizaram num plano. A experiência demonstra que mesmo na ausência dêste, quando existe uma concepção global de política econômica as medidas oficiais adquirem uma grande coerência.

É o que não encontramos no que se vem fazendo nos últimos meses. Poderíamos lembrar alguns fatos. O diagnóstico mimeografado que acompanhou as diretrizes de Govêrno, divulgadas há alguns meses, continha severas críticas à política salarial da administração passada que, ao baixar o poder de compra dos assalariados, teria provocado\_ a crise que enfrentava o País. Ora, essa mesma política foi aplicada, com todo o rigor, quando das novas revisões salariais. Denunciou-se o risco das grandes importações de manufaturas estrangeiras. possibilitadas por uma série de medidas da administração Castelo Branco. As correções reclamadas não foram, todavia, adotadas com a presteza necessária para evitar grande redução em nossas reservas cambiais. Quanto ao ICM, se de um lado o Govêrno federal se preocupou com a queda nas arrecadações estaduais, de outro, adiou sua vigência no que se refere a combustíveis liquidos. A par disso em nenhum momento pensou em utilizar sua capacidade de promulgar decretos-leis para tornar gradativa a introdução do nôvo tributo. No caso das altas taxas de juros um sem número de medidas foram adotadas. Mas o problema global da insuficiência de poupanças não parece satisfa-

tòriamente equacionado. Em resumo: a despeito do acêrto e oportunidade de diversas iniciativas elas não se ordenaram em tôrno de uma visão global de nossa problemática econômica, visão esta que tem fundamental importância na fase de transição que vivemos. Justamente êsse fato vai marcar as perspectivas para o ano próximo. Dentro de um horizonte de curto prazo não há motivo para duvidar que se mantenham as tendências de 1967, no sentido de redução do surto inflacionário e de aceleração do crescimento industrial. De uma perspectiva mais ampla, contudo, permanece o fato de que nosso desenvolvimento se acha a braços com sérios problemas, insatisfatòriamente equacionados e, portanto, capazes de, a qualquer momento, deitar a perder os melhores esforços e intenções.

#### Novas impressões de um memorialista

Barbosa Lima Sobrinho

Quando sairam publicadas as Memórias de Oliveira Lima, há 30 anos passados, recordome bem da impressão de Que alguns inimigos foquase espanto que elas ram omitidos. O utros nham. provocaram. Não falta- anistiados. Em alguns ram censuras, nem protestos. Havia mesmo quem entendesse que a espôsa de Oliveira Lima, Dona Flora, fizera mal em concordar com a publicação de reminiscências, que vinham carregadas de ressentimentos, como se pretendessem ser uma vingança póstuma. Lembro-me que eu mesmo procurei explicar ou justificar as referências a Joaquim Nabuco, invocando as diferencas de temperamento, que separavam os dois pernambucanos - o que valia quase como desculpas.

Agora, na comemoração do centenário do nascimento de Oliveira Lima, tive que reler as suas Memórias, desta vez com a preocupação de examinar atentamente o teor das acusações, para ver se se confirmavam as impressões de 30 anos passados. E foi com surprêsa que verifiquei que intermédio dos que estanão estava considerando vam a seu serviço ou sob excessivas as referências sua influência. É verdade que antes me haviam pa- que Rio Branco não cherecido contundentes. Mesmo sem concordar outros nomes que surcom tudo que êle dizia de alguns de seus con- ou dos poemas satíricos. temporâneos, pude veri- Mas ninguém ignorava ficar que Oliveira Lima até onde chegava a innão fêz senão repetir o fluência do Itamarati. E que em vida escrevera a Oliveira Lima não se direspeito de todos êles. minuiria investindo con-Não mudaram as suas tra comparsas ou mariopalavras ou os seus jul- 'netes. Quando o centro gamentos. Ao contrário, da campanha se deslocou procurou observar, nas para os donos do poder Memórias, uma linha de político, Oliveira Lima rigorosa coerência entre continuou a responder os dois Oliveira Lima, o aos mandantes ou aos vivo e o morto. Quem se consentidores, fôssem der ao trabalho de ler o éles Pinheiro Machado ou fundadas no interêsse e que êle escreveu em vida, Lauro Müller. Em maté- na insinceridade.

sobretudo nos jornais em que colaborou, poderá concluir que muitos libelos se atenuaram. casos, os louvores supe-

raram as restrições. È preciso não esquecer que, se Oliveira Lima atacou a muita gente, também não chegou a ser poupado. Não poucas vêzes a investida contra êle se caracterizou pela subalternidade ou pela crueldade dos meios utilizados. Se é verdade, por exemplo, que Joaquim Nabuco chegou a pedir a Rio Branco a disponibilidade de Oliveira Lima no serviço diplomático, há que admitir que o memorialista encontraria razões para retaliações menos respeitosas, embora a mim me custe aceitar que a alegação seja

verdadeira. Já em face do Barão do Rio Branco, a posição de Oliveira Lima foi antes a de uma vitima. Tudo o que êle pudesse dizer não chegaria a equilibrar o gava a aparecer. Eram giam debaixo dos artigos

ria de coragem, ou de brio, Oliveira Lima pecava antes pelo excesso, gostando da luta e dos riscos que a acompa-

Falel em linha de coerência. Sabe-se que Oliveira Lima discordou de Joaquim Nabuco no domínio do pan-americanismo, que êle queria cauteloso e prudente, moderado e suspicaz. Pois as suas Memórias defendem a mesma tese de outros tempos. Exalta Oliveira Lima o discurso de Rio Branco na Conferência Pan-americana do Rio de Janeiro. Embora não gostasse de Domício da Gama, louva o discurso corajoso que êle havia pronunciado como Embaixador do Brasil, em defesa da política de sustentação dos preços do café.

Mesmo com relação a Joaquim Nabuco, Oliveira Lima não esconde, nas Memórias, que considerava Minha Formação "um livro encantador". De certa forma, Nabuco é a figura central das Memórias. Para Oliveira Lima, éle continuava a ser um que o Barão consentiu charmeur. Quando Graque se dissesse dêle, por ça Aranha falava da beleza apolinea de Nabuco, Oliveira Lima protestava, para dizer que era uma beleza viril. E de certa forma resumia tôdas as suas impressões quando dizia de Nabuco "que sua figura física e moral era composta de elegâncias".

Quando não se considera, como é o meu caso, que a amizade inclua o incondicionalismo, que pode ser uma deformação ou uma mentira, não custa admitir que relações pessoais cortadas, quando ainda deixam êsse saldo de louvores, é que valem muito mais do que tantas amizades

#### Cássio de Rezende, médico — Rio, GB." Incendiários e bombeiros

"Até 1964, os que detinham o poder - para nós os incendiários - praticavam uma intrufice torpe com o trabalhador: concediam, com facilidade, aumentos de salários, que, pagos com papel moeda, agravavam os deficits e a inflação, com o consequente encarecimento do custo de vida. Enganavam, assim, torpemente, os assalariados, que, ao receber um aumento, já precisavam de outro, em face do aumento do custo de vida que provocavam, Depois de 1964, o Govérno da Revolução, para nós os bombeiros, procura evitar aumentos que só podem ser pagos com papel moeda, pois que o deficit ainda é enorme. Não existe outro processo. Dai o ensejo para que os incendiários acusem os bombeiros de praticarem um arrôcho salarial. A menor reflexão indica que pior arrôcho salarial era praticado pelos incen-

Gastão Borges - Rio, GB".

Ora, essa pouca vergonha do uso e abuso de chapas brancas e chapas frias, mormente em viagem de turismo, mudanças e para levar os familiares dos felizardos às escolas, compras, teatro, cinema e não sabemos mais o quê, já podia ter tido um ponto final, bastando

municipal) de apenas dois ou tres artigos. Onofre Neri Monge - Rio,

uma lei (federal, estadual e

Chapas brancas e frias

# Prova de Química tem início sábado com vários testes no Maracanãzinho

A prova de Química do con-curso de habilitação à Facul-dade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que oferece apenas 200 vagas, será iniciada no próximo sábado, dia 6 de janeiro, as 8h 30m, no Maracanazinho, sob a forma de testes.

A Faculdade já forneceu aos candidatos documentação explicativa, para que os candidatos figuem familiarizados com o tipo de prova, algumas com questões dos diversos tipos de testes adotados.

#### CALENDARIO

As provas para a Faculda-de de Medicina obedecerão ao seguinte calendário, estipulado pela Congregação da escola: dia 6, Quimica, dia 9, Fisica, dia 11, Biologia e dia 14, Conhecimentos Gerais.

Nos exemplos dos diversos testes reunidos no critério de multipla escolha, a escola deu alguns exemplos selecionados, como o de Proposição Incompleta ou Pergunta, afirmando que "este é o tipo de teste mais simples e mais largamente utilizado. Consiste em uma proposição incompleta ou pergunta, seguida de cinco complementos ou respostas, dos quais um, e apenas um, completa ou responde diretamente à proposição ou pergunta. No número correspondente à questão, na fôlha das respostas, o candidato deve assinalar a letra correspondente a esse complemento correto, como

- A - Qual o primeiro composto que se forma na fotossintese das plantas verdes?

a) Ribulose — difosfato: b) Aldeido fórmico; c) Acido 3 fosfoglicérico: d) Aldeido 3 -

MULTIPLAS

Já o problema com multiplas respostas do mesmo tipo de teste anterior de proposição incompleta, podem-se apresentar pequenos problemas seguidos de cinco respostas das quais só uma deverá ser assinalada co-

mo correta. Exemplo: C — Uma esfera de alumínio de 1cm de diâmetro e densi-dade 2.5, em queda livre no ar, tem velocidade limite de

a) A resistência do ar é maior que o pêso da esfera; b) O pêso da esfera é maior que a resistência do ar; c) A resistência do ar é igual ao pêso da esfera; d) A resistência do ar é independente da velocidade da queda; e) A resistência do ar é mínima.

#### ENTENDIMENTO

Outra exemplificação fornecida pela Faculdade de Medi-cina e que poderá ser questão do vestibular é o tipo de teste para entendimento de textos, como êste modélo:

- Um texto em português, inglês ou francês é apresentado e a seguir formulados testes, do tipo de proposição incompleta, a respecto do que se encontra no texto, devendo o candidato basear-se para resposta única-mente nas informações que o texto lhe fornecer.

D — Leia com atenção o trecho a seguir e depois responda às perguntas formuladas sôbre o seu conteúdo, marcando com x a resposta que melhor com-

- Já no fim do século deze-

fosfoglicérico; e) Fructose 6 — nove, enunciava Lord Kelvin:
— "Quando podemos medir e traduzir em números aquilo que estamos falando, ja conhecemos algo a seu respelto, mas quando não podemos medi-lo, quando não podemos exprimilo em números, nosso conhecimento é de natureza frágil e pouco satisfatória."

#### ASSOCIACIO

Também o teste com a característica de associação, é um dos que são utilizados no vestibular da Faculdade de Medicina. Nesse tipo tem-se uma lista de enunciados precedidos de uma letra; segue-se outra lista de palavras ou frases numeradas. Para cada frase ou palavra numerada deve-se escolher o enunciado (um e apenas um) mais estreitamente as-sociado, assinalando na folhade respostas a letra que antecede tal enunciado, no número correspondente à frase ou palavra em causa. Exemplo: E — questões de

12 a 16: a) pedogênese; b) ginandromorfismo; e) parteno-gênose; d) hermafroditismo; e) nenhum dos mencionados acima. 12 — Diferença morfológica observada entre macho e fêmea. 13 — Indivíduos que possuem caracteres sexuais secundários masculinos e femininos. 14 - Possibilidade de sêres se originarem diretamente de óvulos que não tenham sido previamente fecundados. 15 — Células sexuais masculinas e femininas formam-se em um mesmo individuo, 16 — Experiências de Reynaud, injetando testosterona em ratas grávidas.

ANALISE DE RELAÇÕES

Outro tipo de teste, o de

COMPASSO DE ESPERA



Os candidatos estavam nervosos antes da prova

### RECOLHIMENTO SÔBRE **ALUGUÉIS** AOS PROPRIETÁRIOS E ADMINISTRADO-RES DE IMÓVEIS Estamos trecando os recibos de subscrição compulsória da Letras imobiliarias do BNH (Lei n.º 4,494) resgatáveis so-mente em 20 anos, por depósitos com correção monetária (Caderneta de Poupança) liquidáveis em apenas I ano. Importante não perca lempo, pois poderá haver limitações no futuro. Pagamos juros de 6% ao ano. Correção monetária desde a data do recolhimento. Atendemos na hora sem qualquer burocracia. 4. Os depósitos são garantidos pelo BNH. Seus NCr\$ 100,00 recolhidos em 1965, valem hoje NCr\$ 319,00 Nu Cadernela de Poupunça da LETRA S.A. PROCURE DIRETAMENTE A RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B Teis: 31-1559 e 31-1545 OU UMA DAS 51 AGENCIAS DO BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

# **AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL** AVISO AOS SÓCIOS

SEGURO OBRIGATÓRIO DE AUTOMÓVEL - DECRETO LEI 61.867 DE 7-12-67 -

Comunicamos aos senhores associados, que o Departamento de Seguro do Automóvel Club do Brasil, está a disposição dos mesmos, para fazer o Seguro do seu automóvel, de acôrdo com a nova lei, em sua sede social, à Rua do Passeio, 90, telefone 52-4055.

#### Prova de Desenho teve menos 2 mil

Com apenas 5374 candidates presentes, de um total de 7084 inscritos, foi realizada ontem, às 9 horas, no Maracana, a prova de Desenho, que é a última de habilitação para a Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, que dispôe éste ano de 640 vagas para os seus seis cursos técnicos. O resultado final de classificação

será divulgado no dia 8. Meia hora antes da estabelecida para o término da prova, que se iniciou às 9 horas em ponto, 90 por cento dos candidatos já haviam terminado, ficando porém na entrada do Maracana em comentários sobre os resultados das 10 ques-

tões, e que foram afixados numa parede por aiguns professores dos cursinhos pré-ves-

Tôdas as provas de habilita-ção à Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca Português, Matemática, Ciên-cias e Desenho — foram realizadas no Maracana (setor das cadeiras numeradas) sob a fiscalização de 250 professôres, que apesar de ter autoridade para anular aquelas cujos can-didatos se utilizassem de meios ilícitos, não tiveram a necessidade de assim proceder, dada a distância de 5 cadeiras entre um e, outro candidato, o que dificultou em muito a cola.

Foram as seguintes as 10 questões da prova de Desenho realizada ontem: 1 — Trace a mediatriz do segmento AB. 2 — mediatriz do segmento AB. 2 — Trace um triângulo retângulo equivalente ao triângulo ABC.
4 — Trace um circulo de raio 30 mm e inscreva no mesmo o octógono regular estrelado. 5 — Faça a concordância das dues retas convergentes p e q dadas, utilizando um arco de circunferência de raio 15 mm. 6 — Divida o segmento AB em partes

proporcionais ass segmentos p. q e r. 7 — Trace um circulo de raio 35 mm e inscreva no mesmo um triângulo retângulo com um dos catetos medindo 30 mm. 8 — Construa um trapézio isósceles com a base maior AB, conhecendo-se, ainde, a altura h e um dos lados não paralelos 1. 9 — Trace a bissetriz do ângulo formado pelas retas p e q. 10 - Construa uma escala gráfica correspondente ao título 1:50.

uma sentença com duas partes distintas: uma asserção e uma

razão para aquela asserção. Na

ficha de respostas, em corres-

pondência com o número da

questão, o examinando deve as-

sinalar se a asserção e a razão

forem proposições verdadeiras e a razão uma justificativa cor-

reta da asserção; se a asserção

e a razão forem proposições

verdadeiras, mas a razão não

for uma justificativa correta

da asserção; se a asserção for

uma proposição verdadeira e a razão uma proposição incorre-ta; se a asserção for uma pro-

posição incorreta e a razão uma proposição verdadeira e

se tanto a asserção como a ra-zão forem proposições incor-

O último tipo de teste é o de fichas de resposta: cada candi-

dato receberá, no local, em ca-

da prova um envelope contendo quatro fichas de respostas

com 25 números que correspon-

dem a cada uma das questões.

São quatro fichas, a primeira

gunda com números de 26 a 50,

a terceira com números de 51

a 75 e a quarta com números

de 76 a 100, completando, as-

sim, as 100 questões da referi-

O candidato deverá ter o cul-

dado de, ao receber o envelope

correspondente ao seu número

de inscrição, verificar se a per-

furação dos cartões, na coluna

onde diz número do aluno, cor-

respondente ao seu número es-

tá impressa no canto superior

direito de cada cartão.

com números de 1 a 25 a se-

FICHAS DE RESPOSTA

A correção de provas, que já está sendo feita por cérebro eletrônico, deverá estar concluida até o fim da próxima

Belo Horizonte (Sucursal) -Os estudantes que farão exa-me vestibular, nos próximos dias, vão passar as festas do fim de ano estudando, porque as provas começam no próximo dia 5, quando a Escola de Engenharia da UFMG inicia seus exames e que continuarão nos dias seguintes, não sendo diferente dos últimos anos: o número de candidatos é quatro vêzes maior do que o das va-

gas e vai sobrar muita gente. A escola que tem maior número de inscrições é a de Engenharia: são 1 721 candidatos para 440 vagas, mas o vestibular mais difícil é o de Medicina, onde 1 689 estudantes vão disputar apenas 160 vagas, havendo portanto mais de dez candidatos para cada lugar. Como em todos os anos anteriores, o vestibular menos procurado é o do Conservatório Mineiro de Música, onde as 182 vagas não deverão ser pre-enchidas.

#### NIVEL MENTAL

O vestibular da Faculdade de Medicina da UFMG, que no ano passado foi incluido entre os exames do currículo Bielógico, ficou separado este ano e começa no dia 8 de janeiro com prova de nível mental. As ins-crições já foram encerradas com 1 689 candidatos inscritos para apenas 160 vagas, mas a maioria dêstes candidatos se inscreveram também no vestibular da Faculdade de Medicina Católica e os que não pas-sarem podem entrar no segun-do teste.

Os estudantes devem com-parecer: ao local das provas com dois lápis e uma borracha, pois tódas serão em forma de testes. No dia 9, os candidatos fazem prova de Química, no dia 10, de Fisica e no dia 11, de Biologia. Estas provas se-rão realizadas à noite, na Escola de Engenharia e os que passarem, fazem as proyas práticas que serão programadas posteriormente para os labora-tórios do Colegio Universitário.

#### MAIS PROCURADO

Na Escola de Engenharia existem 440 vagas, distribuidas pelos Cursos de Engenheiro Me-cánico, Civil, Químico, Eletrôni-co, Eletricista e Metalúrgico.

Como acontece em todos os anos, é o vestibular mais pro-curado, mas o recorde de ins-crição não foi quebrado, como era esperado: 1 721 candidatos, que são os primeiros a começar as provas. No dia 12, fazem prova eliminatória de Matemaprova eniminatoria de Matema-tica, no dia 16, os candidatos que passarem pela primeira prova fazem outra de Matemá-tica e Desenho e, no dia 19, Quimica e Fisica

O vestibular de currículo Biológico não conta êste ano, com Medicina. Ficou apenas com Odontologia, História Natural, Farmácia, Bioquímica e Veterirarmacia, Bioquinica e veteri-naria, Inscreveram-se 407 can-didatos assim distribuidos: Odontologia, 184 (120 vagas); Farmácia e Bioquímica, 92 (80 vagas); História Natural, 46 (25 vagas); História Natural, 46 (25 vagas); Veterinária, 85 (50 vagas). No dia 9 de janeiro os candidatos fazem prova de Fisica e nos dias seguintes, de Química e Biologia.

#### Engenharia em Minas começa dia 5

O vestibular para os cursos de Jornalismo, Sociologia, Paicologia, História, Geografia e Biblioteconomia, ficaram englobados no vestibular de Ciências Humanas. As inscrições começam depois de amanhã e as provas, que são Português, Geografia Geral e do Brasil, História Econômica Geral e do Brasil, Inglês e Francês, comecam no dia 31 de janeiro. Jornalismo tem 30 vagas, Sociolo-gia, 60; História, 35; Geografia, 40; Psicologia, 30, e Biblioteconiomia, 35.

As inscrições para Ciências Exatas — Matemática, Física e Química dos institutos centrais, terminaram ontem com 151 candidatos para as 90 vagas (30 para cada curso). As provas começam dia 16 de janejro. Português será apenas uma redação, Física, Química e Mate-mática serão em forma de testes, com 40 questões

#### ELIMINATORIA

As inscrições para a Escola de Arquitetura abrem-se dia 3, mas as provas só serão iniciadas dia 16 de fevereiro. São 50 vagas e os candidatos farão prova eliminatória de Desenho Gráfico, primeiro. Os aprovados fazem as outras provas, que são: Matemática, Física e PorA Faculdade de Ciências Econômicas também encerrou as suas inscrições com 452 candidatos para 130 vagas. As provas começam no dia 11 de janeiro, com a eliminatória de Matemática. Quem passar em Matemática, faz prova de Português, Inglês ou Francês, e História Econômica e do Brasil. Os candidatos optaram por três cursos: Administração Pública e de Emprêsas, Economia e las Contabels.

Entre os vestibulares menos procurados estão Enfermagem e Conservatório Mineiro de Música. Para o primeiro, existem 30 vagas e as inscrições estão abertas. As provas de Portugués, Biologia Geral, Química Inorgânica, Física e um teste Psicológico, estão marcadas para a primeira quinzena de fevereiro.

No conservatório, as inscrições serão abertas dia 2 de janeiro. São 182 vagas assim distribuídas: piano, 80, instrumentos de sôpro, 70; canto, 104 instrumentos de corda, 15; e composição e regência 17. As provas começam na segunda quinzena de fevereiro

A Universidade Rural do Estado de Minas Gerais abrirá suas inscrições para o vestibular no próximo dia 2 de janel-

Os cursos superiores exis-

tentes são Agronomia, Engenharia Florestal e Clências Domésticas. A Escola Superior de Agronomia mantém ainda os cursos técnicos de administração escolar, curso médio de versitário. Para o curso de Agronomia existem 150 vagas. Reis. para o Engenharia Florestal, 50 e para o curso de Ciências Domésticas, 50.

No Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis de Belo Horizonte, onde são mantidos cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis, as inscrições foram encerradas ontem, com 4 100 candidatos inscritos para disputar apenas 80 vagas. É o primeiro vestibular a ser iniciado. As provas de Português, Matemática, Inglês, Geografia Econômica e Histôria Econômica começam dia 3 de janeiro.

vão discutir Ilha Grande

Secretários

Niteroi (Sucursal) - Os Secretários de Justica dos Estados do Rio e da Guanabara têm encontro marcado, dia 3, no Rio de Janeiro, quando analisarão proble-mas comuns às duas Unidades da Federação, entre êles a situação de aparente quebra da autonomia fluminense provocada pela manutenção, pelo Governo carioca. da Colônia Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande no Municipio de Angra dos

Os Srs. Camara Torres e Cotrim Neto dão ao encontro do dia 3 um caráter amistoso, tendo o Secretário fluminense adiantado que o pensamento do Governador Jeremias Fontes, no caso da Ilha Grande, é chegar a uma solução em têrmos altos com o Governo da Guanabara. O grande problema da população da Ilha Grande, habitada por dez mil pessoas, é a convivência, nada agradável, com os detentos cariocas que cumprem pena no presidio ali instalado.

A Carbrasmar tem o prazer de comunicar o fechamento do 2.º grupo do Consórcio de Lanchas Carbrasmar e agradece a todos, amigos e clientes, desejando ao mesmo tempo um mar de felicidades para o ano de 1968.

# Carbras \* Mar

LOJA - R. Voluntários da Pátria, 144

FÁBRICA - Av. Brasil, 14936

# O importante para nós é que em 68 teremos 366 dias: um a mais um a mais COM BONS SERVICOS

È O QUE LHE OFERECEMOS È DE-SEJAMOS NO LIMIAR DE UM ANO NOVO, QUE SE INICIA, ALIANDO ES-PERANÇAS À VONTADE DE REALIZAR E PROGREDIR.

# **BANCO ALIANCA**

do Rio de Janeiro S. A.

ALIANÇA - Administração de Imóveis SOMA - Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos

Rio • São Paulo • Belo Horizonte • Salvador • Recife • Curitiba • Pórfo

Alegra . Juiz de Fora

# SEGUROS OBRIGATÓRIOS RESPONSABILIDADE CIVIL

GORDANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Comunicamos aos senhores corretores e segurados que estamos em condições de oferecer coberturas para os seguros de Responsabilidade Civil determinados por lei, bastando que para isso, solicitem as nossas habituais providências.

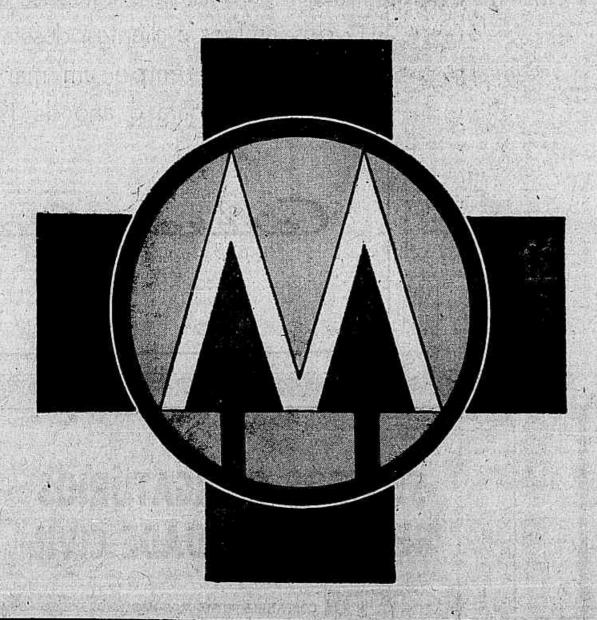
Nossa cobrança será efetuada através das Agências da





FUNDADA EM 1866

# OBIOSI equipard-se às grandes nações do mundo e ingressa na era do SEGURD-SAUDI



Com o Decreto-no 73, de 21 de Novembro de 1966, o Brasil ingressou na era do Seguro-Saúde. Nós estamos integrados em seu espírito, dando os primeiros passos no caminho que conduz à tranquilidade da família brasileira. Uma nova era que beneficia a classe médica, atribuindo-lhe remuneração adequada através da tabela oficial da Associação Médica Brasileira. Um sistema que dará aos hospitais do país a melhor maneira de utilizar a sua capacidade ociosa, possibilitando-lhes meios para a renovação de seu equipamento. Uma fase de dignidade para todos, quando cada cidadão terá o direito de livre escolha do médico e do hospital, dos quais poderá se valer tantas vêzes quantas forem necessárias para o restabelecimento de sua saúde, em qualquer ponto do país ou mesmo no estrangeiro. O Seguro-Saúde Medilar, do Montepio Cooperativista do Brasil, está aberto a todos, sem distinção. E já nasce com uma tradição de 40 anos: recebe orientação técnica das duas maiores organizações do gênero no



BLUE CROSS,

que possue nos Estados Unidos mais de 98 milhões de Segurados.



BLUE SHIELD,

que congrega a classe médica americana para atender mais de 53 milhões de Segurados.

O Seguro-Saúde Medilar não tem finalidade de lucro. E por isso recebe o apôio das grandes entidades do Movimento Cooperativista Brasileiro com cêrca de 3.000 Cooperativas, as quais, preocupadas com os problemas sociais, já em 1965, no seu Congresso Nacional do Recife, aprovara a tese de um maior incentivo ao sistema previdenciário na-

# O Conselho do Seguro-Saúde Medilar está assim constituído:

Prof. Dr. Alipio Correa Netto

Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina

Prof. Dr. João, Alves Meira Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Antônio de Barros Ulhôa Cintra Catedrático da Faculdade de Médicina da Universidade de São Paulo Secret, da Educação do Est, de São Paulo

Prof. Dr. Luiz Edgard Poech Leão Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Dr. Alipio Pernet Vice-Presidente Internacional do Colégio Internacional de Cirurgiães

Prof. Luiz Gonzaga Bevilacqua Presidente da Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo Membro do Conselho Nacional de Pesquisas Nilo Mattos

Diretor da Federação das Misericórdias do Brasil

Dr. Luiz Roberto Silveira Pinto Direter da Associação Brasileira de Medicina de Grupo

Francisco Antonio de Toledo Piza Presidente da União Nacional de Associações de Cooperativos (UNASCO): Presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo (UCESP)

Prof. João Rodrigues de Alckmin Presidente da Confederação Nacional

das Cooperativas de Laticinios Dr. Guido Levi Correa Diretor da Divisão de Cooperativismo do IBRA

Sr. Carmelo Carletto Representante da UNASCO no Conselho Monetário Nacional

Sr. Renato Correia Rocha Membro do Conselho de Administração da Organização das Cooperativas da América (OCA)

Sr. Altino David

Presidente da Federação Paulista de Cooperativas de Consumo

Sr. José Augusto Alves Diretor da UCESP

# É com orgulho que entregamos ao povo brasileiro a maior organização de SEGURO-SAUDE da América Latina



ASSOC. DE COOPERATIVAS lar de São Paulo

Filiadas: União das Coop. do Estado Coop. Resp. Itda. de São Paulo - UCESP Associação das Cooperati- dos Emp. da RHODIACETA e da VAII- Coop. de Consumo dos sócios Mante vas Sul-Riograndenses -

ASCOOPER União das Cooperativas do Est. de Pernambuco - UCEP União das Coop. do Est. do Paraíba - UNCOOPA União das Cooperativas do co da Capital Bandelrante Soc. Coop. Estado do Piaví - UCOPI

União das Cooperativas do Estado do Ceará - UCEC União das Cooperativas do sidente Prudente strido do Rio Grande do Norte - UCERN

Associação das Cooperativas do Estado de Sta. Catarina - ASCOOP

União das Cooperativas do Ett. do Paraná - UCEPAR União Sergipana de Coope- a Psicopatas rativas - USECOOP

União das Cooperativas do Est. de M. Gerais - UCEMG S. Paulo Ltda. União das Cooperativas do Coop. Consumo dos Func. Públicos e Estado de Goiás - UCEG União das Cooperativas do liberals de Barrelos Estado do Pará e Territ.

Amapá - UCOPA Federação das Misericórdias Coop. de Consumo do Família Esso em de Açúcar de Pôrto Feliz do Estado de São Paulo

Federação das Misericórdias do Brasil

i ederação Brasileira das Associação dos Hospitais do Estado de São Paulo Associação Brasileira

Medilar UNIÃO DAS COOPERATIVAS DO EST. DE S. PAULO

Filiadas: Cooperativo Agricola Mista de An-

Cooperativa de Cons. dos Empregados da Usina de Catanduva Cooperativa de Laticinios de Avará

Cooperativo Agricola Mista de Ba-Cooperativa de Consumo Popular de Braganca Paulista

Coop, de Consumo da CIA, QuÍMICA dores da Coudelaria Paulista PHODIA PRASILEIRA Cooperativa Agricala Mista de Cha

Média Araraquarense Cooperativo de Consumo Casabran- Barretos

Cooperativa Campineira dos Produ-

Cooperativa Agra-Sericicala

Cooperativa Rizicola do Vale de Pa-Cooperativa de Laticínios de Lorena .

res D'Oeste de São Paulo Cooperativa de Consumo Popular de

Bco. de Crédito Agricola Paragua Cooperativa de Crédito Agricola de Cooperativo de Laticinios de Roseiro

Cooperativa de Consumo dos Traba-Cooperativa de Consumo Bernauer

COPA COPA Federação Paulista de Cooperativas

Quatro Soc. Coop. Resp. Ltda. Cooperativo de Consumo da Casa

Familiares do Bairro de Santana Cooperativa de Consumo dos Sócios do Club de Ferragens e Laminação

Cooperativa de Consumo Popular VIIIa Cooperativa de Consumo Pópular de Papel, Pap. e Cortiça de São Paulo

nidade do Caxingul Cooperativa de Consumo dos Empreg. na Administração de Serviços Portuá-

Banco Agric. Cooperativo de Oriente Coop, de Consumo dos Empregados da MERCEDES BENZ Banco de Grédito da Metrópole Soc. da Lanificio F. Kowarik S.A.

Coop. de Economia e Crédito Mátvo da FIRESTONE SERE - "Credirhadiaceta" Banco Agro-Industrial de S. Paulo

Coop. de Cred. Agr. de Patracinio Banco de Crédito Popular Sorocabano

Soc. Coop. de Resp. Itda. Banço Cooperativa de Catanduva de Resp. Ltda.

Coop. de Cred. Circulista Banco Ec. de S. P. Soc. Coop. Resp. Ltda. Banca do Pequeno Agricultor de Pre-Cooperativa Créd. Pessoal Paulistana

Soc. Coop. Banco de Mirassol de Res-ponsabilidade Ltda. Cooperativa de Transportes Rodaviário de Cargas de Santos

Taxi-Turismo Coop. Transp. de Passageiros no Porto de Santos Soc. Cooperativa de Consumo dos da Rigesa tida.

Empregados do Serv. de Assistência Coop. de Cons. Associados da A.F.J.P.

Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Real S.A. Transportes Aéreos

Autorquicos, Bancarios e Profissionals Coop. Cons. Popular Monteazulense

Cooperativa de Consumo do Pessoal da Mecanica Bonfanti S.A.

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Cia. Prada

gados das Organizações Novo Mundo da Cia. S. Pedro Ltda. Cooperativa de Consumo dos Empregados da Semp - Rádio e Televisão

Coop. de Consumo dos Empregados do Liceu de Artes e Oficios de S. Paulo Coop. de Cansumo dos Emp. de Usina "Armando de Salles Oliveira" Cooperativa de Consumo dos Servi-

dores Portuários de Santos Cooperativa de Consumo de Piquete Coop. de Consuma Popular de Cajuru

Coop, de Cons, do Grêmio a Tribuna Coop, de Consumo dos Trabalhadores Coop. de Consumo de Inubia Paulista Coop. Consumo dos Empregados e

Operários do "MAUSA" Cooperativa de Consumo Caconde Cooperativa de Consumo dos Servi-

Coop. de Consumo dos Empregados Cooperativa de Consumo dos Ferro-Coop. Agricola Mista Fozenda Reunida viários da Noroeste do Brasil Ltda.

Coop. Regional de Cafeicultores da Cooperativa de Consumo Cruzeiro Coop. de Consumo do Frigorifico de Coop, de Consumo dos Associados da

Assoc. dos Emprega de GOODYEAR Caoperativa de Consumo dos Func. Publicos Municipais de Ososco Banco Agro-Industrial Jundiaiense Soc. Cooperativa de Cans. dos Trabalhadores da Usina de açúcar Piracicaba

Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Frigorífico T. Maja S.A. Coop. Cons. Serv. Mun. de Santos Coperativa de Consumo dos Associados do Sindicato dos Produtores Au-

tônomos de Jales perimental de Batucatu Lida. Coop. de Consumo dos Empregados e

Criadores da Flação de Seda Brataç Coop. de Consumo dos Industriários Coop. de Consumo da Usina de São

Francisco de Quilombo Uda. Coop, de Consumo dos Empreg. dos Indústrias Sifco do Brasil Coop, de Consumo dos Empreg. da Rep. de Seneamento de Santos

Cooperativa de Consumo Popular de Perus Lido. Coop. de Consumo dos Funcionários

Coop. de Cons. do Pessoal da Cia. Produtos Alimentares Ltda. (NESTLÉ)

Bebedouro, Uda. Cooperativa de Consumo Popular de Ubateba

Coop, de Consumo de Piranguelros Coop. de Consumo Casabranquense Coop. Cons. Emprs. Cia. Química Coop. de Cons. Popular de Valparaizo Fazendo São Francisco Coop, de Cons, Focopres

I'INIÃO NACIONAL DAS Cooperativa Banco de Crédito Popu- Coop. de Cons. dos Funcionários do Coop. de Cons. Popular "Pirojuf"

Coop. de Consumo dos Empregados vedores do Lar Dam Bosco

Coop. Bocainense de Cons. Popular Coop. de Cons, dos Empreg. da Coop. Central de Laticinias Coop, de Cons. dos Funcionários do

Banco do Estado de São Paulo S.A. Coop. de Consumo Janer Cooperativo de Crédito Popular Ban- Coop. de Consumo dos Servidares Municipais de Avaré Caoperativa de Consumo Popular de .Irmãos Nicolu S.A.

Itapira Ltda. Coop. de Cons. São João Itda. A.F.R.U.S.P.

Coop. de Cons. Popular de Vargem

Grande do Sul Coop. de Consumo Popular de Junaiol Coop, Cons. dos Servidores Públicos

do Contarco de Piracicoba Coop. de Consumo dos Empregados

Assoc, dos Func. do Instituto Pinheiros Coop. de Cons. dos Banc. de Campinos Coop. de Cons. dus Ferray. da E. F.

Coop. de Consumo Leite Paulista Coop, de Cons, Popular de Terra Roxa Ermelino Motarazzo Soc. Coop. de Cons. Avareense Itda.

Coop. de Cons. dos Assoc. do Sind. dos Aerov. do Est. de S. Paulo Ltda. Coop. de Cons. dos Trab. na Usina Coop. de Consumo dos Coop. e Co-

laboradores da Coop. de laticiaios de Cooperativa de Consumo dos Empre- Coop. de Cons. Operários Empregados Coop. de Consumo Popular de Tieté

Coop. de Cons. dos Empregados das Coop. Cons. Emprs. Cias. RHODIA, RHODIACETA . VALISÈRE

Cooperativa de Consumo de Patro-Coop, de Consumo de Viradouro Coop. de Cons. Popular de Sertão-

Cooperativo de Consumo dos Empregados da Cia, Elétrico Cajuá Coop. dos Médicos-Engenheiros Cir.

Dentistas e Advogados de Santos Coop. Cons. dos Empregados da CO-Coop. Cons. Func. Públicos do Estado Coop. de Cons. dos Viajantes, Repre-

sentantes Comerciais e Classes Anexas da Região de Bauru Coop. de Consumo dos Funcionários do BANCO DO BRASIL

Cooperativa de Consumo Popular de Coop. de Cons. Popular de Pompéia Coop. de Consumo dos Empregados Coop. Agro-Pecuária de Cafelândia das Indústrias Químicas Eletro-Cloro Coop. Central Agro-Pecuária de Cooperativa de Consumo Rollard

Cooperativa de Consumo Araraquara Cooperativa de Consumo Popular de Guararapes Itda. Coop. de Cons. Popular de Americana Coop. de Consumo dos Func. da Real

S.A. Transportes Aéreos S. Paulo Coop. Cons. Empregados da Usina Calanduva S.A. Coop. Cons. Func. Ceramica Martini

Coop. de Cons. do Pessoal do JOCKEY CLUB São Vicente

Coop. de Cons. dos Func. das Indústrias FONTOURA & ANAKOL Coop. de Consumo dos Empregados

Coop. de Cons. Popular de Itápolis Coop, de Cons. Popular de Itirapina Coop, de Consumo dos Bancários de Novo Horizonte

Cooperativa de Consumo Popular Santa Rita do Passa Quatro Cooperativa de Consumo da CIA. RHODOSA DE RAYON S.A. Coop. Consumo dos Ferrov. da E.F.S. Coop. de Consumo de lama lida.

Federação Centro Meridional de Coop. Populares de Consumo Públicos da Justiça, Boncários e Clas- Coop. de Consumo dos Industriários e Coop. Agric. Mista de Cravinhos Funcionários das Indústrias Aliberti S.A. Coop, de Cons, dos Serv. do Hospital Coop, de Consumo Santa Maria Coop. de Cons. dos Emp. do Bonco Hip. e Agric. do Estado de Minos Industrial e Comercial Brasileira de Coop. de Cons. Trab. Inds. Papel, Pap., Cel., Pasta de Mod. p / Papel, Artef. de Coop. Central Agrícola de Moud

Coop. de Consumo dos Funcionários Públicos de Pindamonhangaba Coop. de Consumo de Areópolis Coop. de Cons. dos Firmas Dedini Lida.

Caoperativa Agra-Pecuária Latvia de Caop. de Cons. dos Funcionários em Caop. de Consumo dos Empregados Cooperativa de Consumo de Jaú Estabelecimento de Crédito de Limeira Em Serviços Públicos

de Cerâmico Industrial de Osasco Coop. Agrícola Mista de Leme Coop. de Consumo de Carapicuiba Coop, de Consumo dos Bancários de

São Paulo Cooperativa de Consumo Campinos Coop. de Cansumo de Sta Cruz das

Coop. de Consuma Popular da Região Coop. de Cons. dos Emprs. dos Inds. Automobilisticos de S. Castano do Sul Coop. de Consumo dos Empregados

Coop. Cons. Funcionários do Bco. Brasileiro de Desconto S.A. Coop. de Consumo dos Associados da Coop. de Consumo de Caleiros Ltda. Coop. de Consumo São Carlos

Coop. Nova de Consumo Popular de São Miguel Coop. de Cons. de São Carlos Lida. Coop. Operária Saltense Lida. Coop. de Cons. de Lençõis Paulisla

Coop. Cons. dos Bancários de Marilla Coop. de Consumo dos Func. do Banco Mercantil Cooperativa de Consumo São Paulo Coop, de Consumo da Lapa Lida.

Coop. de Consumo Bancários e Profissionais de Piracicaba Coop, Mista dos Condutores Autônomos de Veics. Rodoviários de S. Paulo Cooperativa de Consumo Papular da Coop. Compineira de Consumo dos

Funcionários Públicos Coop. de Consumo dos Funcionários da Metal Leve S.A. Coop. de Consumo Popular de Birigul

Coop. Mariliense de Cons. Popular Coop. de Cons. Popular de Bauru Lida. Coop. de Cons. Boa Vista de Suzano Coop. de Consumo dos Empregados das Ind. Pozani

Coop. de Consumo dos Ferraviários da Cia. Mogiana

Cooperativa dos Funcionários e Servidores Públicos de Ourinhos Coop, de Consumo Barnardinense VOLKSWAGEN DO BRASIL

Coop. Cons. Funcionários do Bonço Coop. Agr. de São Carlos Coop. Agricola Mista Riopardense

Coop. Agricola Mista de Suzono Coop. Agrícula Mista de Sta. Rita Passa Quotro Coop. Agric. São João Águas da Prota Cooperativo Agr. Mista Continental

Coop. Mista São José Coop. Agricola Mista de Registro Coop. Agricola Mista dos Associados da Assoc. Rural de Pres. Wenceslas Coop. Agricola Mista de Palmital

Coop. Agricola Fazenda Tietê Soc. Cooperativa Belgo-Brasileira Fazenda Monte Alegra

Coop. Central Agro-Pecuária de Coop. Agro-Pecuária Holambra Coop. Industrial Agra-Pecuário de Patrocinio Paulista Cooperativa Agricola de Bastas

Coop. Agricolo Mista de Duas Barre Carporação Agricola Santista Soc Coop. de Resp. Ltda. Coop, Agr. Mista dos Assoc, da Assoc Rural de Sorocaba

Cooperativa Agricolu Mista da Zona Cooperativa Mista de Itaquera Cooperativa Avicola "Hens land" Coop. Agricola Mista de Guararema Coop. Agricola Suburbana da Capital Coop. Agr. Mista da Assoc. Rural de Itu

Cooperativa Agricola de Jundiai

Coop. Agrícola Mista de Itapecerica Coop. Central Agricola Sul-Brasil Coop. Agricola Mista da Colonia Riograndense Coop. Mista do JOCKEY CLUB de

S. Paulo Cooperativa Mista de resca Coop. Agric. Mista de Cândido Mota Cooperativa Agricola de Campinas Coop. Agricola Mista de Tupă Coop. Avicola Palmeira Coop, Mista Popular de Rochdale

Araraquarense Ltda. Cooperativa Agricola Sandeirante Coop. Agra-Pecuário Sumará Coop. Agricola Mista da Pedrinhas Coop. Agricola Mista Avibrás Coop. Agricola de Marilla Cooperativa Agricola Mista Papell

Coop. Mista Agro-Pacuária da Alta

Cooperativa Mista Agro-Avicola Tietà Coop. Triticola Frederico Wastphalen Coop. dos Plant. de Tungue P.M. de Coop. das Profes. e Estudentes de P. Bco. do Brusil em S. José dos Campos Coop. da Consumo dos Empregados Coop. Agr. Mista da Fazenda Aliança Itda. Coop. Agr. Mista de Mogi das Cruzes Coop. de Cons. dos Emprs. da Cia. Coop. Central Agricola de São Paulo

> Cooperativa Mista de Itaqua Coop. das Plantadores de Mandiaca Coop. dos Caleicultores da Zana de Vera Cruz Poulista

Coop. de Prod. Industrial de Jundial Coop. dos Cafaicultores de Monte Azul Paulista Coop. Avicola Mista Progresso Coop. dos Usineiros do Oeste do Coop. Trificola Maggaira Pratense Itda. Estado de São Paulo Ltda.

Coop. dos Cafaicultores da Alta Araraquarensa Coop. de Cofeicultores do Sul de Lida. São Paulo

Coop. Mista de Avicultores de S. Paulo Coop. Agr. Mista Ibiraioras Itda. Coop, Mista Oleiros de Mairipora Coop. dos Prod. de Aguardente da Zona de Lencóis Paulista.

res da região da Mogiana Cooperativa Reg. dos Caf. Média Araraquarense

Coop. Ararense de Plantadores de Coop. dos Plantodores de Cana do Est. de São Paulo Coop, des Caleicultores de Mirassol

Coop. dos Produtores Agrários de São Páulo Coop. Central dos lavradores de Coop. Mista Gançalves Dias Itda. Café do Est. S. Paulo Coop. Paulista de Agricultores Coop. Rural de Batatais

Coop. dos Plantadores de Cono do Centro do Estado de São Paulo Coop. dos Plantadores de Algodão da Noroeste - COPAN Coop. dos Produtores de Banana de Coop. dos Agric. de Travesseiros Ltda. Coop. Agricola de Palmas Ltda. Juguiá

Oeste de S. Paulo Coop. Piracicaba de Usinos de Acúcar e Álcool do Est. de S. Paulo

Paulista Coop, de Lacticinios de Agual Diretores da Coop, de Laticinios de Morungava Ltda.

Coop. de Laticinios de Santa Branca Coop. de laticinios de S. José Campos Coop. de laticinios de São Bento do

Coop. de Latic. de Bradosqui Lida. V.F.R.G.S. Lida. Cooperativas de laticinios de Pinda-Coop. de Laticínios de Franca Lida. Coop. de Consumo dos Bancários da Coop, de Laticinios de Taubaté Coop. de Laticinios de Monte Alto Coop. Latic. Vale do Paranapanema Coop. de Lactificinios Santa Isabel

Cooperativa Central de Laticinios do Estado de São Paulo Coop. de Laticinios de Patracinio do Sapucai Lida. Coop, de Laticiales de Guaratinguetá

Coop. de laticinios de lorena e Cooperativo de Laticinios de Brogança

RENNER Lide. Coop. dos Prod. de Leite de Bonanal Coop. Agr. Alfredochavense Itda. Coop. de Laticínios de São Catlos

Coop. de Lacticínios de Roseira UNIÃO SUL BRASILEIRA

Coop. de Prod. de Banha Sant'Ana

Coop. Sul Riograndense de Banha Ltda. Coop. Agric. Mista Santa Isabel Lida. Coop, dos Suinocultores de Bela Vista Coop. dos Suinoc. de Encontado Lida. Coop. Agr. Misto Guararapes Ltda.

DE COOPERATIVAS

Bom Reliro Lide. Coop. Rural Santamariense Uda. Coop. Mista Venancipairense Itda. Coop. Agr. Mista lihha Cereja Itda. Coop. Mista Alto Taquari Itda. Coop. Agricola Sitia Itala

Coop. Agro-Pecuária Linha Santa Coop. Agricola Passa Sete Unio. Coop. Agr. Mista Santo Isidoro Ltda. Coop. Agricola Rio Pardinho Lida. Coop. Agricola Arrolo Grande Udo. Coop. Agricola Mista Boa Vista Lida. Coop. Agr. Mista Santa Clara Ltda. Coop. Agr. Mista Crissiumal Ltda. Coop. Agricala Superense Udo. Coop. Agricola Barros Cassal Itdo.

Coop. Triticola de G. Vargas tida.

Coop, Triticola Sarandi Ltda.

Coop. Triticola Sananduva Itda. Coop. Triticola Erachim Uda. Coop. Agricola Santa Teresa Itale. Coop. Mista Flor da Serra Lida. Coop. Agricola Ceres Ltda. Coop. Triticala Assis Brasil Itda.

Coop. Agricolo Duque de Caxias Itda. Coop. Agricola Cairú Ltda. Coop. Agricola Carlos Barbosa Lida. Coop. Veranense da Cereais Itda. Coop. Agricola Mista Rio Branco Lida. Coop. Agricala Ana Rech Itda. Coop, Mista Charrúa Itda.

Coop. Agricola Monte Belo Itda. Coop. Mista Pe. Carlos Dol'Agnoll Coop. Agricola Mista Rondinha Ltda. Coop. dos Cafeic da Região de Pinha! Coop. Agr. Mista São Valentim Itda.

Coop. Aguardente Estréla Itda. Coop. Mista Feliz Uda. Cooperativa Central dos Cafelculto- Coop. Agr. Mista Vista Alegre Ltda. Sul Ltda. Coop. Mista Paulo Bento Lida. Coop. Agr. Mista Dom Padro II Ltda. Coop. Triticola Palmeirense Ltda. Coop. Viti-Vinicola Emboaba IIda.

> mairense Ltda. Coop. Viti-Vinicala Allança IIda. Coop. Vinícola Aurora Lida. Coop. Vinicola Caxiense Itda Coop. dos Agricultores de Cairé Lida.

Coop. dos Agricultores de Herval Séco Lida. Coop Agricola Lavrense Lida. Coop. Agricola Rio Pardo Uda. Coop. Viti-Vinicola São Pedro Lida. Coop. Vinícola São João Itda. Coop. Agra-Pecuária S. Francisco Ltda. Coop. Agrária São José Ltda.

lade Lida. Coop. Mista Santoangelense Uda. Coop. Agrário dos Cafeicultores do Coop. VIII-Vinicola Guaporense Ltda.

Coop. Mista Agro-Pecuária Maquiné Coop. Agricola Mista Cadarna Itda. Coop. de Lacticinios de Cachoeira Coop. Agra-Pecuaria Barra da Ouro

Coop. de Produção e Consumo de Coop. Misto São José Lido. Coop. Agricola Mista São João Ba-Coop. Agricolu Santo Antonio Lida.

Coop. de Consumo dos Empr. da debes Todeschini Itda. Rio Grande do Sul Ltda. Coop. de Consumo dos Func. do

Banco do Brasil Itaa. Coop, de Cans. General Osório Itda. Coop. de Cans. dos Func. da Serra- Coop. Avicola do Vale Taquari Itda. Coop. de Cons. Otávio Rocho Ltda. malte Coop. Operária Mista Ltda. Coop, de Cons. dos Func. dos Firmos Kassow e Lena Itaa.

Coop. de Cons. dos Empregados do DAFR Deal Lida. Coop, dos Estud, de Pôrto Alegre Lida. Coop, de Cons. dos Empreg. das Ind.

Coop, Mista Cruzeiro do Sul Ltda. Coop. Mista Viti-Vinicola Tiradentes Coop. de Cons. dos Banc. de Pelotas Lida. Coop. Mista Arrolo Conces Itda Coop. dos Agr. de Humaitá Lida.

Coop. de Laticinias União Colonial Lida. Coop. Viti-Vinicola Serrana Ltda. Coop. Agricola Mista Harmonia Ltda. Coop. Mista Ipé Ltda. Coop, de Laticinios General Neto Irda.

Coop. Agricola Mista Espumoso Ltda. Coop. Agr. Mista Boavistense Ltda. Coop. Agricola Guaporense Uda. Coop. Agro-Pecuária São João do Coop. Agricola Mista Riozinho Ltda. Coop. de Produtores de Mate São José Itdo. Coop. Agricola Mista Aceguá Itda.

Coop. Agricola Carlos Gomes Uda. Coop, Agr. Pe. Theodoro Amsted Lido. ASSOCIAÇÃO DAS COOPE-RATIVAS SUL RIOGRANDENSE

Coop. Agricola Mista Planalto Ltda.

Coop. Agricola Santo Izidro Lida.

ASCOOPER

Coop. Agricala Mista Logoense Ltda. Coop. de Laticinias Palatanse Ltda. Brasil

Coop. de Prod. de Leite e Dar. Lida. Coop. Central de Latic. da Reg. Sud. Coop. de Produtores de Leite e Derivados

Coop. de Prod. de Leite e Deriv. de Coop. Agro-Pecuária Candelária Ltda. Coop. de Latic. de Passo Fundo Lida. Coop. Triticola Júlio de Castilhos Uda. Coop, Mista dos Horli-Grani, e Leitelros de Cruz Alta

Barros Coop. Editora e de Trab. de P. Alegre Coop. de Consumo dos Serv. Públ. e Itda. Coop. Canavieira Santo Antônio Lida. Coop. de Consumo Pôrto Ely Lida. Coop, dos Proprietários de Automá- Coop, de Consumo União Ltda. veis Ltda. Coop. Riograndense de Habitação VENAX Irda.

> Coop. Telefônica Osoriense Ilda. Coop. P. Alegrense de Transp. Cole- Coop. de Cons. dos Func. Públicas de tivo Itda. Coop. de Pescadores Z-3 Ltda.

Coop. Sulino de Inseminação Artificial Coop, de Aguardente Farroupilha Lida. Coop, de Consumo das Func. do Mun. Coop. Triticola Sepeense Ltda. Coop. Triticola Santo Angelo Ltda. Coop. Triticola Serrana Ltda. Coop. Triticola de Rosário do Sul Ltda. Coop. Central Agricala do Sul Lida.

Coop. Triticola Alegratense Ltda. Coop. Triticola de Encruzilhada do Sul Lida. Coop. Triticola Sãobarjense Ltda. Coop, de Laticinios S. Vendelino Itda. Coop. Triticola Santa Bárbara do Coop, de Cons. das Func. da CEEE de

Coop, Triticola Panambi Ltda.

Coop. Triticola Caràzinho Ltda. Coop. Agr. Mista S. Francisco Ltda. Coop. Triticola Não Me Toque Ltda. Coop. Agricola Mista Chapada Pal- Coop. Triticola Soledadense Ltda. Coop. Tríticola Espumoso Ltda. Coop, Triticola de Passo Fundo Lida. Coop. Triticola de Produtores Cruzel-

Coop. Triticola Caçapavana Itda. Coop. Triticola São Luizense Ltda. Coop. dos Agr. de Beija Flôr Ltda. Coop. dos Agric. de Ar. da Séca Itda. Coop. Agrícola de Tamanduá Itda. Coop. Agr. e Ind. de Congucú Lido. Coop. dos Agricult. de Três de Malo Coop. Agricola Cachoelrense Ltda. Coop. dos Produtores de Mate Liber- Coop. Agrícola Mista Languirú Ltda.

Coop. Agricola Mista São Roque Ltda. Coop. Agricola Santanense Ltda. Coop. Agricola Mista Geraldo Ltda. Coop. Rizicola Livramento Ltdu. Coop, Mista Agricola Boa Vista Buricá Coop, Agricola Pinheiro Lian, Coop. Agricola Mista São Victor Lida. Coop. Agr. Mista Santamariense Lida. Coop. Agr. Mista Vicento Dutra Lida. Coop. Rizicola Progressa Itda. Coop. Agricola Mista do Butio Itda. Coop. Agricola Camaquense Itda. Coop, Agricola Mista Casquense Ltda, Coop. Mista Agricola Ipauçú Ltda.

Coop. Mista Agricola Tuparendi Itaa. Coop. Rizicola Osoriense Itaa. Coop. Agricola Mista Timbo Lida. Coop. Agricolo Mista Buriti Lida. Coop. Agr. Mista Pedro Garcia Lida. Coop. Agricola Mista Braguense Ltda. Coop. Vinicola Santo Antônio Ltda. Coop. dos Trabalhadores da Acor- Coop. Agrícola Mista Mambuca tida. Coop, Agricola Mista Xingú Ltda.

> Coop. de Cons. dos Func. da CEEE de Coop. Sul-Riograndense de Avicultura Cruz Alta

Martini Coop. de Cons. dos Func. da 14.a Res. tiva Ltda. Coop. de Cons. dos Func. do CEEE de

S. Rasa

Coop. de Cons. dos Func. Municip. de ção Itda. Pelotos

Coop. de Cons. dos Func. do Wilson Sons Ltda. Coop. de Considos Associ Sociedade Coop. Castilhense de Carnes e Deri-Coop. de Cons. dos Empr. da Cia. Nac. O. Linhaça

Econômico Coop. de Cons. dos Func. do 3a. Res. Coop. Santanense de Carnas e Deri-Coop. Agricola Mista Ibirubá Ltda. Coop. Agricola Mista São João Itda. Coop. Agro-Pecuária Mista de Encruz.

Coop. de Cons. de Taquari Ltda.

Coop. Agro-Pecuaria AltoTaquari Llda. Coop. Agro-Pecuário Lajeado Lida. Coop. Agro-Pecuário de Morro Pelado Ltda. Coop. Agro-Pecuário São Jorge Itáo.

Coop. de Consumo dos Func. da 10.a Agron, Sul

Coop, Mista Mauá Ltda.

lajeado

Coop, das Emprésas de Transp, de Pass. de P. Alegre Coop. de Cons. dos Serv. Públicos Coop. Sudeste dos Prod. de Las Ltda. Coop. de Consumo dos Bancários de Coop. Bagêense Mista de Las Ltda. Quarai Coop. dos Servidores Públicos de

Coop. de Cons. dos Sub-Tenentes e Serg. 7.0 Rf Coop. de Cons. dos Empr. da JANER

Coop, de Consumo dos Empr. de

Coop. de Consumo dos Func. do B.

Coop. de Consumo dos Banc. de

Coop. de Consumo dos Func. do 8.

Coop. de Cons. dos Serv. Públicos de

Banc. de S. S. do Cal

Brasil de Bagó

Carazinho

Uruguaiana

Brasil de Sta. Maria

Palmeira das Missões

de liui

Coop. Popular de Cons. de Sta Maria Udo. Coop, de Cons. dos Industriórios ERÉ Coop. de Cons. dos Comerciários de

Livramento Coop. de Cons. dos Prof. Santonens. Coop, de Cons, dos Banc, de Livra-

mento Coop. de Cons. dos Serv. Municipal Coop. Rizicola Lourenciana do Sul Itda. Coop. Arrozeira Batavi Ltda. Coop. Arrozeira Restinga Séca Uda. Coop. Rizicala Santo Antônio Itda. Coop. Rizicola Uruguaiana Ltda.

Coop. Arrozeira da Litoral Itria Coop. Agro-Industrial do Sul Itda. Coop. Arrozeira Palmares Ltda. Coop. Mista Agricola Miraguay Ltda. Coop. Agricola Mista Topesarroz Ltda. Coop. Agricola Mista Bassanense Ltda. Coop. Agr. Granja Santa Maria Ltda.

Coop. Agr. Mista Redentorense Llda. Coop. Rizicola Copão da Porteira Llda. Coop. Agricola Mista Itaquiense Utaa. Coop. Viti-Vinicola Forqueta Ltda.

Coop, Vinicola São Victor Uda. Coop. Agricola Mista Coqueiros Itda. Coop. Viti-Vinicola Unha Jacinto Itda. Coop. Agricola Mista Marauense Ltda. Coop. Viti-Vinicola S. Sebastião Ltda.

Coop. de Crédito Rural de Gravatai Coop. de Crédito Agricola, Bco. Rea. Coop. de Cons. dos Func. do 7o. Res. da Produção

Coop. de Crédito Popular Pôrto Ale-

grense Lido.

Coop. Banco de Reservo de Carázinho Banco Militar Brasileiro Soc. Coope-

Coop. Bagéanse de Carnes Udo.

Coop. de Crédito Mútuo da Constru-

vados Lida. Coop, da Fronteira Oeste de Carnes e Coop. Rural Serrana Ltda. Coop. de Cons. dos Empr. do Aluminio Coop. Pedritense de Carnes IIda.

vados Lida. Coop. Rural São Luizense Ltda. Coop. Sudeste de Carnes Lido Coop, Agro-Pecuária Ronda Alta Uda. Coop, Industrial Minuano de Carnes e

> Zona Sul Lida. Coop, Fazendeiros do Sul Lida. Coop. dos Madelreiros do R.G.S. Lida. Coop, Madeireira Caxiense Itda. Coop. de Produtores Mate Venancio

Coop, dos Prod. de Mote Glária IIda Coop. dos Prod. de Mate Cruzeiro Coop. de Consumo dos Serv. Públ. Coop. Rural Santiaguense Uda. Coop, de las Quarai Itda.

Coop, de Lês Sta., Vitório do Palmar Coop, de Las Moyá Ltda. Coop. de Consumo dos Func. do B. do Coop. Pôrto Alegrense de Las Itda.

# Informe JB

#### Conta complicada

Não vai ser muito fácil, pelo jeito, jazer as contas do Orçamento da União, se se quiser compatibilizar o que se quer

fazer com o que é possivel fazer. Este ano, ao contrário dos outros, não se publicou o chamado orçamento de caixa para 1968, que deveria ser feito com base no Orçamento aprovado pelo Congresso e nos restos a pagar, de modo a que os diversos órgãos possam saber de quanto vão dispor em dinheiro vivo — e as autoridades possam programar o deficit, com base nas estimativas de receita e despesa.

Não vai ser fácil resolver o problema do orgamento financeiro para 68: na proposta, o deficit é de 600 bilhões de cruzeiros antigos. Ocorre, porém, que o simples exame da receita indica uma superestimativa da ordem de 1 trilhão e 200 bilhões (aumento de 39 por cento no Impôsto de Renda, aumento de 45 por cento no IPI, aumento de 60 por cento no Impôsto de Importação; o aumento do funcionalismo não custará menos que 800 milhões; as despesas transferidas de 1967 não ficam por menos que uns 600 milhões; os créditos suplementares não serão inferiores a 200 milhões, e assim mesmo tomados por baixo).

Os números indicam um desequilibrio de caixa da ordem de 3 trilhões e 400 bilhões de cruzeiros antigos; se acrescentarmos a isto as amortizações das Obrigações do Tesouro, chegaremos facilmente à conclusão de que, para um deficit razoável, será preciso fazer cortes de mais ou menos 2 trilhões e 500 bilhões de cruzeiros antigos na despesa do Orgamento.

Como se vé, vamos entrar bem.

#### Preocupação

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, está "muito preocupado com a má distribuição da renda per

#### Inseticida

Americanos que participavam recentemente de uma convenção de dealers da Sotreq em Manaus surpreenderam-se por verificar que a cidade, às margens do Rio Negro, não tem mosqui-

Um deles, mais curioso que os outros, lembrou-se de recolher uma amostra da água do rio e levar para análise nos Estados Unidos. O resultado do exame decifrou o enigma: a água do Rio Negro tem propriedades inseticidas.

Vamos ver agora qual é a próxima que os imperialistas vão fazer conosco. No mínimo pretenderão desviar o Rio Negro para o Mississipi, utilizando a inteligência dos nossos cérebros importa-

#### Pilula

A Paraiba vai entrar na corrida tecnológica através do sisal, o principal produto do Estado e até bem pouco seu malor problema.

Recentes pesquisas revelaram que o sisal tem propriedades anticoncepcionais. A pilula de sisal vem ai.

#### Violência

A decisão das autoridades financeiras, mandando suspender tôdas as operações de venda de câmbio na sexta-feira, foi arbitrária e violenta na medida em que impediu a compra de moeda estrangeira por pessoas já de posse das guias expedidas pelos órgãos competentes, de acôrdo com as leis em vigor.

Dezenas, talvez centenas de pessoas que iniciaram há dias processos para compra de câmbio chegaram na sextafeira aos guiches do Banco do Brasil para receber lá a informação de que o Governo tinha suspendido as operações, antes de ser anunciada a desvalorização do cruzeiro. Em alguns casos, o prejuizo causado pela medida desastrada é maior que os 500 cruzeiros antigos que cada um vai ter agora que pagar para comprar um dólar.

#### Kombo

Coisas estranhas estão acontecendo na Caixa Econômica. Outro dia, alguém passou um cheque falso de 280 milhões de cruzeiros antigos na Agência Candelária. O cheque parecla que era da Rêde Ferroviária Federal, mas não era; na Agencia Santos Dumont, no Aeroporto, sem que se salba direito como, escamo-tearam 330 milhões de cruzeiros antigos; e na Carteira de Penhores, há mais tempo, deram um golpe no valor de 300 mi-lhões de cruzeiros antigos — dizem que, por causa deste, cinco funcionários estão presos, ou foram presos e já estão soltos, respondendo a processo.

O Professor Flexa Ribeiro embarcou ontem à noite de volta a Paris, onde rompera o ano em companhia da mulher e do filho caçula, depois de alguns dias para o Natal no Rio, em companhia de sua mae, que con-

O Jornal do Fundão, um dos mais categorizados semanários portuguêses, comemora mais um aniversário no próximo día 28 com um suplemento dedicado à literatura brasileira, sob a direção do poeta e critico Arnaldo Saraiva. Clarice Lispector, Ledo Ivo, Walmir Ayala e Antônio Calado já

foram convidados a colaborar. O Sr. Carlos Lacerda seguiu sexta-feira para Capo Frio, onde passará os feriados do fim de ano, hospedado na residência do Sr. Joaquim Gullherme da Silveira. A propósito: não era o Sr. Orlando Travancas quem estava entrando outro dia no escritó-rio do Sr. Carlos Lacerda. É incrível, mas ele tem um sósia.

G O Ministro Delfim Neto, que chegou ontem de automóvel a São Paulo, deu um

História de 67

A RADIO JORNAL DO BRASIL transmite hoje, as 20h 35m, A Historia de 1967, este ano sob o patrocinio da Novo Rio, Crédito, Financiamento e Investimentos. A História de 1967, produzido pela equipe da emissora, é um disco que reproduz os principais acontecimentos do ano, sempre que possivel com a voz e os sons autênticos. Neste, além das solenidades da posse do Presidente Costa e Silva e dos funerais do Presidente Castelo Branco, estão a crise do Oriente Médio, a partir das ameacas do Coronel Nasser a Israel, os debates na ONU, os soldados israelenses chorando de emoção em Jerusalém; a famosa frase do Presidente De Gaulle -'Vive le Quebec livre" -, as comemorações dos 50 anos do regime comunista, o Festival de San Remo e os festivais da canção do Rio e de São Paulo; a entrega dos Oscars, em Hollywood, o discurso de posse de Guimarães Rosa na Academia, uma mulher do povo descrevendo a queda do edificio em Laranjeiras e muitos outros fatos.

Um trabalho à altura da categoria da RADIO JORNAL DO BRASIL, A História de 1967 será reapresentado amanhã, segunda-feira, às 13h05m.

A indústria siderúrgica nacional encerra o ano de 1967 com um deficit global de 300 bilhões de cruzeiros antigos, num quadro que exige talento, imaginação e sobretudo muito investi-

Um programa de recuperação até 1970 implicaria inversões da ordem de 1 trilhão de cruzeiros antigos em recursos internos e 140 milhões de dólares em recursos externos. A prazo mais longo, seria talvez possível diminuir o volume em dólares, aumentando o investimento em cruzeiros. De qualquer forma, não é pouço - e o pior é que se alguma colsa não fôr feita já, vamos ter que importar, nos próximos anos, o correspondente a 80 por cento do inves-

Quer dizer: se não gastarmos para recuperar a indústria siderúrgica, vamos gastar para suprir as nossas necessidades de aço.

O problema do aço é uma das preccupações prioritárias do Ministro Macedo Soares, que assumiu com o Presidente Costa e Silva o compromisso de encontrar a solução.

#### Coincidência

Quando se instalou no Brasil a industria da construção naval, um dos compromissos assumidos pelos estaleiros, em troca dos privilégios que iam receber, era o de dar prioridade aos programas de reequipamento da Marinha de Guerra.

Construir navios para a Marinha nem sempre dá tanto lucro; em todo caso, era o compromisso. Pois agora a Marinha abriu concorrência para a construção de seis navios-patrulhas. E nenhum estaleiro se interessou pelo trabalho. Todos, por uma estranha coincidência, estão momentâneamente impos-Sibilitados de aceitar a encomenda.

#### É engraçado. Calamidade

Logo agora que a Bahia tinha tomado impulso, vem essa chuva devastadora e arrasa a região mais rica do Estado, prejudicando seriamente a lavoura do cacau, destruindo comunicações, casas, matando gente, lançando sôbre populações inteiras o espectro das

Da Guanabara seguiram 40 mil vacinas, e o Sr. Luís Viana Filho mobiliza neste momento todos os órgãos federais para atenuar os efeitos do flagelo, que faz a Bahia romper 1968 com prejuizos materiais de mais de 10 bilhões de cruzeiros antigos, além de dezenas de mor-

#### Manobra

Em Washington, cansadas de ver a CIA acusada de quase tudo que acontece em tôdas as partes do mundo, as autoridades resolveram criar butro órgão, maior e multo-mais poderoso — a NSA, National Security Agency -, com verbas humilhantes.

O nome foi inventado de proposito para confundir a festiva universal: é muito mais dificil dizer NSA do que CIA:

#### Lance-livre

bôlo em sua própria mãe, Dona Maria, que o esperava para uma macarronada. Deve ter sido algum compromisso muito importante. O Ministro não dispensa macarrão

• Candide, a conceituada publicação fran-cesa, fechou as portas, por dificuldades financeiras. E devolveu aos assinantes as importâncias correspondentes aos números que

O Secretário de Obras da Guanabara, Engenheiro Raimundo de Paula Scares, está as vésperas de brevetar-se pilôto de helicóp-tero. Paulo Soares é uma das melhores fi-guras da administração da Guanabara,

 Esperemos que em 1968 as emissoras cariocas de televisão usem melhor a imaginação e não impinjam ao público o espetáculo de mau gosto generalizado em que se especializaram. Salvo um programa ou outro, não há nada que escape. E a publicidade, irritante, cnula: fora os anúncios da VARIG, por exemplo, que há para ver?

#### SOTHEBY'S

34-35 New Bond Street, Londres, W. 1. Os mais famosos leiloeiros de arte do mundo Na última semana de novembro, o total de vendas alcançou

£ 1, 417,561

Na categoria de desenhos, pinturas e esculturas impressionistas e modernas, as vendas atingiram

£ 604.380

e incluiam £ 53,000 por Etude nue pour la "Petite Danseuse de Quatorze Ans", bronze de Degas; £ 33,000 por La Sainte Chapelle, quadro a óleo de Chagall; e £ 30,000 por Chantier à Saint-Mammes, por Sisley.

Na categoria de porcelana fina, foi vendido um serviço de chá e café Meissen pintado por J. G. Heroldt.

Na categoria de livros e manuscritos, as vendas somaram £ 310,075, incluindo o mais antigo manuscrito do próprio punho do poeta inglês John Milton, vendido por £ 12,000, e uma cópia de Tavole Moderne, de Lafreri (1553-1585), vendido por

Mais de 60 leilões estão programados para janeiro e fevereiro, incluindo pinturas européias, móveis e obras de arte, ce-. râmiga e porcelana, obras de arte orientais. livros, gravuras, antiguidades clássicas, arte primitiva, joias e prata.

Pedidos de informações é catálogo:

#### JOHN SOMERS

Largo do Boticário 30, Cosme Velho - Rio Tel.: 45-3947

# 

EXPOSIÇÃO NA CONDORSA AV. ATAULFO DE PAIVA, 983-B - TEL.: 27-1164

Fácil estacionamento.

CREFISUL

mais juros de 6 % a. a.

NCrS 100,00 fello em:

fevereiro a abril de 1965

maio a dezembre, de 1965

janeiro a Junho de 1966

junho a novembro de 1966

bancos autorizados pela Crefisul:

BANCO NACIONAL

DE MINAS GERAIS S. A.

BANCO SOTTO MAIOR

# Engenharia já entregues

Foi encerrada, ontem, a distribuição des 2720 cartões para os, inscritos no vestibular unificado de Engenharia, coordenado pela CICE (Comissão Interescolar para os Concursos de Habilitação as Escolas de Engenharia). Quem não recebeu o cartão poderá spanhalo na têrça-feira, a partir das 9

as incrições para o exame vestibular & Faculdade de Filosofia Cléndes e Letras e à Faculdade de Direito da Universidade de Guanabara.

OS CARTOES

2 000 cartões, das 10 às 22 horas;

O local de distribuição dos cartões é a Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, situada no Largo do São Francisco.

INSCRIÇÕES

As inscrições para os cursos de

Na Faculdade de Direito da mesma Universidade as inscrições serão abertas depois de amanha e encerradas no dia 8, com 300 vagas. Os candidatos poderão comparecer no prazo estabelecido na Rua do Catete, 243.

com direito à cela especial champanha e ao espetáculo

Preço: NCr\$ 30,00

no NEW SAMBA Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado

Serão abertas depois de amanha

A equipe da CICE informou ao JORNAL DO BRASIL que o movimento de distribuição dos cartões de inscrição foi menor, ontam, tendo sido iniciado às 9 horas e encerrado às 17 horas. Na sexta-feira a equipe distribuiu

Filosofia, Matemática, Fisica, Química, História Natural, Ciências Sociais, Geografia, Història, Portugues-Literatura, Portugues-Latim, Português-Francês, Português-Inglês, Pedagogia e Psicologla estarão abertas a partir de depois de amanha, até o dia 15. na Faculdade de Filosofia, Ciên-

Réveillon com show

#### "EM TEMPO DE SAMBA"

Reserves: 45-5424 Estacionamento Privativo

INFORMA

Yale hoje, na

Crefisul Rio S. A.

um depósito de:

NC1\$ 319,30

NCrS 183,00

NCrs 155,10

NCr\$ 126,70

ORUMO | CERTO =

V. E PROPRIETARIO

DE IMÓVEL

**ALUGADO?** 

Troque a 4.ª via - amarela - de suas GUIAS DE

RECOLHIMENTO DO BANCO DO BRASIL, por

um depósito na CREFISUL RIO S. A., em seu nome,

liquidável em 1 (um) ano, com correção monetária e

VEJA O QUE CENTENAS DE PROPRIETARIOS

JÁ OBTIVERAM NA CREFISUL RIO S. A.

Agora, também, em tôdas as agências dos seguintes

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS

Crepisul Rios.A

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central 1. - sl. 231 - Tel.: 22-1170

#### Cartões para Pe. Hélder acha que faltam bases para um diálogo entre o Govêrno e a Igreja

Recife (Sucursal) - O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse ontem que qualquer tentativa atual de aproximação entre o Governo brasileiro e a Igreja seria a mesma coisa que se construir na arela.

Padre Helder Camara referia-se ao diálogo que o Prcsidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, procurará manter no inicio do próximo ano com alguns bispos, num reconhecimento público de que o Governo admite a existência da crise com a Igreja, apesar das afirmativas em contrário.

MUITOS PARTIDOS

O Arcebispo de Olinda e Re-cife, criticando o bipartidarismo impôsto pela Revolução, disse que sonha com partidos políticos eficientes e válidos Referindo-se ao Partido gover-nista, declarou que tem latim nos ouvidos e se aflige em ouvir falar a palavra ARENA. Acrascentou que a hora que atravessamos não é favorável aos Partidos, embora reconheça que ha bons valores tanto na Oposição como no Govêrno.

#### CASAMENTO

Padre Helder Camara oficiou anteontem, na Capela da Ja-

queira, nesta Capital, um casamento moderno: a nciva jornalista Helena Beltrão, da Sucursal do Nordeste de Man-chete, usava um minivestido bem curto, enquanto o noivo, Sr. Sérgio Benício Dias, vestia roupa escura e camisa e colete azuls, mas de tonalidade dife-

Durante tôda a cerimônia foi tocada a Missa Luba. Na hora do sermão, padre Hélder, ao inves de falar para todos os que estavam na Capela, conversou baixinho com os noivos. Depois do casamento, noivos e convidados ensaiaram alguna passos de lé-lé-lé diante da Capela, sob o olhar complacente do Arcebispo.

#### Bispo pretende promover seminário no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) - Um Seminário de Análise da Realidade Brasileira e da Conjun-tura Sócio-Econômica Fluminense, à semelhança do que foi realizado no Nordeste, sob a coordenação do Arcebispo de Salvador, Dom Eugênio Sales, poderá ser promovido no Esta-do do Rio pelo Bispo de Friburgo, Dom Clemente Isnard.

A informação foi dada ao JB pelo Deputado Sadi Bogado (MDB-RJ), que estêve em Friburgo tratando desse assunto com Dom Clemente Isnard, que para executar a ideia do parlamentar ficou de conversar com

bispos de outras Dioceses localizadas no Estado do Rio. SUBSIDIOS

Dom Clemente prometeu ao Deputado Sadi Bogado obter subsídios sôbre o Semi-ário do Nordeste com Dom ugénio Sales, caso os outros bispos fluminenses aprovem a ideia. O Seminário do Estado do Rio. segundo os planos iniciais, seria aberto aos parlamentares fluminenses dos dois Particlos. com um número determinado

#### Zapalat dizia a contínuos que cabeças serviriam nos **ĒUA** a "longas pesquisas"

Recife (Sucursal) - Os contínuos Pedro Lima e José Cardoso disseram na Policia que, ao instruir-lhes sôbre como embalar as cabeças humanas que enviava para os Estados Unidos, o Professor Antônio Zapalet, Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco. revelara que as peças serviriam a "importantes e longas" pesquisas em universidades norte-americanas.

A Policia pernambucana espera receber de Minas Gerais, a qualquer momento, a noticia da localização do Professor Antônio Zapalat, cuja prisão preventiva foi decretada pelo Juiz federal Emerson Câmara.

#### DEPOIMENTO

Pedro Lima disse, em seu depoimento, que duas vêzes embalou cabeças e também fetos humanos a pedido do professor Antônio Zapalat. - Na primeira, recebi NCr\$

100,00 por haver acondicionado 60 cabecas de adultos e 80 fetos humanos em caixas semelhantes às usadas para o transporte de cervejas. A embalagem era de plástico e as peças ficavam mergulhadas em formol. Na segunda vez, preparei 50 cabeças. Mais tarde, ao voltar de uma viagem, o professor encontrou 20 cabeças preparadas, mas achou o número pequeno e me autorizou a convidar um amigo para que o serviço ganhasse rapidez. Foi então que José entrou na história.

Contou ainda Pedro Lima que mentira no inquérito aberto na Faculdade de Medicina sôbre o assunto porque o professor mandara, "e êle era o meu superior".

MAIS CABEÇAS

mara, em conversa informal com repórteres, disse que os responsáveis pelo tráfico de ca-

beças não podem ser enquadrados como contrabandistas "porque esse tipo de crime pressupõe um comércio legal que é violado, mas não há comércio legal de cabeças".

Faculdade de Medicina, mais

10 cabeças humanas prontas

para serem enviadas a institui-

ções universitárias norte-ame-

ricanas. As peças estavam

acondicionadas em sacos plas-

Uma das cabeças tinha o

número 340 escrito em papel

prêso em um dos ossos do ou-

O Juiz federal Emerson Ca-

ticos transparentes,

JUIZ EXPLICA

Acha o Juiz que os implicados violaram o artigo do Código Penal relativo "ao crime patrimonial em detrimento de interêsse, bem ou serviço de entidade da União", salientando que há ainda a possibilidade de ser argliida a desobediência da Agentes da Policia Federal lei penal no seu artigo que traapreenderam esta semana, na ta de "vilipêndio de cadáveres".



#### SOCIEDADE BRASILEIRA DE **CULTURA INGLÉSA** CURSOS DE VERÃO

de 3 de janeiro a 21 de fevereiro de 1968

#### CONVERSAÇÃO

nos níveis Médio e Adiantado

#### REVISÃO (2.ª época)

para alunos de 1.º e 2.º ano sòmente MATRIZ - Av. Graça Aranha, 327 - 12.º

andar - Telefone 22-1835

e nas filiais de - Praia de Botafogo, 92 - Tele-Botafogo

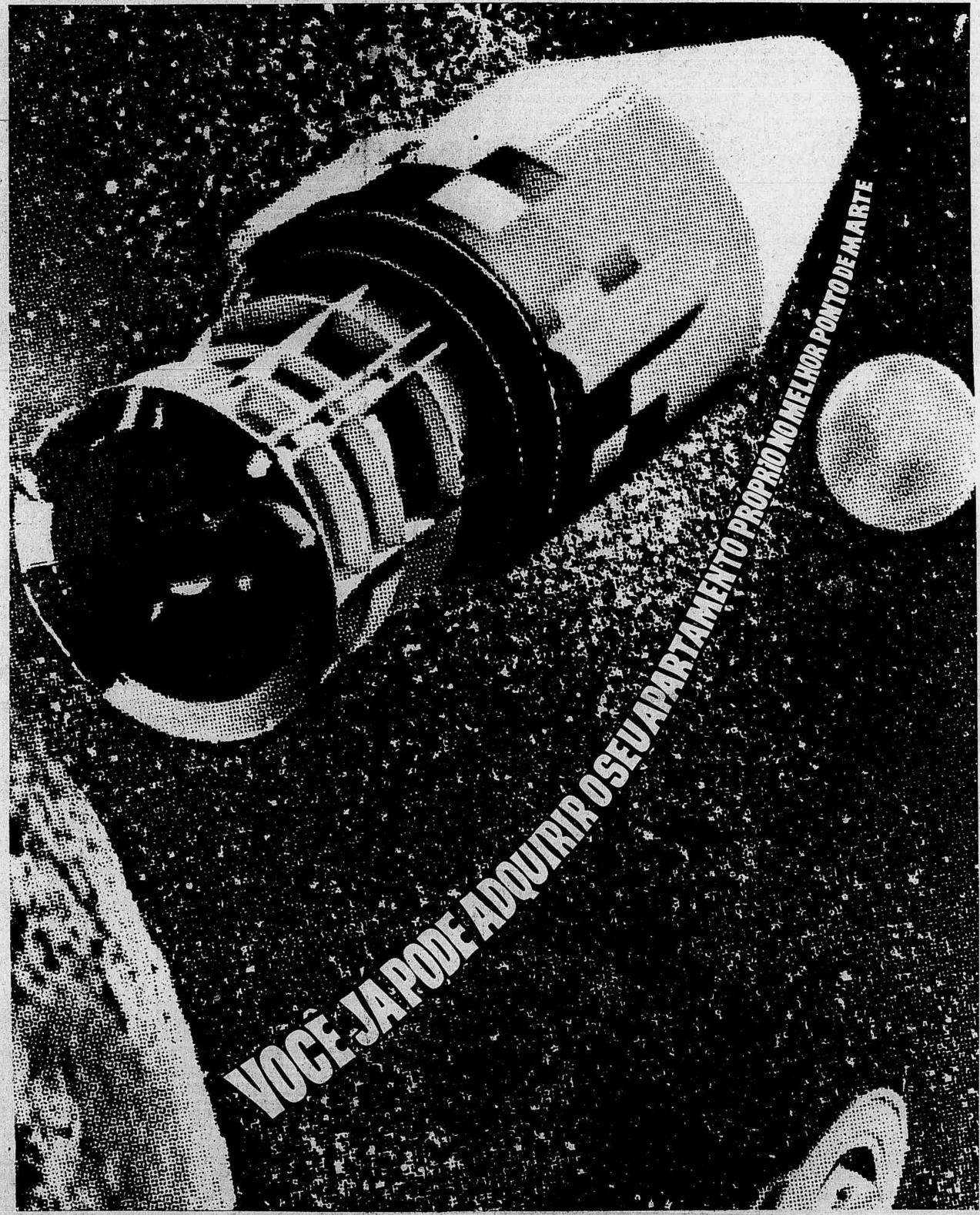
fone 25-9870 - Rua Almirante Cochrane, 17 -Tijuca

Telefone 48-4606 Rua Pedro de Carvalho, 61 —

Méier Telefone 49-4423 Governador - Rua Capitão Barbosa, 685 -

Telefone 96-1760 INSCRIÇÕES A PARTIR DE 26 DE

DEZEMBRO DE 1967



No lugar mais tranquilo do Planêta - junto ao Canal - você pode agora morar em confortáveis apartamentos com condução na porta para qualquer ponto do Sistema Solar. Todos os apartamentos são de frente, dando vista para o belíssimo panorama do Deserto Vermelho. Os cômodos são amplos e espaçosos, com atmosfera adequada e gravidade perfeita: é como se você estivesse na Terra. As cozinhas possuem raio laser e desintegrador automático de detritos. Extenso play-ground para as crianças brincarem de Titov e John Glenn Jr., e estacionamento para duas espaçonaves por apartamento. E você só começa a pagar após a entrega da célula fotoelétrica. Além de tôdas essas vantagens, você encontrará no seu apartamento do ano 2.001 o sentimento puro de amor e de paz que o progresso da Ciência e o avanço da Cultura trarão à Humanidade.

mpm propaganda



Temos certeza disso.

IMOBILIARIA

NOVA YORK \$
-UM SIMBOLO DE CONFLANCA

# Trégua na guerra do Vietname começa às 18 horas

#### Camboja faz China silenciar

Jean Vincent Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) - As declarações atribuidas ao Principe Norodom Sihanouk, afirmando que o Camboja poderia tolerar em certos casos a intervenção militar norte-americana em territorio cambojano, não suscitaram nenhum comentario

(Pouco antes, o Chefe de Estado cambojano havia afirmado que recorreria à União Soviética e à China se os Estados Unidos, exercendo o direito de perseguição, enviassem unidades militares a território do Cam-

Os observadores assinalaram que a China dificilmente poderá se pronunciar sôbre as declarações em questão que, entretanto, a desa-gradaram, já que o Camboja é um dos raros países com o qual Pequim mantém estreitas relações. Segundo os observadores,

é revelador que a agéncia de noticias Nova China tenha acreditado conveniente divulgar a declaração cámbojana do dia 26 de dezembro, ressaltando que para enfrentar as tropas norte-americanas, "o Camboja pedirā ajuda imediata e direta a todos os países amigos e voluntários a todos os países".

A maioria dos observadores afasta a idéia de uma resposta chinesa a uma eventual intervenção norteamericana no Camboja. Mas, para equilibrar essa

situação, a China e os mo-vimentos comunistas asiáticos são de opinião de que, nesse caso, se poderá acentuar a pressão no Laus, na Tailândia e na Birmânia.

Assim confirme as previsões chinesas, as "pedras de dominó" do Sudeste asiático trão caindo uma a uma: isso não terá sua origem na pressão da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, mas como boomerang de uma iniciativa norte-americana.

Finalmente, ressalta-se que o envio ao Camboja de "voluntários de todos os países" poderia seduzir Pequim, já que uma operação dessa natureza comportaria uma espécie de "cruzada internacional antinorte - americana", mas subsiste a impressão de que a China não tomaria parte diretamente chegado o momento.

Além disso, a China faz uma politica internacional caso, não tem porque arriscar uma guerra com os Estados Unidos por um pais, como o Camboja, que não é socialista.

Saigon (AFP-UPI-JB) A trégua de 36 horas O Govêrno do Vietname do Sul anunciou ontem que decidiu prolongar por mais 12 horas a trégua pela passagem do ano, que deverá começar às 18 horas de hoje e terminar no dia 2 de janeiro às 6 horas.

Segundo o comunicado distribuído ontem pela Chancelaria sul-vietnamita, o prolongamento da trégua foi decidido em atenção ao apêlo do Papa Paulo VI para que o dia 1.º de janeiro seja dedicado à paz mundial.

das, devendo durar a metade da prevista pela Frente Nacional de Libertação (Vietcong) que estipulou o prazo de três

será řespeitada pelas

tropas sul-vietnamitas.

norte-americanas e alia-

Oficialmente, a trégua vietcong começou ontem, no momento em que o Governo sul-vietnamita publicou seu comunicado, devendo durar até a 1h30m do dia 2 de ja-

#### Camboja ameaça recorrer à China

Nações Unidas e Tóquio (UPI-JB) - O Govêrno do Camboja reafirmou ontem, em documento distribuido CONFUSÃO por sua representação has Nações Unidas, que pedirla a ajuda da China Popular e do Vietname do Norte para combater qualquer violação de seu território pelos EUA, comparando a politi-

por Hitler na Europa antes da II Guerra Mundial. O documento cambojano é uma carta-circular que foi distribuída a todos os paises com representação na organização mundial. Afirma que a determinação dos EUA em perseguir no Camboja tropas do Vietcong e regulares norte-vietnamitas

ca norte-americana no Viet-

name com a desenvolvida

Sul é um pretexto "identico ao usado pelos nazistas".

O nôvo pronunciamento politico cambojano aumentou a confusão dos observadores internacionais, que haviam sido surpreendidos, na véspera, com o anúncio do Principe Norodom Sihanouk, Chefe de Estado do Camboja, de que aceitaria abrir suas fronteiras às tropas americanas e sul-viet- gos". namitas em perseguição aos vietcongs.

O documento, onto texto foi divulgado ontem, deverá ser examinado detidamente pelo Governo norteamericano antes do envio de um emissário a Pnom que operam no Vietname lo Penh, Camboja, para con-

ferenciar com o Principe Si-

AJUDA DE HANOI

hanouk.

o Governo norte-vietnamita assegurou através de editorial publicado no jornal Nham Dam que está pronto a ajudar o Camboja no caso de as tropas norteamericanas entrarem no Pais, afirmando que o fato daria ao Govêrno cambojano o "legitimo direito de pedir ajuda aos países ami-

Logo em seguida, a Rádio de Hanoi declarou que os Estados Unidos se preparam para ocupar o território cambojano por algum tempo, classificando como calúnia a noticia de que os guerrilheiros do Vietcong têm refúgios nesse Pais.

#### Washington pressiona aliados

Londres (AFP-JB) - A França e Grã-Bretanha estão sendo pressionadas pelos Estados Unidos para que apolem sua politica no Sudeste aslático, segundo o jornal Times, afirmando que as autoridades norte-americanas poderiam, entre outras coisas, revisar a interpretação que se dá anualmente de suas obrigações como membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Na semana que passou, as autoridades norte-americanas insistiram junto a diversos governos europeus, inclusive União Soviética e Polônia, sôbre os motivos que obrigaram o Govêrno dos EUA a justificar a perseguição contra guerrilheiros vietcongs que fogem para o Camboja, Dentro desta politica, os EUA necessitam de um maior apoio de seus aliados, especialmente por parte da Gra-Bretanha.

Segundo o Times, o Govêrno norte-americano poderia pressionar a França ameaçando o Govêrno francês de não considerar-se obrigado a ajudá-lo no caso de o território francês sofrer um ataque.

Quanto à Inglaterra, o Govêrno de Washington poderia ameaçar de não cobrir o vazio deixado pela retirada antecipada das forças britânicas do Oriente Mé-

#### Hanói diz que vai progredindo

Hanói (AFP-JB) - A industrialização do Vietname do Norte prossegue em ritmo rápido, apesar dos ataaereos dos EUA. aiirmou ontem a agência de noticias do Vietname do Norte, depois de assegurar que nos últimos dois anos mitiu que várias Provincias ção a 1966, devendo ser foram instaladas 500 emprê- conseguissem satisfazer por major em 1968.

sas industriais nas Provin-

"A produção de matérias quimicas, têxteis e alimentiem 30 por cento a de 1964. O resultado desta descentralização industrial persi só suas próprias necessidades industriais".

Segundo a agência nortevietnamita de noticias, as clas destas fábricas superou inversões nas indústrias locais aumentaram em 1967 em 37 por cento com rela-

última hora do Govêrno sul-vietnamita de conceder mais 12 horas de trégua, as fontes oficiosas de Saigon asseguram que foi obtida após uma reunião de emergência entre o Embaixador norte-americano no Vietname do Sul, Ellsworth Bunker, e o Presidente sul-vietnamita, General Nguyen Van Thieu.

Os vietcongs sempre fi-

xam um maior prazo pa-

ra suas tréguas a fim de

utilizá-las no reabasteci-

Quanto à decisão de

mento das tropas.

A ARTE DE MATAR



Uma guerrilheira do Vietcong pratica tiro ao alvo após seu turno de trabalho, segundo Hanói

#### Papa rezará dia 1.º a oração pela paz

(AFP-JB) - A oração que o Papa Paulo VI rezará amanhã, pelo Dia da Paz Mundial, é a seguinte:

"Senhor Deus da paz,/ a Ti que criou os homens,/ objeto de Tua benevolência, para que sejam partícipes de Tua Glória,/ benzemos e damos graças:/ porque nos enviou a Jesus,/ Teu filho amado,/ e fêz Dêle,/ no mistério de Sua Páscoa./ o artífice de tôda a salvação,/ o manancial de tôda a paz,/ o laço de tôda fraternidade./ Damos graças/ pelos desejos, os esforços/ e as realizações/ que teu espírito de paz/ suscitou em

Cidade do Vaticano nosso tempo,/ para substituir o ódio pele amor,/ a desconfiança pela compreensão,/ a indiferença pela solidariedade./ Abre ainda mais nossos espíritos/ e nossos corações/ às exigências concretas do amor/ de todos nossos irmãos/ para que sejamos cada vez mais artifices da paz./ Lembra-Te, pai da misericórdia,/ de quantos penam,/ sofrem e morrem/ no alumbramento de um mundo/ mais fraternal./ Que aos homens de tôdas as raças/ e de tôdas as raças/ e de tôdas as linguas/ chegue Teu reino de Justiça,/ de paz e de amor./ E que a terra se encha de glória. Amem".

#### Ho deseja em verso um feliz Ano Nôvo

Hanói (AFP-JB) — O Presidente Ho Chi Minh desejou ao povo vietnamita, ontem, um feliz 1968 em forma de quarteto clássico na literatura do Vietname: "caminhamos para uma primavera mais formosa/ o país vibra de prazer com as notícias de vitórias/ o Sul e o Norte rivalizam em -valor para vencer os piratas norte - americanos/ para a frente, a vitória total será nossa".

Em outra mensagem, ao povo dos EUA, o Presidente norte - vietnamita afirma que os "nortevietnamitas, em seu conjunto, unido como um só homem, estão determinados a sustentar a luta contra os agressores imperialistas norte-americanos. Temos o apoio fraternal e amistoso dos cinco Continentes do mundo. Nós venceremos e vocês também vence-

A seguir, o Presidente Ho afirmou que "lutamos vigorosamente para exigir do Govêrno dos EUA que parem a agressão contra o Vietname. Vocês defendem a justiça e ao mesmo tempo vocês nos apóiam. O povo vietnamita agradece êste apoio e formula votos de felicidade para todos".

# O Vietname desfolhado

Os Estados Unidos estão usando como parte de sua tática e estratégia produtos químicos contra terras de cultivo e florestas na guerra do Vietocorre numa guerra e os danos causados às plantas podem parecer de menor importância em comparação com a destruição maciça de vidas hu-

Mas, diz Arthur W. Galston, Professor de Biologia da Universidade de Yale e Presidente eleito da Sociedade Botânica dos Estados Unidos, "quandos intervimos na ecologia de uma região em escala maciça, podemos pôr em movimento uma cadeia irreversivel de acontecimentos que pode continuar a afetar tanto a agricultura como a fauna da área — e por conseguinte as pessoas - muito tempo depois que a guerra tiver acabado". O que se le a seguir é o resumo de um artigo do Sr. Galston sóbre guerra química e biológica.

#### HERBICIDAS

O objetivo do uso de herbicidas. conforme joi definido por um alto funcionário do Departamento de Estado, é duplo: "Herbicidas quimicos estão sendo usados no Vietname para limpar a floresta e reduzir as possibilidades de emboscadas pelas forças do Vietcong (...) A destruição de ali-mentos é somente empreendida em áreas remotas e escassamente povoadas sob o contrôle do Vietcong e onde uma significativa privação de alimentos pode ser efetuada por tal destruição."

O Sr. Donnelley, Assistente do Secretário de Estado, autor da declaração, diz também que os produtos quimicos empregados no Vietname "são usados extensivamente, tanto no mundo livre como no bloco comunis-ta, para o contrôle seletivo de veyetação indesejável. Não são prejudiciais a pessoas, antmais, solo ou água". A implicação da palavra seletivo é que esses herbicidas não são prejudiciais a plantas outras que não as espécies

— O jato é que mesmo em condi-ções limitadas e controladas nos não compreendemos absolutamente, diz Galston, a base para o comportamento alterado de uma planta quando lhe aplicamos vários produtos químicos. E acrescenta: "Assim, quando borrijamos um produto quimico sintetico de um avião sobre uma população mista de plantas crescendo sob condições climáticas não investigadas - como no Vietname - estamos executando a mais empirica das operações. Verificamos quais são os efettos apenas depois de realizarmos o experimento, e se esses efeitos são maiores, mais complexos ou de algum modo diferentes dos que esperávamos, não há meio de restaurar as condições originais.

A seguir, informa êle que somente nos primeiros meses de 1966, a Fôrça Aérea desfolhou uma área vietna-

mita de 16 mil quilômetros quadrados, ou seja, quinze vêzes a superficie da Guanabara ou oito vêzes a área do Estado de Sergipe. Em 1967, os desjo-Inamentos se deslocaram do Vietname do Sul para a Zona Desmilitarizada e áreas adjacentes do Laus e do

Galston narra a marcha desse programa, que começou com dois aviões em 1961 e que se ampliou até o presente para reduzir de 5% a área de cultivo do Vietname do Sul. Passa, a seguir, a descrever os produtos químicos usados e sua aspersão pelas manhás, "quando o ar é mais calmo e menor o perigo de difusão". Dentro de 24 horas, a folhagem começa a perecer e a tornar-se marrom. Ao fim de seis semanas as fólhas caem. E as reaplicações para desfolhagem têm de ser repetidas no começo de cada nova estação de crescimento.

#### PRODUTOS USADOS

Depois, em duas páginas maciças, são analisados os diversos produtos empregados, dos quais um só contrato citado na revista Business Week (22-4-67) tinha o valor de 57,69 milhões de dólares. E o orçamento da Força Aérea de 1967, terminado a 30 de junho, revela que o programa consumiu 39,5 milhões de dólares para 5 milhões de galões de venenos desfothantes, o que revela que com a nova verba os novos contratos cobrem uma quantidade superior a sete milhões de

Dos três herbicidas citados, Galston destaca um - o ácido cacodilico — que éle diz ser o mais tóxico para o homem. Esse ácido contém 54,29% de arsênico e é extremamente tóxico. A dose mortifera subcutânea para cães é de um grama para quilo de pêso. Galston então diz: "Se a mesma toxidez for válida para o homem, cêrca de 70 gramas matariam um homem de 70 quilos se a dose fosse administrada subcutâneamente. As doses menores podem resultar em náusea, diarreia, dores de cabeça, dores musculares, pulso fraco e coma. Todos esses sintomas variam da paralisia dos capilares à degenerescência dos tubos intestinais, sabidamente causada pelo arsênico. Em vista da persistência desse material e a natureza cumulativa da toxidez arsenical, seu uso em larga escala pode criar perigos para a população civil do Vietname. O perigo adicional de que o arsênico pode ser acumulado por plantas que venham a ser comidas pelo homem deve também ser investigado; um tal efeito aumentaria grandemente a possivel toxidez".

Os efeitos sobre passaros e animais foram notados num despacho da Reuter de Saigon (Baltimore Sun, 15-1-67), que diz: "As aspersões qui-micas têm feito estragos na vida dos pássaros, destruindo a vegetação e os José Auto

insetos de que éles se alimentam. Os veados e macacos também têm sido As declarações tranquilizadoras a

respeito da inocuidade dos herbicidas em uso no Vietname são baseadas, diz Gaiston, "em testes de laboratório e campo feitos neste país (EUA)". Os testes são analisados dentro de critérios científicos pelo professor, que acaba por concluir que "a menos que cuidadosamente controlados, tanto quanto à area como quanto às concentrações aspergidas, o aspecto de desfolhamento de florestas do programa de herb.cidas no Vietname pode matar colheitas em áreas onde esse resultado não era desejado". Por érro ou inadvertência for a m destruidas plantações de borracha (Michelin, de propriedade de franceses) e considerávets danos causados a plantações de bananeiras. A aspersão em borrifos : \*\* finos, que se espalham com facilidade, prejudicou culturas de feljões, espinafres, melancias (destruidas no distrito de Phong Phu 20 dias antes da colheita), frutas e verduras e - o que é muito importante - inumeras plantações de artoz.

O pior, salienta Galston, é que isso ocorreu "numa área que se supunha segura do ponto-de-vista americano e que não devia absolutamente ter sido borrifada. Con Son, uma ilha a meio quilômetro de Can Tho, foi sujeita ao tratamento de desfolhamento seis vêzes entre junho e dezembro de 1965. Mamoeiros, jaqueiras, árvores de fruta-pão, melancias, repolhos, coqueiros e feijoeiros foram adversamente afetados. Os prejuizos foram de 40%, tornando as safras não lucrativas para colheita. Alguns lavradores também decidiram não replantar, ampliando assim a perda eco-

Galston conclui que várias novas " substâncias (que cita) podem também - afetar o crescimento de microrganismos do solo "e uma vez que, especialmente em solos tropicais, a atividade de tais organismos é essencial à preservação da estrutura do solo, a acumulação de tais materiais no solo pode ter sérias consequências ecológicas". Isso torna ainda mais séria recente declaração de McNamara no sentido de que os Estados Unidos "planejam envenenar o solo para despir completamente de vegetação uma faixa de terra através do Vietname, de leste para oeste", a famosa "barreira eletrônica" ainda em planeja-

Galston disse que os Estados Unidos estão lidando com problemas ecológicos "cuja duração e alcance não conhecem".

E conclui: "Essas mudanças podem incluir danos imediatos à população nas áreas aspergiãas e podem infligir sérios e duradouros danos ao solo e à agricultura, tornando mais \*\*\*\* dificil a recuperação do Vietname do Sul dos danos da guerra, a despeito de quem seja o vencedor".

# CBEE entrega a nova iluminação de Petrópolis

"Petrópolis está ainda mais bela de se ver, porque agora se vê melhor" — eis como o Dr. Paulo Monteiro Gratacós, Prefeito daquela cidade, sinte-tizou a nova fluminação a vapor de mercurio instalada pela CBEE e por éle inaugurada nos últimos instantes de 67. Substituindo a antiga iluminação, as novas lâmpadas a vapor de mercurio dão agora às ruas de Petrópolis um aspecto noturno vibrante e confortável. O critério adotado para a substituição levou em conta principalmente, o volume de tráfego. Todo o percur-so da entrada (Quitandinha)

até a saida (Pic-Nic), numa extensão de 13 km, teve sua iluminação inteiramente substituída. Além dos próprios moradores, tôda uma intensa corrente de tráfego foi assim beneficiada.

COMO E

No conjunto, o nôvo sistema de iluminação abrange 16 bairros, com mais de meia centena de ruas, praças e aveni-das. Segundo informaram os técnicos da CBEE, cada lâm-pada a vapor de mercurio tem uma potência luminosa de uma potência luminosa de 11 500 lumens, contra 1.320 da pràticamente 9 vêzes mais for-tes, as novas lâmpadas evitam as desagradaveis- "ilhas de sombra" entre os postes lumi-

Foram instaladas 996 lampadas a vapor de mercúrio e a modificação foi realizada pela CBEE em apenas 70 dias úteis, o que se pode conside-rar como um tempo récorde.

CBEE CUMPRIU A PROMESSA

Todos os trabalhos necessários à introdução dêste melho-

lâmpada incandescente. Sendo ramento, desde os estudos, projeto, instalação e funcionamento, estiveram a cargo da CBEE - Companhia Brasileira de Energia Elétrica, uma das subsidiárias da Eletrobrás. A CBEE despendeu cerca de 400.000 cruzeiros novos com a execução do serviço ora inaugurado, cooperando desta forma com as autoridades municipais no embelezamento e modernização daquela cidade

# 1967, um ano de guerra no Vietname

Departamento de Pesquisa

Quando compareceu ao Congresso, em, janeiro de 1967, para apresentar a sua mensagem sôbre o estado da União, o Presidente Lyndon Johnson disse, refe-rindo-se à guerra do Vietname, que gostaria de informar ao Congresso estar o conflito quase terminado. "Más não pos-so fazê-lo" — acrescentou, "Enfrentaremos mais sacrifícios, mais perdas e mais agonia. Pois o fim ainda não está à vista. Não posso prometer aos senhores que ele virá este ano ou no próximo". Se a mensagem de janeiro de 1968 in

cluisse agora a promessa que não foi fei-ta na anterior, deixaria espantados os senadores e deputados. E com êles, o mun-do inteiro. Porque da mesma forma como Churchill prometera aos británicos sangue, suor e lágrimas. Johnson poderá outra vez limitar-se à promessa de mais sacrificios, mais perdas, mais agonia. Exata-mente como em 1967.

Paradoxalmente, o Vietname estêve a um passo da paz em 1967. Mas também neste ano o número de soldados norteamericanos enviados à guerra elevou-se a quase meio milhão. Foi o ano da nova Constituição e das eleições presidenciais do Vietname. Ao mesmo tempo, o ano das batalhas mais sangrentas — com as baixas norte-americanas superando algu-mas vêzes as de seus aliados sul-vietnamitas. Foram doze meses com muitas ma-nifestações de protesto — uma delas com 200 mil pessoas —, divergências internas nos Estados Unidos sôbre a guerra e uma queda no prestigio eleitoral do Presiden-

Alguns austentam que 1968, por ser o ano das eleições nos Estados Unidos, será forçosamente o ano da paz no Vietna-- a abertura tímida para um diálogo com representantes vietcongs será indicio disso. Outros pensam de forma exatamente oposta, achando que 1968 será o ano da grande escalada americana na Asia — as tendências recentes no senti-do da ampliação da guerra aos territórios do Camboja e do Laus seriam o princi-

Mas até o Secretário de Estado Dean Rusk, quando revelou não ter condições de garantir que a China não intervirá no conflito, admitiu o carater imprevisivel dos próximos acontecimentos. Resta, exemplo dos fatos de 1967, que podem oferecer alguma base para as previsões. A partir mesmo das primeiras esperanças surgidas há um ano.

#### A ESCALADA DA PAZ

Depois de fazer apeios nos dias 31 de dezembro de 1968 e 10 de janeiro de 1967 em favor da cessação do bombardeio o Norte, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, manifestou grandes esperanças no início de fevereiro quanto ao possível fim da guerra. Em plena trégua do Ano Nôvo lunar vietnamita — Tet — o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin viajou a Londres para conferenciar com seu colega Harold Wilson. "A paz estêve quase ao nosso alcance. Seria conseguida com um único e simples ato de confiança" — disse Wilson mais tarde. Kossiguin pedira o fim dos bombardelos, citando un: "proposta construtiva" feita pelo Ministro do Exterior de Hanoi. Mas a 13 de fevereiro es bombardelos foram reiniciados. "Os Estados Unidos rejeitaram uma iniciativa de paz extremamente importante", disse Kossiguin.

Pouco tempo depois revelou-se também detalhes de uma correspondência trocada por Johnson e o Chefe comunista do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, mas as esperanças somente voltaram a surgir 23 de junho, com o encontro Johnson-Kossiguin em Glassboro. O Oriente Médio dominava então as manchetes internacionais, deixando o Vietname em segundo plano. Mas não houve progresso em nenhum dos temas porque Kossiguin - conforme revelou na ONU — exigia como pré-requisitos o fim dos bombardelos e a retirada de tropas do Vietname.

Desde o início do ano e em várias sportunidades, os norte-americanos renovaram as suas propostas em favor de negociações incondicionais — o que foi reêzes rejeitado n sob o argumento de que a proposta implicava numa condição, a do prossegui-mento dos bombardeios. Nes últimas semanas, o Presidente Johnson foi mais longe, ao admitir a possibilidade de um diálogo com representantes vietcongs,

mas nem assim as esperanças de paz chegaram a ofuscar o ruído da guerra em 1967, que terminou com batalhas mais sangrentas do que as dos anos anteriores.

#### A ESCALADA DA GUERRA

Na escalada da guerra, o Vietname teve este ano vários primeiros: o primei-ro envolvimento direto dos americanos no Delta do Mekong, o primeiro ataque terrestre ao Vietname do Norte com ar-mas de longo alcance através da zona desmilitarizada, o primeiro ataque contra objetivos da indústria pesada norte-vietnamita, o primeiro reconhecimento ofi-cial da Tallândia de que aviões partem de seu território para bombardear o Viet-name do Norte, o primeiro ataque à Cidade portuária de Haiphong, o mais próximo bombardelo ao Centro de Hanói, o primeiro ataque contra bases de Migs, a primeira invasão da zona desmilitari-zada que divide os dois Vietnames, o ataque mais próximo da fronteira da Chi-na comunista, a maior perda de aviões num período de uma semana sôbre o

Excetuando-se os três períodos de trégua — o ano novo lunar vietnamita (Tet), o Natal e a data de nascimento de Buda — o Vietname não descansou da guerra durante 1967. Em fins de fevereiro, pensava-se que a escalada che-gara ao ponto máximo: os norte-americanos atacavam o Vietname do Norte por terra (armas de longo alcance), mar (canhões dos barcos de guerra) e ar (jatos bombardeiros). Mas em abril houve uma nova etapa com os bombardelos em Hai-phong e outra com um ataque próximo ao Centro de Hanói ("um passo a mais rumo à terceira guerra mundial", disse o Senador George McGovern). Em maio quando foi invadida a Zona Desmilitarizada, o jornal Weltwoche, de Zurique, assegurou que tratava-se "justamente da maior escalada ainda possível além da invasão do Vietname do Norte". Quando os bombardelos chegaram a apenas 10 milhas da fronteira chinesa, em agôsto, o The Economist, de Londres, classificou o fato como uma concessão do Presidente Johnson "aos impacientes falcões que ainda acreditam, contra a evidência, que mais bombardeios arran-carão uma vitória rápida do chapéu". A atividade militar no Sul também

foi muito mais intensa do que nos anos anteriores, com pelo menos três episódios dramáticos: um grande ataque a Da Nang pelos comunistas e duas sangrentas batalhas em Con Thien e Dak To com duração de várias semanas. Os atos de terrorismo foram muito mais frequentes, culminando com um atentado viet-cong contra o próprio palácio do Govérno, em Saigon, durante a posse do Pre-sidente eleito.

#### A ESCALADA DA MORTE

O recorde semanal de mortes entre as tropas norte-americanas em 1967 como consequência mesmo do incremen-to da atividade militar — foi várias vêzes batido. Nos primeiros meses de 1968, as tropas dos Estados Unidos continuarão crescendo e chegarão a um total de 525 mil soldados apenas no Vietname — sem contar os homens estacionados fora desse pais mas que apóiam diretamen-te a luta, como os 36 mil da Sétima Fro-

ta ou os 35 mil na Tailándia.

Durante o ano de 1967, quando o total de tropas americanas no Vietname chegou a 478 mil homens, houve, até a semana terminada no domingo passado, 9 168 mortes. O que equivale a dizer que o número de mortes nortes mericanas. o número de mortos norte-americanos, nos últimos doze meses é muito maior do que o de todos os anos anteriores

Segundo os números oficiais, nos dois primeiros anos — 1961: 3 200 soldados americanos; 1962: 11 300 soldados ameri-- morreram 42 militares dos Esta-

dos Unidos. Em 1963, com 16 300 soldados Unidos. Em 1963, com 16 300 soldados americanos, houve 78 mortes; em 1964, com 23 300, 147; em 1965, com 184 mil, 1 369; em 1966, com 389 mil, 5 008.

O número total de mortos norteamericanos na guerra até o domingo passado era de 15 812 — quase a metade dos 33 629 mortos durante toda a guerra de 33 629 mortos durante toda a guerra de iortos durante toda a guerra da Coréia. Mas para os que argumentam com esses números, o Pentágono responde que de 1960 a maio de 1967 as mortes de sulvietnamitas em batalha totalizaram ... 48 700 e que nesse mesmo período foi de 203 200 o total de inimigos mortos.

O aumento das tropas norte-americanas no Vietname — e, em consequên-cia disso, do número de baixas — fêz intensificar as manifestações de protesto contra a guerra, principalmente nos Estados Unidos. Mesmo sem levar em conta as posições mais radicalmente antiamericanas — como a do Tribunal Bertrand Russell, criado para condenar os americanos por "crime de guerra" — o Presidente Johnson teve problemas com a divisão provocada pela guerra, especialmente com a luta entre falcoes e pombas. Os primeiros, constituindo a linha-dura, criticaram o govêrno por não atender às reivindicações mais radicais dos militares. Os outros defenderam a necessidade de negociações imediatas pa-

No plano internacional, as posições não foram muito diferentes entre os pró-prios aliados dos Estados Unidos — comalguns países falcões, como as Filipinas, na Asia; e outros pombas, como o Ca-

nadá e a França. No seio do govêrno os observadores detectaram as mesmas tendências em diversos momentos, citando a posição do Secretário da Defesa Robert McNamara como contrária à dos comandantes militares da guerra em alguns pontos. De-pois de várias audiências, o Senador John Stennis, presidente de um comitê do Senado, disse em agôsto que o testemundo dos oficiais militares havia de-monstrado "um conflito claro e direto" com o Secretário da Defesa. Os rumôres a respeito do assunto chegaram mesmo a levar o Presidente Johnson a afirmar, em entrevista, que não existia qualquer "divergência profunda" no govêrno quan-

to à conduta na guerra.

Entre as alterações promovidas pelo governo de homens ligados à politica vietnamita houve a troca do embaixa-dor Henry Cabot Lodge por Ellsworth Bunker. E, já no fim do ano, a substi-tuição do Secretário da Defesa McNamara, anunciada pouco depois de sua informação a respeito da possível cons-trução de uma muralha para impedir a infiltração de comunistas no Sul.

#### A ESCALADA POLITICA

Segundo o New York Time, o Vietname teve pela primeira vez em treze anos uma eleição até certo ponto honesta. No terreno da política interna vietnamita, o Governo norte-americano considerou como sua primeira grande vitória de 1967 a aprovação da nova Cons-tituição, em março, que marcou as elei-ções presidenciais para setembro.

Não é possível exigir muita democracia num país dividido pela guerra, argumentaram os dirigentes vietnamitas. O problema inicial em relação às eleicões surgiu quando o chefe de estado Nguyen Van Thieu e o Primeiro Ministro Nguyen Cao Ky anunciaram que am-bos seriam candidatos presidenciais. Thieu chegou a acusar o seu rival de censurar os seus pronunciamentos na imprensa e quando começava a crescer a hostilidade entre ambos foi consegui-do um acordo político, através do qual Ky contentou-se com uma candidatura a vice na chapa de Thieu.

Mesmo assim, as eleições vietnami-tas tiveram episódios confusos — e em dado momento quase houve uma renún-cia coletiva dos oposicionistas. Várias chapas foram eliminadas (por comunismo, neutralismo ou subversão) e pou-cas semanas antes do pleito Cao Ky advertiu, em entrevista, que "se os trapa-ceiros e os corruptos usarem outros truques para vencer a eleição, promoverel um goipe de estado". Isso não se tornou necessário, pois os resultados finais apontaram a vitória da chapa oficial, com 34,8 por cento da votação. Entre as inúmeras chapas restantes destacou-se apenas a votação de Truong Dinh Dzu — que, intitulando-se candidato da paz, obteve 17,2 por cento dos votos (poucos dias depois foi prêso por transações financeiras ilegais.

Para o Governo norte-americano, sempre preocupado com as acusações aurgidas contra o regime de Salgon, a eleição representou um grande passo à frente rumo a uma democracia autêntica. Ainda que os erros fossem muitos. especialmente devido à situação especial de um país em guerra.











O recorde semanal de mortes entre os americanos em 1967 foi várias vêzes batido 💱

# MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos Bairros de Flamengo, Catete, Laranjeiras, Glória e Lapa (parte)

# DIA 4 DE MARÇO DE 1968

A ELETROBRÁS e a COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA, de acordo com a Porterio n.º 407, do 3n Ministro das Minas e Energia, de 25/5/67, comunicam aos consumidores dos bairros do FLAMENGO, CATETE, LARANJEIRAS, GLÓRIA e LAPA, alimentados pela Estação Distribuidora do Flamengo, que no dia 4 de março de 1968 será realizada a mudanga de

As 6h30m de manha será felto o desligamento dos alimentadores de região. As 7 horas de manha será felfa a religação dos sircuitos, lá na frequência de 60 ciclos

#### A MUDANÇA ALCANÇARÂ OS SEGUINTES LOGRADOUROS:

para do início até o n.º 96, in- so n.º 161, inclusive); Marquês clusive; lado Impari do Início de Abrantes; Marquês de Paaté o n.º 81, Inclusive); Almi- rané; Marques de Pinedo; Marrente Salgado; Almirante Taman- quesa dos Sentos; Martins Ridaré; Álvaro Chaves; Andrade beiro; Ministro Tavares Lira; Mo-Pertence; Andrés Belo; Antônio: rais e Vale (exceto e n.º 60); Mendes Campos; Artur Bernar- Moura Brasil; Orlando Rangel; des; Barão do Flamengo; Barão Palssandu; Paulo César de Ande Guaratiba; Barão de Icaral; drade; Pedro Américo; Pereira. Barão de Itambi: Benjamim Constant; Bento Lisboa; Bernardino Buarque de Macedo; Campo Ba- ria; Prof. Estelifa Line (apanas a mecessidade de adaptar a bomba, na majoria dos casos. lo; Cândido Mendes; Catete; Cla- lado par, todo); Ribelro de Alrice Indio do Brasil; Coelho Neto; Conde de Baependi; Conde Morse; Santa Cristina (exceto os Lage (exceto os ns. 2, 7 e 22); Constantino Coelho; Correla Dufra; Cosme Velho (lado pari do de Lacerda; Senador Correla; Se-Inicio até o n.º 362, inclusive; lado Impar: do início até o n.º 345, Inclusive); Crux Lima; Cruzeiro do Sul; Dols de Dezembro; Douter Jose Caqueiros Douter Souza Lopes, Estêves Júnior, Euganio Hussak; Farani; Fernando Ferrari; Fernando Osório; Ferrei- conde de Cruzeiro. ra Viana; Fialho; Francisca de Andrade (só os ns. 3, 11 e 12); Gabriela Mistral; Gago Coutinhor General Delatre; General Glicério (apenas trecho do lado Impar. do m.º 45 ap n.º 183); General Mariante; Glória; Goitacazes; Hermenegildo de Barros (lado pari do laício até, o n.º 12, inclusive, e o n.º 24; lado impari do inicio eté o n.º 5); Honório de Barros; Ipiranga; Joaquim Silva (lado para de Início até o n.º 10, inclusive; lado Impar: do Início até o n.º 15, Inclusive); Jornalista Orlando Dantas; Lapa (lado par: do n.º 34 so fim, excluindo o n.º 180; lado (mpar: todo); Laranjeiras

(exclusive o trecho do n.º 417

te Leal; Machado de Assis; Ma-

rechal Bento Manuel; Marechal

(lado para do início ao 134, in-

RUAS: Alegrate; Alice (lado clusive; lado Impari do Infelo da Silva; Pinheiro Machado; Pimelda; Rumania; Russel; Samuel ns. 179, 181 . 181-A), Santo. Amaroj São Salvador, Sebastião nador Eusébio; Senador Pedro Velho; Senador Vergueiro; Silveira Martins; Soares Cabrel; Tavares Bastos: Taylor-flade para de início ao n.º 26, inclusives -lado Impar: do Início ao n.º 11, Inclusive); Tucumă; Umari e Vis-

Osvaldo Cruz e Rui Berbose.

Chaim Weizmann, Cusuhtamo- televisor, forradeira elétrica. que; Del Prete; José de Alencar; Luiz de Camões: Nicarágua; Nossa Senhora da Giória; Paris e São Salvador.

TRAVESSAS: Acarl; Almirante Protogenes Guimaties: Carlos de Sáj Domingos Teodomiro; Euricles, de Matos, Manuel Labrão, Petúnia; Pinto da Rocha e Ta-

LADEIRAS: Durão; Fluminense (até e n.º 24); Glória; Nossa Senhora; Russel; Santa Isabel. LARGOS: Glória; Machado; Paula Cândido; Prof. Saul Bor-

ao n.º 457, no lado (mpar); Leiges Carneiro ALAMEDAS: Almorés, BECOSI Carmelitas; Pinheiro. PRAIAS: Pires Ferreira; Mário Portela Botafogo (do início ao n.º 252, inclusive); Flamengo.

#### RECOMENDAÇÕES **AOS CONSUMIDORES:**

INDUSTRIAS - Os consumidores Industrials deverto executer es modificações em seus equipamentos, conforme as instruções que lhes foram fornecides pelo Escritório Técnico de Conversão de Fre-

HOIFIGIOS E RESIDÊNCIAS - Os consumidores deverão observar as seguintes recomendações, já-enviades pelo COFRE a todos

Adepter as bombas de água e esgotos. NÃO LIGAR EM 60 EICLOS BOMBAS AINDA NÃO ADAPTADAS, POIS HÁ RISCO DE QUEIMAR O MOTOR. Normalmente besta trocar e rotor da bomba res de Almeida; Presidente Car- por outro com diâmetro cêrca de 16,7% menor, ou tornes-lo pare doi Sentos (do n.º 44 ao fim); los de Campos, Princesa Janus, aquela medida. Mesmo sendo o motor para 50/60 etclos haverá

> Não ligar em 40 ciclos estabilizadores (reguladores) automáticos de voltagem para televisor ou para geladelra sem que tenham sido adaptados, pois há risco de sérios danos. Consultar o fabricante do estabilizador abbre a adaptação.

> Os síndicos deverão providenciar imediatamente e adaptação dos elevadores. Para tal, deverão ser contratados os serviços de firma devidamente habilitada perante o Departamento de Edificações. O COFRE possul a religão das firmas habilitadas. Os elevadores não adaptados não funcionarão corretamente na nova frequência, havendo riscos de danos e paralisação.

Os seguintes aparelhos não necessitarão de adeptações: Amplificador de som, aspirador de pó, barbeador elétrico, batadeira de bolos, compressor de pequeno porte, condicionador de ar (maio-AVENIDAS: Augusto Severo; ris), chuveiro elétrico, enceradeira, exaustor doméstico, ferro de engemar, fogão elétrico, geladeiro, liquidificador, máquina de costura, PRAÇAS: Bariloche; Canoinhas; rádio receptor, regulador de voltagem manual, secador de cabelos,

Necesaltarão, em geral, de adaptações, mais os seguintes aparelhon: grayador de som (trocar à bucha), máquina de lavar roupe (trocer a polie, o relógio e ajustes), relógio elétrico, toca-discos (trocar e bucha), ventilador e ventoinha (trocar e hélice e su pequenas adapteções), aparelhos de Ralos X de grande porte, cardiógrafos e encefalógrafos (consultar e fabricante).

Qualiquer Informações adicionais poderão ser obtidas na sede do COFRE, à Avenida Rio Branco, 277 - sobreloja - no horário





- . REBAIXAMENTO DE TETOS E FORNECIMENTO DE MATERIAL
- D CALHAS DE ISOPOR
- O PORTAS FRIGORÍFICAS · ESPECIALIZADA EM CAMARAS
- FRIGORÍFICAS E TETOS. · VIBRASTOP
- ACENTOS ELÁSTICOS PARA MÁQUINAS OPERATRIZES

VENDAS A VAREJO ESCRITORIO . FRANKLIN ROOSEVELT 115 . 102 TEL 52-2795



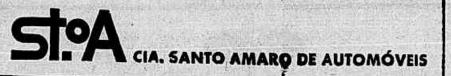
Ropr. na Gå: Rue Sr. dos Passos, 182 - Tel.: 43-0282



Sto. Amaro aconselha você a fazer como S. Tomé: ver para crer.

Como foi mais do que divulgado, a Sto. Amaro vai entregar de mão beijada um abençoado Galaxie para quem comprou Ford lá. E a apuração vai ser hoje às 12 horas, no terraço-jardim da TV Globo, com fiscal federal de ôlho no sorteio. Você, que é concorrente, está convidado a comparecer. Venha de camisa esporte, como convem.

Se você não puder vir. o fiscal garante. Mas, se você vier, toma umas batidas por conta da casa e ainda ve a sua figura na TV. pois vai haver gravação de Video-Tape e outros babados. Então? Podemos contar com a sua presença? Afinal não é todo dia que você se arrisca a ganhar um Galaxie de Ouro. Seu sortudo I



#### Brasileiro que luta pelos EUA no Vietname chega com gripe asiática no Galeão

Apesar do noticiário de todos os jornais sôbre o surto de gripe que está grassando nos Estados Unidos e na Ingiaterra, as autoridades sanitárias do Galeão não deram a minima atenção ao brasileiro Richard Antony Thomas. que chegou ontem do Galeão bastante gripado e com o virus que êle mesmo classificou de asiático.

Richard é filho de mãe catarinense e pal norte-americano e há dois anos serve na Marinha dos Estados Unidos a bordo do porta-aviões USS-Coral-Sea, que tem por missão policiar a costa do Vietname. Diante da cara de espanto dos amigos quando disse que não havia sido examinado pelo Serviço de Saúde do Galeão mostrou-se surpreso e afirmou: — "Ué, em Nova Iorque todo mundo está

#### SINTOMATICO

Com os olhos azuis lacrimejantes e a voz fanhosa, Richard desembarcou no Rio após três anos de ausência, a maioria deles passados dentro de portaaviões. Sua história realmente começa quando êle, após uma rápida passagem pelos balcões da PANAIR, aceitou o convite de um amigo para trabalhar nos Estados Unidos. O emprêgo era bom e rendia bastante: cuidar de uma loia que vendia animais para exposições.

Um dia, fol convocado para servir o Exército norte-americano. Foi tomado de surprêsa, pois já havia servido oito meses no Exército brasileiro. Apresentou-se e. ao fazer os exames. tirou nota 91, o que o levou a ser convidado pela Marinha. A principio relutou, veio ao Brasil, conversou com o pai, que é capitão reformado da Marinha, e decidiu então: alguns meses mais tarde estava a bordo do porta-aviões Constella-

Queria ser mergulhador, mas a Marinha não o aceitou por não ser norte-americano nato. Passou então a trabalhar em serviços administrativos da Esquadrilha 151, que atua no Vietname. Este ano entrou para o SS-Coral Sea, que faz a ronda da costa do Sudeste Asiático e que serve de base para inúmeras esquadrilhas norte-ameri-

Não pôde passar o Natal com a familia, mas fêz ques-tão de festejar o Ano Nôvo no Brasil e não encontrou nenhuma objeção por parte de seus superiores, que lhe deram duas semanas de licença. Deixará a Marinha em outubro do próximo ano, para, provavelmente, casar-se com uma japonêsa estudante de Belas-Artes, que éle conheceu numa das muitas viagens que já fez pelo Pacífico.

Em sua bagagem êle traz quatro condecorações ofertadas pela Marinha norte-americana e uma delas traz a inscrição Republic of Victnam Service. Após deixar o Brasil val para a base de Da Nang, onde ficará até deixar a farda e voltar à vida civil. Durante os intervalos de luta êle diz que pretende ajudar os órfãos que atualmente estão abrigados em orfanatos sustentades pelo Exército norte-ame-

#### DE GUERRAS

Richard, que já fala o por-

de, não gosta de responder às perguntas clássicas "você é contra ou a favor da guerra no Sudeste Asiático?". Mas

não se nega a comentar: Quando eu estava no Brasil nunca me passou pela cabeça lutar em qualquer tipo de guerra. Também não era inclinado a ver filmes sôbre o as-sunto. Tinha uma vida normal, sem muitos problemas. Apenas acho que nos temos que decidir e defender aquilo que tanto queremos e que é a democra-

Fui convocado um dia. Vocês sabem, a vida no alto mar é melo chata. A gente praticamente vive numa comunidade e pouco se tem pana fazer fora do trabalho a não ser ler, escrever, ver tele-visão, filmes etc... Gostava da literatura sôbre o conflito do Sudeste asiático. Um dia achei que podia fazer muito mais do que ficar ali deitado sem contribuir em nada para defender a democracia. Vezdefender a democracia. Vou fazer um curso de sobrevivência nas selvas, na base de São Diego, na California. Esse curso inclui uma série de estudos que me deixarão mais prepa-

Richard afirma que já conhece a base norte-americana de Da Nang "mas não vi nada de surpreendente la porque já a conhecia através de relatos de colegas e dos li-

- Não pretendo matar nin-

guém e espero não fazê-lo. - E qual será sua atitude diante de um vietcong armado? - perguntaram à Richard. - Não sei o que farei. Decidirei na hora... disse bai-

#### NAO VÉ RACISMO

Richard condena os norteamericanos que rasgam o certificada de reservista para não lutar no Vietname.

É claro que cada um deve fazer o que bem entende. Mas do jeito que éles fazem não conseguirão nada de positivo. Estão apenas destruindo o que êles mesmo querem conseguir a todo custo.

- Também nada sei sobre entorpecentes entre os rapazes que lutam no Vietname. Li as acusações no Time, quando estava em Nova Iorque, mas pelo menos no meu portaaviões não há caso algum dessa espécie. E nem haveria razao de existir. Vivemos tuguês com alguma dificulda- numa comunidade.

# Makarios põe sua Guarda de sobreaviso contra os turcos

Nicósia, Ancara, Atenas (UPI-AFP-JB) A Guarda Nacional Cipriota está de alerta desde ontem à noite e o Governo turco cancelcu tôdas as licenças militares por causa da formação de um conselho administrativo de cipriotas turcos, destinado a governar as áreas sob seu contrôle.

O Presidente grego de Chipre, Arcebispo Makarios, acusou o Conselho de "ilegal e inconstitucional", mas uma solução déste tipo estava sendo prevista há quatro anos. desde que os cipriotas turcos acusaram o Presidente de desrespeitar a Constituição de 1960, dando benefícios especiais aos cipriotas

#### ORIGENS

O jornal sipriota grego Patgis, nacionalista, pediu ontem ao Presidente Makarios que "esmague o Governo constituído pelos cipriotas turcos", enquanto outros melos cipriotas gregos consideram a criação do Conselho um nôvo passo para a divisão política da Ilha. Em 1963, quando Fazil Kutchuk, Vice-Presidente de Chipre e líder da minoria turca, abandonou o cargo, esta divisão começou a se esboçar.

Katchuk foi seguido por outros Ministros turcos e Makarios passou a governar sem êles, substituindo-os ano passado por Ministros gregos. Todos os ex-Ministros cipriotas turcos fazem parte da nova formação criada ontem, tendo Kutchuk como Presidente. Por outro lado, o Ministro do Exterior turco anunciou que os cipriotas de origem turca não pensam em organizar um Governo separado da Ilha e que montarem, um sistema administrativo proprio porque o Governo desrespeitava a Constituição de

Um porta-voz de Chancelaria turca anunciou que a criação do Conselho é legal e benéfica, porque as comunidades turcas e gregas viviam separadas, criando grandes problemas. Um porta-voz do Ministério do Exterior da Grécia acusou os cipriotas turcos de tentarem prejudicar a solução final do problema da Ilha, justamente no momento em que o Conselho de Segurança da ONU pede prudência e moderação a tôdas as partes. O Presidente Makarios ordenou o envio de enérgico protesto às Nações Unidas, organismo encarregado de manter a paz na Ilha, onde a população grego-cipriota é superior à turca na proporção de quatro para

O Presidente Makarios reuniu um Conselho de Ministros extraordinário e, segundo os observadores, êle tem apenas duas saídas: deixar as coisas como estão ou restabelecer tódas as cláusulas da Constituição de 1960.

#### Anistia grega não vai às ilhas

Atenas (AFP-UPI-JB) — O Subsecre-tário de Imprensa, Michael Siderates, anunciou ontem que os 2 500 prisioneiros políti-cos que estão nas Ilhas de Leros e Yuba não foram incluidos na promessa de anistia do Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos, anunciada na véspera do Natal.

Somente cem prisioneiros foram beneficiados pela anistia, inclusive o filho do ex-Primeiro-Ministro Georges Papandreu, Andrea, citado nominalmente por Papadopoulos. O compositor Miklos Theodorakis continua prêso e, segundo sua mulher, não será

#### DIPLOMATAS AUSENTES

Pela primeira vez, em muitos anos, o corpo diplomático não assistirá às cerimô-

nias oficiais do 1.º de janeiro em Atenas. Não foram mandados convites a nenhum Embaixador e, com exceção do de Portugal, nenhum déles entrou em contato com o Ministro grego das Relações Exteriores desde o golpe de estado do Rei Constantino, dia 13 de dezembro. Só os adidos militares foram convidados para uma cerimônia segun-da-feira de manhã, na Catedral de Atenas.

O regente Zohitakis receberá o corpo diplomático dia 1.º, mas não no Palácio Real. O regente mora no Palácio Maximos, um edificio velho e pequeno, construído há cinquenta anos, e que serve de hospedagem aos Chefes de Estado em visita oficial. Em Roma, o médico pessoal da Rainha

Ana Maria, da Grécia, declarou que ela passa bem, depois do aborto natural que sofreu

# Rádio russa anuncia lutas sangrentas entre chineses

Moscou, Hong-Kong (UPI-JB) - Sangrentos choques estão ocorrendo em várias localidades chinesas entre partidários de Mao Tsé-tung — apoiados pelo Exército — e antimaoistas armados, segundo disse ontem a rádio de Moscou.

"O colapso da economia e o desgaste do padrão de vida das classes trabalhadoras, em consequência da chamada Revolução Cultural, estão obrigando o povo chinês a recorrer, cada vez mais, à resistência armada, na luta pelos seus direitos", afirmou a rá-

Segundo a emissora, os choques se repetiram durante tóda a semana em Cantão. onde foram descobertos grandes depósitos de armas das fôrças antimaoístas e as reuniões em massa continuam.

"As tropas desempenham papel importante na repressão à resistência", disse a radio, e unidades do Exército foram enviadas às pressas para a Provincia de Wunan, onde também há choques armados.

A rádio de Moscou informou que os choques mais sangrentos têm ocorrido em Pequim, Wuhan e Kunming, assim como nas Provincias de Hopeh, Anwhei e Kansu.

Guardas vermelhos ligados à mulher de Mao Tsé-tung, Chiang Ching, acusaram o quinto homem da hierarquia do PC chinés, Kang Cheng, de liderar uma organização Jandestina antimaoista em Pequim e de 'ormar unidades especiais destinadas a ma-ar guardas vermelhos nas Províncias de Kwangsi, Kwangtung e Fukien.

A informação partiu de pessoas recem-chegadas da China, que disseram ao jornal independente Mingpao, de Hong-Kong, que a leram em jornais murais colocados em

A campanha do grupo do Bandeira Vermelha, liderado pela mulher de Mao, contra Kang Cheng, começou em setembro último, quando a organização o acusou de ser instigador da luta violenta e da anarquia social.

#### ONU debate Sudoeste da Africa em 68

Nações Unidas (UPI-JB) - O Conselho de Segurança val reunir-se em fevereiro ou março para discutir a transferência do contrôle do território da África do Sudoeste, sob administração da Africa do Sul desde os tempos da Liga das Nações, para as Nações Unidas, segundo informaram ontem diplomatas africanos.

Os africanos admitiram que a convocação da reunião será ignorada pelo Governo sul-africano e que as Nações Unidas encontrarão dificuldades para a execução de eventuais medidas militares ou mesmo econômicas que garantam uma decisão do Conselho em favor da transferência.

#### DIFICULDADES

"Os britânicos vetarão qualquer proposta que implique sanções de quaisquer espécies contra a África do Sul", disseram os diplomatas

A 16 do corrente, a Assembléla-Geral aprovou decisão solicitando uma definição do Conselho de Segurança com referência à negativa sul-africana de passar o contrôle do território da África do Sudoeste para as Nações Unidas.

Há mais de um ano, a Assembléia-Geral aprovou decisão que encerrava o mandato concedido à Africa do Sul pela Liga das Nações, especificando que a Africa do Sudoeste seria administrada pela ONU, até que fosse concedida independencia ao território.

#### Médicos vão tentar nôvo transplante

Cidade do Cabo (UP)-JB) ---Uma pessoa qualquer que venha a morrer no Ano Novo, nesta cidade, poderá se converter na salvação do dentista Philipps Blaiberg, em quem se-ra tentado um novo transplante do coração pela mesma equipe de cirugiões que, sob a direção do Dr. Christian Barnard, realizou o transplante em Louis Washkansky.

Embora o Dr. Barnard se encontre nos Estados Unidos, seus auxiliares estão dispostos a realizar a intervenção no paciente, que se encontra desenganado, e o transplante só não foi ainda feito porque está faltando o órgão. Por iroacidente, hoje, traga um pos-

#### Promotor Garrison convoca très novas testemunhas do assassínio de John Kennedy

Nova Orléans (UPI-AFP-JB) - O Procurador-Geral de Nova Orléans, James Garrison, convocou ontem três testemunhas do assassinato do Presidente John Kennedy para comparecerem a audiências nesta cidade em princípios de fevereiro, porém duas delas disseram que não comparecerão.

Loran Hall e Thomas Beckman disseram que se oporão à citação judicial. A terceira testemunha, Lawrence Howard, encontra-se atualmente no México, segundo informou em Los Angeles sua esposa, e não pode ser entrevistada pela

#### GOLPE DE ESTADO

Garrison, em declaração di-vulgada juntamente com coplas das três citações e fotografins das três pessoas cita-das, afirmou que nenhuma delas foi ouvida pela Comissão

"O motivo principal da não convenção dessas testemunhas pela Comissão foi ocultar o feto de que, pela primeira vez na história norte-americana, realizou-se um golpe de estado, mediante a execução, cuidadosamente planejada, de um Presidente dos Estados Unidos", assinalou Garrison.

dos", assinaiou Garrison.

Acrescentou que Hall, também conhecido como Lorenzo
Pascillo, foi detido em Dallas,
em outubro de 1963. "É possivel que as fotografías e informações obtidas na ocasião pemações obtidas na ocasião pela Policia de Dallas tenham sido destruídas", advertiu Gar-

O Procurador-Geral disse que tanto Hall como Howard estiveram envolvidos em treinamentos de guerrilhas, diri-gidos pela Agência Central de Inteligência (CIA), nas vizi-nhanças de Nova Orléans". Segundo as citações, Hall estava em Dallas no dia do as-

Garrison afirmou que "o Go-vêrno de Johnson não tinha interesse nessas informações. Tanto que todo o seu esfórço concentrou-se em fazer parecer que um simples empregado da CIA, que nunca empunhou uma arma, fol o assassino so-litário".

sassinato de Kennedy. Chegon a cidade pouco antes do cri-me, de posse de uma arma de

fogo. Entrou em contato com Lee Oswald, supesto assassino

do Presidente, e Jack Ruby,

Garrison a firmou que Hall

assistiu a reuniões realizadas

pelos conspiradores em Nova

Orleans, onde conhecia o pi-

lôto David Ferrie, morto mis-

teriosamente em fevereiro úl-

timo, pouco depois de se ter

anunciado sua possível impli-cação no assassinato.

nuou Garrison, também conhe-

ciam Ferrie e estavam em Da-las no dia do crime. Howard

estava em contato com Oswald

Beckman e Howard, conti-

assassino de Oswald,

ltário". Hall é empregado de um bar Becks perto de Los Angeles. Beck-man, que se diz Bispo da Igreja da Vida Universal, é de Nova Orléans, Howard também é de

#### Brasil e Argentina firmam acôrdo de pesca e recursos marítimos no Atlântico Sul

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) - Brasil e Argentina assinaram, em Buenos Aires, um acôrdo de pesca e outro sôbr**e** conservação dos recursos naturais no Atlântico Sul.

O acordo de pesca permitirá aos pescadores de ambas as Nações pescarem, isentos de qualquer taxa, em águas exteriores até seis milhas maritimas a partir das linhas-bases que são utilizadas para calcular a extensão do mar territorial, Entrará em vigor dentro de 70 dias.

O convênio foi assinado na Chancelaria argentina pelo Ministro do Exterior Nicanor Costa Mendez e pelo Embaixado do Brasil na Argentina, Manuel Pio Correia.

Com o acôrdo, encerra-se uma delicada situação entre Brasil e Argentina, criada há um ano, quando o Govêrno de Buenos Aires decidiu estender a 200 milhas maritimas os limites de suas águas territoriais. Essa decisão provocou um ata-que, por parte do Presidente do Clube Naval do Rio de Janeiro. Almirante José Saldanha, que chamou o General Juan Carlos Ongania "um pequeno ditador". Em protesto, continuando em vigência, os adidos militares argentinos rém, até seis meses depois

homenagem a Marinha Brasileira e o incidente culminou com a renúncia do Almirante Saldanha à presidência do Clube Naval.

#### RECURSOS NATURAIS

Quanto ao acôrdo para a conservação dos recursos naturais do Atlântico Sul determina que, até sua entrada em vigor, os pesqueiros brasileiros e argentinos deverão ater-se à legislação do Estado litorâneo.

Ambos os convênios poderão ser assinados por outros Estados sul-americanos do Atlantico que concedam iguais facilidades. As partes poderão renunciar a qualquer momento, no Brasil devolveram os con-renúncia, tôdas as clausulas du vites para um banquete em acordo.

# Plantão Ford



Ninguém vai ficar zangado se você nos procurar num feriado, sábado ou domingo para algum serviço de emergência. Afinal, estamos de plantão para isso mesmo. Difícil vai ser você precisar de nós.

|             |   |     | janeir | 0     |          |   |
|-------------|---|-----|--------|-------|----------|---|
|             | 1 | 6/7 | 13/14  | 20/21 | 27/28    | Sábados e feriados até as 18 horas<br>Domingos até as 12 horas  |
| STO. AMARO  | 0 |     |        |       |          | Cia. Santo Amaro de Automóveis<br>Rua Oswaldo Cruz 73/87<br>45-8187   |
| CERTAC S.A. |   |     |        |       | More and | Certac S.A. Comércio de<br>Equipamentos Rodoviários,<br>Tratores e Acessórios<br>Av. Brasil 2021<br>28-8827 |
| SEDAN S.A.  |   |     |        |       |          | Sedan S.A. Serv. Esp. de Aut. Nac.<br>Rua Maris e Barros 821<br>34-0530 34-8338                             |
| STA. LUZIA  |   |     |        |       | i rema   | Automóveis Santa Luzia S.A.<br>Rua dos Inválidos 134/138<br>22-2080 22-1565                                 |



Ao nôvo Vice-Reitor competirão os encargos de ordem financeira, cabendo-lhe ainda a responsabilidade da obtenção dos recursos necessários à execução do Plano Diretor, O Sr. Garrido Tôrres será assistido por um Conselho de Desenvolvimento, do qual participarão membros da comunidade, que articularão os contatos da PUC com a indústria.

#### Catedrático diz por que se ausentou

O catedrático de Direito Co-mercial da Faculdade Nacional de Direito, Professor José Ferreira de Sousa, refutando acusação de alunos do terceiro ano, afirmou ontem que o Professor Teófilo de Azeredo Santos, como assistente da cadeira, exerceu normalmente a catedra enquanto o titular participava da banca exami-

nadora do concurso de juízes. Acrescentou o Professor Ferreira de Sousa que, designado pela Ordem dos Advogados, para o concurso de Juiz substituto, comunicou à Congregação da Faculdade, no início do ano, que estava em dificuldade para cumprir os encargos da cadeira de Direito Comercial na turma da noite, sendo subs-tituído pelo assistente até ou-

 No começo deste ano, em reunião da Faculdade — afirmou o Professor Ferreira de Sousa —, comuniquei estar em dificuldade para cumprir pessoal e rigorosamente, como faço desde que ingressei no corpo docente, os encargos da cadeira de Direito Comercial da terceira série, com seus quase 300 alunos, divididos em duas turmas, sendo uma matutina e uma noturna. Designado pela Ordem dos Advogados, tinha de participar da comis-são examinadora do concurso para Juiz substituto desta Capital, cujos trabalhos deveriam estender-se até o fim do ano. como de fato ocorreu, pois as notas somente foram conhecides no dia 12 do mês corrente.

 A Congregação decidiu, unânimemente, que não deveria afastar-me do exercício da cátedra, nem da comissão do concurso, autorizando-me a organizar o trabalho didático com meu assistente, Professor Teófilo Azeredo Santos, e outro qualquer que viesse a convidar. Não pude tomar qualquer deliberação por não ter a Faculdade verba para remunerar qualquer pessoa convidada. Assentel com meu assistente que éle ficaria dispensado de trabalhos na turma matutina, da qual eu me encarregaria inteiramente, assumindo o Professor Azeredo Santos a direção da turma noturna e dando as aulas conforme meu programa e orientação — afirmou. Em meados de outubro -

prosseguiu — fiquei sem as-sistente ou qualquer auxiliar, sendo obrigado a assumir a direção da turma noturna, sem desligar-me dos outros deveres.

#### ASSISTENTE

Informou einda o Professor Ferreira de Sousa que, superados os problemas, apresentou à turma um nôvo assistente, Professor Heltor Gomes de Paiva, que se propôs a trabalhar sem garantia de venci-mentos.

- Como não tivesse recebido a pauta das aulas anterio-res, consultei os alunos sôbre qual a matéria que havia sido explicada. E os quesitos das provas versaram unicamente sobre a matéria explicada pelo Professor Teófilo Arezedo Santos e os alunos, que não haviam feito nenhuma reclamação, começaram a protestar após o lançamento des notas.

#### Congresso de Ortodontia em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com a presença de aproxima-damente 800 especialistas bradamente 800 especialistas bra-sileiros, de países latino-ame-ricanos, da Europa e Estados Unidos, será realizada em São Paulo, de 28 de janeiro a 3 de fevereiro próximos, o primeiro Congresso Paulista de Orto-dontia.

dontia.

Quinze professores dos Estados Unidos já confirmaram sua presença, destacando-se os Srs. Allan G. Brodie e Earl W. Renfroe, da Universidade de Illinois, George N. Boone, de Los Angeles, Thomas D. Cronin, especialista no tratamento de fendas palatinas, Quentin Ringenberg, da Universidade de Saint Louis, Ernest Hixon e Dale Hyler.

O Congresso constará de cursos, simpósios, conferências, mesas clinicas, apresentações de casos e temas livres, e se-

de casos e temas livres, e se-ra realizado no edificio de Geografia e História da Cida-de Universitária.

#### Reformulação da Censura começará com a revisão da legislação que a rege

Descontente com o funcionamento da Censura, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, iniciará nos proximos dias um trabalho de reformulação e reestruturação do

Departamento Federal de Censura. A reformulação começará com a revisão da legislação sobre censura, já iniciada pela assessoria juridica do Ministério, medida que possibilitará a modificação dos critérios atuais da censura no cinema, televisão e teatro.

#### A FLEXIBILIDADE

Com a revisão da legislação, o Ministério da Justiça pretende imprimir major flexibi-lidade ao Departamento Federal de Censura, cuja ação se limitara a julgar as obras de arte segundo critérios pu-ramente estéticos, eliminando o caráter político-policial que predomina atualmente. Paralelamente à revisão da

legislação, o Ministério da Justica deseja entregar o jul-gamento de filmes, obras de arte em geral, teatro e televisão a pessoas identificadas com as atividades artisticas.

O Ministro Gama e Silva espera ouvir todos setores interessados, principalmente produtores de cinema e de teatros, que são os mais afe-tados pelos critérios de julgamento atuais

#### Chanceler argentino deverá vir ao Brasil até o dia 20 como convidado do Governo

Buenos Aires (Do Bureau do JB) — O Chanceler Nica-nor Costa Méndez informou ao JORNAL DO BRASIL, em rápida entrevista, que viajará ao Rio de Janeiro até o próximo dia 20, para atender a convite oficial, aprovei-tando ainda para estabelecer conversações sobre aspectos diversos das relações Brasil-Argentina.

O Ministro do Exterior argentino explicou que a data certa da viagem ainda está em discussão, mas que de qualquer modo será em janeiro, acrescentando que a agenda de negociações está aberta até o momento da visita, para permitir exame amplo do atual estágio do intercâmbio entre os dois paises

#### HORA DA PESCA

Muito sorridente, aparentando excelente disposição, o Mi-nistro Costa Mendez parece já estar recuperado do problema de uma fissura óssea que de-terminou, recentemente, o engessamento de uma perna, razão pela qual, aliás, se enun-ciou que embora convidado a visitar o Brasil, em meados de dezembro, se vira obrigado a

Opinando sôbre o acôrdo de pesca firmado pelos dois paí-ses, anteontem, pelo qual Brasil e Argentina fizeram concessões recíprocas para a ex-ploração de suas reservas, disse o Chanceler: "Em boa hora chegamos a um entendimento, já que tal acôrdo permitirà aos dois Governos melhor defender e desenvolver seus interesses. Tal acordo so redundará, certamente, em be-nefícios, com reflexos positivos para o diálogo argentino-bra-

Por outro lado, entre portavozes da Chancelaria argentina explicou-se sôbre os planos viagem, que o Ministro Costa Mendez possivelmente aproveitară para examinar com o Chanceler Magalhães Pinto alguns pontos mais di-retamente ligados ao incremento do intercâmbio comercial argentino-brasileiro. Sa-be-se que os dois países encontram-se empenhados, no momento, através de negociaoes que se desenvolvem em Buenos Aires por intermédio da CEBAC (Comissão Especial Argentino-Brasileira de Coordenação) em chegar a concessões que permitam um maior desenvolvimento do in-

Chegou-se a falar, inclusive, em esforços destinados a dobrar, a curto prazo, o volume desse intercambio, que poderia elevar-se a US\$ 400 milhões anuais.

CURSO INTENSIVO

DE VERÃO DE

principiantes • intermediários • adiantados

LABORATÓRIO • CONVERSAÇÃO

Matriculas abertas - Aulas: înicio em 2 de Janeiro

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Av. N. S. Copacabana, 690-4.º - Tel.: 57-1412

Filiais: Botafogo, Tel.: 26-1748 . Centro, Tel.: 22-6013 . Tijuca,

Tel.: 34-9680 • Méier, Tel.: 29-6119 • Bangu, Tel.: 06-93-0282

NÃO PERCA 023

ALEGRE, INFORMAL,

UM "SHOW" DE

RESTAURANTE

A Sua Espera

AV. VIEIRA SOUTO, 106 <

CHOPP so do Rarrii

#### A colaboração que o Brasil dará como membro do comité de 35 paises formado pela Assembléia-Geral das Nações Unidas para tratar do 'aproveltamento dos recursos existentes no fundo do mar será, apenas, no sentido jurídico e político, de acórdo com a proposta da delegação de Malta

O presidente da Fundação para Estudos do Mar e cientista-chefe do Instituto de Pesquisa da Marinha, Comandante Paulo Moreira da Silva, informou que Malta propõe a internacionalização dos recursos sedimentares dos fundos dos oceanos - principalmente minerais até agora explorados exclusivamente pelos Estados Unidos.

O comité ad boc foi encarregado pela ONU de fazer um levantamento das atividades da organizacão e suas agências especializadas sóbre o assunto e deverá apresentar um relatório sóbre aspectos juridicos e políticos da questão, para apreciação da próxima Assembléia-

Além do Brasil, mais cinco paises latino-americanos foram incluídos no comité: Argentina, Chile, Equador, Peru e Salvador. Segundo o Comandante Paulo Moreira da Silva, foram incluidos no comitê os ram interesse pela questão.

Os aspectos científicos e técnicos serão discutidos pela UNESCO, que alias la se vem dedicando ao problema da exploração do fundo do mar, Nesse setor, o Brasil tem colaborado através da Comissão Oceanográfica, da qual o Comandante Paulo Moreira é membro.

#### RECURSOS

Informou o comandante que, entre os recursos do fundo do mar. não se incluem os peixes, mas somente outros elementos descobertos, como petróleo, minerais e me-

- Os fundos do oceano, especialmente os grandes fundos, de cinco a seis mil metros de profundidade - explicou o Comandante Paulo Moreira da Silva — estão recobertos de nódulos, semelhantes a batatas enormes, constituídos a metade de manganés e outra de metais, em alguns casos metais raros. A densidade é bastante grande para tornar econômica a extração por meio de gigantescas dragas de suc-

Os norte-americanos são os únicos que estão explorando, ainda em fase inicial, no Pacifico, os grandes fundos do oceano. Não é novidade a exploração de recursos existentes

mo val começar brevemente a extrair petróleo do mar.

Ajuda do Brasil ao fundo do

mar é só política e jurídica

Segundo o Comandante Paulo Moreira, a que Malta pretende é apenas realçar uma situação que já existe. Na realidade, o que se encontra nos grandes fundos é internacional. Mas há ameaça de se criar fronteiras para certos recursos que se acham depositados além das 12 milhas de território marítimo geralmente admitido.

- Se esses mesmos recursos se encontrarem na plataforma continental - continua o comandante -- como se trata de riquezas mais do que sedimentares, éles pertencem de direito aos países em cujos limites se encontram. É o caso do nosso petróleo ou nossa monazita, por exemplo.

Ao se levantar o assunto no plenário da Assembléia-Geral, a delegação brasileira manifestou-se defendendo a tese de que a questão não é científica mas política e que a discussão caberia às Nações Unidas. O relatório do comité ad hoc serviră de base para a solução do problema.

#### EXPLORAÇÃO

A exploração dos recursos depositados em grandes fundos do

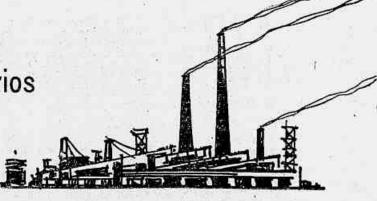
mar, segundo informou o Comandante Paulo Moreira da Silva, exige navios oceanográficos equipados com instrumentos modernos ou submarinos de pequeno porte, como os batiscafo, capazes de mergulhar em grandes profundidades de até 12 mil metros. Seus equipamentos servem para investigação e extração dos minerais ou metais.

O navio oceanográfico Almirante Saldanha, da Marinha do Brasil, serve para esse tipo de exploração. No campo de pesquisas, já executou trabalho para a UNESCO, através de um conve-

Disse o Comandante Paulo Moreira da Silva que os nódulos situados nos grandes fundos se renovam com grande rapidez, mais depressa do que o aumento da capacidade de consumo dos seus minerais pelas indústrias. Daí a sua importância como reserva para o

Recentemente, os inglêses descobriram debaixo do Mar do Norte uma reserva de metano (gás natural), superior às proprias reservas do Estado do Texas, nos Estados Unidos. Na plataforma, já tém sido explorados petróleo, diamante, minério e monazita.

Depois de aplicar 5 bilhões de recursos próprios em 50 indústrias que se implantam e se expandem,



# Lançamos as Letras de Câmbio

Coderi

Para a sua participação direta no progresso que nasce.

Para o seu lucro certo em negócios que crescem sòlidamente.

Correção monetária - Liquidez imediata - Prazos fixos Diversos valores

Adquira hoje, suas quotas de progresso Letras de Câmbio



5 bilhões promovendo o progresso!

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RUA CORONEL GOMES MACHADO, 99/101 - 3.º ANDAR - TEL, 2-5362 - NITERÓI

# PCB já admite a possibilidade de luta armada

em seu VI Congresso, recentemente realizado, o Partido Comunista Brasileiro afirma que "as fôrças democráticas poderão conquistar a legalidade de fato e obrigar a minoria reacionária a recuar, mas a ditadura poderá impor o caminho da insurreição armada ou da guerra

O documento preve também a instabilidade crescente do regime e a possibilidade de golpes, definindo com toda clareza os objetivos e meios através dos quais o PCB deverá agir daqui por diante. O Congresso reuniu-se clandestinamente, com a pre-sença de delegações de todos os Estados. O V Congresso do PCB foi realizado em 1960.

#### Resumo da Resolução Política

#### I — A situação internacional

Assinala a Resolução Política que a marcha da evolução internacional, depois do V Congresso (realizado em 1960), confirma que "a direção principal do desenvolvimento histórico é determinada pelo sistema socialista mundial e pelas fôrças que lutam contra o imperialismo pela transformação socialista da socie-

Depois de referir as lutas políticas na Asia, África e América Latina, sob a égide dos denominados "movimentos de libertação nacional", o documento as-sinala que "a correlação de fórças no âmbito mundial continua se modifican-do em favor do movimento operario", "se caracteriza também pela intensificação da agressividade imperialista". e reconhece que "continua crescendo o potencial econômico e militar dos principais paises capitalistas, notadamente

dos Estados Unidos".
"É dever dos comunistas condenar a política do Governo brasileiro de apoio ao colonialismo português e desenvolver em nosso País a solidariedade aos povos de Angola, Moçambique e Guine Portuguêsa", da mesma forma que considera necessário intensificar a luta contra a OEA e a sua política de intervenção nos assuntos internos dos povos latino-americanos, contra a constituição da chamada Fôrça Interamericana de Paz e seus disfarces, como a Junta Militar da OEA, contra a corrida armamentista. A unidade de esforcos facilitará o desmascaramento da Allança para o Progresso e a luta contra a política econômico-finan-ceira ditada pelo Fundo Monetário Internacional"

Considera que "é agora mais importante do que nunca" a solidariedade revolução cubana", sem fazer porém re-ferência pessoal a Fidel Castro.

#### II — A situação econômica e social do Brasil

Assinala a Resolução Política do PCB, em seu segundo ponto, que "o Brasil passou, nos anos de após-guerra, por grandes transformações" e "deixou de ser um país especializado na produção de limitados artigos primários de exportação para transformer-se numa nação de economia agrário-industrial".
"O processo de industrialização foi

o elemento dinâmico essencial do desenvolvimento capitalista. Entre 1948 e os dias atuais, a produção industrial multiplicou-se por quatro, enquanto que o produto interno bruto cresceu de 2,6 vezes e o número de habitantes aumentou em 60%. A indústria de bens de produção ganhou maior impulso. O valor de sua produção equivale ao valor da produção de bens de consumo, sendo que em 1939 correspondia a menos da meta-E preciso considerar que houve uma grande expansão da própria indústria de bens de consumo, cuja produção, até a II Guerra Mundial, satisfazia apenas a uma fração da demanda nacional. Ela hoje abastece, praticamente, todo o mercado brasileiro. A indústria pesada, por seu turno, já pode atender a três quartas partes das necessidades brasileiras de equipamentos".

"Esse processo de industrialização - prossegue o documento - assentou-se na ampliação e na integração, em plozo-nacional, de um mercado interno formado principalmente através da expansão do crescimento urbano, do alargamento das áreas agrícolas e da penetração do capitalismo no campo"

'A economia brasileira passou a ter o seu centro dinâmico no próprio merca-do interno, deixando de ser um mero apendice do mercado imperialista", apresentando como fato positivo o incremento das relações comerciais com os países

Ressalva porém a Resolução: "Esse desenvolvimento econômico, embora sig-nificativo e importante, pouco alterou a posição relativamente inferior do Brasil no conjunto das nações, quanto aos niveis de produção e consumo por habi-tante", e deixou também de criar púmero de empregos suficiente para ab-sorver tóda a mão-de-obra disponível. "Ampliou-se assim, nos centros urbanos, uma camada da população desempregada ou semi-empregada, vivendo em condições de miséria, o que possibilita a compressão dos salários dos trabalhadores e empregados".

#### APÓS-GUERRA

O documento faz em seguida a análise do desenvolvimento brasileiro no apósguerra, destacando o papel desempenhado pelo capitalismo de Estado: "Os investimentos estatais, surgidos a partir da criação de Volta Redonda, representam algo bem diferente das inversões feitas pelo Estado em épocas mais remotas, as quais se limitavam a determinados serviços públicos e obras assistenciais". As empresas estatais são apresentadas como tendo surgido por efeito de pressão popular e das "fórças progressistas", e "representaram um recurso valido para enfrentar os monopólios estrangeiros no terreno da siderurgia, do petróleo, da energia elé-

"Com a criação de grandes emprésas estatais, e dados o pêso e a posição que ocupa em postos-chave da economia, o Estado passou a desempenhar missão de importância no processo de desenvolvimento econômico", (...) "ampliou e ati-vou sua intervenção na economia, através dos mecanismos oficiais de contrôle e

incentivo do setor privado". Entende também a Resolução Política dos comunistas que "o desenvolvimento económico apoiou-se, particularmente, no processo inflacionário", e explica: "A inflação crônica, que deriva de causas estruturais e atingiu taxas elevadissimas nos anos 1960-65, em consequência também de causas conjunturais, foi o recurso usado para acelerar a taxa de acumulação de capital. Beneficiando-se da inflação durante um largo período, a burguesia temeu a hiperinfiação que ameaçava subverter todo o sistema econômico".

Assinala depois que a economia brasileirs, em conjunto, não apresentou a pro-

dução agrícola no mesmo passo de desenvolvimento, particularmente, a produção destinada ao abastecimento interno, "o que se relaciona com a lentidão do ritmo de crescimento da área cultivada e da produtividade por hectare". "Revelou-se a tendência à concentração e centralizacão do capital e da produção a taxas excepcionais, elevando-se a taxa de exploração dos trabalhadores. Baixou o salário real da classe operária.

O documento caracteriza a base insegura do processo de desenvolvimento: as limitações do mercado interno, o baixo poder aquisitivo da população, o esgota-mento da forma de substituição de importações por produtos de fabricação nacio-nal e a "espoliação imperialista" impediu a manutenção das taxas elevadas de desenvolvimento, "que ja em 1962 come-ça a decrescer". Esta é a primeira vez que os comunistas reconhecem de público que foi sob Goulart que o desenvolvimento econômico brasileiro começou a cair de

#### O ENTRAVE DO LATIFUNDIO

O sistema latifundiário é apontado também como o outro entrave fundamental à expansão das fôrças produti-vas, mas "a fôrça e o papel do latifundio não obscurecem o pêso crescente da penetração do capitalismo na agricultura, particularmente no Estado de São Paulo. Mais de 80% da área cultivada encontram-se hoje em propriedades situa-das na faixa abaixo de 500 hectares, na qual estão concentrados mais de dois tercos dos trabalhadores rurais assalariados". E conclui: "Transfere-se assim para as propriedades preferentemente exploradas por processos capitalistas e para as economias de pequenos e médios agricultores o papel de fórças mais ativas da agricultura".

O reconhecimento da existência de pequenos e médios agricultores, em posição de domínio da economia rural, é também nova na análise dos comunistas. Ela está, porém, condicionada por uma ressalva: "Essas transformações capitalistas não conseguiram, porém, romper a crosta das relações pré-capitalistas de produção na maior área rural do Pais. Elas se deram simultàneamente com a maior concentração da propriedade da terra", "o sistema latifundiário continua oprimindo a grande maioria da população que vive no campo."

#### O DESENVOLVIMENTO E AS MUDANCAS

Trata o documento da repercussão que o desenvolvimento econômico teve em todos os setores da vida social e política do Pais. "O Brasil era um país em que os grandes proprietários de terra predominavam no poder político. A população urbana era reduzida e tinha pequena expressão política. Os trabalhadores do campo viviam isolados pelas fronteiras quase intransponíveis do latifundio. Apcnas um por cento da população participava do processo político. Desde então as cidades cresceram e o número das que abrigam mais de 20 mil habitantes passou a ser, em 1960, de 172. Em 1965, o número de habitantes das cidades equivale ja aos das zonas rurais".

Assinala então a Resolução que "as transformações ocorridas contribuiram para definir melhor as classes e camadas sociais, e para elevar sua participação na luta política", despontando "como forças políticas progressistas mais ativas" o proletariado urbano e rural, as massas camponesas e a camada majoritária da pequena burguesia urbana.

"O processo de industrialização determinou importantes mudanças em nosso proletariado, o qual engloba hoje aproximadamente oito milhões de pessoas, sendo três milhões de operários urbanos e cinco milhões de assalariados agricolas. Na indústria fabril temos cerca de um milhão e seiscentos mil operários. O proletariado já representa um térço da população brasilejra econômicamente ativa. Houve assim, assinala o documento, em curto espaço de tempo, acentuada alteração na estrutura de nossa classe operaria. Suas fileiras foram engrossadas principalmente por elementos vindos do campo e das pequenas cidades do in-

#### NOVO PROLETARIADO

Depois de cuidar da localização das massas trabalhadoras, diz o documento que "enquanto setores tradicionais da classe operária, localizados na indústria leve, nos portos e ferrovias, pouco cres-ceram, surgiu um proletariado nóvo na indústria automobilística, química, mecânica pesada, de construção naval, eletrônica e de material elétrico, etc., no qual existe uma parcela considerável e crescente de operários com níveis relativamente altos de instrução e qualifica-

Ao cuidar das transformações ocorridas "no número e na estrutura do pro-letariado", refletidas no movimento operário, o documento assinala que a presen-ça de uma grande massa de trabalhadores, recém-chegados do campo e das cidades do interior, "reduziu, temporaria-mente, o nivel medio de consciencia de classe e de combatividade do conjunto do proletário".

"Influiu no mesmo sentido a ação do Estado brasileiro que, mantendo os sindicatos sob seu contrôle, assumia posições demagógicas e paternalistas em re-

lação aos trabalhadores." Outro aspecto novo assinalado na Resolução Política do Congresso Nacional do PCB é apresentado em sequência: "O desenvolvimento determinou a formação de uma numerosa pequena burguesia urbana, com composição e estrutura igual-mente novas no Pais. No passado, esta camada era constituída fundamentalmente por artesãos, pequenos produtores, profissionais autônomos e servidores públicos. Seu pêso no conjunto da população brasileira era pequeno. Hoje vidores públicos chegam a um milhão de Os bancários, empregados do comércio, auxiliares diversos, técnicos etc. já somam cêrca de um e meio milhão de pessoas. O surgimento desse grupo o e numeroso de assalariados determina uma mudança de qualidade na composição e no papel de pequena burguesia

Aproximando-se da classe operária, por sua situação econômica, ela tende cavez mais a assumir um comportamento favoravel ao movimento democrático e libertador".

Considera o documento que "com a industrialização ampliou-se o setor da burguesia, cujos interêsses estão ligados desenvolvimento autonomo do País. Este setor distingue-se, em muitos aspec-tos, da burguesla comercial, outrora pre-dominante. Luta para controlar o mercado interno e se choca com a ação do im-perialismo. Seu interesse pela ampliação do mercado consumidor leva-o a apoiar a luta pela reforma agrária. Formou-se e ampliou-se, assim, um setor burgués que se liga ao movimento nacionalista e de-

mocrático, contrapondo-se nisto ao setor entreguista da burguesia brasileira".

#### III — A mudança do regime político

Na terceira parte, a Resolução Política reconhece que "a derrubada do Govérno Goulart trouxe uma modificação profun-da na vida política brasileira. Assinala uma derrota das fórças democráticas e nacionalistas e uma vitéria-das correntes reacionárias e entreguistas"

Apresenta a derrubada de Goulart como um golpe de Estado, resultante "da junção de fórças políticas, econômicas e sociais numerosas e heterogêneas", ini-ciando-se então "um novo processo político em nosso Pais. O Brasil se encontra hoje asfixiado por um regime ditatorial, militar, de conteúdo entreguista, antidemocrático e antioperário". O regime cons-titucional de 67 "modificou profundamen-le a forma estatal de poder, com danos incontáveis para os interesses da maioria

do povo e do conjunto da nação". A parte seguinte da análise tem menos originalidade: "O poder foi empolga-do pelos grupos internos mais reacionários, associados ao imperialismo norteamericano. A burguesia nacional foi relegada a um plano secundário no aparélho do Estado. A pequena burguesia foi afas-tada da esfera de influência sobre as de-cisões oficiais". E ainda: "O Estado bra-sileiro foi colocado a serviço de uma polí-tica de alienação da soberania nacional" e "o traço essencial dessa política esta em que impõe ao País um curso de dessa em que impõe ao País um curso de desenvolvimento que reforça a dependência e a subordinação ao imperialismo norte-americano e defende as posições da reação

"A capacidade de investimento, ordenação e incentivo que o Estado detém na esfera econômica é acionada no sentido de reforçar a posição dos monopólios norte-americanos e obrigar a integração da economia brasileira no esquema de necessidades e interesses desses monopólios. Os governantes realizam um grande esforço para prejudicar as emprêsas estatais, e até mesmo entregar algumas delas ao capital imperialista. Acentuam o aspecto negativo do capitalismo de Estado, usando certas empresas estatais em beneficio dos trustes e monopólios."

#### Ação dos militares

O documento, mais adiante, assinala que "as Fôrças militares são dirigidas para esmagar o próprio povo, em função de um novo conceito de segurança nacional, segundo o qual os inimigos potenciais não são mais os estrangeiros que atentam contra a integridade física ou a soberania da Nação, mas as proprias forças nacionais que se opôsm ao regime autoritário e en-

Vem depois uma referência ao quadro politico-eleitoral de 65: o descontentamento popular - diz o documento - "se evidenciou no pleito eleitoral direto para a escolha dos governantes de alguns Estados da Federação, particularmente Guanabara e Minas Gerais. Aí, pela primeira vez, o povo se manifestou a respeito do quadro político, votando nos candidatos apolados pela Oposição".

#### COSTA E SILVA

Assim explica o documento o senti-do político da candidatura Costa e Sil-"O aglomerado de fórças que se reuniu em torno do Sr. Costa e Silva, do qual participaram elementos golpistas militares e civis marginalizados pelo Govêrno Castelo Branco, proporcionou uma base política mais ampla ao nôvo Govêrno ditatorial. Costa e Silva, quando ainda candidato e ao tomar posse, pro-meteu certas mudanças na política da ditadura. Criticou a política econômicofinanceira e a política externa do Govêrno anterior. Tudo isto contribulu pa-ra criar um clima de expectativa de mudanças favoráveis ao povo, o que chegou a influenciar setores da pequena burguesia e mesmo do proletariado, e paralisou Governo, entretanto, se distingue apenas em aspectos secundários do Governo Castelo Branco. Refletem-se nele, com maior força, as pressões de setores da burguesia brasileira interessados no desenvolvimento econômico". "Abrem-se, assim, possibilidades

maiores à ativação do movimento oposicionista e à mobilização do povo na luta pelas reivindicações democráticas e nacionais, Entretanto, o comportamento do Govêrno Costa e Silva comprova que mera troca de homens na chefia do Govêrno, sem mudar decisivamente a composição de fôrças no poder e sem afetar a essência do regime entreguista e reacionário, jamais conduzirá à solução dos problemas do País, de acôrdo com os interêsses das massas trabalhadoras e da maioria da Nação".

#### AUTOCRITICA

Depois de assinalar as dificuldades com que se depara o sentimento contrário ao regime, reconhece que "a debilidade da luta democrática deve-se, principalmente, à derrota sofrida pelo movimento de massas de 1964, à própria fraqueza, anterior ao golpe de estado, das correntes progressistas, e ao baixo nível de organização das massas".

"Nos últimos meses, diz o documento, assinala-se uma participação mais da classe operária na luta contra a política salarial do Governo, apesar dos enormes obstáculos criados ao desenvolvimento da atividade sindical". O tercelro ponto da Resolução termina com a constatação de que, "por tudo isto, o aspecto mais negativo da presente siaspecto mais negativo da presente si-tuação política reside na grande debili-dade do movimento de massas, parti-cularmente da classe operária. A êle acrescenta-se a dificuldade que encontram para unir-se as diversas correntes contrárias à ditadura. Na superação dessas falhas está o caminho para a modi-ficação radical da situação brasileira".

#### IV — Nosso objetivo estratégico

O documento abre o seu quarto ponto com a constatação de que "o desen-volvimento capitalista verificado no Brasil, embora limitado, teve um caráter objetivamente progressista, desde que significou a evolução para um estágio mais adiantado da sociedade. As possibilidades désse caminho não se esgotaram inteira-mente. Mas ésse tipo de desenvolvimento não soluciona os problemas que afiigem o povo brasileiro". Preconiza então outro tipo de desenvolvimento, que "se oriente para a liquidação do domínio imperialista e do monopólio da terra".

"A contradição fundamental entre as necessidades de desenvolvimento e o sistema de dominação imperialista e exploração latifundiária deve ser resolvida para possibilitar o avanço prograssista da sociedade brasileira. O maior empecilho a solução dessa contradição é a aliança política entre o imperialismo e a reação interna", diz a Resolução Política do PCB, que define: "A revolução brasileira, em sua presente etapa, deverà liquidar os dois obstâculos históricos que se opóem ao progresso da Nação, o dominio imperialista e o monopólio da terra. Ela é, assim, nacional e democrática. Devido à preponderância do fator nacional, a direção do golpe principal está voltada contra o imperialismo, principalmente o norte-americano, e seus agentes internos. A burguesia entreguista será liquidada como força social juntamente com os outros

lnimigos da revolução". Repisa que a luta de classes entre operários e empresários amplia-se e acentua-se à proporção que se expandem as relações capitalistas e que as conseuências da dominação econômica imperialista recaem, em maior parcela, nas costas dos operários. Per isso, a classe operária deve intensificar a luta em defesa de seus direitos e interêsses, como forma de acelerar o processo de "revolução nacional e democrática". "Mesmo não liquidando a exploração dos operários pela burguesia, a revolução nacional e democrática abre caminho para a vitória do socialismo".

Depois de explanar sóbre a reforma agrária radical e de assinalar que a revolução brasileira é parte integrante da revolução socialista mundial, relembra papel de fôrça motriz reservado pela História ao proletariado, para assinalar que "o campesinato e a pequena burguesia urbana constituem com éle as forças fundamentais". Acha que a denominada burguesia nacional, "tendo interêsse objetivo na emancipação nacional, é uma força capaz de opor-se ao imperialismo, e de participar da revolução, em sua presente etapa".

#### V - Nossa tática

A principal tarefa tática, na situação atual, segundo o documento, é "mobilizar, unir e organizar a classe operária e de-mais fórças patrióticas e democráticas para a luta contra o regime ditatorial". "O caráter prioritário da defesa das liberdades democráticas decorre da necessidade de que as amplas massas intervenham na vida politica e no proces-so revolucionário (...). Cada vitória, pequena ou grande, ou mesmo derrota, na luta pelas liberdades, incorpora-se à experiencia das massas (...). A classe operária, o campesinato e a pequena bur-guesia urbana são as fôrças fundamentais da frente antiditatorial. A aliança destas fórças constituirá a base de aglutinação das demais fórças antiditatoriais, dará firmeza e consequência às ações contra a ditadura, influindo na sua derrota e na evolução ulterior da situação do País, A burguesia nacional participa da frente antiditatorial, embora sua oposição ao regime seja limitada. Outros setores das classes dominantes, cujos interesses são contrariados pela política do Governo ditatorial, podem participar de ações contra o regime a ser úteis à ativação e fortalecimento da frente antiditatorial".

Dando à classe trabalhadora o papel principal nesta luta política e tratando da forma de engajar na luta os trabalhadores, bem como da atuação dos comunistas, o documento do VI Congresso do PCB específica que "a luta contra a política sa-larial, ao mesmo tempo que atende aos interesses mais sentidos da classe operária e de todos os assalariados, possul gran-de importância política, pois atinge as bases da política económico-financeira da ditadura".

"A atuação do movimento sindical é o meio principal para a ativação do movimento operário. Os comunistas devem concentrar suas atividades dentro das emprêsas. Com êste propósito, necessitam utilizar tódas as possibilidades de orga-nizações legais, como as delegaciais sindicais, as CIPAS (Comissões Internas de Prevenção Contra Acidentes) e outras organizações existentes".

"Atuando dentro da estrutura sindical vigente, é necessário levar os sindicatos a conquistarem uma estrutura livre da interferência do Estado e dos patrões. Tem particular importância caminhar-se para a constituição de centros coordenadores e unificadores do movimento sindical. Aproveitando tôdas as possibilidades legais, o movimento sindical não deve restringir-se às limitações impostas pelo regime ditatorial, mas desenvolver-se de modo que as massas conquistem e assegurem seus direitos. Os comunistas devem atuar, também, nas organizações não-sidicais dos trabalhadores. Entre estas, destacam-se as cooperativas, as associações de ajuda-mútua, es-clubes esportivos. A organização sindical dos trabalhadores agricolas é de importância decisiva".

#### OS INTELECTUAIS

"O papel da intelectualidade progresde grande relevo no combate à ditadura". Os comunistas - pede o documento - devem atuar como elementos de estímulo e unificação na luta dos intelectuais em defesa da cultura nacional. Recomenda também a organização das mulheres, cuja capacidade de ação política é proclamada grande, Porque representa mais da metade da população do Pais, a juventude tem "significado crescente" na participação política.

Aprecia a participação dos estudantes nas lutas contra o regime, mais ressalva o documento — "embora seus movi-mentos se ressintam da influência, em sua liderança, de correntes sectárias". (A referência é à UNE).

Propõe ainda o documento que haja um esfôrço tenaz no sentido de "unifia ação de tôdas as fórças e personalidades políticas que resistem ao regime e a êle se opõem. Da frente antiditatorial participam igualmente correntes e personalidades religiosas. Assume impertància destacada, neste sentido, o setor progressista da Igreja Católica".

A elaboração de um programa minimo, com os objetivos comuns, é proposta como fator decisivo para a formação e o avanço da frente antiditatorial, e o documento do VI Congresso do PCB propõe os seguintes pontos básicos;

1 - revogação da Constituição de 67 atos que restrinjam as liberdades democráticas; restabelecimento dos direitos trabalhistas violados ou revogados pelo regime autoritário; liberdade e autonomia sindicais; libertação dos presos politicos e anistia geral; convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, em eleições livres, para elaborar uma Constituição democrática; restabelecimento de eleições diretas para a Presida República; livre organização e funcionamento dos Partidos políticos, inclusive o Partido Comunista; autonomia dos Estados e das Capitais; eleições diretas para todos os cargos eletivos.

2 - Revogação de todos os atos da ditadura que lesem os interêsses nacio-nais; adoção de uma política de desenvolvimento independente da economia nacional; defesa das riquezas do País, da indústria nacional, das emprêsas estatais e da Amazônia.

3 — Abolição da política de arrôcho salarial; medidas para elevar o nivel de vida das massas trabalhadoras das cidades e dos campos; medidas parciais de re-

forma agrária. 4 — Realização de uma política externa de afirmação da soberania nacional, de defesa da autodeterminação dos povos, pelo desenvolvimento de relações

económicas e culturais com todos os países, pela preservação da paz mundial. O documento define em seguida as for-

mas de ação: "As formas concretas que assumirá a unidade das forças democráticas serão ditadas pelo desenvolvimento da luta. Por ser uma reunião de fôrças heterogêneas, a frente antiditatorial desenvolve-se simultâneamente com a luta entre seus próprios componentes.

"No combate no regime reacionário e entreguista, os comunistas devem contribuir ativamente para a rearticulação do movimento nacionalista, a partir de determinados pontos, que provocam a justa revolta des patriotas, tais como a defesa das emprêsas estatais, da Amazônia e das riquezas minerais, a denúncia dos acordos lesivos impostos pelo imperialismo, a presença de tropas e missões innques no território nacional, a compra de terras por agentes imperialistas etc".

"Na mobilização de massas contra a ditadura, devemos desenvolver a luta por medidas narelais de reforma agráfica.

medidas parciais de reforma agrária (...), desapropriação de latifundios improduti-vos ou de exploração anticconômica, pelo valor declarado para fins fiscais; impôs-to territorial fortemente progressivo (...)

O documento trata em seguida do Norte e Nordeste, cujos problemas lhes dão importância nacional, e passa à situação dos militares brasileiros: "A doutrinação sistemática, sob a orientação do imperialismo norte-americano, a que estão sub-metidos há vários anos os militares brasileiros, exerce relevante papel na atuação das Fôrças Armadas, que são o suporte da ditadura. Por outro lado, centenas de militares, que se destacavam por suas atividades nacionalistas, foram ali-jados das fileiras e perseguidos. Tudo isso, no entanto, não impedirá que o desenvolvimento da luta das massas se reflita no selo das Fórças Armadas, incorporando oficiais, sargentos, cabos, soldados e marinheiros às lutas populares contra o regime ditatorial".

Apreciando a atuação dos Partidos, assinala a Resolução Política: "Os parlamentares eleitos sob a legenda do MDB têm tido, com algumas exceções, uma posição vacilante diante das arbitrariedades da ditadura. Apesar disso, o MDB e outros agrupamentos existentes podem tornar-se um fator positivo para a mobili-

zação das forças populares". "Deve-se aproveitar ao máximo os meios de divulgação legais e realizar campanhas políticas e movimentos reivindicatórios com base nas possibilidades legais existentes. Ao mesmo tempo, as forças populares não podem limitarse aos marcos das leis impostas pelo regime e devem combinar as formas legais ilegais de luta e organização. Os choques com a reação serão inevitáveis. A autodefesa das massas é necessária para enfrentar a violência da repressão poll-cial e constitui importante fator de preparação das massas para formas de luta mais elevadas.

"A medida que a ação das massas se intensificar, os choques com a reação tenderão a tornar-se mais violentos. Num país de dimensões continentais como o Brasil, onde é considerável a desigualdade de desenvolvimento, deve-se ter em vista que a luta popular podera assumir formas diferentes e níveis distintos nas várias regiões. O Partido deve preparar-se e preparar as massas para a combinação de formas elementares e legais de luta com outras de níveis mais elevados, como a luta armada, de acôrdo com as condições de cada região. O essencial é que as formas de luta decorram das exigências da situação concreta, em cada momento e em cada local, sejam adequa-das ao nivel de consciência e à capacidade de luta das massas".

#### ELEICOES

Diz mais o documento comunista: Os comunistas lutam pela realização de eleições livres e diretas. A par-ticipação nas eleições, mesmo com o sistema eleitoral vigente, que impede a manifestação democrática do direito de voto, é um importante meio para unir as correntes que se opõem à ditadura, para desmascarar sua política diante das massas e infligir-lhe derrotas que a debili-tem".

Em seguida explica: "O processo de isolamento e derrota da ditadura é o do desenvolvimento da luta de massas e da unidade de ação das fórcas democráticas. No seu curso, as palavras de ordem e as formas de luta mudarão, à medida que a ação das massas se desenvolver. A oposição e o combate crescentes ao regime ditatorial tornarão ainda mais reduzida sua base social e política, aumentarão sua instabilidade e poderão conduzir à sua desagregação e derrota.

"As forças democráticas, através da ação, poderão conquistar a legalidade de fato, obrigar a minoria reacionária a re-cuar, e derrotá-la. Mas, a ditadura poderá impor ao povo o caminho da insurreição armada ou da guerra civil. A situação exige, portanto, dos comunistas, a preparação do Partido e das massas, bem como o entendimento com as diversas correntes da frente antiditatorial, para essa eventualidade".

O documento analisa as possibilida-des que aponta: "As contradições internas do bloco político que realizou o golpe de abril enfraquecem o regime dita-torial. Devemos ter em vista que, com o crescimento das ações das massas e o aguçamento dos choques com a reação, tenderão a aprofundar-se os conflitos no campo da ditadura, aumentando a instabilidade do regime. Crises de Gover-no e novos golpes podem ocorrer. Neste caso, só a intervenção das fórças populares, levantando suas próprias bandei-ras de luta, poderá impedir uma solução reacionária, com a simples substituição de golpistas no Poder, e impor uma solução democrática".

#### Iniciativa das massas

"Diante do avanço do movimento de massas e do processo de impopularização e isolamento da ditadura, setores das classes dominantes poderão buscar uma solução que, excluindo a participação das forças populares, conduza à substituição Governo reacionário. Neste caso, as massas devem tomar a iniciativa e, sem esperar pelos atos do Governo, e conquistar, na prática, as liberdades democráticas e exigir medidas concretas que assegurem o desenvolvimento gemocrático da situação".

"A atitude dos comunistas, diante de qualquer outro Govêrno intermediário, dependerá da conjuntura concreta, das sições assumidas pelo imperialismo e as fórcas reacionárias internas, do comportamento da frente-ûnica e, fundamentalmente, das possibilidades que se abram para a livre mobilização da classe operária e seus aliados. Participando ou não de tais governos, os comunistas prosseguirão na luta por seus objetivos programáticos".

#### VI — Fortalecimento do Partido

#### nas condições atuais

No penúltimo ponto da Resolução, há um resumo do espírito de combatividade do PCB, em seus 45 anos de atuação, lembrando que foi uma "importante força de unificação e mobilização do movimento nacionalista e democrático, cres-cendo sua influência em tôdas as camadas do povo. O golpe de 64 interrompeu ésse processo, impôs uma derrota pro-

funda a todo o movimento democrático e patriótico, e ao partido em particular, mas não levou à destruição do partido e ao isolamento dos comunistas

Pela primeira vez os comunistas fazem uma reavaliação de sentido autocritico depois de 64. Trata em seguida do grupo diver-

gente, cuja expulsão culminou com a ratificação do Congresso: "O grupo que procura cindir o Par-tido impôs uma orientação aventureira e esquerdista, não faz mais do que se opôr a esse avanço histórico de nosso partido e servir de instrumento das mesmas concepções atrasadas e estranhas ao marxismo, que tanto mal nos causaram no passado, quando não são instrumentos de fórças que, na esfera nacional e in-ternacional, trabalham conscientemente para destruir o partido e para impór ao

#### proletariado uma direção política con-trária à sua doutrina e à sua organização de classe". Guerrilhas

"Esse grupo defende uma politica que dispensa a consideração das condições objetivas, ou que supõe existir na rea-lidade, já pronta e iminente, uma situação revolucionária que apenas existe em suas cabeças. Quer reviver, com roupas novas de guerrilhas, a correpção da revolução feita a partir de focos insurrecionais aventureiros, desligado do movi-mento real das massas. Quer substituir o Partido marxista-leninista por um agrupamento militarizado. Fiel aos prindo marxismo-leninismo, nosso partido permanece junto às massas, mobilizando-as, organizando-as, educando-as".

Prossegue ainda a autocritica: "O revês sofrido em 1964 pôs a nu muitas das nossas debilidades e revelou com maior clareza a nefasta influência que ainda exerce em nossas fileiras, a come-çar da direção, uma falsa concepção que se manifesta de maneira predominante nos momentos decisivos de nossa vida. É uma concepção errônea do processo revolucionario, de fundo pequeno-bur-guês e golpista, e que consiste em admitir a revolução não como um fenômeno de massas, mas como resultado da ação de cúpulas ou do partido. Ela imprime à nossa ação um sentido imediatista, de pressa pequeno-burguesa, desviando-nos da perspectiva de uma luta persistente pelos objetivos táticos e estratégicos. através do processo de acumulação de forças e da conquista da hegemonia pelo proletariado. Graves erros e desvios surgem em nossa política, devido a essa concepção e outras idéias não-proletá-rias, em virtude de nossas limitações teóricas e do domínio insuficiente da realidade do País. Na raiz dessas concepgões está, principalmente, a forte influ-ência da ideologia pequeno-burguesa dentro do partido".

Depois do diagnóstico, o documen-to aponta o remédio clássico: "Para colocar o partido à altura das tarefas revolucionárias, é necessário travar a luta ideológica contra as influências de csquerda e de direita, concentrando o nosso fogo, no momento, em tudo que tende a desviar-nos para o caminho estreito do doutrinarismo, do dogmatismo e do subjetivismo. E preciso, igualmente, estimular e reforçar tudo o que conduz o partido e se afirmar como partido de ação política, dirigente de grandes massas e inteiramente ligado à vida da classe operária e de todo o povo".

#### VII — O Partido e o movimento comunista internacional

Em seu último ponto, a Resolução trata das ligações do PCB com os demais partidos comunistas, inclusive na América Latina: "Elaborando sua política independentemente e de acôrdo com as condições concretas de nosso País, o PCB é parte integrante do movimento comunista internacional. Apóia-se na teoria marxista-leninista e no princípio do in-ternacionalismo proletário, comuns a esse movimento".

O VI Congresso manifesta-se contra gentes do PC da China, as quais se chooam, em questões importantes, com a orientação elaborada coletivamente pelo movimento comunista internacional e rompem com o marxismo-leninismo e as

normas de ação dos partidos comunistas."
"Ficis aos ideais humanistas dos fundadores de nossa doutrina — prossegue o documento do PCB - recusamo-nos a considerar que a guerra, que precipita-ria os povos numa catástrofe nuclear, seja o único meio de fazer triunfar o socialismo. Ao repudiar esta tese, e outras igualmente errôneas defendidas por Mao Tsétung e seu grupo, não podemos esconder a preocupação que sentimos diante de certos aspectos dos acontecimentos que, sob a denominação de "grande revolução cultural proletăria", hoje se desenvolam na China Popular. São completamente estranhas ao marxismo tanto a negação de tôda a cultura nacional, da cultura clássica e moderna, como a concepção militar com que se pretende orientar a vida do Partido e o culto de Mato Tsé-tung. Mais adiante: "O PCB, que repu-

dia as teses daqueles dirigentes chineses, manifesta sua certeza de que o grande povo chines e o cerne efetivamente proletário do Partido Comunista Chinês saberão encontrar as fórças que lhes permitirão reatar os laços da solidariedade e da unidade com o movimento comunista mundial".

"O VI Congresso estranha os ataques gratuitos a nosso partido, que se cubana. inclusisucedem na imprensa ve no diário Gramma, órgão do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba. Considera que a unidade dos par-tidos comunistas e operários tem por base o respeito mútuo e reconhecimen-to da independência de cada partido, e que a solidariedade entre os comunistas consiste, fundamentalmente, no apoio dos demais partidos à luta revolucionária que cada um realiza em seu próprio País, ajudando-o na aplicação de sua li-

nha politica".
"O VI Congresso considera que fol acertado não enviar representantes do nosso partido à reunião da OLAS, cujas decisões se chocam, no fundamental, com a linha política e tática do nosso partido. Além disso, não julga conveniente nem acertado a constituição, na América Latina, de um centro dirigente revolucionário. A solidariedade indispensavel à luta contra o inimigo comum — o imperialismo norte-americano — não pode obscurecer as diversidades do desenvolvimento nacional de cada país da América Latina, os diferentes níveis de desenvolvimento econômico e as diferenças na composição e correlação das fórças sociais, fatôres todos que tornam inviável a pretensão de ditar o mesmo caminho e identicas formas de luta para a revolução de diversos países latino-

americanos". No último parágrafo, o documento reafirma o apoio do Comitê Central do PCB à realização de uma Conferência de amplitude mundial, com a finalidade de examinar a situação internacional e que elabore a linha de ação do movi-mento comunista internacional.

O documento é dotado de dezembro de 1967.

# Petrópolis espera visita do Presidente com as hortênsias

Quando chegar a Petrópolis, no próximo dia 5, para restabelecer a tradição do veraneio presidencial, no Palácio Rio Negro, o Presidente Costa e Silva encontrará também renovada uma característica da Cidade, que é um dos maiores orgulhos de seus 200 mil habitantes: a volta das hortênsias, em tódas as praças, jardins e margens dos rios.

Para os moradores da Cidade, a vinda do Presidente é encarada como um sinônimo de progresso e movimentação na vida pacata do lugar. Por isso, êles também têm se apressado em buscar mudas de hortênsia no Morro Municipal para enfeitar suas casas, menos preocupados agora com o maior problema — as enchentes — que já está com probabilidades reduzidas a 50 por cento, pelos trabalhos que vém sendo feitos há 10 meses.

#### PREPARATIVOS

Por qualquer dos caminhos que escolha para entrar na Cidade, pelo trajeto do Hotel Quitandinha ou pelo Bingem, o Presidente Costa e Silva encontrará, até o portão do Palácio-Rio Negro, no Centro da Cidade, a nova illuminação a vapor de mercúrio — mil luminárias instaladas através de convénio com a Eletrobrás, e que custaram NCr\$ 400 mil. Em tôdas as entradas da Cidade o calçamento vem sendo restaurado e, em redor dos trabalhadores, os grupos de meninos que muitas vêzes param para observar, acabam também pegando uma vassoura ou uma enxada para retirar a terra da beira das calçadas, mostrando a vontade de ajudades escolas de contrarado e a contra de a contra de contra d

As faixas de boas-vindas comecam a ser pintadas, e a recepção está sendo programada, levando em conta que a chegada deverá ser feita pela estrada do Quitandinha, onde uma comissão de autoridades ficará esperando, e acompanhará o Presidente, em carayana, até o Palário Rio Negro.

#### MOVIMENTO

Os ônibus entre Rio e Petrópolis já estão saindo e chegando de cinco em cinco minutos. São os veranistas — cêrca de 25 mil — que todos os anos, no período de dezembro a março, enchem a Cidade, movimentam os bares, restaurantes, as festas dos clubes.

A Cidade vive no verão, afirmam os comerciantes, porque é nessa época que éles esgotam seus estoques, principalmente no setor das roupas de malha e dos artigos de cerámica, que os veranistas atacam com maior intensidade.

Mas para éste verão a Cidade espera mais cinco mil pessoas, além do afluxo normal da estação. O cabeleireiro Renault, do Copacabana Palace, já está com seu salão em Petrópolis pronto para ser inaugurado na semana que vem, próximo à Av. 15 de Novembro, no Centro da Cidade.

Os dois maiores hotéis da Cidade, Casablanca Palace e Hotel Casablanca, já foram totalmente reservados para as autoridades do Govérno, que ficarão em Petrópolis durante a permanência do Presi-

Todos os clubes da Cidade —
Petropolitano, Serrano, Bridge, Promenade e Quitandinha — já se
ofereceram para preparar uma festa de recepção ao Marechal Costa,
e Silva, mas a escolha do local vai
depender do Cerimonial da Presidência.

O presente que o Governo do Estado do Rio vai oferecer já está quase pronto: uma cópia da coroa de D. Pedro II, que se encontra no Museu Imperial de Petrópolis. Nessa atividade, estão ocupados cinco operários da Metalúrgica Fátima, trabalhando há uma semana,

Apesar de existirem mais quatro hotéis no Centro da Cidade, além dos dois já lotados, grande parte das pessoas que subirá à sera durante o veraneio presidencial prefere ficar em casas particulares. E os que não possuem uma casa própria, ou algum amigo que queira emprestar a sua, recorrem ao aluguel: uma das melhores casas de Petrópolis, cujo proprietário vive no Rio, já foi alugada por NCr\$ 7 mil, para os três meses do verão.

Quem revela o fato é o Sr. Homero Ghimenti, italiano que há 31 anos trabalha como gerente do Grande Hotel, na Av. 15 de Novembro. Para éle, que tinha ido a Petrópolis para ficar apenas três meses, "porque o clima seria bom para a minha saúde" e nunca mais deixou a Cláade, a vinda do Presidente Costa e Silva irá provocar um movimento fora do comum, mesmo para o período de verão".

Lembra, rindo, que na última vez que o Sr. João Goulart, como Presidente, foi a Petrópolis, o seu hotel foi todo alugado para os funcionários da Agência Nacional, "mas até hoje ainda não me pagaram a conta, que foi bem alta".

#### MENOR PERIGO

Uma probabilidade de enchentes 50% menor do que nos verões anteriores, é o cálculo do Prefeito Paulo Gratacós, baseado nos trabalhos que vém sendo realizados em tóda a Cidade, desde que tomou posse, há 10 meses, e que foram intensificados nos últimos 30 días.

Para os que temem a repetição das enchentes o maior problema da Cidade, e o consequente isolamento do Presidente na Cidade, além de todos os demais trantornos para a vida dos habitantes e de veranistas o Prefeito responde, mostrando as obras prioritárias.

Nos ríos que cortam a Cidade e são os responsáveis pelas enchentes, já foram feitas obras de contenção nas margens, para impedir os deslizamentos. É o caso dos Rios Bingem, Palatinado e Quitandinha.

Além dos deslizamentos mas margens, o fator mais decisivo para o transbordamento dos ríos foi o loteamento desordenado das encostas e a eliminação das matas existentes nesses locais.

A construção nas encostas, sem qualquer planejamento, provocou o deslizamento da terra e detritos que ficaram acumulados no leito dos rios, chegando a atlugir a uma altura de três metros, e reduzindo, assim o espaço para o escoamento das águas.

Nessas condições os rios, que com uma chuva forte levariam meia hora para encher, passardam a transbordar em quase cinco minutos, nos dois últimos anos. Mas o perigo já está reduzido à metade, com o trabalho continuo de quatro dragas, conseguidas em Belo Horizonte, e que estão retirando cerca de 500 toneladas diárias de detritos e terra do fundo dos rios. O trabalho completo deverá estar concluído dentro de um ano

A recuperação das ruas, estragadas com as chuvas, do início do ano, já está quase concluída, faltando apenas um pequeno trecho no Bingem, uma das entradas para a Cidade. As praças, os jardins e as margens dos rios estão recebendo agora as 120 mil mudas de hortências plantadas. Além das enchentes, eram as hortências a maior preocupação dos habitantes de Petrópolis, manifestada sempre que algum dêles se encontra com o Prefeito nas ruas da Cidade.

Os próprios funcionários da Prefeitura vão ser todos uniformizados, e a inovação já se iniciou pelas môças: tódas as funcionárias da Prefeitura estão vestindo uniforme — costume escuro e blusa creme — desenhado por elas pró-

#### INAUGURAÇÕES

O Hospital Municipal de Petrópolis, já na fase final das obras, vai ser inaugurado durante a estada do Presidente Costa e Silva na Cidade, assim como uma ponte, de 12 metros de vão, que dá acesso à região do Vale do Cuiabá, e a ponte de ligação entre as Ruas Bingem e Mário Tapajós, a primeira construida com vigas invertidas. Esse processo, em que as vigas ficam sóbre o leito da ponte, deixa um vão maior para a passagem das águas do rio.

Um outro hospital, em São José do Rio Prêto, num dos extremos da Cidade, vai inaugurar também um serviço de pronto-socorro e maternidade.

#### NO RIO NEGRO

Enquanto a Prefeitura e os habitantes fazem, cada um no seu setor, os meihoramentos necessários, 17 homens trabalham diáriamente na preparação do Palácio Rio Negro, na Av. Koeller, para a chegada do Presidente e sua família para o período de verão.

A pintura externa amareloclaro levou quatro meses para ser feita. Os vidros estão sendo esfregados com cuidado nas janelas dos três salões de recepção, nos sete quartos de hóspedes, mas duas copas e na cozinha.

Todos êsses aposentos, e também no cinema que existe no Palácio, está sendo concluida a lingueza, a mobilia está sendo lustrada, algumas cortinas foram subustitidas. Os estofos dos móveis do salão de música estão em fase de reforma, e um elevador novo foi ins-

talado no lugar de um outro, que ja estava em uso há mais de 20

Apesar das providências contra as enchentes, que estão sendo tomadas em toda a Cidade, por medida de precaução, a caldeira do Palácio foi retirada do subsolo e instalada um pouco acima do nível do chão, para garantir o fornecimento de água quente.

Durante 15 dias, um técnico vindo especialmente de Brasilia, cuidou da instalação do sistema de comunicações do Palácio Negro. Foi colocada uma mesa telefônica, com capacidade para mais de 50 rameis, além de um aparelho de telex. Na parte extenua, os gramados já estão limpos e tratados, e tôdas as mesas le cadeiras dos jardins foram pintadas de verde claro.

#### SEGURANÇA

Já a partir do dia 28, estará funcionando o esquema de policiamento ostensivo da Cidade, com 110 guardas da PM, além de 20 da Policia Civil, 10 do Tránsito, e 90 do 1.º Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis, além da Guarda pessoal do Presidente. O Centro da Cidade foi dividido em 10 setores, onde haverá policiamento ostensivo, feito por duplas de Cosme e Damião, e seis carros da Radiopatrulha. Na sede do Batalhão de Caçadores, dois helicópteros ficarão à disposição do Presidente.

Serão colocadas 500 placas de sinalização de trânsito no Centro da Cldade, e também a partir do dia 28 ficará proibido o estacionamento na Av. 15 de Novembro, no lado das casas comerciais. No lado do rio, o estacionamento só será permitido por prazo determinado

#### COSTUME

Há mais de 10 anos vendendo doces e pipocas na Fraça Rui Barbosa, no Centro da Cidade. o Sr. Manuel Fidélis dos Santos já estava prevendo tódas essas modificações na vida calma de Petrópolis, e também está participando delas, pintanas de correcarante a sua carrocinha já bastante usada.

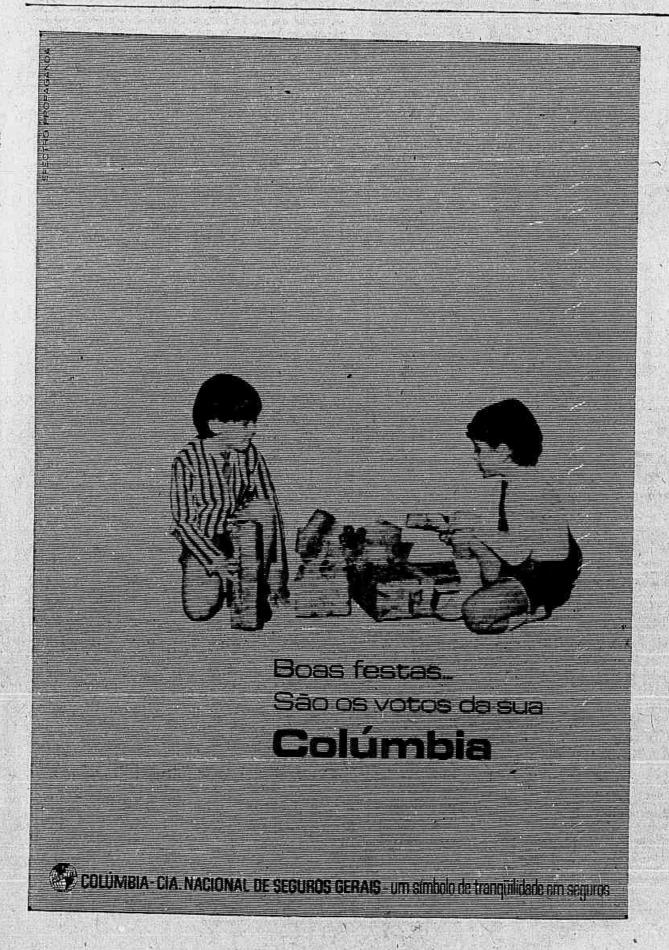
Manue, não se queixa da situação, dizendo que "vender piproz" não dá para ficar rico, mas não deixa a gente passar fome". E tambem ele espera com ansiedade a afluência dos veranistas, "que sempre dão uma parada por aqui, na carrocinha, durante os passeios que fazem tódas as tardes, principalmente os jovens".

Além de tôdas as providências que estão sendo tomadas para dar à Cidade as condições de segurança necessárias, o Secretário de Obras de Petrópolis, o compositor e arquiteto Luverci Florini, está enfrentando ainda um grande número de pedidos particulares: com a perspectiva da vinda do Presidente, muita gente se dirige à Prefeitura para pedir que seja consertado o calçamento de sua rua, ou tapado algum buraco na calçada, a pretexto de que vão receber o Presidente em suas casas, para um almoço, um jantar ou simplesmente uma visita

#### ESTÃO VOLTANDO AS FLÔRES



Por tôda a extensão da Cidade, as hortênsias voltam a florescer





Há 25 anos, um homem de vontade firme, confiança em si mesmo e em sua grande força moral, se lançava num empreendimento que se tornaria, em pouco tempo, na mais sólida organização do gênero - a CIBRASIL Companhia Brasileira de Empreendimentos Comerciais S.A.

Tendo como função básica promover a poupança e a economia individual e coletiva, a Cibrasil rapidamente se tórnou conhecida, respeitada e procurada por todos aquêles que eram atingidos por sua mensagem de confiança. Hoje são quase 100.000 pessoas a conjugar esforços para o benefício comum.

E a Cibrasil ampliou o seu campo de ação. O seu sucesso, em tôdas as realizações, é incontestável.

A Cibrasil possúe, hoje, lastro de experiência, reserva técnica e patrimônio, em tal grandeza, que lhe conferem autoridade para sempre esperar o sucesso em todos os projetos a que se propõe.

projetos a que se propõe.

João Francisco Coelho Lima, o dirigente de visão, foi recompensado em seus esforços, em seus designios, em sua confiança.

Cibrasil é a realidade que sonhou, a organização que planejou. Missão cumprida.

A sua obra continua.



Adriz - Rio - Almirante Barroso, 90, 10.º andar - Fones: 32-8113 2-8114. p. 52-5534.

Sucursais - São Paulo - Rua 15 de Novembro, 184, 5.º andar, Fone: 32-4171 - Curitiba - Rua Marechal Deodoro, 429, CP 1550, Fone: 4-9477 - Pôrto Alegre - Rua dos Andradas, 1464, 9.º andar s/92, Fone: 9-2304 - B. Horizonte - Rua Río de Janeiro, 462, CT, 1216/17 - Martin B.

# Administrações Regionais prometem muitas obras em todos os bairros

I R.A. - ZONA PORTUARIA

Cais do Pôrto, Caju, Gamboa, Saúde, Santo Cristo e Praça Mauá.

A conservação da Avenida Rio de Janeiro e o rebaixamento do tronco principal da rêde de abastecimneto de água das Ruas Carlos Seidl e General Sampaio, com a consequente transferência do distribuidor para o passelo — como a CE-DAG vem fazendo em tôda a rêde de abastecimento da Ci-dade —, são duas das obras a Administração Regional da Zona Portuária pretende executar ainda no princípio do próximo ano.

Nas obras de conservação da Avenida Rio de Janeiro, incluidos também os gastos com o asfaltamento, o Distrito de Obras da I Região Administrativa gastarà aproximadamente NCr\$ 100 mil, segundo informou o Administrador Regional da Zona Portuária, Sr. Flávio

II R.A. - ZONA CENTRAL

Centro, Castelo, Lapa, Fátima, Aeroporto e Cidade Nova.

A fluminação a mercúrio das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, do Bairro de Fá-tima e da chamada área do - esta a ser custeada pelos comerciantes da Rua da Alfándega e adjacências, na maioria sírio-libaneses — de-verá estar em funcionamento até junho do próximo ano, segundo informou ontem o Administrador Regional do Centro, Sr. José Ovídio Romeiro

Afirmou o Administrador Re-gional do Centro, que a iluminação a mercúrio das duas avenidas — consideradas as principais vias da Cidade só não foi iniciada porque o Governo estuda antes os resultados obtidos em outros pontos onde já funciona o nôvo sistema, para não cometer gastos desnecessários.

PLANO DE OBRAS

Pelo menos a zona do Saara deverá estar iluminada a mercúrio até fevereiro, pois os comerciantes locais custearão a obra, orçada em NCr\$ 37 mil. O Saara compreende as Ruas da Alfandega, Senhor dos Passos, Regente Feijó, Tomé de Sousa, Armando Sales e Buenos Aires, nos trechos entre a Lapa. Avenida Rio Branco e o Campo de Santana.

O Administrador Regional do Centro informou ainda que esta prevista também para o infcio do próximo ano a pavimentação em pedras ditas portuguêsas na praça onde está localizado o Monumento ao General Osório. O Sr. José Ovídio disse que os descendentes tante acelerado.

O plano de obras a ser exe-cutado em 1968 na área abrangida pela I Região Administrativa prevé o calcamento e me-lhoramentos gerais na Rua Conselheiro Leonardo, a construcão de um muro de sustentação entre as Ruas Bento Teixeira e Gamboa e o calçamento da Rua Farnese, tudo orçado em NCr\$ 105 mil.

No setor de saneamento, está previsto um gasto de NCr\$ 80 mil, todo êle aplicado em obras da Rua Rivadávia Correia e Avenida Rodrigues Alves. Na Rua Nabuco de Freitas, onde serão construídas galerias, o Govêrno aplicará NCr\$ 20 mil.

Na área abrangida pelo 2.º Distrito de Obras, está prevista a conservação da Avenida Brasil (trecho pertencente à I Região) e outras obras de menor vimentação, segundo informou ainda o Sr. Flavio Faria.

do General Osório concordaram em ceder o brazão da familia, que será copiado em pedras coloridas e colocado em

pontos diferentes da praca. No próximo ano, a Administração Regional do Centro pretende susbtituir o sistema de galerias das Ruas D. Manuel e Frei Caneca, por outro de maior diâmetro, para impedir novas enchentes na região. Além das obras a curto prazo, previsto para até três anos, como a urbanização da Lapa e da Esplanada de Santo António, serão iniciadas em mea-

Na Lapa antiga, por exemplo, só permanecerão edifica-ções tombadas pelo Patrimônio Histórico, e consideradas ponto de atração turística. Os Arcos, atualmente cercados por velhos casarões, ficarão soltos no centro de uma praça sem arvores de grande porte. De antigo, além do monumento, apenas a Igreja de San-

Do plano de Urbanização da Lapa e da Esplanada de Santo Antônio consta ainda a abertura da Avenida Norte Sul. que começará na Rua da Carioca, cortará a Avenida Chile, indo terminar no Largo da

O projeto prevê a construção de edifícios com gabarito de 22

O Administrador Regional do Centro considera que a fase mais difícil do plano de urbanização da área já começou: a desapropriação das casas. medida que no início do próximo ano atingirá um ritmo basIII R.A. - RIO COMPRIDO

Rio Comprido, Catumbi, Praça da Bandeira, Estácio e Cidade Nova.

leria de águas pluviais nas

Ruas Barão de Petrópolis e

Estrêla, destinada e controlar

as águas da bacia do Rio

Itaniru e das encostas de San-

ta Teresa, próximas ao local

conhecido como Cova da On-

ça. O elevado ligando o Tunel

Santa Bárbera à Avenida Ro-

drigues Alves começará a ser

edificado em 1968, ainda de

ministração Regional do Rio

As obras de edificação de

blocos residenciais e do cen-

tro comercial, a serem inicia-

das em março do próximo ano,

atingirão o trecho do Catum-

bi, conhecido como Ferro de

Engomar, que ocupa uma área

A obra, classificada no pro-

jeto da CEPE-1, com a sigla

UH-2, prevê a edificação de

14 blocos de quatro pavimen-

tos (256 / apartamentos resi-

denciais), dois blocos de 14

pavimentos e um centro co-

mercial, formando um con-

junto de 12 320 metros qua-

drados de área construíde. O

custo provável médio por apar-

tamento é de NCr\$ 15 mil.

com prazo para pagamento de

de 22 830 metros quadrados.

Comprido.

CIDADE NOVA

Uma das áreas mais pobres iniciada a construção da gae mal conservadas da Cidade, o Catumbi será o ponto onde o Governo do Estado concentrarà a maior parte de suas atenções no próximo ano: em março começarão os preparativos para a edificação de 16 blocos residenciais e de um centro comercial, obras que integram o projeto de construção da Cidade Nova.

No plano de obras para 1968 acôrdo com os planos da Adda Administração Regional do Rio Comprido - que abrange também o Catumbi, o Estácio e a Praça da Bandeira - está previsto o término do Túnel Rebouças, o início do trevo da Rua Marques de Sapucai-Ayenida Presidente Vargas e a conclusão da dragagem da galeria subterranea do Rio Papa-Couves

ELIMINAÇÃO DE ENCHENTES

Segundo o Administrador Regional do Rio Comprido, Sr. Armando Heide, as enchentes no Rio Comprido estarão pràticamente eliminadas com a construção das galerias de águas pluviais da Rua Aureliano Portugal e da Rua do Bispo, iniciada este ano. As obras serão concluídas até mendos do próximo ano. Ainda no próximo ano será

IV R.A. - BOTAFOGO

Botafogo, Laranjeiras, Cosme Velho, Catete, Glória e Flamengo.

20 anos.

A construção de um nôvo viaduto no Mourisco, ligando a Avenida Pasteur à Praia de Botafogo e que irá descongestio-nar o tránsito, é uma das principais metas para 1968 da IV Região Administrative, que abrange os Bairros de Botafogo, Catete, Flamengo e Laran-

O Administrador Regional, Sr. George Avelino, tem ainda programada para o ano que vem a canalização do Rio Ba-nana Podre, um dos responsáveis pelas enchentes em Botafogo. A canalização será feita mente. Serão construidas tam-bém novas galerias de águas pluviais, que trão desaguar no leito retificado do Rio Berquo.

Outra meta importante da IV Administração Regional é a entrega das passagens subterràneas da Praia de Botafogo, totalmente reformadas e com policiamento permanente. Elas terão grandes rampas de acesso em forma circular

A construção de uma escola pública primária na Rua Assunção, entre as Ruas Marquês de Olinda e São Clemente, é outro objetivo prioritário da IV Região Administrativa. O Sr. George Avelino informa que a construção desta escola se tor na urgente, porque em Botafogo — bairro que tem a maior concentração de escolas do Rio uma ampla área permanece

sein uma escola pública sequer. Finalmente o Administrador da IV Região apresenta um plano de realizações para o Catete e Laranjeiras, abrangendo promoções culturais e obras públicas. Será intensificado o programa de apresentação de peças teatrais em praças públicas, sobretudo no Largo do Machado que terá novos jardins e fonte luminosa — e no Largo do Boticário, onde outra peça será encenada em breve.

Será intensificado também o plano de pavimentação asfáltica das ruas do Bairro Jardim Laranjeiras e continuarão as obras de contenção da encosta na Rua Belisário Távora.

O início no Catumbi da edificação de 16 blocos residenciais e de um centro comercial, a construção da primeira estação rodoviária interestadual em um subúrbio, o alargamento da Rua Barata Ribeiro e a iluminação a mercúrio das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco são algumas das principais obras prometidas pelas Administrações Regionais para o ano de 1968.

Apresentamos hoje, para que os leitores do Estado conheçam, o que de nôvo o seu bairro terá no próximo ano. Com exceção do Administrador Regional de Jacarepaguá — que por ter assumido o cargo há poucos dias ainda não elaborou o plano de obras para 1968 — os demais administradores, em número de 22, foram ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL.

*UM LUGAR PERIGOSO* 



No Cantagalo, as pedras ainda preocupam

#### V R.A. - COPACABANA

Copacabana, Leme, Urca e Praia Vermelha.

Administrador Regional de Copacabana, Leme e Urca, Sr. Júlio Catalano, tem como uma das suas obras prioritá-rias para 1968 o alargamento da Rua Barata Ribeiro, entre a Rua Siqueira Campos e o Tunel Sá Freire Alvim, medida destinada a acabar com o congestionamento do transito provocado pelo afunilamen-to da rua.

A reforma geral dos parques e jardins da região também está programada para 1968. Serão reformadas as Pracas General Tiburcio, na Urca, Edmundo Bittencourt, em Copa-cabana, Júlio de Noronha, no Leme, e Eugênio Jardim, no Bairro Peixoto, onde além do ensaibramento será feito um nôvo sjardinamento.

PROMOCÕES

As obras e promoções de carater cultural também receberão especial destaque, logo no início do próximo ano. O Sr. Júlio Catalano pretende instalar a Biblioteca Regional de Copacabana na sede da V Região Administrativa ou em local mais apropriado que o atualmente utilizado, o terceiro andar de um edificio co-mercial. Está prevista também a instalação de uma concha acustica na Praca Edmundo

Bittencourt. -Também estão nas cogitações do Administrador de Copacabana a construção de um no-vo Museu do Mar, na orla maritima, e a instalação de um aquario na Urca, Nesse Bairro serão feitas também obras de ampliação das suas principais vias de penetração, visando sobretudo a racionalizar o transito na região. As Aveni-des João Luís Alves e São Sebastião serão ligadas e a Avenida Portugal será alargada. A construção de novas caixas e ralos de galerias pluviais é outro melhoramento previsto pa-

ra a Urca. Em virtude da supressão gradativa das feiras a V Re-gião pretende criar no próximo ano um mercado livre do produtor, para atender as necessidades reais dos consumidores da região. Em 1968 a Administração Regional de Copacabana deverá funcionar em

VI R.A. - LAGOA

Lagoa, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e Gávea.

Entre as obras programadas para 1968 pela VI Região Ad-ministrativa — Gávea, Lagoa, Jardim Botânico, Ipanema e - destaca-se a construção do bloco E, anexo ao Hospital Miguel Couto, com oito andares, onde ficarão instalados os novos serviços de médica, cardiologia, neurologia, anestesiologia, proctologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, cirurgia geral, obstetricia, anatomia patológica, patologia clínica e farmacologia.

O alargamento progressivo das Ruas Visconde de Piraja e Avenida Ataulfo de Paiva, para desafogar o trânsito nas duas principais vias de penetração de Ipanema, é a maior obra vlária da VI Região, segundo informou o Administrador, Sr. Nélson Correia Monteiro. Na Praca Nossa Senhora da Paz será instalado um estacionamento de automóveis. Também está prevista a conclusão do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, na saida do Corte do Cantagalo.

O setor de saneamento também merecerá atenção. Será dragado o canal da Avenida Epitácio Pessoa e prosseguirão as obras da galeria retangular de cintura da Favela da Catacumba e de retificação do Rio Rainha. O programa prevè também a construção de pocos de visitação e reparos em coletores de esgotos sanitários, construção de fornos crematórios nas favelas e a restauração dos sanitários coletivos.

A iluminação a vapor de mercurio será estendida a várias áreas da região: Avenida Epitácio Pessoa (orla da Lagoa), Rua Marquês de São Vicente, Praca Santos Dumont, Avenida Bartolomeu Mitre, Praça Antero de Quental, Jardim de Ala e Praça Nossa Senhora Auxiliadora.

Será feito um planejamento geral de trânsito na região, atendendo às futuras necessidades do Anel Rodoviário da Guanabara. Prosseguirá o programa de substituição dos ônibus elétricos pelos diesel, para evitar majores problemas de

#### VII R.A. - SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão, Benfica, Mangueira e Triagem.

Apenas um problema perma- Avenida Brasil, a cargo do nece insoluvel e tende a se DER e orçada em NCr\$ 1 miagravar com o tempo na área lhão e 200 mil. de atuação da VII Região Administrativa — São Cristóvão, com o término previsto para Benfica, Mangueira e Triagem maio: a remodelalção da Rua -, apesar das gestões do Administrador Mário Lopes Gal- turística, devido à localização ves, das pesquisas do Instituto da sede da Escola de Samba de Engenharia Sanitária e das Estação Primeira de Mangueira. multas da Delegacia Fiscal: o Os trabalhos ali compreendem

Isso, todavia, não significa que os demais problemas (embora passíveis de soluções) sejam poucos naquela área, em que as residências se misturam com as indústrias e onde está concentrado o segundo parque industrial brasileiro. Mas há uma garantia: 45% da arrecadação estadual provêem dall.

POLUIÇÃO

Desde que está no cargo, há um ano e 10 meses, o Administrador de São Cristóvão, que reside na Tijuca e é técnico em administração estadual aposentado, vem enfrentando os problemas da poluição do ar. As queixas se avolumam à sua mesa, provenientes, inclusive, de algumas das 17 favelas

da região. Enquanto não surge uma solução, éle vai executando obras que considera prioritárias em sua jurisdição. No princípio do próximo ano estará concluida uma das principais: o viaduto e trevo de acesso da Rua Prefeito Olimpio de Melo sôbre a gentina.

Outra obra importante está Visconde de Niteról, tida como

aguas pluviais, muralhas de sustentação da encosta que desce sóbre a via da Leopoldina (onde o terreno costumava ceder e provocar desastres diários), asfaltamento e iluminação a vapor de mercurio. Esses trabalhos, orçados em

cêrca de NCr\$ 800 mil, estão a cargo da SURSAN e incluem também o alargamento de 14 metros da rua. Em março terminam obras idénticas na Rua São Januário, onde está localizado o estádio do Vasco da

Além de outras obras menores em andamento, o Sr. Mário Lopes Galves acaba de solicitar à Secretaria de Obras recursos para o início das seguintes: asfaltamento das Ruas Francisco Eugénio (na pista defronte ao quartel da PM), e Monsenhor Manuel Gomes (antiga Praia de São Cristóvão); calçamento das Ruas General José Cristino, Senador Alencar, Henrique de Mesquita, Marechal Jardim, Lopes Trovão e Matupiri; e, por fim, reconstrução da Escola Floriano Peixoto, na Praça Ar-

VIII R.A. - TIJUCA

Tijuca, Alto da Boa Vista, Muda da Tijuca, Praça da Bandeira e Maracanã.

A Administração Regional da Tijuca (VIII Região), mobiliza seus recursos e atenções nas obras preventivas contra as enchentes e desmoronamentos, recordendo as catástrofes do início dêste ano, logo após a passagem sem feriado do dia consagrado a São Sebastião, padroeiro da Cidade.

Exatamente por isso, sua programação para 1988, perde

programação para 1968 perde um pouco em matéria de diversificação, mas ganha muito em segurança e realização, confor-me pensamento do Administrador José Carlos Machado Cos-ta, de 59 anos de idade, méex-Diretor do Depar tamento Estadual de Tuberculose.

TRABALHO PREVENTIVO

Fora o pedido à Secretaria de Obras de asfaltamento das Ruas Marquês de Valença, Valparaiso (onde reside o Admi-nistrador), Alzira Brandão, Pedro Guedes, Engenheiro Adel e Pinto Guedes, além da inaugu-ração do chafariz da Praça Saens Peña, o que está em an-damento em tôda a área — da Rua do Matoso às Furnas e da Barão de Mesquita (exclusive) até Uruguai, incluíndo ai o Alto da Boa Vista e Floresta da Tijuca — é trabalho preventivo.

Essas obras podem ser enumeradas assim: a) construção de galerias de águas pluviais e serviços complementares nas Ruas Bom Pastor, Barão de Piressinunga, Guapiara e Gene-ral Roca; b) construção do sis-tema de drenagem pluvial no Largo da Segunda-Feira e nas Ruas São Francisco Xavier. Delgado de Carvalho, Barão de Itapagipe e Félix da Cunha; c) execução de barragens de regularização do Rio Trapichei-ros; d) substituição da galeria antiga e deficiente do tre-cho da Rua Conde de Bonfim entre as Ruas José Higino e Taumaturgo de Azevedo; e e) reconstrução da pavimentação, em paralelepípedos, com ramais de ralo das seguintes ruas prejudicadas pelas enchentes: Carlos de Vasconcelos, no tre-cho entre Praça Szens Peña • Rio Trapicheiros, Belvedere e

ALTO NÍVEL TÉCNICO NA INDÚSTRIA GAÚCHA DE CONSTRUÇÃO NAVAL – ESTALEIRO SÓ ASSINA CONTRATO COM ARMADORES NACIONAIS FINANCIADO PELA CMM



O alcance social e econômico da indústria naval é imenso. Os empresários que empregam seus esforços devem ter a justa compensação pelo seu trabalho pioneiro. E vem tendo. A Comissão de Marinha Mercante tem suprido os estaleiros nacionais de encomendas de vulto, incrementando a indústria naval no Brasil, visando à redução do custo dos navios. Recentemente, no gabinete do Ministro dos Transportes, com a presença de seu titular — Cel. Mário Andreazza, a Comissão de Marinha Mercante, através de seu presidente — Engenheiro Naval Almirante. José Celso de Macedo Soares Guimarañes — assinau contratos para financiar a construcão de três navios de 5.100 tdw. cada um; sendo dois para Navegação Mucuripe e um para a Emprésa de Navegação Cazemiro Filho, a serem construídos no Estaleiro Só S.A. de Pórto Alegre; assinaram pelo Estaleiro seu diretor presidente. Sr. Kleber Lima de Castro e seu diretor industrial, Engenheiro Renzo Soneghet. A cerimônia foi presenciada pelo Ministro do Planejamento, Dr. Helio Beltrão, Deputado Luciano Machalo, secretário de Economia e Agricultura, representando o Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul. Nas fotos, aspecto da assinatura do importante contrato, com a presença dos diretores da Navegação Mucuripe, armadores de dois dos navios da série de três a ser construída pelo Estaleiro gaúcha e o Ministro, Andreazza, cumprimentando o diretor presidente do Estaleiro Só S.A.

ELETRODOS GE



Snrs. Industriais

A EBRAS S.A. ENGENHARIA BRASILEIRA DE SOLDA

comunica que firmou contrato de Assistência Técnica para fabricação de Eletrodos de Solda Elétrica, com a AIRCO AIR REDUCTION COMPANY, até agora produzidos pela General Electric S. A. Assim dentro em pouco será superada a falta desses famosos eletrodos em nosso mercado.

Desejamos agradecer à General Electric S. A. o apoio que nos vem dispensando afim de reiniciarmos prontamente a produção dos eletrodos prefixo W dentro do elevado princípio de técnica e eficiéncia tão necessárias ao Parque Industrial Brasileiro.

EBRAS S.A.

ENGENHARIA BRASILEIRA DE SOLDA

"técnica do futuro acelerando o presente"

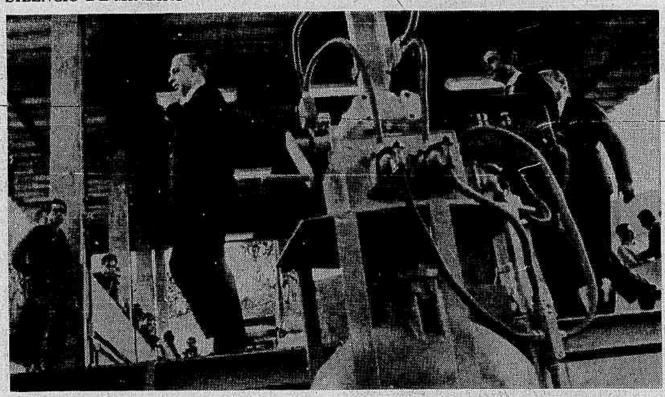
Rua da Quitanda, 19 sob. - Rio de Janeiro - GB telefone: 31-1132

Rua São Cristóvão, 300 - Rodovia Washington Luiz - Km 5

Duque de Caxias - telefone: 3504

Jornal do Brasil, domingo, 31-12-67, 1.º Cad. - 19

#### SILENCIO DE MINEIRO



O interceptor e a elevatória de Botafogo foram inaugurados pelo Governador sem discursos

#### IX R.A. - VILA ISABEL Vila Isabel, Andaraí, Grajaú, Maracana e Aldeia Campista.

Alojada provisoriamente numa ala do Hospital Pedro Ernesto, que precisa dela para instalar seu arquivo médico, a IX Região Administrativa tem como uma das metas principais no próximo ano a sede propria, enquanto vai-se entrosando com setores estaduais para atacar uma serie de pro-

Dos pedidos feitos à Secretaria de Obras, o Administrador Francisco Lopes Martins Filho destaca como mais importante a conclusão das obras de canalização do Rio Joana, no trecho compreendido entre a Rua Piazza Almeida e a Avenida Professor Manuel de Abreu, a fim de evitar as inundações constantes das ruas paralelas à Maxwell."

#### NOVA PISTA

Pela ordem de importância, vem a seguir a solicitação para construção da segunda pista da Avenida Radial-Oeste: essa obra impediria o congestionamento frequente, à hora de maior movimento, em alguns trechos da Rua São Francisco Xavier, especialmente na esquina com a Avenida Professor Manuel de Abreu.

Informa o Administrador Francisco Lopes que a IX Retrativa Vila Campista e Maracana - devera ganhar logo no início de 1968 o segundo miniparque do Rio, / de acôrdo com promessa do Departamento de Parques. Apesar de morar na Rua Paissandu, no Flamengo, o Sr. Francisco Lopes, de 63 anos, está desde o início do atual

#### X R.A. - RAMOS Ramos, Bonsucesso, Olaria, Higienópolis e Mangui-

A construção do Viaduto de Ramos, considerado pelo Administrador Regional como "de importancia vital para o desenvolvimento da região", e o alargamento e saneamento do Caminho do Itararé são as diretrizes sobre as quals a Administração Regional de Rames vai orientar seu trabalho em 1968, considerado o Ano de Ramos, tantas são as obras prometidas para o Bairro.

tração Regional de Ramos é sanear, asfaltar e lluminar as runs do bairro) sem que sejam abandonadas suas 32 favelas. Ramos tem uma preocupação a menos para 68: água. Seu administrador garante que o bairro não sofre mais êsse proble-

PLANO A CUMPRIR

Alem do Viaduto de Ramos e do Caminho do Itararé, a Administração Regional de Ramos vai prosseguir a aber-tura da Avenida do Canal e a bó próximo à Avenida dos De-

Entre as obras complementares conta-se a pavimentação das Ruas Arapá, Iporangá, Me-rentiba, Aimara, Delfim Carlos, Olga Aguiar Moreira, Firmino Gameleira, Teotônio de Brito, Aurélio Gracindo, Major Rêgo, Conselheiro Paulino, Nabor do Rêgo, João Romariz, João Santana, Bambau, Milton Tupinambas, Alfredo Marcelo, Noemia Nunes e Gonzaga Du-

Govêrno no cargo e foi durante sete anos Delegado Fiscal de Vila Isabel.

Em seu relatório, éle pede ainda a construção do Parque do Andaraí em terreno do Estado localizado à Rua Ernesto de Sousa, 153, devido à falta total de pracas e jardins naquele Bairro antigo, reivindicando, complementarmente, a instalação no nôvo parque da Escola Epitácio Pessoa. Para o Grajaŭ, pede a construção de uma escola integrada (funcionamento de três turnos) à Secretaria de Educação.

E requerida, adiante, a reforma geral do Colégio Estadual João Alfredo, inaugurado por D. Pedro II e que sofreu poucas melhorias até hoje. A Secretaria de Saúde, o Administrador Francisco Lopes pede a construção do nôvo Canup Médico Sanitário da IX Região, considerando que o atual, na Rua Visconde de Santa Isabel, vem funcionando precariamente.

Em meio a um sem-número de previsões de asfaltamento. reparcs em encostas, entre outras obras menores, foram pedidas à CEDAG providências para captação dos mananciais do Excelsior e construção da rêde distribuidora para abastecimento da parte alta do Andarai. A iluminação a vapor de Isabel, Grajaŭ, Andarai, Aldeia mercurio deverá, no próximo ano, atingir as seguintes vias de penetração: Ruas Teodoro da Silva, Maxwell (incluindo a nova avenida do Canal do Rio Joana), Gurupi, Leopoldo e José do Patrocínio, Largo do Maracana, Praça Edmundo Rêgo e Avenidas Professor Manuel de Abreu e Engenheiro Richard.

gem nas Ruas Aquiri, Pirangi, Virgilio Vârzea, General Rocha Calado, Iriguati e Tenente Felicíssimo da Silveira. Na parte de saneamento, a Administração de Ramos inclulu a construção da galeria geral no Rio Faria Timbó, a conclusão da rêde de Higienó-polis e ainda a ligação da rêde de Bonsucesso com a do Departamento de Esgoto Sanitário. As galerias das Ruas Car-Outro programa da Adminisdoso de Morais e Adail serão concluídas e o sistema drenante da Rua Darque de Matos, em Higienópolis, será mo-

O DER vai alargar as pistas da Rua Leopoldo Bulhões e concluir a Avenida Nôvo Rio. A Usina de Asfalto da SUR-SAN vai tratar do recapea-mento asfáltico de 19 locais, entre os quais a Praça das Na-ções e a Estrada do Engenho

da Pedra. Complementando essas obras, a Comissão Estadual de Energia vai ser solicitada para iluminar a vapor mercurio as Ruas Euclides de Farias, Diomedes Trota, Cardoso de Morais, Leopoldina Rego, Avenida Teixeira de Castro, Aveni-

da Itaoca e Praça das Nações. No setor de Educação, a Administração Regional de Ramos pedirá ao Governo a construção de seis escolas primárias, de dez salas cada uma, já que há pelo menos cinco anos Ramos não recebe uma escola

Serão feitas obras de drena-

XI R.A. - PENHA Penha, Cordovil, Vigário Geral, Brás de Pina, Olaria, Lucas, Circular da Penha, Jardim América e Vila Esperança.

Canal de Irajá.

um viaduto em outro trecho do

Ainda no setor de abasteci-

mento de água, a CEDAG pre-

tende reformar e ampliar o

atual reservatório da Penha.

enquanto o Sr. Henrique Ko-

pelmann vai mandar demolir

um velho viaduto da Estrada

de Ferro Leopoldina sôbre o en-

troncamento das Ruas Aranogi

e Manuel Cavanelas, que atual-

mente estrangula o transito na

Logo no inicio do ano, segun-

do anunciou o Sr. Henrique Kopelmann, a XI Região Admi-

nistrativa atacará os servicos

de drenagem e pavimentação

das seguintes Ruas: Irapua,

Cuba, Costa Rica, Balduino de

Aguiar, Iramaia, Isidro Rocha,

Comandante Vergueiro da Cruz,

Barão de Melgaço e Avenidas

Camões e Lusitânia. Ao todo,

os trabalhos custarão ao Esta-

No Jardim América, o pro-

grama de 1968 prevê a aplica-

ção de NCr\$ 300 mil para re-

solver os problemas de transi-

to, especialmente o dos trans-

portes coletivos, pois diversas

emprésas pretendiam a c a b a r com suas linhas devido ao mau

estado das ruas. Além de aca-

bar as obras das Ruas Cacequi

e Licia, serão concluidas, tam-

bem, antes do fim do ano que

vem, as seguintes Ruas: Iraçu,

Aguape, Filomena Nunes, Je-

quirica e Tenente Araquem

do NCr\$ 360 mil.

OS NOVOS CAMINHOS

Drenar, pavimentar e asfaltar 17 ruas, construir dols viadutos sobre a Avenida Brasil. resolver o problema do lixo no Jardim América — que terá, também, suas ruas pavimentadas - alem de acabar com o drama da falta de água são as metas do Administrador de XI Região, Sr. Henrique Koyelmann, um engenheiro de 38 ancs que entrou para o Estado

A Administração Regional da Penha pretende, ainda, construir sua sede propria durante o próximo ano e aplicará em seu programa de obras mais de NCr\$ 700 mil para melhorar as condições de vida de milhares de cariocas.

#### O FIM DA SECA

O drama da falta de água será reduzido a quase zero na região dépois que a Companhia Estadual de Águas construir dois novos alimentadores, um de 200 e outro de 150 milimetros, para as Ruas Filomena Nunes e Costa Rica e estender um ja existente até as Ruas Nicarágua, Belisário Pena e Montevideu

O Departamento de Estradas de Rodagem está concluindo as travessias da Avenida Brasil nas Ruas Lôbo Júnior e Lusitânia e em breve iniciará a construção do viaduto sôbre o Canal de Irajá, enquanto o Departamento de Urbanismo, sob a coordenação da Região Administrativa, pretende construir

XII R.A. - MÉIER Méier, Jacaré, Cachambi, Abolição, Cavalcanti, Del Castilho, Tomás Coelho, Pilares, São Francisco Xavier, Inhaúma, Encantado, Rocha, Engenho da Rainha, Piedade, Riachuelo, Sampaio, Maria da Graça, Engenho de Dentro, Engenho Nôvo e Todos os Santos.

Batista

O Viaduto do Mêler, velha aspiração da população do Bairro, que se desenvolveu saparado pela via ferrea, consti-tui a prioridade número um do planejamento da XXII Região Administrativa. Outra obra ha muito reclamada é o terminal rodoviário, cuja construção, prevista para 1968, se justifica diante do grande número de linhas de ônibus que demandam ao Centro do Méier.

Alem desses melhoramentos, o Administrador Regional do Méier, engenheiro Vilmar Pallis, considera como prioritária para o desenvolvimento da Região a conclusão da nova passagem sob o leito da estrada de ferro, no Engenho Nôvo, que virá estabelecer o sistema de mão única na lleacão entre as duas mais importantes vias de penetração da Zona Norte: Ruas Arquias Cordeiro e 24 de

#### OPERAÇÕES

Essa obra - explica o Sr. Vilmar Pallis — tem outra im-portante finalidade, estabelecer a canalização do Rio Jacaré, em galeria retangular — o que

o mesmo está sujeito às sanções da Lei.

evitară uma série de inundacões durante as chuvas em tôda a área ribeirinha. Sua cobertura será o piso da nova passagem.

A operação-Centro e à operação-Jacaré que práticamente deram condições de tráfego e embelezaram tôda a ârea central do Méier e o Bairro do Jacare, que se apresentam hoje com fisionomias intelramente noyas, seguirá a operação-Pilares, cujas obras se encontram adiantadas na Avenida João Ribeiro, no percurso Pilares-Abolição, nas Ruas Abolição. José dos Reis e áreas adjacen-

Além-dessas obras, há a preocupação da Região Administrativa de promover oportunidades para a cultura popular, o que será possível com inauguração, em 68, do Centro de Cultura do Méier, que proporcionará a todos os escritores e artistas inéditos a oportunidade de terem seus trabalhos analisados e criticados pelo Conselho do Centro, que será formado por diversas personalidades representativas da cultura no Estado — concluiu o Administrador Vilmar Pallis.

XIII R.A. - ENGENHO NOVO Engenho Nôvo, Méier, Lins, Consolação, Encantado, Água Santa, Rocha, Riachuelo, Piedade, São Francisco Xavier, Sampaio, Engenho de Dentro e Todos

A Administração Regional do do Rio Jacaré, em concreto ci-Engenho Nôvo — XIII Região — responsável pelos Bairros do Engenho Nôvo, parte do Méier, Lina de Vasconcelos, Encantado, Agua Santa, Rocha, Riachuelo, Abolição, Piedade, São Francisco Xavier, Sampaio, Engenho de Dentro e Todos os Santos, enumera as seguintes obras para 68:

1 - Construção da barragem

#### XIV R.A. - IRAJÁ Irajá, Vila da Penha, Vicente de Carvalho, Rocha Miranda, Colégio, Turiaçu, Honório Gurgel, Vaz Lô-

Administração Regional de Irajá tem como meta prioritária para o ano de 68 a resclução dos problemas de segurança dos moradores da região, através do refôrço do efetivo da Policia Militar atualmente são seis soldados para uma população de 200 mil — e instalação de sinaleiros nos principais cruzamentos da Avenida Automóvel

Outra previdência do Administrador de Irajá será a instalação de um centro de saude, pois é a única área do Rio que não dispôe de atendimento médico. Uma das justificativas para que Irajá tenha seu centro de saúde são as constantes epidemias, geradas principalmente pela falta de esgotos na maioria das ruas.

#### SANEAMENTO E LIMPEZA

Entre as outras providências serem pedidas pela Administração Regional de Iraja estão a instalação de galerias e esgotos nas ruas, acabando com as valas laterais, que além de exalar mau cheiro causam doenças. O Departamento de Esgotos Sanitários tem pronto um plano para as galerias de Iraia.

O grande número de ruas de Irajá e adjacências que necessitam ser capinadas fêz com

#### tacionsmento, enquanto o trecho central era ocupado pela Escola de Samba Império Serrano para os ensaios. Dois ou

Avenida Edgar Romero.

O autor do projeto aprovado

pelo Governador do Estado é o

Administração Regional de Ma-

dureira informou ainda que em

1968 serão executadas outras

obras de importância, como li-

gação de Madureira com Cas-

cadura pelo lado esquerdo da estação, através de abertura de

passagem na esquina da Rua

João Vicente com a Nerval de

No próximo ano será cons-

truida uma passagem de nivel

son a estação de Magno e rea-

lizada a ligação da Rua Padre

Telêmaco com a Cândido Ma-

chado. A ponte de Bento Ri-

beiro sofrera, também, obras de

alargamento segundo informa-

ção da XV Região Administra-

Deputado Salomão Filho

truida em Madureira, em frente ao antigo mercado, estando o inicio das obras previsto para no máximo até junho do próximo ano, segundo determinação do Governador Negrão de Lima. A construção da rodoviária

interestadual em Madureira permitiră que os moradores dos suburbles de Rio viajem para e interior sem necessitar de se deslocar até o Centro, como acontece atualmente, de acôr-do com explicação da Administração Regional do bairro.

#### MINI-RODOVIARIA

Desde a extinção do mercado, a área foi transformada em es-

tíssimo e Marechal Hermes.

O grande plano de 1968 da XVII Região Administrativa, que corange todo o Bairro de Bangu, é a água, A Administração. Regional pretende solucionar a maioria das dificuldades de grande parte de suas

eternos buracos.

A Rua Maravilha receberá cerca de 600 metros de tubo de 200 milimetros de diâmetro e ainda 150 metros com

dóvidas ainda existentes com relação ao SEGURO OBRIGATÓRIO, nos termos do Dec. Lei

tubos de 150 milimetros. Na

Na Estrada dos Coqueiros, será instalado um tubo com 800 metros de comprimento e 100 milimetros de diametro. A Rua Piraba receberá um quilómetro de tubo com 200 milimetros de diâmetro e a Rua Polobi será beneficiada com a transferência de seus tubos para a calcada. Constam ainda dos planos da XVII Região ocras de asfaltamento e de recapiamento de todas as ruas que necessitam de reparos.

clópico. 2 - Retificação e canalização do Rio dos Frangos e afluentes. 3 - Retificação e canalização do Rio Meier (trecho) 4 — Galeria de águas pluviais na Rua Fábio da Luz.

6 - Galeria-tronco de águas pluviais na Rua Dona Romana 7 — Escola integrada na Rua Aquidabă, 320, em Lins de Vasconcelos.

que o administrador incluisse entre as suas metas de 68 o pedido para que o efetivo do 14.º Distrito do Departamento de Limpeza Urbana (DLU) fôsse aumentado. Segundo o pedido, serão necessários pelos menos 350 homens do DLU pa-

ra satisfazer as necessidades da

#### AGUA E OBRAS

A CEDAG vai instalar em Irajá sete novos troncos alimentadores para a melhoria do serviço de água e Irajá vai solicitar a ampliação da elevatória Barro Vermelho.

A Administração Regional protende em 68 complementar o servico de colocação dos encanamentos de águas nas calçadas, para evitar os vazamentos. Essa obra será feitas principlmente na Estrada Vicente de Carvalho, Estrada de Água Grande, Avenida Bras de Pina, Avenida Automóvel Clube, Estrada do Barro Vermelho.

Ainda no setor de água, a Administração Regional de Iraja pretende instalar distribuidores em 38 ruas que até hoje não têm agua.

- A pavimentação 65 ruas e a canalização de alguns rios principalmente o Rio das Pedras - são metas de Irajá para o setor de obras.

#### XV R.A. - MADUREIRA

Madureira, Quintino Bocaiúva, Cascadura, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Engenheiro Leal, Turiaçu, Campinho e Piedade.

A primeira estação rodoviá-ria interestadual localizada em um subúrbio do Rio será constrès prédios onde funcionem casas comerciais desaparecerão também, para dar lugar à Ro-doviária. O terreno está localizado no trecho mais largo da

A construção de uma rodoviária em Madureira á um antigo senho dos moradores dos subúrbios, segundo o Administrador Regional, Sr. Paulo Moreira des Santos, que explicou que as obras estavam sendo retardadas em consequência das dificuldades de desapropriação

> XVII R.A. - BANGU Bangu, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Senador Camará, Jardim Sulacap, Vila Aliança, Vila Kennedy, San-

Uma das providências para 1958 será o abastecimento das ruas que não têm canalização ou seja, transferir tubo da rua para as calçadas, terminando assim com os vazamentos e os

PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS

73 de 21/11/66, do Dec. 61.867 de 7/12/67 e da Resolução do C.N.S.P. n.º 25/67 de 18/12/67, vimos a público acrescentar os seguintes esclarecimentos relativos ao exato cumprimento das disposições legais supra citadas:

1 — Não é verdadeira a suposição de que o SEGURO OBRIGATÓRIO sômente será necessário quando do emplacamento do veículo para

2 - O SEGURO OBRIGATÓRIO é imprescindível a todo e qualquer veículo automóvel, a partir de 1.º de janeiro de 1968, sem o qual

3 — Além das sanções previstas, está o proprietário do veículo sujeito à multa de Lei, de até NCr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros

4 — De acârdo com o acima exposto, faz parte dos documentos obrigatórios do motorista a Carteira de Habilitação, a Licença do

COLÚMBIA CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Tels.: 32-9696 32-9695 52-0812 57-5329 37-7342

37-1962 47-6584 28-9032 28-8283 22-7040

veículo, o Certificado do SEGURO OBRIGATÓRIO, além de outros mais exigidos por Lei.

Para melhores esclarecimentos ou regularização imediata do SEGURO OBRIGATÓRIO de seu veículo, procure a

- AVISO

Vila Santa Cruz, entre a Rua Piraquara e Goulart de Andrade, havera a substituição de um quilômetro de tubo de cimento por um de 250 milimetros de diâmetro, feito de ferro fun-

#### XVIII R.A. - CAMPO GRANDE

Campo Grande, Santissimo, Vasconcelos, Inhoaiba, Cosmos, Mendanha, Rio da Prata, Monteiro, Guaratiba, Barra de Guaratiba e Pedra de Guaratiba.

O grande plano de 1968 da Região Administrativa de Cempo Grande é a construção de sua nova sede, que deverá centralizar todos os seus depar tamentes: Delegacia Fiscal, Serviço de Engenharia, Serviço de Policia, Serviço Eleito-ral e o Instituto Félix Pacheco.

É plano sinda da XVIII Região Administrativa a constru-ção de um novo prédio que comportara um posto médico, sanitário e dentário, incluindo também um serviço permanente contra a tuberculose e um outro destinado essencialmente à pediatria e à saude pública, onde serão concentrades os mata-mosquitos.

A XVIII Região vai ainda iniciar em 1968 a construção do pôsto agrícola número 4. com um moderno servico de veterinária. Deverá ser comprada uma grande gaiola pasa animais sob suspeita de raiva. A medida visa impedir que uma pessoa mordida tenha de tomar injecões anti-rábicas antes de o animal ser declarado raivoso.

Um caminhão para apreensão e transporte de animais grandes, como cavalos, bois e cabras, soltos pela rua, é também outra medida da XVIII Região Administrativa em

#### XIX R.A. - SANTA CRUZ Santa Cruz, Paciência e Sepetiba.

A partir do inicio 1968 Santa Cruz verá a construção do Hospital Pedro II, que com seus 300 leitos será o maior do Brazil e talvez até da América do Sul, segundo os funcionários da XIX Região Administrativa.

Uma das grandes medidas para 1968 será a instalação de uma nova adutora de 600 milimetros, que trará água já tratoda através de uma tubulação de 12 quilômetres, diretamente do Guandu.

#### PAVIMENTAÇÕES

Um des objetivos da Administração Regional de Santa Cruz é a arborização das ruas principais. A Prais do Recôncavo e a do Cardo deverão ser inteiramente pa vimentadas.

Neisas duas praias serão instalados bancos e mesas de cimento armade.

Este ano a XIX Região inaugurou um trecho da Estrada João XXIII. Em 1968 tôda a estrada estará em pleno funcionamento. Vai também providenciar a inauguração de 400 casas para favelados e flagela-dos que ainda se encontram na

antiga Fazenda Brasilia. A administração foi procurada por industriais suiços, que pretendem instaler uma fabrica de relógics e por industriais japonéses, que pretendem construir uma fábrica de aparelhos eletrônicos, havendo sinda grandes possibilidades de outro grupo industrial de instalar uma emprêsa para industrialização de comarão.

#### XX R.A. - ILHA DO GOVERNADOR

Ilha do Governador e outras pequenas ilhas, ilhotas e pedras sob sua jurisdição.

Transformar a sujeira da Praia da Olaria, no Cocota, num moderno parque semelhante ao do Flamengo é o sonho do Sr. João de Deus Torres Soares, da XX Administração Regional, para 1968, na esperança de oferecer aos moradores e veranistas da Ilha do Governador praias mais limpas e fragüentáveis.

Com essa cora e a conclusão de mais três praias já em construção, o Sr. Torres Soares espera justificar os dois grandes cartazes que mandou colocar junto ao estádio da Portuguêsa, convidando os turistas a gozar as belezas da Ilha.

O parque projetado para a Praia de Olaria terá, além de uma faixa maior de areia limpa, campos de esporte com arquibancadas, holofotes e um pátio para comemorações civipraia, que é artificial, está praticamente abandonada. porque o esgôto invadiu tôda a sua extensão. Segundo o Administrador

Torres Spares, tera iluminação

de vapor de mercurio, no pri-

meiro semestre, tóda a linha outrora servida pelo bonde, da Ribeira à Freguesia. O projeto já foi aprovado pela Comissão Estadual de Energia. Receberão também fluminação as Ruas Gaspar Magalhães, Martinho Garcez, Gregório de

Castro Morais, Visconde de São Lourenço, Hugo Leal, Brano Guimarães, Henrique Barbosa, Anselmo Pimentel e Ituá.

#### XXI R.A. - ILHA DE PAQUETÁ

Ilha de Paquetá e outras pequenas ilhas, ilhotas e pedras sob sua jurisdição.

Conseguir licença para o fun-cionamento de um, dois ou três trenzinhos na Ilha de Paquetá, visando facilitar e baratear o transporte des moraderes nes dias de samana, "principalmente à noite" é um des pontes de programa da XXI Região Administrativa para 1968, que deverá ser de restaurações e re-

O Adiministrador Regional Sr. Imero Conti pretende ini-ciar o próximo ano com o asfaltamento de algumas ruas, reformas nas Pracas Bom Jesus e Pedro Bruno e recuperação do Parque Infantil e do ferno incinerador de lixo.

#### OS PLANOS

O Sr. Imero Conti pretende completar um ano como Administrador instalando uma nova

rêde para abastecer a Ilha de agua potavel, reparar as elevatorias subterrâneas de tratamento de esgôto e concluir a ponte em frente à Ilha de Brocoió, que considera "trabalho necessário e urgente para todos es moradores"

Fazem parte do plano de obras para 1968, também, construção de meio-fio e calçadas, ajardinamento das praças, reforma da Casa da Bomba, instalação de um nôvo Parque Infantil na Praça São Roque, ins-talação de postes de iluminacão em alguns treches e aparelhamento das oficinas e garagens de manutenção des veiculos da Administração Regional: ambulância, carres coletores de lixo e da Pick-up que transporta as professóras primárias da Estação das Barcas para as suas escolas.

#### XXII R.A. - ANCHIETA

Anchieta, Acari, Barros Filho, Coelho Neto, Costa Barros, Pavuna, Ricardo de Albuquerque, Guadalupe, Parque Anchieta, Marechal Hermes, Honório Gur-

ruas e praças públicas que estão sob o contrôle da XXII Região Administrativa (10. bairros) serão arborizados, tendo o Administrador Newton Guimarães Alves providenciado a distribuição de 20 mil mudas de árvores frutiferas para plantio nos quintais.

Está ainda nos planos da XXII Região a drenagem geral de todos os bairres sob sua jurisdição, o que incluirá a dragagem, limpeza e consolidação dos taludes de todos os rios e valões, inclusive os Rios Acarai, Pavuna, das Pedras e

A partir de 1968, numerosas Calogi, cujos reparos foram iniciados este ano. O alargamento do vão de tôdas as pontes já começadas em 1967, a fim de evitar os já tradicionais problemas das enchentes, é outra medida a ser tomada pela XXII Região

> das. Ampliação da rêde escolar primária diurna e noturna (cursos supletivos) está tam-bém nos planos da XXII Região Administrativa.

> Administrativa, que providen-ciará a pavimentação asfálti-

ca e obras complementares de

pelo menos dez ruas e estra-

#### XXIII R.A. - SANTA TERESA Santa Teresa, Catumbi e Glória.

Cinco obras a serem iniciadas no próximo ano — entre as quais a urbanização do Vale de Santo Amaro, onde surgirão um jardim com play-greund, um restaurante e um teatro de arena - farão de Santa Teresa um dos principais pontos de atração turística do Rio dentro de dois anos, segundo os planos do Administrador Regional, Sr. José Oliveira Reis.

A recuperação do belvedere

da Rua Hermenegildo de Barros, restauração da fonte de Chororó e a construção de nôvo belvedere no Curvelo, alem da reconstituição dos gradis da Rua Almirante Alexandrino, obras que serão iniciadas e terminadas no próximo ano, constam também do plano que vi-sa a transformar Santa Tesa em conjunto de atração tu-

#### VALE DA PROMISSÃO

dois últimos anos - está orcada inicialmente em cerca de NCr\$ 700 mil. Até meados do próximo ano o Governo abri-ra concorrencia para a construção das obras. O Administrador Regional do bairro, Sr. José Oliveira Reis, disse que pelo menos o arruaniento do Vale estara pronto em fins de 68.

A complementação da obra, inclusive a parte de paisagistica, está prevista para o inicio de 1969, quando deverão estar funcionando o teatro de arena e o play-ground. No vale, que està entre as Ruas Aprasivel e Francisca de Andrade, haverá ainda uma área de estacionamento.

Outra obra que deverá ser iniciada e terminada em 1968 é a estação terminal de bondinhos, na Esplanada de Santo Antônio.

A urbanização do Vale de Santo Amaro - um dos pentos mais atingidos pelas chuvas dos

Leitão, José Maria Mayrink, Edison Brenner. EDITOR: José Gonçalves Fontes.

EQUIPE: João Baptista de Freitas, Israel Tabak,

Magdalena de Almeida, Mauro Cid Nunes, Jayce J.

André, Luis Paulo Coutinho, Bella Stal, Maria Helena

# Franciscanos reunidos em S. Paulo renovarão Ordem

Conceição dos Padres Franciscanos, abrangendo os Estados do Espírito Santo, Guanabara, Rio, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, dará o primeiro passo decisivo de sua renovação dentro do espírito do Concilio do Vaticano II no Capitulo Provincial, que se iniciará no dia 8 de janeiro próximo na Cidade de Agudos, Estado de São Paulo.

O Capitulo, que reunirá todos os guardiães dos conventos da Provincia deverá eleger o nôvo Padre Provincial e os superiores das 60 comunidades franciscanas, bem como aprovar a criação de novos organismos que irão processar a renovação da pastoral, da formação dos seminaristas e das demais atividades dos 700 frades.

#### PREPARAÇÃO

Frei Constâncio Nogara, Professor de Teologia Pastoral do Teologado Franciscano de Petrópolis e Secretário do novo organismo de Coordenação e Planejamento Pastoral, informou que há quatro meses frei Serafim Preim, ex-provincial durante 12 anos da Provincia de Santo Antônio, com sede no Reclfe, está visitando tôdas as casas da Província da Imaculada Gonceição, falando com cada frade, anotando seus desejos, aspirações e queixas, observando em que estado se encontra a vida em fraternidade, a

**TELEVISORES** 

e RÁDIOS

CONDICIONADORES

- O relatório desta longa e paciente consulta e observação será apresentado no encontro de Agudos. Ha sem dúvida expectativas em tôrno do desenrolar do Capítulo Provincial, mas, de modo geral, há um clima de confiança — disse frei Constâncio, acrescentando que foi constituida uma comissão de 25 peritos que irão assessorar os capitulares.

Para apresentar sugestões sóbre a formação dos jovens à vida franciscana, encontram-se reunidos, do día 27 até hoje, em Curitiba, todos os frades professôres e educadores de seminários, noviciado, filosofia e teologia, que irão reivindicar a crinção de um Secretariado para Estudos e Formação e debater qual a orientação a dar nos seminários menores e maiores. Para' apresentar sugestões no campo da pastoral e aprovar os estatutos do Secretariado de Coordenação e Planejamento Pastoral reuniram-se em Aparecida, de 7 a 11 dêste, 83 frades franciscanos.

#### PRIMEIRO PASSO

Para frei Constancio Nogara, o primeiro passo de renovação da Ordem Franciscana foi o Capítulo Geral, realizado de maio a agôsto deste ano, em Assis (Itália), reunindo os superiores maiores de todo o mundo, para colocar os pontos fun-

mantenha seu PHILCO sempre PHILCO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

De Fama Mundial pela Qualidade

COSFON - RÁDIO e TELEVISÃO LTDA.

Rua da Passagem, 88 - Botafogo Fones: 26-9707 e 26-0148

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1133 Lojas 6 e 7 - Fone: 56-6683

PHILTRON SERV. TEC. e ELETRÔNICOS S/A

R. Visconde da Gávea, 125-A - 2º e 3.º and. Fones: 43-2957 - 43-2958 e 43-2959 Niterol - Fone: 2-4005

ETAC - ELECTRIC. TECH. AR CONDICIONADO LIDA

R. Visc. de Piraja, 318 - Lojas 21, 22 e 23 Ipanema - Fone 27-3753

Atende também em Niterói

APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS Lida.

KONSIL INSTALAÇÕES LIDA.

**HONSIL** INSTALAÇÕES LTDA.

Rua Flávia Farnese, 164 Fone: 30-8440

A Provincia da Imaculada pobreza e os trabalhos apostó- damentais da atualização ditada pelo Concilio.

> - Enquanto nos Capítulos Gerais anteriores, desde o Século XIII, data da fundação da Ordem Franciscana, se tratava de reformular os textos existentes das Constituições gerais, neste Capítulo a atitude foi mais drástica. Deixou-se de lado o texto das Constituições vigentes para se criar um totalmente nôvo, que respondesse aos ideais do fundador, São Francisco de Assis, e se entrosasse com os anseios do mundo moderno - declarou.

#### PASTORAL

Frei Constâncio acha que as atividades dos 700 franciscanos, dos quais 450 padres, da Provincia da Imaculada Conceição deveriam ter um resultado bem mais positivo se houvesse um planejamento de tarefas e metas, pois atualmente estão muito dispersas as atividades pastorais em quase 200 paróquias dos seis Estados, junto à juventude, nas missões populares, nas missões entre os japonëses e no ensino.

Após um ano de consultas e estudos, uma equipe de padres moços optou pela necessidade de criar um Secretariado de Coordenação e Planejamento Pastoral (SCOPP), visando a uma colaboração mais eficiente com o Plano de Pastoral de Conjunto do Episco-

#### MILHARES DE DÓLARES DE ECONOMIA: HELICÓPTERO UH-46



Os helicópteros da Boeing UH-46 (foto) economizam milhares de dólares para a Marinha, com o transporte de aviões revisados. Os aviões Skyhawks A-4 são transportados por helicópteros, das instalações de revisão em Sugita, Japão, para a base de Atsugi, distante 16 milhas, a maior parte sôbre a água. Essa nova técnica adicionou mais de 1 080 días de trabalho ao programa operacional dos Skyhawks A-4, em 1967. Com base no custo de cada dia em que ficaria fora do serviço, a Marinha norte-americana estimou em 343 000 dólares a economia obtida com o nôvo sistema de

SAS encomendou dois Boeing 747

A Scandinavian Airlines System acaba de encomendar dois jatos Boeing 747 - a serem entregues em 1971 - no valor de 50 milhões de dólares, inclusive acessórios e equipamento de terra. O 747, projetado para transportar 360 passageiros, terá uma tripulação de 20 pessoas, incluindo 16 comissários de bordo - duas vêzes mais do que os jatos servindo, presentemente, nas rotas do Atlantico Norte. Os passageiros ocuparão uma ampla cabina de aproximadamente 20 pés de largura, possibilitando, assim, oportunidade para acomodação mais confortável dos passageiros, muito mais espaçosa do que as cabinas atuais.

A decisão da SAS em adquirir o Boeing 747 foi precedida de mais de um ano de detalhados estudos sóbre as necessidades operacionais da companhia, previsões de tráfego e de ordem financeira para a próxima década, e estritos entendimentos com a Swissair e a KLM - cobrindo layouts de interiores conjuntos, alem de outras especificações

#### Mais aviões VC-10 para a África

A East Africa Airways, considerando seus três Super VC-10 como "atraentes e lucrativos sucessores dos Comets", encomendou um quarto aparelho e pediu opção para um quinto.

A British Aircraft Corporation (BAC), construtora do quadrirreator VC-10 e do seu irmão menor, o BAC One-Eleven, dois dos quais adquiridos para a Presidência do Brasil, confirmou em Londres a entrega do avião em 1969, na data do início da planejada expansão da emprêsa compradora.

#### Algumas características do One Eleven da VASP

O One Eleven da VASP é um jato puro destinado a operar em rotas curtas e médias, com o mesmo confôrto e rapidez dos jatos intercontinentais. Pode transportar 79 passageiros. O sistema de ar condicionado é alimentado por um motor gerador localizado na cauda, que funciona inclusive em terra; a unidade motriz produz corrente, permitindo assim que o condicionamento do ar não sofra interrupção; êste motor também produz contato necessário à partida das turbinas, dispensando o aquecimento. Dispõe de escadas próprias, pousando e alcando vôo independente de auxilio de geradores, como acontece com os outros aviões.

Esse BAC-1-11 é o sucessor do Viscount e tem características excepcionais como, por exemplo, a visibilidade da cabina de comando, que tem duas linhas a mais que as exigidas pela FAA, o que proporciona ao pilôto visibilidade completa no pouso e na decolagem, aterrissa em 1694 metros de pista e decola em 2 330 metros, dimensões importantes em nossos aeroportos. Seu pêso máximo na decolagem é de 39 460 kg e a velocidade de cruzeiro é de Mach-0,78 ou seja 880

quilômetros horários a 20 000 pés de al-

#### Concorde representa cooperação internacional

"O Concorde, o primeiro jato supersónico civil de todo o mundo, constitui um notável exemplo do que pode realizar a colaboração internacional", disse em Toulouse, França, o Ministro da Tec-nologia da Grã-Bretanha, Anthony Wedgwood Benn, por ocasião da cerimônia oficial de reboque do primeiro pro-

tótipo do revolucionário aparelho. Uma enorme multidão, que incluía pilotos e convidados de 16 grandes companhlas aéreas internacionais, assistiu em suspense a lenta abertura do hangar de voo revelar o primeiro Concorde, que trazia em sua fuselagem o nome dos seus fabricantes, a British Aircraft Cor-poration e a Sud Aviation. A inusitada altura da subestrutura (o pilôto sentará 1,65 m mais alto que nos atuais jatos subsônicos) imediatamente chamou a atenção dos presentes.

#### Aterrissagem automática passou à rotina: PAN AM

Os Jet Clippers da Pan American World Airways realizaram aterrissagem automática de rotina na Alemanha. A 101.ª aterrissagem automática foi realizada a 19 de dezembro corrente, por um Boeing 727 que transportava 100 passageiros em vôo de rotina de Berlim para Francforte-Main. Nesse mesmo dia, pilotos dos võos internos da Pan Am na Alemanha fizeram outras seis aterrissagens automáticas já comuns na Alemanha e outros Jet Clippers da Pan Am desceram automàticamente em Nova Iorque e Londres, transportando passa-

O sistema de aterrissagem automática traz consigo outras vantagens: permite um grau sem precedentes de ma-nutenção de horários e, em consequência, proporciona condições de viagens mais convenientes. Embora o avião voe eletrônicamente, o pilôto mantém-se senhor da mesma. Pode desligar o equipamento automático e, em segundos, retomar o contrôle manual.

O grande acontecimento, logo nos primeiros meses de 1968, sera o lançamento do primeiro prototipo do Concorde o avião do século — a 28 de fevereiro vindouro, em Toulouse, França. 

Nessa ocasião, todas as atenções do mundo da avlação estarão voltadas para o gigantesco empreendimento, que representa um exemplo da cooperação francobritânica. O Brigadeiro Pamplona, Presidente da VASP, ao ver descerem em Congonhas os dois BAC-One Eleven adquiridos pela sua empresa, chorou de emoção. Aquêle homem de aviação vem recuperando auspiciosamente a VASP, numa prova eloquente de sua capacidade funcional. • A Braniff International homenageou a imprensa e os agentes de viagem com um churrasco.

### VILA RICA S/A. Credito, Financiamento e Investimentos Rua do Ouvidor, 108 - 4,9 andar Tels.: 31-0699 e 31-0416 (Carta-Patente do Banco Central da Republica n.º 11 - 253) deseja a seus Amigos e Clientes - Investidores, Comércio, Indústria, Agentes e Corretores, suas felicitações e votos de um Próspero Ano Nôvo.

#### Coriolano de Góis vai ser sepultado hoje em S. Paulo onde ocupou 4 Secretarias

São Paulo (Sucursal) — Será sepultado hoje às 9 horas, no Cemitério da Consolação, o ex-Ministro do Superior Tribunal Militar Coriolano Gois, que foi por duas vêzes Chefe de Policia do Rio de Janeiro e ocupou, em São Paulo, as Secretarias da Fazenda, da Justiça, da Educação e da Segurança Pública.

O Sr. Coriolano Góis, que morreu ontem em São Paulo, aos 71 anos, foi personalidade de grande influência na vida política do País nas décadas de 20-30, últimamente estava afastado da vida pública, entregue a seus estudos sôbre problemas econômicos e financeiros, dos quais sempre se revelou um apaixonado.

#### HONRADEZ

Segundo seus parentes, o Sr. Coriolano Gois, a despeito das posições que coupou, morreu pobre, "mas delxando a seus descendentes um inestimavel legado de honradez"

Nascido em Caratingueta, a 29 de janeiro de 1896, Coriolano César de Góis cursou o ginásio no Rio, onde se formou em Direito pela Faculdade Na-cional, Retornando a São Paulo, passou por 14 diferentes de-legacias do interior, quando o Governo Artur Bernardes fol buscá-lo para ser Delegado-Auxiliar do então Distrito Fe-

Em 1926, eleito Presidente da República o Sr. Washington Luís, foi nomeado Chefe de Polícia no Rio, aos 30 anos de idade. Logo a seguir, fol indi-cado para o Superior Tribunal Militar.

Com o advento da Revolução de 30, sofreu exilio na Europa em virtude da sua posição politica favoravel ao velho regi-me. Retornou ao Brasil em fins do ano seguinte, participando ativamente da revolta constitucionalista de 32, em São Paulo.

#### OS CARGOS

Com a derrota do movimento constitucionalista, voltou a sua banca de advocacia, dela se afastando para ocupar os se-guintes cargos no Estado: Diretor-Geral do Departamento das Municipalidades, Secretário da Fazenda por duas vêzes, Sccretário interino da Justiça e da Educação, também em dois periodos, e, em seguida, Secretário de Segurança Pública.

Foi mais uma vez convocado para exercer a Chefia de Po-lícia no Rio, sendo, logo após, designado Diretor por duas vezes da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior e finalmente Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, Morto o Sr. Getúlio Vargas, afastou-se da vida pûblica, dedicando todo o sett tempo e interêsse ao estudo dos assuntos de economia e finanças.

Deixa viúva - Dona Maria Aparecida Rodrigues Alves, sobrinha do antigo Presidente Rodrigues Alves — e três fi-lhos: Virgilio de Góis, advoga-do do Banco do Brasil; Coriolano de Góis Neto, Procurador da República em São Paulo; e Maria Aparecida de Góis. Era irmão do ex-Prefeito do Distrito Federal e ex-deputado pela Bahia Hildebrando de Góis, de Floriano de Góis, antigo vereador carioca, e Agnaldo de Góis, várias vêzes delegado de Polícia no interior paulista e ex-Diretor do Departamento de Trânsito de São Paulo.

# Sociedade Anonima de Autorização da SUMOC nos. 5, 6 e 7 de 15/1 1947 Guanabara: Av. Rio Branco, 26-B Fanes: 23-6010 - 43-2332 - 43-9907 RIO DE JANEIRO - SANTOS - SÃO PAULO Visite nos sem compromisso on consulte sen corretor 5ão Paulo: Av. Ipirango, 1097 - 2 - andar 169: 34-3703 - 34-3985 - 34-1277 - 34-6755 e 34-96979 Editicio Comendador José Martinelli



# & I INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA

#### INSCRIÇÕES ABERTAS

Será realizado de 15 de janeiro a 2 de março de 1968 cm Pórto Sera realizado de 13 de janeiro a 2 de março de 1968 em Pórto Alegre, R. G. do Sul, o i Instituto Brasileiro de Lingüística, promovido pelo setor lingüístico do Museu Nacional (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e pelo Centro de Lingüística Aplicada (Instituto de Idiomas Yazigi, São Paulo), com o patrocínio da Pontificia Universidade Católica de Pôrto Alegre e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Este curso de nível pos-graduado destina-se a proféssores universitários de Lingüística Didática de Línguas, Filologia Românica, Português e Linguas estrangeiras.

Cada participante terá sua inscrição limitada a um máximo de 3 (três)

Introdução à Lingüística (Dr. Aryon D. Rodrigues, Museu Nacional); Fonologia (Dr.º Ursula Wiesemann, Summer Institute of Linguistics); Mor-fologia e Sintaxe (Dr.º Ursula Wiesemann); Dialetologia (Dr. Heinrich Bunse, Univ. Federal do R. G. do Sul); Estrutura do Português (Dr. Brian F. Head, Universidade de Coimbra, Portugal); Estrutura do Francês (Prof. Karl Reinhardt, Universidade do Texas): Lingüística Aplicada ao Ensino do Português (Dr. Joaquim Mattoso Camara Jr., Univ. Federal do Rio de Ja-Lingüística Aplicada ao Ensino do Inglês (Prof. Geraldo Cintra, Centro de Lingüística Aplicada); Lingüística Aplicada ao Ensino do Françês.

Inscrições neste semana: No Centro de Lingüística Aplicada, Rua Aurora, 713, 8.º ander tel.: 239-5782 - SP - Capital.



Únicos representantes de Serviços por nos autorizados a prestar Assistên-

cia Técnica aos aparelhos PHILCO. O mais completo estoque de peças

genuínas, atendimento rápido e preços rigorosamente tabelados.

Agora, quem quiser emplacar 1968 tem de provar que seu carro está segurado contra terceiros. Aí é que entra o Grupo Segurador Universal/Mundial facilitando as coisas para você. Basta dar as características do veículo e seceber na hora

o seu certificado de seguro de responsabilidade civil contra terceiros. Obrigatório. Simples, não? Então venha depressa, ou mande o seu corretor. Um funcionário nosso já está à sua disposição para os esclarecimentos de que você possa precisar.





Capital e reservas NCr\$ 975.000,00 Rua Anthófio de Carvalho, 29 - 7.º andar - (esquina de Graça Aranha) Tel.: 32-2395 Semana Econômica

# MELHORES ÍNDICES NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

João Muniz de Souza

A produção industrial é o indicador mais sensível do desenvolvimento econômico. Pelos seus índices pode-se avaliar o grau de progresso de um país. A essa compreensão não fugiu a Fundação Getúlio Vargas, que realiza, periòdicamente, inquéritos no setor manufatureiro. Nos primeiros meses do ano as perspectivas não eram muito favoráveis, mas os resultados dos últimos levantamentos (outubro) são mais otimistas.

A Fundação Getúlio Vargas, através do seu Centro de Estatistica e Econometria, lança trimestralmente um questionário que é enviado a cêrca de 1 500 indústrias escolhidas entre as maiores do Pais. As quatro sondagens anuais correspondem aos meses de janeiro, abril, julho e outubro. Assim, a Sondagem Conjuntural, como é conhecido o resultado final da pesquisa, é documento da major importância para o analista econômico.

A última Sondagem relativa ao quarto trimestre do ano revela uma evolução favorável na procura de bens industriais, comprovando os dois inquéritos anteriores e a franca recuperação na produção destes bens nos dois últimos trimestres, especialmente nos setores de maior repercussão: metalurgia, indústria mecânica, de transportes, elétricos e de comunicações, têxtil e indústria quimica.

As Sondagens anteriores, em número de três, indicaram gradual debilitamento da classe industrial no periodo de julho de 1966 a março do corrente ano. Em abril, embora as tendências observadas no primeiro trimestre tivessem sido bastante desfavoráveis, as generalizadas previsões de recuperação da indústria eram um bom indicio para o trimestre seguinte.

Segundo a FGV, a Sondagem de julho confirmou essas previsões, havendo nas observações relativas à evolução do segundo trimestre, nitidos sinais de recuperação e, nas previsões, a expectativa de continuação da expansão industrial. Tais expectativas foram novamente confirmadas. O estudo de outubro indicou haver continuado a recuperação. As observações relativas à evolução no terceiro trimestre são bastante favoráveis. No momento da pesquisa, a situação da indústria era considerada satisfatória por informantes que representavam aproximadamente 80% das vendas.

Mostram os resultados da pesquisa que a evolução da procura dos produtos industrializados, em gradual deterioração até março, parece estar em franca recuperação nos dois últimos trimestres. Fumo, Calçados, Minerais não metálicos, Material Elétrico e de Comunicações: consideravam a procura acima do normal para a Metalurgia de Transporte e Produtos Farmaceuticos, embora predominasse a tendência de estabilidade, ainda existiam problemas de procura em outubro.

A análise conjuntural mostra finalmente os resultados para os setores mais importantes da produção in-

Minerais não Metálicos - No terceiro trimestre a evolução foi muito favorável apresentando recuperação que fôra sentida na maior parte dos outros gêneros no trimestre anterior. As perspectivas para o 4.º trimestre foram bastante otimistas.

Metalurgica — Apresentou recuperação no 3.º trimestre, mas, em alguns grupos, principalmente na siderurgia básica, informantes responsáveis por significativa percentagem das vendas ainda julgavam a procura fraca e os estoques excessivos.

Mecânica - Apresentou evolução bastante semeliante à do trimestre anterior: major frequência de tendências favoráveis no grupo máquinas operatrizes (o que é um sinal animador para a evolução de outros gêneros industriais) e evolução mais fraca no grupo de máquinas para indústrias rurais e agricultura.

Material elétrico e de comunicações — Este gênero de produção foi dos que apresentaram situação mais critica no periodo de julho de 1966 a março de 1967. Nos dois últimos trimestres, contudo, foram observados nitidos sinais de recuperação do gênero, sendo sua conjuntura aparentemente muito favorável em outubro. Há otimismo em relação às expectativas, sobretudo para os bens consumo final que devem ser favoravelmente afetados pelas vendas de periodos de festas de fim de

Material de transporte - O grupo de veículos automotores e autopeças, responsável pela maior parte da produção total do gênero, é o único para o qual a cobertura da Sondagens é satisfatória. As duas últimas Sondagens, ao contrário do que vinha acontecendo anteriormente, indicam evolução satisfatória, com predominância das tendências positivas nos segundo e terceiro trimestres do ano em curso. As expectativas para o fim do ano eram também satisfatórias.

Papel e papelão — A evolução nos dois últimos trimestres parece ter sido bastante favorável, com predominância das tendências positivas sôbre as negativas. A situação foi julgada satisfatória pela maioria em outubro.

Borracha — Ocorreu uma inversão das tendências: enquanto no segundo trimestre predominavam as tendências positivas (exceto para a mão-de-obra), nas observações relativas ao 3.º predominaram as negativas. Em relação às expectativas para o fim do ano, predominou o pessimismo dos produtores de pneumáticos.

Química - A gama de produtos incluídos neste gêépoca do ano. Por outro lado, nos gêneros Vestuário, nero dificulta uma apreciação global. Para os infor-

mantes dos grupos petroquimico e fósforo e explosivos, predominou a estabilidade tanto nas observações expost quanto nas previsões. O grupo adubos e fertilizantes indicou evolução muito favorável no 3.º trimestre, antecipando, porém, redução da atividade no 4.º trimestre. Os demais grupos também tiveram evolução favorável no 3.º trimestre.

Têxtil - Já era evidente, no trimestre anterior, a recuperação dêste setor, um dos que mais sentiram a retração havida em fins de 1966 e inicio de 1967. Essa recuperação se acentuou no 3.º trimestre, apesar das dificuldades ainda existentes no grupo sacaria.

Em face das expectativas de aumento da procura, é provável que os estoques se estabilizem e a produção seia incrementada

Os resultados da Sondagem Conjuntural elaborados pela FGV são bastante significativos, indicando que o processo para a retomada do desenvolvimento está em plena execução. Não podemos esquecer, contudo, de que uma economia próspera não é tanto uma economia em que volume de vendas de bens finais cresce, mas muito mais uma em que se verificam grandes investimentos.

Estamos agora numa fase em que para responder a um aumento da demanda de bens finais temos de elevar os investimentos privados. Todavia, isto se tornará possivel somente se existir uma série de condições favoraveis, com estabilidade monetária, sem a qual é muito dificil, numa fase de recuperação correr o risco de realizar investimentos. É necessário ainda que as emprésas possam contar com recursos suficientes e uma taxa de juros razoável.

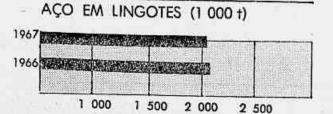
Não se pode esquecer ainda que o desenvolvimento econômico brasileiro só poderà ser intensificado, no atual estágio, quando o aumento da produtividade do setor privado redundar em novos investimentos e em melhoria real do poder de compra dos consumidores. O setor industrial só vencerá os obstáculos que se lhe antepõem quando tiver possibilidade de aplicar suas melhorias de produtividade na redução real de seus preços e em novas aplicações de capital. Quando isse ccorrer, absorver-se-ão direta ou indiretamente novos contingentes de mão-de-obra e será acelerado o crescimento do mercado para produtos industrializados.

Os simples resultados de uma amostragem não poderão significar que tudo vai bem para a indústria e que os óbices foram todos vencidos. A plena retomada do progresso manufatureiro necessita ainda de muitos estímulos e muito esfórço. O que se observa, nos últimos anos, é um estrangulamento do setor privado através das transferências de sua melhoria de produtividade para o setor público por intermédio de sucessivas elevações da carga tributária.

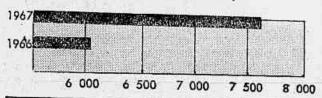
O aumento dos recursos estatais numa política preconizada pela indústria nacional de diminuição da pressão tributária deverá ser obtido por intermédio da elevação da renda e da produção do setor privado. Essa orientação redundaria em mais rápido crescimento do País, possibilitando, numa economia de mercado, como a nossa, um desenvolvimento mais harmônico entre os setores público e privado.

Não se poderá pensar em elevar a taxa do desenvolvimento nacional sem a participação maior do setor industrial, principal fator de progresso numa economia que deseja reafirmar-se como a nossa. Se os resultados apresentados pela Fundação Getúlio Vargas representam bons indicadores de uma expansão há muito descjada, nem por isso vamos entender como encerrada uma tarefa que é de todos: Govêrno, empresários e consumidores. Progresso industrial deve ser a meta major.

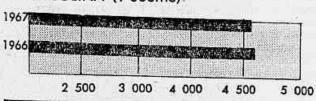
#### PRODUÇÃO INDUSTRIAL



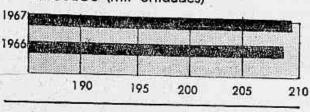
PETROLEO BRUTO (1 000m3)



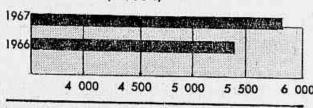
GASOLINA (1 000m3)



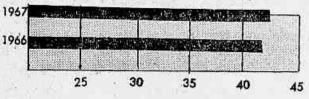
VEICULOS (mil unidades)



CIMENTO (1 000 t)



BORRACHA SINTÉTICA (1 000 t)



A produção industrial no periodo de janeiro a novembro deste ano revela que alguns setores indicaram progresso como petróleo bruto, veiculos, cimento, borracha sintética e tratores, em relação a igual período de 1966. A produção de energia elétrica, talvez o melhor indice de desenvolvimento, alcançou 22 024 milhões de kWh, em comparação com 21 167 milhões em 1966

#### BNDE fecha 67 com novos empréstimos

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico encerrou o ano de 1967 concedendo mais quatro financiamentos no valor global de aproximadamente NCr\$ 8 731 763,00 beneficiando diferentes setores da indústria nacional, na Guanabara, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As emprêsas mutuárias fo-ram: Mecânica Jaraguá, na Capital paulista (caldearia); Vulcanus do Brasil, em São Bermardo do Campo (brocas e ferramentas de corte): Prosint, na Guanabara (fabricação de metanol); Fundição Tupl, em Santa Catarina, e Refrigeração Springer, no Rio Grande do

LETRAS DE CÁMBIO com SEGURO DE CRÉDITO Rio Branco, 133 13.º andar - Sala 1305 Tel. 32-7332

#### BMG Corretora s.a. membro da Boisa de Valores Uma Emprèsa do grupo "Banco de Minas Gerais S. A." Opera em tôda a faixa do mercado de Capitais:

Ações - Obrigações - Letras de Câmbio - Letras do Tesouro de Minas Gerais - Sudene - Sudam

> Rua da Assembléia, 92, si Telefones: 22-0070 - 32-0726

#### AVISO IMPÔSTO DE TRANSMISSÃO "CAUSA MORTIS"

O DIRETOR GERAL DA RECEITA avisa aos contribuintes interessados no pagamento do impôsto de transmissão "Causa Mortis" com os benefícios do artigo 24 da Lei n.º 1 530/67 (pagamento sem juros e correção monetária), que deverão recolher ou depositar a importância correspondente ao referido tributo, até o dia 2 de janeiro de 1968, impreterivelmente.

Em 28 de dezembro de 1967. (a.) AUGUSTO CARLOS CALAZA DO AMARAL

FICREI S.A. EMPRESA DE CAPITAL ABERTO · Agente Financeiro de FINAME GUANABARA Av. Pres Vaigas 590 - 13 b LETRAS IMOBILIÁRIAS Fone 23.0430 LETRAS Capital a Reservas NC# 4.544.180,51 As LETRAS IMOBILIARIAS FICREL . Alfa rentsbilidade. • Sólidas garantias. AÇÕES, veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

# Você precisa ter Seguro de Responsabilidade Civil para dirigir o seu carro.

Eis como a Piratininga facilita isso

para você:

A partir de agora ha uma lei que torna obrigatório o seguro de responsabilidade civil para automóveis. caminhões e todos os tipos de veiculos. O seguro de Responsabilidade Civil é um seguro para cobrir danos causados a terceiros, pessoais e materiais. Embora obrigatório, èle foi criado para proteger voce des outros e, desculpe... os outros de você. Esse seguro custa o mesmo em qualquer companhia, pois foi tabelado pelo governo. Mas eis porque voce deve escolher a Piratininga:

- 1. A Piratininga é uma das maiores companhias do Brasil, operando em todos os ramos de seguros há quase 30 anos.
- 2. A Piratininga coloca à disposição do seu segurado uma extensa rêde de oficinas especializadas. Uma delas perto de você.
- 3. A Piratininga conta com uma equipe altamente treinada para simplificar as coisas para vocé.

Se você ainda acha que precisa de mais informações, telefone para 42-4130 e 42-4730. Nesses números funciona o nosso Plantão de Orientação, diàriamente das 8 às 19 horas, inclusive aos sabados, domingos e feriados.

| À Cia. Piratininga de Seguros Gerais Rua Francisco Serrador, 2-2º e 3º andares - Guanabara |
|--|
| Nome   |
| Profissão  |
| Enderêçon°   |
| Bairro Telefone  |
| Marca do veículoPlacaPlaca   |
| Nº do motorTipo  |
| Lotação ou tonelagem   |
| Emprêgo ou uso do veículo  |
| Guanabara,de 19  |

Preencha este cupom. Recorte-o e mande um portador entregá-lo na Piratininga, CORRE-TORES HABILITADOS estarão à sua disposição para a imediata emissão do seu bilhete de seguro, que deverá ser pago através de uma vasta rêde bancária. E o seu problema es-

PCia. Piratininga de Seguros Gerais

#### SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

AV ALMIE BARROSO #1 8- 1-101 - 12 0333

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro leva ao conhecimento de seus associados que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada nesta data, homologou, por fôrça do disposto na Portaria n.º 66, de 19/4/ 1960, do Senhor Ministro de Estado do Trabalho e Previdência Social, a alteração do nome desta entidade de classe, que passará a denominar-se SINDICATO DOS CONTA-BILISTAS DO ESTADO DA GUANABARA, bem como aprovou o aumento das mensalidades sociais para NCr\$ 2,00 (dois cruzeiros novos) e o "Pecúlio Post-Mortem" para NCr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros novos), tudo a partir de janeiro da próximo exercício de 1968.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1967. Pindaro J. A. Machado Sobrinho

### CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A. – ELETROBRÁS CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S/A.

Aviso aos fabricantes de materiais de linhas de transmissão de 345 KV

A Central Elétrica de Furnas S/A, realizará, nos meses de fevereiro e março de 1968, concorrências para o fornecimento de materiais de linhas de transmissão de 345kV.

FURNAS recebeu do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento um empréstimo, em diversas moedas, totalizando o equivalente a US\$ 96 milhões, destinado ao projeto da usina hidroelétrica de Estreito e à expansão do sistema de Transmissão de Furnas e que será aplicado no pagamento dos materiais a serem comprados em concorrência internacional entre os fabricantes qualificados que atenderem ao presente edital.

FURNAS manterá entendimentos apenas com a matriz do fabricante, suas filiais ou subsidiárias, não aceitando entendimentos através de intermediários ou agentes.

As concorrências abrangerão o fornecimento de a) – equipamento para lançamento de cabos: Especificação IMP-1767;

b) — isoladores: Especificação IMP-1768;

c) - ferragens: Especificação IMP-1770;

d) — cabos condutores: Especificação IMP-1769;

e) — cabos pára-raios e contrapêso: Especificação IMP-1771.

As firmas interessadas em apresentarem propostas para êstes fornecimentos deverão dirigir-se por escrito à Central Elétrica de Furnas S/A., Departamento de Eletrotécnica, Rua S. José, 90, 5.º andar, Rio de Janeiro, GB, solicitando as especificações do equipamento que desejam fornecer.

As especificações estarão disponíveis a partir das seguintes datas:

IMP-1767: 8 de janeiro de 1968: IMP-1768: 15 de janeiro de 1968; IMP-1770: 15 de janeiro de 1968; IMP-1769: 22 de janeiro de 1968; IMP-1771: 29 de janeiro de 1968.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - COHAB-RJ.

EDITAL N.º 12.67

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/1968 PARA CONSTRUÇÃO DE 156 (CENTO E CINQUENTA E SEIS) CASAS, NO MUNICIPIO DE MIRACEMA.

Torno público que se acha aberta Concorrência Pública, para apresentação de proposte para construção de 156 (cento e cinquenta e seis) casas populares, no Município de Miracema, Estado do Rio de Janeiro, segundo Normas, Projetos e Especificações que serão entregues aos interessados, na sede da COHAB-RJ, no 6.º andar do Edifício do I.P.S. na Rua Màrquês de Olinda, n.º 15, em Niterói, mediante pagamento do preço de NCr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos), relativo ao custo dos impressos fornecidos.

A Concorrência será aberta, públicamente, no dia 25 (vinte e cinco) de janeiro, próximo futuro, na sede da COHAB-RJ, às 15:00 (quinze) horas, oportunidade em que as propostas serão recebidas e abertas pela Comissão Especial, para tal fim designada.

As propostas deverão conter, além do preço global e do prazo, a declaração de integral conhecimento das Normas fornecidas em anexo às Especificações.

jos decorados.

Niterói, 22 de dezembro de 1967.

José Haddad Diretor Presidente

#### Centro-Sul tem previsão das safras

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, recebeu ontem a primeira estimativa das safras des eito produtes prieri-tários da Região Centro-Sul feita através de pesquisa de campo realizada pelos técnicos do Ministério em colaboração com as Secretarias de Agricul-tura de Minas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul. Mato Grosso e Golás.

De acôrdo com o documento, coordenado pelo Serviço de Previsão de Safras do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, somente não é feita referência à produção do Estado de São Paulo, cujas estimativas serão apresentadas na primeira quinzena de fevereiro.

#### ESTIMATIVAS

Minas Gerais, apresenta o seguinte aspecto de previsão na sua safra agrícola: algodão em carôço, 84 mil toneladas, numa area de 189 mil hectares; arroz, um milhão e três mil toneladas, numa área de 863 mil hectares; batata inglésa, 103 mil toneladas, numa área de 10 mil hectares; cebola, 17 mil toneladas, numa área de 130 mil hectares; milho, dois mi-lhões e 248 mil toneladas. numa área de um milhão c

565 mil hectares. A previsão para o Estado do Espírito Santo é de 75 mil to-neladas de arroz em casca, numa área plantada de 47 mil hectares; feijão, 10 mil toneladas, numa área de 21 mil hectares; milho, 269 mil toneladas, numa área de 183 mil hectares. No Estado do Rio de Janeiro, a produção de arroz em casca, será de 119 mil toneladas, numa área de 63 mil hectares; feijão, cinco mil toneladas, numa area de 11 mil hectares; milho, 77 mil toneladas, numa área de 89 mil

No Paraná: algodão em caroço, 319 mil toneladas, numa de 286 mil hectares: amendoim em casca, 53 mil toneladas, numa área de 50 mil hectares; arroz em casca, 413 mil toneladas, numa área de 407 mil hectares; batata inglesa, 277 mil toneladas numa área de 29 mil hectares; cebola, 42 mil toneladas, numa area de sete mil hectares; soja, 264 mil toneladas, numa área de 212 mil hectares,

Em Santa Catarina: arroz com casca, 192 mil toneladas, numa área de 89 mil e 200 hectares; | b a t a t a-inglêsa, 50 mil toneladas, numa área de oito mil 170 hectares; cebola, 12 mil toneladas, numa årea de dois mil hectares; feijão, 82 mil toneladas, numa área de 92 mil hecteres; milho, 1,9 milhão de toneladas, numa arca de 507 mil hectares. No Rio Grande do Sul, teremos: arroz com casca, 1,124 milhão de toneladas, numa área de 371 mil hectares; batata-inglêsa, 145 mil toneladas, numa area de 38 mil hectares; cebola, 100 mil- toneladas; feijão, 146 mil toneladas; milho, 2,136 milhões de toneladas, e soja, 587 mil toneladas.

Mato Grosso, terá: arroz com casca, 306 mil toneladas; feijāo, seis mil toneladas; milho, 197 mil toneladas. E por último, o Estado de Golás, com 1,403 milhão de toneladas de arroz com casca; 11 mil toneladas de feijão e 643 mil toneladas de milho.

Enquanto o lider da Oposição sando à retomada do desenvolvimento, à recuperação das empresas e com isso maior produtividade e contenção da inflação. Assim — finalizou — evitaremos as desvalorizações rendição ao Fundo Monetário dicais anteviam uma alta do custo de vida, o Sr Eugênio

Oposição combate e o Govêrno

justifica o aumento do dólar

COVAS E O FMI

na Câmara, Deputado Mário Covas interpretava a desvalori-

Internacional", e dirigentes sin-

Gudin classificou o fato como normal, e circulos financeiros

dos Estados Unidos anteviram

um período de maiores ingres-

sos de capitais estrangeiros no

Para o economista Antônio

Dias Leite, Presidente da Com-panhia Vale do Rio Doce, a me-

dida era necessária para dar um novo estímulo às exporta-

ções, e para o banqueiro Teófilo

de Azeredo Santos, que é con-trário à desvalorização, chegou

a hora de um esforço redobrado para conter a inflação e evitar

desta forma novas desvaloriza-

Segundo o economista Dias Leite, "nós estávamos corren-

do o risco de importar mais do

que exportar" e se o aumento do dolar não fosse efetuado

neste fim de ano, ocorreria, co-

mo consequência, um aumento

de transações irregulares, câm-

bio negro e outras infrações de-

O aumento do dólar, a seu

ver, veio fortalecer a exporta-ção, beneficiando inclusive a

Companhia Vale do Rio Doce. Quanto aos reflexos da medida

sóbre o custo de vida, admitiu o Sr. Dias Leite que haja um efeito altista sobre os preços,

mas "o Governo tem em mãos

instrumentos para regular os

preços de alguns produtos -,

por exemplo, a gasolina. Apro-

veitou para desmentir que esti-

vesse convidado para substituir o Sr. Hélio Beltrão no Minis-

O ex-Ministro da Fazenda,

Sr. Eugênio Gudin, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que re-

cebeu sem nenhuma surprésa a

nova desvalcrização do cruzei-

ro em relação ao dólar, "pois

que a nossa moeda se desvalo-

riza em relação a tantas coi-

sas, que é natural sua queda

em relação à moeda norte-

Manifestou-se o Professor Gudin, dentro de uma tese que

defende há longo tempo, intei-

ramente favorável ao sistema

não fixas como estamos ado-tando, considerando ainda a

alteração na taxa do dólar para NCrs 3,30 "como a coisa mais natural do mundo". Pa-

ra o Professor Eugênio Gudin

os reflexos da desvalorização

serão evidentes em nossas ope-

rações no comércio exterior,

quando as exportações deverão

ser reativadas, dentro alias da

TEOFILO APONTA CAUSAS

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Ca-

pitais — que prevê um impac-to no custo de vida em razão

desvalorização do cruzeiro

disse que se a alta dos pre-

ços foi o motivo alegado para

o reajuste cambial, todos os

esforços devem ser concentra-

dos doravante na contenção da

A seu ver, o grande foco in-

flacionário — que deve ser imediatamente combatido —

reside no setor público, no de-

ficit orçamentário federal e nas

empresas públicas e socieda-des de economia mista. Outra

causa seria o irrealismo das

previsões orçamentárias exces-

sivamente otimistas.

— O Brasil — salientou — tem condições de vencer essa

crise com a união de todos, vi-

flacionário

IMPÔSTO SÔBRE CIRCULAÇÃO

DE MERCADORIAS

AVISO

cretaria de Finanças, comunica aos contribuin-

tes do Impôsto Sôbre Circulação de Mercado-

rias, optantes do regime de recolhimento do

tributo na forma prevista no Artigo 27 da Lei

n.º 1 165, de 13-12-66, que o cálculo de 1/10

'(um décimo), dividido em três parcelas men-

sais, far-se-á com base no total do impôsto de-

vido e pago em 1967, incluindo-se, natural-

mente, a parcela final a ser recolhida até o dia

8 de janeiro próximo, resultante do confronto

entre débitos e créditos do último mês do cor-

FRR, GB, 27 de dezembro de 1967.

(a.) ANTONIO ELOY OLIVEIRA SALVADOR

rente exercício.

passará a atender em sua nova sede própria à RUA RIACHUELO, 99-A, Telefone 42-7306,

ZC-06, onde em modernas instalações exibe completo mostruário de sua nova linha de azule-

O Diretor da Inspetoria de Rendas, da Se-

programação governamental.

de taxas flexíveis de câmbio, e

americana"

tério do Planejamento.

GUDIN JA ESPERAVA

vidas ao valor irreal do dólar.

COMERCIO

São Paulo (Sucursal) — "A alteração cambial é um ato de rendição ao Fundo Monetário Internacional" - declarou ontem o lider do MDB na Câmara Federal, Deputado Mário Covas, ao analisar a elevação da taxa do dolar pa-ra NCrs 3,20, fato que a sau ver "não deveria surpreender ninguém, depois das inúleis tentativas do Governo para disfarçar a manobra, nos últimos dias"

Segundo o parlamentar, a clavação da taxa do dólar "vem somar-se a uma série de recentes fatôres de anulação dos minguados aumentos salariais" como a elevação das aliquo-tas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados para enfrentar o aumento do funcionalismo, a do Impósto de Cir-culação de Mercadorias de 15 por cento para 18 por cento — em São Paulo — e o enca-recimento da gasolina.

#### CONSEQUENCIAS

Entre as consequências mais graves desses fatóres, o Sr. Mário Covas destacou a possibilidade de a crise financei-ra de 1968 agravar-se, implicando numa crise econômica que atingiria principalmente o setor industrial. Isso porque, segundo éle, os produtos ma-nufaturados terão cada vez mais reduzido o seu mercado de colocação, devido a nova baixa do poder aquisitivo da

população. Embora haja atualmente relativa facilidade para obter créditos — prosseguiu —, és-tes se tornam inútels para as emprêsas, pois o Govêrno não quer compreender que de na-da adianta a indústria ser auxiliada na produção se o con-sumidor não tem com que comprar as mercadorias por

ela produzida. A anulação dos recentes rea-justes salariais — que segun-do o deputado "nada mais é do que um avanço no arrô-cho" — terá, a seu ver, "consequências sociais imprevisiveis, com a pauperização crescente do povo".

#### LIDERES SINDICAIS

Belo Horizonte (Sucursal) -As lideranças trabalhistas de Minas Gerais irmanaram-se num protesto contra a alta geral do custo de vida que al-cançou na cidade 244 por cen-to em 67 e "promete muito mais em 68, com a elevação da taxa do dólar de NCr\$ 2,70 para NCrs 3,30 e as promes-sas de aumento de gasolina — na base de 20 por cento agora e mais 15 por cento em fe-vereiro, alta de impostos, criação de outros e acréscimos ge-rais nas tarifas de transportes, alimentos, energia elétrica, enfim, em tudo diretamente ligado à vida nacional, o que mostra o fracasso do Governo no contrôle da inflação através da contenção de salários.

encaram o ano novo com pessimismo e "multa luta pela frente", pois, o atual quadro da situação financeira do Estado, evidenciado pelo protesto em 67 de 17 331 títulos e documentos diversos, entre promissórias, duplicatas, letras de câmbio e cheques, aliada à inflação galopante que se avizinha "nos mostra bem as perspectivas negras que restam aos trabalhadores mineiros e de

todo o País que nada querem com o desenvolvimento infla-cionário, no contrário dos poderesos grupos econômicos que nele vêem uma oportunidade de obter mais lucros enquanto a fome reina nes lares me-

#### PROTESTOS COM DADOS

Lideres sindicais, ao fazerem as denuncias da "grave situa-ção que nos aguarda" citam o levantamento da equipe de técnicos e economistas do Instituto de Pesquisas Económicas da Universidade Federal de Minas Gerais, que mostra claramente o maior indice de aumentos de 67 como sendo para os setores da alimenta-ção e do vestuário.

O vestuário teve seus indices de custo aumentados em 51,2% comparados a dezembro de 66, a alimentação subin 18,4%, o setor de habita-ção 17,4%, artigos domêsticos 15%, assistência à saûde 35,1%, serviços pessoais 22,4%, serviços públicos 29,1% "o que vai aumentar consideràvelmente em 68 pela alta dos combustiveis, impostos, taxas diversas, géneros alimenticios de necessidade básica e os demais de importância secundâ-

#### DESVALORIZAÇÃO

"A desvalorização do cruzeiro novo que não agüentou 11 meses, deve-se a pressões do Fundo Monetário Internacional e a uma insistente tendência do Governo ao monetarismo ortodoxo segundo Roberto Campos" concordaram os li-Campos" deres Antônio Santana Barcelos e Artur Massari do Vale, ao analisarem o momento nacicnal o que os levou a prever "sérios prejuízos para a economia nacional e um aumento desenfreado do custo de vida"

Também os empresários mineiros têm suas reclamações contra a conjuntura definida pela nova taxa do dólar e a restrição ao crédito resultante das Resoluções 79 e 80 do Banco Central "o que nos deixa apreensivos diante das perspectivas de 68 que se inicia revivendo velhas lutas da Nação em busca da estabilidade financeira e do desenvolvimento econômico"

#### MEDIDA CERTA

Washington - (UPI-JB) -Fontes do Governo norte-americano declararam, ontem à noite, que não ficaram surprê-sos com a desvalorização do cruzeiro novo, pols a medida "está de acôrdo com a politi-ca econômica do Brasil, no sentido de manter o cruzeiro relacionado com o dólar".

Depois de dizerem que "a providência deverá estimular os investimentos estrangeiros em território brasileiro" sa-lientaram que os efeitos da desvalorização da libra esterlina e de outras moedas na medida do Governo do Brasil "foram quase nenhum".

#### ANTECIPACÃO

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRO-

DUTOS FARMACEUTICOS DO ESTADO DA GUANA-

BARA, sediado à Rua Embaixador Régis de Oliveira

n.º 7 - salas 214 15 - Tel. 52-8679, em cumprimento

ao que dispõe o art. 605 do Decreto-Lei n.º 5452, de

1-5-1943, (C.L.T.), faz saber aos senhores proprietários

de farmácias que a cobrança da confribuição sindical

(EMPREGADORES), para o exercício de 1968, começará

poderão ser obtidas na Secretaria dêste Sindicato no

promover sua regularização, a fim de evitar sanções

as.) José Soares de Oliveira

Diretor-Secretário

JORNAL DO BRASIL

As guias para o pagamento da citada contribuição,

As firmas que se encontram em débito, deverão

Rio de Janeiro, GB, 29 de dezembro de 1967

Telefone para 22-1818

e faça a sua assinatura do

a partir do próximo dia 2 de janeiro de 1968.

horário de 9 às 12 e 14 às 17,30 horas.

da Lei, (art. 606 da C.L.T.).

Um destacado informante do Governo dos Estados Unidos poderá antecipar um período de estabilidade financeira "através do aumento do fluxo de capital estrangeiro" e que a tendência da' economia brasileira é reduzir a inflação a indices cada vez menores.

Porta-vozes do Fundo Monc-tário Internacional e do Banco Interamericano do Desenvolvimento não quiseram co-menter a desvalorização do menter a desvalorização cruzeiro nôvo.

A ação do Banco do Brasil foi a atração do mercado mais uma vez. Após a divulgação da noticia, na semana retrasada, de que o Banco do Brasil estaria isento de reavaliar seu capital e a suspensão temporária de suas transações, o papel abriu na terca-feira a NCrs 4.70 c termi-nou o dia em NCrs 4.30, apos ter atingido NCrs 5.70 anteriormente. Nos dias subsequentes o seu mercado reagiu gradativamente até que na sexta-feira atingiu o preco de NCrs 5,50 novamente. Esta queda inicial nos parecou exagerada la que-o papel continuou sendo o mesmo, com possibilidade de bonificações e pagamentos de dividendos superiores à média do mercado. O que desapareceu, e desta vez mais definitivamente, foi a perspectiva que sem-pre existiu da bonificação "mirabolante". Parece certo agora que o Banco do Brasil dará suas bonificações em tôrno do 100% a 200% e provávelmente até fará chamadas para ajustar gradativamente seu capital para uma cifra mais real. Entretanto, a reavaliação total do capital implicaria também na reavaliação de suas reservas, que são altissimas, e tornaria a remuneração do nôvo capital

— Nos bastidores da Bôlsa —

J. P. Lemann

Na sexta-fetra, além da influência positiva da reação do Banco do Brasil, o resto do mercado também estêve procurado. As recentes Rezoluções 70 e 80 do Banco Central regulamentando ainda mais as taxas dos bancos e a maneira pela qual podeni aplicar seus depósitos, e limitando os aceites de grupos financeiros aos níveis exis-tantes em 5 de dezembro, parecem ter animado os investidores, cuja teoria é de que havendo faita de "letras" o dinheiro afluirá para a Bólsa. A teoria do Governo é de que, havendo falta de "letras", o rendimento das mesmas cairá permitindo também uma queda na taxa de juros. A nossa teoria é de que as novas restrições feitas aos bancos, alladas aos limites impostos no montante de aceites das financeiras, trarão um grande apêrto eredi-tício e vários "bonecos". A demanda de dinheiro por tomadores é maior do que a demanda de "letras" por parte dos investidores; portanto, o reflexo de limitar o volume de aceites só poderá tornar mais caro o dinheiro, e normalmente este não é o clima propicio para a Bôlsa.

#### ACREFI acha que escassez de crédito prejudica juros menores e ajuda "paraielo"

São Paulo (Sucursal) — A propósito das Rescluções 79 e 80 do Banco Central, o Presidente da Associação das Emprêsas de Crédito e Financiamento, Sr. Américo Campiglia, revelou temores de que uma oferta escassa de crédit, em face da recuperação dos negócios manifestada no corrente ano, venha a contrariar o esfórço governamental pela redução da taxa de juros e favoreça o reaparecimento

Disse o Presidente da ACREFI que "os objetivos da contenção do crédito, na opinião das financeiras, seriam melhor atingidos através de um gradualismo percentual em substituição ao profundo impacto do cerceamento adotado, preservando-se por essa forma o equilibrio do sistema sem prejuizo do atendimento da demanda vegetativa e normal".

#### PREOCUPAÇÃO GENERALIZADA

Inicialmente, salientou o Sr. Osvaldo Campiglia que as reações "até certo ponto contraditórias" provocadas pelas Re-soluções 79 e 80 junto ao empresariado e as próprias institulções financeiras bancárias e não bancárias, "refletem a preocupação generalizada pelos seus efeitos sobre as perspecti-vas econômicas imediatas".

— É geralmente reconhecido - afirmou - que os meios pagamento sofreram notável expansão nos últimos meses, e, na iminência de eventuais aumentos dos depósitos bancários, impunham-se medidas de contenção. O que se teme, entretanto, é que uma oferta escassa de crédito, face à recuperação dos negócios manifestada no corrente ano. venha a contrariar o esfórco governamental pela redução da taxa dos juros e, o que seria ainda mais grave, o reaparecimento do chamado mercado paralelo.

 Do ponto-de-vista das instituições não bancárias, indaga-se quais os reais motivos que determinaram as restrições impostas pela Resolução 80. uma vez que o crédito fiduciário, praticado pelas sociedades

de crédito e financiamento, não concorre na expansão dos meios de pagamento, mas, pelo contrário, retarda a velocidade de sua multiplicação pelo atendimento direto da demanda — acrescentou,

Segundo o Sr. Américo Campiglia, as consequências previ-siveis da aplicação irrestrita daquela Resolução se apresentam da seguinte forma: pri-meiramente, a contenção do financiamento da venda ao consumidor final, com seus efei-tos negativos sôbre o volume de negócios, e, portanto, da pródução, em segundo lugar, é im-portante salientar a inevitável redução do índice de liquidez geral, uma vez que, impossibilitadas de operar nos próximos meses, as financeiras não poderão atender sequer às solicitações de recontratação das operações, pois, retroagindo à data de 5 de dezembro, os próximos meses serão necessários para a absorção do montante o encerramento do mês.

- E admissivel, portanto, finalizou — que a Resolução 80 não instituisse uma limitação indiscriminada, atendendo, quando menos, às imperiosas exigências do financiamento ao consumidor.

#### Ruralistas acham que caso do solúvel deve ser visto bilateralmente com os EUA

São Paulo (Sucursal) - A Diretoria da Sociedade Rural Brasileira pronunciou-se ontem favorável a um debate bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos sôbre café solúvel na próxima reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, evitando as discussões de plenário, "onde a matéria pode sofrer influências oriundas de atitudes sensacionais que impossibilitem uma solução feliz do

Manifestou-se, também, favoravel a um "tratamento cambial identico para todos os cafés, quando estes se destinarem à exportação para os consumidores tradicionais. adotando-se medidas de estímulo quanto aos cafés soluveis de industrialização completa no Pais e destinados aos mercados novos".

#### COMERCIALIZAÇÃO INTERNA

A Diretoria da SRB é de opi-nião que "a comercialização interna do café deve ser igualitária para todos, quer o café se destine ao comércio exportador, torrador, consumo interno ou às indústrias de soluvel. de forma a assegurar ao produtor melhores condições de venda'

Acredita ainda que deve ser mantida a liberdade de industrisfização do café solúvel. "deixenco sua limitação ao cri-tério co investidor, que o dimensionarà dentro das condições de consumo, prevenindo-se, assim, a possibilidade de superprodução futura",

A Diretoria da SRB, sob a presidência do Sr. Sálvio de Al-meida Prado, considera o café como o segundo produto em valor e movimento no comércio mundial, colocado logo depois do petróleo e "engloban-do um complexo de interesses, desde a sua produção até a industrialização e distribuição". Considera o café solúvel co-

mo elemento de grande importância na expansão do consu-mo do café, mas julga que não deve se constituir "em uma forma de perturbação dos ne-gócios de café verde, que representam o fundamento não somente da exportação brasileira, como dos demais países produtores".

#### SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LADRILHOS S. A. J. M. MELLO & CIA. LTDA. CASA J. M. MELLO Comunica a seus clientes, amigos e fornecedores que a partir de 2 de janeiro de 1968

Em comemoração ao seu 45.º aniversário tem a satisfação de comunicar a mudança para suas novas instalações à RUA RIACHUELO, 99-A, telefone 42-7306, ZC-06, onde continuará a atender a partir de 2 de janeiro de 1968 sua tradicional clientela, amigos e fornecedores

A DIRETORIA.

com a mesma solicitude e satisfação que marcaram seus 45 anos de bons serviços.

A GERENCIA.

# Brasil encerra 67 com inflação menor e crédito restrito

A inflação retirada na taxa de 26%, o aperfeicoamento do crédito direto ao consumidor, a elevação dos incios de pagamento à razão de 37%; além da desvalorização do cruzeiro com a alta do dólar anunciada na última sexta-feira, figuram como as principais realizações do Govêrno Costa e Silva durante o ano que hoje chega ao fim.

Por sua vez, o comércio exterior encerrou suas atividades do ano com um superavit de US\$ 250 milhões no movimento de exportações FOB (entregues no pôrto de origem) que atingiram a soma de US\$ 1,6 bilhão, confrontado com as importações CIF (no pôrto de destino) registraram o montante de US\$ 1,7 bilhão.

Os problemas do café, indústria siderúrgica, açúcar, seguros e comércio exterior tiveram tratamento prioritário na pauta do Ministério da Indústria e do Comércio, enquanto nos Transportes merece destaque a renovação da frota mercante brasileira e simultânea recuperação da in-dústria de construção naval;

#### Cinco pontos na área financeira

1. O OREDITO FARTO

A elevação dos meios de pagamento à razão de 37% foi o aspecto mais importante da política de crédito durante o ano de 1967. Quando o atual Governo tomou posse, ainda não estavam fechadas as feridas da fase mais aguda da crise de crédito de 1966, que delxou um grande saldo de felências e concordatas bem como apreciável volume de desnaciomalização de emprêsas. O crédito comprimido pelo Governo anterior deixou em apuros as empresas cujo capital de giro fora aniquilado pelo período inflacionário.

Considerando a necessidade de recuperar a economia, adotaram as atuais autoridades monetárias o comportamento de permitir a evolução dos meios de pagamento, permitindo a evolução das aplicações da rêde bancária e buscando controlar a inflação por outros caminhos.

Partiam da constatação de que a inflação brasileira era, naquela fase, resultante da elevação de custos, antes da elevação de demanda. Tal comportamento perdurou até o ûltimo dia 26, quando as estatisticas do setor bancárlo acon-selharam o lançamento da Resolução 79 — e, no dia seguin-te, da 80 — fixando um contrôle das aplicações dos bancos e das financeiras ao nivel em que se encontravam em

Durante cinco meses espera o Governo manter êste nível, delxando no entanto aberta uma válvula criada neste mesmo Governo e que pode ser apontada como o segundo fato em importância na área do crédito: a Resolução 63.

#### 2 O CAPITAL DE FORA

A Resolução 63 foi apresentada ao País como o contraponto da Instrução 289. Por este último instrumento, as emprêsas podem obter no exterior empréstimos em dólares. convertendo-se em cruzeiros no Banco Central e tendo asseguzeiros em dólares na hora do

pagamento. Aponta-se a Instrução 289 como outro fator responsável pela posição de inferioridade em que as emprêsas nacionais se colocam, em face das estrangeiras. Ocorre que só tem condições de obter empréstimos externos as empresas estrangeiras, em razão do crédito suas matrizes. Com o crédito comprimido, no Govêrno anterior, somente as empresas estrangeiras estavam bem, man-

tidas pela 289. Em contraposição, a Resolução 63 baseia-se na rêde bancaria. É muito mais fácil um banco obter os recursos externos. Uma vez trazidos ao País, os recursos devem ser repassados, na proporção mínima de 50% às emprêsas brasileiras, pois assim estabelece outra resolução do atual Govêrno - a

3. O CREDITO AO CONSUMIDOR

Na area das financeiras, a decisão mais importante foi a de destinar tais instituições totalmente ao financiamento das vendas ao consumidor ou usuário de bens. Este, segundo estabeleceu a Resolução 77, é o lugar que lhes cabe e σ único que lhes será destinado, a par-tir de julho de 1969, pois a Resolução estabelece uma tabela gradativa de deslocamento destas instituições para o financiamento ao consumidor. Em março de 1968, pelo menos 50% de suas aplicações devem ser para lá dirigidas e em cada trimestre esta proporção deve ser acrescida de mais 10%.

O objetivo é o de concentrar nesta ponta do sistema econômico um farto volume de crédito, que contribua para estimular as vendas, reduzindo o acréscimo financeiro das pres-tações. A Resolução 80, no entanto, velo limitar esses financiamentos.

4. OS JUROS MAIS BAIXOS

A verdadeira campanha que se desenvolveu pela baixa dos juros começou neste final de ano a dar seus primeiros frutos, embora as Resoluções 79 e 80 ameacem seu exito.

A campanha começou com a proclamação de que os custos bancários são muito elevados e constituem o principal fator do elevado nível das taxas de juros. Passou-se em seguida, a um esforço para identificar os itens da rotina bancária suscetíveis de serem reduzidos e, finalmente, no Congresso Nacional dos Bancos, realizado em Recife, procurou-se formular algumas decisões neste sentido.

Neste interim, algumas vozes autorizadas na área — os ban-queiros Lair Bessa, Orlandi Corrên e Clemente Mariani, entre outros - proclamaram que mão bastaria controlar a oferta para se ter baixas taxas de juros. O contrôle deveria atingir igualmente a demanda. Se há deficit orçamentário, se há taxa cambial irreal, se há atraso no pagamento de empreltelros e fornecedores oficials, haverá necessàriamente uma procura exagerada, pressionando as taxas para cima. Além disso: se a taxa de inflação está em tôrno de 25% não se poderia esperar que a taxa de juros estivesse abaixo disso.

O resultado é que alguns bancos baixaram suas taxas para se valer de vantagens prometidas pelo Banco Cen-tral, como facilidades para a intalação de novas agências por exemplo.

Na área das financeiras es-boçou-se igualmente um movimento de baixa, controlado por uma comissão formada pelos dirigentes das principais

#### 5. O CAMBIO, POR FIM

No último dia do ano, o Govêrno efetivou a segunda desvalorização cambial do ano, dez meses depois da anterior. Neste periodo a taxa inflacionária variou de cerca de 21%, enquanto o reajuste cambial foi da ordem de 18,5%. A decisão teve em mira preparar terreno para que em 1968 um grande fluxo de capital estrangeiro chegue ao Brasil, seja em financiamentos oficiais, seja através do sistema da Resolu-

#### Menor inflação gera esperanças

A taxa inflacionária em nível de 26% — em 1966, foi de 41% — é considerada pelas autoridades financeiras do Govêmo Costa e Silva e alguns homens de emprêsa como "um fato gerador de esperanças e de melhoria de vida para o ano de 1968".

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, da mesma maneira que o seu colega do Planeo Beltrao, consideram satisfatórios os resultados alcançados na luta contra a inflação "que será diminuída mais ainda no próximo ano"

#### RETROSPECTIVA

Os fatos mais importantes segundo a análise de empresá-rios e autoridades do Ministério da Fazenda — no ano que hoje termina, na área da política econômico-financeira, são: - A desvalorização do cruzeiro (realizada em duas eta-

do dia 29/12). Redução da taxa de juros. Elevação dos tetos de isenção do Impôsto de Renda. Alteração da sistemática

pas: no final do Govêrno do Marechal Castelo Branco e a

de cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados. - Restrição ao manuseio do

dolar. - Maior soma de recursos para o desenvolvimento da Região Norte-Nordeste

 Estímulo à exportação dos manufaturados - Acompanhamento dos custos de produção (contrôle de

- Captação de recursos não inflacionários para o programa de investimentos. - Cruzeiro Novo (Início de

1967, no Govêrno do Marechal Castelo Branco) - Incentivos reais ao desen-

volvimento da produção agropecuária, melhorando os níveis de renda no interior, com utilização de 10% dos depósitos bancários para atividades

- Introdução de métodos científicos na fiscalização e arrecadação de impostos, a ser desenvolvida plenamente em

- Politica tarifária conforme os interêsses da produção nacional e de defesa ao consumi-

Reunião do FMI-BIRD no

#### Comércio exterior dá superavit

O comércio exterior brasileiro encerrou o ano de 1967 com um recorde no movimento de exportações FOB (entregues no pôrto de origem) que atingiram a soma de US\$ 1,6 bilhão, indice somente ultrapassado nos anos de 1966 e 1951, durante a guerra da Coréia.

Em relação às importações CIF (no pôrto de destino), o Brasil registrou um montante de US\$ 1,7 bilhão, com o destaque de que os equipamentos importados sob a forma de investimentos ou com financiamentos a longo prazo, além de outras importações financiadas como o trigo norte-americano, em nada influirão no balanço de pagamentos a apresentar um superavit de US\$ 250 mi-

#### OS PRINCIPAIS

Entre os produtos que ponteiam a pauta de exportações brasileiras durante o ano findo, podem ser apontados como principals os seguintes: 1. café. 2. minério de ferro. 3. manufaturados. 4. algodão em rama. 5. açúcar. Já entre os produtos de importação, além das matérias-primas básicas para consumo do parque industrial do País, podem figurar como os que ocuparam o primeiro lugar na pauta de importações durante 1967, os seguintes: 1. petróleo. 2. máquinas e acessórios. 3. trigo. 4. matérias-primas. 5. artigos manufaturados diversos, principalmente sparelhos elétricos e de precisão.

#### PETRÓLEO

A produção brasileira de éleo

bruto durante o ano que se encerra elevou-se para 7718478 metros cúbicos, com o balanço feito em novembro último pela Petrobrás e que acusou a produção de 753 392 metros cúbicos, dos quais 2400m3 de Alagoas, 100 192m3 de Sergipe e 650 794m3 da Bahia.

Esse mesmo balanço revelou que el produção de gás natural - proveniente dos campos baianos — fixou-se em ..... 70 832 493 metros cúbicos no més de novembro último, elevando o total, no ano, a ..... 798 179 344 metros cúbicos. No periodo em análise, a produção de líquido de gás natural totalizou 106 870m3, sendo que, em novembro, atingiu 12 153m3.

#### PRINCIPAIS CAMPOS

De janeiro a novembro déste ano, os campos que mais produziram for am: Miranga (2170531 metros cúbicos); Agua Grande (1719 133 metros cúbicos); Buracica (1 005 469 metros cúbicos); D. João .... (804 503 metros cúbicos); Taquipe (551 710 metros cúbicos); e Candeias (428 261 metros cúbicos), todos no Recôncavo

Em Alagoas, o maior campo produtor continua sendo o de Tabuleiro dos Martins (22 784 metros cúbicos, de janeiro s novembro) e, em Sergipe, no mesmo período, dos 554 272 metros cúbicos produzidos, Carmópolis contribuiu com 551 432 metros cúbicos, significando quase tôda a produção sergi-

#### A PETROQUISA

No setor do petróleo, mais especificamente da petroquímica, o grande fato de 1967 foi a cria-

ção da Petrobrás Química S. A. - Petroquisa. A nova emprêsa estatal terá como objetivos principais a fabricação, comercialização, transporte e distribuição de produtos básicos para a indústria petroquímica, além de ser subsidiária da Pe-

A Petroquisa será constituida sob a forma de sociedade de economia mista por ações, cujo capital será integralizado pela Petrobrás, de acordo com a Lei n.º 2 004, de 1953. Com a nova subsidiária, a Petrobras, segundo os técnicos em assuntos de petrôleo, dará mais um passo no sentido de concorrer para implantar no Brasil uma forte indústria petroquímica.

#### SETOR HABITACIONAL

O sistema financeiro de habitação, liderado pelo Banco Nacional da Habitação — BNH - figura como um dos setores do País que mais funcionaram em 1967. Foi concedido um montante de financiamentos superior a US\$ 770 milhões nos doze meses, com mais de 250 mil unidades habitacionais construídas

Como fato imopriante do su-

cesso do sistema pode ser citado a retomada das atividades da indústria de materiais de construção, além da elevação do número de empregados nessas indústrias. Também deve ser registrado o fato de terem aumentado, consideravelmente, os recursos do sistema, pois adicionando-se os recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço cos do sistema de poupança e empréstimos, estamos atingindo uma capacidade de desembôlso do sistema de US\$ 35 milhões mensais, ou US\$

#### Açúcar, indústria siderúrgica, seguros e café

Os problemas do café, da indústria siderúrgica, do açúcar, seguros e comércio exterior foram os itens prioritá-rios da pauta do Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, desde a sua posse, em 20 de março, quando considerou que "a livre-empresa é o multiplicador econômico mais importante e flexível que um pais possui"

Recuperada a Fabrica Na-cional de Motores — embora não afastada a possibilidade de venda — o Ministério da Indústria e do Comérico estimulou a agressividade da política de exportação do café. logo após a aprovação do esquema cafeeiro desta safra (de 25 milhões de sacus), desenvolveu a comercialização do açucar e promoveu a adoção de acordos e convênios que permitiram a ampliação do mercado para a production mercado para a produção

Impulsionador de atividades

lhões em fretes, na navegação

de longo curso.

as mais básicas para a economia e desenvolvimento na-cionais, o MIC é responsável pelo Instituto Brasileiro do Café, Instituto do Açucar e do Alcool, Comissão Executiva do Sal, Comissão de Defesa da Borracha, pelo complexo in-dustrial siderúrgico e outras indústrias de base e bens de consumo duráveis. São igualmente dependentes o Instituto Nacional de Tecnologia, o Instituto Nacional de Pesos e Medidas e os Departamentos de Propriedade Industrial e Comercial. A Comissão de Desenvolvimento Industrial, a Co-missão Consultiva de Política Comercial e Industrial, a Superintendência de Seguros Privados, o Instituto de Ressegu-ros do Brasil, o Conselho de Comércio Exterior e a Emprê-

O desenvolvimento da comercialização do açucar fêz com que, até outubro último, fôssem produzidos 41 763,583 sacos de 60 quilos, aproximando-se do

sa Brasileira de Turismo.

montante da safra anterior (1966-67), da ordem de ... 43 617 227 sacos. A maior produção por área, a da Região Sul, atingiu a crêca de 30 mil sucos, bem próximo da safra anterior, de 30 227 294 sacos. Nada menos de 439 663 toneladas métricas, no valor de USr\$ 57 898 071, foram exportados para o mercado americano, ao passo que para o mercado livre mundial, a exportação atingiu 477 275 toneladas métricas, no valor de USFS 17 648 775. Para a safra 1987-68, o IAA estabeleceu a cota de 66 600 000 sacos, sendo 47,6 milhões de açucar cristal e 19 milhões de açûcar demerara (não refinado): tendo sido decidido sanear o mercado interno e permillir a realização dos preços oficials estabelecidos para o produto; e reduzir os custos financeiros do açucar mediante a supressão das despesas relativas à estocagem prolongada.

Quanto ao café, o IBC con-

seguiu uma exportação recorde de 3 milhões de sacas em setembro e já confirmou uma exportação de 1,8 milhão em dezembro. Esse feito, considerado como espetacular num momento em que o mercado está em estado de tensão com as discussões entre produtores e consumidores pela renovação do Acôrdo Internacional, parece confirmar a realização da promessa feita pelo Diretor de Comercialização da autarquia de colocação total da cota brasileira de exportação. No pró-ximo dia 10, novamente em Londres, voltará a reunir-se o plenário da Organização Internacional do Café, quatro vêzes prorrogada, para discutir o no-vo Acordo. O Brasil, que teve uma queda no percentual global de participação no mercado, obteve um aumento de mais ou menos 3 milhões de sacas na sua cota de exportação. O problema do café solúvel principal caso pedente —

delineando novas perspectivas, em mãos do Titular do MIC. Quanto ao problema siderur-gico, o Ministro Macedo Soares receberá, ainda esta semana. relatório apresentado por um grupo de trabalho interministerial, criado pelo MIC, permi-tindo-lhe a adoção de medidas mais exatas na eliminação das distorções do setor, responsá-vel por um deficit anual estimado em cêrca de NCr\$ 300 milhões. É do próprio Ministro a sfirmação de que "teremos que emadicor sideringicas como se fêz com cafezais". Menos notáveis, mas de igual

importancia, os grupos de tra-balho do Ministério e a CDI foram responsáveis na promoção de decisões na área econômico-financeira, consideradas da major importância, principalmente no que dizrespelto a estímulos fiscais às indústrias de base e bens de consumo duráveis.

713 295 tdw

#### Marinha Mercante apresentou-se mais dinâmica

A Comissão de Marinha Merta mercante brasileira é uma cante no ano que finda tomou importantes medidos de dinaexigência de caráter urgente e abrange, sobretado, a substituimização da frota mercante bração de tonelagem obsoleta e de sileira e existem atualmente em navios demasiado pequenos e construção e sob encomendas lentos por unidades maiores e nos estaleiros nacionais 88 em-barcações, perfazendo 712 295 mais rápidas para, com isso, adaptar às transformações estdw, embora o número de natruturais que, no decurso dos vios continue a ser deficiente últimos anos, se verificou na no transporte de mercadorias importadas e exportadas, des-pendendo o País US\$ 353,4 minavegação fluvial.

DIFICULDADES

Lembra a Comissão de Mari-Reconhece a propria CMM nha Mercante que, evidenteque a dinamização, racionali-zação e modernização da fromente, um programa de cons-

trução que atenda às exigências da renovação da frota não pode ser realizado apenas com recursos particulares ou somente com meios governamentais.

Por outro lado, os recursos obtidos através da taxa de renovação ou pela venda de navios obsoletos são insuficientes, não se apresentando o mercado de fretes bastante rendoso para permitir a criação de recursos próprios, necessários ao custeio de um adequado pro-

Pagamentos efetuados aos estaleiros e fábricas de motores com recursos do Fundo de Marinha Mercante: Financiamentos 36 050 032.39 Investimentos . . . ... 13 500 755,43 Total ... 74 238 586,67 Navios em construção: a) em construção — 37 navios, 41 chatas, 8 rebocadores, total ... 346 295 tdw b) construção a - 30 navios (estaletser iniciada ros nacionais) total 366 000 tdw



o findar do ano, verificados os resultados obtidos com a continuidade da política de contenção gradativa do processo inflacionário, sentimo-nos orgulhosos de nossa contribuição, seguindo a tradição de setenta e oito anos de existência. Estamos certos de poder prestar, no próximo ano, contribuição ainda mais eficiente, coadjuvados, nesse objetivo, pelas emprêsas nossas coligadas,



BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENT



INDUSVAL S/A - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES TIETÉ S/A DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S/A

Banco do Commercio e Industria de São Paulo SA

TÃO ÚTIL NA VIDA PARTICULAR COMO NA VIDA EMPRESARIAL

# Documento sôbre subôrno sindical é forjado



Alfredo Dias Laubert

#### Estudante é procurado pela família

O estudante Alfredo Augusto Dias Laubert está desaparecido de casa há vários dias e os seus familiares pedem a quem tiver noticias de seu paradeiro comunicar-se com a Casa dos Artistas, Praça Tiradentes, 33, 1.º andar, ou pelo telefone 22-3378, diariamente, de 11 às 18 horas.

cal brasileiro.

# Rodovias enlameadas pelas chuvas impedem mineiros

NAO VOLTA

Os funcionários dos guichés da Estação Rodoviária de Belo Horizonte acreditam que o movimento diminui, não só devido às chuvas, mas porque aquêles que já foram visitar seus parentes na época do Na-tal não vão voltar outra vez no fim do ano.

Também nas rodovias o movimento de automóveis particulares não tem sido tão grande quanto era esperado por causa dos avisos do DER, que esta pedindo aos motoristas muita cautela, especialmente nas rodovias não asfaltadas.

As chuvas continuam caindo em todo o interior do Estado, e ontem a Secretaria de Saude enviou um carro com medicamentos, vacinas e antibióticos para a localidade de Coronel Murta, de onde o Prefeito havia enviado telegrama anunciando estado de calamidade pública. Ontem a Secretaria interrompeu o envio de

nhonha invadiram a parte baixa da Cidade.

RIO PARAIBA DESCE

ao Rio Paraiba amanheceu ontem aliviada com a perspectiva da paralisação total das chuvas que há 15 dias caiam sem cessar. O nível do rio continua baixando, após ter subido quase 60 centimetros.

aproveitando que Guerrino la

ma frente, Miranda, que o te-mia, pois sabia ser também o

colega homem perigoso, autor de vários crimes, fuzilou-o

Miranda, o que facilitou sua tuentificação.

Tódas essas informações que

eram, ontem, do conhecimento

da Polícia, já tendo chegado inclusive ao Gabinete do Secre-

tário de Segurança, serão apu-

radas em rigorosa sindicância, na Inspetoria Geral de Polícia

e na Guarda Civil, órgão ao

qual a vitima e o assassino es-tavam subordinados.

Era comentado ontem, na

Secretaria de Segurança, o afastamento do Delegado Gal-

ba Bueno da 24.ª Delegacia

Distrital, na Piedade, onde os

contraventores Dario Boina (proprietário de cinco automó-

vels, inclusive dois Mustangs) e Pirulnha, são pràticamente os donos da jurisdição. A pre-

cipitação do afastamento teria

como causa a proibição, por policiais da delegacia, da en-

trada da imprensa na livraria da Rua Goiás, onde Guerrino

Zani tombou morto, porque no

fundo funciona uma banca de

jogo do bicho e de coleta de

apostas para corridas de ca-

SINDICANCIA

#### Guarda sumiu com dinheiro do subôrno e matou colega lesado em propina de Natal

de NCr\$ 27 milhões, coletada junto a emprêsas de ônibus da Guanabara, para serem repartidos entre policiais do Serviço Motorizado do Departamento de Transito, foi o motivo do assassinato, na última quarta-feira, do guarda-civil Guerrino Zani (autor de dois homicídios), pelo

Alfredo Miranda e mais dois colegas, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo, ficaram encarregados de coletar a caixinha, dinheiro que muita gente do Serviço de Trânsito deverla receber. Os tres, depois de receoerem a importância, resolveram ficar com ela e disseram aos demais participantes do bando que os NCr\$ 27 milhões haviam ficado no fundo do Rio Manguliphos, quando ali

so, que já contavam com sua parte para os gastos de Natal, se transformaram em mergu-Ihadores, fazendo verdadeira limpeza no fundo do Rio Manguinhos. Apenas o automóvel, porém, foi retirado das águas barrentas do rio, sendo inútil a

po desconfiaram do golpe, o guarda Guerrino Zani — que estava sub judici por dois crimes de morte, praticados con-tra mulheres e responde a processo em Bangu, por violência arbitrária e excesso de autori-dade — foi tirar satisfação de Alfredo Miranda que, segundo

PREPARAÇÃO

se deu na fortaleza do banquei-ro de jogo do bicho Dário Bôina, na Piedade, onde os dois policiais tinham ido receber dinheiro. Segundo uma testemunha, Guerrino Zani, que se encontrava fardado e pilotando a motocicleta do Serviço de Trânsito, interpelou brusca-mente Alfredo Miranda, que

discussão, em tom acalorado, em plena via pública, quando os dols policiais trocaram insultos por questões de escamoteações de suborno. Por inter-ferência de contraventores, que ponderaram que "aquilo não ficava bem para a classe", os

#### Inquérito continua em sigilo

O Sr. Herbert Kemmsies, representante no Brasil da Fe-deração Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Quimicas e Diversos — entidade rival da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos em todo o mundo - depôs ontem pela manhã durante cinco horas perante a Comissão de Inquérito do Mi-nistério do Trabalho, que investiga as denúncias de corrupção no meio trabalhista.

Acusado pelo Sr. Efrain Velásquez de "ter sido o mentor e fomentador das denúncias de corrupção", dada a rivalidade existente entre as duas federações, o Sr. Herbert Kemmsles foi interrogado na frente de outros pela comissão, que agora está interessada em apurar minuciosamente as atividades das entidades internacionais sete ao todo - no meio sindi-

Outro que depôs ontem à tarde, a partir das 15h, foi o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petrôleo, Sr. Lourival Coutinho.

# de viajar no final do ano

Belo Horizonte (Sucursal) — As chuvas que cairam nos últimos dias em todo o Estado, deixando estradas interrompidas, escorregadias e perigosas, fêz com que diminuisse o número de passageiros na Rodoviária desta Capital em relação ao movimento dos feriados no Natal, mas ainda assim o número de pessoas que deixa a Cidade é grande.

Diversas linhas de ônibus intermunicipais voltaram a circular normalmente ontem, sendo restabelecidas as viagens para Januária e outras cidades do Norte de Minas e para Caratinga, Santa Maria do Suaçuí e Manhuaçú. Continuam interrompidas as rodovias para Governador Valadares; os passageiros para as cidades do Vale do Rio Doce, depois de Ipatinga, têm de usar os dois ônibus que estão saindo de Teófilo Otoni via Três Rios.

> Claros, onde a situação está regularizada, mas aguarda ou-tros pedidos para Almenara, onde as águas do Rio Jequiti-

Niteról (Sucursal) — A po-pulação das cidades vizinhas

O Sol surgiu forte ontem em Volta Redonda e Barra Mansa, mas o dispositivo de segurança montado pelas duas Prefei-turas continuou alerta, a fim de atender a quaquer situação de emergência. O Prefeito de Três Rios, Sr. Alberto Lavina, desmentiu o noticiário alarmista divulgado sôbre a situação do município, onde as chuvas não chegaram a cau-

A escamoteação de uma caixinha de subôrno, no valor seu colega Alfredo Miranda.

caiu o automóvel em que viajavam. dois guardas foram conversar num bar das proximidades. Ali,

Os guardas envolvidos no cade Vários crimes, fuzilou-o pelas costas. A seguir, tomou o Volkswagen que comprou em nome de sui mulher, Diva Coelho Miranda, para não despertar suspeitas e fugiu. Antes de morrer Lani conseguiu arrancar a plaqueta de trânsito livre, concedida pelo Diretor do Trânsito ao guarda Alfredo Miranda, o que facilitou sus procura da valise com o di-

Quando os membros do grudizia aos amigos, era "uma ver-dadeira ratazana".

PARA A MORTE O encontro dos dois guardas parou também no ponto de bi-cho (Rua Golás, 638).

Da interpelação nasceu uma

do as conclusões do Instituto Nacional de Criminalistica sobre a falsidade da assinatura Alci Nogueira no documento relacionado com a distribuição de propinas a dirigentes sindicais, viajou ontem para São Paulo o Diretor-Geral do Departamento de Policia Federal, Coronel Florimar Cam-

O Instituto concluiu pela falsidade da assinatura após confrontá-la com 62 outras, 56 das quais o Sr. Alci Nogueira forneceu como padrão para os exames grafotécnicos da firma questionada, tendo seis outras sido retiradas em Cartórios.

Depois de enumerar uma sé-rie de anormalidades na assinatura do documento — como "retoques, repassamentos, le-vantamentos e retomadas anômalas do instrumento escriturador, em contrapciicão à rapidez, espontaneidade e firmeza no traçado dos padrões -. o laudo pericial termina dizendo que "todos êsses elementos discordantes, entre os quais ressumbram a lentidão e as anormalidades para o traçado da assinatura questionada, levam os signatários à categórica conclusão de que a referida assinatura, aposta ao documento inicialmente referido e atribuída ao punho de Alci Nogueira, é, face aos padrões oferecidos, falsa, não tendo sido lançada pelo mesmo punho produtor dos referidos pa-

Segundo o exame grafotécni-co, o documento "é uma fólha de papel branco, liso, formato offcio, com o texto inteiramente datilografado, o qual se ini-cia pela indicação "ao com-panheiro Alberto Ramos — Relatório de Despesas", e termi-na com a saudação "Abraços do Companheiro", à qual se segue a assinatura Alci Nogueira, lancada em tinta azul, na extremidade inferior direita da referida folha".

**EXAMES PREVIOS** 

"Nos exames prévios, ficou constatado que tanto o documento quanto a assinatura questionada não oferecem, à primeira vista, quaisquer indi-cios de anormalidade, não suras, notadamente na área em que está lançada a assinatu-

O laudo pericial, felto pelo Diretor do Instituto Nacional de Criminalística, Sr. Antônio Carlos Vilanova, e pelo perito Mauricio José da Cunha, indica que a assinatura foi reconhecida pelo segundo tabelião de Santo André, em 8 de dezembro de 1967, tendo sido o documento registrado no 4.º Re-gistro de Títulos e Documentos de São Paulo, em 21 de dezembro deste ano.

AS ANALISES

As análises realizadas poste-riormente, com a utilização de fotografias e infravermelho, se concentraram nos Aspectos Dinâmicos e Morfogenéticos do Traçado, ficando, então, comprovada, "uma série de divergências mais profundas entre a assinatura questionada e aquêles padrões, apontando inapelavelmente a diversidade de punhos".

- Em todos os padrões diz o Sr. Vilanova - se observou que o "pingo do I", de Nogueira, está em cima do R, ou entre R e o A. O faisário colocou o pingo em cima do i, ao contrário do que ocorre em tôdas assinaturas-padrões do Sr. Alci Nogueira.

O laudo demonstra que, na assinatura do documento, em determinadas letras, principal-mente, no C e no Y, de "Alcy", o traço de ataque no N, bem como o G, o U e o A, de No-gueira, foram repassados. Frisa, também, que se trata de uma falsificação lenta, provávelmente executada com modêlo à vista, dai resultando indecisões e anormalidades consignadas em seu traçado, apesar do razoavel aspecto pictórico que apresenta.

FÉRIAS SUSPENSAS

O Diretor do Instituto Na-cional de Criminalistica diz que somente duns vêzes na sua vida profissional se viu obrigado a suspender suas férias.

— A primeira vez foi em se-tembro de 1955. En era Diretor do Instituto de Criminalistica do Rio e estava de ferias. Chefe de Policia do então Distrito Federal, Coronel Me-neses Côrtes, mandou-me um recado para que voltasse ao serviço e me apresentasse ao encarregado do inquérito da Carta Brandi, General Mau-

rell Fillio. A segunda vez foi agora, ao surgir o caso do documento sôbre a corrupção no meio sindical. Eu estava novamente de férias, e o Diretor do Departamento de Policia Federal determinou-me que assumisse a direção dos trabalhos para apurar se era falsa ou não a assinatura Alci Nogueira.

DOCUMENTO N.º DOIS

No Instituto Nacional de Criminalística as investigações terão agora prosseguimento com o exame do que o Ministro Jarbas Passarinho denomina Documento Número Dois, ou seja, um bilhete, supostamente assinado pelo Sr. Alberto Ramos, comunicando ao Sr. Alei Nogueira que tinha à sua dis-posição a importância de NCr\$ 45 mil para aplicação em politica sindical.

CARTA BRANDI

Após tomar conhecimento de que a assinatura do Sr. Alci Nogueira era falsa, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, disse ontem que o fato prova definitivamente que eram fundados os seus receios de uma reedição do famoso epi-sódio da Carta Brandi. — Agora — afirmou — vamos deixar o leito lodoso do rio para percorrer as águas claras.

Nesse sentido, vai determinar Comissão de Inquérito de seu Ministério que convide o Presi-dente do Sindicato de Petróleo da Guanabara, Sr. Lourival Coutinho, "pessoa idônea e que fêz a denúncia, em térmos, da infiltração perniciosa da FITPQ, a acompanhar o inquérito, como observador".

INQUERITO PROSSEGUE

O Ministro Jarbas Passarinho distribuiu, ontem de manhá, logo após ser informado do resultado do exame grafotécnico da assinatura do Sr. Alci Nogueira, a seguinte nota:

"O fato de ser falsificado o documento, apresentado por um aventureiro ávido de notoriedade, com tanto alarde e que gerou pasmosa precipitação de julgamento, prova definitimeus receios de uma reedição do famoso episódio da Carta Brandi.

CARTA BRANDI

Isto, porém, em nada invali-da o prosseguimento do inquérito no MTPS, para apurar uma possível nociva influência de organizações Internacionais no movimento sindical brasileiro.

Vou determinar à Comissão de Inquérito que convide o escritor Lourival Coutinho, Presidente do Sindicato do Petróleo da Guanabara, pessoa idônea e que fêz a denúncia, em térmos, da infiltração perniciosa da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, a acompanhar o inquérito, como observador, tão pronto deponha.

Vamos, pois, prosseguir na apuração do fato importante. Quanto aos criminosos que forjaram documentos, estou certo de que não ficarão impu-

Os que, pressurosos no julgamento, quiseram atingir o Governo, no intuito de comprometê-lo e desmoralizá-lo, ésses terão aprendido uma lição. Tanto melhor se ela lhes aproveltar em algo".

CONTENTAMENTO

No seu Gabinete, o Ministro a firmou estar "inicialmente contente", com o fato. Quei-xou-se do noticiário da maioria dos jornais que haviam levantado uma série de suspeições contra a honra de certas pessous e prejulgaram fatos ainda não comprovados.

Para êle, o JORNAL DO BRASIL e o colunista Danton Jobim foram os que agiram corretamente, sem explorar o angulo escandaloso e sensacionalista. Falou de sua "amiga Sandra Cavalcanti, que "prejulgou perigosamente meu comportamento".

- Caso ela fósse denunciada como corrupta, eu, aprioristicamente, assumiria a mesma posição que tive em favor do General Moacir Gaia, quando admiti, aprioristicamente, que o documento que o acusara de corrupto era falso.

Frisou que ao se defender uma pessoa "estamos defendendo todo um passado conhe-

# Velásquez, o homem que foi tudo

Efrain Velásquez, o mulato e corpulento representante no Brasil da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos — acusado de ser o mentor da corrupção nos meios sindicais brasileiros lembra um pouco o técnico Gentil Cardoso, tanto no tipo físico como na alcunha de môço préto, ao que êle acrescenta, humildemente, "e po-

Efrain, um pôrto-riquenho de 33 anos, começou sua vida de trabalhador aos sete anos de idade, engraxando sapatos e vendendo jornais, para chegar, depois de muitas peripécias, a professor universitário. Natu-ral de São João de Pôrto Rico, êle está no Brasil desde 1964, representando aquela Federação, ou simplesmente "internacional", como éle prefere chamá-la. A FITPQ foi fun-

O MÔÇO POBRE

Efrain Velásquez nasceu em familia pobre, de oito filhos. Aos sete anos, foi obrigado a trabalhar, começando como vendedor de jornais. Sua carreira, a seguir, foi muita rápida, o que lhe deu condições de conhecer multas profissões

e atividades, segundo conta. A primeira atividade a seguir foi a de engraxate, depois car-

regador de tacos de gólfe, estlyador, vendedor de doces em cinemas, vendedor de batatas e cebolas em caminhões, agrimensor para o Governo e, finalmente, trabalhador na in-dústria petrolifera.

A subida de Efrain foi rápida, e êle mesmo não sabe explicá-la direito, De um momento para o outro, éle se viu um alto funcionário da indústria petrolifera de Pôrto Rico, ganhando um alto salário em dólares, que lhe garantia uma vida calma e sem problemas e líder político, compa-nheiro de partido do ex-Presidente Munhoz Marin.

Diz Efrain que um dos motivos que deve ter contribuído para a sua ascenção, deve ser o fato de ter estudado enge-haria até 3.º ano, o que lhe ternou fácil "galgar posições na indústria rapidamente". A seguir, prestou concurso e

foi aprovado para o cargo de professor do Instituto de Re-Trabalhistas da Faculdade de Ciências Sociais de Porto Rico. Quando estava nesta situação, recebeu o convite para re-

presentar a internacional no Brasil. De um momento para o outro o alto funcionário e lider político abandonou tudo, passando para um campo de atuação completamente nôvo e diferente: a de lider sindical e

Ao Menino Jesus

de Praga

A Gloriosa Santa

Marta

Agradeço, as graças alcançadas durante o ano de 1967 — J. L. S.

Santa Maria

Santa Rita

São Judas Tadeu

Por uma graça elcançade. - L.

Agradeço a graça alcangeda. GUILHERMINA.

Agradeço graça alcançada.

D. LIMA

representante de uma organização internacional num País que éle não conhecia.

O HOMEM RICO

tados Unidos

Depois de très anos no Braail, Efrain Velasquez diz que ainda está se ambientando "nesta sociedade cambiante e dinâmica"; mas para "aprender as estruturas, as pessoas e as leis no campo sindical brasileiro, um ano foi bastante". Efrain não se descuidou de sua cultura, e continua estudando, desta vez por correspondéncia: faz Direito na Salle Extension University, dos Es-

O representante da FITPQ é de opinião que não existiu liberdade nos últimos três anos no sindicalismo brasileiro, "pelo menos dentro do conceito temos de liberdade", que êle define como sendo maior e mais amplo: "dentro dele é impossivel conceber que os sindicatos sejam — como acon-teceu últimamente no Brasil órgãos de colaboração com o Governo"

Os sindicatos devem ser órgãos de representação dos trabalhadores e nada mais. Claro que o seu campo de ação, como tudo mais numa nação, deve ser limitado pela Constituição e demais leis. Porém, se o sindicato é um órgão de colaboração com o Governo, depreende-se que o Estado Ihe deu podéres para agir, ação esta que deve se restringir ao campo da mera colaboração, e de reivindicações trabalhistas.

Ainda é de autoria de Efrain seguinte frase: "Meu sentir diario revela que os sindicatos brasileiros preferem um grau mais amplo de liberdade e autonomia do que o atual".

O SALDO DE CASTELO

Procurando definir o sindicalismo brasileiro, Efrain Velásquez diz acreditar na existencia de uma filosofia sindi-cal brasileira, "difícil de se definir, e que se confunde con aspirações vagas e imediatis-tas". Esta filosofía tem suas bases em ideais de justiça so-cial. Não há nenhum conflito entre os ideals da sociedade brasileira e os do sindicalismo pois aqueles se transmudan neste.

Considera ainda que o Govêrno Castelo Branco deixou um saldo positivo, notado por pouca gente: não viveu a vida dos sindicatos, não lhes deu dinheiro para congressos ou ações politicas dirigidas. Isto, sem embargo daquela legislação de carâter social, que deveria ter sido substituída por uma livre negociação entre patrões e trabalhadores,

Costa e Silva declara "missão cumprida"...

- Mas é êste o resultado parcial de um trabalho planejado para mais três anos, cada um dos quais nos colocará próximos dos objetivos priori-tários a atingir no fim de meu mandato. Asseguro-vos que serão todos êles alcancados e que em 1971 passarei a meu sucessor, juntamente com a faixa presidencial, um Brasil mais conflante em seu futuro de po-

tência de primeira grandeza.

— Para isto, dispomos de tudo, principalmente de um grande povo que já construiu ate aqui, apesar das vicissitudes e dos fatôres conhecidos de dispersão da atividade nacional, a mais notável civilização dos trópicos. O essencial é que não voltemos ao clima de agitação estéril e cada brasileiro se sinta intimamente comprometido com o destino de nossa Pátria, que é o destino de seus filhos, de seus netos e, portanto, seu

próprio destino. Na mensagem de Natal que dirigi à Nação, assinalei que a paz não depende apenas das circunstâncias em que evolua a conjuntura mundial, mas pode encontrar ameaça impressentida em cada indivíduo que não contribua para construir o seu próprio País e para permitir que êle se eleve, no contexto internacional, co-mo um novo fator de equilibrio, de estabilidade e de progresso geral.

 Nós, brasileiros, já não temos o direito de pensar nes-

te Pais como simples contôr-no cartográfico, de pura significação sentimental para os que se habituaram a vê-lo pobre o destituído de relêvo no concêrto das grandes nações. Toca-nos uma responsabilidade muito maior do que poderiamos imaginar, segundo uma consideração simplória ou preconceituosa de nossa posição no Continente.

- Há pouco, manifestel ac

Vaticano, através do Itamara-ti, a adesão entusiástica do nosso Governo à ideia lançada por Sua Santidade, o Pa-Paulo VI, de se declarar o 1.º de janeiro como Dia Mun-dial da Paz. Esse gesto decorre da convicção profunda de que o Brasil, que já é neste momento um fator de equilibrio no panorama das Américas, virá a ser dentro de alguns anos fator de igual importância para a manutenção da estabilidade entre as maiores nações do mundo. Foi um voto pela paz. Voto que renovo aqui, nestas horas de transição para um nôvo anc, pe-dindo a Deus que proteja o nosso País e que nos dê fôrcas para conduzi-lo a corresponder, em futuro próximo, à sua responsabilidade de potência mundial, integrada entre aquelas que mais empenhadas estejam em promover a felicidade dos cidadãos, ampliando as perspectivas de seu progresso e preservando a sua li-berdade.

**AURORA BORGES DE** CARVALHO DE BRITO

(CAÇULA)

Davis Thomas de Brito participa o falecimento de sua querida mãe ocorrido no dia 27/XII e convida para a missa de 7.º dia a ser rezada no dia 2 de janeiro, às 11,30 horas, no altar-mor de Igreje da **EZILDA BITTENCOURT** 

Odette Bittencourt Lime, Olivia Coutinho, filhas e genros, Odette Biltencourt Lime, Olivia Coutanno, runas e gentos, Paulo e Judith Baptista Pereira, filhas e genros, Doralice de Carvalho Magalhies e Evonildes de Carvalho, agrade-cem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da muito querida EZILDA e comunicam que farão celebrar missa de 7.º dia, em intenção de sua alma, têrça-feira, 2 de janeiro de 1968, às 10,00 horas, na Igreja do Sagrado

#### FRANCISCO DE MAGALHÃES COUTO

Coração de Jesus, à Rua Benjamim Constant.

F. Magalhães, Comissária de Despachos (MISSA DE 7.º DIA)

Sylvio de Magalhães Couto, senhora e filho, Saint-Clair de Magalhães Couto, senhora e filhas, Francisco de Magalhões Couto F.º, senhora e filha, Sidney de Magalhães Couto, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô - FRANCISCO - e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, quarta-feira, dia 3, às 11h30m, no altarmor da Igreja N. S. Boa Morte, Rua do Rosário esq. de Av. Rio Branco.

# JOSEPH SORIANO

(FALECIMENTO)

Isis Medeiros Soriano, Dr. Jacques Soriano e senhora, Ester Silvia Soriano e José Eduardo Soriano, espôsa, filho, nora e netos, agradecem as carinhosas mani-

JÚLIO XAVIER DA

festações de solidariedade pela dolorosa perda.

(JÚLIO MOURA) (MISSA DE 7.º DIA)

SILVA MOURA

Maria José Bittencourt de Moura, Levy de Campos Moura, senhora, filhos e genro, Ascendino Moura e senhora, e demais parentes, convidam para a missa de 7.º dia, por alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, JÚLIO MOU-RA, a ser realizada às 10h30m, de quarta-feira, dia 3, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Marco).

#### JULIO XAVIER DA SILVA MOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, parentes e amigos do seu saudoso ex-diretor e sócio benemérito DR. JULIO XAVIER DA SILVA MOURA para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma será celebrada quarta-feira, 3, às 10h30m no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

#### LUIZ LEITE PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Leite Pinto e Kieffer agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma dia 3 de janeiro, quarta-feira, às 11 horas na Igreja S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

#### MONR. MAXIMIANO DA SILVA LEITE

(MISSA DE 30.º DIA)

A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASI-LEIRAS convida todos os amigos e parentes de seu querido Fundador e Assistente Eclesiástico, MONR. MAXIMIANO DA SILVA LEITE, para a missa que por sua boníssima alma manda rezar na Capela de sua Sede Social na Rua da Quitanda, 58, às 11 horas, têrça-feira, dia 2 de janeiro de 1968. Antecipadamente agradecida.

# MIGUEL JOAQUIM MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MIGUEL JOAQUIM MOREIRA, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 2 de janeiro, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de São Sebastião e Santa Cecília, no Largo da Fé. (Estação de Bangu). Agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

**AVISOS RELIGIOSOS** 

Ohl Jesus que dissestes: Peça : receberás, procura e acharás, bata e porta se abrirál Por Intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu balo, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se pedido).

Novena Poderosa

ao Menino Jesus

de Praga

Ohl Jesus que dissestes: Tudo que sedires so Pai em meu Nome, Ele stenderé: Por intermédio de Maris, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemen te rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: menciona-se e pedido).

Ohl Jesus que dissestes: O Céu e Terra passarão, mas e Minha palavra não passará: Por intermé dio de Maria, Vossa Sagrada Mão eu confio que minha oração seja ou vida: (Menciona-se e pedido). Rezar 3 Ave-Marias . 1 Salve-Rainha.

Em casos urgentes essa noveni deverá ser feita em horas (9 horas consecutives).

# BERNARD EDGAR COXE

(FALECIMENTO)

Wilson Sons And Company Limited, And Wilson Sons S.A., Comércio, Indústria e Agência de Navegação, sentem muito informar que o seu ex-representante geral e diretor presidente, veio a falecer na Inglaterra no dia 28 de dezembro. Esse acontecimento inesperado.

# Em ano de muitas mortes, a do "Che" ficou em mistério

Departamento de Pesquisa

Ao ser levado à mesa de operações há algumas semanas, na Cidade do Cabo, Africa do Sul, Louis Washkansky era apenas um obscuro merceeiro. Alguns dias depois transformava-se numa das celebridades mortas em 1967. Com éle os cirurgiões realizaram a mais ousada experiência médica de todos os tempos: no lugar de seu coração arruinado, colocaram o de outra pessoa, morta havia alguns minutos. Louis Washkansky não conseguiu sobreviver mas en-

trou para a história da Medicina. O mais famoso morto do ano, entretanto, foi o revolucionário argentino Ernesto Guevara, médico de profissão, guerrilheiro por vocação, ex-Ministro da Indústria de Cuba. Guevara foi morto em outubro, na selva boliviana, quando ainda ensciava seus primeiros passos o movimento armado com o qual pretendia derrubar o Govêrno da Bolívia, tal como havia ajudado a derrubar o de Cuba há nove anos. Legendá-rio em vida, Guevara teve também a morte envôlta em mistério, não se sabendo ao certo até agora se tombou em combate contra tropas do Exército boliviano ou se foi executado a sangue-frio, depois de aprisionado.

#### Os do poder temporal

Muitos estadistas morreram em 1967, alguns em pleno exercício de suas funções, outros já afastados da vida pública. No Brasil, a morte de maior repercussão foi a do ex-Presidente Castelo Branco, chefe do primeiro Governo da revolução e herói da campanha da FEB na Itália. Em julho foi ao Ceará, rever a terra natai, parentes e amigos. No dia 18, vindo de Quixadá, onde pussara uns dias na fazenda da escritora Raquel de Queirós, o Marechal Castelo Branco morreu, quando o avião em que viajava chocou-se com um aparelho de treinamento da FAB. Em consequência do desastre, morreram também seu irmão Cândido e a poetisa Alba

Em abril, no dia 19, uma bronquite asmá-tica matava Konrad Adenauer, aos 91 anos. Perseguido e prêso pela Gestapo na época do nazismo, Adenauer foi eleito Chanceler da Alemanha Federal em 1949 e comandou o soerguimento do país após a guerra. Seu enterro reu-niu uma pequena conferência de cúpula, presentes vários Chefes de Estado e de Governo, entre eles Johnson, De Gaulle e Harold Wilson.

Wilson e Johnson novamente se encontrariam em novo sepultamento de importante personalidade da política internacional: o Primeiro-Ministro Harold Holt, da Austrália, falecido em 17 de dezembro, quando aproveitava o domingo para a prática do seu esporte favorito, a caça submarina, nas águas do Pacífico, perto de Melbourne.

Outros governantes mortos antes de cumprirem integralmente seus mandatos foram o Premier da Jamaica, Donald Sangster, e o Pre-sidente Oscar Gestido, do Uruguai, que não chegou a completar um ano à frente do Governo do pais vizinho.

Dois antigos chefes de Governo cujas decisões tiveram profunda influência nos acontecimentos de sua época morreram em 1967: Clement Attlee, o lider trabalhista británico que derrotou Churchill quando este se encontrava no auge do prestigio conquistado com a vitória dos aliados na Segunda Guerra Mun-dial, e Mohammed Mossadegh, o Primeiro-Ministro que nacionalizou o petróleo do Ira na década de 50 e governou o pais durante dois anos, em permanente conflito com os Governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, Attlee morreu em 9 de outubro. Mossadegh

Em 31 de março morreu, de cancer, o Ma-rechal Rodion Malinovski, Ministro da Defesa da União Soviética. Herôl de Stalingrado. Malinovski comandou as tropas que liberta-ram Budapeste e Viena da ocupação nazista. Era Ministro da Defesa da URSS desde 1957. Outros militares desaparecidos durante o ano: Alphonse Juin, o Marechal francês que se opôs à política degaullista de independência to-tr! para a Argélia, e o General Amer, tido c o o braço direito de Nasser, que se suici-dou após a derrota árabe na guerra contra

Mohammed Khider, outra personalidade do mundo árabe, foi assassinado em Madri no dia 3 de janeiro. Khider, ha alguns anos no exilio, foi um dos chefes combatentes da guerra de independência argelina, tendo dirigido, após a vitória, as negociações que levaram Ben Bella ao poder.

Ainda do mundo político, morreram duas figuras singulares: Alberto Bayo Giraud, o homem que ensinou a luta de guerrilhas a Fidel Castro e Che Guevara, e o líder nazista norts-americano George Lincoln Rock-well, que em suas pregações dava como cer-ta a sua investidura na Presidência dos Estados Unidos em 1972.

Duas outras mortes ocorridas nos Estados Unidos tiveram repercussão mundial. A do Cardeal Francis Spellmann, major autoridade católica do país, e a de Jack Ruby, que matou Lee Oswald, o homem que teria morto o Presidente Kennedy. Jack Ruby morreu na manhā de 3 de janeiro, vitima de um câncer pulmonar, no mesmo hospital de Dallas o Parkland Memorial — onde Kennedy e Os-wald faleceram em novembro de 1963.

#### Os eleitos da arte

Entre os artistas, a morte féz mais vitimas no cinema. Nélson Eddy, o companheiro de Jeannete MacDonald nos filmes românticos dos anos 30; Totó, o grande cômico italiano de ascendência nobre (era Principe); a atriz e cantora francesa Françoise Dorleac; Jayne Mansfield, o busto; Vivien Leigh, a estrêla de E o Vento Levou; Paul Muni, o inesquecivel gangster de Scarface; Spencer Tracy, de O Velho e o Mar; Basil Rathbone, protagonista de fitas do gênero capa e espada e intérprete, no teatro, de seu compatriota e interprete, no teatro, de seu competition shakespeare; os diretores Anthony Mann e Georg Pabst, o primeiro um mestre do western, o outro um grande nome do cinema mudo alemão. Outro morto ilustre do cinema foi o crítico francês George Sadoul.

No teatro, a grande perda foi a do jo vem autor inglês Joe Orton, que há pouco teve encenada no Brasil sua peça O Olho Azul da Falecida. Outra perda inglêsa nos meios artisticos: o empresário dos Beatles, Brian Epstein.

Os brasileiros tiveram de lamentar o desa-parecimento de dois dos seus malores atóres parecimento de dois dos seus maiores atores teatrais: Jaime Costa e Modesto de Sousa. Jaime Costa morreu no dia 30 de janeiro, aos 67 anos, 45 dos quais dedicados à sua arte. Teve a sua companhia e trabalhou ao lado de várias gerações de atôres. A morte o surpreen-deu quando obtinha mais um éxito, na peça

Se Correr o Bicho Pega, se Flear o Bicho Come. Modesto de Sousa não ouviu os aplausos do público em seu último trabalho: quando saía do teatro, após o ensaio final de O Bravo Soldado Schweik, foi atropelado por um automóvel e não voltou mais aos palcos.

Lauro Borges, o veterano humorista da PRK-30; Hamilton Ferreira, ator de televisão: Marlene Rosário, corista dos shows de Carlos Machado; e Itala Ferreira, nome de prestigio nos áureos tempos do rádio, foram outros artistas brasileiros que a morte levou em 1967.

Na música popular houve a morte de Paul Whiteman, um dos reis do jazz, e de Luigi Tenco, jovem cantor italiano que se suicidou durante a realização do Festival de San Remo, desgostoso com a não inclusão de sua música entre as finalistas.

Nas artes plásticas o grande morto foi o pintor Antônio Bandeira, cearense há muitos anos radicado em Paris. Na moda, Jacques Heim, costureiro francês de quem eram clien-

tes a senhora De Gaulle e a Rainha Fabíola,

#### Os da glória literária

Na literatura houve a perda de pelo menos três ficcionistas de renome internacional: André Maurois, Ilya Ehrenburg e Guimarães Rosa, Maurois, falecido a 9 de outubro, foi contemporaneo de Anatole France e de Kipling e, embora mais conhecido como biógrafo e ensaista, deixou importante obra de romancista Ehrenburg, o escritor soviético de maior público no Ocidente, morreu antes de concluir suas memórias, a que vinha dedicando suas atividades literárias nos últimos anos. Guimarães Rosa faleceu menos de 48 horas após tomar posse na Academia Brasileira de Letras, para a qual havia sido eleito há quatro anos.

A romancista francesa Albertine Sarrazin; o ensaista Isaac Deutscher, biógrafo de Trotsky e de Stalin; e Bernard Fall, francês naturalizado norte-americano, foram outros escritores mortos em 67. Bernard Fall, autor de vários livros sóbre o Sudeste asiático, acompanhava um grupo de fuzileiros americanos em missão de patrulha, no Vietname, quando foi morto pela explosão de uma bomba, perto do cenáum dos seus livros, Rua Sem Alegria. Foi a 21 de fevereiro. Um de seus últimos trabalhos, o artigo A Resistência Vietcong e as Possibilidades de Paz, foi escrito especialmente para o JORNAL DO BRASIL, que o publicou na edição de 8 de janeiro.

Entre os escritores brasileiros registraramse, além de Guimarães Rosa, as mortes de Vivaldo Coaraci, Amando Fontes e Viriato Correia. Maranhense e membro da Academia Bra-sileira de Letras, Viriato Correia faleceu aos 35 anos, no dia 10 de abril. No último carnaval, seu livro História da Liberdade no Brasil tinha sido motivo do enrêdo de uma escola de

#### Os cosmos

No dia 27 de janeiro os cosmonautas norte-americanos Virgil Grissom, Edward White e Rodger Chaffee morreram carbonizados no interior de uma cápsula do tipo Apolo, na plataforma de lançamentos de Cabo Kennedy. Grissom foi o segundo astronauta norte-americano e o comandante do primeiro voo das naves de tipo Gemini. White foi o primeiro astronauta dos Estados Unidos a dar um passeio no espaço, permanecendo 20 minutos fora da cápsula Gemini-4. Chaffee era da terceira turma de astronautas americanos, incorporada ao programa espacial em outubro de 1963.

No dia 24 de abril morreu o cosmonauta soviético Vladimir Komarov. Emaranhou-se no para-quedas quando a nave que pilotava realizava a manobra de descida.

O outro cosmonauta morto em 67 foi o norte-americano Robert H. Lawrence, o primeiro astronauta negro. Morreu em desastre de

#### Políticos e juristas

Tres políticos brasileiros de militância mais intensa na década de 30 perderam a vida em 1967. Em 7 de março, Lourival Fontes, um dos homens mais influentes do período getulista. Foi diretor do DIP, órgão da censura durante o Estado Nóvo, e mais tarde embaixador e senador. Meses depois, Carlos de Lima Cavalcânti, ex-Governador de Pernambuco. Quase no fim do ano, Agildo Barata, que levantou o quartel do 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, durante a intentona comunista de 1935.

Napelcão Alencastro Guimarães, ex-senador da República; Miguel Calmon, ex-Minis-tro da Fazenda; Jorge Valadão, ex-Deputado constituinte na Guanabara e Ubaldo de Oliveira, Deputado Estadual, foram outros politicos falecidos durante o ano. No dia 7 de marco, em Alagoas, foi assassinado o Deputado Róbson Mendes, com o que se deu inicio a outro ciclo de crimes políticos no Estado.

Na administração miblica sentidas: o Coronel Américo Fontenele, ex-Diretor do transito no Rio e em São Paulo, e Dona Lota Macedo Soares, que dedicou scus últimos anos à supervisão do Parque do Fla-

No mundo jurídico, morreram duas personalidades das mais respeitadas, os irmãos Alvaro e Orlando Ribeiro da Costa, Alvaro foi Presidente do Supremo Tribunal Federal, num momento dificil da vida de instituição.

#### Jornalistas

Muitos foram os jornalistas que a imprensa brasileira perdeu em 1987. Em feverciro morreram dois dos mais destacados redatores dos jornais cariocas: Décio Vieira Otôni e Paulo Rodrigues. Décio, um dos nossos melhores críticos de cinema, faleceu no dia 6, segunda-feira de carnaval. Paulo Rodrigues, um dos renovadores da crônica esportiva, morreu no desabamento de um prédio em Laranjeiras, durante as enchentes que assolaram o Rio no início do ano.

Depois seria a vez de Silvio Túlio Cardoso, critico de música popular; Lúcio Nunes, que em certa ocasião ganhou um concurso para a escolha do mais rápido e brilhante redator; Aderson Magalhaes, o All Right dos saborosos grifos da página 2 do Correlo da Manhã; Os-car de Andrade, especializado na cobertura dos setores militares; Dona Célia Rodrigues, continuadora da obra de Mario Filhó no Jornal dos Esportes; Osvaldo Costa, diretor de O Semanário; e José Eduardo de Macedo Soares, fundador do Diárie Carloca.

No exterior, o principal jornalista morto for Henry Luce, fundador e diretor da emprésa editorial que publica as revistas Time, Life e Fortune. Morreu aos 68 anos de idade.

#### Esportistas

Don Campbell, o inglês campeão de automobilismo e motonautica, foi o primeiro des-portista famoso a morrer em 67. No dia 4 de janeiro, quando tentava estabelecer um nôvo recorde aquático, encontrou a morte num acidente com sua lancha Bluebird.

No dia 11 de maio morria o coredor italiano Lorenzo Bandini, em consequência de ferimentos sofridos no acidente com seu carro na disputa do Grande Prêmio de Mônaco.

Mas a morte de maior repercussão, no setor esportivo, foi a de Primo Carnera, o gigante italiano que foi campeão mundial de boxe.

O Brasil perden Lourival Lorenzi, treinador de quase todos os chamados pequenos clu-bes do futebol carioca. Foi técnico também do Esporte Clube Bahia.

#### Os empresários

Dois grandes magnatas da indústria mor-reram em 67. Chamavam-se Henry Kalser, um dos reis dos automóveis nos Estados Unidos, e Alfried Krupp, herdeiro do império siderúrgico alemão. O empresariado brasileiro perdeu igualmente duas figuras importantes: o Comendador Lundgren, dono das Casas Pernambucanas, e o Comandante Lineu Gomes, um dos pioneiros da aviação comercial no Brasil, fun-

Finalmente, quando o ano morria, morria também o Sr. Coriolano de Góis.

# Negrão mantém-se fora de ambos os partidos em 1968

Apesar do aceno de alguns Deputados da ARENA para que o Governador Negrão de Lima se fille ao par-tido oficial, êle pretende pelo menos durante o ano de 1968 manter sua equidistância dos dois partidos políticos, segundo informaram ontem alguns setores do Palácio

Caso o Sr. Negrão de Lima permaneça nesse propósito, continuará sendo o único Governador de Estado des-ligado oficialmente das duas agremiações políticas mas fiel a ambas, situação que lhe permitiu até hoje governar tranquilamente: em dois anos não teve qualquer mensagem recusada pelo Legislativo.

#### A APROXIMAÇÃO

De aiguns meses para ca vem sendo grande a batalha dos arenistas na tentativa de aproximação com o Sr. Negão de Lima. Há pouco mais de um mês foi realizada uma reunião nesse sentido na casa do Deputado Mendes de Morais, ocasião em que sómente uma coisa ficou acertada: o Governador seria fiel à ARENA, mas nela não ingressaria, Compreende o Governador carloca que a aceiración desse convite poderá ser o seu sulcídio político, de vez que estaria aberta uma cisão dentro do MDB, onde 35 deputados da Assembléia Legislativa o apólam, e estaria ariscado a não contar com o apoio de pelo menos 10 dos 15 deputados que formam a bancada da ARENA.

Essa tentativa de aproximação com o Governador Negrão de Lima vem sendo interpretada como um protesto diante da posição do vários Deputados arenistas, que pretendem conduzir o partido a um movimento de repúdio à frente ampla, e, principalmente, aos recentes pronuncia-mentos do Sr. Carlos Lacerda, no Teatro Municipal e no Rio Grande do Sul. Diante disso, os lacerdistas mostramse dispostos a abrir uma cisão no partido, desde que o Governador assuma qualquer posição hostil ao Sr. Car-

#### O ENTROSAMENTO

Para o próximo arío, o Governador carloca pretende continuar mantendo boas relações com o Governo federal — não se poderia esperar outra coisa —, através de um entrosamento chamado na esfera estadual de "federalismo cooperativo", que significa o esfôrgo para uma maior cooperação com a União. Trata-se quase de uma imposição esse entrosamento, por fôrça do regime que se ins-talou em abril de 1964, e que vem obrigando o Governo federal a manter uma vigilância sistemática aos gover-

Uma das demonstrações desse federalismo cooperativo é o da participação financeira da União, atravéi do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE para os estudos de viabilidade econômica e técnica do metro carioca. O banco vem funcionando como avalista nas transações.

Quanto à frente ampla, o Sr. Negrão de Lima mantém uma posição totalmente contrária a ela, por pressupor que significa a reforma da Constituição pela violência • agitação. A ela não existe a menor possibilidade de apolo, e, segundo afirma, é contrário a qualquer tipo de frente, pois "a única frente que apola é a de trabalho".

Ultimamente vem-se falando em certos setores do Governo estadual na mudança de alguns de seus Secretários. Mas, até o momento, somente duas Secretarias sofrerão uma reforma, no princípio de março de 1968: a de Turismo e a Sem Pasta. Na primeira, o Sr. Carlos de Laet cederá o seu lugar ao Deputado Leyi Neves, velho aspirador ao cargo, e na outra o Sr. José Bonifácio Diniz de Andrada — que já tem como certa a sua eleição para a Presi-dência da Assembléia Legislativa — será substituído ou pelo seu Chefe de Gabinete, Sr. Armando Ventura, ou pelo atual Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, ou, ainda, pelo menos provisòriamente, pelo Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano. Outras substituições são propaladas, mas, por enquanto, se encontram na área das especulações. Dentre elas, fala-se nas Secretarias de Segurança, Justiça e Serviços Sociais.

Quanto a esta Secretaria, deverá desempenhar uma das grancies metas do Governo logo no principlo do ano. Trata-se da instituição, quarta-feira, da CEPE-5, encarregada da construção do Centro Comunitário Sul, em São Conrado, e da remoção para lá dos habitantes de seis favelas da Zona Sul, das quais a da Praia do Pinto está em primeiro lugar.

Esse ponto vinha sendo considerado um dos mais fracos da atual Administração, e só começou a ser levado a sério depois de algumas críticas, feitas inclusive pelo JOR-NAL DO BRASIL. A remoção deverá ser efetuada dentro dos próximos olto meses, quando cérca de 500 apartamentos estarão prontos. Mas, antes disso, os terrenos comecarão a ser vendidos, para que o Centro Comunitário se torne autofinanciável, pois a construção dos apartamentos será feita através da apuração na alienação dos terrenos.

Outro ponto considerado importante para o ano de 1968 é o da expansão da cidade-indústria, tendo em vista que a Guanabara não é só uma Cidade, mas também um Estado competindo com os outros. Para isso, estão sendo reivindicadas as areas territoriais mortas ocupadas pela União, a fim de obter espaço para a indústria, a preço barato. Será reivindicado, também, pelo Govérno o contrôle dos loteamentos especulativos que encarecem os preços dos terrenos para a indústria, e a instalação de um reator atômico no Estado, competindo com o Estado do Rio, que também o quer lá.

Vêm sendo travados entendimentos, ainda, para a construção, em Santa Cruz, talvez, do Aeroporto Internacional Supersônico, competindo com São Paulo, que o deseja em

Além disso, segundo o próprio Governador Negrão de Lima, o ano que se inicia será mais uma vez "das grandes explosões de obras", com abertura e conclusão de alguns túneis e a construção de mais viadutos, além do calçamento de cerca de 400 ruas do subúrbio, com a ajuda da verba proveniente da recém-criada taxa de pavimentação.

#### Mauro defende retôrno do voto direto para que haja a verdadeira democracia

O Deputado Mauro Magalhães (MDB) defendeu, ontem. a revogação imediata do Artigo 76 da Constituição Federal, que estabelece a eleição indireta do Presidente da República pois democracia é Govêrno baseado no consentimento da maioria dos governados, tornando-se indispensável o respeito, por parte deste Governo, dos direitos fundamentais

"O povo tem o direito de escolher aquêle que dirigirá seu destino. Não pode e não deve ficar alheio ao desenrolar dos acontecimentos. Precisa participar da vida pública do Pais", acentuou o Deputado Mauro Magalhães.

Após lembrar que esta época, quando começa um novo ano, é a mais própria para o Governo rever a sua posição a esse respeito atendendo ao anselo de todo o povo brasileiro, o Deputado Mauro Magalhães acentuou que "o respeito por parte dos go; rnos aos direitos fundamentais do povo inclui a liberdade de crença e de culto, a livre manifestação do pensamento, pela palavra, escrita ou falada ou ainda pela imagem, o direito de reunião e de associação, a liberdade de locomoção, a inviolabilidade de domicilio e de correspondência". - Esta é a verdadeira de-

exigida pelo mundo ocidental do presente e que infelizmente não está sendo aplicada no Prosseguindo, acentuou que

"a fonte ética em que se inspira tal regime pode ser resumida numa fórmula de Kant, no princípio de que "todo homem é um fim de si mesmo". Daí deriva que todo homem deve figurar como cidadão do jogo político e não mero objeto do poder público. A democracia sustenta que o Estado foi feito para os individuos e não ao contrário.

- A democracia é o sistema em que a maioria governa respeitando os direitos da minoria. Isto é, em síntese, a arte de bem conviver com os adversários.

# Vigilància fiscal em 68 será intensa contra especuladores

Com a perspectiva de que ainda haja especulação dos comerciantes em vista do aumento dos impostos, dos lubrificantes e da taxa do dólar, o Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado, Sr. Mauricio Ribeiro do Nascimento, garantin ontem que, em 1968, haverá maior

niscalização.

— O consumidor carioca — afirmou — terá sua economia melhor defendida contra a ação de alguns setores do comércio de gêneros alimentícios, que telmam em não operar dentro dos preços estabelecidos pelo Governo federal. Anunciou ainda que o dispositivo fiscalizador será exertetecedo têmes. calizador será aperfeiçoado técnicamente e havera um aumento do número de fiscais.

#### SISTEMA VOLANTE

Pretende o Diretor do DAB da Sacretaria de Economia dotar a fiscalização estadual com viaturas aparelhadas de rádio, a fim de que seja implantado um sistema volante de fiscalização permanente. O esquema deveria estar funcionando desde o inicio de 1967, não fôssem as dificuldades orçamentárias na aquisição da aparelhagem necessária à execução da

Mesmo assim, o Sr. Mauricio Ribeiro do Nascimento considerou satisfatórios os resul-tados obtidos neste ano, quando "mais de mil

firmas do comércio varejista da Cidade foram autuadas pela prática do câmbio negro ou por adotarem outras formas de exploração dos con-

No âmbito das feiras livres o Diretir do DAB disse "que terá prosseguimento o plano de aperfeiçoamento, que consiste, principal-mente, no combate aos camelos e na limpeza linediata das ruas em que elas se realizam, des-

tinando-se ainda a evitar a venda de merca-

#### dorias não selecionadas". ENTREPOSTO DE PESCA

Está nos planos do DAB a construção, em 1908, de um entreposto de pesca, com cais de acostamento e central de eviscoração, em área de 10 mil metros quadrados no Mercado São Sebasitão, na Avenida Brasil.

Afirma o Sr. Mauricio Ribeiro do Nasci-mento que a medida visa ao fornecimento do pescado já limpo e eviscerado aos feirantes, numa substituição ao atual processo, "totalmente obsoleto, que obriga as donas-de-casa a limpar o peixe na residência".

Também há estudos para a construção no próximo ano de um Mercado Livre do Produ-tor na Zona Sul, em área de 20 mil metros quadrados, próxima à Rua Guimarães Natal, com a finalidade de suprir esta parte da Cidade com produtos hortigranjeiros.

#### Gêneros básicos também aumentam

Quatorze produtos, dos 30 que foram con-siderados pela SUNAB como essenciais ao considerados pela SUNAS como essenciais ao con-sumo da população neste ano — numa pro-porção de 48% —, terminaram o ano aumen-tados em relação ao mês de janeiro de 1937, sendo imprevisível a evolução dos preços dos gêneros alimentícios em 1968, em face do reajustamento da taxa do dólar, do aumento dos combustiveis e dos impostos.

Mais de 80% dos gêneros consumidos pelos cariocas são importados de outros Esta-dos e a maioria vem da Região Centro-Sul do Pais. Ao lado da elevação da aliquota do Im-posto sóbre Circulação de Mercadorias (ICM) de 15% para 18%, que incide diretamente na transação das mercadorias de um Estado para o outro, refletindo nos preços para o consumi-dor, o reajuste do Impôsto sôbre Produtos Industrializados majorará alguns produtos.

#### SEM PREVISÃO

A partir de abril a aliquota do ICM sera aumentada escalonadamente à razão de 1% ao mês até atingir 18% em junho. Esse impôsto incide em tôdas as transações entre os Estados, refletindo indiretamente no custo final dos produtos para os consumidores. A Guanabara - que é um Estado essencialmente consumidor, pouco produzindo internamente - sofrerà diretamente e em maior amplitude a

Quanto ao IPI, poderá atingir os produtos essenciais numa escala menor em relacão acs atingidos pelo ICM. Os óleos vegetais as gorduras (manteiga, gordura de côco) e o leite em pó — para citar alguns gêneros — so-frerão a incidência do Imposto sóbre Produtos Industrializados reajustado pelo Govêrno a partir de janeiro de 1968. O IPI tem sua aliquota variando em relação a cada produto, de 5% a 250% em alguns casos.

Além dos reflexos indiretes dos impostos

sôbre o custo dos gêneros, ocorrerá também em 1968 o aumento dos fretes rodoviários — outro fator de encarecimento dos produtos para os consumidores cariocas que consomem géneros de cutros Estados — de vez que a alíquota do Impôsto Unico sôbre Combustiveis e Lubrifi-cantes será aumentada em 15%, o que onerara o litro da gasolina em mais 20% a partir de janeiro, assim como todos os lubrificantes e combustíveis (óleo, graxa e outros).

A desvalorização do cruzeiro, com a ele-vação da taxa do dólar, terá reflexos nos precos, para os quais não se pode fazer prognós-ticos em 1968. O trigo importado em grande quantidade pelo Brasil — mais de 80% do consumo anual calculado em tôrno de três milhões de toneladas — custará mais caro, pois o dolar passou de NCr\$ 2,71 para NCr\$ 3,20 no fim da semana.

#### CONTROLE DE PREÇOS

- A SUNAB é hoje muito mais um órgão de abastecimento do que de contrôle de pre-ços. Ao entender assim o órgão que dirige, afirma o Sr. Enaldo Cravo Peixoto "que 1967 foi um ano de sensível desaceleração no comportamento dos níveis do custo de alimentação, inclusive tendo sido registrados meses em que houve baixa real a assinalar".

Dos 12 meses do ano, apenas abril apresentou-se com uma baixa de 1,08% nos pre-cos dos alimentos, agósto com a taxa de 3,40% e setembro 0,29%. No entanto, o ano terminou com um aumento — de janeiro à segun-da semana de dezembro — no Rio de 15,34%.

Com base nas listas de preços divulgadas mensalmente pela SUNAB em 1967, a evolução dos preços pode ser observada em dois grá-ficos — um revelando comparativamente os preços majorados até dezembro, em relação ao mês de janeiro, e o outro mostrando os que baixaram no mesmo período.

#### I — PRODUTOS AUMENTADOS EM 1967 (em cruzeiros novos

| PRODUTOS  | Janeiro | Dezembro | Diferença |
|---|---------|----------|-----------|
| Arroz blue-rose, japonês e agulha (preço médio) Azeite de oliveira argentino Banha comum em pacote Farinha de trigo Feijão prêto Gordura de côco (820 gramas) Gordura de côco (1730 gramas) Macarrão comum (800 gramas) Macarrão comum (1 quilo) Maisena (200 gramas) Maisena (400 gramas) Papel higienico popular Sabão marmorizado (1 quilo) Doces em corte | 0,58    | 0,63     | 0,05      |
|   | 2,32    | 2,78     | 0,46      |
|   | 1,32    | 1,45     | 0,13      |
|   | 0,40    | 0,50     | 0,10      |
|   | 0,52    | 0,57     | 0,05      |
|   | 1,18    | 1,65     | 0,47      |
|   | 2,32    | 3,20     | 0,88      |
|   | 0,42    | 0,58     | 0,16      |
|   | 0,52    | 0,73     | 0,21      |
|   | 0,24    | 0,27     | 0,03      |
|   | 0,93    | 0,27     | 0,02      |
|   | 0,17    | 0,95     | 0,05      |
|   | 0,84    | 0,22     | 0,03      |
|   | 0,58    | 0,87     | 0,16      |

#### II - PRODUTOS REDUZIDOS em 1967 (em eruzeiros novos)

| PRODUTOS  | Janeiro | Dezembro | Diferença |
|---|---------|----------|-----------|
| Café moido a granel Café moido em pacote Feijão de côres — COBAL (mexicano) Fósforo (pacote de 10 caixas) Fubá Lombo salgado de porco Oleo (algodão, soja e amendoim) | 0,38    | 0,35     | 0,03      |
|   | 0,39    | 0,20     | 0,19      |
|   | 0,44    | 0,24     | 0,20      |
|   | 0,28    | 0,27     | 0,01      |
|   | 0,26    | 0,23     | 0,03      |
|   | 2,20    | 2,00     | 0,20      |
|   | 1,34    | 1,26     | 0,08      |

# da Loteria

O primeiro prêmio da últi-ma extração do ano da Loterla Federal coube ao Estado de Minas Gerais, no valor de NCr\$ 1 milhão, para o bilhe-te n.º 389. O resultado da ex-

te n.º 359. O resultado da ex-tração foi o seguinte:

1.º prémio — NCr\$

500 000,00 — Bilhete 389 — Mi-nas Gerais; 2.º prêmio — NCr\$

75 050,00 — Bilhete 44 653 — Goiás; 3.º prêmio — NCr\$

25 000,00 — Bilhete 9 469 — São Paulo; 4.º prêmio — NCr\$

12 000,00 — Bilhete 15 606 — São Paulo e 5.º prêmio — NCr\$ 10 000,00 — Bilhete 14 693 —

Foram premiados com NCr\$ 2 400,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove posteriores ao primeiro prêmio vendidos nos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

Foram premiados, com NCr\$ 2 400,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 10 389 — São Paulo; ... 20 389 — São Paulo; 30 389 — Parante a 40 390 — São Paulo; 30 589 —

Parana e 40 389 — São Paulo. Os cinco prêmios de NCr\$ 2 400,00, tiveram a seguinte distribuição: 17449 (Guanaba-ra), 11906 (Santa Catarina), 13 838 (Bahia), 49 403 (Guana-bara) e 47 306 (Guanabara).

Todos os bilhetes terminados com a centena 389, final do primeiro prêmio, estão pre-miados com NCr\$ 300,00. Tomiados com NCr\$ 300,00. To-dos os bilhetes terminados com as dezenas 86, 87, 88, 88, 90, 91, 92, 53, 69, 06 e 93, estão premiados com NCr\$ 74,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 9, final do primeiro premio, estão premiados com NCr\$ 74,00.

#### Minas levou Estacionamento proibido e prèmio maior avanço de sinal foram as maiores infrações em 1967

Estacionamento em local proibido, avanço de sinal, carregamento e descarregamento em local e horários não permitidos somaram 50% das 412 999 infrações registradas pelo Departamento de Trânsito êste ano, até o dia 26, as quais redundaram em multas no total de NCr\$ 1496 739,00, quase três vêzes major do que o de 1966.

Esses números fizeram o Comandante Celso Franco chegar ao fim do ano com sentimentos paradoxais de alegria e tristeza, esta por constatar que os motoristas em geral continuam irresponsáveis, obrigando a um aumento constante no número de multas; satisfação porque essas mesmas multas possibilitaram excelente arrecadação ao

#### **OUTRAS INFRAÇÕES**

Contribuíram ainda para o elevado total arrecadado, pela ordem, multas por falta ou defelto de equipamento obrigatório, desobediência à sinalização gráfica, excesso de velocidade, exame médico vencido, falta de plaqueta de 1967, parada afastado do meio-fio para embarque e desembarque de passageiros e outras não especifi-

O Comandante Celso Franco afirmou, após fornecer ontem o balanço das atividades do Departamento de Trânsito à imprensa, que a tendência da arrecadação é de continuar a melhor policiamento, afastamento de irregularidades que se succiiam no órgão e a elevação das multas, que só em Comandante Celso Franco.

1968 será realmente efetivada. com a regulamentação do Código Nacional do Transito. - O ideal seria um minimo

de multas, mesmo que ficasse quase extinto o faturamento do Departamento de Trânsito. Infelizmente os motoristas não querem obedecer as normas do trânsito, desrespeitando o Código Nacional. Como o desrespeito coloca em perigo a segurança de pedestres e dos próprios motoristas, não vemos outro caminho senão o da multa pesaad e de campanhas contra os infratores, como a operação-gato-e-rato, que cuidou especificamente dos estacionaaumentar, por três motivos: mentos em local proibido e dos excessos de velocidade. Creio que é o único meio de educar os irresponsáveis - concluiu o

# Equilíbrio é tônica do GP José Carlos Figueiredo

PRÉTO EM PAUTA

#### Donato derrota favoritismo de parelha contendo Walad em final duro e discutido

Donato surpreendeu na Prova Especial vencendo por quena diferença de Walad, em um final bastante discutido e que motivou demora na confirmação do resultado, que afinal veio após longa espera, fazendo derrubar um favoritismo altissimo da parelha número um, da qual fazia parte Mogador, que fracassou inteiramente.

Muito bem pilotada, em vitória aplaudida, foi a de Sheet, no segundo páreo, quando, mesmo atuando numa distância contrária, teve a felicidade de um train inteiramente favoravel, podendo no final ter reservas para conter várias investidas, entre elas a de Escatoleta, que lhe ficou a pequena diferença ao cruzar o espelho.

(6) 0,16. Treinador — José Ricardo. Proprietário — Válter

6.º PAREO - 1 600 metros.

Vencedor (6) 0.50 - Dupla

(13) 0,46 — Piacès (6) 0,16 — (1) 0,12 — Treinador Ernâni de Freitas — Proprietário Ha-

ras São José e Expedictos —

Tempo 1m 43s — Não foram apresentados Ararangua, Dr.

Didi, Cuore, Seymour e Este.

7.º PAREO - 1 000 metros.

2.º Flora Mascarada, F. Pe-

Vencedor (1) 0.25 - Dupla

vencedor (1) 0,25 — Bupla (13) 0,40 — Placês (1), 0,16 — (6) 0,18 — Treinador Maurílio de Almeida — Proprietário Flávio José Pareto — Tempo 10m 3s — Não correu Hiawa-

8.º PAREO - 1 400 metros

Vencedor (10) 1,07 — Dupla

(33) 1,08 — Placês — (10) 0,63 — (9) 0,91 — Treinador Cales-

tino Gomes — Proprietário Studo Três Coroas — Tempo

1.º PÁREO - 1 200 metros

Vencedor (7) 0,59 - Dupla

- Proprietário Stud

(12) 0,72 — Placês (7) 0,45 (1) 0,31 — Treinador Moacir F.

Movimento geral de apostas NCr\$ 525 587,66.

Araré - Tempo Im 176.

Resultados dos Concursos

Nossos palpites para hoje

1. Harpaga — Lady Fifi — Ésula

Tajar - Charnot - Deado

Genève - Gava - Gateza

Guepardo — Geiser — Timeu

Jocker - Passista - Mecano

Avec Vous - Saroja - Todja

Mahatma - Iton - Nargel

Querosene - Chepiá - Amílcar

Vestal Girl - Sheet - Solenka

Rateio: ..... NCr\$ 18.829,65

- Rateios: . . . . . . . . . NCr\$ 1.130,71

Bôlo de sete pontos — 1 vencedor

Betting Duplo - 19 vencedores

1.º Faisão, A. Ramos 2.º Dom Chico, J. Portilho

1.º San Isidro, E. Marinho

2.º Don Ernani, D. Santos

Que Classe, F. Maia,

Hugo. Tempo - 1m 04s.

1.º Donato, W. A. Ramos 2.º Walad, J. Pinto

#### Resultados de ontem:

- 1.º PAREO 1 400 metros.
- Dr. Kildare, J. Santana. Doutor Tito, C. R. Carvalho

Vencedor (8) — 0,48. Dupla (44) — 9,62. Placês (8) — 0,26 — (9) 4,17. Treinador — José Salustiano da Silva. Proprietário Stud Mazmar. Tempo -

- 2.º PÁREO 1 600 metros.
- Sheet, F. Maia.
   Escatoleta, J. Portilho.

Vencedor (4) - 0,41. Dupla (12) - 0,47. Places (4) - 0,23 — (1) 0,16. Treinador — Mário Mendes. Proprietário — Celso Rodrigues Bução. Tempo -

- 3.º PAREO 1 500 metros.
- 1.º Imperator, F. Estèves.
   2.º Seccion, J. Pinto.

Vencedor (4) — 0,41. Dupla (34) — 0,47. Placês (4) 0,23 — (6) 0,16. Treinador — Ernâni de Freitas. Proprietário — Haras São José e Expedictus. Tempo — 138s.

- 4.º PAREO 1 000 metros.
- 1.º Halimo, A. Santos. 2.º Esplendor, F. Pereira F.

Vencedor (1) — 0,27. Dupla (12) — 0,43. Placés (1) — 0,18 — (3) 0,25. Treinador — Levi Ferreira. Proprietário — Zelia Gonzaga de Castro. Tempo

- 5.º PAREO 1 000 metros.
- 1.º Lord Bomarchueco, A. 2.º Don Belém, C. Tarou-

Vencedor (4) — 0,21. Dupla (23) — 0,38. Placés (4) 0,15 —

#### José Luís e Paulo Morgado são rivais certos na luta de hoje entre seus pupilos

Depois de longo tompo juntos, servindo as mesmas coudelarias, os treinadores José Luís Pedrosa e Paulo Morgado foram rivais várias vêzes na luta pela vice-liderança da estatística, e aparecem novamente como adversários na primeira apresentação de potros e potrancas da mais nova geração na tarde de amanhã,

Apresentando Nermaus e a parelha Berverly-Bethesda, Paulo Morgado terá dificuldades em superar Preclaro e Ierne, pupilos de Pedrosa, pois os potros apresentam exercicios mais ou menos iguais, chamando a atenção, principalmente, Preclaro e Nermaus, com trabalhos que variam entre 1m6s e 1m7s.

Embora alguns potros e po-trancas estejam carecendo de um melhor preparo, a realidade é que a maioria é bastante precoce, pronta de pique, pode acontecer uma surprêsa de rateio alto, pois em um quilômetro um simples atraso na saida pode derrotar um animal

até mesmo superior à turma. Mas, pelos trabalhos e pela desenvoltura apresentada pelas madrugadas, não resta dúvida que Nermaus e Preclaro decidirão a prova, devendo acontecer uma luta igual até a chegada, nësse duelo, onde também participarão os treinadores

José Luis Pedrosa e Paulo Mor-

#### POTRANCAS

Considerada franca favorita, a parelha Beverly-Bethesda de Paulo Morgado, no estado, terá grande entrave na pupila de Pedrosa, Ierne, tudo levando a crer que esta potranca venda muito caro a vitória.

Ierne é dotada de bonita estampa e seus exercícios têm francamente uma indicação positiva pare a potranca da blusa estrelada do Stud Peixoto de Castro, embora também em meio a ala feminina o equilíbrio seja evidente contra a parelha que representa o número um no programa oficial.

#### Montarias para amanhã

1.º PAREO - As 14h45m - 1 200 - NCr\$ 1 200,00 1-1 Eliane A. J. Santana, . 6 57 2 Cantemina, C. R. Car-

" Munição, R. Carmo ... 5 58
6 Ridare, U. Meirelles ... 9 52
-7 Saga, N. Correrà ... 10 57
8 Quânia, P. Pereira P.º 4 57
9 Arquibels, J. Machado 3 56 2.º PAREO — As 15h15m — 1 000 metros — NCr\$ 3 000,00 — (Grama)

- 1-1 Normaus, P. Alves ... 4 55 2 Up. J. Pedro F.º .... 6 55 2-3 Preciaro, J. Portilho .. 3 55 4 Intrépido, J. Souza ...
- 1 Introduce 5. Scheme 1. 55

  -5 Polaco, F. Esteves ... 1 55

  "Fair Pièvio, J. Queiroz 5 55

  4—6 Happy Winter, F. Maia 8 55

  7 Gold Finger, J. Brizola 7 55

  8 Colosso, A. Ricardo ... 2 55
- 3.º PAREO As 15h45m 1 000 metros NCr\$ 3 000,00 (Grama)
- 1—1 Beverly, J. Rels .... 8 55
  " Bethesda, P. Alves .... 4 55
  2—2 Fair Suprema, J. Pinto 2 55
  " Afortunada, J. Queiroz 9 55
  3—3 Iorné, A. Santos .... 3 55
  4 Iuruá, S. Silva .... 7 55
  4—5 Vogarina, F. Esteves . 1 55
  6 Happy Acquittal, P.
  Mata 6 55
- Maia ...... 6 55 7 Bonafé, J. Gil ...... 8 55 4.º PAREO — As 16h15m — 1 400 metros — NCr\$ 1 600,00

| THE PARTY OF THE P | *  | gs. |  |
|--|----|-----|--|
| 1-1 Taarup, J. Borja   | 11 | 57  |  |
| 2 Last Year, A. Marcal .   |    |     |  |
| 3 Uleouro, J. Brizola  |    |     |  |
| 2-4 Aliste, C. A. Souza  | 7  | 57  |  |
| 5 Zaun, M. Henrique  | 1  | 57  |  |
| 6 Naipe, J. Paulielo   | 8  | 57  |  |
| 3-7 Leão de Bagé, C. Ta-   |    |     |  |
| rouguela   | 5  | 57  |  |
| 8 Tartan, J. Pinto   | 12 | 57  |  |
| 9 Talisca, J. Santana  | 9  | 57  |  |
| 4-10 Vishnu. A. Santos   | 2  | 57  |  |

11 Ecarté, J. Portilho ... 3 57 12 Huscarlin, A. Reis .... 4 57 5.º PAREO — As 16h45m — 1 400 metros — NCr\$ 1 600,80

1-1 Alstonia, L. Acufia, .. 6 57 2 Palcose, U. Meirelles .. 2 53 2-3 Djelabah, C. Tarouquela ...... 7 57 4 Ganja, M. Silva .... 4 53

#### 3-5 Ximbeva, J. Gil ..... 1 57 6 Christine, E. Marinho 5 57 4-7 Hiawatha, A. Santos . 3 57 8 Marucha, O. Ricardo . 8 57

6.º PAREO - As 17h15m - 1 200 metros - NCr5 2 000.00 - Betting

1-1 Orbeniz, J. Queiroz .. 5 55 Cordinlista, J. Boria .. 9 56 2 Ras Gussa, O. F. Silva 7 56 2-3 Fariska, A. Ramos ... 10 56 "Sampreali, F. Menezes 6 56 4 Anik, A. Machado .... 8 50 3-5 Urdanela, A. Ricardo . 2 56

6 Preditora, A. Hodecker 12 56 " Hermeneutica, P. Alves 11 56 4-7 Flora Catita, F. Pereira 1 58 8 Dona Nininha, J. Reis 3 56 9 Halnada, A. Lins .... 4 56

7.º PAREO - As 17h45m - 1 200 metros - NCrs 1 200,00 - Betting

1-1 Printer, A. Hodecker .. 2 57 2 Rowdy, C. R. Carvalho 6 57 3 Corujão, C. Tarouquela 5 54 2-4 Voltio, A. Ramos .... 8 57 5 Peblo, A. Nery ...... 10 57 6 Risolino, R. A. Pinto 3 56

3-7 Chanceler, J. Reis ... 11 57 8 El Maestro, A. M. Caminha ...... 7 57 " Rebelde, A. Ricardo .. 1 54

4-9 Lord Byron, F. Pereira 4 57 " Five Fingers, J. Correa 13 57 10 Bom Destino, P. Alves 12 55 11 El Sirocco, J. Pedro P.º 9 56

8.º PAREO - As 18h13m - 1 000 metros - NCr\$ 1200,00 - Betting

1-1 Forest, D. F. Grace .. 16 52 2 Talama, J. Pinto ..... 2 56 3 Falds, A. Bantos .... 4 54 4 Malagrey, W. Machado 13 52 2-5 Happy Sunrise, R. Car. 11 54 " Kiriaki, J. Gil ...... 15 54 6 Piripiri, J. Brizola .. 5 56 7 El Kilarney, J. Barbosa 14 56

3-8 Aymoré, S. M. Cruz .. 8 55 9 Abiram, M. Silva, .... 9 56 10 Miss Hollywood, A. M. Caminha ...... 3 54 rouquela ..... 7 54

11 Morena Timida, C. Ta-4-12 Jandinha, A. Ramos .. 12 54 13 Muiraquită, N. Correra 1 56 14 Vergel, A. Machado .. 10 54 " L. Mangueira, J. Qroz. 6 55



Charnot pode se reabilitar no clássico Encerramento, na milha de hoje

# O programa de hoje

| Animais Jóquels Cl. K                   |   | Tratador        | Cltima perf.       | Dist. | Pista | Tempo  |
|---|---|-----------------|--------------------|-------|-------|--------|
| 1-1 Harpaga, A. Santes 4 5              | 6 | L. Ferreira     | 2.º Françoise      | 1 500 | GL    | 1'31"  |
| 2 Mariú, J. Pinto B 5                   |   | P. P. Levor     | 5.º Itnituba       | 1 200 | AΡ    | 1'15"2 |
| 2-3 Lady Fift, J. Oil 5 5               |   | Z. D. Guedes    | 3.º Prisope        | 1 300 | AP    | 1'24"2 |
| 4 Asiolé (*), D. Milanez ., 7 5         | 2 | S. D'Amore      | 8.º Itaituba       | 1 000 | GL    | 1'     |
| 3-3 Ml. Mug, A. M. Caminha 1 5          |   | O. M. Fernandes | 7.º Mixuruca       | 1 200 | AU    | 1'16"  |
| 6 Hermaneutica, R. Carmo 2 5            | 2 | W. G. Oliveira  | Entreante          |       | 0.000 | -      |
| 4—7 Esula, O. F. Silva 6 5              | 2 | J. Araújo       | 10.0 Mia Cinderela | 1 300 | AP    | 1'24"4 |
| 8 Rema, J. Queirós 3 5<br>(*) ex-Hathor | 6 | B. P. Carvalho  | 7.º Cndilon        | 1 300 | GL    | 1'18"  |

#### 2.º PAREO - As 14h30m - 1 600 m - NCr\$ 2 000,00 - RECORDE: 1'34"3/5 - GARÇA E QUERTILE

| 1—1 Mahatma, F. Pereira P.º 6 56 E. Coutinho 2 Ipė Roxo, D. Santos 1 56 G. Feijė 2—3 Iton, M. Silva 8 35/ R. Silva 4 Omarim, S. M. Cruz 4 56 E. P. Coutinho 3—5 Nargel, J. Sousa 9 56, W. Alleno "Him, D. Moreira 5 56 Udem 6 Hariolo, J. Pinto 2 56 O. J. M. Dins 4—7 Souviens-Toi, A. Santos . 7 56 P. Morgado "Irado, J. Reis 3 56 Idem "Silk, J. Quelrós 10 54 Idem | 2.º Arkaneas 9.º Sev. to Seven 3.º Arkaneas 5.º Arkaneas 6.º Arkaneas 5.º Iron Horse 5.º Franfeiro 8 º Heju 11.º Fableo 4.º Iduna | 1 500<br>1 300<br>1 500<br>1 500<br>1 500<br>1 600<br>1 400<br>1 600<br>1 600 | GL<br>GL<br>GL<br>GL<br>GL<br>GL<br>AL<br>AP | 1'31"3 1'23"4 1'31"3 1'31"3 1'39" 1'24"4 1'37"3 1'16"1 1'44" |
|---|---|---|--|--|
|---|---|---|--|--|

1.º PÁREO - As 15 horas - 1 000 m - NCr\$ 1 600,00 - RECORDE: - 56"4/5 - ROYAL GAME

| 1-1 Luluca, F. Estèves 2 57         | A. Rosa      | 3.º Ollak       | 1 1 300 | AP | 1'2  |
|-------------------------------------|--------------|-----------------|---------|----|------|
| 2 Aram's Choice, J. Graça 5 57      | T. R. Gomes  | 5.º Allak       | 1 300   | AP | 1'2  |
| 2-3 L. Angeles, F. Pereira F.º 7 57 | P. F. Campos | 1.º Dr. Kildare | 1 200   | AL | 1'1' |
| 4 Lago, O. F. Silva 4 57            | 8. Morales   | 14.º Allate     | 1 500   | AP | 1'3  |
| 3-5 Querosene, F. Meneses . 1 57.   | S. D'Amore   | 6.º Pontelo     | 1 200   | GL | 1'1' |
| 6 Diabinho, D. Santos & 57          | M. Mendes    | 7.º Cadenero    | 1 200   | AL | 111  |
| 7 Amilear, J. Gil 9 57              | Z. D. Guedes | 6.º Tapirai     | 1 200   | AP | 1'10 |
| 4-8 Chepia, H. Vasconcelos . 3 57   | A. Morales   | 8.º Cadenero    | 1 200   | AL | 1'1  |
| 9 Gorino, J. Reis 6 57              | A. Aratijo   | 5.º Arisco      | 1 1 000 | GL | 5    |
| " Boucheron, A. Ricardo . 10 57     | Idem         | 11.º Allnk      | 1 300   | AP | 1'2  |

| 1-1 Vestal Girl, J. Queiros . 14 54 7 | F. P. Lavor  | 1.º Neldoen      | 1 1 400 | GP   | 1'2 |
|---------------------------------------|--------------|------------------|---------|------|-----|
| 2 L. Manon, L. Acufis 4 50            | J. Morgado   | 5.º Rondadora    | 1 200   | AP   | 121 |
| 3 Panambi, E. Marinho 6 54            | A. Nahid     | 6.º Rondadora    | 1 200   | AP   | 1'1 |
| 2-4 Arablue, S. Silva 1 54            | F. Costas    | 4.º Vestal Girl  | 1 400   | GP   | 1'2 |
| 5 Secret Love, J. Portilho . 3 54     | J. F. Vale   | 2.º Rondadora    | 1 200   | AP   | 1"  |
| 6 True Vamp, A, Lins 9 54             | A. Correia   | 9.0 Vestal Girl  | 1 400   | GP   | 1"  |
| 1-7 Loirita, H. Vasconcelos 13: 58    | W. Aliano    | 10.º Vestal Girl | 1 400   | GP   | 1*2 |
| 8 Velocity, A. Romos 7 53             | O. B. Lopes  | 8.º Vestal Girl  | 1 400   | GP   | 1'2 |
| 9 Della, J. Machado 8 58              | A. Morales   | 5.º Vestal Girl  | 1 400   | GP   | 1"  |
| 10 Sheet, não correrá 10 58           | M. Mendes    | Estreante        | 1       | 1000 |     |
| 4-11 Solenka, L. Carvalho 5 58        | G. Ulloa     | 8.0 Data Venia   | 1 200   | NP   | 1"  |
| 12 Uleina, J. Gil 2 57                | Z. D. Guedes | 7.º Vestal Girl  | 1 400   | GP   | 1"  |
| " Old Cat, J. Reis 12 55              | Idem         | 3.0 Vestal Girl  | 1 400   | GP   | 1/3 |
| " Kirinéa, não correra 11 51          | Idem         | 1.º Importer     | 1 400   | GL   | 1"  |

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 600 m — NCr\$ 5 000,00 — RECORDE: 1'34"3/5 — GARÇA E QUERTILE (GRANDE PREMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO)

| 1-1 Deado, J. Correia 1 60       | M. Sousa       | 1.6 Talar       | 2 000 | GP | 2' 6"   |
|----------------------------------|----------------|-----------------|-------|----|---------|
| 2 Ambição, M. Silva 14 57        | P. Morgado     | 3.º First Class | 1 600 | GL | 1'37"   |
| 3 Cadipó, J. Paullelo 7 54       | L. Ferreira    | 8.º Caruru      | 2 000 | GL | 2' 104  |
| 4 Afoito, H. Vasconcelos 6 54    | F. Abreu       | Estreante       |       |    |         |
| 2-5 Abcete, J. Pinto 8 59        | G. L. Ferreira | 1.º Estibordo   | 2 200 | ΛL | 2'24"   |
| 6 Predominio, F. Main 5 60       | C. Gomez       | 8.º Deado       | 2 000 | GP | 2' 6"   |
| 7 Cuore, A. Ricardo 2 60         | B. P. Carvalho | Estreante       | - 000 | -  | - Files |
| " Seymour, J. Pedro Pilho 12 60  | Idem           | Estreante       |       |    |         |
| 3-8 Amazis, F. Estêves 16 60     | T. R. Gomes    | 3.º Dendo       | 2 000 | GP | 2' 6"   |
| 9 Charnot, P. Alves 14 60        | E. P. Coutinho | 5.0 Deado       | 2 000 | GP | 2' 6"   |
| 10 Musette, mão correra 9 52     | M. Gil         | 1.º Ibernon     | 1 000 | AP | 1'44"   |
| 11 Blazon, S. M. Cruz 10 60      | S. Morales     | 4.º Mostre Juca | 1 600 | GP | 1'42"   |
| 4-12 Tajar, J. Borja 4 59        | G. Morgado     | 2.0 Dendo       | 2 000 | GP | 2' 6"   |
| 13 Intugan, J. Machado 11 54     | E. Freites     | 1.0 Ibernon     | 1 500 | GL | 1'30"   |
| 14 Brasamora, J. Reis 13 34      | F. Costas      | 3.º Mujalo      | 1 300 | GL | 1'16"4  |
| 15 Fluminense, C. R. Carval 3 60 | J. Coutinho    | 3.0 Di          | 1 800 | GL | 1'50"   |

6.º PAREO - As 16h30m - 1 500 m - NCr\$ 1 600,00 - RECORDE: - 1'29" - DOMINÓ

| 1-1 Geneve, J. Machado 6 53         | E. Freitas    | 3.6 Liza          | 1 400 | AP | 1'31" |
|-------------------------------------|---------------|-------------------|-------|----|-------|
| 2 Tabauna, J. Reis 2 53             | A. Moreles    | 4 º First Class   | 1 600 | GL | 1'37" |
| 2-3 Liza, C. Tarouquella 8 57       | E. Cardoso    | 1.º Claudia       | 1 400 | AP | 1'31" |
| 4 Ixia, R. Carmo 11 57              | Z. D. Guedes  | 7.0 Liza          | 1 400 | AP | 1'31" |
| 5 Diffah, F. Pereira F.º 1 53       | G. Feljó      | 1.º Miss Brasilia | 1 000 | GL | 50"   |
| 3-6 Miss Brasilia, não correrá 4 53 | H. Sousa      | 1.º P. Mescarada  | 1 200 | GL | 1'12" |
| " Alania, E. Marinho 3 53           | Idem          | 9.0 Arbale        | 1 400 | AP | 1'31" |
| 7 Gava, A. Ricardo 5 57             | M. Sousa      | 4.0 Arbele        | 1 400 | AP | 1'31" |
| 4-8 Gateza, J. Queirós 9 37         | J. L. Pedrosa | - 6.0 Liza        | 1 400 | AP | 1'31" |
| 9 Claudia, J. Bafica 10 53          | A. P. Silva   | 2.º Liza          | 1 400 | AP | 1'31" |
| 10 Negromancie, P. Alves 7 37       | P. Morgado    | 7.º Argúcia       | 1 500 | GL | 1'30" |

7. PAREO - As 17 horas - 1 500 m - NCr\$ 1 600,00 - (BETTING) - REC.: - 1'29" - DOMINO

| TO THE OWNER OF THE PARTY OF TH | 6.0 Arnenti   | 1 400  | GU   | 1'25" |
|--|---|--|------|-------|
| CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE  |   | and some   | -    | 1000  |
| J. Tinoco  | 10.0 Laramie  | 1 200  | AL   | 1'15" |
| E. Freitas   | 4.º Palpite Infeliz   | 1 400  | AP   | 1'29" |
| Idem   | '2.º Aracuti  | 1 400  | GU   | 1'25" |
| R. Silva   | 8,0 Arncati   | 1 400  | GU   | 1'25" |
| L. Tripodi   | 3.º Rock Gin  | 1 800  | AL   | 1'42" |
| R. Carrapito   | 1.º Taarup  | 1.000  | AP   | 1'44' |
| Idem   | 6.º Rock Gin  | 1 600  | AL   | 1'42" |
| M. Sousa   | 5.0 Arnenti   | 1 400  | GU   | 1'25" |
| C. Pareira   | Estreanta   |  | -    |       |
| P. Morgado   | 9.0 Aracati   | 1 400  | GU   | 1'25" |
| J. Morgado   | 5.º Rock Gin  | 1 600  | AL   | 1'42" |
| C. Eousa   | 1.º Lago  | 1 200  | GL   | 1'12" |
| J. Ricardo   | 7.º Ambrosso  | 2 000  | NP   | 2'10" |
|  | Idem R. Silva L. Tripodi R. Carrapite Idem M. Sousa C. Pereira F. Morgado J. Morgado G. Eousa | Idem Estreante J. Tinoco 10.º Laramie E. Freitas 4.º Palpite Infeliz Idem 22.º Aracati R. Silva 8.º Aracati L. Tripodi 3.º Rock Gin R. Carrapito 1.º Taarup Idem 6.º Rock Gin M. Sousa 5.º Aracati C. Pereira Estreanta F. Morgado 9.º Aracati J. Morgado 5.º Rock Gin G. Eousa 1.º Lago | Idem | Idem  |

8. PAREO - As 17h30m - 1 300 m - NCr\$ 1 200,00 - (BETTING) - RECORDE: - 1'16"4/5 - MUJALO

| 1-1 Micciano, J. Correia 8 58     | A. P. SHVA    | 7.º Mar Claro | 1 400 | GP    | 1'30"  |
|-----------------------------------|---------------|---------------|-------|-------|--------|
| 2 Jalisco, A. Marcal 6 58         | O. Serra      | 5.0 Flatery   | 1 600 | AP    | 1'44'  |
| 3 Don Marco, J. Barbosa 1 53      | C. Sousa      | 6.º Mar Claro | 1 400 | GP    | 1'30"  |
| 4 Dr. Osmane, O. F. Silva 7 51    | T. R. Gomes   | 4.º Mar Claro | 1 400 | GP    | 1'30"  |
| 2-5 Jocker, P. Alves 13 53        | P. Morgado    | 2.º Flatery   | 1 600 | AP    | 1'44'  |
| 6 Hal-Baltico, L. Carvalho . 4 54 | A. Morales    | 7.º Jalisco   | 1 200 | AP    | 1'163' |
| 7 Fistor, J. Borja 3 54           | F. P. Lavor   | 7.º Dragão    | 1 400 | GL    | 1'25"3 |
| 8 Don Bolonha, J. Gil 15 58       | Z. D. Guedes  | 3.º Foggy Day | 1 200 | AL    | 1'16"1 |
| 3-9 Passista, J. Pinto 2 56       | M. F. Neves   | 10.0 Dragão   | 1 400 | GL    | 1'25"3 |
| 10 Tangara, O. Ricardo 16 53      | C. Morgado    | 1.º Samovar   | 1 400 | GL    | 1'25"3 |
| 11 Vanico, J. Bafica 11 51        | B. Ribeiro    | Estreante     |       | 10.12 |        |
| 13 White Kargo, J. Garcia . 12 58 | J. Burioni    | 8.º Dragão    | 1 400 | OL    | 1'25"3 |
| 4-13 Sebenico, C. Diz Ros 5 56    | O. B. Lopes   | 7.º Flatery   | 1 000 | AP    | 1'44'  |
| 14 Delegado, não correrá 10 58    | E. Coutinho   | 15.0 Flatery  | 1 600 | AP    | 1'44'  |
| 15 F. Dourada, C. Tarouquel 14 58 | A. V. Neves   | 9.º Di        | 1 800 | GL    | 1'50"  |
| " Licht-14 1 Pinto o m            | THE TRANSPORT | 2 0 Winter    | 1 000 | OT    | 11100  |

| 9. PAREO - AS 18 horas - 1 000 m - | NCr\$ 1 600,00 - (B) | ETTING) — RECORDE | - 58"4/5 | - BLA | MELESS  |
|------------------------------------|----------------------|-------------------|----------|-------|---------|
| 1-1 Ave Vous, J. Quelrés 5 57      | T. R. Gomes          | 3.º Ximbeva       | 1 1 200  | NL    | 1'18"   |
| 2 La Lilyss, D. Moreira 12 57      | J. Lourence F.º      | 7.º Mais Linda    | 1 000    | GL    | 59"2    |
| 3 Gusla, J. Costa 7 57             | C. Tourinho          | 7.0 Ximbeya       | 1 200    | NL    | 1'18"   |
| 2-4 Earojá, U. Meireles 14 57      | C. Pereira           | 4.º Estamura      | 1 200    | GL    | 1'12"2  |
| 5 Bonnie Bl, A. Lins 6 57          | M. Mondes            | 8.0 M. Gatinha    | 1 400    | AL    | 1'31"3  |
| 6 Carmavalet, não correra . 2 57   | R. Morgado           | 12.º Marucha      | 1 200    | AP    | 1'18"3  |
| 3-7 Todja, A. Ramos 4 57           | H. Toblas            | 5.º Ximbeva       | 1 200    | NL    | 1'18"   |
| 8 Amaci, J. Correia 8 57           | M. Canelo            | 6.0 Estratégia    | 1 300    | AL    | 1'26"4  |
| 9 Mon Rêve, J. Molta 9 57.         | O. J. M. Dina        | Estreante         | -        |       | -       |
| " Quartinha. M. Silva 13 57        | Idem                 | 7.º Marucha       | 1 200    | AP    | 1'18"2  |
| 4-10 Gouache, S. Silva 11 57       | A. Correia           | Estreante         | -        | -     |         |
| 11 Angana, C. R. Carvalho . 10 57  | J. Coutinho          | 6,º Ximbeya       | 1 200    | NL    | 1'18"   |
| 12 Socila, J. Pinto 1 57           | S. D'Amore           | 8.º Marucha       | 1 200    | AP    | 1'18"2  |
| 13 Talonniere, C. Tarouquela 3 57  | C. Souss             | 8 0 Fatamura      | 1 200    | GI.   | 1113119 |

Abaeté, Iatagan, são os nomes mais categorizados no campo do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo. encerramento, programado para hoje à tarde, no Hipodromo da Gavea, no percurso de 1 600 metros e dotação de NCr\$ 5 mil ao vencedor, prova que marca o término da temporada clás-' sica patrocinada pelo Jóquel

Charnot correu pouco em sua última apresentação,"" não confirmando a conhecida atropelada que costuma empreender na reta de chegada, e Deado vem de vitória no GP Almirante Marques de Tamandaré, tendo, assim, chance de exito. Tajar, mais aguerrido, e melhor na rala anormal, Abaetė com pontos sucessivos na, pista de areia, e Iatagan, mais nôvo e reconhecidamente atrevido, devem mesmo decidir a milha clássica.

#### INICIO DURO

A carreira inicial de hoje na Gávea vai apresentar um forte equilibrio de forças entre Harpaga, Lady Fifi, Miss Mug e Esula que regulam entre si e devem realmente fazer uma carreira bastante intrincada no seu final. A raia pesada veio favorecer em parte Lady Fifl, que gosta do terreno e está muito bem situada na distância.

#### SEGUIU TININDO

Mahatma correu bem na última e pelo que seguiu melhorando vai agora ser um nome certo no segundo pareo desta tarde. O seu maior obstáculo é, indiscutivelmente, Iton que tinha um bom trabalho na derradeira apresentação e. não confirmou, sendo que desta feita poderá finalmente mostrar que não corre somente pelas madrugadas. Dos outros, esperam melhoras de Nargel que também trabalha para ganhar fácil e na pista pesada pode largar e acabar com a car-

#### NO QUILOMETRO

Querosene na grama não seria derrotado aqui, mas, como o páreo não está forte deve custar para ser derrotado e é um nome de valor no páreo. Com chance ainda aqui, surgem os nomes de Los Angeles, Amilcar e Chepia, principalmen-te o veloz chepia, que se tiver uma saida favorável na. primeira parte, pode ir embora até o disco tranquila-

#### PERDE E GANHA

Vestal Girl, Arablue, Sheet, Solenka são os nomes de maior evidência aqui,... apontar aquela que poderá levar a melhor. Neste perde e ganha a melhor ainda é Vestal Girl que gosta. de atropelar forte no final, mas, terá que dar tudo para se impôr a Sheet que gosta de uma raia pesada e fol... preparada com carinho pelo Mário Mendes para uma grande apresentação.

#### VÁRIAS CHANCES

Miss Brasilia, Genève, Gava, Gateza e Negromancie formam no 6.º pareo como as melhores realmente e dai deverá sair a ganhadora da carreira. Na raia anormal. fica melhor para Genèveque trabalhou bem e aprontou melhor ainda neste terreno. As outras, numa dura luta pelo segundo pôsto. ....

#### BEM NO BARRO

Guepardo gosta da pista anormal e se tiver um percurso favorável não será derrotado nesta oportunidade. Aprontou os 800 metros em menos de 51s e isto diz bem da sua forma técnica atualmente. Geiser, Timeu e Goiás vão ser adversários perigosos nesta oportunida2218 de, sendo que as melhoras de Goiás neste terreno por dem lhe dar uma grande " chance para vencer.

#### CORREU BEM

Mesmo na pista anormal, Jocker correu bem na última vez e sòmente agora per-dera se não tiver prejuízos tão grandes como na última \* vez. É o cavalo da carreira e normalmente é ponto certo hoje, Mecano, Passista e Don Bolonha são os mais fortes, podendo qualquer um dêles surpreender, caso tenham um percurso feliz nestes 1 300 metros.

#### SOBRANDO

Apesar de estarem faladissimas algumas competidoras, a verdade é que Avec Vous sobra na competição e e quem deverá vencer fácil. Então a luta será mesmo pelo segundo lugar em que Saroja por sua velocidado tem alguma superioridade sobre as outras e pode se impor tranquillamente. Emplano inferior surgem Todja e Angana, com algumas pretensões ainda.

LINHA AMERICANA - SAIDAS DO RIO

BARAO DE JACEGUAI (CARGUEIRO) -

Sairá a 4 de janeiro, pura: Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia a Baltimore.

LÓIDE PANAMA (CARGUEIRO) — Sairá a 3 de janeiro, pare: Vitória — Tri-nidad — New Orleans — Houston — Mobile a Tampico.

HENRIQUE LAGE (CARGUEIRO) - Sairá a 5 de janeiro, para: Trinidad - Jacksonville - New York - Filadélfia

P. Alogro Pol. RGd. Sts. Rio/Nit. Vit.

Mont. P. Aleg. Pel. RGD

6/1 15/1 18/1 21/1 28/1 6/2 15/2 18/2 21/2 23/2

12/1 20/1 25/1 12/2 20/2 — 14/3 22/3 26/4

STS

Salvador

JORNAL DO BRASIL

lerdan — Bremem e Hamburgo.

28/2

- -- 14/3

Ria Vit. Slv.

Diretoria Comercial 31-3523 Froto-Praças 31-3329

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL SAIDAS DE SANIOS

BARÃO DE JACEGUAI (CARGUEIRO) —
Sairá a 2 de janeiro, para: Río — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New
York — Filadélfia e Baltimora.

LÓIDE HAITI (CARGUEIRO) — Sairá a
5 de janeiro, para: Vitória —
Trinidad — New Orleans — Houston e
Tampleo. L. S. DOMINGOS (CARGUEIRO) — Sai-rá de Vitória a 3 de janeiro, para: Vitória — Sajvador — Recife — Lagos (Opc.) — Luanda (Opc.) — C. Jovyn (Opc.) — Durbam — L. Marques (Opc.) RIO TUBARÃO (CARGUEIRO) — Salrá a 5 de laneiro, parar Maceló — Recife — São Luiz — Belém — Santarém — P. Amazônicos e Manaus. — Receberá carga no Armazém 15 de 2 a 4 de janeiro. - Singapura - Manila (Opc.) H. Kong - Ozaka e Yokohama, LINHA EUROPEIA SAIDAS DO RIO

- Otsaka e Tokoname,

BUARQUE (CARGUEIRO) — Sairá a 26
de janeiro, pare Vitórie — Selvador —
Recife — Lagos (Opc.) — Luanda (Opc.)
— C. Town (Opc.) — Durban — L.
Marques (Opc.) — Singapure — Manila (Opc.) — Singapure — Manila (Opc.) — H. Kong — Osaka e Yokohama. PINDAR (CARGUEIRO) - Sairà e 2 de janeiro, para: Vitória - Racife - São Vicente - Havre - Antuérpia - Ro-

e 52-9200. LINHA MEDITERRÂNEO

ALMTE. SILVIO MOTTA (MIXTO) --Seirá a 5 de janeiro, para: Ilhéus --Salvador e Aracaju.

LÓIDE BRASIL (CARGUEIRO) — Sairá a 4 de janeiro, para: Vitória — Natal (Opc.) — São Vicento — Casa Blanca — Barcelone — Merselha — Gênove — Marina de Carrara Nápoles — Trieste e Varna. RUDGERT VINNEN (CARGUEIRO) -

Seirá a 4 de Janeiro, para Vitória -Recife - Antuerple - Roterdan - Bre-LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL -

PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) - Sal-

5. Luis Bolém Sent. P/Amax. Manaus (Cheg.) 31/12 29/1 29/2 28/3 27/5 17/3

Ceb. Nat. Fort. S. Luix Belém Santarém P. Amz. Manaus (Cheg. 13/1 23/1 - 26/3 Recife

Rio/Niterái Marei6 (Chegade) S. Francisco Rocife Cabadele Natal Fortaleza (Chegada) 7/1 20/1 20/2 20/3 20/4 13/1 14/1 [Cheg.] 5/2 17/2 19/2 9/3 15/3 16/3 (Cheg.) 5/4 17/4 19/4 8/5 15/5 (Cheg.)

# Kap-Herr manteve liderança isolada no Ranking JB

Obtendo a segunda colo-cação na Taça Nycron — que para êle contarão pon-disputada ontem à tarde nos tos. links do Teresópolis Gólfe Clube — o golfista Huber-tus Von Kap-Herr mante-ve-se na liderança do Rank-ing JB de Gólfe, somando agora 8 pontos contra 6 de Demétrio Georgiadis, que é o vice-lider, seguindo-se, pela ordem, André Laje, com 3, e Ivo Zauli, com apenas 1 ponto a seu favor.

A Taça Nycron — um parpoint de 18 buracos — fi-cou em poder de Demétrio Georgiadis, que conseguiu o total de 33 pontos, contra 32 de Hubertus Von Kap-Herr, e 28 de Ivo Zauli. Para hoje, no Teresópolis, está programada a disputa da Taça Bernard Tailian, que, por suas características técnicas, não será válida para o Ranking JB de Gôlfe.

#### MAIS TORNEIOS

O Sr. André Laje, capitão de gölfe do Teresópolis — que não jogou ontem por estar adoentado — disse on-tem à tarde ao JORNAL DO BRASIL que aprovou inteiramente a instituição do Ranking JB de Gôlfe, mostrando-se disposto a organizar, de imediato, a lista das competições oficiais do

trópolis, este ano.

32; 3.º Ivo Zauli, 28; 4.º Roberto Nauenberg Jr., 27; 5.0 Robert Fust, 25 e finalmente 6.º Aluísio Guimarães, 19

# Atlético está em crise porque nôvo presidente propôs paz ao Botafogo

A renúncia do Sr. Fábio Fonseca foi feita através de uma carta entregue ao Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Nélson Campos, que agora fica na presidência do Atlético até o dia 4, quando será empossado o Sr. Carlos Alberto Naves juntamente com tôda a nova diretoria.

RESPOSTA E RENUNCIA

Um dia após a publicação da carta enviada pelo Sr. Carlos Naves ao Botafogo, o ex-Pre-sidente Fábio Fonseca divulgou um manifesto endereçado aos atleticanos, mostrando-se indignado com a atitude de seu indignado com a atitude de sei surassor, por considerar que a carta "além de mentirosa e insólita, agride não sòmente a diretoria que sat, mas a tôda torcida do Atlético, a imprensa ao povo mineiro em geral".

Ontem pela manhã o Sr. Fábio Fonseca foi pela última vez à sede do clube, onde redigiu uma carta resupelanda ao ca

uma carta renunciando ao car-go, quando faltavam apenas quatro dias para entregá-lo ao Sr. Carlos Alberto Naves. Des procurou o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Nélson Campos, e formalizou o seu

Dois conselheiros também pediram renúncia de seus cargos. São éles os Srs. Dante Anastazia e Diógenes Pereira, que também não se conformam com a atitude do Sr. Carlos Alberto Naves, dizendo que quem deveria pedir paz e se desculpar seria o Botafogo, "pois foram os carlocas que armaram toda a confusão".

Também os torcedores atleticanos não estão satisfeitos com a carta do Sr. Carlos Alberto Naves e iniciam um movimento de apolo ao Sr. Fábio Fonseca, pedindo a sua volta à presidência do clube.

#### EXPLICAÇÃO

Sem tomar conhecimento da renúncia do Sr. Fábio Fonseca à Presidência do Atlético e rebatendo as críticas que vem recebendo por ter proposto um jógo da paz com o Botafogo, o Sr. Carlos Alberto Naves deciarou ontem que "a iniciativa da pacificação entre os dois clubes partiu do próprio Botafogo, que mandou a Minas o jornalista Canor Simões Coeiho, especialmente para convidar a nova diretoria do Atlético a assistir a posse do Sr. Altemar Dutra Castilho".

Afirmou o Sr. Carlos Alberto Naves que "só entendo o futebol como um fator de

América

oferece

Eduardo O Sr. Wolney Braune mandou oferecer ao Vasco o passe do ponta-esquerda Eduardo por NCr\$ 200 mil, sendo que o pagamento seria de NCr\$ 100 mil à vista e o restante em cinco prestações. O Sr. Reinaldo Reis levou o caso ao conhecimento do Sr. Agatirno Gomes, Vice-Presidente de Futebol, e ambos ficaram de estudar um meio no início da próxima semana, para arranjar éste dinheiro em

empréstimo bancário. O Dr. Lidio Toledo, que foi assistir ao jógo entre o Palmei-ras e Náutico, conversou com o futuro Presidente do Vasco e explicou-lhe que no próximo dia 10 dará uma resposta definitiva sobre a proposta de mudar de clube.

A idéia do Ranking é excelente — disse — e os associados do Teresópolis já estão querendo saber quantas competições oficiais estão programadas para o Pe-

trópolis, êste ano.
Os resultados dos melhores concorrentes à Taça Nycron — a segunda válida para o Ranking JB de Gôlés
no Teresópolis — foram os
seguintes, pela ordem de obtenção de pontos: 1.º Demétrio Georgiadis, 33 pontos;
2.º Hubertus Von Kap-Herr,
32. 3.º Ivo Zavili 28. 4.º Ro-

A situação atual do Rank-ing JB de Gôlfe é a seguin-te: 1.º Hubertus Von Kap-Herr (5-3), 8 pontos; 2.º De-métrio Georgiadis (1-5), 6; 3.º André Laje (3-0), 3 e 4.º Ivo Zauli (0-1), 1 ponto. Para o próximo fim de semana estão previstas as seguintes competições: Taça Antônio Cêpas, stroke-play de 18 buracos que vale como classificação para o Campeonato Interno, que começará no dia seguinte, na modalidade técnica mat-ch-play.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Fábio Fonseca re-nunciou ontem à presidência do Atlético, em protesto a carta enviada ao Botafogo pelo Sr. Carlos Alberto Naves, futuro Presidente, pedindo a paz e um jôgo entre os dois clubes, enquanto dois conselheiros também pediam renúncia de seus cargos, fazendo surgir uma nova crise no clube.

aproximação, de união, de en-tendimento e só admito o fu-tebol com decência, com lealdade, sem a preocupação mes-quinha de atingir os outros, de injuriar, de lançar a suspeita e a mentira, de colocar a in-justiça e o interêsse pessoal acima do resto" e promete que durante a sua gestão "o Atlético vai fazer amigos e contri-buir para que, em todo o Bra-sil, sua imagem seja a de um clube decente e amigo, hones-

RESPOSTA AO BOTAFOGO

Declarando que o Sr. Fábio Fonseca não tem motivos para ficar magoado, nem se sentir ofendido com algum têrmo tafogo, o Sr. Carlos Alberto afirma que "a carta não foi idéia nem imposição minha, mas uma resposta ao Botafo go, que iniciou o diálogo. An-tes de mandar a carta fiz questão de reunir quatro vice-presidentes do Atlético, pedi suas opiniões, mostrei e texto a cada um, até que a carta foi aprovada".

O Atlético - prosseguiu - é grande demais, não pode viver sujeito a brigas e inimizades ocasionais. Sou um ho-mem de diálogo, jamais me nego a trabalhar pelo enten-

Continuando em sua justificativa o Sr. Carlos Alberto Naves declarou que, mandando a carta ao Botafogo, "esta contribuindo para evitar esse clima de tensão entre os clubes, clima que procura o ódio em vez de paz, e que coloca os cariocas contra os mineiros".
"O que interessava, o Atlé-

tico já conseguiu, graças ao es-fôrço extraordinário de seus jogadores: eliminar o Botafo-go da Taça Brasil. Agora, as novas diretorias do Atlético e Botafogo estão certas, quando caminham para o entendimento. Seria pior se a briga con-tinuasse, pois o Atlético seria permanentemente hostilizado no Rio, seja pela torcida, seja pelos dirigentes. Não estamos pedindo a paz como um favor, uma esmola, queremos a pacificação porque, sem ela, o futebol deixa de ser futebol e passa a ser Vietname".

# OS CAMPEÕES

Com uma campanha bri-Ihante, a equipe de tênis do Country Clube sagrouse campeã carioca invicta êste ano, derrotando por duas vêzes as equipes do Fluminense, Tijuca e Vasco, seus mais fortes concorrentes. Na foto, da esquerda para a direita, aparecem Marcos Junqueira, Clóvis Mascarenhas (capitão do time), Hum berto Montenegro, Jacques Freeling, Luis D. Martins, Ronald Barnes, o massagista Manuel, Jorge Paulo Lemann e Sadi Gontam. Agachados estão Carlos Pinto Guimarães e Afonso Pinto

Guimarães





Com uma vitória e um segundo lugar, Hubertus Von Kap-Herr é o atual líder do Ranking JB de Gôlfe

#### ALEGRIA GERAL

A entrega de diplomas foi festa para as crianças

# Flamengo forma na Austrália nadadores

O Flamengo diplomou ontem 222 crianças, entre 5 e 10 anos, no seu curso infantil de natação, numa festa que reuniu os pais dos formandos e os diri-gentes da natação do clube. Cada novo nadador recebeu um diploma "Aprovado no Curso de Aprendizagem de Natação do Clube de Regatas do Flamengo." Logo após, os garotos e garotas fizeram uma demonstração, com cada um dando um tiro de 20 metros na piscina olímpica, para mostrar a seus pais o estilo de nado que escolheram para competir.

A turma que se formou ontem era composta inicialmente de 340 alunos, entre meninos e meninas, mas aos poucos muitos foram abandonando o cur-Os técnicos Rómulo Arantes, Dalteli Guimarães e Leoni-no Rigo não sabem explicar vários abandonam as

# late francês ganha prova

Sidnel, Austrália (AFP — JB) — O veleiro francês Pen Duick III cruzou em primeiro lugar, ontem pela manhā, a meta da corrida entre Sidnei e Hobart — cêrca de 1 200 quilómetros -, uma das provas mais importantes da Austrália, gastando na travessia o tempo de guatro dias, quatro horas, dez minutos e trinta segundos. Contudo, o Pen Duick III ainda não pode ser considerado como o vencedor da prova, pois, segundo regulamento, a

Mercedes.

# Veiga não recebeu carta de Helal mas aceita a demissão

O Sr. Veiga Brito, Presi- nesse sentido, "pois todo didente do Flamengo, disse que, até ontem, não tinha chegado às suas mãos a car-ta de renúncia do Sr. George Helal ao cargo de Diretor de Futebol e que, quando a receber, vai procurá-lo pes-soalmente para saber dos motivos que o levaram a tal atitude, mas caso se confirme mesmo o seu desejo de sair o negócio é "tocar para

Tudo que sabe até agora sôbre o pedido de demissão do Sr. George Helal, segundo o Sr. Velga Brito, fol o que leu nos jornais. Em se-guida, telefonou para a re-sidência do Sr. George Helal e de lá informaram que êle tinha vlajado para Vitória.

- Possivelmente, só tratarei dêste assunto depois de voltar de Lisboa e Barcelona, nos dias 8 ou 9 de janeiro próximo.

# UM MÉS CALADO

O Presidente do Flamengo, que na tarde de ontem estêve no Estádio da Gávea, disse que há mais de um mēs não dá entrevista aos jornais sobre política do clube e, no entanto, quase todo dia le declarações suas. A única vez que se pronunciou foi sôbre o caso da troca César-Dialma Dias.

Por isso, o Sr. Veiga Brito telefonou ontem para o Sr. George Helal para saber se realmente era verdadeiro o seu pedido de demissão. Quanto à carta, explicou o Presidente do Flamengo que é possível que ela tenha sido levada para a sede nova, no Morro da Viúva, onde êle não foi nestes dias feriados.

- Como no dia 2 de janeiro viajarei para Lisboa, só deverel despachar os papéis do Flamengo nos dias 8 ou 9, quando voltar. Ai. então, recomeçarei as conver-, sações para chegar a uma conclusão sóbre a demissão do Sr. George Helal, se é que ela existe - afirmou o Sr. Veiga Brito.

# GUNNAR MANDA MAIS

Quanto às razões da saida

retor que entrar para o Departamento de Futebol do Flamengo terá que ser subordinado ao Sr. Gunnar, que ocupa um cargo mais elevado".

O presidente do Flamengo explicou ainda que o clube não está atravessando nenhuma crise e, se o Sr. George Helal quer sair, "só houve mesmo uma renúncia no caso". Os Srs. Radamés Lattari, Leo Paiva, Iva Drumond, Ricardo Dias e o Dr. José Ribamar Dias Carneiro "não ocupavam nenhum cargo no Departamento de Futebol do clube e eram apenas amigos do diretor George Helal".

# NÃO È HORA DE SAIR

O Sr. Veiga Brito considerou o pedido de demissão, do Sr. George Helal - que, sempre fêz questão de frisar, ainda não lhe chegou às mãos — como tendo sido feito "num momento multo inoportuno, uma vez que êle também está envolvido no insucesso da equipe no último campeonato carioca e deverla ficar para assumir a responsabilidade e lutar para fortalecer o quadro".

O presidente do Flamengo adiantou ainda que se sente "muito trangüilo no desempenho do seu cargo" e que, quando puder, vai falar o suficiente. Aproveitou para desmentir que o Sr. Mozart Di Giorgio tenha sido convidado para supervisor do Flamengo.

- Conversel duas horas com o Mozart sobre política, viagens e muita coisa. Mas nada no sentido de êle vir a trabalhar no Flamengo.

O presidente do Flamengo tratará em Lisboa da vinda do Benfica para um tornelo em janeiro, no Maracanã, com a participação também

# -Na grande área 🗕

Armando Nogueira

Nas vésperas da final do campeonato deste ano, o jogador Danilo Meneses, do Vasco da Gama, dizia ao repórter Dácio Almeida: "Quero jogar dez vézes contra o Bangu e não quero jogar uma contra o Botafogo". Dava, assim, uma opinião favorável uo time do Bo-tafogo, que considerava mais próximo do

Danilo Meneses fazia, ainda, uma observação precisa: "O time do Botafoyo inventa, na hora, ninguém sabe o que éles vão fazer; o Bangu, não, o Bangu joga certinho, num

Foi precisamente pelo equilibrio entre va-lôres individuais e coletivos que o time do Botafogo impôs-se como o melhor do ano, no Rio. Na Taça Guanabara, que foi um dos torneios mais brilhantes já realizados no Maracanã, como no campeonato carioca, o time do Botafogo revelou qualidades excepcionais no plano psicológico, técnico e tático. Recorde-se que, em nenhum momento do campeo-nato, viu-se o time do Botafogo em desespêro. Seu mais duro momento deve ter sido o primeiro tempo do jôgo com o Fluminense, no returno. Submetido a uma pressão implacável, mesmo assim o time de Gérson varou a adversidade, jogando com humildade e sem jamais se desorganizar.

Mérito de Zagalo, fora, e de Gérson, Car-los Roberto e Leônidas, dentro do campo.

Com admirável naturalidade, o time campeão de 67 passa do acorde ao solo, ou seja, de Gérson ao atacante Paulo César. Se Gérson encarna a organização, a reflexão, Paulo César encarna a improvisação, a intuição que o leva a correr enviezado, da esquerda para o centro, em busca de um ângulo de chute ou

de um claro para o passe curto.

Da ponta direita à ponta esquerda, o time do Botafogo escala jogadores com aquela virtude exaltada por Danilo Meneses: Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César foram peças de improvisação a serviço do passe lon-go de Gérson e dos tiros de meta de Manga, arma decisiva no gol de Roberto na final contra o Bangu.

E a simples verificação da média de ida-de da linha botafoguense pode justificar a serena confiança com que José Luis Ferraz e Rivinha assumem o comando da equipe assistidos por Djalma Nogueira e o velho Pirica: Rogério, 19 anos, Jair, 23, Roberto, 23, e Paulo César, 18. Some-se a êsse patrimônio o ama-durecimento emocional de Gérson, o viço e a simplicidade de Carlos Roberto, a fixação de Leônidas como libero e a segurança do goleiro Manga, a assistência cada vez mais discreta e eficiente do professor Admildo Chirol e do médico Lidio Toledo — tudo isso explica dois titulos do Botafogo em 67, um dos quais com uma única derrota, contra o Vasco da Gama, 72 horas depois de uma partida brutal, em

A garotada que vejo pela Cidade com a bandeira do Botafogo pode festejar porque 67 foi o ano do Botafogo ou melhor, o seu Botafogo foi o time do ano 67.

BOLAS DE PRIMEIRA — A nova diretoria do Botafogo, por iniciativa de Zé Luís Ferraz e Rivinha, quer um planejamento administrativo no futebol em têrmos de emprêsa séria: levantamento de custo, previsão de despesa e receita. O economista escolhido é João Paulo Almeida Magalhães. \*\*\* Do Presidente Havelange, na fila de cumprimentos na missa de bodas de prata do jornalista José Maria Scassa, anteontem: "O maior problema do futebol brasileiro é a falta de instrução de quantos ocupam posições importantes dentro e fora do campo". \*\*\* A nova diretoria do Botafogo evitou que o goleiro Manga perdesse, a de pagamento, um automóvel comprado com reserva de domínio há alguns meses. Anteontem, Rivinha adiantou cêrca de cinco milhões de cruzeiros para regularizar a dívida de Manga, o qual, por isso, dizia-se profundamente agradecido aos novos diretores do clube. \*\*\*E, para terminar o assunto e também o ano, uma de Pelé, essa vida edificante da nossa época: há dois anos, o time do Santos foi reunido no clube para saudar os titulos da temporada e o Ano Nôvo, mas havia um jôgo marcado para o dia seguinte, pela Taça Brasil, na Bahia. Na hora do brinde, champanha na taça de todo mundo, menos na dêle, que pedira ao garçom, na moita, uma taça com agua mineral. Não seja êsse o nosso caso, que não temos jôgo nenhum amanhã. Logo mais, à noite, portanto, champanha na taça

do leitor.



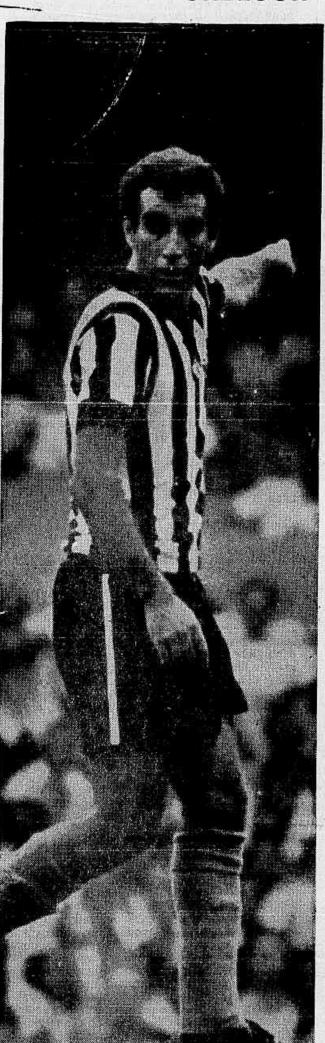


# JB apresenta sua seleção do futebol carioca em 1967

Ao apresentar a seleção do futebol carioca neste ano que chega ao fim, a equipe de esportes do JORNAL DO BRASIL justifica o seu critério: escolher. os nomes que foram de fato os melhores, não só para o público que os aplaudiu, ou para o critico que os julgou, mas sobretudo para os times que éles defenderam. Por êsse critério, não foi difícil indicar os donos de algumas posições: Gérson, Leônidas,

Paulo Borges, Samarone e Eduardo, por exemplo, tiveram votação unânime. O craque do ano foi distinção disputada pelos dois primeiros, mas a escolha acabou recaindo em Gérson, talento maior que se firmou como campeão autêntico e contra oposições nem sempre autênticas. Dos demais votados, Valtinho, Marco Aurélio, Roberto e Paulo Henrique por pouco não conseguiram a totalidade de vo-

tos, já que Mário Tito, Manga, Edu e Valtencir também foram lembrados. Mais dificil foi, portanto, a escolha do lateral-direito, já que Moreira, Fidélis e Oliveira quase se nivelaram, vencendo o primeiro pela regularidade. Finalmente, o técnico: Zagalo, que poucos lembram hoje ser quase um estreante, já se firmou na nova carreira que abraçou. Foi o grande campeão



Gerson

# Marco Aurélio

Continua sendo uma esperança brasileira para as futuras seleções, embora ainda lhe falte, entre outras colsas, a serenidade e a experiência de um Gilmar. Elegante, com muito sentido de colocação, firme nas bolas rasteiras e quase sempre presente nas altas, foi o melhor da temporada, ganhando por muito pouco de Manga e do campo-grandense Helinho. Contra si, porém, teve uma defesa mais vulneravel do que em outros anos, muito mexida, mal-estruturada e frequentemente confusa. Em algumas partidas, enquanto seus companheiros deixavam-se vencer pelo ataque adver-sário, ele garantia lá atrás a sorte de todo o Flamengo.

# Moreira

Era um dos que mais mereciam participar da festa dos campeões, mas uma contusão afastou-o da equipe do Botafogo, nas últimas rodadas, e condenou-o a vi-ver afinal como simples torcedor. Mas o que já havia feito antes - contribuindo com a regularidade de suas atuações para que a linha de zagueiros botafoguenses fósse a melhor do Campeonato — valeu-lhe votação mais expressiva do que as de Fidélis e Oliveira, Moreira não pertence à familia dos zagueiros classicos do futebol brasileiro, mas, atualmente, um estilo sóbrio, disciplinado, taticamente ajustado ao espirito de uma equipe, pode valer muito mais do que a antiga firula.

# Valtinho

Fol uma das boas revelações da temporada, só superado, mesmo, por Carlos Roberto, que se amadurece mais rapidamente. A falta de maturidade, por sinal, é a única restrição que se pode fazer ao zagueiro que o Fluminense lançou êste ano, Dono de bom fisico, mar-cador intuitivo, firme nos lances de área e nas antecipações, temperamento entusiasta e sem usar, com a frequência de tantos outros, o recurso da jogada desleal, tem um grande futuro à sua frente. Teve votação quase unanime, mas Mário Tito — talvez pelas mesmas circunstâncias de Paulo Henrique — chegou a ser lembrado para ocupar a posição,





Samarone

# Leônidas

É difícil imaginar o que teria sido o Botafogo, este ano, sem este sóbrio, aplicado e seguro zagueiro de area. Quando era reserva de Wilson Santos, no América, Leônidas não passava de uma das muitas promessas que o futebol carloca fora buscar em Minas. Depois, chegando à equipe titular, custou muito a cumprir o que prometia, o mesmo acontecendo já no Botafogo, onde fol substituir Nilton Santos e por algum tempo não passou de mais um reserva. Hoje Leônidas figura como um dos melhores jogadores da posição em todo o País. Conquistou-a, certamente, com a mesma determinação com que disputa uma bola em sua área.

# Paulo Henrique

Num ano de pouco brilho para os jogadores de sua posição, conseguiu impor-se pela categoria, pelo estilo dia a dia mais apurado e pelo sentido de equipe cada vez mais acentuado. Nisso, talvez, residiu o seu grande mérito. O Flamengo de 1967 perdeu-se por muitos motivos, mas, especialmente, pela falta de sentido de equipe, ditada em parte pelas repetidas modificações experimentadas pelo técnico, Muitos — como Murilo — delxaram-se levar pelo entra-e-sai de jogadores, em todos os setores, mas Paulo Henrique, se não teve um dos seus melhores anos, pelo menos soube, por conta própria, não sucumbir com seus companheiros.

# Carlos Roberto

No futebol excepcionalmente eficiente de Carlos Roberto ganhou o carioca algo de nôvo e muito especial, Ele é o tipo de jogador de meio-campo ideal para atuar, não só ao lado de Gérson, mas de qualquer meia armador que necessite de um apojo infalível nas suas avançadas ao campo adversário. E Carlos Roberto — futebol simples, de passes precisos, colocação exata, fôlego im-pressionante, vitalidade de quem tem mesmo dezoito anos — é mais do que capaz de dar êsse apoio a quem quer que jogue do seu lado. Para defini-lo, agora, só recorrendo ao lugar-comum das revelações: é nome para a próxima Copa do Mundo.

# Gérson

Este ano, Gérson deixou de ser o mais discutido jogador do futebol brasileiro para se impor como um nome que a CBD deve reconsiderar - e logo - ao fazer seus planos para a próxima Copa do Mundo. Excepcional jogador de meio-campo, perfeito dominador de bola, preciso nos passes longos e, sobretudo, um grande organizador da equipe em campo, pode ser apontado como o craque do ano. Os dois títulos que conquistou pelo Botafogo não vieram quebrar, apenas, uma velha cisma, segundo a qual éle não fóra feito para ser campeão: vieram, principalmente, premiar o seu talento e o brio com que resistiu a tantas criticas.

# Paulo Borges

Bicampeão dos artilheiros — e principal atacante do Bangu — não podia deixar de obter votação unânime. Nenhum ponta-direita representou, para sua equipe ou para o futebol carioca em geral, o que Paulo Borges vem representando há muito tempo: rapidez, sensibilidade de goleador, sentido de improvisação e capacidade para atuar em outras posições do ataque - são as virtudes que ele vem cultivando desde que foi dispensado da seleção que disputaria a Copa do Mundo, passada. Ausência sentida naquela oportunidade, é hoje uma presença obrigatoria em qualquer lista de convocações que se faça, ainda que para lutar por nova vaga.

# Samarone

Fol a sua melhor temporada no futebol carioca. Depois de um ano agitado, no qual se destacou por uma série de casos dentro e fora do campo, chegando mesmo a ficar entre os jogadores negociáveis do Fluminense, conseguiu reencontrar-se. Graças ao seu estilo de jôgo - futebol ágil, escorregadio, de dribles curtos e manobras inteligentes, às vêzes marcado por aquilo que o torcedor conhece por catimba - uma equipe inteira saiu de um inicio desastroso para um final ameaçador. Dentro do trabalho realizado por Telê, para que o Fluminense transformasse por compléto sua campanha no campeoanto, Samarone foi peça decisiva.



Marco Aurélio

# Roberto

Dos seus pés sairam alguns dos mais importantes gols do Botafogo na campanha pelo título: gols de presença, de oportunismo, de raça algumas vêzes. Longe de ser um ponta-de-lança de estilo fino, capaz de dominar a bola com facilidade ou de dar aos lances de area um certo toque de elegância, em nada se aproxima, também, daqueles tanques sem talento que em outras épocas imperaram no futebol brasileiro. Roberto fica num meio-têrmo, valendo-se dos trunfos da disciplina técnica, do jogo vibrante e da seriedade, para suprir as deficiências que por tanto tempo vinha impedindo a sua ascensão na equipe do Botafogo.

# Eduardo

Foi uma figura quase solitària numa equipe que, depois da Taça Guanabara, pouco correspondeu ao que muitos esperavam. Edu, outro talento americano, só algumas vézes apresentou-se como naquele torneio; outros quase sempre fracassaram, resultando disso a má posição ocupada pelo América no final do Campeonato. Eduardo, porém, confirmou, dentro do possível, as pre-visões dos que viam nêle o melhor ponta-esquerda do futebol carioca: potência de chute, velocidade, facilidade na aplicação do drible curto, inteligência e temperamento ofensivo foram as qualidades que fizeram dêle merecedor de uma votação unânime.

# Zagalo

Ao levar para a bôca do túnel a mesma estrêla que com ele brilhara dentro do campo, Zagalo conseguiu, em tempo recorde, transformar-se de excelente jogador em técnico competente. Na verdade, uma carreira não substitui a outra — mas serve-lhe de conseqüência ló-gica. Em campo, Zagalo era peça estratégica importan-te, graças ao seu modo de sentir, também de um pontode-vista técnico e tático, os jogos de que participava. Agora, dirigindo equipes de futebol, êle aplica o que aprendeu na prática. E o faz tão bem que, em apenas um ano, conquistou uma série de títulos pelo Botafogo. Em todos, a marca do seu trabalho.



Renato Borghi, rei da vela



Liana Duval, personagem de Osvald

"Escrita na Ilha de Paquetá, no Rio, em 1933 (Ano 379 da Deglutição do Bispo Sardinha); editada pela primeira vez pela José Olím-pio Editôra em 1937 (Ano 383 da Deglutição do Bispo Sardinha); encenada pela primeira vez pelo Teatro Oficina de São Paulo em setembro de 1967 (Ano 413 da Deglutição do Bispo Sardinha)", finalmente chega ao Rio O Rei da Vela, peça de Osvald de Andrade que estará, a partir de 5 de janeiro, no Teatro João Caetano.

Durante o ano teatral de 1967, se houve, no Brasil, a revelação de um nôvo talento — Plinio Brasil, a revelação de um novo talento — Finho Marcos — aconteceu, paralelamente, um fenômeno de redescoberta: a de Osvald de Ancirade, saudado pela crítica e pela grande parte do público como o mais poderoso criador de uma linguagem brasileira para a comunicação de problemas acceptablemente brasileiros. Em seguida blemas essencialmente brasileiros. Em seguida, damos o resumo das várias opiniões surgidas após a encenação, pelo Teatro Oficina, de O Rei da Vela:

#### DOS INTELECTUAIS

O REI

DESCE

**RIO** 

OTO MARIA CARPEAUX

"Teremos sempre um teatro de jesuitas para um público de botocudos? A pergunta (re-

tórica) consta de um texto de Osvald de Andrade. Mas já não é retórica. Já podemos responder: "não". Já temos um teatro de revolucionários para um público de homens livres (ou que lutam para ficar livres). Parte substancial desse progresso se deve ao próprio Osvald de Andrade, cujo teatro começa hoje a revelar sua eficácia. Osvald não atacou os fundamentos de uma literatura alienada para destruir a sintaxe da lingua, mas para destruir a estrutura da economia exploradora e exportadora. Não propôs a exumação de um folclore obsoleto, mas o restabelecimento, mais radical, da antropofagia — Deus sabe como é pre-ciso comer muita gente para matar nossa fome de justiça e facilitar a digestão social do País."

#### JOSÉ CELSO M. CORREIA

"O humor grotesco, o sentido da paródia, o uso de formas feitas de teatro no teatro, literatura na literatura, faz do texto uma colagem do Brasil de 30, que permanece uma colagem ainda mais violenta do Brasil de trinta anos depois, pois acresee a denúncia da permanência da velhice dos mesmos e eternos persona-

#### LUIS CARLOS MACIEL

"Ao vivo, em cena, O Rei da Vela mostra que Osvald de Andrade continua a devorar seus semelhantes. Trata-se de um de seus trabalhos mais típicos e reveladores. A peça investe, com um impeto raro em nossa dramaturgia, contra a aristocracia rural de São Pauto, sua novel burguesia, o imperialismo das grandes potências e denuncia, com fervor, o integralismo fascista dos anos trinta e o socialismo. Está longe, entretanto, de ser um mero panfleto político. Sua comicidade delirante, sua liberdade de expressão quase surrealista está mais próxima da alegre avant-garde européia dos años vinte do que do teatro político ou do realismo socialista comprometido."

#### FERNANDO PEIXOTO

"Hoje Osvald está sendo redescoberto, o que não é gratuito. O País parece exigir, para que sua essência objetiva seja desvendada, uma postura intelectual como a sua. Durante muito tempo sua obra foi sufocada, silenciada. Osvald não poupou instituições nem personalidades sagradas. Investiu contra o que fulgou ur-

gente destruir. O deboche para êle foi uma arma penetrante. E feriu fundo."

"Além da atualidade escandalosa da peça, "Alem da atualidade escandalosa da peça, além da paráfrase escamoteada do mito romântico (e clássico) do amor (Abelardo e Heloísa), resta a inversão violenta da própria palavra "vela". Vela conotando o atraso do Pais "medieval", "semicolonial", que deveria ter atingido o estágio da "luz elétrica". Vela conotando o signo da "morte" e "defunto". Conotando povo em procissão. Vela se confundirado com "vala" na bôca de Abelardo I moribus. do com "vala" na bôca de Abelardo I moribun-do. E, no código penal geral do antropófago, vela fundindo o baixo calão contra o alto jargão. Enfim, em louvor de um simbolo freudia-no, a vela pansexualista."

#### SÁBATO MAGALDI

"A linguagem de O Rei da Vela eclode com uma violência de um poder teatral que estarrece os bem-pensantes. A frase curta, a obje-tividade da fala, o diálogo propositadamente não literário, o estilo telegráfico, postos em circulação pelo expressionismo, varreram o tratamento convencional de nossa dramaturgia, abrindo caminho para qualquer experiência.'

#### TRISTÃO DE ATAÍDE

"Osvald era uma figura estranha, que passou do dandismo wildiano ao marxismo mais violento, sem se prender a nada. Pois no fundo era apenas um anarquista inconfessado, com uma incurável nostalgia de Deus. E sempre um escritor admirável."

#### DO PÚBLICO

- "É a grande ópera do subdesenvolvimento." "Absurdo. Canalha. Deprimente. Verdadeiro."
- "Excelente. Me lembra minha tia."
- "Bom, real, expressivo, nôvo, diferente, critico, sádico, viscoso. Continua nessa linha que tá bom o negócio."
- "Imagens passadas que refletem o Brasil
- "Não gostei! Obscena, de mau gôsto, apresentando um triste aspecto do nosso Brasil."
- "Excelente critica dos bons costumes, atra-
- vés dos maus costumes."
- "Um incômodo e arrepiante espetáculo de deseducação."
- "De que adianta?" "O tiro certo."
- "Faccioso."
- "Espinafração, e daquelas!"
- "Um tapa na cara."
- "O transe brasileiro. E Gláuber tinha razão."
- "Nunca vi tanta asneira em um só pro-
- grama." "Gozado pra burro."

JORNAL DO BRASIL - RIO DE JANEIRO - DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1967, E SEGUNDA-FEIRA, 1.º DE JANEIRO DE 1968.

# CHICO UM ÍDOLO EM QUESTÃO

Ben Silver, um cantor, sua ascensão e queda. Esta é a primeira peça de Chico Buarque, uma comédia musical onde se mostra a que está sujeito um cantor de música popular que vira ídolo.

Mas — fique bem claro — Roda-Viva não é um samba a mais. Chico acha que comunicar-se com o público é sempre fascinante, via música, via teatro, via cinema. O importante é fazer — e mostrar.

Mas, como se trata de um ídolo escrevendo sôbre outro, a roda-viva já começou para o nôvo dramaturgo: pedidos de apresentação da peça, convites de todos os lados, até mesmo de Lisboa. E os cineastas já disputam o direito de transformar Roda-Viva em filme.

# QUEM É QUEM

Benedito é a figura central. Há Juliana, sua mulher, Anjo da Guarda, um empresário, Capeta, um agente publicitário que não prima pelos escrúpulos, e Mané, um amigo de Benedito. A engrenagem promocional se põe em marcha pelas mãos de Capeta e Anjo da Guarda, e em pouco tempo Benedito/Ben Silver está em condições de empolgar milhares

Chico adverte que a peça não é bem a história de seu próprio êxito e que Benedito não é o que se poderia chamar de um personagem autobiográfico. Quanto ao Capeta, trata-se de "certa imprensa" em tôrno do qual o compositor prefere não fazer muitas considerações.

A animação de Chico é grande, embora ache que os primeiros que irão assistir a ela o farão atraídos por seu nome como compositor e "talvez não tenham a mesma impressão de antes". De qualquer maneira, está confiante: tentou dizer tudo aquilo que não poderia dizer em música, e por isso mesmo é que a peça está aí, como peça, e não como mais um samba.

# QUEM FAZ

Para dirigir, o escolhido foi José Celso Martínez Correia, diretor do Teatro Oficina de São Paulo. A preferência se explica não porque José Celso "esteja na moda", princi-



Todos a postos que a roda vai girar



Chico, centro da roda

palmente depois de O Rei da Vela, mas porque os dois já trabalharam juntos (Chico fêz a música para Os Inimigos) e ainda pelas qualidades do diretor.

Heleno Prestes será Benedito, Marieta Severo fará o papel de Juliana, o de Capeta coube a Flávio Santiago, o de Mané a Antônio Pedro. Doze alunos do Conservatório Nacional de Teatro estão nos figurantes.

Flávio Império — que também tem trabalhado com José Celso — responde pela cenografia, e Carlos Castilho, à frente de cinco bons músicos trazidos de São Paulo, pela coordenação musical do espetáculo.

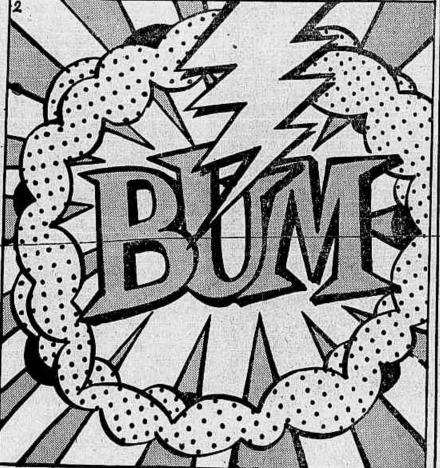
O roteiro musical se compõe de quatro músicas inteiras de Chico Buarque e de várias paródias e trechos de canções conhecidas, tôdas adaptadas especialmente par Roda-Viva.

# espetáculo •



# OS ZERÓIS







# AS FLORES PASSARAM DE MODA

Celina Luz

Paris — via VARIG — De repente, de um dia para o outro, os hippies e as mini-saias se tornaram coisa do passado. Florezinhas nos cabelos, rostos, braços e pernas são agora consideradas uma infantilidade meio ridícula. Como tudo que está demodé.

Tudo por causa de um filme. Bonnie and Clyde, produzido e interpretado por Warren Beatty, dirigido por Arthur Penn — o melhor e mais famoso aluno de Elia Kazan — rewive a história de dois jovens gangsters norte-americanos que se uniram para viver, roubar e matar juntos. E que morreram juntos sob 87 balas de revólveres da lei que os perseguia.

Bonnie Parker era uma jovenzinha atrevida, que usava cabelos lisos sôbre os quais sempre ajeitava uma boina. E saias compridas até o meio das pernas, como mandava a moda de sua época. Depois que ela encontrou Clyde Barrow começou também a usar um revolver nas mãos. Estava numa janela observando-o roubar um carro, quando êle a viu e convidou-a a descer.

Para impressioná-la, Clyde organiza um primeiro assalto. Feitos um para o outro, Bonnie e Clyde lideram um pequeno grupo que passa a operar e ser procurado em todo o país. As aventuras são muitas até o trágico final.

Bonnie Parker deixou uma irmã, viva ainda hoje, que foi ver o filme e saiu dizendo: "absurdo!" O fato é que, sem que ninguém pudesse prever uma carreira brilhante e excepcional para a obra, enquanto ela es-

tava sendo feita, Bonnie and Clyde já foi escolhido "o melhor do ano" em Nova Iorque, e bate recordes de bilheteria nos poucos lugares onde está sendo levado. Em Paris só se fala nesse filme

que estreará no comêço de fevereiro. Em Londres, onde já se pode vê-lo, é a mesma coisa. Brigitte Bardot, por alguns dias na Capital inglêsa, arranjou um traje Bonnie, uma peruca e uma boina iguaizinhas às que a atriz Faye Dunaway usa no filme. Foi fotografadissima e será vista assim na televisão, no dia 1.º de janeiro, quando cantar a canção que tem o mesmo título do filme.

Johnny Hallyday, o cantor, foi o pioneiro no terreno masculino, adotanto a nova moda. Abandonou seus casacos e ternos hippies e anda vestindo-se como um gangster da Chicago de 1930. De chapéu e tudo. Os grandes costureiros parisienses que mantêm boutiques em suas famosas maisons já lançaram suas versões de trajes Bonnie and Clyde. E êstes já foram comprados e estão sendo vestidos por suas clientes mais famosas.

Uma, nova moda femínina-masculina está sendo lançada e um nôvo tipo de beleza segura de si, quase agressiva — tanto para elas como para êles — está sendo implantado. Acabadas as flôres e as mensagens de amor, a nova ordem agora é ter jeito e cara de maus. Ou, pelo menos, fingir.



A boina, novo fascínio das mulheres



Não parece, mas é uma assaltante



O chapéu, peça importante no traje do gangster



Faye Dunaway e Warren Beatty, feitos um para o outro

# ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

Renzo Massarani

A Academia Brasileira de Música, instalada em 1945, foi declarada de utilidade pública federal e órgão técnico e consultivo dos podéres públicos para os assuntos culturais; em 1967 revisou seu estatuto e seu regimento, que foram aprovados em sessão plenária de 19 de setembro e que os Irmãos Vitale S/A acabam de publicar. O estatuto foi devidamente registrado sob o n.º 18218 no livro A-8 do Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório Castro Meneses, em 20 de novembro, e publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 9-11-1967.

O Art. 39 dêsse estatuto confere a Heitor Vila-Lôbos, post mortem, o título único e excepcional de Grande Benemérito. Foi Vila-Lôbos quem criou e presidiu por longos anos a Academia que sucessivamente mereceu do seu fundador o legado, em instrumento público definitivo, de tôda a parte disponível de seus bens, incluída a propriedade de 50% dos direitos autorais sôbre a sua vasta e valiosa obra, o que evidencia eloqüentemente a consideração em que êle tinha essa instituição cultural, órgão de cúpula, representativo de nossa vida musical.

Na última sessão de 1967, foram homenageados os três acadêmicos desaparecidos nesse ano, Artur Iberê de Lemos, Paulo Silva e Brasílio Itiberê; e foi procedida a eleição de sua diretoria para o ano de 1968, que ficou assim constituída: Presidente, Andrade Murici; Secretária-Geral, Elza Cameu; 1.º-Secretário, Aires de Andrade; 2.º-Secretário, Mozar de Araújo; Tesoureiro, Renzo Massarani; Diretor da Biblioteca, João de Sousa Lima; Diretor da Discoteca, Oneida Alvarenga; Diretor da Revista, João Caldeira Filho; Diretor do Arquivo, José Vieira Brandão; para a Comissão de Contas foram eleitos Frutuoso Viana, Otávio Beviláqua e Florêncio de Almeida Lima. Participaram da votação 24 dos 39 acadêmicos: Elza Cameu, Andrade Murici, Alceu Bocchino, Frutuoso Viana, Rafael Batista, Otávio Maul, José Vieira Brandão, Cleofe Person de Matos, padre Jaime Dinis, Aires de Andrade, Mozar de Araújo, Otávio Beviláqua, Florêncio de Almeida Lima, Miranda Neto, Savino de Benedictis, Dinorá de Carvalho, Camargo Guarniéri, Sousa Lima, João Caldeira Filho, Fúrio Franceschini, Martin Braunwieser, Rossini Tavares de Lima, Francisco Casabona e Renzo Massarani.

Durante a sessão, foi declarada à vacância da cadeira n.º 9, que era ocupada por Brasilio Itiberê, e aberto o prazo de 60 dias para a inscrição dos candidatos, a ser feita no apartamento 203, Avenida Atlântica (Leme), 458.

A semana musical apresenta bem poucas manifestações:

HOJE, às 10h, em realização conjunta Rádio MEC-TV Globo, no auditório desta última, concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional sob a regência de Otônio Benevenuto; no programa, Abertura Breve, de Benevenuto, Caixinha de Boas-Festas, de Vila-Lôbos, Concêrto em Lá Menor, para piano, de Grieg (solista, Vicky Adler), Maracatu de Chico Rei, de Mignone:

SEGUNDA-FEIRA, dia 1.º de janeiro — As 20h, na TV Globo, em edição resumida, Madame Butterfly, de Puccini, com Maria Helena Buzzelin, Carmem Pimentel, Moret Teixeira e outros. A orquestra será regida por Henrique Morelenbaum.

TÉRCA-FEIRA, dia 2 — Teoria e solfejo na AČC — Rua das Marrecas, 40 — 9.0. Primeiras aulas às 9h e 18h30m.

SEXTA-FEIRA, dia 5 — As 21h, na Sala Cecilia Meireles, The Phoenix Singers, grupo especializado no folclore musical afro-americano. BB: o presente de ano nôvo

Paris — De Celina Luz \_ via VARIG — Um show em côres de Brigitte Bardot para a televi-são — prêto e branco para os que não possuirem os aparelhos apro-priados — é o programa da maioria absoluta da população francesa, para as oito horas da noite do dia 1.º de janeiro de 1968.

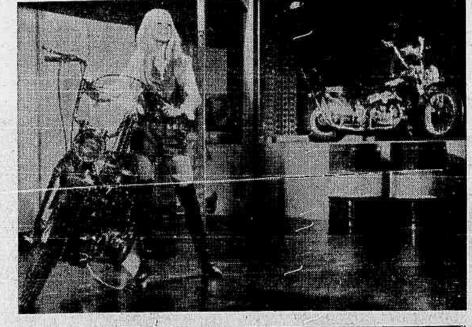
Há meses que se está ouvindo falar dessa emissão de François Reichenbach na qual Brigitte passeia pela Côte d'Azur e por Paris, cantando 15 canções compostas especialmente para ela por Serge Gainsbourg. Uma delas, Bonnie and Clyde, inspirada pelo filme de Arthur Penn que está fazendo furor em Nova Iorque e Londres, composi-tor e intérprete cantam

Aliás em seu show BB aparecerá sob vários aspectos: lançando a nova moda de saias compridas, cabelos lisos e boina, inspirada pelo filme citado; de cabelos curtos e cacheados; tôda vestida de couro, montada numa motocicleta (estas tam-bém estão ficando em moda) etc.

E, principalmente, será vista ao lado de Ser ge Gainsbourg, o compositor, que em pouco tempo se tornou o personagem mais famoso da cidade. Sei com PR control dade. Sai com BB quase que diàriamente, almo-çam, jantam e dançam juntos. Há romance? Não. Sim. Talvez. Não sei. Ninguém sabe, mas fala-se muito.

"Sou um sujeito muito feio, de nariz grande, orelhas descoladas e olhos empapuçados, mas as mulheres me adoram!" é o que Gainsbourg afirma, há bastante tempo. Não o acreditavam. Agora acreditam. E os jornais escrevem: "Segúnda-feira será o dia da consagração de Serge Gainsbourg". Ou seja, o dia em que o sujeito que era chamado "a fera" e "Cor-cunda de Notre-Dame", será consagrado e coroado o sedutor n.º 1. Da França. Por enquanto.







BB: na televisão, é presente de Ano para os, franceses. No Rio, presente para os leitores. No filme de Reichenbach ela aparecerá durante 52 minutos; aqui, ela aparece com Gainsbourg (que dizem ser seu nôvo romance); de peruca à Shirley Temple, encaracolada; montada numa motocicleta, que é (novamente) a mania e moda em matéria de equipamento dos jovens europeus



#### TENDÊNCIA

Lucien está recebendo as bijuterias esmaltadas de Bucheron (Paris), que são a última moda em jóias, na Europa. Borboletas, peixinhos, corujas, cavalos-marinhos compoem a fauna preciosa e esmaltada.

# ARVORE INÉDITA

O ator Labanca aventurouse na preparação de uma árvore de Natal fora do comum. È tão incrível, que está causando sensação: antenas de televisão, calotas de metal, globos de luz, luzes em côres piscando frenèticamente. O autor do trabalho batizou a obra como Assentos de

# ELAS POR ELAS

Um grupo de arquitetos comentava a facilidade com que no Brasil não-profissionais se intrometem na seara alheia. Ao comentarem tal fato passavam pela Igreja de São José da Lagoa. Alguém disse que o padre é quem tinha construído a Igreja. Ao que um dos arquitetos retrucou: "Vamos então celebrar uma missa?"

# PLANOS

Mimina Roseda está no Rio para passar as férias. Em junho estará de volta à Itália, para fazer uma exposição de seus quadros na Galeria de Arte de um velho palácio em Milão. Também o tapeceiro Rubem Dario exporá na mesma ocasião, ficando depois na cidade italiana de Asti, cursando uma famosa escola de tapeçaria.

# DESPEDIDAS

Ieda Melo Teixeira encerrou o ano com um souper para cs amigos, recebendo os convidados num autêntico traje de Ball, en tons de estamparia vibrante.

Teresa Sousa Costa vestia um palazzo prêto com plumas d'autruche e despedia-se dos amigos, pois vai passar alguns meses com a filha, na Califórnia.

# ATÉ HOJE

No Museu Nacional de Belas-Artes, Gilberto Trompowsky, cronista doublé de pintor, expõe a safra de sua produção dêste ano. G. de A. - para os leitores diários de sua coluna em um matutino carioca — promete que no próximo ano mostrará mais detalhadamente os seus trabalhos.

# VIAGEM DE ESTUDOS

O médico cardiologista Sérgio Carneiro viajou novamente para Paris. Lá passará um mês, em viagem de estudos e obser-

# DIVERTIMENTO

O divertimento, para os meninos e meninas de Ipanema, esta semana que passou, foi ir ao São Luis assistir ao Garôta de Inanema e ver os amiguinhos que aparecem no filme. A maioria vem saindo do cinema decepcionada: a história é de uma fossa ipanemense e muitos dos conhecidos (às vêzes êles próprios) foram cortados das cenas, na sala da montagem.

De qualquer modo, a brincadeira da semana, para Ipanema, está sendo ir ao São Luís. Cada qual com o gôsto que quer.

# SENEGALES DAS ARÁBIAS

Cristophe Senghor é o primeiro senegalês a formar-se em Medicina no Brasil. Especialidade: Cirurgia Cardiológica, O jovem médico, 26 anos, é sobrinho do Presidente Senghor do Senegal e primo do Embaixador Senghor. Após a formatura, Cristophe irá fazer um curso em Paris,

e em seguida concretizará seu ideal: fundar um hospital para pobres em Dacar.

Detalhe: a construção do hospital será financiada pelo próprio Cristophe, com as economias que fêz no Brasil, onde comprou quatro imóveis com o dinheiro da sua mesada.

E tem mais: Cristophe, que é casado com uma psicanalista brasileira, é também músico e compositor. Em março, estará de volta ao Brasil para o lançamento do seu disco, que está sendo produzido por Rex Endsleigh. As composições de Senghor serão cantadas por Napoleão Moniz Freire, que no dizer do compositor tem a voz ideal para interpretar a balada senegalesca.

# CLEOO E OS ROBOS

A pintora Cleoo agora só pensa em fazer robôs de sucata de lata e soquete de lâmpadas. A brincadeira começou quando um consultório dentário infantil lhe encomendou objetos para distrair as crianças. Agora, Cleoo está pensando em abrir uma galeria de arte em Copacabana, para expor, ao lado de seus quadros, suas marionetes e seus robôs de sucata.

# VOTOS MÚTUOS

O Ministro Ivo Arzua foi pessoalmente ao Palácio São Joaquim levar os votos de Boas-Festas ao Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. O Ministro e o Cardeal têm um amigo comum que é o Deputado Eurípedes Cardoso de Meneses, um dos líderes do laicato católico.,

# NOVA GENTE

Luís de Lima encurtou sua permanência na Universidade de Lisboa para assistir ao lançamento do livro Gente Nova, Nova Gente, onde assina o capítulo sôbre teatro. O lançamento está previsto para o início de 68.

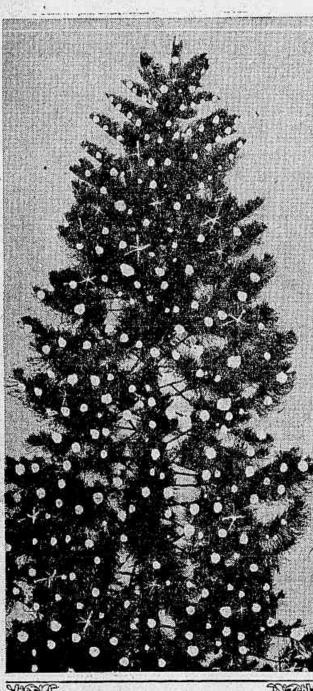
#### A NOVA PROFISSÃO

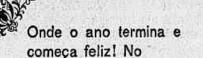
Discotecário (ou disc jockey), ao que parece, no próximo ano será a profissão da moda. Depois que Philippe Denis, francês que anima a noite do célebre Chez Castel, veio ao Rio, a profissão ficou no rigor da moda. É uma atividade da qual depende, em última análise, a indústria da música popular. O discotecário é quem escolhe os discos que a boate tocará sem parar, notte após notte, durante várias semanas. Daí, pode uma música gravada sem nenhum alarde transformar-se em hit. Um cantor anónimo, em idolo. Um compositor paupèrrimo, em bilionário. O discotecário é o homem que oferece romance e (ou) euforia aos clientes da casa para a qual trabalha.

Quando Philippe chegou a Paris, de volta do Rio, deu entrevista aos jornais. Disse: "Trouxe comigo tôda a magia brasileira, do afro-samba, do carnaval, do exotismo. Trouxe também a impressão de que os cariocas estão bem na frente dos parisienses, do ponto-de-vista de animação, de charme, de saber fazer a ambiência de um lugar".

#### ANO DE MARIA CEBOLA

As mulheres de todo o mundo têm uma divida de gratidão para com os escoceses, que, em 1288, estabeleceram na Escócia uma lei especial para o ano bissexto - e 1968 será bissexto. Neste ano especial tôdas as servas e damas de companhia do Reino de Sua Majestade Muito Abençonda poderiam escolher para marido o homem que quisessem. Se o cavalheiro recusasse tomar a sua doce Maria Cebola por legitima espôsa era obrigado a pagar pesadissima multa. Anos mais tarde lei semelhante foi estabelecida na França, e no século XV o mesmo costume foi oficializado em Gênova e Florença. Para os que não sabem: o ano bissexto foi criado pelos astrônomos de Júlio César,





\*.canecão\*\*

# CEIA ESPECIAL:

tender made c/geléia e salada ssa peru à brasileira c/fios de ovos peach melba champagne

NCr\$ 40,00 - por pessoa

E o grande show

onde a festa é da cidade1

Reservas diàriamente à partir das 10 horas.



# JOSÉ CARLOS OLIVEIRA O HUMOR DOS OUTROS

Pierre Daninos divulga em Paris os afo-rismos que mais lhe agradam na obra dos seus humoristas prediletos. Eis alguns:

— Nada me fascina mais do que o tra-balho. Posso ficar sentado, contemplando-o, durante horas (Jerome K. Jerome).

– Passeio um ano nesta cidade — um domingo (Warwick Deeping).

— Entêrro é coisa muito cômoda: a gente pode olhar as pessoas com ar chateado; elas pensam que é tristeza (Jules Renard).

 — A sociedade se compõe de duas gran-des classes: a daqueles que têm mais refeições que apetite e a daqueles que têm mais apetite

do que refeições (Chamfort). - Ele nasceu idiota, teve uma recaida

— Se o mundo fôsse bem feito, a gente teria o direito de trocar uma mulher de qua-renta anos por duas de vinte (D. Jerrold).

— Para mulheres: — Antes do casamen-to, o homem é capaz de ficar acordado a noite inteira, pensando em qualquer coisa que você lhe disse. Depois do casamento, éle adormece antes que você termine de falar (Hellen Row-

— Há mulheres que se matam por amor. Mas são sempre as mesmas (Etienne Rey). — Antes de me casar, eu tinha seis teo-

rias sôbre a maneira de educar os filhos; agora, tenho seis filhos e nenhuma teoria (John W. Rochester) .

— A juventude é uma coisa maravilhosa. Considero um crime deixar que os jovens a desperdicem (G. B. Shaw).

— Há na França quase tantos imbecis quanto na Inglaterra. Mas um imbecil inglés é simplesmente um imbecil, enquanto um imbecil francês é um imbecil que raciocina (Meredith).

- Também em Paris acaba de ser divulgada uma anedota inédita atribuída a Tristan Bernard, que teria dito ao seu mordomo:

— Amanhã, de manhã, tenho um encontro
muito importante. Sendo assim, faça o favor de me acordar às oito horas. Mas, se eu não me levantar nessa hora, faça o favor de me acordar ao meio-dia...

# Alugam-se vestidos de baile

E toalete, sapatos, carteiras, luvas, Rua Conde de Bonfim, 236 apto. 103.

"Compramos livros e bibliotecas em geral e especialmente sôbre o Brasil. Cole-

ções de revistas. Tratar com Sr. Walter - Tel. 52-9552"

# FELIZ 68

E o ano em que você terá um'acrescimo' de felicidade, comecando a receber sua Aposentadoria Antecipada do Montepio Nacional dos Bancarios. E so inscrever-se agora!



NACIONAL DOS BANCÁRIOS

P. Alegre: Rua dos Andradas, 939 - sede própria Guanabara: Rua Miguel Couto, 105 - Conj. 1114 São Paulo: Praça da República, 250. 10.º andar

CINEMA EXTRA

# Contando com o prestígio do

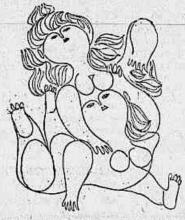
Banco do Estado da Guanabara

# Petite Galerie

# Galeria Relêvo

oferecem

ao povo carioca o grande presente dêste NATAL



# **OBRAS DE ARTE FINANCIADAS** EM 10, 15 E 20 MESES SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas 10 - 20 - 30 - 50 ou 100 cruzeiros novos por mês.

Visite hoje mesmo a PETITE GALERIE ou 3 GALERIA RELEVO - duas das melhores galerias do Brasil.

#### Gravuras originais — Desenhos — Guaches — Aquarelas — Pinturas — Esculturas e Tapeçarias de:

Adzak Agnaldo Alain Jacquet Antonio Dias Aquino Babinski Bengt Berni Bertini Braque Buri Camargo Campigli Campos Mello Canabrava Carolus Corneille Cuzquenhos Dacosta Darel Di Cavalcanti Dileny Djanira Dorazio Dumitresco Escosteguy Ex-votos Foldés Francisco da Silva Friedlander Gaitis Gastão M. Henrique Genaro Gerchmann Gerson Glauco Rodrigues Grassmann

Guignard Hodick lanelli Inge Roesler Iracema Arditi Ismael Neri Istrati Ivan Freitas José Inácio Jack Vanasky Jonny Nilsen José Pedrosa Krajcberg Leger Luc-piere Malfatti Marcier

Maria Leontina Maria do Carmo Secco Mira Miró Moriconi -Music Picasso Piza Portinari

Quillici Roberto Magalhães Rubem Valentim Samico Samy Scliar

Tarsila Vergara Volpi Villon Zeckweld

GRAVURAS DESDE 40 CRUZEIROS NOVOS E DESCONTO ATÉ 50% NAS VENDAS À VISTA

De 4 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

# PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206 De 11 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

GALERIA RELEVO

Av. Copacabana, 252 - Tel.: 37-1767

(Persona), de Inguar Bergman, é o primeiro e mais importante lançamento da semana. Bergman, um dos nomes mais importantes da cinematografia mundial, que, com seu poder de criação que caracteriza tôdas as suas obras, focaliza os problemas das relações humanas. Este é o seu 27.º filme, que vem cercado pelas mais entusiásticas críticas da Europa e dos Estados Unidos, sério candidato à lista dos melhores do ano de 1968. Para os principais papéis, Bergman utiliza novamente (pela sétima vez), o talento de Bibi Andersson, e Liv

Quando Duas Mulheres Pecam

Noruega, e agora chega ao cinema sueco, graças a sua impressionante seme-Ihança com Bibi, que lhe valeu o papel no filme. Um Caminho para Dois é um fil-

me leve, romântico, divertido, com a

Ullmann, que fêz carreira artística na

dupla Audrey Hepburn-Albert Finney, ingredientes suficientes para fazer bi-Iheteria. A direção é de Stanley Donen, o mesmo de Charada. Julie Andrews, que já foi Noviça Rebelde, Mary Poppins, agora é Millie, numa história passada nos anos vinte, cheia de confusões e música. Pelo título, Pum, Pum, Você Está Morto, vê-se logo que é uma comédia liderada por Tony Randal. Gina Lollobrigida aproveita o que ainda tem de beleza em Amante à Italiana, comédia inconsequente, que não conduz a nada. E, para não perder o hábito, um western em co-produção franco-espanhola, Djurado, para abrir o ano que se

Continuam em cartaz: Garôta de Ipanema, de Leon Hirszman; a comédia Nunca aos Sábados, de Alex Joffé; Adeus África, carregado de um saudosismo colonialista e racista; Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça, de David

No mais, fazemos votos de que os lancamentos superem em 1968, os do ano que finda, não apenas em quantidade, mas, principalmente, em quali-

#### "QUANDO DUAS MULHERES PECAM" "Persona"

Elizabeth é uma atriz famosa e feliz no casamento que, repentinamente, perde a voz. Submetida a uma série de exames, é enviada para descansar numa casa de veraneio, em companhia de uma enfermeira.

Logo surge entre as duas uma grande amizade, a ponto de trocarem confidências e intimidades. Com essa amizade, Elizabeth vai recuperando as fôrcas e se restabelecendo. A união entre as duas é tal, que resulta na fusão da identidade das duas e numa consequente troca de personalidades.

Ficha Técnica: Produção sueca da Absvensk Filmindustri. Argumento e direção de Ingmar Bergman. Fotografia de Sven Mykvist. Assistentes Anders Bodin e Lars Johnsson. Música de Lars Johan Werle. Som de P. O. Pettersson. Com Bibi Andersson, Liv Ulmmann, Margaretha Krook, Gunnar Bjorns-trand, Dist. United Artists. No Scala e Alvorada.

#### "UM CAMINHO PARA DOIS" "Two Road"

Mark e Joanna são belos, elegantes e estão casados. Vivem felizes e comecam a recordar o momento em que se conheceram e as dificuldades que já superaram, embora tôdas elas tenham colocado o casamento em perigo.

Ficha Técnica: Produção e direção de Stanley Donen, Escrita por Frederic Raphel, Música de Henry Mancini, Fotografia de Christopher Challis, B.S.C. Câmara de Henri Tiquet, Assistente de direção Jacques Corbel. Fotos aéreas, Guy Tabary. Em Panavision. Côr de Luxe. Com Audrey Hepburn, Albert Finney, Eleanor Bron, William Daniel, Claude Dauphin, Nadia Grey, Dist. Fox. No Palácio, Rian, Santa Alice, Madri.

#### "POSITIVAMENTE MILLIE" "Thoroughly Modern Millie"

É a década de vinte. Duas môças do interior vão tentar a sorte em Nova Iorque, mas antes de alcançá-la passam por muitas trapalhadas. Há muito romance e música.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Ross Hunter. Direção de George Roy Hill. Roteiro de Richard Morris. Fotografia de Russell Metty, A.S.C. Canções de Jimmy Van Heusen e Sam-my Cahn. Música dirigida por Elmer Bernstein e Andre Previn, Coreografia de Joe Layton. Montagem de Stu Gilmore, A.C.E. Em Tecnicolor. Com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol

# OS FILMES QUE ESTRÉIAM



Bibi Andersson e Liv Ullmmann: Quando Duas Mulheres Pecam



Audrey Hepburn e Albert Finney no Caminho



Julie Andrews agora é Millie

Channing, James Fox, John Gavin. Beatrice Lillie, Jack Soo. Dist. Universal. No Veneza.

#### "PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO" "Bang! Bang! You're Dead"

Na sinopse, a companhia distribuidora pede desculpas por não adiantar dados sobre a história do filme, para não tirar a graça da comédia. Só conseguimos saber que a ação se passa no Oriente, e não faltam mulheres bonitas e muitos tiros e brigas.

Ficha Técnica: Americano. Produ-ção de Harry Alan Towers. Direção de Don Sharp. Roteiro de Peter Yeldham. História original de Peter Wellbeck. Em côres. Com Tony Randall, Senta Berger, Terry-Thomas, Herbert Lom, Margaret Lee. Dist. MGM. No Pathé, Metros e cir-

#### "AMANTE À ITALIANA" "Les Sultans"

Laurent Messager tem uma espôsa que o ama, uma filha que o adera e uma amante apaixonadissima. Ele corresponde às três até a situação se complicar, pois a amante confunde a filha como sendo outra namorada. No fim, tudo dá certo, pelo menos no filme.

Ficha Técnica: Co-produção francoitaliana. Produção de Jacques Paul Bertrand. Direção de Jean Delannoy. Roteiro de Christine de Revoyre, Fotografia de Tonino Dellicolli. Em Eastmancoler. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, Corinne Marchand, Daniel Gelin, Rosy Varte, Philippe Noiret. Dist. Condor Filmes. No Condor (Largo do Machado).

#### "DJURADO" "Djurado"

Djurado, mais conhecido como Golden Poker, chega a uma cidade do México e dá combate ao feroz bandido Tucan, que vive do roubo aos pobres colo-

Ficha Técnica: Co-produção italoespanhola, Direcão de Gianni Narzisi. Em Eastmancolor-Widescreen. Com Montgomery Clark, Seilla Gabel, Mary Jordan, Isarco Ravaioli. Dist. Famafilmes. No Asteca, Riviera, Drive-In.

# REAPRESENTAÇÕES

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers) — Co-produção franco-italiana. Direção de Robert Enrico. Adaptado do romance de Jose Giovanni, por Giovanni, Robert Enrico e Pierre Pellegri, Fotografia de Jean Boffety. Música de François de Roubaix. Em Technicolor-Eastmancolor. Com Alain Delon, Lino Ventura, Serge Reggioni e Joanna Shimkus, Dist. Condor. No Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.

O ano principia com pouca movimentação nos cineclubes e grupos cinéfilos. Morangos Silvestres, de Ingmar Bergman, programado pelo Cincclube da Sociedade Hebraica de Niterói, é o melhor programa, Quanto ao mais, o panorama extra é monopolizado pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, que selecionou Lola, Flor Proibida, de Jacques Demy, 24 Horas em Moscou, de Georgui Danelia, e O Homem que Luta Só, de Budd Boetticher.

LOLA, FLOR PROIBI-DA (Lola) — De Jacques Demy, o cineasta de Os Guarda-chuvas do Amor (Les Parapluies de Cherbourg), a Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará quinta-feira, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, no cinema de arte Tijuca-Palace, o melo-drama poético (pelo menos em algumas cenas e na intenção geral) Loia, produção de 1960. Loia é Anouk Aimée e a presença da atriz de ...Úm Ho-mem ...uma Mulher constitui um dos fatôres de interêsse dêsse filme bastante marcado pelo velho cinema francês de Carné, Epstein. Como complemento, será apresentada uma produção polonesa em curta metra-gem, O General e a Môsca (General i Mucha), dirigido por Jerzy Zit-man, 1961.

24 HORAS EM MOS-COU (Ya Faghaiu Po Moskova), de Georgui Danelia. Tido por alguns críticos como um dos bons exemplares de uma nouvelle vague soviéti-ca, esse filme sentimental, bon enfant, rescende ao filme-crônica neo-realista do pós-guerra, o cinema popularesco e fácil de Luciano Emmer e similares. Será exibido pela Cinemateca do MAM, na próxima sexta-feira, às 18h30m, 20h30m, 22h 30m, no cinema de arte Paissandu. Produção de

O HOMEM QUE LUTA Budd Boetticher. Interessante western dêsse legitimo cultor das boas tradições do gênero. Com Randolph Scott e Karen Steele. Produção americana de 1963. Apresentação pela Cinemateca do MAM, sábado, à meianoite, no Paissandu. Ingressos à venda desde as 14 horas do dia 6.

MORANGOS SILVES-TRES (Smulstronstallet), de Ingmar Bergman. Um grande filme, reunindo tôdas as constantes temáticas da saga bergmaniana, Com Viktor Sjostrom, o grande cineasta de O Vento, no papel protagonista, O elenco inclui uma série de atôres muito conhecidos pelos que acompanham a obra de Bergman, entre os quais Gunnar Bjornstrand, Ingrid Thulin, Bibi Andersson, a velha Naima Wifstrand. Apresentação quinta-feira, às 21 horas, no Cineclube da Sociedade Hebraica de Niterói, à Rua Alvares de Azevedo,

#### **CURSOS & ACADEMIAS**



R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

| TURMAS  | MASC               | ULINA               | FEMININA       |                    |  |
|---------|--------------------|---------------------|----------------|--------------------|--|
| Dias    | 2.0 . 4.0          | 3,4 . 5,2           | 2.0 0 4.0      | 3.0 . 5.0          |  |
| HORARIO | 7<br>9<br>17<br>19 | 8<br>10<br>16<br>18 | 10<br>16<br>18 | 7<br>9<br>15<br>17 |  |

# PONTOS DO ARTESANATO DA

PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO Informações.: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas) Rua Miguel Lemos, 44 - ap. 803 - Copacabana 

# ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

ARTE E ARTESANATO

EM EXPOSIÇÃO

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara  BETTY FARIA - CLAUDIO MARZO.em

# FALSA CRIADA

(de Marivaux), c/Yolanda Cardoso, José do Freitas, Fernando José Flávio São Tiago - Direção: Antônio Pedro TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238 (a 100m da Praia de Botafogo) - Tel.: 25-9915 (a partir das 14h) HOJE, ÀS 17H E 19H

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO, EM

#### O INSPETOR GERAL

de Gonol - Dir.: Bonedito Corsi com DULCINA - PAULO GRACINDO - GRAÇA MELO GRUPO OPINIÃO - Hoje, às 18h e 21h - Impr.: 14 anos Rua Siqueira Campos, 143 - Res.: 36-3497 ou 57-5339 Um livro de Edit. Civilização Brasileira sorteado em cada sessão De 3.ª a 6.ª e doms., desc. para estuds.



# SALA CECILIA MEIRELES

Dia 5/1/68 - The Phoenix Singers. Grupo especializado no folclore musical afro-americano. Inicia tiva do Instituto Brasil-EE.UU. Horário: 21 horas

Ingressos à venda - Informs.: 22-6534 

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 REVEILLON

Ingressos: NCr\$ 10,00 - Traje Esporte Reservas e informações no local. Decoração de Roberto Bastos Cruz A partir das 24 horas: CARNAVAL Dia 2 de janeiro: ARY TOLEDO 

# GLAUCIO N TONIA CARRERO **NELSON XAVIER**

EMILIANO QUEIROZ

Sob en auspicios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secrotaria de Edu-cação e Cultura da Guanabara

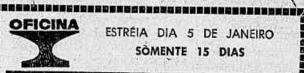
VC...A DIA 3, AS 21H30M - Res.: 37-7003

Proibido até 21 anos uma hora de emoção e violência! 

OSCAR ORNSTEIN apresenta CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS "ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

TEATRO COPACABANA" - Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatro

Hoje não haverá espetáculo - Volta 3.º-feira, às 21h30m



ESTRÉIA DIA 5 DE JANEIRO SOMENTE 15 DIAS

no TEATRO JOÃO CAETANO - Agora com AR CONDICIONADO

Bilhetes à venda a partir de hoje colaboração do Serv. de Teatros do Dep. de Cult. da Secret. de Educação e Cultura 





TEATRO DULCINA

¥NOSSO WESTERN iem liros, iem liechadas e-iem 2.000 garpalhadas⊀ 

MINI-TEATRO

"O FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"

(1.º e 2.º volumes)
"DE. BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA" Volta dia 4 Jan., às 21h30m - SÒMÈNTE SEMANAS - R. Figueiredo Magalhães, 286



Você também vai dizer: "MORRI DE MEDO!"

"DISQUE M PARA MATAR". Estréia dia 5 - TEATRO MAISON DE FRANCE - Tel.: 52-3456 TEATRO JOVEM

O primeiro sucesso de 1968 é de PLÍNIO MARCOS

# "QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO. Prod.: Dalmo Jaunor Estréla día 5 de janeiro - CURTA TEMPORADA 

AGORA NO TEATRO RECREIO

Os IRMÃOS MARZULLO comunicam que os tradicionais bailes que realizavam no Cine São José, foram transferidos para o TEATRO RECREIO

HOJE: GRITO DE CARNAVAL - GRANDE BAILE

DO RÉVEILLON. Reservas: 22-8164 

> CARLOS GIL apresenta as internacionais "LES GIRLS" os mais famosos travestis do Brasil, na luxuosa revista

#### ALTA TENSÃO de Moira Guimatães e João Roberto Kelly

Dir. geral: José Andrade Pacheco De 3.º a 2.º-feira, 2 sessões: 20 e 22h — Sébs. e doms. 3 sessões: das 18 às 24h. Ingressos numerados na bilheteria. TEATRO CARLOS GOMES - Tel.: 22-7581 Carrage de la compación de la

TEATRO DE BÖLSO — Pca. Gel. Osório — Res.: 27.3122 SUCESSO ESTRONDOSO — CURTA TEMPORADA

# ELIANA PITTMAN

em "E PRECISO CANTAR" com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão) HOJE, AS 18H E 21H Ar refrigerado - 3as., 4as. e 5as.: desc. 50% p/estuds. 

#### TEATRO JOVEM

MARILIA BATISTA cantando Noel, Ary Barroso, Chico Buarque

#### FALA MAIS ALTO

e OS 5 CRIOULOS - Dir. Nélson Luna - Res.: 26-2569

#### CURTA TEMPORADA

6as., sábs. e também às 2as.-feiros, às 21h30m Estuds. desc. 50% 

TEATRO SANTA ROSA apresenta

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

18.9 SEMANA DE CASAS LOTADAS

CALMA! EU DISSE CALMA! JUCA FOI LÁ DENTRO E VOLTA 3.º-FEIRA, AS 21H30M — 3as., 4as. e 5as., desc. 50% estuds. R. Vdo. Pirajá, 22 — Ar refrigerado — Tel.: 47-8641 

BRIGITTE BLAIR apresents FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS - Res.: 36-6343

"PARABÉNS PRÁ VOCE" o maior sucesso de 67 com: BATMAN e ROBIN
(Autorizados pela
Ed. Brasil América)
peca-show de Jayr Pinheiro "O GATO PLAY-BOY" de Javr Pinheiro Dir.: Mário Prieto

Dir.: Sônia Mamed e SERGE VANICK, o mágico Sábs.: 16h e Doms.: 15h30m Figs.: Avila Sábs.: 17h e Doms.: 16h30m Amanhā, matinée extra "PARABÉNS PRA VOCĒ", às 16h -"O GATO PLAY-BOY", às 17h. Distribuição de revistes de Editôre Brasil-América

TEATRO CARIOCA - Reservas: 25-9915 Senador Vergueiro, 238

#### O MELHOR PRESENTE DE FÉRIAS PARA SEU FILHOITI "DESAPARECEU A MARGARIDA"

Peça Infantil de PAULO COELHO DE SOUZA - a peça que está na onda

Sábs., às 16 horas - Doms., às 15h30m

No TEATRO DE BÔLSO - Tel.: 27-3122 - Ar refrigerado



"A CASA DE CHOCOLATE" de NAZI ROCHA 5.º MES DE SUCESSO

"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"

com: Wanda Critiskaya, Esther Forreira, Walter Soures, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens 

TAB - Testro do Autor Brasileiro apresenta a revista-musical

"DURA LEX SED LEX

No cabelo só gumex" De Oduvaldo Viane Filho - Dir.: Gianni Ratto

ITALO ROSSI, PAULO SILVINO, BERTA LORAN, GRACINDO JUNIOR e um elenco de estrêlas Dori Caimmy, Francis Hime, Sidney Walsmann TEATRO MESBLA - Tel.: 42-4880 Hoje, às 18h e 21h15m 

A PEDIDOS, VOLTA AO CARTAZ DO

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA JOAOZINHO

Hoje, às 16h30m e 17h30m manhā, 2.ª-feira, sessões às 16h30m e 17h30m Largo da Carioca - Reservas: 52-3156 

GRUPO TOMELEROS (R. Toneleros, 56) - Res.: 37-3960 4as., 5as. e 6as., às 21h30m - Sábs.: 18h e 22h -Doms.: 18h e 21h - Folgas: 2as. e 3as.

# BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândio (parlicipaçã especial), Oswaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camará e Marilla Para (como "Rosina") Em colaboração c/a Secret. Turismo da GB 

# ATENÇÃO, GAROTADA!!! AMANHĂ TEM MATINÉE EXTRA

"PARABÉNS PRÁ VOCE" - ès 16 horas "O GATO PLAY-BOY" - às 17 horas no TEATRO MIGUEL LEMOS - Reservas: 36-6343



de Robert Thomas — Dir.: Benedito Corsi com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag 3.º MES DE SUCESSO

TEATRO GINÁSTICO - R eservas: 42-4521 Hoje não haverá espetáculo - Volta 3.º-feira, às 21h30m 

#### SHOW & BOATE



CHURRASCARIA PISTA DE DANÇASI

BIG-SHOT ALAO DE FESTASI

AMERICAN BAR! TRES SALOES DIFERENTES Campo do S. Cristóvão, 44 o MELHOR CHURRASCO DO RIOI

O MELHOR CHURRASCO DO RIOI

Com cince cruzeiros novos — V.5. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente remêntiteo, familiar e de muito bom göslo, dá gorieta e sinda lova trôco Venha conhecer — hojo mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, rocreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para junto viverem momentes poéticos de raro encantamento e amor. Cosinha internacional, música suave, três solões diferentes, sendo um só para dençar e drinkari Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, e REALTUR. Diáriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manha, às 2 da madrugadel — CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO N.º 44





RÉVEILLON CARDÁPIO: Figos com presuntos, Peru à Califórnia, Torta de Limão e Champanhe NCr\$ 30,00 por pessoa Rua Bolivar, 8-A (Esq. Av. Atlântica) — Tel.: 57-7914 Copacabana - Ar Condicionado Perfeito

# canecão

Informa GRANDE NOITE DE RÉVEILLON

Reservas Abertas. Ceia completa com Champanhe (NCr\$ 40,00 por pessoa) Grandes organizações comerciais estão fazendo seus iantares de fimde ano no Canecão. Consulte nosso Departamento especializado para melhores informações. (Av. Venceslau Brás, em frente ao campo do Botafogo F.R.)

# • canecao

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações. Cozinha internacional. Aberto diàriamente desde às 19h, inclusive 2as.-feiras Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.) Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitor fila) 

# Rateau Mouche

Tôdas es noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias - Informações e reservas: Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) - 46-1529 e 26-6450



COLÉ dirigindo e animando o espetáculo

# TEMPO DE SAMBA"

Particip. esp.: BETH CARVALHO e as meninas de "O TREVO". Dois conjuntos para dançar de música moderna. American-Bar aberto a partir das 17 horas. Ar condicionado perfeito. Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo) Reservas: 45-5424 — Estacionamento próprio

Só HI-FI ou PLAZA RÉVEILLON ALEGRE COM RICO SORTEIO E SURPRÉSAS servas — Poucas mesas — Tel.: 57-4019, 57-6132 e 57-1870 SEM COUVERT NENHUM — CONSUMAÇÃO: NCr\$ 15,00 com direito e beber e comer. Boite Plaza: Av. Prado Júnior, 258 Bar Hi-Fi: Av. Pso. Isabel, 263 AS DUAS BOITES QUE NÃO EXPLORAM



PIZZARIA LANCHES CHOPP

> No gênero, a melhor case da Zona Sul

A mais linda paisagem do mundo

BAR - RESTAURANTE - BOITE Abrindo para almôço desde as '11 horas

SEM COUVERT partir das 21 horas SEM CONSUMAÇÃO almoçar, lanchar, lantar e dançar - Preços populares. Estacionamento próprio com manobreiro. Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

# **QUE HÁ PELO MUNDO**

PANORAMA LONDRINO -As duas da madrugada, apagadas todas as vitrinas e também os luminosos que algumas horas antes ofuscavam os passantes apregoando a excelência deste artigo ou daquela emprêsa, Londres é toda calma, convida ao descanso. Mas o Mercado de Vegetais de Covent Garden é um dos rarissimos pontos onde a atividade está apenas começando. Ao passar per ali, entre as toneladas coloridas de flores, verduras é frutas, turista que viu Minha Querida Lady reconhece, de repente, uma das calçadas: que fica em frente ao

atualmente, um dos maiores centros artisticos internacionais. Tomates e ópera, lado a lado... o fato é que em 1732, quando fci criada a casa de espetáculos, toda a região, (inclusive o grande mercado) era propriedade do Duque de Bedford, que consentiu na construção de um pequeno edificio onde

"seriam apresentadas as pe-

ças de Goldsmith, Sheridan

Teatro de Covent Garden, a

calçada onde Elisa, a peque-

na vendedora de violetas,

cantava seu sonho de uma

vida melhor. O Teatro é,

e outros dramaturgos..." Mas em 1808 o teatro foi destruído por um incendio. Logo foi iniciada a sua reconstrução e... bem, a história é realmente longa e interessante. Para apresentá-la devidamente aos seus ouvintes brasileiros, a BBC de Londres transmitirá, no dia 7 de janeiro próximo, um documentário completo do qual constam gravações de famosas óperas e sinfonias interpretadas — desde o século XVIII até hoje no Teatro de Covent Garden.

BRASILEIRA MOSTRA-SE IMPRESSIONADA COM A TELEVISÃO EDUCATIVA BRITANICA - O modo como as escolas inglêsas utilizam a televisão para fins educacionais impressionou profundamente Erica Coester, de Pôrto Alegre, uma das diretoras da Fundação da Televisão Educacional do Brasil.

Érica deve saber do que está falando, porque há diversos meses vem estudando o assunto no Centro Britânico de Televisão Educacional (CETO).

Falando à reportagem, Érica lembrou que na Grã-Bretanha todos os canais reservam très horas diárias a fins educacionais. A procura dêsses serviços, com inclusão nos curriculos, é realmente enorme e, os resultados, excelentes.

Érica, que é também diretora-executiva da Fundação Educacional Padre Landrell, no Rio Grande do Sul, julga que as experiências que está recolhendo serão muito úteis no seu país. Opina, no entanto, que o sistema será realmente vitorioso apenas quando estiver vinculado a outros meios de comunicação em massa, tais como o rádio e os cursos por correspondên-

Durante o curso, ela rodou um filme de tevê para fins educativos, passou uma semana nos estúdios da Rádio BBC, visitou estúdios de televisão onde se informou como eram produzidos os programas educacionais e estudou auxilios audiovisuais.

Completando seus estudos, conheceu diversas escolas britânicas, ouvindo das próprias crianças as suas reações à televisão educaRAINHA ELIZABETH II VERA ROMEU E JULIETA ADOLESCENTES - A versão cinematográfica de Franco Zeffirelli, para Romen e Julieta, com Leonard Whiting, de 17 anos. e Olivia Hussey, de 16, nos papéis principais, foi escelhida para a Royal Film Performance de 1968, a qual estarão presentes a Rainha Elizabeth II e o Duque de Edimburgo.

O espetáculo será realizado no Odeon, em Leicester Square, Londres, em 4 de

O ESTUDO DAS COMU-

NICAÇÕES — De tôdas as novas matérias estudadas no mundo moderno, uma das mais fascinantes - talvez a mais representativa da nossa época — é a das comunicações. Longe está a época em que, para expor idéias, o individuo tinha de encontrar-se face a face com outro ou usar a palavra escrita. Telefone, rádio, aparelhos eletrônicos e tantos mais transformaram nosso mundo num campo de comunicações em massa.

Por tudo isso, o estudo das comunicações vem sendo levado sempre mais a sério, em inúmeras universidades. Nos Estados Unidos, por exemplo, são incessantes as pesquisas no Centro de Comunicações da Universidade de Fordham, em Nova Iorque. O Centro é dirigido pelo padre John Culkin, recentemente entrevistado pela BBC de Londres sôbre o futuro das comunicações. As explicações que deu foram transcritas para o português e o programa será irradiado (comunicação de massas!) pelo Servico Brasileiro da Emissora, no dia 8 de janeiro próximo, às 21h40m (hora brasileira de verão).

BERYL BURTON A ESPOR-TISTA BRITANICA DO ANO - Beryl Burton, que conquistou seu sétimo titulo no campeonato mundial de ciclismo, no começo deste ano, foi escolhida pela Associação dos Cronistas Esportivos Britânicos como a Esportista do Ano da Grã-

O troféu correspondente ao titulo foi-lhe entregue pelo Conde de Harewood. Presidente da Associação Inglêsa de Futebol, no décimo nono jantar anual da Associação dos Cronistas Esportivos, realizado no Café Royal.

SELO COMEMORA ANO TURÍSTICO INTERNACIO-NAL - Para comemorar o Ano Turístico Internacional. - Honduras Britânica emitiu quatro selos postais especlais, mostrando peixes e animais do país.

O selo de cinco cents mostra um agulhão-bandeira, o de dez cents, um veado, o de 22 um jaguar e o de 25 um camarupim.

Os selos foram desenhados por M. R. Granger-Barett e impressos em fotogravura pela firma britânica Harrison and Sons Li-

GIGANTESCA ÁRVORE DE NATAL EM LONDRES -A luz abundante de uma arvore de Natal de quase 20 metros de altura iluminou festivamente a famosa Trafalgar Square, nessa Cidade.

A árvore - um presente anual da Cidade de Oslo ao povo londrino - foi inaugurada oficialmente pela Sra. Skaug, espôsa do Embaixador da Noruega na Grã-Bre-

Ao fundo está a igreja de St. Martin-in-the-Fields e à direita uma das famosas fontes de Trafalgar Square.



Av. Vieira Souto, 100 Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth 767 - Ipanema O MELHOR CHOPE DA CIDADEIII

Servimos também o famoso "CHOPE PRETO" peria e restaurante de cozinha internacional — Música moderna. Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre O recanto da mais linda paisagem do Rio - a

belas garátas do mundo!" (The Journal, New York) 

RUI BAR BOSSA

R. Rodolfo Dantas, 91-B Reservas: 37-9239

Apresenta hoje: TRAVESSIA

com: Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004, Quarteto Paulo Moura. Um show de Paulo Sergio Valle e Geraldo Casé













# LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

#### LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) VITÓRIA (Tel.: 42-9020)

"GAROTA DE IPANEMA"

VENEZA (Tel.: 26-5843)

com Márcia Redrigues e Adriano Reis — Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. "POSITIVAMENTE MILLIE"
(Lançamento)

com Julie Androws e John Gavin, Impréprio 10 enos - às 1,20 - 4,00 - 6,40
- 9,20 hs. (2.\*55b. e Dom.) (De 3.° à
6.°-feira 4,00 - 6,40 - 9,20 hs.)

ODEON (Tel.: 22-1508)

"GIGANTES EM LUTA" (Continuação) com John Wayne e Kirk Douglas, Im-próprio 10 anos - 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs;

"UM CAMINHO PARA DOIS"

PALÁCIO (Tel.: 22-0838) MADRID (Tel.: 48-1184) (Tela 38-9993)

com Audrey Heoburn e Albert Finney, Impróprio 18 ancs - ès 1,20 - 3,30 -5,40 - 7,50 - 10,00 hs. O Cinema Modrid fará o horário de 3,30 - 5,40 - 7,50 -10,00 hs. Santa Alice com herário de 2,50 - 5,00 - 7,10 e 9,20 hs. "A CONDESTA DE HONG-KONG"

(Tel.: 22-6788) COPACABANA (Tel.: 57-5134) AMERICA (Tel.: 48-4519)

(Tel.: 36-6245)

(Continuação)

com Marlon Brando é Scphia Loren —
Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 —
6,00 — 8,00 — 10,00hs. "GRAND PRIX" "SUPER CINERAMA" (Continuação)
com James Garner e Eva Marie Saint —
Impróprio 10 anos — às 3,10 — 6,15 —
9,20hs.

(Tel.: 37-9932) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) (Tel.: 28-8178)

"MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME" com Dean Martier e Ann Margret, Impré-prio 14 encs — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 hs.

LEBLON (Tel.: 27-7805) TIJUCA (Tel.: 28-5513)

"DOLARES MALDITOS" (Continuação)
com Dan Duryea e Rod Cameron, Impréprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00
- 8,00 - 10,00 hs. "OS PROFISSIONAIS"

RIAN (Tel.: 36-6114)

REX

tom Burt Lancaster e Cléudia Cardinale. Impréprio 14 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30hs. "VENUS MALDITO" (Lancamento)

com Libertád Leblanç e Guillermo Murray.
Impréprio 18 ancs – às 2,50 – 4,30 –
6,10 – 7,50 – 9,30 hs.

(Tel.: 22-6327)

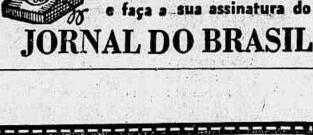
(Tel.: 22-9348)

"AS DE ESPADA EM OPERAÇÃO CONTRA ESPIONAGEM" (Continuação)
com George Ardisach e Lena Von Martens
— Impróprio 18 ancs — às 2,00 — 4,00
— 6,00 — 8,00 e 10,00ns. (P

#### SEVERIANO RIBEIRO



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do















AFONSO CABRAL — Mesquita, — "...Os têr-mas antidoto, contra-veneno e antitóxico podem ser usados como sinôni-mos?"

Podem -, denominando substâncias capazes de frustrar a acão de um veneno, quer impedindo sua absorção, quer trans-formando-o quimicamente em substância inócua, ou, enfim, despertando no organismo reações contrá-rias à do tóxico, neutralizando sua atividade.

#### APOSENTADORIA-

IVO LESSA — Bonsu-cesso, — "Pelo Regula-mento Geral da Previdêncla Social, em que caso é concedida ao trabalhador a Aposentadoria Espe-cial?"

Sobre o assunto, o Regulamento Geral da Pre-vidência Social dispõe o seguinte no Artigo 57: "A aposentadoria especial será devida ao segurado que, a p ó s 180 contribuições mensals e contando no mínimo 50 anos de idade. tenha, conforme a ativi-dade, pelo menos 15, 20 ou 25 anos de trabalho em serviços considerados, por ato do Poder Executivo, penoso, insalubre ou perigoso.

#### JOAQUIM NABUCO

OSMAR SOARES — — Glória. — "La no Re-cife o fameso Instituto Jozquim Nabyco de Pesquisas Sociais que relação tem com a Escola Superior de Guerra, e qual o enderêço do Instituto na Capital Pernambuca-na?"

Criado como órgão di-retamente subordinado ao Ministério da Educação pela Lei n.º 770, de 1949, e depois se tornando autônomo pela Lei 3 791, de 1960, o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais é, desde 1956, um dos centros de estudos da Escola Superior de Guer-ra e do Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrcas Armadas, tendo o Instituto sua sede na Avenida 17 de Agôsto, 2187, Recife, Pernambuco.

#### SIEGFRIED

BRENO LOPES - Barra Mansa. — "Que célebre compositor den nome igual a um filho e a uma ópera?"

Wagner, Richard Wagner, em 1869, pôs no seu filho então nascido, o nome de Siegfried, título de uma das suas óperas da tetralogia O Anel dos Nibelungen (Der Ring des Nibelungen), cabendo dizer que esse filho também se tornou compositor após ter estudado arquitetura, definitivamente se entregando à música depois da morte do pal, em 1683.

# CAVERNAS

NILTON AZEVEDO -Santa Teresa. - "Qual a origem da Espeleologia como ciência das caver-

A Espeleologia - termo formado do grego spéleos, caverna — surgiu na França em 1888, ano em que Edouard Martel criou a Espeleología, ciência das cavernas e profundidades: geografia subterrânea, Martel desceu (sentado numa simples barra suspensa de uma corda) a mais de 100 metros de profundidade, no subsolo das

#### COMPLEMENTAR/ MUNICIPIOS

ANDRÉ VIEIRA - Barra do Pirai. — "A lei com-plementar sóbre criação de municiplos no Brasil o determinou textualmente no Artigo 6.0?"

Sancionada em novembro próximo passado pelo Presidente Costa e Silva, a Lei Complementar n.º 1 primeira lei complementar à Constituição de 1967 —,

dispõe o seguinte no Artigo 6.º: "A criação de município e suas alterações territoriais só poderão ser feitas, quadrienalmente, no ano anterior ao da eleição municipal".

#### PERUS/MINIPERUS

ROSA L. MENDES -Humaitá. — "Como pôde um avicultor europeu criar mithares de miniperus so neste ano?"

Foi uma dona-de-easa

inglèsa (e não um avicul-tor) que, tendo começado a criar perus para ajudar seu marido a pagar divida de impostos, a cabo u por vencer uma competição com os técnicos de importantes centros produtores, ao lancar com sucesso no mercado de aves os denominados miniperus, sabendo-se que a Sra. Carla Stafford-Lewis iniciou a experiência com três aves das menores de que dispunha, passando a cruzar e recruzar os menores exemplares da progénie até obter o miniperu, criando a variedade na sua fazenda de Surrey, no sul da Inglaterra, com a supervisão do Ministério da Agricultura británico, já existindo atualmente na propriedade .. 1 200 miniperus plenamente desenvolvidos e com a carne tão saborosa como a dos de tamanho normal.

#### JACARÈZINHO/ ELEIÇÕES

INACIO CRUZ - Volta Redonda. — "Qual a favela do Rio que em 1967 escelheu seu lider por elelgão direta e quantos mil favelades votaram?"

4031 votos foram apurados no pleito em que a Favela do Jacarezinho elegeu o Presidente de sua Associação em outu-bro dêste ano, havendo sido eleito por 1357 votos contra 1149 o Sr. Manuel Genuino da Costa, que, no tomar posse como Presi-dente da Associação dos Moradores da Favela de Jacarezinho, acentuoù ter como principais metas a urbanização da favela e a construção de uma escola e um hospital.

#### FABULISTA

DÍDIMO SOARES — Gávea. — "Era também médico o célebre fabulista Pignotti ?"

Lorenzo Pignotti (falecido em 1812) ear médico, poeta e professor —, mas se imortalizou como fabulista, compondo, entre nu-merosas poesias satíricas notáveis. Favele que, na transparente alegoria, ri-dicularizavam os costumes da época, feriam a hipocrisia e condenavam tôdas as formas de tirania.

# CHEQUES

TOMÁS PINTO - Anápolis. - "Realmente va além de 100 mil o total de pessons que tiveram suas contas suspensas por emitir cheques sem fundes ?"

130 mil pessoas, conforme declarou à imprensa o presidente do Banco Central (Sr. Rui Leme) acentuando que o Banco Central prepara um anteprojeto dispondo sobre san-ções pesadas para o emitente de cheques sem fundos e dizendo que até o começo deste més 130 mil pessons tiveram suas contas suspensas por emissão

# AUGUSTO SEVERO

VALDEMIR LOPES -Anápelis. — "Qual o bra-sileiro que, citando a frase de Monroe A América para os Americanos, disse A Terra para a Humanida-de! — ?"

Foi o colebre aeronauta norte - rio - grandense Augusto Severo. Deputado Federal pelo seu Estado, Au-gusto Severo, falando na Câmara, disse a mencionada frase, sabendo-se que um dos ideais dêsse aeronauta, conforme outra frase sua, era: Fotografar a Terra e ter a sua fisionomia perfeita, corrigindo es



JORNAL DO BRASILNA

DAS 830 AS 1730 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS



DE JACOPETTI & PROSPERI

M 505 100

290-5-130-10 HORAS BRUNI FLAMENGO E MAUSURANDO QUA NAVA FASE SAO JOSE www. um filme RIZZOLI









# O que há para ver

#### CINEMA

ESTRÉIAS

GRAND PRIX (Grand Frix), de John Frankenheimer. Drama em tôrno des pistas de corrida de Mônaco, Monza etc., incluindo auténticas filmagans documentaries em Cinerama. Com James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Francolse Hardy, Côres, Roxy: 15h 10m, 18h15m, 21h20m, (10 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Addia), de Jacopetti e Prosperi. Longa-matra-gem em còres, documentário, sòbre a África e seus problemos. Dasde Mundo Cão (o primairo) que o sensacionalista Jacopatti hão provocava tenta polémica. — Bruni-Flamengo: 14h30m, 17h, 19h 30m, 22h. \$60 José. (18 anos).

COMO VENCER NA 'VIDA SEM FAZER FÖRÇA (How to Successed in Business without Really Try-Inf) de David Swift, Comédia Enseade na paça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Valles, Côres/Panavision, Opera Riveli: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (Livre).

GAROTA DE IPANEMA (Brazilei-ro), de Leon Hirzman. Os problemas sentimentais (e outros) de segem celebrizade pelo sombe de Tom Johim e Vinícius de Morals, agora materializada em Eastmencolor pelo diretor de A Falecide, com a colaboração de Vinícius, a de um real elenco ipanemense (cineastas, cronistas, humoristas etc), tendo à frente Marcia Rodrigues, Arduíno Cole-aenti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinicius, Nara, Tambe, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Cy, Ronnei Von. — São Luís e Vitéria: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, (Livre).

FELIZES PARA SEMPRE (More than a Miracle/C'Era una Volte), de Francesco Rosi. Romenca ragido por filosofia da Carochinha. Côres. Com Sophia Loren, Omer Sharif, Dolores del Rio. Matre-Copatabana, Metro-Tijuta, Pan, Paratedos, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Pathé (a partir das 12h).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), de Luigi Comencini. Renato Castellani, Francis Rossi. Comédie. Com Cetherine Speak Reneto Salvatori, Enrico Meria Sa ierno, Côres/Techniscope, Art-Palácie-Copacabana: 13h30m, 15h 40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18

NUNCA AOS SABADOS (Fes Question le Samedi), de Alex Joffé, Comédia, Robert Hitsch em treze papéis, um homem-elenco. Prod. franco-italo-israelense. Pais-sandu e Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunt-Ing Instinct), produzido por Walt Disney. Desenho em longa-ma-tragem. Entre os protagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Pateta, Hermano-Besouro e o Peto Donaid. Côres, Complemento: As Lures Brilham. om Disneyländia, Coral, Ceruse, Kelly, Bruni-Seenz Peña, Británia, Bruni-Méler, Bruni-Piedede, Alfa, Matilida, São Bento, São Pedro. —

A LEI DO CÃO (Brasileiro), de Jece Valadão, Melodrama, Com Valadão, Esther Mellinger, Betty Faria, Henrique Mertins, Adriana Prieto, Plaza, Olinda, Mascota, Condor-Copecabana, go de Machado, Rosária, Paraiso, Esparanto (Petrópolis). (18 anos).

CRIME NO ASFALTO (DU RIFIFI à Panama), de Danys de la Pateliè-re. Melodrama. Com Jean Gabin, Gert Froebe, Nadja Tiller, George Raft, Mirelle Darc, Prod. fran ítalo-alemã. Palácie: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA NOITE COM O BALLET REAL (An Evening with the Royal Ballet), de Anthony Anquith e An-thony Havellock-Allen. Quatro ballets A Valsa, O Corsário, Bedes de Aurore, Silfides) interpre-tados por Margot Fontyn e Nu-teyov. Filmado em côres na Royal Opera House, Bruni-Copacabana a Alverada (Livre).

PERDAO, MRU AMOR (Perdone), de Ettore M. Fizzarotti. Romântico-musical. Com Caterina Caselli. Astoca, Riviera, Legos Drive-in, São Francisco, Palácio (Merili), Miragam, Brasil (Caxias). (Livre).

#### REAPRESENTAÇÕES

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countoss from Hong-Kong), de Charles Chaplin, Depois de despedir-se, definitivamente, com Um Rei em Nova lorque, o gá-nio fêz esta comódia em que pri-ma pela ausência (aparecencio, como ator, em dois rápidos mo-mentos). Romûntica, sentimental, colorida. Com Sophia Loren e Marion Brando. Capitólio e América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. -

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jiva. go), de David Leen. Ilustração luxuosa do romance de Posternek. O melhor: a fotografía (cò-res) e alguna inférpretes (Julie Christie, especialmente). C m Omar Sharif, Alec Guinness, Relph Richardson, Geraldina Chaplin, Royal, (18 anox).

#### CONTINUAÇÕES

GIGANTES EIA LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. West-ern com John Wayne, Kirk Dou-glas, Keenan Wynn, Howard Keel, Bruce Cabot, Joanne Barnes, Tecnicolor. Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

SOMENTE NA QUARTA:FEIRA (Any Wednesdey), de Robert Ellis Mil-ler. Teatro filmado, com Jane Fonda fazendo o possível pola comédia. Em personagens mais rotinsiros: Jason Robarcis, Dean Jones Côres Império e Miramer: 12h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. Carloca: sòmente às 19h50m • 22h. (14 anos).

O BANDOLEIRO TEMERARIO (The Texican), de Lesley Selander. Western americano, com Audie Western americano, com Audie Murphy, Broderick Crawford, Diana Lorye, Côres, Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Pie-cavell, Neiti), de Armando Crispi-no e Luciano Lucignani. Comé-dia picaresca em três episódios, embientede ne Idade Média. Cô-res, Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adol-fo Cali, Maria Grazia Bucella. — Scala, Flórida, Rie: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, (18 anos),

FLINT PERIGO SUPREMO (In Like sóbre a deles vita da espionaci institut por James Bond, Com James Coburn, Lee J. Cobb, Anna Lee, Côres, Rex, Santa Alice: 14h 50m, 17h, 19h10m, 21h20m, Le-blen: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h, Madrii 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h, (10 anos),

O PERIGOSO JAGO DO AMOR (Le Curée), de Roger Vadim. Triânguio amoroso visto segundo a ótica xofisticada o epidermics de Vadim. Do romance de Zois, restam o título e nomes de 2011, retrain o trivio e nomes de personagons. Com Jane Fonda (extraordinária), P e t e r McEnery, Michel Picoll. Admirável fotografia de Claude Renoir, em côres/Panavision. O filme não escapou sos cortes da Censura. Veneza: Jáh. Jáh. Jáh. 30h. 20h.

NOVICA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise, Musicel amável (embora um pouco excessivo na metragam), com Ju-lie Andrews, Christopher Plum-mer, Eleanor Parker. Côres/Cinemascope, Alaska, (Livre).

OS PROFISSIONAIS (The Profeswastern stravessando a fronteira . encontrando (com valôres éticos) alguna personagens da Revolução Moxicana, Côres, Com Burt Lan-caster, Claudia Cardinale, Robert 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertidas Tony Curtis como um playbey que conhace a arte de ficar vióvo de mulheres ricas. Câres. Com Ros-sana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zta-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mische Auer. Quinta-feira: Rie Brance e Bruni-

mexa: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

# EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DE-SENHOS — Sessões de 60 minu-tos, a partir das 10 horas de diàriamente, no Cine Hore. (Livre).

HATARI (Hatari) — Aventuras na Africa, com diregão de Howard Hewks e música de Henry Man-cini. No elencos John Wayne, Hardy Kruger, Elza Martinelli. — Museu da Imagem a de Som, em essões a partir des 15h.

Elza Martinelli volta com Hatari

#### TEATRO

gre, irreverente e inventiva mon-tegam da ótima comédia de Bosumarcheis, Dir. de Paulo Afonso Grisoill. Música de Cecilia Conda. Com Marília Pôra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e cutres. Teatro Teneleros, Rús To-naleros, 56 (37-3960); 4a., 5a. e 6a., 21h30m; sáb. 18h e 22h; dem. 18h e 21h. Preços especiais agus cuidales.

petéculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cené-rios de Carlos Fontes e Armondo Costa. Dir. musical de Sidnel Walaman e interpretação de Italo Rossi, Berta Loran, Gracindo Jú-nior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dhal, Susana Morais e cu-tros. Mesbla, Rue do Passelo, 42/ 56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h • dom., 18h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO -Comédia de Bráulio Pedrosa e Valmor Chanas. Dir. de Gianni Ratto, Com Caclida Becker e Val-Ratto, Com Cacilda Backer e Val-mor Chagas. Volta dos dois gran-des arbres ao Rio, num espetá-culo que agradou ao público de Sio Paulo e de várias outras Ca-pitais, onde já fol apresentado. Copacabans, Av. Copacabans, 327 (57-1815 — ramal toatroj, 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., ès 17h.

Dir. Pauzi Arap. Com fonia Carrero, Néison Xavier e Emiliano Queirós. Gláucio Gill — Praça Cardeal Arcoverde (37.7003); 21h 30m; séb. 20h15m e 22h15m; vasp. 5a., 17h e dem., 18h. Decanto às segundas e têrças-feiras. Suspenso temporàrismente. — Volta quarte-feira.

cia de Windsor, Cecil Thiré, Se-bastiño Vasconcalde e outros. Gi-mántico, Av. Graça Arenha, 187. (42-4521); 21h15m; séb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-felza, 16h e dem., 17h,

criticada da comédia de Marivaux. Uma bela Jovem disfarçada em

# REVISTAS

OH, OUR DELICIA DE MONECAS do Rogéria. Testro Rival, Rua Al-

O BARBEIRO DE SEVILHA - Ale-

DURA LEX SED LEX, NO CABE-LO SÓ GUMEX — Comédia mu-sical de Oduvalda Viena Filho, com música de Dori Caimi, Fran-cia Hime e Sidnel Walsman. Es-

NAVALHA NA CARNE - Drama Marcos, passado no de Pinio Marcos, passado no bas-fond de uma grande cidude brazileira. Brilhante confirmação do talento do autor de Dois Perdidor numa Noite Suia, a um espetáculo de rara densitárda e violência, com ófimas interpretuções. Dir. Fauxi Ariap. Com Tônio Carano Náten Xuíara. Emilloso.

O SEGUNDO TIRO - Comédia policial de Robert Thomas. Dire-ção de Benedito Corsi, com Már-

O INSPETOR GERAL - Tentativa de adapteção da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Esnedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Teinta Roston, Denol de Oliveira e outros. Opiniāni Rus Siqueira Cam-pot. 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m • 22h30m; vesp. dom.

O JULGAMENTO DE JOANA -Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Teimo Faris. Com o elenco do Grupo de Tea-tro Amador do Colégio Esta-dual do Parané. Dulcina, Alcindo Guenabare, 17/21 (32-8817); 21h; vesp. 5a. a dom., 16h; curta temporada.

A FALSA CRIADA - Montagem

homem desencadola uma série de intrigas às vêzes bastante sór-dicas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Com botty Para, Liaboto Marzo, lolanda Cardoso, Joté de Freins, Fernando José e Flávio de São Tiego. Carioca, Rua Sen. Verguei-ro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinte, 17h e dom., 18h.

varo Aivim, 33j37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h. ALTA TENSÃO — Revista com travestia e Jerry di Marce, Cer-los Gomes (22-7581) — Diàrle monte, às 20h e 22h. MUSICAIS

> A FINA FLOR DO SAMBA -Slow de samba popular, erganizado por Sárgio Cabrel e Teresa Aracão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portola e Salgueiro. Opinião - segundas-feiras - 21 hores.

EM TEMPO DE MUSICA - Shew com a participação das Anjos do Inferno e ZIIA Fonseza. Diária-menta, ás 21630m, no Arena Clu-be de Arte — Banta Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA & DIA DE SAMBA - Show de música popular braalleira com cantores e compor toras. Teatro Princesa Isabel. Tô des as sextas-feiras, às 24h.

MARILIA FALA MAIS ALTO -Marilla Batista centa músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os S Criculas, Jovem, Prais de Bris-fogo, 522 (26-2569), de 6s. n 2s.,

ELIANA PITTMAN - E Preciso Cantar — Shew com Trio 3-D e Geraldo Azovedo, Bôlso — Preça General Ozório (27-3122). Diáriamente, ès 21h30m.

JUCA CHAVES - O manageral meldito — Santa Rosa (47-8641). Diariamente, as 21h30m.

#### PROXIMAS ESTREIAS

OH! OH! OH! MINAS GERAIS -Espetáculo de variedades comen-tando com humor, música e poesia o tradicional espírito mineiro. Texto e direção de Jonas Bloch e Jota Dáncelo. Produção do Teatro Experimental de Balo Horizont que bateu recordes de público na Capital minaira. — TNC. — Somento de 9 a 16 de janeiro.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Voita ao curiaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com A Extesão o a Regra, de Bracht, e uma tejeção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. — Dir. de Antônio Pedro, Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marza e Alexandre Marques, Mini-Teatro, Estripia 4 de Jeneiro. Teatro. Estroia 4 de joneiro Temporada de apenas quetro se-manas.

O REI DA VELA - O Tentro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considora como o seu espetáculo manifosto. A impiedosa crítica de Osvald de Angrade à burguesta brasileira, escrita em 1932, continua viilds em quate fodos os seus espectos, e o espetáculo, dirigi-do por José Celso Martinez, é extremamente, inventivo na sua agressividede. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliactio. Dina State autros. Curta temporada na Testra Jeso Castano, a partir de

BLACK-OUT - Comédia policial que em São Paulo se transfor-mou num dos grandes sucessos de atual temporada. Dir. de Antunes Filino, com Eva Vilime, Raul Cortez, Geraldo Del Rey, Stonio Garcie. Djenane Machado e Newton Prado. Moleon de France. Estréla 5 de janeiro.

QUANDO AS MAQUINAS PARAM em visita ao Rio, e mais um texto de Plinio Marcos, que dosta vez também dirige. Com Mi-riam Mehler e Luís Gustavo. Teatro Jovem. Estréle 5 de la-

VENTO NOS RAMOS DE SASSA. FRÁS — Comédia de René de Obaldia, sattrizando as convenções dos filmes de farceste. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morinsau, Mário Bra-sini, Iva Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Te-resa Medine, Alvim Barbose. — Dulcina. Estréia 9 de Janeiro.

CANECAO - NCr\$ 40 por passos - Ceis e champanha. Babida à

"RÉVEILLON"

NEW SAMBA (ex-Gaslight) - NCrS 30 per pessoa. Cela e show -

BIERKLAUSE - NCrS 50 por pas-sos. Cela, Rei Momo e Mini-Esco-la de Samba.

ADEGA DE EVORA - NOS 20 por pessoa. Cela e show de Mo-ria de Graça e Sebastiño Robe-

LISBOA À NOITE - NC/5 30 par persoa, Ceia e show de Ellen de Lines.

TIJUCANA - NCr\$ 15 pela cela mela passistas e cabrochas de alguairo.

Salguairo. CANOAS - NCr\$ 30 per pessos. Cela e carnaval.

BATEAU-MOUCHE - NCrS 50 par pessoa. Janter a borde. LE BATEAU - MCr5 50 por nes-

sea. Ceia e discos.

ZUM-ZUM - NCrS 50 per pensos. Cels e discos. BIOMBO - Reservado a particula-

CHEZ TOI - Reservado a particulares.

CANDELABRE - NGrS 20 por puseco pera a cela e mais NCr3 15 de consumação na boate.

MARIUS' INN - NCr\$ 20 per pessna. Cola e discos. CABRAL 1500 - NCr\$ 30 per per-

FRED'S - NCr\$ 50 par pessoe. -Cela e show: Deu a Louca em Hollywood.

son. Cela e champanha,

COPACABANA PALACE - NC/S 60 per pessea. Ceia e shew. GAUCHA - NErS 15 per peason.

Ceia. HI-FI E PLAZA - NCr\$ 15 por possoa. Cela e sortelos.

HAVAI - NCr5 20 per pessea,

TEXAS - NCr\$ 20 por postos. -Ceia e discos. BALAIO - NC:\$ 60 per pestoa, Cela e Sachu e seu conjur

SACHINHA'S - NCrS 50 por pasion. Coin e in-in-in-CASA GRANDE - NCrs 15 por

# MUSICA

OSN — Maestro Banevenuto — Vila-Löbos, Grieg, Mignone a Be-nevenuto — sol. Adler, TV Gieho, hoje, às 10h,

MADAME BUTTERFLY - M. H. Buzzelin, Maret, Physintel, Tolkelra, maestro Morelenbaum, - TV Globo, amanhā, às 20h. THE PHOENIX SINGERS - Folcio-

re musical afro-americano — cilia Meirales, dia 5, às 21h. DISCOTECA PUBLICA DO ESTA-DO DA GUANABARA - ALUNICA erudita. Aberto das 9h às 19h — Avenida Almie. Berroso, 81, 7.9 ander.

#### RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA - 7h30m - 12h30m 18h30m - 21h30m - aexia, às 21 horas, e domingos, às 16h

MARCA DO SUCESSO - 7h25m - 12h25m - 18h25m + 21h25m. REPORTER JB - Bh30m - 9h30m - 10h30m - 11h30m - 14h30m - 15h30m - 16h30m - 17h30m - 20h30m - 23h30m - 0h30m.

PRIMEIRA CLASSE - 92h 05m — Greensleeves (como Can-ção de Ano Nôvo), de autor anárimo." Gaité Parisienne, de Of-tenbach." Baile de Formatura, de Strausz-Dorati.

# AMANHA

PRIMEIRA CLASSE - 221/05m -Sinfonia Júpiter, n.º 41, de Mo-zart.\* Danças para Harpa, de De-bussy.

# TÊRÇA-FEIRA

PRIMEIRA CLASSE - 13h05m -PRIMEIRA CLASSE - 13/105m - Marcha Egipcia, de Strauss.\* Les Barricades Mysterieuses, de Couperin.\* Rei Estévão, abertura op. 117, de Boethoven.\* La Perichole, de Offenbach.\* Abertura 1812, de Tcheikowsky.\* Pastoral e Copricho, de Scarlatti. — 22h05m — Concerto para Violino e Orques-tra, op. 77, de Brahms.\* La Valse,

# Onde levar as crianças

# CINEMA

DESENHOS ANIMADOS - Cine Lagen Drive-In, em sessão única,

DESENHOS ANIMADOS E COME-DIAS - Sessões e partir de 10 horas, no Cine Hera - Edificio

Avenide Central. DESENHOS E COMEDIAS - Ho je ès 10h e 11h. Capitélle, Ti-jura e Copacabana.

TEATRO CHAPEUZINHO VERMELHO com Ester Ferreira, Luis Edmundo, Vanda Cristikaka e o Teafre de Bôles — Tel.i 27-3122. — Séb. 15h30m e dom., 15h.

VAMOS TODOS CIRANDAR -

Espatáculo com jogos, teatro,

música e gincana — Sòmente soa sábados, às 16h. Testro Azel — Rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca — Entrada france. DONA RAPOSA E UMA BRASA - de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Staffans e Luis Carlos Valdez. Bójeo (27-3) 22). Sáb. 16h10m e dom Jáh

PAULINHO NO CASTELO ENCAN-TADO — Teatro de Arena da GB (Largo da Carloca). Sáb. 16h e dom, 17h15m.

A CASA DE CHOCOLATE - De Nazi Rocha, com Wenda Critiskala, Esther Ferreira e outros. Sáb., às 17h10m e dom., às 17h. — Bôles. (Tel. 27-3122).

A MENINA E O MAGICO - com o palhaço Malmequer e o mégico Kadrick — Arena Clube de Arte. Berata Ribeiro, \$10. Sab. e dom.

O CIRCO DE BONECOS - de Octar Von Pffuhl — Apresenta-são do Grupo Experimental de Testro, Testro Senta Terminha (Túnel Nôvo) — Séb. e dom.,

O GATO FLAYBOY - de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brie-ba, Miguel Carrano, Lafa e João Viatas, Miguel Lemes (56-1954) — Séb. às 17h e dom., às 16h30. A FORMIGUINHA VAL A ESCOLA

— de Zuieika Melo, Direção de Luís Osvaldo, Testre Pax — Ruz Visc. de Pirajé, 351, 54b. e dom., às 16h. PARABÉNS PRA VOCS — peca-show de Jair Pinhelro. — Miguel Lemes (56-1954). Séb., 16h. e dom., 15h30m.

O MAGICO DE OZ - Musical Infanto-juvenil, com diregão de Fred Lima e coreografia de Sandra Dickens. Serrador (32-8531), são., às 16h e dom., às 15h30m.

A FAMILIA DOS FANTASMAS -Produção do TUCA - Testro Jo-vem. - Sáb., 16h e dom., às 15h 30m. Desconto de 10% pere

JOAOZINHO E MARIA - Pega musical de Hélio Carvalho bassa-da no conto famoso. Testro de Arena da GB — Largo da Caria-ca. Sáb. 16h30m dom., 16h30m. 17h30m. Sestões especials, amanhã, às 16h30m e 17h30m.

DESAPARECEU A MARGARIDA de Paulo Coelho de Sousa, direção do autor. Teatre Carioca — Sáb., às 16h e dom., às 15h

#### 30m. PARQUES E **JARDINS**

PARQUE SHANGAI — Centro de Diverabes Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriedos, 15h — Largo de Penhe, 19 — Penhe.

PARQUE DO ATERRO DO FLA-MENGO — Passelos e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortes da Segunda Granda Guerra Mundial, Cidada des Brinquedos, Quadres de Voleinol e de Futeiol de Sallo e Trenzinho pi criança. Visitas eo Monumento, diáriamente alé às 19h - Entrada france.

PARQUE LAJE - Rue Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Tunel Rebouças. Horário: 9 as 17h. Entrada franca.

mais belos e pitorescos. Princi-pel etreçãos o Museu de Cidade - Estrada Santa Marinha, Gá-vas - (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàrismente.

PARQUE DA CIDADE - Um dos

JARDIM BOTANICO - Fundado em 1608 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetals, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botánico, 920, (Tel. 27-5006) — Horário das 8 ás 17h30m, diá-

QUINTA DA BOA VISTA - Antiga chácara pertencente aos Im-peradores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

riamente. Entrada: NCr\$ 0,05.

JARDIM ZODLOGICO - Variaeas espécies de animais da feu, na mundial, da africana à atistica: Rica cologilo de péssaros do Brasil. Quinta da Boa Virta 
(em São Cristóvão), Horários das 9 às 17h30m, exceto és asgundas-feiras. Entrada paga — NCr5 0,30 adultos e NCr\$ 0,15 criancas.

# MUSEUS

MUSEU DA CIDADE -- Reliquies histinicas e curiopinades referen-tes à fundação da Cidade do Rio

de Janeiro. - Parque da Cidade. (Telefone 47-0257). — Horârio de 1 i h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada france.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

— Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesto. — Horário: das 12 as 19 horas, exceto às segundas. MUSEU DE BELAS-ARTES - Pintura, escultura, desenho e artea gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias perma-

nentes: estrangeiras e brasileiras.

Galeria de exposições temporá-rias. — Av. Rio Branco n.º 199.

Horas de têrço a sexta des 12 de 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às sagundas-feiras. MUSEU NACIONAL - Section de Botânica, Etnografia, Antropolo-gia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista. — (telafona 28-7010), Horário das 12 às 16h

MUSEU DA REPUBLICA - Antigo Palácio do Govárno, até a mu-dança da Capital para Brazilla. Recordações da mais de 70 anos de vida republicana, Rua do Ca-fele s/n, (tel 25-1302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a assta-ieira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos, fechado ás asgundas-feiras,

# CONSELHO

JB

• — Mau

★ - Fraco

★★ — Regular

\*\*\* - Bom

\*\*\* - Otimo

\*\*\*\* - Excepcional

| O FILME EM QUESTÃO ,   | Alberto<br>Shatowsky | Alex<br>Vizny | Azoredo<br>Azoredo | José Carlos<br>Avelar | Mauricio Gomes<br>Leita | Miriam<br>Aloncur | Sérgio<br>Augusta | Valério M.<br>Andrede |
|--|----------------------|---------------|--------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|
| OS PROFISSIONAIS, de Richard Brooks                            | ***                  | ***           | ***                | ***                   | ***                     | ***               | ****              |                       |
| A CONDESSA DE HONG-KONG, de Charles<br>Chaplin                 | **                   | navera ell    | *                  | *                     | ***                     | 1 × 8             | **                |                       |
| GAROTA DE IPANEMA, de Leon-Hirszman                            | *                    |               | *                  | *                     | *                       | *                 | *                 |                       |
| A NOVIÇA REBELDE, de Robert Wise                               | **                   | *             | **                 |                       | . •                     | *                 |                   |                       |
| COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÖRÇA, de<br>David Swift         | *                    |               |                    | *                     | *                       |                   |                   |                       |
| GIGANTES EM LUTA, de Burt Kennedy                              | *                    |               | **                 | **                    | • •                     |                   |                   |                       |
| A NOITE DO PRAZER, de Armando Crispiano e<br>Luciano Lucignani | *                    |               | **                 |                       |                         | *                 |                   |                       |
| O PERIGOSO JOGO DO AMOR, de Roger Vadim                        | *                    |               | *                  | •                     | •                       | *                 | AN VI O           | . 1                   |
| DOUTOR JIVAGO, de David Lean                                   |                      | •             | **                 | •                     | *                       | *                 | •                 |                       |
| FELIZES PARA SEMPRE, de Francesco Rosi                         | /                    | •             | •                  | *                     | •                       |                   |                   |                       |
| ÁFRICA, ADEUS, de Jacopetti e Prosperi                         |                      | •             |                    |                       |                         | 0                 | . •               |                       |

# 1967 MENOS 4

Alex Viany

Quatro grandes elementos perdeu o cinema brasileiro em 1967 — e, em três desses casos, também o teatro. A exceção foi Lidio Cirilo da Silva (Salvador, Bahia, 1919), marceneiro de profissão, que Gláuber Rocha lançou como ator em Barravento (1960-1961) e que como ator consagrou em Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964). Os três outros tiveram longas e marcantes carreiras tanto no cinema como no teatro: Genésio Arruda (São Carlos, São Paulo, 1897), Jaime Costa (Rio de Janeiro, 1897) e Modesto de Sousa (São Miguel dos Campos, Alagoas, 1894).

Conheci pessoalmente três dêles (Jaime Costa, Lidio Silva e Modesto de Sousa) e tive a oportunidade de dirigir dois em minhas tentativas bissextas de passar à prática de cinema: Modesto trabalhou comigo em Rua sem Sol (1953-1954); Lidio, em Sol sôbre a Lama (1962-1963). Antes e depois de Rua sem Sol, fui amigo de Modesto; e, com Alinor Azevedo, para êle escrevi um papel especial em Estouro na Praça, roteiro que por muito pouco não chegou à tela.

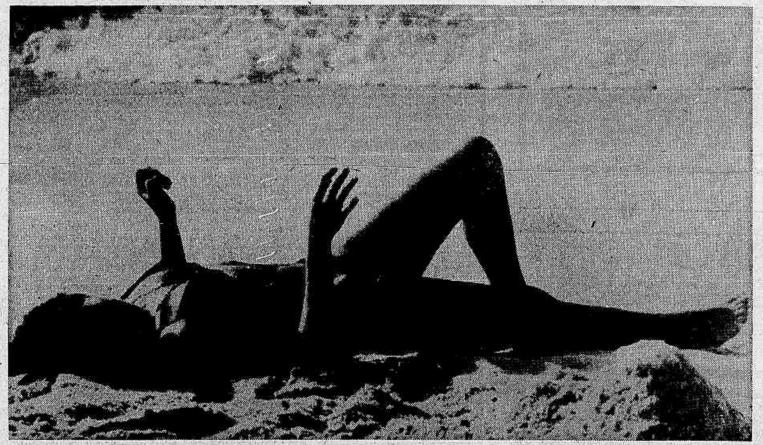
Modesto de Sousa e Jaime Costa eram frequentadores assiduos da Cinelândia, onde o segundo também morava e onde há agora uma rua com seu nome. Eram dois temperamentos explosivos, exacerbados, e nem sempre se entendiam, se bem que muitas vêzes estivessem na mesma rodinha de amigos, comandada por Jorge Murad, uma espécie de prefeito da Cinelândia. Estouravam os dois por qualquer coisa, topavam qualquer parada, mas Modesto era, em particular, um comicio permanente, com um fogo juvenil de fazer inveja ao mais inflamado estudante.

Entre Genésio Arruda e Modesto de Sousa, é dificil dizer qual tinha a mais antiga folha de serviços; mas ambos deram mais de meio século de suas vidas à arte de divertir as platéias. Genésio criou o tipo do caipira paulista que mais tarde seria tomado por Alvarenga & Ranchinho, Mazaropi e outros. E foi assim que surgiu na primeira experiência brasileira de cinema falado, Acabaram-se os Otários (1929), de Luís de Barros, que também o dirigiria em Lua-de-Mel (1930) e O Babão (1931). E o próprio comediante trataria da direção de O Campeão de Futebol (1931), onde apareceu ao lado de craques como Friendenreich, Ministrinho, Del Debbio, Tufi e Grané. Foi essa a época de sua maior popularidade, mas de fato êle jamais parou de traba-

Modesto de Sousa foi outro que morreu trabalhando, atropelado ao sair de um ensaio teatral. Atrelando-se a uma companhia de mambembe que passava por sua terra natal, desde então éle jêz de tudo em teatro, circo, cinema, rádio e televisão. Foi um grande sucesso teatral, Anastácio, de Joraci Camargo, onde criara o papel de Cachacinha, que finalmente o levou ao cinema, em 1939, na adaptação de João de Barro e Moacir Fenelon. Britharia ainda em O Simpático Jeremias (1940), Romance de um Mordedor (1944), Falta Alguem no Manicômio (1948), Osso, Amor e Papagaios (1957) etc. Estêve no marco zero do Cinema Novo, Rio, 40 Graus (1955), de Nélson Pereira dos Santos, fazendo um deputado bastante parecido com aquêle de seu último filme, Terra em Transe (1967).

Ao contrário de Modesto de Sousa, Jaime Costa não chegou a ser utilizado pelo Cinema Novo; mas, tendo começado como baritono de operetas, em 1921, encerrou sua carreira com um grande sucesso musical, em Minha Querida Dama (My Fair Lady). Seu primeiro contato com o cinema data de 1934, quando foi um vilão sedutor em Gigolete. Depois, no periodo falado, seria dirigido por Humberto Mauro em Favela de Meus Amôres (1955) e Cldade Mulher (1936). E apareceria com destaque em Alô, Alô, Carnaval! (1936), O Samba da Vida (1937), O Grito da Mocidade (1937), Futebol em Familia (1938), Tristezas Não Pagam Dividas (1944), Osso, Amor e Papagaios (1957) etc.

Quanto a Lidio Silva, o projeta Sebastião de Deus e o Diabo na Terra do Sol, sua imponente figura pode ainda ser vista em Santo Módico (1962), Senhor dos Navegantes (1962) e O Caipora (1963). Era um homem tão bom, tão indejeso, que práticamente tinha de ser violentado por seus diretores para que parecesse feroz ou ameaçador. Ao contário dos outros, morreu môço, sem ter comitado os cinquenta anos.



Márcia, a garôta

# O FILME EM QUESTAO

# "GARÔTA DE IPANEMA"

Produção de Saga Filmes, Vinícius de Morais, Luis Carlas Pires e CPS Produções Cinematográficas. Direção de Leen Hirszman, Argumento de Leen Hirszman, Vinícius de Morais e Eduardo Cautinho com a participação de Gláuber Rocha. Fotografía e cámara de Ricardo Aronovich. Música de Antônio Carlos Jobim. Montagem de Nello Malli. Apresentação, letrairos e arte gráfica de Glauco Rodrigues. Fotografías para letrairos de David Drew Zing. Em Eastmancolor. Com Márcia Rodrigues, Adriano Rels. Arduíno Colasanti, José Carlos Marques, Rosita Tomás Lopes, João Saldanho, Irans Estránia, Iracema de Aloncar, Joel Barcelos, Marisa Urban, Isabel Ribeiro.

O novo cinema brasileiro ensaia a cor, a praia, a festiva existência burguesa, as môças de pele dourada, a música e os rapazes de hoje, o surf e a Garôta de Ipanema. Essa garôta, nascida do bom embalo musical de Tom e Vinícius, ganha em filme sua vistosa forma física: esbelta, doce, cabelos longos, sensual, praticamente a jovem fêmea que se formou na imaginação de muita gente. Mas, o brilho de seus olhos é outro, e outra também é a sua procura, os anselos e inquietudes, Na fita em questão, Márcia, a personagem, esta lançada indefinida e imprecisamente. A garôta, e igualmente a gente que a cerca, embarca numa aventura cinematográfica de rumos vagos, entre um e outro flérte, até chegar ao encontro de um amor proibido e, depois de alguma reflexão, recusado. No mais, são as andanças da garota pelas reuniões e festinhas, nas quais se ouvem algumas divagações e muita música, a boa música encontrada no cancioneiro moderno do Pais de uns anos para

Garôta de Ipanema, um filme caro, uma produção ambiciosa e necessária para um cinema que vem saindo do semi-amadorismo e da diletância. Os produtores, porém, foram embarcar na opção perigosa. querendo dizer e significar mais do que cabia na imagem tão popularizada da Garóta. O público dela esperava mais alegria, mais amor e humor — e menos a divagação e os florelos intelectuais. Faltou conflito para explicar melhor o mundo diante do qual o filme se põe. E faltou uma coluna dorsal capaz de criar intensidade e interesse pelo destino da personagem. A abstração, que é a tônica da fita, foi um método extremamente perigoso para um filme com o qual o grande público sonhou e se preparou para ver. Essa, porém, não é uma obra menor. Há um diretor amadurecido e, em várias oportunidades, brilhante. Mas o brilho de duas ou três sequências são momentos isolados de um todo que nasceu com a perspectiva equivocada.

A platéla há de ver Garôta de Ipanema e sentir que o cinema brasileiro dá
mais um salto, embora sem cair com os pés
firmes no chão. A destacar: a câmara e as
côres de Ricardo Aronovich; a boa presença de ator de Adriano Rels; a pródiga
feminilidade, o sorriso e o perfil esquerdo
de Márcia Rodrigues; os melhores letreiros
de apresentação de um filme nacional
(Glauco Rodrigues e David Zing). E, principalmente, o empenho de se fazer uma fita brasileira com um alto nível de produção e de espetáculo.

Alberto Shatovsky

veimente, um conito espetáculo. Rentabilidade garantida. O público não vai gostar, mas vai ver. Garôta de Ipanema vai ser visto pelo grande público do cinema brasileiro. Ai, a amarga decepção. Porque a expectativa dos que acompanham com interesse o desenvolvimento do cinema brasileiro era de um filme que fêsse visto pelo Grande Público e que conquistasse uma parte do GP para nossa industria de filmes. Que ampliasse o número (sempre flutuante) de espectadores cativos do filme nacional. A meu ver, Garôta de Ipanema é um filme que se defende, mas que não trabalha a favor de seus sucessores. Com a bossa nova, a nossa música de hoje, especialmente com a ressonância do samba-titulo no exterior, Garôta poderia ter feito pelo cinema brasileiro o que Orfeu do Carnaval fez pela nouvelle vague, apesar da falta de talento de Marcel Camus. Mus nem como espetáculo comercial o filme se define.

Visualmente bontto: Ricardo Aronovica confirma sua categoria de excelente fotógrafo, embora lidando (traido pela matéria-prima em vários momentos) com as dificuldades do eastmancolor; Ipanema ajuda, suas garótas idem; o capricho na precura de um guarda-roupa expressivo e de cenografia cromofotogênica é evidente; a apresentação concebida por Glauco Rodrigues, com fotos do extraordinário David Zing é admirável (deveria ser exibida em lugar daquele horroroso traller, cromáticamente borrado e pessimamente narrado por Vincius de Morale)

Vinícius de Morais). Mas o que significa a Garôta de Ipanema? O público sairá perguntando, com razão. Falou-se que deveria "refletir a vida de uma menina da clásse média abastada". Anunciou-se uma "desmittificação" do mundinho de Ipanema. Nada disso está no filme. Pelo contrário, embora em nada con-tribua para ampliar o prestigio dos cronistas, poetas, poetinhas e cineastas que habitam o bairro, o filme ilustra (poucas vêzes com "doce balanço", é verdade), canta e propaga o folclore ipanemense. E, afinai de contas, poderia ser inserido, sem violentação, no Rio-para-turista-ver da Crônica da Cidade Amada, de Christensen, que tanto desserviu os escritores dos quais se serviu.

O roteiro (embora assinado por quatro) evidencia sobretudo a desconfiança do cinemanovismo em relação à construção filmica e ao cinema em geral. Em relação ao cinema que já existia — consta — antes de ser inventado o Cinema Nôvo. Sem roteiro mesmo, desconjiado também do ator profissional, da montagem elucidativa, da direção como forma de obter uma cumplicidade (até certo ponto) do público, Garôta de Ipanema só se materializa fisicamente em Márcia e nos cenários. Seus objetivos permanecem ectoplásmicos.

Ely Azeredo

No principio, pouca coisa existe para atender a uma real exigência cinematográfica em Garôta de Ipanema. Direção, roteiro, montagem, tudo parece ter sido realizado em função das pessoas escolhidas para intérprete. O filme, ou o que viria a ser o filme, existe até onde pode servir de veículo para a presença de Chico, Nara, Ronie, Baden, Vinícius, Márcia. A câmara jamais se dirige para o personagem, mas sim para o intérprete, ela nos chama para ver Arduíno, Luísa Maranhão, Saldanha, Jabor, Zing, ou Rosita, ou Maciel, tal como Márcia chama Pedro Paulo para "ouvir o último chorinho do Chico". Trata-se de ver o intérprete, não o personagem.

Quando mais ou menos na metade de sua duração Garôta de Ipanema começa a se esboçar, a partir da entrevista no estúdio do fotógrafo, o que surge é um pequeno romance de fotonovelas onde a mocinha é enganada pelo homem casado. Muito certamente esta historieta não é a imagem fiel de Ipanema, não serve de base para qualquer comentário sôbre Ipanema, nem oferece o melhor caminho para a abertura de diálogo entre o cinema brasileiro e o público.

Já a esta altura parece indiscutivel o sucesso popular de Garôta de Ipanema, mas sem fugir tanto do cinema Tôdas as Mulheres do Mundo e El Justicero conseguiram recentemente dialogar com a platéia. Ao contrário dos filmes de Domingos e de Nélson, o filine de Leon Hirszman não reconcilia o público com o cinema brasileiro. Ele se faz sôbre o prestigio dos intérpretes, da música que existia antes do filme, de seu próprio título, e se limita a uma única contribuição original digna de nota: a fotografia de Ricardo Aronovich.

José Carlos Avellar

Cercado de inúmeras garantias (canção famosa, gente famosa, bairro famoso, perfeição técnica, Vinícius de Morais) Garôta de Ipanema consegue provar que é muito fácil, no Brasil, alingir no cinema o tão sonhado nivel indústrial: o difícil é somar a ésse nivel um pensamento jovem, livre ou polêmico. O caminho da indústria está cheio de armadilhas, particularmente nocivas para o triunfo de uma verdadeira arte independente. E Garôta, no seu vôo cego para o sucesso, é um filme que se armou das dependências mais traiçoeiras até hoje oferecidas a uma produção do Cinema Nôvo. Dependência de um mito (Ipanema, sol, garôta, canção), que era necessário ou atacar ou encampar; dependência de um regionalismo crônico, que no Rio se faz moda através da crônica regional, falada ou escrita; dependência de nomes, instituições, manias e personalidades festejadas além dos limites de seus reais objetivos. Garôta, apesar do seu impecável acabamento técnico (ou exatamente por causa do), sofre de uma carência básica: é um filme neutro, vazio, anônimo, que não ataca nem encampa, que não se entrega ao monstro provinciano

nem se revolta contra as côres de um mundo inventado em mesa de bar. Nem a poesia alienada, integral; nem o musical padrão, segundo as ordens de Hollywood; nem a comédia maldosa (ver El Justicero), nem a pontada social nas entrelinhas da alegria (rever El Justicero). Leon Hirszman, que vinha de um excelente filme, A Falecida, uma das encenações mais brusileiras jamais aplicadas a uma história urbana, entrega-se desta vez à pálida descrição de alguns cosíumes que não chegam a formar, nem mesmo, uma análise ou um profesto. Os problemas da garôta, mal vestida por um tuxo excessivo, se resumem a uma dúvida primária, ir ou não ir. Muitos espectadores reconhecem, na tela, figuras que são seus amigos ou que já viram nos jornais — mas nunca encontram, entre as côres nitidas da GI, o seu semelhante, ou a projeção das suas dúvidas e certezas.

#### Maurício Gomes Leite

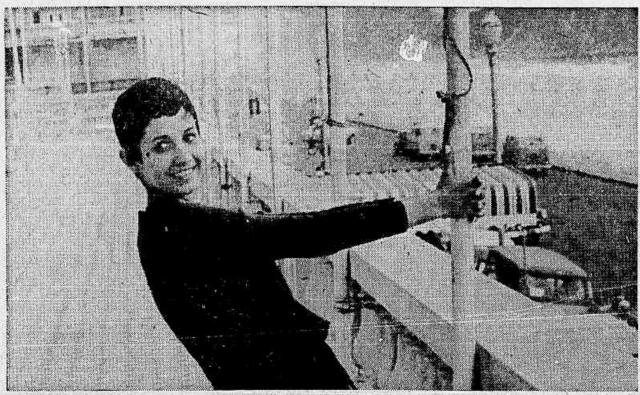
O sucesso de uma canção, o mito que desperta em todos o desejo de alcançã-lo foram as idéias básicas de Garófa de Ipanema. Era preciso mostrar, através do cinema, os motivos que tornaram famosas a garôta e a Praia de Ipanema, o sol, o bairro, os bares enfim, aquêle mundo tão decantado pelos cronistas. Durante mais de um ano, uma intensa publicidade nos dava conta de que se fazia o filme, que seria uma nova solução para o Cinema Nôvo, o caminho do filme colorido, cheio de música, positivo, tipo exportação para conquistar grandes platéias.

O resultado ai está: e infelizmente, para nós que acompanhamos de perto o esfôrço do cinema brasileiro para se firmar, é lamentável. É com tristeza que chegamos a esta conclusão. O filme tem todos, os elementos que poderiam realmente oferecer um bom espetáculo: um diretor de categoria, que já deu mostra de seu talento em um dos melhores filmes do Cinema Nôvo, A Falecida; as músicas e os intérpretes de maior sucesso e evidência; os mais belos cenários; e, finalmente, a beleza jovem de Márcia Rodrigues.

Mas, o resultado foi totalmente outro. Com todos esses ingredientes, foram acrescentadas figuras famosas do bairro, e os hábitos de sua gente. A garôta é frustrada por nada, quando tinha tudo para ser simbolo da alegria; os números musicais entram sem ter nem quê nem porquê. Tudo se resume numa apatia, num vazio que se transmite à platéia, que fica à espera, em cada sequência, de alguma coisa positiva. O filme transmite, não a alegria do bairro -a-de sua gente, mas a fossa motivada pela falta de objetivos. Este ainda não é o caminho certo para o cinema leve, industrial, que vai levar o público em massa ao cinema para prestigiar o que é nosso, porque se resume apenas numa frustrada reunião em familia, e das mais chatas.

# Miriam Alencar

Em nenhum momento, em nenhum detalhe. Garôta de Ipanema corresponde às ambições de sta produção. Esperava-se muito desse filme, senão em termos de conquista comercial, pelo menos como uma coisa cheia de graça, algo inconsequente, cheio de bossinhas, vivo, sofisticado, mod, moderno. Havia motivos de sobra para se fazer um bom espeticulo (ou um bom filme) de Garôta de Ipanema: a música de Tom, o talento de alguns nomes da ficha técnica, como Leon Hirszman e Ricardo Aronovich, o fascinio de Ipanema, a futili-dade de sua fauna etc. Mas o fracasso foi total e lamentavel para aquêles que, como eu, adoram Ipanema, a música de Tom, e acreditam no talento de seu diretor. Sem os atrativos de expressão técnica de uma comédia universitária americana, Garôta de Ipanema possui a mesma estrutura narrativa de uma aventura sentimental de Pat Boone, como cenas arranjadas para entrar um número musical, aliás, um velho esquema de nossas antigas chanchadas. Num filme essencialmente de produção como este faltou exatamente um produtor para evitar que cada um dos seus integrantes exagerasse em shows particulares e, principalmente, Vinícius de Morais monopolizasse os diálogos com uma literatice das mais irritantes, entre o inho e o ito. Mas o pior de tudo é a descaracterização de Ipanema. Se alguém de fora vir a fita vai pensar que Ipanema é o lugar mais chato do mundo, habitado por uma juventude apática e sem conversa. Garôta de Ipanema não é sol, nem sal, nem sul, não é um filme turístico, nem uma comédia agradavel, nem um documento sociológico. É um fiasco que lamento com pesar.



gracinha leporace revelou-se cantando a "margarida" página 3



supermulheres já em ação página 8



use hoje moda de amanhã



o rosto mais belo de 67 página 2

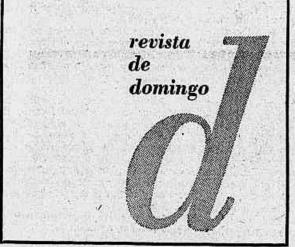
JORNAL DO BRASIL A RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1967, E SEGUNDA-FEIRA, 1.º DE JANEIRO DE 1968



páginas 4 e 5



como morar em cogumelos página 6



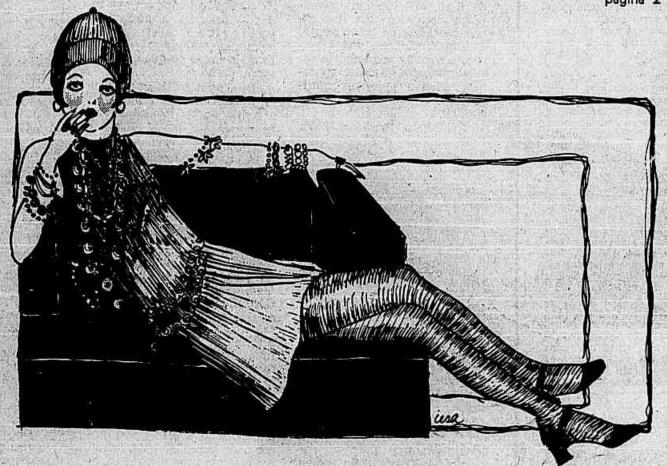
computadores eletrônicos se voltam para a educação página 2



perfeição pela plástica página 8



márcia rodrigues é mito página 3



moda volta ao passado em busca de idéias brilhantes



êsses cachos de agora página 7

página 7

desenhos de lesa

# sob medida

publicado em 68. Aproveitamos a seção de hoje para enviar a tôdas as nossas leitoras votos de um Feliz Ano Nôvo e agradecer o interêsse que demonstraram, escrevendo sempre e solicitando, cada vez mais, os nossos serviços.

Ano que vem continuaremos. E queremos contar com a mesma procura. Caso você esteja interessada, o enderêço é: Av. Rio Branco, 110/3.º andar — Redação do JORNAL DO BRASIL. Não esqueça de citar o nome da secão — SOB MEDIDA.

Alice (Méier) - Seu vestido de organza nos pareceu bem moderno. A não ser que seja justo no corpo; pelo desenho que nos enviou não dá para ver. De qualquer maneira, aí vai a receita para a reforma: retire as mangas, os babados e solte o forro. Se tiver alguma pence, solte também. Cor-

O próximo Sob Medida já será te a parte de cima e faça um modélo sem alças, aproveitando a sobra da fazenda para uma vira bem longa, sóbre o busto. Coloque alças de strass e use complementos prateados.

> Iracema (Ipanema) - Um cloque, com fios dourados, sería o ideal para seu vestido. Mangas curtas, cortes laterais e gola rente ao pescoço, alta, abotoada do lado com um botão metálico trabalhado. Os complementos podem ser manteiga, com detalhes dou-

Margarida (Saúde) - Vestido sequinho, de crépe prêto, com mangas curtas. O vestido é forrado; as mangas são de tule, sem fôrro, e cobertas de flôres plásticas ou de tecido, miudinhas, pretas também. Use complementos prêtos - não há necessidade de luvas — e faça um penteado e uma maquilagem bem alinhados.

# formando as crianças do futuro

Se nos fizermos um estudo comparativo, do tempo que vivem os animais irracionais e da permanência do homem moderno na face da Terra, comprovaremos facilmente que, enquanto aquêles vivem de seis a oito vêzes a sua idade adulta, êstes, em tórno de três (55 anos), estão em marcha certa para a eternidade.

Essa disparidade do tempo de vida, sempre a favor dos animais, decorre da sua própria irracionalidade, peculiar ao seu instinto, que o livra de todos os problemas emocionais; de uma alimentação adequada e ordenada para cada espécie zoologica; da sua conservação permanente em seu habitat, o que lhes permite uma vivência ideal, no meio adequado ao seu desenvolvimento.

Quando o homem tenta racionaliza-lo de uma maneira relativa, é quase certa a sua morte prematura.

Do mesmo modo, a reciproca é verdadeira. Na suposição de os homens poderem ser animalizados no sentido vital, vivendo uma vida trangüila, com habitos de trabalho, descanso e alimentação no mais puro comedimento, tendo como fonte criadora e mantenedora a própria natureza, livre dos stress avassaladores do progresso, a longevidade será o seu padrão normal de vida. A evolução da Medicina, que tem sido uma constante na história da humanidade. têm como função primordial o prolongamento cada vez maior do tempo médio de vida, na necessidade imperiosa que tem o homem do presente e do futuro de morrer de desgaste natural pelo uso, ao invés de fazê-lo por doenças.

Pois muito bem; para se chegar a um adulto perfeito, é preciso ini-ciar como uma criança na mais perfeita condição física e mental. Em seguida, cultivá-la na mais racional das puericulturas, o que se consegue com uma alimentação adequada sob o ponto-de-vista qualitativo e quantitativo - respeltando os vários periodos evolutivos da sua vida —, uma

vacinação criteriosa e periódica, no sentido de imunizá-la de uma manerra perfeita, contra aquelas doencas que lhe são peculiares, quer para as já existentes ou para as que forem surgindo.

Paralelamente, uma boa assistência psicológica e um melhor en-trosamento emocional entre país e filhos, na esperança de fazer da familia uma unidade autônoma, em que os mesmos interesses e os mesmos ideais se irmanem numa profissão de fé e de esperança.

Que se evitem entre os cônjuges, os casamentos consangüíneos, as doenças familiares, as idades excessivamente divergentes, as moléstias infecto-contagiosas, os defeitos congê-nitos de caráter dominante, o que modernamente se consegue com um bom exame pré-nupcial, incluindo a chamada investigação cromossômica e a avaliação e o entrosamento psicoemocional entre os futuros nu-

Se para a obtenção de uma criança perfeita, sob o ponto-de-vista de nascimento e posterior desenvolvimento, se fizer necessário uma limitação biológica de futuros filhos, pela chamada planificação de familia, que se proceda a sua concretização, de vez que os poderes constituidos e as mais variadas correntes religiosas abriram mão, em parte, dos seus princípios dogmáticos.

Nestas festas de Ano Nôvo, conhecido mundialmente como Ano Bom, pelas esperanças de um futuro melhor que êles sempre propiciam às criaturas humanas, todas as nossas atenções devem ser voltadas para as crianças, a quem serão dadas prerrogativas não multo remotas de planificar e de realizar aquilo que tem sido a miragem eterna dos seus as-cendentes: "Paz na Terra aos ho-

mens de boa vontade". O nascimento de uma criança é sempre uma esperança de Deus pela colsa criada e, mais uma oportunidade dada aos adultos, para aprimorarem as suas virtudes.

# viver é lutar

Depois que meu enderêço foi publicado, recebi uma dezena de cartas, tôdas elas solicitando orientação psicológica ou psicoterápica.

Infelizmente ser-me-ia impossivel satisfazer esses pedidos, mantendo correspondência direta com os missivistas e nem mesmo poderia fazê-lo por intermédio desta coluna. Meu tempo é muito escasso, em vista das responsabilidades que tenho, quer na vida profissional, quer na particular. Além disso, o objetivo destes artigos está, sobretudo, em divulgar principios psicológicos, cujo conhecimento é indispensável às interrelações humanas.

O mâximo que posso fazer (e é êste o sentido da correspondência) consiste em extrair dessas cartas temas de interêsse coletivo e, analisando-os, atender aos leitores em geral e dar ao autor algumas informações que o ajudem a com-preender melhor seus problemas e a usar os meios de libertar-se, dentro dos limites possiveis. É o que faço hoje.

#### O trauma

Separei uma carta, escrita com bastante intuição psicológica por um rapaz de vinte e quatro anos, a quem chamarei Jaime.

Inicia éle a exposição declarando que, se fosse descrever todos os episódios passados em sua infância e dos quais se lembra, acabaria produzindo um livro; o que é verdade. Na mais simples das vidas os sucessos que o homem é capaz de recordar forneceriam material não para um, mas para vários volumes.

A seguir, Jaime focaliza um acontecimento ocorrido em sua infância e, ao selecioná-lo, denuncia logo o valor emocional e a importância que éle viria a ter em sua evolução afetiva posterior. Transcrevo-o literalmente:

'Quando cursava o primeiro ano primário, aconteceu um fato que acho interessante citar. Um coleguinha de turma me aborrecia, provocando-me. Era um dia chuvoso e estava frio. Em dado momento, não obtendo a reação de sejada, êle resolveu esquentar a brincadeira, abraçando-me pelo ombro e gritando no meu ouvido. Ao fazer um movimento com o braço, para afastá-lo de minha orelha, o lápis. que eu segurava, arranhou-o no pescoço. Ele ficou surprêso com a reação e chorou. A professora apavorou-se com o traço róseo no pescoço do menino e jêz um escândalo tão grande quanto a vitima. Fui levado à presença da diretora que, depois de descompor-me pelo ato barbaro, pos-me de castigo até tarde."

Ver-se-à, no decorrer deste artigo, a influência que esse fato, passado quando Jaime devia contar entre seis e sete anos, iria ter em sua vida. Não foi sem razão que èle o destacou em primeiro lugar. Sentiu, mais do que compreendeu, o quanto a violência e o descontrôle dessas pseudo-educadoras contribuiram para transtorná-lo afetivamente.

Confessou ele, em seguida: "Do segundo ao quarto ano primário, já em outro colégio, fui o que chamam saco de pancada, Não tinha coragem de reagir."

itima de censura intempestiva. além de injusta, Jaime inibiu a capacidade de defender-se; e amedrontou-se. Houve um condicionamento: todo movimento de defesa associou-se ao temor de ser punido, e um mêdo irracional, por isso mesmo invencivel, instalou-se em sua

#### Agressividade infantil

A criança normal é agressiva; agressividade entendida aqui como impulso que a projeta para o exterior, permitindo-lhe auto-afirmarse. Uma pessoa sem agressividade seria empurrada pelos outros, estacionando sempre à margem da existência, sem possibilidade de impor-se, de realizar-se pelo esfórço próprio, de conseguir um lugar na comunidade. Agressão é diferente; é essa mesma fórça deformada pela violência e, não raro, pelo ódio, e dirigida ao alvo de

destruir alguém ou alguma coisa. Não podendo ainda dar escapamento à agressividade por meto de palavras (debate, polêmica, discussão, critica), a criança utiliza recursos físicos mais rudimentares; age como o primitivo, como o homem das cavernas; ela repete em sua evolução a evolução da espécie. É comum ver-se dois garotos empenhados em luta corpo-a-corpo, terminando-a sem ressentimentos nem raiva, desde que o adulto não interfira yara julgar, condenando este e absolvendo aquele.

No Pequeno Principe, Saint-Exupery põe na boca de seu heroi estas palavras: "As pessoas grandes não compreendem nada sòzinhas c é cansativo estar sempre explicando."

Isso acontece porque a lógica do adulto nada tem em comum com a da criança. Ela foi elaborada através de um longo processo em que a espontancidade deixou lugar ao sistema, ao plano intelectual; a infância procede emocionalmente, reagindo de forma agressiva porque é impelida a fazê-lo no momento; não obedece a um esquema preestabelecido. Há uma descarga de energia necessária e, com isso, a necessidade é satisfeita, não deixando atrás de si nem rancôres nem magoas.

Se, ao invés de julgar e condenar sumariamente, ignorando motivação e razões do ato, as projessoras tivessem ouvido com serenidade os dois meninos, ter-lhes-iam concedido a oportunidade de fazerem auténtica catarse, pondo em palavras o impulso que levou um a provocar e o outro a defenderse. E teriam podido orientá-los com segurança.

Crianças normais brigam, empenham-se frequentemente em luta corporal. É certo que semelhante comportamento não deve ser estimulado, salvo se obedece a regras, como no judô, mas é certo também que o educador digno desse nome não há de funcionar como árbitro pouco honesto em rinha de galos, torcendo por êste ou por aquêle, nem como promotor ou defensor num tribunal.

Se há perigo de os contendores se machucarem, pode separá-los, sem dar ouvidos a queixas, nem tomar partidos. Se não existe esse perigo, o mais indicado é que o agredido se dejenda. As ocasiões em que o homem é obrigado a defender-se são constantes, fazem existência é ataque continuo: viver

Da agressividade física, passa a criança à verbal, de começo um tanto veemente, ou até grosseira (burro e cretino fazem parte do vocabulário infantil, seja qual for o nivel a que a criança pertença).

A interferência do adulto, querendo impor uma lógica que so excepcionalmente funciona, da origem a problemas sérios, porque acarreta sobretudo insegurança e frustração. No curso da análise, encontrei, reiteradas vēzes, histórias semelhantes à de Jaime, tendo como ponto de partida um trauma da mesma natureza que o dêle.

#### Mêdo e inibição

Com Jaime, o mêde de defender-se e, consequentemente, de ser atacado, instalou-se em sua mente porque os país, sem avaliar as consegüências de seus atos concorreram para isso. Escreve éle: "Meus pais sempre

forum carinhosos comigo e com

meus irmãos. Procuraram dar-nos o melhor que podiam. E ainda são assim. Nunca jomos surrados. Somente um ou outro puxão de oretha. Mas sempre nos dispensaram e dispensam ainda — cuidados excessivos. Desde que me lembro. até hoje, é a mesma coisa: Não unde descalço. Não deite no chão (o chão é frio e tem poeira, pode fazer mal). Ponha uma camisa, olhe os resfriados. Não ande sem meias, é feio. Ponha a camisa dentro das calcas. Penteie os cabelos.

Leve o quarda-chuva. Vå estudar..." A exagerada superproteção dos progenitores fez nascer no filho aois sentimentos, ambos dissociativos e negativos portanto: revolta de um lado, culpa de outro. Embora pudesse compreender que os pais agiam, crentes de que os estavam ajudando, que os orientavam com dedicação e ajeto, não conseguia evitar a irritação e o mal-estar que o assaltava, nem a humilhação. Assim, travava-se um conflito em sua consciência: intimamente sentia-se culpado, porque, ao mesmo tempo, odiava a maneira de proceder dos pais.

Jaime inibiu-se; não aprendeu a ser natural nem espontâneo, Começou temendo a poeira, os resfriados, a opinião dos outros, as atitudes ridiculas, o castigo de Deus. E acabou tendo medo até de defender-se, apesar de tudo que fez para livrar-se, inclusive aprendendo judo.

#### Alegria de ser livre

Jaime foi criado com uma série de restrições. Seus pais eram pessoas angustiadas e inseguras: éles mesmos vítimas do mêdo - "mêdo de que os filhos morressem". Cercaram, assim, a prole de uma atmosfera emocional tensa e asjixiante que lhes transfornou o ca-

Jaime relata sua experiência de liberdade; lendo-a, pode-se avallar a constrição em que vivia.

"Certa vez passei um dia e uma noite no apartamento de um amigo. Eu e Deus. Embora nunca tivesse estado ali antes, sentia-me com a paz das mansões eternas. Não é necessário dizer que fiquei descalço, sem camisa, deitei-me no iz tudo mai na telha. Quando fui dormir, ainda so, estendi-me no meio da cama, que era de casal. Tirei o travesseiro, abri os braços e as pernas

e dormi. Acordei na mesma posição. Estava leve, levissimo. Sentia um bem-estar que nunca experimentara antes. Pareceia que tinha fcito vinte anos de análise."

ofélia boisson cardoso

Contando ésse episódio, Jaime descreve muito vivamente a sensação de ser livre. Deve ter sentido o mesmo que o escravo, a quem, depois de um longo cativeiro, arrancam as algemas e as cadeias, e aponta-se o horizonte: Vall O espaço é teu.

Se é verdade que ninguêm é totalmente livre, já que é obrigado a viver em grupos, onde ha frustrações necessárias, não menos verdade é que, em virtude dessas mesmas contingências que determinam o aprisionamento do homem, há de se lhe conceder, sobretudo na infância, oportunidade de exercitar-se, de pôr-se em relação direta com a natureza, de enfrentar obstáculos e aprender a transpô-los.

Da mesma forma que se vacina o corpo, tornando-o imune às doencas graves, vacina-se a alma, pondo-a em contato progressivo e bem dosado com uma série de perigos; déles está cheia a vida. Todo aquéle que não souber defender-se será destruido. É cruel lancar à arena. que é o mundo um homem incapaz de lutar.

#### O caminho

Jaime, apesar de inteligente e com boa intuição psicológica, não foi feliz em sua primeira experiência com o psicólogo. Deve ter batido em porta errada. Eis o que éle conta: "Depois de fazer uma série de testes e conversar muito. deu-me o diagnóstico em térmos técnicos que eu não entendi. Perguntei-lhe o que significavam, mostrando-me curioso de saber mais sobre mim mesmo. Ele respondeu que aquilo não me interessava, só a éle dizia respeito."

Duvido que êsse profissional tivesse as condições necessárias para atender casos da natureza do de Jaime. Um principio básico em psicoterapia determina comunicar-se com o paciente, usando linguagem accessivel e clara. Só assim poderá êste conhecer-se e distinguir motivações e razões de sua conduta. A informação faz parte do trata-

Se eu pretendesse fazer um diagnostico do conflito de Jaime, através de sua carta (o que seria um tanto precário quanto a detalhes). diria que se trata de um transtôrno emocional, de origem infantil, em que predominam insegurança e sentimento de culpa. O mêdo junciona como uma espécie de punição, inibindo reações que o aliviariam, por atenderem a necessidades vitais.

A criança, a quem os pais trataram sempre como se tivesse dois anos e as professoras violentaram espiritualmente, não cresceu. Ficou escondida e amedrontada no corpo do homem.

Jaime tem grande sensibilidade estética; é um poeta. Quem diz poeta diz riqueza de vida interior. 'Acredito que, por meio de uma psicoterapia de grupo (mais econômica e não menos eficiente). consiga libertar-se das cadeias que o escravizam mantendo-o num no muito aquém daquele que pode alcancar.

Enderêço para correspondência: Praça Eu gênio Jardim 48, 8.º andar.

# computadores revolucionam todo o ensino

Os cérebros eletrônicos estão entrando cada vez mais na nossa vida e chegará - quem sabe? - o tempo em que os estudantes aprenderão no colégio os códigos para formular perguntas a computadores e interpretar suas respostas.

Na Inglaterra, um colégio de Kent instalou um computador eletrônico com fins experimentais e de treinamento. Este gesto pioneiro será brevemente seguido por todos os estabelecimentos de ensino secundário se não quiserem continuar a usar métodos didáticos obsoletos.

No Rio, o Instituto Braga Carneiro — estabelecimento para o ensino primário - se ainda não adotou o computador, pelo menos já está equipado com os meios de comunicação mais modernos: circuito interno de televisão, comunicação por interfones, robô-projetor de slides gravador que faz a delícia da criançada, ensinando e divertindo ao mesmo tempo.

#### NOVA MENTALIDADE NA EDUCAÇÃO

Se todos reconhecem a necessidade de renovar os métodos didáticos, fazendo entrar nos colégios a tecnologia moderna, muitos não concordam com o fato de que o professor possa vir a ser substituído por máquinas.

- As crianças não podem ser educadas por objetos impessoais: elas precisam da atenção e dedicação do professor, sem o que não aprendem nada e tornam-se indisciplinadas - alegam.

Os outros respondem que pesquisas provaram ser o aproveitamento das crianças muito maior quando se usam máquinas aperfeiçoadas. E um professor universitário chegou a afirmar:

- Virá o tempo em que todos - crianças e adultos preferirão conversar com computadores que sabem muito mais coisas do que qualquer ser humano.

Seja qual for a posição de cada um, um fato é inegável: a aplicação da técnica eletrônica poderá e deverá melhorar a qualidade do ensino.

A profusão dos métodos audiovisuais vem confirmar a necessidade de adoção das máquinas, aproveitando todos os sentidos do estudante e não apenas um - a vista. Pesquisadores chegaram à conclusão de que o aluno aprende muito mais rápido e fàcilmente quando vários sentidos entram em jôgo, por isso, inventaram um nôvo método de alfabetização: a criança bate na tecla de uma máquina de escrever, a letra se imprime na fôlha enquanto uma voz diz o nome da letra. Quando ela já conhece o alfabeto, um disco dita-lhe as letras que deverá reproduzir.

Gravações de aulas já prontas não se encontram apenas em livros de ficção: quem quiser pode aprender uma lingua em casa graças a discos e livros ilustrados e, talvez dentro de alguns anos, os professôres serão apenas coordenadores de curso e elaboradores de aulas

que serão ministradas por um

#### ROBÔS E COMPUTADORES NOS COLÉGIOS

Num futuro não muito dis-

tante, todos os nossos passos serão acompanhados por um cérebro eletrônico que acabará pensando por nós. A matrícula de uma criança no colégio será, feita por meio de um computador. No Jardim de Infância, ela brincará com carros teleguiados e, em vez de fazer casinhas com cubos de madeira, ela desenhará numa espécie de quadro mágico, com um lá-pis de raio catódico, sendo todos os seus movimentos gravados para que se possa saber o grau de contrôle motor. Sua alfabetização será feita segundo o método já descrito - muito mais aperfeiçoado, certa-

mente. Com esses métodos rápidos, uma criança de cinco anos já saberá ler e escrever corretamente e comecará a querer aprender tudo sôbre as coisas que o cercam. Mas, o computador entra novamente em ação para resolver o tipo de ensino que cada aluno deverá receber e estabelecer seu currículo. Dêsse momento em diante, tudo o que a criança fizer será registrado pelo computador que, com a soma de dados, continuará orientando-a, modificando ou melhorando as prescrições dadas.

As salas de aula não serão mais parecidas com as que conhecemos: no lugar do quadronegro uma tela eletrônica mostrará "sòzinha" as regras do triângulo retângulo. No fundo um projetor cinematográfico de contrôle remoto entrará em ação para ilustrar uma aula sôbre os acidentes geográficos

diane lisbona

do mundo. As carteiras serão tôdas equipadas de fones, receptores, transmissores, pequenas telas, lápis de raio catódico e outros objetos que não podemos imaginar.

Ao lado de cada mesa, um computador em miniatura facilitará os cálculos e a resolução de problemas. É claro que durante as provas o uso do cérebro será proibido, acarretando uma revolução na arte de colar — papèizinhos não adiantarão mais, talvez então os mais sabidos consigam adquirir canetas-computadores... ou, mais provavelmente, os jovens da era superautomática não precisem colar pois terão aprendido tudo segundo os métodos didáticos os mais modernos e estarão sabendo tudo o que lhes for perguntado.

As provas serão corrigidas eletrônicamente e os resultados comunicados ao cérebro-acompanhante que resolverá se o aluno deve cursar clássico, científico ou aprender corte e costura. Os testes vocacionais serão superados — para que teste vocacional se uma máquina resolve diàriamente o que a crianca deve fazer, tendo todo o volume de informação necessário para bem dirigi-ia.

Um poliglota já não será motivo de admiração de todos: em dois meses de curso, qualquer pessoa será capaz de conhecer uma lingua perfeitamente e, em dez anos, poderá falar 60 linguas e não apenas



elis regina chorou no ombro de ronaldo bôscoli entre as margaridas da capela mayrink



florinda bulcão passou do quase anonimato no rio para as grandes manchetes do society europeu. dona de beleza agressiva, ela posa aqui em foto de giuseppe proja, um dos mais conhecidos fotógrafos italianos



madame campos lançou em 67 o perfume primeira dama e os batons compactos; ela é pioneira da cosmética nacional



maria de fátima dispensa até sobrenome. o rosto mais belo de 67. na foto ela usa uma peruca encacheada de rosinha que lhe muda o tipo mas não lhe diminut a beleza



olhar môrno, presença segura, maria cecilia gastal de afonso pena revelou-se manequim de categoria internacional, descoberta pelo jornal do brasil



exportar móveis foi o que mais fêz darse monteiro soares em 67. e continuará a fazê-lo no próximo ano, a t r a v é s da sua vice-rei



comigo me desavim, o show de sucesso de maria betânia. Néle a baiana deu o máximo de sua interpretação

# as mulheres que foram notícia em 67

gilda chataignier

As mulheres são sempre notícia, quando resolvem levar a sério um ofício. As que são relacionadas aqui destacaram-se em 1967 dentro de seus setores. Da psicologia ao teatro. Da moda à canção. A relação teve por base as notícias divulgadas nos jornais, neste último ano. E, para não estendermos muito a seleção — seria até melhor dizer auto-seleção, pois cada uma é que se fêz notícia por seus méritos pessoais —, nos limitamos ao panorama local, o dia-a-dia carioca, com algumas pequenas exceções.

A noiva do ano, por exemplo; foi Elis Regina. Seu casamento com Ronaldo Bôscoli foi noticiado por todos os meios de comunicação possíveis e imagináveis. A cerimônia religiosa teve todos os ingredientes de uma união romântica aliada a uma filosofia quase hippie, dos artistas amigos. E ela foi focalizada em todos os ângulos, chorando no ombro do noivo, com sua grinalda de mil flôres e com sua margarida dando o olê-olá da vitória.

No plano nacional, a personalidade mais noticiada foi a Primeira Dama, Sr. Iolanda Costa e Silva. Suas atividades foram além das preocupações de uma mulher de Chefe de Estado. Cuidando de obras filantrópicas, principalmente a LBA, mereceu um lugar especial no quadro cotidiano.

Uma mulher bela, serena e alinhada entrou na Gôndola. Os atôres presentes levantaram-se e cumprimentaram-na com respeito e admiração. Realmente, ela se revelara uma grande atriz dramática. "Passou de estrêla a atriz" é o que muitos afirmaram. E os louros do teatro foram para Tônia Carrero, por sua interpretação em A Navalha Na Carne, de Plínio Marcos.

Carioca foi o prêmio, fluminense a ganhadora, assim como a história. E da mistura saiu a notícia: Maria Alice Barroso classificou-se no 2.º lugar do Concurso Walmap. Por seu livro que fala das coisas e das gentes de Miracema: Um Nome para Matar.

Vizinha do ex-presidente Castelo Branco, ipanemenha de coração, mas mineira de nascimento, a figurinista Zuzu Angel apareceu quase diàriamente nas crônicas femininas e sociais. Fêz muitas peças para a Sr.ª Iolanda Costa e Silva. Vendeu dois longos para Kim Novak, vestiu Joan Crawford de roxo (de quem recebeu um anel da fndia) e ainda a inglêsa Jean Shrimpton.

Não há uma entre 10 pessoas que não con nheça Joana Palhares, jornalista e mulher de turismo, que elegeu na semana passada os 10 mais do ramo, em festa que organiza todos os anos. Dinâmica e vibrante ela é uma das únicas mulheres que acreditam no turismo e nêle tudo empenha. Mesmo que prejudique as atividades pessoais.

Nunca se promoveu tanto uma artista. Nunca se escreveu tanto um nome. Nunca a máquina publicitária trabalhou tanto a favor de alguém. Nunca jamais se tirou tantas fotos de uma mulher. Não se chamasse ela Márcia Rodrigues. Não fôsse ela a Garôta de Ipanema, hoje nas telas dos cinemas do Rio.

Sua loja é tôda branca. Uma espécie de cave moderna. Lá se encontra a fina flor da moda habillé, os sapatos mais exclusivos. Um cheirinho de incenso, um riso alegre, denunciando a presença de **Lúcia Dzarnoviezcki**, proprietária da Lúcia **boutique**, a mais fotografada e comentada nas colunas de moda.

esta é a foto oficial da sr.a iolanda costa e silva.

o nome mais noticiado

pela imprensa nacional

Ela colabora em nossas páginas. Escreveu muitos livros sôbre Psicologia e Educação. Seu nome se impõe: Ofélia Boisson Cardoso. As telefonistas do JB já sabem de cor o seu telefone. Cartas e mais cartas chegam para ela à redação. Entrevistada por vários veículos, ela tem sempre ouvidos para todos os problemas. E procura aliviar a todos êles com amor e competência.

— Você publica esta notícia? Sabia que tenho um assunto que é um furo? — Quem assim fala é a relações públicas Vera de Almeida, a mulher que está por dentro das notícias, responsável por muitas notas que saem em nossa imprensa. É a que está do lado do avêsso do fato e que sabe divulgar bem o que sabe. Vera também é notícia.

Mulher de sociedade, mãe de família e grande dama do ballet. Por seu amor à arte, Regina Ferraz voltou às sapatilhas criando com seu marido a Companhia Brasileira de Ballet.

Quem olha para Darse Monteiro Soares, fina, tranquila, soignée, não diz que ela é uma mulher de negócios. Por causa dela é que o Brasil se projetou nas exposições de móveis de Filadélfia, e de Berlim, e agora se prepara para exportar peças para os Estados Unidos. Presença ativa na Vice-Rei, de que é proprietária, Darse é notícia de janeiro a janeiro.

Um perfume com o nome Primeira Dama 67. Uma remessa de pós cintilantes e translúcidos para as irmãs Carita. Uma viagem bem sucedida à Europa, onde maquilou os manequins de Guy Laroche. Uma coleção de batons lançada agora no fim do ano. Evidentemente estamonos referindo a Madame Campos, a mulher mais noticia no campo da cosmética nacional. Seu

nome este ano ultrapassou as fronteiras do País.

Com capacidade de fazer rir ou chorar, ela é o ídolo de milhões. Prendeu muita gente em casa na hora da novela. Onde passa, deixa autógrafos, seja no Rio, no Norte ou no Sul do País. Ioná Magalhães, a teleatriz mais badalada no ano que se encerra.

Onde está a Margárida? E muita gente confundiu Gracinha Leporace com Margarida. Pois, no final das contas, tôdas duas são flôres. Revelação de cantora no II FIC, Gracinha, menina do Leme, passou a ser capa de revista, musa de uma geração, sucesso de disco. Ela está no seu castelo, olê, olé, olá!

Marisa fêz cachos. Marisa cortou cabelos. Marisa fêz com fitas penteados. Marisa do Maritê. A cabeleireira notícia das mulheres notícia. Italiana de nascimento, mas carioca por adoção, Marisa fêz dupla com Teresa Casoli na Joaquim Nabuco. E Teresa? A artista da metamorfose focial, Pigmalião das mulheres. "Quem entra na cabina de Teresa sai com outra cara, para melhor", é o que dizem as clientes. Ambas foram matérias fartas nas rodas do society e nas colunas de modas.

Musa do Antonio's. Morena e mignon. Meteu-se com Psicologia, mas encontrou caminho mesmo na moda, que a consagrou como pontífice da geração dourada: Tanit Galdeano, uma das garôtas da Barbarela. Que lançou camisas de protesto e teve visita do DOPS.

Pode ser que ela esteja no Arpoador. Se não for encontrada Iá, é possível que esteja no Jangadeiros ou Zepelim. Ou ainda na Bienal de São Paulo. Regina Váter. Pintora premiada. No Rio. Que fêz sucesso na Bienal de Paris. Jeito manso, coração com 1 metro e 75 centimetros. Da sua altura

Ela não expôs em Paris. Se bem que tenha estudado artes em São Francisco. Mas suas pinturas apareceram em todos os guarda-roupas das meninas cariocas. Wilma Buttler. Uma pintora psicodélica do momento presente. Pinta em malha e estêve nas vitrinas do Rio. E assinou contrato com a Rio-Lã, que vai em 68 industrializar seus desenhos de bom gôsto.

Simples e perfeita no seu setor. Conquistou medalhas e mereceu manchetes esportivas de todos os jornais da América do Sul. É claro que falamos da campeoníssima Aida dos Santos, que bateu o recorde brasileiro de pentatlo nos Jogos Pah-Americanos, com 4 531 pontos. Mora numa favela em Niterói e com tôdas as glórias recebe apenas NCrS 150,00 mensais.

Adepta da filosofia de Omar Khayan e Brillat Savarin, Myrthes Paranhos fêz água na bôca de muita gente, com sua carne assada e seus doces caseiros. Foi notícia no serviço-volante, no Clube Militar, na venda (do prédio apenas) do Petit Clube. As manchetes mais doces foram suas. Não fôsse a simpatia emoldurada por pares de brincos gigantes. Uma rainha da culinária.

Na gravura os méritos foram para Maria Bonomi, que teve seus trabalhos em lugar de destaque na Bienal de Paris. A mostra que a Galeria Bonino fêz foi pequena para exibir a dimensão do trabalho de Maria,

Ela tem mil e uma atividades. Ensina piano e violino, supervisiona cursos de pintura e de desenho. Idealista ao extremo, teve a coragem de levar e de arrumar um bando de crianças para o I Concêrto Sinfônico Infantil do Rio. Estamos nos referindo a Sulla Jaffet, diretora da Escolilinha de Recreação Sócio-Cultural, que muit o contribuiu êste ano na educação dás crianças.

Uma beleza consistente. Dois olhos que não existem. Um jeito de cigana, obliqua e dissimulada. Exatamente. Uma Capitu do século XX. Apareceu numa foto, depois em centenas. Até que entrou para a passarela, desfilando para José Ronaldo. Campeã das capas de revistas, o ano em beleza foi de Maria de Fátima.

Seu último poema foi um rechonchudo bebê. Pequenina, jovem, meiga, Marli de Oliveira lançou os livros Sangue na Veia e Vida ao Natural e foi solicitada para falar sôbre poesia durante todo 67. Deu autógrafos no L'Atelier. Muitas a comparam a Cecilia Meireles.

Saldo de um show: uma pancada violenta demais no peito, várias calças compridas rasgadas, aplausos aos montes, casa cheia tôdas as noites. Comigo me desavim foi estrelado com amor por Maria Betânia, que, segundo a crítica, deu o melhor de sua interpretação.

Cinto de corrente entrou na moda? Ethel faz. Brinco de Paco Rabanne é sucesso em Paris? Ethel faz. As moedas vão voltar? Ethel faz porta-níqueis. Atualizada ao extremo, Ethel Moura Costa — da Ethel — foi o nome mais noticia no panorama da bijuteria e acessórios do Brasil. Viajou para a Europa e está vendendo

bordados e bijuteria para Dior, Laroche e Courrèges. A fama da môça tranquila de Ipanema se projetou no mundo.

Dinamismo, fôrça de vontade, savoir-faire foram responsáveis pelo êxito nos negócios de Anita Gelbert, a mulher mais notícia no campo dos grandes empreendimentos. Conseguiu vender num instante tódas as casinhas do Povoado das Canoas, com projeto de Sérgio Bernardes. E ainda encontrou tempo para ir a Teresópolis, brincar com suas crianças e ir à praia.

Guide fêz teatro. Só uma pontinha. Guide dançou muito nas boates da moda. Guide foi para Paris. Voltou. E seguirá de nôvo. Guide Vasconcelos, menina bem-nascida e sofisticada, que abandonou tudo que a antiga musa canta, para ser hippie. Só. Quer comprar uma ilha. E viver feliz para sempre.

Marcha da Peruca já está sendo apontada como um dos sucessos prováveis para o carnaval. A inspiração veio da Rosinha das Perucas, dona do truste de postiches da praça, uma das pioneiras do ramo. Este ano foi todo seu. Foi a que mais vendeu rabos-de-pônei e ficou famosa por suas aparições na tevê. Seu último lançamento: perucas encacheadas.

No panorama do canto lírico, Lúcia Barrôca foi mais notícia no Rio do que a própria Callas. Sua participação na Traviata lotou o Municipal. Mais uma mulher da sociedade que se dedica a uma profissão.

Todos dizem que ela é uma flor. De fato, Florinda Bulcão, agora no Rio, é uma flor. Venceu na vida com alguma fôrça e muita sorte. O nome nacional mais noticiado na imprensa européia, inclusive em crônicas sociais nas quais muita gente conhecida nunca foi citada. Flor recebeu elogios de Richard Burton e se prepara para fazer cinema. Seu enderêço: um palácio em Veneza.

O ideal de Summerhin. A înberdade sem mêdo. Uma juventude să, desprovida de falsos e errôneos preconceitos. Henriette Amado, diretora do colégio estadual André Maurois, responsável pela educação avançada que pregou, revolucionando os meios. Ela continua firme em seus propósitos. Um ídolo da juventude.

Procura-se uma jovem. Que seja carioca de berço ou de morada. Que seja graciosa no andar e no vestir. Que tenha entre 17 e 23 anos. Assim foi o slogan do concurso promovido pelo JORNAL DO'BRASIL, à procura de um manequim exclusivo. A vencedora foi Maria Cecilia Gastal de Afonso Pena, que preencheu todos os requisitos, indo muito além. É linda, não precisa dizer, culta, viajada, dócil, ótima companheira de trabalho, simples e ultra-racée. Ciça, como a chamamos, foi a revelação do ano como manequim. Segundo um expert, é a Veruschka do futuro, posando melhor que manequim profissional.



# modaqui 8 lā

Da Barbra Boutique: vestido em fustão de bolinhas, todo branco, cintura baixa, saia évasée, mangas bufantes com lacinhos e um ramo de flòres na cintura. Bem curto. Para quem quiser brincar de vestir a modaboneca, que está na moda. Para quem quiser usar cachos em profusão. Para quem ousar pintar um coração palpitante em pleno rosto.





Da 81 — A: versão ultraesportiva da técnica. Em
praiana de algodão, branca,
com falso abotoamento, enormes casas inglesas e botões
azul-marinho, da cór da bermuda. Versão habillé, da mesma moda-jovem, é um vestido
de musselha prêta, com corpete bem justo, atravessado por
duas tiras de cetim, com pequenos broches de strass. A
saia é dançante, as mangas
transparentes e largas também,
arrematadas pela mesma tira
de cetim com strass.

Da Bouzzi Boutique:
colar de sininhos dourados, que fica na vitrina,
em plena Galeria (a da
Mariazinha), atraindo os
olhares de quem passa e
não acredita que a moda
hippy está mesmo pegando. As mais incrédulas
entram para ver; as mais
audaciosas compram e
usam. É moda, por aqui.
Por lá, também.

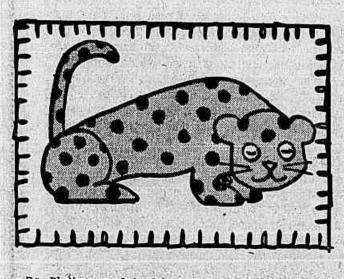




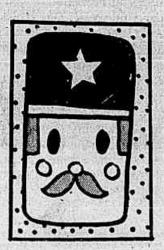
Depois que a Condêssa Cigogna deu um baile de máscaras em Veneza, a moda pegou. Nas festas **hippies** ou nas reuniões sofisticadas, chique mesmo é aparecer mascarada. E o fim de ano é pretexto para se esconder amarguras e tristezas atrás das máscaras. Como esta que se vende em Paris às centenas e traz a etiquêta de Jacques Gauthier.

Da Luanda: toalha de praia, pintada à mão, em vermelho, laranja e verde. Com dizeres que já for a m hippy e agora são os. mais naturais do mundo. Don't bite me, três vêzes, para uma só toalha. Para uma só maçã.





Da Plujt, que abriu ha pouco tempo, em Ipanema. Os bichinhos mais lindos do mundo, feitos de fêltro, que servem como porta-pijamas, guarda-brinquedos, e têm mil e uma utilidades. Mais do que tudo, servem para enjeitar o quarto da criança e para deixar os adultos boquiabertos. A onça é um paneaux, em estopa crua, cor-de-rosa. O soldado é uma almojada: um guarda com quepe azul-marinho, bigodes e cabelos louros, todo de feltro.



# a projeção futura da mulher presente

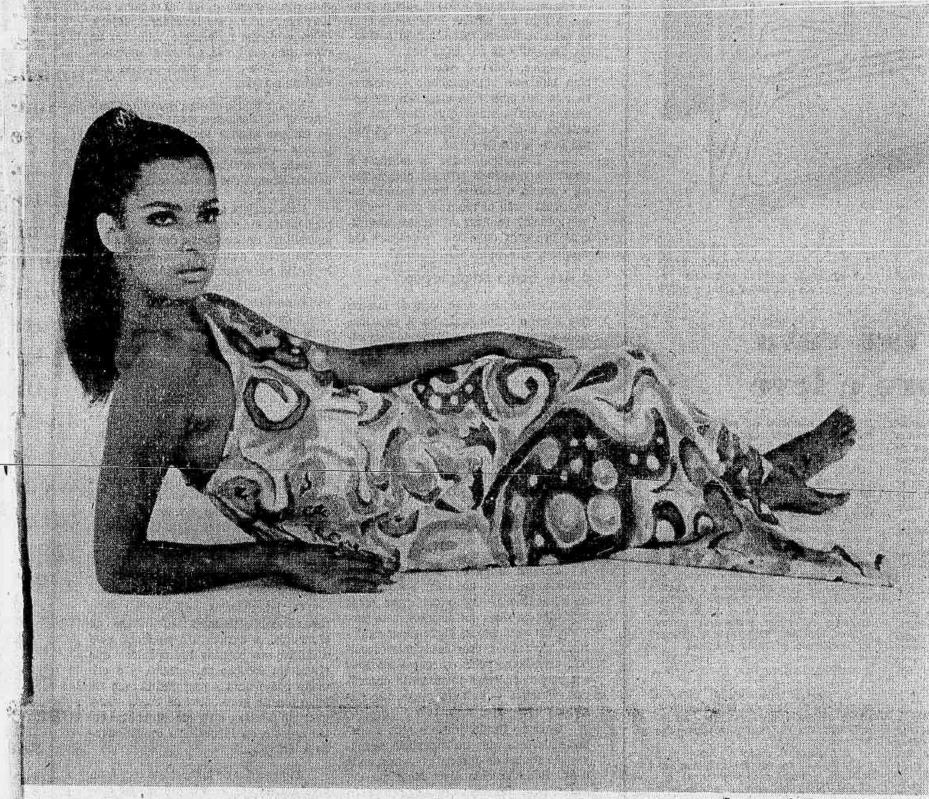


capa de chuva em dois tipos de plástico: as mangas, a pala e as partes laterais são transparentes; a gola, a aba da boina e a parte frontal são em plástico grosso e brilhante, listrado de prêto e branco. um grande zip metálico arremata o conjunto

Zoon. Pluft. Oomph. Wizz! Slap. Quaouhh. Num passe de mágica a mulher se projeta no futuro. Moda onomatopáica, feita de ruidos e de brilhos metálicos. Zoon. Ela está pronta para aterrissar em Vênus. Envôlta em capas plásticas. Pluft. Ela mergulha no étek e o ar se torna mais doce. Omph. Ela viaja a milhares de quilômetros por hora e troca de roupa com uma velocidade inacreditável. Wiss. Ela procura no papel um lugar ao sol. Slap. Ela pisa em crateras de planetas encantados e amolece os corações rochosos. Ouaouhh. Ela é mais mulher, embrulhada em plástico e papel, mostrando as formas, o moreno da pele, a rigidez dos músculos.

A moda de amanhã se alinhava hoje. O tecido é superado, pois não há tempo a perder. As côres são mais luminosas, pois outros tons foram descobertos. A mulher é mais nua, pois a pureza foi reinventada.

A coleção que apresentamos em primeira mão é a New Look Sun Sheers, da Max Factor, que será lançada em breve no Brasil. Quem posa é a Jovem JB-Faenza, Maria Cecília Afonso Pena



versão avançada de pareô longo. é em papel — com aparência de tecido crepom — pintado à mão em tons de amarelo, laranja, azul e fúcsia. ombro único, com detalhe em fivela de prata



mini-saia em plástico transparente (naturalmente se usa malha-bermuda côr de carne), com pala em helanca verde-limão com tachinhas douradas. o corpete é em helanca, com cortes em ponta, tachas iguais às da saia e quatro botões forrados; o decote é em V



pallazzo em plástico transparente com efeito de renda. os quadrados são em fios negros, a gola é roulée, bôba e larga, as calças são fartas. esta roupa usa-se com malha inteiriça côr de carne



menina do futuro é mais mulher e se veste de renda plastificada, branca, com padrão romântico. vestido bem curto com cintura alta, mangas largas, amplo decote em U. lantejoulas cintilantes e laço na cabeça



#### culinária

myrthes paranhos

#### TORTA DE NOZES À ROSA BALÁS

Ingredientes:

4 colheres das de sopa de manteiga, 1 xicara de nozes raladas -6 ovos - 2 xícaras de açúcar - 1 xícara e meia de farinha de rôsca -1 xicara e meia de farinha de trigo peneirada - 1 xicara de suco de laranja - 1 colher das de sopa de fermento em pó - 1 colher das de café de casca de limão ralada.

#### MODO DE PREPARAR:

1.º - Leve o açücar, a manteiga, a casca do limão, à batedeira, batendo até creme. Acrescente as gemas uma por uma, e sempre batendo, adicione o suco de laranja, o fermento · previamente peneirado com as farinhas, as claras em neve e, por último, as nozes raladas. Quando a massa estiver abrindo bôlhas, despeje em uma forma untada com margarina e povilhada com farinha de rôsca. Asse em forno quente os primeiros 10 minutos e moderado a seguir. Desenforme môrno. - Faça dois bolos iguais a

2.º - Coloque um dos bolos em um prato, corte no sentido horizontal, espalhe baba de môça; coloque a outra metade, cobrindo-a com geléia de damascos. Faça o mesmo com o segundo bôlo. Cubra tudo com creme de Chantilly e leve à geladeira.

#### BANANAS DE FORNO A ROSEMARY BALÁS

6 bananas-prata - 6 fatias de presunto inteiras - 2 xícaras bem cheias de môlho branco - queijo parmesão ralado — mostarda o quanto baste -- manteiga o quanto baste,

#### MODO DE PREPARAR

Tome as fatias de presunto, passe mostarda sóbre elas, enrole cada banana como rocambole e arrume em um pirex. Cubra tudo com o môlho branco, polvilhe fartamente com o parmesão, salpique manteiga e leve ao forno para gratinar. Ideal para acompanhar carne assada

# CREME DE QUEIJO

Ingredientes:

1 copo de suco de laranja - 12 gemas - 6 claras - 400 gramas de açucar — 1 colher das de sobremesa manteiga — 1 colher das de cha de casca ralada de laranja.

# MODO DE PREPARAR

Bata as gemas e o açucar até creme, junte o suco e a casca ralada e por último as claras em neve. Misture bem, junte a manteiga prèviamente derretida em banho-maria e passe 4 vêzes por peneira fina. Despeje em uma fórma caramelada. Asse em fórno moderado, em banho-maria. Desenforme frio.

# CREME DE LARANJA

Ingredientes:

6 ovos - 4 colheres das de sopa de parmesão ralado — 2 copos e meio de leite - 1 colher das de sopa de farinha de trigo — 1 colher de sopa de manieiga — 12 colheres das de sopa de acucar.

# MODO DE PREPARAR

Bata as claras em neve, junte as gemas, o açucar, o leite, a manteiga derretida e por último farinha; passe 8 vêzes por peneira. Adicione o queijo, misture bem despeje em forma caramelada. Banho-maria fórno moderado.

# PUDIM DE LARANJA

Ingredientes:

4 ovos - 2 xícaras de açúcar -1 copo de caldo de laranja - 1/2 copo de leite - 1 colher das de sopa de maizena.

# MODO DE PREPARAR

Coloque todos os ingredientes no liquidificador, bata bem. Passe em seguida por peneira fina e despeje em uma forma caramelada. Asse em banho-maria. Desenforme frio.

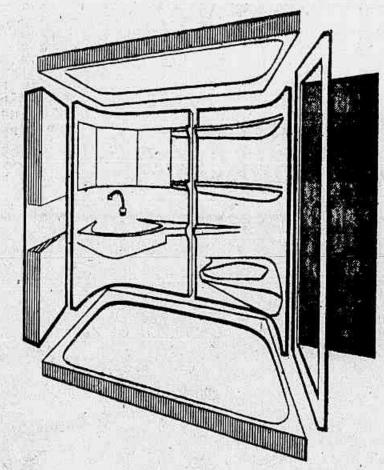
# DOCINHOS RÁPIDOS

Ingredientes:

1/2 quilo de ameixas pretas - 250 gramas de frutas cristalizadas — açúcar cristalizado o quanto baste.

# MODO DE PREPARAR:

Raspe o excesso de açucar das frutas, retire os caroços das ameixas, passe tudo pela máquina de moer. Faça bolinha, amassando bem e passe por açucar cristalizado. Arrume em forminhas de papel prateado.



agora já se pode encomendar um banheiro pelo telefone. as peças já vêm prontas da fábrica, e o único trabalho é encaixálas, em poliester estratificado, cabem na mala de um carro, resistem ao fogo e podem ser levadas de um lugar para o outro

# poliéster faz casa tipo compre e leve

A casa é moderna, mas a sua fachada não é arrojada. No entanto, o homem que nela habita tem a cabeça cheia de idélas vanguardistas — idélas estas, que já pôs em prática com sucesso absoluto. Seu nome: Edgar Duvivier, o inventor da casa em poliester, pré-montada, que pode ser instalada por uma só pessoa

e removida de um lugar para outro. A preocupação de Edgar Duvivier ao criar êste tipo de habitação, foi a de conseguir uma casa que não exigisse investimento de capital, com a montagem na escala humana, e leve, ao ponto de poder trocar de lugar, conforme a vontade de seu dono.

As casas têm o formato de uma esferu ou de um hexágono. As esféricas têm a vantagem de cobrir, mesmo as menores áreas, em toda a sua superfécie. Quanto às hexagonais, os seus cômodos podem ser aumentados aos

#### AS VANTAGENS DO POLIESTER

O poliester e um material plástico. extremamente leve, mas que apresenta segurança. A casa projetada por Edgar Duvivier, e instalada no alto do Sumaré, vem resistindo aos ventos e as chuvas.

Não hà perigo de incêndio fácil, pois o poliéster não permite a propagação do fogo. As casas já vêm com instalação elétrica, e é possível adaptarse um sistema de aquecimento.

Se no Brasil já foi criada a casa em poliéster, na Europa, a última pulavra é o banheiro em poliéster estratificado, em peças sóltas, que pode ser armado em duas horas.

Ele é todo feito com elementos M.P.M., que se encaixam como um puzzle, na fábrica ou em casa. Cada um tem as medidas de um múltiplo de dez (60, 90 centimetros, etc.) e comporta uma pia, uma banheira e armários embutidos. Depois da montagem, o que se tem, é uma caixa, perfeita-mente estanque. As divisões não são necessárias: as paredes, o chão, o teto e a porta fazem parte do conjunto. As torneiras já vēm colocudas e a canalização é pré-montada. O único trabalho, fazer uma ligação ao circunto geral. Armarlos embutidos, prateleiras, portatoulhas, espelhos, iluminação e sistema de ventilação ja estão previstos.

#### A MELHOR SOLUÇÃO

A fórmula pre-fabricada reduz a mão-de-Obra; ninguêm fica dependendo do bombeiro, do eletricista e do ladrilhador. Tudo se resolve com um único fornecedor.

É a solução rápida e prática para o inquilino de um apartamento com instalações sanitárias deficientes. O banheiro lhe é entregue a domicilio e. se éle mudar, poderá levá-lo, como fará com a sua geladeira,

Não há problema do ponto-de-vista estético; pode-se fazer um chão em cerâmica e a pia e o bidê em faiança,

O perigo de incêndio também está afastado, porque o único vestigio é uma marca amarela que pode ser removida.



a casa projetada por edgar duvivier se assemelha a um cogumelo gigante. tem escotilhas em vez de janelas, e pode ser montada por uma só pessoa. no algarve, será construido um centro de turismo com-casas deste tipo

# comida de laboratório não vai deixar homem morrer pela bôca



- O que comeremos no ano 2000? - é a pergunta que todos se fazem, pensando logo em pilulas milagrosas com as calorias necessárias segundo a energia desperdicada por cada um.

— Ora, mas eu quero comer um bom bife com champignons - protestam os fins gourmets, alegando que nenhuma pilula, ainda que altamente científica e adequada, poderá substituir um bom prato de carne.

— E quando todos os animais e plantas comestiveis tiverem desaparecido, quando o homem tiver comido tudo, quais serão os recursos para sua sobrevivência? Pílulas? Alimentos sintéticos? Produtos de outros planêtas? Ou simplesmente produtos marinos?

#### O MAR, ETERNO DESCONHECIDO

Sabemos mais a respeito da Lua do que sôbre o fundo oceânico. A vida maritima existe com uma profusão que nenhum vidente — nem mesmo Júlio Verne — pôde imaginar, e a fauna marina é incomparavelmente mais abundante que a fauna terrestre.

Para se ter uma idéia dos recursos enormes do mar — cujas reservas estão pràticamente intactas — basta dizer que a vegetação do mar tem acima de 135 bilhões de toneladas em carbono fixado, enquanto o das florestas e glebas cultivadas na terra não chegam a passar de 16 bilhões. A água do mar é, portanto, capaz de produzir 8,5 vêzes mais matéria orgânica que a superfície terrestre.

Restam ainda as perguntas: Esta matéria orgânica pode ser aproveitada na alimentação? Como catalogar essas miriades de sêres minúsculos, sem movimentos autônomos, algas monocelulares, hidrozoários, crustáceos microscópicos, arrastados pelas correntes marinas em bancos enormes justamente chamados plâncton — palavra grega que significa "ir ao sabor do mar"?

Quer no fundo, junto a seus rochedos e abismos, quer na superficie, os mares são fontes de alimentos — responde o Sr. Hélio Vecchio Alves Mauricio, em seu estudo: Alimentação, suas perspectivas em face da Paz e da Guerra.

Os mares ocupam 3/4 da superficie terrestre, ou seja, 361 milhões de quilômetros quadrados, ao contrário das terras que ocupam uma área três vêzes menor, ou seja, 149 milhões. O rendimento mundial dà pesca, atualmente de 1 por cento da produção alimentar, pode ser multiplicado dezenas de vêzes. Os peixes vivem de vegetais e animais microscópicos existentes nos mares que podem ser aproveitados. Entre os vegetais, sobressaem as algas, particularmente a alga verde, rica em vitaminas A, C, complexo B, que tem 30 a 50 por cento do seu pêso sêco em proteínas; seu conteúdo em vitaminas B12 é comparável ao do figado de peixes.

Aliás, as algas já são usadas como conserva, matéria para sorvetes e doces, adubos e, também, na indústria farmacêutica.

Outra prova dos recursos enormes do mar: um metro cúbico de água do mar contém 35 quilos de sal. Se algum cientista louco resolvesse um dia salgar tôda a terra com o sal dos oceanos, a terra seria coberta por uma camada de 150 metros de altura...

# AGRICULTURA OCEANICA

Ninguém deverá ficar espantado ao ver num cardápio hareng às algas mi-

croscópicas, ou ouvir falar em agricultura marina: o homem foi um caçador antes de aprender a ser fazendeiro; hoje, a pesca continua no estágio primitivo de caça, mas, em breve, o homem aprenderá a cultivar o mar como aprendeu a cultivar a terra.

Arthur Clark, em seu livro The Challenge of the Seas, escreveu: "virá o tempo em que apenas alguns produtos especiais - como por exemplo as frutas - serão produzidas na terra, sendo os demais produzidos nos oceanos".

Uma revista americana, Forbes, especializada em negócios, acredita que a agricultura dos oceanos e dos fundos dos mares pode tornar-se comercialmente lucrativa na década de 1980. A criação de peixes, utilizando técnicas em que golfinhos teriam o papel de cães-pastôres, e cortinas de bôlhas de ar limitariam e protegeriam os campos de pastos dos peixes, é encarada com seriedade, não mais constituindo assunto de ficção cientifica.

Enquanto isso, os primeiros passos para uma revolução na maneira como estão sendo utilizados os recursos animais dos mares já foram dados com o desenvolvimento de um produto concentrado de proteína animal, dos quais dez gramas preencheriam as necessidades diárias de uma criança a um custo diário avaliado em menos de um centavo de dólar americano.

#### O LABORATÓRIO, COZINHA DO FUTURO

Os laboratórios serão, certamente, peças importantissimas na fabricação de alimentos. A agricultura na água, com o cultivo de plantas hidropônicas que vivem em solução enriquecida, é o primeiro passo para a agricultura sem solo; o uso de hormônios de crescimento, quer em plantas, quer em animais, é outro aspecto do laboratório condicionando a biologia.

As fazendas de laboratório com temperatura, umidade, sais químicos e tanques plásticos já permitiram ao homem dominar as condições naturais do solo, calor e chuva. Mas o mais extraordinário de tudo é a síntese completa em laboratório de alimentos partindo do azôto da atmosfera, de matérias-primas do carvão, petróleo, madeiras e sais mine-

A desidratação de alimentos está-se tornando fato corriqueiro e de grande utilidade. Ela permite reduzir extraordinàriamente o volume dos alimentos sem prejuízo de seu valor, podendo ser reconduzidos a seu gôsto e aparência normal em apenas cinco ou dez minutos.

O alimento poderá ser ingerido em pilulas, sendo seu sabor muito razoável. Quanto a comer frutas e legumes marcianos, é apenas uma questão de hábito: os moradores de Marte e Vênus cuidarão da exportação e da divulgação de seus produtos na Terra. Em vez de pedir uma salada de tomate ou de palmitos, será um tomarte ou outra planta muito saborosa Xziupxz.

Peixes e carnes serão substituídos por outros elementos e, mesmo que todos os recursos naturais sejam esgotados, surgirão sempre outras soluções para impedir que os homens morram de

# infantil

Walmir ayala

viagem sôbre o pégaso

A baratinha falou ao cavalinho-marinho:

- Precisamos que você nos leve até o quarto do Lagostão.

- Não posso. Sou o rei dos cavalosmarinhos e devo obediência ao Lagostão. .

- Cale a bôca, seu Pégaso. - Por favor, não repita isso.

- Eu sou a baratinha que um dia quis casar e tinha dinheiro na caixinha. Fiquei viúva, pois meu escolhido, o dom Ratão. caiu na panela do feijão.

- Coitado! - Guloso, é isso. Então me dediquei a estudar mitologia e um dia vi seu retrato

num livro. Você é um Pégaso. - Não espalhe, por favor. Estou fugido; Netuno me permitiu ficar aqui, com a condição de eu puxar pelos ares o carro

nupcial de sua filha Iara. - E as suas asas?

- Encolhi minhas asas e fiquei muito quietinho. Como tinha uma estrêla na testa, me fizeram rei.

- Quem te fêz rei. - O Lagostão.

— È èle quem vai casar com a lara,

não é?

- Exatamente. - Pois precisamos saber u verdude a respeito do capitão Lagostão. E você vai

nos ajudar, senão eu conto quem você é. - Isto nunca, eu faço qualquer coisa

que me peçam. - Vou apresentar-lhes meus amigos — disse a baratinha — e você vai nos

pois estamos cansados. Assim foi. A baratinha apresentou o vagalume Papol, o môcho Agostinho, a margarida Mag e a formiga Trololó ao lindo cavalo Pégaso.

transportar por sobre este imenso castelo,

Todos ficaram muito surpresos com o desenrolar da história, e se instalaram no lombo do Pégaso, sempre cobertos pelas crespas algas verdes.

A baratinha se instalou bem perto da orelha do Pégaso, e ia dando ordens: - Você sabe onde fica o quarto do

Lagostão? — Sei, mas a esta hora êle está dormindo.

- Otimo. E o que queremos.

Vamos, então.

O Pégaso foi andando, tão elegante que até parecia uma flor, nem cavalo. Tão ágil, com os olhos cintilantes e inteligentes. Mag, a margarida, ficou logo apaixonada por éle, e se pôs muito triste e suspirosa. Tão triste e suspirosa que Trololó olhou firme para ela em sinal de reprovação. Enquanto isso, iam os nossos amigos por uma longa gale-(Continua) ria de coral vermelho.

# essa moda louca e sua maravilhosa volta ao passado



é uma maquilagem triste porque o ôlho é caído

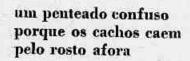
Ah! 1925 está no ar. Traduzido por um estado de espirito, embalado em tangos e no charleston. Manifestase por olhos lânguidos, rosto pálido, lábios vermelhos e sensuals. Feminino, do princípio ao fim. Bascado na maquilagem que, à primeira vista, parece escandalosa e gritante. Mas é falso êsse primeiro olhar. Na verdade, a maquilagem é triste, porque o ôlho é quase pedinte, caido, e da ao rosto um ar quase dramático.

(É preciso usá-la com sabedoria e senso de humor. Não se deixar levar pelo jôgo de brincar de vamp do cinema

O princípio da maquilagem é dar ao rosto uma harmonia, um relêvo, um certo equilibrio. O fim da maquilagem è prever o futuro, de certo modo. Inclusive apontando os lábios vermelhos como coqueluche, e o rosto lavado como decadente.

#### A TECNICA

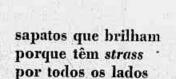
Para obter um ôlho prêto, destacado, mas sem linhas fortes, é preciso passar sôbre as pálpebras — até a linha das sobrancelhas — uma sombra escura, caida no canto dos olhos. Rimel prêto nos cilios inferiores e superiores. Base clara e pó mais ainda. Batom vermelho sôbre es lábios contornados de lápis mais escuro. Um colorido à base do verde ou azul, se quiser. O importante é não aumentar a bôca, porque a maquilagem ficaria vulgar. E é preciso que você siga um estilo, que pode ser o decantado biquinho da bôca-coração.



Os cachinhos nos amamos ou não amamos. Para éles não há meio têrmo. O abandono é a solução para as mutheres doces, refinadas, meigas, mulheres-mulheres. Que revivem agora a deliciosa figura das elegantes de 30. Uma fantasla, sem dávida. Que não chega ao extremo de concluir que tôdas as mulheres devem-se lançar a permanentes irrefletidas, mas que sugerem um retorno — jatal na moda — aos cabelos encaracolados e suaves; flous. De Clara Bow, de Joan Crawford, de Jean Harlow, de Marlene Dietrich, A Divina. Ou de um anjo barroco, pura e simplesmente.

# A TÉCNICA

Muito importante è a maneira de colocar os rolinhos. Todos êles devem ser, de preferência, pequenos, quase minúsculos. Do alto da cabeça é que começa a distribuição. Uma mecha, bem no alto, é distribuida em tódas as direções. A franja, tôda para frente. Ou tôda para um lado só. Do lado, na altura das orelhas, faça alguns boucles, virados para fora. Use um fixador forte, se tiver cabelos macios. Seque bem e retire os rolos. Uma boa escovadela, uma ajeitada com o cabo do pente e o penteudo fica pronto. Quem quiser cachos mais marcados pode usar o babyliss, um ferro de pentear, que javé fabricado no Brasil. E quem quiser um ar mais juventl pode amarrar uma fila de cetim, dando um laço sóbre a franja enroladinha.



Na batida dos toque-toques, do andar ligeiro, em ritmo de charleston, os sapatos correm e bri-lham. Como falou o profeia — Charles Jourdan —, que começou a reviravolta pelos pés. As sandálias pretas, de cetim e mil tirinhas, vieram com saltos mals altos; os sapatos de noite, também de cetim, vieram com pailletés e strass.

O género melindrosa se fêz, mais de que nun-ca, nos sapatos. Os bicos são ligeiramente qua-drados ou completamente redondos. A costura, em volta da sola, aparece, e, às vêzes, é só strass. Como são de strass também as tirinhas que fazem losangos na gáspea do sapato rosa-bebê, a côr que marcon a volta. Rosa e prêto.

1) sandália, de Roger Vivier, de sola plástica, transparente. Tirinha de veludo prêto, numa audaciesa forma de prender a sola ao pé. 2) todo fechado, com abertura lateral, que imita tirinhas e se prende a uma espécie de bracelete, coberto de pailletés prêtos. O sapato é de cetim prêto e o salto, quadrado. 3) sandália, de Charles Jourdap, rosa-bebé. O feitio fica por conta das tirinhas de strass, que se cruzam na gáspea e formam a alça no peito do pé e no calcanhar. 4) prêto e rosa misturados. Rosa na biqueira e no salto. Strass na fivela, na linha da biqueira e na costura da sola. O bico é redondo e o salto, indescritivel, que mais parece o velho carretel.

Faz muito pouco tempo, Chanel reclamou:

- A moda destruiu o amor. Os costureiros não amam as mulheres.

Isso bastou para que os costureiros fizessem côro e respondessem:

- Tanto amamos que não fomos nós os inventores do tailleur. Coco Chanel é responsável por sua aparição. E justamente depois que mulheres como ela se voltaram para a moda é que se tornou viril.

Acontece que Mlle. Chanel não estava brigando contra a simplificação da moda. Queria era acabar com a minisaia, com o império das jeune-filles, com o domínio do tênis, a moda das pernas finas e tortas. Queria uma revolução, ou melhor, uma continuação do clássico, bastante abandonado.

Que foi ouvida, ela foi. Mas para não dar o braço a torcer, para mostrar que a graça e o charme da mulher, da mulher superfeminina, poderiam voltar, os costureiros correram aos arquivos e fizeram renascer a mulher de 30. Sem sombra de Chanel.

Faz muito pouco tempo que isso aconteceu.

E agora é a moda que virou e caiu no passado. De volta à sofisticação e ao romantismo, aos olhos caídos e lânguidos, ao brilho dos cetins, ao macio das plumas. A moda que caiu de corpo e alma na lembrança dos bons tempos. A moda a que ninguém resiste e que completa o eterno circulo. Ida e volta. Para tôdas as mulheres do mundo conjugarem seu passado... enquanto êle fôr presente.



uma mulher misteriosa

escondida sob a boina,

Assim foram Greta Garbo e Marlene Dietrich. Assim é a mulher que desperta para o passado: o nariz petulante,
os olhos negros e sombreados; as sobrancelhas finas e quase apagadas; o
sinal abaixo do ôlho e o rosto pálido.

Assim apareceram Pola Negri e as
mulheres de Van Dongen, em pleno
1925. Assim aparecem as mulheres em
pleno início de 68. Escondidas em boinas coloridas, que deixam à mostra um

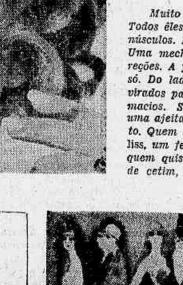
nas coloridas, que deixam à mostra um pedaço do rosto e duas vírgulas, das mais acentuadas; cobertas de bijuterias: de

acentuadas; cobertas de bijuterias: de pulseiras que se prendem até no antebraço, de anéis que vêm em todos os dedos, de colares longos, misturados uns com os outros, e brincos de bola.

Sem dar bola ao presente, porque êle já foi todo passado. Sem ligar para o futuro, porque daqui a pouco alguém chega e diz que está tudo mudado. E ela então vai despertar para outro tem-

ela então vai despertar para outro tem-po, sem ligar um mínimo.

coberta de bijuterias



e se veste de cetim porque êle foi eleito por unanimidade

Tudo porque o prêto im-pera. E êle é o que mais se adapta. O cetim, de sêda pura. O cetim molengo, que marca as formas do corpo. mas não tanto porque é prêto. E é o ideal para cobrir a mulher de ombros largos, busto pequeno, quadris adolescentes e pernas longas. Que usa vestidos longos e curtos, de imensos decotes e cavas pronunciadas, cobertos de longos fios de pérolas, gor-das camadas de plumas e sô-bre-saias de franjas. Que para em frente ao espelho para ajeitar a estola, o boá ou a pellerine, cintilante que so ela... E faz beicinho, comparando o vermelho dos lábios com o do esmalte, para ver se fic ar a m exatamente iguais.





as aventuras de môças muito mal comportadas

marcia lobo

Mulher livre, que escolhe o seu destino e não se escraviza ao homem. Mulher que quer a igualdade em quase tudo. E a desigualdade em algumas coisas. Mulher que vive de passado e futuro, pouco no presente. Mulher masculinizada, mas também de uma feminilidade primitiva. Simbolo de hoje e, ao mesmo tempo, um amanhã antecipado.

Tem vários nomes, fala várias linguas, vive em vários lugares e épocas. Usa a mesma arma: sexo. Tem as mesmas formas: eróticas, flexíveis, bem contornadas. Tem o mesmo objetivo: desmistificar os idolos mo dernos (tornando-se um

outro idolo). Jodelle, Barbarella, Modesty Blaise, não importa quem. No planêta Mongo, a serviço de Sua Majestade Britânica, na Roma do Império de Augusto, não importa onde. Ela quer ser apenas (e é) a supermulher. Pretende ser ideal. Deseja fazer previsões e tornar-se absoluta.

Não existe, é claro. Foi inventada pelo homens (só homens): Guy Pellaert, Alexandre Raymond, Jean-Claude Forrest, Peter O'Donnel. Apareceu nas histórias em quadrinho, sofreu perseguições, esgotou edições, acabou entrando para o cinema. Agradou por ser amoral e estranhamente autêntica.

A maioria vive em outras galáxias, viaja por meio de máquinas de transporte físico, maneja computadores. Algumas ficam na Terra mesmo, usando batons envenenados, bôlsas explosivas e, ate, a mais miseramente terrena técnica do karatê ou do judô. Mas tôdas têm consciência de uma situação político-econômica muito parecida com a nossa: lutam contra o espirito dos costumes estabelecidos, contra a imagem do homem superior. Não querem mais ser as noivas in-

defesas dos heróis públicos, que no fim de cada aventura dão um jeitinho para que os amados continuem sempre solteiros, como to-dos esperam. Não querem mais ser secundárias. A Dale de Flash Gordon è pouco para elas. Até seus vilões são mulheres também, cuja frieza e crueldade é medida na ordem direta das progressões matemáticas de seus nomes: M1=L1(Y) é um exemplo.

Roupas não usam, geral-mente. E geralmente são pouco exemplares. Os homens de suas vidas são tão frequentes quanto passageiros. No entanto, elas são românticas, "na melhor tradição da Idade Média", segundo declara Vadim, o homem que vai fazer reviver Barbarella, "mulher sonho, longos cabelos dourados, pele bronzeada, terna, nudez constante, misteriosa, heroina simbolo da vamp moderna, sem sentido de pecado, só de corpo, que consegue fazer algo de belo a partir do erotismo".

Mulheres de histórias em quadrinhos, muito vividas, muito conscientes, norteiam a existência de futuras valentinas e virgínias zipfs. Em quase tudo. Desde a moda (Guy Pellaert, criador de Jodelle, resolveu transformar-se agora em figurinista, aproveitando as roupas audaciosas de seu personagem) até uma nova concepção do homem, que em muitas aventuras aparece como simples robô ao qual se desligam os circui--tos, quando não é mais necessário.

Tudo isso já provocou escándalo, por ter um sabor de quase verdade. Como também provocou escândalo a Polli (de Cliff Starrett), usando saias acima dos joelhos em pleno 1912.



# para cirurgia plástica hoje já amanhã

"Se uma mulher de nariz perfeito vem ao nosso consultório pedir um outro nariz, igualzinho, digamos, ao de Sophia Loren (que, por sinal, é operado), a resposta só pode ser não. Para casos psiquiátricos, a cirurgia estética é contra-indicada. Em alguns casos clinicos, também (cardiopatia, problemas pulmonares). E é só; não há o que temer.

"Cicatrizes? Também não hà. Ou melhor, hà, mas estão sempre muito bem escondidas. Um cirurgião plástico é um esteta. Ele não tira, por exemplo, um quisto, pura e simplesmente cortando-o. Vai, isso sim, fazer uma incisão junto ao couro cabeludo, descolar a pele e, por êsse caminho mais dificil, retirar a saliência indesejável. É possivel até fazer uma operação para camuflar cica-

trizes já existentes. "Em matéria de plástica estética, a técnica é das mais avancadas. Chegou-se ao ideal. E os médicos sulamericanos (principalmente os brasileiros) são os melhores do mundo".

(Dr. Altamiro da Rocha Oliveira)

#### PASSADO INGLÓRIO

A cirurgia plástica, ao que se sabe, foi primeiro conhecida há dois mil e quinhentos anos, pelos hindus que se dedicaram especialmente a reparações nasais, já que, na época, era costume decapitar o nariz das adúlteras e das jovens de temperamento demasiadamente amoroso e ardente.

A punição, muito comum entre os antigos, vai ganhando novas aplicações com o passar do tempo, e no século XVI eram submetidos a ela certos tipos de delinquentes (ladrões, por exemplo). Fato que provocou um sempre constante aprimoramento das técnicas de restaura-/

Mas foi só depois da Primeira Guerra Mundial que os cirurgiões tomaram consciência de um nôvo dever:

# busto sem mistérios

Mudar completamente o formato do busto é uma operação que não apresenta mais mistérios para os cirurgiões plásticos. Tudo foi aprendido, tudo é feito com segurança absoluta. Os cortes acompanham as próprias linhas do bico do seio e o seu contôrno. É claro que, em casos de grandes desproporções, as cicatrizes são inevitáveis. Mas, pequenas. Os m é t o d o s usados nas

plásticas do busto são, em poucas palavras:

1 — aumentar — introduzem-se esponjas de plástico, de politileno, de silicone. As

lhares de homens mutilados por obuses, deformados pelos bombardeios. Incentivados, pelos resultados das intervenções tentadas, êsses mesmos médicos começam a aprimorar-se, dedicam-se às minúcias, percebem, que, mais do que corrigir, podem também embelezar. Vinte anos, foram suficientes para que uma nova especialidade surgisse, um nôvo nome fôsse comentado esperançosamente por pessoas defeituosas e até feias: cirurgia estética.

#### VIDA NOVA A PRAZO E COM GARANTIA

O temperamento vaidoso da mulher sul-americana, sobretudo a brasileira - segundo o cirurgião plástico, Dr. Altamiro de Oliveira -, foi um dos principais motivos do grande avanço de nosso País no campo da estéti-

- Temos uma grande experiência no assunto, o que possibilita que as operações sejam muito mais baratas, aqui, do que no exterior. É muito comum médicos brasileiros consultarem pessoas vindas das mais diferentes partes do mundo. A procura é relativamente grande, e as possibilidades de êxito chegam muito perto de 100 por

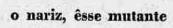
Quem quer ter um nariz nôvo, pele livre de rugas, olhos amendoados, (ou não), busto perfeito (maior ou menor) e uma silhueta elegante - ventre liso e pernas torneadas - não precisa temer nem a dor (a recuperação é muito rápida) nem os efeitos da anestesia, pois esta já permite um sono natural, sem náuseas ou estado de coma.

Tudo isso com uma grande vantagem: cinco anos de garantia e a possibilidade de refazer a operação até três vêzes, de acôrdo com a pes-

#### vêzes, muito raramente, enxerta-se gordura de corpo da

própria pessoa (ou de quem possa doá-la). 2 — diminuir — o processo é ressecar o tecido glandular. Os cortes vêm depois.

É muito frequente que depois de tais intervenções a paciente noté que o bico do seio ficou exageradamente alto. A respeito, esclarecem os médicos que não há motivo para preocupação, pois, com o tempo a tendência é que os tecidos se relaxem. E o busto toma o aspecto normal.



A estética mais procurada (30% dos casos) é a do nariz. Exige anestesia local e alguns barbitúricos, para dopar o paciente. O único sacrificio impôsto é suportar um aparelho gessado, que mantém a forma do nôvo nariz. A operação se faz no interior da cavidade nasal, não deixando quase cicatrizes.

Há cinco tipos de nariz antiestético, que exigem o socorro de uma

1 — Comprido e caído — a base precisa ser reequilibrada e as cartila-gens das asas diminuídas.

2 — Arrebitado demais — não é muito frequente. É preciso completar o que falta. Essa intervenção exige uma estada de uma semana na clínica.

3 - Adunco - muito simples de ser corrigido. Basta suprimir a corcunda. O osso é serrado.

4 — Achatado — a correção começa a partir das narinas. As cartilagens das asas são diminuídas e o osso serrado na base.

5 — Desviado — operação muito delicada. Corta-se a cartilagem na altura da base do nariz, para depois fixá-la novamente no nivel do maxilar superior.

Esses são os exemplos de correções que se impõem, por uma questão de harmonia fisionômica. No entanto, é bom saber que não há nariz impossí- vel de operar.

# cirurgia plástica (o que se deve saber)

| ldade                 | Nariz          | Queixo   | Orelhas       | Pálpebras | Rugas    | Seios    | Ventre    |
|-----------------------|----------------|----------|---------------|-----------|----------|----------|-----------|
|                       | a partir de 17 | variável | a partir de 5 | variável  | variável | variável | variável  |
| Anestesia             | local          | local    | local         | local     | local    | geral    | geral     |
| Intervenção           | 1 hora         | 1 hora   | 2 horas       | 2 horas   | 2 horas  | 3 horas  | 2 horas   |
| Estada na clínica     | 3 dias         | variável | 24 horas      | 24 horas  | 24 horas | 6 dies   | 10 dias   |
| Convalescença         | 15 dias        | variável | 1 semana      | 15 dias   | 15 dies  | 30 dias  | - 30 dias |
| Cuidados pós-operação | variável       | variável | variável      | variável  | variável | variável | variável  |
| Cicatrizes            | não            | não      | variável      | não       | variável | variável | variável  |
| Resultados            | ótimos         | ótimos   | ótimos        | 6timos -  | ótimos   | ótimos   | ótimos    |



Dentro de 32 anos, o futuro.

O homem que está nascendo hoje dentro de apenas três décadas e dois anos poderá dizer com a simplicidade das coisas definitivas que o ano 2000 começou como os demais e que, nem o Apocalipse nem a explosão súbita de uma nova era aconteceram. Afinal, quando começa o futuro? Em 1984, como previa Orwell? No século XXII? Quando assumir um novo

Dentro de três planos decenais e um bienal estaremos no limiar de um nôvo século. E o que estamos fazendo hoje como preparação para isso? Um jovem ardoroso de 20 anos, que hoje se revolta contra tudo, estará com 52 anos no nôvo século. Éle está sendo preparado para isso?

Quando começa o futuro? Com a revolução industrial, com o primeiro avião, com a revolução russa, com a bomba atômica, o satélite artificial ou com o Mercado Comum Europeu?

O futuro começa quando olhamos para ele. É por isto que ganha corpo a tese de que o presente também é futuro. "Somos contemporâneos do futuro", diz o

estudioso Louis Pauwels, o homem que se lembrou antes de todos que o futuro já esta pulsando entre

Na verdade já fazemos parte dele não apenas pela mini-sala ou porque se concretizaram as profecias das histórias de Flash Gordon: O futuro já está aqui, entre nos, porque:

 A sociedade de massas já começou a existir, numerosa, confortável, despersonalizada.
 A igualdade pela tecnologia já começa a dar seus primeiros frutos (V. Mercado Comum Europeu, Escandinávia e, agora, Japão). \* Os organismos supranacionais ja ganham maioridade (MCE, COMECON, OTAN, Pacto de Varsóvia etc.). \* As religiões clássicas sofrem seus primeiros grandes embates com a disseminação da psicanalise, o espiritualismo oriental, a parapsicologia e as mudanças sociais e morais. • O homem começa a beirar uma sobrevida maior com os 19 dias de supervida de Louis Washkansky. \* Os conflitos ideológicos ficam espremidos e começam a dar lugar ao grande conflito do futuro: Ocidente contra Oriente. O bem-estar material deixa de ser essencial nos

países superdesenvolvidos (V. hippies do Ocidente e os sitiliagui de URSS). \* O sexo já não tem mistérios, a moral sofre alterações, a sociedade, idem. \* As grandes guerras vão ficando cada vez mais remotas a cada novo foguete posto em órbita. . Os computadores aperfelcoam-se mais depressa do que o homem pode

Quando começa o futuro? Pode começar hoje mesmo desde que a imagem que se pretenda possa ser projetada para a frente. Se no réveillon de 1999 um jovem levantar-se com uma taça de champanha e brindar o nacionalismo guatemalteco contra o imperialismo brasileiro como sentir-se-à aquéle velhinho da Frente Nacionalista Brasileira dos idos de 1967?

Posto em têrmos de futuro a quase totalidade de nossos problemas se apequena e some. Sobram apenas as idéias e pessoas que tém fôlego para antever e para resistir aos ventos rápidos da mudança.

A prospectiva é a ciência que, de repente, qual uma varinha mágica a todos começa a tocar e a transformar. Partindo do presente ela não só organiza o futuro mas como nos motiva para êle. Mas a

prospectiva apenas projeta matemáticamente para o futuro os fatos concretos e as tendências palpáveis de hoje. Graças a ela podemos saber que o Brasil, se continuarem os atuais indices de desenvolvimento, chegará ao ano 2000 no 5.º grupo de países. O que fazer então? Cruzar os braços e esperar que Hermann Kahn, o pioneiro risonho e gordo desta nova ciência, esteja errado ou modificar violentamente, hoje, as taxas e os índices, queimando etapas, de modo que a nossa perspectiva, amanha, seja bem melhor?

A equipe do JORNAL DO BRASIL hà alguns meses acompanha tudo o que vem sendo feito no presente para prever o futuro. Este Caderno Especial, último de 1967, numa ocasião em que normalmente todos estão voltados para o Ano Novo, é o convite que fazemos a todos os nossos leltores para pensar também um pouco mais, adiante, nos 32 novos anos que nos

Porque o ano 2000, o futuro, já começou: é amanhā.

Alberto Dines Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL

**AMANHA** CADERNO ESPECIAL



NÓS TAMBÉM ESTAMOS PENSANDO NO ANO 2.000

Veja nas páginas 6 e 7 Colaboração da Shell e dos Postos Shell



# a quem interessa o futuro \* muitos verão o ano 2000 \* há sempre o imprevisível \* revolução é o problema

O interêsse recente pelo futuro é completamente nôvo. Os homens sempre tentaram estudar as estrelas ou as entranhas dos animais a fim de conhecer seu próprio destino. E nos anos 20, como já observei, a idéia de prever o futuro tinha um aspecto travesso. Mas durante um quarto de século o interesse pelo futuro foi pequeno. Os homens estavam preocupados com uma depressão de dimensões mundiais, com o horror e a morte dos campos de concentração e do fascismo, com as tempestades da guerra. Bastava — como o Abade Sieyès observou - o simples ato de sobreviver. Na sua leitura de Augusto Comte de sete anos atrás, em Guerra e Sociedade Industrial, Raymond Aron anotou: "Estamos obcecados demais pelo século XX para que possamos gastar tempo em especulações sôbre o XXI. Previsões históricas a longo prazo estão fora de

É verdade que as apocalipticas escolas de pensamento abordadas por Aron — as fantasias de Spengler, Toynbee e Sorokin - não foram seguidas durante muito tempo, ainda que a recente popularidade de Teilhard de Chardin, com sua visão da evolução mental substituindo a da evolução física, nos tenha dado alguma pausa neste cômputo. Mas nos últimos cinco anos houve um enorme aumento de escritos sôbre o futuro e - coisa ainda mais importante — uma meia dúzia de instituicões foi criada para estudar seriamente seus problemas. Na França há Prospectives, grupo fundado por Gaston Berger, e Futuribes, projeto dirigido por Bertrand de Jouvenel. Na Inglaterra, o Social Science Research Council criou o Comitê dos Próximos Trinta e Três Anos. Nos Estados Unidos, a organização chamada Recursos do Futuro, criada com ajuda da Fundação Ford, publicou uma notável série de estudos (principalmente Resources in America's Future, de Hans H. Landberg, Leonard L. Fischman e Joseph L. Fisher); a Rand Corporation endossou os estudos de previsão de Olaf Helmer e T. J. Gordon (encontrados no volume, Social Technology, de Olaf Helmer); a Academia Americana de Artes e Ciências criou a Comissão do Ano 2000, e o Instituto Hudson, dirigido por Hermann Kahn, mergulhou completamente nos estudos do fu-

Como se explica êste renascido interêsse pelo futuro? Uma parte dêle se deve, sem dúvida, à sedução milenar do ano 2 000, que está distante apenas 33 anos; dois terços dos americanos vivos atualmente deverão testemunhar esta mudança de milênio. Outra parte se deve ao romance do espaço - a crença de que nesta geração os homens estarão na Lua, e antes de terminar o século poderão chegar até Vênus e Marte.

Igualmente importante, para a imaginação, é o esfôrço humano — um impulso em direção à onipotência — e certos motivos paradoxalmente prosaicos. Tôda sociedade de hoje está conscientemente comprometida com o desenvolvimento econômico, com a elevação do padrão de vida do seu povo, e consequentemente com o planejamento, rumo e contrôle da mudança social. O que faz dos presentes estudos algo completamente diferente dos do passado é o fato de serem orientados para objetivos especificamente sociais; e, junto com esta nova dimensão, por serem guiados por uma metodologia nova, capaz de chegar a alternativas de escolhas realistas, se não a uma previsão exata.

A maior parte das teorias de mudança social — e elas são derivadas principalmente do século XIX — basearam-se em processos impessoais: teorias da evolução, imanência, ciclos e outras. O que distingue as da metade

Esta é a parte principal da introdução de Daniel Bell para o livro The Year 2000: A Framework for Speculation on the Next Thirty-Three Years, de Hermann Kahn e Anthony J. Wiener, The MacMillan Company, Nova Iorque, 1967. Daniel Bell é professor de Sociologia da Universidade de Colúmbia e presidente da Comissão do Ano 2000. Tem sido um dos mais influentes intelectuais empenhados na formação política do público e na nova técnica científica de decisões. Seu estudo O Fim da Ideologia é tido como um moderno clássico da sociologia.

# rumo ao futuro

Daniel Bell



do século XX é a deliberada intervenção dos instrumentos humanos, principalmente o Govêrno, para controlar a mudança visando fins específicos. Com o crescimento moderno das comunicações e transportes, sabemos mais depressa da cadeia de consequências trazidas pela mudança e da necessidade de antecipálas, planejando para as comunidades num âmbito nacional. Mas o reconhecimento da necessidade de planejar envolve uma dimensão adicional: a natureza do tempo. A reconstrução das cidades americanas, por exemplo, pressupõe um ciclo de 35 anos. A expansão dos serviços médicos, para dar outro exemplo, exige um planejamento de 15 anos - o tempo que leva um jovem para entrar na escola e fazer seus exames preliminares. De fato, e especialmente numa sociedade pós-industrial, onde o capital humano é o fator mais raro, o planejamento envolve necessàriamente estudos a longo prazo e, de modo igualmente necessário, previsões amplas.

Mas o planejamento, pela sua própria natureza, não é um processo mecânico. Inerente a êle é o problema da escolha — tanto dos fins desejados quanto da localização das fontes. Assim, planejamento e racionalidade são unos. Tudo isso nos coloca no limiar de uma antiga e persistente questão humana: escolher nossos futuros. E o importante, além disso, é que os atuais estudos do futuro não se constituem num esfôrço para prever o futuro, como se êle fôsse uma porção de tempo enrolada em algum lugar distante, mas para organizar futuros alternativos - isto é, os resultados de escolhas diferentes, assim como um sistema governamental deve compreender o custo e consequências de desejos diferentes.

Uma grande parte da América, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, foi reformada pelo desejo de milhões de americanos de eonstruir suas próprias casas, em terrenos separados - uma consequência, em parte, dos mitos pastorais da América do passado e o mêdo, protestante e moralista, da grande cidade. Mas poucas pessoas estavam informadas do alto custo de uma mudança como esta: o problema do tempo para se ir ao trabalho e das estradas; os enormes novos serviços exigidos, como escolas, água, polícia; o desorganizado e caótico crescimento. Se lhes tivesse sido oferecida uma alternativa, muitos americanos teriam escolhido o atual estado de subúrbios dispersos, mas a comunidade teria uma idéia das dimensões dos problemas a resolver. Por isso, o ponto principal dos estudos do futuro, sejam em assuntos locais ou internacionais, está no esfôrço de estabelecer futuros alternativos como condição para escolhas políticas.

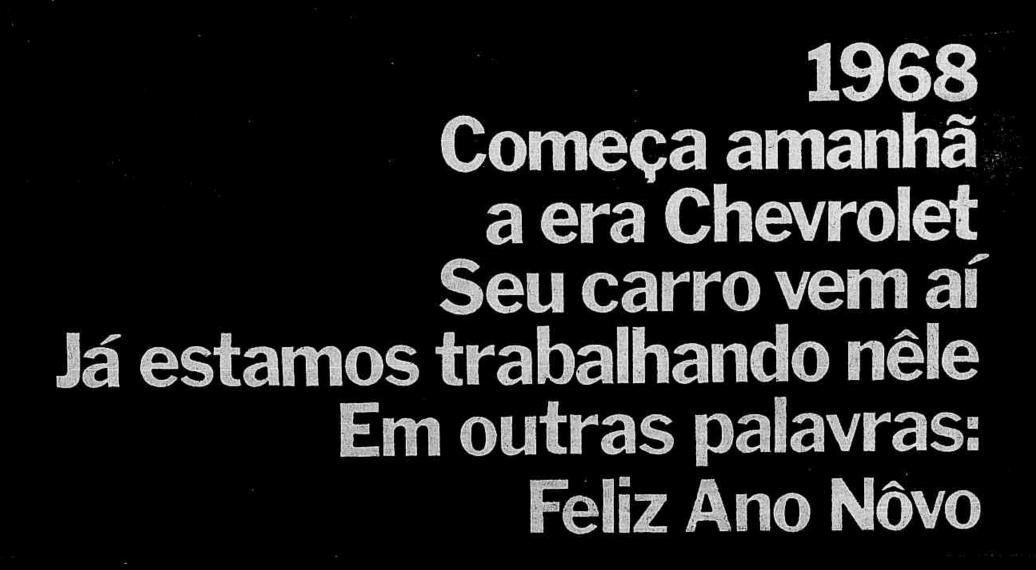
Com isso apareceu uma nova sofisticação metodológica. Começamos a agrupar quadros estatísticos com quadros de tendências e a extrapolá-los. A existência de uma tendência não é garantia bastante de que ela subsista; mas o conhecimento de tendências e curvas nos dá maior garantia de seu provável desenvolvimento. Ao lado dessas estatísticas, começamos a construir modelos ou combinações prováveis de tendências e desenvolvimento, tentando descobrir as conexões e relações causais entre variáveis. E por fim, usando uma técnica tão simples como o método de Delphi, tentamos impor alguns contrôles conferindo as informações de um quadro de observadores com as de outro.

Este volume aparece graças ao interêsse conjunto da Academia Americana de Artes e Ciências e do Instituto Hudson em estabelecer futuros alternativos. Em outubro de 1965, a Academia criou a Comissão do Ano 2000, composta de trinta pessoas, com o objetivo de estimular êste tipo de pesquisa. As discussões preliminares do grupo estabeleceram a necessidade de estatísticas e outras linhas básicas do futuro; ou seja, uma compilação do futuro provável e possível, que a Comissão poderia tomar como ponto de partida para considerações mais detalhadas da política de consequências e alternativas. O Sr. Kahn, um membro da Comissão, foi convidado a preparar êste trabalho; o resultado da sua pesquisa aí está.

Seus esforços e conclusões revelam um ponto crucial sôbre os estudos do futuro. Ninguém pretende que simples acontecimentos possam ser previstos. Estes são, com frequência, contingentes e até-mesmo irracionais. Nem se pode prever o que os historiadores chamam'"momentos cruciais" na vida de homens ou nações, isto é, os fatos que podem mover as nações em novas direções (por exemplo: o sucesso ou fracasso de uma revolução). Mas os fatos desta natureza estão condicionados por contextos vários: de recursos, de costumes, de poder. E são formados, afinal, pelas tendências básicas da sociedade humana; o desenvolvimento da ciência, interdependência econômica e outras. Este volume, por outro lado, não é um exercício de profecia; é um esfôrço para estabelecer os condicionamentos da escolha social.

Na sua famosa distinção entre fortuna e virtù (no Capitulo 25 de O Principe), Maquiavel observou que metade das ações humanas são governadas pelos próprios homens. Este volume e o trabalho da Comissão do Ano 2 000 são um esfôrço para mudar esta balança.





O que a GM faz, faz para Você GM BRASIL



# um supermercado em forma de seio \* criança se vigia com radar \* o fim do elevador \* será doce morar no mar



Os edifícios ficarão entre as nuvens, protegidos pela técnica contra o sol, a chuva, o vento, o frio e o calor. Terão a forma de árvore, pirâmide invertida, em X ou Alfa, grande parte construída em matéria plástica. Dentro, tudo necessário a uma cidade de 50 mil habitantes. Sem elevador porque o homem já domina o eselevador, porque o homem já domina o es-paço e o substituiu pelas cápsulas antigravi-tacionais. Sem ruas, porque haverá apenas caminhos para pedestres, com carros a so-brevoá-los em todos os sentidos. Sem apartamentos, porque as casas\_serão individuais e suspensas, com jardins privativos, garagens de astronaves, telefone-tevê e radar para contrôle das crianças. Sem problemas de água, asfixia urbana, trânsito e esgotamento nervoso das grandes cidades.

Longe destas cidades, as zonas indus-triais, os escritórios e os campos de pesqui-sa e invenção permanente. No fundo do mar, os bairros submarinos. Perto da praia, uma outra cidade, construída à semelhança das formas sensuais do corpo feminino. Um enorme supermercado em forma de seio, por

projetadas não por um arquiteto rebelde ou surrealista. E' a idéia comum dos arquitetos modernos, profetas de uma nova doutrina — o urbanismo espacial — que conduzirá o homem do ano 2000 à nova terra prometida.

#### URBANISMO ESPACIAL, NOVA IDÉIA

"As cidades do século, XX foram construidas por homens que pensavam como no século XIX".

Quando Michel Ragon fêz esta critica em seu livro Cidades do Futuro, êle queria apenas impedir que os arquitetos — ao proje-tarem as cidades do ano 2000 — repetissem os mesmos erros de sempre. Citou um exem-plo, que êle acha absurdo:

"Quém estiver no vigésimo andar de um predio e quiser passar para o vigésimo andar do prédio vizinho tem de descer à rua, tomar outro elevador e subir novamente. Se tívesse existido um planejamento para o fu-turo, os prédios seriam interligados".

Michel Ragon é Presidente do Sindicato dos Críticos de Arte da França e um dos mais famosos arquitetos futuristas. Para éle, a rua hoje é um non-sens. Não se pode mais circular por ela. Ragon afirma que, uma vez que a cidade horizontal tenha perdido a sua utilidade, o homem é obrigado a apelar para a cidade vertical. Nela, o edifício passará a ser considerado não como um objeto isolado, mas parte de um conjunto que se transformará em cidade. E' o chamado urbanismo espacial: ver, não o objeto, mas o grupo.

O mundo no ano 2000 terá 6,5 bilhões de habitantes. O espaço será o maior problema, ao lado da alimentação. Para abrigar as futuras massas humanas, surgem projetos arrojados em tôda a parte. Dentro das concep-ções do urbanismo espacial, o arquiteto Sér-gio Bernardes projetou uma cidade do futu-ro para o Rio de Janeiro. São grandes conjuntos verticais e celulares incluindo o túnel Rio—Niteról e pontes turísticas. As atuais vias férreas seriam transformadas em vias de transportes verticalizados; haveria gigantescos anfiteatros, uma universidade em Jacarepaguá, um aeroporto para naves inter-continentais, monotrilhos como meios de transporte, grandes centros esportivos e edu-

Para o homem do III milênio, a arquitetura será um bem de consumo, e não um artigo de luxo. Os diferentes projetos do urba-nismo espacial podem ser divididos em várias categorias. Mas se as técnicas e as formas apresentadas pelos arqutetos do futuro são diferentes, o objetivo é um só: fazer a arquitetura se desligar do chão.

O urbanismo espacial se basela numa descoberta técnica: as estruturas espaciais. Trata-se de um sistema que permite uma dispersão espacial de fôrças, com todos os elementos semelhantes reunidos em grandes superfícies livres. O Dicionário de Arquitetura Moderna define-a como "o desenvolvimento das estruturas espaciais que abre aos engenheiros e arqui-tetos um campo de ação fecundo. O conceito tradicional de uma propagação linear das fôr-cas conduz, por extensão, a imaginar um sistema repousando na dispersão espacial dessas fórças, onde todos os elementos da constru-ção sejam reunidos em conjunto".

Esta é, segundo os técnicos, a chave do futuro, que permitirá à humanidade enfrentar o problema da superpopulação de maneira racional. Esta concepção radical, de dificil entendimento, tornará móveis as cidades do futuro, onde as casas serão desmontadas e remontadas ao gôsto do morador.

Em 1958, Yona Friedman, um israelense de 45 anos e um dos principais responsáveis pela arquitetura prospectiva, começou a elaborar um audacioso plano de urbanismo espaciál e móvel. A cidade idealizada por êle é feita de blocos tridimensionais de seis a 20 andares de 18 a 25 metros de altura, susten-tados por pilotis distantes 35 a 50 metros uns dos outros. Uma cidade aérea. Cinquenta por centro dessa cidade seriam batidos pelo sol, mas com possibilidade de mudar a posição dos blocos de acôrdo com a necessidade dos habitantes. O primeiro andar do bloco ficaria a 12 metros acima do selo, que permaneceria completamente livre, e onde seriam construídos parques e jardins.

Friedman apresenta três vantagens da sua cidade: pequena ocupação real do terreno; preço reduzido da estrutura e oito vêzes mais segura que as construções tradicionais.

Já os professôres da Universidade de Princeton projetaram uma cidade anexa a social de companya company

Nova Jersey com uma concepção completamente diferente. São dois blocos de 1,7 qui-lômetro de largura e 34 quilômetros de comprimento que, vistos de cima, parecerão "duas

# \* as cidades= mulheres amanhã

Departamento de Pesquisa

Grandes opções esperam o homem do futuro quando fôr procurar uma cidade para morar: pirâmides, um imenso X, ilhas artificiais ou ainda uma forma de mulher. Viver nas nuvens será tão comum que o têrmo poderá se tornar uma definição de bom senso.

gigantescas serpentes brancas, lado a lado". Este conjunto teria 40 andares e alguns subsolos, e em cada andar comércio, trânsito, garagens, centros de diversão. Um bloco seria comercial, o outro residencial.

#### A CIDADE EM PIRÂMIDES

Paul Maymont, 41 anos, diplomado na Escola de Belas-Artes de Paris, é um dos arquitetos de maior imaginação da nossa época. Ele projetou cidades futuristas para o mar, a terra e o espaço sideral. Para êle, a cidade do futuro deve ser suspensa e autônoma: uma pirâmida com uma coluna central de 20 metros de diâmetro contendo tôdas as instalações coletivas necessárias. Atradas as instalações coletivas necessárias. Através desta coluna, seria suspensa uma gigantesca teia de aranha tridimensional, cabos que suportariam o "chão" da cidade. Estes cabos seriam de fabricação especial, e Maymont se baseia em experiências de laboratórios nos Estados Unidos, onde os técnicos fizeram um fio de um milímetro quadrado capaz de suportar uma locomotiva de 50 toneladas. Seria uma cidade vertical. Os serviços públicos, a circulação e o entroncamento das ocupariam râmide. Em cima, são previstos 200 mil metros quadrados de "chão", reservados à pe-quena indústria e ao artesanato. O resto da cidade se estende em andares, com suas ruas, praças suspensas, metrôs verticais e circulares, escadas e passeios rolantes. Cada pirâmide (cidade) pode ser ligada a outras pirâ-mides por pontes, estradas e metrôs suspensos. Mas tôdas formam cidades autônomas espaciais, podendo conter de 15 mil a 50 mil

Em 1950, como bolsista da Universidade de Kioto, Maymont teve a primeira idéia de construir cidades flutuantes:

'Um dia, visitando Osaka — disse êle comecei a observar a construção de um imóvel sôbre um terreno pantanoso".

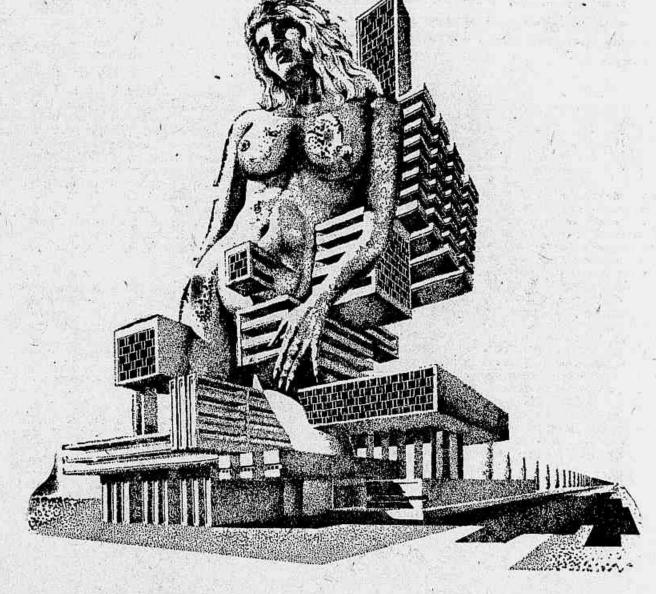
Anos depois, êle fazia um projeto para aumentar a extensão de Mônaco. Plàsticamente, é um dos mais belos projetos prospectivos. Uma cidade no mar — que ganhou o nome de Thalassa — com a forma de uma corbelha ligada à terra por uma ponte. As casas se situariam no contôrno da corbelha. No-fundo, uma espécie de lago com pôrto, praia, piscinas, uma cidade para divertimen-

Para criar a arquitetura dos cosmonau-tas, Maymont parte do princípio de que no início do ano 2000 o homem já conquistou a Lua. Afirma que, a acreditar nos cientistas (entre êles o Dr. Arthur C. Clarke), a colonização de outros planêtas deverá começar tam-bém no ano 2000. Mas os colonizadores dos planêtas do III milênio não encontrarão sêres vivos, e, em consequência, nenhuma arqui-tetura. Para a adaptação do homem ao clima e atmosfera dos novos planêtas, a primeira preocupação é levar casas adequadas. Paul Maymont publicou então um projeto do que poderia ser uma cidade lunar. Vista de lado, ela parece um leque aberto. Seria revestida em aço e matéria plástica. Sua estrutura seria de tarida de casa em accidente de comparador de constante de comparador de casa em accidente de casa em a ria de tecidos de aço e matéria lunar.

Os russos também já criaram projetos de cidades na Lua aproveitando as crateras. Construiriam ràpidamente cidades subterrâneas climatizadas, escapando assim aos perigos da queda dos meteoritos. Também para os russos, estas cidades seriam apenas um ponto da escalada de novas viagens a outros planêtas.

# DO ALFA À CIBERNÉTICA

Os projetos de urbanismo espacial dos arquitetos Giuresco e Cointe — a Cidade Alfa têm alguma semelhança com o sistema de Maymont, mas diferem radicalmente na forma. No lugar da pirâmide, têm uma estrutura do tipo de um foguete com dois ou quatro pilares suportando os solos artificiais



onde seriam montadas as casas, pré-fabrica-das em série. Elas seriam de matéria plásti-ca, de 12 toneladas, e seriam colocadas no solo artificial do foguete por meio de helicóp-tero. A sua industrialização permitiria uma tal economia que uma casa custaria a me-tade do preço das casas atuais.

A Cidade Alfa seria dividida em duas partes: uma parte aérea, formada de grandes es-truturas horizontais e verticais, onde estariam as casas, ruas e praças suspensas; e uma parte subterrânea, agrupando os canais de cir-culação e transporte e equipamentos industriais. Ao nível do solo, em tôrno dos pilares de suporte da cidade, ruas que seriam reservadas exclusivamente aos carros de turismo.

Já o pintor Nicolas Schoffer criou uma teoria científica e desenhou um projeto de cidade "espaço-dinâmica e cibernética". Mas as cidades de Schoffer não podem ser residenciais. Ele parte do principio de que resi-dência quer dizer "descontração e desconcentração", mas que funcional quer dizer "contatos, concentração e contração". Em consequencia, ele concebe a sua cidade residencial em forma horizontal e dispersa, enquanto que a cidade funcional do trabalho é vertical e concentrada. Portanto, o urbanismo espacial, no sistema de Schoffer, se aplica apenas às cidades dos negócios, do comércio e do trabalho. Estas grandes cidades do trabalho seriam centros administrativos internacionais, supranacionais, universitários e centros de pesquisa científica, agrupando de 10 mil a 30 mil pessoas, com uma altura de mil a mil e quinhentos metros.

Mas a cidade em X projetada por Biro e Fernier, dois jovens arquitetos de Paris, é essencialmente residencial. Tem uma estrutura contínua em forma de X. Na parte do cruzamento das duas ramificações do X passam os meios de comunicação, os carros, a energia e a canalização. O centro do X é pois o sistema de circulação do conjunto. A parte superior é reservada às casas.

# AS CIDADES DO PRAZER

Para outra corrente de arquitetos do urbanismo espacial, a história natural e a biologia serão modelos da arquitetura do futuro. Uns criaram projetos do que chamam de arquitetura sensual, e outros afirmam que será apenas "a partir das leis biológicas que trabalharão os arquitetos".

Passando da teoria à prática, o arquiteto Frederick Kiesler construiu a cúpula de um templo, para os manuscritos do Mar Morto em Jerusalém, em forma de selo. O ôvo é uma forma comum que se multiplicou nos proje-tos arquitetônicos, especialmente depois que o suíco Pascal Hausermann construiu a primeira casa de cimento em forma de ôvo. Na Inglaterra, Quarmby estudou igualmente a construção de células habitáveis de matéria plástica em forma de glândulas e rins. O francês Paul-Jacques Grillo idealizou uma cidade em forma de uma fôlha de árvore, cuja ner-vura seria constituída por uma cidadela da pesquisa. Ela se chamaria Aquila e seria uma cidade de pesquisas para sábios de tôdas as

Ainda o arquiteto Nicolas Schoffer criou cidades para divertimentos extraterrestres. Justifica seu plano dizendo que o homem sente necessidade, após uma fatigante jornada de trabalho, de uma relaxação progressiva e harmoniosa. As cidades do loisirs são dinâmicos Cuilhas condicionadas noderiam ser micas. Quilhas condicionadas poderiam ser imersas na água, conduzindo a uma vida sub-marina temporária. Elas poderiam ser igualmente flutuantes, a exemplo de alguns cientistas soviéticos que criaram ilhas flutuan-tes para três mil habitantes, que se deslocariam ao longo da costa.

A cidade do loisirs de Schoffer é feérica, construída com a participação direta de pin-

tores, escultores, escritores, músicos, cientistas e pensadores. Teria a forma de tôrre, pirâmides, esferas, e tudo que a imaginação permitisse. Nela haveria constantemente "espetáculos cosmogênicos" criados com o emprêgo de "energias elementares em síntese e em contrastes: fontes de água e de fogo, nuvens de vapor coloridas".

Ainda dentro do espírito de cidades-espetáculos está o arquiteto grego William Katavolos. A solução urbanística que êle apresentou, em 1960, ainda que pareça science-fiction hoje, será perfeitamente realizável no início do ano 2000. Katavolos, curioso personagem que vive nos Estados Unidos, é ao mesmo tempo filósofo, conferencista e desenhista industrial. Sua teoria da arquitetura química revoluciona absolutamente todos os métodos de

"Em química — diz êle — novas descobertas permitiram a produção, em forma de pó ou líquidos, de substâncias que, submetidas à ação de certos agentes ativantes, adquirem, dilatando-se, um grande volume. Em seguida, se solificam (...). Usando estas substâncias químicas, cada um poderia ser o seu próprio arquiteto e definir o espaço vital sôbre o mar. A matéria-prima seria apenas a substância".

# A CIDADE GANHA O MAR

O mundo aquático é um setor ainda completamente inexplorado pela arquitetura. Os arquitetos costumam dizer que logo que se pôde ver no filme de Cousteau - O Mundo sem Sol - homens viverem em casas submarinas, acabava de ser marcada uma data importante na história, tão importante como o primeiro vôo do avião, o primeiro vôo dos cosmonautas. Foi em setembro de 1962 que Cousteau imergiu no lago de Marselha a primeira casa. Em agôsto de 1965 colocou no fundo do mar uma esfera de seis metros de diâmetro pesando 60 toneladas, na qual seis homens viveram durante 30 dias.

Arquitetos da Universidade de Minnesota já criaram métodos de um urbanismo submarino. O mar seria explorado racionalmente: êles afirmam que um hectare do mar produz vinte vêzes mais alimentos com suas algas que um hectare de terra. Hoje já se sabe que se pode extrair do mar, com certa facilidade, petróleo, manganês e fósforo.

# CIDADES METÁLICAS

Como seriam construídas estas cidades

O soviético Ivan Pavlovitch, o maior especialista da ciência do metal, diz que a arquitetura do futuro será construída com cobre, alumínio, e titano. O titano é duas vêzes mais sólido que o ferro com um pêso específico mais baixo. Resiste à corrosão e funde a apenas 200 graus a mais que o ponto de fusão do aço.

Por outro lado, o átomo tornará pràticamente possível tôdas as modificações da geografia. Explosões atômicas permitirão dividir uma montanha em duas e criar um estreito artificial. O raio laser realizará trabalhos sempre projetados mas nunca executados; por exemplo, o túnel de 250 quilômetros sob os gelos da Groelândia, com o qual os Estados Unidos imaginam ligar suas bases estratégicas ao Norte.

# descartes lê, logo existe \* uma tribo em volta da tevê \* acabaram os escritores \* o telefone é uma extensão do ouvido

Os jovens entenderam McLuhan mais rápido que os velhos: êle fala a sua linguagem. Uma de suas perguntas: se a imagem pode nos levar a tantos lugares por que mover nossos corpos? Gênio ou farsante, êle carrega a mesma ambigüidade de quase todos os que se dedicam a pesquisar o futuro. Uma de suas afirmações mais contestadas: a falta de papiro derrubou o Império Romano.

# \* a galáxia de mcluhan

LUIZ ADOLFO PINHEIRO ILUSTRAÇÃO: GLAUCO RODRIGUES

Com Marshall McLuhan, a humanidade volta à era das tribos. Esse professor de Sociologia de 56 anos, perito em comunicação, é um dos homens mais lidos e discutidos no mundo de hoje. Motivo: êle avançou como nenhum outro pelo caminho de mostrar à humanidade o futuro. Nunca antes dels se deu tanta importância

Nunca antes dêle se deu tanta importância à televisão, ao rádio, aos computadores e aos meios de informação de massa. Autor de livros que se vendem aos milhões nos Estados Unidos, McLuhan pode ser considerado um gênio dos tempos modernos. Pelo menos, enquanto existir eletricidade.

Canadense formado na Inglaterra e que leciona há 21 anos em Toronto, êle confessa que não entende claramente tôdas as próprias idéias. A razão é simples: num mundo vertiginoso "não é mais possível ter um ponto-devista. Enquanto tudo muda permanentemente, como poderemos guardar uma posição fixa além de poucos instantes?" Este o segrêdo de seu dinamismo. Casado com uma texana e pai de cinco filhos, êle é a própria imagem do tímido, do "incomunicável". Mas, embora não olhe os repórteres nos olhos, êle sabe encarar de frente o admirável mundo nôvo.

#### HOMEM & HOMENS

Para McLuhan vivemos o mundo do audiovisual. Twiggy é palpável, porque encarna um resumo abstrato. Os Beatles são audiotáteis, pois apelam para o som e o toque. Com êle temos de aprender palavras novas ou rebatizar as que conhecemos. O mundo tem coisas quentes e frias — duas noções difíceis de se explicar, fácil de entender. O LSD, o Volkswagen, os carros esportes, a música beat, os filmes de Godard e Bergman são coisas frias. As novas gerações gostam delas. Mas as coisas quentes e detestáveis também estão aí: a guerra do Vietname, os filmes de Hollywood. "Kennedy ganhou de Nixon porque era frio. Os telespectadores americanos não gostaram da quentura de Nixon".

Superficialidade? Assim julgam muitos de seus criticos. O próprio McLuhan reconhece que seus colegas sociólogos não o entendem, não sabem de que êle está falando. Mas o professor tem um grande trunfo, que são seus próprios alunos, os estudantes, as novas gerações: "A geração presente pode me entender. Eles sabem o que estou falando porque isto acontece com êles, Os jovens aceitam o que digo. Falo do que gostam, assim como os Beatles cantam o que êles esperam". McLuhan vai em frente: a nossa era tecnológica opera milagres radicais no comportamento humano e muita gente ainda não percebeu isto. Os carros, por exemplo, estão ficando obsoletos, conforme êle escreveu no seu livro The mechanical bride. Se as nossas imagens podem se mover para qualquer lugar,

através de satélites de comunicação e de telefones conjugados com TV, para que mover nossos corpos? As viagens serão apenas de turismo.

Outras modificações estão pela frente. A infância terminará, tal como a entendemos hoje. McLuhan diz que até o século XVII não havia distinção entre infância e adultos, todos tinham vida em comum, nos mesmos aposentos. Foi a noção de vida privada que destribalizou a familia, criando os compartimentos separados.

#### TRIBO & TRIBOS

McLuhan diz que a humanidade está voltando à era tribal e, então, as distinções entre infância e adultos desaparecerão de nôvo. Para êle a teoria da tribo é simples: antes da invenção da imprensa por Gutemberg, no século XV, as relações sociais eram tribais. O mundo era uma pequena tribo comum. A imprensa permitiu que os indivíduos fôssem educados e capazes de refletir, graças à palavra escrita. Então a humanidade explodiu o significado da tribo. Mas agora, a eletrônica restabelece a instantaneidade de um acontecimento, seja no Vietname ou em Carnaby Street, e a humanidade torna-se novamente uma vasta tribo, onde os problemas estão internacionalizados. Em qualquer lugar se co-

nhece o drama do nordeste brasileiro. Em qualquer parte se fala da revolução cultural chinesa

A educação, por isso, também vai mudar. As escolas de hoje são obsoletas, diz McLuhan. Agora o próprio planêta Terra é uma imensa sala de aula. Para aprender, basta ligar o râdio, a TV, comprar jornais e revistas, manejar computadores eletrônicos. A educação também voltará à era da tribo, quando a principal matéria era a própria natureza. "Neste mundo audiotátil isto está acontecendo de nôvo — só que agora não será mais por obra do acaso. A natureza poderá ser totalmente programada agora". McLuhan prevê que os especialistas de qualquer assunto vão desaparecer. A humanidade inteira será uma máquina de ensinar, ensinando de tudo a todo mundo. Haverá tantos especialistas que os especialistas se diluirão na massa. Francisco Bacon foi olhado como gênio no século XVI porque sabia muito, Mas McLuhan adverte:

 — Daqui a poucos anos cada jovem estará apto a aprender mais que Bacon em tôda a sua vida.

#### LETRA & LETRAS

Diante de 300 escritores do mundo inteiro, reunidos no congresso do Pen Clube, em Nova Iorque, Marshall McLuhan disse que a literatura morreu. Chamou os escritores de "últimos sobreviventes de uma espécie em vias de desaparecimento". Para êle, escrever e publicar livros já não serve mais a ninguém. Amanhã, graças aos satélites de comunicações, cada um poderá interrogar os centros de documentação espalhados pelo planêta, conetados uns com os outros e onde será guardada tôda a memória do mundo. Os cérebros eletrônicos receberão, organizarão e comporão obras sôbre qualquer assunto, atendendo ao gôsto de qualquer leitor. Assim, terá terminado a era da palavra impressa.

— Olhai em tôrno de vós — diz McLuhan — a eletrônica transforma inteiramente o meio no qual vivemos. Pelo rádio, telefone, televisão, publicidade, cinema, disco, computadores, nos recebemos múltiplas informações. Se vós, escritores, quiserdes guardar alguma influência sôbre o mundo de hoje não vos resta senão tomar em suas mãos a, programação dessa máquina eletrônica e sair de vossa tôrre de marfim.

McLuhan não vê a máquina eletrônica apenas como máquina. Éle vai muito mais longe: o telefone é uma extensão do ouvido humano, a estrada é uma extensão dos pés, o livro é uma extensão do ôlho. E os circuitos eletrônicos — TV, etc. — são o prolongamento de nosso sistema nervoso. Todos êles afetam nosso comportamento.

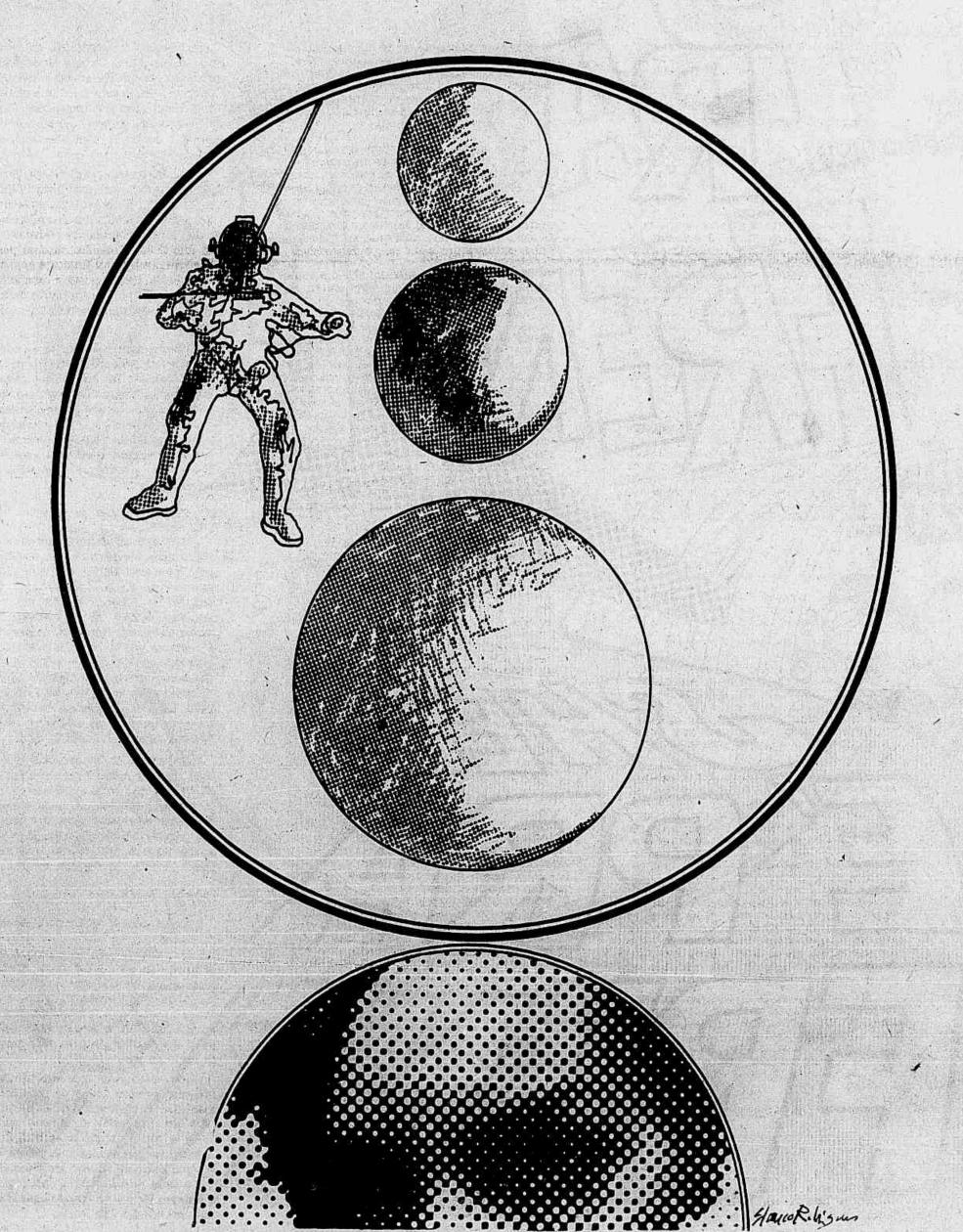
# HISTÓRIA & HISTÓRIAS

Éle criou até uma teoria da História. Após o homo sapiens, o homo comunicans. Antes da invenção do alfabeto, os homens se comunicavam pelos ouvidos, como os tambores entre os índios. A invenção da letra permitiu que o homem se concentrasse e a filosofia evoluiu. Enquanto o ideograma chinês mantém o tipo de comunicação tribal, opera-se no Ocidente a revolução da imprensa. Nasce a palavra, que dá origem à frase e daí, ao livro. Gutemberg é tão importante para McLuhan que êle chama os tempos modernos de galáxia de Gutemberg, nome de um dos seus livros.

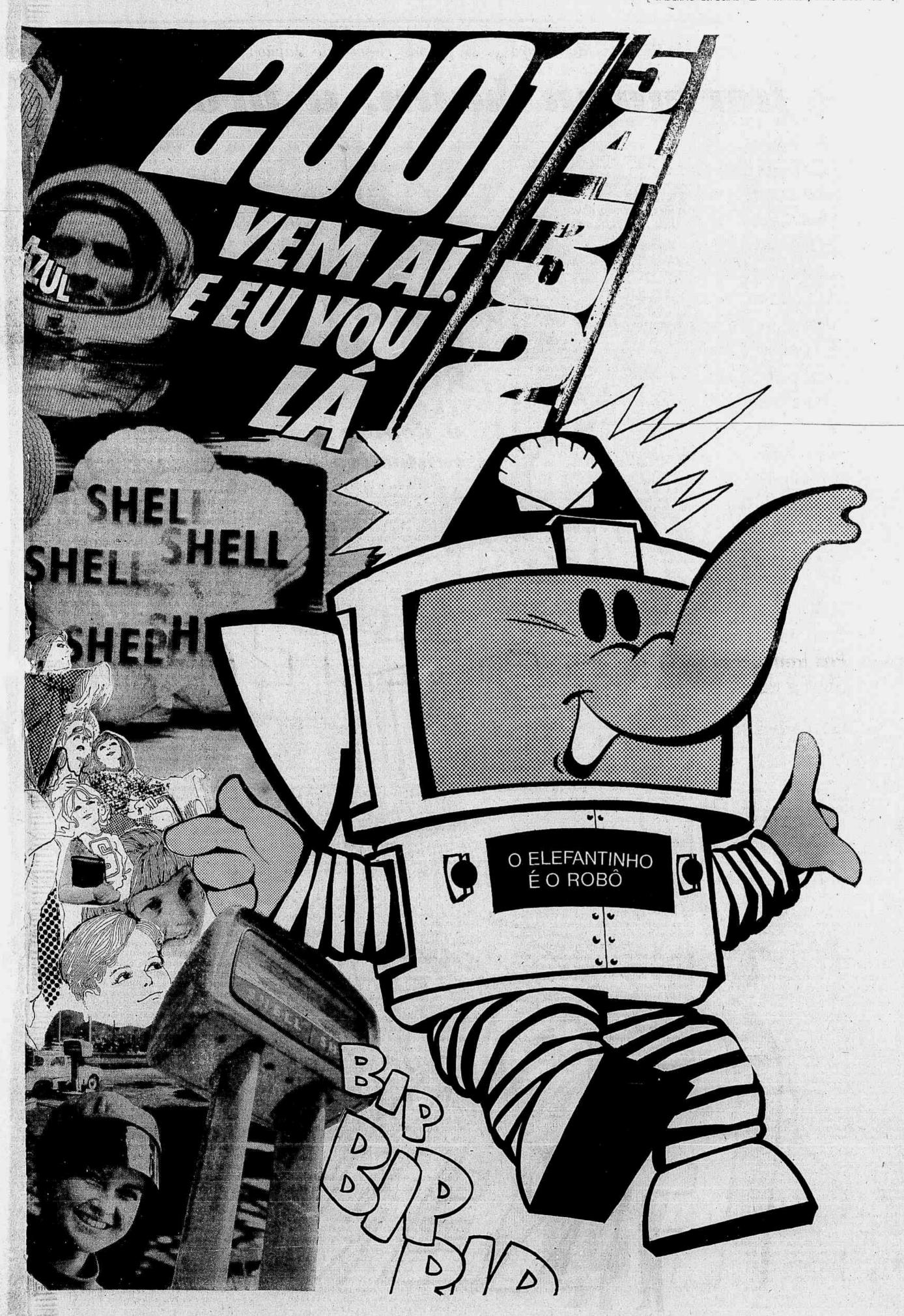
A invenção da palavra escrita trouxe enormes conseqüências. Descartes só conseguiu o seu "penso, logo existo", graças à reflexão proporcionada pelo livro, esse manual de um universo abstrato e analítico. Mas outras artes também foram influenciadas. A música passa das estruturas circulares (canto gregoriano) para o desenvolvimetno linear da sonata ou da sinfonia — menos no Oriente, onde a música não foi "contaminada" pelo alfabeto. A pintura também se torna linear, pois o artista adota uma perspectiva exterior ao que pinta. Newton pôde anunciar sua concepção mecânica do universo.

Mas aí, diz McLuhan, ocorre a descoberta da eletricidade e de seus subprodutos. Socialmente, explodem os grupos humanos e a humanidade se torna de novo uma tribo. Exemplo: a imensa publicidade revelou ao mundo o problema dos negros nos Estados Unidos, interessando o assunto a milhões de pessoas em todos os continentes. Os negros reintegraram-se na "tribo universal" antes mesmo de ingressarem na comunidade norte-americana.

Gênio ou impostor? Enquanto seus livros se tornam best sellers, especialmente The Medium is the Massage, Marshall McLuhan é discutido em tôda parte. A revista Fortune escreve: "Éle é uma das maiores influências intelectuais de nosso tempo". O Sunday Times disse: "É o primeiro profeta da Cultura, Pop". E um dos admiradores de McLuhan confessou à revista Realités: "Ler McLuhan é como tomar LSD. Éle nos abre o mundo. Mas antes de prová-lo não podemos imaginá-lo".







# Os profissionais do futuro \* A grande chance do Japão

# \* hermann kahn, a profecia

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Quando a previsão dos homens não se realiza, é a ordem de Deus que se executa \* (PFARHOTEP, vizir de um rei da 5.ª Dinastia, Egito.) "Uma famos a personalidade política

morrera num desastre aéreo".
"Miss Fulana de tal vai casar com um

"Uma tragédia sem precedentes se abatera sob certas regiões do globo".

Todo ano, nos últimos dias de dezembro, as previsões para o ano nôvo ocupam as colunas dos jornais e revistas. As cartomantes e outros videntes têm ainda hoje uma clientela certa. Estes profetas não estão mais sózinhos na tarefa de prever o futuro. Hoje, a previsão deixou de ser magia para se transformar em trabalho científico. Quatrocentas instituições européias tentam atualmente esta previsão, amontoando estatisticas e consultando computadores.

Vários livros, muitas teorias importantes, pelo menos duas firmas especializadas em previsão
(a Rand e o Instituto Hudson), a matéria Futuro
instalada em universidades americanas e européias, tudo isso transformou o profeta, figura bíblica, em personagem central de nossa época. A
meta de todos êles é, em geral, o ano 2 000. E
numa coisa parecem estar de acôrdo: as coisas
vão melhorar. Se não houver uma guerra atômica.

#### O FUTURO EXISTE?

Condicionada à guerra, a nova ciencia reconhece, de saída, suas graves limitações. Ela agrupa os acontecimentos futuros em duas categorias fundamentais: os previsiveis e os imprevistos. Quanto ao segundo caso não há nada a fazer. Um exemplo claro de previsão nos pode ser fornecido pela imagem de uma cidade qualquer. Hoje, podemos descrevê-la na sua totalidade; pedra por pedra. Projetando-a no futuro, saberemos que uma estrada poderá atravessá-la; que o número de seus veículos crescerá em tal proporção; que vários novos empregos deverão surgir etc. O pensamento é puramente abstrato e não comporta, por exemplo, a possibilidade de uma tromba-d'água varrer a cidade do mapa. Nem por isso deixa de ser interessante para quem quiser comprar um terreno na tal cidade.

— Não, o futuro não existe — diz Bertrand de Jouvenel, técnico francês em futurologia. — Ou, se quiserem, êle ainda não existe. Não podemos conhecê-lo como conhecemos o passado. Mas pode-se projetar a partir do que já se conhece hoje. É

E não parece pouca colsa. O passado e o presente constituem, assim, as grandes fôrças motoras do futuro. "O passado me revelou a construção do futuro", diz o padre Teilhard de Chardin. Seu pensamento vem em socorro da ciência mais atéia e materialista. Mas esta mesma clência, e o próprio pensamento de Chardin, estão atravessados por uma longa tradição que costuma envergar o homem no seu devir, isto é, no seu fu-

Milton, no seu Paraiso Perdido, Pascal, nos seus Pensamentos, Freud, com Civilização e seus Descontentes, Hegel no suo Teoria do Comte com a Teoria do Futuro do Homem, são exemplos marcantes de pensadores preocupados com o futuro. Marx foi mais longe do que todos eles neste terreno. O próprio sistema filosófico que criou forçou-o a antever o futuro da humanidade, já que o capitalismo para êle é a pré-história desta humanidade. A cadeia de fatos oferecida por Marx é maravilhosa: à "pré-história" se sucederia a sociedade socialista, esta cederia lugar à comunista, em que a abundância das novas condições propiciaria uma sociedade isenta de exploração econômica e política. O homem se libertará e, segundo Marx, haverá "pão e rosas" para todos, isto é, liberdade material e espiritual.

# POUCO A POUCO

De qualquer forma, tódas as técnicas de previsão encontram-se ainda na sua infância. O próprio Marx, citado como precursor, deve a citação ao caráter quase profético do que afirmou. Éle estava muito longe de dispor dos métodos e técnicas usados hoje em dia para a previsão do futuro. Além disso, quantos milênios seriam necessários para a comprovação das previsões de Marx?

A curto prazo, a história das técnicas de prever é espantosamente curta. Jean Fourastié, autor de As 40 Mil Horas, afirma que a mais antiga é de 1930, ano dos primeiros planejamentos econômicos soviéticos e da criação, em Berlim, de um Instituto de Conjecturas. Em 1938 apareceu, nos Estados Unidos, o livro pioneiro de M. W. Leontieff. Mas foi só durante a Segunda Guerra que a ciência, mais tarde batizada de "pesquisa operacional", começou a dar resultados apreciáveis. Com a chegada da guerra fria, a pesquisa operacional, além do sistema de armas, passou a planejar a estratégia global, incluindo economia e política.

Dois fatôres tiveram importância decisiva para a formação da nova ciência. O primeiro foi a publicação em livros das teorias da informação de Norbert Wiener (Cybernetics, 1948), com ênfase em dois pontos: 1) tôda mensagem se deforma na medida em que vai sendo transmitida; 2) tôda ação, num; meio dado, provoca uma reação. O segundo é a teoria dos jogos de John von Neumann e Oskar Morgenstern, estruturando a possibilidade de calcular uma partida com exatidão, em função das regras do jôgo e cada lance, com o objetivo único de ganhar e levando em conta todos os riscos assumidos. As equações podem ser aplicadas a outros "jogos", bem maiores, como a concorrência econômica e a guerra.

A nova ciência pretendia, naquela época, corrigir um velho êrro: grande parte dos males que nos afligem aconteceram porque não foram previstos. É o caso da crise de habitação, das dificuldades de trânsito, da poluição do ar. Progressivamente, ela foi se tornando mais ambiclosa, a ponto de várias de suas conclusões atuais estarem aínda muito distantes de qualquer possibili-

dade de efetivação real. O curloso, neste progresso da futorologia, é que ela está acabando com uma grande tradição de pessimismo quanto ao futuro do homem, embora tenha que admitir que a guerra era e continua sendo uma possibilidade.

#### "ADMIRÁVEL MUNDO NOVO"

Que tradição é esta?

Os cientistas se riem dela. Foi transmitida por vários escritores que anteviram um futuro sombrio para a humanidade, mergulhada numa destruição total ou - na melhor das hipóteses prisioneira dos sistemas totalitários mais rígidos que se possa imaginar. O exemplo clássico destes escritores é Aldous Huxley que, ao contrário do seu compatriota H. G. Welles, futurista otimista, pintou um quadro negro do mundo em Admiravel Mundo Nôvo. Neste admirável mundo nôvo, espécie de Paraiso aerodinâmico e com ar condicionado, há uma brilhante, terrivel e profunda evocação do "homem natural" num mundo nãonatural, onde a liberdade está morta e todos os valores soterrados. Ali existem centros de incubacão e condicionamento, com fecundadores e incubadores. A novela é de 1931 e, falando sôbre cla, vinte e cinco anos depois. Huxley explicava:

— Tudo considerado, parece que a utopia está muito mais perto de nós do que alguém poderia imaginar há alguns anos. Hoje parece possível que o horror nos alcance em apenas um século. Temos apenas duas alternativas: certo número de totalitarismos nacionais e militarizados, ou então um totalitarismo supranacional, provocado pelos caos social. Tudo isso a menos que escolhamos a descentralização e o emprêgo da ciência aplicada não como fim, mas como meio de produzir homens livres.

É batendo quase na mesma tecla que apareceu outra novela clássica, 1984, de George Orwell. Ele prevê que os meios tecnólógicos do futuro poderão trazer diversos perigos, inclusive a forma de govêrno referida por Huxley, a do "poder central". Em 1984, segundo a novela, a Terra estará povoada por igual e o poder dividido entre duas superpotências: uma, um regime estatal absoluto, e outra, uma democracia "exagerada", isto é, tendendo ao caos. Nestas condições, a espionagem reinará como soberana absoluta; o contrôle dos pensamentos crescerá até se transformar em contrôle dos próprios sentimentos. Assim, a humanidade técnica mergulhará, surpreendentemente, na escravidão total.

Há outras antecipações pessimistas. Ray Bradbury, em Farenheit 451, narra o advento de uma sociedade onde as técnicas visuais refinaramse a tal ponto que a palavra escrita e impressa deve ser banida; os livros são queimados — qualquer livro — e apenas a televisão, incapaz de se expressar através do discurso, será admitida como veículo de conhecimento (1).

Isac Aasimov, em Fundação e Império, prevê também uma civilização altamente tecnizada,
mas vitimada por uma burocracia igualmente
perfeita e absolutamente rigida. A paisagem da
ficção científica aparece, na maioria dos autores,
repleta de robôs, maquinas que pensam e uma
insensibilidade completa por parte dos humanos.
Sem falar no perigo mostrado no filme Alphaville,
que é o do supercérebro eletrônico capaz de dominar tóda uma cultura, não porque tenha escolhido deliberadamente o Mal (na verdade, um
computador não escolhe coisa alguma), mas porque caiu nas mãos de um grupo de homens que
assim o decidiu.

Será possível? Os futurologistas acham que não. Um dêles, Daniel Bell, chegou a sustentar o fim da ideologia nos Estados Unidos e sua desagregação no Oeste. Sua teoria julgava que a ideologia nasce do conflito e os grandes conflitos estavam banidos dos Estados Unidos (2). Assim, o modêlo ideológico criado por Marx estaria morrendo e o radicalismo, por sua vez, agonizaria em seguida. Os problemas a solucionar seriam mais de natureza regional e poderiam ser melhor resolvidos por técnicos humanistas. Os analistas e previsores de sistemas, tecnopolíticos como se chamam hoje em dia, preencheriam esta função de modo perfeito.

Resta saber até que ponto estas imagene tão poderosas do futuro humano estão de acôrdo com os dados atuais das técnicas de previsão.





Hermann Kahn

# o doutor fantástico

Kahn, de 46 anos, é hoje o mais célebre previsor do mundo. Dedicou-se a "pensar o impensávei", titulo de um de seus livros, isto é, à guerra atômica. Um fato ocorrido numa visita de jornalistas ao Instituto revela bem o espírito da casa. Os técnicos tentavam resolver um problema e, por curiosidade, submeteram-no aos visitantes. Tratava-se do seguinte:

"Os russos provocaram perdas terriveis aos americanos. Mas, em vez de massacrá-los definitivamente, propunham a paz sob certas condições. Entre elas, a de que todo o Governo americano deveria ser entregue a pessoas reconhecidamente liberais. A questão era: deve-se aceitar?" Depois de duas horas de debate, as decisões foram unânimes. Sim, os Estados Unidos devem se render.

— Impossivel — respondeu Kahn. — Não estamos aqui para descobrir o que é razoável, mas um jeito de ganhar a guerra.

Fica claro que Kahn e seu instituto estão multo longe de ser sonhadores ou técnicos do pitoresco. Seu trabalho é para valer. Tanto que a famosa teoria da escalada, subdividindo os conflitos em 44 pontos (desde o ultimato à retaliação total), saiu de sua cabeça e vem sendo seguida à risca pelos EUA no Vietname, onde o conflito, segundo a tabela de Kahn, ainda está no ponto 14 (guerra convencional sem declaração formal de

Kahn é um dos mais sérios profetas do Apocalipse. Em dois livros (On T Thinking about the Unthinkable) previu um futuro negro para a humanidade. Calculou em 160 milhões de pessoas, "na ordem das probabilidades", as perdas americanas num caso de guerra nuclear com a URSS. E aquela sinistra ideia mostrada no filme Dr. Fantástico, onde o cientista n.º i do Pentágono queria colocar debaixo da terra a "bomba do julgamento final", que racharia o planêta pelo meio, também saiu da cabeça de Kahn. Na mesma "ordem das probabilidades', a bomba seria construida em dez anos e colocada a 600 metros de profundidade. Seria, afinal de contas, "bem barata": uns meros 10 bilhões de dólares, "um décimo do que custou a nossa frota convencional de bombardeios estratégicos", explica Kahn.

Súbitamente, porém, êste Dr. Fantástico de raciocínio real (seu q. i. está 50 pontos acima da linha de gênio) deixou de lado a obra de sua vida e passou a estudar o mundo futuro numa perspectiva de paz. Explicou-se:

— A guerra saiu da "ordem das probabilidades".
Não é mais possível, nos têrmos atuais.

# "COLAGENS"

Esta guinada de 360 graus acabou mostrando um pouco como funciona o Instituto. Kahn fundou-o em 1961 e, durante dois anos, não pagou um tostão a ninguém, nem a êle nem a Edward Teller, o pal da bomba H. Atualmente é muito prospero e dedica-se a estudos exaustivos sôbre o futuro da humanidade nos mais diversos setores.

A técnica do Instituto consiste em acumular tôdas as informações possíveis sôbre o assunto estudado. Os computadores calculam as incidências destas informações umas nas outras. Os grupos de estudo elaboram centenas de hipóteses sôbre o desenvolvimento futuro da situação. São os "cenários". A coerência de cada um dêsses "cenários" é submetida a novas provas de cálculos, e o que se sair melhor, isto é, com o minimo de incoerências, é mantido. Os "cenários" de guerra nuclear, por exemplo, recentemente deixaram de "colar" uns nos outros. Els como Kahn chegou a abolir a guerra.

Os técnicos de Kahn não acreditam que os países ricos se enriqueçam cada vez mais em detrimento dos países pobres, que se empobreceriam cada vez mais. Nada disso: "todo mundo vai se enriquecer, lenta ou ràpidamente, mas de um modo seguro". Apenas um oitavo do mundo (750 milhões) viverá na idade pré-industrial, principalmente na Africa negra. México, Paquistão, Indonésia e Egito serão "potências intermediárias". E o Japão e a Alemanha estarão de nóvo entre os países superindustrializados. O futuro, diz Kahn, sorri ao Japão. Em 1980, deverá ser o terceiro país industrial do mundo, logo após os EUA e a URSS. E no ano 2 000 terá renda per capita igual à dos EUA.

E mais: semana de trabalho de quatro dias, ano de trabalho de 39 semanas, 218 feriados por ano. Assim, a humanidade baterá o recorde da Roma de Nero, onde havia 176 dias de festas por ano. Apenas 40% dos americanos terão emprêgo fixo, pois a maioria mudará de profissão várias vêzes. O cérebro será estimulado eletrônicamente nos seus "centros de prazer". E haverá uma nova crise moral: feliz e rico, o homem buscará novas razões para viver.

#### NOVAS CASSANDRAS?

Está claro que estas, e tódas as outras previsões possíveis sobre o futuro da humanidade, estão condicionadas à ausência de guerra nuclear. Mas a maioria delas poderão ser modificadas nos próximos anos com a descoberta de novas informações ignoradas até agora. A rigor, o cálculo só é mais ou menos exato a prazo muito curto. O único exemplo marcante de previsão exata, atualmente, encontra-se no setor de investimentos financeiros.

As dificuldades da nova ciência podem ser sentidas através de um roteiro simples do seu modo de trabalho. Todos concordam que os acontecimentos que interessam à humanidade estão, há muitos séculos, em estado de preparação, "em ascendência". Os cataclismos de ordem geológica só se produzem dentro de certas condições; as correntes marítimas, os fogos, os gases subterrâneos seguem direções precisas. Pode-se conceber que instrumentos de uma sensibilidade superior à dos atuais sismógrafos sejam construidos para determinar a natureza e intensidade dessas correntes e, assim, prevenir as catástrofes. Com o tempo, não é impossivel que estas correntes naturais possam vir a ser modificadas artificialmente no seu curso, através de novos aparelhos.

Um outro exemplo de trabalho mais ou menos exato nos pode ser dado quanto ao futuro da civilização dos lazeres. Técnicos americanos acreditam que dentro de 20 anos a semana de trabalho estará reduzida a 30 horas. Baseiam-se no progresso da produtividade. Mas pode-se desde já rever outra coisa. A sociedade, tornando-se cada vez mais complexa, absorverá em proporções cada vez malores os trabalhadores intelectuais de tôda espécie. Para êstes, portanto, a semana de trabalho não será diminuida, mas, pelo contrário, sensivelmente aumentada.

Restam os exemplos mostrando os enganos das técnicas de previsão. Um dêles pode ser retirado da História moderna. No começo dos anos 30, as duas maiores nações industriais do mundo — Estados Unidos e Alemanha — estavam em dificuldades econômicas. Foram incapazes de prever estas dificuldades e, para solucioná-las, usaram recursos idénticos: apêlo a novos colaboradores, refórço ao poder central, intervenções em matéria econômica. Mas uma visão futurista, se tivesse sido feita na época com os dados de então, daria nisso: a Alemanha elegeria um grande lider liberal e os Estados Unidos cairiam nas mãos de um ditador. Tudo porque a Alemanha é um pais tradicional e conservador, apegado à lei, enquanto a América dos pioneiros é um país jovem e disposto a todos os riscos, podendo portanto jogar uma cartada perigosa. Franklin Roosevelt foi eleito nos EUA, Hitler subiu ao poder na Alemanha.

Dados como êstes têm que ser considerados nos cálculos. E mesmo êstes podem falhar ou simplesmente não servirem para os modelos apresentados. Pode-se construir um computador capaz de derrotar o campeão mundial de xadrez? Em princípio sim, diz a teoria dos jogos. Basta que a máquina, depois de cada jogada, calcule tôdas as respostas do adversário. Esta máquina seria infalivel porque colocaria todo o futuro em equação. E, colocada ante uma máquina igual, venceria a que jogasse primeiro. Mesmo manipulando informações à velocidade de 0,000,000 000 001 de segundo, uma partida começada na época do dilúvio ainda não teria terminado. E o xadrez é pouca coisa em relação à complexidade dos negócios humanos.

O técnico de hoje sabe, portanto, dos limites do seu trabalho. E todos sabem que as previsões podem ser moldadas segundo a ideologia de cada um, já que a morte da ideologia, decretada por Bell, não parece ser coisa para os nossos dias. Kahn preve progressos enormes para a civilização da abundância, mas um futurista chinês dificilmente concordaria com èle. A China é uma das grandes incognitas dos futuristas. Kahn, baseado nas informações atuais, pensa que a China não deixará tão cedo de cultivar a "pobreza revolucionária". A Revolução Cultural seria um dos freios já utilizados para impedir que a China se transforme numa sociedade de consumo. Por isso Kahn prevê para a China um futuro que é quase uma praga: apenas 300 dólares de renda per capita no ano 2000, e uma taxa de crescimento mediocre (4%).

O profeta Ezequiel orgulhava-se de suas previsões porque estavam garantidas pela palavra divina. "O Senhor disse-me: filho do homem, profetiza. Eu estou contigo; tu não terás visões falsas ou fantásticas". (Ezequiel, XIII). Os profetas de hoje recebem da técnica o dom de prever o futuro, como Cassandra recebeu êste dom de Apolo em troca de amor. Cassandra negou amor a Apolo e suas profecias foram desacreditadas. E só a História poderá confirmar ou desacreditar com precisão, as profecias erradas ou mentirosas que os Institutos do Futuro já começam a nos fornecer.

# O inventor da escalada \* A longa história das previsões

# estudada



# e suas idéias

Pouco antes da publicação de seu último livro, Hermann Kahn fêz uma conferência no Clube Jean Molin, em Paris. Estas são algumas das suas principais profecias, em linhas gerais.

A escala de renda e de desenvolvimento ndustrial no ano 2000 poderá ter cinco divisões principais: 1. pré-industrial (50 a 200 dólares per capita); 2. parcialmente industrializado ou em transição (200 a 600 dolares per capita); 3. Industrial (600 a talou dolares per capita); 4. consumo de massa ou industrial avançado (1500 a mais de 4 000 dólares per capita); 5. post-industrial (mais de 4 000 a talvez 20 000 dólares per capita). Partindo dai, éle acha que em fins do século XXII as definições serão diferentes: de 50 a 200 dólares constituirá a etapa pré-industrial; multiplicado por 10, a de tipo industrial; multiplicado por 10, de 5 000 a 20 000, tipo post-industrial; e multiplicado ainda por 10, de 50 000 a 200 000 dólares per capita, o que poderia se chamar o nível ou o tipo de sociedade post-econômica, onde a maioria dos problemas econômicos desaparecerão (outros surgirão então).

Assim, os Estados Unidos e outros países encontram-se agora na fase de transição da sociedade de consumo de massa para a sociedade post-industrial.

Depois de historiar os acontecimentos do mundo entre os anos de 1900 e 1967, de considerar o periodo entre 1952 e 1967 como uma Belle Époque — crescimento mundial absolutamente sem precedentes e uma paz relativa —, Kahn afirma que hoje, por várias razões, as sociedades, do ponto-de-vista da segurança nacional, são sociedades de moral baixo. E que no futuro as duas superpotências poderão ser seguidas de cinco grandes potências, nesta ordem: Japão, Alemanha Ocidental, França, China e Grã-Bretanha. Viriam depois as potências intermediárias: Índia, Itália, Canadá, etc.

Ao Japão, êle dá um destaque especial. Com o seu sistema educacional ao mesmo tempo de massa e de qualidade, com a sua vontade de vencer o Ocidente no seu próprio terreno, o Japão voltará a surpreender os Estados Unidos. "O que me inquieta — diz — é o que farão depois".

Numa projeção "relativamente apolítica e isenta de surprêsas", Kahn prevê para o período entre 1968 e 2000: 1. continuação da tendência fundamental múltipla a longo prazo; 2. emergência da cultura post-industrial; 3. emprego mundial da tecnologia moderna; 4. necessidade de contrôle mundial dos armamentos, da tecnologia, da poluição, do comércio e de outros fatôres; 5. taxa de crescimento rápida (1 — 10%) do Produto Nacional Bruto (PNB) per capita; 6. insistência sôbre "a significação e designio"; 7. distúrbios e desordens nas nações "novas" e talvez também naquelas que se industrializam; 8. possibilidade de ondas controladas de nativismo, messianismo e de outros movimentos populares; 9. segundo ressurgimento do Japão; para tornar-se nominalmente ou verdadeiramente a terceira grande potência; 10. crescimento adicional da Europa e da China; 11. emergência das novas potências intermediárias; Brasil, México, Paquistão, Indonésia, Alemanha Oriental, Egito etc.; 12. declinio relativo dos Estados Unidos e da União Soviética; 13. possível ausência das questões "de vida ou de morte" na política e na economia das "velhas nações" (aquelas cujo passado remonta à Primeira Guerra

As "novas nações", segundo Kahn, são, entre outras, a China — cuja unidade se fêz recentemente — e a Alemanha Oriental. Contam-se atualmente cêrca de 135 países, dos quais 50 estão dentro

das características de "nações velhas" (46 delas não têm mais preocupações quanto às suas fronteiras). Para êle, tudo vai continuar como está. As fronteiras não mudarão: nem mesmo as que separam as duas Alemanhas. Nós as acharemos no ano 2 000 da mesma forma e poderão ocorrer apenas algumas pequenas e insignificantes alterações. As ambições territoriais pertencem ao passado.

# AS VISÕES DO FUTURO

Qual será a situação post-industrial, que Kahn prevê para o ano 2000 nos Estados Unidos, no Japão e talvez na Europa? Ele explica em quinze pontos:

1. renda per capita 50 vêzes maior que a da sociedade pré-industrial; 2. a maioria das atividades "econômicas" são terciárias e quaternárias (serviços) mais do que primárias e secundárias (produção); 3. as casas comerciais não são mais a grande fonte de inovação; 4. haver a regra do consenso do que a de mercado; 5. estabelecimento de um mínimo efetivo para as entradas individuais; 6. a eficiência não é mais de importância primária; 7. o papel do mercado livre se tornará menos importante em relação à administração ou aos serviços públicos; 8. cibernética largamente divulgada; 9. "Parueno-Mundo"; 10. O periodo de "duplicação" sóbre quase tôda a gama de crescimentos varia entre três e trinta anos: 11. sociedade que se instrui; 12. melhoramento rápido das instituições e técnicas de ensino; 13. erosão (na burguesia) dos valôres associados ao trabalho, ao êxito e ao progresso pessoal; 14 erosão dos valôres nacionalistas; 15 os critérios sensuais, seculares, humanistas e sibaristas assumem uma impor-

Mas Hermann Kahn detém-se particularmente em uma lista de 100 inovações que êle considera "muito prováveis". A lista, segundo salienta, é eclética e variada — "porque se a gente dispõe de uma maneira excessivamente determinada os diversos elementos, a compreensão é menor".

Os 50 primeiros elementos — afirma — são os mais importantes. Entre êles, os 25 primeiros são os aprovados por todos. Ei-los:

1. utilização múltipla dos lasers e masers para detecção, medição, comunicação, corte, aquecimento, transmissão de energia, iluminação, usos destrutivos (defensivos); 2. materiais estruturais extremamente fortes e resistentes às altas resistencias e a temperaturas elevadas; 3. novos ou melhores supertecidos (papéis, fibras e plásticos); 4. novos e melhores materiais para ferramentas, instrumentos e aparelhos (plásticos, vidros, cerámicas, intermetálicos e cermets); 5. novos sistemas de transporte aéreo (Ground effect machines, VTOL e STOL, super-helicopteros gigantes e/ou supersônicos, aviões a reação) ; 6. emprêgo comercial considerável de explosivos direcionais; 7. prognósticos meteorológicos mais exatos; 8. expansão intensiva e/ou extensiva da agricultura e da silvicultura tropicais; 9. novas fontes de energia para os centros de utilização (ex.: magneto-hidrodinâmica, termiônica e termelétrica, radioativa, etc...); 10. novas fontes de energia para o transporte terrestre (acumuladores, combustível e células, propulsão ou suporte por campos eletromagnéticos, turborreatores, turbinas, etc...); 11, emprego mundial extensivo e intensivo dos aparelhos fotográficos de alta altitude para as pesquisas geológicas, a prospecção, os census e a cartografia; 12. novos métodos para o transporte marítimo (submarinos de grande capacidade, emprêgo geral de sistemas automatizados para cargas específicas) ; 13. grande diminuição dos defeitos hereditários e congênitos; 14. emprêgo considerável das técnicas cybory (auxiliares ou substituições mecânicas para os órgãos, os sentidos, os membros, etc...); 15. novas técnicas para a preservação e o melhoramento do meio ecológico; 16. contrôle relativamente

As profecias são antigas mas nunca ninguém foi tão bem pago por elas como Hermann Kahn, um homem de 45 anos que dirige o Instituto Hudson, todo êle ocupado por supercérebros. Kahn é o responsável pela teoria da escalada mas não acredita mais na guerra, embora faça previsões sôbre o assunto, desde que seja bem pago.

eficaz do apetite e da obesidade; 17. novas técnicas para a educação dos adultos; 18. plantas e animais novos e melhorados; 19. hibernação humana para curtos períodos (horas ou dias) por razões médicas; 20. produção automatizada sob medida a preços acessiveis; 21. relaxamento e sono controlados e/ou supereficazes; 22. a arquitetura e o Gênio Civil tornam-se mais avançados; 23. novas ou melhores utilizações dos oceanos (escavações, extração de minerais, cultura regulada, fonte de energia, etc...); 24. fotografia, ilustrações, cinema, televisão em três dimensões; 25. automatização ou melhor mecanização nucleares como, fonte de energia;

Em seguida vêm os 25 elementos que, segundo Kahn, muita gente não acreditava poderem-se tornar possíveis:

26. emprego consideravel dos reatores nucleares como fonte de energia; 27. emprêgo de explosivos nucleares na escavação e na indústria mineira, na geração de energia, na criação de meio ambiente à alta temperatura e alta pressão e como fonte de neutrons ou de outra radiação; 28. emprego geral da automação cibernética na administração e na produção; 29. centralização extensiva e intensiva (ou conexão automática) dos arquivos pessoais e comerciais em sistemas de computadores; 30. outras técnicas novas e talvez generalizadas para o supervisionamento e o contrôle dos individuos e de organizações; 31. contrôle do tempo e/ou do clima; 32. outras mudanças (permanentes ou temporárias), ou experiências no "ambiente" total (ex.: aumento permanente de C-14 e criação temporária de outra radioatividade pelas explosões nucleares, de CO2 na atmosfera, projetos starfire, west ford, storm fury, etc...); 33. novas técnicas de educação e de propaganda para influenciar o comportamento humano, privado e público; 34. emprego prático da comunicação eletrônica direta com o cérebro; 35. hibernação humana para periodos relativamente prolongados (meses-anos); 36. armas de guerra central e sistemas de armamentos: pouco dispendiosos e/ou excessivamente destrutivos, fàcilmente encontrados; 37. técnicas novas e relativamente eficazes de contra-insurreição (e vice-versa); 38. novas técnicas de limitação de natalidade: muito baratas, cômodas e seguras; 39. novas drogas - mais variadas e mais seguras para o contrôle da fadiga, o relaxamento, a perspicácia, a disposição, a personalidade, as percepções, as fantasias, etc...; 40. faculdade de escolher o sexo de uma criança que irá nascer; 41. melhores meios de "mudar" de sexo; 42. contrôle genético e/ou influência sôbre a "constituição fundamental" de um indivíduo; 43. novas técnicas para a educação das crianças; 44. aumento geral e considerável da duração da vida, retardamento da velhice e rejuvenescimento limitado; 45. alimentos sintéticos geralmente aceltos e competitivos (ex.: proteínas, enzimas, vitaminas, café, chá, cacau, álcool); 46. atenção médica superior aos paises subdesenvolvidos (ex.: hospitais descentralizados, antibióticos, plasma artificial); 47. desenvolvimento e emprêgo consideráveis dos meios "sensiveis" e "controlados" para usos privados e públicos (costumes agradáveis, instrutivos e profissionais); 48. métodos "não prejudiciais" de "se deixar ir"; 49. técnicas simples para grandes e permanentes mudanças cosmetológicas (traços, silhuétas, talvez mesmo a côr da pele, talvez mesmo físico); 50. utilização considerável de transplante de órgãos

Os 50 pontos seguintes, segundo Hermann Kahn, são os melos de chegar ao número de 100; tratamse, principalmente, de repercussões dos 50 primeiros elementos. Quais são?

51. satélites e instalações lunares permanentes com pessoal - viagens interplanetárias: 52. aplicação dos sistemas de vida no espaço ou de técnicas análogas às instalações terrestres; 53. instalações ou colônias submarinas, permanentes, habitadas; 54. mercearias e grandes magazines autómatizados; 55. emprêgo considerável de robôs e máquinas como escravos dos humanos; 56. novos empregos de túneis subterrâneos para o transporte privado e público; 57. automatização dos sistemas universais de crédito, de verificação e bancários; 58. métodos químicos para desenvolver a memoria e a inteligência; 59. emprêgo importante de edifícios subterrâneos; 60. novos e melhores materiais e equipamentos para construção e interiores (ex.: vidro de transmissão variada, aclimatação termoelétrica, aparelhos de iluminação eletroluminosos e fosforescentes, etc...); 61. utilização considerável de criogenia; 62, melhor contrôle químico de algumas doenças mentais e de alguns aspectos da senilidade; 63. métodos mecânicos e químicos para desenvoiver a capacidade analitica humana - mais ou menos diretamente; 64. técnicas rápidas é baratas para perfurar os tuneis e as cavidades subterrâneas na terra e/ou na rocha; 65, melhoramento importante para terraplenagens e das ferramentas de construção em geral; 66. novas técnicas para se manter em boa condição física e/ou para adquirir a destreza física; 67. extração comercial de petróleo do xisto betuminoso; 68. lançamento de foguetes com estágios recuperáveis econômicos; 69. plataformas volantes individuais; 70. métodos simples e baratos de gravação e reprodução de televisão em casa; 71. comunicações mundiais regionais e locais de grande capacidade e pouco custo (utilizando satélites, lasers, light-pipes, etc. . . ); 72. emprêgo geral (doméstico e comercial) de (A) sistemas de te-

levisão e telefone compreendendo contrôles para receber programas, informações e detalhes das bibliotecas e outras fontes, (B) transmissão e recepção de fac-similes das noticias, dos anúncios, das bibliotecas, do correio, etc...; 73. dessalinização barata em grande escala; 74. emprêgo geral dos computadores para o depósito, a análise e a recuperação da informação; 75. computadores de serviços múltiplos (públicos e interligados) a ser alugados em casa ou no escritório; 76. emprêgo de computador como auxiliar intelectual e profissional (tradução, ensino, pesquisa literária, diagnóstico médico, direção da circulação, investigações policiais, cálculo, análise c, de certa forma, como um colaborador intelectual); 77. Elementos transurânicos e exóticos accessíveis geralmente, a preços baixos; 78. sistemas para a defesa do espaco: 79. defesa antifoguete a preço baixo e razoavelmente eficaz; 80. edificios muito baratos para usos domésticos e comerciais; 81. Cacadores pessoais (talvez mesmo telefones de bôlso, receptores e transmissores) e outros aparelhos eletrônicos pessoais para a comunicação, o cálculo e a análise de informação; 82. difusão direta dos satélites aos receptores domésticos; 83 receptores de TV acionados por bateria - baratos (menos de 20 dólares), duráveis, muito pequenos; 84. computadores domésticos para administrar a casa e para comunicação com o exterior; 85. aparelhos eletrônicos duráveis sem manutenção; 86. educação em casa por meio da televisão, estudos e livros programados; 87. sonhos programados; 88. reprodução barata, rápida, de boa qualidade em branco e prêto; seguida pela reprodução fotográfica muito exata a côres; 89. emprêgo generalizado de amplificadores liquidos; 90. conferências pela televisão (circuitos fechados e circuitos públicos); 91. criminologia flexivel, talvez sem prisões (empregando os métodos modernos de supervisionamento e contrôle); 92. emprêgo geral de fontes individuais de energia para as luzes, os aparelhos e as máquinas: 93. transporte mundial barato de passageiros e mercadorias; 94. transporte barato sem ruas (e sem instalações); 95. novos métodos para o ensino rápido de linguas; 96. contrôle genético em grande escala para plantas e animais; 97. novos métodos policiais e militares de detecção, identificação, imobilização pelos meios biológicos e químicos; 98. novos (e talvez mais simples) métodos fatais de guerra biológica e química; 99. luas artificiais e outros métodos de iluminação de extensas zonas; 100 emprego geral de procedimentos biológicos para extração e tratamento dos minerais.

Kahn vai mais longe ao relacionar 25 possibilidades "talvez menos prováveis mas também importantes" e ainda "dez possibilidades especulativas". Entre as primeiras, inteligência artificial, criação artificial de membros e órgãos humanos, aumento direto da capacidade mental humana pela ligação mecânica ou elétrica do cérebro com computadores, modificações no sistema solar e outros. Entre os últimos, prolongamento da vida humana a mais de 150 anos (imortalidade?), antigravidade, emprêgo geral e comum das percepções extra-

# AS SURPRESAS IMPREVISÍVEIS

Hoje, 60 por cento do mundo é constituído pelas sociedades de renda tipo pré-industrial; 20 por cento pelas sociedades de consumo de massas. No fim do século, segundo um dos roteiros de Kahn, 20 por cento do mundo poderá estar na era pósindustrial, 10 por cento na sociedade de consumo de massa, 10 por cento na industrial, 50 por cento na parcialmente industrializada e 10 por cento na pré-industrial.

Para Hermann Kahn, os próximos 33 anos serão também politicamente estáveis: as velhas nações do mundo possívelmente estejam livres de invasão e mesmo relativamente livres de violência interna. Os Estados Unidos e a União Soviética permanecerão como únicas superpotências, continuando o equilibrio das armas. O mundo terá rejeitado a agressão e preferido a competição econômica.

Apesar disso, Kahn acha que por volta da década de 1990 cêrca de 50 países poderão pertencer ao clube atômico, o que pode significar uma possibilidade real de guerra atômica. Mas esta, diz êle, seria dirigida por um pequeno estado aventureiro contra outro do mesmo tipo. Quanto à hipótese de uma guerra entre duas grandes potências — não necessariamente envolvendo os Estados Unidos e a União Soviética — Kahn acredita que o mundo sobreviveria a ela.

Mesmo assegurando que o ano 2000 vai trazer riqueza e lazer de uma forma sem precedentes — a familia média nos Estados Unidos com renda de 21 mil dólares, semana de quatro dias de trabalho — èle admite uma série de outras conseqüências: aumentará o egoísmo humano, haverá grande declinio no interêsse em relação ao govêrno e à sociedade como um todo. Nesse sentido, os hippies norte-americanos não são apenas barbudos não violentos: são também uma espécie de São João Batista, pretendendo destruir um mundo à procura de outra coisa

Finalmente, Hermann Kahn acha que se no inicio do século XXI o mundo estiver tão "intelectualmente despreparado" para as transformações como se encontrava em 1929, 1941 e 1947, ficará sujeito a algumas surprêsas muito desagradáveis. E tôdas as suas previsões, conforme salienta, podem também ser 'A afetadas por acontecimentos imprevisíveis.

# roupa não fará a mulher \* homem vai se preocupar \* haverá uniforme para todos





# \* Moda, and 2001

Na moda a palavra de ordem será massificar. A alta costura tem seus días contados. As côres que a juventude usa agora são o princípio da mudança, da rebelião. No futuro entretanto tudo deverá ficar mais sério.



Paris — Monsieur e Madame X formam casal no 98.º andar do Conjunto Habitacional V-77, ala norte da Grande Paris.

Raios de sol se reproduzem através dos enormes espelhos-resfriadores, nesta manhã de primavera artificial (é jáneiro) do ano 2001.

Quatro segundos atrasado, o casal — êle em traje inflatível amarelo, sapatos em fibra roxa auto-reguláveis; ela em traje plástico climatizado côr de cobre, botas de alumínio moldável fosforescente — deixa o local em seu autodirigível sôbre o supertrem que os conduz diàriamente a seus escritórios, a 500 quilômetros/hora.

Monsieur e Madame X são espaço-estilistas, profissão comum, liberal, adquirida através de curso em quaisquer das universidades de arte aplicada; dirigem atualmente parte de setor de pesquisas do Centro de Moda Massivo-Centralizada referente a territórios francofones da República dos Estados Unidos da Europa.

Ambos nascidos em 1967, de formação vanguardista, aguardam certas declarações que um minicomputador instalado à sua frente lhes dará por circuito emissor, a fim de melhor investigar algumas previsões feitas há 34 anos, para um jornal brasileiro, por gente ligada à hoje obsoleta couture parisienne.

E eis que surgem as primeiras informações amplificadas: "Paco Rabanne — vai revelando o circuito — espanhol de nascimento, portador de enorme bigode natural (gargalhada se faz ouvir), então considerado de vanguarda": Não se pode falar do ano 2001; é necessário não se ter imaginação alguma. A mente humana é tão fértil que não se pode saber com antecedência quais serão os costumes, as técnicas, a estruturação social, se voltamos a estado de selvageria como o atual. (Silêncio total).

Não sou costureiro futurista mas contemporâneo, o que já é difícil; hoje em dia existem dois tipos de costureiros: os que estão atrasados e os que acompanham sua época. Mas tentemos um pouco de sonho: já dispomos de conjuntos plásticos completos que se amoldam ao corpo, sem costura alguma; ainda são frios mas os próximos guardarão a mesma temperatura ideal, todo o tempo. Isto pode ocorrer dentro de cinco como em 34 anos. (Atenção redobrada se impõe).

Por isto, dou a maior importância aos materiais sintéticos: os animais são poucos e vão brevemente desaparecer da face da Terra; dentro de cinco anos não haverá mais couro disponível. Os ricos vão desaparecer na medida em que aumentará o número de pessoas da classe média, e com isto as exigências de couro, por exemplo: só os materiais sintéticos poderão resolver o problema. E o material sintético começa a desmitificar o vestido: as fibras coladas, chamadas de nontissés, não rasgam, implicam segurança total. Experimentalmente aprovadas, por pressão dos industriais de tecidos (estoques, máquinas, perdidos) estas fibras ainda não se viram industrializadas. (Monsieur X convida os diretores da unidade industrial Z-615 a sintonizar com as entrevistas).

Esta coisa de vestuário-símbolo, isto é, vestir-se de acôrdo com a casta social a que se pertence, aos cargos que se ocupa, vai terminar; o que vai interessar é o talento, a inteligência, a sensibilidade, e não o que cobre tudo isto. Os jovens com suas fantasias (sim, porque suas roupas de hoje são verdadeiras fantasias) iniciam êste processo. Eles se divertem com as côres, com as formas, com os novos materiais: é o início da liberação.

"Transmitiremos agora o que afirmava Pierre Cardin, célebre costureiro dos anos 60, considerado na época revolucionário e um dos principais responsáveis pela queda da alta costura": (Atenção renovada, enquanto que por contrôle se distribuem cápsulas refrigerantes).

Sim, liberação a palavra-chave: é preciso criar visando um mesmo vestido para o trabalho e para a diversão. A moda terá que ser feita de baixo para cima, não de cima para baixo como se faz hoje em dia. E o fato nôvo: os homens vão se preocupar com suas roupas tanto quanto as mulheres, sem preconceito de côres, de materiais.

Sou um gênio...: (Célula fotoelétrica auto-regulável suspende a transmissão tentando captar um próximo entrevistado que não fuja à especificidade do assunto).

"É Maimé Arnodin, pioneira no estilismo massificado, engenheira, 50 anos, portadora assídua da então célebre mini-saia":

A moda não existirá mais como entendemos moda hoje em dia; o que existirão, sim, são uniformes adaptados ao modo de vida de cada um, às ocupações, à diversão-trabalho, concebidas sempre sob preocupação estética auxiliada pela maleabilidade dos novos materiais.

Os métodos de distribuição serão inteiramente modificados: em cada loja, seleção ou escolha far-se-ão por imagens distribuidas via-circuitos internos de televisão a côres, sendo que pedidos e entregas a domicílio serão comandados por computadores. (Anotações são feitas).

Na difusão das criações, papel importante será reservado à rêde de satélites (Mundovisão, por exemplo), a fim de sistematizar o lançamento de idéias novas sôbre mercado globalizador.

"É a Michele Rosier que cabe uma análise dos fenômenos ocorridos até então" —
anuncia a transmissão: (Madame Rosier, explica Monsieur X, é também estilista, na época preocupada com um fenômeno típico: a
multiplicação de boutiques prêt-à-porter de
vanguarda).

Pensemos no que se descobriu depois da Primeira Guerra Mundial: (1) O jato que estimulou a identidade com elementos ultraleves para viagens; (2) a perspectiva de viagens interplanetárias que geraram o nascimento de conjuntos; (3) os transistores, responsáveis pela vulgarização do gôsto pela dança, pelos trajes que se movimentam com facilidade; (4) o néon que influenciou as córes; (5) a emancipação crescente da mulher que fêz fluir os trajes andrógenos (comuns aos homens e às mulheres); e (6) o lançamento continuo pela indústria têxtil de tecidos experimentais: êles irão surgindo talvez com outros podêres - auto-regulação, autoinflação, automesuração etc.

Existirá, acredito, uma grande variedade de trajes pois os meios de comunicação e transporte serão tais que se poderá usar criações do mundo inteiro — em resumo, uma moda "terrestre" em lugar de uma moda "parisiense", por exemplo.

Tudo poderá acontecer, mas o que mais perturba na realidade é êste gôsto que as pessoas têm pelo passado e pela antecipação. Eles dirão com nostalgia: "68 foi a época de tais e tais coisas"; mas hoje em dia êles recusam estas mesmas coisas. A época se faz sem a maioria dêles: preferem ficar no saber como será, e não no como é.

"A transmissão está encerrada", revela a voz grave do locutor. E o ano 2001 continua; mas continuam também, com certeza, os fenômenos decorrentes da implacável lei do desenvolvimento, independente da vontade ou da maquinaria à disposição de Monsieur e Madame X.

"O agora captado — vai desenvolvendo o circuito — era definido pela sociedade de então como gente tentando viver o ano 2001.

Emanuelle Khan e Quassard, ela européia, éle da Pequena Ásia Neutra (região antes composta pelo Vietname do Sul, do Norte, o Camboja, e pelo Laus); eis o que revelaram, aparentemente irritados com tudo":

Do ponto-de-vista formal, vemos 2001 como vemos 1967: as mesmas habitações (a não ser que se pulverize os Patrimônios Históricos), mesma estrutura e manifestações mentais, etc. Explicamos: o ano 2001 poderá quando muito determinar o início do fim da atual era, eminentemente cartesiana (Descartes, aliás, atrasou em dois séculos o desenvolvimento do Homem), de cérebros fracos, e, no nosso caso, da general-motorização da moda.

O ano 2001 poderá iniciar, então, a eliminação definitiva do arbitrário na moda ("Este material sim, aquêle não"), colocar em seu devido lugar o sistema apriorístico ("O papel vai imperar"), desenvolver a cultura da moda ("Eliminação da moda fugidia") — mas tudo isto se efetivando numa sociedade sem classes, não marxista, sob nova moral — que aliás já está em preparação em nossos escritórios — o individuo será respeitado seja êle quem for.

Em 2001 vemos também o início do processo de sofisticação da tecnologia modística: os vários gostos serão atendidos plenamente através de possibilidades ilimitadas de escolha, visando sobretudo utilizações específicas (automóvel, ski, fim-de-semana), sob todos os tamanhos (júnior, semijúnior, sênior, supersênior).

Tudo encaminhará o século XXI para que se transforme no século do desejo concretizado; sem centralização sem imposição. (Ouvem-se ruídos na sala de Monsieur X: comentários). Mas até lá é preciso conseguir o aniquilamento total do mito atual da eficiência, sinônimo de intoxicação do homem pela técnica (conseqüências: o terno, a gravata, o salto alto — exemplos na moda).

Acreditamos que a melhor ponte em direção ao ano 2001 em matéria de criação de moda, objetos, móveis, é a transparência; sim, porque vemos o fenômeno modístico ligado profundamente à moral: os homens estão cada vez mais transparentes para si mesmos (psicanálise), para seus companheiros de trabalho (preocupação com as relações humanas), para com os que estão longe (o desenvolvimento dos meios de transporte), para com a massa (o rádio, o cinema, e sobretudo a televisão). Tornou-se enfim perigosa a não transparência; daí a urgente necessidade de coerência entre o que o homem quer (transparência) e o que lhe damos (hoje: vestidos pesados, móveis maçudos, etc). (O casal Quassard-Khan acabava de lar ", " para estupor da maioria, uma casa transparente em plástico inflatível, revela Monsieur X).

# quando acabarem os dramas \* ninguém discute política \* haverá muito sexo \* pouco amor \* uma forte ditadura

· Sinto-me um Frankenstein. Tenho o coração de outra pessoa. Quem disse isto, em 1967, foi

Louis Washkansky, de 55 anos, em cujo peito bateu o coração de Denise Darvall, de 25 anos. O sangue que corria em suas veias, na Cidade do Cabo, onde os negros são considerados inferiores, parecia ser o sangue do próprio futuro.

No ano 2000, os homens se arriscam a viver com um coração alheio. E quem vai implantá-lo, sem operação física, não são os médicos, mas os Governos. A anestesia não será éter mas uma fórmula: bem-estar material, mais diversão, menos individualidade e participação política. Surgirá um nôvo perigo: o de ser feliz sem um coração próprio. A frase de 67 poderá ser invertida:

 Sinto-me um Frankenstein. Ouço os apêlos do meu coração.

#### CHEGOU O FUTURO

Ao escolher um episódio que revela o coração do homem do futuro, o cineasta Michelangelo Antonioni optou por êste: um cosmonauta passeia tranquilamente com sua mulher por um bosque; falam de alguns problemas domésticos, comentam o tempo e paisagem; beijam-se e êle se despede para cinco minutos depois partir para uma viagem cósmica.

O cosmonauta partiu para o espaço como um marido de hoje parte para um jôgo de futebol. O que impressione, a Antonioni é a desdramatização da cena, a ausência de sentimentos fortes num momento impor-

Uma história presente, que fêz sucesso nas revistas européias: a do homem que voltou alegre de suas férias e exclamou ao revelar os filmes que tomou nos lugares turisticos:

— Minhas férias foram uma droga. Os filmes safram desfocados!

Aqui o drama é outro: êle não acredita na sua alegria individual e fragmentada, Sòmente a máquina fotográfica ou o olhar dos amigos poderia confirmá-la.

O possível homem do futuro escapa à simplicidade de dois episódios. Para alguns, seu ancestral direto é o hippie de hoje. Faça o amor e não a guerra, eis o lema que poderá fecundá-lo.

— Éles vivem em regime tribal — afirma Marshall McLuhan, leviano profeta da moda — e a humanidade será uma grande tribo unida pela televisão. As crianças não se constrangerão diante do sexo porque simplesmente não viverão em quartos separados, pelo menos em sentido figurado. Elas se acostumarão com o sexo.

O primeiro ponto do lema hippie eletriza os pensadores modernos: faça o amor. Em recente debate promovido pela revista Planète, escritores de science-fiction vasculharam tôdas as perspectivas de amor futuro para chegarem às seguintes conclusões:

- a) O casamento não será frequente, nem ao menos necessário;
- b) Os homossexuais serão considerados patriotas peis estarão contribuindo para a limitação da natalidade. Ainda assim poderão ter filhos em tubo de ensaio, caso se confirmem algumas das previsões mais fantásticas;
- c) A limitação da natalidade será praticada por todos.
- d) Fabricaremos mulheres artificiais feitas unicamente para o prazer;
- e) O prazer sexual com todo o estimulo cultural será obtido por todos. Com a ajuda da telepatia os amantes poderão duplicálo. Uma vez que sentem por conta própria; na outra vez recolhem telepàticamente o prazer do parceiro.

A Planète e seus escritores cuidam apenas do futuro. Se emergissem de seu mergulho fantástico constatariam que a realidade de agora confirma parcialmente alguns dos seus pontos. Em compensação, desmentiria outros e enquadraria o problema numa gravidade que o simples estudo do futuro pode

O primeiro tópico sôbre a decadência do casamento mostra que os homens que estudam o futuro têm razão: aumenta furiosamente o número de divórcios. Huxley em seu Admirável Mundo Nôvo riscou o casamento da lista das relações entre as pessoas. Seu personagem Bernard Marx é acusado de atividade anti-social, também por se interessar apenas por uma mulher.

No debate da Planète, Ray Bradbury, autor de Fahrenheit, 451, insurgiu-se contra a idéla.

# \* o futuro que nos cerca

Fernando Gabeira

Muito mais inteligentes e bem alimentados, os homens do ano 2 000 terão de lutar por um valor já em perigo em 67: a emoção. A serem confirmadas as previsões mais frequentes, na virada do século a frase de Albert Camus estará definindo mais agudamente uma época: os homens morrem e não são

- Isto é levar as coisas longe demais disse êle - pois a natureza do ser e da própria sociedade, reclama a união permanente de um homem e uma mulher e a criação de uma família. Com nossas cidades, nosso ritmo acelerado, não precisamos de uma fragmentação mais dilacerante e sim de um renascimento das relações humanas em sua

Mas as relações humanas em sua plenitude não se tornam subversivas para uma sociedade superorganizada onde os fortes sentimentos são quase que proibidos? Bradbury não lançou a questão. Limitou-se a criticar o futuro a partir da deterioração do presente. Sua voz foi abafada pelo clangor das previsões extravagantes.

Também não se levantou uma possibilidade sôbre os homossexuais: a de se reduzirem com a ausência de restrições. O tópico das mulheres artificiais criadas para o prazer masculino não parece muito distante: só que as de hoje são pessoas, numa luta desesperada pela libertação.

Uma era de ouro para o sexo é o que a massa de previsões indica para o futuro. Os sinais no momento parecem evidentes: cresce o número de relações pré-nupciais; cresce o número de relações extraconjugais; o sexo está se desvinculando de uma situação amorosa global para ser uma fonte de prazer em si. Em novembro de 67, a Igreja Protestante da Inglaterra lançava um documento permitindo relações extraconjugais "em casos de exceção". Dezenas de debates eclodiram na tevê e os psicanalistas declaravam na maioria que "as relações sexuais sem uma base afetiva não conduzem à felicidade como se acredita vulgarmente".

Se um ditador mergulhasse no Admirável Mundo Novo perceberia que seus métodos do mundo de hoje são anacrônicos. Segundo a fórmula de Huxley uma ditadura não pode sobreviver sem que todos os desejos materiais do povo sejam satisfeitos. Nem os sexuais. Dentro desse esquema, os Governos da Argentina e da Grécia — estùpidamente sinceros na sua rigidez conservadora - estariam a um passo do abismo ao proibir a mini-saia e beijos em público.

Alguns marxistas, como Herbert Marcuse, acham impossível atender a tôdas as rei-, vindicações eróticas de um povo "enquanto houver o trabalho alienado". Para êles "o paraíso perdido na infância" só será reencontrado quando os homens retirarem de seu trabalho um prazer erótico. O prazer das carícias maternas seria substituído pelo autoreconhecimento na criação cotidiana, onde o corpo se empenha totalmente. Partindo dêsse ponto, Marcuse conclui que a felicidade só é possível num outro regime, o que lhe valeu um longo debate com Erich Fromm na revista Partisan. Fromm acha que a felicidade só será possível para muitos em outro regime más ainda está ao alcance de uma minoria hoje e agora.

Para os especialistas do grupo Kinsey nem uma revolução sexual chegou a eclodir. Em depoimento prestado à revista Candide, chocam-se com a gratuidade do uso do

Parece ser a opinião de todos, entretanto, que sexo e consumo estão ligados nas grandes sociedades industriais e podem continuar assim por muito tempo. A própria publicidade parece buscar nos temas eróticos sua inspiração constante. Uma das frases celebres a respeito: para vender é preciso dar erotismo às classes superiores e pornografia às inferiores.

A crescente influência de pesquisas levou a publicidade à uma técnica que muitas vêzes explora tensões psicológicas com tanta exatidão que já é possível fazer um anúncio convencendo o homem a comprar um carro para a mulher e outro para a amante.

Consumir produtos industriais e fazer amor parecem ser o desdobramento do lema hippie, mesmo quando se fabrica artificialmente a necessidade de consumo ou as próprias tensões eróticas. John Kenneth Galbraith, um dos maiores pensadores do mundo capitálista, denunciou essa linha de produção simultânea: a do desejo de comprar e a do produto que se vai vender.

Se as tensões não forem de todo resolvidas com o consumo resta um outro consumo: a dos tranquilizantes. Somente nos últimos cinco anos, o uso de tranquilizantes na França subiu em 50 por cento, a ponto de representar cêrca de 10 por cento da produção farmacêutica global. Surgem ainda os excitantes para transportar a um mundo melhor, experiência considerada humana para uns e prejudicial para outros. O LSD lançou o problema agudamente na sociedade norte-americana: busca de novas percepções ou apenas fuga da realidade? O debate está aberto mas o segundo item parece triunfar diante da análise da posição dos hippies macicamente descontentes com a realidade que os cerca.

O futuro traria a participação política total? As indicações parecem sombrias. Tanto na Rússia como nos Estados Unidos as grandes decisões estão cada vez mais afastadas da consciência individual. Através de jornais, rádios e tevê, os políticos falam para multidões que não podem responder-lhes; as associações médias estão falidas e não se discutem nelas os grandes temas nacionais; e, finalmente, os técnicos são cada vez mais influentes e sua posição se impõe, a despeito, ou contra, a posição das pessoas comuns.

Mas sem uma experiência de integração coletiva como sobreviver? Um gigantesco drama kafkiano ameaçaria as nações: onde inserir o particular no todo, o individual no geral? A resposta poderia surgir com os meios de comunicações que serviriam também

- a) Fornecer os slogans e criar os mitos necessários ao regime dominante;
- b) Funcionar como o espião sempre itento ao povo para que mantivesse os Gorernos informados sôbre o comportamento lo homem comum, vergado pela suspeita universal pois ninguém saberia o que pensa realmente;
- c) Indicar, através dos heróis, os padrões de comportamento necessários ao funcionamento trangüilo do aparelho oficial;
- d) Finalmente oferecer espetáculos e ídolos através dos quais o fenômeno de integração seja acessível a todos. Um exemplo: ser de oposição e sentir-se unido a outro homem de oposição seria substituído pela fraternidade entre torcedores de um mesmo clube ou fas de um mesmo artista.

Dentro dessa ótica os modernos são os hippies mas não apenas éles. São o homem comum bem nutrido, perfumado e alheio ao problema político ou são ainda os que seguem tão fielmente os padrões de tevê, que inclusive deixam ao seu critério a escolha do próprio casamento.

As ideologias abominam essa imagem. Nem capitalismo nem comunismo a projetam como a ideal. O conjunto das previsões é bastante vago a respeito do coração do homem e o pessimismo está ao alcance de todos.

O único problema: acabaram os tranquilizantes ou os, slogans. Nesse caso as alternativas são bastante pe-



James Bond, um modélo para o futuro apolítico

# o mundo da reflexão e do ócio \* a sociedade do amor (livre) \* o brasil, potência privilegiada \* o espaço sideral

Um mundo sem conflitos ideo-lógicos: utopia ou realidade?

Para mostrar o que o carioca pensa do ano 2000, o JORNAL DO BRASIL e a MARPLAN fizeram uma pesquisa de opinião pública no Rio entre 369 pessoas de ambos os sexos, de 20 a 40 anos e diferentes níveis sociais, universitários ou formados em curso superior; 58% têm casa própria, 38% automóvel e 52% têm empregada.

O objetivo da pesquisa não foi apenas o confronto curioso de duas épocas, para evi-denciar o avanço e a superioridade de uma delas. Na realidade, se o que acontece hoje é preocupação de alguns, o futuro é preo-cupação de todos. Uma necessidade humana. De 1968 a 2000, o mundo passará por um fantástico processo de transformação, e o homem não será apenas espectador. Ele também, matéria, se transformará.

Os cariocas imaginam que as potências trocarão o conflito ideológico pela disputa científica; a auto-análise, uma espécie de nova religião, dará paz de espírito ao homem; o amor livre substituirá a moral familiar; a mulher chegará à mesma posição do homem, sem concessões. É verdade que haverá ainda problemas de ajustamento social, mas é ver-dade também — como afirmam os entrevista-dos — que o Brasil não terá grandes problemas: será um país privilegiado, a segunda potência do mundo. A clência estará de tal forma evoluída, que a energia nuclear será uma coisa comum até nas casas particulares. O progresso atingirá todos os setores, menos um: as religiões restarão inabaláveis.

Mas, apesar desta visão fantástica, nem todos gostariam de viver neste mundo.

Entre a ilusão de um mundo do ócio e do lazer, o otimismo trágico de um mundo super mecanizado — com alimentos artificiais e uma arte feita por elementos mecânicos e a previsão pessimista de que não chegaremos ao ano 2000, existe, para alguns, apenas uma saída: a sobrevivência da civilização terrestre em outros planêtas. O precário con-tentamento de existir longe da bomba e da automação.

#### O OCIO E O ATOMO

Se as máquinas fizerem todo o trabalho, o que restará ao homem: o ócio, a reflexão

Quarenta e cinco por cento dos entrevistados julgam que os homens se dedicarão à reflexão. Dêstes, 46% são do sexo masculino e 54% têm de 35 a 40 anos de idade. Outros mam que, à falta de trabalho, o homem se dedicará à diversão; 12% não sabem como

Apesar desta perspectiva de aumento da capacidade ociosa, é opinião da maioria (73%) de que os pais não se darão ao trabalho de educar os filhos. As crianças serão entregues à instituições especializadas. Nestas instituições, elas aprenderão desde cedo a ser poligiotas, podendo ler e penetrar na essência de uma obra sem o auxílio da tradução. Não haverá mais o ofício de tradutor. Cinque, no ano 2000, todo o mundo poderá aprender, com facilidade, um número ilimitado de linguas; mas 34% acreditam que poderá haver apenas uma língua universal.

No ano 2000, a era da técnica, a televisão vencerà a imprensa escrita, mas certamente a própria tevê será superada. Surgirá um nôvo veiculo de comunicações que pode ser um painel eletrônico (35% das opiniões), um transmissor subliminar (30%) ou um teleimpressor doméstico (14%). Entretanto, apenas os jovens de 20 a 26 anos acreditam nestas novas descobertas. Os mais velhos, de 36 a 40 anos, afirmam que a tevê ainda continuará insuperável.

a energia atômica será utilizada em grande escala. Substituirá a energia elétrica no uso doméstico. Esta é, pelo menos, a opinião da maioria (64%), enquanto 12% acreditam no aproveitamento total da energia solar. Ao mesmo tempo, 73% das mulheres sonham com novos aparelhos capazes de eliminar completamente o trabalho das donas-de-

# A CIDADE, A PILULA

Como serão as cidades no ano 2000?

Quarenta e cinco por cento imaginam que elas crescerão em sentido vertical, onde os únicos meios de transporte serão os luxuosos carros coletivos. Estas novas cidades, em geral de 30 milhões de habitantes, não estariam livres dos mesmos problemas que nos afetam hoje: sofreriam com a poluição do ar (opinião de 52%), a superpopulação (50%), trafego e estacionamento (41%), distribuição de gêneros alimentícios (35%), educação da juventude (38%), atendimento médico-hospitalar, distribuição de água, policiamento, crescimento das favelas e mendicân-

Para o problema da superpopulação, pelo menos as mulheres acreditam que a solução està no uso das pílulas anticoncepcio-nais: 68% delas acham que as pílulas limitarão o crescimento demográfico; 29% pensam que a superpopulação será um fato inevitá-

A maioria de 73% acredita que, com o aumento crescente da população, o problema da fome no mundo será resolvido com os ali-

# \* século XXI, uma visão carioca

PESQUISA MARPLAN-JB

mentos artificiais e a mecanização da lavoura. Os alimentos serão extraídos do mar e da terra. Caso os recursos naturais se esgotem, 48% afirmam que o único caminho para a nossa civilização está em explorar o espaço exterior, em busca de sobrevivência em novos planêtas. Outros 43% dizem que o homem poderá explorar a vida subterrânea ou o fundo do mar.

#### A@POLÍTICA, AS RAÇAS

Como será o mundo político no ano 2000? No entender de 52% dos entrevistados, o mundo será bastante diferente, sem conflitos ideológicos. O avanço da ciência comandará as disputas e promoverá o equilíbrio entre as nações. É uma visão parcial, porque também 52% dos que têm hoje de 35 a 40 anos acham que ainda haverá conflitos ideológicos.

Setenta e seis por cento dizem que até o ano 2000 se realizará a integração pacifica das raças, mas 13% afirmam que a raça branca continuará a ter a supremacia "permanecendo unida apesar das diferenças", e 7% acham que uma guerra racial dará vitória aos amarelos e negros.

As potências não conseguirão, entretan-to, controlar politicamente o mundo (opinião de 29%) porque teremos um sistema mundial dirigido por associações internacionais. Estas associações não terão a forma de um govêrno de fato. Serão apenas organismos do tipo ONU (78%) para fiscalizar e normalizar as relações internacionais.

Para governar êste nôvo mundo, a sur-preendente maioria de 82% dos entrevista-dos (velhos e novos) acredita na maturidade da juventude de hoje, mesmo sendo rebelde e incompatível com a geração que a antece-de. A levar em conta os índices da pesquisa, será um govêrno de responsabilidade dividida entre o homem e a mulher. Enfim, no ano 2000, ela terá na sociedade posição idêntica à do homem (84% das opiniões). Apenas 9% pensam que ela continuará sendo um ser in-ferior; alguns mais otimistas (7%) afirmam que a mulher será superior ao homem.

#### A MULHER, A MORAL

Esta ascensão da mulher não se dará impunemente. Para 48% dos entrevistados, o mundo será uma sociedade completamente diferente de hoje, baseada no amor livre, apesar da reação de alguns (38%) — a maioria do sexo feminino — que imaginam que o mundo estabelecerá uma nova moral para pequenas células familiares. Mas se a moral da mulher mudar, a moda feminina continuará atá certo ponto a mesma; atá feminina continuará atá certo ponto a mesma; atá lé nuará, até certo ponto, a mesma: até lá, o triunfo da mini-saia. As roupas serão feitas de tecidos artificiais, porque os tecidos animais e vegetais serão muito mais caros, e, segundo a opinião de 82%, o homem trocará o terno e a gravata por um nôvo tipo de roupa, com corte diferente. Esta é a opinião de 90% das mulheres, 86% dos jovens de 20 a 26 anos e de 82% dos que estão classificados nas categorias sócio-econômicas B e C. No entender de 89% (dos quais 92% da classe A) haverá a produção em massa das roupas e seus acessórios.

O brasileiro será mais bonito, conforme a opinião de 55% — dos quais 57% do sexo masculino e 49% do sexo feminino. Não será mais escuro (65%) nem mais alto (53%).

#### O ESPÍRITO, O CORPO

No plano religioso, o mundo não será nem mais católico, nem diferente: 25% créem que será mantida a atual divisão das religiões, enquanto 31% acreditam que haverá o predomínio das religiões cristãs.

Nesta disputa religiosa, a psicariálise vai assumindo; aos poucos, um papel de desta-que: uma das perguntas da pesquisa foi esta: — Para o sr.(a), existirá ainda, no ano 2000, a atual variedade de religiões, teremos uma religião única ou a religião será substituída pela psicanálise?

# As respostas:

Variedade de religiões 50%; religião úni-

têm esta opinião está na faixa de idade entre 20 e 26 anos); ateismo 10%.

Também entre a auto-análise e o uso dos psicodélicos para o contrôle do estado de es-pírito, os entrevistados preferiram a autoanálise, pela enorme maioria de 74%, contra apena. 14% a favor dos psicodélicos.

Psicanálise para o espírito, Medicina para o corpo. Os mais velhos esperam que a evolução da Medicina e mesmo o uso excessivo de medicamentos darão ao homem uma vida mais longa. O câncer e o resfriado comum já não serão doenças incuráveis.

#### AS LIDERANÇAS, O BRASIL

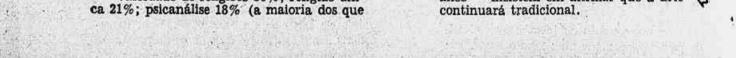
No ano 2000, o Brasil desempenhará um papel muito importante: será, na opinião de 21%, a segunda nação do mundo, estando abaixo apenas dos Estados Unidos, nação li-der (opinião de 22%). Os outros paises que estarão na liderança são União Soviética (terceiro lugar, com 16%), China (13%), França e Alemanha (5%) e Japão (3%). Mas para 10% dos entrevistados, no ano 2000 não haverá nenhuma nação líder.

A uma outra pergunta, os mesmos entrevistados que colocaram o Brasil como segunda potência respondem que êle não será mais que um país desenvolvido (opinião de 48%) ou em desenvolvimento (43%) ou ainda subdesenvolvido (7%).

# A ARTE NOVA, O SOCIAL

O ano 2000 poderá marcar a era da socialização da arte. Cinquenta e nove por cen-to — a maioria classe C — acham que as obras de arte abandonarão os museus, deixarão de ser privilégio dos ricos, para serem colocadas ao alcance de todos, graças à produ-ção em massa. Elas serão obras da revolução na arte, fabricadas não com os elementos tradicionais (tela, moldura e pincel, por exemplo) mas com elementos mecânicos.

Apenas os mais velhos - de 35 a 40 anos — insistem em afirmar que a arte (





O Brasil será a segunda potência do mundo para alguns

# está nascendo muita gente \* comer mais, reproduzir menos \* a esperança no mar \* energia não será só atômica

Comer, beber e produzir energia são problemas de hoje que ameaçam o futuro. Grande parte da humanidade já está sendo beneficiada com os resultados das pesquisas, mas grande parte da humanidade continua a se reproduzir num ritmo iné-

Quando terminar o século XX sere-mos 6,5 bilhões de habitantes. A pro-dução de alimentos terá de ser triplicada - porque atualmente 420 pessoas morrem em cada 15 minutos em consequência de alimentação inadequada. Os meios destinados a impedir que permaneça o mesmo ritmo de expansão populacional terão de ser encontrados trados — do contrário, seríamos 3 trilhões de habitantes após outros três séculos e meio. A água será necessária em quantidade quase quatro vêzes superior à atual — sòmente os Estados Unidos, que consomem 1 trilhão e 300 bilhões de litros diários, precisarão de 4 trilhões de litros diários. As necessidades de energia serão dez vêzes maiores do que as que se registravam na metade do nosso século.

Hoje, dois terços da humanidade não ganham o suficiente para comer. Já é de 1 bilhão e meio o número de pessoas que vão dormir todos os dias sem saber ao certo o que comer no dia seguinte. A fome é um problema do presente e tende a agravar-se no futuro: o maior crescimento populacional tem ocorrido - e continuará ocorrendo - justamente nos países subdesenvolvidos.

A população que cresce também precisa de mais espaço. Quando as regiões onde as pessoas gostam de viver tornarem-se superpovoadas, a água e a energia terão que tornar outros lugares igualmente atraentes e igualmente habitáveis. Sòmente com água e energia será possível viver nos desertos.

Como se prepara o mundo para enfrentar o desafio desses problemas imediatos nessas três décadas?

#### A SUPERPOPULAÇÃO

Os próximos 33 anos serão bem diferentes do que se viu até agora em matéria de expan-são populacional. Partindo da época em que o homem começou a escrever a sua história - mais ou menos no ano 7000 antes de Cristo — a população mundial precisou de 2 500 anos para conseguir sua primeira duplicação. A nova duplicação veio em 2 000 anos (por volta de 2500 A.C.). As seguintes: 1 500 anos (por volta do ano 1000 A.C.); 900 anos (em 900 D.C.); 800 anos (em 1700); 150 anos (em 1850), e, finalmente, apenas um século (em

Se o periodo entre 1850 e 1950 superou a tudo o que fôra até então observado, a se-gunda metade do século atual — principalmente nos 33 anos que ainda nos separam do seu fim — vai apresentar crescimento ainda mais espantoso: a nova duplicação será concretizada em menos de meio século. Os atuais 3,5 bilhões de habitantes serão 6,5 bilhões, embora no período entre o nascimento de Cristo e o ano de 1960 a humanidade só tenha aumentado de 2.5 bilhões.

A fonte dessa expansão está principalmente na tremenda diminuição dos coeficientes de mortalidade — a infantil, em especial. Há mais de dois séculos os demógrafos mostram-se preocupados com a correlação entre a diminuição das taxas de mortalidade e natalidade e o crescimento das populações. Especialmente com base na situação de um pais a Inglaterra — estabeleceu-se recentemente o que ficou conhecido como ciclo da população. Suas quatro fases são: 1. estado inicial da população: altos coeficientes de mortali-dade e natalidade, pequena taxa de crescimento; 2. diminuição rápida dos coeficientes de mortalidade, permanecendo a natalidade em seus altos níveis: a população cresce violentamente; 3. continua a baixar a mortalidade, mas a natalidade diminui com maior rapidez: a taxa de crescimento se reduz, drasticamente; 4. os coeficientes de mortalidade e natalidade se estabilizam em níveis baixos: a população cresce muito lentamente ou tornase estacionária. No caso particular da Inglaterra, a primeira fase termina em 1750, a segunda em 1880, a terceira em 1930; atualmente o país encontra-se na quarta, com uma taxa de crescimento tão lenta que leva à suposição de que não haverá ali mais de 50 milhões de habitantes no fim do século.

A teoria do ciclo da população represen-ta uma tranquilidade no momento em que se nota uma curiosa insistência no sentido de desenterrar a tese lançada em fins do século XVIII pelo pastor protestante inglês Thomas Robert Malthus (An Essay on the Priciple of Population). Ele achava que os homens se multiplicam mais rapidamente do que seus alimentos, estando, por isso, condenados a morrer de fome. Segundo sua teoria, a população aumenta sempre em proporção geométrica (1,2,4,8,16,32...) enquanto a produção agricola, na melhor das hipóteses, cresce sempre em proporção aritmética (1,2,3,4...).

Um nôvo tipo de conjuntura econômico-social permitiu aos países industrializados de hoje chegar ao desmentido de Malthus: nesses países não existe mais o fantasma da superpopulação. O mesmo está acontecendo com o Japão, que teve uma violenta taxa de crescimento demográfico e agora passou à terceira fase. Mas são os países subdesenvolvidos que preocupam os demógrafos nos próximos 33 anos. O tipo de conjuntura econômico-social nêles existente ainda os mantém na fase da expansão violenta. Pouca gente acredita que os anticoncepcionais modernos serão

# \* êsses problemas são nossos

ARGEMIRO FERREIRA



capazes de vencer o atual ritmo de crescimen-

Uma teoria da fome como causa da superpopulação vem recebendo nos últimos anos inúmeras confirmações categóricas, tanto no campo da experimentação biológica como no campo da realidade social. Josué de Castro cita, no seu Livro Negro da Fome, experiências de laboratórios feitas por Anton Carlson, Frederick Hoelsel, M. A. Rudzinka e Laurence Galton, demonstrando que "uma dieta rica em proteínas faz baixar os índices de fertilidade, enquanto que uma dieta pobre neste principio nutritivo de origem animal deter-mina indice de fertilidade mais elevado". Em outro livro (A Corrida para o Ano 2000), o alemão Fritz Baade refere-se ao exemplo da população negra dos Estados Unidos: "Enquanto os negros eram miseráveis trabalhadores rurais nas plantações do Sul, o seu número de filhos era consideravelmente maior que o da população branca; quando as familias de côr emigraram em grande escala para as regiões industriais dos Estados Unidos, durante a Segunda Guerra Mundial, e lá se fixaram, posteriormente o seu número de filhos tornou-se inferior ao das famílias brancas."

É essa situação que leva Fritz Baade a concluir que (a) o estado de crescimento vagaroso ou a estabilização demográfica será atingido universalmente quando a cultura e o bem-estar forem um bem comum; quanto idamente isto for alcancado, tanto mais cedo cessará o aumento explosivo da população; e que (b) o crescimento dos povos de côr ultrapassará o dos povos brancos; êstes estão na terceira ou quarta fase do ciclo demográfico, enquanto aquêles — exceção feita ao japonês — encontram-se preponderantemente na segunda.

Tudo isso torna óbvia uma verdade: não será superado o problema demográfico se não for vencido o desafio da fome. E como êle po-

Desmentindo Malthus, os especialistas de hoje já chegaram à conclusão de que potencialmente existem as condições que permitirão alimentar a população mundial — ainda que ela se torne bem superior ao total previsto para o ano 2000 de 6,5 bilhões de habitantes. Em relação às reservas para a produção de alimentos, a situação do globo se baseia em três pontos: 1. expansão da superfície arável; 2. aumento da produção por unidade de superficie; 3. exploração das enormes reservas alimentares contidas no mar.

Apenas a décima parte do total de terras do mundo — 1,3 dos 13,5 bilhões de hectares — estão explorados em plantações, culturas, hortas e jardins. Para ampliar a superficie aravel existem muitas possibilidades, entre elas o aproveitamento das pastagens e pradarias, o 0,4 bilhão de hectares que as estatisticas da FAO descrevem como "abandonados, embora aptos para a cultura" e as re-servas contidas nas florestas e selvas tropicais.

Mas o aumento da produção por unidade de superfície oferece perspectivas tão amplas que talvez não seja preciso lançar mão sequer das reservas florestais ou das pradarias. O rendimento unitário poderá ser elevado de forma extraordinária com o emprêgo de novas técnicas de trabalho do solo, nutrição adequada das plantas, combate às pragas, aperfeicoamento das espécies e irrigação. Quanto à exploração das reservas alimentares do mar, basta lembrar que a pesca de alto-mar no Hemisfério Norte representa hoje 98 por cento do total mundial. Mas no Hemisfério Sul a superfície das águas é o dôbro. Além disso, é pre-ciso considerar ainda tanto o desenvolvimento da indústria pesqueira (novas técnicas como o deep freezing vão ampliar extraordinariamente a produção) quanto as pesquisas que indicam novos alimentos no mar.

Mas essas condições potenciais nada representarão se o mundo subdesenvolvido não sofrer uma transformação na sua conjuntura econômico-social. Quando a população fôr de 6,5 bilhões, no ano 2000, pelo menos 4,6 bilhões estarão nos países subdesenvolvidos de hoje. Eles terão de produzir quatro vêzes mais do que produzem atualmente para conseguir alimentos, vestuário, educação, hospitais, transporte e emprêgo para essa massa humana. Paradoxalmente, números apresentados pelas Nações Unidas indicam que, caso os pai-ses subdesenvolvidos mantenham as suas. atuais taxas de desenvolvimento, demorarão de 60 a 80 anos para alcançar o nível atual dos países industrializados.

O francês Dumont acha que, se a Medicina reformista hesitar ante os remédios heróicos, não restará outro recurso além da cirurgia revolucionária e que, mesmo assim, por muitas razões, existiria ainda o risco de a humanidade morrer "na mesa de operação". Quais são os remédios heróicos? "Para uma situação sem precedentes na história da humanidade - diz êle - faz-se mister encontrar soluções inéditas. O arsenal da economia clássica, que baseia o valor de um produto em sua raridade e leva a frear a produção, tem por certo permitido a uma parte do Planêta o enriquecimento, em detrimento de outra parte. Daqui por diante é preciso recorrer ao que os bem-pensantes chamam com frequência de utopias".

#### UM MUNDO COM SEDE

Se a guerra contra a fome está a exigir remédios heróicos, inevitàvelmente ela será afetada também por conquistas científicas, principalmente em dois outros setores: os métodos práticos para se conseguir água e ener-gia em quantidade ilimitada já estão sendo pesquisados por cientistas e engenheiros nos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, Israel e em muitas outras nações.

Procura-se hoje vencer os vícios do passado, que levaram o homem, através dos séculos, a poluir e desperdiçar água, confiando num abastecimento ininterrupto pelos grandes rios e lagos. Em matéria de poluição da água, a situação atual está alertando os especialistas. Acompanhando o crescimento demográfico, o desenvolvimento industrial não controlado tende a utilizar processos de fabricação cada vez mais complexos que, além de requererem quantidades elevadas de água, contaminam rios e lagos de todo o mundo com tóxicos químicos, compostos de amônia, inse-ticidas etc. As indústrias norte-americanas lançam atualmente, nos lagos e rios dos Estados Unidos, duas vêzes mais matérias orgânicas que a soma de todos os esgotos de todos os centros habitados. Calcula-se em 40 bilhões de dólares a despesa necessária à purificação dos cursos de água doce do país. Na Europa a situação é semelhante. A água do Sena está hoje suja e escura. Anualmente, correm pelo conjunto dos rios franceses seis bilhões de metros cúbicos de água contaminada de detritos que, secos, teríam pêso igual ao de 10 mil trens de 600 toneladas cada um. A França precisará de 8 a 16 bilhões de francos para poder aproveitar a água de seus rios e lagos.

Todos os países do mundo enfrentam o problema da poluição, em maior ou menor intensidade, dependendo de seu desenvolvimento. E quanto maior êste último, mais complexo se torna o problema. Ao mesmo tempo, através dos séculos, as três quartas partes de água que cobrem a superfície terrestre não conseguiram esconder a ironia de uma realidade: a água não pode ser encontrada onde é necessária, quando é necessária e na quantidade que se precisa.

A preocupação atual com a água reflete uma crise séria, de âmbito mundial. De tôda a água existente na superfície terrestre, 97,2 por cento - cêrca de 1 bilhão, 350 milhões de quilômetros cúbicos — estão nos oceanos. O conteúdo de sal — da ordem de 35 gramas por litro, quando o máximo para o consumo de homens e animais é de 0,05 grama — torna a água do mar inadequada para o consumo humano, para a indústria e para a irrigação na agricultura. Dos três por cento restantes, dois estão retidos nas superfícies congeladas das regiões polares e no cume das montanhas mais altas. Resta uma fração mínima, aproveitada para o consumo de água potável de tôda humanidade; e mesmo assim, essa fração minima — da qual uma parte se evapora constantemente na atmosfera - nem está distribuída adequadamente e nem tem sido usada devidamente.

Nos próximos 20 anos vai dobrar a necessidade mundial de água. Nos Estados Unidos, se as futuras gerações de americanos se lançarem à exploração sistemática das reservas subterrâneas, elas estarão sêcas em 60

Para os hidrólogos, a solução mais pro-vável para o problema da água — embora seja previsto ainda um considerável espaço de tempo antes de sua aplicação em escala mundial — está na extração de água potável do mar: a dessalinização ou dessalgação. A Inglaterra lidera as realizações nesse setor. Em 1965, meio milhão de pessoas já viviam da água do mar. A produção de tôdas as instalações de dessalinização existentes no mundo é agora de 100 milhões de litros diários, sendo que 16 das usinas construídas nos últimos 17 anos têm uma capacidade de produção superior a 3,8 milhões de litros diários.

A maioria das pesquisas atuais são orientadas no sentido de se encontrar a melhor maneira de utilizar a energia nuclear para baratear o custo e simplificar as operações de dessalinização. Projetos dêsse tipo estão em execução na Inglaterra e nos Estados Unidos. O Organismo Internacional de Energia Atômica, filiado à ONU, reúne esforços de vários países no setor. Em 1964, EUA e URSS assinaram um acôrdo de cooperação no campo da dessalinização, especialmente mediante energia atômica. Todos êsses fatos fazem prever que já não está muito longe o dia em que o homem conseguirá ter a água onde ela for necessária e na quantidade exigida.

#### A FÖRÇA DO FUTURO

Já a energia atômica representou um impacto tão grance para a humanidade que até recentemente nouve uma tendência no sentido de subestimar as reservas de energia convencional, superestimando as possibilidades e as conquistas da energia atômica. Por que se chegava a tal conclusão? Primei-ro, em virtude das previsões de esgotamento das reservas de energia clássica em breve prazo. Segundo, por causa das afirmações de que a técnica da produção de energia nuclear atingiria a maturidade e, o mais tardar em 1970, o seu custo seria igual, senão inferior, ao da energia produzida em centrais térmicas.

O impacto passou e hoje se sabe que o mundo não tem falta de energia, tem excesso: " não haverá necessidade de instalar, ao lado das fontes convencionais de energia, centrais de energia atômica", diz Fritz Baade. Assim, são muitos os que acreditam hoje que o átomo não chegará a ser uma fonte significativa de energia antes do ano 2000 mas nos séculos seguintes pode e deve transformar-se na principal fonte.

Atualmente, metade das necessidades ainda é coberta pelo carvão de pedra, cinco por cento pelo linhito, 31 por cento pelo petróleo, 13 por cento pelo gás natural e apenas dois por cento, até agora, pela energia hidráulica. No fim do século as necessidades de energia serão dez vêzes majores do que em de energia serão dez vêzes maiores do que em 1950. Serão necessárias quantidades fantásticas de carvão, petróleo, gás natural e energia elétrica para assegurar a ração dos bilhões de cavalos-vapor que estarão à disposição do homem no ano 2 000. Como virá essa energia?

Os especialistas já concluíram: o que existe é mais do que suficiente, não só para as necessidades dos 6,5 bilhões de homens do fim do século, como para a alimentação dos cavalos-vapor que irão servi-los. Em relação à energia atômica, os próprios físicos nucleares reconhecem que a precipitação de suas pesquisas com vistas à aplicação prática é um êrro. A energia atômica, por isso mesmo, poderá ter um papel mais importante apenas nas regiões — como o Japão, a India e, em muito menor intensidade, na Europa Ocidental — que não dispõem de reservas de energia convencional.

No Japão, o custo de carvão é quatro vêzes maior do que para os americanos — o que pode tornar competitivo, o custo de produção de uma central nuclear. Mas como os progressos no campo da energia atômica são lentos, os japonêses terão de cuidar imediatamente de outras fontes de energia. A Índia terá de considerar o problema da produção de energia nuclear como uma questão essencial, mas as reservas de carvão e fôrça hidráulica deverão bastar para a industrialização do país nos próximos decênios. Algumas centrais atômicas poderão ser construídas nas próximas décadas para produzir não só ele-tricidade mas combustível atômico de alta

Ao mesmo tempo, pelo menos três grandes regiões do mundo — Estados Unidos, União Soviética e China — dispõem de reservas e energia de tal ordem que não precisarão ter preocupações durante vários séculos. Na Europa Ocidental, peritos acreditam que algumas medidas poderão evitar perigos econômicos e políticos para o provimento de energla convencional, mas a energia atômica poderá desempanhar papel de relativa impor-

Quanto às reservas de energia pode-se ainda observar: 1. ainda que o carvão continue sendo procurado na proporção atual, não faltará por um milênio; 2. não existem mais temores de que as reservas de petróleo e gás natural possam se esgotar em breve espaço de tempo; mas a quantidade de petróleo extraída poderá diminuir pela impossibilidade de achar mercado para a massa gigantesca de óleo, caso continue o aumento de 10 por cento ao ano (a produção seria multiplicada por 64 no ano 2000 e não se acredita num consumo de tal ordem); 3. os grandes cursos de água existentes no mundo indicam que está apenas iniciada a era do verdadeiro domínio dos rios; a energia hidráulica terá uma importância ainda maior se fôr levado em conta a possibilidade de aproveitamento paralelo das águas para a irri-

# Êste é o anúncio que preparamos para publicar no ano 2.000:



PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

# Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

INDICE 1 e 2 IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - ALUGUEL ..... OPORT. E NEGÓCIOS ..... EMPREGOS .....

#### ZONA CENTRO

CENTRO

HOJE SO' — NCr\$ 1 000,00 por mêz. Acallo prop. a vista. Apr. Acallo prop. a vista. Sign. acallo prop. a vista. Sign. acallo prop. a vista. Sign. acallo prop. a vista. Acallo prop. acall

# ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

AMPLO ap. 2 qis., sal., ier., clos, clos, coz., banh., deps. emparados, coz., banhs., deps. emparados, coz., banh., deps. emparados, coz., coz., coz., coz., comparados, comparados, coz., coz

FLAMENGO — Primeira locação, fino acabamento, 3 qts., sala, dep. comp. emp., garage, vendo facilito, ver ci porteiro. Run Correia Dutra, 147 (201. Tels. 47-8786 e 23-1141.

e 23-141.
FLAMENGO - Vendo sala, 3
qts., deps., garagam. Ver ap.
201 - Rus Correla Dutra, 162.
Chaves cl porteiro. Infs.: 23-4969
- Bergamini. Aceito COPEG.

FLAMENGO - No melhor ponto do bairro a melhor planta: 2 salas, 2 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa-coz i n h a, d e p endências completas para criada, com boa área de serviço. Apenas 4 unidades

FLAMENGO - Apartamentos quase prontos,

às 22 horas, diàriamente, inclusive domingos.

JULIO BOGORICIN —

CRECI 95.

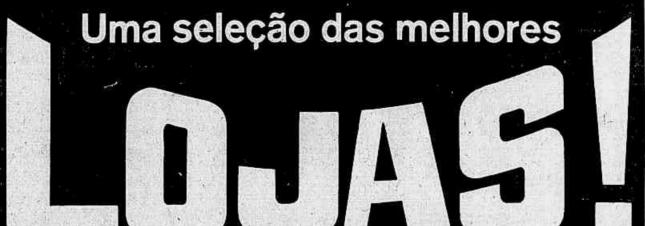
GLORIA — Vende-se ap. 617 —

Av. Augusto Savero, 306, cl. quarto e sala sep., banh. e cozinha.

Entrada NCCS 10 000, rest. a combinar.

Chaves e inf. CORRETA IMOVEIS LTDA. — Av. Copacabana, 805, sl. 509110 — Tel. 37-100 residencial; ao lado do CARECI 237.

GLORIA — Vende-se aps. 605 residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente residencial; ao lado do FLUMINENSE; a dois via calma e exclusivamente resid



# Copacabana! Botafogo! Centro! Tijuca!

#### COPACABANA

**RUA BELFORT ROXO, 197** 

esquina com Viveiros, de Castro. Tòdas de frente. PRECO FIXO. Ponto de grande movimento comercial. Ótimas condições de pagamento. Mensalidades de NCr\$ 936,00. Construção de RIBENBOIM ENGENHARIA. Informações no local, diàriamente, inclusive aos domingos, de 8 às 20 horas, ou em nossos escritórios.

# COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO, 668 - em excepcional localização, entre Constante Ramos e Barão de Ipanema. Para qualquer ramo de negócio. Prestações mensais de NCr\$ 540,00. Construção de GOLDFELD & CIA. Ltda. Informações no local diàriamente, inclusive aos domingos, de 8 às 20 horas, ou em nossos escritórios.

# BOTAFOGO

TIJUCA

PRAIA DE BOTAFOGO, esquina com S. Clemente, PAGAMENTO EM 100 MESES. Magnificas lojas, em ponto de grande movimento. tôdas de frente para a rua. Construção de H. MENDLOVICZ ENGENHARIA. Informações no local, diàriamente, inclusive aos domingos, das 9 às 22 horas, ou em nossos escritórios.

R. DESEMBARGADOR ISIDRO, 183.

no local até às 20 horas, ou em nossos escritórios.

esquina de B. Pastor, entre a Praça Saens Pena

Excepcionais condições de pagamento, com apenas NCrS 204,40 mensais. Informações hoje '

e Rua José Higino. Obra em rápido andamento a cargo de H. MENDLOWICZ ENGENHARIA.

# COPACABANA

RUA BARÃO DE IPANEMA, 99,

quase esquina de Barata Ribeiro. Loja única no prédio, com 236 mts.2 e grandes facilidades de pagamento. Construção a cargo de H. MENDLOVICZ ENGENHARIA. Mais detalhes diretamente em nossos escritórios.

# BOTAFOGO

R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 212.

Quase prontas, PREÇO FIXO. Ao lado do Disco e em frente às Casas da Banha. Mensalidades de NCr\$ 450.00. Construção de RIBENBOIM ENGENHARIA S. A. Mais detalhes no local, diàriamente, inclusive aos domingos, de 8 às 20 horas. ou em nossos escritórios.

#### TIJUCA

RUA CONDE DE BONFIM, 142. Entrega em 30 días. Para qualquer ramo de negócio.

PRECO FIXO. Mensalidades de NCr\$ 350,00. Informações no local, de 8 às 20 horas, diàriamente, inclusive aos domingos, ou em nossos

# CENTRO

PRAÇA MONTE CASTELO, 18.

Edificio Largo do Rosário, junto à Rua Uruguaiana, com 110 mts.2 de área. Otimas condições de pagamento. Construção de H. MENDLOVICZ ENGENHARIA S. A. Informações diàriamente no local, de 8 às 20 horas, où em nossos escritórios.

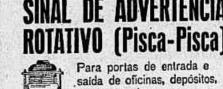
PROPER USE OF A PART OF THE PA

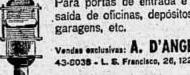


| IMÓVEIS -  | ALUGUEL  | a. DRIA — Alugo bom ap. fren-<br>e, pinisdo, sala, questo, banh.,<br>cit. Av. Augusto Severo, 202, ap.  | FIADOR — ALUGUEL? Mudo rá-<br>pido — Se lucalizor ap. de seu<br>agrado, indicamos fiadores irre-   | ALUGA-SE ótimo quarto a senhor<br>ou senhora de fino tratamento,<br>que trabalhe fora, Tel. 46-2730.   | ALUGA-SE ótimo ap. 602 da<br>Av. Cepacabana, 395, da quar-<br>to, banhoiro e cozimba — Alu-<br>qual NCS 300 no.                                | AV. ATLANTICA, 290, ap. 82 -<br>B." and, Leme - Alogose mag-<br>nifico, desiumbrante vista para<br>a mar el salata                            | COPACABANA — Aluga-se a<br>309, Rua Alres Saldanha, n.º<br>todo mobilisado, ci sala e o<br>conjunado h. c.                           | aot. COPACABANA — Alugesa con<br>76; varanda, saleta, salão etc., moloi<br>nto. liedo, Rua Júlio de Castillos, 40  | - ALUGA-SE vaga a môca qu<br>- ballie fore. Trette com D.<br>- Ipanema — 47-202   |
|--|--|---|--|--|--|---|--|--|---|
| ZONA C   | CENTRO   | ROA. Ver local, Sr. Lirio. Iraiar<br>Av. Rio Branco, 156, al 1 714 (12-<br>18h). Fiador Irlôneo.<br>SANTA TERESA — Aluga-se casa  | ciante. Rus de Assembléis, 45,<br>sala 902. — Tel. 31-0973.<br>FLAMENGO — Aluga-se aparte-   | APARTAMENTO — Super luxo.<br>Aluga-se na Rua São Clamenta<br>n. 156, ap. 802. Chaves no 403.<br>3 quattos, tala, cozinha em fór-                     | Chaves porteiro — Tel.:<br>57-9133. Sobral & Sobral S.A.<br>tirca em diante — CRECI J 259.   | quartas e dependésicles de em-<br>pregada. Cheves por favor no ep.<br>81. Inf. tols. 57-6576 — 31-2355 e<br>22-4825                           | ter Carneiro de Mendonça, la<br>veix. Av. Copacabane, 861 a<br>504. Tel. 57-2833.  | ira- ira, 402, NCr3 300,00, Ver dai<br>mo- 12 in 18 horos.<br>sala COPACABANA — Aluga-se um<br>yaga para moca gu anahora en  | dente, jardim, garagam, sa<br>glas, capa, cozinha, dep.   |
| NTPO I   | CENTRO - Aluga-se 1 bom quar- T  | Tel. 32-9315.   | Silveira Martine, 48 ap. 1204  | Aluquel NCr\$ 700,00.  | ALUGA-SE sp. mobiliado, por  | qts., demais dependêncies, frente   | cl 2 salet, 3 offer, banh, c   | ne. 57-6303.   | Suaria, grande armária em   |
| GO aps. no Fátima — 200,<br>— Outros maiores ni Cruz<br>nelha. Trat. R. Mig. Couto,  | nado. Ladeira liapimírim, 9, entra-<br>da Senador Dantas.<br>CENTRO — Aluga-se o ap. 103 do c  | liseu Visconti, 202 - ap. 301,<br>te. cl sla., 3 qts., banh. compl.<br>iep. empreg. Chav. ap. 202 -   | FLAMENGO — Aluga-se ap. 501<br>Sen. Vergueiro n. 266, cl 2 qs.,<br>sendo 1 duplo, sl., coz., e de-   | casal ou rapazos por 2 meres,<br>sendo janeiro e fevereiro. Rua<br>Prof. Alfredo Gomes, 25 — Bo-   | l 102. Informação pelo telefone:<br>56-5461.<br>ALUGO ep. conj. mobiliado per-   | Clara, 8, telefone 26-2993. Auguel<br>850,00. Temporada preço a com-<br>binar.  | que, Ver local, Tratar Carne<br>de Mendonca, Imovers, Av.,<br>pacebana, 861 al., 504, Telefo<br>57-2853.                             | eiro sala, quarto, banh, e cozina, n.<br>Co-Rua Saint Roman, (eccuina Bul<br>one Carvalho), 399, ep. 308 — Visi  | Cocinha e benheiro complet<br>Avenida Ataulfo de Paiva,<br>op. 604, NCr\$ 250, Fiedor.<br>18 horas, Tel, 45-8294.             |
| 4.º and. (7h30m às 19h) —<br>ensa-se fiador. — Exige-se<br>nês depósito mais 20,00<br>comissão. Recados 46-8855 —            | ed., na Rua Silvio Romero, 32, c/ I<br>sala, 2 quartos, cozinha, banhei- I<br>ro e área. Chaves c/ o porfeiro -<br>do prédio n.º 55 da mesma rua s           | a. Tel. 23-1915 — CRECI 1267<br>Rangel.   | pendencias, garagem, NCrs 550,00<br>u/ taxas, c/ 2 ou 3 metes adian-<br>tados, Tratar IMOB, GOES, R. Al-<br>cindo Guanebara, 24-1 214. Tels. | BOTAFOGO - Aluga-se ap. sala,<br>j. inv., 2 qts., banh., coz., área,<br>ser., v. c/ tanque, deps. campla-  | to prais, p/ moradia ou tempo-<br>rada 3 ou 6 meses inf. 56-8919<br>de 16 às 19h.<br>ALUGA-SE por temporaria quar-                             | ALUGA-SE aps. para os meses de<br>dezembro a março c/ 2 e 3 quar-<br>tos, cala atapetada, telefone, rou-<br>na de cama, utentillos de cost-   | COPACABANA - Aluga-te e<br>1001, Rua Leopoido Migues,<br>129, para temporada, Iodo mo  | coraceanna — Alugare ap. c.  coraceanna — Alu | ALUGAM-SE vagas para ra<br>moças com raferèncias e tr<br>faigües, NCr\$ 100,00. — T   |
| 94. CRECI 743.<br>GAM-SE quartos e salas mo-<br>das, para repaixes, Rua da   | a trotar em A. JARDIM IMOVEIS II.<br>LTDA., na Av. Pres. Vargas, 590, q<br>s/ 302/3 — Tel. 23-9437 — CRE-<br>CI 272.   | 02 ds Rue Josquim Murinho,<br>64 - Living, J. de Inverno, 3<br>juartos, arm. embutido, b.º em<br>êr. copa, cozinha, lavanderia,   | 22-7812 e 32-1216. CRECI 202 -<br>Góet.<br>FLAMENGO - Aluga-se ap. 1 214<br>à Son. Vergueiro, 238, cl 2 ghs.,                                | tas, Base NCr5 440,00, Ver Rua<br>Goneral Severiano, 40 ap. 803.<br>Chaves porteiro, Tratar Sérgio<br>Castro Depat. <sup>0</sup> Administração Bens. | o do frente c/ calé o/ manhã.<br>Barata Ribeiro 686/901, Telef.;<br>57-74:8.   | nha e dep. emp. Na Rus Ronal-<br>do de Carvalho e Av. Atlantica.<br>Fica uma empregada de conflèn-<br>ca. Tratar CCMAL tel. 42-330.           | sale separado, benh. coz. e d<br>de empreo. Ver e tratar Carr<br>ro de Mandonça, Imperia. A<br>Constalana 841 - 504 Talaf            | op dap empregnda. Aluguel 480 e<br>dep taxas, flador, Ver 10 ås 13 ho-<br>noi-ras e 16 ås 19 horas, inf. tel.:<br>AV. 37-2253.   | ARPOADOR - Aluga-se semento mobiliado para ter  |
| GAM-SE vagas a rapazes, c<br>ções completa, ambiente fa-<br>r. Rua Leandro Martins, 58 —                                     | CENTRO — Vaga em edificio ga-d<br>ragem — Aluga-se uma na Rua b<br>Beneditinos. Tratar na imob. T<br>Marvil. Av. Rio Branco 37 — 6                           | epend. de empregada, Fino aca-<br>amento, Chaves com o porteiro,<br>el, 38-4354,<br>ANYA TERESA — Perto de Paula  | st., banh., coz., depl emprega-<br>da, mobiliado pi temporada NCrá<br>550,00. Marcar pi fones 22-7812<br>a 32-1216, IMOB. GGS, n             | Assembléie, 40, 12.º ander, tel.<br>31-0717 — CRECI 22.<br>BOTAFOGO — Aluga-se útimo ap.<br>404 na R. General Savariano.                             | le, perto da praie, para conhor<br>de trato, R. Gustavo Sampaio,<br>326 ap. 202 com telefone.  | ALUGO de frente, um quarto,<br>para 2 pessoas, quese Av. Atlán-<br>tica, com raupa de cama, e ba-   | 57-2853.<br>COPACABANA — Temporada<br>conj. mobiliado. Rua Barata  | COPACABANA — Alugasse apar-<br>lamante ricamente mobilado, ats-<br>ap, petado, encertinado, com telefo-  | 22-6774.  ALUGA-SE ap. 2 qta., sale emp. e deps. — Rua Alu  |
| 30 quarto de frante. — Rua<br>Livramento, 207, qt. 4. En-<br>gado Sr. Silva Aluquel 60                                       | - Grs. 407/9. Tels.: 23-5310 M<br>e 43-7142.<br>CENTRO - R. do Riachuelo, 117/ as<br>119 so 1217 - Alugamos I quar-  | alos, casa, Aluga, 2 quartos,<br>ala, coz., banh., quintal. Ladel-<br>a do Viana 33.  | cindo Guanabara, 24-1 214. CRECI<br>202, Góes.<br>MUDANCA? GATO PRÉ-   | 205 c/ sl., 2 qts., banh., cox.,<br>aluguel base NCr\$ 350,00, sem<br>garagem e c/ garagem NCr\$   | ALUGA-SE ep. 301, Rue Barota<br>Ribeiro, 402 c/ sale, 3 quartos,<br>coz., benh., dep. emp. compl. —<br>Chaves ap. 202, Tratar tel.             | nno quento. Ver 'Av. Atlantica,<br>2 440 ap. 403 (portaria 3). Das<br>18h30m em diante, Subir direto.<br>ALUGA-SE o spartamento 302 da        | Deiro, 399 ant. 704, Tratar<br>22-5627, CRECI 1244, Nelson<br>reira.<br>COPACABANA — Allegane  | Pe- dos sals, ver à Rua Maccarenhas<br>de Moraes n.º 99, ap. 501 —<br>Informações com o porteiro, —<br>ep. Base NCr5 700,00.<br>de COPACABANA — Pôsto 4 — Alu-   | Guilhen, 391, ep. 304. (<br>303.<br>ALUGA-SE qt., sl., kitch.   |
| 30 ótima sala de frante, re-<br>cia ou comércio: Av. Ma-   | 119, ap. 1217 — Alugamos I quar-<br>ierdim de inverno e hall. Chaves<br>c/ porteiro e tratar LANCA 5/A, 7  | ATETE - FLAMENGO  | 10 allituzeria, italiapor  | bottone d maint bein telesona  | 11110  | com guardo a cala conservina a da   | franta com D atter of be-  | COPACADANA - Posto 4 - Alu   | . INVO - INCIT SOU, OU. CHAVE   |
| - Sr. Ribeiro.  O quarto ótimo, Rua do uelo n. 428, sob. Sr. Silva.  | Av. Rio Branco, 20, 1/801. let. C<br>23-2710 - CRECI 41 - Cor. Da-<br>niel Santhiago.<br>CENTRO - R. Riachuelo, 113/19                                       | ristina n. 4. Encarregado, Sr.,<br>eôncio, Tratar 36-0826, Aluguel<br>O mil.  | — Tel. 45-8128.<br>QUARTO para duas pessoas ou<br>casal que trabalhem fora e va-   | BOTAFOGO - Rue Vol. de Pátria,<br>452 - Aluga-ce o ep. 201 de<br>frente, e primeira locação, com<br>2 quertos, 1 sale, banh, e cor.                  | ineiro, kii. Chaves c/ porteiro.<br>Fretar tel, 52-8584.<br>ALUGA-SE — més janeiro — ap.<br>nob. c/roupa cama e mese, ge-                      | dor, 130 s/ 415 des 10 às 12 e<br>16 às 17 horas,<br>ALUGA-SE ap. conj., frente, sin-   | neiro de Mendonça, Imovels<br>Av. Copacabana, 861 s. 504.<br>Intone 57-2853.   | nn. Ja-se sl., qt. sep., banh., coz., rice kit., NCrš 280,00, Rus Santa Cia. car. ra, 86 ap. 710, Chaves c/ port. Tratar tel. 53-8166.  COPACABANA — Junto ap many rigide, rasemus representation and company research research.   | FIADOR - ALUGUELY - rapido - Se localizou ap. e   |
| Aluguel 80 mil.  AM-SE vagas pi rapazes ci<br>s refeições em ponsão co-  | ap. 412 c/ sals, qt. conj. kit. b.<br>banh., aluge-sa NCrS 200,00. Tra-<br>tar na PAR LTDA, Rua Ouvidor. 8   | fillado pi 2 pessoas de frato que abalhem fora. Catete, 206 ap.   | gas para rapazes, k. marquesa  | dep. p/ emp. e garagem. Cha-   | adeira, tel., garagem, 2 ms., sl.,   | taco. Kua rigueiredo Magainant,   | COPACABANA - Alugamos a  | pl. de 2 ats com vara na occaram   | cusavals. Proprietario ou   |
| , Rua Sacadura Cabral, 217,  | CENTRO - Alugamos apt. 1 qtc.  | nacro (cs) Marques Parane. 128  | ça que trabalhe fora. Unica in-  | BOTAFCGO + Aluga-se ap. 904  | quarlo de apartamento a múci-  | AMPLO conjugado, ap. 833, Rua   | larno da Carlora 5 d' 401.2  | T. COPACABANA - Aluga an fren  | Iranema - Aluga-se pl t   |
| AM-SE duas vagas para mo-<br>Rua Washington Luiz 16 ap.<br>- Centro.   | 815. Chaves com porteiro. Tra-<br>tar imobilieria Sagres Lida. Lar-<br>go de Carloca 5 sl. 401-2. Tei. C<br>42-0072. CRECI 1238.                             | ence n.º 27, ap. 302. Bairro do<br>alete, ólimo ap. com: 2 quar-<br>os, sala, dependências de em-   | theiro de trato em ap. conf. único<br>ing. Conde Baependi, 12/43. Tel.<br>25-9565.<br>RUA ANDRADE PERTENCE 34 —                              | coz., banh., banh., emp., Todo<br>mobiliado p/ casal s/ filhas. Alu-<br>guel NCr\$ 400,00, chaves c/ por-<br>teiro. Tratar tel. 42.8905 — CRE.       | ALUGA-SE na Rua Siqueira Cam-<br>ses, 215. E. Joy, apio. 607,<br>61a, salota, qt., coz., badh. dop.  | ALUGA-SE vaga para more que<br>trabalhe fora. Rua Raul Pompéla,<br>195 ap. 302 — Copacobana.  | Belfort Roxo, 20. Lido. Tra<br>22-5627, CRECI 1244, Nelson<br>roira.   | le cl sale e quarto sep., cozinha<br>Rua ap. 902. Ver cl porteiro e tratar<br>ap. 902. Ver cl porteiro e tratar<br>cl Dr. Benjamin, 3afeira, depois<br>17h. rel, 31.0658.  | ct., escritório, 2 benhs., 2<br>cc., qt. e w.c. emp. Trata:<br>iel. 42-3906 — CRECI J-27                                      |
| A-SE um quarto e 3 raps-<br>R. S. Cláudio, 18-A, apto.<br>Estácio.<br>A-SE apto, novo de fren-                               | ENTRO — Belissimo apto, pi la cusal ci tel sala grande, 2 qts. dep. empr. desiumbrante vista.  | regades, Chaves cam porfeire. — ifs.: 25-5727   | Aluga-ce o sp. 303 de s., 2 qts.<br>Alug. 315,00. Chaves porteiro. —<br>Tratar tel. 42-9948.   | CI J-277.<br>BOTAFOGO — Aluga se casa-ap.<br>tôda pintada. 2 salas, 3 quartos.   | ALUGA-SE ótimo ap. 903 na R.<br>Alfredo Valadão, 77, de dois   | frente, para môcas. Rua Siqueira<br>Campas — 36-6901.<br>ALUGA-SE uma vaga em garagem   | COPACABANA — Aluga-se<br>quarto e sala seperacios, bar<br>kitch, pera resicioneis cu escr<br>rio. Av. Conecabana 1 085               | atar comments and a comments a comments and a comments a co | 2 e 3 qts., cl garagem, B.<br>85 e 125. Inf. 27-2758.   |
| kitch, e banheiro. Irineu<br>no, 30-1 006. Informações<br>8.   | Velson Pereira.  ZENTRO – Ap. Aluga-se conju-V. gado grande 42m, Vinte de Abril, A   | ióca que trabalhe fora. Senador<br>erqueiro, 114, ap. 802.<br>LUGA-SE um quarto mobilisdo   | VAGA — Aluga-se pl moças em cana de familia, com ou sem re-<br>feicdes. 45-5017, Flamengo.   | dependencias — Serve, também,<br>nara consultório, boutique, colf-<br>feur etc. Rua Tereta Guimarães,<br>67. Aluguel convidetivo. Para               | quartos, sala, demais dependên-<br>tias, frento, todo pintado, arma-<br>ria embulido, atapatado etc. —<br>Chaves posteiro Yel 26.642           | - Rua Siqueira Campos, 142 ap.<br>102. Tel. 56-1451.<br>ALUGAM-SE 2 aps. um pa Bera-  | 411. Chave c portoire até 19 res. NCr3 260.00 e texas. Trapole manhã. 37-9539.   | no. — Ver na Rua Ministro Viveiros<br>de Castro, 76, 5.º ander. Trater<br>c o porteiro.  | Av. Henrique Dumont, 68<br>qto., banh. côr, coz. e de<br>empreg. Chaves cl porteiro.<br>Alvaro Alvim. 21, sala 110            |
| que trabalhe fore na Av.,<br>de Sé n. 93 — apart. 401.<br>A-SE um quarte mobiliado   | ap. 502. Ver c/porteiro Murito. Pi<br>rater tel. 52-0537.<br>CENTRO — Aluga-se amplo quar-   | ara senhor ou rapaz que tra-<br>albe fora. NCr\$ 120,00. Pr. do<br>lamengo. 1221204.  | Américo, 42, ap. 101 — Somente<br>c/ Terezinha.<br>VAGA — Aluga-se a dois cava-  | ver e trater - Av. Antônio Car-<br>los, 615 - sala 703 - Das 9 às<br>11 - Tel. 32-1829.  | ou SOBRAL & SOBRAL SIA. de<br>lèrca-feira em diante. CRECI n.<br>1-05".  | ta Ribeiro, 200, ap. 229, Copacob.<br>Outro na 28 de Setembro, 385,<br>ap. 304. Querlo, sala, lardim<br>inv., direito garagem. Telefone       | COPACABANA - Aluga-se, óti<br>ap. 804 na Av. Prado Júnior, (<br>c/ sl., qt., conj., kit., banh, A<br>quel base NCr\$ 120,00. Ver     | DESEJA alugar seu ap. por tem<br>230 porada? Temos inquilinos ido<br>neos. Av. N. S. de Copacaba-  | Samuel.<br>  IPANEMA - Alugo ótimo a<br>  sala, 2 qts., dep. e qt.  |
| rapaz, Ladeira João Homem<br>7, Sauda<br>UEIS? Fornecemos fiedores   | ino, em casa de familia paque-ir<br>na. Dois rapazes ou dois mili-il<br>lares. Rua Tenente Possolo n.º C   | pazes que frabelhem fora. Rua<br>averes Bastos n. 29, ap. 33. —<br>latete.  | lheiros em ambiente familiar —<br>Exigem-se refcias. Rua Correia<br>Dutra, 9, apto. 404 — Flamengo   | to a 1 sala conjugados, coz., el banheiro, ver na R. da Passagem, 78 ap. 407, chaves c/ parteiro e   | ALUGA-SE étimo ap. 302, fren-<br>le — Rua Emilio Berla, 80, con-<br>linuação de Barão de Ipanema<br>— de 2 quartos o armario em-               | 28-9020 — Sr. Alfredo.<br>AVENIDA COPACABANA, 750, ap.<br>906 — Qto., sala cenjugades, kit.   | local, chaves of port, e tratar p<br>tel.: 22.7808 das 9 às 17 ho<br>de 2a. a 6afelra.   | pelo FIADORES??? — Tomos irrecutá-<br>vois, solução imediata para ap.<br>na Zona Sul, tel. 37-6366.  | Com direito a vaga do con<br>nio. Ver R. Barão da Tôrre<br>ap. 302. Chaves c/porteiro   |
| apartementos. Rus Alvaro<br>, 33, sala 706. Cinelândis.<br>UEL — FIADOR com 6 imó-   | io, ap. 9. — Próximo a Cruz A<br>Vermelha.<br>CENTRO — Aluga-se o ap. 507 I.   | LUGAM-SE vagas a môças. Ben-<br>) Lisboa, 52, ap. 201.<br>UGA-SE, qt. a môça ou rapaz.  | LARANJ. — C. VELHO ALUGO quarto de frente, com   | tratar tança S. A., Av. Rio Bran-<br>co. 20 s/ 801, tel. 23-2710 —<br>CRECI 41. Corr. Daniel Santiago.<br>(aluquel NCr\$ 210,00)                     | butido, sala, demais dependen-<br>cias — Aluguel NC\$ 350,00 e<br>laxas (pequenss). Chaves ap. n.<br>201 Tel 57-9133 SORAL A                   | xas, Chaves na sala 904, Tratar<br>Dr. Joel, dias viais, 9 às 12 —<br>32-1007.  | ferreira, 125 aluga-se o ap. de frente, quarto e sala cobanh., e cozinhe. Chaves o pi  | 705 FERIAS, elugo ap., frente, mob<br>oni, ponto e sala banh, coz., melhor<br>cori, sonto. Av. Copacabana, tel.:   | veis. 42-7213.  IPANEMA — Aluga-se ep. 5 Rue Visconde de Pireli ne  |
| — Irrecusával — Forneço —<br>Tiradentes n.º 9, sala 1 001.<br>nto do Cinema São José.  | ratar na Rua do Carmo, 17, 7.º Andara na Rua do Carmo, 17, 7.º Andara  | e Dezembro, 34/808 — Flamengo.<br>LUGA-SE vaga a pessos de res-<br>consabilidade. Pede-se referên-  | lavatorio. Rua Cosme Veino n.º<br>469 — Encarregado, Sr. Jayme.<br>Aluguel: 60 mil.<br>ALUGA-SE quarto para môcas ou                         | BOTAFCGO — Em ótima residên-<br>cia, eluga-se bom quarto mobi-<br>liado com banheiro ao lado, a  | SOBRAL SIA — CRECI n. J-259  Terça em diante ALUGA-SE ap. rrente, sala, jard.  | ALUGA-SE apertamento novo com<br>1 sala, 1 quarto, benheiro e kitch-<br>nete. Rua Santa Clara n.º 86, ap.<br>711. Ver com o porteiro e tratar | int. Correta, Imóvels Lida.<br>Copecabane, 605, salás 509<br>Tel.: 37-1001. CRECI 237.   | 10. FIADOR?? - Mude rapido c/ f.   | c/ qt., sl., cox., benh.,<br>Chav. port. Trater Av. Rie B<br>14, 10.º pav. — Brasiluse.                                       |
| milla pi casal pode lavar<br>nhar. R. Didimo, 3. Centro,<br>na com Rua do Senado.  | LENTRO — Transfiro restantes Sici<br>neses, contrato ap. 902 — Av. 97<br>Pres. Ant. Carlos, 25, quarto cl<br>at. condic. sala banh                           | a. Largo do Machado, 11, ap.<br>04 - Catete.<br>LUGA-SE em casa de família,   | rapazes. Rua Alice n. 107. — La-<br>ranjeiras.<br>ALUGA-SE ap. de 3 quarios, ar-   | sabilidade que trabalhe fora. Com-<br>café completo pela manha. NCrS<br>160,00, Telefonar 46-3948 — Oti-   | nv., 3 qtr., cox., banh., dep.<br>mp. 600 e encarges. Cheves c/<br>porteiro. Copacabana 1175/501.  | pelo telefene 57-7605.  ALUGO NCr1 300,00 e 1exas, ep., frente, conjug. mobil., 12." pav.   | Bolivar 154 ap. 205, com 1<br>e salo conjugados, banh. e ci<br>chaves ci porteiro e tratar L   | 705 ERIAS, elugo ap., frente, mob. oni, quarto e sala banh, coz., melhor ort, ponto. Av. Copacabana. tel.: Av. 56-0858.  10. FIADOR?? — Mude rapido e/ f. irrecusaval sabre todes es pon- i R. tos de vista — E' proibido falar- oz., com pagamento adiantado. Tratar oz., Lgo. São Francisco n. 26, sala an-1 119, Tals. 43-3413 — 23-2222  1 FIADOR: ALUGUEL? — Mude ra  | PAREMA — Temporade —<br>ap. 2 salas, 3 qts., 2 b<br>mob. c/ todos pert, e tel.<br>26-9419 ou 47-2437                          |
| A-SE um quarto bem mo-<br>o a um casal que trabalha i<br>ou a um senhor; e também  | aranda. JORGE — Av. Almiran<br>e Barroso n. 90, al. 601. Telef.<br>A   | il. Machado de Assis, 65-A.  LUGA-SE uma vaga para môça ue trabalhe fora. Ambienta fo   | merios embulidos, 2 selas, ba-<br>nheiro, copa, cozinha, dependên-<br>cias de empregada, garagem, Rua<br>Laranjeiras, 417, ap. 704 — Cha-    | BOTAFOGO - Aluga-se ap., qt.,<br>tala separado, banh., coz., depo.   | Rua Sá Ferreira n.º 228 com<br>quarto e sala separados. Tratar<br>no local.  | 22-0721 (manhā), dias úteis,<br>APARTAMENTO DE FRENTE —<br>Aluga-se o ap. 202 do Ed. 1  | 801, Tel.: 23-2710, CRECI 41, Co<br>Daniel Santhiago.  | qt. em payamento adiantado. Tratar<br>5.1, Lgo. São Francisco n. 26, sala<br>2.119. Tals. 43-3413 e 23-2222<br>FIADOR - ALUGUEL? - Mudo ra-<br>off. pido - Se localizou ap. de sal-<br>agrado, indicamos fiadores irre-<br>de cusávais. Proprietario ou comer-   | PANEMA — Alugo ótimo<br>q., 2 s., veranda, armário:<br>butidos, bos área serviço.   |
| inho n. 399, ap. 301:<br>AM-SE Otimas vagas c/ou<br>Ições, ambiente familiar   | tua General Caldwell, 278, de as lele e querto sep., kitch, benh., as area com tanque, Chaves com d  | iliar. Rus Santo Amaro 136 —<br>5. 2<br>LUGA-SE uma vaga pera rapaz.  | ves com o portairo. Tratar de<br>13 às 17 horas - 42-4471.<br>ALUGA-SE quarto mobiliado para   | tanque. Base 340,00. Ver Rua<br>General Severiano n.º 40 ap. 717.<br>Tratar Sergio Castro Dept.º Admi-   | APARIAMENTO mob., saleta,<br>dormit. emplo sep. temp. mini-<br>no 2 meses junto cine Metro   | Rua Miguel Lemos, 99, cl 3<br>quartos, sala, cozinha e banheiro<br>e demais dependencias. Chaves cl<br>o porteiro e tratar em A               | frente p. R. Saint Roman<br>apartamento com carca de<br>m2, dividido em vestibulo, livi<br>sala de lante.                            | ciante. Rus da Assembléis, 45, sa-<br>280 la 902 Tel. 31-0973.   | 1388-A.  IPANEMA — Aluga-se ap. Rua Visc. de Pirais 245   |
| módicos. R. dos Andra-<br>1,0 59, — 1.0 Centro.<br>O ap. conj. Rua Marqués   | porteiro. — Tratar Lowndes Sons. La<br>Fres. Vargas, 290 — 23-9525 — to<br>DRECT 204.  | 808. Cateta.  LUGA-SE vaga quarto mobilia- ambiente familiar, café pela   | noca du sentiora. Pade-se ret.<br>Rua loiranga 96 cana 9.<br>ALUGA-SE confortével ap. de<br>frante. Le locação, sala indepen-                | nistração Bens. Assembléis n.º 40, 12.º andar, tel. 31-0717 — CRECI 22.  | com porteiro - 37-8526.<br>ALUGA-SE apartamento 202 Rua<br>Santa Clara, 175 com qt. e salo   | Imoveit Ltda, na Av. Pres, Var-<br>cas, 590 s 3023. Tel.: 23-9437.<br>CRECI 272.  | armários embutidos, 2 benhei<br>sociais, copa, coz., dispensa, qu<br>to e banh, de empregada, á                                      | iros etc. — 80 cruzeiros. Tratar Tol<br>vor: 57-2979.  | stalas coni., 3 qts, ci arm. et<br>2 banhs. em côr, cope-cox.,<br>emp., éres com tanque, ger<br>Chaves ci porteira Tratar     |
| Tratar Rua Irineu Marinho,<br>inte Rádio Globo.<br>A-SE Av. Gomes Fraire   | 9 — ap. 1 006, cl. sla., jard. m. nv., qio., banh. compl., cox. — — — — — — — — — — — — — — — — — — —  | anha, Corria Dutra, prox. prata<br>Trafer tel. 25-9134.<br>LUGA-SE 1 vaga p/ rapaz, ap.   | dente, 2 quertos, dependências<br>completas vaga na garagem. Rua<br>das Laranjeiras, 466 ap. 503 —<br>Tratar nala manha                      | ta, sala, qt., banh., coz., área<br>c/ tanque. Base 300,00, Ver Rus<br>General Severiano n.º 40 ap.  | conj. com sinteco, kitch, banh.<br>compl. e bos area coberta, NCr\$<br>100,00 mais taxas. Serve para fins<br>comerciais. Chaves com port. Tre- | rabalhe fora, referenciat, tel.;<br>56-7782 — Copatabena,<br>ALUGAISE — An Copatabena   | R. Sá Ferreira 188 ap. 703, c<br>ves el porteiro e tratar La<br>S.A. Av. Río Branco 20 si a  | ha-<br>freitas, 32 — c/ José ou na por-<br>nosa des.<br>301. des.  | des Sons. Pres. Vargas, 290<br>23-9525 — CRECI 204.<br>IPANEMA — Alugasa Ru   |
| - ap. 707, c  sla., qto. compl., cox., dep. empr. port Treter IRMAOS   | 3. Tel. 23-1915 — CRECI 1 267 61<br>— Rangel.  CENTRO — Aluga-se Ladeira do A  | de conterte, colchao de molas, inno ambiente. Rua Buarque de Incedo, 69/402.  | ALUGA-SE Rua das Laranjeiras,<br>481 — ap. 702, ftg., cl garagem   | Administração Bens. Assembléia<br>n.º 40, 12.º ender, tel. 31.0717<br>— CRECI 22.  | nr 22.9719 — 22.7502.  DOIS passos da praia, junto o Copacabana Palace, alugo por  | lete, cozinha etc. Rua Berola Ri-<br>beiro 74 ap. 208. Chaves na por-<br>taria, aluguel 300,00 Tel.:  | Tel.: 23-2710. Corr. Daniel S<br>thiago. CREC1 41.<br>COPACABANA — Alugamos  | Son LEME — Rue Gustavo Sampaio,<br>528, elugane ap. 202 de frante<br>com 2 quartos 1 sala, banh., cou-<br>e dap. pl emp. Chaves c' port  | sls., 2 qts., banh, compl.<br>Chav. no ap. n.º 1. Tret<br>IGAB. 1º. Marco, 13. Tel  |
| el. 23-1915. CRECI 1 267. C<br>ppol.<br>A-SE Rua dos Inválidos, 224  | lastro, 11 — ap. 5-101, cl sala, iii<br>ito., banh. compl., coz., dep. er<br>ampreg. Chov. ap. 101. Trefer 4<br>IPMACS GIJIMARAES Bus. 1.0                   | mpo e ciaro a um cavalheiro<br>ducado — Andrade Pertence n.<br>2 — ap. 305 — Cateta.  | sla., 3 qts., benh. compl., coz.<br>Chav. port. Tratar IRMAOS GUI-<br>MARAES. Rua 1.º de Marco, 13<br>tel. 23.1915. CRECI 1 267. Ren-        | BOTAFOGO — Aluga-se ótima ca-<br>sa à Rua Henrique Novais 107,<br>com 4 quartos, 2 sales, cozinha, s<br>3 hanjares socials describes,                | emporada curta eu longa ap. de<br>quarto e sala saparados (4 pes-<br>oas) finamente decorado e todo<br>poulosdo. Tratar tel. 57-1017 ou        | 28-4995.  ALUGA-SE um quarto para móca que trabalhe fora, Rua Barata Ri-  | e banh. Ver na R. Sé Ferre<br>228 ap. 1 007, chaves c' porte<br>e trajar Lange S.A. Av. Rio Br                                       | cor. inf. Correta Imóveis Uda. Av.<br>eira Copacabana 605, sales 509/10.<br>eiro Tel.: 37-1001, CRECI 237.   | 23-1915 - CRECI 1 267. R<br>  IPANEMA - Temporada,<br>  ap. mob., tel., cl 3 qts.,  |
| 35, fte., cl sla., 2 qts.;<br>compl., deps. Chav. port.;<br>IRMAOS GUIMARAES. R,<br>e Marco, 13, tel. 23-1915.               | le Marco, 13. Tel. 23-1915. — And RECI 1 267 — Rangel. CENTRO — Aluga-sa Rua Ubaldi-p  | LUGA-SE apartamento mobilisdo<br>o Flamengo, 2 quartos conjuga-<br>os, sala e dependencias de em-<br>regada. Tratar telefone 36-5626  | gel.<br>ALUGA-SE Rua Gago Coutinho,<br>26 — ap. 601, fte., c. sla., 3  | de empregada e garagem. Trater<br>na Empresa Brasileira de Admi-<br>nistração, Rua de Quitanda 49, s/  | 17-0886<br>ALUGUEIS? — Fornecemos fiado-<br>es irrecusáveis pare locação do  | ALUGA-SE apartamento saleta e<br>sala conjugado, Frente, 1,º loca-<br>cão. Figueiredo Magalhãas 219,  | co, 20 tale 801, Tel.: 23-27<br>CRECI 41, Corr. Deniel Santhis<br>(Aluguel NCr\$ 200,00).  | 710. LEME — Copacabana — Tempo<br>go, rada — Aluga-sa ap. el quarto<br>sl., separados, cozinha, banheiro<br>e telefona. — Informações Tal  | Tel. 27-7271. Aluguel mens<br>NCr\$ 800,00.   |
| 1 267 — Rangel.<br>A-SE ótimo quarto à Rua<br>es de Sapucai, 231 el 9,   | te., cl. saleta, qto. coni., banh. compl. e kitch. Chev. porteiro. A fratar IRMÃOS GUIMARÃES. R. P.  | 56-5069.<br>LUGA-SE o ap. 612 da R u a<br>alssandu n. 162, ci quarto e  | nts., banh. compl., deps. Chav.,<br>porl. Tratar IRMAOS GUIMA.<br>RAES. Rua 1.º de Margo, 13 —<br>Tel.: 23-1915. CRECI 1 267. —              | 302, 181, 22-3027, Aluguer NC/5-<br>1 200,00 - J-254 - CRECI 1087/<br>50028.   | lesses e apartamentos. Av. N. S.:<br>de Copacabana, 1 017, sala 901.<br>ALUGA-SE ap. de 1, 2, 3 qts  | Ver porteiro 406 e 407, Aluguel,<br>280 e taxas, Tratar CIVIA. Tra-<br>vessa Ouvidor 17 tel.: 52-8166.  | quarto e I sala separados, ki<br>e quarto de empregada e armá:<br>embutidos, ver na R. Earata Rii                                    | itch 36-2833.  Itch MOCA — Que more só, aluga bei vaga a outra. Rua Raul Pompeia.  | frente, Rus Visconde Pirala,<br>com sals, jardim de inverno,<br>to, banhairo completo, área<br>pendências de empregada        |
| abalhe fora. Tratar hoje e   | .º de Marco, 13. Tel. 23-1915 se<br>- CRECI I 267 — Rangel.<br>CENTRO — Aluga-se o ap. 1 109   | la conjugados, banheiro, kitch,<br>haves ci porteiro, Sr. Aloizio —<br>rater na "ADALMA" — Av. Al-<br>sirante Barroso n. 90, asi 610-12   | Rangel.<br>ALUGA-SE 1 quarto mobiliado na<br>Rue das Laranjeiras, 328 ap. 704.   | de Botafogo, 356 - ap. 236, cl<br>sela-qto., benh., coz. Traiar IR.<br>MAOS GUIMARAES. Rua 1.º de  | emporada curta e longa. Acelto<br>eserva. Viana — Ronald de Car-<br>raino, 265 — Tel. 37-5037.   | bom apto, de quarto e sala, co-<br>zinha, banheiro e area com tan-<br>que 290,00. Rus Prado Junior,   | ro 135 ap. 312, chaves c) por<br>ro e trater Longe SIA, Av.<br>Branco 20 al 801. Tel.: 23-27<br>CRECI 41. Corr. Doniel Santhia       | RIO MUDANÇA? GATO PRE-   | pla cozinha, Chavas com po<br>- Tratar R. Vinc. Piraja, 27-<br>IPANEMA - Aluga-se aparta                                      |
| abalhem fora NCr\$ 35,00. onte Alegre, 12 ap. 50 – de Fátima.  | ruarto, kit. a banheiro, aluguel<br>VCr\$ 220,00. Chaves na porta<br>a. Tratar no Banco Ultramarino re   | Tel. 22.0798. — CREC1 J-262.<br>LUGA-SE o ap. 603 da Rus Cor-<br>la Dutra, 137. c 2 quartos.  | iel. 23-8691. Iralar na ferça-teira,<br>dia 2.<br>AMPLO — Confortável — 3 ala.,<br>4 ots 2 hanhs : — Ver à Bus                               | 1 267 - Rangel.  BOTAFOGO - Aluga-se - Run da Passagem, 146 ap. 613. c/  | ATENÇÃO — Prociso orgente de aps. 1, 2, 3 qts., mob. c  ga-adeira e perfences p  alugar p  | 298-1003.<br>ALUGA-SE vagos para mocas. Av.<br>N. S. Copacabana n.º 1118 ap.  | COPACABANA - Alugamus,<br>Prodo Jr., 145, ap. 1 008, Quai<br>sala, cozinha e banheiro. Cha   | ta e embala desde 1940   | pendências empregada com<br>gem. Ver e tratar na Rua V<br>de de Pireiá, 210, ap. 604.   |
| rvalho, 34 (atrás Cruz Ver.<br>, sala e quarto separados e<br>, rv. NCr\$ 250,00 mais texas                                  | restieiro SIA. Praça Plo X, 119. se<br>ENTRO — Aluga-se etime apar-<br>amento na R. Ubaldino do Ama-   | ep. completas, cl garagem. — haves no local. Tratar na "ADAL-<br>IA" — Av. Almte. Barroso n.º   | Pires Almeida, 7-202 — Laran-<br>eiras.<br>ALUGO ap. sala, quarto, banh.   | sala, banh., coz., dep, emp. Chav., porleiro. Tratar IRMÃOS GUIMA.<br>RÃES. Rua 1.º de Marco, 13 — Tel. 23-1915 — CPECI 1927                         | istados, Viana — Ronald de Cer-<br>ralho, 266/902 — Tel. 37-5037.  | APARTAMENTO - Aluga-se cu<br>vende-se ótimo, c/ sale, S. J.,<br>3 ott., banh como   | mais taxas. Fiador proprietário.<br>Tratar. Rua Assembléia, 11,<br>503, das 12 às 17 horas.  | or. — POSTO 2 — Aluga-se aparlamento<br>or. — Av. N. S. Copacabana, 231<br>ap. 409, franta, 2 por ander  | IPANEMA — Rua Prudente d<br>reia n.º 497. Aluga-se ap. 2<br>frente com salão, 3 grandes                                       |
| A-SE apartamento 1111 da   | ida Mem de Sa, com querto e ala, banheiro e cozinha. Cha-<br>es com 6 porteiro. Tratar com A   | CRECI J-262 .  LUGA-SE uma vaga para môcas.   | cozinha, área, tanque. Rua Prof.<br>Luiz Cantanhede, 41, ap. 202 —<br>Chaves 201, Tel. 37-0291 — Alu-<br>guel 150.00 e taxas                 | Rangel.  BOTAFOGO — Grande apertamento de esquine, tipo casa. Aluna  | ecem-pintado, côr geio, living<br>35 m2), 3 qts., 2 banis, sociais,<br>paragem etc. Rua Gestão Baiana,<br>1/601 (continuação Rua Diates        | quarto emp., empla eres corv.<br>Ver N. S. Copecabana, 1194, ap.<br>404, chaves c. zeladar. Mais inf.   | COPACABANA - Alugo ap. 1 : - Av. Copacabana, 723, cl qto. sep. Al. 315,00. Ver cl teiro e tratar pl tel. 42,500.                     | 190. Šio Francisco n. 26, sala. 119. Tals. A3-3413 - 23-2232 1 FIADOR - AUGUEL? - Mudo rapido - Se localizou ap. de sala grado, indicamos fiadores irre de cutáveire. Proprietario ou comerciante. Rus da Assembláis, 45, sala 902. Tel. 31-0973. 1916. FERIAS - Alugo 2 vagas el el momerciante. Rus da Assembláis, 45, sala 902. Tel. 31-0973. 1916. GARAGEM - Aluga-se - Paula relicados, toláfone, televisão de c 30 cruzeiros. Tratar Tolofone. Televisão de ce de p. p. emp. Chaves c. port. 10 ce de p. p. emp. Chaves c. ce dep. pl. emp. Chaves c. port. 10 ce de p. pl. emp. Chaves c. port. 10 ce de p. pl. emp. Chaves c. port. 10 ce de p. pl. emp. Chaves c. port. 10 ce de p. pl. emp. Chaves c. port. 10 ce de p. pl. emp. Chaves c. port. 10 ce de  | cias de emp., pintura nova.<br>ves ci porteiro. Inf. 52-9827<br>IPANEMA — Aluga-sa  |
| 220,00 mais encargos. Tra-<br>ra Mayrink Veiga n.º 4. r<br>dar.  | proprietario Sr. Delamare. Ave. R. ida Presidente Vargas, 446, 3.º Āl indar. Tel. 43-175.  | LUGA-SE quarto mobiliado, rou-<br>i de cama, banhos quentes, para<br>valheiro de responsabilidada.  | ARANJEIRAS — Aluga-se exce-<br>ente ap. sala, 2 quartos e de-<br>cendências de empregada. Rua  | se com salao, 3 amples quartos,<br>cozinha, banheiro em côr, area de<br>serviço, dependência de emp. e<br>área de estacionamenta, servi-             | Hrich, a 30 mis. ecg. Barata Ri-<br>peiro). Preco 700,00. Chaves com-<br>porteiro. Tratar Av. Greca Ara-                                       | AVENIDA CCPACABANA — Alu-<br>gase I quarto de frente p/ 2<br>pessoas c/referências Table  | 15 às 19 horas, Dr. Ermínio, 3<br>feira.<br>COPACABANA — A'uga-se  | 3a. veit, prazo e preço a combinar. POSTO 6 — SI., qt., coz., área ap. ci teng., garagem, 2 por anda-  | n. 502 de Rus Prudente de<br>rais n. 214 — em edific<br>luado em centro de terren<br>apto. com 3 questa                       |
| N-SE quarto a cesal, direito F<br>cozinhar ou vaga a rapaz c<br>ensão ou sem pensão. Rua y<br>a 75 ap. 704                   | Ceneca, 148, fre. c/ sl., qt. Pr. onj. cord. kit., benh. 230,00. — 12/er c/ pori. Tratar Av. Almte. A  | eco 150. Rua Paissandu 94 ap. c<br>02. Tel. 45-7988.<br>LUGA-SE um apto. novo cl sa-  | luguel: NCr5 400,00. Tratar:<br>lug Debret, 79, G. 205/6, Creci<br>32 — Tel. 22-9831 — Antonio   | em todos os cômodos. Não paga<br>condomínio. Ver na Rua Pinhei<br>ro Guimarães, 70, ap. 101. Cha<br>ves no sp. 201. Inf.                             | LUGO ap. 1 030 conj. R. Sá<br>arreira, 228. Aluguel 300. —<br>rater tel.: 56-4185 Fieder   | 55-8628.<br>ALUGA-SE ap. Ay. Atlantica, 2<br>quartos, sala, saleta e dep. emp   | Rua Saint Roman, 480, ap. 4<br>parto da Rua Gomes Carneiro.<br>Chaves no local com José até  | 25. Nors 315,00. Raul Pompeis, 201 108, 30. 503. Ch. cl. porteiro. 17 POSTO 6 — APARTAMENTO— Fina e campletamente mobiliade living, 3 quartos, dep. emp.   | - jardim de inverno, ba<br>completo e demais depend<br>- Ver a partir des 8 ha<br>trater som De                               |
| A-SE à noite tôda garagem 4<br>ntro, NCr\$ 130 menseis — 0<br>sconcellos, 23-8500.   | 2-8878 Apertamento - Alu-<br>iente sala, 2 quartos, con hali   | aia do Flamengo, 122, ap. 405. LUGAM-SE aptos. 508 e 519 à  | ARANJEIRAS — Aluga-se ap.<br>01 da Rua Gal. Cristóvão Bar-<br>elos, 24, cl 2 salas, 3 quartos,   | ne 52-9827.  BOTAFOGO - Aluga-se amplo App. frante, 3 ou 4 quartos e de la   | rat. R. 5 Julho, 47 - 803.<br>LUGA-SE o apartamento 304 da<br>ua Figueiredo Magalhães, 442,  | MODIFIACIO e atapetade — Tel.<br>45-1071.<br>ALUGA-SE ap. finamente decora-<br>do ci salso 2 nte decora-                                      | noras, NCrS 240,00 e taxas. 1<br>tur pela manhã, — Tel, 37,9539<br>COPACABANA — Aluga-se   | 108, so. 503. Ch. c  porteiro.  108, so. 503. Ch. c  porteiro.  107   POSTO 6 — APARTAMENTO   108   Fine e campletamente mobiliade   108   Fine e campletamente mobiliade   108   Fine e campletamente mobiliade   109   Fine e campletamente   109   Fine e campletamente   100   Fine e campletamente   100   Fine e campletamente   101   Fine e campletamente   102   Fine e campletamente   103   Fine e campletamente   104   Fine e campletamente   105   Fine e campletamente   106   Fine e campletamente   107   Fine e campletamente   108   Fine e campletamente   108   Fine e campletamente   109   Fine e campletamente   109   Fine e campletamente   100   Fine e campletamente   100   Fine e campletamente   101   Fine e campletamente   102   Fine e campletamente   103   Fine e campletamente   104   Fine e campletamente   105   Fine e campletamente   106   Fine e campletamente   107   Fine e campletamente   107   Fine e campletamente   108   Fi | Tel. 57-8020.  IPANEMA — Aluge-se temp  |
| 5 Santona 124, apartamento 6   | heiro, areas, com tanque, na R. ve<br>broino Uruguai n. 205 - NCr\$ 37<br>00,00 mais taxas, chaves R. da<br>América, 159.                                    | e com o porteire. Trater tel.:<br>47045.<br>LUGA-SE quarto para môça que  | chaves no local. Tratar tel.:<br>5-4345.<br>ARANJEIRAS - Alugo 2 dec   | Trater diùriamente no local.  BOTAFOGO – Alugam-se varios di quartos a familias di   | ardim de inverno, todo mobilia-<br>o, com telefone, geladeira, piso-<br>e sinteco, Informações tel.:   | telefone, geladeira etc - Yels.<br>36-1469 e 36-6647.<br>ALUGA-SE um quarlo para duas   | Inverno, cozinha, banh, com<br>Rua Santa Clara, 220-201. I<br>tar Av. Rio Branco, 277, gru   | rra- POSTO 6 — Aluga-se, pintado de uno nóvo e c/ sinteco, os aps. 304 e   | coz., banh., depend. Inf  |
| . 205 — NCr\$ 180,00 — C<br>LTDA, CRECI 223 — Tels.; I<br>8 e 45-3445.   | ENTRO - Alugam-se vários quar-<br>os a familias de respeito, po-<br>tendo lavar e cozinhar, Informa-   | ná, 128, ep. 206 — Flamengo.<br>LUGA-SE dues veges a môças  | aranjeiras, 529, ap. 705 cl qt. el, separados. Chaves com por-<br>eiro. Tratar 22-9032, 3,a-feira  | podendo lavar e cozinhar, Infor-<br>mações, Teles: 52-1801 e 22-1479 ;<br>— Rua São José, 90 gr. 1 010.  | LUGAM-SE dois quartos, à Rua<br>Juvivier, 12 — 204.  | rio com refeições e roupa lava-<br>da. R. 5 de Julho, 284 casa 7.   | - Tel. 32-7726.  COPACABANA — Alugam-se vagas a môcas com reference.   | Ira- POSTO 6 — Aluga-te, pintado de  pon novo e c/ sinteco, os aps. 304 e  (A. 804 na Rua Gomes Carneiro, 84  (qr. da praia) c/ sala, quarto, co- zinha e banh, Chavet c/ porteiro,  ou Aluguel NCr\$ 350,00. Tratar na  Rua Bueno: Aires, 90 s/ 707. —  Tel. 52-7344.   | ap. 205, c/ sale, qt., banh.,<br>aluga-se NCr\$ 250,00. Trate<br>PAR LTDA. — Rue Ouvidor.                                     |
| AMENTO — Aluga-se c/ Ruarto e benheiro, Rua Eva-Ria Vaiga, 21.   | lua São José, 90, gr. 1010.  ENTRO — Alugo ap. 4 à Rus   | Av. Osvaldo Cruz, 90-714 - L<br>amengo.   | eal.<br>ARANJEIRAS — Alugo ap. sala,   | quarto para casal com tôdas as 1<br>refeições, ambiente distinto. Rua b  | LUGO — S. Clara, 8 ap. fren-<br>e, pintado ólco, 2 sl., 3 qts.,,<br>anh., copa coz., dependências (  | dento, roupa, tel. 100 mil, a ra-<br>paz trab. fora. Pôsto 6. Av.<br>Conacabana, 1 246 ap. 1 105. tel.  | tom, Rva Siqueira Campos, 4<br>1 121,  | 13/ Kua Buenoz Aires, 90 s/ 707. —<br>Tel. 52-7344.  | LEBLON - Alugu-se ap. nu<br>Bartolomeu Mitre, cl 2 qts.,  |
| izes do comercio. Pede-se di cia. Av. Augusto Severo di 1804.  | larão de São Félix, 210 ao lado Al<br>da EFCB, cem 3 quartes, sala e ba<br>femais depandências. Chaves ap. 16<br>— Aluguel NCr\$ 300,00 depó                 | nh. comp., Rua Correla Dutra, C<br>6/208 — Chave mesma rue,<br>7/501 — 300,00,  | pago Coutinho 77 ap. 703. Cha-<br>os c/porteiro. Infs. 23-4969.<br>ARANJEIRAS — Alugo ap. com  | BOTAFOGO — Môça nortista alu-<br>ga vagas p/ môças, todos direi-<br>tos. NCr\$ 55,00. Rua Lauro Mül-   | LUGA-SE ap. luxuoto, 2 quar-   | ALUGO — Copacabana, pôsto 5,<br>implo, 8.º ander, atapetado, bem<br>nobiliado, c/ telefone, caracaco  | cozinha, banh., área c/ tanqu<br>Iretar Av. Rio Branco, 277<br>810 — Riópolis Imobiliária S  | mar, alugana à 2 outres que tra- ue. balha fora, em ap. de môca só. g. Av. Copacabana 1 141 - 1 205. A. GUARTO - Mobil. em ap. de ripax. a rapar de gaberito Constante Ramos, 136/803.  GUARTO - Alugana pessoa que rebalha fora, Gustavo Sampaio, 10/701 - Leme   | e wc. emp., mobiliedo, deci<br>ci tel., sinteco e geladeira,<br>ver tel. 47-8228 e tratar tel<br>42-8034 — CESTI e tratar tel |
| A-SE sabrado cl. 5 quartos, cozinha, 2 banheiros p. C. I serve para escritórios. R. C. de Malocial                           | ENTRO — Vaga, aluga-se a môça de<br>om café, almôço e lanche. Fone a<br>2-2897. Rus Santa Livie dos  | a, 359 (antigo 99) c/ 3 qts.,<br>nple sala, deps. compls. em-<br>regade, de frente, NCr\$ 360.00  | alão, saleta, jardim inverno, 3<br>tuartos, 2 bambeiros sociais, de-<br>pendências completas empr., áreas<br>do, Preco: 650 Rus Estant.      | CASA — Urce. Aluga-se 3 g. (1)   | ado, temporada até 3 meses —<br>er Barata Ribeiro, 636 — 402 [<br>- Pôsto 4, Copacabana,   | guerros, 2 salas, 3 banhs., de-<br>pend, por 3 ou 6 meses. Tratar<br>57-3031.   | COPACABANA - LEME - Alui<br>B. Ministro Viv. de Castro,  | ga-<br>Constante Ramos, 136/803.   | LEBLON — Alugo apartamen<br>frenta, sala e quarto sepa<br>i. inverno, banhairo, coriobi                                       |
| de Matosinhos, 226 — Et. 4:<br>Tratar no local ci Sr. Pepe. 5:<br>D — Procuro ap, para alu-<br>m telefone, tratar com Dr. 5: | s. 30.<br>STACIO - Aluga-se ótimo ap. c/ Co<br>ala, 2 qts., benh., cox., área co co  | ais taxas, Ver c/ porteiro.<br>ATETE - Alugo frente sl., qt.,<br>injugado, banh., kit, Ver Rus  | ilor n. 62, ap. 104.  ARANJEIRAS - Aluga-se ótimo p. 202 à R. Prof. Ortiz Montei.  | duplo), 2 banheiros, lavabo, 2 qt. A<br>empregada — garagem — NCr\$   <br>1 300,00. Tel. 37-1964 — 37-5553.  <br>URCA — Alvomose garagements         | LUGO temporada de frente, sa-<br>l, qt. separado. Av. Prado Jú-<br>tior, 335 — 605. Ver local — 1<br>rat. R. Gonc. Dias. 84 — 402              | rado, para senhor, tenhora ou ca-<br>ial s/ filhas. Av. Copachbena,<br>1141, ap. 706, Sr. Carlos.   | c/ cortinas, thostes, telefone,<br>eparelhos er refr. c/ sala grand<br>saleta, 2 quartos, banh, em c                                 | trabalhe fora, Gustavo Sampaio, de 10/701 — Leme, QUARTO — Aluga-se quarto e 2   | pendências empregada, área<br>vico, Av. Ataulfo de Peiva,<br>Chaves no ap. 401.   |
| Tels, 43-3517 ou 48-4372 binte.  | eria c/ tanque. Acabamento de do<br>" c/ sinteco e lustre cristal. Ba-<br>e: 270,00. Ver R. Santos Rodri-<br>casea, 96, ap. 101 — Chaves por-<br>ror         | 22-4374.<br>ATETE — Vaga para 3 cavalhei-1  | o, 310 (eaq. R. Gen. Gilcério),<br>  sels, 2 qts., depends, com-<br>eletes. Ver c  porteiro. Tratar<br>  R. Frei Caneca, 105 sels            | acabados de construir à Rua Odí-I<br>lio Becellar 15. J-254 — CRECI<br>1087/Souze.   | el.: 52.0982 — CRECI 1 294 — /<br>r. Lisboa.<br>LUGAMOS por temporada aps.   | ALUGA-SE ap. mobiliado, tempo-<br>ada. Copacabana. Geladeira, TV,<br>elefone. Telefonar 57-1870, ap.  | gde, cozinha e área serv. di<br>compl. emp. Tratar tel. 45-43.<br>Chaves c/ porteiro.  | de,  | LEBLON — Aluga-se ap. na<br>Aperana, 63, ep. 204, cl 2<br>sala, banh., cox e qt. de<br>Aluguel NCrs 400,00. Trata             |
| atori 35   | FPT ADMINISTRAÇÃO BENS -   | orrea Dutra, 152.   | xige-se fledor.  | VERANEIO - Alugo casa mobilia- 1   | os, na Av. N. de Copecabena  | ALUGA-SE - Um quarto indepen-   | Rus Saint Roman, 480 an. 8   | 06. N. Senhora de Copacabana n.º   | LEBLON - Aluga 220 m  |
| ou parte da masma, a granda.   | M CASA de família, aluga-se dr<br>m querto independente. Rua Ria-C/  | re. Ambiente respelto, Rua An-<br>ade Pertence, 28, ap. 401.  | red, Chay, porteiro, Tratar IR.  | VAGA - Alugo com todos os di-  | o Metro Copacabana - de qto.   | feli - 32-4552.   | Bruno Lida. Rua Ouvidor, 1-  | 69 porteiro, Rua Ministro Viveiros de<br>60 Cestro, 123. Treter d/ úteis, 9 ao   | Ap. excelente p/solteiro. R   |
| a R. do Rezende, 21, c/gi<br>, sl., 2 qts., banh., coz., R.<br>tang., banh. p/ empreg. q                                     | huelo n. 89, casa VI — Centro. 16/<br>STACIO — Aluge-se ap. 406 — de<br>ua Noronha Santos, 127. Sala, bai<br>t. sep. 210, 3 meses depósito.                  | frente, mobiliado, c/ quarto, n<br>nheiro e cozinha. NCr\$ 180,00 1<br>nla toxas. Chaves c/ porteiro,   | Nargo, 13, tel. 23-1915, CRECI<br>267 — Rangel.<br>QUARTO — Luranjeiras, crimo   | LEME - COPACABANA  | uel NCr\$ 250,00 a taxas. Tel. c<br>7-9133 — SOERAL & SOBRAL C. A. Terça em diante. CRECII   | a, aluga-se 2 quadra da praia<br>com ou sem pensão com todos os<br>direitos NCr3 60,00. Rua Cons-<br>ante Ramos, n.º 73 — an. 602.            | Balivar, fronte, mob., gel. e<br>com tel., por temp. 3 a 6 n<br>ses, com o próprio. tel. 57.83                                       | T2 horsa, 37.8609 — CRECI 1078.  RODOLFO DANTAS N.º 85, A.  10 907 — Alugo sl., qt. ssp., cox.,  10 horsa, tanque. Chaves porterio. Trotar d/ útels, de 9 ås 12  11 horsa, 37.8609 — CRECI 1078.   | Otávio, domingo e regund<br>menha pelo telefone — 25<br>e têrça, pelo tel. 31-3361.   |
| al chaves of port, a tratar<br>el. 22-7808, das 9 às 17 y<br>la segunda a sexta-feira.                                       | STACIO - Alugam-se quartos e<br>agas a partir de 30,00. Rua Mi-<br>uel de Frias, 13.   | pacabana, 605 s/509-10, tel.  | onto. Alugo Indep. c  banhairo.<br>ICr\$ 120,00, Inf. 3a feira. Tol.<br>5-0492 — D. Vera.  | AILION - Alug. sps. mebiliados, J<br>1, 2 e 3 quartos, temporadas lon- A<br>gas ou curias, B. Ribeiro, 90/210<br>- 57-7599 e 56-0943                 | VENIDA COPACABANA, 1298, b   | OBERTURA — Aluge-se ap. mo-<br>piliado Pompeu Loureiro, 2 salos,<br>qis., amplo j. inverno, varan-  | COPACABANA — Aluga-se sa<br>dois quartos, c/armário embi<br>do e demais dependências, R  | ala, horas. 37-8509 — CRECI 1078, uti.   | LEBLON — Sale, qt. sepai<br>cozinha, área, tanque, equ<br>telefone, geladeira, TV, mái<br>lavar e torics                      |
| - Trav. 11 de Maio, 42, FI<br>, c/ si. grde., 2 qts., 2 in<br>terraco emplo - Alugo. Fi<br>ap. 101 - Tratar, Mario           | recusavel em tudo. Não cobre Par<br>edus adiantado. Tratar 1go. 5. se<br>rancisco n. 26, s/ 1119. Te-ca  | dro Americo 110 cl qto. e sala il<br>parado, primeire locação, sinte-<br>do, banh. coz. Ver local. —  | iras — Otimo ponte, Alugo qt.<br>/ mūcas au casal, Inf. tūrga-<br>ira, 25-0492, Dona Vers.   | ALUGAM-SE sps. mobilisados pi le amporada curia su longa ADM. IS BOLIVAR — Av. Copecabana n.   | lefone e garagem. Tratar palo n<br>l. 47.0488 ou 57.6093.  | nio, tela, 56-0026 • 56-3412 —<br>COPACABANA — Alugo p/ tam-  | Chaves e informações com e 2<br>actor.   | sec. 507 — Alugo sl., qt. sep., cox., me. banh., áras, tenque. Chaves porteiro. Tretar d/ úteis, de 9 ås. 12 horas. 37-8509 — CRECI 1078. Uli Rua RUA XAVIER DA SILVEIRA, 117, 3. AP. 501 — Frente, alugo saleta, saia, 3 ctt., cox., banh., garagom, área, tanque, dap. emp. Chaves portairo. Dias úteis, de 9 ås. 12 horas. 37-8609 — CRECI 1078.  | mésticos etc. Ap. p/tempo<br>NCr\$ 550,00 mais faxas.<br>47-1052.   |
| 3 Edson Fortes - CRE-<br>F,<br>- Aluga-se ótimo_ap. c/ F   | ATIMA — Alugo ap. Av. N. 5. 50 6time, 67 601, 2 qts., salao  | rar Carneiro de Mendónça,<br>oveis, Ay. Copacabana, 861 s<br>4. Tel. 57-2853.   | BOTAFOGO - URCA  | 105 - 1004 - Tel. 36-5565.<br>ALUGO - Ap. mobiliado, 3 qts., b<br>Rua Gustavo Sampaio, 662, Leme. B<br>Contrato 2 anos. NCr\$ 700.00                 | lima vista para e mar. Bem mo-<br>iliado, roupa e utencilios. Rua<br>elfort Roxo n. SB ap. 1407.   | porade, ou vendo, c/ 2 sls., 2<br>ils., cope, coz., dep., frante, tel.<br>77-4570.  | contrato de 1 ano, sala, quar<br>canheiro, kitchnete. Tol. 47-627<br>R. Raul Pompéia 36 ap. 603                                      | 77. RUA TONELEROS, 146, AP. 801 —<br>Alugo, frente, 2 sls., 4 gts., 2  | entre Pça. A. Quental e a<br>Aluga-se o ap. 101, frente,<br>biliado el talay  |
| 50,00. Ver R. Riachuelo n. ts.<br>320. Chaves porteiro — v<br>Sergio Castro Dapt. Admi-                                      | ). NCrS 40. Tel.: 36-1729. Cha-<br>as so ledo.   | drade Pertence, 46, ap. 504, 8  | ocas até 20 janeiro (temporada). Il<br>ua Alvaro Ramos, 84 ap. 101 – cotafogo.   | nensal, Chaves c/ porteiro.  ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1, 2 2 e 3 qts., geladeira, utensilios,  | imporada, em ap. de casal. Posto o<br>, tel. 36-0260.  | tt., sela separado, banh., coz.,<br>prande qt. empreg., áres c/ tan-<br>que. Peças amptas, de frente. Ver                                     | COPACABANA — Alugo ep 8<br>Av. Copecabene 861 conjugad<br>chaves com o porteiro. Alugo   | area, tanque, dap. emp. Chaves portairs. Dias vitela, de 9 às 12 horas. 37-8609 — CRECI 1078.  77. RUA TONELEROS, 146, AP. 801 — Alugo, frente, 2 sis., 4 qts., 2 banhs., atmários, garagem, cox., área, tanque, dep. emp. Chaves of control of the co | relas, 3 qts., banh., cope<br>depends., play-ground e gar<br>— Aluguel NCr\$ 1 050,00 e                                       |
| dar. 31-0717 — CREC 22. Ti   | vega a outre com direitos. — CA<br>di. 22:3606 — D. Ans Maris.<br>RAÇA DA HARMONIA — Per   | TETE — Alugo ap. conjugado, conjugado, conjugado, sala e quarto, fogão três P   | om sale, 3 quartos, 2 banhai-<br>os, cozinha, tanque e duss areas<br>Rua Paulino Fernandes, 70   | a ou longs. Temos ôtimos aps. cr. a escolas. BASIMAR LTDA. Bara fa Ribeiro, 90, sala 203. — Tela   | parto mobiliado para 2 ou 3 pes-<br>pes. Bairro Lema — Tratar telo s<br>une 37-4188.   | r. Figueiredo Magalhães, 741 ap.<br>107. Base 380,00. Chaves portel-<br>eiro. Trata: Sergio Castro Dept.º<br>Acministração Bens. Assensión    | 202,50. Trater na Av. Rio Bran<br>156, sals 915. CRECI 1076.<br>COPACABANA — Aluga-sa a  | quartos, sala, saleta mobiliadas, ap. em hotel de luxo, Copacabana.  | LEBLON — Aluga-se átimo a<br>mento à Rua João Lira 161<br>101, com 3 guartes 1  |
| e ql., sl., cozinha, banh, to<br>local c/ porteiro — Alu-<br>cr\$ 220 • tretar na Cons-<br>l. Martins S                      | do Hosp. Servidores do Esta-Air<br>o. Alugam-se excelentes quar-<br>is para casais. Ver e tratar na<br>casais. Ver e tratar na<br>ue do Propóstio n. 59 Tal- | rérico, 314 ap. 1 002.<br>TETE — Alugam-se da aps. 803<br>810. Rua Pedro Américo, 110   | D. 101. Botafogo.<br>LUGA-SE o ap. 202 de Rue São<br>Jemente, 141, cl. 2 qts., sala, s   | 6-3822 a 36-2972 — CRECI 123. A<br>ALUGO aps. 1, 2, 3 qts., com<br>geladeira e utens. pl temporada   | no, 253, apto. 504, cl sis., 2 ns., banh. compl., dep. em-   | n.º 40, 12.º endar, tel. 31-0717<br>- CRECI 22.<br>- CPACABANA — Av. N. S. Co.  | to Junior, 297, ap. 601. Chave corteins.   | SENHORES PROPRIETARIOS —<br>Alugamos seu ap, mobiliado pl<br>tua temporada, Temos clientes Tal   | zinha, área de serviço com<br>que, dependência completa<br>pregadas, vaga na garagem,<br>ampias. Altonel Monte                |
| gr. 502. Tel. 52-3873. 27  - Aluga-se átimo, sp. Q. Av. Mem de Sá. 72 P.   | UARTO GRANDE — Alugo a ra-<br>gres ou casal s. f. R. Anibal  | ioc., ci sala ci jard. inv., co., banh., coz. Chaves no lo. Tratar IRMAOS GUIMARAES   | ree ci tanque. Ver no local, Tra-<br>ar ci prop. Tel. 52-3992.   | - Berata Ribeiro, 96 - 212.  ALUGAM-SE apartamentos mobilia- C   | MAOS GUIMARAES, Rua 1.º p<br>e Marco, 13, tel. 23-1915. — n<br>RECI 1 267 — Rangel.  | nercial fite. Aluge-se NCr\$<br>130,00. Tratar na PAR LTDA. —<br>Ita Ouvidor, 130, 9.9 — CRECI  | toneleros, 245 ap. 104 c/ sa<br>st., coz., dep. empreg., ban<br>compl. Chav. porteiro. Trai<br>RMAOS GUIMARAES.                      | n. TEMPORADA — Conj. bem divi-<br>lar dido, limpo, sint., mob., gel.,  | laxes. Trater com o Sr. Fra<br>47-1424 ou 22-9685. Chaves<br>o porteiro na garagem.   |
| oni., banh., coz., ap. pint. Be<br>, aluguel bass: NCrs Sa<br>Ver no local chaves com Q<br>tratar pelo tel. 22,7808          | — Centro. 4 Salvador de 23.  — Centro. 4 Salvador de 23.  FU UARTO — Alugo a uma ou duas ve desa ou casal c/raf.   | 1915. CRECI 1 267. Rangel. PAMENGO — Aluga se conforta-1 apto. de sala, 2 gtos., banh.,   | ara temp. na Praia de Botafogo, 140, ap. 628. Chaves com o por-  | nas do Pôsto 1 ao 6 e de todos os tamanhos, alguns com telefone na garagem. Barillo & Cla. Ros Barata Ribeiro. 87 sala 202 T                         | np. 705 — cl saleta, qto., ba-<br>heiro e kitch. Chav. cl portei-<br>C. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES. P   | 55 - J.43.<br>OPACABANA - Av. N. S. Co-<br>acabana, 647, s/ 1 009, fle., sa-  | Marco, 13 — Tel. 23-1915. CRE<br>267 — Rangel.<br>COPACABANA — Alugo ap. 7   | to, coz., P. 6. Casal ou 1 per-<br>son 300, sem mais despesas tel.;<br>702 36-5462.  | fo de Paiva, 386 — ap. 30<br>ala., ci jard. inv., qio., i<br>compl. e deps. Chay  |
| 17 hores de segunda a ca<br>ra. — Aluga-se vaga gara-R   | sal. Unico inquilino. Washing-<br>n Luiz, 111 ap. 304.   | r ne Rua Paissandu, 179, apto. 17<br>02. Chaves cl porteiro. Tratar 9<br>los tels. 23-3897 — 43-4059 — t  | pazes que trabalhem fora, exi-<br>em-se referencies. Praia de Bo-<br>togo, 360, epto. 1 219.   | NUGO mobiliado, ap. 1110 Av.<br>opacabana 861 muito bonito, com  | 1-1915 — CRECI 1 267. Rangel, 4<br>LUGA-SE Av. Copacabana 1066 R   | 30,00. Trater na PAR LTDA. —<br>tua Ouvidor, 130, 9.9 — CRE-<br>1 456 — S-20.   | de, Copacabana, 1010. Sl., 3 de dep. de empregades. Chaves porteiro. Tel.: 56-6866.  | 91. TEMPORADA 2 pessoes ap. ac-<br>nhora só, janeiro a 15 abril, pa-<br>gamento adiantado, pessoas de<br>167a 37-2122  | Tratar IRMAOS GUIMARAES 1.º de Março, 13. Tel. 23 - CRECI 1 267. Rangel.  |
| Tratar tel. 31-0918. 40  | 4 ap. 304, Bairro Fátima. Ma   | yrink Velga, 4, 11.º andar. R<br>AMENGO — Alugo vaga pa-li  | LUGA-SE o apartamento 604, na 5<br>sa Hans Staden, 10, entrada pe-<br>Rus Real Grandeza, 238, com<br>guartos, sala guarto                    | 7-5720. VISITAS 9-12h Inf. n. T. S.  | heiro, cox. Chaves c porteiro. C<br>ratar IRMAOS GUIMARAES, R. 3<br>O de Março, 13, tel. 23-1915. b  | COPACABANA — Av. P. Isabel.<br>00-B — Ap. 908. C/ sala, qts.,<br>sanh., cox., dep. emp. Aluga-  | eps. de sals e querto separad<br>ozinha e banheiro completos<br>ozinizados na Av. N. S. de C   | os TEMPORADA — Alugo no Pôsto — 6, ap. qto. e sl. p. 3 ou 4 pes-   | te mob. a sentior que tra<br>fora, referencia. Tel. 26-66-<br>LEBLON — Aluga-se Pira C  |
| IA - S. TERESA JA  | PARTAMENTO - Aluga-se o so   | O1. O. Aluga-se aparia-<br>inte 405, sala, et., cox. e ba-  | ada e meis dependências. — As C<br>la pelo felefone 22-6157, das 12 3  | haves com o porteiro — Tratar A/ Alencar, na Av. Rio Branco n.º 7, gr. 1 203.  | LUGA-SE Rua Bolivar, 129 - L<br>2. 704, cl sala, 2qts., banh. Compl., deps. Chay, post. Trat.  | TDA. Rua Ouvidor, 130, 9.0 -<br>RECI 456 - J-54.<br>OPACABANA - Av. Copecabe-   | portaire — Tratar pelos telefon<br>13-1853 e 43-9334 com Dor<br>feresinhs.   | ra, 33, sl. 1 206. Tel. 37-8366, Te-<br>mas outres.<br>na TEMPORADA — Alugo ap. salão,   | tino Durso, 132 ap. 204, c.<br>qt. conj., banh. Trat. IRA<br>GUIMARAES. Rus 1.º de M<br>13. Tel. 23.1915                      |
| SE quarto mobillado a ra-<br>senhora que trabalhe fo-  | 8 do ad., na Rua Santo Ama-<br>, 180, c/ 2 quertos, sais, cori-<br>s e benheiro. Chavas c/ o por-<br>to e trafar em A. JAPDIM IMO-                           | porteiro, Tratar R. Sen. Dan-A<br>76, 17.º ander, Tel. 42-4867.   | LUGO — Praia de Botafogo, x<br>50 — 1 108, temporada ci tel, a<br>ila, 2 qis., deps. v. local. Trat. b                                       | Imo da prala, Av. Cop., 583, d<br>p. 816, seleta, qto. sala, coz., C<br>anh. com todos os utacellas  | MAOS GUIMARÃES, R. 1,0 m<br>e Março, 113, tel. 23-1915. — c<br>RECI 1 267. Rengel. A   | e, 1017, ap. 405, c/ tala, qt.,<br>oz., banh., sinteco, dap, emp.<br>Nuga-se NCr\$ 380,00. Tratar na<br>AR LTDA. — Rua Quvidor, 120           | COPACABANA — Alugo sp.<br>emperada de al., 2 qts., co:<br>sanh. e dep. de empregada.   | acas cl galadeira. Ch. R. Sta. Claera, 33, sl. 1 206. Tel. 37-6366, Teles mos outres.  TEMPORADA — Alugo ap. salão, 4 qts., s. inv., 2 banhs, socials, copa, cozinha, dep. empreg., gaz., ragem. Rus Sá Ferreira 38 ap. R. 301 — Lypie.  15 TEMPORADAS em apts. mobiliados, junto à praia, com pregot a partir de NCr3 7,50 a dieria. Tra-lar pelo telefone 36-3049 ou ver la pola telefone 36-3049 ou ver   | - Rangel.  LEBLON - Alugo case 3 qt salas, 2 benheiros, dep. co   |
| ristins, 35, ap. S-102.  SE ap. 101. Rua Santa C.  9, c. sala, quarto, ba-   | 15 LTDA., na Av. Pres. Vargas, free 0, s/ 303/3 — Tel. 23-9437. CRE- 1 kts   | nt apt., garage, living, dining, 5:<br>large bedrooms, 2 bathrooms, 1<br>chan, maid's quarters, NCrS  | 2-0982 CRECI 1 294 - Dr  | - 37-8251.<br>LUGA-SE ap. conj., mobiliado, polita   | 17, apto. 501, fte., c  ala., 2 7<br>is., banh. compl., dep. Chav. C<br>prefero, Tratar IRMÃOS GUIMA. A  | OPACABANA — Garagem —<br>Oluga-se na Av. P. Isabel, 300.  | les 14 às 18h.  COPACABANA — Aluga-se o a  15 da Av. Copacabana, 360   | TEMPORADAS em apta, mobilia-<br>dos, junto à praia, com preços a<br>sp. partir de NCr5 7.50 a dieria. Tra-<br>letar palo telefone 36-3049 ou ver   | crianças. Inf. 47-1492 ou 57<br>(CRECI 1055).<br>LEBLON — Temporada   |
| coz., area c  tanque   A<br>c  porteiro. Tratar tel.: N<br>SE vaca n  masses   | ne. sais, 2 qts., dep. ampres, sp.<br>Cr\$ 470 e taxas. Chaves c/ ppr-<br>iro. Rus Candido Mandes, 253,  | 301 - Keys with porter.  AMENGO - Aluge to ap. 206, to  | liado para rapazes educados — 8 v. Pasteur, 168, ap. 304 — 80-11 fogo.   | às 12 horas — Rus Júlio Cas-<br>Îlho, 35, ap. 1 114.   | 1.0 de Março, 13. T.<br>1. 23-1915 - CRECI 1 267 - C<br>ingel.<br>LUGA-SE Av. Conscher.  | OPACABANA — Alugo apto, al. to, sep. demais depend, luxuo- smente decorado ar rafía 10  | a, saleta, quarto separado, fre<br>e. Ver no local e tratar em SY<br>VIO BATALHA IMOVEIS LTDA.,<br>Av. Copecabana, 540               | dos, junto à praia, com pregos a partir de NCr5 7,50 a dieria. Tra- rea la patir de NCr5 7,50 a dieria. Tra- rea la patir de NCr5 7,50 a dieria. Tra- rea la patir de NCr5 7,50 a dieria. Tra- rea la patir de NCr5 80,00 punto a la patir de NCr5 80,00, unice inquillina. Av. Copacabana 427, Tratar: Repúbli- po de Peru 143, ap. 506.  NAGA para 1 rapez NCr5 90,00 m quarto para 2, todo confór- a. NAGA para 1 rapez NCr5 90,00 m quarto par | apt. 3 quartos mob., c<br>- Tel. 27-1168.<br>LEBLON - Sals, 2 qts., dep   |
| rabaihe fora p. 35 mil or n.º 31, ap. 810, 8.º G. de senhora só, respeito R.   | LORIA — Aluga-se ap. 401 de Sei<br>de Oléria n.º 228, c/ gl.   | no local. — Tratar Lowndes Ins. Pres. Varges, 290, Telefone   | fogo, 356 ap. 1234 aluguel — p. 30. Chaves c/porteiro — Tratar N. Listio Gouveia. 126/201  | uarto mob., independente, a ra-<br>az ou môça que trab. fora, al<br>icr\$ 100,00 - Yel.: 36.4489.  | ap. 201, fte. cl telefone, 2 m<br>s., 4 qts., 2 banhs, socials, co-50<br>s-coz., jard, inv., deps. Chav. c                                     | o. da praia. Pôsto 5, Telefone<br>6-1624.<br>OPACABANA — Aluga-se apt.  | - Tel. 56-4276.<br>OPACABANA - Aluga-se o a<br>02 da flua Raul Pompéia, 5  | Copacabana 427. Tratar: Repúbli-<br>p. ca do Peru 143, ap. 506.  | Av. Afranio Melo Franco, 149,<br>Tratar Tel. 32-9930.<br>LEBLON/GAVEA — Alugames<br>cobertura                                 |
| SE Rue Aite. Alexandri 10<br>- ap. 103, sla., 3  | taler Av. Rio Branco n.º 14. FIA   | DORTY - Mude rapide c/ f. 37 cutavel sobre todos es as- A tos - E' probbide falar am b  | A314. C/depósito, PARTAMENTO — 3 qts., seiso, minh. compl., dep. empr. comp  | PARTAMENTO — Temp. 2 mess c 2 qts., 2 sls., deps., frte., nob., utens., tel., Tv, etc. — R.  | ARĀES. Rua 1.º de Março, 13 o<br>Tal. 23-1915. CRECI 1 267. V  | oo. Rua Aires Saldanha, 76 c. 10. e sala conjugado, banh. coz. 10. er no local. Tratar Carneiro de lendonça, Impveis. Av. Cona                | nia, a quartos, mobiliado ou v<br>io, dependências empregada, l<br>ocação, ol sinteco, frente. Ver n<br>ocal e tratar em SYLVIO BATA | e, em quarto para 2, todo confór-<br>no to e 2 passos preia em ap. ca-<br>cal. Tel. 36-6737.   | mobiliade, c/ 2 ale., 2<br>(erm. emb.), dep., linds<br>Chaves no local. Tratar C  |
| ratar IRMÃOS GUIMA. co<br>Rual 1.º de Marco, 13 - co<br>-1915. CRECI 1 247   | artos, i inverno, banheiro em Lus<br>r, cozinha, área ci banheiro<br>npragada, garagem, NCr\$ 400.   | amente adiantado. Tratar no VI. 5. Francisco, 26, s/ 1 119 11 Tels: 43-3413 e 23-2232.  | ga garagem, Aluga-se. Ver Rua 5<br>de Fevereiro n. 681203, com<br>orteiro. Tratar Hilário de Gou-<br>dia n. 661706. Fone 57,2002             | 6-4681 e 57-2463.  LUGA-SE — qt. mobiliado a TV  | UGO temp. I ou 2 meses ap. Co., qcl., sep. frente mob., gel., 57, radiola, ar cond. 350 mil.   | abana, 861 sl. 504. Telefone<br>7-2853.<br>OPACABANA — Aluga-se apt.  | HA IMOVEIS LTDA, à Av. Cop<br>ebons, 540, grupo 1 108. — Te<br>6-4276.   | IPANEMA - LEBLON   | - Tel. 32-8164.<br>LEBLON - Aluga-te à Rua<br>quiá n. 12, e ap. 204, c/   |
| SE ap. Rua B. Constant, na<br>(Glória), 1 sala, 2 quar Cr<br>, dep. emp., banh Ch  | do. Exilo referêncies. Ver R. Ireindido Mendes, 263, ap. 803.  | vaga — Av. Osvaldo Cruz 90. Av. ar. Senador Vergueiro 216 ap. av. ou. Rus México 111-8 — Sr.  | UGA-SE case em Botafogo em Conide com 2 quertos e sela. A  | operabana, 202, ap. 308.  Allugo junto Av. Atlan. de 1 3 meser, ap. mob., 3 quertos.   | UGA-SE Rua Júlio de Castilhos as<br>ap. 707, fte. c/ sl., qt., conj. er<br>nh, completo, kitch. Chaver c/ V.                                   | ne, Rua Sa Ferreira, 96 cl 2 sa-C<br>n, 3 gtos, banh, cox, dep. de l<br>mpreg. compl. area cl tanque. A<br>er local. Tratar Carnelro de l     | quarto, sala sep., dep. Ro<br>Ilmirante Goncalves, 29, ap. 70<br>el.: 56-8895. Chaves el portale                                     | R. Gomes Carneiro, 118, ap. 701, sala, 2 gla., depend. empreg. — Inform. e chave cl porteiro.  | nha e dep. empregada. Ch<br>p/f. no ap. 301. NCr\$ 600.0<br>encargor. Tratar à Rua Bu   |
| portaria, Tratar Comal, fel. fo.   | ns. 404 e 603 à Rua do Rus-FLA<br>344, Bloco B, com sala, dois Ma  | MENGO — Aluga se à Rua A<br>rquês do Parané, 62 — ap. 0   | UGA-SE apto. frente, térreo, 2 imos qts., jerd. inv. podendo   | salas, dep. completes, a pes-<br>poss de trato. Inf. 56-3171.<br>LUGA-SE étimo ap. 402 da no   | rt, Tratar Irmãos Guimarões, — M.<br>1.0 de Março, 13. — Tejefo-<br>23-1915. CRECI 1267. Rangel.   | endonca, Imoveis. Av. Copaca-<br>ona, 861 sl. 504. Tel. 57-2853. g<br>DPACABANA — Aluga-se apt. a   | OPACABANA — Mobiliado, ali<br>a-se por temporada de 6 mase<br>partir de 15-1, apartament   | ALUGO em edif. só c  3 aps.,<br>magnifico ap. 201. R. Juquiá,<br>13, 68, todo 20 and., c  salão, 3   | LEBLON - Ap. tipo casa, a<br>se 2 salas, 3 quartos, bard  |
| porteiro. Tratar telefone Ch   | Aluguel NCrs 400,00 e taxas, dep<br>aves com porteiro, informações GU<br>s.; 43-2700 e 57-3600 (a noi-13.  | empreg. — Trater IRMAOS er<br>IMARAES. Rua 1.º de Merco, pi<br>Tel.: 23-1915 — CRECI 1 267 II   | npr. 2 areas, todo reformado, fr<br>ntado. Voluntários da Pátria, n. d<br>7, apto. 102, flador ou desc.                                      | rente, de 2 bens quartos, sala, nh<br>emais dependências inclusiva de qu<br>mpregada. Aluguel NCr5 450.00 te   | eiro, completo, cozinha c/ tan-pa<br>e e lugar p/ geladeira. Pin-le<br>do e sintaco. Edif. c/ 5 aos. p/Ve                                      | re temporada, ci living, banh, s<br>coz. compi. Todo mobiliado d<br>er e tratar Carneiro de Men-y   | elle, com garage, telefone,<br>ilas, 3 quartos, demais deper<br>ências. Todo guernecido ci mo<br>els luxo em jacarandé, arm          | emb., justres cristal, telefone, ar<br>refr., todo a óleo, amplo e cla-<br>co. NCr\$ 800,00. Ver qualquer  | nha Guilhermine, 69-202 —<br>NCr\$ 900,00.<br>LEBLON — Alugamate dals and   |
| n. 5, ap. 603, Ver do GL<br>3a. e 5a. feira Gioria, ap<br>SE um quarto em casa de ba   | ORIA — Cândido Mendes, 240, FLA<br>, 404. Sala, quarto, cozinha e free<br>nheiro, Chaves com a nosta   | MENGO - Alugo ap. luxo, Alugo | UGA-SE ep. Preia de Botafo.<br>5, 484, ap. 807. Quarto, sala.  | raxas — Tel.: 57-9133 de têr- en<br>a em diante. Chaves porteiro — —<br>obrel & Sobrel SIA — CRECI<br>239.   | dar. Rua Belfort Roxo, 372/804 do<br>Tel. 37-1556, Paulo. — 350,00 86<br>/ENIDA COPACABANA 1 298 CC  | onça, imoveis. Av. Copecabana r<br>51 al 504, Tel. 57-2853.<br>OPACABANA — Aluga-te ap. N<br>ande de frente. Pue Farando                      | os emb., radiola, geladeira, fo<br>50, tudo ótimo estado. Alugui<br>Cr\$ 1.500, inclusive tódas taxo<br>rédio e local estritumenta.  | o-list & Iralar AV. R. Branco, 151,<br>el s   1 505. Tel.: 31-1321 (CRECI<br>ph. 540.  | frente, finamente mobiliados o<br>coredos, sale, varende, querto<br>leta, cozinha e banheiro con<br>los, NCrs 350 00          |
| pede referência. Rua Al-Iro  | ries, 615 - 803 de 10 às 12 est  | pl., garagem, arm. emb., NCrS er  | npregade e dependêncies. Tra- A  | LUGA-SE uma vaga para rapaz 3<br>ue trabalhe fora em casa de fa- tel   | quartos, sala e dependências, Maefone e garagem. Tretar pelo 37  | endes 45 ap. 301 - Telefone n<br>-2765, J-254 - CRECI 1087/ S   | iliar, Ver e tratar Rua Xavi   | er irrecusáveis para locação de ca-  | kitch., banheiro, NCr\$ 260. E<br>se flador, 27-5772. Rus R   |

| Company | Comp









PINCHE AUTORITY DE LA CONTROLLADOS DE LA CONTROLLAD





APRILIA S/A **ENNIO TORESAN** 

PRECISA:

## **Ferramenteiros**

Com prática de ferramentas de corte, Repuxo e Baquelite. Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168 - C|Sr. Ro-



## CHICAGO BRIDGE

Necessita dos seguintes profissionais especializados com prática comprovada na Carteira Profissional:

- **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**
- MONTADORES
- **MAÇARIQUEIROS**
- OPERADOR DE GUINDASTE PH
- SOLDADORES ESPECIALIZADOS

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3 x 4, na Rua Sargento de Aquino, 81 - Olaria, esquina de Av. Brasil. (P

# Johnson Bronze do Brasil ADMITE Estenodatilógrafa

Para Dept. Vendas, com prática comprovada, Sábados livres. Assistência médica e condução para a zona sul. Salário à combinar. Estrada do Barro Vermelho, ... 1.720 - Colégio.

# Lavador - Lubrificador de automóveis

Admitem-se com boa prática na função: comprovada na carteira profissional. É necessário saber aplicar revestimento de Underseal. Semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho, assistência social completa e restaurante. Rua Paulino Fernandes, 59 - Botafogo.

# Lavador-Lubrificador

BENAUTO S/A, precisa urgente, com prática e referências. Tratar têrça-feira, dia 2, das 9,00 às 11,00 horas. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1735, Benfica - Com Sr. José.

# Mecânicos de refrigeração

Precisa-se de bons mecânicos de refrigeração, com diploma primário, para manutenção de equipamentos leves e pesados, dá-se preferência a portador de diploma de curso especializado.

# \* Operadores de caldeiras a vapor

Precisa-se de dois bons operadores de caldeiras, com prática de manutenção de Caldeiras Automáticas Ata. Tratar à Rua Rodolfo Dantas, 1 - Depto. Pessoal.

# Moços de 19 a 23 anos

Moços de 19 a 23 anos para serviço externo e interno (vendedores plindústria) OTIMA oportunidade. São condições imprescindíveis:

Boa apresentação - mínimo 2 anos de curso ginasial e ter trabalhado no mínimo 2 anos em uma emprêsa. Salário inicial . . NCr\$ 200,00. Apresentar-se à Rua Miguel Couto, 23 - 7.º andar, cj. 702 - Com Dna. JUREMA.

- Mecânico de Manutenção
- 1/2 Oficial Mecânico Ajustador
- 1/2 Oficial Lubrificador

# Indústria Alimentícia Beira Alta S/A.

Precisa de candidatos para ocuparem os cargos acima citados.

Apresentar-se têrça-feira, com 2 fotografias na Av. Brasil n. 13 000, Rua A s n. (MERCADO SÃO SEBASTIÃO), com o Sr. JUAREZ.

# ESTÁ AO SEU ALCANCE.. **EDUCADORA**

Está ao seu alcance ganhar o seu automóvel modêlo 1968, durante as férias escolares.

# HOMEM AMBICIOSO

Está ao seu alcance criar o seu patrimônio e independência econômica.

## DONA DE CASA

Está ao seu alcance dar maior confôrto e segurança ao seu

Através de trabalho altamente criador e muitíssimo bem remunerado, você terá a maior oportunidade na sua vida. Nós dirigimos, orientamos e garantimos êste trabalho.

VENHA CONVERSAR CONOSCO têrça-feira, dia 2, na AV. PRES. VARGAS, 435 - 16.º ANDAR, no horário das 9 às 18 horas, procurar a secretária D. ISE.

# Administração de Bens — Imóveis

Emprêsa com seção de administração de bens plenamente aparelhada e em funcionamento, deseja encontrar pessoa ou firma com experiência e possibilidades no ramo, com a qual possa unir-se objetivando a constituição e desenvolvimento de grande organização.

Cartas para o n.º 210 441, na portaria dêste Jornal

# BOMBFIRO

Companhia local procura BOMBEIRO com bastante experiência e curso primário completo. Restaurante próprio. Assistência médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/ 103 - GÁVEA.

# **VENDEDORES (AS)**

ANO NOVO... VIDA NOVA

Comece o ano com um bom emprêgo. Nós lhe oferecemos mercadoria irrecusável, cobertura publicitária, indicação de clientes, ótimo ambiente de trabalho, excelentes comissões e um sistema inédito de vendas. Basta que Você tenha vontade de trabalhar e 1968 será o seu ano de sorte.

RUA DO OUVIDOR, 183 - SALAS 318/19 AV. PRES. VARGAS, 583 - CONJ. 820 (P.

# CIA. FIAT LUX (Marca Olho)

AJUSTADORES FRESADORES RETIFICADOR (Plana e Cilíndrica)

OFERECE:

BONS SALÁRIOS - SERVICO MÉDICO, DENTÁRIO E AM-PLA ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSIVE PARA DEPENDENTES. Apresentar-se na Rua Padre Marcelino n.º 106, Barreto, com documentos, das 7 às 15 horas, diàriamente.

# Engenheiro de Manutenção

Usina Siderúrgica integrada, precisa de Engenheiro Mecânico para chefiar sua Manutenção. Indispensável larga experiência em serviço correlato.

Cartas com curriculum e pretensões para o número 210 197, na portaria dêste Jornal.

# FIRMA IMPORTADORA

Emprêsa tradicional, com escritórios no centro da Cidade, precisa pessoa altamente experimentada, que do mine os idiomas alemão e francês, para chefiar Seção de Importação.

Boa situação salarial, compatível com as qualificações Garantimos absoluto sigilo.

Cartas com detalhes para a portaria dêste Jornal sob o número 210 439.

# Ganhe dinheiro durante as férias

Emprêsa conceituada precisa contratar 10 rapazes de boa aparência para serviço promocional durante dois meses, mediante ótima remuneração.

Tratar Rua São José, 90 - 11.º andar - sala 1 105, com Sr. Ricardo, dias 2 e 3 de janeiro, das 9 às 12 horas.

EDITORA VECCHI ampliando seu quadro de offsetistas necessita admitir IMPRESSORES, SEGUIDORES e AJUDANTES para máquinas offset Roland, Mann e Harris.

- Prática comprovada Certificado de conclusão do
- curso primário
- Referências.
- Salário compatível Refeição a preco módico Uniforme

**OFERECE** 

- Assistência médica
- Seguro de Vida
- Outras vantagens extra-legais.

Os interessados queiram procurar o Dep. Pessoal da emprêsa, diàriamente de 8 às 18 horas na Rua do Rezende n. 144 - Telefone 32-3535.

# OPERADORAS DE TELEX

Grande emprêsa, em fase de expansão de seus serviços, precisa de môças para a função de Operadoras de Telex com os seguintes requisitos:

- Idade: 18 a 28 anos
- Curso ginasial completo
- Bons conhecimentos de inglês
- Prática de datilografia
- Boa aparência

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção - Rua da Conceição, 105, 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

# PERFURADORA IBM

Emprêsa industrial precisa de PERFURADORA IBM, com curso secundário completo e idade entre 20 e 30 anos. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 - GÁVEA.

Importante Organização do Ramo Automobilístico Brasileiro, precisa para o seu Opto, de Promoção de Vendas de um elemento que tenha:

- Experiência em promoção
- Instrução Secundária - Idade máxima 30 anos
- Podendo viajar
- Carteira de motorista Os interessados deverão marcar entrevista pelos tels. 28-7072/73/74

se apresentarem com Curriculum Vitae.

Importante firma industrial precisa de ESTENODATILO-GRAFA, com bastante prática e que resida na Zona Sul. Idade entre 25 e 35 anos. É necessário dominar perfeitamente a língua inglêsa. Restaurante próprio - Semana de 5 dias - Assistência Médica.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 - GÁVEA.

# Técnico de Contabilidade/Contador fotografia.

Laboratório necessita de técnico de contabilidade ou cões. Av. Brasil, 12 698. Rua 1 n.º 70/70-A. contador, idade até 30 anos, para funções de assessor de chefia de escritório. Necessário estar em dia com legislações de I.P.I. e I.C.M. Essencial já ter exercido cargos de chefia e ter conhecimentos básicos de computação ele-

# Môca

Precisa-se pi começar em janeiro, em setor de turismo, disposta a viajar p| Europa em maio p.f., se necessário. Aspecto atraente, id. até 24 a., solt. Inicial: 600 mens. Dets. fisionômicos e foto p| seleção na portaria dêstes Jornal sob o número 210 139. Favor não resp. se não tiver ót. apa-

# Montreal

SOLDADORES MONTADORES ENCANADORES CHAPEADORES

MAQUINISTAS MAÇARIQUEIROS

Para trabalhar na Guanabara. Apresentar-se Rua São José, 90, sala 811.

# Môcas

Precisa-se para serviços de escritório. Idade entre 16 e 20 anos. Com prática em datilografia.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n. 418 - 10.° andar.

NCr\$ 1.500,00 mensais SÓ PARA VOCE

- Curso onde você estará apto em 72
- horas Ambiente notável de trabalho
- Apenas 5 vagas.

Rua Dias da Cruz n./ 155, sala 405 Franco (Méier).

# Procura-se para admissão imediata

Governante TURNANT, com prática de servicos em Hotel de alto gabarito e conhecimentos de Inglês e Francês. Apresentar-se na Rua Rodolfo Dan-

tas n.º 1, Copacabana, munidos de documentos e referências.

# Precisa-se

Elemento jovem, com vontade de progredir, para sub-chefiar departamento de revistas, em importante editôra, devendo viajar de vez em quando. Lugar de futuro para pessoa qualificada. Ordenado inicial de 600 cruzeiros novos. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 132 592.

# Por que vender mercadorias difíceis?

Bom negócio é vender aquilo que c cliente tem vontade de comprar. É o nosso caso. Lançamos a BIBLIOTECA CIENTÍFICA LIFE, em português, e o sucesso foi fão grande que os clientes chegam a nos procurar para comprari

Se você tem boa apresentação, é ambicioso e tem disposição para visitar muito e ganhar muito dinheiro, venha conversar conosco. Pagamos elevadas comissões e damos o treinamento necessário.

Procure o DEPARTAMENTO DE VEN-DAS DA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDI-TÔRA S/A, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na RUA MARQUES DE OLINDA, 12 - BOTAFOGO ou Av. Presidente Vargas, 482 - sala 1403.

# Pesquisa de mercado Supervisor de campo

Departamento de Pesquisa de Granda Organização oferece ótima oportunidade a elemento que preencha as seguintes requi-

- mínimo 3 anos de experiência como supervisor de campo;
- idade entre 25 e 35 anos;
- curso secundário completo.

Os candidatos deverão enviar carta com curriculum vitae, experiência, pretensões e foto recente para "SUPERVISOR" a/c dêste Jornal sob o n.º P-33 562.

Firma de representação precisa para prolutos de boa aceitação junto a bares, armazéns, restaurantes e supermercados.

Comissão e ajuda de custo. Entrevistas dia 2-1-68 com documentos e

Inútil apresentar-se quem não tiver condi-Centro de Abastecimento São Sebastião.

# Vendedores

Para produto alimentício em bares da Zona Sul comissão de até 10%. Informa-Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 210 135. Gões: Rua Ouvidor, 130 — 8.º s 819. Sr. Deodoro. - BICO -

Mercadoria de facílima aceitação - ganhos compensadores.

Rua Desembargador Viriato, 2.

# Auxiliares principiantes

MÓCAS E RAPAZES

adquirir prática em escritório, recebendo salário inicial de 120 cruzeiros novos. Maiores informações em nossas fillais, nos seguintes enderaços:

CENTRO — Av. Pres. Varges, 529, 18.º. Tel.: 23-4376.
COPACABANA — Av. Copacabana, 690, 6.º. Tel.: 36-6728.
CATETE — Rua do Catete, 216 — sobreloja. Tel.: 25-8745.
TIJUCA — Conde Bontim, 375 — sobreloja. Tel.: 34-0489.
MÉIER — Dias da Cruz, 185 — sala 223. Tel.: 49-5068.
MADUREIRA — Maria Fraitas, 42, sobreloja, CETEL. Tel.: 90-1750.
N. IGUAÇU — Nilo Peganha, 185 — sobreloja. Tel.: 29-09.

# Auxiliar de escritório Rapaz

Admite-se major, quites com o Serviço Militar, boa aparência, boa letra e conhecimentos gerais de escritório.

Apresentar-se na Rua João Torquato, 284 - Bonsucesso, ao Sr. Fontes, munido de todos os documentos.

# Auxiliar de escritório

Precisa-se bom datilógrafo com redação própria e prática preparo documentação importação. Salário inicial NCr\$ 230,00 - Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 211 067.

# **Apontadores**

Precisa-se para obras com prática de sistema NELLO BIANCHI.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 418 - 10.º andar.

# Almoxarife

Importante indústria necessita para admissão imediata de pessoa com instrução secundária, prática comprovada em contrôle e organização de almoxarifado. Apresentar-se na Rua Aristides Lobo, 90 96 - Rio Comprido.

## Balconista

Procura-se com prática. Paga-se bem. "AO BICHO DA SEDA" Rua do Ouvidor n. 169 A.

# Banco Môças e rapazes

Banco desta praça precisa de môças e rapazes até 25 anos, com boa apresentação, para os cargos de Recepcionista e escriturário. Cartas com Curriculum Vitae para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 211 105.

# Contabilidade

Cia, de âmbito internacional procura um jovem contador, de preferência BILIN-GUAL com alguma experiência em métodos norte-americanos. Posição de destaque e de

Apresentar-se no LABORATÓRIO WA-DEL — Rua Jerônimo Lemos, 92 — Grajaú - com SR. LOUREIRO.

# Continuo

um contínuo de 18 a 25 anos de boa apresentação res, planos, idéias, etc. sob o número ... que conheça serviços externos de rotina e que 240 338, base inicial NCr\$ 800,00 com andar - Sr. José Paulo.

# Contador e Aux. Contabilidade

Precisa-se com prática

# Metal Molde Carioca Ltda.

Av. Rio Branco, 135 - S|213 - Telefone: 52-0721.

# Chefe de escritório

de 5 anos de prática. Cartas para a portaria Têrça-feira. dêste Jornal, sob o número 210 435.

# CONTAP

Procura:



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 - CONJUNTO 2 909/10 - 29.º ANDAR

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONTAP . CONTAP . CONTAP

# GERENIE DE VENDAS

PARA LABORATÓRIO FARMACEUTICO INTERNACIONAL

- A organização que nos solicitos tal executivo está se expandindo, preocupando-se acima de tudo com sua imagem e com a qualidade de seus produ-A organização que nos solicitos tai executivo esta se expandintos, preocupandose acima de 1000 com sua imagem e com a qualidade de seus produtos em nosso pols. Em vista disso, sua direção pretende admitir, para a área de "Marketing", um profissional capaz de agir com objetividade no
  presente sem se descuidar de um planojemento a longo prazo.

  Entre as atribuições do cargo estão incluídas atividades como: Organização de capatramento, supervisão da seleção e do treinamento
  dos vendedores, pesquisa de mercado, estudo de novos produtos e novos merca dos, desenvolvimento de dinâmica política de Vendas em 1968.
- Daremos preferência a elementos com domínio do Idioma inglês e experiência no ramo químico-farmacêutico. Remuneração de acôrdo com as qualificações dos candidatos.

Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae no horário de 8.30 às 12.30. Os candidatos serão entrevistados em nossos escritórios em horário especialmente marcado, sondo atendidos, posteriormente, pela Gerância nacional

Assessoramos Empresos em Seleção, Treinamento, Administração, Medicina do Trabalho, Direito (Trabelhista e Fiscal) e Organização não só na Guanabara como também em outros pontos do país.

Fornecemos informeções a candidates sêbre o mercado de trabalhe

CONTAP . CONTAP

# CONVITE

Comece o ano de 1968, tornando-se um Homem de sucesso na maior Organização de Vendas do País.

Nós estamos distribuindo para nossa clientela da Guanabara e Estados vizinhos o melhor produto existente no Brasil. Este convite é extensivo a pessoas que não têm experiência no Setor de Vendas.

Nós lhe daremos as condições para vencer em 1968, tornando suas aspirações em realidade.

IDADE: 25 a 45 anos, ambos os sexos apresentação impecável.

Para entrevista queira dirigir-se ao LEME PALACE HOTEL -Av. Atlântica, 656, sòmente têrça-feira, dia 2, no horário das 9h30m às 12 e das das 14 às 18 horas, procurar o SR. D. GEORGIADIS.

# IBM DO BRASIL

dispõe de oportunidades para engenheiros industriais que estejam dispostos a trabalharem nos EE.UU. por um período de 2 a 3 anos em atividades ligadas a processos de fabricação e métodos de produção. Após êsse período os candidatos passarão a fazer parte, em caráter efetivo do quadro de pessoal no Brasil.

Os candidatos deverão possuir as seguintes qualificações:

# ENGENHEIRO DE FABRICAÇÃO

- Ter experiência em ferramental e estar familiarizado com os equipamentos "standard" de fabricação.
- Experiência em contrôle de custos industriais, e aproximadamente 5 anos em processos de fabricação.

# **ENGENHEIRO DO PRODUTO**

Ter experiência de 3 a 5 anos em atividades relacionadas à engenharia do produto, além de estar familiarizado com planejamento e projetos de novos produtos, bem como melhoramentos de produtos já existentes.

Há necessidade de que os candidatos possuam domínio fluente da língua

Os candidatos deverão enviar "curriculum vitae", o mais detalhado possível, acompanhado de fotografía, para o Departamento do Pessoal — FÁBRICA IBM — Rio – na Gal. Gustavo Cordeiro de Farias n.º 84 – Benfica – GB, indicando pre-

# Compradora de Modas

Grande organização da Zona Sul precisa de uma com grande experiência principalmente em moda jovem.

Cartas para a portaria dêste Jornal,

# Chamada geral

Funcionários (as) públicos (as) - Aposentados (as) e Corretores (as) em geral. Precisamos de DIVULGADORES para o

seguro "OBRIGATÓRIO" DE AUTOMÓVEIS. Oportunidade excepcional de ganhos

Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 5.º andar - s 515. A partir das

# Chinês

COZINHEIRO - Para pastelaria - De preferência chinês ou descendente. Tratar Firma internacional precisa com mais Rua Ouvidor, 28 loja "B" com Sr. Helio -

# **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**

Conceituada emprêsa comercial, está oferecendo Importante Grupo de Emprêsas precisa de indicando curriculum, enderêço, fornecedo-oportunidade à môças e rapazes que possuam curso ginasial completo, saibam datilografia e tenham alguma possua carras de referências. Apresentar-se mu-nido de documentos à Rua da Lapa, 120 — 3.º luto

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, na Rua do Rosário, 164 (prédio do Mercado das Flôres) 2.º andar — Departamento de Seleção e Treina-

# VENDEDORES

Grupo industrial expandindo o seu Departamento de Vendas, admite bons vendedores para colocação de produto de fácil aceitação e por ótimo plano de financiamento.

Aos selecionados oferece:

- Boas comissões com possibilidades ilimitadas;
- Orientação e assistência por parte da chefia;
- Ampla cobertura pela TV.

Os candidatos devem se apresentar na Av. Rio Branco, 156 - grupo 811, no horário comercial.

Auxiliar de

diretoria

Grande Emprêsa Têxtil precide pesson capaz para fazer levantamento de custos, contrô le de produção e de mercado, estando em dia com questões fiscals e trabalhistas, devendo falar também inglês e/ou alemão. Cartas circunstanciadas para e porteria dêste Jornal sob e número 207873.

# Auxiliar de escritório

# Auxiliar de escritório

Mêça — Menor Precisa-se ótima datilógrafa e

## Chefe de escritório

Grande Emprêsa precisa pa ado do Rio. Bos casa e saláio compensador. Carta men onando experiências anterioes, referências e pretensões para a portaria dêste Jornal b o número 207870.

## Contador

Precisa-se para indústria mé dia com prática e tempo inte-gral. Cartas com referências e Jornal sob o n. 211201.

## Desenhista/ **Finalista**

Precisa-se: Desenhista Finalista com prática em montagem — Tratar na Rua Sorocaba, 696 a — Botafogo, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

# Engenheiro ou Arquiteto

(P profissional com experiência comprovade, na condução d obras de bom acabamento. Cartas com Informações de talhadas para a portaria dêst Jornal sob o n. 21282.

# **Faturamento**

científico ou técnico. Comparecer na têrca-feira, às 7h30m, à Rua São Miguel, 11, faler com

# Cia. Carioca de Indústrias Plásticas

Cia. Carioca de Indústrias Plásticas, ampliando seu quadro funcional, admite: ELETRICISTA — com prática de manutenção. PORTEIRO – com prática de portaria de fá-

VIGIA **FERRAMENTEIRO** 

Apresentar-se à Rua Conde de Leopoldina, 725 - Depto, do Pessoal.

## Contador

Precisa-se para excelente posição como chefe de contabilidade de emprêsa de transportes, com profundos conhecimentos técnicos e legais, dando-se preferência a quem conheça o idioma inglês.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 210 294.

# Câmbio, Importação, Exportação

Elemento dinâmico, com grande experiência em banco. Departamento estrangeiro oferece seus serviços a emprêsa de gabarito ou banco para câmbio ou Auditoria ofertas telefone 30-7275 ou para a portaria dêste Jornal sob o número 172 408.

# Datilógrafa sem prática

Admitimos môça principiante, mesmo sem prática em datilografia para ocupar cargo de acesso rápido. Exigimos sòmente boa apresentação e sociabilidade. Idade acima de 28 anos. Tratar com Sr. Lucílio - Av. Pres. Vargas, 529 - Sala 1807.

# Desenhista letras

Precisa-se, avulso, para fazer legendas de histórias em quadrinhos. Paga-se bem. Escrever para a portaria dêste Jornal, sob o número 132 594.

# Desenhista de Concreto Armado

Firma de engenharia necessita dese-Admite rapaz, datilógrafo, nhista com experiência em detalhes de com prática e conhecimento que concreto armado. Tratar na Av. Rio Brantatar na Rua São José n. 84 co n.º 103, 18.º andar, das 9 às 18 horas.

# Desenhista de Concreto Armado

Firma especializada em pontes, necessita deprática de serviços gerais de senhistas, com alguma prática, para trabalhar em escritório. Av. Río Branco, 185 horário integral. Carta citando emprêgos anteriores e pretensões, para a portaria dêste Jornal, sob o número 210 372. Guarda-se sigilo.

# Estoquista

Lojas Roberto Simões, admite um com prática comprovada, apresentar-se munido de documenra trabalhar em Valença, Et 1010 P. Rua Santa Clara n. 33 — 10.º andar, sala 1019. Paga-se bem.

# Estenógrafa

Precisa-se de uma com redação própria, idade entre 25 e 35 anos. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 210 295.

## **Ferramenteiros**

Precisam-se com prática para corte e repuxo. Apresentar-se com documentos na Rua Engenheiro Alberto Haas n.º 100 -

# Gráfica

Estamos oferecendo oportunidade a elementos entre 25 35 anos para trabalhos de administração com emplas possi-

Exige-se curso clássico ou científico completo e tempo tipó. 115. Jacaré. Não atendemos pelo telefone.

# Ganhe NCr\$ 1 000 mensais!!!

VENDEDORES - Precisa-se mesmo s/ prática. Apresentar-se com carteira e 2 retratos 3x4, na Rua Dias da Cruz, 155, sala 408, Méier, Sr. Carvalho.

# Ganhe mais de NCr\$ 1.500

Só para cinco elementos de gabarito munidos de documentos. Rua Diás da Cruz Grande Emprésa na Tijuca 155, c/203. Edifício Mesbla.

Especializado em motores, geradores. Fixo e boa comissão. Registro em carteira. Av. Graça Aranha, 19 — Gr. 604 — Sr. NILO.

# Auxiliares de escritório

Oferecemos oportunidade a elementos ativos, com boa letra, firmes em cálculos e noções de serviços de escritório. Dá-se preferência a quem conheça conta corrente Bancária. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar

# Aux. de Contabilidade

Precisa-se de elemento capaz com prática e desembaraço em classificação de contas. Semana de 5 dias. Tratar na Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Rêgo, 647, Penha. - Favor trazer do-

# A E.B.S.E.

Sr. Antônio. Dá-se preferência quem resida no local.

# Auxiliares (môças)

Precisamos com ginasial completo que sejam datilógrafas.

Não exigimos experiência anterior. -Inscrição à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709-A, 4.º andar - Departamento

# Contador

Precisamos com muita prática. Necessário conhecimento legal e fiscal.

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Evaristo da Veiga, 51. Falar c/ Sr. Lauro, depois das 14 horas.

# Cobrador Interno

Com prática de cobrança telefônica precisa-se à Rua Ouvidor, 139, batendo à máquina. Apresentar-se com documentos. - Tratar com Sr. Mattos.

# Consórcio Nacional Willys

Sòmente para corretores de alto gabarito. Proporcionamos ajuda de custo e ganhos de alto

nível. Rua Dr. Garnier, 700 - Sr. Sérgio, após

# Cia. Cipan necessita de:

1 AUXILIAR DO DEPARTAMENTO PESSOAL

Exige-se que seja bom datilógrafo e que tenha noções gerais de D.P.

1 AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Bom datilógrafo e boa apresentação.

Com prática comprovada em carteira. Os candidatos deverão se apresentar à Av. Henrique Valadares, 150. Departamento Pessoal

# Clube social de alto nível

ADMITE 3 FUNCIONÁRIOS

**ADMINISTRADOR** CHEFE DE SECRETARIA DATILÓGRAFO

Exige-se elevada competência e conhecimento do assunto, cartas com informações e pretensões para Caixa Postal 2261 - ZC-00, Favor sòmente escrever, tendo reais condições.

# Eletricista enrolador

Grande Organização precisa de ELE-TRICISTA ENROLADOR com bastante prática, comprovada em carteira. Ótimo salário, de acôrdo com a capacidade.

Apresentarem-se à Rua General Padilha, 64. Esta rua fica perto do Campo do

## Grátis

NÃO PAGUE PARA TRABALHAR Empregamos sem despesas para o candidato

Empregamos sem despesas para o candidato CENTRO: Aux. contabilidade rapaz experiência mínima 1 rano. Sal. 300,00. Aux. escritório especialização no ramo de vendas. Rapaz experiência mínima 1 ano. Sal. 300,00. Aux. escritório terrigos exfernos rapaz com conhecimento de rolina bancária e correspondência, despacho de mercadoria e correspondência. Sal. 230,00. Arquivista mêça com prática de arquivo e estatística. Salário 230,00. Datilógrales prática de 2 anos em dat. Sal. 210,00 — Aux. expedição com prática anterior. com e tem datilografia. Sal. 150/160. — Z. Sul. — Encarregado teção de propaganda com dat. e facilidade de cálculos. Sal. 200,00. — Calculista faturista com datilografia. Sal. 150/160.



Rua Teófilo Otoni, 123, grupo 803/5. Telefones: 43-8712 e 43-7927. — Atendemos inclusive na hora do almôço.

# Lanterneiros

Costa Lôbo n. 405.

bamento em ônibus. Apresentar-se munido de documentos à Rua

# Mecânico de máquina de costura

FÁBRICA DE MILLUS precisa de profissionais com prática em máquina de costura industrial. OFFRECE.

Ótimo ambiente de trabalho Salário compatível com a profissão

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, para teste e entrevista na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 -Penha Circular.

# Meio expediente

Atenção! Militares, Universitários e Funcioná 1 Operador Front Feed; 1 Auxiliar de Contabilidade (Classificação de Contas, Balancetes); 1 Auxiliar de Serviços Fiscais (I.P.I., I.C.M. e I.P.S.).

Apresentar-se à Av. Santa Cruz, 4.130, Santissimo, ao Sr. Antônio. Dâ-se preferência quem resida no local.

Herval) c/ Sr. Goldemberg - 8h30m às

# Mecânicos de refrigeração

Grande Organização precisa, com urgência de profissional competente, comprovada em carteira.

Ótimo salário, de acôrdo com a capa-

Apresentarem-se à Rua General Padi-Iha, 64. Esta rua fica perto do Campo do

# NCr\$ 1.500,00 mensais... garantidos

Chance única para quem deseja ingressar em vendas. (Até esmo VOCE que se acha inibido). Orientação técnica-psicológica de adaptação imediata

cargo. (Método exclusivo). Clientes indicados

Oportunidade para 5 môcas e 5 homens. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 802. (Srta. Sheyla) (Târça-feira, das 9 às 12 horas)

# Nova Iguaçu – Urgente

Precisa-se de môças e rapazes dinâmicos, para lidar com o público, podendo ganhar até NCr\$ 100,00 por dia. — Tratar na Av. Amaral Peixoto, 130, sala 701, Nova Iguaçu, a partir das 10 horas do dia 2-1-68.

## Precisa-se

Pessoal para lavagem de motores, retificadores, ajustadores è montadores para motores à ga-

Exige-se o máximo e paga-se o máximo. Retifica Ata - Rua São João Batista n. 112

# Propagandista -Vendedor

mentos para completar seu quadro, exigindo: que Pres. Vargas, 528 — 1807. seja motorizado, bom conhecedor da função e que tenha longa experiência nas regiões: de Deodoro a Paracambi e de Deodoro a Nova Iguaçu.

Carta com curriculum para a portaria dêste Jornal sob o n.º 211 225 indicando suas preten-

## **Pintores**

Precisa-se pintores para ônibus.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Costa Lôbo n. 405.

# Palheta S.A.

ADMITE

VENDEDORES

Motorista Profissional com 2 anos de prática, instrução ginasial, boa apresentação.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Môça, solteira com alguma prática. -Facilidade de cálculos. - Rua Bela, 363, S. Cristóvão.

# Representante - Exclusivo

CALÇADOS PARA HOMEM Indústria de São Paulo deseja nomear repreentante de gabarito para esta praça c'exclusivi lade. Enviar informações e referências para "ETICA" Rua Barata Ribeiro, 448 — São Paulo

# Recepcionista

- MÖÇA -

Com boa aparência e Curso Se-

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - Rio Comprido.

# Rapazes e môcas

Firma de atividades interestaduais admite ra-Precisa-se de lanterneiros com prática de aca- pazes e môças com instrução secundária inclusive geral necessita de vendedores, com prápara cargos de chefia.

SALÁRIO COMPENSADOR.

Entrevistas: Av. N. S. de Copacabana, 435, grupo 413 (têrça e quarta, das 9h às 12h).

# Serventes

KELSON'S Ind. e Com. S.A. necesita de elementos de 20 a 30 anos e que possuam Certif. Curso Primás

Favor apresentarem-se, com todos os documentos, à R. Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO.

# Supervisores

Indústria próxima ao Méier oferece excelente oportunidade a elementos jovens, com capacidade de liderança e desejo de fazer carreira na indústria, para ingressarem em seus quadros de supervisores de seção no setor de produção.

## EXIGE

OFERECE

Ginasial completo. Boa apresentação. Maior de 25 anos. Preferencialmente com experiência de chefia.

- Salário inicial compensador. Oportunidade de acesso a funções de maior responsabilidade.

Apresentarem-se na Rua Conselheiro Mayrink n.º 304 - Jacaré.

# Trabalhe das 19 às 21 horas!

E GANHE ACIMA DE NCR\$ 400,00 MENSAIS

Emprêsa conceituada admite 10 pessoas de ambos os sexos, APRESENTÁVEIS, possuindo o curso ginasial, para completarem o seu Quadro de Entrevistadores, com possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Atendimento: dia 2, 3.º-feira, das 9h às 13h. Rua Senador Dantas, 117, sala 2112.

# Assistente administrativo

Necessitamos de elemento jovem para inicicarreira, sociável, de idade entre 23 e 28 anos, instrução secundária completa, preferencialmente escrevendo à máquina para ASSISTENTE DE DI-RETORIA. Lugar de acesso rápido, para pessoa com prática em atendimento ao público e seleção Laboratório internacional precisa de 2 ele- de pessoal. Inicial: 250. Tratar com Lucílio — Av.

# Torneiro

Para fábrica metalúrgica.

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - Rio Comprido.

# Vendedor. (a) - Guanabara Rep. viajante - Estados

Papéis carbonos, fitas etc., diretamente ao consumidor, ótimas comissões. - Rua Visconde Rio Branco, 52, s/20, entre 8h e 12h.

# Vendedores

Oferece-se oportunidade para bons vendedores com experiência de Importação de Produtos Químicos e revenda de Gelatina Farmacêutica, Comestível e téc-

Carta c/ Curriculum Vitae para a portaria dêste Jornal sob o n.,P-33 628.

# Vendedor cosméticos

Precisa-se para a venda de marca conhecida mundialmente, elemento de gabarito, bom conhecedor das lojas revendedoras, boutiques, bazares, super-mercados e perfumarias em geral, de todo o Estado.

Cartas com currículum completo para a portaria dêste jornal sob o n. 211 226 indicando suas

## Vendedores

Firma operando na Guanabara no ramo de Gêneros Alimentícios e Bebidas em tica para trabalhar em Bares e Mercearias

Rua Castro Tavares, 93-B - Manguinhos - Sr. Mélo ou Sr. Jairo.



Oferece oportunidade àqueles que tenham conhecimentos de eletrônica para fazerem carreira em sua linha de computadores.

## EXIGENCIAS:

- Instrução: secundário completo
- Serviço Militar: em dia
- Idade: de 19 a 27 anos.

Apresentar-se à Srt.ª Yêda na Rua Visconde de Inhaúma. 134, 12.º andar, de segunda a sexta-feira, no horário de 13h 30m às 15h30m.

## INDUSTRIAL - MECÂNICO OU ELETRICISTA

Com curso completo de, pelo menos, 5 anos. Com dois a quatro anos de experiência em fabricação, em custos ou compras. Bons conhecimentos de relações humanas e Inglês. Conhecimentos do mercado industrial de São Paulo e Rio.

Escrever para a Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Farias, 84, Benfica, GB. Juntar curriculum vitae escolar e profissional, uma foto 3 x 4, informar pretensões salariais para Sr. Luiz Otavio (Sigueira).

# **IMPORTANTE**

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. está oferecendo aos jovens excelente oportunidade: CURSO DE FORMAÇÃO DE OPERADORES, ELETRICISTAS E MECÂNICOS DE MANU-TENÇÃO, para as USINAS HIDRELÉTRICAS DE ESTREITO (Minas Gerais) e FUNIL (Itatiaia - R.J.)

As inscrições estarão abertas nos dias 8 (oito), 9 (nove) e 12 (doze) de JANEIRO próximo, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, nos seguintes locais:

ESTADO DA GUANABARA - Rua São José, 90 - 9.º andar. sala 902

MINAS GERAIS -

PASSOS - Travessa da Matriz, 56-B - 3.º andar FURNAS - Divisão de Serviços Gerais

**EXIGIMOS:** 

Idade máxima de 25 anos Prova de conclusão do curso ginasial Certificado de guitação com

o Servico Militar 2 (duas) fotografias 3 x 4 de frente sem chapéu

OFERECEMOS:

Excelente ambiente de tra-Possibilidades de ascensão

nos quadros da emprêsa Salários compensadores Assistência médico-hospitalar, moradia etc.

# Pontofrio bonzão

PRECISA DE

# RECEPCIONISTAS

As candidatas deverão ter prática anterior da função, conhecimentos de datilografia, boa aparência, solteiras, idades entre 19 e 28 anos, instrução mínima do Curso Ginasial ou equivalente.

Apresentarem-se munidas de documentos na Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flôres — 2.º andar, no horário de 8h30m às 11 horas.

RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO

conheça RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO E MÉTO-

DOS E SISTEMAS, para melhorar sua organização.

número 172 437.

Indústria em funcionamento procura pessoa que

Seção de

Representante

Vendedor autônomo oferece

us serviços ao comércio e in-

ie São Paulo, qualquer ramo.

Preferência peças acessórios para rádio, TV — Cx. Postal 5718

dústria Guanabara no Estado

Pessoal Grande Emprêsa na Tijuca ecisa de pessoa com expeiência e que esteja atualizada em assuntos trabalhistas. Exigee o curso científico ou técnio, Comparecer na têrça-feira 7h30m, à Rua São Miguel n. 1, falar com Dr. Newton.

## Techint COMPANHIA TÉCNICA

Precisa-se de carpinteiros, pereiros e armadores, para trabalhar na Ilha do Governador - Ponta de Tubiacanga rocurar o Sr. Raymundo.

# Técnicos em contabilidade

Cartas com Curriculum Vitae, mencionando pre-Precisa-se de ambos os seos, idade até 25 anos, com 2 tensões salariais, para a portaria dêste Jornal, sob o nos no mínimo de prática. -Apresentar-se na Trav. do Paço, 23, sobreloja (Av. Erasmo Bra-ga, esquina da Rua Dom Ma-



Uma tradição 16 anos em empregos e cursos

CENTRO Pres. Vargas, 529 18.º andar Tel. 43-8024

COPACABANA Av. Copacabana, 690 Tel. 36 6728

Correspond. taq. Assist. Depto. Fi

49 Auxs. de Escritério

CATETE us do Catère, 216 Tel. 25-8745

MEIER

EMPREGOS PARA VOCÉ

450 1 Esteno-Port-Francës 500 1 Tescureira 50/400 1 Chefe de Vendas 50/200 36 Daillógrafas 10/180 43 Auxs. de Escritório COPACABANA

a comb. 2 Propaga.
a comb. 2 Caixas Registrausa.
150/180 16 Auxs. de Escritório
120 6 Datilógrafas
CATETE
120/180 5 Secretárias
180 9 Datilógrafas
180 9 Datilógrafas
1 Caixa Registradora

130/160 53 Datilógrafas

MADUREIRA
180 42 Auxs. de Escritório
120/150. 58 Datilógrafas

IS Secretárias
18 Datilógráfas
23 Auxs. de escritária

TIJUCA Conde de Bomfit 375 sobreloja Te: 34-0489

## CURSOS COM GARANTIA DE ENCAMINHAMENTO A EMPREGO

## SECRETARIADO

A profissão da mulher moderna! Destinado a môças com ginasial e vocação profissional. Esteno, Datilografia, Correspondência, Inglês e Contabilidade, Inicial: 400/500

CORRESPONDÊNCIA Em apenas 3 meses você estará habilitado a perceber salário entre

## 250/300, com grandes possibilida des de acesso a outros cargos. AUX. CONTABILIDADE

Curso destinado a técnicos recémformados, que desejam adquirie prática em documentos autênticos. Inicial: 250/300.

Tel. 49 5069

## **ESTENOGRAFIA**

Intensivo de 2 a 4 meses. Método Marti-Compacto — Ao concluir o curso você estará colocada em de 300/400 cruzeiros

RECEPCIONISTA Somente para môcas de bom pôsto. Colocação Imediata em Bancos, Feiras e Clas, de Turismo e Avia-

## ção. Aulas individuais de etiquêta c/ professora de alto nivel social. AUX. ESCRITÓRIO

Curso de 2/4 meses p/ môças e rapazes. Inicial: 130/150.

## DATILOGRAFIA

Novas máquinas Olivatti, Reming ton 21 e IBM. Curso rápido e assegurado por método mode Trainamento individual.

## PORT./MATEMÁTICA

Preparamos candidatos para concursos públicos, registrando os mais altos índices de aprovação. Art. 91 a Ginásio. Duração 2/4 meses.

## INGLES

Médio e Comercial. Pequenas turmas com aulas de conversação, 2/4 meses.

## ARTIGO 99

Agora os CURSOS TÉD estão aparelhados e em condições de oferecer o que há de melhor na formação de alunos ao ARTIGO 99. Professôres de larga experiência e empregando os métodos da didática moderna. Além de tôdas estas vantagens o aluno poderá contar sempre com a tradição TED.

CURSOS COMPACTOS DE ENSINO DIRIGIDO - AULAS DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 21 HORAS NOVAS TURMAS COM INÍCIO AMANHA!

MEIER ua Dias de Cruz.

MADUREIRA Maria Freitas, 42

Av. Barao do Amazonas, 528 reloja . Tel. 2.7861 NOVA IGUAÇU Av. Nilo Peganha, 185 sobreloja Tel. 29.09

# N. CAVALCANTE REPRESENTAÇÕES

Entrevista candidatos de ambos os sexos para desenvolver o setor de contatos.

Fornecemos curso para quem não possuir experiência.

Atendimento na têrça-feira, dia 2, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas na

AV. RIO BRANCO, 257 - 11.º ANDAR.

# RELAÇÕES PÚBLICAS

Entidade corretora habilitada de seguros necessita de 50 homens (Relações Públicas) para atendimento dos seguros obrigatórios por lei.

Apresentar-se na Rua das Marrecas, 27 - Sr. Mello.

# **VENDEDORES**

Grande atacadista de papel desejando ampliar seu quadro de vendas procura vendedores com prática ou elementos que queiram se iniciar em tão ren-

Apresentar-se têrça ou quarta-feira com todos os documentos na Rua Pedro Alves N.º 43.

# VIAJANTE

CASA SANO S.A. precisa SOLTEIRO com condução própria, idade entre 20 e 35 anos, instrução ginasial ou correspondente.

Tratar têrça-feira na Rua Marcílio Dias, 26, entre 8h30m e 11 horas e 13h30m às 17 horas, com Sr.

# VENDEDOR DE INSTRUMENTOS

Firma antiga e conhecida no ramo, precisa de vendedor para Guanabara e Estado do Rio de Janeiro. Nossa seção de instrumentos possui representações selecionadas e tradicionais, com instrumentos para ensino e processos industriais. Deve ser bem relacionado junto às Universidades, Laboratórios do Govêrno Federal e Estadual. Excelente linha de aparelhos de medidas elétricas. Deve ter experiência e dispor de tempo de lançamento de ações, seleciona equipe integral. Salário fixo mais comissões.

Escrever para o n.º 210 325 na portaria dêste Jornal, solicitando cundário, no mínimo, para trabalhar em exentrevista pessoal, dando resumo de seu histórico no ramo, qualificação e pretensões. Guardamos sigilo absoluto.

# **VENDEDORES**

se V. é exigente venha trabalhar conosco

nós também somos!

Como você, nos também exigimos o melhor. Para trabalhar conosco é preciso jovem, ambicioso, dinâmico, ter bom nível intelectual, muito entusiasmo, facilidade comunicação, mas, antes de tudo, ter muita vontade de vencer na vida. Conosco, você não precisara exigir pois nós lhe oferecemos: possibilidades de altos ganhos, treinamento intenso (remunerado), orientação contínua, mercado e clientes selecionados, ampla assistência, excelente ambiente de trabalhos e real oportunidade de acesso a cargos superiores. Nós podemos oferecer-lhe tudo isso, porque

somos uma emprêsa altamente conceituada.-Não perca tempo — venha logo conversar conosco. (Munido de 2 fotografias 3x4 cm), no horário comercial. Av. E. Amaral Peixoto, 36, Gr. 308 — NITERÓI.

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A.



# Administrador de fazenda

Precisa-se de pessoa para gerir Fazenda em Angra dos Reis. Escrever dando condições detalhadas, ordenado desejado e referências para portaria dêste Jornal, sob o número 207 931.

# Eletricistas Instaladores

Precisa-se de Eletricistas Instaladores, com diploma primário, dando-se preferência aos que tenham curso do SENAI ou equivalente.

# \* Bombeiros

Precisa-se de bombeiros com diploma primário. Tratar à Rua Rodolfo Dantas, 1 - Depto. Pessoal.

## PROCURAM-SE

Vendedores habilitados e conhecedores do ramo para as Se-

AÇOS FINOS E ROLAMENTOS Apresentarem-se à REG DO BRASIL Rua Teófilo Otoni, 123-A s|loja.

# Recepcionista – VW

BENAUTO S/A, precisa urgente, com curso, prática e referências. Tratar têrça-feira, dia 2, das 9,00 às 11,00 horas. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1735, Benfica - Com Sr. José.

# Recepcionista

ráter permanente. Altura mínima 1.60 mt. Salário a combinar. Entrevistas com Sr. Luse instrução secundária. Boa aparência. É essencial apresentar-se 3.ª-feira às 9 horas Maior, para trabalho noturno e em cada manhã à Rua Barata Ribeiro, 181.

# Recepcionistas -Vendedoras

FIXO + COMISSÃO

de môças com boa apresentação e curso se-bassy from 9:30 to 4:00 January 2 and 3. celentes locais. Informações: Av. N. S. de Copacabana, 605, sala 308, horário comer-

# Recepcionistas

Precisamos admitir môças com idade entre 18 e 25 anos ótima aparência e prá tica de datilografia para ocupar cargo de recepcionistas em várias firmas desta praça. Salário inicial 200. Seleção à cargo da Téd. - Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar.

# Repórter-Redator

dos pessoais e pretensões salariais.

IBM DO BRASIL

dispõe de oportunidades para engenheiros mecânicos, recém-formados, que estejam dispostos a se submeterem a um treinamento nos EE.UU., por um período de 2 a 3 anos, para posterior integração no quadro funcional da IBM no Brasil.

O treinamento abrangerá os setores de engenharia de fabricação e do produto.

Há necessidade de que os candidatos possuam domínio fluente da língua inglêsa.

Os candidatos deverão enviar "curriculum vitae", o mais detalhado possível, acompanhado de fotografia, para o Departamento do Pessoal - FÁBRICA IBM - Rio - na Gal. Gustavo Cordeiro de Farias n.º 84 - Benfica - GB, indicando pretensões salariais.

# Secretária

Diligente taquígrafa, bom português, educação e apresentação adequadas para assessorar chefia de grande organização jurídica infernacional.

Semana de 5 dias e salário correspondente. Tratar à Rua Álvaro Alvim, 21, 16.9 na parte da manhã.

# Secretária para colégio CENTRO-NORTE-SUL

Admitimos secretárias para nossas fi liais nas zonas Norte, Sul e Centro, em horário de meio-expediente. Idade mínima de

Several excellent opportunities for

# Bi-lingual secretaries

Requirements: Typing at 50 wpm; Tradicional firma comercial, em fáse Shorthand at 80 wpm, Excellent English. Apply in person at the American Em-

# Técnico de grau médio Químico

A SOCIEDADE ANÔNIMA DO GÁS, dispõe de vagas para TÉCNICO DE GRAU MÉDIO-QUÍMICO.

Os candidatos deverão apresentarse entre 8h30m e 16h30m, na Avenida Presidente Vargas, 2610 - Seção de Ensino é Seleção.

## Vendedores

Organização industrial ligada a firmas inglê sas e norte-americanas precisa de 5 vendedores. V. venderá especialidades químicas de consumo Emprêsa gráfica editôra de revistas, obrigatório; será treinado por peritos. Terá apoio necessita admitir profissional de gabarito de propaganda direta e intensiva. Será remunecom experiência anterior para entrevistas rado do início do treinamento. Aprovado, recebecom artistas em geral. Horário livre. Cartas rá ajuda salário, comissão e prêmios. A remunepara a portaria dêste Jornal, sob o número nização mínima compatível com o objetivo da organização é da ordem de NCr\$ 450,00. Marcar en-132 595, com referências profissional, da-trevista a partir do dia 2-1-68 das 9,30 às 12 horas e 14,30 às 17,30 horas, pelo tel. 43-9658.

# CORRETORES

A LAP após o grande sucesso na Guanabara lançará nova série de FUNDO MÚTUO AUTO FINAN-CIAMENTO LAP VEÍCULOS EM NITERÓI. Aceitamos inscrições de corretores, equipes formadas, escritórios etc...

VENAUTO RIO - Rua Senador Dantas, 117 - Sala 1727.

# MOTORISTAS — VENDEDORES COCA-COLA REFRESCOS, S/A.

MOTORISTAS VENDEDORES, com prática em vendas no varejo

- Idade de 25/35 anos Curso primário completo
- Carteira de motorista profissional com mais de 2 (dois) anos.

  Dá-se preferência aos candidatos que residam em NOVA IGUAÇU ou adjacências

Apresentação para entrevista na ESTRADA DE ITARARE, N.º 1 071, BONSUCESSO, nunidos de documentos, na Secão de Pessoal, no horário comercial

- \* NOTISTA
- \* AUX. INSPETOR QUALIDADE
- \* AUX. EXPEDIÇÃO

KELSON'S Ind. e Com. S.A. está admitindo bons profissionais, com prática comprovada nas funções acima. Idade até 30 anos.

Favor apresentarem-se, com todos os documentos inclusive Certificado Curso Primário, na

Rua Paim Pamplona, 16 - SAMPAIO. Biber

FÁBRICA DE MILLUS oferece excelente oportunidade à senhoras que gostem de costura e de chefiar pequenos grupos de costureiras.

## REQUISITOS:

- Idade mínima de 25 anos
- Boa apresentação
- Personalidade Curso primário completo
- As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos para seleção, às 7,30 horas, na Avenida Löbo Júnior, 1672 - Penha

# Assessôres Administrativos Departamento de Vendas

- Companhia americana de grande porte, deseja admitir na sua Matriz para o Brasil, elementos com capacidade executiva comprovada, para integrar sou quadro de técnicos, especializados em assuntos ligados a Vendas.
- Sólidos conhecimentos administrativos são solicitados para procedimento de análise de rotinas visando racionalização de sistemas, e estabelecimento de outros contrôles de execução de farefas além dos de vendas. Conhecimento perfeito do idioma inglês falado e escrito, em condições de redigir relatórios e correspondência própria. Dar-se-á preferência a elementos com curso Superior (Administração de Emprêsas e Economia) mas estudar-se-ão propostas de candidatos enquedrados nos requisitos da experiência, com curso Secundário comprovadamente completo. Idade entre 25 e 36 anos.
- Salário compensador além de carreira profissional ascendente lá integrante da política geral da Companhia. Sábados livres e escritórios no Centro da Cidade.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 15.º, andar sala 1506. Guarda

# CONTADOR EMPRÊSA FARMACÊUTICA

Oferece carreira a contador ou economista com experiência de métodos racionais de organização e contrôle de contabilidade. Ordenado inicial NCr\$ 1:000,00.

Cartas com curriculum vitae detalhado e retrato para "Laboratório, CP 9 ZC-02". Garante-se sigilo.

# Repuxador Treu S.A.

Admite com experiência comprovada em AÇO INOXIDÁVEL e curso primário completo. Apresentar-se com todos os documentos em dia, na RUA SILVA VALE, 890 - CAVALCANTE. (P



SALÁRIO 150/200.000

Precisamos de 88 môças e rapazes, para colocação imediate em grandes firmas. Salário de acôrdo com desemberaço, instrução e aptidões das candidates. Empreods na Zona Norte, Centro e Sul.

Para os principiantes mantemos cursos de Escritório Contabilidade — Datilografía — Correspondência Comercial — Estenografia — Português — Matemática — Recepcionistas — Secretariado — Relações Públicas e

Colocames nosses Alunes apés qualquer Curse Práticol TÉD — A Maior Organização de Empregos e Ensine Comercial do País

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Tel.: 43-9523 COPACABANA — Av. Copacabana, 690, 6.º. Tel.: 36-6728 CATETE — Rua do Catete, 216, s/loia. Tel.: 25-8745 TIJUCA — Conde de Bonfim, 375, s/loja. Tel.: 34-0489 MÉIER — Rua Dias de Cruz, 185, al. 223. Tel.: 49-5068 MADUREIRA — Maria Freitas, 42 s/loja. Tel.: 90-1750 N. IGUAÇU — Nilo Peganha, 185, s/loja. Tel.: 29-09 NITERÓI — B. Amazonas, 528, s/loja. Tel.: 27861.

# **ÓTIMA OPORTUNIDADE**

- Se você tem boa aparência
- Se você tem bom desembaraço
- Se você tem ambição
- Se você pretende melhorar seu padrão de vida

# NOS TEMOS O LUGAR IDEAL PARA VOCÊ

- Você terá treinamento intensivo
- \* Você terá registro em Carteira
- Você terá férias remuneradas
- \* Você terá ganho superior a NCr\$ 1.080,00.
- Apresentar-se na Rua Francisco Serrador n.º 2 2.º andar. - Procurar D. ANA LUCIA.

Horário comercial.

# FÁBRICA DE NYLON

Indústria de grande porte em fase final de montagem, localizada na Guanabara, procura elementos especializados, para formar seu quadro de funcionários.

# SUPERVISOR DE PRODUÇÃO

Nível secundário, com diploma de escola técnica, nas seguintes especialidades: MECÂNICOS TÊXTIL e QUÍMICOS, para trabalho de turmas. Experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

## OPERADOR DE TURBINAS

Com experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

# OPERADOR DE AR CONDICIONADO

Com experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

# **ELETRICISTA**

Com experiência em operação de painel de distribuição, experiência mínima de 2 anos, idade máxima de 35 anos.

# AJUDANTE DE OPERADOR DE CALDEIRA

Com experiencia minima comprovada em Carteira de 2 anos idade máxima de 35 anos.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos na Av. Brasil, 13 500 - ao lado do Mercado São Sebastião.

GRANDE OPORTUNIDADE

Mercadoria de facílima colocação

**OFERECEMOS:** 

Treinamento e assistência permanente

Apresentar-se: Rua Desembargador Viriato, 2 (Listas

Retiradas garantidas

Ganho compensador

Prêmios diários e comissões

# Técnico, especialista

Montagem, manutenção usinas hidrelétricas, vários anos experiência. Oferece-se, trabalhar qualquer Estado do Brasil.

Ofertas detalhadas para a portaria dêste Jornal, sob o número 53 112.

# **Telefonista**

Procura-se telefonista com grande experiência internacional, boa apresentação, 'idade máxima 35 anos, falando correta-, mente inglês, dando-se preferência a quem fale também francês.

Exigem-se referências. Favor não se apresentar caso não preencha essas condicões. Procurar o Depto. Pessoal. Rua Rodolfo Dantas, n.º 1, Copacabana.

# Técnico de Injeção e Extrusão de PVC

Para indústria em expansão, localizada no Nordeste.

Dirija carta com detalhes de experiência e pretensões para o número 210 432, na portaria dêste Jornal.

# Vendedor Indústria Metalúrgica

Precisa um elemento com experiência no ramo eletro-doméstico para trabalhar na Guanabara; apresentar-se à Rua Almirante Baltazar, 174 - São Cristóvão, Sr. JORGE.

Grande Companhia de âmbito internacional oferece excelente oportunidade a

2 mocos de boa aparência, de idade entre 21 e 26 anos, possuidores de Carteira de Motorista amador, para trabalharem com promoção de vendas em lojas. Os elementos admitidos trabalharão com Kombis sendo as

despesas pagas, além de receberem ajuda de custo.

Daremos treinamento adequado, não se requerendo, portanto, experiência.

Cartas para C. ROCHA, na portaria dêste Jornal, sob o número 210 116, acompanhadas de recente foto 3x4, indicando empregos anteriores e pretensões.

# **VOCÊ PODE GANHAR** NCr\$ 177,00 POR DIA

(AMBOS OS SEXOS)

Grande organização de âmbito nacional procura sélecionar elementos para seu Departamento de Vendas.

Adiantamos não se tratar de consórcios, ações, títulos ou similares e, sim, de produtos de alto gabarito e real necessidade.

## CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- Tempo integral.
- Idade de 25 a 45 anos.
- Instrução Média (Ginásio ou equivalente)
- Aptidão para o serviço externo. Boa aparência e desembaraço.

Não é necessário ter experiência anterior. Aos selecionados, será oferecida orientação técnica permanente, bem como curso específico

Entrevistas no HOTEL AMBASSADOR. RUA SENADOR DANTAS, 25 a 27

Sòmente têrça-feira - 2 de janeiro.

Horários: 9h30m às 12 e das 14h30m às 18 horas.

Telefônicas).

# ANALISTA DE PESQUISA DE MERCADO

GILLETTE DO BRASIL LIDA., precisa para admissão imediata de pessoa dinâmica e ambiciosa para o cargo do ANALISTA DE PESQUISA DE MERCADO. Os candidatos (ambos os sexos) deverão possuir bons conhecimentos em Economia e Estatística, além de experiência de Análise de Mercado.

- A Companhia oferace as seguintes condições: SALÁRIO COMPENSADOR.
- SALÁRIO COMPENSADOR. EXCELENTE PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E SEGURO DE VIDA.
  RESTAURANTE NO LOCAL DE TRABALHO.
- SEMANA DE 5 (CINCO) DIAS.

  MAGNÍFICO AMBIENTE DE TRABALHO.
- Favor enviar "Curriculum Vitae" e fotografia 3x4 e/ou apresentar-se ao Departamento de Pessoal, à Av. Suburbana, 561 Benfica. (p

# Serralheiros

Companhia FICHET precisa para trabalhar em obras. Apresentar-se a

RUA MÉXICO, 148 - 9.º and. Sala 906 das

# Secretária

Esteno-datilógrafa, para correspondência em português e alemão, preferência com conhecimentos em inglês.

Tratar com Irmãos Simon Imp. e Exp. SA (P Av. Pres. Vargas, 446 - Gr. 705 - 43-3941.

# Vendedor-Representante

Precisamos elemento ativo, experiente, bem credenciado, e de fácil acesso junto principais revendedores de Eletro-Domésticos desta prece

Indispensavel capacidade profissional firmada e comprovada em atividade similar anterior.

missões, siude de custo ou ordenado.

Entrevistas com Sr. Elias, 3.9-feira, entre 13 e 15 horas, escritório de Fábrica de Enceradeiras Lustrêne S/A. Rus São Luís Gonzaga, 355/67 - São Cristóvão.

## Vendedoras

NCRS 200,00 - COMISSÕES

Para atender à ampliação de nosso quadro comer-

Boa experiência, ótima apresentação. OFERECEMOS:

Favor apresentar-se no Pavilhão de São Cristóvão,

Salário fixo em carteira, ótimas comissões, trei-

1

# VENDEDORAS

Se você tem boa disposição, gosta de conversar, manter contato com o público, venha falar conosco! Queremos treiná-la para nosso setor de vendas externas. Durante três dias, no mínimo, você aprenderá muito sôbre técnicas motivacionais e persuasivas, conhecimento do produto e do cliente. Emprêgo fixo com assistência permanente, grandes possibilidades de remuneração mensal. Fixo mais comissões. Otimo ambiente de trabalho.

Atendimento candidatas unicamente têrça-feira, dia 2, das 9 às



Av. Rio Branco, 156 - grupo 720 - Edifício Avenida Central.

# Vendedores (as)

Comissões superiores a NCr\$ 500,00. Munidos de documentos. Editôra Musa Ltda.

- Diàriamente das 10 às 12 horas. dar s 1.506.

# Vigia

Para admissão imediata em importante indústria. Apresentar-se munido de do-Rua Senador Dantas, 117 — 15.º an- cumentos e fontes de referências à Rua Aristides Lobo, 90 96 - Rio Comprido.

PARTE INSEPARAVEL DO JORNA



# CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro, domingo, 31/12/1967, e segunda-feira, 1/1/1968

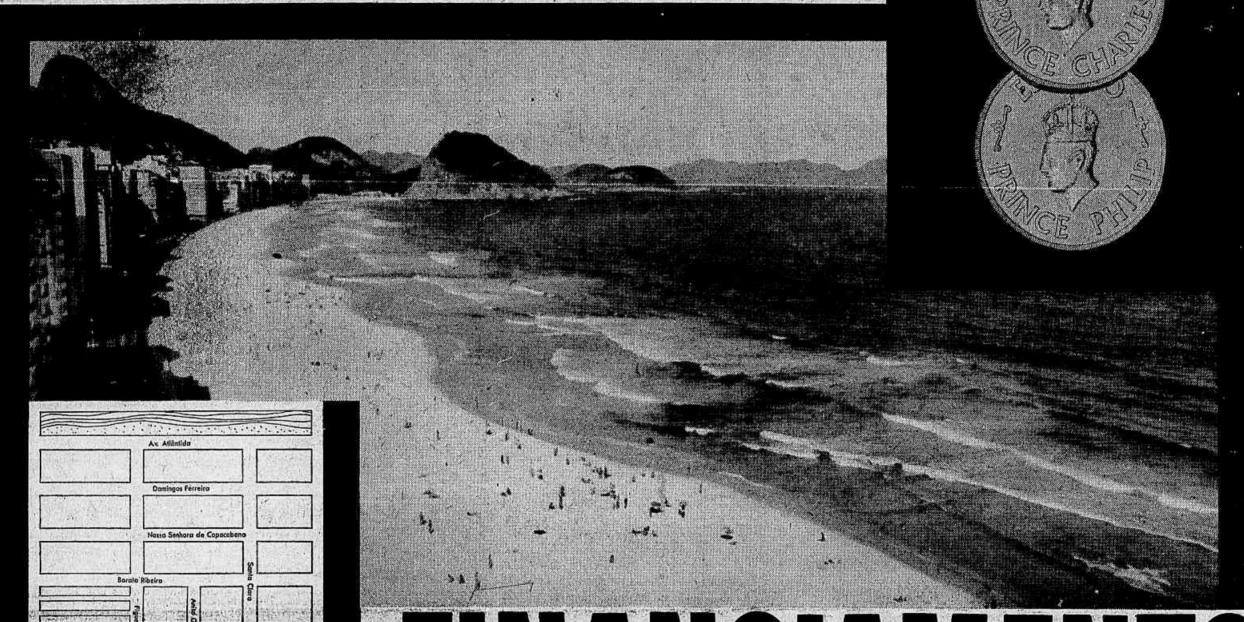
2.º Caderno

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

# SEU APARTAMENTO EM COPACABANA

... é o melhor presente para tôda a Família

Rua Figueirédo Magalhães, 581 (quase esquina de Toneleros)



# FINANCIAMENTO EM 104 MESES

# ENTREGA EM 18 MESES

Comprando seu apartamento agora, V. sabe que dentro de pouco tempo pode cuidar da mudança. A construção será realizada em 18 meses.

Iniciada a obra, o ritmo das construções será cada vez mais acelerado. E V. terá o seu apartamento no prazo estabelecido!

# FINANCIAMENTO CREFISUL

Durante a construção V. paga somente a cota de terreno em suaves prestações mensais. Depois de receber as chaves, começa a pagar a construção (é práticamente um aluguel pago a V. mesmo). Através da CREFISUL RIO S/A - Crédito Imobiliário, V. transforma em realidade, fácilmente, o sonho do apartamento próprio.

Os Edificios PRINCE CHARLES E PRINCE PHILIP têm a mesma localização privilegiada do Edificio PRINCE ALBERT.

É um ponto valorizadissimo — com tôdas as vantagens e facilidades que Copacabana oferece, principalmente no pôsto 4 comercio, cinemas, teatros, condução farta, supermercados, lojas, boutiques, escolas, bancos.

SALA, LIVING E 2 QUARTOS Apenas 4 apartamentos por andar.

Dentre as muitas vantagens que V. tem com êste duplo lançamento, destaca-se mais esta: apartamentos de sala e 2 quartos. Dependências completas. Tôdas as peças são amplas, confortáveis, com iluminação e ventilação perfeitas.

# **PROJETO**

(Slomo Wenkert, Theodor Loher)

Em cada detalhe, os Edificios PRINCE CHARLES E PRINCE PHILIP revelám o interêsse dos autores do projeto em oferecer aos moradores as máximas condições de confôrto, aliado a uma belissima apresentação. Os prédios, em centro de terreno, têm seus halls sociais com piso de mármore e lambris de madeira de lei nas paredes. Fachada em "Itacreto" e cerâmica de côr. Elevadores Atlas. Detalhe importante: play-ground suspenso com 2 áreas — uma coberta e outra ao ar livre. Para as familias, será uma tranquilidade a certeza de que as crianças podem brincar com tôda a segurança.

SOBRINCA forneceu os brinquedos para o playground do stand

sem parcelas intermediarias.

de imóveis, lançadas no livro

Preço a partir de NCr\$ 40.100,00

Preco



Incorporações devidamente registrada no 5.º oficio do registro Geral

..... NCr\$ 1.735.00

Construção por empreitada



ENGENHARIA

(40 ANOS DE TRADIÇÃO)

Vendas e Planejamento



VEPLAN IMOBILIÁRIA

LIDER NA GUANABARA

R. México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861 Corretor Responsável - J. O. Sodré - J 107 - CRECI 66

Informações e Vendas no local à Rua Figueiredo Magalhães, 581

|   | AMORA IMOVEIS vende o ap. ATENÇÃOI — Pôs o 2 1/2. Oli-<br>802 da Rua Laranjeiras, 221, fi-imo ap., frie. c/ čilma al. 2  | COPACABANA - LEME - Ven-  |   |  | IMOVEIS - COM  | PRA E VENDA   |
|---|--|---|---|--|--|---|
| INDICE PAGINAS  | AMORA IMOVEIS vende o ap. ATENÇAOI — Pós o 2 1/2. Oli- 802 da Rua Laranjeiras, 221, fil-mo ap., frite, c/ ótima sl., 3 nal construção de luxo de "Abba- de Vince", quase pelo custo. Ma- dras c' tanque, depends. compls. tivo explica-se ao interesado. Tel. 26-3196. CRECI 178.  CASA — Vdo. nova, na Rus To-  | Rus Gustavo Sampalo, 650502 -<br>Tratar 34.8758 ou 32.2893, Preço<br>NCrS 45 000 a combinar.<br>COPACABANA - OCASIAO<br>UNICA - Tonaleros, 240, ap.   |   | NVA N21.20   | TIJUCA — Praça Saens APAR<br>Pena — Salão, 4 quartos, copa-c<br>2 banheiros, toalete, ves-Mil —<br>tiário, copa, cozinha 2 Anna  | Miranda — CRECI 932 —<br>B-9643,  |
| IMÓVEIS — COMPRA E VENDA 1 a 4 IMÓVEIS — ALUGUEL 4 e 5 OPORT. E NEGÓCIOS 6  | bias Amaral, 60 Cosme Velho ALTO LUXO — Linda vista mar.  J. Malafaia, 43-9195 e 45-6012 2 salões, 3 qts. armárs, 2 banhs. — CRECI 546.  LARANJEIRAS — Vdo. big. ap. mas paças, vapa p/ guarda de vazio, Duplex R. Ipirange, 25, automóvel, Tdo decorado e ata-  | 403 — hall, snla, 2 qla., banh. cozinha, construção adiantada - NCs 15 000,00 — Detalhes — PRECISA S. A. 22-9342, 32-8260 — Assembléia, 61, 9.0. CRECI  | Excelentes casas com sala, 2 e cosos quartos com sinteco, co  | spa-<br>zinha  | tiário, copa, cozinha, 2 ANDA<br>gts., e W.C. de emprega-na R.<br>da e garagem. Edifício Aceito<br>em revestimento. Facha lel. 5   | RAI - Vende-te casa V<br>va P. Corrèa, 214, c 2<br>sala, coz., banh., área.<br>financ. Institutes. Traint:<br>8-8863.   |
| UTILIDADES 6 e 7 ANIMAIS E AGRICULTURA 7  | 2 sis., 5 qts., 2 banhs. soc. 80 petado, etc. — Tel. 57-3879 — milhões. 30-6337 — CRECI, 603 AVINIDA COPACABANA 1 182. — Vendo apto. cl 300 m2, de de frente, local grde. may control significant sign         | JE4.  COPACABANA — Posto 6 — Vdo. conj., pecas amplas, de fronte, vista para o mar, vazio — Rua lúlio de Castilho. 35 am 920  | e banheiro azulejados em côr<br>o telo, 2 varandas, situadas er   |  | qts., e W.C. de empregadas, e W.C. de empregadas, e W.C. de empregadas, e da e garagem. Edifício Aceito em revestimento. Fachada em pastilhas. Esquadrias de alumínio. Elemento vadores Otis. Cede-se por NCr\$ 50 000 00 fost   | RAI' — Apo. de sala, dois<br>s, cozinha, copa e demtia<br>dencias. Passa-se (financia-<br>pronio). Ver no local hoje,<br>sa Caminha n.º 12 ap. 100  |
| SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS 7 ENSINO E ARTES   | 2 sis, 5 qst. 2 banhs, soc. 80 periado, etc — [el. 57-3879 — milhões, 30-6337 — CRECI, 603 OPORTUNIDADE.  Avila.  LARANJEIRAS — Vendo 2 lojas des frente, local grde, mov. c/70m2 cada, pr. 45. c/ 20. Ver hoje, e amanha, na Rua Pinheiro Machado, 17 — Creci 613 — 1el. 45,9309.  LARANJEIRAS — Primeira loca (2 qst. mp. e garagem, NCr5 120 000. Marcer visitas talefone (5-6783.  | 15 milhões de entr. rest. em 24 prest de 236 contos, Informações, fone 22-9182.  COPACABANA — Alto  | NOA   |  | litados. Ocasião. Ver ho-  | qts., salões, constr. moder-<br>tr., 2 carros 300 m2, área<br>20 mil financ Gariel ha   |
| ENSINO E ARTES 8  DIVERSOS 8 a 10  VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES 11 a 13  MÁQUINAS — MATERIAIS 13 e 14  Agenda 3.  Construção /14   ZONA CENTRO  ATENÇÃO — Vexica, Vendemos es aps. 811 e 911. Ed. Ilu. Av. 13 de Maio, 47. Chaves portaria. Lovades & Sons S. A. Av. Pres. Vargas, 290. 43-9084 — 23-9525. Creci 204.  AVENIDA FAIRMA 47-304. Vendo ap. 3 qis., 2 sla. 7el. 22-4095 — Durval.  AVENIDA BEIRA MAR — Vendo App. de frente e fundos, de 2 e 3 quartos. Pega samplas, quartos de emp. Indept., desocuçados. — Pag. facilitado. Tratar na Av. Pio Branco, 143, 4, 9 ander, suala Z. CENTRO — Vende-se amplo prédio vazia cygrande terreno, ótimo p/industria. R. do Monte. 40 tel. 23-1384.  CENTRO — Vende edifício com loja e dois anderas, cimento ar moloja e dois anderas, cimento ar mala senardos horas de capada capada e horas de capada e capada  | ção, frante, em edificio com ape-<br>nas 16 unidades, próximo Flumi-<br>nense, Vendo apto, sela, 2 qts.,<br>depends, completas, play-groupe<br>depends, completas, play-groupe<br>e garagem. NCr\$ 10 000,00 fi  | luxo, 170 m2. Prontos<br>habite-se. Magníficos<br>aps. de saleta, salão, 3  | ÁGUA - LUZ - ESGÔTO - RUAS<br>Calcadas - conducão dire-   | ICHACH   | tratar na C.L.C. – Companhia Lançadora de 35 mil   | 2 qts., sl., varanda, gara-<br>ardim, deps. e de fronte —<br>, aceita Caixa. Ver e tratar<br>tal até melo-dia de domin-   |
| * * * * Agenda  | nanciados COPEG e 38 000.00 fa<br>cilitados. Tels. 26-7304 e 42-3356<br>LARANJEIRAS 430, ap. 1903 -<br>Vende-se s., 3 q., ban., c92.<br>qt. e dep., empreg. Metade a   | banhs, em côr c  már-<br>more, copa-cozinha,  | TA PARA A PRAÇA MAUÁ.   | IGUAÇU   | (CRECI J-11 e 209) - do, va  | stios no melhor ponto co-<br>1. NCr\$ 65 mil ent. 30 mil.   |
| ZONA CENTRO   | vista, metade a combiner. Tel 3210, cm sala, 3 qts, dep. compl. 37-3663.  LARANJERAS — Vdo 61mm apr. tala, 2 qts, b., coxr, siou, dep. tala, 2 qts, b., coxr, siou, dep. praca Arco Verde Tretar na Av. praca Arco Verde Tretar na Av.   | gual em acabamento e<br>distribuição. Preços a<br>partir de 110 000 00 cl   | MENSALIDADES [  | Apartamentos a partir de<br>NCr\$ 150,00 mensais.<br>Rua Treze de Maio, esquina de   | 31-1546.   | sela, 3 quartos, varan y,   |
| CENTRO - Vende-se na Rue Washington Luis, 50, o ap. 1 103, de frante, descrupado, com pin-  | zio à R. Pinheiro Machado, NCr5 55 mil combinar — marcar visi- 1as — T. 25-2378 — 37-5106.  CRECI 1158 Celiman, T. 52-1892.  RUA DAS LARANJEIRAS — Vezio.  1 - 4 quartos, Informações na Av.   | oagamento a combinar.<br>Ver à Rua Bulhões de<br>Carvalho, 622. Vendas  | NCr\$ 247,1   | José Hipolito de Oliveira - Nova<br>Igunçu - Fone 2965   | TIJUCA — Para entraga vago — alvo — Ap. de frente na Rua Clovis restante Beviláqua constando de 2 salas Visc. e 3 quartos, 2 banhs. am côr, 101 — cozinha, área, quarto e dep. de — Alfi empr. e garagem. Preso NCrs 43-5511   | tratar Adm. Diniz & Faria andega, 108, 109, 109, 109, 109, 109, 109, 109, 109   |
| 13 de Maio, 47. Chaves porta-<br>ria. Lovades & Sons S. A. Av.<br>Pres. Vargas, 290. 43-9084 — Ncr5 & 900.00 e o restante am<br>23-9525. Creci 204. — Presidente de Company de   | Vendo ap. no melhor ponto, pin. Copacasana, cus, si va su peto lado de nôvo, ci 2 qia, sel lei, 36-2660 — CRECI 1222. coz., banh, área, dapend, compl. artinces., paças amplas, ac. tam. to 5 — Vendemos élimo ap. de bém permuta pi casa, pref. Gra. frente, na Avanida Copacabana e  | Pan-Imóveis. Rua Méxi-<br>co, 119, gr. 801, tels.<br>52-5256. e 22-3032 —   | DPÉNIN  | CENTON   | Beviláque constando de 2 salas Vizc. e 3 quartos, 2 banhs. em côt, 101 — coxinha, área, quarto e dep. de — Alfi empr. e garagem. Praço NCFS 43-551 70 000,00 c 150% fin. em 2 D. Far anos. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de vendes, 2 e 139. VILA — 139. V sala 18 horas. (Sindicalizado — com com com corr. Resp. P. Piza. CRECI 440 mediár | ria — Creci 916. ISABEL — Rua Jorge Rudge Vende-se casa 6 de vila. 1 Guartos. Tratar no local proprietario  |
| do ap. 3 qfs., 2 sls. Tel. 22-4089 — Durval.  AVENIDA BEIRA MAR — Vando Aps. de frente e fundos, de 2 e 3 quartos. Persa amplas quartas.  CENTRO — Vdo, dois aps., sale.  | Co Sr. David, pl tela: 43-7945 3 offines quartos, dois banheiros e 23-3 21.  VENDE-SE — Amplo ap. mobilla.  do, terreno litaguai, 678 m2 por 75 000 000 com Nc.5 30 000 de 75 000 com Nc.5 30 000 com Nc.5 3         | EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE.  Ap. com telefone, vazle, sa- a, 2 qts., dep. empr., - de frente. Rua Gustavo Sampalo   | I KLDIU   | ONÇALVES DIAS)   | TIJUCA — Pr. Afonso Pen a mediár masmo. Negócio de rara ocasião — Vdo. s/ intermed. apto. va. zio c/ 150 m2 voltados p/ Pr. ca. Aceito proposta. Var e tra. ca. Aceito proposta. Var e tra. tar diariamente na Rus Afons cai com Pena n.º 66 — apto. 502.  | io. ISABEL — Rua Jorge Rudge, Jendese casa vazia, 2 se- quartos, copa, coz, banhei- rreno 9 x 22, Tratur no le-   |
| de emp. Indeps., desocupado). — qlo. separados, b. coz., área Pag. facilitado. Tratar na Av. Pio (sendo 1 cobertura) à Rua Senanco, 143, 4.º ander, sala 2.  CENTRO — Vende-se amplo pré- dio vazio c/grande terreno, éti. vazios (apanhar as chaves na chaves n  | à vista, tratar sáodado, demingo proprietário. 45-2508.  VENDO ap. sala e quarto coni. NC/\$ 8000 à vista. R. das Latargalairas 336/214. Bloca B Tangalairas 336/214.   | 10.º andar, 45 milhões com<br>50% de entrada. 37-6523. CRE-<br>CT 68. Não quero CAIXA.<br>FIGUEIREDO MAGALHAES, 848.<br>ap. 502, sala, 3 quartos, dep.  | Passa-se contrato   | onçacves blas)<br>5 anos diretamente proprietá-  | Pena n. 9 66 — apto. 502:<br>TIJUCA — Vendo ap. confort.<br>Edif. centro terr., 3 qts., 2 sts., 3 qts.<br>copa-coz., banh. soc. c/ box em 14,50x8  | m o proprietário. Sem in-<br>iário.<br>1ário.<br>15ABEL — Vdo. casa, sala,<br>1. deps., quintal, terrono<br>81 ms — plano, à Rua  |
| rino p/indústría. R. do Monte, 40 tel. 23-1384.  CENTRO - Vendo edifício com loja e dois andares, cimento ar- mado. Rus Pedro Alves. NCS 5 5 1 8 1 8 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1  | 45-7020. Barnes, 183, salas: 1001-5. — e Tels: 42-3067 e 22-3737 — CRE m VENDE-SE apartamento 202-5 na Rus Prof. Luiz Catanhede, 62 — Larenjoiras, Tel.: 23-5748. AVENIDA ATLANTICA — Apart. Catanhede, 62 — Catanhede, 63 — AVENIDA ATLANTICA — Apart. Catanhede, 64 — Catanhede, 65 — Catanh         | mp. 25 mil entrada e mais 30 mil já financiados em 417,00 men-<br>ais, tel. 36-4605.<br>DTIMO ap., sl., qt., sep., boa coz.,<br>jespensa, área, todo claro, lado  | rio. Loja e 2 pavimento<br>quel 600.00 mensais  | 5 anos diretamente proprietá-<br>os, com elevador e telefone. Alu-<br>Entrega rápida.  | cor, area serv. envidrac, WC, qt, Olfo D<br>empregada, garage c/ 2 entradas, combin<br>lardim blay-ground, salão festas feli. 2<br>etc. R. Senador Furtado. NCr\$ 1 158<br>50 000 a combinar, aceito Caixa,  | Pezembro. NCr\$ 180 mil a<br>ar (troco por imóveia) —<br>5-2378 — 37-5106 — CRECI<br>— Tel.: 52-1895!   |
| CENTRO - Vendo edifício com loja e dois andares, cimento armado. Rua Pedro Alves. NC/s 70 mil. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789. Antonio José Cepoda. Creci 106.  CENTRO - Cass - Vendo à Rua Jógo da Bola, 63. Cinco quartos, uma sala, demais dependências e quintal. Entrego varia - Telefonar para Carlos 28-2445.  CENTRO - Ap. 305 à Av. Mem que, colina, varanda envidradad   | VENDO otimo conjugado, Rua-30 mases — No Pôsto 6 ótimo II<br>Dois de Dezembro, 22 ap. 813. apart. cl 2 salas, varanda, 4 I<br>Sinal de NCr\$ 7 000, 25-4036 e quartos cl arm. emb., 2 benhei-p<br>ros, sendo I em marmora, coxi-<br>nhs, quarto e dep. empr., ga-  | ombra s/ tel. — Aires Saldenha, '3 ap. 1 206. PROCURO comprar para uso pas-<br>cal, cobertura ou apto. andar<br>lito parto mar, três dormitórios  | indiai polo lololo  | 716 42-7233.   | HJUCA - Said, 2 QIL. C Arms. MARIA   | Wie, 50, ap. 203, Vazio.  |
| tos, uma sala, demais dependên-<br>cias e guintal. Entrego varia -<br>Telefonar para Carlos 28-2445.  GENTRO - Ap. 305 à Av. Mem<br>de Sá, 72, com hall, sala, banhei-<br>de Sá, 72, com hall, sala, banhei-  | BOTAFOGO — URCA riagem. Ocupado ci contr. ven- general cido. Preço NCS 200 000, 00 fi. manciados em 30 mases. CIVIA parallo, vandesse. Rua São Clemen- vendas, 2.º andar). Tal. 22-1848 vendas, 2.º andar). Tal. 22-1848 vendas, 2.º andar). Tal. 22-1848 fig. 127, ap. 402, dois quartos, de 85.0m às 18 horas. (Sin. 2)  | paragem. Bom edificio. Telefo:  o 37-4168.  OSTO 6 — Vendo ap. sala,  uuarto sop., banh, e coz. com- leto. Fac. Tel.: 38-6754 e   | IPANEMA — Cobertura, Vendo<br>Rua Bulhões de Cervalho — 115<br>m2. Preco 90 000, Tel. 42.7874<br>— Creci 26.  | Área 50000m2-  | TIJUCA — Sala, 2 qts. c  arms. MARIA embsr; b. cops, cox., áres, dep. st. 2 empregade, à R. Cunde de Bun-áres, q fim., 507, ap., 503. Ver no local — Pço. 40 mil a prazo — Trattar: Rus Sen. Dantas, 117, sala 42-9743 2 143 — Tel.; 52-1892 — CRECI 158   | ibus 231. Chaves no 20, o ou com Cxs. Tel.:   |
| ro e kit, sveliado em NCr\$ cl maravinosa vista, entrega ime-<br>4 000,00, será vendido em lelião<br>judicial pelo tellosiro Alvaro Cha-<br>ves, quinta-feira, 4 de janeiro de<br>1968, às 16 horas, no local, Mais -<br>Creci 655. Estudo financiàmen-   | sala, cozinha, banhaire social, co-<br>pa, siras com tanque, dependiar a — CRECI 640).<br>cias de empregada e garagem.<br>AZENÇÃO — Pôsto 5 — Vendo di<br>Pagamento em três anos. Ver ap.<br>das 9 às 17 horas, com prego,<br>muto por um de sala a quarto sa.   | 4-6313.  ARA ENTREGA VAGO — Apt.  s frente à Praça Engênio Jar- lim, c 1 sala, 3 quartos, arm.  mb., 2 banh., coz., dep. de c   | Rua Joaquim Nabuco, quasa esq.<br>Vieira Souto — 4 qts. — 3 salões<br>— gda. varanda em tõda frante —<br>2 banheiros sociais, arm. embuti-<br>dos — 1 qt. empregada — gara-   | Realengo   | 37-5106 — 25-2378). TIJUĆA — An. vazio, frente, com ATENC, 2 qts., sl., cex., banh. em côr. entrego Vande-ta Rua Antônio Pinto da Terr. p  | AO. Freguesia. Cosa nova,<br>vazia, ito. Estr. 3 Rios.<br>plano, ajardinado 780m2 —   |
| 22-4382.  CENTRO — Vende-se uma boa Rio Bento, 26/28, quase esq. de Av. Rio Branco, vazios, 2 prédios ciass, com ólimo porão habitável, térreo e 2 andares cada um dima para rendimento. Entrego Area actos 1000 m2 Ver on casa.  | CRECI 400, à Rus da Guitanda<br>n.º 30, 2.º andar, sala 209. Tel<br>52:2899 — 23:8871.<br>ACEITO CAIXA — Vendo ap. va.<br>200, 2 ots. sala : inguitante de la compansa de la compan | mpr. e garagem, Preço NCIS 3 3 500,00 c 50% fin. 3 anos. 1. IVIA — Trav. Ouvidor, 17 — F. Div. de vendas, 2.º andar). 2 - Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 i  | gem etc. Edit, 9 anos sobre pi-<br>olis – 1 p/andar, Marcar visitas<br>violo tel. 47-2130. – Preço INCrs<br>230 000.00 a combinar.<br>PANEMA – Otimo ap. safa, 2  | NCr\$ 3,00 o m2. Sr. Orlando. — Telefones:<br>97 — 42-3045.  | de Itanagipe. Prezo NC.\$  | eramicas — Sinal: 8 mil,<br>omb. Chaves Estr. 3 Rios<br>5,<br>AO. Freguesia. Jacarepa-  |
| Alexandre Mackenzie, 8, Final Iocal, Tratar Irmãos Guimarães, Alexandre Mackenzie, Rua 1,0 Março, 13, Tel.: 43-3259, CENTRO - Ladeira do Livramento CRECI 1 267 - Rangol.  CASA - Descupada, tôda reformada sintero, vendo facilito par   | comp. etc. Só fin. antigo. Tel. 5ta. Clara, n. 8, ap. 1 004, lin- R. 46-4698. Santos Jr. — CRECI 534, do <1 2 salas, 2 qts., c arm. p. ab. 2 comp. 2 qts., c arm. p. 2 qts.,         | esp. P. Pixa — CRECI 640).<br>OSTO 2 — Vendo junto Atlan-<br>ca, ep., sele, 3 qts., banh., cox. T<br>eps. comp. Preço 55 mil. Inf. 3<br>(Amerim Av Cora. 540 G/   | Rua Barão da Tôres 124 ap. 102. tullo de frater Lao — Rua Francisco Sá frante 124. p. 102. tullo de frater Lao — Rua Francisco Sá frante p. 12-A — Loja.  | RANDE — Vende-se, Rua ATENÇÃOI — Casa em São Con-<br>lotanico, 134, esquina Ga-<br>radol Com vista maravilhosa para<br>is Neves, 24,20 m de o mar na Av. Niamoyer, projeta-<br>ara Rua Jardim Botanico. da por Sérgio Bernardes em São<br>Imediata. — NCr5 Conrado confinando com o Gá-  | sala 101 — Tels.: 31-0804 e p/fim<br>31-0994 — CRECI 232.  TIJUCA — Vendo epartamentos à<br>Rua S. Francisco Xavier n.º 2 Facilito<br>tom quarto e sala separados e CAIXA  | de semana, 2 qis., 2 ta-<br>rdim 24x30m. Negócio de<br>. Chaves Estr. 3 Rios, 326.  |
| grande quintal, copa e cozinha. Segundo pavimento encontra-se desocupado com 2 (dois) quartos, lherme Marconi, 76 ap. 204 conj.  e 2 salas, 2 grandes varanda, cl. pog. (cor., banh., compil. Cha.  | 30 mil si 10, rest. Caixa. VI lo-<br>cal. Tel.: 52-0982. CRECI 1 294 — tor no local dom. e sag. 10119 G<br>Dr. Lisboa. APARTAMENTO — Construção fi-<br>nanciade, Caixa Economica 15 vista mar, (cutro c/ 2 qts. nôvo.  | 03, Tel. 56:B422 — CRECI 294.  PUE O APARTAMENTO adquiri- o por V. S. na Planeja IMO. ILIARIA abrigue grandes felici- ades em 1948 ta os pages  | de constructo em pintura, 225 José All m2. Edificio centro terreno vis- CASA — la para o mar, sobre pilotis, ci qts., 2 banheiros socials, sa- tio ci 44 m2. gazana at- tio ci 44 m2. gazana at-  | ,00. Iratar proprietàrio Dr. vea Golfe Ctubs, em estilo co-<br>boerto, fone 47-2779.  - Jardim Botânico, 6 qts. 3 garagens, nova, cazia posto de grande living 80 m2,<br>de sinal, 2 390 mensais sala de jantar com lareira, copa e  | depandencias, Ajugados sum con-<br>trato. Base vinte dois mil cruzei-<br>ros novos com financiamento de<br>50%, Mério: 28-5548 à noite ou<br>52-6760 à tarde.  | os — Vendem-se aps. de<br>e vaxio c 1 q., ssl. c ba-<br>e guarda p carro, R. Ba-<br>304 — Vila Valqusiro, —<br>fa c 6 ônibus à porta. Sá-   |
| cobertus, tôdas ledrilhadas e mais ves C porteiro. Tratar irmãos dependências. Grande terraço pas Guimañes. Rus 1.º Marco. 13. ra descanso. Multa água e gás Tel.r 43-3259. CRECI 1 267 da Light. Preço 40 000,00. 50% Rangel. vista e restante a combinar. RUA DA ALFANDEGA Passa.   | anos T. P. pessos com outro propriedade no Estado, revende tração terreno apr. sala e quarto etc. 65 m2. R. São Clemente, obras iniciadas. Entrega 18 me. d. sep., banh., coz., áras. Vendo de propriedade no completo de completo etc. 65 m2. R. São Clemente, obras iniciadas. Entrega 18 me. d. sep., banh., coz., áras. Vendo de completo de compl         | otos; e no Ano Nôvo desejan-<br>o comprar ou vender um apar-<br>umento, visite-nos, nossa loja d<br>stará aberta de 8 às 22h. Incl.<br>omingos e feriados. PLANEJA II   | Preso NCrS 160 000,00, metade algorithms and anos, Prudente de Morais, 985, applo, 101 FONTE Casa graph of the proprietario. 47-2130, de 7-5325.  | n J anos — R. Perl, cozinna, 3 a 4 quartos, c/ armá-<br>(CRECI 147). rios embutidos, 2 banheiros so-<br>ciais em côr, deps. empregada,<br>garagem a até mini piscina. Sinal<br>NCFS 1 500,00, na promessa NCFS<br>1 500 00 nestrados   | ITIUCA — Vendo-se ap. sala, sa-bados i<br>lota, 3 quartos, roupeiro, dep. cal. Ve<br>empregada, área envidraçada — nato V.<br>Rua Barão de Mesquita, 498/201,<br>Chaves porteiro. Base 55 m. Tra-<br>127/201   | e domingos, chaves no lo-<br>r e trat. c  Antonio No-<br>leira & Cla. Rua Quitan-<br>s   101, 31-0804 e<br>. (CRECI 232).   |
| ver e fratar com o Sr. Ferreira<br>no n.º 50.  CENTRO — Conjugado à Ruh<br>Marquês de Pombal, 17-A, sp. e n.º 231 671, na portaria des-<br>1 110. Ver no local — Sinal: te Jernal.  | Lefone 26-8339.  A VENDA, casa 12 — R. São Cie. COPACABANA — Vdo. big ap. mente, 107, com salão, 3 qts., vazio. 120 milhões. R. D. da 54 deps., quintal vazia, v. local 56 Rocha. Inf. Avila' — 30-6337 a pl   | MOB. Rus Farms de Amoedo P<br>5 — Ipan. 27-7596 (J-269, corr. a<br>1819. Machado. CRECI 153). a<br>ANTA CLARA — Ed. Iuxo, 2 fr<br>1 andar — Ap. vazio, frante, 3 p  | Prajé, em ed., de 2 aps. p/ GAVEA<br>ndar, ótimo ep. de 3 qts., c/ 3 banhs<br>rms., sl., deps. e garagem E' de — Creci<br>rente. Tr. c/o Sr. FLORENTINO JARDIM<br>of telefones 23-5004 e 23-3368 — à Rus P.   | Casa cl 3 sls., 4 qts., 177,00 e o saldo financiado em 330 - Castro.  BOTANICO - Vendu-se GELBERT diáriamente das 9 à acheco Laio n.º 704, jun- 20 heras. Raro a único negócio.  | TRES QUARTOS E SALA - Fren. 30 000m rete, c/ telefone, NCr\$ 25 000 si. 1546.  R. S. Feo, Xavier, 342 ep. 610 JACARE   | SIA — Vendo terreno cam<br>NCr\$ 200 000,00. Sr. Le-<br>2-5924.<br>PAGUA — Vendo cesas •  |
| ros. Treter: Rus Sen. Dantas, Caixa Econômics um ap quarto, 117, s 2 143 — Tel.: 52-1892 — sala conjugados à Rus Ubaldino CRECI 1 158 — Silvino. — Amaral 41 — 1001.  | 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lis- bos.  BOTAFOGO — Terrenos — V. 2  e 4 pav. NCr\$ 105.e NCr\$ 120,  42-3285 — CRECI, 603.   | , sla, saleta, j. inv. 2 va-<br>ind., 2 banh. socs. copcox. II<br>rea e dep. Pr. 70 000 financ. p<br>ver tr. 29-7108 — 42-9917. c<br>IRSON L. CRUZ — CRECI 45. v  | PANEMA — Visc. Pirajá 28/603, sombra, ropr. vendé ci sl., 2 qts., banh, box, depds. compls., gar., 80m2, am final cardo, estado de novo. Chaves com 2 si  | aspaisdamente, I e 3, de CRECI 763.  as cassa nºs. I e 3, de construção. Ambas de construção. Ambas de c/ ótima casa de madeira nova, ferreno 16,70x75,00 c/ fundada no terreo e 4 quartos des novas, ferreno 16,70x75,00 c/ fundada novas para a construção.  | tel. 42.3359 e 42.1949 - Mario<br>Lopes - CRECI 75.  TIJUCA - Pronta entre-  | s até sem entrada, Emma-<br>nolve tudo, disque 29.8936<br>ha Av. Suburbana, 10002<br>CI 634.<br>PAGUA – Vende-se área   |
| GLÓRIA — S. TERESA   FLAMENGO — Paissandu, pro- prietário, vando confortável ao P   | Castro.  COPACABANA — Vendo ap. lu- xo, quario, sala separados, frente, xo, quario, sala separados, frente, xo, quario, sala separados, frente, yazio, varanda envidraçada, ólimo a, 2 qts. cl arm. emb., banh. preço à vista, facilito. R. Bara- sm côr, dep compl. e garagem, ta Ribeiro, 207 ap. 302. Urgente, yazio, varanda envidraçada, ólimo yazio,         | guerredo Magalhães, 870 — de S<br>guerredo Magalhães, 870 — de S<br>varto conjugado, coxinha mes-<br>jo, area pequena e banheiro em y<br>con Entregue vazio — dimai<br>lata. Ver no local propriatario  | PANEMA — R. Visc. Pirsiá, 8. Olimo e dos c/2 qts., arm. emb. Sl., sa-ta, banh. côr., copa-coz., dep. custo ap   | com armários embutidos, 7000. Aceito carro nac. 28-3394<br>iros, vaga para carro etc. Mello 7 às 12 h.<br>mprêgo de capital, pois<br>no mínimo 50% mais do<br>6s terminadas em breve.  | dependências completas, Entr. 1<br>inclusive de empregada, JACARE<br>sinteko. De frente, ape-Vando   | andeirantes, km 13. L. 2<br>500. Tratar 4.ª-feira. –<br>. Documentação em dia.<br>PAGUA' — VIIa Taquara —<br>casa com 3 qts., 1 sl. •   |
| CASA VASIA — Vendo, melhor lodo de frante, com saleta, sa-<br>local de Santa Teresa, na Rua<br>Almiranta Alexandrino, com três<br>quartos, salas, banheiros, coxinhe,<br>copa, terraço, garagem. Vista des-<br>20 55 000 com 30 000 à vista e a   | Rua Assunção, 71/202, tratar no grande e com piscina. Tratar Av. Rio Branco 155, s/ 734.  BOTAFOGO — Casa vazia. Comporo em transversal. Pago parte em sala, quarto separado. Banh., composta, vazios Tel. 2A.7251 p.  | resc: NCr\$ 18 000,00 facilitades to 24 moses. Tel. 56-5332.  ENDE-SE na Rua Figueiredo Ma. bi aliāca, 226 apr. 604, sala, quar-Vos separado. Kitnech, hanhelter 7  | omp., êrea c/tanq. Acab. luxo Decido i<br>yanc., florões, piso vitrifi. azul<br>or. Ent. fac. c/25 mil, sel. com<br>inar ou Caixa. Pronta entrega.<br>er hoje e diariamente o ap. 50 mil.   | noje as melhores condi-<br>venda — Telefone 47-332.  — Ap., frente, sl., 3 qts.,<br>dependências empregada.<br>Fone 57-5860.  BARRA DA TIJICA — Casa vano  | nas 2 pl andar. Preço 28 Antánio<br>mil. Sinal de 11 mil, res-<br>tante em 25 meses. Ver Barão   | incias. Ver e tratar na R.<br>Americano n.º 32, com e<br>ério. Fal.: CETEL 92-0295<br>PAGUA — Praça Sécn —<br>n.º 567, c/ 10, sala, 3   |
| Arvores fruiferas, NCrS 70 000 de entrada. Mercar hora pera ver estado de entrada de entra  | Jorge (3a, feira), Tel.: 56:3457.  BOTAFOGO — Casas. Troca-se ou COPACABANA — Vende-se, em vende c/ 3 qts., sala, copa, co clificio nôvo, ap. com salão, 3 12 cinha e dependências, por ap. quartos, 2 banheiros em côr, quar do // 3 qts. e demais dependências por ap. quartos, 2 banheiros em côr, quar do // 3 qts. e demais dependências por ap.  | empleto, informações 36-5037. Be<br>ENDE-SE ep. construção para<br>rminar, em 6' meses, NCr\$ A<br>7 000 (doze milhões), Av. Pra.<br>D Junior, 160, frente Princese I   | note na portaria. Tratar: ALMIR<br>RANDAO, T. 31:2375/42-0397<br>v. R. Bc.o, 151 — Gr. 411 —<br>BARRA<br>RECI 566.<br>RAPDIA DE ALA VI  | NR. — B. TIJUCA do término, de const. Area 450 m2 de fino gôsto por motivo de viagem e outre menor prante.  Area livre e desembara   | sòmente hoje de 9 às 17 dinal de<br>horas, na Rua Uruguai, como e<br>123, ap. 301. NATAN JACARE  | arm. emb., coz., banh.,<br>e constru. NCr5 15000,00<br>std. Tratar propr. telefone<br>— CELSO.<br>PAGUA — Urgente — Lar-  |
| CASA — Vende-se, Rua Benjamin de empressas e dependencias — Ronatante 146. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º ander, sala 209. Tel. 52-2899 — 23-8871. Antônio.  | Zone Sul próximo a preia. Ver timo pavimento, elevador priva-<br>tua Itú, 16, das 15 às 17 horas. Ilvo, alugado sem contrato. Ver timo pavimento, elevador priva-<br>IOTAFOGO — Para entrega vago por favor da locatária, à R. 5 por decido de preia en adifício a Unido, 236/1002. Facilita-se, an adifício a Unido, 236/1002. Facilita-se, an adifício a Unido de preia en adifí   | abel, fone 56-5657.  ENDO apartamento de quarto e Cla, de frente para o mar. Ver cla Av. Copacabana, 314, ap  | de-se, para entrega ime- 22-1421.  liata, c  2 salas, 3 quar-   | Tratar proprietária, Tel. posta em qualquar terreno. 1 500,00 - 47-8512. (X  | bro, 66, 3.°. Telefones: 494 o  52-2281 e 32-6172. — Malague CRECI 8   | Taquara — Vende-se na<br>Macembú ao lado do n.º<br>loto de esq. cem a Rua<br>ta, 388 m2, ólimas resi-<br>no local, lux, água e es-  |
| GLORIA — R. Cândido Mendes, 263 — Vende-se o ap. 602, de 52 m2, constando de core, sa la, iardim de inv., 2 qts., banh, em côr, coz., den emo côr, coz., de emo coz  | mentro de terreno, constando de 1001 (tel. 57-7249).  aranda, salão, 3 quartos, banh.  copacabana — Vende-se spar- tempr. e garagem. Preço Nors.  10 000,00 ci 50% fin. 24 me. Copacabana 709 an 703 totate no 203.  | in the second of    | odos c  armários embu-<br>idos, 2 banheiros so-PÇA. I<br>iais, terraço privativo S. CRI   | DA BANDEIRA CASA LARGO RID COMPRIDO. Vendo grande altos e baixo, em centro de terreno com garagem.   | TIJUCA Rus Félix Cunha, 112, casa de valor dois, 4 qts., 3 sis., 2 banhs., ou 32.5, quintal, 50 000. Ver local Maria, localido oferta, ap. centro, vinte   | rizeção, à vista pela me-<br>erta. Tratar tela, 22-6488<br>816. PAGUA — Vende-se ca-  |
| Jogo da Bala, 60. Cinco quarte (CRECI 158 — Celiman Telatroma planta, dispendencias e quintal Entres dependencias e quintal Entres dependencias e quintal Entres dependencias e quintal Entres dependencias e quintal Entres de Celima 28.24.5.  CENTRO — Ap. 305 à Av. Mem de Sa, 72, com hall, sala, benheiro de Sa, 20, com dilmo parão habitado de Sa, com dilmo parão habitado com deis pavimentos. Primeiro pavimento, e quartos, 1 sala, 2 deces cobertas, dois benheiros grande quintal, copa e costina, Sagundo pavimento encontra-te desocupado com 2 (dois) quartos, 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois benheiros, grande quintal, copa e costina, Sagundo pavimento encontra-te desocupado com 2 (dois) quartos, 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois benheiros, grande quintal, copa e costina, Sagundo pavimento encontra-te desocupado com 2 (dois) quarto, 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois benheiros, grande quintal, tona e costina, se quintal de Sa, 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, dois particos, e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas, doi  | Div. de vendas, 2 º andar). — COPACABANA — Vende-se apto. — COPACABANA — Vende-se apto. — Copacabana — Copaca         | PANEMA — LEBLON   | le 100·m2, Visão pano-<br>âmica pl Lagoa, Gávea<br>Ipanema. Base NCr\$ des da C   | STÓVÃO — Ap. 3 qts., ou incerporação. Terreno 13x40; ou incerporação. Terreno 13x40; ou incerporação. Terreno 13x40; aceito Caixa. Rua Eucli. Santa Alexandrina. 70, com pro-<br>Junha 270 — 101-F. Tel.; prietário. Tel. 48-4300. Toninho   | IJUCA — Vende-se o ap. 302 da de combina de General Roca, 819, junto à JACAREF de Combina de Combin | s, 8490. 15 milhões a<br>r — Travessa Miracuma,<br>léier. — Casa acabada  |
| prestações de 278,84. pendências R M. Abrantes, trep per te, área constr. 130 m2, 2 aps., por pavimento, fone 36-3869 — CRECI 725.  | invarno, 2 salas, 3 qts., co-<br>s, cozinha, 2 banheiros, de-<br>endoncias completas. Franta — COPACABANA — ap. — Vendo, 3<br>tempenas 2 pl andar. 140 m2 — quartos, sala, garagem, depen-<br>penas 2 pl andar. 140 m2 — quartos, sala, garagem, preco qui<br>consideration onica. NCr\$ 55 000 a denclas, negocio urgente, preco qui  | AIVA, 630 — Excelentres aps. de 1 sala, 1 V   | ada e saldo financiado, Rua Ricar<br>er no local sábado e los salo, em local sábado e loca | STÓVÃO — Vendo casa RUA DONA ZULMIRA 22 — Vendo Machado 18 c/2 quar- do aps. 2 quartos, sala, deps. ampla cozinha, banhel- em 8 meses. Tratar c   Rubens local   Tratar c   Rubens   Trata | rater na Construtora L. Martins, de gar., A. cl D. Alice. Creci 373. Tel. 30x600. 2.3873.  JUCA — Vendo ept., 2 qts., sl.,   | 3 qts., 2 banh., varanda,<br>, entr. 25 facil., saldo<br>Estr. Tindiba, 600, telefo-<br>899.  |
| Ver na Rua Cândido te, vazio, 2 gts., sala, dependên. Amendes, 236, juntinho tante em 2 anos - 45-0863B   | ombinar. Detalhes. PRECISA 5. 65 mil cruzeiros novos, atendo 1920. 22-9342 — 32-8260, Assem. hole, fone 36-3869 — CRECI 725. COPACABANA — Pósto 6 — CAPACABANA — PÓSTO 6 — PÓSTO 6 — CAPACABANA — PÓSTO 6         | completo em côr, área ho<br>tanque, dependências<br>e empregada e dara-   | oras. Rua Visconde de são CRIS ta. V. ul irajá, 631, ap. 801. sala, 2 quintal. BLON – V. próx. à prais ull. 52-2252.  | STOVAO — 15 mil à vis-<br>rg. boa basa vazia, com 3 qts., sl., coz., banh., área peq.,<br>ts., coz., banh., jard., quint. Ot. local, conduc. na es-<br>Rua Balanita, 392. Tel. quina. Rua Dona Cecilia, 8. Tra-<br>Rui Almeida. — CRECII   | Ovo, vazio. Ver na Rua Sto, zia de la Monso 143 ap. C-02. Entrada: 1s. Acei 0 000 e saldo a combinar. Tra-zio, 403 ar na Rua Conde Bonfim, 377 - 1s.: / 608, Tel. 54-4692. CRECI 1 026 CRECI 63  | ale aponas 10 mil à vis-<br>ilo oferta, ver: Rue Ba-<br>casa 12, chave casa 11<br>29-8936 — Emmanoel —<br>34.   |
| Obra ja na 5.ª laje c ga-varanda, garag, frente, um por la frente de la combinar, 10 milhões 30% antrada de em 68. Informações no 310 s/302. Adm. Freire 25-1264 pu 45-2509 — CRECI 1285  | p. 201 da Rua Viscon-primeira locação, vazio, persia-<br>na, sinteco, togão, 12 500, só à general de Caravelas, 154, cl. vista. R. Saint Roman, 480 ep. çãi<br>salas, 4 quartos, 2 ba- 720, diàriamente, c/ porteiro.  | em. Final de constru-na<br>o, a preço fixo. Ape-<br>les 4 por andar. Facha-Pro  | d. lindo ap. de 330 m2 e 2 vgs. 909. gar. NCr\$ 190 m. T. 26-3456. turia. Creci 190. BLON — Opertunidade — Rua par\$ n. 2 of. Brandão Filho, 60, ap. 302 44 fundos  | STOVAO - Vendo um CRUZ CRECI-45.  STOVAO - Ve  | IJUCA — Atenção, terreno, ven.  o em rus ótims pl incorporação vila, pro 21 m de frente e fundos e 47 tern na rus de 47.874 — reci 26.   | SECA — Vendo farreno de<br>into para construir. Tra-<br>tua Marangé, 1 160, esq.<br>rianópolis.   |
| Rua México, 119, s. 801. sala, 2 quartos, dependências de Tels. 52-5256 e 22-3032 mpregada, na Rua Machado de Vé Assis, 45/804 — Entrega Imediata, por NCs 45 000,00 metade à vis fu  | ompletas, garagem pri-<br>ta 10 2 anos, tel. 47-2369.  ativa e área na cober-<br>Ura, com quarto, ba-  | n mármore, sinteco, pro<br>ulejos até o teto etc. a   | 3 dis., garagem, frente, novo, 2 000 e arm. embutidos, atapetado, onto para habitar, 75 000 financ. SAO CRIS combinar. Prop. 28-3716.   | prestações 300,00. Tele-<br>703, Sr. Josó. s/407. Tels 23-5004 e 23-3368. s<br>TTÓVÃO — Case vazis,<br>CRECI 286. s., c. stato, em terreno TIJUCA — Rua Mariz e Barros,<br>área tôda plana. Ven-1025, Bl.B., 4,0 and., fte., vdo.  | JUCA — Vendo apte, de sala de-te c/<br>quarto separados, prádio em nha e d<br>entro de terreno. Preço NCS . c/ garage<br>2 000, só à vista. Înfs. tel.: Ent. 40 0<br>proposta.   | 7 qis, salio, copa-tozi-<br>lependencias completas,<br>em, etc. Praço 90 000 —<br>1000, Facilitado — Aceito<br>Ver Est. Rodrigues Cal-  |
| GLORIA — Vende-se na Rue Cân-<br>dido Mendes, 140, ep. 406, vazio, ci l qt., sala sep., banh. social<br>compil., coz. e jard. inv. ver no<br>local. Traiar rom<br>local. | heiro e lavanderia. — 24, equina de Siqueira Campos. ras odo de frente. Prédio e l ap. por andar. — Magalhães, 47 ap. 201 quase tel  | to 100 and 20 no-<br>to 100 and 1 | — salces, 4 qls., 3 banhs. quita, n.o. pa, coxinha, terraços etc. — Neri, óin la Sambaíba. Vista deslum- Praço 35 ante. Detalhes. PRECISA 514( 500 sem j. 9342 — 32-0260 — Assembléis tar com s.  | Rus Henrique de Mes-2 qts., sl., erms, embuts., sinteco, T<br>5, a 100m de Rus Ana vario. NC\$ 22.000 financ. R<br>no ponto industrial. MARVIL - 23-5310.<br>mil, ent. 15 mil, prest.<br>uros. Ver no local e tra-<br>transisto. Ver no local e tra-   | JUCA — Vendo o ep. 302 da das, 693,<br>Gonzaga Bastos 233, Blaco B, nato Viel<br>e qt. e sl. separados, cozinha,<br>ee e banheiro. Preco NCTS = 31-0994<br>3 000,00, com 50% de entr. TAQUARA  | a trat. c/ Antônio No-<br>ira e Cia. Rua da Qui-<br>0, s/ 101. Tals. 31-0804<br>4 — CRECI 232.<br>4 — Vende-se casa luxo  |
| Adm. Bens SIA. Rus 1.0 Marco. 22-5722 - 42-7151 e 56-3839 - 71 a. Tel.: 43-3259. CRECI 1267 - CRECI 159 - J-74 - Y. Forte. Flamengo. GLORIA - Vendo vasio apt. conjugado que de clara clara conjugado que de clara clara clara conjugado que con clara clara con proceso de conjugado que con clara clara con proceso de conjugado que con clara con conjugado que con con conjugado que conjugado que conjugado que conjugado que conjugado que con conjugado que conjuga  | ratar pelos telefones: escuina Av. Atlântica, Vendo 200 ms 2-3 qts., salão, sala, qt., 2-3752 — 22-4500 e banhs. côres, dep. gar. 1 por AM 2-6817.   | CRECI 8.  ORA IMOVEIS vende espetament ap, c) mais de 300 m2 pró- co;   | 9.°., CRECI 384.  BLON — DUPLEX - COBERTU- 1 pl andar — Fino acaba- anto, salões, 4 qts., 3 banhs. ps, cozinha, terraços (atc. —  | Av. Brás de Pina, 96, garagem, 144 m2, salão, 3 qts., pinha: Tels.: 30-5489 — 91-2335 (Creci 1273-J. TIJUCA — Vende-se casa à Rua Tiumbi. 59, construção moderna.  | r pelo tel. 42-8438, de 12 às lhões, m<br>polo tel. 42-8438, de 12 às lhões, m<br>horas.<br>JUCA — Vende-se na Rua Ba-Taquara.   | 3 qts., 3 sts., 3 banhei-<br>is etc. telefone, 70 mi-<br>julto facilitados em 5<br>r com D. Zilda no Hotel<br>Tratar Río 31-3642, Dr.   |
| Ver Rua Cendido Mendes 148, sala, 2 qts., banh a coz. Az ao ap. 109, tralar Rua 7 de Setembro 88, sil 702, Tel.: 22-5507 dear alto, 4 aps. p/ andar. Entr. 20 e 22 000 a comb. em 2 anos. Acelto Cx. ou Copeg. 52-4764.   | OTAFOGO — SOROCABA — J. COPACABANA — Pôsto 6 — ap. 3 il triptex ults. ands. 320ms 2 — qts. visinhe, 2 banheiros, dapends. Vendo. Frente vias Souza Lima mil. Propietas. Frante. Apenas 2 pi e Av. Copacabana — NCS Ital. 165.000, financ. Marvil — ATE CS SE FOR SECOND CONTROL OF SEC             | banhs., 2 salões, copa coz., 2 br., emp., garagam, elc, por 150 A., cl 50% em 2 anos. Inf. ser 26-3196. CRECI 178.  | a Sambaiba. Vista deslum-<br>ante: Detalhes - PRECISA S. Rua Sá F.<br>- 22-9342 - 32-8260, As. entr. 600<br>mbléia 61, 9.0 - CRECI 384. Tratar cor<br>BLON - Rua Géneral Artigas,<br>sala 101   | com projeto pl 4 aps. com águs própria, salão de 60 se reire 26. Preso 14 000, m. 4 quartos e demais deportado, facilitado, prest. 300, dências. Tratar com o proprietá grio, 58-4787, Sr. Pedro, pela noite. 11 presonante de 11 presonante de 11 presonante de 11 presonante de 12 presentado 20 presentado 20 presentado 21 presonante de 12 presentado 20 pr | la, 2 'qts., cozinha, banheiro, VENDO de ci tanque e banheiro de em-<br>sela, coz en P. P. Novais emp., va<br>Tal. 38-3020 ou no local das 591, apt.   | apartomento de 3 gta,<br>, érea, varanda, dep.<br>zio. Rua Pinto. Telles,<br>201. Peq. sirial, saldo  |
| quarto sep., benh., coz., depend, emp., área sarv. Peças amplas e coz., área, dep. empreg., à Rua 32 claras. Ver e tratar: Candido Mendes, 383, ap. 402 — Tel. 32-6817.    Character of tratary condition of the combinar of t  | es PRECISA S. A. 22-9342 — COPACABANA — Vende-se ap. emb<br>1-8260 — Assembléia 61, 9.0, de soia e quarto separados — gem<br>AV. Princêsa Isabel — Nors fren<br>12 000,00 à vista e a combinar. Ver-<br>fogo p. 9. 256 c/.   | io, 3 ótimos quartos, ci arm. 2<br>5, co2, dep. compt., gara-<br>1, sancias, pintura à óteo, de pre<br>1, sancias, pintura à óteo, de pre<br>1, sancias, pintura à pé da praia, ta<br>segunda, târça, quarta e Ma   | 4 ap. 301, em final construção, cRECI 23 salas, 3 quartos, 2 banheiros, pa-cozinha, dependências em vendo, tra-tels, 32,3584 e 52,4582, Dona reformado, reformado par se companyo par se compa    | gem-cond. Vdo. R. Henry Ford, T 27, ap. 213. Ver cl proprieté ci le de Bruce. 445, Vazio todo TIJUCA – Rus Aguita de penden de martinante au 201 de plus les les des martinantes aguitant de la constant  | JUCA — Vendo I apto. de luxo, VENDO « 3 quertos, sala, cozinha, ba- pendentes  reiro, ci garagem. Ver Rus Con- reiro, construção  reiro. Sentos 2 construção  reiro. Sentos 2 construção  reiro.   | duas casas novas inde-<br>, 2 qis, sala, coz., ban.<br>quintal, novas. Olima<br>, Inf. Rua Azaleas, 9.<br>mil de sinal, salad Cva.  |
| CATETE -> FLAMENGO Caliman - Tel.: 52-1892. Co.  ATENÇÃO FLAMENGO - Vendes FLAMENGO - Quo., sala sepa-Tr.  mes líndo ap. de frente, com 3 amplios guertos com 3 amplios guertos com samplios. Sala sepa-Tr.  dep. empregada - vazio à Rus-  | njugado, banh, e kit. Vendo m NCr\$ 5 000,00 de entr. e tt. em prest. de NCr\$ 350,00 qts., sala, deps. emp., jardim de inverno, de frente Av. Copa Ax.  | Aperana, 99 ap. 101. Ncrs<br>100, c/ 50% em 2 anos.<br>NCAO - IPANEMA - Aps.<br>b. super luxo, de cobertura<br>vol  | JE O APARTAMENTO adquiri-<br>por V. S. na PLANEIA IMO.<br>LIARIA abrigue grandes fecili: o porteiro<br>des em 1968, são es nostas Abílio Fili<br>los, e no ano novo desalanda   | pregada, direito à vega<br>30 mil cruzeiros, novos<br>rios minimos. Ver com tos para empregada, etc. Todas as<br>Milton e tratar-com poças de frante. Ver no local em<br>no, depois 12 horas. — tratar com e Sr. Oswaldo palo di   | lefone 48-4715, c/. Sr. Corréa.  JUCA — Rua Félix da Cunha.  stidência de luxo, c  2 pavi- entos, centro de terreno, varan- , 1 salão, sala almôço, 5 quar- Jaci Pordu   | tel. 52,9991,<br>RE — Tetr. próx. so n.º<br>ntend. Magalhães, 8x12.<br>183 sl 303. Tel.: 43-5340.<br>eus. CRECI 1/282.  |
| butidos, ampla sala, copa-tozinha Ferreira Viana. NC;\$ 30 mil — BC e dependências completas. Preço 50% em 2 anos. Tel.: 25-2378 — 37-5106 — CRECI 1 158 — fre 1 500, 90 diss após e saldo caliman — Tratar: Rua San. Dan. 31-  | OTAFOGO — Jupira, 8 ap. 201 porteiro. Tratar p fone 34-9286. e 8. ente, garaga — CRECI 773. tel. COPACABANA — Vando lindo ap. 250 COPACABANA — Vando lindo ap. 250 COPACABANA — Vando lindo ap. 250 Control — OTAFOGO — Ap. fte. gl. prop. control — Ap. fte. gl. prop. co         | re Souto — Jerdim de Alai con<br>larão da Tôrre, respectivamen-<br>250, 260, 180 e último de<br>m2, obra acelerada, absoluta<br>fiança. Preços e condições ófi-   | mprar ou vande um aparta-<br>nto, visite-nos, nossa loja es-<br>á sberta de 8 às 22h incl. VENDO 2<br>mingos e fariados. PLANEJA pendente,<br>OB. R. Farme de Amoedo 55 2 varanda   | 35.   Telefone 23-3903 (horárie caner-lo cial).  - casas tipo ap. inde- TIJUCA — Antes do ponto de V. TIJUCA — Vendo terr. plano 9 x N. s., dep. empreg., alu- 36m (prádio antigo). R. Conde ta  | s, 3 banhs, copa, coz., area, VILA VAL<br>pp. emp., garagem pl 2 carros. sala, 3 cr<br>salas marcar hora. — Preco ro. R. V.<br>cr\$ 160 000,00 sando 50% fi-<br>nciados. Inf. Rua Senador Dan-<br>co. 1 bollo 7 cl. \$2 LOA Maria Frei<br>20 d 1 bollo 7 cl. \$2 LOA Maria Frei  | QUEIRE — V. casa de ta, daps. c/ent. p/car-erbena. Ent. NCrs  |
| yer na Rus das Laranjeiras, 197, 24-1892. [o. 32-1892.] sp. 502, diárismente, das 9 às 13 NCRS 115 0001 227m OPORTUNI- KO. Johnson, 150, as 1005 — Tels: 42-3047 a shrada. Estuda-sa financiamento. Tel 23-3737 — Crael 256   | Salão, 3 qts., 2 banhs, deps., ta. nf. c/ Amozim Av. Copa., ragem. Peças amplas, Alto lu-540, G/ 603, Tel. 56-8422 — ve., Ent. 25 mil. Rus Voluntá CRECI 294, ve., ve. da Pátriá, 212, ap. 302. — COPACABANA — Vendo ap. cia-vazi sis: 52-8547 e 22-2499 — CRE.  | - Tel. 57-3879.  /ENDA - Av. Atsulfo de Pal- 50 Bloco C-1 ap. 1 101, fren- salão, 3 qts., deps., yeragem, no. 60 mil sl 30, rest. 2 anos.   | ipan. 27-7596 (1-267 cerr. goda sem<br>pp. Machado — CRECI 153). Irução. SI<br>DENTOR, 320 — O samero do<br>bamento e o funcional aliados<br>mesmo prédio. 2 sis., 4 qts.,  | Contrato, Offima cons-Bontim, Facilito 18 meses — H.  12 mil s financiado. SILVA. R. Gonc. Dies, 89 s/405 e al Argolo, 85 São Cris- Teix. 52-3886/52-3840/29-8903 — V.  47-2460 — Passos, CRECI 648.  TIJUCA — Vende-se na Rua Ser.  | 42.5482 — Machado — Cráci 27.  NDO ótimo apartamento, todo niado de nôvo, sinteco, etc. 2 artos. 1 sala, dependências de norganda 24.2336 Lourdes.  ATENCAO  | CRECI 36,   |
| APARTAMENTO de alto luxo. 4 char uma, ficando o ap. com 4 sp. 2 salos, galeria, 1. inverno, guartos, sala de janter separada, 2 q. empregada, 2 banheiros sp. cilimo jardim de inverno, rouparia, frai Versueiro 154 ap. 1102 Tal.  | DIAFOGO — Particular vende domingo o dia todo e dias úteis case, 3 quartos, dep. com de la si 22 hs. et as, garagem. Ocupado si con COPACABANA — Vende-se, em quinto. Preço 45 milhões, metade final de construção, óbigo ao de final de construção.  | tocal. iel. 52-0992 — Creci<br>4t. Dr. Lisboa.<br>A sólida, 3 pavis., 2 salões<br>1t., centro terreno 360 m2; es-<br>pa Epitácio Pessos, 300 mil<br>rian  | , empr., garagem, 1 por an, 2 elevis. Olis, fachada ori-<br>al, marmore, vidro ray-ban, ALTO DA<br>duraluminio. Inf. hoje, dia<br>mente. Rus Redentor, 192. Av. Edso  | BOA VISTA — Otims to-se Caixes, Chav. c. porteire ne ce para entrege vaga na local. Tratar Irmãos Guimarãos em Passos em terreno Adm. de Bens SIA. Rua 1.0 de 18   | NDE-SE casa R. Amaral-64 tos de la sa 6 — Sala, 2 quartos, grande box; cope sinha, banheiro, dopandancia vico, quar ip. 16da pintada s óleo, sinda, na Ri da, na Ri da   | . locação, de sala, dois<br>banheiro completo com<br>acozinha, área de ser-<br>to e W.C. de emprega-<br>ua das Oficinas, 193,   |
| 45-7392 — Flemengo — Entrega mais dep. SEM GARAGEM. Baix 46- imediata.  APARTAMENTOS NOVOS — Acci. famos COPEG — Sala, querto as- parados, banh., cozinha, área c  Visitas no ap. 302, da AV. RUI Cop   | -9213. Sr. Ari.  DTAFOGO — Compro a vista  sala e quarto. Pref. térreo.  1.: 27-1993 — Jayme.  2 qts., sala, coz., banh., qt. de Eva. empreg., reversivel e garagem — ENTS Rus Antônio Perreiras. 126, ap. luxo 304 — Tratar "ALIANÇA IMO 2 bi VEIS" — Pca. Pio X, 99 — 3.º gada   | CRECI 689.  REGA abril de 1968 — Ap. 2 a constant de 1968 — Ap. 2 de  | DENTOR, 275 — Const. de luxo, na fenomenal plante, 3 quanto las, 2 banha, lav., copa-coz, quartes a emp., garagem. Um por lar, 2 elevs, Ohis, Inf. hojo ed m. Pase.   | m2, constando de 4 Março, 13, Ten.: 43-3259 — CRE 16 mds, toslete, 5 quar- , cops, cozinha, deis TIJUCA — Rua Santa Luiza, 485, dep. empr., piscina, vende-se casa de luxo, com sala, A NLCS 330 000 00 . 3 quartos, banheiro em cor, mais y   | Acetic parcial | ocal com o zelador e Rua Lucidio Lago, 96,  — CRECI-61.   |
| tanque à Rue Pedro Américo, 110 BARBOSA, 80 — EDIFICIO BARBO do ce aps. 207 e 802, com sinal de DA LAGUNA — de 10 às 12 eu la 7 200, saido a ser financiado pe de 17 às 22h. (Res. e grep. PAU-le COPEG. Vár no local. Traiar — GRECI 255 — G 1820 — 43-944 eu 47-6984. Ed. 21.089.   | opartamento de 3 quartos sa COPACABANA — Vende-se com míni cozinha, 2 banheiros, 1 box, jugado, de frente, residência con tor, pendência de empregada, ga sulfório, comércio. Rua Sta. Cla-192 gem — Rua Macedo Sobrinho, r., 74/205 — Tel. 54-3844.   | e, vidro fumée, esq. durelu-<br>lo, 2 elevs. Olis. Rua Reden-<br>185. Tratar em frente n.º<br>da mesma rua, diàriamente,<br>da VIE – Vdo., 2 gts., sl., Re., os.  | NDO, entrego vazio, de tren-<br>dinda vista, ep. 703, Av. Hen<br>de Dumont, 85, saleta, sala, de Bason<br>separados, banh. coz., NCt5   | 18 meses: CIVIA. — ge para mento independente. Va- dor, 17. (Div. de ven- le preparade para meis 1 pav. Ap andar). Tel. 22-1848 Preço 80 000. Sinal 15 000. Sal- de dor, Resp. P. Piss — la Vera pincal a trater per la la vera pincal a trater per la composition.  | ARTAMENTO 2 qts sale. licitações os. vista panorâmica, 12 mil do ano que r. Ac. Cx. Econ. B. Mesquita do ano que manda experimenta de constante do ano que respectivo de constante do ano que respectivo de constante do ano que respectivo de constante     | NTES E AMIGOS, A.J., ace a preferência e fe- desela a todos uma falicidade no decorrer ue se inicia. CRECI 36.  |
| Jangue, Ver hole ale às 15sts. GLORIA — Financiado pela COPEG. — Apenas I 561,00 de entrada e prestações de 278,84. Você compra seu ap. de guitou grandes, 24 state de visa — Alugual 500 e 1s. Você compra seu ap. de guitou grandes, sala amplas de Jorden de Sala, 2 quartos, deps. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao centro da cidade. Flamengo de guitou grandes, sala amplas de Jorden de Gerero de Carden de Carden de Gerero de Carden de Ca  | nstrução em fáse de acabamen. m2 de T st., 1 qt. sep., arms., msess para entrega. Praço banh., coz., área — NCrs., arms., msen crs 25 000,00 à vista, frater 38 000 à vista, 45-2023 — (CRE. lo tel. 2675, 5. João de Me. Cl 330) — Castro.  | nor, 218, chaves no n.º 192, mar rua — I panema.  NEMA — Vendo na R. Ari-(Great and Control of Parreiras), ap, frente c/ sa.  2 qts., deps. comp., garagem  | hhá e tratar Av. Rio Branco,<br>, s/ 1 505, Tel. 3)-1321 — APARTAME<br>dept., gor.<br>210 — 2-qts., sl. dep., compl., Cabo Frio,<br>agem. Etg. José Linhard   | NIO 3 qts., sala, entrega vago ci 2 salas, 3 quartes, 20 mil entr. Visc, tes, benh., cox., quarto e dep. Co. 66.510R. Fys. — predio luxo, inf. tel.; empr., Preco NCS 80 1000 00 ai de   | ARTAMENTOS vd. 2 excelen-<br>em la, locação cl 2 qts., s.,<br>j., banh., garagem e mais<br>pa. Ver no local R. Teodoro<br>Tratar com   | — Quintine. Vendo. usrlor, sala e quintal. Rua Amália, 125 - n e Sr. Luís, depois   |
| COMPRO ap. de saia, quairio de frente, até 7-9 andar. Largo do Machado até Senador Vergueiro — Tel.: 25-0847.  CATETE — Vendo ap. 1. a locação c/ saleta, quarto, banh., coz. Preço 14 mil à vista. Inf. c. Alberto Av. Capac., 540, G/ 603. Tel. 56-8422 — CRECI 1324 CATETE — Ap. si. e ct. amplos aepas., banh., coz., depa. emp., área. Ouvidor, 183 al 303. Tel.: 43-5340. Jacy Pordeus. CRECI 1282.  CATETE, Rue Silveira Martinis, ven do ap. (Joy Sep.), dep., área c/ tanque, 27 milhões, 50% de enfrada, tratar Catete 310 s/302 — Adm. Freira 25-1284 ou 45-2509. CRECI 1285. FLAMENGO — Ap. qt. e sl. amplos e seps., coz., banh., dess. emp., área. Ouvidor, 183 sl. 303. sel.: 43-5340. Jacy Pordeus. CRECI 1285. FLAMENGO — Ap. qt. e sl. amplos e seps., coz., banh., dess. emp., área. Ouvidor, 183 sl. 303. sel.: 43-5340. Jacy Pordeus. CRECI 1285. FLAMENGO — Ap. qt. e sl. amplos e seps., coz., banh., dess. emp., área. Ouvidor, 183 sl. 303. sel.: 43-5340. Jacy Pordeus. CRECI 1282.  CATETE, Rue Silveira Martinis, ven de frente, ci. 2 sales, 4 quartes construir — Sémente 2 por ander de fernte, ci. 2 sales, 4 quartes per seps. 202 en Rue Pinheiro Machado, 42 — CIVIA. Traverta Alhoudour de frente de des per seps. 202 en Rue Pinheiro Machado, 42 — CIVIA. Traverta Alhoudour de frente de des per seps. 202 en Rue Pinheiro Machado, 42 — CIVIA. Traverta Alhoudour de frente de des per seps. 202 en Rue Pinheiro Machado, 42 — CIVIA. Traverta Alhoudour de frente de des per seps. 202 en Rue Pinheiro Machado, 42 — CIVIA. Traverta Alhoudour de frente de des per seps. 202 en Rue Pinheiro Machado, 42 — CIVIA. Traverta Alhoudour de frente de des per seps. 202 en Rue Pinheiro Machado, 42 — CIVIA. Traverta Alhoudour de frente de des per seps. 202 en Rue Pinheiro Machado, 42 — CIVIA. Traverta Alhoudour de frente de des per seps. 202 en Rue Pinheiro Machado, 42 — CIVIA. Traverta Alhoudour de frente de des per seps. 202 en Rue Pinheiro Machado, 42 — CIVIA. Traverta Alhoudour de frente de des per seps. 202 en Rue de de frente de de per seps. 202 en Rue de de  | qto., s., coz., banh, e' vda, a Paulino Fernandes, 56 — Tel. COPACABANA — Apartamento Copaca St., com parti. Copaca St., platis, com plays.  NDESE — Casa — Rua parti.   | ainal, saldo p/ B.N.D.E. ou 301<br>Brasil. Inf. c/ Alberto Av. 35<br>Brasil. 16. c/ Alberto Av. 35<br>S. 540, G/ 603. Tel. 56.8422<br>VENERAL 1324  | mberto de Campos, 746, ap. 689. Chaves c/ port. Base NCr3 mill. Facilito, Fone 37-0016. NDO, vazio, de frente, ap. Visc. Pirajé, 135. 2 als. 3  | NTO de luxo na Tijuca de 8h30m as 18 horas (Sindica che fing frais. 12.1848 mm local apparivel pa- lizado — Corr. Resp. P. Piza 34.  | Silva, 445 aps. 201 e 204 ps.<br>75 37 000 e NCr5 43 000 e<br>1s outros melhores det. Ma<br>do 58-0522 Av. 28 Selembro,<br>1. CRECI 1 275.   | MOVEIS vende a jello-<br>3 da Rua Mailas Aires<br>22 mil. cl 5 de entra-<br>5 na Rua Alvaro 211   |
| CATETE — Ap. sl. e ct. amplos e acps.; banh., coz., deps. emp., co15. Chaves com o porteiro — Prof. Orliz Monteiro 276, ap. 22. área. Ouvidor, 183 al 303. Tel.: Tratar com Dr. Newton na têrça. 1 282.   | ar, 3 qls., sl., copa, coz., gem, luxuoso acabamento com ap., anheiro, dep., quintal 45 m. grandes alão, sala de jantar, 3 ap., 500 entrada, prestações 592,51 porletário, tel. 26.0741.   | sale; 2 qts., dep. compl. de gara. r. Prédio ci estacion. Ver ci bine prietario, Av. Epitécio Pessoa Ver 842/303. Ap. de fundos. 5- R. NCr5 19. sales 38.   | , hall, arms. embs., deps., à Rus Mar<br>gem. NCr\$ 85000,00 a com-<br>rio u NCr\$ 75000,00 à vista.<br>qualquer hors e tratar Av.<br>Branco 151, s. 1.505. Telefo.   | TERRENO — Rua Barão do Mes.  TERRENO — Rua Barão do Mes.  Quita, esquina Ferreira Pontes, c/  MOVEIS vende grande 336 m2 c/ projeto aprovado p/  pa casa, sólida e con.  24 aps. Todos de frante, Ver a Jose   | DARAI vendo aps. vazios R<br>ntes Correla, preço 20 mil<br>6 mil de ent., prest. de<br>,00 sem juros. Chaves Av.<br>o Ribairo n.º 50, s/ 406   | Processing Control of |
| CATETE, Rue Silveira Martins, ven do ap. G/5/Sep., dep., área c/ tanque, 27 milhões, 50% de en frada, tratar Catete 310 s/302 - ci arm. emb., 2 banhs, em côr, rese   | me — COPACABANA andar. Sinal 80 000. Ver na Rua onto the control of the control o         | binar all. Inf. Chagas (15 as 840)  . Quitanda, 30 814. Telefo- 12-9672 — CRECI 626.  VAZ Cast Cast Cast Cast Cast  | 210 - R. M. Viveiros de preco que fro, 12 º and cl 2 quarles, diffuse con la sala, frente nascente, a la cala de la cala     | na, em selecionado lo tratar c/ ANTONIO NONATO Pil<br>uca, pela metade do s/ 101. 31-0804 e 31-0994. — qui<br>realmente vale e em (CRECI 232).<br>6. CRECI 178. E ou TIJUCA — Vendo cobertura. 2 app.  | ARTAMENTO — Vende-se, dois dos es San<br>banh. com<br>Dow por 1<br>rftos, sala, demais dependen-<br>ta. Tratar<br>.— Rue Roche Fragoso, 33,<br>302 — Ver com zelador. 28-9642  | npl. e área ci fangue. 0 000,00 e aceito ofere- com Miranda. Corre- CRECI 922, Telefone   |
| CRECI 1285.  FLAMENGO — Ap. qt. e al. am plos e seps., coz., benh., dept. Ouvidor, 137 (Div. de Vendas, 2.º ap. 120 e 102 na Rua Pinheiro mer plos e seps., coz., benh., dept. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º ap. 161.: 43-5340, Jacy Pordeus, CRE. 33 and.) Tel. 22-1848 das 8.30 a vezi   | r\$ 60 à vista. Atendo pessoalante, 57-3879.  ORA IMOVEIS vende leitoso de frente, próximo ao marrido, ci sale, qt., coz., harb.  todo ref. ci tapetes, cort, pint de 2  | 2 banhs, gar, que aceite<br>r na Misistro Artur Ribeiro,<br>Bot.) moderna 3 sls. 5 qts., GA<br>nhs., 2 qts. empreg, gar, etc.   | VEA — J. BOTÁNICO APARTAMEN  A na Lagna Warda Warda   | em rua plana da Usi-qrs., I al., coz., banh. em cor, AN grande terrago, bela vista. R. e Campos Sales, 143, ap. 901. Cha-arm Constr. Canada, ves à R. Pardal Mallet, 20 ap. Fra Core, cOPEG, pronto 202.   | DARAI — Vendo casa altos paíxos. Chaves no local ou frante, el 2 asem esquina — Barão S. Venda-ta rocisco, 204 — Tratar tel, gues. Pract 1488 — D. Lourdes.  | NTO novo e vazio, de<br>2 qts., sala, coz., banh,<br>na Rua Barbosa Rodria<br>o 18 hil. Ent. 5 mil.   |
| Resp. P. Fize — CRECI 640). 26-3  | que etc. por 22 mil. Inf. tel.; Corretor no local dom. e seg. — 4<br>3196, CRECI 178.   10 19 — Portaria tel. 37-8656, CREC  | saldo comb. Inedita 22-5722 luxo<br>(2-7151 e 56-3839 J-74. — gas,<br>11 159 — Forte, 350 (   | 1 000 m2 c. piscina, 2 va. Uruguai, O. 3 banha., terrago etc. NCr\$ sala, qt., com — 37-6366.   | par., India, gar., Rua TIJUCA — Vando ap. final const. AP.  AP. Outubro, 146. Tratar los par., Inf. 22-9079 — Rua Barão de Pirassinunge, 42, Vis CRECI 689, C. 7, ap. 102.   | ARIAMENTO de saia, 2 quar-<br>e demais dependências. Rua<br>conde de Santa Isabel, 271 ap. Penha. Tel<br>. Tel. 38-0267.   | sem juros. Ver e tratar<br>sco Xavier Imóvais Ltda.<br>ás de Pina. 95, loja. —<br>la. 30-3489 — 30-7558<br>(Creci 1273-J-305).  |
|   |  |   | · * * * * * * * * * * * * * * * * * * *   |  | The state of   |   |
|   |  | T. I  |   | 41 4 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2   |  |   |

Fig. 1. Sec. 1

# Agenda

JUIZ - O Juiz em exercício na 24.º Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus contra autori-

PAGAMENTOS - O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta dia 2, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos da Faculdade de Pilosofia, Ciências e Letras da UEG: Ministério da Saude - Suplementar: Ministério da Fazenda - Suplementar; Ministério da Agricultura - Suplementar; Penitenciária Lemos Brito - Suplementar e Diretoria da Despesa Pública - Suplementar.

EMPLACAMENTO - Começa dia 2 o emplacamento de veículos no Estado do Rio. Inicialmente, os numerados de 1 a 10 mil.

TRENS - A Central do Brasil informa que amanhã, os trens do ramal de Santa Cruz, no trecho de Deodoro a Realengo, sofrerão pequenos atrasos, no período de 9 às 16 horas, devido a interrupção da linha. Na quarta-feira, os trens paradores destinados à estação de Deodoro não farão paradas nas estações de Lauro Müller. São Cristóvão, Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, no período de 9 às 16 horas. Os trens do ramal de Santa Cruz, no trecho de Realengo à estação de Bangu, e desta a Paciência, sofrerão alguns atrasos, em igual período, o mesmo acontecendo com os trens da Linha do Centro, nos trechos Deodoro a Anchieta, Queimados a Austin e Queimados à Engenheiro Pedreira, bem como os trens da Linha Auxiliar.

. POSTO — O Posto de Identificação Profissional, da Praça da Bandeira, será fechado, provisòriamente, a partir do próximo dia 2, a fim de passar por várias reformas. Na reabertura, estará aparelhado para dispor de escolas para datilógrafos, balconistas e auxiliares de escritório.

CARTÕES - A Diretoria de Admissão e Registro da Pontificia Universidade Católica vai começar a entregar aos 1228 candidatos inscritos no Curso Unificado de Habilitação a onze cursos da Universidade (Sociologia, Economia, Jornalismo Direito, Psicologia, Geografia e História, Pedagogia, Serviço Social, letras) os cartões de inscrições no concurso. A entrega será feita na sala 103 do prédio da Amizade (ala Kennedy), no campus da PUC (Marquês de S. Vicente, 225 -Gávea), entre 9h30m e de 14 às 14h30m. Tódas as provas do concurso terão lugar também na Universidade, a partir do dia 15 de janeiro.

NUTRIÇÃO - Estarão abertas, no período de 2 a 31 de janeiro, no Largo da Misericórdia, 24, 2.º andar, de 14 às 18 horas, as inscrições ao curso superior de Nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio

CONCURSOS - A Escola de Belas Artes abriu os concursos seguintes: Desenho Técnico - A partir do dia 2 de janeiro, pelo prazo de dez dias, estará aberta na Secretaria da Escola, das 12 às 17 horas, a inscrição no Concurso de Títulos para a escolha do Regente da disciplina de Desenho Técnico, do Curso de Professorado de Desenho... Fotografo — No mesmo período estará aberta a inscrição ao concurso para escolha de um fotógrafo destinado ao Laboratório Fotográfico da Escola... Concurso de Habilitação — O Concurso será realizado na 1.º quinzena de janeiro, de acordo com o seguinte horário das provas. Provas Eliminatórias - Dia 9, às 9 horas - Desenho Geométrico para o Curso de Professorado de Desenho. Dia 9, as 8 horas, Desenho Artistico às 13 horas, Desenho de Croquis, para os Cursos de Pintura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas e Regime Livre dêstes Cursos. Dia 9, às 8 horas, Modelagem, para os Cursos de Escultura, Gravura e Regime Livre dêstes Cursos. — Provas Classificatórias: Dia 11, às 8 horas, Modelagem, para o Curso de Professorado de Desenho, Dia 12, às 8 horas, Desenho Artístico e às 13 horas, Desenho de Croquis, para os Cursos de Escultura. Gravura, Regime Livre e Professorado de Desenho. Dia 12, às 8 horas, Modelagem, para cs Cursos de Pintura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas e Regime Lívre. Dia 13, às 9 horas, Português (média 4), para o Curso de Professorado de Desenho. Dia 13, às 8 horas, Desenho Geométrico, para os Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas e Regime Livre. A Secretaria, no horário das 12 às 16 horas, dará tôdas as infor-

mações aos interessados. CONCORRENCIA - O Presidente do INPS aprovou a concorrência pública para conclusão das obras do Hospital de Heliópolis, em São Paulo, de propriedade do Instituto, e a concessão de financiamento à Sociedade Beneficente dos Cnoferes de São Paulo, para construção do Hospital da entidade. Na ocasião foi também autorizada a apulsição de terrenos em Conselheiro Lafaiete. Minas Gerais; Barra Mansa e Duque de Caxias, no Estado do Rio, para a construção de sedes de

agências do INPS. POLICIA - A partir do dia 2 de janeiro proximo estarão abertas, na Policia Militar do Estado do Rio, as inscrições para a Escola de Formação de Oficiais. Os candidatos deverão ser brasileiros natos e solteiros, com curso ginasial completo e idade entre 17 e 25 anos. Os interessados poderão obter majores informações na sede

da Escola, na Av. Feliciano Sodré, em Niterói. HOMEOPATIA — Um curso de Iniciação em Homeopatia para médicos, dentistas, farmaceuticos, veterinários e alunos das últimas séries dos referidos cursos superiores será aberto dia 9 de janeiro, na Rua Frei Caneca, 94. Informações e inscrições no Largo de São Francisco, 26, sala

1 705, telefone 43-3755. GEOGRAFIA - A nova diretoria da Sociedade Brasileira de Geografia é constituída entre outros do Vice-Presidente Almirante Roberto Moreira da Costa Lima e Marechal Augusto da

TRIBUNAL - O Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara estará reunido, dia 2 de janeiro. às 13 horas, em sessão plenária, para a solenidade de posse do Juiz Nei Cidade Palmeiro, reeleito para a presidência da Côrte no exercício judiciário do próximo ano. Também será empossado o nôvo Vice-Presidente, Juiz Osvaldo Goulart Pires.

Cunha Maggessi Pereira.

| MOVES - ALUCUE
| DOM. COMD. | COMD.



# **OPORTUNIDADES**

desa su arrendo por motivo de doença, tem moradia, Rua da Amé rica, 49 — Santo Cristo. rice, 49 — Santo Cristo.

CAFE E BAR — Vdo, urgente, moderno, p./ inaugurar dex, Aluguel 60 NCr5, contrato 5 anos, n8vo, instalações completas, NCr3 20 mil c/ grandes facilidades. Var Rus Fernandes Sampaio, 110.B. — Jardim Sulacap, tam telefone, Inf. 42-4266, c/ Wanderley, Creci 655

CABELEIRO — Vonde-se combom movimento e bom contrato, motivo de viagem. Rus Rischuelo, 257.

Restauranto.

257.

COPACABANA — Melhor ponto passo lindo salão de belera, 5 cabinas pl limp de pele, deplifação, massagem, instal. pl bourique, telefone, stapet, golad, ar refrig., armarios amb. motivo visgem. Acailo oferta. Tel.: 17-1978 ou 57-9165.

Restaurante

Vende-se ótimo e grand restaurante ou admite-se par decio, pessoa que seja bi tante conhecedora do ramo Tratar com Sr. Costa pelo fu

CAIPIRA — Lanche, vendo no A7-6427.

Suburban.

CAIPIRA — Lanche, vendo no A7-6427.

CAIPIRA — Lanche, vendo no A7-6427.

Suburban.

CAIPIRA — Lanche, vendo no A7-6427.

CAIPIRA — Lanche, vendo no

28.3938.

CABELEIREIROS — Vende-se sa-lão com freguesia: Contrato 5 anos. Aluguel NC\$ 100.00. Av. Automóvel Clubs, 2 351, Loja G — Praça Vicente de Carvalho.

Suburbana, 9648-B, instalação de luxo. Vendo barato por não poder trabalhar. Tratar: Av. Ministro Edgar Romero, 176, gpo. 401 — Madureira.

# Seu problema é telefone?

# Loja passa-se em

loja de 280 m2 na Rua S. Luís

## Restaurante

Vende-se ótimo e grande restaurante ou admite-se para sócio, pessoa que sela bas-Tratar com Sr. Costa pelo tel.

## Salão de beleza

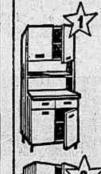
C boutique, Cascadura. Av

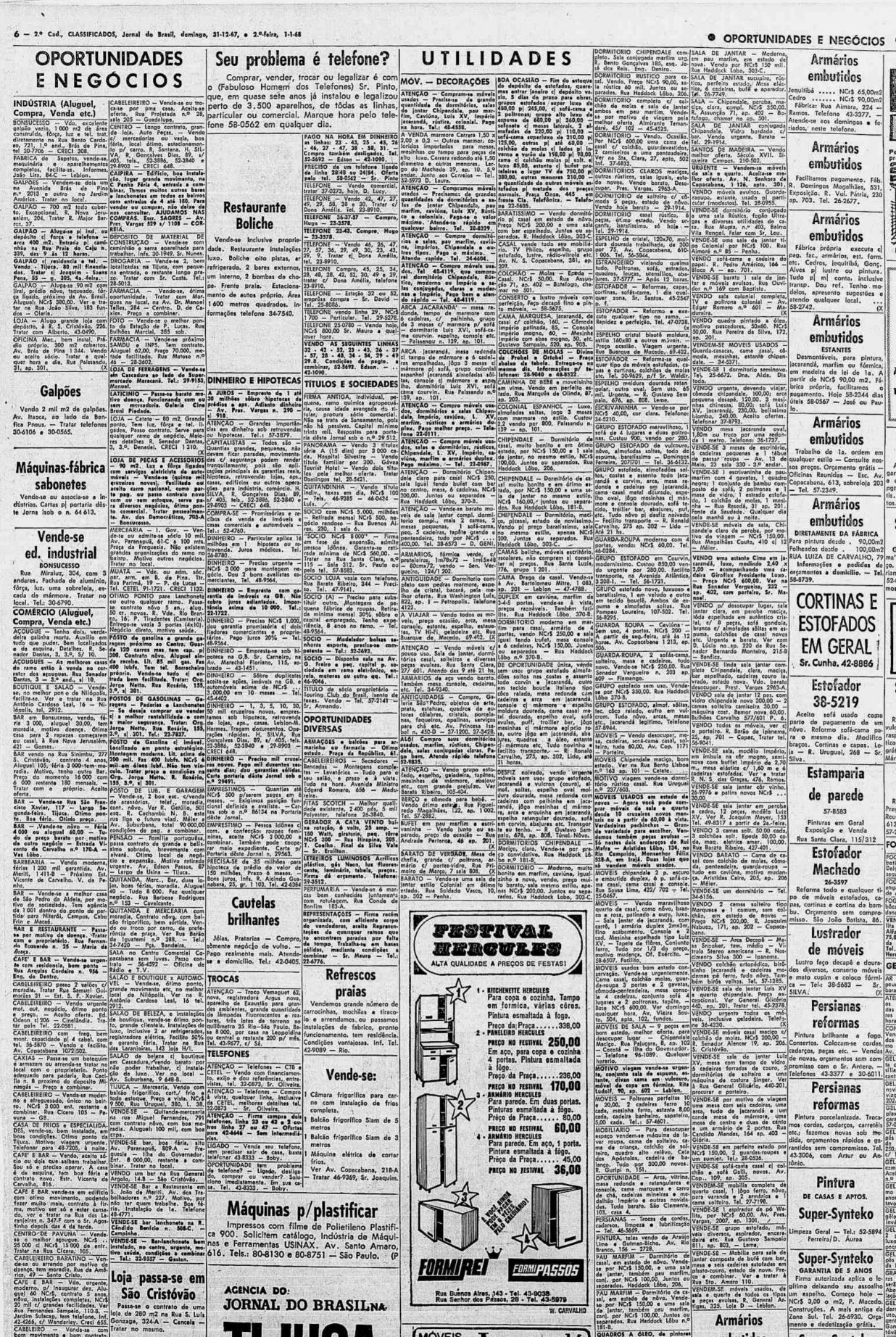
AGENCIA DO: JORNAL DO BRASILNA

E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA Esquina de Conde de Bonfim DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

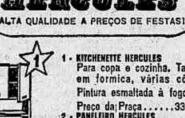
# UTILIDADES





Rus Buenos Aires, 143 - Tel. 43-9038 Rus Senhor dos Passos, 28 - Tel. 43-5979 W. CARVALHO

acarandá Mesa Redonda eléstica de Jac. ..... NCr\$ 188,00 Arca de 4 portes tôda Jec. ..... NCr\$ 255,00 Banco de Igreja Jac. ...... NCr\$ 150,00 Poltrona de jar, c/ palha ....... NCrS 80.00 Arca c/ vitrine 3 portas lac. ..... NCrS 460.00 TEL. 56-8444 - ARTHUR OF LAMARTINE



MÓVEIS

NTREGA IMEDIATA A DOMICILIO + VENDAS A PRAZO DECAPÉ MÓVEIS E DECORAÇÕES

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-C — COPACABANA

DORMITORIO CHIPENDALE cem SALA DE JANTAR — Modern pleto. Sala conjugada marfim urg. zm pau marfim, em estado c R. Bento Gonçalves 185, esq. Jo nove. Vendo por NCr5 150 mi dos Reis. Eng. Deniro. 3us Haddock Lobo, 303-C.

million moves, for principal and the control of the

# embutidos

38-490. (A. SONA SEMI NÔVO, MOIVO VIAGEM. QUARENTE CRUZEITOS NO-VOS. SIQUEITE CAMPOS, 18/310. SALA DE JANTAR, CHIPENDALE Diretos da fábrica. Em la Conjugado, maciça. Vende-se carandá, cedro etc. etc. Tratar por NCr\$ 150,00. Rus Haddock Lábo n.º 181-B.

SYNTECO E CASCOLAC. Servico gefantido, Facilita-so. Telefone: 54-3612 — Inclusive domingo.

# Armários

RUA LUIZA DE CARVALHO, 79 ma". Sólidas referências. Pre-Informações e podições de 50. NCr\$ 3,00 m2. Praça Flo. orçamentos a domicílio. — Tel. riano, 19, sala 66 — Telefoness

26-3597 P. Reforma todo e qualquer ti-de Assis, 31, NCrS 80,00. Manael.

Variado sortimento de molas, Injetores, quelmadores, manipuladores, bandejas, quadros

58-4755 RUA PEDRO 1º. 7 s/ loja SUPER

NO SEU BANHEIRO

# SYNTEKO RASPAGEM P/CERA DDT-FATAL **PINTURAS**

PERSIANAS LIMPEZAS VISTA E A PRAZO **ORCAMENTOS** Tel. 45-4546 - 38-7973 30-7834 - 25-0766 -30-6514

# Super-Synteko

o calafetação pl cêra, facilito pgto. Preço si conc. Orç. grá-tis. Tel. 58-5594 - Sr. San-

## Super-Synteko E PAPEL DE PAREDE

52-0316 e 32-0919. (Atendeos aos domingos).

> Super-Synteko VITRIFICADORA ARCO-IRIS LIDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS) . **FACILITAMOS**

# Fone: 29-6851 Super-Synteko

vulcapiso, cortinas, pinturas, raspagem de mármores dedebraços. Cortinas e capas. Lo-la — R. Uruguai, 268 — Sr. Silva.

Mário.

> Super-Synteko NCR\$ 3,00 M2

baixou

## Raspagem e Calafetação -Preço e qualidade - Oficinas Reunidas - Av. Coparabana. 613, sobreloja 203. Telefone 57-2349.

FOGÕES - AQUECED. FOGÃO 4 BOCAS c/instalação, botilões novos. Vende barato. R. elgado Carvalho, 48. – Largo gunda-faira.



para fogões ALFA - COMOSPOLITA - BRASIL SEMER - JUNKER e outros. Concedemos 10% na apresentação dêste anúncio. AV. MAL FLORIANO, 85 (antiga Rua Larga) Tel.: 43-4243 — RIO

Res São Luis Genzaya, 320-A.
CONJUGADO Standard Eletric, aparelho potentissimo e belo.
Valet a pena ver. Uma radiola perfeito funcionamento, 120 mil — 2 de Dezembro, 25-702.

CONJUGADO S. eletric med. 1965
— Alto Luxo, endas curtas, TV 23", imagem cinema, 2 cx. actisticoss; Custa 3 000,00, Vendo por 800,00. Tal. 48-3330.

CONJUGADO de TV Philico 23", tela rayban, som estereciónico. 28 dído pegando o mundo inteiro. Custou 1 200, vendo por 390,00, Tal. 56-1721.

CONJUGADO MOTOROLA — Pare sicular venda artistico móvas curtas. TV 23" and estereciónico. 24 dído pegando o mundo inteiro. 25 dído pegando o mundo inteiro. 26 dído pegando o mundo inteiro. 27 de la rayban, som estereciónico. 28 dído pegando o mundo inteiro. 28 dído pegando o mundo inteiro. 28 dído pegando o mundo inteiro. 29 GRAVADOR DE FITA TRANSISTO-RIZADO — Vende-se Yashica mo-dêle portéfil, nêvo. YTR-40. Preso MCr\$ 250,00. Telefone 32-5025,

THEOREMS & ANDREAD & ADDRESS AND SECURITION & GROUND CONTROL C

# Perucas "Socaite"

Perucas? Não é preciso custer tão caro. Venham busca sus nas AFAMADAS "SOCAITE". Perucas ao preço que a 74. ap. 605.

ALUGO lindos vest. bordedos — freguesa puder pegar, tôdas as côres e tamanhos. Chinós, melas etc. Visite-nos na Av. Copacabana, 613, s/loja 209 ou Facilito. Everisto de Veiga 4. peça demonstração à domicílio. Tel.: 37-9476 e 57-8375. Ao lep. 604. Tel. 25-4697 e 42-1960, comprar a sua peruca peça seu certificado de garantie.



| PARCEINOS - BATERIAS - OTILIDAD  | 23   |
|--|--|
| FAQUEIROS DE LUXO AÇO INOXIDAVEL ATÉ 194   | PEÇAS  |
| "HÉRCULES", Inox.         24 peças NCr\$           "HERCULES", Inox.         51 peças NCr\$           "WOLFP", Inox.         53 peças NCr\$           "HERCULES", Inox.         53 peças NCr\$           "HERCULES", Inox.         101 peças NCr\$           "HERCULES", Inox.         130 peças NCr\$           "HERCULES", Inox.         194 peças NCr\$ | 9,87<br>26,60<br>38,90<br>31,72<br>49,49<br>107,50<br>239,63 |
| MODELOS DE LUXO E ESPELHADOS — ESTOJOS FINIS<br>— GRANDE SORTIMENTO — FACAS MICRO-SERRILI  | SSIMOS   |
| BATERIAS DE ALUMINIO MODERNISSIMAS   |  |
| BATERIA SUPER ROCHEDO C/ 30 pegas NCrs<br>BATERIA SUPER ROCHEDO C/ 34 pegas NCrs   | 45,70<br>63,86   |

CÁES — Vendo pastores e poli-ciais. Capitão Salomão, 74, tel. 46-9639.

Rua do Ouvidor, 130 - Sala 814 - Tel. 52-9802

Super SINTEKO Super SCHEIN-FLEX 22-8004 e 46-6731 orçamento gratuito



## PANSINO F ARTS

CORRESPOND

FOR ARTS

CORRESPOND

FOR ARTS

CORRESPOND

FOR ARTS

CORRESPOND

FOR ARTS

COSTUREIRA para máquina de embutir elástico. Precisa-se ma fue Arquias Cordeiro, 259.

CORTADOR ENFESTADOR, com conference na Rua Rua Rualina Construção. Av. Copera mática construção. Av. Copera com construção de na Rua Arquias Cordeiro, 259.

COSTUREIRA para máquina de avec de máteria diplomadas e aux. de MOTORISTA — Precisa-se com prática construção. Av. Laca de nafermagem. Rua Paulino Fernancia que a construção. Av. Copera laca na Rua Magalhies Castro n. 123 cumentos.

PECISA-SE de 15 meninos até precisa-se com prática for a se máteriais construção. Sa la feria construção de na Rua MotoRISTA — Precisa-se habil taoca n.9 1341.

ENFERMEIRA — Precisa-se com prática ferra
Toda de n.9 1341.

ENFERMEIRA — Precisa-se habil taoca n.9 1341.

ENFERMEIRA — Precisa-se habil taoca n.9 1341.

ENFERMEIRA — Precisa-se habil taoca n.9 1341.

ENFERMEIRA — Precisa-se com prática ferra
Taoca n.9 1341.

ENFERMEIRA — Precisa-se habil taoca n.9 1341.

ENFERMEIRA — Precisa-se na ma n.1 250.

ENFERMEIRA — Precisa-se habil taoca n.9 1341.

ENFERMEIRA — Precisa-se na ma n.1 250.

ENFERMEIRA — Precisa-se na ma n.1 250.

ENFERMEIRA — Precisa-se na m.1 250.

ENFERMEIRA — Precisa-se na m.1 250.

ENFERMEIR

BERTILLES (Laborate de la contraction de la cont

| 19 - 19 Cod. CAMERICANO, Joseph de Sancia, establicano, 1930 y et al proposition de la barral, describer, p. 1930 y et al proposition de

Precisa-se, idade de 18 a 25 checo Leão, 320 - J. Botânianos, Curso Ginesial, bos apre- co (em frente à TV Globo).

**Pedreiros** Precisam-se à Fábrica de Rua Voluntários da Pátria, 286, Móveis Bonsucesso — Paga-se bem, Rua da Proclamação, 33

Bonsucesso.

Precisa-se

Precise-se pera curto hora rio. Emprêgo de excelente fu-

turo. Necessário média superior a 7 e alto nível de in-teligência, honestidade consigo

própria e dedicação so nôve serviço. Indispensáveis curriculo-vitae

2 fotografias. Entrevistas -

Rua Frei Caneca, 148 sobrelo-ia 207, das 8 às 12 horas, te-lefone 32-8608. (P

Pedreiros e

Carpinteiros Lopes de Costa Engenhari

VENHA TRABALHAR CONOSCO

# EMPRÊSA DE ÂMBITO NACIONAL EM EXPANSÃO, COM SEDE EM NITERÓI

OFERECE EXCELENTES OPORTUNIDADES PARA:

ECONOMISTAS, com:

\* Curso de Administração e Gerência.

\* Atuação de no mínimo 3 anos em funções de chefia.

\* Conhecimentos no ramo de financiamento e investimento \* 30 a 45 anos.

\* Para função junto à Diretoria, com salário compensador.

RECEPCIONISTAS, com: \* Excelente apresentação.

TELEFONISTAS PBX, com:

\* Para funções de destaque na GB \* Nível ginasial.

e em Niterói.

\* Boa apresentação. \* Para exercer funções de respon-\* Nível ginasial. sabilidade em Niterói.

ESCRITURÁRIOS(AS)-DATILÓGRAFOS(AS), com: \* Boa apresentação.

\* Para nossos escritórios, em Nite-

DATAMEC S.A. ENGENHARIA DE SISTEMAS E

\* Nível ginasial. rói e na Guanabara. \* Experiência em Contabili-

Otimas condições de trabalho e promoção

Apresentar-se para entrevista dia 2-1-68, têrça-feira, das 8 às 20 horas ou enviar "Curriculum Vitae" à Av. Presidente Vargas, 542 -

Gr. 1 101 - Centro - Guanabara.

PROCESSAMENTOS DE DADOS, para atender o seu PAGINADOR - Avenida Gui-Iherme Maxwell, 234 - Bonplano de expansão, precisa admitir imediatamente:

PERFURADORES (AS) IBM Professôras e normalistas da GB A EMPRÊSA EXIGE:

> Prática comprovada em máquinas 024-056 Instrução Ginasial

A EMPRÊSA OFERECE: Ótimo ambiente de trabalho

Diversos horários Trabalho permanente

O melhor salário da praça Assistência médica gratuita extensiva aos fami-

Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Riachuelo, 220 — sobreloja, de segunda a sexta-feira,

# ENGENHEIROS E ARQUITETOS

munidos de documentos, inclusive 1 retrato 3 x 4. (P

Para dirigir nos próprios Canteiros, obras de construção de grandes edifícios, com bons acabamentos e rigorosos contrôles de execução e custo, renomada Construtora precisa de vários Engenheiros e Arquitetos de alto gabarito técnico, com expetiência comprovada, mínima de 5 anos. Honorários até 3 mil cruzeiros novos mensais, ou mais, conforme a experiência. Ótimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissor futuro. Cartas por obséquio, com curriculum, pretensões, indicação das obras realmente executadas e telefone para marcar entreviste, para a portaria

# SECRETÁRIA EXECUTIVA

deste Jornal sob o n.º P-33-646. Guarda-se absoluto sigilo.

Oferecemos: Bom salário

Servicos médicos Restaurante no local Admissão imediata.

Ótimo ambiente de trabalho

PRECISAMOS PARA FIRMA DE GRANDE PORTE

Redação própria em Português

Tratar - Rua Aires de Casal - 100 - Jacarezinho.

VENDEDORES

Posição de acesso a cargos de chefia.

Av. Rio Branco, 128 12.º andar - Sala 1.206.

Oferecemos oportunidade a elementos cujo fator predominante

Ganhos mensais compatíveis com o custo de vida atual.

Curso ligeiro de adaptação profissional aos novatos. Essas são algumas das vantagens que terão aquêles que admitiremos após a entrevista pessoal na 3.º-feira, dia 2 - às 8,30 horas.

**Ferramenteiro** Para ferramentas de corte e es-

Paga-se bem. Sábados livres,

FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - Rio Comprido.

VICTION I BOMANCACOE

VICTION STATE OF THE PROPERTY OF THE PRO

## CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

Pague em janeiro a primeira prestação de sun capa. Faitios de tôda classe, modêlos elegantes e modernos: Monza-Itamaraty Quadriculação - Tubinhos etc.

## GRANDE ESTOQUE

Matéria prima selecionada, de Napa -Vulkrom - Courvin - Lanaster - Laviroy - Marrokim - Vulcouro etc. - Vendas em 5 pagamentos sem juros. Capa de napa a partir de NCr\$ 20,00

## CARROS PEQUENOS

Vulkrom ou Courvin com espuma - lindas

# CARROS GRANDES

## OFICINA NO CENTRO

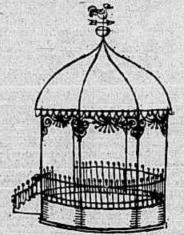
Capas sob medidas para todos os veiculos. Consertos, reformas, capas, laterais, tapetes sortidos, forração. Aceitamos a sua capa usada como pagamento de 1.º prestação. Lateral de napa NCr\$ 25,00

## PREÇOS ESPECIAIS

Procuramos representantes e distribuidores. Exposição e Vendas: Park Lanne's — H. Lannes — Com. e Indústria Lida. — Rua do Acre, 47, 13.º andar — Tels. 23-5423 e 43-2649 Entrega-se a domicillo.









VEICULOS E EMBARCAÇÕES • MÂQUINAS E MATERIAIS

VOICE 61 - Sinc. cruidopido. dir. VOICESVACEN 64, saul et adio, VOICESVACEN 65, saul et adio, voide, suitedo, Voide, suitedo, voide, suitedo, voide, suitedo, voide, suitedo, voide, suitedo, voide, since etado, control, de contravação, suitedo, voide, suit

ras, 23 (Castelo). — Rua
Barata Ribeiro, 200, Loja
C — (Copacabana). (B
VOLKS 61 sinc., superequipado,
2 donos, pneus novos, b.b., urg.,
1 transt. 65, Var Domingos Ferreira,
219 ap. 605, tel. 36-7549, troco.
VOLKSWAGEN 1965 — Câr azul,
1 dr. 7685.
VOLKS 1965 — Vendo, impecátivel, dilmo estado, unito dono,
20 mil km, Rua Maestro Francisco
Broga, 380, bairro Pelxoto.
VENDE-SE um Galaxie, zero quilómetro, cór azul agena, sem emplacar, pela melhor oferta. Ver
Colkswagen 63 per Kombi 61
40 Dou ou recebo a diferensa Faver tel. 32-7975 ou 36-1422.
VOLKSWAGEN 1965 — Corro econômico e supernovolor, Rua Escobar, 91, São
Broga, 380, bairro Pelxoto.
VENDE-SE um Camioneta Dod.
VOLKSWAGEN 15 0 km, garannor valor, Rua Escobar, 91, São
Carro econômico e supernovolor, Rua Escobar, 91, São
Carro econômico es upernovolor, Rua Escobar, 91, São
Carro econômico e supernovolor, Rua Escobar, 91, São
Carro econômico e supernovolor, Rua Escobar, 91, São
Carro econômico es upernovolor, Rua E

Broga, 380, bairro Peixoto.

VENDE-SE uma Camioneta Dod.

Jedo. Venna Rus Teodoro da Sil
Iva, 795 — Pôsto São João.

VOLKS 62 — Lindo e equipado.

Volks 62 — Lindo e equipado.

Volks 62 — Lindo e equipado.

Volks 63 — Higienópolis.

OCOPA SA Restante

Mor\$ 48,00 a NCr\$ ...

60,00 mensais. Emplamente nôvo, liberado da Em-

Côr cinza-prata, mecânica 100%. NCr\$ 270,00
mensais. EMPLACADO E dia e noite, cldade e Estaca 100%. NCr\$ 270,00
mensais. Cássio Muniz
Veículos. Av. Calógeras, 23 (Castelo). — Rua
Rasata Pibeira 200 bei Proporto.

Reseata Pibeira 200 bei Proporto.





Impecável, 4 portas, hidra-2 500,00 mático, dir. hidráulica, freio 32-0025.

4 portes s col., 8 cil., hidra., equipado, estado impecá-Aceito troca e facilito

Chevelle Malibu
1965 STATION WAGON
18 4 portas, medianico, 6 cilindos, novinho, com apenas
13 000 km, rádio, carro intelerado incliandose em 2 de feotos servidos intinadose em 2 de feotos servidos indicandose em 2 de feotos 90 9 – Baxa, vendo ou trajão nas quatro rotas, nas semanos, 20 de linha chovy e o mais cursos automóvelos de conservado do ano, mecânico, 6 linha conservado do ano, mecânico, 6 linha conservado do com de libertos de conservado do com de libertos de conservado do com de libertos de la completa de la complet

ref. 49-1337 — JORGE — De — saldo até 20 meset. — Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

YOLVO S-1, mod. 52, motor na parantia, todo nôvo, execelente operancia e mecânica, à vista ou prova. Troco e fac. cl. 900 entr. alado até 20 meses. — Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

YOLKSWAGEN 67, zero km, côr bege-nilo c, festof, prâto. Aceito froca. Rua Hilário Gouveia, 53 — Garagem.

YOLKSWAGEN 67 — 0 Kin. — Yendo, côr pérela, entregue di tetemente pelo concessionário. — ILTS 620,000 e 12x240,000 semilo cetado, cor perela, entregue di tetemente pelo concessionário. — ILTS 620,000 e 12x240,000 semilo cetado, cor perela, entregue di tetemente pelo concessionário. — ILTS 620,000 e 12x240,000 semilo cetado, cor perela, entregue di tetemente pelo concessionário. — ILTS 620,000 e 12x240,000 semilo de correctado de cor

# **Furgões**

Vendem-se Ford e Chevrolet em óti- OFICINA mecânica montada - Vende-se Rue Gonzaga Bastos n.º

Impala 1964

AR CONDICIONADO

B cil., hidramático, direção hidráulica, 4 portas sem columa.

B. Supernávo Deservado Deservado

Aminhão OPEL 54 — Vende-se em bom estado de conservação e funcionamento à diplomática. Ver e tratar Rua Gomes Carneiro, 52.

Oldsmobile 98

1962
Impecável, 4 portas, hidramático, dir. hidráulico, freio 32.0025.

Negeria vende se em bom estado de conservação e funcionamento à Rua Santo Cristo n.º 244. A conselhatico Paranaguá, 76 — Vila Isabel. CAMINHÃO — Preciso de cami-venda será por meio de propostas dirigidas a tintes Ypi-ranga S. A.

Caminhão basculante. Alugo ou compostas dirigidas a tintes Ypi-ranga S. A.

Caminhão basculante. Alugo ou compostas dirigidas a tintes Ypi-ranga S. A.

Caminhão Santo Cristo n.º 244. A conselhatico paranaguá, 76 — Vila Isabel. Caminhão setado de conservação e funcionamento à Rua Santo Cristo n.º 244. A conselhatico paranaguá, 76 — Vila Isabel. Caminhão setado de conservação e funcionamento à Rua Santo Cristo n.º 244. A conselhatico paranaguá, 76 — Vila Isabel. Caminhão setado de conservação e funcionamento à Rua Santo Cristo n.º 244. A conselhatico paranaguá, 76 — Vila Isabel. Caminhão setado de conservação e funcionamento à Rua Santo Cristo n.º 244. A conselhatico paranaguá, 76 — Vila Isabel. Caminhão setado de conservação e funcionamento à Rua Santo Cristo n.º 244. A conselhatico paranaguá, 76 — Vila Isabel. Caminhão setado de conservação e funcionamento à Rua Santo Cristo n.º 244. A conselhatico paranaguá, 76 — Vila Isabel. Caminhão setado paranaguá, 76 — Vila Isabel. Caminhão se valor paranaguá, 76 —

mático, dir. hidráulica, freio 22-0025.

Alinha Gorgo, de de partir de têrça-feira das 7 às 17 hs.

Caminhão Gorgo, ano 1960, to-do qualquer marca, nôvo ou usa-do, mecânica 100%.

NCr\$ 3,800,00. Tratar na Estrada Feliciano Sodré, 1789 — Mesqu. partir de NCr\$ 60,00 mensais.

LAP VEÍCULOS — Rua Ata-CAMINHÃO GMC 350, ano 52, reformado. Vendo; 2,500 à vista, facilito a motorista registrado en carteira — Estrada V. Carvalho, 1031 — Pôsto.

CAMINHÃO BEDEORD — Vendo; 29-6336 — Rua Senador carteira — Estrada V. Carvalho, 1031 — Pôsto.

CAMINHÃO GMC 350, ano 52, laia, 133, Eng. Dentro, teleformado, vendo; 2,500 à vista, facilito a motorista registrado en carteira — Estrada V. Carvalho, 1031 — Pôsto.

CAMINHÃO BEDEORD — Vendo; 29-6336 — Rua Senador carteira — Estrada V. Carvalho, 1031 — Pôsto.

carteira — Estrada V. Carvalho, Dantas, 117, gr. 1747, teleto1081 — Pôsto.

CAMINHÃO BEDFORD — Vendese motor, caixa de mudanças e Marquês de Abrantes, 19, Bodiferencial completos, pela melihor oferta. Estrada do Monteiro
10, s|loja, 209, Môier — Rua
10, 649 — Caminhião Fama 1957, em par10, 1957, em par10,

| 15-| CAST | 15-|

# Antenal S.A.

RÁDIOS PARA AUTOMOVEIS

Rádios: Dialic - Motoradio - Zilomag Motorola Auto Play etc. Instalação de rádios, antenas, falantes toca-fitas e vitrolas. Pagamento facilitado.

Estacionamento próprio. Rua Barão de Mesquita, 739-A - Tel. 58-8816.



Rua Riachuelo, 360-A tels.32-5823 / 32-1511

**OFICINAS** 

KOMBI, O KM pronta entrega

VENDEMOS - Caminhões de

COMVEPE \* serviço autorizado financiα-se

RUA URUGUAI, 319



# Matrizes para Linotipo Vendem-se fontes completas e in Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º Vender, com Sr. Gilberto. Maguinas de cortar tacidos, estudamentos e plásticos, marca Maimin, últimos modelos de fabricação. Nos tamanhos de 6", de facas verticais. 4" 51/4", de discos circulares Brascort Pinpy, e George nos tamanhos de 4", 5", 31/2". Acassórios genuinamente importados. Conservios em goral. Smetana Rodrigues Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P) MAQUINAS de cortar tacidos, estudianantos de 6", de facas verticais. 4" 51/4", de discos circulares Brascort Pinpy, e George nos tamanhos de 4", 5", 31/2". Acassórios genuinamente importados. Conservios em goral. Smetana Rodrigues Auguntados de Carvalho, 34 si 1. 108 — 7el.: 32-9475. Vendas à visia e a prazo. MAQUINAS de costuras induser

completes.

110 - 1.º andar, com Sr. Gilberto.

# Vende-se à vista ou a prazo

2 - Tornos modêlo HBX

2 - Tornos Promeca Modêlo: PR 500

1 — Tôrno Lodge e Shioley de 30"
1 — Furadeira Radial Meca
Tratar à Praça Mahatma Gandhi n. 2
Sala 1 119, das 9 horas às 17 horas dià
Tratar à Praça Mahatma Gandhi n. 2
Sala 1 119, das 9 horas às 17 horas dià
Tratar à Praça Mahatma Gandhi n. 2
Sala 1 119, das 9 horas às 17 horas dià
Tratar à Praça Mahatma Gandhi n. 2
Sala 1 119, das 9 horas às 17 horas diàTratar à Praça Mahatma Gandhi n. 2
Sala 1 119, das 9 horas às 17 horas diàTratar à Praça Mahatma Gandhi n. 2
Sala 1 119, das 9 horas às 17 horas diàTratar à Praça Mahatma Gandhi n. 2
Sala 1 119, das 9 horas às 17 horas diàTratar à Praça Mahatma Gandhi n. 2



LANCHA 24', 2 motores Crist. Craft, 100 HP cada beliche, sanitiário, pia etc. 15 000. — 1st. 36-3590.

LANCHA 24', 2 motores Crist. Craft, 100 HP cada beliche, sanitiário, pia etc. 15 000. — 1st. 36-3590.

LANCHA 2 Vendo Hidro V, modor Sem Usa, na embalagem. Ver late Clube Governador. Pera da Ross. — 5' cabida, tel 52-4845. Accioly.

LANCHA S— Barcos — Veleiros, Le galizações, licenciamentos. Frankiin, 49-6183, 34-4264, 43-6483.

LANCHA 19 pés. C. Trincado — Biporte. Est. de nova, motor centro Willya marítimo. Vaga no clube etc. Tel, 29-5144. Dr. Amadeu.

LANCHA — 18 pés. Vende-se comotor Gerdini 50 H.P. de centro. NCr\$ 4 000,00 ao primeiro que chegar, Ver no C. R. Gue. aniser com ser pia el 46-0996, Antero.

MOTOR EPOPA — RECURY 1966 duplo oficio, ótimo estado de funcionamento. Vendo. Entrada duplo oficio, otimo estado de funcionamento. Vendo el 15 prestações de NCr\$ 800,00. Trator pelo televidado de NCr\$ 800,00.

CARROS VELHOS OU NÃO — Ficam novas quando pintados por "Jacob M. Mecânica de Autos" serviços em tornos e retoques en conversão de motores, por asis, mesas. Lanternagem etc. Rus Figueira de Melo, 429 — Fundos.

MOTORES E

- 49-6183 — 43-6483 — Franklin. Sondo — 49-6183 — MAQUINARIO — Liquidamos todo saldo de máquinos e motores de motores, motores de motores, motores de motores, motores de motores, motores en gasoline, revetores e marcas, usados de 20 a 500 HP, bral, 230 — Tels.: 23-5251 — Rus Figueira de Melo, 429 — Fundos.

MOTORES Marítimo Ford. Vendo, com garantia, 30-2590 — 49-6183 aldo de máquinos e motores de motores, motores de motores, motores el gasoline, revetores e marcas, usados de 20 a 500 HP, bral, 230 — Tels.: 23-5251 — Rus Figueira de Melo, 429 — Fundos.

MAQUINA soldar sacos plasticos

MAQUINA soldar sacos plasticos Vendo 120 mil com garantie, facilito. Tel. 34:8454.

(P a visia e a prazó.

MAQUINAS de costuras industriais Overloc e Chulear. Costuras relas, marcas Brother, e Yakuno, Zig-Bag Adler, e Singer 107W3. Progar botões Mislaubishe, e Singer pegar elásticos 3 aguihas e 4 eguihas marca Mauser. Smetana Rodrigues — Rus Carlos de Carvalho, 34 sl. 108 — Tel.: 32-9475. Vendas à vista e a prazó.

PRENSAS Indrilhos reforçada, bom asiado, 1 ou 2 cl partences, vendo ou troco fresa n.º 1. Anibal. — 29-2878. PLASTIFICAÇÃO DE IMPRESSOS -

torpedo, chulear, casea, corter, pregar botão etc. Novas e usa-das. A vista e a prazo. Rua Fres Caneca, 194, tel. 32-5337.

Caneca, 194, tol. 32-5337.

TORNOS 1,5 e 3 m. Prensas excentricas, Viradeira, Calandra,
Compressor e todo maquinário. —
Facilito. Av. Pres. Vargas, 590
s/ 1012 — 23-3588.

TIPOGRAFIA — Vende máquina
automática, Miller, formato 33 x
48, bom estado. Também trocamos por Multilith ou Davison tamanho ofício. Rua José Eugênio,
23-A — Esquina de Francisco Eugênio — São Cristóvão — Sr.
Mendas.

TORNO — 1,50 — Orn. bom estado, vendo melhor oferia, ou tro-

to por freze n.º 1. 29-2878

TORNO South-Beno, estado de nôvo. NCr\$ 650,00, Barão B. Re-tiro 1 315. iiro 1 315.

VENDE-SE — 2 măquinas de disco p/ cortar mármore — 1 fôrno elétrico de resistêncie, 1 2000
C. — 1 guincho de 7,5 HP — 1
Betoneira — 1 compressor e 1
moinho de bola, Vando tudo junto ou aeparado, Tratar a Rus
Plinio de Oliveira, 29/ 306, a
partir de 3a-feira. Penha, GB.

VENDE-SE 1 tôrno mecănico 60 cm por 1 500 — Rua Luiz Be-zarra, 51, no comêço da Lina Vasconcelos, Engenho Nôvo. VENDE-SE máquina Tupla para fa-zer saltos — Inform. João Lira, 84-C — Lebion. 84-C — Lebion.

VENDE-SE compressor 1 HP para pintar. Inform. João Lira, 84-C — Lebion.

VENDE-SE máq. chanfrar e várias máquinas para bólsas — Av. Copacabana, 542, sala 207.

Copacabana, 542, sala 207.

VENDO compressor elétrico fixo inglês Brow Wade el motor. Troco por terreno, casa, suto, diferrange à vista — R. Senador Dantas, 117, ap. 349.

VENDO — Uma bomba de égua 
elétrica de alta capacidade, trater na Rus Ipiranga, 111 ap. 306, 
Laranleiras, das 7 às 18 horas 
de domingo.

# Standard Electrica. PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Vende pela melhor oferta

# PRENSAS HIDRAULICAS

3 (três) prensas BIPEL - 150 TON, e conjunto completo de bombas de acionamento com capacidade para 16 prensas do mesmo

1 (uma) prensa BRADLEY TURTON de 120 ton. (uma) prensa WATSON STILLMAN de 100 ton.

1 (uma) prensa RUNNING BOSCHERT de 75 ton. 3 (três) prensas WATSON STILLMAN de 50 ton.

3 (três) prensas WATSON STILLMAN de 25 ton.

# PRENSAS EXCÊNTRICAS

1 (uma) prensa STOKES de 120 ton.

1 (uma) prensa KORSH de 50 ton. 2 (duas) prensas FRED FREY (manual) de 18 ton.

2 (duas) prensas FRED FREY (manual) de 8 ton.

chaves magnéticas - contrôles elétricos e em perfeito funcionamen-

Ver e tratar na PRAÇA AQUIDAWANA, 7 - Vicente de Carvalho, com o Sr. Sebastião Pereira (compras).

Tôdas as prensas acopladas com motores elétricos de 220 Volts,

TEL 43-7479 - 28-1369 • RIO

# ELETRO METALÚRGICA "RANZI" LTDA.



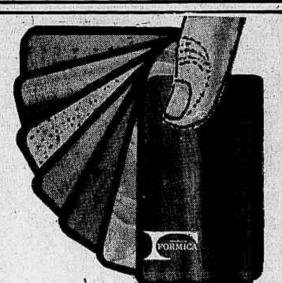
Pelo seu Representante e distribuidor MADECO - Com. e Representações Ltda. cumprimenta seus amigos e clientes desejando um Feliz Ano de 1968, cheio de glórias.



# CONEXÕES DE FERRO FOZ S.A.

## ANTONIO R. MEIRA

deseja aos seus clientes e amigos um feliz ano de 1968 (P



Nesta oportunidade, auguramos para todos nossos Clientes e amigos um próspero 1968.

TODO O MUNDO PREFERE O LAMINADO DECORATIVO



Pela qualidade, pela beleza, pela durabilidade. Fabricado em vários continentes, o laminado decorativo marca Pela qualidade, pela Beleza, pela durabilidade, rabilidade em vallos continenes, o laminado decorativo en FORMICA\* é preferido mundialmente no revestimento de móveis, paredes, banheiras, cozinhas, hall, portas etc... Por isso, ao adquirir laminados decorativos, exija a etiquêta FORMICA\* — sua melhor garantia de qualidade Produto da CYANAMID QUIMICA DO BRASIL LTDA.

"Divisão FORMICA" Cx. Postal, 1.039 - Rio de Janeiro - Guanabara - Marca Registrada.



Nos que, nestes 30 ANOS, ajudamos a construir e embelezar o progresso arquitetônico, auguramos aos nossos clientes e amigos PRÓSPERO ANO NOVO.

guartzolit



BUONOCORSO & CIA. LTDA., fabricantes dos melhores armários para banheiros "CRIS-METAL" e seu representante HEITOR AULER, deseja para seus clientes e amigos um próspero ano de 1968.



O primeiro nome em Metais Sanitários do Brasil e seu representante Sr. Hercio Auler augura para seus clientes e amigos os melhores votos de um feliz 1968.



**PRODUTOS** ELÉTRICOS S/A.

Em nome de seus Diretores e de seu representante A. COELHO CAVALCANTI

Deseja aos seus clientes e amigos um próspero ano de 1968.



VENDO de gerados de lucr e el catella, receptar de la contraction de la contraction

VENDE-SE relógio de ponto Ta-gua. Pouco Uso, solda a oxige-nio, Tornos de mesa n.º 1, 2, 3. Aparalho de ponto para motores auto. R. Barata Ribeiro 750-A Tel. 37-6484. (X

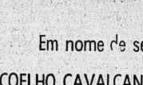
(PARA PISO E REVESTIMENTO)

THIAGO

MÁQ. E EQUIPAM.

DE ESCRITÓRIO

AH — ISTO V. NUNCA VIU — Grande of the state of the



TRATOR de esteira John Dheere Vende-se com lâmina e imple mentos agrícola. Tel. 36-3615.

VENDE-SE um Draglyne completo novo, sem uso, para 1½ jarda – Tel.: 34-6494, São Paulo.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

BOMBA D'AGUA — Vendo uma R. Riachuelo, 42, s.l. 101. COFRE FICHET tipo Chifonier — Vendo NC/S 1 000,00 — Av. Princesa Isabel, 450-D.

Princesa Isabal, 450-D,
COFRES — De parade, de mesa,
de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em
5 pegamentos iguais na Rua Regente Feijó, 26. Conquite-nos cuo
paga a viaita de nosso representante peio tel. 22-8950.
COMPRO relógio de ponto usado, ci porta-cartões para 100 empregados. Respostas Sete Setempro, 109, Sr. Péta. — Telefone
22-2588.

ELEVADOR para ônibus e caminiso de 2 colunas — "12 tone-ladas" — Estado de nâvo — Ba-rato — 30-6491 — Emílio.

FORNO DE PIZZA — Nôvo, sem uso, fodo de aço inoxidável — 550,00. Alberto — Fone 58-7983.

VENDO cofre Fiel médio al use - Tel.: 25-8588.

# Vende-se Vende-se Vende-se 2 tratores Catepillar, modélo DKW, aérie 1-V, SCLAPER10, série 19-C, Tratar Rue Di-

MOLDURAS em alemínio anodizado em perfis especialmente projetados · ESPELHO de cristal de 7m/m.

1 central com prateleiras de vidro. plástico polistireno alto impacto, o mesmo acabamento das geladeiras modernas

Representante: Est. Rio - Guanabara Helter Auler Comércio, Representações Lida. Rua Frei Caneca, 81 - sala 104 - Tel. 52-1156 REVENDEDORES: Casa Pinto da Gama Louças e Ferragens Ltda. Rua República do Líbano, n.º 13 — Centro

Castroseira Sanitários Louças Ltda. Rua Frei Canesa, n.º 76 — Centro

Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e Luxuoso ACABAMENTO com gabinetes em

PLÁSTICOS

Rue Josquim Palhares

857-A — Tel. 48-0612

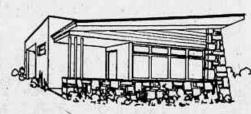
Rue Jose de Cruz, 111

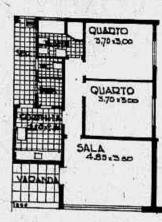
Joja 20-9 — Tel. 49-5034

# Sucata ferro fundido

Vende-se 40 toneladas. Ver e tratar na Est. Mena Barre-to, n.-402 — 1.º andar. Nilópolis - R.J.

# Construção





ANO NOVO - CASA NOVA - Entretanto para esta casa nova, deverão ser observados alguns fatôres tais como — Valorização do capital, estética, proporção, funcionabilidade e confôrto.

VALORIZAÇÃO DE CAPITAL - Tôda a construção deve ter uma valorização direta e correspondente ao empate do capital aplicado na mesma. Esta valorização lhe é dada quando o projeto é executado por um arquiteto pois só éle poderá com seu estudo e prática dar uma perfeita valorização ao capital empregado.

ESTÉTICA E PROPORÇÃO - dois fatôres que deverão serem observados, pois quando estudados em projeto deverão obedecer a todas as descriminações, cortes, alturas etc., pois só assim você poderá ter uma perfeita reprodução do que está estudado antecipadamente. Os materiais que sem dúvida serão empregados na sua construção, tais como - Eternit, Eucatex, Blomaco, Formica, Flos Pirelli, etc. darão uma bonita estética a sua fu-

FUNCIONABILIDADE E CONFORTO - dols pentos primordiais que serão dados com um projeto bem feito e estudado antecipadamente, e que você e sua familia temos a certeza consideram de primeira necessidade, pois uma casa que não possui funcionabilidade e confórto, não resta dúvida que trará aborrecimentos futuros e desejos de modificações que não só custam mais caro como também trazem transfórnos à vida diária.

Assim sendo não pense duas vêzes em procurar um arquiteto ao pensar em construir sua casa.

A facilidade de sua construção, hoje em dia, é plenamente exigüivel através da rêde de agentes do Banco Nacional de Habitação e de firmas especializadas em agenciar o financiamento e acompanhar o precesso para a construção da casa

Nossa sugestão de hoje (ref. 053-13) é para um terreno de dimensões mínimas de 12 x 16 metros. Sua aárea de construção de 82 metros quadrados está assim dividida : varanda, sala, dois quartes, cozinha grande onde encontramos uma dispensa, área de serviço com tanque, além de WC pera empregada ou para terrenos a beira de praias.

A fachada é simples, formada por grande janela, pedra, e revestimento pintado. Acima da janela encontramos uma veneziana de madeira para ventilação. Três tubos formam a sustentação da lage da varanda dando graça e beleza,

O telhado é em telhas de Eternit onduladas. O teto da sala poderá ser em Eucatex Forrocolor Colonial, acompanhando o caimento do telhado. O No jardim de vegetação rasteira e grama usaremos móveis de cimento amianto pintados com tinta Etertin, que tirarão as preocupações das

Caso o leitor se interesse por maiores informes dos assuntos publicados nesta coluna, financiamentos, compra ou venda de imóveis ou a aquisição das plantas de construção dos modêlos publicados, constando de perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachadas, esquema elétrico, esquema hidráulico, esquadrias, telhado e a relação dos materiais gastos em suas construções, dirijase a F. I. LEMOS & CIA. LTDA., Av. Pres, Vargas, 542 s/ 1912 ou pelo tel. 23-4901, ou ainda hoje pelo tel. 54-4746.

BOLSA DE MATERIAIS - Preço dos materiais de construção na praça do Estado da Guanabara até o dia 29-12-67 (dados fornecidos pelo BOLE-TIM DE CUSTOS):

NCr5

5.20 Pedra de mão ...... 15,00 Pedra britada ...... 15.50 Portinhola p/pia 50x60 ..... Ceràmica Ret. ou Hexagonal ..... Azulejo 15x15 côr branco ..... Tintas de emulsão plástica ...... 18,00 Dutos elétricos rigidos ...... 2,68 Caixa d'agua 1 000 1 ...... 118,88 Caixa de descarga embutir ...... 39,00 Peitoril de mármore p/m ..... 8.00 Plas de aço inoxidável ..... Tomadas de embutir ..... 0,49 Interruptor de embutir ..... 0,67 Fio plástico 12 ...... 34,70 Flo plástico 18 ...... 11.20 Portes lisas cedro p/m2 ...... 18,60 Janelas de correr cedro 150x250 ..... 101,25 Basculantes de ferro p/m2 ..... 30,00 Vaso sanitário côr branco ................................... 18,60 Lavatório 2 furos côr ..... 22.20 Rodapé de peróba ...... 0,54 Bidê 2 furos branco ...... 21,28 Tanque pré-fabricado ...... 13,90 Vidro liso 3 mm ...... 16.80 Chuveiro elétrico comum ..... Ferro CA 24 3/16" ..... Ferro CA 24 1/2" ..... Arame 18 ..... Tijolo maciço ..... Tabuas 1"x12" 3,4 ..... Telha marselha ..... Parna 3"x3" pinho 3." .....

Lajota 10x20x20 .....

Manilha de barro 3.4 ...... 1,16 Armário plástico ...... 24,83